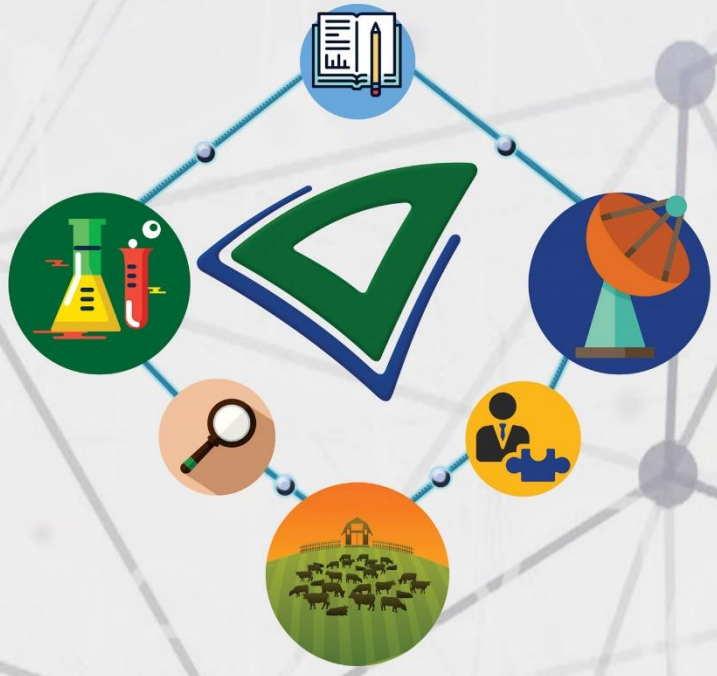
XIV SALÃO DE PESQUISA SETREM

SAPS

www.setrem.com.br/saps



CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE

ANAIS 2016

DE 4, 5 E 6 DE OUTUBRO DE 2016

ISSN 2177-8353
Série 001/2016

18º Salão de Iniciação Científica
16ª Mostra Estadual de Pesquisa da Educação Básica
16ª Mostra Estadual de Pesquisa da Educação Profissional
15ª Jornada de Pesquisa
2ª Jornada de Extensão
2º Desafio Start Up

SETREM
O CONHECIMENTO FAZ A DIFERENÇA!

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 27
COMISSÃO ORGANIZADORA 28
CRONOGRAMA 29
18º SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 30
ADMINISTRAÇÃO 30
A LOGÍSTICA DE TRANSPORTE NO BRASIL: DO DECLÍNIO À ASCENSÃO DA MALHA FERROVIÁRIA. 30
A PROJEÇÃO E ESTUDO DO FLUXO DE CAIXA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO 31
A UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS DA QUALIDADE PARA A REDUÇÃO DOS NÚMEROS DAS ASSISTÊNCIAS TÉCNICAS EM UMA INDÚSTRIA MOVELEIRA 31
ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS E PATRIMONIO: QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES 33
ANÁLISE DA CURVA ABC NA EMPRESA COOPERAGRO FAMILIAR 33
ANÁLISE DA GESTÃO FINANCEIRA E DO FLUXO DE CAIXA DE UMA DISTRIBUIDORA DE SOLUÇÕES LITERARIAS 34
ANÁLISE DA VIABILIDADE ECÔNOMICA DA PRODUÇÃO DE UMA PROPRIEDADE RURAL 35
ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DOS CONSUMIDORES EM EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS ELETRÔNICOS NO MUNICÍPIO DE HORIZONTINA 37
ANÁLISE DE CUSTOS DO BAR COLONO E MOTORISTA 40
ANÁLISE DE DADOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE MELHORIAS NA GESTÃO DO SETOR DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO DE UMA COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL. 40
ANÁLISE DO IMPACTO DAS POLÍTICAS DE CRÉDITO EM UMA LOJA DO RAMO VAREJISTA 41
ANÁLISE DO PROCESSO DE COMPRAS EM UMA OFICINA MECÂNICA NO MUNICÍPIO DE CRISSIUMAL – RS 43
ANÁLISE E VIABILIDADE DA IMPLANTAÇÃO DE UMA CAFETERIA NA CIDADE DE TRÊS DE MAIO - RS. 44
ANÁLISE FINANCEIRA DAS RECEITAS, CUSTOS, DESPESAS E SUBVENÇÕES DA APAE DE TRÊS DE MAIO 45
ANÁLISE FINANCEIRA DE UMA INDÚSTRIA DO RAMO DE AÇO 46
ANÁLISE FINANCEIRA E ELABORAÇÃO DE UM FLUXO DE CAIXA EM UMA OFICINA MECÂNICA 46

ANÁLISE SOBRE A IMAGEM PUBLICITÁRIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PRIVADA 48

AS ESTRATÉGIAS MERCADOLÓGICAS EM UMA UNIDADE COOPERATIVA: CASO DA COTRIMAIO EM HORIZONTINA/RS 49

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO EMPRESARIAL DA GERDAU 49

BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO DAS LOJAS VIA VAREJO S.A.: ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL DOS ANOS DE 2013 E 2014 51

CLIMA ORGANIZACIONAL DA NOROESTE TINTAS 51

COMO OS GESTORES ESTÃO ENFRENTANDO/ TRABALHANDO OS/ NOS PRINCIPAIS DESAFIOS DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS 52

CRIAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO DE VENDAS PARA UMA BOUTIQUE DO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA. 53

E-COMMERCE B2B COMO VANTAGEM COMPETITIVA PARA UMA INDÚSTRIA DE MÓVEIS 54

ELABORAÇÃO DE UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMPRESA PEXE AUTO SOM 55

ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE NEGÓCIOS PARA UMA EMPRESA DE PLANEJAMENTO AGRÍCOLA 56

ESTRUTURA DE LAYOUT INTERNO EM UMA EMPRESA DE PNEUS EM HORIZONTINA - RS 60

ESTUDO DE TEMPOS E MOVIMENTOS, NO SETOR DE DESIGN DE UMA INDUSTRIA GRÁFICA: UM ESTUDO DE CASO NO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS GRAFICOS. 60

ESTUDO DO IMPACTO FINANCEIRO DA AUTOMAÇÃO DE UMA MÁQUINA COLADEIRA DE BORDA EM UMA EMPRESA DO RAMO MOVELEIRO 62

ESTUDO DO PROCESSO ALIMENTAR DAS MATRIZES NA PRODUÇÃO DE LEITÕES EM UMA PROPRIEDADE NO INTERIOR DE DOUTOR MAURICIO CARDOSO 64

ESTUDO DO PROCESSO DE FABRICAÇÃO EM UMA INDÚSTRIA DE RAÇÕES 65

ESTUDO DO PROCESSO DE VENDA EM UMA DISTRIBUIDORA DE LIVROS 66

ESTUDO DO PROCESSO E MAPEAMENTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS EM UMA AUTO ELÉTRICA 67

ESTUDO E ANÁLISE DO PROCESSO PRODUTIVO DE UMA FÁBRICA DE CONFECÇÕES DE HORIZONTINA-RS 68

ESTUDO E MELHORIA DO SISTEMA DE ESTOQUE EM UM ATACADO DE VAREJO 69

ESTUDO NO SETOR DE PRODUÇÃO EM UMA EMPRESA DE BENEFICIAMENTO DE MADEIRA NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA DO BURICÁ 70

ESTUDO SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE UM NOVO CURSO NA REGIÃO 71

ESTUDO SOBRE A INSERÇÃO DA MULHER NA GESTÃO EMPRESARIAL 72

ESTUDO SOBRE A REUTILIZAÇÃO DE DESCARTE DE MATERIAL ELETRÔNICO 73

ESTUDO SOBRE GESTÃO AMBIENTAL NAS EMPRESAS DE MÉDIO E GRANDE PORTE DA CIDADE DE HORIZONTINA RS. 74

FOME DE MARKETING: UM PLANO PARA RESTAURANTE NA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL 75

GESTÃO DE CUSTOS NA TOMADA DE DECISÃO 76

GESTÃO DE CUSTOS NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO E TOMADA DE DECISÃO 77

IMPLANTAÇÃO DE ATIVIDADES SUSTENTÁVEIS EM AMBIENTE ESCOLAR 78

IMPLANTAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA EM UMA EMPRESA FAMILIAR 79

IMPLANTAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA EM UMA PROPRIEDADE RURAL 80

IMPLANTAÇÃO DE UM FLUXO DE CAIXA EM UMA EMPRESA DO RAMO METALURGICO 82

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA 5´S EM UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS NO SEGMENTO DE OFICINA MECÂNICA 83

IMPLEMENTAÇÃO DE UM PLANO DE MARKETING NA MECÂNICA REIS DA CIDADE DE INDEPENDÊNCIA – RS 84

IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE RURAL 85

IMPORTÂNCIA DA CONTROLADORIA PARA A TOMADA DE DECISÕES DE UMA ENTIDADE 86

INFLUÊNCIA DO LÍDER NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL E NA MOTIVAÇÃO DE SEUS COLABORADORES 87

MAPEAMENTO DE PROCESSO DA LINHA DE PRODUÇÃO DE UMA PADARIA E CONFEITARIA 88

MAPEAMENTO DO PROCESSO PRODUTIVO DA CERÂMICA HIRSCH LTDA 89

MEDIÇÃO DO NÍVEL DE QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO NO RESTAURANTE E PIZZARIA AGUA NA BOCA DA CIDADE DE HORIZONTINA-RS 90

MÉTODO DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO: UTILIZAÇÃO E BENEFÍCIOS VISANDO MELHOR DESEMPENHO NAS TOMADAS DE DECISÕES 91

NÍVEL DE SATISFAÇÃO DA POPULAÇÃO COM O COMÉRCIO LOCAL 92

PESQUISA DE PERCEPÇÃO DA IMAGEM E O POSICIONAMENTO ACERCA DAS AGÊNCIAS BANCÁRIAS DE CRISSIUMAL – RS 93

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO DA CIDADE DE INHACORÁ – RS 95

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO DE SÃO JOSÉ DO INHACORÁ 96

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO DE TRÊS DE MAIO EM 2015 98

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO DO MUNICIPIO DE HORIZONTINA - RS 99

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO EM HUMAITÁ 100

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA DO BURICÁ 101

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO, DO ANO DE 2015 PELO CONSUMIDOR DE VAREJO DE SANTA ROSA – RS 103

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMPRESA SISTEMA SYRIA DE COMUNICAÇÕES LTDA 104

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM UMA LOJA DE VAREJO 106

PLANEJAMENTO MERCADOLÓGICO PARA UMA EMPRESA JORNALISTICA DO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL 107

PLANO DE COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL PARA A SÃO JOSÉ INDUSTRIAL ... 108

PONTO DE EQUILÍBRIO NA CONTABILIDADE GERENCIAL 109

PROJETO DE CAPAS TÉRMICAS PARA GARRAFAS PET 110

PROJETO PARA CRIAÇÃO DE UMA LAVANDERIA 111

PROJETO PARA PLANEJAMENTO DE UMA EMPRESA PROMOTORA DE EVENTOS 111

PROPOSIÇÕES DE MELHORIA NOS PROCESSOS DE PRODUÇÃO EM UMA EMPRESA DE LÁCTEOS 112

PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO EM UMA EMPRESA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS 113

QUALIDADE DE VIDA NAS EMPRESAS: FATORES QUE IMPLICAM NA QUALIDADE DE VIDA DOS COLABORADORES 115

QUE AÇÕES PODEM SER REALIZADAS PARA REDUZIR OS TIPOS E QUANTIDADE DE DESPERDÍCIOS DE MATÉRIAIS NA INDÚSTRIA EM ESTUDO? 116

REESTRUTURAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM UMA EMPRESA DO RAMO DE ROUPAS E ACESSÓRIOS 117

REESTRUTURAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA BOA VISTA PNEUS 118

SISTEMAS DE CUSTEIO: A SUA IMPORTANCIA PARA A TOMADA DE DECISÕES 119

SISTEMAS DE CUSTOS E SUAS APLICABILIDADES NAS EMPRESAS E NA CONTABILIDADE DE CUSTOS 120

SUGESTÃO DE UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA UMA EMPRESA DE TRÊS DE MAIO - RS 121

AGRONOMIA 122

A UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES VELOCIDADES, EM UMA COLHEDORA, NA COLHEITA DA SOJA 122

ANÁLISE DA PROPORÇÃO DE PERDA DE UMA COLHEDORA EM DISTINTOS NÍVEIS DE VELOCIDADES NA CULTURA DO TRIGO 123

ANÁLISE DA VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE IRRIGAÇÃO, PIVO CENTRAL, EM UMA PROPRIEDADE RURAL, NO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO - RS 124

ANÁLISE DE CONTROLE DE PLANTAS INVASORAS EM DIFERENTES HORÁRIOS DE APLICAÇÃO DE HERBICIDAS E DIFERENTES CONDIÇÕES CLIMÁTICAS 125

ANÁLISE DE EFICIÊNCIA DE TRATAMENTOS COM EXTRATOS VEGETAIS E PRODUTO QUÍMICO NO CONTROLE DE PRAGAS DESFOLHADORAS (CRISOMELIDEAE) NA CULTURA DO FEIJÃO (PHASEULUS VULGARIS L.) 126

ANÁLISE DE IMPACTOS AMBIENTAIS OCASIONADOS POR UMA PROPRIEDADE PRODUTORA DE SOJA NO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO, RS 127

ANÁLISE DE PERDAS NA COLHEITA DO TRIGO (TRITICUM AESTIVUM) 129

ANALISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA DE UM TAMBO NO ANO DE 2015 NO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA – RS 129

ANÁLISE DO CONSUMO DE POTÊNCIA CONSUMIDA POR UM PICADOR DE PALHAS DE UMA COLHEDORA DE GRÃOS E O COMPRIMENTO DE RESTOS CULTURAIS DE SOJA EM DIFERENTES CONFIGURAÇÕES DE ROTAÇÃO 130

ANÁLISE DO DESEMPENHO DAS CULTIVARES DE RABANETE (RAPHANUS SATIVUS L.) "CRUNCHY ROYALE" E "N° 19" EM DIFERENTES ADUBAÇÕES. 131

ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS EM UM POMAR DE VIDEIRAS NO MUNICÍPIO DE TUCUNDUVA - RS 132

ANÁLISE NA DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DA CULTIVAR DE MILHO HIBRIDO 30F53H, NA SAFRA VERÃO 2013-2014 133

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE CULTIVARES DE FEIJÃO A INFESTAÇÃO DO CARUNCHO-DO-FEIJÃO 134

AVALIAÇÃO DE COMPACTAÇÃO E MACRO E MESOFAUNA EM LATOSSOLO VERMELHO SOB DIFERENTES SISTEMAS DE PRODUÇÃO 135

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES ADUBAÇÕES DE UMA CULTIVAR DE PEPINO (CUCUMIS SATIVUS) TUTORADA À CAMPO, NAS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DA REGIÃO DO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO, RS 136

AVALIAÇÃO DE DOIS MECANISMOS DOSADORES DE FERTILIZANTES SOLIDOS SUBMETIDOS A DIFERENTES NIVELAMENTOS DO TERRENO 137

AVALIAÇÃO DO PÓS-COLHEITA DE TANGERINA 138

AVALIAÇÃO DOS ATRIBUTOS FÍSICOS DO SOLO EM UMA ÁREA DE PLANTIO DIRETO SOB A ÓTICA DE DOIS SISTEMAS DE CULTIVO DE CULTURAS 139

BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO – PNFC E O PROJETO PRODUTIVO EM SANTA ROSA/RS 140

CÍRCULO DE MÁQUINAS NOROESTE RS NO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO- RS: ANÁLISE DE UMA POLÍTICA PÚBLICA MUNICIPAL 141

CONSERVAÇÃO DE MAÇÃ MINIMAMENTE PROCESSADA 142

CONSERVAÇÃO PÓS- COLHEITA DE BANANAS RECOBERTAS POR BIOFILME DE MANDIOCA 143

CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS CONSIDERANDO OS ASPECTOS TÉCNICOS, SOCIAIS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS DE UMA PROPRIEDADE AGRÍCOLA DE 54,1 HECTARES NO MUNICÍPIO DE GIRUÁ – RS 145

CONSTRUÇÃO DE PROPOSTAS TÉCNICAS, ECONÔMICAS, SOCIAIS E AMBIENTAIS A PARTIR DE UM OLHAR ACADÊMICO PARA UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE SANTO CRISTO – RS..... 146

CONSTRUÇÃO DE UM AQUECEDOR SOLAR COM MATERIAIS DESCARTÁVEIS 147

CRIAÇÃO DO PROTÓTIPO DE SECADOR DE GRÃOS À ENERGIA SOLAR, AVALIANDO O PERCENTUAL DA DIMINUIÇÃO DE MASSA (SECAGEM) E POTÊNCIA DO MESMO COM DUAS MASSAS DE GRÃOS DE MILHO 148

DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL DE CÁLCIO EM CULTIVO DE SOJA, MILHO, GIRASSOL E TOMATE 149

DIAGNÓSTICO DAS VARIÁVEIS EMPREGADAS NA CONDUÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO EM UMA PROPRIEDADE RURAL COM ÁREA DE 44,5 HECTARES SOB A ÓTICA ECONÔMICA, TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL NA PRODUÇÃO LEITEIRA E DE GRÃOS 150

DIAGNOSTICO DAS VARIÁVEIS ENVOLVIDAS NO PROCESSO PRODUTIVO NA UNIDADE DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA LOCALIDADE DE LINHA CARAVAGIO, MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO, NO ESTADO RIO GRANDE DO SUL..... 152

DIAGNÓSTICO DE UMA PROPRIEDADE RURAL DE TRÊS DE MAIO – RS, SOBRE ASPECTOS TÉCNICOS E AMBIENTAIS. 153

DIAGNÓSTICO DE UMA PROPRIEDADE RURAL FAMILIAR DO MUNICÍPIO DE SANTO CRISTO - RS, COM ENFOQUE PARA OS ASPECTOS TÉCNICOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DO ANO AGRÍCOLA 2015/2016 154

DIAGNÓSTICO DOS ASPECTOS TÉCNICOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DE UMA PROPRIEDADE RURAL DE 78 HECTARES LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE NOVO MACHADO, RS..... 155

DIAGNÓSTICO DOS ASPECTOS TÉCNICOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DE UMA PROPRIEDADE RURAL LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE SANTA ROSA - RS, ANO SAFRA 2015/2016 156

DIAGNÓSTICO DOS ASPECTOS TÉCNICOS, SOCIAIS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS DE UMA PROPRIEDADE RURAL DE 48 HECTARES, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE GIRUÁ, RIO GRANDE DO SUL 157

DIAGNÓSTICO ECONÔMICO, TÉCNICO, SOCIAL E AMBIENTAL DE UMA PROPRIEDADE RURAL DE 6 HECTARES EM DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO/RS. 158

EFEITO DA DENSIDADE DE SEMEADURA SOBRE O RENDIMENTO DE GRÃOS E SEUS COMPONENTES EM LINHO – TRÊS DE MAIO/RS, SAFRA 2014 160

EFEITO DE DIFERENTES DENSIDADES DE SEMEADURA SOBRE O RENDIMENTO DE GRÃOS DE AVEIA URS CORONA E SEUS COMPONENTES 160

EFEITO DE ESPAÇAMENTOS DE SEMEADURA SOBRE O RENDIMENTO DE GRÃOS DA CULTURA DA SOJA NAS CONDIÇÕES DE CLIMA E SOLO DO MUNICÍPIO DE GIRUÁ, RS, SAFRA 2015/2016 162

EFEITO DE ESPAÇAMENTOS DE SEMEADURA SOBRE OS COMPONENTES DE RENDIMENTO DA CULTURA DA SOJA NAS CONDIÇÕES DE CLIMA E SOLO DO MUNICÍPIO DE GIRUÁ, RS, SAFRA 2015/2016 163

EFEITO DO ESPAÇAMENTO ENTRELINHAS DE CULTIVO SOBRE O RENDIMENTO DE GRÃOS DA CULTURA DO MILHO (ZEA MAYS) E SEUS COMPONENTES NAS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DE TRÊS DE MAIO - RS, SAFRA 2016. 164

EFEITO DO SENTIDO DE SEMEADURA NA ELEVAÇÃO DOS CUSTOS E ESCORRIMENTO SUPERFICIAL DE ÁGUA NA IMPLANTAÇÃO DA CULTURA DO MILHO NO MUNICÍPIO DE NOVA CANDELÁRIA, RIO GRANDE DO SUL 165

EFEITO DO USO DE CORTINA DE CORRENTES COMO MECANISMO AUXILIAR NA APLICAÇÃO DE FUNGICIDA NO CULTIVO DA SOJA..... 167

EFEITO DOS BIOATIVADORES DE SOLO E TRICHODERMA SPP. NA PROMOÇÃO DE CRESCIMENTO VEGETATIVO E NO CONTROLE DE SCLEROTINIA SCLEROTIORUM NA CULTURA DA SOJA 168

EFEITOS DA DENSIDADE DE SEMEADURA NO RENDIMENTO DE GRÃOS DE PAINÇO NAS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO, RS, 2016 169

EFEITOS DA DENSIDADE POPULACIONAL DE GENÓTIPOS DE MILHO SOBRE AS CARACTERÍSTICIAS AGRONÔMICAS, RENDIMENTO DE GRÃOS E SEUS COMPONENTES..... 170

ELABORAÇÃO DE PROTÓTIPO DE SECADOR DE GRÃOS COM ENERGIA SOLAR PARA REDUÇÃO DE CUSTOS E DE DEGRADAÇÃO AMBIENTAL..... 171

ENSAIO DE DIFERENTES DENSIDADES DE SEMEADURA EM DOIS CULTIVARES DE TRIGO (TRITICUM AESTIVUM) NAS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO, RS, 2015 172

ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA, TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL DE UMA PROPRIEDADE RURAL DE 38,2 HECTARES NO MUNICÍPIO DE TUCUNDUVA-RS..... 173

ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA, SOCIAL E AMBIENTAL DE UMA PROPRIEDADE RURAL DE 79 HECTARES LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE SÃO MARTINHO, RS..... 174

EXTRATO VEGETAL DE FOLHAS DE LARANJEIRA, NO CONTROLE DO CARUNCHO-DO-TRIGO 175

IMPACTOS AMBIENTAIS EM UMA PROPRIEDADE RURAL COM PRODUÇÃO ORGÂNICA..... 176

IMPACTOS AMBIENTAIS ORIUNDOS DA IMPLANTAÇÃO E MANEJO DE UM SISTEMA SILVIPASTORIL..... 178

IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE PRODUÇÃO QUE CONTA COM ATIVIDADE LEITEIRA E SUINOCULTURA NA REGIÃO NOROESTE DO RS: UM ESTUDO DE CASO 179

INFLUÊNCIA DA VELOCIDADE NA SEMEADURA DO MILHO ASSOCIADO A DIFERENTES MODOS DE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES: SULCADOR (BOTINHA) E DISCOS DUPLOS...... 180

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES GENÓTIPOS DE MILHO AO ATAQUE E DESENVOLVIMENTO DE SITOPHILUS SPP. (COLEOPTERA: CURCULIONIDAE) EM GRÃOS ARMAZENADOS..... 181

INFLUÊNCIA,NA PERCEPÇÃO DE AGRICULTORES DE SANTA ROSA – RS, HORIZONTINA – RS E SANTO CRISTO – RS, DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A DECISÃO DE PERMANÊNCIA NO CAMPO 182

INTERAÇÃO DE DOSES DE NITROGÊNIO COM REDUTOR DE CRESCIMENTO EM TRIGO NAS CONDIÇÕES DE CLIMA E SOLO DO MUNICÍPIO DE GIRUÁ, RS, 2015 183

JUVENTUDE RURAL – A URGÊNCIA DO DEBATE: O CASO DE HORIZONTINA – RS 184

O COOPERATIVISMO COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE HORIZONTINA/RS 185

OBSERVAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO NÚMERO DE ANÁLISES DO LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE SEMENTES DA SOCIEDADE EDUCACIONAL TRÊS DE MAIO DURANTE OS ANOS DE 2010 A 2015 186

PESQUISA DE SATISFAÇÃO E INTERESSE DE CLIENTES EM RELAÇÃO À DEMONSTRAÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS EM UMA CONCESSIONÁRIA NO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO - RS 187

PRODUÇÃO DA MASSA SECA E MASSA VERDE DE PLANTAS DE COBERTURA DO SOLO DE INVERNO, SUBMETIDO ÀS CONDIÇÕES EDAFOCLIMATICAS DA REGIÃO NOROESTE DO RS EM 2015...... 188

PROGRAMA MUNICIPAL LEITE SUSTENTÁVEL DE TRÊS DE MAIO, RS: UMA ANÁLISE DA POLÍTICA PÚBLICA MUNICIPAL..... 189

PROMOVEDOR DE ENRAIZAMENTO NO CULTIVO DE TRIGO (TRITICUM AESTIVUM) EM DIFERENTES CONDIÇÕES FÍSICAS DO SOLO NO MUNICIPIO DE SANTO CRISTO, RS, 2014..... 190

PROPOSTAS DE MELHORIAS E ADEQUAÇÕES PARA OS ASPECTOS TÉCNICOS, SOCIAIS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS DE UMA PROPRIEDADE RURAL DE 48 HECTARES, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE GIRUÁ, RIO GRANDE DO SUL 191

PROPOSTAS PARA MELHORIAS E ADEQUAÇÕES AOS ASPECTOS ECONÔMICOS, TÉCNICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DE UMA PROPRIEDADE RURAL NO MUNÍCIPIO DE TRÊS DE MAIO-RS 192

QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE BERGAMOTA ARMAZENADA SOB DIFERENTES CONDIÇÕES..... 193

QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE TANGERINA MINIMAMENTE PROCESSADA ARMAZENADA EM DIFERENTES TIPOS DE EMBALAGENS E CONDIÇÕES DE TEMPERATURA 194

RECUPERAÇÃO DE VOÇOROCA COM UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE PALIÇADA DE BAMBU EM ZONA RURAL NO MUNICÍPIO DE GIRUÁ-RS, 2015...... 195

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA EMPRESA DE INSUMOS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS NO MUNÍCIPIO DE TRÊS DE MAIO-RS 196

RELATO DE EXPERIÊNCIA REALIZADO NO ESCRITÓRIO DA EMATER/RS-ASCAR DE DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO, RS. 197

USO DE ANTIOXIDANTES NA CONSERVAÇÃO DE BATATA DOCE MINIMAMENTE PROCESSADA 198

CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS 200

ANÁLISE ESTATÍSTICA DE INTOLERÂNCIA A LACTOSE E CONSUMO DE PRODUTOS LÁCTEOS SEM LACTOSE 200

DESCRIÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE UMA AGROINDÚSTRIA PARA ELABORAÇÃO DE MANUAL DE PPHO. 201

DIAGNÓSTICO E ANÁLISE DE PROPRIEDADES LEITEIRAS NO MUNICÍPIO DE TUPARENDI-RS 201

ELABORAÇÃO DE IOGURTE TIPO GREGO E APLICAÇÃO DE ANÁLISE SENSORIAL 202

IMPORTÂNCIA DOS MICRORGANISMOS PARA A FABRICAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS 203

LEITE INSTÁVEL NÃO ÁCIDO (LINA): PRINCIPAIS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS 204

MANEJO PARA REDUZIR CCS E MELHORAR QUALIDADE DO LEITE 205

MORBIER: UM QUEIJO DIFERENCIADO 206

UTIIZAÇÃO DO PHYSALIS NA ELABORAÇÃO DE IOGURTE GREGO 206

COMPUTAÇÃO 207

ADSL E SEUS MEIOS DE TRANSMISSÃO 207

ALTERAÇÃO DO LAYOUT DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DE UMA ESCOLA ESTADUAL 208

ANÁLISE DE RESULTADOS DA ÁREA COMERCIAL DE UMA EMPRESA DO RAMO VAREJISTA UTILIZANDO UMA FERRAMENTA DE BI 209

ANÁLISE DE UMA BASE DE DADOS DE COMPRAS E VENDAS DE UMA EMPRESA UTILIZANDO UMA FERRAMENTA DE BI 211

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA REDE DE UMA ESCOLA ESTADUAL UTILIZANDO O SOFTWARE ZABBIX 211

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE PARA CODIFICAÇÃO E CADASTRO DE ESTRUTURA DE PRODUTOS DE UMA GRÁFICA 212

ANÁLISE E PLANEJAMENTO DA REDE DE COMPUTADORES DE UMA EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 213

ANÁLISE ORIENTADA A OBJETOS DE UM SISTEMA VOLTADO AO GERENCIAMENTO DE FINANÇAS PESSOAIS 214

ANÁLISE PREDITIVA DE DADOS COLETADOS ATRAVÉS DA IOT PARA MAPEAMENTO DE RELACIONAMENTOS ENTRE PESSOAS 215

ANGULARJS: UMA BREVE REVISÃO CONCEITUAL 217

APLICAÇÂO DE GOVERNANÇA DE TI EM UMA EMPRESA 218

AUDITORIA DA INFRAESTRUTURA E PROPOSTA DE MELHORIA DE DESEMPENHO DO SISTEMA ERP/BANCO DE DADOS DA EMPRESA DO RAMO AGROPECUÁRIO 218

AUDITORIA DE UMA REDE EMPRESARIAL QUE APRESENTA BAIXO DESEMPENHO AO ACESSO DO BANCO DE DADOS 219

AUDITORIA E GERENCIAMENTO DA REDE DE UMA PREFEITURA 220

AVALIAÇÃO E PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE REDE WIRELESS EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE TRÊS DE MAIO 221

CRIPTOGRAFIA EM UM CHAT DE MENSAGENS PRIVADAS 222

DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE DISTRIBUÍDO PARA CALCULAR O CUSTO DE PRODUÇÃO DE UMA MADEIREIRA 223

DESENVOLVIMENTO DE UM MÓDULO DE CONTROLE DE ESTOQUE PARA UMA OFICINA MECÂNICA 224

DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE MOBILE VOLTADO PARA O GERENCIAMENTO DE PRODUÇÃO 225

DESENVOLVIMENTO DE UMA APLICAÇÃO PARA GESTÃO DE PESSOAS EM PLATAFORMA WEB 226

DESENVOLVIMENTO DE UMA SOLUÇÃO INFORMATIZADA PARA GESTÃO DE PESSOAS 227

ESTUDO DA TECNOLOGIA RFID E SUAS APLICAÇÕES 230

ESTUDO DE MELHORIAS EM UMA REDE UTILIZADA POR DUAS EMPRESAS DO MESMO GRUPO 231

FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DE REDES ZABBIX 231

FERRAMENTA DE SERVICE DESK BASEADA EM ITIL PARA EMPRESA DE TI ... 232

GERENCIAMENTO DA REDE DE COMPUTADORES EM ESCOLA DE ENSINO MÉDIO 233

IMPLEMENTAÇÃO DE SOFTWARE LIVRE EM MÁQUINAS DA REDE 234

MEDIÇÃO DE TEMPERATURA DE UM AMBIENTE COM O ARDUINO 235

MONITORAMENTO DAS INTERFACES DE REDE DOS SERVIDORES DE COOPERATIVA DE RECEBIMENTO DE GRÃOS LTDA. 236

MONITORAMENTO E PROJETO DE REDES EM UMA EMPRESA COMERCIAL 237

O GRANDIOSO QUICKSORT 238

PLANEJAMENTO E PROJETO DE MELHORIA E REORGANIZAÇÃO DA REDE DE COMPUTADORES DE UMA PREFEITURA MUNICIPAL 238

PLANO ESTRATÉGICO PARA UMA EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM INFORMÁTICA 239

PROBLEMÁTICA DO MARCO CIVIL DA INTERNET 240

PROJETO DE APLICAÇÃO DE SISTEMA EMBARCADO APLICADO NA ÁREA DE PROPAGANDA DIGITAL 241

PROJETO DE INTEGRAÇÃO ENTRE O MÓDULO FINANCEIRO E O CONTROLE DE PARCELAS EM UMA ESCOLA DE LÍNGUAS 242

PROJETO DE LEVANTAMENTO DE PROCESSOS DE UMA EMPRESA DE SERVIÇOS DE TI 243

PROJETO DE PRÁTICAS PARA ELABORAÇÃO DE REDE INTERNA ESTRUTURADA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO 244

PROJETO DE REDE LOCAL CABEADA E SEM FIO COMO REDUNDÂNCIA DE MEIO FÍSICO 245

PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO DO SISTEMA DE TESOURARIA COM O SISTEMA CONTÁBIL EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO 246

PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE OS MÓDULOS DE VENDAS E GESTÃO DOS CLIENTES DE UMA PRESTADORA DE SERVIÇOS DE TI 246

PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE OS SISTEMAS DE BIBLIOTECA E TESOURARIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO 248

PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE SISTEMAS DA ÁREA DE SOLOS E TESOURARIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO 249

PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO DE REDE DE COMPUTADORESCONFORMEA NORMA NBR 14565:2013 EM UMA ESCOLA ESTADUAL 250

REDUNDÂNCIA COM VIRTUAL LANS E SPANNING TREE PROTOCOL 251

SERIAM OS BITCOINS AS MOEDAS DO FUTURO? 252

SISTEMA DE CADASTRO E CODIFICAÇÃO PARA UMA EMPRESA DE FABRICAÇÃO DE QUEIJO 252

SISTEMA DE MONITORAMENTO GPS VIA WEB 253

SISTEMA ZABBIX PROXY E CLIENTE VPN EMBARCADOS EM RASPBERRY PI PARA MONITORAMENTO DE REDE 254

SOFTWARE E UM APLICATIVO MOBILE PARA O CONTROLE DE PRODUÇÃO EM UMA MARMOARIA 255

SOFTWARE PARA CALCULAR OS CUSTOS DE PRODUÇÃO 256

SOFTWARE PARA CONTROLE DE ESTRUTURA DE PRODUTO PARA UMA INDÚSTRIA DE GÔNDOLAS E EXPOSITORES 257

SOFTWARE PARA CONTROLE FINANCEIRO DE UMA EMPRESA DO RAMO DE MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA 260

UMA COMPARAÇÃO DO WORDPRESS E LARAVEL NO DESENVOLVIMENTO EM PHP: UM LABORATÓRIO DE PESQUISA COMO ESTUDO DE CASO 260

UTILIZAÇÃO DE UM SISTEMA DISTRIBUÍDO PARA MONITORAMENTO ATRAVÉS DO RASPBERRY PI 261

EDUCAÇÃO 262

“O CRAS EM MINHA VIDA”: REPRESENTAÇÕES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACERCA DA POLÍTICA PÚBLICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 262

A ANÁLISE EDUCACIONAL SOBRE O NÍVEL DE ESCOLARIZAÇÃO RURAL DE HORIZONTINA/RS DE CADA GÊNERO 263

A ARTE DRAMÁTICA E SUA IMPORTÂNCIA NO ÂMBITO ESCOLAR 264

A CONTRIBUIÇÃO DA LITERATURA E DOS CONTOS INFANTIS NA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DO ALUNO 264

A EXPRESSÃO DRAMÁTICA COMO FORMA LÚDICA DE APRENDIZADO EM SALA DE AULA 265

A GESTÃO ESCOLAR E SEU CONTEXTO EDUCATIVO 266

A GESTÃO ESCOLAR E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA ÁREA PEDAGÓGICA DA ESCOLA 267

A IMPORTÂNCIA DO APOIO PEDAGÓGICO PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM 267

A IMPORTÂNCIA DO TEATRO PARA A APRENDIZAGEM NO CONTEXTO ESCOLAR 268

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS TEATRAIS E DRAMÁTICOS NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO 269

A INFÂNCIA E O CONSUMISMO INFANTIL 269

A INFLUÊNCIA DO MEIO VIVENCIAL FAMILIAR COMO FATOR DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL 271

A LUDICIDADE ATRAVÉS DAS BRINCADEIRAS FOLCLÓRICAS 272

A LUDICIDADE NO ENSINAR E APRENDER MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS 272

A MEDIAÇÃO DE CONFLITO COMO INSTRUMENTO DE INTERAÇÃO COM O PRÓXIMO DENTRO DE UMA TURMA DAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 273

A METODOLOGIA E O PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS 274

A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES274

A UTILIZAÇÃO DE JOGOS ONLINE NO APOIO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA -PIBID 275

ALTERNATIVAS PARA MINISTRAR AULAS PRÁTICAS LABORATORIAIS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA EM ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE SANTA ROSA/RS..... 276

AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DIDÁTICA DE ENSINO RELIGIOSO E A LITERATURA INFANTIL NO ENSINO MÉDIO MODALIDADE NORMAL MAGISTÉRIO..... 277

AS ESCOLAS RURAIS COMO MARCO DA EDUCAÇÃO E MEMÓRIA DO POVO DO MUNICÍPIO DE HORIZONTINA-RS 279

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS 279

DIFICULDADES NO PROCESSO DE ENSINAR E DE APRENDER..... 280

ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE 281

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: SUA RELEVÂNCIA E CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO DOCENTE..... 282

FAMÍLIA REAL..... 283

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO – MODALIDADE NORMAL: UMA PRÁTICA NA DIDÁTICA DA ARTE 284

GESTÃO ESCOLAR: ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 285

GESTÃO ESCOLAR: ATRIBUIÇÕES EM AÇÕES RELATIVAS À EDUCAÇÃO COM VISTAS A QUALIDADE SOCIAL DO ENSINO..... 286

HORA DO CONTO 287

INCLUSÃO SOCIAL: VOZES E OLHARES DOS DEFICIENTES 287

INTERVEÇÃO PEDAGÓGICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PLANEJAMENTO E CURRÍCULO..... 288

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA - A PERCEPÇÃO SENSORIAL NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES COTIDIANAS...... 289

JOGOS DRAMÁTICOS E TEATRAIS: O VALOR PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. 289

MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO: CONTEXTUALIZAÇÃO DA HISTÓRIA E CURIOSIDADES 290

O ALFABETISMO FUNCIONAL NO BRASIL: CARACTERÍSTICAS, INDICADORES E DESAFIOS. 291

O PROCESSO CÍVICO-DEMOCRÁTICO COMO INSTRUMENTO PARA A EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS..... 291

O RECREIO DIRIGIDO E AS RELAÇÕES SOCIAIS SAUDÁVEIS- EXPERIÊNCIAS ATRAVÉS DO PIBID..... 292

PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA: CORPO DE BOMBEIROS MISTO DE TRÊS DE MAIO..... 293

PESQUISA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ALTERNATIVAS DESENVOLVIDA NO CENTRO ASSISTENCIAL SAGRADA FAMÍLIA, NO MUNICÍPIO DE SANTA ROSA-RS 294

PIBID: EXPERIÊNCIAS CULINÁRIAS COMO FORMA DIFERENCIADA PARA A RESSIGNIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM 295

PIBID: INSTIGANDO A LEITURA ATRAVÉS DA HORA DO CONTO USANDO A CRIATIVIDADE E A DIVERSIDADE 296

PIBID: UMA PRÁTICA DE INTERCÂMBIO ENTRE ESCOLAS..... 297

PROPOSTAS PEDAGÓGICAS PARA A ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS 297

PÚBLICO ALVO DOS ALUNOS DA EJA 298

REFLEXÕES SOBRE O PROJETO DE INTERVENÇÃO: "EU IMAGINO, RECONTO E APRENDO COM OS CONTOS CLÁSSICOS INFANTIS"..... 298

REFLEXÕES SOBRE O PROJETO "O MUNDO DA FANTASIA" EM UMA TURMA DE EDUCAÇÃO INFANTIL 299

RESINIFICANDO AS OFICINAS PEDAGÓGICAS 299

REVIGORANDO A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL ATRAVÉS DE DIÁLOGO E CONSTRUÇÃO DE MINI JARDIM COM USO DE LÂMPADAS INCANDECENTES.. 300

ENFERMAGEM 301

A APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM PACIENTE COM POLIMIOSITE: RELATO DE EXPERIÊNCIA 301

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES E DIREITOS DOS IDOSOS HOSPITALIZADOS 302

A PERCEPÇÃO DO PACIENTE ONCOLÓGICO EM RELAÇÃO À PATOLOGIA 303

A POLÊMICA DISCUSSÃO EM TORNO DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS 305

A TEORIA BUROCRÁTICA E A ENFERMAGEM 306

ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO 307

ACIDENTE VASCULAR HEMORRÁGICO: UM ESTUDO DE CASO CLÍNICO. 308

APLICAÇÃO DA TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS NA PRÁTICA DA ENFERMAGEM. 308

APLICANDO O PROCESSO DE ENFERMAGEM NO ESTUDO DE CASO DE PACIENTE COM AVE HEMORRÁGICO 309

AS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS UP – ÚLCERAS POR PRESSÃO 310

ASPECTOS ÉTICOS DO SUICÍDIO E O ENFERMEIRO: UMA REVISÃO NARRATIVA 311

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PREMATURIDADE 312

ASSISTÊNCIA EM UTI 313

AUTISMO OU TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISMO 313

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL 314

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL 315

COLISCISTECTOMIA 316

CONCEPÇÕES SOBRE O ABORTO NA PRÁTICA DA ENFERMAGEM 317

DA TEORIA DA ADAPTAÇÃO DE CALLISTA ROY, PARA A PRÁTICA NA ENFERMAGEM 318

DOENÇA DE ALZHEIMER 319

DOENÇA DE CROHN 319

DOENÇA DE VON WILLEBRAND 320

ENDOMETRIOSE, UM OLHAR PARA COM A SAÚDE DA MULHER. 321

ESCALATINA 322

ESQUIZOFRENIA 323

ESTADO DE VIDA VEGETATIVO, MORTE CLÍNICA E MORTE ENCEFÁLICA. 323

ESTILO DE VIDA 324

ESTRESSE PROFISSIONAL NAS RELAÇÕES PEDAGÓGICAS: PERCEPÇÃO DE DISCENTES 325

HIPERTNSÃO 326

MULHERES QUE SOFREM COM TRANSTORNOS DEPRESSIVOS 326

O ABORTO NO BRASIL, SUAS IMPLICAÇÕES LEGAIS, MORAIS, ÉTICAS E SOCIAIS. 327

O ENFERMEIRO E AS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE- REVISÃO NARRATIVA 328

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ORIENTAÇÃO E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES NOSOCOMIAIS 329

PAULO FREIRE, O ENSINAR E A ENFERMAGEM 330

PNEUMONIA VIRAL 330

PREMATURIDADE E ICTERICIA 331

PREMATURIDADE, FATOR DE RISCO PARA ENTEROCOLITE NECROSANTE. 332

SAE - SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM 333

SAÚDE DO TRABALHADOR: PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO PROFISSIONAL MECÂNICO 334

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO 334

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM UM ESTUDO DE CASO DE CÂNCER DE PELE E SUA EVOLUÇÃO 336

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: ESTUDO DE CASO DE UMA LACTENTE COM PNEUMONIA BACTERIANA 337

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: ESTUDO DE CASO DE UMA PACIENTE COM CÂNCER DE COLO DE ÚTERO 338

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: ESTUDO DE CASO DE UMA PUÉRPERA COM DESCOLAMENTO PREMATURO DE PLACENTA 339

TEORIA DA RELAÇÕES HUMANAS E A ENFERMAGEM 340

TESTAMENTO VITAL 340

TUMOR RENAL 341

ENGENHARIA 342

A TEORIA DAS FILAS COMO FERRAMENTA DE APOIO PARA ANÁLISE DE DESEMPENHO DE SISTEMA DE ATENDIMENTO: ESTUDO DE CASO EM MERCADO DE MÉDIO PORTE 342

A VISÃO DO EMPRESÁRIO PERANTE AO ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO DENTRO DA INDÚSTRIA 343

ACIDENTE DE TRABALHO NA ARGENTINA, A CRIAÇÃO DE UMA LEI PARA SANAR OS PROBLEMAS DE HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO NO PAÍS, E OS POUCOS REGISTROS DE ACIDENTE PELA PARTE DOS TRABALHADORES 344

ADEQUAÇÃO DAS QUESTÕES DE AUDITORIA DE VERIFICAÇÃO EM PROCESSOS DE ÁREAS EXTERNAS 345

AGITADORES E DIGESTORES COM REVESTIMENTOS 346

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DOS FATORES DE PRODUÇÃO NA PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DA VIDEIRA 347

ANÁLISE DA PRODUÇÃO DO MORANGO EM TÚNEIS BAIXOS NOS MUNICÍPIOS DE TRÊS DE MAIO E INDEPENDÊNCIA 348

ANÁLISE DE DADOS PARA PREPARAÇÃO E EMISSÃO DE ORDEM DE SERVIÇO NA EMPRESA JC CLEAN HOUSE 348

ANÁLISE DOS MÉTODOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE DE CONFECÇÃO DE ROUPAS SOB MEDIDA 350

ANÁLISE E SUGESTÃO DE IMPLANTAÇÃO DO CONTROLE DE ESTOQUE DE UMA EMPRESA DE COMERCIO DE PNEUS E ACESSÓRIOS 351

APLICAÇÃO DA FERRAMENTA FMEA NO ESTUDO DO PROCESSO DE USINAGEM E PINTURA DE UM COMPONENTE DE MÁQUINA AGRÍCOLA 352

APLICAÇÃO DA TEORIA DAS FILAS EM UMA LOTÉRICA 353

APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS DE QUALIDADE NA FÁBRICA DE RAÇÕES COTAP 354

APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS DA QUALIDADE EM SETOR DE PRODUTOS TÊXTEIS 355

BICICLETA COM TRANSMISSÃO DE MARCHAS INTERMEDIÁRIA 356

BIODIGESTOR DE PEQUENO PORTE PARA USO EM PROPRIEDADE RURAL 358

BIOTECNOLOGIA NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS 359

COMPARATIVOS REALIZADOS EM UMA ESTUFA DE TEMPERATURA CONTROLADA PARA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O COEFICIENTE DE CONDUTIBILIDADE TÉRMICA DO ISOPOR MACIÇO E RESÍDUOS DE BORRACHA DE PNEU 360

CONSTRUÇÃO DE UM MOTOR STIRLING DO TIPO GAMA UTILIZANDO MATERIAIS DE BAIXO CUSTO 361

DESCASQUE DE EDAMAME SEMI CONGELADO POR PROCESSO MECÂNICO ATRAVÉS DE UMA MÁQUINA SIMPLES - UTENSÍLIO 362

DESENVOLVIMENTO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) PARA IMPLANTAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO (BPF) EM COOPERATIVA DE VINHO 363

DESENVOLVIMENTO DE UM BISCOITO NUTRITIVO E SEM CONSERVANTES PARA CÃES DE PEQUENO PORTE 365

DESENVOLVIMENTO DE UM MEDIDOR DE PRESSÃO HIDROSTÁTICA COM ANÁLISE DE VARIAÇÃO DE DENSIDADE DE UM LÍQUIDO-MONOMETRO DE TUBO ABERTO 366

DESENVOLVIMENTO DE UM SUPORTE AUTOMATIZADO PARA MONITORES DE COMPUTADORES 367

DESENVOLVIMENTO DE UM SUPORTE PARA CONVERTER O "BEBÊ CONFORTO" EM CADEIRA DE REFEIÇÃO INFANTIL 368

DIRETRIZES CONSTRUTIVAS PARA EDIFICAÇÕES LOCALIZADAS NA ZONA BIOCLIMÁTICA 2 BRASILEIRA 370

ENERGIA EÓLICA 370

ESTUDO DA DISTÂNCIA PERCORRIDA DURANTE A DISTRIBUIÇÃO DE MERCADORIAS POR UMA PADARIA LOCALIZADA NA CIDADE DE HORIZONTINA - RS 371

ESTUDO DA ORGANIZAÇÃO E MELHORIA NO ATENDIMENTO A DEMANDA DE BATATA FRITA EM UMA CANTINA 372

ESTUDO DE TEMPO NO ATENDIMENTO DE CLIENTES EM UMA LOTÉRICA ATRAVÉS DO USO DA TEORIA DAS FILAS 373

ESTUDO DOS FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DO LEITE 374

ESTUDO PARA MELHORIA NO ATENDIMENTO EM UM LAVACAR ATRAVÉS DO USO DA TEORIA DAS FILAS 374

ESTUDOS DE TEMPOS E MOVIMENTOS EM UM CONJUNTO SOLDADO PRODUZIDO EM UMA EMPRESA DO RAMO METAL MECÂNICO. 376

FACHADAS VENTILADAS: UMA SOLUÇÃO EFICIENTE 377

FERRAMENTAS DA GESTÃO DA QUALIDADE COMO APOIO PARA A ANÁLISE DE EXPECTATIVA E PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DO ATENDIMENTO: ESTUDO DE CASO DE MERCADO DE MÉDIO PORTE 378

FORMULAÇÃO DE UMA RECEITA DE SORVETE DE MAMÃO 379

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA 5S EM UMA MECÂNICA AUTOMOTIVA 380

MAQUETE DO SISTEMA ELÉTRICO COM FORNECIMENTO DE ENERGIA A PARTIR DE MICRO GERADORES EÓLICOS 381

MELHORAMENTO DE UM CORTADOR DE SABÃO ARTESANAL COM MOTOR E SISTEMA PNEUMÁTICO 381

MELHORIA DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO ATRAVÉS DO MÉTODO PLANEJAMENTO AVANÇADO DA QUALIDADE DO PRODUTO (APQP) 382

MOTOR STIRLING MODELO BETA UTILIZANDO RESFRIAMENTO ATRAVÉS DE ENERGIA RENOVÁVEL 384

MOTOR STIRLING TIPO GAMA DE BAIXO CUSTO COM O USO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS 385

NORMA REGULAMENTADORA Nº 17 – ERGONOMIA 385

PALMILHA COM SISTEMA DE AQUECIMENTO 386

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL DE UM MOTOR STIRLING DO TIPO GAMA 387

PESQUISA ESTATÍSTICA SOBRE A DESCENDÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA SOCIEDADE EDUCACIONAL TRÊS DE MAIO E SEU CONHECIMENTO SOBRE IDIOMAS ESTRANGEIROS 388

PROBLEMA DE ROTEIRIZAÇÃO DE ENTREGAS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA REDE VAREJISTA COM CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO PRÓPRIO 389

PROCESSO OPERACIONAL PADRÃO, MANUTENÇÃO, LUBRIFICAÇÃO E CALIBRAÇÃO DE EQUIPAMENTOS NA EMPRESA COTAP 390

PROJETO DE ADEQUAÇÃO A NORMA NR- 12 EM UMA SERRA CIRCULAR DE BANCADA DA MARCENARIA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SETREM 391

PROPOSTA DE MUDANÇA DE LAYOUT: REDUÇÃO DE MOVIMENTAÇÃO DESNECESSÁRIA PARA AUMENTO DE PRODUTIVIDADE EM UMA EMPRESA DE FUNDIÇÃO 392

PROTÓTIPO DE DESCASCADOR DE PELÍCULA DE AMENDOIM TORRADO POR MEIO DE ATRITO, REUTILIZANDO FILTROS DE AR DE TRATOR E COLHEITADEIRA. 393

PROTÓTIPO DE ELEVADOR DE GRÃOS EM CANECAS COM UTILIZAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE MOVIMENTO POR CORREIA DE BORRACHA E POLIAS METÁLICAS 394

PTERIÓFITAS TERRESTRES E RUPÍCOLAS DE UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA DO MUNICÍPIO DE EUGENIO DE CASTRO/RS 395

SELOS BRASILEIROS PARA CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL 396

SISTEMA DE PRODUÇÃO DO TRIGO 397

TERRAÇO-JARDIM E TELHADO VERDE: UMA ANÁLISE COMPARATIVA 398

UTILIZAÇÃO DE BOMBAS EM USINAS NUCLEARES 399

VISÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO EM RELAÇÃO À CRISE (ECONÔMICA E POLÍTICA) NO PAÍS BEM COMO SEUS EFEITOS NA REGIÃO 399

MODA 400

A ALTA-COSTURA E O LUXO COMO INSPIRAÇÃO E ESTRATÉGIA DE MARKETING PARA A MARCA ROZZARE 400

A ARTE DA CERÂMICA MARAJOARA: ESTAMPA, MODA E CULTURA 401

GENDERLESS, MODA SEM GÊNERO. 402

MODA CUSTOMIZADA CAPACITANDO JOVENS 402

MODA DOS ANOS 50 403

MODA E INSPIRAÇÕES: O RESGATE DA CULTURA INDÍGENA NA MODA 403

MUSAS EM OZ 404

NEW STREET WEAR : UM NOVO CONCEITO DE MODA JOVEM 405

NOVO CÓDIGO DE VESTIR- UMA NOVA ATITUDE DE VESTIR NA MODA ATUAL. 405

PLANO DE NEGÓCIO: VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UMA MICROEMPRESA TÊXTIL COM OPERAÇÕES COMPLEMENTARES NO SEGMENTO DE MODA CASUAL E MODA FESTA SOB MEDIDA 406

PROJETO AMÉRICA INDÍGENA: COLEÇÃO DE MODA INSPIRADA NA CIVILIZAÇÃO MAIA 407

RESSURREIÇÃO DA MODA: O ECO DO FASHION 408

SEQUENCIA DE FIBONACCI COMO TEMA DE INSPIRAÇÃO PARA COLEÇÃO DE MODA. 408

SUSTENTABILIDADE 409

PSICOLOGIA 410

A ADOLESCENTE E SUA FAMÍLIA EM ATENDIMENTO NO CONSELHO TUTELAR- RELATO DE EXPERIÊNCIA 410

A DEPRESSÃO SOB UM OLHAR PSICANALÍTICO 410

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA DE ORIGEM NA ESCOLHA DO CÔNJUGE E NO PROCESSO DE SEPARAÇÃO/DIVÓRCIO 411

A PRÁTICA PSICOLÓGICA PROMOVENDO O ACOLHIMENTO AO PACIENTE E FAMILIAR NO CONTEXTO HOSPITALAR. 412

A PROFISSÃO DO POLICIAL MILITAR: UM ESTUDO DE CASO SOB OLHAR DA PSICODINÂMICA DO TRABALHO 413

A PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL E A CONSTRUÇÃO DE UMA PRÁTICA COM OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS) 414

A PSICOLOGIA CLÍNICA INSERIDA AO CONTEXTO JURÍDICO 415

A REALIDADE SENTIDA: AS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS IMPOSTAS AO ADOLESCENTE INFRATOR 416

ABORTO 417

ALIENAÇÃO PARENTAL: TRABALHO MULTIDISCIPLINAR ENTRE PSICOLOGIA E DIREITO, PARA A PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES. 417

ANÁLISE INSTITUCIONAL DE UM SUPERMERCADO 418

ANÁLISE INSTITUCIONAL EM UMA COOPERATIVA DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO 419

DESASTRES AÉREOS: UMA POSSÍVEL INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA 420

DESENVOLVIMENTO DE JOVENS APRENDIZES DA GERAÇÃO “Z” INSERIDOS NO MUNDO DO TRABALHO 420

ENURESE 421

ESQUEMAS INICIAIS DESADAPTATIVOS RELACIONADOS À DEPRESSÃO 422

EXPERIENCIANDO O TÚNEL DAS SENSAÇÕES 422

GUIMARÃES ROSA: LITERATURA E CLÍNICA 423

INTERFACES ENTRE FAMÍLIA E BULLYING ESCOLAR 424

O ADOECIMENTO DE MULHERES TRABALHADORAS RURAIS 424

O LUTO COMO RE-CONHECIMENTO DA VIDA: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO 425

O SUICÍDIO NA ATUALIDADE: FATORES DE RISCO E IMPORTÂNCIA DO FAZER PSI 426

O TRABALHO DOS RECICLADORES DE LIXO: UM TRABALHO (IN)VISÍVEL? 427

OBSERVAÇÃO E PROJETO DE INTERVENÇÃO DE ESTÁGIO BÁSICO EM SAÚDE COLETIVA NO GRUPO DE CONVIVÊNCIA PADRE PEDRO STOLBEM 429

OS BEBÊS TAMBÉM SOFREM? CONSIDERAÇÕES ACERCA DA RELAÇÃO MÃE-BEBÊ EM QUADROS PSICOSSOMÁTICOS PRECOCES 430

PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS: PRÁTICAS PSI EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA 431

PSICOLOGIA HOSPITALAR : RELATO DE EXPERIÊNCIA 431

RELATO DE INTERVENÇÃO DO ESTÁGIO BÁSICO EM SAÚDE COLETIVA DO CURSO DE PSICOLOGIA: "ADOLESCÊNCIA: INQUIETAÇÕES NA ESCOLA" 432

RELATO DE UM ESTUDO DE CASO REALIZADO JUNTO AO ESTÁGIO ESPECÍFICO III 433

RELATÓRIO DE INTERVENÇÃO DO ESTÁGIO BÁSICO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS: ATELIÊ DE SENTIMENTOS. 434

REPETIÇÃO NA TEORIA PSICANALÍTICA 435

SUICÍDIO: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E PÓSVENÇÃO 435

SUICÍDIO: POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) 436

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE 437

USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS NA VISÃO DOS PROFISSIONAIS DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL 438

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: PERCEPÇÕES FEMININAS ACERCA DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO 439

VIVÊNCIA GRUPAL: OBSERVAÇÃO DO GRUPO DE CASAIS REENCONTRISTAS 439

VIVÊNCIAS PSICODRAMÁTICAS NO PODER JUDICIÁRIO 440

16ª MOSTRA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA 441

LIVRE 441

O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO EM ESCALA MUNDIAL 441

AMIZADE VIRTUAL ENTRE OS JOVENS 441

LARISSA FACCHINETTO 442

CONHECENDO MELHOR OS MORCEGOS 443

DEPRESSÃO SAZONAL 444

PRECONCEITO CONTRA O HOMOSSEXUAL 444

A IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA PRÁTICA NO APRENDIZADO 445

HIPNOSE: DO MITO A REALIDADE 445

CULTO AO CORPO: BELEZA OU DOENÇA? - ALUNOS DA SETREM 446

SÍNDROME DE WEST EM CRIANÇAS NO MUNICÍPIO DE TUPARENDI (NOROESTE DO RS), ATUALMENTE 446

PRECONCEITOS DA SOCIEDADE MODERNA 447

ESPIRITISMO 448

VISÃO GERAL DA SÍNDROME DE DOWN NO MUNICÍPIO DE TUPARENDI 448

GULA: ANSIEDADE DESCONTADA NA COMIDA 449

IMPACTO DO SAPS NOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DA SETREM 449

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL 450

MAGNETISMO (AMOEBA MAGNÉTICA) 450
CONSTELAÇÕES E ESTRELAS 451
MALEFÍCIOS DA COCA-COLA(COCA MISTURADA COM UMA COLHER DE LEITE (CASEÍNA+ÁCIDO)) 452
ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO 452
DOENÇAS DA MODERNIDADE 452
SLIME 453
ALTERANDO A DENSIDADE DO OVO 453
SISTEMA SOLAR, PLANETAS E SIGNOS 454
MAGNETISMO E SUA HISTÓRIA 455
ENERGIA SUSTENTÁVEL 455
E-LIXO, O DESAFIO DA MODERNIDADE 456
FOBIAS 456
LEVITRON 457
PLANTAS CARNÍVORAS 457
ESTUDANDO A ÁGUA 458
CORPO HUMANO: MÁQUINA PERFEITA 458
ESTUDO DA HIDROCEFALIA NA COMUNIDADE DE TUPARENDI (NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL) 459
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER, ATUALMENTE, NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA COMARCA DE SANTA ROSA 460
POSSIBILIDADE DE DIVERSIFICAÇÃO NOS USOS DA ENERGIA DO TIPO RENOVÁVEL, NO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL 461
CLONAGEM, TRANGÊNICOS E RESULTADOS 462
NITOGÊNIO LÍQUIDO 462
TORRE DE LÍQUIDOS 463
COCA-COLA E MENTOS: UMA REAÇÃO EXPLOSIVA. 463
MOVIMENTO FEMINISTA 464
PLACAS TECTÔNICAS 464
BENEFÍCIOS DOS CACHORROS NA VIDA DAS PESSOAS 465
AREIA QUE NÃO MOLHA 465
SUSTENTABILIDADE EM UMA USINA DE PEQUENO PORTE: USINA DA CERTHIL 466
CONSUMO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS POR ADOLESCENTES 466
BEBIDAS ALCOÓLICAS: DA PRODUÇÃO AO CONSUMO 467
MUSICOTERAPIA: AUXILIO NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO 468
GRAFOLOGIA 469

AS CAMADAS DA TERRA 469
"OS DINOSSAUROS" 470
A TOXIDADE DO CIGARRO 470
SEGUNDA GUERRA MUNDIAL 471
O SISTEMA SOLAR 471
10 ALIMENTOS QUE AUXILIAM NO ESTUDO. 472
DESINFETANTES: SÃO MESMO EFICIENTES COMO TRAZEM OS RÓTULOS? 472
POR QUÊ? 473
LABORATÓRIO CASEIRO 473
VULCÕES 474
CICLOS BIOGEOQUÍMICOS 474
DESEMPENHO ESCOLAR VESPERTINO 474
OS JARDINS SUSPENSOS DA BABILÔNIA 475
SÍNDROME DE PETER PAN 475
AR CONDICIONADO CONSTRUÍDO A PARTIR DE MATERIAIS RECICLÁVEIS 476
ANÁLISE DOS SOLOS 477
ANTIGA CIVILIZAÇÃO VEDA 477
FOGÃO SOLAR 478
CIRURGIA PLÁSTICA 479
CENTRO DE GRAVIDADE DOS OBJETOS 479
GENÉTICA 480
SUSTENTABILIDADE DO DIA A DIA 480
TYPISCH DEUTSCH 480
RECICLAGEM 481
DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO PARA AQUECIMENTO DA ÁGUA POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DE ENERGIA SOLAR. 481
ORDEM DEMOLAY 482
PARALISIA DO SONO 482
JAPÃO 483
TRANSGENIA VEGETAL 483
PHI - PERFEITA SIMETRIA DO MUNDO 484
GRAVIDADE 485
EXPERIÊNCIAS 485
OS MALES DOS BIFENILOS POLICLORADOS PARA O SER HUMANO E OS ANIMAIS 486
CENTRO DE GRAVIDADE 486

DEMONSTRAÇÃO E MAQUETE SOBRE ENERGIA SOLAR 487
CAPSULA MUNDI - A MORTE GERANDO VIDA 487
FOGÃO SOLAR 2 488
LABIRINTO ELÉTRICO 488
DEUS EXISTE? 489
ENERGIA SUSTENTÁVEL 489
MONTANHAS: HIMALAIA 489
16ª MOSTRA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL 490
AGROPECUÁRIA 490
COMUNICAÇÃO VISUAL 490
A COMUNICAÇÃO VISUAL EM AÇÕES DE VOLUNTARIADO 490
DESIGN DE MÓVEIS 493
ENFERMAGEM 493
INFORMÁTICA 493
CONTROLE DE SISTEMAS NA ÁREA DE TI PARA A EMPRESA PRIMUS TUR 493
DESENVOLVIMENTO DE MÓDULO CLIENTE E ADMINISTRADOR PARA O SITE DA EMPRESA STUDIO FOTOGRÁFICO CARLIS 495
DESENVOLVIMENTO DE PÁGINA WEB DE ESTATÍSTICAS PESSOAIS PARA O SISTEMA WEB CRMVIP DA EMPRESA INOFLY 497
DESENVOLVIMENTO DE PÁGINA WEB, MATERIAIS PUBLICITÁRIOS E ATUALIZAÇÃO DE REDE SOCIAL PARA EMPRESA EICKHOFF MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA. 498
DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS E SOLUÇÕES DIGITAIS VOLTADAS AO MUNDO COORPORATIVO TENDO COMO OBJETIVO O DESEMPENHO E PRATICIDADE. 499
DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÃO WEB PARA EMPRESA NA ÁREA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO 501
DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES NA ÁREA DE INFORMÁTICA E MATERIAIS GRÁFICOS PARA EMPRESA IRMÃOS ENGEL LTDA/AGROPECUÁRIA OURO VERDE. 501
DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES PRÁTICAS EM TI VOLTADAS PARA A EMPRESA MERCADO BAUER. 502
DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES PRÁTICAS EM TI VOLTADAS PARA O ESTABELECIMENTO COMERCIAL FARMÁCIA INDIANA 503
DESENVOLVIMENTO DE UM WEBSITE E ATUALIZAÇÃO DA PÁGINA NO FACEBOOK DA BIBLIOTECA DE UMA INSTITUIÇÃO 504
DESENVOLVIMENTO DE WEBSITE PARA A EMPRESA RETORNO CONSULTORIA E CARREIRA 505
ESTUDO REALIZADO NA COOPERATIVA AGRO-PECUÁRIA ALTO URUGUAI LTDA – COTRIMAIO 506

IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA ERP EM CLOUD COMPUTING PARA MICROEMPRESA DO SETOR MOVELEIRO ... 507

IMPLANTAÇÕES DE SERVIÇOS TECNOLÓGICOS NA ÁREA DE TI, APRESENTANDO SITES E SOFTWARE ONDE IRÁ AUXILIAR A EMPRESA ATELIER DA MADEIRA. ... 508

MANUTENÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS EM EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA. ... 509

PROPOSTA E IMPLANTAÇÃO DE SOLUÇÕES E MELHORIAS NA ÁREA DE TI PARA A EMPRESA INFOELETRÔNICA ... 510

MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA ... 512

FUSCA 1978 ... 512

JEEP RENEGADE - ACTIVE DRIVE LOW 4X4 SYSTEM ... 513

MEU CARRO MINHA VIDA GOL G3 ... 514

MEU CARRO MINHA VIDA OMEGA SUPREMA ... 515

MEU CARRO MINHA VIDA PAMPA GL 1.8 ... 516

RAM 2500 6.7 2015 ... 516

MODELAGEM DO VESTUÁRIO ... 518

DESCRITIVO TÉCNICO DO PROCESSO PRODUTIVO DE DETERMINADOS PRODUTOS DE UMA INDÚSTRIA DE CONFECÇÃO DE MODA FESTA ... 518

ETAPAS TÉCNICAS PARA DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS: SUA IMPORTÂNCIA DENTRO DA INDÚSTRIA DE VESTUÁRIO DE PEQUENO PORTE 519

VESTIDOS DE ZUHAIR MURAD: DO PAPEL PARA O TAPETE VERMELHO ... 520

VENDAS ... 521

MAKEOVER EMPRESARIAL ... 521

15ª JORNADA DE PESQUISA ... 522

ADMINISTRAÇÃO ... 522

A INFLUÊNCIA DO LÍDER NO CLIMA ORGANIZACIONAL E NO DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES ... 522

DESENVOLVIMENTO REGIONAL: DIMENSÕES E ESCALAS DA CADEIA DO LEITE NO RIO GRANDE DO SUL ... 523

GESTÃO DO CONHECIMENTO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DOS MUNICIPIOS DA REGIÃO DA GRANDE SANTA ROSA - RS ... 523

AGRONOMIA ... 526

PRODUÇÃO DE SEDIMENTOS EM DUAS MICROBACIAS COM DIFERENTES MANEJOS NA CONSERVAÇÃO DO SOLO EM DR. MAURÍCIO CARDOSO-RS ... 526

CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS ... 527

COMPUTAÇÃO ... 527

PANORAMA GERAL E RESULTADOS DO PROJETO HIPERFCLOUD ... 527

EDUCAÇÃO ... 528

A CRISE MIGRATÓRIA PROVENIENTE DA AFRONTA AOS DIREITOS HUMANOS 528

COMPREENSÕES DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR QUANTO À ATIVIDADE DE ENSINO 528

ENFERMAGEM 529

ENGENHARIA 529

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO: DESAFIOS PARA A DOCÊNCIA 529

MODA 530

PSICOLOGIA 530

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL PSICÓLOGO NO AMBIENTE HOSPITALAR 530

2ª JORNADA DE EXTENSÃO 531

ADMINISTRAÇÃO 531

AGRONOMIA 531

CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS 531

COMPUTAÇÃO 531

EDUCAÇÃO 531

A EXPERIÊNCIA DA CONSTRUÇÃO COLETIVA DE SABERES ATRAVÉS DA CONSTITUIÇÃO DE GRUPO DE AUTORREFLEXÃO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO – TUCUNDUVA/RS 531

ENFERMAGEM 532

ENGENHARIA 532

MODA 532

PSICOLOGIA 532

A ARTE DO DESPERTAR NA HEMODIÁLISE 532

ATENDIMENTO PSICOTERÁPICO NO SISTEMA JUDICIÁRIO À ADOLESCENTES EM INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO 533

APRESENTAÇÃO

O Salão de Pesquisa SETREM propõe-se a ser um evento científico que envolve docentes, pesquisadores e profissionais de várias Instituições e de toda a região nos diversos níveis do conhecimento e nas mais variadas áreas com o objetivo de socializar os conhecimentos desenvolvidos através da prática pedagógica.

A Comissão Organizadora do XIV Salão de Pesquisa SETREM – SAPS gostaria de agradecer a todos os pesquisadores, profissionais e estudantes que fizeram parte deste evento, possibilitando a publicação dos trabalhos de pesquisas.

Os Anais do XIV Salão de Pesquisa SETREM, apresentam os trabalhos selecionados e aprovados pela Comissão Científica, nas cinco categorias:

18º Salão de Iniciação Científica: destinado à inscrição de trabalhos desenvolvidos por estudantes de graduação;

16º Mostra Estadual de Pesquisa da Educação Básica: destinada à inscrição de trabalhos desenvolvidos por estudantes da Educação Básica;

16º Mostra Estadual de Pesquisa da Educação Profissional: destinada à inscrição de trabalhos desenvolvidos por estudantes do Ensino Profissionalizante;

15º Jornada de Pesquisa: destinada à inscrição de trabalhos desenvolvidos por professores, pesquisadores das diferentes áreas do conhecimento e demais profissionais;

2º Jornada de Extensão: destinada à inscrição de invenções e inovações desenvolvidas em âmbito nacional ou internacional.

Desta forma a SETREM cumpre sua missão de produzir, desenvolver e socializar o conhecimento.

Comissão Organizadora do SAPS 2016.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenação Geral – Prof. Douglas Faoro, Prof. Luciomar de Carvalho

Comissão Científica e Avaliadora (Coordenadores dos Núcleos de Pesquisa) – Prof. Douglas Faoro, Prof. Cinei Teresinha Riffel, Prof. Angélica Reolon da Costa, Prof. Silvia Natalia de Mello, Prof. Carla Simone Sperling, Prof. Vanessa Marin, Prof Lissandra Baggio, Prof. Priscila Barth, Prof Fauzi de Moraes Shubeita, Prof. Alexandre Chapoval Neto.

18ª Salão de Iniciação Científica: Prof. Douglas Faoro, Prof. Luciomar de Carvalho

16ª Mostra Estadual de Pesquisa da Educação Básica: Prof. Marilei Assini.

16ª Mostra Estadual de Pesquisa da Educação Profissional: Prof. Ana Cláudia Leite

15ª Jornada de Pesquisa: Prof. Alexandre Chapoval Neto.

2ª Jornada de Extensão: Prof. Ana Cláudia Leite, Prof. Valsênio Gaelzer

Responsável pelo Sistema SAPS: Emerson Pettorini

CRONOGRAMA

O SAPS – 2016, tem o seguinte cronograma:

- 16/05/2016 - início da submissão dos trabalhos;
- 21/08/2016 - encerramento da submissão dos trabalhos;
- 29/08/2016 - início da avaliação dos trabalhos, no sistema SAPS;
- 18/09/2016 - fim do período de avaliação dos trabalhos;
- 29/08/16 - 18/09/2016 - período para as correções dos resumos e resubmissão dos trabalhos submetidos à Mostra Estadual de Pesquisa da Educação Profissional;
- 23/09/2016 - divulgação dos trabalhos selecionados no site do evento, onde constará também a modalidade de apresentação – se oral ou pôster;
- 03/10/2016 - divulgação das datas e locais das apresentações;
- 04/10/2016 - início do SAPS 2016;
- 06/10/2016 - encerramento do SAPS 2016, bem como premiação;
- 24/10/2015 - início da liberação do acesso ao site do evento aos participantes para impressão de certificados;
- 16/11/2016 - início da divulgação, via site do evento dos ANAIS do SAPS 2016

18º SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ADMINISTRAÇÃO

A LOGÍSTICA DE TRANSPORTE NO BRASIL: DO DECLÍNIO À ASCENSÃO DA MALHA FERROVIÁRIA.

Trabalho de: ELENARA HEIN (elenarahein@gmail.com), LARISSA DAIANE CANEPPELE GUDER (lariguder@hotmail.com), MAISA DIANE TURRA LENA (maisaturralena@gmail.com). **Orientado por**: KATIUSCIA MONIQUE SCHRÖER (katiusciaschroer@setrem.com.br).

Resumo:

Por meio da logística de transporte é possível identificar quais são os benefícios e a relevância da utilização de cada modal, possibilitando um planejamento e melhoria da infraestrutura dos transportes do país. O modal ferroviário é um meio amplamente utilizado em muitos países, tanto como transporte de carga como meio de transporte público. Com base no cenário brasileiro, esse modal de transporte apresenta uma malha ferroviária precária e recebe poucos investimentos, partindo desta perspectiva, este estudo buscou identificar quais os impactos socioeconômicos gerados pela sua desvalorização no território brasileiro. Assim, o objetivo foi apresentar as principais vantagens e desvantagens da malha ferroviária nacional. Esta pesquisa é do tipo qualiquantitativa, pois utilizou-se de informações e dados para a sua análise, com relação a metodologia fez-se uso de pesquisa bibliográfica, descritiva e exploratória, buscando identificar quais as causas da desvalorização bem como os impactos deste modal ferroviário para a logística de transporte brasileira. Também buscou-se uma breve abordagem sobre o panorama atual dos transportes, focando o modal ferroviário, para isso foram considerados os dados extraídos da Agência Controladora, bem como do Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia, o IBGE. Os resultados mostram que no território brasileiro o transporte de cargas é realizado através das rodovias, mesmo o país possuindo alto potencial para realizar a expansão da malha ferroviária. A extensão da malha ferroviária brasileira é de aproximadamente 28.190 quilômetros de ferrovias, considerando as devoluções de trechos da FCA. Segundo dados da ANTT (2014), “estão previstos R$ 91 bilhões de investimentos relacionados ao PIL nas ferrovias brasileiras nos próximos 25 anos (2014-2038).” Atualmente, a malha ferroviária brasileira é a oitava maior do mundo, em questão de carga transportada por quilômetro útil. Como benefícios socioeconômicos do modal ferroviário, se destacam a eficiência no transporte de cargas, fazendo com que tenha maior interação com diversas regiões. Permitindo assim que as empresas que exportam ou importam produtos reduzam custos referente ao transporte. E principalmente o modal se destaca com a alta eficiência energética e a multimodalidade. Contêm alguns desafios, como o tráfego limitado aos trilhos, sistema de bitolas inconsistentes, malha ferroviária insuficiente e sucateada, necessita de entrepostos especializados, nem sempre chega ao destino final, dependendo assim de outros modais. Levando em consideração a eficiência de recursos e também a viabilidade muitos países, adotam como meio de transporte as linhas ferroviárias. No Brasil, as malhas ferroviárias são pouco usadas para transporte de cargas e em alguns casos, o uso é para o turismo, levando em consideração ainda a utilização deste meio de transporte ao longo dos anos sem qualquer interferência de investimentos para melhorias e inovação. Portanto percebe-se que além de ser um meio de transporte mais sustentável, a sua adoção em maior escala iria contribuir para a redução de gastos no transporte das cargas e também para desafogar as rodovias, eliminando a grande quantidade de caminhões e carretas.

Palavras-chave: Logística de transporte. Malha ferroviária. Administração.

Referências:

ANTT, Agência Nacional de Transportes Terrestres. Publicado em: 2014 Disponível em:http://www.antt.gov.br/. Acesso em: 05 out. 2015.

HEIN, Elenara. GUDER, Larissa C.D.. SCHRÖER. Katiuscia. LENA, Maisa D. T. A logística de transporte no Brasil: Do declínio à ascensão da malha ferroviária. Três de Maio, 2015.

A PROJEÇÃO E ESTUDO DO FLUXO DE CAIXA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO

Trabalho de: ANA CRISTINA HIRT (ana-hirt@hotmail.com), JESSICA LUCIANA RIETH (jessica.rieth@hotmail.com.br), MAIRA RICHTER (maira.richter@hotmail.com). **Orientado por**: JOÃO NILSON DA ROSA (jnilsonrosa@hotmail.com), SAMUEL MEOTI (samuelmeoti@hotmail.com).

Resumo:

O mercado está em mutação pelas condições atuais da economia brasileira, em consequência disso as organizações aprimoram seus controles, oportunizando a agilidade e precisão das informações, fundamentais para a perenidade e segurança do seu negócio, para adequação das operações à nova realidade. Como problemática, buscou-se estruturar e analisar as entradas e saídas do movimento financeiro da empresa. O estudo apresentou como objetivo identificar e detalhar o movimento financeiro para aprimorar o controle. Foi utilizada abordagem qualitativa apresentando conclusões descritivas, que não resultam da coleta de dados numéricos, segundo Oliveira (1999). Foi avaliado o desemprenho e controle financeiro da empresa efetuou-se os lançamentos de entradas e saídas no fluxo de caixa projetado e constatou-se que a empresa em questão possui uma saúde financeira considerável, foi observado que a mesma possui dias em que as saídas são maiores que as entradas, proporcionado assim saldo negativo em determinado período, essas variações ocorrem normalmente no início do mês, porém a outros momentos em que a excedentes. Com a implantação do fluxo de caixa o gestor poderá reverter essa situação fazendo uma melhor analise e adequando as suas receitas e despesas conforme a sua necessidade. Pode-se concluir que o fluxo de caixa projetado auxilia na tomada de decisão na gestão financeira de organização, evitando assim, custos com o pagamento de juros e multas devidos por atrasos na liquidação de compromissos, essa ferramenta pode ajudá-lo na tomada de decisões caso ele queira fazer novos investimentos, através dela é possível obter uma análise da viabilidade e do melhor momento para a execução.

Palavras-chave: Controle financeiro. Fluxo de caixa. Planejamento financeiro.

Referências:

BORNIA, Antonio Cesar. 2002. Análise gerencial de custos em empresas modernas.Porto Alegre: Bookman.ISBN: 85-7307-939-8

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens.2008. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel.São Paulo: Atlas. ISBN: 978-85-224-5148-7

LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa / Adalberto Lovato. – Três de Maio: SETREM, 2013. ISBN: 978-85-99020-05-0

OLIVEIRA, S. L. Tratado de Metodologia Cientifica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2 ed. – São Paulo: Pioneira, 1999.

SÁ, Carlos Alexandre. Fluxo de Caixa. 3 ed. – São Paulo: Atlas, 2009. ISBN: 978-85-224-5587-4

A UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS DA QUALIDADE PARA A REDUÇÃO DOS NÚMEROS DAS ASSISTÊNCIAS TÉCNICAS EM UMA INDÚSTRIA MOVELEIRA

Trabalho de: ALINE RAQUEL HERRMANN (aline.herman@hotmail.com), CLARICE VEIT (clariceveit@hotmail.com), MONICA STORMOWSKI (monicastormowski@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

Hoje com a globalização, algumas exigências quanto a maneira que os produtos vêm sendo fabricados, fazem com que as organizações busquem novas formas de otimizar seu processo produtivo, reduzindo os custos, aumentando a produção e melhorando a qualidade de seus produtos e identificando possíveis avanços nos processos de produção. Como problemática utilizou-se quais as sugestões de melhorias para a redução do número de assistências técnicas na Jaeli Móveis Ltda. O estudo apresentou como objetivo verificar quantas assistências foram realizadas no ano de 2015, analisar quais as assistências técnicas foram mais significativas, identificar as causas das assistências técnicas, apresentar sugestões de melhorias e apresentar os benefícios das ações. Foi utilizada abordagem dedutiva onde analisou-se quais

foram as assistências técnicas no ano de 2015, permitindo assim ações de melhorias a serem implantadas. A abordagem qualitativa foi utilizada para a descrição das assistências técnicas da organização analisada. Buscou-se através desta abordagem descrever, analisar e classificar as causas e efeitos, apresentando possíveis contribuições e sugestões para a melhoria do processo. A abordagem quantitativa, descreveu-se os dados numéricos presentes no estudo, que estão expostos através de relatórios, tabelas e gráficos. Utilizou-se do Gráfico de Pareto para a demonstração dos itens mais significativos, as causas das assistências técnicas e as empresas de maior relevância. Através do diagrama de causa e efeito foram expostas as causas das assistências técnicas registradas no ano 2015, após a elaboração do plano de ação onde foi possível elencar alguns benefícios das ações sugeridas e em seguida a matriz GUT a fim de identificar dentre as causas quais são mais significativas ao estudo. Foi sugerido para a empresa que a mesma necessita treinar, instruir e motivar seus colaboradores e motoristas, na realização de suas tarefas, para que haja evolução nos rendimentos dos mesmos contribuindo nos processos produtivos, formando uma equipe de trabalho qualificada. Inspecionar os métodos dos processos e fazer periodicamente a manutenção das máquinas e equipamentos foi outra sugestão dada à empresa de forma que aumente a qualidade dos seus produtos reduzindo desperdícios e retrabalho. Com a manutenção periódica preventiva nas máquinas a empresa evita que ocorram falhas em seus processos, paradas indesejáveis e redução do setup e que a mesma fique em tempo ocioso. Mantendo um controle rigoroso sobre a matéria-prima desde o recebimento da mesma, a empresa consegue produzir e oferecer um produto de qualidade, com garantia, atendendo as necessidades do cliente bem como a sua satisfação. Conclui-se que evitando as assistências técnicas a empresa automaticamente diminui custos desnecessários, agilizando assim o processo de produção e reduzindo o tempo de entrega, aumentando o grau de satisfação do cliente final. Pode-se concluir que a empresa possui diversas ações a serem implantadas para a melhoria de seu processo, vindo ao encontro a proposta do plano de ações do estudo de forma positiva, estando as sugestões de ações condizentes com a realidade da empresa, podendo as mesmas serem executadas sem grandes impactos financeiros.

Palavras-chave: Assistências Técnicas, Produção, Ferramentas da Qualidade

Referências:

ARNOLD, Tony J. R.1999. Administração de Materiais: Uma introdução. Tradução Celso Rimoli e Lenita R. Esteves. São Paulo, Atlas.

CHIAVENATO, Idalberto. 2005. Administração de produção: uma abordagem introdutória/ Idalberto Chiavenato. - Rio de Janeiro: Elseiver, - 11°reimpressão. ISBN 85-352-1630-8.

_____ 2003. Introdução a teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7ed. Rio de Janeiro: Elseiver.

CRUZ, Tadeu. 2002. Sistemas, Organização e Métodos: Estudo Integrado das Novas Tecnologias da Informação e Introdução a Gerencia do Conteúdo e do Conhecimento. 3 ed. São Paulo, Atlas.

DAVIS, Mark M., AQUILANO, Nicholas J., CHASE, Richard B. 2001. Fundamentos da administração da Produção. Trad. Eduardo D'Agord Schann...[et al]. -3.ed- Porto Alegre: Bookman Editora. ISBN: 85-7307-524-4.

GONÇALVES, Paulo Sérgio. 2004. Administração de Materiais: obtendo vantagens competitivas. -2. Reimpr- . Rio de Janeiro: Elseiver.

GAITHER, Norman, FRAIZER, Greg. 2002. Administração da Produção e Operações. Tradução José Carlos Barbosa dos Santos. 8 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto, EVANGELISTA, Mario dos Santos. 2007. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM. ISBN: 85-99020-01-3.

HEEMANN, Susane Gunter. 2012. Análise do controle de estoque da central de abastecimento e distribuição da Cooperativa Mista Tucunduva –COMTUL. Três de Maio, SETREM.

LACOMBE, F.2004. Dicionário de administração. São Paulo: Atlas.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 2001. Metodologia do trabalho cientifico. São Paulo: Atlas.

_____2010. Fundamentos da Metodologia/ Maria de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. 7.ed.-São Paulo: Atlas. ISBN: 978-85-224-5758-8.

_____2012. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalho científicos/ Maria de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. - 7. ed.- reimpr.- São Paulo: Atlas, 2012. ISBN: 978-85-224-4878-4.

LOPES, Ellen lmeida.2004. Guia para elaboração dos procedimentos operacionais padronizados exigidos pela RDC n° 275 ANVISA. São Paulo: Livraria Varela.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.

MEIRA, Rogerio Campos. 1999. As ferramentas para melhoria da qualidade. Porto Alegre: SEBRAE/RS.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. 2005. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e praticas. 22. Ed.- São Paulo: Atlas.

PINHEIRO, José Maurício dos Santos. 2010. Da Iniciação Científica ao TCC: Uma Abordagem para cursos de Tecnologia. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda. 2010. ISBN: 978-85-7393-890-6.

ROBBINS, S.P.2000. Administração: mudanças e perspectivas. (Tradução Sid Kniple Moreira)- São Paulo: Saraiva. ISBN 85-02-03009-4.

SLACK, Nigel. CHAMBERS, Stuart. JOHNSTON, Robert. 2009. Administração da produção. 2 ED. São

Paulo: Atlas. ISBN: 978-85-224-5353-5.
_____. 1997. Administração da produção. Atlas. ISBN: 85-224-1508-0.
_____. 1996. Administração da produção. São Paulo. Atlas. ISBN: 85-224-1508-0.
SLACK, N. JOHNSTON, R. 1999. Administração da produção. Ed. Comp. São Paulo: Ed. Atlas. 1999. ISBN: 85-224-217-4.
VIEIRA FILHO, Geraldo. 2007. Gestão da qualidade total: uma abordagem prática,- 2. Ed.- Campinas, SP: Editora Alínea.

ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS E PATRIMONIO: QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES

Trabalho de: JAYNE BUENO (jaynecboeno@gmail.com), JÉSSICA FABIOLA DA SILVA (jehsilva.tm@gmail.com), TAINARA FRANCO (tainara.franco@yahoo.com.br). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

Nos dias de hoje uma empresa deve estar bem empregada no seu ramo, sempre comprometida com seus clientes, com o objetivo de buscar melhorias e qualidade em seus produtos e serviços. Por isso deve-se conhecer de forma integralizada seus fornecedores bem como os produtos que oferecem para a empresa, seus prazos e a confiabilidade da mesma. Como problemática buscou-se verificar de que forma as empresas hoje estão qualificando seus fornecedores? O estudo apresentou como objetivo a elaboração de técnicas específicas, melhoradas e efetivas para a seleção de fornecedores na empresa AVM Protege, onde se buscou uma metodologia adequada em livros e artigos, para o estudo em questão. Para isto, se utilizou uma abordagem dedutiva, qualificativa e quantitativa, procedimento descritivo e estudo de caso, onde se utilizou de técnicas como a criação de uma tabela informativa para visualizar os pontos fortes e fracos dos fornecedores. A análise desse estudo foi aplicada na empresa AVM Protege, localizada na cidade de Horizontina, que trabalha com o monitoramento de alarmes e câmeras 24h. Para a seleção de fornecedores dividiu-se o processo em quatro estágios: o levantamento de quatro fornecedores, a averiguação onde se analisou os mesmos, a negociação e por fim a experiência. Levando em conta as analises de incerteza dentro da empresa e a dinâmica do mercado nos dias atuais. Pode-se concluir que os processos de seleção teve papel fundamental para a escolha do fornecedor, quanto aos prazos de entrega, as negociações e a qualidade do produto. Resultando a seus clientes um produto de melhor qualidade, com mais agilidade e bom apoio assistencial e pelo fato da empresa qualificar seus fornecedores se obteve benefícios a ambas as partes.

Palavras-chave: Qualificação de Fornecedores. Estágios de Seleção. Classificação de Fornecedores.

Referências:

DIAS, Marco Aurelio Pereira. Administração de Materiais. São Paulo: Editora Atlas, 1995.

HEINRITZ, Stuart. Compras Principios e Aplicações. Editora Atlas,1983.

BASSO, Irani Paulo. Contabilidade Geral Básica. Ijuí: Editora Unijuí, 1996.

GONÇALVES, Paulo Sérgio. Administração de Materiais. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2004.

ANÁLISE DA CURVA ABC NA EMPRESA COOPERAGRO FAMILIAR

Trabalho de: ALEXANDRE VALDUIR MULLER (alexandremuller885@gmail.com), RICARDO AISENBERG (aisenbergricardo@hotmail.com), RODRIGO FREITAS DE MEDEIROS (medeirosrodrigof@hotmail.com), TIARLES RENI QUEVEDO (tiarlesreni@gmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

A escolha de uma ferramenta eficiente para auxiliar os gestores na administração de materiais pode ajudar a solucionar diferentes problemas, e uma dessas ferramentas é a curva ABC, que tem por finalidade identificar itens que precisam de mais atenção e tratamento adequando quanto à sua administração, nesse sentido muitas empresas possuem dificuldades para encontrar, adquirir e controlar os produtos, Vendrame (2008). Nesse contexto o estudo possui como problemática, identificar se a empresa possui a falta de

produtos na região noroeste em determinado período do ano? O estudo apresentou como objetivo verificar como a curva ABC pode ajudar a analisar as condições e necessidades de estoques, em relação aos itens que possuem uma demanda maior de consumo, valor pago por Kg dos produtos e o valor financeiro. Com relação aos procedimentos metodológicos, a pesquisa classifica-se quanto aos fins, como uma pesquisa dedutiva, qualitativa e quantitativa, pelo fato de buscar a coleta de dados e analise da mesma e posteriormente apresentar as conclusões descritivas, quanto aos procedimentos foi por meio da pesquisa bibliográfica, descritiva e estudo de caso, pois se fundamentou em um estudo na área de administração de materiais e patrimônio no qual se procura descrever e analisar os itens através de uma análise profunda da situação, a posteriori os dados coletados, os resultados foram apresentados em uma planilha eletrônica (Excel) para um melhor entendimento do leitor. A partir dos resultados obtidos, pode-se dizer que num total de 11 produtos, os mais consumidos, após a aplicação da curva ABC no mês de março, abril e maio, foi à bolacha colonial no qual o seu valor de custo de compra é entre R$ 12,00 e 14,00 kg o que equivale em média á R$ 2.100,00 pago mensalmente, já a lingüiça o seu custo é de R$ R$ 13,00 á R$14,00 o kg, que corresponde á R$ 1.650,00 pago mensalmente em média, temos ainda o queijo no qual o seu custo de compra é de R$ 10,00 a R$15,00 o kg, que corresponde em média á R$ 1.050,00 pagos mensalmente, estes itens estão classificados na classe A da curva ABC, em relação ao estoque final acumulado dos três meses analisados,no mês de março o estoque correspondeu a R$ 5.662,00, no mês de abril R$ 6.660,90 e no mês de maio obteve-se R$ 6.548,00 de estoque. Conclui-se que a empresa familiar conseguiu baixar o custo de alguns produtos que compra, e assim consequentemente aumentar a sua demanda, mas por outro lado a empresa vem enfrentando meses que não tem produtos locais para a compra, sendo necessário comprar de outras regiões e dessa forma aumentando o seu custo por kg de produtos, obrigando a comprar uma menor quantidade e consequentemente vendendo menos, sendo assim a empresa deverá buscar mais fornecedores em outras regiões, assim conseguindo estabilizar o preço em todos os meses do ano, evitando baixas e altas buscas nas vendas.

Palavras-chave: Administração de materiais e patrimônio, estoque, curva ABC.

Referências:

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de maio: SETREM. 272p: 21 cm. ISBN 978 85 99020 05 0.

POZO, H. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: Uma Abordagem Logística. 4° Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VENDRAME, F. C. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais, 2008. Apostila da Disciplina de Administração, Faculdades Salesianas de Lins.

ANÁLISE DA GESTÃO FINANCEIRA E DO FLUXO DE CAIXA DE UMA DISTRIBUIDORA DE SOLUÇÕES LITERARIAS

Trabalho de: EDSON LUIZ OLIVEIRA BAIOTTO (ebaiotto@bol.com.br), EZEQUIEL GUTJAHR (ezequieltg@hotmail.com), FERNANDO RAFAEL WEBER (weberrafael1@gmail.com). **Orientado por**: JOCIAS MAIER ZANATTA (jociaszanatta@setrem.com.br).

Resumo:

Na administração existem diversas ferramentas que podem ser utilizadas pelos gestores para alavancar suas empresas e/ou negócios. A administração financeira é uma área que auxilia a tomada de decisões e sobrevivência das organizações em um mercado competitivo. Através dela pode-se estudar também o fluxo de caixa, que na verdade é um instrumento de controle que informa ao empresário toda a movimentação de capital da empresa em um determinado período de tempo. Assim, como problemática buscou-se compreender de que forma a análise da gestão financeira e do fluxo de caixa pode contribuir na tomada de decisões de uma organização distribuidora de soluções literárias. Então, o presente estudo teve como objetivo a análise da gestão financeira e do fluxo de caixa. Para realização do estudo, a pesquisa enquadrou-se em relação a abordagem como qualitativa e quantitativa; quanto aos procedimentos como estudo de caso, pesquisa descritiva e pesquisa exploratória; e como técnicas de coleta e análise de dados, observação, entrevista e planilha eletrônica. Durante a entrevista realizada com um dos sócios da empresa, foram abordadas questões referentes a gestão financeira da empresa. Além das políticas descritas pelos sócios, foram identificados e compreendidos assuntos que cercam esse tema, como a forma de crédito usada pela empresa para com seus fornecedores, formas de cobrança e, além disso, recursos de capital

de giro. Buscando entender um pouco mais sobre o histórico financeiro da empresa, elaborou-se uma análise horizontal e vertical da demonstração do fluxo de caixa da mesma. Durante o estudo foram evidenciados os pontos fortes e fracos da gestão financeira da empresa, onde os pontos são: motivação dos sócios, busca de um melhor controle financeiro, organização e planejamento de expansão no mercado; e como pontos fracos: necessidade de melhorias no processo, sistema de controle financeiro, retrabalho no controle financeiro e pouco período de atuação no mercado. Como conclusão, sugere-se um sistema integrado para a gestão financeira da empresa, buscando agilizar o trabalho de controle e, ao mesmo tempo, realizar um controle mais rigoroso das entradas e saídas da empresa. Dessa forma, concluiu-se que a análise e acompanhamento da gestão financeira e do fluxo de caixa auxiliam no processo de tomada de decisões na empresa de soluções literárias.

Palavras-chave: Gestão financeira. Fluxo de caixa. Distribuidora de soluções literárias.

Referências:

ANDRADE, Rui Otávio B. 2007. Teoria Geral da Administração: das Origens às Perspectivas Contemporâneas. São Paulo: M. Books do Brasil Editora LTDA. ISBN: 85-7680-011.

BRAGA, Roberto. 1995. Fundamentos e técnicas de administração financeira. São Paulo.

CHERRY, Richard T.19982. Introdução à administração financeira. São Paulo: Atlas.

DOWSLEY E DOWSLEY. 1983. Origens e Aplicações de Recursos e Economia Financeira. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos. Editora S.A.

HOJI; Masakazu, SILVA; Helio Alves. 2010. Planejamento e Controle Financeiro. São Paulo.

JUNIOR; Antonio Lemes, RIGO; Claudio Miessa; CHEROBIM; Ana Paula. 2010. Administração Financeira – Princípios, Fundamentos e Praticas da Leis. 3° edição. São Paulo.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 2012. Metodologia do trabalho cientifico. São Paulo:Atlas. ISBN 978-85-224-4878-4.

_____ 2006. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-4250-9

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia SETREM. Três de Maio: SETREM. ISBN: 978-85-99020-05-0.

MARTINS, Carlos. 2012. Demonstração e fluxo de caixa. Rio de Janeiro.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza. 2004. Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. PETRÓPOLIS, RJ: Vozes. ISBN 85.326.1145-1.

PRODANOVE, C.C.; FREITAS, E.C. 2013. Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do trabalho acadêmico. 2ª edição. Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul.

PROVAR.1996. Finanças no varejo gestão operacional. São Paulo: Atlas. ISBN: 8522414394.

ROSS, Stephen A. WESTERFIELD, Randolph W. JORDAN, Bradfortd D. 2000. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Atlas.ISBN:8522426066.

SANTOS, V.:CANDELORO, R.J. 2006. Trabalhos Acadêmicos: Uma orientação para pesquisa e normas Técnicas. São Paulo: AGE.

SANVICENTE, Antonio Zoratto.1987. Administração Financeira. São Paulo: Atlas.

TENÓRIO, Fernando Gilmar. 2008. Gestão Comunitária. Uma abordagem na prática. São Paulo.

ANÁLISE DA VIABILIDADE ECÔNOMICA DA PRODUÇÃO DE UMA PROPRIEDADE RURAL

Trabalho de: DANIELA B. PARUSSULO (danibigolinparussulo@gmail.com), JANAINE ATINELE WELLER (jana.atinele@gmail.com), LUANA PAULA WEBER SCHONS (luh.shond@hotmail.com). **Orientado por**: JOCIAS MAIER ZANATTA (jociaszanatta@setrem.com.br).

Resumo:

No Brasil, o agronegócio é um segmento que está em expansão e evoluindo tecnologicamente. Neste contexto, a administração rural se torna primordial para que os produtores permaneçam e continuem avançando neste mercado, pois é necessário manter um controle da propriedade rural. O estudo realizado analisou a viabilidade econômica de produção de uma propriedade rural, buscando identificar entre as atividades desenvolvidas na propriedade, qual possui maior rentabilidade e lucratividade. O estudo buscou responder a seguinte problemática: das atividades desenvolvidas na propriedade, qual possui maior rentabilidade e lucratividade? Os objetivos específicos do estudo foram de realizar um levantamento do histórico da propriedade bem como de seu patrimônio, mensurar os custos de produção da mesma, elaborar um diagnóstico da situação econômica, e por fim comparar o resultado de cada atividade desenvolvida na propriedade. Como metodologia, foi utilizado o método de abordagem qualitativa e quantitativa; procedimento de estudo de caso; e como técnicas de coleta e análise de dados foram utilizadas observação, entrevista, Software Excel® e análise de conteúdo. A propriedade estuda trabalha com três diferentes culturas, a soja, o trigo e o milho. Os resultados obtidos através do estudo evidenciaram que o trigo foi à cultura que menos se destacou, sendo considerada uma cultura de risco, a soja atingiu uma lucratividade de 76%, sendo que o custo de produção é praticamente igual ao da cultura de trigo, porem, seu preço de

comercialização e sua produtividade são mais elevados. Dentre as três culturas analisadas o milho foi a que obteve os melhores resultados, mesmo sendo a cultura de maior custo. Portando, através do estudo realizado, as três culturas produzidas na propriedade são rentáveis e contribuem para o resultado financeiro da propriedade.

Palavras-chave: Palavras chaves: Propriedade rural. Viabilidade Econômica. Administração Rural.

Referências:

REFERÊNCIAS

BORNIA, Antonio César. 2002. Análise Gerencial de Custos. Aplicação em empresas modernas. Porto Alegre: Bookman.

_____. 2008. Análise gerencial de custos em empresas modernas. Porto Alegre: Bookman.

CONAB-Companhia Nacional de Abastecimento. Acompanhamento da safra brasileira de grãos. Acessado em 13/04/2016. Disponível em http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/15_01_09_09_00_21_boletim_graos_janeiro_2015.pdf

CREPALDI, Silvio Aparecido. 1998. Contabilidade rural: uma abordagem decisória. 2. Edição. São Paulo: Atlas.

CRUZ, José C.; KARAM, Décio, MONTEIRO; Márcio A.R.; MAGALHÃES, Paulo C. A cultura do milho. Sete Lagoas: 1 ed: Embrapa milho e sorgo, 2008. ISBN. 978-85-85802-13-4.doc/rizzi_estimativa.pdf.

EMBRAPA. O cultivo do milho: época de plantio do milho. Acessado em 06/04/2016. Disponível em http://ainfo.cnptia.embrapa//
.br/digital/bitstream/item/35364/1/Zoneamento-agricola.pdf

HEREDIA, Beatriz; PALMEIRA; Moacir, LEITE; Sérgio P. Sociedade e economia do “agronegócio” no Brasil. Acessado em 12/04/2016. Disponível em http://areascontaminadas.cetesb.sp.gov.br/wp-content/uploads//sites/28/2014/05/heredia_palmeira_leite_sociedade_2010.pdf.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 2007. Fundamentos de Metodologia Cientifica. 7 Ed. São Paulo, Atlas.

_____.2012. Metodologia do trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações de trabalhos científicos. 7 Ed. São Paulo, Atlas.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; Metodologia da Pesquisa: Normas para apresentação de trabalhos: Redação, formatação e editoração. 2 ed. Três de Maio: SETREM, 2007.

MARCONI, Marina de; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, Amostragens e técnicas de pesquisa, Elaboração, análise e interpretação de dados. 6 ed. São Paulo, 2006.

MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis/Contabilidade empresarial. Ed. 5; ed. 14. São Paulo: Atlas, 2009.

MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. Rio de Janeiro, Vozes, 2004.

PADOVEZE, Clóvis Luís, BENEDICTO, Gideon Carvalho de. 2004. Análise das Demonstrações Financeiras. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning. ISBN 85.221.0410-7.

_____. 2005. Controladoria estratégica e operacional. 1 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. ISBN 85.221.0307-0.

PEREIRA, Matheus W.G; ARÊDES; Alan F.; TEIXEIRA, Erly C. Avaliação econômica do cultivo do trigo dos estados do Rio Grande do Sul e Paraná. Acessado em 29/03/2016. Disponível em http://www.rea.ufv.br/index.php/rea/article/viewFile/118/124.

PEREZ Junior; J. H; OLIVEIRA, L. M.; COSTA, R. G. Gestão Estratégica de Custos. 5 edição. São Paulo: Atlas, 2006.

PIRES, João L.P, VARGAS; Leandro, CUNHA; Gilberto R. Trigo no Brasil: bases para a produção competitiva e sustentável. Passo Fundo:1 ed: Embrapa-Trigo, 2011. ISBN. 978-85-7574-029-3.

RIZZI, Rodrigo, RUDORFF, Bernardo F.T. Estimativa da área de soja do Rio Grande do Sul por meio de imagens Landsat. Acessado em 06/04/2016. Disponível em http://mtc-m12.sid./inpe.br//col/sid.inpe.br/iris@1912/2006/01.11.13.07//

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFRFE, J.F. Administração Financeira. Tradução por Antonio Zorato Sanvicente. São Paulo: Atlas, 1995.

SANVICENTE, A. Z. Administração Financeira. 3 edição. São Paulo: Atlas, 1997.

SILVA, Niviane Maria Gomes, CESARIO, Andressa V, CAVALCANTI, Ivan R. Relevância do agronegócio para a economia brasileira atual. Disponível em http:///www.prac.ufpb.br/anais/IXEnex/iniciacao/documentos/anais/8.TRABALHO/8CCSADAMT01.pdf. Acessado em 6 de abril de 2016.

SILVEIRA, José Procópio da. 10 passos para se elaborar um projeto de pesquisa de campo. Olinda, PE: Livro rápido, 2010.

STARK, José Antônio. Contabilidade de Custos. São Paulo: Pearson,2008.

SOBER, Sociedade Brasileira de Economia. Projeções do Agronegócio no Brasil – 2006/2007 a 2016/2017. Acessado em 11/06/2016. Disponível em http://www.sober.org.br/palestra/6/1127.pdf

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. Metodologia da pesquisa. Curitiba-PR. 2° edição, p 55, 2009.
UECKER, Gelson Luiz. A gestão dos pequenos empreendimentos rurais num ambiente competitivo global e de grandes estratégias. Acessado em 29/03/2016. Disponível em http://www.sober.org.br/palestra/2/429.pdf
www.prac.ufpb./ br/anais/IXEnex/iniciacao/documentos/anais/8.TRABALHO/8CCSADAMT01.pdf.

ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DOS CONSUMIDORES EM EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS ELETRÔNICOS NO MUNICÍPIO DE HORIZONTINA

Trabalho de: CARINE CRISTINA LUDVIG KELM (carineludvig@yahoo.com.br), KARINE MOREIRA REIMANN (karinereimann@gmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

O Brasil é o segundo maior consumidor de equipamentos eletrônicos do mundo. Todas residências possuem algo que poderia ser vendido, totalizando cerca de 105 bilhões. Este trabalho de conclusão de curso é o resultado de uma pesquisa efetuada na cidade de Horizontina - RS no primeiro semestre 2016, onde tem como problema verificar quais as percepções dos consumidores perante empresas prestadoras de serviços eletrônicos. O objetivo é estar evidenciando as percepções dos consumidores, para tanto, utilizou-se o método de abordagem dedutivo, qualitativo, quantitativo, procedimentos descritivos, estudo de caso, pesquisa de campo e coletas de dados. Explorou-se a observação, questionários e ainda se teve auxílio das ferramentas Word e Excel. Na sequência, análise de conteúdo, população e amostra. Como suporte, a fundamentação teórica está alicerçada em assuntos de enorme importância, como administração, classificação e características dos serviços, eletrônicos no mundo e Brasil, entre outros. Com o presente trabalho foi possível analisar as percepções dos consumidores em empresas prestadoras de serviços eletrônicos, desde o atendimento até o conserto finalizado, revelando que 48,92% dos consumidores gostariam de ter uma empresa autorizada no município, pois isto traria mais comodidade, não teria necessidade de deslocamento. Também expressam que é significativa a insatisfação no atendimento, falta simpatia e conhecimento, onde isto poderá ser remediado analisando o funcionário e proporcionando cursos de capacitação em geral. A falta de organização e agilidade nos serviços também são mencionados, onde esses fatores poderão ser solucionados com a realização de uma reestruturação interna. Já a redução do tempo dos consertos seria resolvida através de parcerias com novos fornecedores. Alerta para a qualidade dos serviços, onde 66,13% apontam como bom, demonstrando que hoje as organizações precisam avançar neste aspecto. Baseando-se no presente estudo, nota-se que é imprescindível e vital para as organizações explorarem e refletirem a respeito das percepções dos consumidores, pois os mesmos são o alicerce das empresas. Neste contexto, compreender esses fatores pode ser um divisor de águas entre a excelência e a decadência. Sugere-se que em uma próxima oportunidade seja dado continuidade ao estudo e utilizada a ferramenta SERVQUAL.

Palavras-chave: Marketing de serviços. Serviços eletrônicos. Percepção do consumidor.

Referências:

ABDI - Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial. 2012. A logística reversa de equipamentos eletroeletrônicos. Análise de Viabilidade Técnica e Econômica. Brasília, novembro de 2012. Disponível em: http://www.desenvolvimento.gov.br// arquivos/dwnl_1362058667.pdf novembro 2012. Acessado em: 16 abri 2016.

ABINEE - Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica. 2016. Desempenho setorial. Disponível em: http://www.abinee.org.br/abinee/decon/decon15.htm. Acessado em: 14 abr. 2016.

ALBRECHT, Karl; BRADFORD, Lawrence J. 1992. Serviços com qualidade: a vantagem competitiva. Trad. Sara Gedanke. Revisão técnica Luciano Saboia Lopes Filhos. São Paulo: Makron Books.

ANDRADE, Maria Margarida de. 2002. Como prepara trabalhos para cursos de pós graduação: noções práticas. 5 ed., São Paulo: Atlas.

ASCENSÃO, Carlos Pinto. 2016. CRM (Customer Relationship Management) Disponível em: http://www.portalwebmarketing.com/Marketing/CRM (Customer RelationshipManagement)/tabid/955/Default.aspx. Acessado em: 29 jun. 2016.

BATESON, J.; HOFFMAN, K. 2001. Marketing de serviços. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BLACKWELL, Roger D. 2005. Comportamento do consumidor / Roger D. Blackwel, Paul W. Miniard, James F. Engel ; tradução técnica Eduardo Teixeira Ayrosa (coord.). São Paulo: Pioneira Thomson Learning. ISBN 85-221-0412-3 OU ISBN 0-03-021108-5 (ed. Original).

BRAGA, Antonio. 8 perfis de clientes com os quais você precisa aprender a lidar. Disponível em http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/8-perfis-de-clientes-com-os-quais-voce-precisa-aprender-a-lidar/68288/. Acessado em: 11/10/2015.
CÂMARA DE VEREADORES DE HORIZONTINA. História de Horizontina. Disponível em: http://www.horizontina.com/index.php/o-municipio/historia. Acessado em: 26 mar. 2016 as 20:05.
_____[1]. Galeria de fotos. Disponível em: http://www.horizontina.com/index.php/o-municipio/fotos-da-cidade. Acessado em: 26 mar. 2016 as 20:03
CHIAVENATO, Idalberto, 2004. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações / Idalberto Chiavenato, Arão Sapiro EDITORA Elsevier RJ. ISBN 85-352-1235-3
_____, 2010. Planejamento estratégico / Idalberto Chiavenato, Arão Sapiro. 2 ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, – 6ª- reimpressão. ISBN 978-85-352-2666-9.
CHURCHILL, JR. Girbert A.; PETER, J. Paul. 2000. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva. ISBN: 85-02-03010-8.
_____. 2003. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva. ISBN: 85-02-03010-8.
COLUNISTA PORTAL - Informática e Tecnologia. História da informática. 21 de janeiro de 2014. Disponível em: http://www.portaleducacao.com.br/ informatica/artigos/53792/historia-da-informatica 21 de janeiro de 2014. Acessado em: 08 abr. 2016
CZINKOTA, Michel R. et al.. 2001. Marketing: as melhores práticas. Michel R. Czinkota et al.; trad. Carlos Alberto Silveira Netto Soares e Nivaldo Montingelli Jr. – Porto Alegre: Bookman, 2001. ISBN: 85-7307-779-4.
_____. 2002. Marketing: as melhores práticas. Michel R. Czinkota... et al.; trad. Carlos Alberto Silveira Netto Soares e Nivaldo Montingelli Jr. – Porto Alegre: Bookman. ISBN 85-7307-779-4
DAMAZO, Alex. 1998. Administrando com a gestão pela qualidade total. ISBN: 85-7193-007-4.
DAQUINO, Fernando. 2013. Brasil: um dos maiores consumidores de eletrônicos. Disponível em: http://www.tecmundo.com.br/mercado/38519-brasil-um-dos-maiores-consumidores-de-eletronicos.htm 15 de abri de 2013. Acessado em: 08 abr. 2016.
DIAS, Sergio Roberto. 2003. Gestão de marketing. São Paulo: Saraiva.
ECOD. 2010. PNRS atrai investimentos em reciclagem de eletrônicos. Disponível em: http://www.ecodesenvolvimento.org/noticias/pnrs-atrai-investimentos-em-reciclagem-de 29 de Setembro de 2010. Acessado em: 13 jun. 2016 as 21:21.
_____. 2010[1]. EcoD básico: lixo eletrônico. Disponível em: http://www.ecodesenvolvimento.org/noticias/ecod-basico-lixo-eletronico postado 04 de Agosto de 2010. Acessado em: 13 jun. 2016 as 20:50.
_____. 2012. Apenas 13% do lixo eletrônico é reciclado nos países em desenvolvimento. Disponível em: http://www.ecodesenvolvimento.org/conexao-onu/apenas-13-do-lixo-eletronico-e-reciclado-nos. 14 de Março de 2012. Acessado em: 13 jun. 2016. ECOD. 2013. EcoD básico: lixo zero. Disponível em: http://www.ecodesenvolvimento.org/posts/2013/fevereiro/ecod-basico-lixo-zero. Acessado em: 13 jun. 2016
._____. 2013[1]. Tonelada de lixo eletrônico reciclado poderia render até 15 toneladas de ouro. Disponível em: http://www.ecodesenvolvimento.org/ posts/2013/outubro/tonelada-do-lixo-eletronico-reciclado-poderia 09 de Outubro de 2013. Acessado em: 13 jun. 2016 as 21:17
_____. 2015. Avaliado em RS$ 19 bi, lixo eletrônico gera 41 milhões de toneladas ano. Disponível em: http://www.ecodesenvolvimento.org/posts/2015/maio/avaliado-em-us-19-bi-lixo-eletronico-gera-41 12 de Maio de 2015. Acessado em: 13 jun. 2016 as 21:01
_____. 2015[1]. Reduzir, reutilizar, reciclar. Disponível em: http://www.ecodesenvolvimento.org/posts/2015/maio/brasil-produz-1-4-milhao-de-toneladas-de-residuos?tag=rrr 21 de Maio de 2015. Acessado: 13 jun. 2016 as 20:20
FERREL, O. C. 2005. Estratégias de marketing/ O.C. Ferrel, Michel D. Hartline;[tradução de Mauro de Campo silva]. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. ISBN: 85-221-0482-4.
FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. 2000. Administração de serviços. Trad. Jorge Ritter. Porto Alegre: Bookman. ISBN: 97-885-363-0485-4.
_____. 2005. Administração de serviços: operações, estratégias e tecnologia de informação. Trad. Jorge Ritter. 4 ed. Porto Alegre: Bookman.
_____. 2007. Administração de serviços: operações, estratégias e tecnologia de informação. Trad. Jorge Ritter. 4 ed. Porto Alegre: Bookman. ISBN: 97-885-363-0485-4.
GAMBLE, John E; THPMPSON, Arthur A. 2012. Fundamentos da administração estratégica: a busca pela vantagem competitiva / John E. Gamble, Arthur A. Thompson Jr.; tradução: Maria Lúcia G. L. Rosa; revisão técnica: Adalberto Fischmann, Eduardo Armando. – 2.ed.- Porto Alegre: AMGH. ISBN 978-85-8055-088-7
GIL, Antonio Carlos. 2002. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-3169-8
_____. 2009. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. – 2. Reimpr. – São Paulo: Atlas. ISBN: 97-852-245-142-5.
GÜLLICH, Roque C.; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário S. 2005. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN: 85-99020-01-3.
_____. 2007. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Setrem. ISBN: 85-99020-01-3

HOROVITZ, Jaques. 1993. Qualidade de serviço: a batalha pela conquista -de cliente/ Jaques Horovitz; tradução de Eduardo Brandão. – São Paulo: Nobel. ISBN 85-213-0769-1.
IBGE. 2016. Cidades@. Disponível em: http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=430960. Acessado: 13 jun. 2016 as 20:25
IBGE. Histórico Rio Grande do Sul. Disponível em: http://www.cidades.ibge.gov. br/painel/historico.php?lang=&codmun=430960&search=rio-grande-do-sul|horizon tina|infograficos:-historico. Acessado em: 25 mar. 2016 as 19: 04.
JORDÃO, Fabio. 2013. História: a evolução do celular. Disponível em: http://www.tecmundo.com.br/celular/2140-historia-a-evolucao-do-celular.htm. Acessado em: 23 mar.2016.
KOTLER, Philip. 1998. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 5 ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 85-224-1825-X.
KOTLER, Philip; SZLAK, Carlos. 2009. Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados. Editora: Ediouro. ISBN: 978-85-00-02395-8.
KOTLER, Philip. 2010. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano / Philip Kotler, Hermawan Kartajaya, Iwan Setiawan; tradução Ana Beatriz Rodrigues. – Rio de Janeiro: Elesevier – 3 reimpressão. ISBN 978-85-352-3869-3.
LAKATOS, Eva Maria. 2012. Metodologia do trabalho cientifico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalho científicos/ Maria de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. 7. Ed. – 7. Reimp. – São Paulo :Atlas. ISBN 9788522448784.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 2010. Fundamentos de metodologia científica/ Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. – 7 ed. – São Paulo: Atlas. ISBN 978-85-224-5758-8
LAMB Jr., Charles W.; HAIR Joseph F.; McDaniel, Jr., Carl. 2004. Princípios de marketing / Charles W. Lamb, Jr., Hair, Jr., Carl McDaniel; tradução Luciana Penteado Miquelino; revisão técnico Tânia Maria Vidigal Limeira. -- São Paulo: Pioneira Thomson Learning. ISBN 85-221-0366-6
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. 2001. Novos rumos do marketing/ Alexandre Luzzi Las Casas (Coordenador). São Paulo: Atlas, 2001. ISBN 85-224-2729-1.
_____. 2002. Administração de marketing: conceitos, planejamentos e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas.
_____. 2006. Administração de marketing: conceitos, planejamentos e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas. ISBN: 852244243-6.
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 978-85-99020-05-0
LOVELOCK, C.; WRIGHT, L. 2004. Serviços: marketing e gestão. São Paulo: Saraiva, 2004.
MANZANO, André Luiz N.G. 2004. Estudo dirigido de Microsoft Office Excel 2003/ André Luiz N.G. Manzano. – 1 ed. – São Paulo: Érica. (Série Estudo Dirigido) ISBN: 85-365-0004-2
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 2006.Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados / Maria de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. - 6 ed. – São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-4250-9
MEIRA, Rogério Campos. 1999. As ferramentas para a Melhoria da Qualidade./ Rogério Campos Meira. Porto Alegre: SEBRAE/RS. CDU 658.56.
MEIRELLES. luísio Telles de. 2012. História do telefone, quem inventou e quando foi criado. Manual do Executivo. Novo Brasil editora brasileira. Disponível em: http://www.consciencia.org/historia-do-telefone-quem-inventou-e-quando-foi-criado18 de julho 2012. Acessado em: 06 abr. 2016.
NEVES, Alexnaldo Castro. 2016. A origem da eletrônica. Disponível em: http://www.sitedecuriosidades.com/curiosidade/a-origem-da-eletronica.html. Acessado em: 14 abr. 2016.
OLIVEIRA, Silvio Luiz de. 2002. Tratado de metodologia cientifica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. ISBN 85-221-0070-5
_____. 2004.Tratado de metodologia cientifica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2 ed. – 6. Reimpr. – São Paulo: Pioneira Thomson Learning. ISBN: ISBN 85-221-0070-5
OLIVIERA, Djalma de Pinheiro Rebouças de. 2005. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas/ Djalma de Pinho Rebouças de Oliveira. – 22. Ed. – São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-4123-5.
PINHEIRO, José Maurício dos Santos. 2010. Da iniciação cientifica ao TCC uma abordagem para o cursos de tecnologia. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2010. ISBN 9788573938906.
PREFEITURA MUNICIPAL DE HORIZONTINA. 2016. História do município. Disponível em http://www.horizontina.rs.gov.br/site/conteudos/1330-historia-do-municipio. Acessado 26 de março de 2016 as 20:03.
RÁDIO ALTO URUGUAI E CORREIO DO POVO. John Deere e metalúrgicos fazem acordo de demissão coletiva em Horizontina. Disponível emhttp://www.radioaltouruguai.com.br/?pg=desc-noticia&id=23517. Acessado em 12 abr. 2016, as 21: 27.
SANDHUSEN, Richard L. 2003. Marketing básico. Tradução Célio Knipel Moreira. – 2. Ed. – São Paulo: Saraiva. ISBN: 85-020-377-14.
SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. Cálculo amostral: calculadora on-line. Disponível em: http://www.calculoamostral.vai.la. Acesso em: 29 fev. 2016.
TELE.SÍNTESE. 2015. Brasileiro tem R$ 12 bilhões em eletrônicos sem uso em casa. Disponível em: http://www.telesintese.com.br/brasileiro-tem-r-12-bilhoes-em-eletronicos-sem-uso-em-casa/ 24 de Junho de 2015. Acessado em: 14 abr. 2016.
TODA MATÉRIA. 2015. História e evolução dos computadores. Disponível em:

http://www.todamateria.com.br/historia-e-evolucao-dos-computadores/. Acessado em: 14 abr. 2016.
VALLE, Rogerio; SOUZA, Ricardo Gabbay de. 2014. Logística reversa: processo a processo. Editora Atlas ano 2014, ISBN 978-85-224-8227-6

WENNINGKAMP, Anderson. 2009. Disponívl em: http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/crm-o-que-e-crm-e-como-funciona/3CRM. Acessado em: 29 jun. 2016.
ZEITHAML, Valarie A; BITNER, May Jo. 2003. Marketing de serviços: a empresa com foco no cliente / Valarie A. Zeithaml e May Jo Bitner; trad. Martin Albert Haag e Carlos alberto Silveira Netto Soares. – 2 ed. – Porto Alegre: Bookman. ISBN: 85-7307-972-X.

ANÁLISE DE CUSTOS DO BAR COLONO E MOTORISTA

Trabalho de: DOUGLAS DERLEI ASSMANN (douglasassmann@hotmail.com), GEOVANE RODRIGO LEITWEIS (geovanerodrigo@outlook.com). **Orientado por**: LUIS CARLOS SCHNEIDER (luis@proempreendedor.com.br).

Resumo:

As empresas de pequeno porte assim como a empresa em estudo costuma não se preocupar com o correto e completo registro das suas informações gerenciais, porém sabe-se que para o sucesso de um negócio faz-se necessária uma adequada apropriação das rotinas administrativas, e desta forma é de fundamental importância que se tenha um adequado conhecimento da gestão de custos da empresa a fim de garantir uma maior assertividade na tomada de decisão. A utilização das metodologias de custeio podem parecer complicadas e burocráticas em seus processos, mas quando da efetividade de sua implantação atinge o objetivo de integrar diversas áreas da empresa. Para tanto, torna-se oportuno pensar na empresa com uma visão sistêmica na identificação das oportunidades e na atenuação das ameaças. Diante deste cenário, torna-se viável realizar uma análise de custos variáveis das mercadorias comercializadas em uma empresa do ramo de venda de bebidas e lanches, considerando que atualmente a empresa não gerencia seus custos, podendo então definir a margem de contribuição, ponto de equilíbrio, preço de venda e metas de vendas. Como fazer o analise de custos em uma empresa do ramo de venda de bebida e lanches? Conhecer a atividade da empresa, Coletar dados, Análise e interpretação dos dados, Calcular margem de contribuição, Calcular o ponto de equilíbrio e definir metas de faturamento. Para a elaboração das análises e posteriormente do artigo levantou-se com a empresa as informações contidas em suas notas fiscais de compra e pedidos de compra a fim de apurar o valor pago pelas mercadorias. Da mesma forma levantou-se o quantitativo de vendas por produtos no período analisado confrontando com seus respectivos custos variáveis e custos fixos, considerando como custeio variável o custo médio de aquisição, para chegar ao custo da mercadoria vendida (CMV) e posteriormente calcular ponto de equilíbrio e assim definir a meta de faturamento mínimo da empresa. Em cima do resultado ainda é apurado o imposto, ou seja, a empresa opta pelo regime de tributação do lucro real, sendo assim, sobre o lucro líquido é deduzido este imposto, trazendo uma margem de contribuição, ou seja, das receitas são diminuídos os gastos variáveis e fixos, chegando assim num índice de 26,56%, que pode ser considerado baixo.

Palavras-chave: CUSTO, ANÁLISE FINANCEIRO, ANÁLISE ELEMENTOS DE CUSTOS.

Referências:

BORNIA, Antonio Cezar. Análise Gerencial de Custos. Porto Alegre: Bookman, 2002.
BRUNI, Adriano Leal; FAMÀ, Rumens. Gestão de Custos e Formação de Preços. – 5 ED – São Paulo: Atlas, 2008.
CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Gerencial. Editora Atlas, 2006.
CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Rural. Editora Atlas, 2011.
GIL, Técnicas de pesquisa em economia e elaboração de monografias. São Paulo: Atlas, 2000.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de Pesquisa. – 6 ED - . São Paulo: Atlas, 2006.
LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismale da Costa. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio 2007.
PEREZ, José Henandez; OLIVEIRA, Luis Martins de; COSTA, Rogério Guedes. Gestão Estratégica de Custos. – 5 ED – São Paulo: Atlas, 2008.

ANÁLISE DE DADOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE MELHORIAS NA

GESTÃO DO SETOR DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO DE UMA COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL.

Trabalho de: DOUGLAS NATTAN RIBAS MACHADO (douglas.nattan@hotmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

O propósito da pesquisa é o levantamento de dados do setor de segurança e medicina do trabalho de uma cooperativa de distribuição de energia e desenvolvimento social, referente a comunicação de acidentes de trabalho e gestão da saúde ocupacional. A pesquisa surgiu da necessidade de haver o controle deste tipo de informação, até então nunca realizado pela cooperativa. Com base no estudo desses dados busca-se a criação e aplicação de futuras melhorias, que possam agilizar processos e minimizar custos. Os dados foram obtidos através de formulários de Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT), juntamente com levantamentos de gastos referentes a exames e documentos relacionados a saúde ocupacional, dados estes adquiridos com os setores de contabilidade, segurança e medicina do trabalho supervisionados pelos seus coordenadores e responsáveis. O estudo tem como base o período de Janeiro/2009 á Outubro/2015, data marcada como momento de reestruturação da cooperativa. Com o levantamento de gastos referentes a saúde ocupacional pode-se constatar quantos exames ocupacionais são realizados, assim como os custos dos mesmos, levando em consideração os laudos que regem a execução destes. Quanto a cooperativa gasta realizando documentos e burocracias por conta própria e o quanto gastaria se o mesmo serviço fosse prestado por uma empresa terceirizada, propondo três alternativas e apontando qual seria a mais vantajosa para que fosse implementada na empresa. Através das análises feitas nos formulários de Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT) pode-se observar que a empresa cumpre seu papel informando ao Ministério do Trabalho e a Previdência Social todos os acidentes ocorridos, dando o devido suporte e acompanhamento ao colaborador lesado. A partir disso propõe-se projetos que busquem orientar o trabalhador quanto a necessidade do uso de EPI's em atividades tanto na área urbana quanto na área rural, assim como dentro do pátio da empregadora, visando formas de evitar a grande quantidade de afastamentos decorrentes dos acidentes de trabalho, além de adotar medidas de conscientização que diminuam a ocorrência de acidentes de trajeto. Mesmo sem nenhum registro policial e/ou óbito alerta-se para a necessidade de haver um responsável que comunique o ocorrido de forma mais ágil aos órgãos legais de defesa do trabalhador evitando futuras divergências, multas e infrações que possam punir a empresa. Portanto, após reunir os dados em gráficos e tabelas que comprovam os apontamentos feitos pelo grupo, estes foram apresentados à diretoria da cooperativa para que a mesma possa, futuramente criar e projetar meios e formas de aplicação.

Palavras-chave: Cooperativa. Melhorias. Segurança.

Referências:

MACHADO, Douglas Nattan Ribas. Segurança e Medicina do Trabalho - Cooperativa de Distribuição de Energia Entre Rios LTDA. Rio Grande do Sul: Três de Maio, 2015

MACHADO, Douglas Nattan Ribas. Segurança e Medicina do Trabalho - Cooperativa de Desenvolvimento Social Entre Rios LTDA. Rio Grande do Sul: Três de Maio, 2015

BARASUOL, Edelmar Eloi. Controladoria - Cooperativa de Distribuição de Energia Entre Rios LTDA. Rio Grande do Sul: Três de Maio, 2015

BARASUOL, Edelmar Eloi. Controladoria - Cooperativa de Desenvolvimento Social Entre Rios LTDA. Rio Grande do Sul: Três de Maio, 2015

ANÁLISE DO IMPACTO DAS POLÍTICAS DE CRÉDITO EM UMA LOJA DO RAMO VAREJISTA

Trabalho de: FERNANDA GOTIN (fegotin@hotmail.com), MARIÉLI SAFT (marielisaft@gmail.com), PATRICIA TALINE ESTRAICH ROSCH (patriciatalinerosch@gmail.com). **Orientado por**: JOCIAS MAIER ZANATTA (jociaszanatta@setrem.com.br).

Resumo:

Crédito é todo ato, vontade ou disposição de alguém de ceder temporariamente parte de seu patrimônio a um terceiro, esperando que a parcela volte, após um determinado tempo (SCHRICKEL, 1997), e a inadimplência pode ter inúmeras causas, como os métodos de concessão ou a falta de monitoramento (BLATT, 2000). Uma política de crédito e cobrança bem estruturada é um instrumento gerencial de grande importância para manter o equilíbrio financeiro de uma organização. Como problemática, buscou-se elucidar se a atual política de crédito garante níveis satisfatórios de inadimplência? O estudo apresentou como objetivo descrever e estruturar a política de crédito em uma loja do ramo varejista. Para tanto, a pesquisa enquadrou-se em relação a abordagem como qualitativa e quantitativa; teve como procedimentos uma pesquisa exploratória, explicativa e um estudo de caso; e em relação as técnicas de coleta e análise de dados, observação, entrevista, análise de conteúdo e planilha eletrônica. A empresa objeto do estudo foi a Magaana de Horizontina-RS, que atende exclusivamente o público feminino, como valor único das peças de roupas de R$ 69,90. A empresa não possui política de crédito formalizada, no entanto, apurou-se que possui fichário de clientes, vende parcelado somente para clientes fidelizadas e não realiza consultas a órgão de proteção ao crédito. No período pesquisado, de novembro de 2015 a maio de 2016, apresentou inadimplência média de 9,87%.Pode-se concluir que, apesar da organização não possuir uma política de crédito formalizada, os indicadores de inadimplência são satisfatórios, em comparação à média do Rio Grande do Sul, que é de 22,4%.

Palavras-chave: Inadimplência. Políticas de crédito. Ramo varejista.

Referências:

ANDRADE, M.M. de. Introdução a metodologia do trabalho cientifico. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ANDRADE, Simone Ferreira Capriccio de, et al. A inadimplência nas instituições particulares de ensino na cidade de franca. Acessado em: 09/04/2016. Disponível: http://132.248.9.34/hevila/FACEFpesquisa/2008/vol11/no1/4.pdf

BERNARDES Amanda CrescentiBudóia, REIS Bruna Thayse de Carvalho Vigarani dos, HORITA, RicardoYoshio. Administrando a inadimplência em tempo de crise. Acessado em: 09/04/2016. Disponível: http://www.unisalesiano.edu.br /encontro2009/trabalho/aceitos/CC33780506831.pdf

BLATT, Adriano. Dicas para analisar e conceder crédito. 3.ed. São Paulo: STS, 2000.

Boa Vista SPC. Varejo e inadimplência. Disponível em: http://www.boavistaservicos.com.br/foco/varejo-e-inadimplencia/. Acessado: 08 de maio de 2016.

BORTOLI, Ildo Antônio; JESUS, José Sérgio de; A gestão da inadimplência em uma instituição privada de educação básica. Acessado em: 02/04/2016. Disponível: http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache: Y0Xpu2D5n _MJ:revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao1/article/download/361/295+&cd=2&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br

CAMPOS, Claudinei José Gomes. MÉTODO DE ANÁLISE DE CONTEÚDO: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. Acessado em: 10/04/2016. Disponível: http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n5/a19v57n5.pdf

Cerri, R. N., & Britto, P. A. (2014). Risco de crédito e spread bancário em carteiras de financiamentos com recursos do BNDES . Revista de Economia e Administração, 13(2), 214-234.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 6 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

G1. Quatro em dez brasileiros estão inadimplentes, estimam lojistas. Disponível em: http://g1.globo.com/economia/seu-dinheiro/noticia/2015/05/quatro-em-dez-brasileiros-estao-inadimplentes-dizem-lojistas.html. Acessado: 17 de junho de 2016.

GERENCIANET, conceito em pagamentos. Vender à vista ou a prazo: qual a melhor opção de cobrança? Acessado em: 10/04/2016. Disponível: https://gerencianet.com.br/blog/vender-a-vista-ou-a-prazo-opcao-de-cobranca-122/.

GIANESI, Irineu G. N.; CORRÊA, Henrique L. Administração estratégica de serviços. São Paulo: Atlas, 1994.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. São Paulo: Harbra, 1997.

GROPPELLI, A. A.; NIKBAKHT, Ehsan. Administração financeira. São Paulo: Saraiva, 1998.

GUIA DO ESTUDANTE. Administração. Acessado em: 08/04/2016. Disponível: http://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/administracao-negocios/administracao-690663.shtml.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007. ISBN 85-99020-01-3.

Jornal do Comércio. Disponível em: http://jcrs.uol.com.br/site/noticia.php?codn=198753. Acessado: 01 de junho de 2016.

Kasznar, I. K.(2009). Marketing, políticas de crédito e inadimplência. Vender bem e evitar o mau pagador: um desafio permanente. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, 3(2), 51-70.

MAIA, Duane Cardoso. A importância da análise de crédito no controle da inadimplência: um estudo de caso em uma distribuidora de combustíveis brasileira. Acessado em: 02/04/2016. Disponível:http://www.uezo.rj.gov .br/tccs/capi/duane-cardoso-maia.pdf

MARIANI, Fernanda. Análise e implementação de estratégias de cobrança como forma de redução e

controle da inadimplência de uma operadora de planos de saúde da cidade de caçador/sc. Acessado em: 02/04/2016. Disponível: http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:5VDGGFTa8EoJ:extranet.uniarp.edu.br/admin/TCCSADM2009/TCC%2520Fernanda.pdf+&cd=2&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br
MAXIMIANO ,Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração - 5.ed.rev.e ampl.- São Paulo : Atlas, 2000
Noções Básicas de Microsoft Excel. Disponível em: http://sites.unifra.br/Portals/13/CD_Recursos/CD_Eugenio/apostila_excel.pdf. Acessado: 09 de maio de 2016.
OLIVEIRA, Silvio Luis de. Trato de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo, 2ª Ed, 1999, Editora Thomson. ISBN 85-221-0070-5.
PEREIRA, José Matias. Manual de Metodologia de pesquisa científica. São Paulo, 3ª Ed, 2012, Editora Atlas S.A. ISBN 978-85-224-6975-8.
PINHEIRO, José Mauricio dos Santos. Da Iniciação Científica ao TCC. Rio de Janeiro, Editora Ciência Moderna Ltda, 2010. ISBN 978-85-7393-890-6.
PORTAL EDUCAÇÃO. O que é administração. Acessado em: 08/04/2016. Disponível: http://www.portaleducacao.com.br/administracao/artigos/71824/o-que-e-administracao.
RAMOS, Rogério. Definições de Administração. Acessado em: 08/04/2016. Disponível: http://www.infoescola.com/administracao_/definicoes-de-administracao/.
SCHRICKEL, Wolfgang Kurt. Análise de crédito: concessão e gerência de empréstimos. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2000.
Serasa Experian. Disponível em: https://www.serasaexperian.com.br/estudo-inadimplencia/#. Acessado 20 de junho de 2016.
SILVA, R. O. Teorias da Administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001
STONER, James A. F.; FREEMAN, R. Edward. Administração. 5 ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1999.
UFF. Pensamento Contemporâneo Em Administração. Acessado: 16/04/2016. Disponível em: http://www.uff.br/pae/index.php/pca/issue/archive
WILKER, Bráulio. Objetivos da administração financeira. Acessado em: 09/04/2016. Disponível: http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/objetivos-da-administracao-financeira/69169/.

ANÁLISE DO PROCESSO DE COMPRAS EM UMA OFICINA MECÂNICA NO MUNICÍPIO DE CRISSIUMAL – RS

Trabalho de: ANE CAROLINE DE CARLI (karolaynedecarli@hotmail.com), RICARDO SILVEIRA (ricardo.silveira@nutrepampa.com.br), VANISE RAQUEL SCHERER SCHONS (vaniseraquel@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

A gestão de compras é uma atividade fundamental para o bom gerenciamento das empresas (MORAES 2005). A aquisição de suprimentos e componentes representa um fator decisivo na atividade de uma empresa, pois dependendo de como é conduzida, pode gerar redução nos custos e melhorias consideráveis nos lucros. (POZO 2004). Como problemática, buscou-se identificar se o modelo do processo de compra de insumos e materiais praticado por uma Oficina Mecânica do município de Crissiumal atende na totalidade as necessidades da empresa? O estudo apresentou como objetivo mapear o processo de compras da empresa, e após avaliar e identificar os problemas, sugerir ações que venham a melhorar o processo de compras evitando falhas. Utilizou-se para a elaboração do trabalho a abordagem dedutiva, a qual consiste na fundamentação da pesquisa a partir de informações confiáveis, avaliando e comparando os dados alcançados, para após desenvolver estratégias de melhorias e realização das conclusões (GIL 2009). Utilizou-se ainda, a abordagem qualitativa, pois se realizou uma revisão bibliográfica, apontando os principais conceitos das formas de compras, assim como as fundamentais técnicas de análise de compras da empresa (LOVATO 2013) e quantitativa, porque se utilizou da coleta de dados e logo após, análise dos resultados, sendo realizado de maneira experimental a partir de particularidades da empresa e assinalando novos planos e sugestões para a mesma (LOVATO 2013). Os procedimentos usados foram o estudo de caso pois foi pesquisado um fenômeno dentro do contexto local (JUNG 2004), e pesquisa descritiva, pois, o estudo foi aplicado sobre uma descrição das particularidades da empresa (JUNG 2004). Para o levantamento dos dados iniciais da empresa, realizou-se uma entrevista com o proprietário, e após com os funcionários responsáveis pelas compras da empresa (LAKATOS e MARCONI apud GÜLLICH, LOVATO e EVANGELISTA 2007). Após entrevista com o proprietário e funcionários responsáveis pelo setor de compras, foi elaborado um fluxograma de como ocorre o processo de compras dentro da empresa. Foram

diagnosticados dois problemas no processo de compras utilizado pela empresa. O primeiro, na parte da negociação, onde a pessoa responsável não está efetuando a negociação com fornecedores diferentes, ou seja, há uma falta de conhecimento de possíveis fornecedores que poderiam possuir a peça requerida para compra. E o segundo problema é que quando a peça é solicitada, ocorre negociação e pedido, a mesma não vem corretamente como solicitada ao fornecedor. Após análise do grupo, foram propostas as seguintes melhorias: revisão constante na quantificação do estoque mínimo por tipo de peça, levando em consideração o giro de cada item por determinado período; Processo de desenvolvimento do atual colaborador, proporcionado a ele novos conhecimentos e capacitação; e controle mais incisivo dos pedidos, onde recorra sobre o solicitante e o emissor do pedido maior responsabilidade. Pode se concluir que a empresa necessita de aprimoramento e capacitação no setor de compras, pois é necessário que o mesmo seja comprometido e compre corretamente, visando os interesses da empresa.

Palavras-chave: Compras. Processo de compras. Suprimentos.

Referências:

ARNOLD, J. R. Tony. 1999. Administração de Materiais. São Paulo, Editora Atlas S. A.

BAILY, P. et al. 2000. Compras: princípios e administração. Tradução de Ailton Bonfim Brandão. São Paulo: Atlas.

CUVILLIER, V.1943. Manual de Filosofia. Porto: Editora Educação Nacional de Adolfo Machado.

DIAS, M A P. 2005. Administração de Materiais. São Paulo, Editora Atlas.

DIAS, Mário; COSTA, Roberto F. 2000. Manual do comprador: conceitos, técnicas e práticas indispensáveis em um departamento de compras. São Paulo: Edicta.

GIL, Antonio Carlos. 2009. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas. ISBN: 978-85-224-5142-5

GULLICH, Roque Ismael Costa, LOVATO, Adalberto, EVANGELISTA, Mario Luiz Santos. 2007. Metodologia da Pesquisa: Normas para Apresentações de Trabalhos: Redação, Formatação e Editoração. 2ª ed. Três de Maio: SETREM. ISBN:8599020013

JUNG, Carlos Fernando. 2004. Metodologia Para Pesquisa e Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Axcel Books.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: Setrem. ISBN: 9788599020050

LIMA, José C.S. 2004. Um estudo sobre a reconfiguração da função compras em empresas do setor automotivo. Tese (Doutorado em Engenharia) – Departamento de Engenharia de Produção, Universidade de São Paulo, São Paulo.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva.

VIANA, João José. 2002. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas.

ANÁLISE E VIABILIDADE DA IMPLANTAÇÃO DE UMA CAFETERIA NA CIDADE DE TRÊS DE MAIO - RS.

Trabalho de: ALINE CRISTINA ZÜHL (alinecriszu@hotmail.com), ANGÉLICA PACHE ZÖLLMANN (angelicazollmann@cotrimaio.com.br), DANIELA APARECIDA FERREIRA (danielaferreira@setrem.com.br), EMERSON PETTORINI (emersonpettorini@setrem.com.br). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

Com as constantes mudanças no cenário econômico mundial, percebe-se diante deste panorama a preocupação das empresas em se manter no mercado ou ainda a urgência de empreender por necessidade ou oportunidade, as quais são divergem entre si. Como problemática buscou-se analisar a viabilidade de uma cafeteria na cidade de Três de Maio - RS, este tem como objetivo verificar a rentabilidade deste negócio em sociedade, que será diferenciado dos demais por apresentar distintas opções a seus clientes, quanto de bebidas, lanches e ambiente privativo. Para este foi utilizado uma abordagem quantitativa e qualitativa, sendo que na primeira opção, examina-se em números os valores e preços de mercado de cada produto a ser comercializado, assim como todos os custos que a entidade irá investir, já a segunda alternativa refere-se a criação de um plano de negócios e verificação da qualidade do serviço prestado bem como se será do agrado do público, atingindo então as metas traçadas. O estudo se dará através de um plano de negócios elaborado a partir da realidade encontrada na região, onde se verifica planejamento de marketing, recursos humanos, e financeiros, para isso se fez necessário conhecimento de toda veracidade empresarial, sendo buscados valores e métodos utilizados por novos empreendedores, assim pôde-se verificar que o

empreendimento estudado apresentou uma lucratividade anual estimada em 17,08% no primeiro ano de atividade, a partir do segundo é previsto que esta aumente para 20,51%, e assim se segue nos próximos três anos de trabalho, ainda constatou-se que o retorno do capital investido no negócio se dará em um ano e três meses após o início das atividades, tendo faturamento mensal em torno de R$ 19.313,75. Logo, é importante salientar que este trabalho mostrou-se de grande valia, mostrando a importância da elaboração de um plano de negócios diante da abertura de novos empreendimentos podendo perceber o quão grande é a luta de um empreendedor para implantar seu negócio no mercado e conseguir mantê-lo vivo, sendo que para tal é indispensável muita pesquisa de mercado, dedicação e organização, bem como assumir riscos calculados.

Palavras-chave: Plano de negócio. Empreendedorismo. Cafeteria.

Referências:

CHIAVENATO, Idalberto. 2008. Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva.

DRUCKER, Peter Ferdiand. 2008. Inovação e espírito empreendedor: Práticas e princípios. São Paulo: Censage Learning.

DOLABELA, Fernando. 1999. Oficina do Empreendedor: A metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. São Paulo: Cultura Editores Associados.

ECONOMIA, Uol. 2016. Pesquisa mostra que taxa de empreendedorismo no Brasil é a maior em 14 anos. [online] [Acesso em: 08 de Jun 2016]. http://economia.uol.com.br /empreendedorismo/noticias/redacao/2016/02/22/pesquisa-mostra-que-taxa-de-empreendedorismo-no-brasil-e-a-maior-em-14-anos.htm

SCHUMPETER, Joseph Alois. 1985. Teoria do Desenvolvimento Econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Nova Cultural.

SIMÕES, Cesar Salim; et al. 2005. Construindo planos de negócios: Todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. São Paulo: Elsevier. ISBN 13-978-85-352-1736-X.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos. 2007. Metodologia da Pesquisa: Normas para Apresentação de Trabalho: redação, formatação e editoração. Três de Maio: SETREM.

ANÁLISE FINANCEIRA DAS RECEITAS, CUSTOS, DESPESAS E SUBVENÇÕES DA APAE DE TRÊS DE MAIO

Trabalho de: EDSON LUIZ OLIVEIRA BAIOTTO (ebaiotto@bol.com.br), EZEQUIEL GUTJAHR (ezequiel@caixaliteraria.com.br), FERNANDO RAFAEL WEBER (weberrafael1@gmail.com). **Orientado por**: JOCIAS MAIER ZANATTA (jociaszanatta@setrem.com.br).

Resumo:

A análise financeira é de suma importância para as organizações que buscam o melhor entendimento de sua situação financeira, pois possibilitam efetuar melhorias contínuas dentro das empresas. Este estudo buscou compreender a colaboração financeira dos entes públicos e da sociedade com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). O objetivo principal foi de realizar uma análise financeira da entidade. Assim, inicialmente fez-se uma pesquisa teórica sobre o tema. Como metodologia, utilizou-se uma abordagem quantitativa e procedimento de estudo de caso. A coleta de dados foi realizada nas publicações das demonstrações contábeis dos anos de 2013 e 2014, com análise e tabulação dos dados com o auxilio de planilha eletrônica. Foram avaliadas as receitas, custos, despesas e subvenções da entidade, utilizando os balanços patrimoniais e seus demonstrativos dos anos de 2013 e 2014. Com o estudo, verificou-se que as subvenções do governo federal tiveram redução de 8%, e as subvenções do governo estadual referente ao projeto bolsa de estudos redução de 75%, no período analisado. Conclui-se que a participação financeira dos entes públicos no custeio das atividades da APAE é de fundamental importância, e o atual cenário de redução das subvenções é preocupante.

Palavras-chave: Análise financeira. APAE. Subvenções.

Referências:

APAE Brasil. Rede Apae e sua história. Disponível em: http://www.apaebrasil.org.br/. Acesso em: 10/11/2015.

APAE São Paulo. Sobre a Organização. Disponível em: http://www.apaesp.org.br/. Acesso em: 10/11/2015.

GITMAN, Lawrence. J. 2008. Princípios de administração financeira. 10. ed. São Paulo: Pearson. ISBN 8576052098.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mario Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. METODOLOGIA DA PESQUISA Normas para Apresentação de Trabalhos: Redação, Formatação e Editoração. Três de Maio, SETREM, 2007.

QUE CONCEITO. Conceito de doação. Disponível em: http://queconceito.com.br/doacao. Acesso em: 20/11/2015.
QUE CONCEITO. Conceito de subvenção. Disponível em: http://queconceito.com.br/subvencao. Acesso em: 20/11/2015.

ANÁLISE FINANCEIRA DE UMA INDÚSTRIA DO RAMO DE AÇO

Trabalho de: FRANCIELI SELZLER (franselzler@gmail.com), LARISSA CARDOSO (larissa_cardoso_tm@yahoo.com.br). **Orientado por**: CARLOS ALBERTO MENEGHETTI (ca_mene@hotmail.com).

Resumo:

Atualmente o mundo corporativo está cada vez mais competitivo, sendo assim, surge a necessidade das organizações manterem-se atualizadas em seus processos, com o propósito de estarem sempre à frente de suas concorrentes. Nesse sentido, a administração financeira pode auxiliar na otimização destes processos e também na tomada de decisão, sendo que, a aplicação das ferramentas da gestão financeira pode também, auxiliar na análise, planejamento e controle das atividades financeiras de uma organização. Assim, este estudo teve como objetivo o desenvolvimento de uma análise das demonstrações contábeis e financeiras de uma indústria do ramo do aço, referentes aos anos de 2012, 2013 e 2014, com a aplicação dos conceitos de análise financeira, objetivando demonstrar a real situação da empresa. O problema delineado e solucionado no presente trabalho, foi de que forma a administração financeira pode auxiliar a compreensão das finanças da empresa alvo do estudo, bem como demonstrar sua real situação financeira e servir como auxiliar na tomada de decisões? Quanto a metodologia, utilizou-se do método de abordagem quantitativo, partindo-se das demonstrações contábeis da empresa, pertinentes a determinado período de tempo. Quanto aos procedimentos foram utilizados a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso, onde a primeira foi para estudar os conceitos relacionados aos conteúdos da análise financeira e aplicação dos conceitos da mesma na apresentação dos resultados finais, enquanto a segunda, foi utiliza para uma análise detalhada das demonstrações contábeis disponibilizadas no site da empresa trabalhada. Este estudo seguiu a ideologia da administração financeira, que corresponde ao estudo da viabilidade e da capacidade de geração de resultados em determinada organização, englobando assim, um conjunto de metodologias que possibilitam a criação de diagnósticos sobre a situação financeira. Durante o desenvolvimento deste trabalho, foram analisadas as informações das demonstrações contábeis disponibilizadas no site da empresa Gerdau, referentes aos anos de 2014, 2013 e 2014. Para solucionar o problema levantado, foram aplicados diversos cálculos, demonstrando que a administração financeira por meio de seus indicadores e metodologias possibilita de uma forma simples a averiguação da situação das finanças de qualquer organização, independentemente de seu ramo de negócio. Através da aplicação destes indicadores, pode-se concluir que a empresa dentro dos três anos estudados, apresenta menores problemas de endividamento e está conseguindo saldar seus passivos com menos recursos de terceiros. No início do presente trabalho, foram elaboradas duas hipóteses, sendo: A primeira versa, estabelecendo que a lucratividade líquida da empresa é superior a 20% e não pode ser comprovada, pois verificou-se que em 2012, 2013 e 2014 a margem de lucro líquido (IML) representou apenas 4, 4 e 3%, respectivamente. Já a segunda estabelece que o grau de endividamento é menor que 70%, onde pode ser comprovada, pois conforme, cálculos realizados o índice de endividamento nos três anos ficaram em 50%, 48% e 49% (2012, 2013 e 2014), respectivamente. Onde nenhum deles ultrapassou os 70%. Dessa forma, o presente trabalho demonstra a importância da aplicação das técnicas da análise financeira em uma empresa, por possibilitar a observação do resultado positivo considerável ao final de cada ano.

Palavras-chave: Administração Financeira, Análise Financeira, Indicadores, Índices.

Referências:

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
RIBEIRO, Osni Moura. Estrutura e Análise de Balanços fácil. 6. Ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
SANTOS, Marcello Lopes dos. Finanças: fundamentos e processos. Curitiba: IESDE BRASIL, 2009.
SILVA, Eduardo Sá. Gestão Financeira Análise de Fluxos Financeiros. 5. ed. São Paulo: Editora S.A., 2013.

ANÁLISE FINANCEIRA E ELABORAÇÃO DE UM FLUXO DE CAIXA EM UMA OFICINA MECÂNICA

Trabalho de: ANE CAROLINE DE CARLI (karolaynedecarli@hotmail.com), PATRÍCIA DE FÁTIMA LACKS (patricialacks@yahoo.com.br), VANISE RAQUEL SCHERER SCHONS (vaniseraquel@hotmail.com). **Orientado por**: JOCIAS MAIER ZANATTA (jociaszanatta@setrem.com.br).

Resumo:

A finalidade do planejamento financeiro é definir os recursos necessários para a execução das atividades operacionais da empresa, e a melhor utilização dos recursos disponíveis para o cumprimento de suas obrigações (OLIVEIRA, 2007, p. 47). O estudo apresentou como objetivo averiguar a situação financeira da Mecânica do Ernani e propor um sistema de fluxo de caixa para a empresa. Como problemática, buscou responder de que forma a análise financeira e o fluxo de caixa podem auxiliar na melhoria do controle financeiro da empresa?. Para tanto, foi utilizada uma abordagem qualitativa, onde por meio de teorias buscou-se uma maior compreensão sobre a temática, e abordagem quantitativa para levantar os dados financeiros da empresa para a elaboração do fluxo de caixa, calcular os indicadores financeiros, econômicos e operacionais, além de gráficos e tabelas. O estudo enquadrou-se como pesquisa exploratória, pesquisa descritiva e estudo de caso. Como técnicas de levantamento e análise de dados, utilizou-se pesquisa documental, entrevista e planilha eletrônica. Constatou-se que no ano de 2015 as disponibilidades da empresa aumentaram de 1,56% para 4,06% do total do ativo, o que é bom para a empresa. Observou-se também, que no ano de 2015 a empresa quitou todos os empréstimos e financiamentos que a mesma possuía em 2014. Ela teve um aumento em relação a dívida com fornecedores, onde em 2014 estava com 5,47% e passou em 2015 para 8,10% do total do passivo. Observa-se que que houve um crescimento significativo na prestação de serviços efetuados pela empresa, onde a mesma cresceu cerca de 55% no período. Também houve um aumento considerável nas mercadorias devolvidas, cerca de 1281% de aumento, a causa provável desse aumento pode ser alguma falha no processo de compras. Percebe-se também o aumento de 249% nas compras realizadas a vista, devido ao aumento das disponibilidades da empresa e também pela negociação de descontos quando utilizado o pagamento a vista. Chegou-se à conclusão de que a empresa encontra-se em situação financeira favorável, porém observou-se que não há uma gestão eficiente do fluxo de caixa. Conclui-se com o estudo que a análise financeira e o fluxo de caixa contribuem para melhoria no planejamento financeiro da organização, auxiliando no processo de tomada de decisões.

Palavras-chave: Análise Financeira. Fluxo de Caixa. Planejamento Financeiro.

Referências:

BORGES, Leandro. 2015. Entenda a Diferença entre Custos, Gastos e Despesas. [Online] [Citado em: 13 out 2015] http://blog.luz.vc/o-que-e/entenda-diferenca-entre-custos-gastos-e-despesas/#sthash.D8dnSl9R.dpuf. CABRELLI, Fantini Lígia; FERREIRA, Ademilson. 2007. Contabilidade Gerencial como Ferramenta no Processo de Tomada de Decisão. Revista cientifica eletrônica de ciências contábeis. Ano V, n.9. ISSN: 1679-3870. COMELLI, Adriane. 2008. Demonstrações de Fluxo De Caixa e as Implicações da Lei 11.638/2007. [Online] [Citado em: 09 mai 2016] http://www.periodicos.unc.br/index.php/agora/article/viewFile/146/224. CORDEIRO, João Vicente B. de Mello; RIBEIRO, Renato Vieira. 2002. Gestão da Empresa. Coleção Gestão Empresarial. Curitiba: Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus. FEMENICK, Tomislav. 2005. Fluxo De Caixa: Instrumento de Planejamento e Controle Financeiro e Base de Apoio ao Processo Decisório. [Online] [Citado em: 09 abr 2016] http://www.tomislav.com.br/fluxo-de-caixa-instrumento-de-planejamento-e-controle-financeiro-e-base-de-apoio-ao-processo-decisorio/ FINANCEIROS. 2009. Fluxo de Caixa: Definições. [Online] [Citado em: 09 abr 2016] https://financeiros.wordpress.com/2009/11/27/fluxo-de-caixa-definicoes-e-cuidados/ GITMAN, Lawrence. 2010. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 1997. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Harbra. GULLICH, Roque Ismael Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mario Luiz Santos. 2007. Metodologia da Pesquisa: Normas para Apresentações de Trabalhos: Redação, Formatação e Editoração. 2ª ed. Três de Maio: SETREM. ISBN:8599020013 HOJI, M. 2010. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 8. ed. São Paulo: Atlas. HORNGREN, Charles T.; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. 1997. Contabilidade de Custos. 9. ed. Rio de Janeiro. JUNIOR, J.; BEGALLI, G. 2009. Elaboração e análise das demonstrações contábeis. 4. ed. São Paulo: Atlas. LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN: 9788599020050 MAIA, Márcio. 2016. Indicadores Econômicos – Finanças. Universidade Paulista – UNIP: São Paulo. [Online] [Citado em: 23 mar 2016] http://http://adm.online.unip.br/ MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. 2001. Metodologia do Trabalho Cientifico. 6ª ed. São Paulo: Atlas. MARION, José Carlos. 2002. Análise das Demonstrações Contábeis. 2. ed. São Paulo: Atlas. MARTINS, E.; ROCHA, W. 2010. Métodos de Custeio Comparados. São Paulo: Atlas. MATARAZZO, D. 2010. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas. MATOS, Antonio Carlos de. 1998. A Busca de Resultados pela Produtividade. [Online] [Citado em: 27 mar 2016] http://www.empresario.com.br/artigos/artigos_html/artigo_170699_b.html. MONTANA, Patrick j; CHARNOV, Bruce H. 2000. Administração. Editora Saraiva. ISBN: 8502023535. OLIVEIRA, Djalma P. R. 2007. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas. 24. ed. São Paulo: Atlas. PADOVEZE. C. L. 2003. Controladoria Estratégica e Operacional: Conceitos, Estrutura, Aplicação. São Paulo: Pioneira. SILVA, José Pereira da. 2010. Análise Financeira das Empresas. 10ª ed. São Paulo: Atlas. SÁ, Carlos Alexandre. 2009. Fluxo de caixa. São Paulo: Atlas. ISBN: 978-85-224-5587-4 SANVICENTE, Antonio Zoratto. 1987. Administração Financeira. São Paulo: Atlas. ISBN: 85-224-0221-3 SEBRAE. 2011. Fluxo de Caixa. [Online] [Citado em: 01 abr 2016]

http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/0_fluxo-de-caixa.pdf. _____. 2011. Taxa de Sobrevivência das Empresas no Brasil. [Online] [Citado em: 08 mai 2016] http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Sobrevivencia_das_empresas_no_Brasil_2011.pdf SILVA, Bráulio Wilker. 2013. Objetivos da Administração Financeira. [Online] [Citado em: 02 nov 2015] http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/objetivos-da-administracao-financeira/69169/ SILVA, Leila Vaz; HONÓRIO, Luiz Carlos. 2011. Avaliação de Empresas por Meio de Indicadores de Atividade: Uma Aplicação do Método AHP. Revista de Gestão, São Paulo – SP, Brasil, v. 18, n. 4, p. 605-620, out./dez. [Online] [Citado em: 23 mar 2016] http://www.spell.org.br/ WESTON, Fred J.; BRIGHAM, Eugene F. 2000. Fundamentos da Administração Financeira. 10 ed. São Paulo: Editora: Makron. ZAMBERLAN, Luciano; et.al. 2014. Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas- Ijuí: Ed. Unijuí. ISBN: 9788541901062 ZANELLA, Thais. 2014. Levantamento das instituições de saúde hospitalar de Cascavel. [Online] [Citado em: 06 set 2014] http://cac-php.unioeste.br/projetos/gpps/midia/seminario1/trabalhos/Saude/eixo1/79thaiszanella.pdf ZANON, Henrique. 2010. Tipos de Fluxo de Caixa. [Online] [Citado em: 09 mar 2016] https://focoemnegocios.wordpress.com/2010/05/12/tipos-de-fluxo-de-caixa/ ZDANOWICZ, José Eduardo. 1995. Fluxo de Caixa: Uma Decisão de Planejamento e Controle Financeiro. 6 ed. Porto Alegre: Sagra: D.C. Luzzatto. ISBN: 85-7237-004-8.

ANÁLISE SOBRE A IMAGEM PUBLICITÁRIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PRIVADA

Trabalho de: BRUNA GABRIELE BOCK (brunagabriele0301@hotmail.com), GILCIANE RODRIGUES HERPICH (gilciane.h@gmail.com), JOICE CHRIST (joice_christ00@hotmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

O estudo apresenta uma análise sobre a imagem publicitária da Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM, afim de diagnosticar como a mesma é vista pelos estudantes do ensino superior e técnico do turno da noite, com o objetivo de mostrar os pontos positivos e negativos da divulgação realizada pela assessoria de comunicação desta instituição. O estudo foi desenvolvido pelas acadêmicas do curso de Bacharelado em Administração, ao segundo semestre de 2015, através de questionários aplicados internamente aos acadêmicos e alunos da mesma. A análise realizada teve como principal objetivo avaliar os materiais publicitários, verificando se a empresa está ou não atingindo a finalidade de cada material produzido pela mesma, além de averiguar se as pessoas estão sendo atraídas para a instituição por este material publicitário, como mídias digitais, televisão, rádio e impressos e também no intuito de obter uma visão mais crítica sobre os materiais e o que as pessoas esperam e procuram na instituição. A metodologia utilizada neste estudo, constitui em um conjunto de etapas que foram seguidas para a realização da pesquisa. Atribuiu-se a mesma o modelo dialético, ou seja, através dela procuraram-se obter opiniões, aplicada entre as partes entrevistados, acadêmicas e orientador, no que tange a discussão e aprimoramento de ideias. Aplicaram-se também as abordagens qualitativas e quantitativas, onde a pesquisa buscou analisar se os materiais publicitários de uma instituição privada estão atingindo os seus objetivos demonstrando os seus benefícios e também os seus problemas. Desse modo foi realizada uma pesquisa de campo de forma quantitativa, expressando assim resultados em gráficos e sugestões. A mesma foi desenvolvida na Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM, com os acadêmicos e alunos dos cursos superior e técnicos. Percebendo que os resultados apresentados precisavam conter dados significativos, necessitou-se então de recursos para comprovar e demostrar que os materiais publicitários atingem aos seus objetivos, perante isso, foi realizado o método de coleta de dados interpretando-os de acordo com as respostas obtidas. A instituição de ensino privado, tem atingindo as suas perspectivas através de seus materiais publicitários, sendo realizados cada vez mais investimentos e melhorias nesta área. Sendo essas imagens publicitarias realizadas para determinado público, a instituição acredita que os mesmos estejam atraindo seus estudantes e atingindo os objetivos dos mesmos. Com a demonstração dos resultados a instituição junto a assessoria de comunicação pensariam em formas diferentes para o acesso da informação para todos os públicos, em prol de um crescimento eficiente, que traria benefícios tanto para os estudantes como também para a instituição.

Palavras-chave: Divulgação. Publicidade. Público alvo.

Referências:

ADMINISTRADORES. 4P's do Marketing. [Online]. http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/trabalhando-os-4-ps-do-marketing/63341/. Acessado em 17 de out. de 2015. CONCEITO, de. Divulgação. [Online]. http://conceito.de/divulgacao. Acessado em 20 de set. de 2015. CZINKOTA Michael R. 2002. Marketing: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman. ISBN 85-7307-779-4.

AS ESTRATÉGIAS MERCADOLÓGICAS EM UMA UNIDADE COOPERATIVA: CASO DA COTRIMAIO EM HORIZONTINA/RS

Trabalho de: ANDERSON LINKE SCHAKOFSKI (andylinke@hotmail.com), JANICE MOSSMANN (janice.mossmann@hotmail.com), JULIA ANDRESSA CORNELIUS (juhcornelius@gmail.com), JULIANE WISKOW (juwiskow@gmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

O setor agropecuário é extremamente importante para a economia mundial. Para atingir muitas das metas necessárias, as empresas contam com o marketing, que nada mais é do que utilizar de objetivos que possam atender as necessidades dos clientes, assim como satisfazer seus desejos relacionados ao produto ofertado. Como problemática do trabalho elaborado, analisou-se a estruturada mercadológica da unidade da Cooperativa Agropecuária Alto-Uruguai, situada na cidade de Horizontina/RS. Identificou-se através da construção de um plano de marketing, o andamento das atividades, sendo realizado um diagnóstico do potencial de mercado agropecuário do município, o potencial de vendas da unidade. Para o estudo utilizou-se os métodos dedutivo, qualitativo e descritivo, onde observou-se e interpretou-se os dados de maneira profunda para se chegar a um resultado concreto da situação mercadológica da unidade. Realizou-se a observação com posterior diagnóstico na agropecuária, em relação a quatro fatores importantes: produto, preço, praça e promoção, atentando para a falta de produtos decorrentes da falta de controle de estoque, assim como de erros de logística. Por outro lado percebe-se uma ampla oferta de produtos, procurando ter em estoque os suprimentos mais necessários e procurados pelos clientes. A partir disso analisou-se o preço aplicado, baseando-se na concorrência e nas margens de lucratividade dos produtos. A Cooperativa possui 17 filiais e aplica um padrão de preços nos produtos comercializados, mas sempre que possível permite promocionais individuais por filial. Conta com o chamado Dia de Negócio, que ocorre rotativamente em cada unidade durante o ano. Esse diferencial procura num determinado dia oferecer promoções e condições especiais de pagamento afim de atrair e satisfazer os clientes. Nas diversas datas comemorativas do ano, são desenvolvidos promocionais e atrativos para os clientes. Foi analisado também o potencial de mercado da região, destacando que o mercado vem crescendo, oferecendo oportunidades de crescimento para a cooperativa. Destacou-se a importância de investimentos em treinamentos aos vendedores e funcionários em geral, afim de melhorar o atendimento. Através da matriz SWOT percebeu-se pontos fortes e fracos relacionados a setores importantes da cooperativa e fora dela também. Sem esquecer que a agricultura depende muito dos fatores climáticos, o que influencia de forma significativa nas vendas. Como propostas de melhoria, tem-se a sugestão de contratação de um profissional responsável e comprometido com o controle de estoque e entrega de mercadorias, maiores treinamentos para os funcionários, melhorias internas do sistema e maior agilidade na logística para evitar faltas de mercadoria e insatisfação dos clientes. Conclui-se que o mercado da agricultura está sempre em crescimento, o que traz condições favoráveis para a cooperativa, e que esta vem buscando crescer gradativamente, oferecendo bom atendimento aos clientes, diferenciais capazes de atraí-los, melhorias contínuas em todos os setores, bem como boas condições de trabalho aos funcionários, procurando atender as próprias necessidades financeiras e movimentando a economia do município.

Palavras-chave: cooperativa, marketing, economia

Referências:

LAMB, HAIR, Mc DANIEL, Charles W. Joseph F. e Carl. 2004. Princípios de Marketing. Ed. São Paulo- Pioneira. ISBN: 85-221-0366-6

FERREL, Michael D. Hartline. 2005. Estratégias de Marketing. Ed. 3º- São Paulo. ISBN: 85-221-0482-4

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. 2006. Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. Ed. Atlas- São Paulo. ISBN 85-224-4243-6

CZINKOTA, Michael R. [et al]. 2001. Marketing: as melhores práticas. Ed. Bookman- Porto Alegre. ISBN 85-7307-779-4

LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Setrem. 2013. ISBN 978-85-99020-05-0.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO EMPRESARIAL DA GERDAU

Trabalho de: ÉDINAN FABRICIO ECKERT (edinan.eckert@gmail.com), JONAS FABRICIO FRITZEN (jffritzen@hotmail.com), RAFAEL AUGUSTO SCHALLENBERGER (rafael.int@hotmail.com). **Orientado por**: SAMUEL MEOTI (samuelmeoti@hotmail.com).

Resumo:

A contabilidade gerencial tem papel fundamental na gestão de empresas, sua função é de auxilio, aplicando técnicas de análise sobre as demonstrações contábeis, gerando informações e indicadores que servem de base para formulações de planos e estratégias para a gestão. As técnicas de análise de demonstrações contábeis servem como ferramenta de aferimento da saúde financeira da empresa, possibilitando assim, para todas as partes interessadas, acompanhar e até projetar como a empresa estará em médio e longo prazo (PADOVEZE, 2012). O referente estudo propõe realizar a aferição do desempenho da saúde financeira da empresa da Gerdau, a mesma será realiza empregando as técnicas de análise de demonstrações contábeis. O objetivo a que esse estudo se propõe é a aplicação das técnicas de análise das demonstrações contábeis, realizando a análise vertical, horizontal e de índices, resultando assim, na avaliação do desempenho empresarial da organização. A metodologia empregada no decorrer do estudo, quanto a forma de abordagem foi a dedutiva, onde parte se de um largo espectro para algo mais delineado, ainda foram empregados os métodos de abordagem qualitativa ocorrendo analises, correlações e interpretações, a ainda se utilizou a abordagem quantitativa onde ocorreu o tratamento de dados numéricos. O procedimento adotado para a coleta de dados foi a pesquisa em bibliografias, fazendo levantamento de conceitos e informações relevantes ao estudo, para fazer a tabulação, cálculo, agrupamento e apresentação das informações. Realizando a análise das demonstrações contábeis que a empresa Gerdau publicou no seu relatório anual, percebe-se que a mesma tem, em seu Ativo Circulante, uma evolução de 85,2% na conta caixa, do ano de 2014 para o ano de 2015. Também teve uma queda de 54,6% na conta de aplicações financeiras de um ano para o outro. Em relação ao Ativo Não Circulante, analisa-se que a conta com uma maior variação é a de Impostos de Renda/Contribuição Social Diferidos, variando em 67,8% de 2014 para 2015. Observando o Passivo da empresa, percebe-se que no Passivo Circulante as contas com uma maior variação são as de Impostos e Contribuições Sociais a Recolher, caindo 38,3% e a conta Salários a Pagar, com uma queda de 28,2% em relação a 2014. Analisando a empresa em questão, conclui-se que a mesma, em relação ao ano anterior, está se imobilizando, pois, este fato é justificado pelo crescimento do Ativo Não Circulante. Percebe-se também que ocorreu um aumento em seu Passivo Não Circulante, pois pela imobilização, ocorreu uma falta de recursos e para a organização não faltar com suas obrigações a mesma realizou empréstimos. Apesar dos fatos, a organização não se encontra em uma situação crítica, pois os Índices de Liquidez, a não ser o de Liquidez Imediata, se encontram em bons estados, o que comprova que a organização é capaz de cumprir com suas obrigações.

Palavras-chave: Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Análise. Avaliação. Desempenho. Gerdau. Gestão.

Referências:

CAMARGO, Camila. 2007. Análise de investimentos e demonstrativos financeiros. Curitiba. Editora Ibpex. ISBN: 978-85-99585-15-9.

GERDAU. 2015. Relatório anual 2015. Força da transformação. [. On-line pdf]. Acessado em: 27 de junho de 2016. Disponível em: https://www.gerdau.com/pt/gerdau-mediacenter/Documents/relatorio-anual-gerdau-2015.pdf.

LIMEIRA, André Luis Fernandes; SILVA, Carlos Alberto dos Santos; VIEIRA, Carlos; SILVA, Raimundo Nonato Souza. 2010. Contabilidade para executivos. 9. ed. - Rio de Janeiro. Editora FGV. ISBN: 978-85-225-1202-7.

_____, André Luis Fernandes; SILVA, Carlos Alberto dos Santos; VIEIRA, Carlos; SILVA, Raimundo Nonato Souza. 2015.Gestão contábil financeira. 2. ed. Rio de Janeiro. Editora FGV. ISBN: 978-85-225-1649-0.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Editora Setrem. Três de Maio. ISBN: 9788599020050.

MARQUES, Wagner Luiz. 2010. CONTABILIDADE GERAL I - SEGUNDO A LEI 11638/2007 DAS SOCIEDADES ANÔNIMAS - PASSO A PASSO DA CONTABILIDADE. Gráfica Vera Cruz. Cianorte – Paraná.

MARQUES, Wagner Luiz. 2004. Contabilidade gerencial à necessidade das empresas! Cianorte – Paraná. 2º edição.

MATARAZZO, Dante Carmine. 1998. Análise financeira e balanços. 5º ed. São Paulo. Editora Atlas. ISBN:

PADOVEZE, Clóvis Luís. 2012. Contabilidade Gerencial. Curitiba. IESDE Brasil S.A. ISBN: 978-85-387-3145-0.

RIBEIRO, Osni Moura. 2008. Estrutura e análise de balanços: fácil. Editora Saraiva. ISBN:978-85-02-02506-6.

SANTOS, Franklin. 2008. Análise De Balanços. Editora Clube de Autores, Recife.

SPERS, Valéria Rueda Elias; SANTOS, Nilcéia Cristina dos. 2014. Conversando sobre Administração: Um olhar de Morgan para temas contemporâneos. Campo Grande – MS. ISBN: 8582452683. 9788582452684.

BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO DAS LOJAS VIA VAREJO S.A.: ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL DOS ANOS DE 2013 E 2014

Trabalho de: FERNANDA GOTIN (fegotin@hotmail.com), MARIÉLI SAFT (marielisaft@gmail.com). **Orientado por**: JOCIAS MAIER ZANATTA (jociaszanatta@setrem.com.br).

Resumo:

O varejo é essencialmente um operador logístico, ou seja, um elo de ligação entre o consumidor final e o fornecedor (ANGELO; GIANGRANDE, 2004). A administração financeira vem ganhando destaque nas organizações através de suas técnicas de análises, auxiliando no processo de tomada de decisões. Como problemática, tem-se qual a importância da análise horizontal e vertical do balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício de uma organização do ramo varejista?O estudo apresentou como objetivo realizar a análise vertical e horizontal das demonstrações contábeis de uma organização do ramo varejista. Para tanto, a pesquisa enquadrou-se em relação a abordagem como qualitativa e quantitativa; teve como procedimento um estudo de caso; e em relação as técnicas de coleta e análise de dados, pesquisa documental nos balanços publicadose planilha eletrônica. A empresa objeto do estudo foi a Via Varejo S.A., detentora de marcas como Ponto Frio, Casas Bahia e Bartira. A marca está presente em mais de 400 municípios brasileiros e posiciona-se como uma das maiores varejistas de eletroeletrônicos do mundo. No estudo foi realizada a análise horizontal e vertical do BP e DRE dos anos de 2013 e 2014. Na análise do balanço patrimonial destaca-se a conta de Caixa e Equivalentes de Caixa, onde houve um aumento de 26,76%. Ao avaliar a demonstração do resultado do exercício observou-se no período pesquisado uma queda do Lucro Líquido do Exercício de -18,08%. Conclui-se, que a análise horizontal e vertical do balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício é fundamental para avaliar a situação financeira de uma organização do ramo varejista e auxiliar no processo de tomada de decisões.

Palavras-chave: Administração financeira. Análise horizontal e vertical.Varejo.

Referências:

ANGELO, Claudio Felisoni de; GIANGRANDE, Vera (Coord.). Marketing de relacionamento no varejo. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

CARDOSO, Ricardo Lopes. et al. Contabilidade Geral – Introdução à Contabilidade Societária e Contabilidade Gerencial.3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

GROPELLI, A.A.; NIKBAKHT, Ehsan. Administração Financeira. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

___, Sérgio de; MARION, José Carlos. Introdução a Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999.

___, Sérgio de. Contabilidade Gerencial. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

___, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1995.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.

MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial. São Paulo: Atlas, 2003.

___, Dante Carmine. Análise Financeira de Balanços. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

NETO, Alexandre Assaf. Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico - financeiro. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2001

SANTOS, D. F. L.Análise da rentabilidade de empresas varejistas: uma abordagem exploratória. Revista Organizações em Contexto, v. 8, n. 16, p. 121-148, 2012.

SILVA, José Pereira da. Análise financeira das empresas. 5ª ed. São Paulo : Atlas, 2001.

CLIMA ORGANIZACIONAL DA NOROESTE TINTAS

Trabalho de: CRISTIELI CARLINE BARTH (cristielibarth@gmail.com), ZULEICA ANDRÉIA BUDEL (zuleicabdl@gmail.com). **Orientado por**: CECILIA SMANEOTO (cissacla12@terra.com.br).

Resumo:

Com o presente estudo buscou-se analisar o clima organizacional de uma empresa varejista do setor de tintas, do município de Três de Maio, no estado do Rio Grande do Sul. O clima organizacional de uma empresa proporciona relações satisfatórias ao colaborador, gerando maior interesse ao desenvolver das tarefas e também um melhor relacionamento entre colegas e superiores. Desse modo, quais os indicadores de Clima Organizacional da empresa em estudo que podem ser considerados satisfatórios e quais os fatores relevantes demonstrados na pesquisa de insatisfação dos trabalhadores? De maneira geral, segundo Chiavenato (2009), o clima organizacional proporciona relações de satisfação, de animação, de interesse, e de colaboração entre os participantes. Portanto para o colaborador se sentir satisfeito na organização onde realiza suas atividades, alcança resultados mais satisfatórios objetivando resultados desejados. O trabalho em questão teve como objetivo: realizar uma pesquisa de clima organizacional na empresa Noroeste Tintas, a fim de analisar a satisfação dos colaboradores. Com os resultados obtidos através desta pesquisa, pôde ser analisado como está o grau de satisfação, e o que gera a satisfação dos colaboradores da organização. A metodologia utilizada foi a abordagem qualitativa, quantitativa, e abordagem dedutiva. Os procedimentos se deram a partir da pesquisa descritiva, exploratória, de campo e estudo de caso. No que se referem as técnicas, a coleta de dados ocorreu através de questionário e por meio da observação e a análise de dados se deu através da utilização do software Excel. Os resultados obtidos concluíram que um grande número de colaboradores demonstram-se satisfeitos com o clima organizacional da empresa, e que alguns aspectos ainda devem ser melhorados para uma total satisfação ser alcançado, objetivando sempre melhores resultados para ambos envolvidos.
Palavras-chave: Clima organizacional. Satisfação. Colaborador.

Referências:

AUDI, Robert.1995. The Cambridge dictionary of philosophy. Cambridge: Cambridge. ISBN 7980521402247.
ARAÚJO, Luis Cesár G. de. 2006. Gestão de Pessoas: Estratégias e Internacionalização Organizacional. São Paulo. Atlas. ISBN: 85-224-4202-9.
ARAUJO, Luis César G. de, GARCIA, Adriana Amadeu. 2009. Gestão de Pessoas. Estratégias e Integração Organizacional. 2ª ed. Editora Atlas. São Paulo. ISBN 9788522456024.
CAUDI, Robert.1995. The Cambridge dictionary of philosophy. Cambridge: Cambridge. ISBN 7980521402247.
ARAÚJO, Luis Cesár G. de. 2006. Gestão de Pessoas: Estratégias e Internacionalização Organizacional. São Paulo. Atlas. ISBN: 85-224-4202-9.
ARAUJO, Luis César G. de, GARCIA, Adriana Amadeu. 2009. Gestão de Pessoas. Estratégias e Integração Organizacional. 2ª ed. Editora Atlas. São Paulo. ISBN 9788522456024.
FERREIRA, Oscar Manuel de Castro, GUIMARÃES, André, CORDEIRO, Léia. 2009. Gestão de pessoas. Curitiba. IESDE.
PINHEIRO, José Maurício dos Santos.. Da Iniciação Cientifica ao TCC Uma Abordagem para o cursos de Tecnologia. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2010. ISBN 9788573938906.
WAGNER III, John A. Comportamento organizacional/ John A. Wagner III, John R. Hollenbeck; tradução Cid Knipel Moreira; revisão técnica Laura Zaccarelli – São Paulo: Saraiva, 2004. ISBN 8502028693.
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.
LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Setrem, 2007. ISBN 8599020013
LUZ, Ricardo. Gestão do clima organizacional/ Ricardo Luz. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003. ISBN 8573034394.
MARCONI, Mariana de Andrade. Técnicas de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados/ Mariana de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. – 6 ed. – São Paulo: Atlas, 2006. ISBN 8522442509
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas/ Djalma Pinho Rebouças de Oliveira. – 26. Ed. – São Paulo: Atlas, 2009. ISBN9788522454297.

COMO OS GESTORES ESTÃO ENFRENTANDO/ TRABALHANDO OS/ NOS PRINCIPAIS DESAFIOS DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

Trabalho de: JANICE MOSSMANN (janice.mossmann@hotmail.com), JULIA ANDRESSA CORNELIUS (juhcornelius@gmail.com), MARIÉLI SAFT (marielisaft@gmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).
Resumo:

Na administração de materiais, os mesmos precisam ser administrados de forma adequada, planejando e controlando as suas quantidades para que a produção não fique parada, devem estar na quantidade certa, no local e tempo certo a disposição do processo produtivo (CHIAVENATO, 2005). O gestor de materiais é o profissional a quem cabe o gerenciamento, o controle e a direção da empresa, buscando os melhores resultados em termos de lucratividade e produtividade. Exerce o processo administrativo dentro da área de recursos materiais e patrimoniais. Como problemática, buscou-se identificar como aumentar a lucratividade da organização através das seguintes perguntas: qual o desempenho atual? Como poderia ser? O que é satisfatório e o que não é? Que ações corretivas são necessárias? O estudo tem como objetivo analisar a gestão de estoques, as compras e o almoxarifado de três empresas estudadas e trazer sugestões de melhorias para as mesmas. Para se ter um melhor entendimento sobre o estudo, foi feita pesquisas em livros e artigos, também foi feita uma visita nas empresas, para isso o método adotado foi o qualitativo que apresenta conclusões descritiva, a coleta de dados foi feita pelo método de observação (LOVATO, 2013). Foi avaliado o desempenho de duas propriedades rurais e uma fábrica, na gestão de estoques da propriedade rural 1 é feito um planejamento para verificar a quantidade de alimentação necessária para determinado período do ano garantindo alimento suficiente para a quantidade de animais que existe. As compras são realizadas mensalmente e o almoxarifado é dividido em dependências específicas para armazenagem de produtos específicos. Na propriedade 2 na gestão de estoques é feita estocagem de silagem para o ano inteiro, as compras mensais resultam no total de R$ 3000,00. O almoxarifado tem uma estrutura de madeira. A fábrica trabalha com estoque reduzido, tem fornecedores perto, as compras são feitas para a produção semanalmente, o almoxarifado mantém os materiais de segurança. Assim concluímos que com este estudo foram alcançados os objetivos buscados, foi possível perceber a importância da gestão dos estoques de uma empresa, pois com ela exercida corretamente é possível que a empresa continue no mercado, também foi observado que os proprietários procuram sempre ter novos conhecimentos sobre a sua área e buscam por preços melhores para ter um menor custo para se ter maior lucratividade.

Palavras-chave: Gestor de materiais. Administração de materiais. Estoque.

Referências:

ALMEIDA, João Alvez Almeida; SILVA, Claudete de Jesus Ferreira da. Administração de materiais. Disponível em: http://netapi.ifpi.edu.br/etapi/docs/Adm_materiais_FINAL.pdf. Acesso em 25 de Maio de 2016.

DIAS, Marco Aurélio P. 2005. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 5ª Ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 85-224-3959-1.

HENRIQUES, José Thadeu Paulo. 2014. Administração de materiais. Disponível em: http://www.aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php?file=%2F160900%2Fmod_resource%2Fcontent%2F1%2FADM%20DE%20MATERIAIS%20-%20%20Livro%20Castanhal.pdf. Acesso em 25 de Maio de 2016.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. 2012. Administração de material e patrimônio. Ed. IESDE- Curitiba. ISBN: 978-85-387-3192-4.

CRIAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO DE VENDAS PARA UMA BOUTIQUE DO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA.

Trabalho de: ENAJER BOYASKI MACHADO (enajerm@gmail.com), LETÍCIA TIECHER VEIGA (leticiatiecher@gmail.com). **Orientado por**: JOÃO NILSON DA ROSA (jnilsonrosa@hotmail.com).

Resumo:

Para que abrir um novo negócio os proprietários se preocupam com o que irão trabalhar, se aquele negócio é algo que as pessoas irão se interessar, vão atrás de fornecedores, de um ponto e dos próprios clientes, fazendo grandes ações para tornar sua empresa conhecida naquela determinada região. Segundo o IBGE, 48% das empresas de pequeno e médio porte fecham as portas depois de três anos, isso ocorre pela inexperiência e insegurança nas tomadas de decisão. Após a fidelização de clientes e da estabilidade da empresa os proprietários acabam deixando algumas coisas básicas esquecidas, dentre elas está a atualização da empresa de acordo com o que o mercado esta demandando naquele período, a redução do fluxo de consumidores poderá ocorrer por diversos fatores, então, um das causas será pela ausência de alternativas e opções de pagamento ou de políticas de venda bem definidas? O presente trabalho teve como objetivo elaborar um plano de ação de vendas para a empresa Lual Modas, envolvendo o marketing, políticas de venda e políticas financeiras para boutique. A metodologia utilizada é a dedutiva, pois parte da hipótese de que a empresa precisa aperfeiçoar sua forma de administrar; a abordagem qualitativa, e o procedimento utilizado foi o estudo de caso. A empresa está a 17 anos no mercado seguindo o ramo da moda, atingindo, principalmente, o público feminino jovem, porém, para que haja uma relação eficiente entre empresa e cliente é necessário que haja estratégias eficazes e que sejam de acordo com a realidade de

ambos. Durante a pesquisa foi identificado as ameaças, as oportunidades, as forças e as fraquezas da empresa. Para que fosse possível trabalhar os pontos fracos e diminuir as fraquezas foi criado missão, visão e valores, para que a empreendedora visualizasse onde a sua empresa está inserida, desta forma, foi apresentado um plano de ação onde foram levantadas várias atividades que poderiam ser colocadas em prática para fidelização de cliente e, até mesmo, aumento do caixa da empresa. A implantação de uma máquina de cartões de créditos multiplasbandeiras foi das ações mencionadas e, ao analisar algumas projeções, observa-se que mesmo com os gastos que a empresa terá com o credenciamento da Rede ela passará a ter uma margem de lucro de 39,15%. Sendo assim, a conclusão que obteve-se com o estudo desta empresa e em relação às hipóteses levantas é de que realmente a inexistência de meios alternativos para efetuar o pagamento afastava os clientes e é indispensável que a empresa tenha estratégias bem definidas e planejadas para conseguir superar as expectativas dos clientes e fedeliza-los.

Palavras-chave: Marketing, planejamento, empreendedorismo

Referências:

ALBRECHT, Karl; BRADFORD, Lawrence J. 1992. Serviços com qualidade: a vantagem competitiva. SÃO PAULO, SP: Makron Books. ISBN:---.

BLESSA, Regina. 2006. Merchandising no ponto-de-venda. 4. Ed. São Paulo: Atlas.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. 2003 .Planejamento Estratégico: fundamentos e aplicações. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier.

CHURCHILL, Gilbert A. 2000. Marketing criando valor para os clientes. SÃO PAULO, SP: Saraiva. ISBN: 850203010-08.

DIAS, Sérgio Roberto (Coord.). 2006. Gestão de marketing: professores do departamento de mercadologia da FGV-EAESP e convidados . SÃO PAULO, SP: Saraiva. ISBN 85-02-03787-0.

KARSAKLIAN, Eliane. 2000. Comportamento do consumidor. SÃO PAULO, SP: Atlas.

KOTLER, Philip. 1998. Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle. São Paulo: Atlas. ISBN: 85-224-1825-X.

LAMB JR., Charles W. 2004. Princípios de Marketing. São Paulo: Editora Pioneira Thomson Learning. ISBN 85.221.0366-6.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. 2006. Administração de Marketing: Conceitos, Planejamento e Aplicações a Realidade Brasileira. São Paulo: Atlas. ISBN: 85-224-4243-6.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza. 2004. Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. PETRÓPOLIS, RJ: Vozes. ISBN 85.326.1145-1.

NETTO, Eduardo Jose. 1999. De olho no caixa - como desenvolver sua visão sobre administração financeira.São Paulo: Nobel. ISBN: 85-213-0991-0

NOGUEIRA, Nuno. A análise SWOT e o processo de planeamento estratégico. Disponível em: - See more at: http://www.portal-gestao.com/item/2414-a-an%C3%A1lise-swot-e-o-processo-de-planeamento-estrat%C3%A9gico.html#sthash.bNGCIs8I.dpuf. Acesso em: 26 de maio de 2014.

SANDHUSEN, Richard. 1998. Marketing Básico. SÃO PAULO, SP: Saraiva,. ISBN 850223527.

SIGNIFICADOS. Economia. Disponível em: http://www.significados.com.br/economia/. Acesso em 27 Junh. 2015

ZAMBERLAN, Luciano et al. 2010. Gestão estratégica do ponto de venda: decisões para qualificar a performance no varejo. IJUÍ, RS: Unijuí. ISBN 978-85-7429-896-2.

E-COMMERCE B2B COMO VANTAGEM COMPETITIVA PARA UMA INDÚSTRIA DE MÓVEIS

Trabalho de: DANIELA B. PARUSSULO (danibigolinparussulo@gmail.com), FRANCIÉLI TAÍS NEUHAUS (francieli@graficarex.com.br), LUIS CLAUDIO EIFERT (luiseifert@jaelimoveis.com.br), PATRICIA DAIANE AZEVEDO (patidha@hotmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

Em um cenário cada vez mais competitivo identificar oportunidades onde se possa inovar é fundamental para a sustentabilidade da empresa. Entre as oportunidades de mercado está o uso do comercio eletrônico que tem cada vez mais revolucionado os negócios. Diante disso, como problema, buscou-se identificar, se é viável investir na implantação de uma plataforma de e-commerce B2B na empresa Jaeli Móveis situada no município de Nova Candelária/RS? O presente trabalho teve como objetivo realizar um estudo de marketing, com o intuito de diagnosticar o mercado no qual a empresa esta inserida e ainda avaliar os reflexos que a implantação de uma plataforma de e-commerce B2B poderá ter para a empresa. Para a realização do estudo utilizou-se uma abordagem qualitativa e quantitativa, revisão bibliográfica, pesquisa descritiva, pesquisa de campo sendo um estudo de caso. Para atingir o objetivo proposto, realizou-se um estudo do e-commerce B2B, identificando suas vantagens e desvantagens e

aplicou-se uma pesquisa via questionário web com os principais clientes da linha de seriados da empresa, com a finalidade de verificar se estes passariam a utilizariam a ferramenta. Com base na pesquisa realizada percebeu-se que o e-commerce B2B, que corresponde ao comercio eletrônico de empresa para empresa, é um mercado com potencial de crescimento, onde, estimasse que até 2020, deva ultrapassar o crescimento do e-commerce B2C, comercio eletrônico de empresa para consumidor final. Conforme opinião dos atuais clientes da empresa mais de 60% dos entrevistados afirma que iriam utilizar a ferramenta, desde que ela seja ágil e de simples utilização. Percebeu-se também com a pesquisa que 25% dos entrevistados já compraram de algum concorrente pelo fato do vendedor da Jaeli Móveis não estar disponível. Conclui-se dessa forma que é viável a implantação da plataforma e visto que uma das vantagens desse tipo de comercio seja a de alcançar ainda mais clientes em potencial e fidelizar o cliente, acredita-se que a ferramenta trará retorno econômico e também permitirá aumentar a carteira de clientes e fidelizar os mesmos.

Palavras-chave: E-commerce, Mercado, Plataforma B2B.

Referências:

ASSIS, Deisy de. Custo para implantação de e-commerce vai de R$ 7 mil a R$ 500 mil. Disponível em: http://www.fecomercio.com.br/noticia/custo-para-implantacao-de-e-commerce-vai-de-r-7-mil-a-r-500-mil. Acessado em 15 mai. 2016.

BONIFACIO, Mauricio Di. B2B E-consumidores compram mais. Disponível em: http://www.universob2b.com.br/artigos/ecommerce-b2b/b2b-e-consumidores-compram-mais/. Acesso em 08 mai. 2016.

BONIFACIO, Mauricio Di. Diferença entre B2B e B2C. Disponível em: http://www.universob2b.com.br/artigos/ecommerce-b2b/diferencas-entre-b2b-e-b2c/. Acesso em 08 mai. 2016.

CORRÊA, Kenneth. Estratégias de Preço para o Marketing Internacional. Disponível em: http://administracaoegestao.com.br/marketing-internacional/estrategias-de-preco-para-o-marketing-internacional/. Acesso em: 21 abr. 2016.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN: 9788599020050

MAZZETO, Marcos. Plano de Marketing: Estudo de um Plano de Marketing para empresas. Disponível em: http://www.webartigos.com/articles/29181/1/estudo-de-um-plano-de-marketing-para-empresas/pagina1.html#ixzz1NSnuIQ1E. Acesso em: 21 abr. 2016.

MENDES, Renann. O Dinheiro de verdade esta no e-commerce B2B. Disponível em: http://www.profissionaldeecommerce.com.br/dinheiro-mercado-e-commerce-b2b/. Acesso em: 08 mai. 2016.

MEDRADO, Jones. Qual o tamanho do mercado B2B. Disponível em: http://www.portalworkbook.com.br/blog/qual-o-tamanho-do-mercado-b2b-no-brasil/. Acesso em 08 mai. 2016.

PEREIRA, Marisa Viana. Administração de Marketing. Disponível em: http://www.qir.com.br/wp-content/uploads/KOTLER-MARKETING-completo.pdf. Acesso em: 21 abr. 2016.

SARRAFA, Thiago. Previsão para 2016: o B2B continuará uma forte tendência no e-commerce. Disponível em: https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/previsao-para-2016o-b2b-continuara-uma-forte-tendencia-no-e-commerce. Acessado em 09 mai. 2016.

VTEX. Disponível em: http://www.vtexday.com/blog/b2b-no-brasil-mercado-potencial-para-o-e-commerce/. Acesso em 08 mai. 2016.

ELABORAÇÃO DE UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMPRESA PEXE AUTO SOM

Trabalho de: ANGÉLICA VANESSA WISNESKI DA SILVA (angelicawisneski@yahoo.com.br), PATRÍCIA DE FÁTIMA LACKS (patricialacks@yahoo.com.br), TALITA SCHARDONG (talita-tm@hotmail.com). **Orientado por**: JORGE ANTONIO RAMBO (jorgerambo@setrem.com.br).

Resumo:

O planejamento estratégico é uma ferramenta que auxilia as empresas na organização de suas atividades, tornando-as mais preparadas para atuarem no mercado e antecipando-se às mudanças que ocorrerão nos ambientes internos e externos. Para Kerzner (2006, p.160), “O planejamento estratégico em um ambiente de negócios é o processo de elaborar e implementar decisões sobre o rumo futuro da organização”. O problema de pesquisa do presente estudo foi assim definido: de que forma o planejamento estratégico poderá auxiliar, na gestão da empresa, na busca de melhores resultados? Seu principal objetivo foi a realização de um planejamento estratégico numa empresa de auto som, localizada no município de Independência- RS, buscando identificar a missão, visão, valores, oportunidades e ameaças, forças e

fraquezas. Para o desenvolvimento desse trabalho, foi utilizado o método dedutivo, com abordagem qualitativa e quantitativa. Os procedimentos foram de pesquisa exploratória e estudo de caso. As técnicas de coleta foram a entrevista com os empresários e a observação junto à empresa. Na interpretação dos resultados usou-se a análise de conteúdo para a análise qualitativa e o auxílio do software Excel para a pesquisa quantitativa. Ao analisar e discutir os resultados definiu-se o negócio/atividade, formulou-se uma missão, a visão de futuro, princípios e valores e os fatores-chaves de sucesso. A elaboração da Matriz SWOT, apontou doze forças, oito fraquezas, seis oportunidades e quatro ameaças, sugerindo uma postura estratégica de Desenvolvimento. A matriz GUT revelou que as fraquezas a serem priorizadas são: a falta de planejamento e a qualificação do quadro funcional. Apesar das fragilidades apontadas, observou-se que a empresa está crescendo e se desenvolvendo de forma rápida. Os principais objetivos a serem perseguidos, de acordo com o estudo, são: ampliar o espaço da loja, melhorar a lucratividade e efetuar um estudo para agregar uma revenda de pneus. Foram levantadas sete metas com prazos definidos e elaborado Plano de Ação para cumpri-las, dentro da metodologia 5W2H. No ambiente em que a empresa está inserida, um planejamento estratégico bem estruturado auxilia os gestores da empresa na tomada de decisão, possibilitando o alcance de melhores resultados. O estudo oportunizou entender melhor os desafios que a empresa enfrenta e, desta forma, sugerida a busca contínua de novas oportunidades, concentrando os esforços para o cumprimento dos objetivos e metas traçados. Desta forma, a empresa se credencia para um futuro de sucesso.
Palavras-chave: Tomada de decisão. Empresa. Planejamento estratégico.

Referências:

ANDRADE, Arnaldo Rosa. Planejamento estratégico. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522467990.
BASTOS, Marcelo. 2014. Matriz G.U.T – Do conceito a aplicação prática. Acessado em 10/09/2015. Disponível em http://www.portal-administracao.com/2014/01/matriz-gut-conceito-e-aplicacao.html.
CESAR, Roberto. 2013. Planejamento estratégico- Postura estratégica da empresa. Acessado em 05\09\2015. Disponível em https://professorrobertocesar.files.wordpress.com/2010/08/13postura_estrategica.pdf
CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento Estratégico: Fundamentos e Aplicações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. ISBN: 8535212353.DIAS,
Sergio Roberto –Coordenação. Gestão de Marketing. São Paulo: Saraiva, 2003. ISBN: 9788502037878, 8502037870.
GULLICH, Roque Ismael Costa, LOVATO, Adalberto, EVANGELISTA, Mario Luiz Santos. Metodologia da Pesquisa: Normas para Apresentações de Trabalhos: Redação, Formatação e Editoração. 2ª ed. Três de Maio: SETREM, 2007.
KAPLAN, Robert S; NORTON, David P. A estratégia em ação: Balanced Scorecard. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997 – 23 Reimpressão. ISBN: 8535201491.
KERZNER, Harold. Gestão de Projetos: as melhores práticas. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. ISBN: 9788536306186.
KICH, Juliane Ines Di Francesco, PEREIRA, Mauricio Fernandes. Planejamento Estratégico: Os pressupostos básicos para uma implantação eficaz. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.
LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: Setrem, 2013. ISBN: 9788599020050.
MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho Cientifico. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.
MAXIMIANO, Antônio Cezar Amaru. Teoria Geral da Administração: da escola científica à competitividade na economia globalizada. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.
MINTZBERG, Joseph, LAMPEL, Joseph, QUINN James Brian, GHOSHAL, Sumantra. O processo da Estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. ISBN9788536305875.
MONTANA, Patrick j; CHARNOV, Bruce H. Administração. Editora Saraiva, 2000. ISBN: 8502023535.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: Conceitos, metodologias, práticas. São Paulo: Atlas, 1998. ISBN: 8522407592.
PICCHIAI, Djair. 2010. As Funções Administrativas. Acessado em 13/09/2015. Disponível em http://dgi.unifesp.br/seplan/templates/docs/seplan- funcoes_administrativas.pdf.
RAMBO, Jorge. Apostila de planejamento estratégico. Três de Maio: SETREM, 2015.
SAMPAIO, Cláudio Hoffmann. Planejamento estratégico. 2 ed. Porto Alegre: SEBRAE/RS, 1999.
WEILL, Michel. A gestão da qualidade. São Paulo: Loyola, 2005. ISBN:8515030233.
WILSON, Susan B. Fixação de metas. Rio de Janeiro: Campus, 1994. ISBN: 8570019343.
ZAMBERLAN, Luciano...[et.al]. Pesquisa em ciências sociais aplicadas- Ijuí: Ed. Unijuí, 2014.- 208 p. ISBN: 9788541901062.

ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE NEGÓCIOS PARA UMA EMPRESA DE PLANEJAMENTO AGRÍCOLA

Trabalho de: FRANCIELI REGINA SCHLEMMER (francielischlemmer@gmail.com), PATRICK ANDRÉ DUDAR (patrickdudar@gmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

Visto que o empreendedorismo no Brasil, cresce anualmente, vê-se a importância de planejar antes de iniciar um novo negócio. Um Plano de Negócios, é uma ferramenta essencial, pois a mesma identifica fatores chaves, que demonstram uma análise mercadológica, econômica e financeira detalhada do mercado pretendido, obtendo estratégias que facilitam na tomada de decisões para a obtenção do sucesso desejado. O presente estudo tem por objetivo elaborar um Plano de Negócios para uma empresa de planejamento agrícola situado no município de Doutor Mauricio Cardoso – RS. Foram utilizados os métodos de abordagem dedutivo, qualitativo e quantitativo. Os métodos de procedimentos utilizados foram pesquisa exploratória, pesquisa descritiva e estudo de caso. As técnicas utilizadas na coleta de dados foram a pesquisa bibliográfica, entrevista e pesquisa de mercado. Já nas técnicas de análise de dados utilizou software Excel, e o software do Plano de Negócios do SEBRAI, designado " Como Elaborar um Plano de Negócios 2.0", e ainda a análise de conteúdo, com o intuito de reforçar o embasamento das análises, dando ênfase ao objetivo da pesquisa. Inicialmente, buscou-se analisar o mercado pretendido, em segundo buscou-se complementar as informações através da entrevista feita com pessoas influentes da área agrícola do município, identificando os pontos fortes e fracos, suas oportunidades e ameaças. Assim por meio do estudo, foi concluído que a empresa planejada, tem um custo inicial de R$ 31.675,68, para implantação e custo operacional, porém por ser prestadora de serviços tem uma baixa manutenção após o investimento inicial concluído, e o tempo de retorno deste investimento esperado é de 2 anos e 3 meses, apresentando uma lucratividade de 14,71% e uma rentabilidade de 44,48% para o primeiro ano. Também foi analisado o mercado pretendido, com um potencial de R$ 681.127,91, mas que nos demonstrou que não a expectativas de crescimento, pois o município não tem para onde expandir novas áreas, em questão da concorrência, há um grande número de prestadores do mesmo serviço, assim a sua participação prevista ficou em 13,31%. Porém notou-se, que há uma grande carência da assistência técnica dada pelas empresas deste segmento, o que para os agricultores é de suma importância, assim percebe-se que o acompanhamento e a realização das visitas técnicas serão o diferencial para a empresa, tendo espaço sim para uma nova empresa do ramo, sendo sugerida a esta que ofereça estes diferencias apontados, e que busque constantemente por inovações tecnológicas e novas regiões para atuar, fortalecendo-se através de seus resultados e do relacionamento com o seu público-alvo, objetivando o sucesso.

Palavras-chave: Plano de Negócios. Viabilidade. Prestação de Serviços.

Referências:

AAKER, David A. 2012. Administração Estratégica de Mercado. 9º ed. Porto Alegre: Bookman. ISBN: 978-85-407-0158-8.

ALENCAR, Luciana H; ALMEIDA, Adiel T; MOTA, Caroline M. 2007. Sistemática proposta para seleção de fornecedores em gestão de projetos. Acesso em 28/03/2016. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/gp/v14n3/a05v14n3.

ANDRADE, Arnaldo Rosa de. 2012.Planejamento Estratégico: formulação, implementação e controle. São Paulo: Atlas.

ANTUNES, Luciano M; RIES, Leandro R. 2001. Gerência Agropecuária. 2º ed. Guaiba: Editora Agropecuária Ltda. ISBN: 85-85347-72-4.

BANCO DO BRASIL. 2004. Evolução Histórica do Crédito Rural. Acesso em 30/03/2016. Disponível em: https://seer.sede.embrapa.br.

BASTA, Darci; MARCHESINE, Fernando R; OLIVEIRA, José; SÁ, Luis. 2006. Fundamentos de Marketing. 7º ed. Rio de Janeiro: Editora FGV. ISBN: 978-85-225-1207-2.

BERNARDI, Luiz Antonio. 2012. Manual de Empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. 1º ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 978-85-224-3338-4.

BEGALLI, Glaucos Antônio; JUNIOR, José Hernandez Perez. 2002. Elaboração das Demonstrações Contábeis. 3a ed. São Paulo: Editora Atlas. ISBN: 85-224-3130-2.

BIRLEY, Sue; MUZYKA, Daniel. 2004. Dominando os Desafios do Empreendedor. São Paulo: Pearson. ISBN: 85-346-1274-9.

BORNIA, Antônio Cezar. 2002. Análise gerencial de Custos: Aplicação em Empresas Modernas. Porto Alegre: Bookman. ISBN: 85-7307-939-8.

CARVALHO, Pedro Carlos de; MORAES, Wagner Fróes de. 2010. Administração Mercadológica .3ª ed. São Paulo: Alínea. ISBN: 978-85-7516-392-4.

CASTRO, Luciano Thomé; NEVES, Marcos Fava. 2012. Administração de Vendas: Planejamento, Estratégia e Gestão. 1ª ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 978-85-224-4052-8.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. 2012. Metodologia Científica. 6ª ed. São Paulo: Pearson. ISBN: 85-7605-047-1.

CHIAVENATO, Idalberto. 2005. Administração da Produção: Uma Abordagem Introdutória. 11ª reimpressão. Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN: 85-352-1630-8.

CHURCHILL, Gilbert Jr; PETER, J. Paul.2003. Marketing: Criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva. ISBN: 85-02-03010-8.

COLOMBO, Sandra. 2007. Gestão educacional: uma nova visão. Porto Alegre: Artmed. ISBN: 978-85-363-1259-0.

CREPALDI, Silvio Aparecido. 2004. Contabilidade Gerencial: Teoria e prática; 3a edição – São Paulo:

Editora Atlas. ISBN 85-224-3663-0.
CURY, Antonio. 2006. Organização e Métodos: Uma Visão Holística. 8º ed. São Paulo: Editora Atlas. ISBN: 85.224.4058-1.
CREPALDI, Silvio Aparecido. 2004. Contabilidade Gerencial: Teoria e prática. 3a edição – São Paulo: Editora Atlas. ISBN: 85-224-3663-0.
CZINKOTA, Michael R. et al. 2002. Marketing: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman. ISBN: 85-7307-779-4.
COELHO, Luana A. 2015. O Marketing da Havaianas: as sandálias de borracha que conquistaram o mundo. UFSC- Universidade Federal de Santa Catarina. Acesso em: 28/03/2016. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/1234567/Monografia.
COBRA, Marcos. 2009. Administração de Marketing no Brasil. 3º ed. Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN: 978-85-352-3254-7.
DEGEN, Ronald Jean. 2005. O Empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo: Pearson Makron Books. ISBN: 85.346.0217-4.
DIAS, Sergio Roberto et al, Professores do Departamento de Mercadologia da FGV-EAESP e convidados. 2009. Gestão de Marketing. 1º ed. São Paulo: Saraiva. ISBN: 978-85-02-03787-885-02-03787-0.
DIAS, Sergio Roberto et al, Professores do Departamento de Mercadologia da FGV-EAESP e Convidados. 2010. Gestão de Marketing. 2º ed. São Paulo: Saraiva. ISBN: 978-85-02-10417-4.
DUTRA, René Gomes. 2003. Custos: Uma Abordagem Prática. 5a ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 85-224-3324-0.
DOUTOR MAURICIO CARDOSO. Histórico do município. Acesso em: 04/03/ 2016. Disponível em: http://www.pdrmcard.com.br/VisualizaConteudo.aspx?ID.
DORNELAS, José Carlos Assis. 2001. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus. ISBN: 85-352-0771-6.
ERDMANN, Rolf Hermann. 2000. Administração da Produção: Planejamento, Programação e Controle. Florianópolis: Editora Papa Livro.
FAMÁ, Rubens; BRUNI, Adriano Leal. 2008. Gestão de Custos e formação de preços: com Aplicações na Calculadora HP 12C e Excel. 5a ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 978 -85-224-5148-7.
FERRELL, O C; HARTLINE, Michael D.2005. Estratégia de Marketing. 3º ed. São Paulo: Pioneira Thomson. ISBN: 85-221-0482-4.
FITZSIMMONS, James A; FITZSIMMONS, Mona J, 2000. Administração de Serviços, Operações, Estratégias e Tecnologia de Informação. 2º ed. Porto Alegre. Bookman. ISBN 85-7307-532-5.
FLORES, Aécio W; RIES, Leandro R; ANTUNES, Luciano M. 2006. Gestão Rural. Porto Alegre: Editora dos Autores.
GIL, Antonio Carlos. 2009. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 978-85-224-5142-5.
GITMAN, Lawrence Jeffrey. 2005. Princípios de Administração Financeira. 10º ed. São Paulo: Pearson. ISBN: 85-88639-12-2.
GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. 2007. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: SETREM.
HISRICH, Robert D; PETERS, Michael P; SHEPHERD, Dean A. 2014. Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman. ISBN: 0078029198/9780078029196.
HOROVITZ, Jacques, 1993. Qualidade de Serviços: a batalha pela conquista do cliente, tradução de Eduardo Brandão. Ed Nobel. São Paulo. ISBN: 85-213-0769-1.
JOHNSON, Gerry; SCHOLES, Kevan; WHITTINGTON, Richard. 2011. Fundamentos de Estratégia. Porto Alegre: Bookman, ISBN: 978-85-7780-752-9.
KOTLER, Philip. 2009. Marketing para o século XXI: Como criar, conquistar e dominar mercados. São Paulo: Ediouro. ISBN: 978-85-00-02395-8.
KOTLER, Philip. 1998. Administração de Marketing: Análise, Planejamento, Implementação e Controle. 5º ed. São Paulo: Editora Atlas. ISBN: 85-224-1825-0.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 2006.Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 6ª. ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 85-224-4250-9.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 2001. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6ª ed. São Paulo.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 2012. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7ª ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 978-85-224-4878-4.
LAMB, Charles W. HAIR, Joseph F. MCDANIEL, Carl. 2004. Princípios de Marketing. 2º ed. São Paulo. ISBN: 85-221-0366-6.
LAS CASAS, Alexandre Luzzi, 2006. Administração de Marketing Conceitos, Planejamento e Aplicações à Realidade Brasileira. São Paulo: Atlas. ISBN: 85-224-4243-6.
LAS CASAS, Alexandre Luzzi, 2008. Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos. São Paulo. Atlas.
LAUGENI, Fernando Piero; MARTINS, Petrônio Garcia. 2006. Administração da Produção: 2a ed. São

Paulo: Editora Saraiva. ISBN: 85-02-04616-0.
LIMA, Jesildo M. 2012. Impactos da Aplicação de Financiamentos no Processo de Desenvolvimento da Agricultura do Município de Independência/ RS. Ijuí.
MALHOTRA, Naresh K. 2006. Pesquisa de Marketing: Uma Orientação Aplicada. Porto Alegre: Bookman. ISBN: 8536306505.
MARION, José Carlos. 1996. Contabilidade Empresarial. 5a ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 85-224-0959-5.
MARTINS, Daniele de Lordes Curto da Costa et al, 2015. Gestão em Foco. Uniasselvi. ISBN: 978-85-7830-905-3.
MATTAR, Fauze N. 2014. Pesquisa de Marketing: metodologia, planejamento, execução e análise. 7º ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier. ISBN: 978-85-352-5964-3.
MICROSOFT, Corporation. 2016. Microsoft. Acesso em: 01/04/2016. Disponível em: http://www.evef.com.br/artigos-e-noticias/marcas-mais-famosas/34-microsoft.
MOREIRA et al. 2010. Administração de Vendas. 2º ed. São Paulo. Saraiva. ISBN: 978-85-02-06060-9.
MCKENNA, Regis.1997. Marketing de Relacionamento Estratégias bem-sucedidas para a era do cliente. 25º ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier. ISBN: 85-700-1765-0.
NAKAGAWA, Marcelo. 2006. Estratégia e Gestão. Acessado em www.sebrae.com.br. 14/07/2016.
NASCIMENTO, Alexandre; GONÇALVES, Antônio; FRANCESCHINI, Edmilson; GUERRA, Saulo. 2005. Administração Estratégica de Marketing: Merchandising. São Paulo. Unibero.
OLIVEIRA, Silvio Luiz de. 2004. Tratado de Metodologia Científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. ISBN: 8522100705.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. 2009. Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologia, Práticas. 26º ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 978-85-224-5429-7.
PATEL, Felipe. 2011. Assistência técnica a produtores de trigo e milho na cooperativa Coasul Ltda., Unidade de Chopinzinho-PR. Acesso em: 04/04/2016. Disponível em: http://bibliotecadigital.pb.utfpr.edu.br/bibliotecadigital/index.php/mc-agro-pb/article/.
PESCE, Bel. 2012. A menina do vale: como o empreendedorismo pode mudar sua vida. Rio de Janeiro: Casa da Palavra. ISBN: 978-85-7734-280-8.
PEREIRA, Matias José, 2012. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. 3º ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 978-85-224-6975-8.
PINHEIRO, José Mauricio dos Santos, 2010. Da Iniciação científica ao TCC: Uma abordagem para os cursos de tecnologia. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda. ISBN: 978-85-7393-890-6.
PIRES, Alessandra. 2015. Pesquisa GEM: Empreendedorismo atrai três em cada dez brasileiros. SEBRAE. Acesso em: 21/03/2016. Disponível em: http://www.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/NA.
PORTER, Michel E. 1999. Competição: Estratégias Competitivas Essenciais. 13º ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier. ISBN: 85-352-0447-4.
PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. 2013. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale. ISBN: 978-85-7717-158-3.
REZENDE, Raquel. 2014. Inovação no Campo. Revista Empreendedor: Negócios criativos, inovadores e rentáveis. Ano 20: Nº 236.
SANDHUSEN, Richard L. 2003. Marketing Básico. 2º ed. São Paulo: Saraiva. ISBN: 85-02-03771-4.
SANTOS, Edno Oliveira dos. 2001. Administração Financeira da Pequena e Média Empresa. 1º ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 85-224-2692-9.
SEBRAE Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. 2015. Ideias de Negócios. Acesso em: 24/03/2016. Disponível em: http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sc/artigos/As-60-ideias-de-negocio.
_____. 2015. Pesquisa GEM: Empreendedorismo no Brasil e no Mundo. Acessado em: 24/03/2016. Disponível em: http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos_pesquisas/Pesquisa-GEM:-empreendedorismo-no-Brasil-e-no-mundo.
_____. 2013. Sobrevivência das Empresas no Brasil. Acesso em: 24/03/2016. Disponível em: http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/.
_____. 2016. Software do Plano de Negócios. Acesso em: 01/04/2016. Disponível em: http://www.sebraesp.com.br/.
SILVA, Jackson; ALMEIDA, Cristovão; GUINDANE, Joel. 2009. Pesquisa Documental: pistas teóricas e metodológicas. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais: Ano I. Número I. ISSN: 2175-3423. Acesso em:31/03/2016. Disponível em:http:// www.rbhcs.com/.
SCHNEIDER, Sergio; SILVA, Marcelo K; MARQUES, Paulo E M. 2009. Políticas Públicas e Participação Social no Brasil Rural. 2º ed. Porto Alegre: Editora UFRGS. ISBN: 978-85-386-0045-9.
SPAREMBERGER, Ariosto, ZAMBERLAN, Luciano. 2011. Vendas: Fundamentos e relacionamento com os clientes. Ijuí: Editora Unijuí. ISBN: 978-85-7429-958-7.
SPILLER, Eduardo; PLÁ, Daniel; LUZ, João; SÁ, Patrícia. 2011. Gestão de serviços e marketing interno. 4º ed. Rio de Janeiro: Editora FGV. ISBN: 978-85-225-1155-6.
TOOGE, Rikardy; TOLEDO, Luis Roberto. 2016. Tudo o que você precisa saber sobre seguro rural. Acesso em: 22/03/2016. Disponível em: http://www.canalrural.com.br/noticias/agricultura/tudo-que-voce-precisa-saber-sobre-seguro-rural-59368.
ZUINE, Priscila. 2012. Os 15 países mais empreendedores do mundo. Revista Exame. Acesso em:

21/03/2016. Disponível em: http://exame.abril.com.br/pme/album-de-fotos/os-15-paises-mais-empreendedores-do-mundo.

ESTRUTURA DE LAYOUT INTERNO EM UMA EMPRESA DE PNEUS EM HORIZONTINA - RS

Trabalho de: ALEXANDRE VALDUIR MULLER (alexandremuller885@gmail.com), RICARDO AISENBERG (aisenbergricardo@hotmail.com), RODRIGO FREITAS DE MEDEIROS (medeirosrodrigof@hotmail.com), TIARLES RENI QUEVEDO (tiarlesreni@gmail.com). **Orientado por**: Betyna Preischardt (betynapreischardt@gmail.com).

Resumo:

A Empresa SK - Renovadora de Pneus LTDA é uma empresa de peças e acessórios para veículos motorizados que está localizada na rua Chafariz nº 643. no município de Horizontina, no estado do Rio Grande do Sul. É uma empresa de capital privado e atua no mercado há mais de 22 anos, superando uma expectativa média de vida para uma pequena empresa no Brasil. A comunicação é uma área de estudo que, historicamente, tem sido preocupação organizacional. Pessoa (2003, p. 11) afirma que a comunicação organizacional é uma estratégia de gestão, porque, devido à ela, que as empresas podem alcançar bons resultados de forma mais eficaz. Identificou-se neste contexto empresarial, a desorganização do layout da empresa e o efeito que essa desorganização causa aos clientes. O estudo apresentou como objetivo organizar o layout da empresa, melhorando sua imagem para encantar seus clientes e conquistar novos. Foi utilizada a abordagem quantitativa (NOVELLI, 2013), sendo que os dados coletados foram por observação direta na empresa. Foi cronometrado o tempo gasto para procurar os produtos e o tempo de espera do cliente. Conforme o andamento acelerado da empresa, ela não está muito preocupa com a organização de seu layout interno, ficando assim com o estoque dos pneus todos misturados, pneus de carro com pneus de caminhão, além das marcas, tamanhos e perfis, conforme foi cronometrado o tempo gasto na procura dos mesmos sendo 4 minutos. Assim ocasiona-se um ambiente desorganizado, ambiente esse que não traz benefícios para a empresa, pois perde-se muito tempo para encontrar os pneus corretos e torna-se praticamente impossível se ter um controle de estoque eficiente. Com a restruturação do layout do estoque da empresa, além de tornar o trabalho mais ágil e um ambiente mais agradável para os funcionários trabalharem, os clientes também seriam beneficiados com a maior agilidade na execução dos serviços, tendo uma visibilidade melhor dos materiais que estão sendo utilizados, consequentemente, proporcionando maior satisfação com os serviços prestados pela empresa.

Palavras-chave: Comunicação, Layout, clientes.

Referências:

NOVELLI, Ana Lúcia; MOURA, Cláudia Peixoto de; CURVELLO, João José Azevedo. (Org.). ABRAPCORP 2013: teorias e métodos de pesquisa em comunicação organizacional e relações públicas: entre a tradição e a inovação [recurso eletrônico]. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Edipucrs, 2013.

PESSOA, Sonia Caldas. Comunicação Empresarial, uma ferramenta estratégica. Biblioteca on-line de Ciências da Comunicação, Portugal, 2003.

ESTUDO DE TEMPOS E MOVIMENTOS, NO SETOR DE DESIGN DE UMA INDUSTRIA GRÁFICA: UM ESTUDO DE CASO NO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS GRAFICOS.

Trabalho de: EDER JANTSCH SCHU (ederschu@me.com), EVANDRO LUIS BRONSTRUP (evandro_l_b@yahoo.com.br), JONAS GEHM RICHTER (jonasrichter734@hotmail.com), WILLIAM HENRIQUE KRAFCHUCK (williamhk17@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

A área gráfica é a fundamental atividade que realiza a comunicação impressa, essa normalmente é desenvolvida de forma intelectual através da criação de artes gráficas, os focos variam pelas áreas de: cartonagem, revistas, jornais, livros entre outros diversos tipos de impressos. A indústria gráfica é um dinâmico segmento que envolve as atividades relacionadas com a reprodução de informações. As operações relacionadas à reprodução compreendem a criação, pré-impressão e acabamento ou pós-impressão. (ROHL & CORREIA,1993). O mercado gráfico partilha os setores econômicos como, de papel e celulose, também de edição e impressão. Como problemática da pesquisa, como mensurar e identificar, o tempo médio necessário para o desenvolvimento de projetos gráficos? Como objetivo do projeto, identificar a área de estudo e os tipos de serviços realizados, mapear o processo de execução do setor, levantar o tempo atual necessário para a execução de cada processo, estratificar o tempo médio dos processos, identificar as oportunidades de melhoria no setor e apresentar dados a empresa para uma melhor tomada de decisões. O estudo utilizou dos métodos; dedutivo, qualitativo e quantitativo. O procedimento descritivo, objetiva entender o funcionamento dos processos, através do levantamento da informações, o estudo de caso objetiva estudar tempos e movimentos, Conforme Yin (2001), o estudo de caso é uma estratégia de pesquisa que compreende um método que abrange tudo em abordagens específicas de coletas e análise de dados. problematizando a mensuração e identificação do tempo médio necessário para o desenvolvimento de projetos gráficos. A técnica de coleta de dados utilizada foi a entrevista, a observação e a folha de verificação. A identificação da área de estudo se voltou para um indústria gráfica, esta identificação originou-se a partir da coleta de dados realizada na indústria, onde foi realizada a entrevista com o coordenador do setor. Ao identificar os tipos de processos realizados no setor verificou-se cada um com suas funções e finalidades, foram identificados os seguintes processos: criação de arte, fechamento de arquivo, atualização da rastreabilidade, conferência de arquivo, preparação de artes para envio de aprovação, inspeção de arquivos e preenchimento de tracklist. O setor estudado propiciou um mapeamento do processo de funcionamento do setor, elaborando-se um fluxograma que represente as atividades realizadas desde a chegada da ordem de produção até a saída da mesma do setor. O levantamento do tempo atual necessário para a execução de cada um dos processos fundamenta a pesquisa, este foi realizado a partir de uma planilha monitorando os tempos de desenvolvimento de cada processo, isto separado entre cada um dos colaboradores do setor, cada um monitorando os valores do seu desempenho. O planejado para a coleta dos dados na indústria foi de três meses contínuos, mas por intermédio da mesma a coleta foi reduzida para apenas 44 dias, cerca de um mês e duas semanas, esse rompimento na coleta fez-se necessário pelo fato de que a indústria durante este período adquiriu uma ferramenta que realiza o Workflow dos processos, esta ferramenta automatiza o fluxo de trabalho controlando assim o tempo de cada processo do setor.

Palavras-chave: Tempos e Movimentos. Estudo de caso.Setores de uma indústria gráfica. Mapeamento de processos

Referências:

ADMINISTRADORES. 2016. O Que é Qualidade. Disponível em: http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/o-que-e-qualidade/23926/. Acessado em 21/04/2016.

AMARO, C.I.P, Estudo de tempos e métodos no setor de pesagem na CIN. Disponível em:http://www.abepro.org.br/ biblioteca/enegep2013_tn_sto_177_014_ 21887.pdf. Acessado em 03/06/2016.

ARAÚJO, E. A construção do livro. 4 edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

CERQUEIRA, A. Neto, Gestão da qualidade, princípios e métodos. (São Paulo: Editora princesa), 1991.

CHIAVENATO, I. 2007. Administração: Teoria, Processo e Prática, (Ed. Elsevier). Rio de Janeiro - ISBN 85-352-1858-0, pp 2-4, 435.

CONTADOR, J.C. CONTADOR, J.L. Programação e controle da indústria interna. (Editora Edgar Blucher Ltda), 1997.

CRESWELL, J. W. W. 2010. Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto. (Ed. 2 Porto Alegre: Bookman).

DEVENPORT, T.H. A nova engenharia industrial. (31 Vol:) 1990.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisas. (4 Ed.: São Paulo: Atlas), 2002.

GRESSLER, Lori, Alice. 2003. Introdução à Pesquisa. (Ed.: Edições Layola). ISBN: 8515025965.

HARRINGTON, H. J. Aperfeiçoando Processos Empresariais. São Paulo: Makron Books, 1993

KAMADA, Sergio. Estabilidade na produção na Toyota do brasil. Disponível em: http://www.lean.org.br. Acessado em 18/05/2016.

LOVATO, A. 2013. Metodologia da Pesquisa, (Ed.: SETREM). Três de Maio, pp.66-104, 176, 199.

NEUMANN, Clóvis, Gestão de sistemas de produção e operações. (São Paulo; Elsevie), 2013.

OLIVEIRA, Sérgio, Martins. 2007. ?Implementando um Escritório de Projetos?. (Ed.: Brasport). ISBN: 8574523135.?

REBOUÇAS, D.P. Planejamento Estratégico. (24 Ed: São Paulo: Atlas), 2007.

SUN TZU .2008. A Arte da Guerra. (Ed.: São Paulo). p. 83, 71.

TURBINO, D.F. Manuel e planejamento e controle da produção. (2 Ed: São Paulo: Atlas), 2000.

VILLELA, Cristiane. S. Mapeamento de Processos como Ferramenta de Reestruturação e Aprendizado Organizacional. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2002_tr10_0451.pdf. Acessado em 18/05/2016.

YIN, Roberto K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2ª Ed. Porto Alegre. Editora: Bookmam. 2001

ESTUDO DO IMPACTO FINANCEIRO DA AUTOMAÇÃO DE UMA MÁQUINA COLADEIRA DE BORDA EM UMA EMPRESA DO RAMO MOVELEIRO

Trabalho de: FRANCIÉLI TAÍS NEUHAUS (francieli@graficarex.com.br), LUIS CLAUDIO EIFERT (luiseifert@jaelimoveis.com.br), PATRICIA DAIANE AZEVEDO (patidha@hotmail.com). **Orientado por**: JOCIAS MAIER ZANATTA (jociaszanatta@setrem.com.br).

Resumo:

A produção de móveis no Brasil teve início em 1836, com a fabricação do primeiro móvel compensado, produzido por Michel Thonet. No entanto, a produção em escala iniciou só anos depois, por volta de 1890, tendo na sequência um avanço para grande parte do território nacional, especialmente Sul e Sudeste (SEBRAE, 2013). De acordo com a Movergs (2015), o Rio Grande do Sul possui 2.750 empresas moveleiras, o que equivale a 13,3% das empresas brasileiras. No último ano as indústrias moveleiras gaúchas fabricaram em torno de 85,5 milhões de peças, faturando R$ 6,73 bilhões e exportando mais de U$ 183 milhões. O setor em 2015 possibilitou a geração de mais de 35 mil postos de trabalho. De acordo com Barboza et al (2008) existem diversos fatores que motivam a realização de investimentos, como a insuficiência na capacidade de produção da empresa, substituição e modernização de ativos devido a obsolescência dos mesmos, consultoria e publicidade. O estudo teve como objetivo analisar o impacto financeiro da automação de uma máquina coladeira de borda em uma empresa do ramo moveleiro. O trabalho buscou responder a seguinte problemática: Existe viabilidade no investimento de automação de uma máquina coladeira de borda em uma empresa do ramo moveleiro? Para tanto, a pesquisa enquadrou-se em relação a abordagem como qualitativa e quantitativa; teve como procedimentos uma pesquisa bibliográfica, descritiva e um estudo de caso; e em relação as técnicas de coleta e análise de dados, observação, pesquisa documental e planilha eletrônica. Durante o estudo foi descrito o processo atual de produção, realizado o levantamento dos dados para o novo investimento, calculado o tempo de retorno do investimento e realizado um comparativo entre o processo produtivo atual e o processo produtivo com a nova proposta de investimento. Como resultados, contatou-se que com o novo processo de automação a indústria terá um amento da capacidade produtiva mensal de 15,77% e aumento no faturamento mensal de 15,78%. Diante do exposto, o investimento na automação de uma máquina coladeira de borda é viável, apresentando payback de 10 meses.

Palavras-chave: Automação. Setor moveleiro. Investimento. Processo produtivo.

Referências:

ARAUJO, Maria de Fatima Dias. 2009. Manual de orientações básicas: metodologia cientifica. [Online] [Acesso em: 08 abr 2016] http://insetaia.blogspot.com.br/2010/01/manual-de-orientacoes-basicas.html.

AUTRAN, Margarida; COELHO, Cláudio Ulysses F. 2008. Básico de contabilidade e finanças. Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional.
BARBOZA, A.; PINTO, B. F. M., OLIVEIRA, R. 2008. Aplicação de Métodos para Análise de Investimento em um Projeto no Setor Elétrico. Intellectus, Revista Acadêmica Digital do Grupo Polis Educacional. [Online] [Acesso em: 20 mar 2016] http://www.seufuturonapratica.com.br/intellectus/ .
BODIE, Zvi; MERTON, Robert C. 2002. Finanças. Porto Alegre: Bookman. ISBN 8573078766.
BRIGHAM, Eugene F.; HOUSTON, Joel F.1999. Fundamentos da Moderna Administração Financeira. Rio de Janeiro: Campus.
CASAROTTO FILHO, Nelso; KOPITTKE, Bruno Hartmut. 2000. Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-2572-8
COELHO, Adriane Mara. 2009. Administração de Produção - Recursos físicos, materiais e humanos. [Online] [Acesso em 21 abr 2016] http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/administracao-da-producao-recursos-fisicos-materiais-e-humanos/34414/.
FERRAZ, Deise Luiza da Silva; OLTRAMARI, Andrea Poleto; PONCHIROLLI, Osmar. 2011. Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho. São Paulo: Atlas.
FERREIRA, Denis. 2013. Terra, Trabalho e Capital. Disponível em: http://economiasemsegredos.com/terra-capital/. Acesso em 21 abr 2016.
FILHO, José Pascoal Marion ; BACHA, Carlos José Caetano. 1998. Evolução das indústrias moveleiras mundial e brasileira. [Online] [Acesso em 10 abr 2016] http://seer.ufrgs.br/index.php/AnaliseEconomica/article/view/10563/6199.
FONSECA, J. J. S. 2002. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC.
GITMAN, Lawrence. J. 2008. Princípios de administração financeira. 10. ed. São Paulo: Pearson. ISBN 8576052098.
_____. 2005. Princípios de Administração Financeira. São Paulo. ISBN 85-88639-12-2.
_____. 2004. Princípios de administração financeira. São Paulo: Addison Wesley.
_____. 2001. Princípios de Administração – Essencial. 2 ed. Porto Alegre: Bookman.
IUDÍCIBUS, Sérgio. 1998. Contabilidade Gerencial. 6.ed. São Paulo: Atlas,. ISBN 8522418489.
Luz, Gilberto Barbosa da; Kuiawinski, Darci Luiz. 2006. Mecanização, Autonomação e Automação- Uma revisão conceitual e critica. [Online] [Acesso em 21 abr 2016] http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais_13/artigos/1210.pdf.
LOSS, Gilda Terezinha. 2013. As artes e as novas tecnologias. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/95842/000913961.pdf?sequence=1. Acesso em 13 mai. 2016.
LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mario Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. METODOLOGIA DA PESQUISA Normas para Apresentação de Trabalhos: Redação, Formatação e Editoração. Três de Maio, SETREM, 2007.
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN: 9788599020050.
KASSAI, José Roberto, CASANOVA, Silvia Pereira de Castro, DOS SANTOS, Ariovaldo, NETO, Alexandre Assaf. 2005. Retorno de Investimento: Abordagem Matemática e Contábil do Lucro Empresarial. São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-4141-3
KUHNEN, Osmar Leonardo; BAUER, Udibert Reinoldo. 2001.Matamética financeira aplicada e análise de investimentos. 3. ed. São Paulo: Atlas.
KRAMES, Jeffrey A. 2006. Os Princípios de Liderança de Jack Welch. Rio de Janeiro: Sextante. ISBN 85-7542-249-9
MARION, José Carlos, E.M. 2004. Analise das demonstrações contábeis. 2°. ed. São Paulo: Atlas.
MATARAZZO, D. C. 2008. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas. ISBN 8522434138.
MOVERGS. 2015. Dados do Setor Moveleiro. [Online] [Acesso em 10 abr 2016] http://www.movergs.com.br/dados-setor-moveleiro.
NETO, Alexandre, Assaf. 2002. Administração de Capital de Giro. 3. ed. São Paulo: Atlas.
SANTIAGO, Vera; MIRANDA, Jacqueline. 2014. Press Release. IEMI lança relatório setorial da Industria de Moveis no Brasil. [Online] [Acesso em: 10 abr 2016] http://www.iemi.com.br/press-release-iemi-lanca-relatorio-setorial-da-industria-de-moveis-no-brasil/.
SANTOS, Edno Oliveira dos. 2001. Administração financeira da pequena e média empresa. 1 ed. São Paulo: Atlas.
SANTOS, Jose Odálio dos. 2005. Avaliação de Empresas: cálculo e interpretações do valor das empresas. São Paulo: Saraiva. ISBN: 85-02-05117-2
SEBRAE. Principais fatos da indústria moveleira – de 1830 a 1959. [Online] [Acesso em: 06 abr. 2016] http://arquivopdf.sebrae.com.br/setor/madeira-e-moveis/o-setor/historiamoveleira/integra_bia/ident_unico/1149.
SILVEIRA, Cristiano Bertulucci. 2014. Sete benefícios conquistados através da Automação Indústria. [Online] [Acesso em 21 abr 2016] http://www.citisystems.com.br/sete-beneficios-automacao-industrial/.
SIMIONI, Darlei. 2010. Métodos de Coleta de Dados. [Online] [Acesso em 11 abr 2016] http://darleisimioni.blogspot.com.br/2010/09/metodos-de-coleta-de-dados.html.
SOUZA, Camila Dominguini, 2014. Análise de viabilidade de investimento de um novo sistema de produção em uma fábrica de móveis sob medida. [Online] [Acesso em 21 abr 2016] http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/2898/1/CAMILA%20DOMINGUINI%20DE%20SOUZA.pdf.

PORTAL EDUCAÇÃO, 2014. Automação Industrial e sua Importância. [Online] [Acesso em 21 abr 2016] http://www.portaleducacao.com.br/informatica/artigos/53683/automacao-industrial-e-a-sua-importancia-dentro-do-cenario-industrial-hoje#ixzz46T7Kv2pc.
TRIVIÑOS, A. N. S. 1987. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas.
WOOD JUNIOR, Thomaz. 2002. Executivos Neuróticos, Empresas Nervosas. São Paulo: Negócio Editora. ISBN 85-86014-81-8
ZANELLA, Thais. Levantamento das instituições de saúde hospitalar de Cascavel. [Online] [Acesso em 13 mar 2016] http://cac-php.unioeste.br/projetos/gpps/midia/seminario1/trabalhos/Saude/eixo1/79thaiszanella.pdf.
ZDANOWICK, José Eduardo. 1995. Fluxo de Caixa: Uma decisão de planejamento e controle financeiro. Sagra dc. Luzzatto. Porto Alegre.

ESTUDO DO PROCESSO ALIMENTAR DAS MATRIZES NA PRODUÇÃO DE LEITÕES EM UMA PROPRIEDADE NO INTERIOR DE DOUTOR MAURICIO CARDOSO

Trabalho de: DAIANE CRISTINA PETRY (ninaaa__tm@hotmail.com), LUIS FERNANDO RIBEIRO (ribeiroluisfernando66@outlook.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente estudo tem como objetivo principal a análise do processo alimentar das matrizes na produção de leitões em uma propriedade rural, localizada no interior do município de Doutor Maurício Cardoso, região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. O trabalho teve como problema de pesquisa: analisar qual as ações que serão criadas para melhorar o processo alimentar das matizes na produção de leitões. Utilizou-se como métodos de abordagem para o estudo os métodos dedutivo, qualitativo e quantitativo, como procedimento a pesquisa exploratória, o estudo de caso e a técnica escolhida foi a da entrevista realizada com o proprietário da empresa e a observação através dos acompanhamentos semanais na empresa. Buscaram-se vários conceitos sobre administração da produção e conceitos que reforçam a importância desse estudo, dando sustentação e certeza ao projeto. Ao decorrer do estudo observou-se a importância do processo alimentar das fêmeas e que na empresa Peters não havia nenhum controle na alimentação das mesmas, ocorrendo grandes desperdícios e mal manejo de ração no sentido da quantidade que as fêmeas devem consumir nas fases de gestação e lactação segundo a tabela alimentar que a empresa Peters tem. Ao comparar a tabela alimentar com o procedimento realmente realizado pela empresa foi sugerido ao produtor ações de melhorias no processo alimentar das fêmeas com o intuito de melhorar sua produtividade e sua remuneração financeira. Assim o presente estudo teve todos os objetivos alcançados, pois foi identificado os prolemas e em cima desses prolemas foi sugerido ações de melhorias para a empresa se manter competitiva no mercado da suinocultura que vem se expandindo mais e mais a cada ano.

Palavras-chave: Processos, Suinocultura, Produção, Alimentação

Referências:

REFERÊNCIAS DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B. 2001. Fundamentos da Administração da Produção 3 edição. Editora Bookmam.Porto Alegre-RS. ISBN 85-7307-524-4 LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. ISBN: 978-85-99-020-05-0. MAFESSONI, Edmar Luiz. 2006. Manual Prático de Suinocultura. Passo fundo. Editora: UPF. ISBN: 85-7515-385-4. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 2006. Técnicas de Pesquisa 6 edição. São Paulo. Editora Atlas. ISBN: 85-224-4250-9. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 2007. Fundamentos de Metodologia Cientifica 6 ed. São Paulo. Editora Atlas S.A. ISBN: 85-224-4015-8. SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Suinocultura - Análise da Conjuntura Agropecuária. Disponível em: http://www.agricultura.pr.gov.br/arquivos/File/deral/Prognosticos/SuinoCultura_2012_2013.pdf . Acesso em: 10 de Abril de 2016. SEVERINO, Antônio Joaquim. 2013. Metodologia do Trabalho Cientifico, 23 ed. São Paulo. Editora Cortez. ISBN: 978-85-249-1311-2. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine; HARRISON, Alan; JOHNSTON; Robert. 1996. Administração da Produção. São Paulo. Editora Atlas S.A. ISBN: 85-224-1508-0. SOBESTIANSKY, Jurij; WENTZ, Ivo; SILVEIRA, Paulo R.S.; SESTI, Luiz A. C.2008. Suinocultura Intensiva: Produção, Manejo e Saúde do rebanho. Brasília. ISBN: 85-7383-036-0.

ESTUDO DO PROCESSO DE FABRICAÇÃO EM UMA INDÚSTRIA DE RAÇÕES

Trabalho de: PATRÍCIA DE FÁTIMA LACKS (patricialacks@yahoo.com.br), RICARDO SILVEIRA (ricardo.silveira@nutrepampa.com.br). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

Atualmente, as organizações, sejam públicas ou privadas, vêm sendo afetadas pela velocidade das mudanças, em todos os seus aspectos, envolvendo os setores econômicos, sociais, políticos e tecnológicos. As empresas que desejam permanecer atuantes no mercado necessitam estar em constante aperfeiçoamento de seus processos juntamente com uma equipe de colaboradores motivada e preparada para lidar com esses novos desafios. Nesse sentido torna-se de fundamental importância para as organizações, o conhecimento detalhado de seus processos internos, com a finalidade de prevenção e identificação imediata de desvios de planejamento, tanto produtiva como administrativos. Como problemática, buscou-se identificar quais ações podem contribuir para melhorar o processo de produção em uma indústria de rações? O estudo apresentou como objetivo definir ações para melhoria no processo de fabricação de ração da empresa NUTREPAMPA, localizada na Rua Arno Spengler, número 51, bairro Industrial, no município de Independência/RS, no período de abril a junho de 2016. Foi utilizada abordagem dedutiva para fundamentar as teorias e conceitos das áreas e assuntos estudados, com método qualitativo para apresentar e descrever os procedimentos e processos produtivos; e quantitativo para mensurar dados de produção e processo. Como procedimentos, utilizou-se a pesquisa descritiva e estudo de caso. As técnicas de coleta de dados foram a observação, a entrevista e a pesquisa bibliográfica, e as técnicas para análise de dados utilizados foram o Software Excel® e análise de conteúdo. O ponto de melhoria sugerido pelos acadêmicos é referente a dosagem de Prêmix, que ainda é feito de maneira manual, visto que o restante do processo é todo automatizado. Destaca-se, ainda, que o produto Prêmix tem um custo relevante na formação de preço do produto ração. Com base na identificação da fragilidade de controle e a divergência de acuracidade, o grupo, através do uso de ferramentas da qualidade, buscou a causa raiz desses eventos. O grupo sugeriu um plano de ação para a empresa, onde depois de identificada a causa raiz da alteração da qualidade e a divergência do estoque, deverão ser realizadas ações para buscar minimizar estas falhas. O plano destaca que para reduzir estes descontroles no processo de fabricação de ração, será necessário a empresa investir mais em qualificação dos funcionários, treinamento, equipamento adequado e método. Com o presente trabalho, o grupo destaca os preceitos tão discutidos na academia, referentes a descrição de processos e parametrização de atividades, que sempre tem foco na melhoria continua e crescimento, tanto da empresa, com ganho em produtividade, como dos colaboradores, em conhecimento e habilidade e ressalta que a empresa dê continuidade a este trabalho na busca de evitar desperdícios e melhorar seus processos, assim evitando custos desnecessários.

Palavras-chave: Processo. Controle. Qualidade.

Referências:

DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B. 2001. Fundamentos da Administração da Produção. 3ª Ed. Porto Alegre: Editora Bookman. ISBN: 8573075244.

GULLICH, Roque Ismael Costa, LOVATO, Adalberto, EVANGELISTA, Mario Luiz Santos. 2007. Metodologia da Pesquisa: Normas para Apresentações de Trabalhos: Redação, Formatação e Editoração. Três de Maio: SETREM. ISBN: 8599020013.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, ISBN: 9788599020050.

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. 2001. Metodologia do Trabalho Cientifico. 6ª ed. São Paulo: Atlas.

MARTINS, P. G; LOUGENI, F. P. 2002. Administração de Produção. São Paulo: Editora Saraiva.

PEINADO, Jurandir; GRAEML, Alexandre Reis. 2007. Administração da Produção: Operações Industriais e de Serviços. Curitiba: Unicenp.

SLACK, Nigel; et al. 1996. Administração da Produção. São Paulo: Atlas. ISBN: 8522415080.

_____.1999. Administração da Produção. São Paulo: Atlas. ISBN: 8522421714

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. 2009. Administração da Produção. 3° Ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 9788522453535

VIEIRA FILHO, Geraldo. 2007. Gestão da Qualidade Total: Uma Abordagem Prática. 2 Ed. São Paulo: Ed. Alinea. ISBN: 9788575161913.

ZAMBERLAN, Luciano; et al. 2014. Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas. Ijuí: Ed. Unijuí. ISBN: 9788541901062

ESTUDO DO PROCESSO DE VENDA EM UMA DISTRIBUIDORA DE LIVROS

Trabalho de: EZEQUIEL GUTJAHR (ezequieltg@hotmail.com), GEOVANE RODRIGO LEITWEIS (geovanerodrigo@outlook.com), WILLIAM HENRIQUE KRAFCHUCK (willianhk17@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

Com um mercado globalizado, competitivo e dinâmico, as organizações precisam incluir processos para que possam permanecer em atuação. O alto nível de competitividade exigido atualmente faz com que cada vez mais o foco esteja no aprimoramento interno da organização, ou seja, o foco deve estar em seus processos, para que dessa forma possa se trabalhar ao máximo a redução de custos e o tempo do processo. No país, o setor que oferece soluções literárias ainda é escasso. Isso se comprova principalmente pela carência das escolas com relação à necessidade de livros de qualidade, que sejam atualizados e que estejam acompanhando as tendências de leitura para o público da educação infantil, infanto-juvenil e juvenil. Ainda, deve se destacar o grande potencial dessa área, que mesmo enfrentando uma recessão, com corte de gastos e de repasses, tem possibilidades de lucro variadas, permitindo a consolidação de uma empresa rentável e inovadora. Com base nisso, elaborou-se um estudo que buscou responder a seguinte problemática: Com as rotinas atuais da empresa, quais as possíveis melhorias no processo de venda em uma distribuidora de livros? O objetivo era analisar o processo de venda da empresa D&M Distribuidora Literária, realizando o mapeamento do processo de vendas, avaliando e sugerindo oportunidades de melhorias a serem implantadas. Para tanto, fez-se uma fundamentação teórica, que abordou conceitos sobre administração, qualidade, organizações, sistemas de informação e fluxograma. Também foi realizada a coleta de dados, através da abordagem dedutiva e qualitativa, entrevista e observação direta. Em seguida, analisaram-se os dados levantados, principalmente o processo de venda. Assim, com o estudo, foi possível compreender restrições sobre o processo de vendas, que sofria com a falta de organização e consequentemente gerava desperdícios de tempo. Além disso, foi possível propor sugestões de melhorias, para que dessa forma o processo pudesse ter informações mais acessíveis sobre datas de compra e envio, agregando mais valor e clareza ao processo de checagem antes do envio dos produtos. Por fim, o estudo proporcionou a empresa D&M Distribuidora LTDA um maior controle sobre suas vendas, organizando sua lista de clientes e os detalhes das vendas, e centralizando as informações. Outro resultado foi a expedição de pedidos, com a implementação de um controle com leitor de código de barras e a definição de um passo a passo do processo, através do desenvolvimento de um fluxograma, que acabou por gerar um maior controle sobre os pedidos e evitou retrabalhos e gastos com novas expedições.

Palavras-chave: Processo de vendas, fluxograma, controle de processos

Referências:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade intermediaria. São Paulo, Atlas, 1996.

ARANTES, Nelio, Sistema De Gestão Empresarial – 2º Edição – São Paulo, SP ISBN; 852241842X

CARVALHO, Marly Monteiro de. Gestão da Qualidade: teoria e casos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

BERK, Joseph; BERK, Susan. Administração da Qualidade Total: o aperfeiçoamento contínuo: teoria e prática. São Paulo: Ibrasa, 1997.

CAMPOS, Vicente Falconi. Qualidade Total: padronização de empresas. Nova Lima: INDG, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. Rio de Janeiro. 7º ed. 2003.

CREMONESI, Graziela Oste Graziano, Administração Básica -2015 1º Edição. Campo Grande – Ms – Life Editora - ISBN: B013R9WBNE

GIL, A. C. 1991. Como elaborar projetos de pesquisa. 3 ed. São Paulo. Atlas. ISBN: 852240724-X.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos. Metodologia da Pesquisa: Normas para Apresentação de Trabalhos: Redação, Formatação e Editoração. Três de Maio: Ed: SETREM, 2007.

JURAN, J. M. A Qualidade Desde o Projeto. São Paulo: Pioneira, 1992.

JURAN, J. M.; GRYNA, Frank M. Controle da Qualidade. São Paulo: Makron Books, 1992.

PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade: teoria e prática. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KERZNER, Harold, Gestão De Projeto-As Melhores Práticas – 2º Edição. São Paulo, SP – ISBN 9788536306186

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. 2001. Metodologia do trabalho cientifico. 6 ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 8522442991-X.

LINS, B. Ferramentas básicas da qualidade. Revista Ibict, 1993

LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio, SETREM, 2013.

MARCONI, MARINA DE Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 1999.

MARTINS; LAUGENI. 2005. Administração da produção. São Paulo. Saraiva. ISBN: 85 0204616-0.

MEIRELES, Manuel. Teorias da administração: clássicas e modernas. São Paulo: Futura, 2003.

PALADINI, E. P. 2009. Gestão da qualidade: teoria e pratica. 2 ed. – 7. Reimpr. – São Paulo: Atlas. ISBN: 978.85-224-3673-6. Paulo: Atlas, 2002. 631p. ISBN: 852243106X.

PINHEIRO, J. M. S. 2010. Da iniciação científica ao TCC: uma abordagem para os cursos de tecnologia. Rio de Janeiro: Ciência Moderna LTDA. ISBN: 978-85-7393-890-6.
RODRIGUES, Francisco Flávio de A.; LEAL, Maria Leonor de M. S.; HARGREAVES, Lourdes. Qualidade em Prestação de Serviços. Rio de Janeiro: SENAC/DN, 1999.
SELEMER, R.; STADLER, Humberto. Controle de Qualidade: as ferramentas essenciais. Curitiba: Ibpex, 2008.
SLACK, N. et al. 1996. Administração da Produção. São Paulo: Ed. Atlas S. A. ISBN: 85-224-2171-4.
SLACK, N., JOHNSTON, R. 2009. Administração da produção. 3 ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 9788522453535.
TEIXEIRA, Enise Barth. Artigo A Análise de Dados na Pesquisa Cientifica importância e desafios em estudos organizacionais. UFSM 2003
VICENTE, Jesus, O Tom Da Cronoanalise – 2010 – 1º Edição, São Paulo, SP ISBN: 978-85-9184-821-8
VIEIRA FILHO, G.V. 2007. Gestão da qualidade total. Uma abordagem prática. 2 ed. São Paulo: Alínea. ISBN: 978-85-7516-191-3.

ESTUDO DO PROCESSO E MAPEAMENTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS EM UMA AUTO ELÉTRICA

Trabalho de: ALEXANDRE MITTELSTAEDT (alexandremittels@gmail.com), CRISTIELI CARLINE BARTH (cristielibarth@gmail.com), JESSICA LUCIANA RIETH (jessica_rieth@hotmail.com.br). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

Este estudo teve por objetivo estudar os processos e mapear os serviços prestados em uma auto elétrica, com o intuito de propor melhorias para que a empresa obtenha um padrão de serviços prestados e se torne referência na área. As melhorias são propostas a partir de uma análise da metodologia 5s na empresa bem como de uma pesquisa de expectativa versus a percepção do cliente e ainda através de um plano de ação, onde é possível sugerir melhorias em busca de resultados positivos. Sendo assim, o problema da pesquisa foi: quais ações contribuíram para melhorias nos processos realizados em uma auto elétrica? O cenário da área de serviços vem mudando constantemente, o que torna indispensável à implantação de melhorias para acompanhar o mercado, tendo como objetivo geral: Propor melhorias nos processos e serviços prestados. A metodologia de estudo ocorreu através da abordagem dedutiva, qualitativa e quantitativa, os procedimentos compreendem uma pesquisa descritiva, pesquisa de campo e estudo de caso, no que se referem às técnicas, utilizou-se a técnica de coleta de dados a partir do questionário aplicado aos clientes, entrevista com o gestor, por meio da observação e do levantamento fotográfico, técnica de análise de dados através do software Excel e da análise de conteúdo. No que diz respeito aos resultados obtidos obteve-se a representatividade dos serviços realizados pela auto elétrica, mapeamento e análise dos serviços através de um fluxograma, ainda através de um levantamento fotográfico percebeu-se vários gargalos relacionados à metodologia 5s onde se sugeriu um quadro de melhorias para a empresa e a partir de uma pesquisa de expectativa versus a percepção do cliente observou-se lacunas nos fatores de atendimento e organização, onde para estes sugeriu-se melhorias através de um plano de ação. Pretendeu-se através do estudo colaborar com a auto elétrica, a fim de que ela possa implantar as melhorias propostas pelo grupo e assim obter resultados que venham a somar. O estudo foi desenvolvido pelos acadêmicos do 7° semestre do Curso Bacharelado em Administração da Setrem no período de março a junho de 2016.

Palavras-chave: Metodologia 5s, Mapeamento dos serviços, Expectativa versus percepção.

Referências:

AUDI, Robert.1995. The Cambridge dictionary of philosophy. Cambridge: Cambridge. ISBN 7980521402247. BRAVO, Ismael. 2003. Gestão da Qualidade em Tempos de Mudança. São Paulo, Editora Alinea. ISBN 8575160451 CAMPOS, Vicente Falconi. 1992. TQC-Controle da Qualidade Total, 8ª Ed. Rio de Janeiro. Editora desenvolvimento gerencial. ISBN 8586948144 CHIAVENATO, Idalberto. 2001. Teoria Geral da Administração. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Campus. ISBN 8535208496. CURY, Antônio. Organização & métodos: uma visão holística. São Paulo: Atlas, 2006.ISBN85-224-4058-1. ERDMANN, Rolf Hermann. 2000. Administração da Produção: Planejamento, Programação e Controle. Florianópolis: Papa Livro. ISBN: 85-7291-064-6. DANCEY, Christine e REIDY, John. 2008. Estatística sem Matemática para Psicologia. 3ª Ed. São Paulo: Editora Bookman. ISBN: 9788536306889. FILHO, Geraldo Viera. 2007. Gestão da Qualidade Total: Uma Abordagem Prática. 2ª Ed. São Paulo, Alínea. ISBN 9788575161913 GIL, Antônio Carlos. 2002. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4ª Ed. São Paulo. Atlas. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 1996. Metodologia do Trabalho cientifico. 3ª Ed.

São Paulo. Atlas. _____. 2006. Metodologia do Trabalho cientifico. 4ª ed. São Paulo. Atlas. _____. 2006. Técnicas de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 6ª ed. São Paulo: Atlas, ISBN 8522442509. _____. 2011. Metodologia do Trabalho científico. 6ª ed. São Paulo. Atlas. _____. 2012. Metodologia do Trabalho científico. 7ª Ed.São Paulo. Atlas. IBGE. 2016. Comércio e Serviços. Disponível em FTP://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Servicos/Fasciculo_Indicadores_IBGE/pms_201603caderno.pdf. Acesso em 16/05/2016. LOVATO, ADALBERTO. 2013.Metodologia da pesquisa. Três de Maio, SETREM. ISNB 9788599020050. LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. 2007. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: SETREM. ISBN 8599020013. MARTINS, Petrônio; LAUGENI, Fernando Piero. 2007. Administração da Produção. 2ª ed.São Paulo: Editora Saraiva. ISBN: 9788502046160. MAXIMIANO. Antônio Cesar Amaru. 2004. Introdução a Administração. 6ª Ed. São Paulo: Atlas S.A. ISBN: 85.224.3627-4. MAYER, Raymond. 1986. Administração da Produção.1ªEd. São Paulo: Atlas S.A. OLIVEIRA, Silva Luis de. 2004. Tratado de Metodologia Científico. 2ªEd. São Paulo ISBN 8522100705 PINHEIRO, José Maurício dos Santos. 2010. Da Iniciação Cientifica ao TCC Uma Abordagem para o cursos de Tecnologia. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda. ISBN 9788573938906. SEVERINO, Antônio Joaquim. 2007. Metodologia do trabalho científico. 23ª ed. São Paulo: Cortez. SLACK , Nigel; CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Chistine; HARRISON, Alan; JOHNSTON, Robert. 1999. Administração da Produção. Ed. Compacta. São Paulo: Atlas. ISBN 8522421714. SLACK , Nigel; CHAMBERS, Stuart; HARRISON, Alan; JOHNSTON, Robert. 2009. Administração da Produção. 23ª ed. São Paulo: Atlas. ISBN 9788522453535. SOUZA, Renata Guerra de, 2002. Gestão do conhecimento e gestão pela qualidade: uma análise comparativa a partir da experiência de uma grande empresa brasileira, Belo Horizonte, Editora C/Arte Multimidia. ISBN 8587073648 SPILLER et. al. 2004. Gestão de Serviços e Marketing Interno. 1 ed. Rio de Janeiro: FGV. UNIVALE. 2009. Expectativa versus Percepção. Disponivel em http://siaibib01.univali.br/pdf/Rodrigo%20Jose%20Silveira%20Denis.pdf. Acessada em 13/abr/2016.

ESTUDO E ANÁLISE DO PROCESSO PRODUTIVO DE UMA FÁBRICA DE CONFECÇÕES DE HORIZONTINA-RS

Trabalho de: ANA CRISTINA HIRT (ana-hirt@hotmail.com), JÉSSICA EMILIANOVITCH (jehz06@yahoo.com.br), MAIRA RICHTER (maira.richter@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

As organizações precisam estar em constante mudança, se adaptando as evoluções tecnológicas, e, portanto, necessitam de estratégias para vencer os concorrentes e se manterem atuantes no mercado. Dentro desse cenário é importante a formulação de melhorias contínuas do processo na área de confecções, através do mapeamento, com ferramentas que ajudam a melhorar o processo já existente ou implantar um novo método que garanta melhor desempenho. Como problemática, buscou-se identificar quais as ações que poderiam auxiliar uma indústria de confecções a melhorar o seu processo produtivo? O estudo apresentou como objetivo estudar o processo produtivo visando oportunidades de melhorias. Foram utilizadas as abordagens dedutivo buscado a identificação dos tipos de arranjos, qualitativo que apresenta conclusões descritivas, que não resultam em dados numéricos e o quantitativo é aquela em que as conclusões são fruto de dados numéricos e análise estatística (Lovato,2013). Foi realizado um levantamento do histórico de produção do ano de 2015 com base nas notas fiscais eletrônicas emitidas durante o período do estudo, no qual os produtos produzidos no período de janeiro a dezembro de 2015 foram respectivamente sacolas de viagem, camisetas, estojos, mochilas/pastas e envelopes, com base nessas informações criou-se o diagrama de Pareto a fim de apresentar quais foram os itens com maior número de produção e posteriormente mapear os processos dos itens mais importantes e em seguida realizou-se um Diagrama de Ishikawa para apontar os efeitos de uma armazenagem inadequada e através do diagrama de Espaguete buscou-se demonstrar todas as etapas que o colaborador que realiza a atividade de serigrafia, executa desde o recebimento dos materiais e o desempenho das tarefas, também analisou-se o layout atual e sugeriu-se um novo layout, durante o estudo foi elaborado um plano de ação com a finalidade de identificar as ações e as responsabilidades de quem deverá executar, da mesma forma que orienta as diversas ações que deverão ser implementadas. Para a realização do estudo foi necessário a elaboração e analise de alguns diagnósticos tais como: diagrama de Pareto, diagrama de Hishikawa, mapeamento de processos e desenho do layout atual. Após isso, pode-se analisar os resultados obtidos. Para a empresa dar continuidade na qualidade de seus produtos, foi sugerido a alteração do layout atual e foi proposto um plano de ação com base no diagrama de Hishikawa, com isso a empresa seria capaz de melhorar seus processos produtivos. Pode-se concluir que com o presente trabalho buscou-se efetuar um

levantamento das adversidades presentes no processo produtivo, levando em consideração que é de suma importância identificar os pontos a serem melhorados, visando o crescimento da organização estudada.
Palavras-chave: Layout. Processo. Empresa.

Referências:

BARBOSA FILHO, Antônio Nunes. 2007. Segurança do Trabalho e Gestão ambiental. 1 ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 978-85-224-2925-7.
CORRÊA, LUÍS H. et all. 2012. Planejamento, Programação e Controle da Produção. Atlas. ISBN 9788522448531.
CURY, ANTÔNIO. 2006. Organizações e métodos: uma visão holística. Atlas. ISBN 8522440581.
GIL, Antônio Carlos. 2008. Métodos e Técnicas de pesquisa social. 6 ed. – São Paulo: Atlas. ISBN: 978-85-224-5142-5.
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa / Adalberto Lovato. – Três de Maio: SETREM. ISBN: 978-85-99020-05-0.
OLIVEIRA, S. L. 1999. Tratado de Metodologia Cientifica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2 ed. – São Paulo: Pioneira.
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart. 2009. Administração da Produção. Atlas. ISBN 9788522453535.
PALADINI, Edson Pacheco. 2009. Gestão da Qualidade: teoria e prática. Atlas. ISBN 9788522436736.
SLACK NIGEL, et al. 1996. Administração da Produção. São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-1508-0.
SLACK NIGEL, et al. 2013. Gerenciamento de operações e de processos. São Paulo: Bookman. ISBN 978-85-7780-797-0.
DAVIS, MARK M, ET AL. 2001. Fundamentos da administração da produção. Porto Alegre: Bookman. ISBN 85-7307-524-4.
LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; Metodologia da Pesquisa. Normas para apresentação de trabalhos: Redação, formatação e editoração. 2ed. Três de Maio: SETREM, 2007.

ESTUDO E MELHORIA DO SISTEMA DE ESTOQUE EM UM ATACADO DE VAREJO

Trabalho de: GABRIEL JUNIOR LUDWIG (gabrieljunior_95@hotmail.com), JEAN TIBOLA (jean_t13@hotmail.com), NICKOLAS SCHERER (nickolas122@gmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

O cenário competitivo do mercado atual cada vez demonstra mais exigências, atendê-las implica em uma necessidade de estruturação mais elaborada por parte das empresas. Partindo deste ponto, buscou-se identificar meios de alavancar a os processos e a estrutura de uma empresa local e consequentemente torná-la mais competitiva. O problema da pesquisa abordado foi: “qual o ganho de tempo com a implantação de um sistema de mapeamento de produtos no estoque?” O objetivo levantado para desenvolver a pesquisa foi “desenvolver um modelo de distribuição das mercadorias no espaço físico da empresa de forma a reduzir o tempo gasto localizando itens no estoque e implantar um sistema de localização através do sistema ERP que a empresa dispõe”. Para elaboração e desenvolvimento da pesquisa foram utilizados métodos de abordagem qualitativa na definição do critério de alocação dos produtos e quantitativa no levantamento do tempo estimado de localização, além disso, diversa técnicas científicas foram utilizadas, como, por exemplo, levantamento fotográfico. A empresa Mil Malhas, atacado varejista da cidade de Três de Maio - RS, funciona como central de reposição para as lojas do mesmo proprietário. Sem ter qualquer método de localização que não fosse baseado na experiência cotidiana da estoquista a pesquisa surge com o intuito de proporcionar um sistema que agilize a busca e possibilite que qualquer um a realize em tempo hábil. O ganho de tempo ocasionado pela implantação do sistema representa uma melhora na diferença entre estoquista e terceiro que cai de 107% para apenas 9%.
Palavras-chave: Estoque; Mapeamento; Tempo; Organização.

Referências:

REFERÊNCIAS
ARAUJO, Jorge Sequeira de. 1964. Almoxarifados e Almoxarifes. Rio de Janeiro. Editora Atlas. 3ª Edição.
CORRÊA, Henrique L. GIANESI, Irineu G.N. CAON, Mauro. 2006. Planejamento, programação e controle da produção. São Paulo. Editora Atlas. 4ª edição. ISBN 8522427828
COURTOIS, Alain, MARTIN, Maurice e PILLET, Chantal. 1991. Gestão da Produção. Tradução Jacky Marcel e René Raoult. Lisboa.Editora LIDEL. ISBN 9729018154
D’ASCENSÃO, Luiz Carlos M. 2001. Organização, sistemas e métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos. São Paulo. Editora Atlas. 1ª edição. ISBN 8522429723

DRUCKER, Peter. 1975. Administração, tarefas, responsabilidades, práticas. Tradução Carlos A. Malferrari. São Paulo. Editora Pioneira.
GIL, Antonio Carlos. 2002. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo. 5ª Versão
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 2010 Fundamentos de metodologia científica. In: Fundamentos de metodologia científica. São Paulo, Editora Atlas.
MONTANA, Patrick J. e CHARNOV, Bruce H. 2000. Administração. Tradução Robert B. Taylor. São Paulo. Editora Saraiva.. ISBN 8502023535
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. 2005.Sistemas, organizações e métodos: uma abordagem gerencial. São Paulo. Editora Atlas. 15ª edição. ISBN 8522441855
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart e JOHNSTON, Robert. 2009. Administração da produção. São Paulo. Editora Atlas. 3ª edição. ISBN 9788522453535

ESTUDO NO SETOR DE PRODUÇÃO EM UMA EMPRESA DE BENEFICIAMENTO DE MADEIRA NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA DO BURICÁ

Trabalho de: ELISANGELA CRISTINA DA SILVA (eliscrissm@yahoo.com.br), FABIANE DEBORA WATHIER (fabiane_wathier@hotmail.com), KARIN DIANA DRESCH (karindresch@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

O setor madeireiro atualmente percebeu a necessidade de buscar novas alternativas de melhoria devido ao aumento da procura no mercado relacionado ao consumo de madeira pela construção civil e setor moveleiro. A indústria de madeira de beneficiado diferencia-se pela conexão de diversos fatores que são adicionados no seu processo produtivo. O problema do presente estudo buscou identificar como o estudo do processo produtivo pode auxiliar na definição de ações de melhoria do processo de beneficiamento de madeira em uma empresa localizada em Boa Vista do Buricá? O estudo teve como objetivo estudar o setor de produção de uma empresa de beneficiamento de madeira no munícipio de Boa Vista do Buricá. Foi utilizada abordagem qualitativa, quantitativa e dedutiva, procedimento de coleta de dados e técnicas de observação, entrevista, levantamento fotográfico, folha de verificação e utilização de documentos. Foi realizada uma entrevista e visualização de documentos para coletar as informações iniciais e seguiu-se com observações dos processos juntamente com um levantamento fotográfico e anotações para fazer as análises e sugestões de melhorias. Foi apresentado o histórico da empresa, elaborado o layout, organograma, funcionograma e fluxograma, posteriormente foi realizada a identificação, descrição e levantamento dos processos de produção apresentados no fluxograma. No decorrer desses descrições apontou-se alguns problemas que ocorrem em determinados processos sendo eles: falha na serra, mesa inicial precária, ambiente molhado, materiais externos misturados com ferramentas de trabalho e posicionamento do colaboradores. Após, elaborou-se a Matriz Swot informando as forças e fraquezas, oportunidades e ameaças. Com base nisso, desenvolveu-se a Matriz GUT, onde foram elencados os problemas de acordo com o seu grau de prioridade para serem resolvidos onde se destacou o problema de falha na serra. Desenvolveu-se o Gráfico de Pareto com o intuito de visualizar graficamente os problemas e verificar a sua gravidade. Feitos os apontamentos anteriores, buscou-se através do Diagrama de Causa e Efeito, identificar as causas e razões da existência dos cinco problemas prioritários e logo elaborar um plano de ação para cada problema com o objetivo de sugerir possíveis soluções para os problemas. Para o primeiro problema de Falha na Serra, no Diagrama de Causa e Efeito verifica-se a falta de treinamento, matéria prima irregular, falha operacional, acionamento inadequado. No Plano de Ação desse problema, busca-se matéria prima com o padrão adequado para o equipamento, treinamento do setor operacional realizado pelos colaboradores para evitar que escape um pedaço de madeira e danifique o equipamento e evite falhas na utilização do equipamento do setor operacional. As melhorias vão ocorrer ao manter as toras adequadas para o uso do equipamento e através da formação e do treinamento dos colaboradores. Através da análise dos dados coletados foi possível identificar na empresa alguns problemas e aplicando as ferramentas do gerenciamento de produção foi possível elaborar algumas sugestões de melhoria que tem o objetivo de contribuir para a melhoria dos processos produtivos da empresa e tornar os processos mais eficientes, diminuir desperdícios de materiais e tempo, e ainda possibilitar que a organização se torne mais competitiva no mercado.

Palavras-chave: Beneficiamento de Madeira, Produção, Melhorias.

Referências:

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. AMBONI Nério. 2007. TGA: Teoria Geral da Administração: das origens às perspectivas contemporâneas. ISBN: 85-7680-011-X.
CERQUEIRA, Jorge Pedreira de. MARTINS, Márcia Copello. Auditorias de Sistemas de Gestão. 2005. Qualitymark Ed. Ltda. Rio de Janeiro. ISBN: 978-85-7303-931-3

CORRÊA, Luiz Henrique. GIANESI, Irineu Gustavo Nogueira. CAON, Mauro. 2013. Planejamento, Programação e Controle da Produção. 5ª ed. Atlas Ed. São Paulo. ISBN: 978-85-224-4853-1.
CURY, Antonio.Organização e Métodos. 2006. Atlas Ed. São Paulo. ISBN 85-224-4058-1

DUARTE, Jorge. BARROS, Antonio. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação. 2008. 2ºed. Atlas Ed. São Paulo. ISBN: 978-85-224-4533-2.
FERREL, O. C.. 2005. Estratégia de Marketing. Thomson Ed. São Paulo. ISBN 85-221-0482-4.
FILHO, Ruy de C. B. Lourenço. 1982. Controle Estatístico de Qualidade. LTC- Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. Rio de Janeiro. ISBN: 85-216-0213-8.
GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 2009. 6º ed. Atlas Ed. São Paulo. ISBN: 978-85-224-5142-5.

LOVATO, Adalberto; ENVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; 2013. Metodologia da Pesquisa. 2ª Ed. Três de Maio: Ed. SETREM. ISBN: 97899020050.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Trabalho Cinetífico. 2012. 7 ª ed. Atlas Ed. São Paulo. ISBN: 978-85-224-4878-4.

MARTINS, Petrônio G.. LAUGENI, Fernando P.. Administração da Produção. 2002. Saraiva Ed. São Paulo. ISBN: 85-02-02502-3.
SILVA, Adriana Queiroz, 2007. Identificação do estágio da gestão da qualidade no setor madeireiro. Ponta Grossa.

SLACK Nigel, CHAMBERS Stuart, HARLAND Christine, HARRISON Alan, JOHNSTON Robert.1996. Administração da Produção. Atlas Ed. São Paulo. ISBN: 85-224-1508-0.
SLACK Nigel, CHAMBERS Stuart, JOHNSTON Robert. Administração da Produção. 2008. 2ª ed. Atlas Ed. São Paulo. ISBN: 978-85-224-3250-9.

SLACK Nigel, CHAMBERS Stuart, JOHNSTON Robert. Administração da Produção. 2009. 3ª ed. Atlas Ed. São Paulo. ISBN: 978-85-224-5353-5.

ESTUDO SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE UM NOVO CURSO NA REGIÃO

Trabalho de: JESSICA DE OLIVEIRA MEGIER (jessica_megier@hotmail.com), MORIELI ESTER RIECK (morieli110396@hotmail.com), TACIANE RAQUEL KINALSKI (tacikinalski@hotmail.com), VINICIUS WEIMER (vini.weimer@hotmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).
Resumo:

Hoje em dia, o ensino superior disponibiliza diversas áreas de graduação, sendo elas bacharelado, licenciatura e formação tecnológica. Além do ensino presencial, ainda é possível formar-se por ensino a distância. O órgão do Ministério da Educação (MEC), é a unidade responsável por garantir que a legislação educacional seja cumprida, garantindo a qualidade dos cursos superiores do País (MEC,2015). O problema que norteia essa pesquisa é: Se tivesse a implantação de um novo curso na região qual opção os alunos escolheriam em fazer? O estudo apresentou como objetivo verificar qual seria a preferência dos alunos do terceiro ano do ensino médio, em relação a implantação de um novo curso na região. O método utilizado para esta pesquisa foi o método dedutivo e uma abordagem quantitativa, sendo aplicada uma pesquisa de campo com perguntas objetivas descritivas aos alunos do terceiro ano do ensino médio dos municípios de Independência e Três de Maio – RS. O método dedutivo procura chegar a conclusões formais, partindo de princípios que sejam verdadeiros. A abordagem quantitativa é adquirida através de dados numéricos e análise a partir do delineamento, que é o planejamento, a execução, a coleta de dados e análise dos resultados (LOVATO, 2013). Foram respondidos numa totalidade 187 questionários com a principal finalidade de identificar qual seria a preferência dos alunos em relação à implantação de um novo curso na região, primeiramente foi possível observar que 97,33% dos alunos pretendem ingressar no ensino superior, sendo que se pudessem optar em escolher um curso para região 16,47% dos alunos optaram pelo curso de medicina sendo seguido pelo curso de medicina veterinária com 10,00% e odontologia com 5,29%. Pode-se concluir que os alunos do terceiro ano do ensino médio de Independência e Três de Maio, gostariam que o curso de medicina fosse implantado em nossa região, pois é um curso de grande destaque

e um dos mais remunerado após a sua conclusão, também devido à proximidade e a facilidade de acesso, pois não pretendem se distanciar de sua localidade, assim ingressando no ensino superior, qualificando-se no mercado de trabalho que cada vez está mais competitivo.
Palavras-chave: Implantação. Ensino Superior. Educação

Referências:

CARDIM, Paulo. O Cenário do Ensino Superior no Brasil: avanços e desafios. Acessado em: 28 de novembro de 2015. Disponível em: http://www.belasartes.br/diretodareitoria/artigos/o-cenario-do-ensino-superior-no-brasil-avancos-e-desafios
DOS REIS, Rafael. Educação: uma prioridade esquecida. Acessado em: 28 de novembro de 2015. Disponível em: http://www.administradores.com.br/artigos/academico/educacao-uma-prioridade-esquecida/91521/

LAPPONI, Juan Carlos. Estatistica usando Excel. RIO DE JANEIRO: CAMPUS. 2004.

Portal Miniestério da Educação. Disponivel em : http://portal.mec.gov.br/ , acesso em 28 de novembro de 2015.

ESTUDO SOBRE A INSERÇÃO DA MULHER NA GESTÃO EMPRESARIAL

Trabalho de: GABRIELA LUANA OLIVEIRA RÖSCH (gabriellarosch@gmail.com), KARINE TAIS TRACZYNSKI (karine.traczynski@gmail.com), TAILINE LAÍS SCHULTZ (tailineschultz@hotmail.com). **Orientado por**: Lidiane Maria Mahler (lidimarchewicz@gmail.com).
Resumo:

O tema deste estudo é sobre a inserção da mulher na gestão empresarial. A mulher de hoje, conquista o mercado de trabalho, competindo com os homens vagas antes só destinada a eles. Uma independência que também define se vai ou não ter filhos, e, essa escolha em muitos casos cabe somente a mulher a decidir, portanto, ela divide espaço entre a família e o trabalho. A pergunta problema que norteia este trabalho é: Existe espaço para a inserção da mulher na gestão empresarial? E o objetivo geral é: Verificar o nível de aceitabilidade da mulher na gestão empresarial. Essa pesquisa configurou-se como sendo de método dedutivo e abordagem qualitativa e quantitativa, sendo aplicada uma pesquisa de campo com perguntas fechadas às gestoras de empresas do município de Horizontina e Três de Maio – RS. Como atores sociais desta pesquisa foram escolhidas 20 mulheres gestoras que trabalham na sua própria empresa na área do comércio nas cidades acima citadas. Como resultado percebeu-se que muitas gestoras possuem treinamento e qualificação profissional adequado para assumir os respectivos cargos de gestão em suas empresas. Elas têm suas atribuições e responsabilidades definidas. Também verificou-se se a aceitabilidade do mercado para o cargo da gestão feminina é boa ou ruim, e, em relação aos resultados obtidos, estes indicaram que a aceitabilidade é boa, pois a maioria das participantes que responderam, não sofreram nenhum preconceito com a aceitabilidade no mercado de trabalho. Assim, com o resultado da coleta de dados, a inserção da mulher na gestão empresarial está cada vez mais condizente. Entretanto, de acordo com o Artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, a lei garante os direitos do homem e da mulher, tornando-os igualitários em todos os âmbitos sociais e trabalhistas. Pode-se concluir que, a gestão feminina enfrenta os desafios cotidianos que o mundo corporativo lhe impõe, atua com coragem ao assumir riscos, exerce a criatividade, lidera suas equipes de trabalho e valoriza o elemento humano, de forma a cultivar e estabelecer inter-relações pessoais diferenciadas.
Palavras-chave: Mercado de trabalho. Mulher. Gestão.

Referências:

BARBIERI, Ugo Franco. 2012. Gestão de pessoas nas organizações. São Paulo: Ed. Altas. ISBN 9788522467495.
BERNARDI, Luís Antônio. 2011. Manual de empreendedorismo e gestão. São Paulo: Ed. Atlas. ISBN 9788522474233.
CASAS, Alexandre Luzzi Las. 2001. Administração de Marketing. São Paulo: Ed. Atlas. ISBN 8522442436.
CERVO, Amado Luis; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. 2007. Metodologia Científica. São Paulo. Ed: Pearson Prentice Hall. ISBN 8576050471.
CHIAVENATO, Idalberto. 2004. Administração de novos tempos. Rio de Janeiro: Ed. Campus. ISBN 8520437060.
_____. 2005. Gestão de pessoas. Rio de Janeiro: Ed. Campus. ISBN 8535214488.
DOLABELA, Fernando. 1999. Oficina do empreendedor. A metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. São Paulo. Ed: Cultura Editores Associados. ISBN 9788575424032.
FACHIN, Odília. 2001. Fundamentos da Metodologia. São Paulo. Ed: Saraiva. ISBN 8502032747.

GIL, Antônio Carlos. 2002. Como elaborar um Projeto de Pesquisa. São Paulo. Ed: Atlas. ISBN 8522431698.
GONDIM, Sônia Maria Guedes; SILVA, Narbal. 2004. Motivação no Trabalho. São Paulo.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 1987. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo. Ed: Atlas.
_____. 2001. Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo. Ed: Atlas. ISBN 852242991.
_____. 2006. Metodologia Científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. São Paulo. Ed: Atlas. ISBN 8522406413.
_____. 2012. Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo. Ed: Atlas. ISBN 9788522448784.
LOVATO, Adalberto; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; EVANGELISTA, Mario Luis Santos. 2007. Metodologia da pesquisa [UTM]: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio. Ed: Setrem. ISBN 8599020013.
LOVATO, Adalberto. 2013. METODOLOGIA DA PESQUISA. Três de Maio. Ed: Setrem. ISBN 9788599020050.
PINHEIRO, José Maurício dos Santos. 2010. Da iniciação cientifica ao TCC: uma abordagem para os cursos de tecnologia. Rio de Janeiro. Ed: Ciência Moderna. ISBN 9788573938906.
SILVA, Walmir Rufino da. RODRIGUES, Cláudia Medianeira Cruz. 2007. Motivação nas Organizações. São Paulo. Ed: Atlas. ISBN 8522448310.
TERRA, José Guedes Cyrineu. 2001. O desafio das Empresas Brasileiras. São Paulo. Ed: Atlas. ISBN 8535215735.
A inserção da mulher no mundo dos negócios: Construindo uma identidade. Disponível em: http://www.ichs.ufop.br/conifes/anais/OGT/ogt1301.htm.
Constituição da República Federativa do Brasilde 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm.
Mulheres executivas no mercado de trabalho. Disponível em: http://www.excelenciaemgestao.org/portals/2/documents/cneg6/anais/t10_0254_1213.pdf.

ESTUDO SOBRE A REUTILIZAÇÃO DE DESCARTE DE MATERIAL ELETRÔNICO

Trabalho de: ANDERSON LINKE SCHAKOFSKI (andylinke@hotmail.com). **Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

Cada vez mais a questão ambiental está se tornando um assunto praticamente obrigatório na agenda dos grandes executivos. A conscientização crescente dos consumidores permite que estes empresários enxerguem o quão grande será a exigência futura que farão a cabeça dos futuros consumidores em relação à preservação ambiental. Diante disto, as empresas terão que manter uma postura responsável de respeito à questão ambiental. Quanto ao método das abordagens, foi utilizado o dedutivo através de teorias para fundamentar o trabalho, o qualitativo, através de questionários respondidos pelos acadêmicos do curso de administração, o quantitativo, através das análises dos resultados obtidos. Quanto aos procedimentos, foi utilizado o estudo de caso, que é a intenção de se obter um conhecimento profundo de uma realidade delimitada. E quanto as técnicas, foi utilizada a entrevista, coleta de dados primários por meio de formulário estruturado com questões fechadas. Conforme os dados coletados e analisados, conclui-se que todas as pessoas entrevistadas possuem aparelhos celulares, e nem sempre estas pessoas sabem como agir corretamente em relação ao destino destes eletrônicos. Com relação nota-se que a maioria dos entrevistados no decorrer do projeto afirmou saber que a um local especifico para descartar seus aparelhos que não são mais utilizados, ou que se encontram ultrapassados. Percebe-se também que a maioria dos entrevistados acham de grande importância fazer a troca, mas poucas delas demonstraram interesse para o descarte adequada do seu aparelho. Como o objetivo geral era verificar se os entrevistados descartavam seus aparelhos de forma correta, se tinham conhecimento da existência de locais para o descarte correto e se apenas jogavam seus aparelhos no lixo. De acordo com os resultados obtidos a nossa primeira hipótese foi falseada, a maioria acaba guardando seus aparelhos, poucos acabam descartando-os em lixeiras convencionais, mas não são levados a pontos de coleta. Nossa segunda hipótese ficou clara, pois a maioria sabe que seus aparelhos podem ser reciclados, mas os pontos de coleta são desconhecidos, ficam em locais mal localizados ou que não possuíam informações suficientes sobre o local do descarte. Nossa terceira e última hipótese foi corroborada, pois como já mencionado acima, a falta de conhecimento dos acadêmicos sobre os locais onde são coletados os seus utensílios que foram ultrapassados ou que se tornaram inutilizáveis, ainda é pequeno, pois não há por perto meios para o descarte correto de aparelhos eletrônicos. Concluímos que os acadêmicos de administração, da SETREM, não possuem informações de onde há pontos de coleta de seus aparelhos eletrônicos, seus conhecimentos sobre os resíduos tóxicos

dos eletrônicos podem causar consequências graves ao ambiente e a nossa vida e que a maioria dos acadêmicos não jogam seus eletrônicos fora, o guardam em algum lugar.
Palavras-chave: Reciclagem, Sustentabilidade, Reaproveitamento.

Referências:

BARBIERI, José Carlos. 2007. Gestão ambiental empresarial. 2ª ed. São Paulo, Editora Saraiva.
BUENO, Franscisco. 2011. Minidicionário da língua portuguesa. Editora FTDS.
CHIAVENATO, I. 2006. Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor. 1ª ed. São Paulo: Saraiva.
CHIAVENATO, Idalberto. 2000. Introdução à teoria geral da administração. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus.
DOLABELA, F. 1999. Oficina do Empreendedor: A metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. 1ª ed. São Paulo: Cultura Editores Associados.
Revista Meio Ambiente Industrial. Ed.87, ano XV, setembro/outubro de 2010.
Revista Meio Ambiente Industrial. Ed.98, ano XVIII, julho/ agosto de 2012.
GRIMBERG, E.; BLAUTH, P. (Org.). 1998. Coleta seletiva: reciclando materiais, reciclando valores. São Paulo: Instituto Polis.
GUIA: quanto você pesa para o planeta. Revista Veja, São Paulo, v. 38, n.1888, p. 102, 19 jan. 2005.
ONU - Organização das Nações Unidas. 2002. Divisão de estatística. Disponível em: http://unstats.un.org. Acesso em: 22 nov. 2014.
JACINTO, F.M. Lixo Eletroeletrônico: A vida ambiental e humana pedem socorro. Anais do I Congresso Goiano de Educação Ambiental, out. 2008, Goiás.7p. Adaptado de Gonçalves (2007), Guía de contenidos legales para la gestión de los resíduos electrónicos (2003) e Bezerra (2009).
CZAPSKI, Silvia. 2008. Logística da reciclagem atrai mais empresas. Valor Online, São Paulo. Disponível em: http://www.clrb.com.br. Acesso em: 22 nov. 2014.
PNUMA. Proyecto de directrices técnicas para el reciclado/regeneración ambientalmente racional de metales y compuestos metálicos (R4), 2003 (Convênio da Basiléia – PNUMA). Disponível em: http://www.basel.int. Acesso em 22 nov. 2014.
LACY, Peter. 2010. Qual será o futuro da sustentabilidade? Disponível em: http://www.sustentare.net/site/noticia/qual-sera-o-futuro-da-sustentabilidade. Acesso em: 22 nov. 2014.
HOMECARBON. 2012. Descarte de aparelhos. Disponível em: http//migre.me./mF6jg. Acesso em: 22 nov. 2014.

ESTUDO SOBRE GESTÃO AMBIENTAL NAS EMPRESAS DE MÉDIO E GRANDE PORTE DA CIDADE DE HORIZONTINA RS.

Trabalho de: ALICE KARINE UNFER (alicekarineunfer@hotmail.com), JOICE SIQUEIRA RIBEIRO (joicesiqueiraribeiro@hotmail.com), LEONARDO DOTTO (leo.dotto@hotmail.com), RAQUEL SMANEOTO (raquelsmaneoto@hotmail.com). **Orientado por**: CECILIA SMANEOTO (cissacla12@terra.com.br), JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

O estudo sobre Gestão ambiental nas empresas de médio e grande porte teve como objetivo, analisar a forma de descarte dos resíduos produzidos nas empresas de médio e grande porte da cidade de Horizontina/RS. Para a realização do presente estudo, pesquisou-se conceitos baseados em autores conhecidos na área, como Chiavenato (2002), Becker (2002), Brito (1998), Donaire (1999), Viterbo (1998), Dias (2007), entre outros. Foi utilizado o método de indução, a abordagem quantitativa e qualitativa. O procedimento utilizado na pesquisa está relacionado com a coleta de dados e análise de resultados. A pesquisa foi realizada através de questionários aplicados nas empresas em geral. A mesma utilizou-se do questionário com 10 questões objetivas entregues somente para os gestores das empresas de médio e grande porte. Após a realização da pesquisa foram tabulados e analisados os resultados e em seguida expostos em forma de figuras. Foram aplicados 50 questionários. Esse levantamento trouxe grande relevância para o estudo, alguns resultados mostram que ainda há empresas que não praticam a separação correta dos resíduos produzidos, representando cerca de 45%. Outro dado importante levantado foi que 70% dos gestores acham que não deveria ocorrer uma maior fiscalização pelos órgãos públicos em relação a uma separação correta dos resíduos por parte das empresas. Contudo, a realização deste estudo, permite trazer a comunidade dados atualizados da separação e recolhimento de dejetos produzidos pelas empresas, propondo uma possibilidade mais adequada para as organizações utilizarem nas separações de seus resíduos.

Palavras-chave: Empresas, Gestores, Resíduos, Descarte

Referências:

http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP1999_A0067.PDF. Acesso 27 de novembro 2015.999_A0067.PDF. Acesso 27 de novembro 2015.

SEIFFERT, Mari E. Bernardini. Meio Ambiental e Direito Ambiental. Ed. Atlas. (ARTIGO). Acesso em 20 de setembro de 2015.

BRUNA, Gilda C. Meio Ambiente, Ecologia, Ciências Biológicas. Ed. Manole. (ARTIGO). Acesso em, 20 de setembro de 2015.

ALMEIDA, Josimar Ribeiro de. GESTÃO AMBIENTAL E ÁREAS DEGRADADAS: Meio Ambiente, Ecologia, Ciências Biológicas. Ed. Bertrand Brasil (ARTIGO). Acesso em 20 de setembro de 2015

BARBIERI, José Carlos de. GESTÃO AMBIENTAL EMPRESARIAL: Conceitos, Modelos e Instrumentos. 2º ed. Atual e ampliada. – São Paulo: Saraiva, 2007.

DIAS, Reinaldo de. GESTÃO AMBIENTAL: Responsabilidade social e sustentabilidade. 1º ed. 2º reimpr. – São Paulo: Atlas, 2007.

BRITO, Francisco A.; JOÃO, B. D. Câmara de. DEMOCRATIZAÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL: Em busca do desenvolvimento sustentável. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

FOME DE MARKETING: UM PLANO PARA RESTAURANTE NA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL

Trabalho de: FERNANDA GOTIN (fegotin@hotmail.com), FERNANDO WEBER (fernandoweber@gmail.com), MARIÉLI SAFT (marielisaft@gmail.com), PATRICIA TALINE ESTRAICH ROSCH (patriciatalinerosch@gmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

Marketing é a ciência,a arte de explorar, criar e entregar valor para satisfazer as necessidades de um mercado-alvo com lucro. Marketing identifica necessidades e desejos não realizados. Ele define, mede e quantifica o tamanho do mercado identificando o potencial de lucro. Ele aponta quais os segmentos que a empresa é capaz de melhor servir, projeta e promove os produtos e serviços adequados. (MESQUITA, 2015). Este trabalho buscou-se estruturar e propor um plano de marketing visando melhorias em um restaurante no município de Horizontina, para melhor entender o mercado e verificar quais suas ações estratégicas, a serem tomadas no sentido de aumentar suas vendas. A metodologia utilizada foi o método dedutivo, e a abordagem qualitativa e quantitativa, com procedimento de pesquisa exploratória. As técnicas de coleta de dados foram observação e entrevista. O Restaurante Fome Mania Grill iniciou suas atividades no dia 06 de março de 2013, tendo hoje três anos de atividade. O Restaurante possui serviços de almoço, viandas, marmitas e elaboração de saladas e sobremesas sob encomenda. A venda é feita somente no restaurante. Diante disso, considera-se que os objetivos deste trabalho, foram alcançados, identificando os pontos fortes, fracos, as oportunidades e ameaças além de demonstrar a importância de possuir o plano de marketing e ainda propor melhorias para cada vez mais alavancar o sucesso do restaurante. Bem como a divulgação desse estudo em eventos científicos. Foram sugeridas melhorias, utilizado o composto de marketing, os 4Ps. Sendo no Preço adquirir insumos em maior quantidade, na Praça fazer um acesso a pessoas portadoras de necessidades especiais, e também decoração diferenciada em datas comemorativas, no Produto almoços diferenciados conforme cada data comemorativa e Promoção sorteio de almoços gratuitos, fazer o dia da loucura, baixar o preço do Buffet por kg e aniversariante no dia do aniversário almoço gratuito e acompanhante ganhando desconto. A correta aplicação destas ferramentas mercadológicas contribuirá para o avanço da empresa e maior inserção no mercado em que atua, pois estará propiciando vantagens estratégicas se comparadas com seus concorrentes.

Palavras-chave: Marketing, Plano de Marketing, Restaurante.

Referências:

Abrasel. Bares e restaurantes são a alavanca do Brasil empreendedor. Disponível em: http://www.abrasel.com.br/noticias/3164-07012015-bares-e-restaurantes-sao-a-alavanca-do-brasil-empreendedor.html. Acessado em 11 de maio de 2016.

AMARAI, Sueli Angelica do. Os 4ps do composto de marketing na literaturade ciência da informação. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tinf/v12n2/04.pdf. Acessado: 16 de maio de 2016.

Colunista Portal. Composto de marketing. Disponível em:

http://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/43709/composto-de-marketing. Acessado em 13 de maio de 2016.
CZINKOTA, Michael R. Et al; Marketing as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2001. ISBN 85-7307-779-4.
FERREIRA, Mario Luis Tavares. O Marketing Mix - 4 Ps de Kotler. Disponível em: https://www.oficinadanet.com.br/artigo/2208/o_marketing_mix_-_4_ps_de_kotler. Acessado em 13 de maio de 2016.
FERRELL, O.C; HARTLINE, D. Michael. Estratégias de Marketing. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. ISBN 85-221-0482-4.
LIMA, G. B.; CARVALHO, D. T. Plano Estratégico de Marketing: Proposta de uma Análise Teórica. Revista Brasileira de Marketing, v. 10, n. 2, p. 163-187, 2011.
MESQUITA, Renato. O que é Marketing: tudo que você precisa saber sobre o assunto. Disponível em: http://marketingdeconteudo.com/o-que-e-marketing/. Acessado em 16 de maio de 2016.
Pedro Renan. Entenda de forma simples os 4 P's de Marketing. Disponível em: http://blog.wedologos.com.br/4-ps-de-marketing/. Acessado: 13 de maio de 2016.
Portal Educação. O que é administração? Disponível em: http://www.portaleducacao.com.br/administracao/artigos/71824/o-que-e-administracao. Acessado em 14 de maio de 2016.
SANTÂNGELO, Caio César Ferrari. Composto Mercadológico (Famosos 4 P´s do Marketing). Disponível em: http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/composto-mercadologico-famosos-4-ps-do-marketing/31416/. Acessado 13 de maio de 2016.
Sebrae. Bares e restaurantes: um setor em expansão. Disponível em: http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/bares-e-restaurantes-um-setor-em-expansao,1038d53342603410VgnVCM100000b272010aRCRD. Acessado 11 de maio de 2016.
Jornal de Hoje. 79% apontam lazer como maior gasto mensal. Disponível em: http://www.opovo.com.br/app/opovo/economia/2015/02/10/noticiasjornaleconomia,3390722/79-apontam-lazer-como-maior-gasto-mensal.shtml. Acessado 22 de maio de 2016.
Portal Administração. Disponível em: http://www.portal-administracao.com/2014/01/analise-swot-conceito-e-aplicacao.html. Acessado: 22 de junho de 2016.
Jornal de Hoje: economia. Disponível em: http://www.opovo.com.br/app/opovo/economia/2015/02/10/noticiasjornaleconomia,3390722/79-apontam-lazer-como-maior-gasto-mensal.shtml. Acessado 11 de maio de 2016.
GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007. ISBN 85-99020-01-3.
PINHEIRO, José Mauricio dos Santos. Da Iniciação Científica ao TCC. Rio de Janeiro, Editora Ciência Moderna Ltda, 2010. ISBN 978-85-7393-890-6.
CAMPOS, Claudinei José Gomes. MÉTODO DE ANÁLISE DE CONTEÚDO: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. Acessado em: 10/04/2016. Disponível: http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n5/a19v57n5.pdf

GESTÃO DE CUSTOS NA TOMADA DE DECISÃO

Trabalho de: ANE CAROLINE DE CARLI (karolaynedecarli@hotmail.com), PATRICIA DAIANE AZEVEDO (patidha@hotmail.com), VANISE RAQUEL SCHERER SCHONS (vaniseraquel@hotmail.com). **Orientado por**: SAMUEL MEOTI (samuelmeoti@hotmail.com).

Resumo:

Com o constante crescimento das organizações e o avanço tecnológico dentro delas, a gestão estratégica de custos é o instrumento ideal para atender às demandas do sistema econômico com relação às novas perspectivas do mercado. Toda empresa possui como objetivo principal o seu crescimento, e para que este ocorra é necessário planejar. A principal ferramenta para que se alcance o objetivo almejado é o controle de custos, mas este deve ser um sistema corrente e eficaz. Este é um assunto diretamente ligado a um cenário onde mudanças contínuas e rápidas conduzem a novas estratégias empresariais, sempre com o objetivo de aumentar a produtividade e reduzir custos. Nesse contexto, entra a contabilidade de custos como um sistema de informação contábil fundamental para o desempenho administrativo e operacional, diretamente relacionada com as funções de planejamento, controle e tomada de decisão. Como problemática, buscou-se evidenciar qual a grande importância do emprego da contabilidade de custos no processo de tomada de decisão dentro das empresas? Este estudo teve como objetivo realizar um resgate bibliográfico acerca da temática da utilização da contabilidade de custos para o planejamento e a tomada de decisão. A metodologia utilizada para a elaboração do presente ensaio teórico foi qualitativa, que segundo Lovato (2013, p.41), "A abordagem qualitativa apresenta conclusões descritivas, que não resultam da coleta de dados numéricos e análise estatística". A abordagem qualitativa compreendeu a

análise crítica das definições encontradas sobre a temática da contabilidade de custos, bem como a discussão das variáveis envolvidas. O presente estudo avalia os seguintes assuntos: processo de tomada de decisão, contabilidade de custos e suas funções e gestão de custos para a tomada de decisão. Ao final do estudo, compreendemos que através da contabilidade de custos e a utilização correta das informações obtidas através desta, pode-se chegar à melhor tomada de decisão dentro da organização.
Palavras-chave: Contabilidade de Custos. Planejamento. Controle. Tomada de decisão.

Referências:

BORGES, Leandro. 2015. Entenda a diferença entre custos, gastos e despesas. Disponível em: http://blog.luz.vc/o-que-e/entenda-diferenca-entre-custos-gastos-e-despesas/#sthash.D8dnSl9R.dpuf. Acessado em: 13 out 2015.
BORNIA, Antonio Cezar. 2002. Análise Gerencial de Custos. Porto Alegre: Bookman. ISBN 85-7307-939-8
BRUNI, Adriano Leal; FAMA, Rubens. 2008. Gestão de Custos e formação de preços: com aplicação na calculadora HP12C e excel. São Paulo: Atlas. ISBN 9788522451487
CASAROTTO FILHO, Nelso; KOPITTKE, Bruno Hartmut. 2000. Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-2572-8
Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo. 2000. Custos: ferramentas de gestão. São Paulo: Atlas. ISBN 8522426090.
KRAMES, Jeffrey A. 2006. Os Princípios de Liderança de Jack Welch. Rio de Janeiro: Sextante. ISBN 85-7542-249-9
LEONE, George S. G.1997. Curso de Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas. ISBN 8522415412.
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: Setrem. ISBN 978-85-99020-05-0.
MARTINS, E.; ROCHA, W. 2010. Métodos de custeio comparados. São Paulo: Atlas.

MORAES, Carlos Alexandre de. 2000. Processo de tomada de decisão baseado no preço de transferência e custo de oportunidade. Disponível em: http://www.ppga.com.br/mba/2000/morais_carlos_alexandre_de.pdf. Acessado em: 18 out 2015.

PADOVEZE. C. L. 2003. Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação. São Paulo: Pioneira.
REZENDE, D. A. 2005. Sistemas de informações organizacionais. São Paulo: Atlas.
STEIMETZ, Ismael Beck. 2008. Contabilidade De Custos: sua importância às organizações. Acessado em 13/10/2015, disponível em: http://www.classecontabil.com.br/artigos/contabilidade-de-custos-sua-importancia-as-organizacoes.
WOOD JUNIOR, Thomaz. 2002. Executivos Neuróticos, Empresas Nervosas. São Paulo: Negócio Editora. ISBN 85-86014-81-8

GESTÃO DE CUSTOS NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO E TOMADA DE DECISÃO

Trabalho de: FRANCIÉLI TAÍS NEUHAUS (francieli@graficarex.com.br), LUANA PAULA WEBER SCHONS (luh.schons@hotmail.com). **Orientado por**: SAMUEL MEOTI (samuelmeoti@hotmail.com).
Resumo:

Com o constante movimento da globalização, a gestão estratégica de custos é a resposta para atender às demandas do sistema econômico com relação às novas perspectivas do mercado. O cenário competitivo atual tem levado as empresas a aperfeiçoarem, constantemente, seus mecanismos de produção e de análise de resultados, para assim planejar, produzir, comercializar e continuar no mercado, satisfazendo seus anseios e as necessidades de seus clientes. Diante disso, como problemática, buscou-se identificar o quanto é importante a gestão de custos no processo de planejamento e tomada de decisão? O estudo teve como objetivo evidenciar a importância da contabilidade de custos, e os sistemas de custeios como um elemento definidor para a tomada de decisões gerenciais. Para a elaboração do estudo, utilizou-se uma abordagem qualitativa, tendo como procedimento uma pesquisa bibliográfica com consulta em livros e artigos científicos na temática de Custos. O processo decisório nas organizações torna-se cada vez mais complexo isso porque diariamente lhe são impostos novos desafios em virtude das mudanças cada vez mais intensas. Os administradores mediante pressão imposta pelo mercado competitivo necessitam identificar formas de obter diferencial para assim conseguir se fixar e mante no mercado. O intenso e contínuo empenho para oferecer produtos e serviços inovadores, com qualidade, a um custo mais baixo é bem característico do momento em que se está vivendo. Pode-se concluir através deste artigo que o cenário atual da economia brasileira exige que os gestores das organizações tenham cada vez mais informações a cerca de seu negócio, neste sentido está o principal papel da contabilidade de custos, produzir informações

a partir da análise de eventos econômicos e financeiros auxiliando no processo de tomada de decisão e consequentemente na administração da empresa.
Palavras-chave: Gestão de Custos. Competitividade. Tomada de decisão.

Referências:

BASSO, Irani Paulo. 2011. Contabilidade Geral Básica. 4. ed. Ijuí: Unijuí. ISBN 8574299464.
BASSO, Irani Paulo. 2005. Contabilidade Geral. 3 ed. Ijuí: Unijuí. ISBN 8574294438.
BRUNI, Adriano Leal; FÃMA, Rubens. 2008. Gestão de Custos e Formação de Preço. 5. ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 978.85.224.5148-7.
DUTRA, René Gomes .2003. Custos: Uma abordagem prática. 5. ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 85.224.3324-0
FRANCO, Hilário.1997. Contabilidade Geral. 23. ed. São Paulo: Atlas. ISBN 8522414866.
GUERREIRO, Reinaldo. 1989. Modelo conceitual de sistema de informação de gestão econômica: uma contribuição à teoria da comunicação da contabilidade. São Paulo: USP.
LEONE, S. G. S.1997. Curso de Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas.
OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JR., José Hernandez. 2000. Contabilidade de custos para não contadores. São Paulo: Atlas.
SILVESTRE, William Celso. 2002. Sistema de custos ABC: uma visão avançada para tecnologia de informação e avaliação de desempenho. São Paulo: Atlas.
ZANELLA, Thais. Levantamento das instituições de saúde hospitalar de Cascavel. Disponível em: http://cac-php.unioeste.br/projetos/gpps/midia/seminario1/trabalhos/Saude/eixo1/79thaiszanella.pdf. Acesso em 20 set 2015.

IMPLANTAÇÃO DE ATIVIDADES SUSTENTÁVEIS EM AMBIENTE ESCOLAR

Trabalho de: BRUNO MEDEIROS GOI (bruno.medeiros.goi@gmail.com), JOICE BAGETTI (bagettijoice@hotmail.com), TIAGO MATEUS GRIEBLER (tiagomateusgriebler@hotmail.com). **Orientado por**: ESTELA STEINKE (estelasteinke@yahoo.com.br).

Resumo:

A preocupação ambiental está se tornando hoje um dos assuntos mais relevantes debatidos no Brasil e no mundo, principalmente devido as grandes interferências do ser humano no equilíbrio ecológico do planeta, pois uma sociedade que não tem como uma das bases principais a sustentabilidade, será sem dúvida uma sociedade desprovida de bom senso. A educação ambiental deve ser frisada desde o egresso da criança na pré-escola, pois desta maneira aprendem a valorizar o meio ambiente desde pequenos e a utilizar os seus recursos para que tragam benefícios de forma sustentável. A sustentabilidade consiste na realização de atividades renováveis, que buscam métodos capazes de manter as necessidades humanas em pleno funcionamento, criando sempre uma boa relação entre homem e ambiente. Partindo disso, o presente estudo tem como tema Implantação de Atividades Sustentáveis em Ambiente Escolar, com o objetivo de identificar como a influência de ações e projetos sustentáveis refletem nas ações das crianças, bem como, entender as atitudes que as mesmas tomam para com o meio ambiente, trazendo assim métodos capazes de conscientizar e de substituir medidas insustentáveis por outras ecologicamente corretas. Nos aspectos metodológicos utilizaram-se no estudo as abordagens dedutiva, qualitativa e quantitativa, e como métodos de procedimentos foram utilizados a pesquisa de campo, exploratória e descritiva. Tendo como técnicas pesquisa bibliográfica. A pesquisa de campo consistiu na entrega de questionários fechados, de fácil entendimento para a melhor compreensão dos educandos, no qual foi desenvolvido em uma escola da área rural do município de São José do Inhacorá – RS, no mês de dezembro de 2015. A partir dos resultados, ficou comprovado que o meio do qual os a maioria dos estudantes vivem é sustentável e medidas que favoreçam o meio ambiente são tomadas. O caminho para a busca de um mundo mais sustentável pode ser longo e árduo, porém, o primeiro passo é buscar a sensibilização da população e mostrar que se cada um fizer a sua parte, no futuro os seus filhos e netos estarão colhendo os bons frutos disso.

Palavras-chave: Palavras Chave: Sustentabilidade, Educação ambiental, Meio ambiente.

Referências:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Conceitos de Educação Ambiental Acesso em 09 de dezembro de 2015. Disponível em: http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental.
2008. A Agricultura e o Desafio da Sustentabilidade. Acesso em 11 de julho de 2015. Disponível em: http://www.agrisustentavel.com/artigos/desafio.html
_____.2012. A educação e a Sustentabilidade. Acesso em 12 de julho de 2015 Disponível em: http://anapaullall.blogspot.com.br/2012/10/artigo-educacao-e-sustentabilidade.html
_____.2013. A história da sustentabilidade e sua importância nas escolas. Acesso em: 05 de julho de

2015. Disponível em: http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/meioambiente/0037.html
_____.2014. Pesquisas da Embrapa buscam formas de evitar o desperdício de alimentos. Acesso em: 12 de julho de 2015. Disponível em: http://www.brasil.gov.br/ciencia-e-tecnologia/2014/08/pesquisas-da-embrapa-buscam-formas-de-evitar-o-desperdicio-de-hortalicas-e-frutas
_____.2011. Planejando a sustentabilidade da pequena propriedade rural. Acesso em 11 de julho de 2015 Disponível em: http://permaculturapedagogica.blogspot.com.br/2011/11/planejando-sustentabilidade-da-pequena.html
_____.2013. Os Pequenos Produtores Rurais e a Sustentabilidade. Acesso em: 04 de julho de 2015. Disponível em: http://www.portaldoagronegocio.com.br/artigo/os-pequenos-produtores-rurais-e-a-sustentabilidade.
_____.2013. O que fazer com o lixo rural? Acesso em 11 de julho de 2015. Disponível em: http://www.marcosocial.com.br/reportagens/o-que-fazer-com-o-lixo-rural

IMPLANTAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA EM UMA EMPRESA FAMILIAR

Trabalho de: BRUNA GABRIELE BOCK (brunagabriele0301@hotmail.com), JULIANA LUFT (julyluft@hotmail.com), MORIELI ESTER RIECK (morieli_96@hotmail.com). **Orientado por**: JOCIAS MAIER ZANATTA (jociaszanatta@setrem.com.br).

Resumo:

No mercado competitivo e dinâmico no qual as empresas estão inseridas, o empreendedor deve buscar novos conhecimentos tanto para a sua empresa quanto para si próprio, a fim de acompanhar as demandas dos clientes e as mudanças de mercado e do cenário econômico. Como problemática, buscou-se elucidar de que forma o fluxo de caixa manual interfere no controle gerencial da empresa? O estudo apresentou como objetivo a Implantação de fluxo de caixa como ferramenta de auxílio de planejamento e controle financeiro em empresa do ramo bar e lancheria localizada no município de Independência- RS. A pesquisa enquadrou-se em relação a abordagem como dedutiva, qualitativa e quantitativa; quanto aos procedimentos pesquisa descritiva e estudo de caso; e para coleta e análise de dados, entrevista, pesquisa documental, software excel® e análise de conteúdo. Foi necessário aprofundar o conhecimento sobre fluxo de caixa para desenvolver este estudo, bem como analisar as principais entradas e saídas de caixa da empresa no período de janeiro a dezembro de 2015. A partir disso, foi possível estruturar o fluxo de caixa de acordo com os dados disponibilizados pelo representante legal da empresa permitindo a sugestão de melhorias visando o seu crescimento. Através da realização deste estudo foi possível perceber que o fluxo de caixa manual interfere no controle gerencial da empresa uma vez que as entradas e saídas não são controladas de forma adequada interferindo no saldo do caixa. Sendo assim, foi de suma importância tanto para nós acadêmicas como para o gestor da empresa estudar o fluxo de caixa eletrônico, uma vez que foi possível identificar pontos de melhoria e perceber que o mesmo facilita o processo de gestão e maximiza os resultados da empresa, de forma simples, precisa e moderna. A partir do fluxo de caixa, o gestor consegue visualizar de forma mais ampla a saúde financeira de sua empresa buscando por decisões seguras e por opções que aumentem sua competitividade no mercado, além de verificar quais são os produtos mais vendidos dentro do mês e relacioná-lo com a sazonalidade. É importante que todas as organizações adotem esta ferramenta de gestão financeira para otimizar seus resultados e evitar falhas no processo de tomada de decisões. Para estudos futuros sugere-se avaliar o fluxo de caixa de outros períodos e verificar a viabilidade de utilização de um sistema integrado de gestão.

Palavras-chave: Fluxo de Caixa. Controle Financeiro; Tomada de decisão. Bar e Lancheria.

Referências:

ANDRADE, Rui Otávio; AMBONI, Nério. 2007. Teoria Geral da Administração: Das Origens às Perspectivas Contemporâneas. São Paulo: M. Books, 246 p.
ANGELO, Cláudio F. de; SILVEIRA, José Augusto G. da. 2000. Finanças no Varejo: “Gestão Operacional”. 2. ed. São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-2506-X
ASSAF NETO, Alexandre. 2005. Finanças Corporativas e Valor. 2. ed. São Paulo: Atlas, 609 p.
_____.1997. Administração de capital de giro. 2 ed. São Paulo: Ed. Atlas, 200 p.
ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. 2002. Administração do capital de giro. 3. ed. São Paulo: Atlas, 214 p.
BERNAL, Regina; SILVA, Nilza Nunes da. 2012. O uso do Excel para Análises Estatísticas. Disponível em: http: //www.fsp.usp.br/Nilza/Apostila_curso_excel_V4.pdf. Acesso em 29 set. 2015.
BERNHOEFT, Renato. 2003. Governança na Empresa Familiar: gestão poder sucessão. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 148 p.
BRAGA, Roberto. 1989. Fundamentos e técnicas de administração financeira. 1. ed. São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-0422-4
BRIGHAM, Eugene F.; HOUSTON, Joel F. 1999. Fundamentos da Moderna Administração Financeira. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 713 p.

BRIGHAM, Eugene F.; HOUSTON, Joel F. 1999. Fundamentos da Moderna Administração Financeira. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 713 p.
CHIZZOTTI, A. 2006. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 8a ed. São Paulo: Cortez.
D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. 2001. Organização, sistemas e métodos. Análise, Redesenho e Informatização de Processos Administrativos. São Paulo: Atlas. ISBN: 8522429723.
FREZATTI, Fábio. 1997. Gestão do fluxo de caixa diário como dispor de um instrumento fundamental para o gerenciamento do negócio. São Paulo: 1.ed. Atlas, 124 p.
FURLANETTI, A. C.; NOGUEIRA, A. S. 2013. Metodologia do trabalho Cientifico. Presidente Prudente – SP.
GIL, Antônio Carlos. 2002. Como elaborar projetos de pesquisa. 4º Ed. São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-3169-8.
GITMAN, Lawrence J. 2001. Princípios de administração financeira. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 610 p.
GONÇALVES, J. S. R.C. 2000. As empresas familiares no Brasil. Revista de Administração de Empresas –R A E, v. 40, jan/mar.
GROPPELLI, Angelico A.; NIKBAKHT, Ehsan. 2010. Administração financeira. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 496 p.
HOJI, Masakazu. 2007. Administração Financeira na Prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. São Paulo: Atlas, 144 p.
HOJI, Masakazu. 2007. Administração Financeira na Prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. São Paulo: Atlas, 144 p.
IUDÍCIBUS, Sérgio de. 2008. Análise de balanços. 9. ed. rev. e atual São Paulo: Atlas, 254 p.
JÚNIOR, Antonio Barbosa Lemes; PISA, Beatriz Jackui. 2010. Administrando Micro e Pequenas empresas. Editora: Elsevier Ltda. ISBN 9788535236989
LOPES, Luis Paulo et al. 2009. Análise de Dados. Editora: CAMPUS. ISBN:8535230467.
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM.
MACEDO, José Ferreira de.2009. Sucessão na empresa familiar: teoria e prática. São Paulo: Nobel, 131 p.
MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.
MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de balanços. 12 Ed. São Paulo: Atlas 2003.
MONDARDO, Sibila Anita Frigo. 2011. Proposta de implantação do fluxo de caixa, como ferramenta de planejamento e controle financeiro em uma empresa familiar do ramo de móveis sob medida localizada em Nova Veneza – SC. Criciúma: UNESC. Disponível em: http://www.bib.unesc.net/biblioteca/sumario/00004E/00004EE7.pdf.
MONTANA, Patrick J.; CHARNOV, Bruce H. 2003. Administração. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 525 p.
NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane. 2009. Controladoria: um enfoque na eficácia organizacional. 2 ed. São Paulo: Atlas.
PADOVEZE, Clóvis Luís. 2009. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 5. ed. São Paulo: Atlas, 625 p.
Princípios de administração financeira – 7º edição.1997. editora HARBRA ltda.- São Paulo. ISBN: 8529400607
ROSS, Stephan A., WESTERFIELD, Randolph W., JORDAN, Bradford D. 2002. Princípios de Administração Financeira. 2.ed. São Paulo: Atlas.ISBN 8522426066
SANTOS, Antonio J. Robalo. 2008. Gestão Estratégica: Conceitos, modelos e instrumentos. 1ed. Escolar Editora, 730 p.
SANTOS, Cosme dos. 2005 . Guia prático para elaboração do demonstrativo dos fluxos de caixa - DFC: conforme padrões de contabilidade: americano, internacional e brasileiro. .1 ed. Curitiba: Juruá, 163p.
SANTOS, José Odálio dos. 2005. Avaliação de Empresas. São Paulo: Saraiva. ISBN 85-02-05117-2
SCHRICKEL, Wolfgang Kurt. 1997. Análise de Crédito: Concessão e Gerência de Empréstimos. 3. ed. São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-1681-8
SEVERINO, Antonio Joaquim. 2014. Metodologia do trabalho cientifico. Editora: Cortez.
SILVA, Edson Cordeiro da. 2006. Como administrar o fluxo de caixa das empresas: guia prático e objetivo de apoio aos executivos. 2. ed. rev. São Paulo: Atlas, 147p.
SILVA, Edson Cordeiro da. 2006. Como administrar o fluxo de caixa das empresas: guia prático e objetivo de apoio aos executivos. 2. ed. rev. São Paulo: Atlas.
SILVA, Edson Cordeiro da. 2006. Como administrar o fluxo de caixa das empresas: guia prático e objetivo de apoio aos executivos. 2. ed. rev. São Paulo: Atlas, 147p.
SOUZA, Bruno S; BORINELLI, Márcio L. 2010. Controladoria. Curitiba, PR: IESDE Brasil. ISBN 9788532167.
ZDANOWICZ, José Eduardo. 2004. Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiro. 10. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 335 p.

IMPLANTAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA EM UMA PROPRIEDADE RURAL

Trabalho de: DAIANE CRISTINA PETRY (ninaaa__tm@hotmail.com), EZEQUIEL GUTJAHR (ezequieltg@hotmail.com), JANICE MOSSMANN (janymossmann@gmail.com), JÚLIA ANDRESSA CORNELIUS (juliac_andressa@hotmail.com). **Orientado por**: JOCIAS MAIER ZANATTA (jociaszanatta@setrem.com.br).

Resumo:

Atualmente, a agriculta faz parte de um mercado competitivo e dinâmico. Os consumidores buscam produtos de qualidade, fazendo com que o agricultor tenha que investir em tecnologias. Para permanecer no mercado, o produtor tem a necessidade de buscar melhorar a gestão financeira. Diante disso, passou a utilizar o fluxo de caixa para melhorar a gestão da propriedade, já que esta é uma ferramenta de fácil manuseio e interpretação. Desde modo, ao analisar esse cenário agrícola surgiu o seguinte problema de pesquisa: De que forma um fluxo de caixa pode contribuir para a gestão financeira de uma propriedade rural? O estudo teve como objetivo geral foi elaborar um fluxo de caixa para uma propriedade rural. Para tanto, teve-se como objetivos específicos, apresentação da organização objeto do estudo, identificação das entradas e saídas de recursos, a identificação dos pontos fortes e oportunidades de melhorias, a sugestão de ferramentas de controle financeiro e a análise e divulgação dos resultados da pesquisa. Como metodologia, o estudo utilizou a abordagem qualitativa e quantitativa; procedimento de estudo de caso; e para coleta e análise de dados observação, entrevista e planilha eletrônica. Com o estudo ficou evidenciado os pontos fortes e fracos da propriedade, bem como suas oportunidades e ameaças. Através do fluxo de caixa de caixa, percebeu-se que a propriedade, localizada no interior de Três de Maio, tem dificuldades em controlar suas entradas e saídas. Observou-se que o proprietário tem um elevado custo com os insumos por não fazer tomada de preços, então, sugeriu-se que faça uma planilha do Microsoft Excel® com orçamento de no mínimo 3 empresas agrícolas. Identificou-se que a propriedade rural não possui fluxo de caixa e controle financeiro, sendo sugerido um modelo para implantação. Destaca-se que o fluxo de caixa pode contribuir para uma eficiente gestão financeira, estruturando o processo de compras e controle das entradas e saídas de recursos financeiros.

Palavras-chave: Planejamento financeiro. Fluxo de caixa. Propriedade rural.

Referências:

CHIAVENATO, Idalberto, 2013. Princípios Da Administração O Essencial Em Teoria Geral Da Administração. 2º Ed. Manole Ltda. ISBN 978-85-204-3804-6.

FRIEDRICH, João. 2005. Fluxo de caixa – Sua importância e aplicação nas empresas. Revista Eletrônica de Contabilidade. Ano 2005, n. 2.

GRECO, Alvísio; AREND, Lauro; GARTNER, Gunther; 2007. Contabilidade Teoria e Prática Básicas. 10ª ed. ISBN 85-02- 5131-8.

LAKATOS, Eva Maria. 2012. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatório, publicações e trabalhos científicos.7. Ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 978-85-224-4878-4.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 2007. Fundamentos de metodologia científica. 6. Ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 85-224-4015-8.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN: 978-85-99020-05-0.

MARQUES, Wagner Luiz. 2004. Contabilidade gerencial à necessidade das empresas. Acessado em 17/05/2016. Disponível em https://books.google.com.br/books?id=VidnJAI4N9cC&printsec=frontcover&dq=wagner+luiz+marques+contabilidade+gerencial&hl=ptBR&sa=X&redir_esc=y#v=onepage&q=wagner%20luiz%20marques%20contabilidade%20gerencial&f=false.

_____. 2013. Controlando as finanças utilizando fluxo de caixa. Acessado em 11/05/2016. Disponível em https://books.google.com.br/books?id=Y2lIBQAAQBAJ&pg=PA51&dq=fluxo+de+caixa+metodo+direto&hl=pt BR&sa=X&ved=0ahUKEwiFhbyJtc_MAhXIEpAKHQbjCjcQ6AEIQTAC#v=onepage&q=fluxo%20de%20caixa%20metodo%20direto&f=false.

MARQUES, Wagner Luiz. 2010. Contabilidade. 1ª ed. Paraná Acesso. https://books.google.com.br/books?id=LMS3lhYSzZ0C&pg=PA22&dq=contas+contabilidade&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwjU3sW--eTMAhXLkpAKHSLtDQUQ6AEIMzAB#v=onepage&q=contas%20contabilidade&f=false na data 18/05/2016.

PEREIRA, Agnaldo Santos. 2009. Finanças corporativas. Ed. IESDE - Curitiba. ISBN 978-85-387-2097-3

SANTIAGO, André, 2011. Fatores que afetam o Fluxo de Caixa. Disponivel em https://espacoparaadministradores.wordpress.com/2011/06/20/fatores-que-afetam-o-fluxo-de-caixa/ Acesso em 26/04/2016.

TELES, Egberto Lucena. 1997. A demonstração de caixa como forma de enriquecimento das demonstrações contábeis exigidas por lei. Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília, ano XXVI, n.5.

IMPLANTAÇÃO DE UM FLUXO DE CAIXA EM UMA EMPRESA DO RAMO METALURGICO

Trabalho de: BERNARDO VASCONCELLOS (bervasco89@gmail.com), TALLES CHIAPINOTTO (talleschiapinotto@hotmail.com), VINICIUS WEIMER (vini.weimer@hotmail.com). **Orientado por**: JOCIAS MAIER ZANATTA (jociaszanatta@setrem.com.br).

Resumo:

O atual cenário econômico e político de incertezas atrelado ao mercado competitivo e dinâmico, faz com que as organizações necessitem ter capacidade de adaptação. Para permanecer no mercado, as organizações precisam estar preparadas para este cenário, para isso, necessitam planejar, organizar, dirigir, e controlar o seu negócio. Neste contexto, a administração financeira tem grande importância para controlar a saúde financeira das organizações. Como problemática, buscou-se verificar de que forma a estruturação de um fluxo de caixa pode contribuir gerencialmente para uma organização do ramo metalúrgico. O trabalho teve como objetivo propor a implantação do fluxo de caixa como ferramenta de planejamento e controle financeiro em uma empresa do ramo metalúrgico. Foi utilizada abordagem dedutiva, qualitativa e quantitativa, como procedimentos foram utilizados pesquisa descritiva e estudo de caso, e como técnicas de coleta e análise de dados foram utilizadas entrevista informal, análise de conteúdo e planilha eletrônica. No estudo, foi avaliado o fluxo de caixa da empresa no período de fevereiro à junho de 2016, onde a coleta de dados foi realizada diretamente com os proprietários da empresa, onde os mesmos realizavam o lançamento em livros de movimentos de caixa, porém o lançamento não era feito diariamente, o que ocasionava falta de lançamentos no fluxo de caixa. Posteriormente foram lançados os dados coletados em um planilha eletrônica, na qual apresenta por meio de gráficos os resultados da empresa, sendo possível analisar a cada mês o desempenho. Destaca-se que no período estudado, a empresa obteve um aumento de 126% em suas disponibilidades imediatas, passando de R$ 6.754,10 em fevereiro para R$ 15.238,10 em junho de 2016, a empresa tem feito investimentos em maquinas e equipamentos, além da compra de matéria por um preço mais baixo e visando um bom estoque para a demanda dos pedidos futuros. Destaca-se também, que a empresa contratou mais um funcionário para atender a quantidade de pedidos, em longo prazo a empresa busca a contratação de mais dois funcionários e o investimento em novas maquinas e equipamentos, além da construção de um prédio próprio para melhor organização de sua produção. O presente estudo teve seus objetivos atingidos, na qual foi implantado o fluxo de caixa, levantado os dados financeiros da empresa no período de fevereiro até junho de 2016, analisado o fluxo de caixa e gerado gráficos para interpretação dos dados e elucidaram a real situação financeira da empresa. Conclui-se, que toda empresa pode e deve implantar um fluxo de caixa, já que os recursos financeiros são importantíssimos para saldar as dívidas adquiridas em razão das atividades de rotina do meio empresarial, sendo assim, além de demonstrar as entradas e saídas, o fluxo de caixa auxilia a visualizar cenários, proporcionando projetar fluxos futuros para auxiliar no processo de tomada de decisões.

Palavras-chave: Administração Financeira. Fluxo de caixa. Planejamento Financeiro.

Referências:

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; Teoria Geral da Administração - Das origens às perspectivas contemporâneas. - 2007 - São Paulo. Editora: M. Books do Brasil Editora Ltda. ISBN 85-7680-011-X

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. Controladoria: teoria e prática. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FURLANETTI, A. C.; NOGUEIRA, A. S. Metodologia do Trabalho Cientifico. Presidente Prudente – São Paulo: 2013.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. – São Paulo: Atlas, 2009. ISBN: 85-224-5142-7

GROPPELLI, A. A.; NIKBAKHT, E. Administração financeira. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005

LAKATOS, Eva. Maria; MARCONI, Maria A.; Fundamentos de metodologia científica. 6° Ed. – São Paulo: Atlas, 2007. ISBN: 85-2244-015-8

LOPES, Luis Paulo. Análise de Dados. Editora: Campus, 2009. ISBN:8535230467

LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa / Adalberto Lovato. – Três de Maio: SETREM, 2013. ISBN: 978-85-99020-05-0

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: E.P.U, 1986.

MONTANA, Patrick J.; CHARNOV, Bruce H. 2003. Administração. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 525 p. 39

NAKAGAWA, Masayuki. Introdução à controladoria: conceitos, sistemas, implementação. São Paulo: Atlas, 1993. 104p. (Gecon) ISBN 85-22409-88-9

OLIVEIRA, S. L. Tratado de Metodologia Cientifica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2 ed. – São Paulo: Pioneira, 1999.

PELEIAS, Ivan Ricardo. Controladoria: gestão eficaz utilizando padrões. São Paulo: Saraiva 2002.

SÁ, Carlos Alexandre. Fluxo de Caixa: a visão da tesouraria e da controladoria. - 3ª Ed. São Paulo: Atlas,

2009. ISBN: 978-85-224-5587-4
SANTOS, Edno Oliveira dos; Administração financeira de pequenas e médias empresas. - São Paulo: Atlas, 2001. ISBN 85-224-2692-9
SEVERINO, Antonio Joaquim. 2014. Metodologia do trabalho cientifico. Editora: Cortez.

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA 5´S EM UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS NO SEGMENTO DE OFICINA MECÂNICA

Trabalho de: CLAUDIO MENEGHETTI (claudiomeneghetti75@hotmail.com), EDUARDO LOWE (edulowe86@gmail.com), SANDRO GOHLKE (sandro_vanderlei@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

Os administradores exercem um papel importante para que as organizações consigam atingir os seus objetivos, em relação a um ambiente organizacional de qualidade. Pensando nisso, o programa 5s, é uma ferramenta muito importante para empresas e administradores, por ser um programa em que as pessoas consigam entender de uma forma clara e objetiva, a razão da necessidade de mudar as coisas de uma maneira diferente e organizada. O presente estudo tratou sobre a implantação do programa 5's na empresa Motorcar do Munícipio de Três de Maio, no estado do Rio Grande do Sul, na qual foi possível identificar e visualizar pontos críticos, com o objetivo de promover mudanças e melhorias foi sugerido implantar o programa 5's. O problema de pesquisa foi, como a implantação do programa 5´s contribuirá para melhorar o ambiente organizacional da empresa Motorcar? A pesquisa apresenta como objetivo geral deste estudo, implantar o programa 5´s na empresa do setor mecânico de automóveis Motorcar. Para a elaboração da pesquisa utilizou-se a abordagem dedutiva, qualitativa e quantitativa. O procedimento utilizado foi por meio de uma pesquisa de campo e coleta de dados, realizada através de entrevista com o proprietário da empresa Motorcar e os funcionários. Para a implantação do programa 5s na empresa Motorcar foi necessário fazer um levantamento fotográfico, descrevendo a atual situação do ambiente do trabalho, onde se aplicou o questionário sobre o nível de satisfação do colaborador quanto ao ambiente organizacional, elaborou-se os planos de ação, implantou-se o programa 5´s, após realizou-se o comparativo do antes e depois, em seguida aplicou-se o segundo questionário e tabulou-se os resultados. Além destes resultados, o grupo deixou algumas sugestões de melhorias que poderão ser desenvolvidas durante ao longo do tempo, como, instalação de mais elevadores, demarcação das vagas existentes e da rampa de serviço, melhorar a iluminação, instalação de exaustores para melhor o ambiente entre outros. Com o resultado do segundo questionário, pode-se observar que os colaboradores estão mais satisfeitos em relação ao ambiente de trabalho, pois com a implantação do programa, melhorou a organização e qualidade de vida dos colaboradores.

Palavras-chave: Qualidade. Programa 5´s. Satisfação.

Referências:

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.
CAMPOS, Vicente Falconi,1992. Qualidade total: padronização de empresas; ed. Fundação Christiano Ottoni; ISBN 85-85447-01-X
CHIAVENATO, Idalberto,2009; Recursos humanos: O capital humano das organizações.9°ed. Rio de Janeiro; Elsevier; ISBN 978-85-352-3318-6
CURY, Antônio; Organização e Métodos .8° ed.; São Paulo; Atlas ISBN 85-224-4058-1
DAMAZIO, Alex.1998; Administrando com a Gestão pela Qualidade Total. Rio de Janeiro: ed-Intercedência. ISBN 85-7193-007-4.
DESCONZI, Alexandro,2014; Implantação do Programa 5´s em uma Indústria Metalúrgica.
FACHIN, Odilia,2003. Fundamentos de metodologia. Ed Saraiva; ISBN 8502038079
FILHO, Geraldo Vieira, 2007; a Gestão Qualidade Total. 2°Ed, Campinas, SP, Ed Alinea; ISBN 978-85-7516-191-3
GIL, Antônio Carlos. 2002. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4ª Ed. São Paulo. Atlas
GULLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed.SETREM,2007.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 1991. Metodologia do Trabalho Científico. 1ª Ed. São Paulo. Atlas
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 2011. Metodologia do Trabalho científico. 6ª ed. São Paulo. Atlas.
_____. 1996. Metodologia do Trabalho Científico. 3ª Ed. São Paulo. Atlas

_____. 2006. Metodologia do Trabalho Científico. 4ª ed. São Paulo. Atlas.
LAPPONI, Juan Carlos. 2005. Estatística usando o Excel. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 73 LAS CASA, Alexandre Luzzi. 2006. Administração de marketing: conceitos planejamento e aplicação a realidade brasileira. São Paulo: Atlas. ISBN 8522442436
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. 2008. Qualidade Total em Serviços. São Paulo: Atlas S.A. ISBN 978-85-224-4790-9
LOVATO, ADALBERTO, 2013, Metodologia da pesquisa. Três de Maio, SETREM. ISNB 9788599020050
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru, 2004; Introdução A Administração, Ed. atlas, 6ª edição, ISBN 85-224-3627-4:
MEIRA, Rogério Campos, 1999. As Ferramentas para a Melhoria da Qualidade. Porto Alegre: SEBRAE/RS.
MEZZAROBA, Orides; MONTEIRO, Claudia. S. 2003. Manual de Metodologia da Pesquisa em Direito. 2ª ed. São Paulo: Saraiva. ISBN: 9788502056084.
MONTANA, Patrick J, 2000. Administração; ed. Saraiva
OLIVEIRA, Djalmo De Pinho Rebouças De; Planejamento Estratégico: Metodologias praticas; 26ed São Paulo; Atlas, 2009. ISBN 978852245429-7
OLIVEIRA, Silvio Luís de, Tratado de Metodologia Científico. 2°ed.Sao Paulo. ISBN 85-221-0070-5
Sistema Toyota. Disponível em: http://www.bwsconsultoria.com/2010/01/o-sistema-toyota-de-producao.html. Acessado no dia 31/03/2016, as 21:13
SLACK, Nigel,2009; Administração da produção.3°ed; São Paulo; Atlas; ISBN 978-85-224-5353-5.
VIEIRA FILHO, Geraldo.2012. Gestão da qualidade total: uma abordagem prática Editora Alínea; ISBN 978-85-7516-579-9

IMPLEMENTAÇÃO DE UM PLANO DE MARKETING NA MECÂNICA REIS DA CIDADE DE INDEPENDÊNCIA – RS

Trabalho de: ANE CAROLINE DE CARLI (karolaynedecarli@hotmail.com), JESSICA RIETH (jessica_rieth@hotmail.com.b), JULIANA LUFT (julianaluft95@gmail.com), VANISE RAQUEL SCHERER SCHONS (vaniseraquel@hotmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

O plano de marketing pode ser entendido como um documento que detalha as ações indispensáveis para atingir os objetivos de marketing. É um manual de implementação, avaliação e controle de marketing. Podendo ser um plano para a marca, produto ou serviço. Em todos os aspectos, a empresa deve manter o foco naquilo que deseja alcançar, detendo-se em cada detalhe que lhe é apresentado. A problemática do presente estudo foi: que sugestões são as melhores para a implementação do plano de marketing da Mecânica Reis? Desta maneira, o estudo tem como objetivo analisar as estratégias de marketing da Mecânica Reis do município de Independência - RS, e propor sugestões para um novo plano de Marketing, tendo como objetivo aumentar o número de clientes, bem como uma maior divulgação dos seus serviços oferecidos. A metodologia utilizada para a elaboração do plano foi a abordagem dedutiva (GIL, 2009, p.9), qualitativa e quantitativa (LOVATO, 2013, p. 38 e 41). Os procedimentos utilizados foram o estudo de caso e a pesquisa descritiva (JUNG, 2004). Para a coleta de dados realizou-se uma entrevista (LAKATOS e MARCONI apud GÜLLICH, LOVATO e EVANGELISTA, 2007, p.36), com o proprietário e os futuros sócios, destacando os principais pontos problemáticos da mecânica e seus objetivos para o futuro. Para se chegar aos resultados do estudo, foram utilizadas, as análises da Matriz SWOT onde foram destacados seus pontos fortes, fracos, as oportunidades e as ameaças, a partir da definição de seus ambientes internos e externos. O Composto de Marketing, ou como podemos chamar, 4 P's do Marketing, onde foram destacadas as quatro informações básicas que compõem qualquer estratégia de marketing, são definições básicas que uma empresa deve fazer para atingir um determinado público alvo, sendo eles: Preço, Praça, Produto e Promoção. Na Mecânica Reis, estes elementos foram definidos. Também utilizou-se as Cinco Forças de Porter, visando identificar a atratividade de um certo mercado ou setor, suas características e seus pontos fundamentais. Desta forma, classifica-se as principais ameaças e rivalidades. Os Objetivos de Marketing, foram relacionados a uma lista de objetivos gerais que a Mecânica Reis deseja atingir com relação a pedidos de serviços e produtos, movimento de vendas, participação de mercado. E as suas Estratégias, este método identificou quais foram as estratégias mais eficazes para a empresa, em um determinado momento. Posteriormente, ao realizar as análises da Mecânica Reis, sua estrutura e suas estratégias, verificou-se a necessidade de algumas alterações que auxiliarão no crescimento da empresa, no aumento da clientela e na fidelização do mesmo, onde estas foram descritas pelo grupo. Diante desta visão, e do constante crescimento da empresa, compreendemos que para permanecer no mercado é preciso estar sempre atento as mudanças, sendo necessário investir mais nas divulgações de seus produtos e serviços.

Palavras-chave: Mecânica. Plano de Marketing. Estratégias.

Referências:

COSTA, J.I.P. 1987. Marketing: Noções Básicas. Florianópolis: Imprensa Universitária.
FERRELL, O. C. HARTLINE, Michael D. 2005. Estratégia de Marketing. São Paulo: Pioneira Thompson Learning. ISBN 85-221-0482-4.
GIL, Antonio Carlos. 2009. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas. ISBN: 978-85-224-5142-5
GULLICH, Roque Ismael Costa, LOVATO, Adalberto, EVANGELISTA, Mario Luiz Santos. 2007. Metodologia da Pesquisa: Normas para Apresentações de Trabalhos: Redação, Formatação e Editoração. 2ª ed. Três de Maio: SETREM. ISBN:8599020013.
JUNG, Carlos Fernando. 2004. Metodologia Para Pesquisa e Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Axcel Books.
KOTLER, Philip. 2000. Administração de Marketing: A Edição do Novo Milênio. São Paulo: Prentice Hall.
KOTLER, Philip. 2009. Marketing para o Século XXI: Como Criar, Conquistar e Dominar Mercados. São Paulo: Ediouro.
LAS CASAS, Alexandre Luizzi. 2016. Administração de Marketing: Conceitos, Planejamento e Aplicações à Realidade Brasileira. São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-4243-6.
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN: 9788599020050.
NICKELS, W. G. & WOOD, M.B. 1999. Marketing: Relacionamento, Qualidade, Valor. Rio de Janeiro: LTC.
PINHO, J.B. 2001. Comunicação em Marketing. 5. ed. Campinas: Editora Papirus.
SERRA, Fernando; TORRES, Maria Cândida S., TORRES, Alexandre Pavan. 2004. Administração Estratégica: Conceitos, Roteiro Prático e Estudo de Caso. 4 ed. Insular.

IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE RURAL

Trabalho de: DANIELA B. PARUSSULO (danibigolinparussulo@gmail.com), JUNIOR DANIEL RECKTENWALD (junior-reck@hotmail.com), MARCELO KULMANN CLEVERTON (gerente-graos.independencia@agrofel.com.br). **Orientado por**: SAMUEL MEOTI (samuelmeoti@hotmail.com).

Resumo:

Este artigo teve por objetivo analisar os custos de produção em uma propriedade rural, para demonstrarem a importância desta uma ferramenta de apoio à gestão, pois através do planejamento dos custos podem-se gerenciar ganhos e despesas, obtendo um controle econômico-financeiro. Assim, acredita-se que é fundamental a análise dos custos, a qual viabilizará o controle mais rigoroso dos custos da propriedade auxiliando o gerenciamento e a tomada de decisão do produtor rural. Os dados foram coletados em uma propriedade rural situada no interior de Alegria, nas safras de 2015/2016 através de entrevista com o proprietário. O estudo foi direcionado aos custos de produção de milho, soja e trigo, envolvendo os custos das atividades agrícolas desde o plantio até a colheita. Depois de identificados os custos da lavoura de milho, soja e trigo houve uma interpretação da situação econômica da propriedade, demonstrando os resultados obtidos através de quadros específicos voltados ao controle contábil, criando assim, quadros de custos, obtendo um controle mais detalhado dos custos na propriedade. Conhecendo os custos de produção, custos fixos e custos variáveis, o produtor rural poderá saber se os preços de mercado são atrativos ou se não está cobrindo os custos dos insumos utilizados. Sem esse estudo, ele continuará arriscando perder dinheiro, onde pequenos descuidos administrativos podem resultar em grandes perdas. Nas ultimas safras, o clima estava favorável para o cultivo das sementes estudadas, sendo que estas apresentaram um resultado de R$1.077.466,61, no ano agrícola 2015/2016, correspondendo a uma renda 1224,39 salários mínimos, ou ainda 102,03 salários mínimos mensais.

Palavras-chave: Palavras-chave: Custos, Propriedade, Resultado Econômico

Referências:

REFERÊNCIAS
ANTUNES, Luciano Medici; FLORES, Aécio Witchs; RIES, Leandro Reneu;. Gestão Rural. Porto Alegre: Ed. Dos Autores, 2006.

ARAÚJO, Massilon J. Fundamentos de Agronegócio.2 ed. São Paulo: Atlas, 2005.
ATKINSON, A A, BANKER, R D; KAPLAN, R.S, YOUNG, S M. Contabilidade Gerencial. So Paulo: Atlas, 2000.

BRUNI, Adriano Leal e FAMÁ, Rubens. Gestão de Custos e Formação de Preços. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2003.

CALLADO, Antônio André Cunha;. Agronegócio. 3° Ed. São Paulo: Atlas 2011.

CALDERELLI, Antônio. Enciclopédia contábil e comercial brasileira. 28 ed. São Paulo: CETEC, 2003.

CREPALDI, Silvio Aparecido.Curso Básico de Contabilidade de Custos, São Paulo, Atlas, 1999.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Rural: Uma abordagem decisorial, 3° edição. São Paulo: Atlas, 2005.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Rural: Uma abordagem Decisorial. 4° Edição. Atlas 2006.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Rural: Uma abordagem Decisorial. 6° Edição. Atlas 2011.

ENGLER, Joaquim José de Camargo; HOFFMANN, Rodolfo; NEVES, Evaristo Marzabal; SERRANO, Ondalva; THAME, Antônio Carlos de Mendes. Administração da Empresa Agrícola. São Paulo, Pioneira, 1976.

FILHO, Vicente Canecchio. Administração Agrícola. 4° Edição. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. Campinas-São Paulo, 1976.
LEONE, George S.G. Custos: Um enfoque administrativo. 13. ed. São Paulo:Fundação Getúlio Vargas, 2000. V.1 B

GOMES, Aguinaldo Rocha. Contabilidade Rural e agricultura familiar. Rondonópolis: União Gráfica União, 2002.

HOFER, Elza, et al. Gestão de custos aplicada ao agronegócio: culturas temporárias. Contabilidade Vista e Revista - 2006.

MARION, José Carlos; SOARES, Adenilson Honório. Contabilidade como instrumento para tomada de decisões: uma introdução. São Paulo: Alínea, 2000.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2003.
MARION, José Carlos;. Contabilidade Rural: Contabilidade Agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda-pessoa jurídica. 12° Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 8 ed. So Paulo: Atlas, 2001.
MENDES, J.T.G.; PADILHA, J.B. Agronegócio: uma abordagem econômica. São
Paulo: Pearson Hall, 2007.
NEVES, Silvrio das e VICECONTI, Paulo E. V. Contabilidade Avançada a Análise das Demonstrações Financeiras. 6 ed. So Paulo: Frase, 1998.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouas de. Planejamento Estratégico: Conceitos e Metodologias Práticas. 16. ed. So Paulo: Atlas, 2001.
PADOVEZE, Clvis Luis. Contabilidade Gerencial - Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil. 3 ed. So Paulo: Atlas, 2000.
PADOVEZE, Clóvis Luís, BENEDICTO, Gideon Carvalho de. Análise das Demonstrações Financeiras. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2004.
SÁ, Carlos Alexandre. Contabilidade para não contadores: Princípios básicos de contabilidade para profissionais em mercados competitivos. 2. ed. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2006.
SILVA, F. Embrapa desenvolve ferramenta para gestão financeira da propriedade rural. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa. Noticias 2016.
STARK, José Antônio. Contabilidade de Custos. São Paulo: Pearson,2008.

IMPORTÂNCIA DA CONTROLADORIA PARA A TOMADA DE DECISÕES DE UMA ENTIDADE

Trabalho de: DANIELA APARECIDA FERREIRA (danielaferreira@setrem.com.br), EMERSON PETTORINI (emersonpettorini@setrem.com.br), FERNANDO SCHUILER (nandoschuiler@gmail.com). **Orientado por**: SAMUEL MEOTI (samuelmeoti@hotmail.com).
Resumo:

Com as constantes mudanças ocorridas no mercado e também na gestão empresarial, exigem-se novas técnicas administrativas atualizadas para que as empresas consigam se manter competitivas. Desta forma todas as organizações precisam evoluir e adequar-se à demanda do mercado atual, que se torna cada dia mais concorrido. Dentre estas práticas destaca-se a controladoria, a qual realiza um estudo

financeiro interno detalhado, fornecendo informações para se alcançar um objetivo traçado bem como ter uma análise completa da situação real da empresa, para tanto, está ligada diretamente a esta necessidade que as empresas possuem de obter informações precisas, e é neste sentido que este trabalho vem a contribuir. Como problemática procurou-se analisar a importância da controladoria dentro das empresas e como esta prática pode beneficiar o planejamento e controle interno, podendo implementar as ações corretivas necessárias. O objetivo deste trabalho é evidenciar a importância da controladoria e do Controller na gestão organizacional, demonstrando a missão, a função, o papel e a competência desta atividade e seus profissionais dentro de uma organização. Para o desenvolvimento deste utilizou-se como abordagem a técnica de pesquisa bibliográfica, onde através de muita leitura buscou-se conhecer e analisar as principais contribuições teóricas existentes sobre o assunto abordado, possibilitando ampliar o grau de conhecimento. Através deste estudo foi possível constatar que a controladoria é um método capaz de analisar o ambiente atual em que a empresa se encontra e desta forma cabe a ela dar suporte a gestão de negócios, fornecendo métodos eficazes para a tomada de decisão, objetivando a maximização dos resultados. Conclui-se que é de crucial importância a que as entidades adotem este sistema, cujo a garantia é obter informações pertinentes que contribuam no processo decisório e aprimorem as ações dos gestores.
Palavras-chave: Controladoria. Administração. Gestão. Tomada de decisão.

Referências:

ALBRECHT, W. S. & SACK. 2000. Educação contábil: Traçando o curso através de um futuro perigoso.
BRITTO, Elaine Asato; BATISTA, Fernanda Dias. 2008. Controladoria como Instrumento para Tomada de Decisão. [online] [Acesso em: 24 de Mai. 2016].
http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/45458.pdf
CECON, Armando Catelli. 2001.Controladoria: uma abordagem da gestão econômica. São Paulo: Atlas. ISBN: 85-224-2910-3.
DORNELES, Pâmela Grassi. 2012. Gestão Empresarial: a Importância da Controladoria na Tomada de Decisões, Um Estudo de Caso em uma Empresa do Ramo de Construção Civil. [online] [Aceso em: 24 de Mai. 2016] http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/1749/1/P%C3%A2mela%20Grassi%20Dorneles.pdf
FONSECA, Paulo Henrique Lopes. 2014. Contabilidade Financeira. Rio de Janeiro: FGV. ISBN 978-85-225-1532-5.
FREZATTI, Fábio; et al. 2009. Controle gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. São Paulo: Atlas.
HERMAN JR., Frederico. 1972. Contabilidade superior: teoria econômica da contabilidade. São Paulo: Atlas.
HORNGREN, C.; FOSTER, G.; DATAR, S. M. 2000. Contabilidade de custos. Rio de Janeiro: LTC.
IUDÍCIBUS Sergio de.1978. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas.
JOHNSON, Kaplan; THOMAS, Robert. 1986. A Relevância Da Contabilidade De Custos. Rio de Janeiro: Campus.
MIRANDA, Harrisson De Oliveira. 2003. A História Da Contabilidade Gerencial. [online] [Acesso em: 29 de Mai. 2016] http://tupi.fisica.ufmg.br/
michel/docs/Artigos_e_textos/Ciencias_Contabeis/historia%20da%20contabilidade%20gerencial.pdf
PADOVEZE, Clóvis Luís. 2012. Contabilidade Gerencial. Curitiba: IESDE Brasil S.A. ISBN 978-85-387-3145-0.
_____. 2002. Contabilidade Gerencial. Curitiba: IESDE Brasil S.A.
_____. 2003. Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação. São Paulo: Thomson.
PELEIAS, Ivam Ricardo. 2002. Controladoria: Gestão Eficaz Utilizando Padrões. São Paulo: Saraiva.
SCHMIDT, Paulo.1996. Uma Contribuição Ao Estudo Da História Do Pensamento Contábil. São Paulo: Atlas.

INFLUÊNCIA DO LÍDER NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL E NA MOTIVAÇÃO DE SEUS COLABORADORES

Trabalho de: BRUNO MEDEIROS GOI (bruno.medeiros.goi@gmail.com), TIAGO MATEUS GRIEBLER (tiagomateusgriebler@hotmail.com). **Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

A qualidade empresarial se dá principalmente pela capacidade que seus líderes têm de tornar motivador o ambiente organizacional das empresas em que atuam e sobretudo de seus colaboradores, pois são eles que vão manter a instituição em funcionamento. A arte de liderar deve estar presente em todas as organizações e departamentos, sendo que o líder precisa conhecer muito bem o ambiente em que trabalha e seus liderados para que desta forma possa orientá-los da melhor forma possível. Motivar pode ser

entendido como tudo que nos move a executar algum tipo de ação que resulta na satisfação de suas necessidades. Assuntos que tangem a liderança estão se tornando mais relevantes no contexto e em literaturas organizacionais, devido as grandes interferências que a mesma é capaz de refletir no local de trabalho, pois uma instituição que não tem como premissa a motivação, será sem dúvida uma corporação desprovida de bom senso, caminhando rumo ao fracasso. O clima organizacional tem uma grande relação com a motivação, e para que possam funcionar de maneira eficiente os dois precisam estar em constante harmonia, buscando métodos capazes de manter as necessidades humanas em pleno funcionamento, criando sempre uma boa relação entre líder e liderado. Partindo disso, o presente estudo tem como tema A influência do líder no ambiente organizacional e na motivação de seus colaboradores, com o objetivo de identificar como o líder deve conduzir as suas atividades dentro da sua empresa e como elas refletem no desempenho da organização, bem como, definir o perfil de um bom líder, trazendo assim métodos capazes de substituir medidas incabíveis por outras corretas. Nos aspectos metodológicos utilizou-se das abordagens dedutiva, qualitativa e quantitativa, e como métodos de procedimentos optou-se pela pesquisa de campo, exploratória e descritiva. Tendo como técnicas à coleta de dados, e pesquisa bibliográfica. A pesquisa de campo consistiu na entrega de questionários fechados aos acadêmicos do Curso de Bacharelado de Administração da Sociedade Educacional Três de Maio – RS. A partir dos resultados bibliográficos ficou comprovado que os líderes possuem grande influência na motivação sobre seus liderados, e de acordo com a pesquisa de campo que prova apenas 17% dos líderes atuam de maneira mais correta, ou seja, despertam motivação sempre na realização de atividades em seus colaboradores, resultado provindo de mais que a metade das empresas possuírem tomadas de decisões considerada centralizada ou seja sem a opinião de seus colaboradores. Novos estudos são necessários para que possa haver um melhor entendimento sobre tipos de liderança e atuação das mesmas nas organizações.

Palavras-chave: Palavras Chave: Líder; Motivação; Colaboradores.

Referências:

ABRAÃO, Diovanis Maickel, SCHELL, Lisiane. 2012. Desenho e descrição de cargos em um supermercado. – Três de Maio: SETREM.

BERESFORD, Heron. 1965. A ética e moral social através do esporte. – Sprint – ISBN: 85-85031-64.6

CHIAVENATO, Idalberto. 2001. TGA, vol. 1 – 6. Ed. – Elsevier – Rio de Janeiro, ISBN: 85-352-0849-6.

CHIAVENATO, Idalberto, 2002, TGA, vol. 2 – 6. Ed. – Elsevier – Rio de Janeiro, ISBN: 85-352-0850-X.

CHIAVENATO, Idalberto. 2003. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7. ed. Rio de Janeiro.

CHIAVENATO, Idalberto. 2004. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. 8. ed. – Atlas - São Paulo.

DRUCKER, Peter. 2000. Liderança para o século XXI. – 1. Ed. – Futura - São Paulo, ISBN: 85-7413-041-9.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 978-85-99-020-05-0.

MARRAS, Jean Piere. 2002. Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico. - 6. Ed -. Futura, São Paulo.

MARTINS, Leandro. 2007. Como influenciar e motivar pessoas. – São Paulo, ISBN: 978-85-99187-69-3.

ROBBINS, Stephen Paul. 2009. Fundamentos do comportamento organizacional. - 8. Ed. – Companion Website – São Paulo, ISBN: 978-85-7605-209-8.

VEGARA, Sylvia Constant. 2012. Gestão de pessoas. -12. ed.- Atlas, São Paulo.

MAPEAMENTO DE PROCESSO DA LINHA DE PRODUÇÃO DE UMA PADARIA E CONFEITARIA

Trabalho de: AMANDA PEITER SCHMITT (amanda_schmitt95@hotmail.com), CAROLINE REGINA ALFLEN (caroline_regina25@hotmail.com), DANIELA VIAPIANA (dani-viapiana@live.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

Esta pesquisa teve como objetivo o mapeamento do processo produtivo da empresa Chica Doces e Salgados objetivando a redução de desperdícios, tendo como problema de pesquisa: como o mapeamento do processo produtivo pode contribuir na redução de desperdícios na empresa. Para tanto, utilizou-se como método uma abordagem dedutiva; quantitativa e qualitativa. Os procedimentos utilizados foram pesquisa descritiva e estudo de caso, juntamente com as técnicas de observação, entrevista, levantamento fotográfico e folha de verificação para coleta dos dados e para análise dos dados as técnicas de análise do conteúdo, Software Excel, e Google SketchUp. Neste estudo elaborou-se o layout da empresa; identificou-se todos produtos da empresa; elaborou-se o gráfico de Pareto para que se pudesse saber quais são os produtos mais representativos da produção; foram observados os processos; realizado o mapeamento dos produtos; identificados os desperdícios; explorados através do diagrama de causa e efeito e planos de ação; propostas de melhorias para que se possa reduzi-los e tornar a produção mais eficiente e eficaz. Os

resultados obtidos foram que a empresa apresenta dois desperdícios no processo de produção atualmente, o movimento desnecessário e o retrabalho. A conclusão obtida foi que para que a empresa tenha um processo de produção ainda mais claro e alinhado são propostas algumas ações e o ideal é que sejam seguidas, pois visam trazer benefícios para a empresa, tornando menor a incidência de erros e menor o tempo total de produção contribuindo para o bom andamento dos processos, a qualidade e, consequentemente, a satisfação dos clientes.

Palavras-chave: Produção. Mapeamento. Desperdícios.

Referências:

ARAUJO, L. C. G. 2001.Organização, Sistemas e Métodos. São Paulo: Atlas.

CHIAVENATO, Idalberto. 2002.Teoria Geral da Administração. 6 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN: 85-352-0849-6.

CHIAVENATO, Idalberto. 2005. Administração da Produção uma abordagem introdutória. 11 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN: 85-352-1630-1.

CÔRREA, Henrique L; GIANESI, Irineu G.N; CAON, Mauro. 2013. Planejamento, Programação e Controle da Produção. 5 Ed. São Paulo: Atlas. ISBN :978-85-224-4853-1

DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas J; CHASE, Richard B. 2001. Fundamentos da Administração da produção. 3 Ed. Porto Alegre: Bookman Editora. ISBN: 85-7307-524-4.

DEMING, Edwards W. 1990. Qualidade: a revolução da administração. Rio de Janeiro: Marques-Saraiva.

FURTADO, Teresa. 2014. Google SketchUp te ajuda a criar elementos e cenários tridimensionais. Disponível em: http://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/google-sketchup.html Acessado em: 21/04/2016

GIL, Antonio Carlos. 2002. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4 Ed. São Paulo: ATLAS.

IBRACON, Instituto Brasileiro de Auditores Independentes do Brasil; Índice de mortalidade de pequenas empresas caiu pela metade neste ano. Disponível em:http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues/detNoticia.php?cod=2336 Acessado em: 08/04/2016

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI Marina de Andrade. 2003. Fundamentos de Metodologia Científica. Ed. 5°. São Paulo: Atlas.

OAKLAND, John. 1994. Gerenciamento da Qualidade Total. São Paulo: Nobel. ISBN: 85-213-0797-7

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. 1999. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte: UFMG.

LOBATO, David Menezes; et. al. 2009. Estratégias de Empresas. 9. Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050

MARCONI, Marina de A; LAKATOS, Eva M. 2012. Metodologia do Trabalho Científico. 7 Ed. São Paulo: Atlas. ISBN 978-85-224-4878-4.

MARTINS, Petrônio Garcia; LAUGENI, Fernando Piero. 2002. Administração da Produção. São Paulo: Saraiva. ISBN 85-02-02502-3.

OLIVEIRA, Otavio J. 2003. Gestão da Qualidade – Tópicos Avançados. Cengage Learning Editores. ISBN 8522103860

SLACK, Nigel. 1999. Administração da produção. São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-2171-4.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart. JOHNSTON, Robert. 2009. Administração da Produção. 3ª Ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 978-85-224-5353-5.

MAPEAMENTO DO PROCESSO PRODUTIVO DA CERÂMICA HIRSCH LTDA

Trabalho de: BRUNA DALCIN (bruna-dalcin@hotmail.com), CASSIANE SCHMITT (cassianeschmitt@gmail.com), VERIDIANA MIRCÉIA DALLE MOLLE (veridallemolle@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

O segmento da cerâmica brasileira tem grande importância para o país, representando 4,8 % da indústria da construção civil (IBGE, 2008). A concorrência no setor ceramista exige que as empresas busquem cada vez mais reduzir seus custos através da eliminação de desperdícios. Como problemática, buscou-se identificar quais ações podem ser sugeridas a partir do estudo do mapeamento do processo produtivo da Cerâmica Hirsch Ltda.? O estudo apresentou como objetivo identificar ações para melhorar o processo produtivo. Utilizou-se como método a abordagem dedutiva, para embasamento dos métodos e ferramentas de mapeamento de processos; quantitativa para medir as distâncias percorridas durante o processo produtivo de uma etapa para outra; qualitativa para buscar a resposta que correspondesse ao problema; procedimento descritivo e estudo de caso para tomar maior conhecimento sobre a Empresa em estudo. O processo foi mapeado através de fluxograma das atividades realizadas durante a produção de tijolos, sendo criado também um layout para demonstrar as etapas do processo produtivo e deslocamentos

de pessoas e materiais. Foram utilizadas ferramentas de qualidade, entre elas fluxograma, que auxiliaram na identificação das principais não conformidades, as quais após ser realizada matriz GUT foram priorizadas e então elaborados Diagramas de Ishikawa sobre as principais falhas, sendo estas: desperdício de argila/extração; Tijolos quebrados; Desperdício de matéria-prima/laminador e desintegrador; ruptura da linha de corte; Sazonalidade/demanda. Com base nestes, foram sugeridas ações de melhorias como: aquisição de uma draga a qual tem maior capacidade de escavação e permitiria a retirada de 100% da matéria-prima das jazidas; implantação de quadros nos fornos para controle da queima, evitando o desperdício de mão de obra, tempo e retrabalho; a instalação de barreiras nas esteiras para evitar a queda do insumo durante o percurso entre o desintegrador e laminador; maior controle de materiais estranhos na argila para evitar perda de tempo durante o processo de corte; sendo sugerido também que a empresa produzisse para estoque, tendo em vista que toda sua produção atual é suprida pelo mercado consumidor, podendo fazer horas extras durante o verão, para que no inverno consiga atender toda a demanda. Pode-se concluir que, caso a Empresa passe a adotar as melhorias sugeridas, passará a ter 100% de aproveitamento da matéria-prima, redução de desperdícios e retrabalhos, além de melhorar seu desempenho, atendendo às necessidades dos clientes e alcançando os objetivos da organização.

Palavras-chave: Mapeamento. Processo. Cerâmica.

Referências:

ABC. Cerâmica no Brasil – Considerações Gerais. 2015. Disponível em:http://www.abceram.org.br/site/index.php?area=2 Acessado em 10/06/2016. CHIAVENATO, Idalberto. 2005. Administração da Produção: uma abordagem introdutória. 11° reimpressão. Rio de Janeiro: Elsevier: ISBN: 8535216308. GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. 2002. Administração da Produção e Operações. Tradução de José Carlos Barbosa dos Santos. 8ª Ed. São Paulo: Thomson. ISBN 8522102376. GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. 2007. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Ed. SETREM. ISBN: 8599020013. IBGE 2008 para Seção C, Divisão 23, Grupo 234, Classe 2342-7. Fabricação de Produtos Cerâmicos Não-Refratários para Uso Estrutural na Construção, excluídas as palavras pisos e azulejos da razão social. INMETRO: Blocos Cerâmicos. Disponível em:http://www.inmetro.gov.br/consumidor/produtos/tijolo.asp. Acessado em: 26/04/16. JURAN, J.M.; GRYNA, Frank M. 1993. Juran Controle da Qualidade Handbook: Qualidade em Diferentes Sistemas de Produção. Tradução de Maria Cláudia de Oliveira Santos. Revisão técnica TQS – Engenharia, Prof. Gregório Bouer, Prof. José Joaquim do Amaral Ferreira. VIII. 4ª Ed. São Paulo: Makron Books. LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN: 9788599020050. MOREIRA, Daniel Augusto. 2006. Administração da Produção e Operações. 8° reimpr. da 1ª Ed. De 1993. São Paulo: Thomson Learning. ISBN: 8522101353. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. 2009. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 26ª Ed. São Paulo: Atlas. OLIVEIRA, M. 1999. Um método para obtenção de indicadores visando a tomada de decisão na etapa de concepção do processo construtivo: a percepção dos principais intervenientes. Tese de doutorado. Porto Alegre: UFRGS. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. 2009. Administração da Produção. Tradução de Henrique Luiz Côrrea. 3ª Ed. São Paulo: Atlas. ISNB: 9788522453535. VIEIRA FILHO, Geraldo. 2012. Gestão da Qualidade Total: uma abordagem prática.4° Ed. Campinas, SP: Alínea: ISBN: 9788575165799.

MEDIÇÃO DO NÍVEL DE QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO NO RESTAURANTE E PIZZARIA AGUA NA BOCA DA CIDADE DE HORIZONTINA-RS

Trabalho de: DEBORA ELÍS NARESSI (debora_naressi@hotmail.com), LEONARDO KOGLIN (leo_koglinhz@hotmail.com), SCHEILA MARIA CASAGRANDA (scheila_dm@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

Com a elevação do crescimento do setor de serviços torna-se indispensável que as empresas foquem e dediquem maior atenção quando se trata da qualidade de seus serviços prestados. Para que as necessidades dos clientes sejam satisfatórias é importante para todo e qualquer estabelecimento que conheça essas necessidades, com o propósito de atende-las de forma eficaz. O presente estudo teve por objetivo Mensurar o nível de satisfação quanto a expectativa e percepção dos serviços prestados no Restaurante e Pizzaria Água na Boca de Horizontina- RS. Desta forma foi aplicada um questionário aos clientes internos, utilizando a ferramenta SERVQUAL e as 05 dimensões da qualidade: confiabilidade, responsabilidade, segurança, empatia e tangíveis. O estudo teve como problema: Qual o nível de satisfação quanto a expectativa e percepção dos serviços prestados no Restaurante e Pizzaria Agua na Boca de Horizontina- RS e como objetivo Geral: Mensurar o nível de satisfação quanto a expectativa e percepção

dos serviços prestados no Restaurante. Foi utilizado como método de abordagem, dedutivo, qualitativo e quantitativo. Os métodos de procedimento utilizados no estudo foram pesquisa descritiva, pesquisa de campo, pesquisa comparativa e estudo de caso. A técnica de coleta de dados se deu através de um questionário, observação. Através da análise e discussão dos resultados e apuração dos dados através da pesquisa, pode se observar e medir o grau de satisfação dos clientes em relação a qualidade dos serviços prestados pelo Restaurante, identificar a percepção e a expectativa a partir dos serviços oferecidos, contribuindo com a satisfação da necessidades e desejos dos clientes. Desta forma os resultados obtidos através da pesquisa utilizando a ferramenta SERVQUAL englobando as 5 dimensões da qualidade, o questionário com as perguntas abertas de caráter geral e as sugestões de melhoria, o grupo do estudo pode concluir que o propósito geral foi atingido, pois foi possível avaliar o nível de satisfação dos clientes em relação a qualidade dos serviços prestados pelo Restaurante.

Palavras-chave: Expectativa; Percepção; Satisfação; Clientes

Referências:

AMATO NETO, J. Reestruturação industrial. Administração de Empresas, São Paulo, fev. 1995

ANDRADE, Maria Margarida De. Como preparar trabalhos para cursos de pos graduação: noções praticas. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CAMPOS, Vicente Falconi. TQC – Controle da Qualidade Total (no estilo Japonês). 8. Ed. Nova Lima – MG. INDG Tecnologia e Serviços Ltda., 2004. ISBN: 85-98254-13-4.

COBRA, Marcos. Marketing básico: uma perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2009.

CORRÊA, Henrique L. CORRÊA, Carlos A. Administração de Produção e Operações: Manufatura e serviço: uma abordagem estratégica. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FALCONI, Vicente. Controle de qualidade total. Belo Horizonte: Fundações Christiano Ottoni, 1992. 200p.

FEITOSA, Mônica Pinheiro; MARTINS, Harley Dos Santos. Aplicação do Ciclo PDCA para melhorias em uma Pizzaria. XV SIMPEP (Simpósio de Engenharia de Produção). Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento. 10 a 12 de novembro de 2008.

FITZSIMMONS & FITZSIMMONS, James A.; Fitzsimmons & Fitzsimmons, Mona J. Administração de Serviços: operações, estratégia e tecnologia de informação. 2.ed. Porto Alegre: Bookmann, 2000.

GARCIA, Fernando Coutinho. Qualidade Total. v. 23 1994.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projeto de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GULLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mario dos Santos. Metodologia da pesquisa: normas de apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.

JURAN, J.M. Planejamento para a qualidade. São Paulo: Pioneira, 1990.

KOTLER, Philip; KELLER, Kelvin. Administração de Marketing. 12. Ed. São Paulo: 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de Pesquisa: Planejamento e execução de pesquisa, amostragem e técnicas de pesquisa, elaboração, analise e interpretação de dados. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Qualidade total em Serviços: conceitos, exercícios, casos práticos. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 978-85-224-4790-9.

LAUGENI, Fernando Piero; MARTINS, Petrônio Garcia. Administração da Produção. 2.ed. Ver., aum. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005. ISBN: 978-85-02-04616-0; 85-02-04616-0

LORENSET, Janice; MIRESKI, Janice Marchalek, 2012. Avaliação da Qualidade dos Serviços Prestados e no Nível de Satisfação dos Clientes em Pizzarias na Cidade de Horizontina. Três de Maio: Setrem.

MULLER, Lilian Vanessa; SILVA, Eduardo Vidor Gomes Da, 2014. O uso da Escala Servqual na Avaliação da Qualidade dos Serviços Prestados aos Associados de uma Cooperativa de Crédito. Três de Maio: Setrem.

CHAPOVAL NETO, Alexandre. Gestão da Qualidade: História da Qualidade; Pensadores da Qualidade; Ferramentas Básicas da Qualidade. 1º Semestre 2016.

OLIVEIRA, Silvio Luiz De. Tratado de Metodologia Científica: Projetos de Pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

PINHEIRO, Jose Mauricio dos Santos. Da inscrição Científica ao TCC Uma Abordagem para os Cursos de Tecnologia. Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna Ltda., 2010.

SLACK, Nigel. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 1997.

SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE. Disponível em: www.saude.rs.gov.br.

MÉTODO DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO: UTILIZAÇÃO E BENEFÍCIOS VISANDO MELHOR DESEMPENHO NAS TOMADAS DE DECISÕES

Trabalho de: CINTIA FONSECA FEITEN (cintia.feiten@hotmail.com), JULIANA LUFT (julyluft@hotmail.com), MORIELI ESTER RIECK (morieli_96@hotmail.com). **Orientado por**: SAMUEL MEOTTI (samuelmeoti@setrem.com.br).

Resumo:

Diante do cenário empresarial, a competitividade é um fator muito importante a ser analisada, para isso a contabilidade, juntamente com os elementos de custos nos fornecem técnicas de gestão para auxiliar nas tomadas de decisões dentro da organização e assim facilitar os mesmos a analisar os dados obtidos e contabilizados para uma tomada de decisão com mais rapidez e agilidade. A elaboração da ratificação de custeio para formação de preço depende de cada empresa, pode se utilizar outros métodos, porém o método de custeio por Absorção é o critério aprovado pela legislação brasileira, e engloba todos os custos referente a produção, e apresenta maior relação custo benefício, é pouco custoso em relação aos demais. O estudo tem como finalidade abordar a importância da utilização do critério por absorção na organização, englobando definições, vantagens, benefícios e adequação, conforme a regra da contabilidade brasileira. Desse modo, o objetivo é o resumo geral daquilo se pretende alcançar, ou seja, é uma visão abrangente do tema de pesquisa. De acordo com Pinheiro (2010) a metodologia da pesquisa é definida como o conjunto de técnicas e processos utilizados pela ciência para formular e resolver problemas. O presente estudo utilizou os métodos dedutivo, a conclusão sempre resultará em uma ou várias premissas, fundamentando-se no raciocínio dedutivo. E também, se deu pelo método de abordagem qualitativa conforme Pinheiro (2010), caracteriza se pela tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais. Foi feito uma análise do estudo obtido, através de uma compreensão didática. Contudo, o critério do método de custeio por absorção consiste em uma apuração de todos os custos dos bens do ciclo operacional, sendo assim, se computa todos os custos, fixos ou variáveis, tais como materiais secundários, mão de obra direta etc, e pelos custos diretos ou indiretos, tais como manutenção de equipamentos, custos de suprimentos, planejamento e controle da operação, controle de qualidade etc, conforme o critério. De forma mais clara, nesse critério são contabilizados todos os custos das funções de fabricação, administração, e vendas dos bens produzidos ou dos serviços. As despesas não são apropriadas diretamente para os produtos. Ao findar esta tarefa, podemos observar que adquirimos um conhecimento mais amplo sobre a área de contabilidade de custos. Ficou mais claro que controlar a produção é um fator estratégico dentro das organizações, no entanto depende da qualidade e conhecimento da gestão a respeito da contabilidade de custeio.

Palavras-chave: Tomada de decisão. Custos. Método de Custeio por Absorção.

Referências:

BREWER, PETER C.; GARRISON, RAY H.; NOREEN, ERIC W. Contabilidade Gerencial. 14. Ed. Mcgraw-Hill Brasil.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. 2008. Gestão de custos e formação de preços. 5. Ed. São Paulo: Atlas.

CARARETO, Edson Soares et al. 2006. Gestão Estratégica de Custos: custos na tomada de decisão Disponível em http://www.nee.ueg.br/seer/index.php/ economia/article/viewFile/125/122. Acessado em 09 de nov. de 2015.

DUTRA, René Gomes. Custos Uma Abordagem Prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

JUNIOR, José Hernandez Perez; OLIVEIRA, Luís Martins; COSTA, Rogério Guedes. Gestão de estratégica de custos. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAWRENCE, William Beaty. Contabilidade de custos. 4. Ed. São Paulo, IBRASA; Brasília, INL. 1975

MARTINS, Eliseu. 2003. Contabilidade de custos. 9. Ed. São Paulo: Atlas.

MARTINS, Eliseu; ROCHA Welington. Contabilidade de Custos. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Portal Administradores. Disponível em http://www.administradores.com.br/. Acessado no dia 23 de set. de 2015.

ROCHA, Welington. 2007. Da contabilidade de custos à gestão estratégica de custos. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid= S1519-70772007000100001&lang=pt.. Acessado em 11 de nov. de 2015.

SANTOS, Joel José. Contabilidade e análise de custos: modelo contábil, Métodos de depreciação, abc: custeio baseado em atividades, análise atualizada de encargos sociais sobre salários. 5. ed. São Paulo: atlas, 2009.

NÍVEL DE SATISFAÇÃO DA POPULAÇÃO COM O COMÉRCIO LOCAL

Trabalho de: ALINE RAQUEL HERRMANN (aline.herman@hotmail.com), JANICE MOSSMANN (janymossmann@gmail.com), PATRICIA DAIANE AZEVEDO (patidha@hotmail.com). **Orientado por**:

JOCIAS MAIER ZANATTA (jociaszanatta@setrem.com.br), Jussara Dalla Costa (jussaracosta@setrem.com.br).
Resumo:
O mercado encontra-se muito competitivo, gerando inúmeros desafios para as organizações. De um lado clientes cada vez mais exigentes e de outro lado número crescente de concorrentes. A todo instante surge à necessidade de buscar soluções para atender as necessidades, anseios e desejos dos clientes, proporcionando a eles encontrar o que realmente buscam de forma eficaz, pois estes estão cada vez mais conscientes, exigentes e seletivos em relação aos seus desejos e direitos. Como problemática da pesquisa, buscou-se identificar qual o motivo que leva a população de Nova Candelária-RS a ter o hábito de adquirir produtos e serviços em outros municípios? O estudo apresentou como objetivo identificar os motivos que levam a população a buscar produtos e serviços em outros municípios. Para o desenvolvimento do estudo foi utilizada uma abordagem qualitativa e quantitativa; e como técnica de coleta de dados foi utilizada a entrevista e investigação participativa, onde através de um questionário estruturado com dez questões objetivas foi aplicado a cento e dez munícipes escolhidos aleatoriamente; e para a análise e tabulação odos dados utilizou-se o microsoft excel®.. A pesquisa demonstrou que um grande percentual dos munícipes estão satisfeitos com o comércio local, no entanto, existe um percentual considerável que não está totalmente satisfeito. Por isso, as empresas do município precisam procurar formas para atender e suprir as necessidades dos seus consumidores visando sua fidelização. Conclui-se que o principal fator que leva os munícipes a adquirir produtos e serviços em outros municípios é a falta de variedade de produtos disponíveis, onde 31% dos entrevistados demonstram-se insatisfeitos.
Palavras-chave: Palavras-chaves: Nível de satisfação. Consumidores. Comércio local.

Referências:

REFERÊNCIAS

BONETTI, Meire-Souza. 2006. Análise do nível de satisfação do cliente interno da Ordem dos Advogados do Brasil de Socorro. Socorro. Disponível em: http://www.faq15.edu.br/revista-cientifica/4/Meire-Souza-Bonetti.pdf- Acesso em 02/09/2014.
CASTRO, Luciano Thomé. 2011. Administração de Vendas: planejamento, estratégia e gestão / Luciano Thomé e Castro, Marcos Fava Neves. – 1. ed. -6.reimpr. – São Paulo: Atlas. ISBN 978-85-224-4052-8
CZINKOTA, Michael R.2001. MARKETING: as melhores práticas/ Michael R Czinkota... [et al]; trad. Carlos Alberto Silveira Netto Soares e Nivaldo Montingelli Jr.- Porto Alegre: Bookman. ISBN 85-7307-779-4.
FUTRELL, Charles M.2003. VENDAS: Fundamentos e novas práticas de gestão. São Paulo: Saraiva. ISBN 85-02-03559-2.
HAYES, Bob.1992. Medindo a Satisfação do Cliente/ Bob E. Hayes. Qualitynark. ISBN:
HOROVITZ, Jacques. 1993. Qualidade de serviço: a batalha pela conquista do cliente / Jacques Horovitz ; tradução de Eduardo Brandão.- São Paulo: Nobel. ISBN 85-213-0769-1
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 978-85-99020-05-0.
PARANHOS FILHO, Moacyr. 2007. Gestão da Produção Industrial/ Moacyr Paranhos Filho. Curitiba: Ibpex. ISBN 978-85-99583-18-0
SLACK, Nigel.1996. Administração da produção/ Nigel Slack (et. Al). São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-1508-0
SPAREMBERGER, Ariosto.2011. Vendas: fundamentos e relacionamento com os clientes / Ariosto Sparemberger, Luciano Zamberlan. – Ijuí: Ed. Unijuí. ISBN 978-85-7429-958-7
ZEITHAML, Valarie A., BITNER May Jo.2003. Marketing de serviços: a empresa com foco no cliente. 2 ed. Porto Alegre; Bookman. ISBN: 85-7307-972-X.
ZONATTO, Karine Ana. 2010. Pesquisa de satisfação com clientes da empresa Lalisul comércio e representações LTDA. Porto Alegre.

PESQUISA DE PERCEPÇÃO DA IMAGEM E O POSICIONAMENTO ACERCA DAS AGÊNCIAS BANCÁRIAS DE CRISSIUMAL – RS

Trabalho de: ANE CAROLINE DE CARLI (karolaynedecarli@hotmail.com), FRANCIÉLI TAÍS NEUHAUS (francieli@graficarex.com.br), PATRICIA DAIANE AZEVEDO (patidha@hotmail.com), VANISE RAQUEL SCHERER SCHONS (vaniseraquel@hotmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).
Resumo:

Devido à concorrência agressiva imposta pelo mercado bancário, percebe-se que as agências bancárias travam diariamente batalhas em busca de novos clientes, onde a falha de uma pode proporcionar o triunfo de outra (SILVEIRA, ASSUMPÇÃO 2015). Como problemática, buscou-se identificar qual a percepção e a imagem que os clientes do mercado bancário do município de Crissiumal possuem acerca das agências bancarias e se é percebida diferença significativa entre elas. Dada à importância da imagem organizacional, o estudo apresentou como objetivo avaliar como os clientes entrevistados percebem as agências bancárias e se estes percebem diferença significativa na forma como as instituições se posicionam no mercado. A metodologia utilizada foi abordagem Qualitativa e Quantitativa, como procedimento realizou-se uma pesquisa bibliográfica e de campo, que utilizou como técnica a coleta de dados através de questionário físico (LAKATOS e MARCONI 2005). O questionário foi aplicado para um público com idade igual ou superior a dezesseis anos, onde para a aplicação do questionário foi considerado o número de 11.422 pessoas que se adequaram a faixa etária e utilizando uma margem de erro de 7 % foi necessária a aplicação de 137 questionários para atingir resultados consistentes no estudo. A partir dos resultados obtidos percebeu-se que a maioria dos entrevistados está satisfeito com o serviço prestado por sua agência bancária, atrelando essa satisfação principalmente ao atendimento na agência e ao ambiente dentro da mesma. Outra situação verificada através do estudo é que a maioria dos entrevistados perceberem diferença entre as agências do município. Foi solicitado aos entrevistados relacionarem determinada caraterística com o banco que na opinião deles mais se encaixa, percebeu-se então que uma das agências bancárias se destaca como a mais lembrada em todas as características mencionadas, portanto nos leva a concluir que é percebida sim diferença entre as agências bancárias do município. Foi solicitado os entrevistados para relacionarem a logomarca e o slogan exibidos no questionário com a respectiva agência, e concluiu-se que quanto à logomarca em quase todas as agências o percentual de acertos ficou acima dos 90%. Quanto ao slogan observou-se que houve dificuldade dos entrevistados em relacionar o slogan a devida agência, porém, apesar do alto percentual de pessoas que não relacionaram de forma adequada, ou que não responderam, a grande maioria conseguiu fazer a relação correta. Conclui-se que as agências bancárias estão no caminho certo, grande partes dos clientes desse setor estão satisfeitos, porém existe ainda um percentual que deve ser trabalhado onde as agências deverão buscar atender e satisfazer seus os anseios. Há também uma lacuna para as agências trabalharem a sua marca e seu slogan, é alto o percentual de pessoas que não tem o conhecimento deste ou não o fixaram em sua mente. Nesse sentido percebe-se claramente que as agências que mais investem em marketing são as lembradas. Cabe as demais buscarem fazer o mesmo.

Palavras-chave: Agências bancárias. Clientes. Imagem e percepção. Marketing. Produtos. Serviços

Referências:

CARRER, Gustavo. SEBRAE saiba mais. Como elaborar uma pesquisa de mercado. Disponível em: http://www.sebraemg.com.br/arquivos/parasuaempresa/planodemercado/mercado.pdf Acesso em 26 Set 2015.

COOKIE Tecnologia e Marketing. Marketing: necessidades x desejos. Disponível em:http://cookie.tempsite.ws/home/2011/04/10/168/ Acesso em: 26 Set 2015.

CUNHA, Vera Lúcia. 1996. Segmentação de mercado e posicionamento estratégico: um estudo de caso na Promon Engenharia Ltda. Tese de doutorado apresentada á Faculdade de Economia, Administração e contabilidade da Universidade de São Paulo.

FEITOSA, José Genildo. Marketing Empresarial – O Poder Da Marca. Disponível em: http://administradores.com.br/informe-se/artigos/marketing-empresarial-o-poder-da-marca/33978/print Acesso em: 22 set 2015.

FERREL, O. C.; HARTLINE, Michael. 2005. Estratégias de Marketing. 3 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.

GRZESZCZESZYN, Geverson; VIEIRA, Francisco Giovanni David. Imagem organizacional: uma análise comparativa da imagem desejada por supermercados e da imagem percebida por consumidores. Disponível em http://pt.scribd.com/doc/94586881/Imagem-Organizacional Acesso em 30 set 2015.

KOTLER, Philip. 1998. Administração de Marketing: Análise, Planejamento, Implementação e Controle. 5. Ed. São Paulo: Atlas.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. 2006. Administração de Marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas.

LOBÃO, Isaias. Conceitos de Marketing. Disponível em: http://www.isaiaslobao.blogspot.com/2011/04/marketing-marketing.com.br Acesso em: 22 set 2015.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio, SETREM. ISBN 978-85-99020-05-0.

MAZZETO, Marcos. Plano De Marketing Estudo De Um Plano De Marketing Para Empresas. Disponível

em: http://www.webartigos.com/articles/29181/1/ESTUDO-DE-UM-PLANO-DE-MARKETING-PARA-EMPRESAS/pagina1.html#ixzz1NSnuIQ1E Acesso em: 24 set 2015.

MENDES, Sandra. O Estudo do Comportamento do Consumidor. Disponível em: http://marketingcinetv.wordpress.com/2010/05/27/o-estudo-do-comportamento-do-consumidor-2/. Acesso em 26 set 2015.

MINTZBERG,H. QUINN, J. B; LAMPEL, J; GHOSHAL, Sumatra. 2001. O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos. Porto Alegre: bookman

PEREIRA, Marisa Viana. Administração de Marketing. Disponível em: http://www.qir.com.br/wp-content/uploads/KOTLER-MARKETING-completo.pdf Acesso em: 24 set 2015.

SANTOS, José Aparecido dos. 2006. Gestão do conhecimento em uma indústria de bens de capital. Disponível em: http://br.monografias.com/trabalhos3/gestao-conhecimento/gestao-conhecimento3.shtml Acessado em: 07 Out 2015.

SILVEIRA, Marcelo; ASSUMPÇÃO, Jairo José. Marketing de relacionamento com alternativa em mercado competitivo. Disponível em: http://faculdadeguarai.edu.br/arq/downloads/artigo_7pdf Acesso em: 24 out 2015.

SILVA, Otalino da Cruz Nascimento. Percepção e Motivação da imagem de marca institucional da empresa “T+ Telecomunicações”. Disponível em http://br.monografias.com/trabalhos3/gestao-marcas-cidade-porto-turismo/gestao-marcas-cidade-porto-turismo2.shtml Acesso em 30 out 2015.

TAVARES, Fred. Marketing: conceitos, tipos, objetivos e análise de desempenho. Disponível em: http://portaldomarketing.com.br/artigos/marketing_conceitos_tipos_objetivos_e_analise_de_desempenho.html Acesso em: 24 set 2015.

VENTURA, Ricardo. Posicionamento e Reposicionando no mercado. Disponível em http://venturaemarketing.blogspot.com.br/2009/10/posicionamento-e-reposicionamento-no.html Acesso em 30 set 2015.

ZANELLA, Thais. Levantamento das instituições de saúde hospitalar de Cascavel. Disponível em: http://cac-php.unioeste.br/projetos/gpps/midia/seminario1/trabalhos/Saude/eixo1/79thaiszanella.pdf. Acesso em 28 set 2015.

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO DA CIDADE DE INHACORÁ – RS

Trabalho de: DEBORA ELÍS NARESSI (debora_naressi@hotmail.com), DEISY TAHANA ROSANELLI DALLA COSTA BAUMGARTNER (deisy@tecnotronrs.com.br), GISÉLICA CRISTINA ALMEIDA OLIVEIRA (giselik.oliveira@hotmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

O presente estudo visou contribuir com as empresas locais da cidade de Inhacorá – RS, identificando as intenções de compras de final de ano de 2015 dos seus consumidores, suas preferencias, necessidades e desejos, permitindo assim aos empresários desenvolver ações para atraí-los de maneira a alavancar suas vendas. Como problemática buscou-se identificar quais as intensões de compra de final de ano dos consumidores de varejo da cidade de Inhacorá – RS. O estudo apresenta como objetivo identificar as intensões de compras de final de ano dos consumidores de varejo da cidade de Inhacorá – RS. Utilizou-se das abordagens, qualitativas, quantitativas e dedutivas para execução da pesquisa. Realizou-se a análise dos dados coletados a partir de informações qualitativas obtidas através da técnica de entrevista, identificando e caracterizando cada fator envolvido durante sua realização e desenvolvimento. Para a execução da pesquisa, realizada no período de agosto a dezembro de 2015, utilizou-se dados do senso do IBGE de 2010 para a definição do tamanho da amostra. Ao total de amostras obteve-se 1.788 pessoas resultando em uma amostra de 129 entrevistados. De acordo com os resultados obtidos através das entrevistas realizadas, pode-se concluir que os habitantes da cidade de Inhacorá – RS, possuem uma renda mensal relativamente baixa em sua grande maioria, os recursos destinados para suas compras de Final de

Ano, são provenientes de seus respectivos salários, bem como 13º salário. Ao verificar os dados, percebe-se que a população em sua grande maioria não é fiel ao comercio local, devido a intenção da realização de compras em outras cidades. Desta forma, acredita-se que se o comércio oferecesse mais diversidade de opções para compras a seus consumidores, estes permaneceriam em grande maioria nesta cidade, visto que buscam outros locais para efetuá-las devido ao preço e diversidade de opções. A população mostrou-se interessada em manter os recursos financeiros em sua cidade, proveniente da realização de compras, porém devido aos aspectos citados, muitos optam por realizá-las em cidades próximas.

Palavras-chave: Intensão de Compras. Pesquisa de Mercado. Comércio. Inhacorá

Referências:

BERNARDINO, Eliane de Castro; et al. 2011. Marketing de Varejo. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV. ISBN: 978-85-225-1158-7.

BITNER, Mary Jo; ZEITHAML, Valarie A. 2003. Marketing de Serviços: a empresa com foco no Cliente. 2 ed. Porto Alegre: Bookman. ISBN: 85-7307-972-X.

BRAGA, Antônio. 2013. Oito perfis de clientes com os quais você precisa aprender a lidar. Disponível em: http://www.administradores.com.br/artigos/ marketing/8-perfis-de-clientes-com-os-quais-voce-precisa-aprender-a-lidar/68288/. Acesso em: 28 out. 2015.

CHURCHILL, Gilberto A; PETER, J. Paul. 2003. Marketing: criando um valor para os clientes. 2 ed. São Paulo: Saraiva. ISBN: 85-02-03010-8.

CZINKOTA, Michael R. et al. 2001. Marketing as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman. ISBN: 85-7307-779-4.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2010. Rio Grande do Sul: Inhacorá. Disponível em: http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang= &codmun=431041&search=rio-grande-do-sul|inhacora. Acesso em: 20 out. 2015.

KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernando Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. 2010. Metodologia da pesquisa: um guia prático. Bahia: Via Litterarum.

KOTLER, Philip. 2000. Administração de marketing: a edição do novo milênio. São Paulo: Prentice Hall.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 2003. Fundamentos de metodologia científica. 5 ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 85-224-3397-6.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN: 978-85-99020-05-0.

LOVATTO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos; GULLICH, Roque Ismael da Costa. 2007. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos, redação, formatação e editoração. 2 ed. Três de Maio: SETREM. ISBN: 85-99020-01-3.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. 2013. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale. ISBN: 978-85-7717-158-3.

TEIXEIRA, Enise Barth. 2003. A análise de dados na pesquisa científica: importância e desafios em estudos organizacionais. Revista desenvolvimento em questão. Ano 01, n 2, jul/dez. Disponível em: www.spell.org.br/documentos/ download/20204. Acesso em: 30 out. 2015.

TRIOLA, Mário F. 1999. Introdução à Estatística. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC.

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO DE SÃO JOSÉ DO INHACORÁ

Trabalho de: CAROLINE REGINA ALFLEN (caroline_regina25@hotmail.com), EDER JANTSCH SCHU (ederschu@me.com), JONAS FABRICIO FRITZEN (jffritzen@hotmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

O empreendedor necessita entender e conhecer o perfil do consumidor, esse é um aspecto fundamental para o sucesso da organização, estão relacionados fatores do consumidor como, a pretensão e necessidade de consumir um produto ou serviço, o valor monetário que está disposto a desembolsar e as formas de pagamentos disponíveis. Como problemática, buscou-se estudar o planejamento de compras de final de ano pelo consumidor de varejo do município de São José do Inhacorá/RS, identificando quais eram as características e tendências de consumo para o final de ano? O estudo propiciou como objetivo realizar entrevistas com os munícipes, a fim de apresentar aos empreendedores do município as expectativas de decisão de compra, decisões de gastos e influências nas compras de final de ano. A técnica utilizada foi a de entrevista, aonde as informações buscadas concentram-se no município. “A entrevista acontece quando o pesquisador conversa com uma pessoa de fora profissional e recebe da mesma informação sobre determinados assuntos ou problemas.” (GOODE, HATT, 1969, p. 237). Conforme dados do Censo 2010 realizado pelo IBGE a população total era de 2.2 mil habitantes, mas para fins de cálculo foram utilizados 1.956 habitantes. Utilizou-se para fins de cálculo população (N) de 1956 habitantes,

margem de erro (e) de 7% e confiabilidade (Z) de 90%, chegando na amostra de 130 pessoas. A pesquisa desenvolvida de Outubro a Novembro de 2015, com o objetivo de conhecer o comportamento de consumo de final de ano dos munícipes. A pesquisa mostrou que a maioria dos entrevistados reside na zona rural, representando por 55,48% do total de entrevistados, enquanto que na zona urbana obteve-se 44,52%, dos residentes do município. Ao se tratar da renda mensal individual, 36,30% recebem de 1 a 2 salários mínimos, 35,56% recebem até 1 salário mínimo, 10,27% estão classificados como sem rendimento, 10,27% recebem de 2 a 3 salários mínimos, 6,85% recebem de 3 a 5 salários mínimos, 2,05% recebem de 5 a 10 salários mínimos e 0,68% dos entrevistados recebem de 10 a 20 salários mínimos. O segmento de preferência de compras apresentou que, 23,74% pretendem comprar chocolates, 23,52% pretendem comprar roupas, mesa, cama e banho, 12,79% pretendem comprar brinquedos, 11,87% pretendem comprar bebidas, 9,13% pretendem comprar calçados, 8,22% pretendem comprar utensílios de bazar e apenas 2,97% pretendem comprar cosméticos e perfumarias. A intenção de compras de final de ano para os entrevistados, apresentou que 89,04% respondeu que deverá presentear membro da família, seguido pelo presentear-se com 6,85%, 2,05% para presentear amigos e afins e 0,68% para presentear o “amigo secreto”. Conclui-se que a importância quando os resultados produzidos através dela passam a nortear os empresários do município em questão, a pesquisa possibilitou dimensionar a demanda e as preferências de consumo, sendo possível perceber que a maioria dos munícipes realizará suas compras no comércio local, além de demonstrar que os três segmentos que caracterizam a preferência de compras de final do ano pelos entrevistados são chocolates; roupa, cama, mesa e banho; e brinquedos.

Palavras-chave: Pesquisa de Campo, Planejamento de Compra, São José do Inhacorá.

Referências:

BERNARDINO, Eliane de Castro; PAKANOWSKI, Mauro; KHOURY, Nicolau; REIS, Ulysses. 2011. Marketing de Varejo. ed. 4. Rio de Janeiro: FGV. ISBN 9788522509201.

BEUREN, Fernanda P. et al. 2014. Planejamento de compras de final de ano pelo consumidor de varejo no município de São José do Inhacorá/RS.

BRETZKE, Mriam. 2006. Comportamento do Cliente. p. 37 a 142. DIAS, Sérgio Roberto (Coord.). Gestão de marketing: professores do departamento de mercadologia da FGV-EAESP e convidados. SÃO PAULO, SP: Saraiva, 2006. 539 p.: il. ISBN 85-02-03787-0

COSTA, Junior, E. L. 2008. Gestão de processos produtivos. (Ed.: Ibpex, Curitiba).

CRESWELL, J. W. W. 2010. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. (Ed. 2 Porto Alegre: Bookman).

CRUZ, Carla; RIBEIRO, Uirá. 2003. Metodologia Cientifica: teoria e prática. (Ed.: Axcel Books. Rio de Janeiro).

DIAS, Sérgio Roberto (Coord.). Gestão de marketing: professores do departamento de mercadologia da FGV-EAESP e convidados. SÃO PAULO, SP: Saraiva, 2006. 539 p.: il. ISBN 85-02-03787-0

ENGEL, J. F.; BLACKWELL, R. D.; MINIARD, P. W. 2000. Comportamento do consumidor. (Ed.: LTC. 8ª Edição, Rio de Janeiro).

FERRELL, O. C.; HARTLINE, Michael D. 2005. Estratégia de Marketing. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. ISBN 8522104824.

GOODE, WILLIAN, J.; HATT, PAUL, K. 1969. Métodos de pesquisa social. (3 Ed.: Nacional), São Paulo.

GRESSLER, Lori Alice. 2003. Introdução a Pesquisa: Projetos e Relatórios. (Ed.: Loyola, São Paulo).

IBGE. 2010. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: http://www.ibge.gov.br. Acesso em: 01/11/2015.

LARENTIS, Fabiano. 2012. Comportamento do Consumidor. (Ed.: IESDE, Curitiba). ISBN: 9788538732105.

LOVATO, A. 2013. Metodologia da Pesquisa, (Ed.: SETREM). Três de Maio, pp.66-104, 176, 199.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 2003. Metodologia Cientifica. (Ed.: Atlas, 3. edição. São Paulo).

MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. 2002. Monografia para cursos de administração, contabilidade e economia. (Ed.: Atlas, São Paulo).

OLIVEIRA, Sérgio, Martins. 2007. ?Implementando um Escritório de Projetos?. (Ed.: Brasport). ISBN:

8574523135.???????????

PETER, J. Paul. OLSON, C. Jerry. 2009. Comportamento do Consumidor e Estratégia de Marketing. (Ed.: AMGH, 8ª Edição, São Paulo). ISBN: 8563308467.

ROJO, Francisco J. G. 2006. Varejo. In Sergio R. Dias (coord). Gestão de Marketing. São Paulo: Saraiva. pp. 143-166. ISBN 8502037870.

SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. Cálculo amostral: calculadora on-line. Disponível em:http://www.calculoamostral.vai.la. Acessado em: 01/11/2015.

SÃO JOSÉ DO INHACORÁ. História do Município de São José do Inhacorá. Disponível em:http://www.sjinhacora.com.br/. Acessado em: 04/11/2015.

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. Metodologia do Trabalho Científico: um enfoque didático da produção científica. São Paulo: E.P.U. 2001.

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO DE TRÊS DE MAIO EM 2015

Trabalho de: ANGÉLICA VANESSA WISNESKI DA SILVA (angelicawisneski@yahoo.com.br), DIANA SIGNORINI (dianinhasignorini15@gmail.com), PATRÍCIA DE FÁTIMA LACKS (patricialacks@yahoo.com.br), TALITA SCHARDONG (talita-tm@hotmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

Quando os profissionais da área de marketing conseguem entender por que e como os consumidores compram determinados produtos, facilita estabelecer melhorias nos produtos que já existem, e podem criar novos produtos e formas de atrair consumidores (Blackwell, Miniard e Engel 2005). Este trabalho teve como problemática a identificação da intenção de compras de final de ano dos consumidores do Município de Três de Maio- RS no ano de 2015. O estudo teve como objetivo identificar a intenção de compras de final de ano, para assim estabelecer o perfil dos consumidores. A abordagem utilizada foi a quali-quantitativa e a dedutiva, a técnica de coleta de dados utilizada foi a pesquisa bibliográfica, e a pesquisa de campo, a coleta desses dados primários ocorreu por meio de um formulário estruturado com questões mistas, abertas e fechadas, como técnica a entrevista; e para a técnica de análise de dados utilizou a análise de conteúdo e software Excel; foram entrevistados 138 munícipes, levando em conta as amostras estratificadas que foram estabelecidas de acordo com o censo de 2010 do IBGE com uma margem de erro de 7% e grau de confiabilidade de 90%. Buscou-se identificar junto ao consumidor Tresmaiense motivos de compras, suas preferências por determinados produtos, a forma e local de compra, proporcionando ao empresariado varejista informações para retenção, obtenção e fidelização dos consumidores. Observou-se que 25,36% dos entrevistados tiveram a intenção de adquirir nas compras de final de ano roupas, cama, mesa e banho, seguido por 15,94% chocolates e 13,04% calçados. Além disso, 24,64% estavam dispostos a gastar o valor de R$ 101,00 a R$ 200,00, e se comparado ao ano de 2014 houve um pequeno aumento de 0,48% em 2015. Segundo os entrevistados, o meio de comunicação que mais atinge a população é o rádio, que permaneceu em 2013 em primeiro lugar com 67,20% dos entrevistados, em 2014 com 61,74% e em 2015 com 63,04%. Pode-se concluir que os consumidores do município de Três de Maio possuem preferência em realizar as compras do final de ano de 2015, no município, e o que é mais relevante no momento de escolher um ponto de venda para realizar as compras é o atendimento, em primeiro lugar, seguido pelo preço e pela acessibilidade.

Palavras-chave: Planejamento. Intenção de compras. Três de Maio.

Referências:

BLACKWELL, Roger D; MINIARD, Paul W; ENGEL, James F. 2005. Comportamento do Consumidor. São Paulo: Pioneira Thompson Learning. ISBN 8522104123.

DIAS, Sergio Roberto. 2010. Gestão de Marketing. São Paulo: Saraiva. ISBN 9788502104174

GULLICH, Roque Ismael Costa, LOVATO, Adalberto, EVANGELISTA, Mario Luiz Santos. 2007. Metodologia da Pesquisa: Normas para Apresentações de Trabalhos: Redação, Formatação e Editoração. 2ª ed. Três de Maio: SETREM.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo de 2010. Acessado em 28/10/2015. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm

KARSAKLIAN, Eliane. 2000. Comportamento do Consumidor. São Paulo: Atlas. ISBN 852242411X.

KOTLER, Philip. 1998 Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 5.

ed. São Paulo: Atlas. ISBN 852241825X
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 2006. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 6º ed. São Paulo: Atlas. ISBN 8522442509.
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. 2006. Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas. ISBN 8522442436.
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.
MIRANDA, Roberto Lira.1997. Marketing do varejo. Rio de Janeiro: Qualitymark. ISBN 8573031441.
PREFEITURA DE TRÊS DE MAIO. Histórico da cidade. Disponível em: http://www.pmtersdemaio.com.br/VisualizaConteudo.aspx?ID=384. Acessado em: 17/Nov/2015.
RAMOS, Rogério.20__. Posicionamento Estratégico. Acessado em 26/10/2015
Disponível em: http:// www.infoescola.com/administracao_/posicionamento-estrategico/. SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. Cálculo amostral: calculadora on-line. Acessado em 27/10/2015. Disponível em: http://www.calculoamostral.vai.la.
SPAREMBERGER, Ariosto; ZAMBERLAN, Luciano. 2011. Vendas: fundamentos e relacionamento com os clientes. Ijuí: Ed. Unijuí. ISBN 9788574299587
SANDHUSEN, Richard L. 1998. Marketing Básico. São Paulo: Saraiva. ISBN 850223527.
ZAMBERLAN, Luciano...[et.al].2014. Pesquisa em ciências sociais aplicadas- Ijuí: Ed. Unijuí, 208 p. ISBN: 9788541901062

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO DO MUNICIPIO DE HORIZONTINA - RS

Trabalho de: ANA CRISTINA HIRT (ana-hirt@hotmail.com), LUANA LETICIA FLORES DE MOURA (luana.lmoura@outook.com), MAIRA RICHTER (maira.richter@hotmail.com), NAIELA WOMMER FERREIRA (naiela@bol.com.br). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).
Resumo:
O mercado está em constante mutação pelas atuais condições econômicas, em decorrência disso as organizações precisam utilizar medidas estratégicas para garantir uma boa venda no final do ano, sendo que a maioria da população está controlando os seus gastos e isso faz com que todo o comercio fique apreensivo. A satisfação do consumidor desempenha um papel de grande importância para a obtenção de clientes. É preciso ser desenvolvido o relacionamento da empresa com o consumidor; a empresa deve oferecer a ele um produto de boa qualidade e bom preço, incentivando assim o retorno do cliente para que ele repita a compra (Hartline, 2005). Como problemática, buscou-se identificar e avaliar os dados coletados identificando as preferências dos consumidores nas compras de final de ano no município de Horizontina-RS. O estudo apresentou como objetivo identificar o comportamento e o planejamento de compras de final de ano pelo consumidor de varejo em 2015. Para o desenvolvimento do presente trabalho utilizou-se o método de abordagem de raciocínio dedutivo, com aspectos qualitativo e quantitativos que evidenciam a subjetividade dos resultados que também são representados através de informações numéricas. A pesquisa desenvolveu-se também para fundamentar as análises dos dados pesquisados e coletados no aporte de revisão bibliográfica tendo a entrevista como técnica de coleta de dados e para análise dos dados uso de software Excel e análise de conteúdo. Com o fechamento da análise dos dados tabulados pela presente pesquisa e realizando um comparativo com os dados dos anos anteriores, pode se perceber alterações significativas no que tange a média do valor que foi desembolsado para as compras de final de ano, em 2013 girou em torno de R$ 101 a R$ 200,00 e 2014 girou na faixa de R$ 301,00 a R$ 500,00 já em 2015 voltará a girar em torno de R$ 101,00 a R$ 200,00. Referente às intenções de compra, o principal segmento continua sendo o têxtil (cama, mesa e banho), seguido do alimentício (chocolates), tendo alteração no segmento de brinquedos (que em 2013 ocupava a terceira posição com 11,43% e em 2014 ocupa a 5º posição com 9,20%), e em 2015 permaneceu na 5ª posição, passando a ter um maior destaque os segmentos de joias, óculos, relógios e cometidos e perfumaria. Com relação à pretensão de realização das compras de final de ano em outra cidade, houve um aumento de 12,48% o ano e 2014 para 2015 nos consumidores que realizarão suas compras no comércio local de Horizontina. Ainda em relação à pretensão de compra, percebe-se que houve um aumento 35,51% do ano de 2013 para 2014 já para o ano de 2015 teve uma queda de 18,87% nos consumidores que realizam compras pela internet, sendo a acessibilidade e promoções e promocionais um dos pontos que mais influenciou na decisão dos consumidores. Esta pesquisa pode ser considerada uma ferramenta norteadora para às empresas que buscam este período do ano ampliar seus negócios, podendo direcionar sua atenção a satisfação que o cliente espera.
Palavras-chave: Pesquisa, Horizontina- RS, Intenção de compras.

Referências:
HARTLINE, Michael D. 2005. Estratégia de Marketing. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. ISBN 85 22104824.
SANTOS, Daniela. 2008. Fidelização de Clientes. Disponível em: http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/fidelizacao-de-clientes/20882/. Acesso em 15 de novembro de 2015.
AAKER, David. A Administração estratégica de mercado. Porto Alegre: Bookman, 2000.
BLACKWELL, Roger D; MINIARD Paul W.; ENGEL James F. Comportamento do consumidor. Tradução da 9ª edição norte-americana, 2005.
Censo 2010. Disponível em: http://educacao.uol.com.br/noticias/2012/12/19/ibge-quase-metade-da-populacao-com-25-anos-ou-mais-nao-tem-o-fundamental-completo.htm Acesso em: 22 de novembro 2015.
CHURCHILL, Gilbert A. Marketing criando valor para os clientes. SÃO PAULO, SP: Saraiva, 2003. 626p.
CZINKOTA, Michael R.; DICKSON, Peter R. Marketing: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2001.
DIAS, Sérgio Roberto (Coord.). Gestão de marketing: professores do departamento de mercadologia da FGV-EAESP e convidados. SÃO PAULO, SP: Saraiva, 2006. 539 p.: il. ISBN 85-02-03787-0.
Entre consumo e sustentabilidade. Disponível em: http://www.greenpeace.org/brasil/pt/Blog/entre-consumo-e-sustentabilidade/blog/48693/ Acesso em: 22 de novembro de 2015.
HENDERSON, Bruce D. As origens da estratégia. In: MONTGOMERY, Cynthia A., PORTER, Michael E. (Orgs.). Estratégia: a busca da vantagem competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
JUNG, Carl Gustav. O Desenvolvimento da Personalidade". Ed. Vozes. 7 Ed. 1986. "O Eu e o Inconsciente. Ed. Vozes. 13. Edição. 1987.
JUNG, Carl Gustav. Psicologia do Inconsciente. Ed. Vozes. 12. Edição. 1987.
KARSAKLIAN, Eliane. Comportamento do consumidor. São Paulo: Atlas, 2000.
KOTLER, Philip. Administração de Marketing. Ed. Atlas, 5 edições.1998. _____. Administração de Marketing. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1996. _____. Marketing de A a Z: 80 conceitos que todo profissional precisa saber. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
LAMB JR., Charles W. Princípios de marketing / Charles W. Lamb Jr., Joseph F. Hair Jr., Carl Mc Daniel; trad. Luciana Penteado Miquelino. SÃO PAULO, SP: Pioneira Thomson Learning, 2004. 644 p.: il. ISBN 85-221-0366-6.
LEVITT, Theodore. A imaginação de marketing. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1990.
OLIVEIRA, D. P. R. Excelência na administração estratégica. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
Participação de produtos importados no consumo nacional é a maior desde 2007. Disponível em: http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2014-08/participacao-de-produtos-importados-no-consumo-nacional-e-maior-desde-2007. Acesso em: 15 de novembro de 2015.
PIERSOL, Darrell, Teorias da Motivação– AMS Review - 1999.
PORTER, M. E. Estratégia competitiva. Técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 17ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1986.
SHETH, J. N; MITTAL, B; NEWMAN, B. I. Comportamento do cliente. São Paulo: Atlas, 2001.
SOARES, Paulo Dill. O código do Consumidor comentado. Ed. Destaque, 1997.
TRIOLA, Mário F. Introdução à estatística. 7. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A, 1998.

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO EM HUMAITÁ

Trabalho de: ALVARO VINICIOS BATISTA (alvarovinciosbatista@gmail.com.br), EDUARDO KÖRBES (eduardo-korbes@hotmail.com), GABRIEL JUNIOR LUDWIG (gabrieljunior_95@hotmail.com), JEAN TIBOLA (jean_t13@hotmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).
Resumo:
O presente estudo apresenta pesquisa realizada sobre o planejamento de compras de final de ano pelo consumidor de varejo no município de Humaitá – RS, no período de outubro a novembro no ano de 2015, desenvolvido pelos acadêmicos do 6º semestre do curso de Bacharelado em Administração da Setrem embasando a disciplina de Prática Profissional III. A metodologia utilizada para coleta de dados foi através da pesquisa quali-quantitativa, coleta de dados primários por meio de um formulário estruturado com questões mistas abertas e fechadas, utilizando a entrevista com técnica e a tabulação e análise dos dados foi realizada por meio de planilha eletrônica, sendo que a amostragem utilizada foi definida através de cálculo para uma população delimitada (finita) utilizando-se um grau de confiança de 90% e margem de erro de 7%, com distribuição harmônica dos formulários nas diversas áreas do município. As entrevistas

foram aplicadas entre os dias 31 de outubro a 10 de novembro de 2015. Para esta pesquisa foram entrevistadas 141 pessoas que residem na cidade de Humaitá, onde destas 70 eram do gênero masculino e 71 do gênero feminino sedo que desse total 56,74% reside na zona rural e 43,26% na zona urbana. A renda mensal individual dos entrevistados se divide em: 34,04% recebem até 01 salário mínimo; 28,37% entre 01 e 02 salários mínimos; 17,02% não possui rendimento; 7,80% recebem entre 02 e 03 salários mínimos; 6,38% entre 03 e 05 salários mínimos; 4,96% entre 05 e 10 salários mínimos; entre 10 e 20 salários mínimos foram contabilizados 1,42%.O consumidor humaitense se mostrou fiel ao seu município, pois 80,14% pretendem realizar as compras de final de ano no comércio local, os outros 14,86% irão se deslocar até outra cidade com pretensão de realizar as compras, destes, a maioria optou por Três Passos. O principal motivo que leva os consumidores a se deslocarem até outra cidade é a diversidade, 39,24% optaram por esta alternativa, seguindo do preço 35,71%. A escolha do estabelecimento comercial é realizada em 19,39% pelo preço, 18,68% pelo atendimento e 16,78% pela acessibilidade. Salienta-se que 46,81% às vezes realizam pesquisa antes de comprar e que 38,30% sempre pesquisam o preço. Nota-se que 24,11% pretendem gastar entre R$ 101,00 e R$ 200,00 e que a principal fonte de origem dos recursos é a remuneração periódica com 31,91%, seguido do 13º salário com 24,82% e que 40,94% das pessoas faz o pagamento a dinheiro (a vista), e 22,70% vai utilizar o cartão de crédito. O meio de comunicação que mais atinge a população, referente às divulgações da cidade é o rádio com 66,67%. Na segmentação dos produtos, há preferência de 23,17% na compra de roupa, cama, mesa e banho, 19,15% em chocolates, 12,29% em calcados, 11,35% em bebidas e 8,75% em brinquedos Quanto ao destino das compras de final de ano 61,70% irão presentear membros da família, 25,53% irão se auto presentar, 7,80% presentear amigos e afins e 2,84% irão presentear um amigo secreto.

Palavras-chave: Intenção de Compra; Consumidor; Humaitá-RS.

Referências:

BLACKWELL, Roger D.; MINIARD, Paul W.; ENGEL, James F. 2005. Comportamento do consumidor. São Paulo, SP. Editora Pioneira Thomson Learning. ISBN 85-221-0412-3.

DIAS, Sérgio Roberto. 2006. Gestão de marketing: professores do departamento de mercadologia da FGV-EAESP e convidados. São Paulo, SP: 1 ed. Editora Saraiva. ISBN 85-02-03787-0.

DIAS, Sérgio Roberto. 2011. Gestão de Marketing. São Paulo. SP. 2 ed. Editora Saraiva. ISBN 978-85-02-10417-4

DOIN, Eliane; SILLAS, Edson Paes. 2007. Marketing no Varejo. Curitiba: Ibpex. ISBN 978-85-99583-51-7.

KOTLER, Philip. 1998. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 5 ed. São Paulo, SP. Atlas. ISBN 85-224-1825-X.

LOURENÇO, Alex Guimarães; et al .2003 Responsabilidade Social das Empresas. São Paulo, SP: 2 ed. Editora Peirópolis. ISBN 85-7596-004-0.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio, RS. 1 ed. ISBN 978-85-99020-02-0.

MASANO, Tadeu Francisco. Geografia de Merdade. in DIAS, Sérgio Roberto. 2011. Gestão de Marketing. São Paulo. SP. 2 ed. Editora Saraiva. ISBN 978-85-02-10417-4

SCHIFFMAN, Leon G.; KANUK, Leslie Lazar. 1997. Comportamento do Consumidor. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO PELO CONSUMIDOR DE VAREJO NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA DO BURICÁ

Trabalho de: FABIANE DEBORA WATHIER (fabiane_wathier@hotmail.com), GEOVANE RODRIGO LEITWEIS (geovanerodrigo@outlook.com), KARIN DIANA DRESCH (karindresch@hotmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

O aumento significativo da competitividade do mercado tem proporcionado às organizações maior atenção em relação ao suprimento das necessidades dos consumidores buscando informações com o intuito de perceber e entender os interesses dos mesmos para a realização das compras. Como problemática, buscou-se identificar qual o comportamento e planejamento do consumidor de varejo sobre as compras de final de ano no munícipio de Boa Vista do Buricá? O estudo apresentou como objetivo adquirir experiência profissional interdisciplinar, no sentido de trazer respostas para a comunidade empresarial referente ao planejamento orçamentário e comportamento de compras de final de ano de 2015. Para o desenvolvimento da pesquisa foram utilizados os métodos de abordagem dedutiva, qualitativa e quantitativa, como procedimento utilizou-se a pesquisa de campo e bibliográfica e como técnica foi utilizado a entrevista onde foi realizada coleta de dados primários por meio de um formulário estruturado com questões mistas, abertas e fechadas. Foram entrevistadas 153 pessoas por base a população de 6.574

habitantes, segundo IBGE (2010). Chegou-se a esta amostra através da fórmula do cálculo amostral, com uma margem de erro de 7% e intervalo de confiança de 90%. As entrevistas foram realizadas entre os dias de 03 de outubro de 2015 a 16 de novembro de 2015, sendo realizada posteriormente a tabulação dos mesmos, utilizando ferramentas de Microsoft Excel, onde foram realizadas as análises dos dados por meio de gráficos e cruzamentos. Realizado um comparativo com a mesma pesquisa aplicada no ano de 2013 e 2014, percebeu se que houve um aumento no percentual de pessoas que vão comprar fora do município, sendo que no ano de 2013 o percentual era de 17,00%, no ano de 2014 foi para 18,83% e no ano atual este percentual passou para 20,26%. Após o fechamento da pesquisa os objetivos foram atingidos, comprovando que a maioria das pessoas pretende realizar suas compras no comercio local, estimando um valor de 101,00 a 200,00 a ser gasto, sendo perceptível que a faixa de valor escolhida permaneceu a mesma, mas em 2015 o percentual aumentou em comparação ao ano de 2014, porém não alcançou os resultados apresentados no ano de 2013. Tendo como preferência o segmento de cama, mesa e banho com a finalidade de presentear principalmente membros da família. Através dos resultados obtidos na pesquisa é possível identificar as necessidades dos consumidores e também as dificuldades do comércio local para atendê-las. É necessário realizar uma análise desses resultados e através de um estudo estabelecer novas estratégias e incentivos para manter o comércio local e assim evitar que os consumidores busquem os produtos em outras cidades e na internet, que vem aumentando gradativamente ao passar dos anos, influenciados por diversos fatores principalmente preços, acessibilidade, diversidade de opções, formas de pagamento e ofertas.

Palavras-chave: Intenção de compra, pesquisa, cidade.

Referências:

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico. 5ª ed. Atlas São Paulo, 2001.

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. AMBONI, Nério. Teoria Geral de Administração: Das origens às perspectivas contemporâneas. Editora M. Books, São Paulo, 2007.

ARAÚJO e GARCIA, Luis César G. de e Adriana Amadeu. 2009. Gestão de Pessoas:estratégias e integração organizacional: 2º Ed., (Ed.: Atlas). São Paulo. ISBN 9788522456024.

BRETZKE, Miriam. 2010. Comportamento do Cliente. In Nardis, Shidosi Graziano (coord). Gestão de Marketing. São Paulo: Saraiva. ISBN 978-85-02-10417-4.

BUENO, Francisco da Silveira, 1996. Minidicionário da Língua Portuguesa: Ed. Ver. E atual. Por Helena C. Pereira, Rena Signer. FTD. São Paulo.

CZINKOTA, Michael R. 2011. Marketing: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman. ISBN: 85-7307-779-4.

DORNELAS, José Carlos Assis. 2001. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Elsevier Ed. Rio de Janeiro. ISBN 85-352-0771-6.

FILHO, José Bernardo Cordeiro. 1971. Prática de Análise Econômico – Financeira das Empresas. 1ª ed. Atlas São Paulo.

FILHO, Vieira Geraldo. Gestão de Qualidade Total: uma abordagem prática. Campinas, SP: Editora Alínea, 2007. ISBN 978-85-7516-191-3

GONÇALVES, Cristina. SANTOS, Dolores. RODRIGO, José. FERNANDES, Sant ‘Ana. Relato financeiro: interpretação e análise. Editora: Vida Económica – Editorial SA. ISBN: 978 972 788 657 9.

GROPPELLI, A. A. NIKBAKHT, Ehsan. Administração Financeira. SP: Saraiva, 2005.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações. 5ª ed. Atlas, São Paulo: 2000.

KOTLER, Philip. 1998. Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 5ª Ed. São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-1825-X.

LAKATOS E MARCONI. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6º edição. Editora Atlas. São Paulo, 2001.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. 2006. Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-4243-6.

LOVATO, Adalberto; ENVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; 2013. Metodologia da pesquisa. 2ª Ed. Três de Maio: Ed. SETREM. ISBN: 97899020050.

MARKONI, Mariana de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 2007. Fundamentos de Metodologia cientifica. 6ª Ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 85-224-4015-8.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à Administração. 5ª edição. Editora Atlas, São Paulo, 2000.

SHETH, UNIVERSITY, Jagdish N., Emory. 2002. Comportamento do Consumidor. In Czinkota, Michael R (coord). Marketing: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman. ISBN 85-7307-779-4.

SILVA, Edna Lúcia da.; MENEZES, Estera, Muszkat. Metodologia da pesquisa da pesquisa e elaboração de dissertação. UFSC/PPGEP/LED, Florianópolis 2000.
SIMPSON, STATE, LOUISIANA, Penny M., Northwestern, University of. 2002. Segmentação de Mercado e Mercados-Alvo. In Czinkota, Michael R (coord). Marketing: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman. ISBN 85-7307-779-4.

Perfil de clientes. Acessado em 27/10/15. Disponível em http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/8-perfis-de-clientes-com-os-quais-voce-precisa-aprender-a-lidar/68288/.

Acessado em 270015. Disponível em http://www.infobibos.com/Artigos/2006_2/5S/Index.htm

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE FINAL DE ANO, DO ANO DE 2015 PELO CONSUMIDOR DE VAREJO DE SANTA ROSA – RS

Trabalho de: ALEXANDRE MITTELSTAEDT (alexandremittels@gmail.com), CLAUDIO MENEGHETTI (claudiomeneghetti75@hotmail.com), EDUARDO LOWE (edulowe86@gmail.com), SANDRO GOHLKE (sandro_vanderlei@hotmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).
Resumo:

Diante de um cenário de desaceleração da economia brasileira, os varejistas sentem a necessidade de fidelizar os clientes e conquistar novos consumidores, para que com isso possam se manter ativos e atuantes no mercado. Os consumidores estão cada vez mais exigentes, buscando uma maior diversidade de opções de produtos por menores preços. Com essa busca, também aumenta a preocupação das empresas em melhor atender e principalmente conhecer seu público alvo, através da pesquisa de mercado é possível identificar os desejos, necessidade e expectativas dos consumidores. O estudo foi realizado de outubro até dezembro do ano de 2015. A metodologia que se utilizou no trabalho foi abordagem qualitativa, quantitativa e dedutivo sendo que as técnicas utilizadas foram realizadas através da entrevista, análise dos dados, tabulação cruzada, amostragem probabilística e estratificada. Para o qual foram entrevistadas 152 pessoas no município de Santa Rosa, que responderam um formulário de 21 questões. A pesquisa possibilitou identificar os anseios e as necessidades dos consumidores santa-rosenses onde ficou visível que os segmentos de maior procura foram roupas, cama, mesa e banho, seguido de chocolates, brinquedos, calçados e bazar, com valores entre R$ 51,00 a R$ 500,00 com pagamento a vista, mas estarão realizando pesquisa de preços. E a melhor maneira de divulgação se fará através da televisão rádio e material promocional e no ponto de venda o varejista deverá ter um preço competitivo, um bom atendimento e qualidade nos produtos, também pode se observar que os consumidores mantem a fidelidade no comércio local. Quando comparado a intenção de gastos em compras de 2014 com 2015 verifica-se que em 2014, 46,40% tinha intenção de gastar de R$ 101,00 a R$300,00 essa faixa em 2014 baixou para 39,47% e os gastos R$ 51,00 a R$ 100,00 teve um acréscimo de 2,10% passando de terceira a primeira opção, mas a intenção de comprar de R$ 301,00 a R$ 500,00 é a que teve maior variação de 7,32% em relação a 2014. A partir da realização da pesquisa, concluiu-se que é a intenção de compra dos munícipes de Santa Rosa e também proporcionar aos empreendedores uma análise profunda de mercado possibilitando uma melhor tomada de decisão para os mesmos.
Palavras-chave: Pesquisa de marketing. Intenção de compra. Santa Rosa.

Referências:

ANGELO, Claudio Felisoni. Silveira, J. 1996. Varejo competitivo. São Paulo: ATLAS. ISBN: 8522415951
BERNARDINO, Eliane de Castro et al., 2011. Marketing de varejo. 4° ed. Rio de Janeiro: FGV. ISBN: 978-85-225-0920-1
DIAS, Sérgio Roberto. 2010.Gestão de Marketing: professores do departamento de mercadologia da

FGV-EAESP e convidados / Sérgio Roberto Dias (Coord.). São Paulo: Saraiva. ISBN 95 02 02147 0.
FACCHINETTO,Carine Monica. KAEFER, Kátia Minéia. RACHOR, Michele Regina. GOULART, Peterson Ribeiro. CRESTANI,Tiago Guilherme Krüger. Lima, Jesildo 28 Moura de. 2014. Planejamento de compras de final de ano pelo consumidor de varejo da cidade de Santa Rosa/RS. Tres de Maio. SETREM.
FERREL, O. C. HARTLINE, Michael D. 2005. Estratégia de marketing. São Paulo: Thomson. ISBN: 8522104824
GIL, Antônio Carlos. 2002. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4ª Ed.São Paulo. Atlas
GORDON, Lan. 2001. Marketing de Relacionamentos. São Paulo.Futura. ISBN 85 86082 89 9.
História de Santa Rosa/RS. Disponível em:http://www.santarosa.rs.gov.br/cidade.php?acao=historia. Acesso no dia 20/11/2015.
http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/o-conceito-do-varejo-e-a-importancia-da-tomada-de-decisao/67341/ artigo de Claudio Donato de 10/outubro/2012 Presidente Prudente – SP E-mail: claudio.donato@hotmail.com acessado em 25/10/2015 as 22:08.
IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2010. Rio Grande do Sul: Santa Rosa. Disponível em: http://.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=431041&search=rio-grande-do-sul|santarosa. Acesso em: 21 out .2015.
KOTLER, Philip, 2009. Marketing para o Século XXI. São Paulo.Ediouro. ISBN 978 85 00 02395 8.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 1991. Metodologia do Trabalho cientifico. 1ª Ed. São Paulo. Atlas.
_____. 1996. Metodologia do Trabalho cientifico. 3ª Ed. São Paulo. Atlas.
_____. 2006. Metodologia do Trabalho cientifico. 4ª ed. São Paulo. Atlas.
_____. 2011. Metodologia do Trabalho científico. 6ª ed. São Paulo. Atlas.
Lamb, Charles W.Jr.,Hair,Joseph F.Jr., McDaniel,Carl (2004), Princípios de marketing. São Paulo:Thomson. ISBN: 8522103666
LAS CASA, Alexandre Luzzi. 2006. Administração de marketing: conceitos planejamento e aplicação a realidade brasileira. São Paulo: Atlas. ISBN 8522442436
_____. 2012. Excelência em atendimento ao Cliente. São Paulo: M. BOOKS ISBN: 9788576801269
LOVATO, ADALBERTO. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio, SETREM. ISNB 9788599020050 29
MEZZAROBA, Orides; MONTEIRO, Claudia. S. 2003. Manual de metodologia da pesquisa em direito. 2ª ed. São Paulo: Saraiva. ISBN: 9788502056084.
SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. Cálculo amostral: calculadora on-line. Disponível em: http://www.calculoamostral.vai.la. Acesso em: 29/10/2015 as 16:25
SEVERINO, Antônio Joaquim. 2007. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez.
TRIOLA, Mário F.1999. Introdução a Estatística. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMPRESA SISTEMA SYRIA DE COMUNICAÇÕES LTDA

Trabalho de: JESSICA LUCIANA RIETH (jessica.rieth@hotmail.com.br), LUANA PAULA WEBER SCHONS (luh.schons@hotmail.com), MAIRA RICHTER (maira.richter@hotmail.com), MATEUS VIAPIANA (mateus.kvpiana@gmail.com). **Orientado por**: JORGE ANTONIO RAMBO (jorgearambo@gmail.com).

Resumo:

Diante de um cenário turbulento e descontínuo, as Organizações necessitam preparar-se para serem competitivas. As empresas de comunicação estão vivenciando profundas mudanças, o que exige que as mesmas mantenham o foco nos clientes. A população contribui potencialmente para a promoção do desenvolvimento da comunicação regional. Nesse contexto, o Planejamento Estratégico é um processo de extrema importância dentro das organizações, pois um bom planejamento impulsiona a empresa na direção correta, auxiliando para que ela possa antecipar-se às ameaças e fazer um diagnóstico de oportunidades e melhorias a curto, médio e longo prazo. O presente estudo apresenta como problemática: De que forma o Planejamento Estratégico pode alavancar o crescimento da empresa e consequentemente a participação de mercado? O objetivo foi aplicar um planejamento estratégico na empresa Syria de Comunicações Ltda, que leva como nome fantasia: Rádio Olinda FM, localizada na cidade de Horizontina- RS. No que se refere aos aspectos metodológicos, foi utilizada a abordagem dedutiva, uma vez que esse assunto é recorrente e existe farta bibliografia sobre o mesmo; a qualitativa, que apresenta aspectos subjetivos; a quantitativa, utilizando dados numéricos. Os procedimentos foram a pesquisa descritiva e o estudo de caso, uma vez que se aplica unicamente à Organização pesquisada. Quanto às técnicas de coleta de dados foram utilizados a entrevista e a observação dos pesquisadores. Na analise e interpretação dos resultados utilizou-se a planilha Microsoft Excel para resultados quantitativos e a Análise de Conteúdo para os aspectos qualitativos. Inicialmente foram apresentadas sugestões de elaboração da Missão, Visão de Futuro e

Valores da Organização. A seguir realizou-se o Diagnóstico Estratégico que consiste na identificação, através da matriz SWOT, apontando as oportunidades e ameaças do ambiente externo e as forças e fraquezas do ambiente interno. A partir da Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência) foram priorizados os objetivos estratégicos da empresa, que são: Tornar-se referência no ramo do entretenimento, aumentar o faturamento, incrementar a lucratividade, investir na qualificação dos colaboradores e melhorar a qualidade dos equipamentos. A seguir cada um dos objetivos teve seus desdobramentos em metas quantificadas e datadas e elaborados os planos de ação, utilizando a metodologia 5W1H. Ao elaborar a matriz de postura estratégica, levando-se em conta os percentuais de cada um dos quadrantes, definiu-se que a postura recomendada para a empresa é a de Desenvolvimento, uma vez que a correlação entre oportunidades e pontos fortes foi a que mais se destacou. Pode-se concluir que os resultados alcançados através da aplicação do planejamento estratégico são de grande valia para a empresa, pois a mesma ainda não o possuía de forma escrita e os objetivos, metas e planos de ação traçados poderão trazer bons resultados futuros. Desta forma, cabe à empresa avaliar o grau de importância das propostas, verificar as condições de mercado e colocar em prática aqueles que poderão ocasionar maiores benefícios, pois dessa forma aumenta a probabilidade da empresa atingir os seus objetivos, construindo a visão do futuro e traçando estratégias para otimizar os resultados.
Palavras-chave: Planejamento estratégico, Matriz SWOT, Rádio Olinda.

Referências:

AZEVEDO, Marilena Coelho de., COSTA, Helder Gomes. Métodos para avaliação da postura estratégica. Disponível em: http://www.researchgate.net/profile/Helder _Costa/publication/215622073_ Metodos_para_avaliacao_da_postura_estrategica/links/0fcfd50bdf22cd3a79000000.pdf. Acesso em 05 de outubro de 2015.

BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A.; Administração – Construindo vantagem competitiva. São Paulo. Atlas, 1998.

CASAROTO FILHO, Nelson.; Projeto de Negócio: Estratégias e Estudos de Viabilidade. São Paulo; Atlas, 2002.

CORRÊA, Kenneth Coelho; Planejamento Estratégico; Disponível em: http://www.portaleducacao.com.br/administracao/artigos/3951/o-que-e-planejamento-estrategico. Acesso em 19 de setembro de 2015.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico. 2ª ed; Elsevier, Rio de Janeiro;. 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração da Produção. Uma abordagem introdutória. 11. ed. São Paulo: Elsevier, 2004.

FERREL, O.C.; HARTLINE, Michael D.; Estratégias de Marketing. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

FM, Rádio Olinda. Conteúdo On-line. Disponível em: http://www.olindafm.com/empresa. Acesso em 30 de setembro de 2015.

KICH, Juliane Inês Di Franceso; PEREIRA, Mauricio Fernandes; Planejamento Estratégico: Os pressupostos básicos para uma implantação eficaz. São Paulo, Atlas, 2011.

KOTLER, Philip.; Administração de Marketing: Análise, Planejamento, Implementação e Controle. São Paulo; Atlas, 1998.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações de trabalhos científicos., 7 Ed. São Paulo, Atlas, 2011.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; Metodologia da Pesquisa: Normas para apresentação de trabalhos: Redação, formatação e editoração. 2 ed. Três de Maio: SETREM, 2007.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2013.

MARCONI, Marina de; LAKATOS, Eva Maria; Técnicas de Pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, Amostragens e técnicas de pesquisa, Elaboração, análise e interpretação de dados. 6 ed. São Paulo, 2006.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. Rio de Janeiro, Vozes, 2004.

MINTZBERG, Henri. Ascensão e Queda do Planejamento Estratégico. 1 ed. Porto Alegre, ARTMED – Editora S.A., 2000.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas, Organização e Métodos. Uma abordagem gerencial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de.Tratado de Metodologia Científica: Projetos de pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses. 2 ed. São Paulo. Pioneira Thomson Learning, 2004.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM UMA LOJA DE VAREJO

Trabalho de: GABRIEL JUNIOR LUDWIG (gabrieljunior_95@hotmail.com), JEAN TIBOLA (jean_t13@hotmail.com), NICKOLAS SCHERER (nickolas122@gmail.com). **Orientado por**: JORGE ANTONIO RAMBO (jorgearambo@gmail.com).

Resumo:

O mundo globalizado e mercado instável proporcionam um período de transição, no qual o ambiente competitivo apresenta-se cada vez mais mutável e descontínuo com grandes e imprevisíveis transformações para as organizações e pessoas. As organizações devem entender as transformações e se adaptar às novas exigências do ambiente competitivo. O presente estudo apresenta o planejamento estratégico de uma empresa do ramo varejista de confecções e calçados, que está localizada na cidade de Três de Maio – RS, realizado no período de agosto de 2015 a outubro de 2015 como uma ferramenta capaz de proporcionar um melhor desempenho nesse ambiente. O estudo oportunizou um maior entendimento sobre a empresa e a necessidade de planejamento para o bom funcionamento, além da introdução de aspectos essenciais para desempenho saudável do negócio. O problema de pesquisa foi assim formulado: Quais os impactos de um Planejamento Estratégico a longo prazo em uma loja de varejo de pequeno porte?. O Objetivo do estudo foi proporcionar à Organização e seus proprietários um auxílio na elaboração de um planejamento estratégico. Quanto aos aspectos metodológicos para a realização desse estudo foram utilizadas as abordagens: dedutiva, quanto ao raciocínio lógico, qualitativa nos resultados subjetivos e quantitativa para os dados numéricos. Os procedimentos foram a pesquisa descritiva e o estudo de caso. Quanto às técnicas de coleta de dados foi utilizada a observação em visitas à empresa, entrevista com o gestor e sua equipe e o acompanhamento em vários processos da empresa. Para a análise de dados foi utilizada a análise de conteúdo para a abordagem qualitativa e a planilha Microsoft Excel para os aspectos quantitativos e numéricos. Inicialmente foram elaboradas, em conjunto com a direção da empresa, a Missão, Visão e Valores da Organização. Em seguida procedeu-se a um Diagnóstico Estratégico do ambiente interno e externo, utilizando a ferramenta SWOT, onde forma apontadas as oportunidades e ameaças relevantes do ambiente externo e as forças e fraquezas do ambiente interno. Através da matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência) foram elencadas as prioridades, demonstrando como prioridade a manutenção e controle do capital de giro e a liquidação das dividas em curto prazo, elencados por índices de 100 e 60 na pontuação da matriz, respectivamente e o desenvolvimento de um planejamento estratégico e mapeamento de ações para a execução correta. Foram sugeridos pelo grupo de trabalho três grandes objetivos estratégicos de longo prazo: Recriar uma identidade visual para a loja, implementar uma política de redução de custos e gerar mais capital de giro próprio. As metas para atingir esses objetivos foram: Criar nova logomarca, renovar a fachada da loja, reformar os espaços internos, reduzir custos e despesas financeiras, aumentar as vendas à vista e liquidar o estoque obsoleto. Na analise da postura estratégica ficou claro que a posição de Manutenção para a empresa é a mais recomendada. O desenvolvimento do planejamento estratégico possibilitou maior conhecimento sobre os aspectos estratégicos, permitindo a avaliação e concepção de estratégias embasando as decisões do administrador e desenvolver ferramentas de apoio à administração.

Palavras-chave: Planejamento estratégico; Comércio varejista; Tomada de decisão.

Referências:

ANDRADE, Arnaldo Rosa de. Planejamento estratégico. São Paulo. Editora Atlas. 2012. ISBN 9788522467990 CHIAVENATO, Idalberto, Sapiro, Arão. Planejamento Estratégico. Rio de Janeiro – Elsevier, 2003. 4ª Edição. ISBN: 8535212353 DRUCKER, Peter. Administração, tarefas, responsabilidades, práticas. Tradução Carlos A. Malferrari. São Paulo. Editora Pioneira. 1975. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo, 2002. 5ª Versão MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. In: Fundamentos de metodologia científica. Atlas, 2010. MONTANA, Patrick J. e Charnov, Bruce H. Administração. Tradução Robert B. Taylor. São Paulo. Editora Saraiva. 2000. ISBN 8502023535 OLIVEIRA, Djalma de Pinheiro Rebouças. Planejamento estratégico: Conceitos, metodologia e práticas. São Paulo. Editora Atlas. 2005. 22ª edição. ISBN 8522441235 TZU, Sun. A arte da guerra. Tradução Sueli Barros Cassal. Porto Alegre. L&PM. 2006.

PLANEJAMENTO MERCADOLÓGICO PARA UMA EMPRESA JORNALISTICA DO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL

Trabalho de: JESSICA ZIMMERMAN (jessicazimmerman94@hotmail.com), LUCAS DILL (lucasdillmachado@hotmail.com), RICARDO AISENBERG (aisenbergricardo@hotmail.com). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com).

Resumo:

Em um mercado cada vez mais complexo, o ramo do jornal continua se mantendo estável ao longo dos últimos anos, isso se da muito pelo fato da rapidez e mobilidade do produto, trazendo consigo informações e noticiários principalmente aqueles que apreciam o jornal impresso. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo a realização de um plano de marketing, para a empresa jornal Folha Cidade que atua no ramo jornalístico. Como problemática, buscou-se identificar o estudo em questão fundamentamos em um plano de marketing, tendo por finalidade orientar as estratégias das empresas e das instituições interessadas em obter maior eficiência, eficácia e efetividade nas atividades orientadas para o marketing. Diante do exposto, o estudo foi desenvolvido através dos métodos dedutivo e qualitativo. Inicialmente foi elaborada uma revisão bibliográfica, que tem como finalidade proporcionar maiores informações sobre o assunto a ser investigado, este estudo caracterizou-se, quanto as abordagem, como sendo dedutiva e qualitativa.Os resultados apontaram que apesar da situação econômica vivida atualmente em nosso país e região, o jornal encontra-se com uma participação significativa no mercado de atuação. O jornal Folha Cidade conta com seus leitores e parceiros fidelizados, buscando acompanhar as inovações tecnológicas para aumentar ainda mais a quantidade de assinantes, e fornecer maior divulgação às empresas que utilizam seus espaços para fazer seu marketing. O estudo sugeriu ao Jornal Folha Cidade intensificar promoções diferenciadas aos assinantes e também futuros assinantes, para assim melhorarem suas receitas e crescerem ainda mais no mercado do jornalismo. Também aponta-se para a continuidade da atuação de forma correta e verdadeira de mostrar a noticia e os acontecimentos da região aos seus leitores, pois o mesmo possui grande credibilidade junto a seus leitores e anunciantes.

Palavras-chave: Plano de marketing, Jornal, estratégias.

Referências:

DIAS, Sergio Roberto. Gestão de Marketing. São Paulo: Saraiva, 2003.

DORNELAS,José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro. Elsevier, 2001.

FACHIN, Odília. Fundamentos de Metodologia. São Paulo: Saraiva 2003.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KOTLER, Philip. Administração de marketing. São Paulo: 2000.

KOTLER,Philip. ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. 12° ed. São Paulo: 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6ª ed., São Paulo: Atlas, 2007.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de vendas. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LINK, Bruno. O Novo Horizonte. 2010. Acessado em: 27 de abril de 2016. Disponível em: http://www.jornalnovohorizonte.com.br/o-novo-horizonte.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de maio: SETREM. 272p: 21 cm. ISBN 978 85 99020 05 0.

NUNES, Alex. Cia da Arte. 2006. Acessado em: 27 de abril de 2016. Disponível em: http://www.jornaldamanhaijui.com/ciadearte/orcamentos.htm.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de Metodologia Cientifica: projetos de pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

PINHEIRO, José Maurício dos Santos. Da iniciação cientifica ao TCC: uma abordagem para os cursos da tecnologia. Rio de Janeiro: Ciência moderna, 2010.

RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa Social: métodos e técnicas. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SEMANAL, Jornal. Jornal Semanal. 2012. Acessado em: 27 de abril de 2016. Disponível em: http://www.jsemanal.com.br/conteudo.aspx?ID=1.

INTEGRAÇÃO, Jornal. Jornal Integração. 2014. Acessado em: 27 de abril de 2016. Disponível em: http://www.jir.com.br/site/nossa-historia.

PLANO DE COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL PARA A SÃO JOSÉ INDUSTRIAL

Trabalho de: JONAS FABRICIO FRITZEN (jffritzen@hotmail.com), JUNIOR DANIEL RECKTENWALD (junior-reck@hotmail.com), LUANA ZANATTA (luana_zanatta@hotmail.com), NAYRANA ALINE FARSEN SIEBEN (siebennayrana@gmail.com), SANDRA ALICE KROTH SIEPMANN (sandra.kroth13@hotmail.com), TACIANE KINALSKI (Tacianekinalski@hotmail.com). **Orientado por**: BETYNA FACCIN PREISCHARDT (betynafp@gmail.com).

Resumo:

A comunicação estreita e desenvolve a relação que as empresas tem com seus clientes, por meio da comunicação a empresa torna claro os objetivos e as tarefas que os clientes internos tem que alcançar. E para os clientes externos a empresa comunica os produtos, e desenvolve o valor que agrega a sua marca, gerando confiança para com seu público externo. Portanto o referente estudo propõe desenvolver ações voltadas a comunicação empresarial do público interno e externo da São José Industrial. Estudo desenvolvido pelos acadêmicos Jonas Fabrício Fritzen, Junior Daniel Recktenwald, Luana Zanatta, Nayrana Sieben, Sandra Siepmann, Taciane Kinalski, ambos cursando a disciplina de Comunicação Empresarial do 5º semestre, do curso de Bacharelado em Administração da Sociedade Educacional Três de Maio. O problema estudado é qual o plano de comunicação adotado pela empresa São José Industrial? O objetivo a que esse estudo se propõe é o desenvolvimento de um plano de comunicação empresarial, na empresa São José Industrial de São José do Inhacorá, RS. A metodologia empregada no decorrer do estudo, quanto a forma de abordagem foi a dedutiva, onde parte se de um largo espectro para algo mais delineado, ainda foram empregados os métodos de abordagem qualitativa e quantitativa. O procedimento adotado para a coleta de dados foi a pesquisa em bibliografias, fazendo levantamento de conceitos e informações relevantes ao estudo, quanto ao tratamento desses dados obtidos utilizou-se as ferramentas da Microsoft Word, Office Publisher, Windows Movie Maker e o uso do programa Corel Draw, para a confecção do trabalho em si, do vídeo institucional, do boletim informativo, do relatório anual. O plano de comunicação elaborado traz sugestão de novos métodos de comunicação, que podem ser adotados pela São José Industrial como por exemplo a troca do mural por um aparelho de televisão, que pode facilitar a comunicação com os funcionários e eliminar os custos com impressões, outra sugestão foi a da confecção de um boletim informativo, por meio desse a empresa poderia comunicar-se com seus funcionários, explanando os planos que a empresa tem a curto prazo, as conquistas e resultados, outra sugestão foi a da realização de um relatório anual voltado para o público externos, onde a empresa comunica todas as práticas, projetos, valores e resultados alcançados durante o ano, e por fim sugeriu-se a confecção de um vídeo institucional demonstrando a história da empresa através de uma linha do tempo. Assim esse estudo propôs ações que visam aprimorar a comunicação empresarial da organização em estudo, desenvolvendo assim um plano de comunicação voltado aos clientes internos da São José Industrial, melhorando a imagem da organização, reafirmando os valores e ainda visando estabelecer uma comunicação eficaz.

Palavras-chave: Palavras-chave: Plano. Comunicação. Empresarial.

Referências:

ARGENTI, Paul R. 2006. Comunicação empresarial. Rio de Janeiro. Elsevier. ISBN: 85-352-2094-1.

BAHIA, Benedito Juarez. 1995. Introdução à Comunicação Empresarial. [on-line]. Rio de Janeiro: Editora Mauad Ltda. ISBN: 8574785288. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=z4IQBAAAQBAJ&pg=PT10&dq=comunica%C3%A7%C3%A3o+empresarial&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwihzd3c9svNAhWDkpAKHROkA8o4ChDoAQhEMAM#v=onepage&q=comunica%C3%A7%C3%A3o%20empresarial&f=false.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. 2007. Metodologia científica. – 6. ed. são Paulo: Pearson Prentice Hall.

FURASTÉ, Pedro Augusto. 2010. Normas Técnicas para o Trabalho Científico: explicação das Normas da ABNT. 15. Ed. Porto Alegre: s.n.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Editora Setrem. Três de Maio. ISBN: 9788599020050.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 2010. Fundamentos de metodologia cientifica. 7. ed. são Paulo: Atlas.
PIMENTA, Maria Alzira. 2006. Comunicação Empresarial. Campinas, SP. Editora Alínea. ISBN: 85-86491-33-0.
PINHO, José Benedito. 2006. Comunicação nas organizações. Viçosa. Editora UFV. ISBN 85-7269-229-0.
TEIXEIRA, Leonardo. 2007. Comunicação na empresa. [on-line]. Rio de Janeiro. Editora FGV. ISBN: 978-85-225-0598-2. Disponível em:
https://books.google.com.br/books?id=iXbvmq9ocZ8C&pg=PA7&dq=comunica%C3%A7%C3%A3o+empresarial&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwjYkpv39svNAhVCI5AKHVqfCgo4FBDoAQg5MAE#v=onepage&q=comunica%C3%A7%C3%A3o%20empresarial&f=false.
VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. 2001. Metodologia do trabalho científico: um enfoque didático da produção científica. São Paulo. E.P.U.

PONTO DE EQUILÍBRIO NA CONTABILIDADE GERENCIAL

Trabalho de: RAFAEL MÜLLER (rmuller2009@hotmail.com), RICARDO AISENBERG (aisenbergricardo@hotmail.com). **Orientado por**: SAMUEL MEOTI (samuelmeoti@hotmail.com).

Resumo:

Percebe-se que o ponto de equilíbrio é um dos indicadores de segurança de um negócio, pois ele apresenta quanto é necessário vender para que as receitas sejam igual as despesas e custos. Ele mostra em que momento, utilizando projeções das vendas, a empresa estará tendo suas receitas igual seus custos. Assim sendo eliminada a probabilidade de prejuízo na sua operação. Como problemática buscou-se identificar como a Empresa deve trabalhar para que esteja em equilíbrio, não trabalhando em prejuízo. O estudo apresentou como objetivo salientar como é calculado o ponto de equilíbrio, para que a empresa iguale a zero, que não tenha prejuízo nem lucro. Com relação aos procedimentos metodológicos, a abordagem utilizada foi a pesquisa dedutiva, pelo fato das buscas de informações realizadas, quanto aos procedimento foi utilizado a pesquisa bibliográfica, descritiva e o estudo de caso, pois foi fundamentado por um estudo na área de Contabilidade Gerencial no qual se procura demonstrar o ponto de equilíbrio, para posteriormente apresentar os resultados que foram coletados. Apresentamos a Contabilidade Gerencial que ela tem utilidade para os Administradores tomar decisões importantes na empresa, sendo uma fonte importante que demonstra a variação nos resultados nos anos contábeis da empresa. Já a contabilidade de custos é responsável por buscar as informações necessárias, classificar as mais importantes para assim determinar os custos que as empresas possuem. A informação sobre o ponto de equilíbrio, ajuda os administradores a saber quanto deve ser o volume das vendas para que a margem de contribuição seja igual ao custo fixo dos materiais comprometidos para que seja feito as atividades exigidas pelo volume das vendas. Os Custos Fixos são aqueles custos que não variam diretamente com o volume de produção, já os custos variáveis eles diminuem, a cada vez que aumenta ou diminui o volume de produção, sendo que o volume total é fixo dentro de certo intervalo de produção. Conclui-se que as empresas precisam estar organizadas para que tenham um ponto de equilíbrio, para que não trabalham em prejuízo, mas baseado em que o resultado de produção seja igual a zero. Por conta disso, após as informações coletadas concluímos que o Ponto de Equilíbrio representa uma ferramenta de ampla finalidade no procedimento de gestão dentro das Empresas, mesmo possuindo limitações quando utilizado para coleta de informações nas organizações, mas podendo ser apontado como muito importante em várias aplicações dentro das organizações.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial, Ponto de equilíbrio

Referências:

Atkinson.Anthony A. et.al. Contabilidade gerencial. Tradução André Olímpio Mosselman Du Chenoy Castro; revisão técnica Rubens Famá. - São Paulo: Atlas, 2000.
SANTOS, Joel J. Análise de custos. São Paulo: Atlas, 2000.
WERNKE, Rodney. Gestão de custos: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2001.
LEONE, George Sebastião Guerra. Custos: planejamento, implantação e controle. São Paulo: Atlas, 2000.
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2000.
CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Gerencial: teoria e prática/Silvio Aparecido Crepaldi. - 3. ed. - São Paulo: Atlas, 2004.
Martins, Eliseu. Contabilidade de Custos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
GARRISON, Ray H., et al. Contabilidade gerencial. 11° ed. Rio Janeiro: LTC, 2007.
Hall, 2004 MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 14° ed. São Paulo: Atlas, 2009.
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 1998.
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 6º Ed. São Paulo: Atlas, 1998.

SILVA, Benedito Albuquerque de Custos e Estratégias de Gestão. Apostilado de pós-graduação, 2008.
DERBECK, Edward J. Van; NAGY, Charles F. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Thomson, 2001.
Padoveze,Clovis Luiz,1952 - Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação/Clovis Padoveze. São Paulo,1994.

PROJETO DE CAPAS TÉRMICAS PARA GARRAFAS PET

Trabalho de: FÁBIO MIGUEL KLEIN (fabiomiguelk.fruki@gmail.com), MATEUS VIAPIANA (mateus.kvpiana@yahoo.com.br), TIAGO HÖSEL (tiagohosel@gmail.com), VIVIANE SIGNORI (viviane_signori20@hotmail.com). **Orientado por**: PRISCILA GUARIENTI (guarienti.priscila@gmail.com).

Resumo:

Em virtude das concorrências acirradas, as organizações veem-se cada vez mais obrigadas a oferecer novos produtos e serviços com alto padrão de qualidade, para que, deste modo, consigam se manter no mercado e possuir posições vantajosas em relação aos seus concorrentes. Com isso, torna-se necessário preencher as lacunas existentes entre o planejamento e a execução de seus projetos, buscando adotar a utilização de um conjunto de boas praticas para que estas apoiem o gerente de projetos na construção de novos produtos. Desta forma, o PMBOK é um guia de boas praticas que auxilia para gerenciar quase todo tipo de projeto. Como problemática buscou-se identificar a viabilidade do desenvolvimento de um projeto para a criação de capas térmicas. O presente trabalho teve como objetivo desenvolver um projeto para criação de capas térmicas para serem utilizadas em garrafas PET, de 600 ml, 1,5 l, 2 l, 2,5 l, 3 l e 3,3 l até o final do primeiro semestre de 2016. Para a concepção do estudo e o alcance dos objetivos, foram utilizadas as abordagens qualitativa e quantitativa e os procedimentos de pesquisa bibliográfica e pesquisa-ação. Como técnica utilizou-se a pesquisa de mercado. O projeto pode ser definido como um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo (PMBOK, 2014). Desse modo, foi elaborado um projeto para a criação de capas térmicas para o acondicionamento de garrafas pet, onde foi concebido o termo de abertura do projeto, que formaliza o início do projeto e identifica o que faz parte do projeto e o que não faz parte do mesmo, sendo descritas também as funções da equipe e seus responsáveis. Além disso, foram elaborados o organograma do projeto (EAP/WBS), o fluxograma na questão que se refere ao gerenciamento da qualidade, para que fosse possível visualizar o processo completo de forma mais simples, a classificação dos riscos utilizando-se da matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência) e, posteriormente, elaborado o plano de respostas aos riscos identificados. Após, construiu-se o cronograma, o qual exige o detalhamento das atividades que serão desenvolvidas tanto para o projeto do produto quanto para a fabricação das capas térmicas, o plano de RH que permite a identificação das pessoas na equipe de trabalho, bem como as suas responsabilidades, habilidades e competências exigidas para realização das atividades e a necessidade ou não da realização de treinamentos, a matriz de comunicação que define o que deve ser informado e a quem e por fim estimados os custos das aquisições necessárias para o desenvolvimento do projeto. Pode-se concluir que a elaboração do projeto pode transcorrer por diversas áreas do conhecimento que persistem em modificar a sistemática da criação, com o auxilio do guia PMBOK limita-se orientar o gerente à criação em foco estratégico, faz com que o mesmo seja criado com qualidade, dentro do escopo e orçamento previstos e sendo entregue dentro do prazo ao cliente, e desta maneira os processos podem ser revisados e melhorados posteriormente.

Palavras-chave: Gerenciamento de Projetos, PMBOK, Capas Térmicas.

Referências:

CAVALIERI, Adriane; DINSMORE, Paul Campbell. 2006. Como se tornar um profissional em gerenciamento de projetos: livro-base de preparação para certificação PMP - Project Management Professional. Rio de Janeiro: Editora Qualitymark. ISBN: 85-7303-557-9.

FERREL, O. C; HARTLINE, Michael D. 2005. Estratégia de Marketing. São Paulo: Pioneira. ISBN: 85-221-0482-4.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. 2002. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. São Paulo: Editora Atlas. ISBN: 85-224-3101-9.

OLIVEIRA, Djalma P. R. 2005. Planejamento Estratégico, Metodologia e Prática. São Paulo: Atlas. ISBN: 85-224-4123-5.

PMI. 2013. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK). Quinta edição. Pennsylvania, EUA: Project Management Institute, Inc. ISBN: 978-1-62825-007-7.

SAMPAIO, Cláudio Hoffmann. 1999. Planejamento Estratégico. Porto Alegre: SEBRAE/RS.

PROJETO PARA CRIAÇÃO DE UMA LAVANDERIA

Trabalho de: NAYRANA ALINE FARSEN SIEBEN (siebennayrana@gmail.com), SANDRA ALICE KROTH SIEPMANN (sandra.kroth13@hotmail.com), TACIANE RAQUEL KINALSKI (tacikinalski@hotmail.com). **Orientado por**: PRISCILA GUARIENTI (guarienti.priscila@gmail.com).
Resumo:

Com o desenvolvimento no mercado de trabalho atualmente, os trabalhos terceirizados relacionados ao trabalho doméstico, foram criando um espaço maior dentro das empresas de prestação de serviços. Deste modo, buscou-se desenvolver um projeto que visa ajudar o dia a dia das pessoas, pois os serviços prestados pela lavanderia além de práticos representam uma economia no orçamento doméstico, redução do uso de energia elétrica, além de minimizar o desperdício de água. Como problemática, este trabalho seria viável ou não para a abertura de uma lavanderia industrial no município de Horizontina? Os objetivos são atender a demanda de serviços de lavanderia, oferecendo principalmente um atendimento diferenciado com o transporte de recolhimento e entrega das roupas, dessa forma projetando uma expansão de negocio. Seu ramo oferece ótimas oportunidades para quem pretende investir, pois o mercado cresce consecutivamente, não existindo empresas concorrentes para suprir a demanda. O método utilizado foi o método dedutivo, partindo de princípios verdadeiros, para chegar a conclusões formais. Quantos as abordagens foi utilizada as abordagem qualitativa, onde este método tem uma visão mais abrangente, apresentando conclusões descritivas (LOVATO 2013). Um projeto terá sucesso se sua qualidade for igual ou superior ao exigido, se o custo ficou dentro ou abaixo do previsto e se a data de conclusão foi igual ou anterior à data marcada, pois os projetos de alta qualidade entregam o produto, serviço ou resultado solicitado, dentro do escopo, no prazo e dentro do orçamento definido. Com a utilização do PMBOK, percebeu-se uma diferença com os demais projetos já criados, sendo este, mais detalhado, possibilitando ao gerente do projeto uma melhor visão do novo empreendimento, pois leva a um caminho para a realização de praticas que aproveita ao máximo todos os recursos disponíveis. Assim, com o resultado desse estudo, a inserção do projeto da Lavággil não teve custo ultrapassado com o definido no escopo, todos os processos necessários para a sua realização foram entregue no prazo estimado, aumentando sua probabilidade se realizar com sucesso tendo impactos positivos, anulando e reduzindo, assim os impactos negativos. Portanto este estudo foi de grande importância para se ter um maior conhecimento do mercado, utilizando os cinco grupos de processos, sendo este iniciar, planejar, executar, monitorar e controlar, e encerrar um projeto.
Palavras-chave: Mercado de trabalho, Inovação, Qualidade.

Referências:

BAUCAUI, A.; BORBA, D.; Silva, I.; Neves, R. 2007. Gerenciamento do Tempo em Projetos, 2ª. ed. Rio de Janeiro: FGV. 166 p.

CLELAND, David; IRELAND, Lewis. 2002. Gerência de Projetos, Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 1992. Metodologia do Trabalho Científico: Procedimentos Básicos – Pesquisa Bibliográfica, Projeto e Relatório – Publicações e Trabalhos científicos. 4. ed. São Paulo: Atlas.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.

PMI. 2013. Um guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK). Quinta Edição. Project Management Institute. SEBRAE. Lavanderia. P. 24-28. Disponível em: http://www.sebraepr.com.br/ Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Lavanderia.pdf. Acessado em: 28/04/2016.

PROJETO PARA PLANEJAMENTO DE UMA EMPRESA PROMOTORA DE EVENTOS

Trabalho de: EDSON LUIZ OLIVEIRA BAIOTTO (ebaiotto@bol.com.br), ENAJER BOYASKI MACHADO (enajerm@gmail.com), EZEQUIEL GUTJAHR (ezequieltg@hotmail.com), LETÍCIA TIECHER VEIGA (leticiatiecher@gmail.com). **Orientado por**: PRISCILA GUARIENTI (guarienti.priscila@gmail.com).
Resumo:

Quando se inicia uma nova ideia, um novo produto ou uma nova visão dentro do mercado global, é necessário que haja cautela para sua implantação. O planejamento deste projeto é o pontapé inicial para que nenhuma fase seja esquecida ou realizada de forma inadequada. Primeiramente é importante realizar o 'termo de abertura do projeto', que é o documento que oficializa e autoriza a ideia. Após sua conclusão, inicia-se a criação de um EAP (Estrutura Analítica do Projeto), que demonstra o projeto em suas etapas subdivididas. Após a criação da EAP, deve-se retornar a etapa inicial, que é o escopo, a fim de realizar as alterações necessárias para que não ocorram falhas no restante do projeto. Portanto, este estudo busca responder à seguinte problemática: qual a importância da fase de planejamento para a implantação de uma empresa de eventos em Três de Maio? O objetivo foi elaborar e desenvolver um projeto para o planejamento de criação de uma empresa de eventos no município de Três de Maio. Para tanto, o estudo apresentou inicialmente um referencial teórico sobre o tema, em seguida realizou-se o a integração do projeto, escopo, termo de abertura do projeto, desenvolveu-se a estrutura analítica do projeto, gerenciamento de tempo do projeto, custos, recursos humanos, comunicação, riscos e gerenciamento da qualidade que os serviços terão de contemplar. A pesquisa bibliográfica deu ênfase ao guia PMBOK, que trabalha com base no planejamento, gerenciamento e execução de um projeto. A metodologia utilizada foi a abordagem dedutiva, qualitativa e quantitativa. De acordo com o guia PMBOK "gerenciamento de projetos é a aplicação do conhecimento, habilidades, ferramentas e técnicas às atividades do projeto para atender aos seus requisitos". Segundo o guia PMBOK desenvolver o termo de abertura do projeto é o processo de desenvolver um documento que formalmente autoriza a existência de um projeto e dá ao gerente do projeto a autoridade necessária para aplicar recursos organizacionais às atividades do projeto. Assim, o projeto de uma Produtora de Eventos teve a finalidade planejar a abertura deste empreendimento que visa realizar eventos como festas de casamentos, aniversários e reuniões organizacionais. Ainda, conforme o guia PMBOK, criar a EAP é o processo de subdivisão das entregas e do trabalho do projeto em componentes menores e mais facilmente gerenciáveis. O principal benefício desse processo é o fornecimento de uma visão estruturada do que deve ser entregue. A Estrutura Analítica do Projeto de uma Produtora de Eventos foi dividida em quatro etapas: plano do projeto, preparação do evento, realização do evento e finalização do evento.

Palavras-chave: Gerenciamento de Projetos, Empresa, Eventos

Referências:

PMI. Um Guia de Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK). Quinta edição. Project Management Institute (PMI), 2013.

PROPOSIÇÕES DE MELHORIA NOS PROCESSOS DE PRODUÇÃO EM UMA EMPRESA DE LÁCTEOS

Trabalho de: ANGÉLICA VANESSA WISNESKI DA SILVA (angelicawisneski@yahoo.com.br), DIANA SIGNORINI (dianinhasignorini15@gmail.com), TALITA SCHARDONG (talita-tm@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

Segundo as recomendações do Ministério da Saúde, o consumo de leite, na forma fluída ou de derivados lácteos, varia de acordo com a idade das pessoas, de toda forma em todas as fases da vida consumir algum tipo de lácteo traz benefícios à saúde. O problema de estudo foi assim definido: como ocorre o processo de produção do queijo, iogurte, bebida láctea e do leite em uma pequena propriedade rural? Seu principal objetivo foi apresentar o processo de produção do queijo, iogurte, bebida láctea e leite de uma pequena propriedade rural, localizada no município de Boa Vista do Buricá-RS. Para o desenvolvimento desse trabalho, foi utilizado o método dedutivo, com abordagem qualitativa e quantitativa. O procedimento utilizado foi a pesquisa descritiva e o estudo de caso. As técnicas de coleta foram a entrevista com a proprietária, a observação junto a empresa e a pesquisa de campo Ao analisar e discutir os resultados, na análise dos Fluxogramas, não foram identificadas possíveis falhas, sendo os processos descritos como os mais corretos. Na Matriz G.U.T, foram apresentadas sete problemas, três com maior relevância, que devem ser resolvidos rapidamente. No Layout da empresa, constatou que algumas mudanças precisam ser feitas, como por exemplo aumentar a sala de embalar queijos. Na elaboração do Plano de Ação, foram apresentadas algumas sugestões de melhorias para otimizar os processo de produção, como por exemplo, adquirir tanque inox com bomba. Com o estudo buscou-se identificar os processos de produção do queijo, iogurte, leite e da bebida láctea, proporcionando à empresa uma visão mais ampla, técnica e detalhada dos seus processos e produtos, além de identificar pontos a serem melhorados garantindo maior qualidade e consequentemente lucros para a empresa. Algumas melhorias sugeridas foram na questão de utilizar luvas grossas para evitar lesões ao selar as garrafas de iogurte, aumentar a área da produção, adquirir tanque inox com bomba, prateleiras para organização, aumentar a câmara fria, utilizar planilhas de controle e pavimentação do espaço exterior da empresa. Através desse

estudo buscou-se auxiliar a melhorar os processos de produção da agroindústria, deixando como sugestão, ampliar o estudo.

Palavras-chave: Processos, produtos, lácteos.

Referências:

ANDRADE, Arnaldo Rosa de. 2012. Planejamento estratégico: formulação, implementação e controle. São Paulo: Atlas. ISBN 9788522467990.

BEHMER, Arruda.1996.Tecnologia do Leite. São Paulo. ISBN 85-213-0205-3.

CAMPOS, Renata Alves; LIMA, Sandra Maria Peron. 2012. Mapeamento de Processos: Importância para as organizações. Acessado em 11/04\02016. Disponível em: http://www.ufrrj.br/codep/materialcursos/projetomapeamento/MapeamentoProcessos.pdf .

COLENGHI, Vitor Mature. 2007. O & M e qualidade total: uma integração perfeita. 3 ed. Uberaba: Ed. V. M. ISBN 8590625303.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade.2006. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 6 ed. São Paulo: Atlas. ISBN 8522442509.

LOVATO, Adalberto. 2013.Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.

MARTINS G., Petrônio; LAUGENI P., Fernando. 2002. Administração da Produção. São Paulo: Saraiva. ISBN 8502025023.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. 2004. Introdução à administração. 6º ed. São Paulo: Atlas. ISBN 8522436274

PALADINI, Edson Pacheco. 1990. Controle de qualidade: uma abordagem abrangente. São Paulo: Atlas. ISBN 8522405123.

PALADINI, Edson Pacheco. 2009. Gestão da qualidade: teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Atlas. ISBN 9788522436736.

SLACK, Nigel et al. 1996. Administração da produção. São Paulo: Atlas. ISBN 8522415080.

SLACK, Nigel et al. 1999. Administração da produção. [rev.] Henrique Corrêa, Irineu Gianesi. São Paulo: Atlas. ISBN 8522421714.

TRONCO, Vânia Maria, 1996. Aproveitamento do leite e elaboração de seus derivados na propriedade rural. Guaíba-RS, livraria e editora agropecuária Ltda. ISBN: 85-85347-04-X.

VIEIRA FILHO, Geraldo. 2007.Gestão da Qualidade Total: uma abordagem prática. 2ª ed. Campinas, São Paulo:Alínea. ISBN 9788575161913.

_____ Produtividade do leite no Brasil. Disponível em: http://vivalacteos.org.br/noticias. Acesso em 27/05/2016

_____A evolução da agroindústria de laticínios no Brasil com base nos indicadores de estrutura, conduta e desempenho. Disponível em:http://www.upf.br/seer/index.php/rtee/article/viewFile/4475/2960. Acesso em 27/05/2016

PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO EM UMA EMPRESA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS

Trabalho de: ENAJER BOYASKI MACHADO (enajerm@gmail.com), LETÍCIA TIECHER VEIGA (leticiatiecher@gmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

O ramo de artefatos de cimento é pouco explorado por empreendedores, muitos pensam ser uma área que não possui mercado, mas de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a indústria de artefatos de cimento é parte integrante da indústria de minerais não-metálicos. As indústrias de artefatos são as principais fornecedoras de matéria-prima para a construção civil, ramo que não para de crescer, elas precisam estar preocupadas com prazos e quantidades, que devem estar sempre disponíveis para os clientes. Desta forma, identificou-se o problema de pesquisa que foi como reestruturar o processo produtivo em uma indústria de artefatos de cimento. O objetivo foi de foi apresentar uma proposta de reestruturação do processo produtivo em uma indústria de artefatos de cimento. Para a pesquisa foi utilizado a metodologia de abordagem dedutiva, qualitativa e quantitativa, os procedimentos utilizados foram estudo descritivo e de estudo de caso com as técnicas de coletas de dados, observação, entrevista e fotografia e as análises do conteúdo foram a planilha eletrônica e o fluxograma. A indústria esta a 18 anos no mercado, produz mais de 15 produtos de cimento, além de oferecer aos clientes, toda linha hidráulica e elétrica, e materiais de construção. Foram avaliados os processos dos quatro produtos mais fabricados diariamente pela empresa, que são os pavies, postes de

1,5m, postes curvos de 3m e as pré-lajes. Para análise dos resultados foram desenvolvidos fluxogramas, os quais demonstraram o processo de fabricação da indústria, o layout da empresa foi criado para identificar a localização das maquinas, ferramentas e produtos, então foi criado um diagrama de Pareto e matriz GUT para identificar as urgências e emergências que a indústria possui. Foi concluído, então, que a reestruturação dos processos da produção deve iniciar pela mudança do layout, por causa do deslocamento desnecessário que os funcionários realizam para efetuar a produção dos artefatos. Os principais benefícios desta mudança será o ganho no espaço interno e externo da empresa, melhor organização dos produtos – tanto os produzidos na empresa quantos os terceirizados -, ganho no tempo de produção, melhora na qualidade de vida dos funcionários, pois o trabalho físico braçal será diminuído também, alem de haver maior disponibilidade deles para auxiliar nas demais rotinas da empresa. Desta o problema da pesquisa foi resolvido, identificando que a alteração no Layout da empresa é a melhor forma para melhorar o sistema produtivo da indústria e, dentro disto, os objetivos também. Fica como sugestão de pesquisa futura na empresa, a aplicação da ferramenta 5S's, estudo de viabilidade para implantação de uma estufa de secagem para os produtos de artefatos de cimento, destinação dos desperdícios de resíduos gerados no processo produtivo e, ainda, a implantação de um fluxo de caixa na empresa.

Palavras-chave: Artefatos; Layout; Processo

Referências:

ANDRADE, Rui Otávio B. 2007. Teoria Geral da Administração: das Origens às Perspectivas Contemporâneas. São Paulo: M. Books do Brasil Editora LTDA. ISBN: 85-7680-011.

ARAUJO, Luis César G. de. 2006. Organizações, Sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional. 2º ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 85-224-4221-5.

CORTELLET, Celine; SCHNEIDER, Cristieli Inês. 2015. TCC: Implantação de Melhorias no Processo Produtivo em uma Indústria de Alimentos. Três de Maio: SETREM.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. 2003 .Planejamento Estratégico: fundamentos e aplicações. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier.

CHIAVENATO, Idalberto. 2004. Introdução à Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier. ISBN 85-352-1348-1.

COLENGHI, Vitor Mature. 2007. O & M e qualidade total: uma integração perfeita: Ed.V.M Colenghi. Uberaba – MG. ISBN 85-906253-0-3

CURY, Antonio. 2006. Organizações e Métodos uma visão holística. 8º edição. São Paulo: Atlas S.A.ISBN: 85-224-4058-1

DAVIS, Mark M. 2001. Fundamentos da administração da produção. Ed. Bookman. Porto Alegre – RS. ISBN 85-7307-524-4

DIAS, Sérgio Roberto (Coord.). 2006. Gestão de marketing: professores do departamento de mercadologia da FGV-EAESP e convidados . SÃO PAULO, SP: Saraiva. ISBN 85-02-03787-0.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONIA, Marina de Andrade. 2007. Fundamentos de metodologia científica. 6ºed. São Paulo: Atlas. ISBN: 85-224-4015-8

_____. 2006. Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 6º ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 85-224-4250-9

LAUGENI, Fernando P, MARTINS, Petrônio G, 2002. Administração da produção. São Paulo - SP: Ed. Saraiva. ISBN 85-02-025202-3
_____. 2006. Administração da Produção. 2º ed. São Paulo: Saraiva. ISBN: 85-02-04616-0
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia SETREM. Três de Maio: SETREM. ISBN: 978-85-99020-05-0.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza. 2004. Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. PETRÓPOLIS, RJ: Vozes. ISBN 85.326.1145-1.

MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. 2006. Teoria Geral da Administração. 3º ed. São Paulo: Thomson Learning. ISBN: 85-221-0381

RASIS, Dana; GITLOW, Howard S.; POOVICH, Edward. Paper organizars international: a fictitious Six Sigma Green Belt case study. I. Quality Engineering. v. 15, n. 1, p. 127-145, 2002-03. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2012_TN_WIC_157_920_20681.pdf. Acesso em 22 Abr. 2016

SLACK, Nigel, 1999. Administração da produção. São Paulo – SP. Ed. Atlas. ISBN 8522421714

QUALIDADE DE VIDA NAS EMPRESAS: FATORES QUE IMPLICAM NA QUALIDADE DE VIDA DOS COLABORADORES

Trabalho de: ÉDINAN FABRICIO ECKERT (edinan.eckert@gmail.com), RAFAEL AUGUSTO SCHALLENBERGER (rafael.int@hotmail.com). **Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

Os colaboradores não fazem simplesmente parte das organizações, são eles que fazem as corporações se tornarem competitivas e dinâmicas, pelas qualidades e valores individuais que detém (WRIGHT e MC MAHAN apud DAVEL e VERGARA, 2008). Faz-se necessário, que os gestores não conservem seu foco somente na própria organização, eles precisam também ter a atenção voltada para seus colaboradores, que compõem as equipes de trabalho e que impulsionam a organização. Vários são os fatores que influenciam na qualidade de vida em um mundo onde cada dia o tempo é escasso e as pessoas são multitarefas. Estes fatores acabam incidindo no desempenho do colaborador dentro da organização, e por este motivo a empresa e o funcionário devem estabelecer uma relação de auxílio e colaboração. Como problemática da pesquisa, identificou-se que os aspectos considerados importantes para a qualidade de vida no trabalho não são tão discutidos nas organizações. Assim temos por objetivo, identificar quais fatores os colaboradores indicam como fundamentais para que haja qualidade de vida no trabalho. Para a realização do estudo em questão, foi utilizada uma abordagem qualitativa e quantitativa, usufruindo-se da pesquisa de campo e da análise de resultados como procedimentos. Por fim, as técnicas utilizadas foram de questionário e pesquisa bibliográfica (LOVATO, 2013). Entrevistamos 130 colaboradores de três empresas do Município de São José do Inhacorá - RS, para que se possa, a partir dos dados coletados, fazer com que as empresas voltem a sua atenção para os fatores que forem mais apontados. Identificou-se que dos fatores indicados, três foram mais influentes quantitativamente: crescimento profissional (38%), relacionamento com os colegas, (27%) e salário (19%). O fato do crescimento profissional ser o mais influente para consolidar a qualidade de vida tem sido discutido em muitas teorias de administração, que enfatizam a ideia do salário não ser o fator principal de motivação e sim outras variáveis, entre elas, o crescimento profissional que a organização oferece ao seu colaborador (DAVEL e VERGARA, 2008). Para que o trabalho se torne prazeroso é necessário que os colaboradores das empresas tenham qualidade de vida. No momento que a empresa e o colaborador estabelecem uma relação de parceria e não de monopólio, todos os quesitos tendem a melhorar e todos despontam ganhando. Conclui-se portanto que a qualidade de vida é essencial em uma empresa, pois além de tudo, aumenta a produtividade, os colaboradores têm mais disposição e motivação, melhoram as relações interpessoais e as relações com os clientes.

Palavras-chave: Palavras-chave: Qualidade de vida. Crescimento profissional. Relação interpessoal. Colaboradores. Organizações.

Referências:

BOM SUCESSO, Edina de Paula, 2002. Relações Interpessoais e qualidade de vida no Trabalho. 1ª edição – Rio de Janeiro: editora Qualitymark.

CHIAVENATO, Idalberto,2004. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 8ª edição - São Paulo: editora Atlas.

DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant, 2008. Gestão com Pessoas e Subjetividade. 2ª edição - São Paulo: editora Atlas.

DAVIS, Keith; NEWSTROM, John W, 1992. Comportamento Humano no Trabalho. São Paulo: editora Pioneira.

FUSTIER, Michel, 1982. O Conflito na Empresa. 1ª edição - São Paulo: editora Martins Fontes.

KARSAKLIAN, Elaine, 2000. Comportamento do Consumidor. São Paulo: editora Atlas.

LOBOS, Júlio. Teorias sobre a motivação no trabalho. São Paulo, Fundação Getúlio Vargas. Acessado em 26/09/2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003475901975000200002&lng=pt&nrm=iso&tlng=en

LOVATO, Adalberto, 2013. Metodologia de Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 978-85-99-020-05-0

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru, 2011. Teoria geral da administração. 1ª edição. 10. Reimpr. - São Paulo: editora Atlas.

OLIVEIRA, Fernando. 3 dicas poderosas para manter a motivação no trabalho. 2010. Acessado em 02/10/2015. Disponível em: http://www.dicasprofissionais.com.br/3-dicas-poderosas-para-manter-a-motivacao-no-trabalho/

RAMOS, Juan Perez. Motivação no trabalho: abordagens teóricas. São Paulo.
Acessado em 01/10/2015. Disponível em:
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-51771990000200004

VERGARA, Sylvia Constant, 2012. Gestão de pessoas. 12ª edição. São Paulo: editora Atlas.

QUE AÇÕES PODEM SER REALIZADAS PARA REDUZIR OS TIPOS E QUANTIDADE DE DESPERDÍCIOS DE MATÉRIAIS NA INDÚSTRIA EM ESTUDO?

Trabalho de: JONAS FABRICIO FRITZEN (jffritzen@hotmail.com), JUNIOR DANIEL RECKTENWALD (junior-reck@hotmail.com), LUIS CLAUDIO EIFERT (luiseifert@jaelimoveis.com.br). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

Para uma gestão eficiente dos materiais, torna-se necessário conhecer o fluxo desses materiais, identificando assim cada etapa, processo de transformação que esses materiais sofrem desde o ingresso na empresa até a saída. Mapeando assim o fluxo, facilita o acompanhamento e prevenção de perdas que possam ocorrer. O presente estudo apresentou como problema de pesquisa: Que ações podem ser realizadas para reduzir os tipos e quantidade de desperdícios de matérias na indústria/empresa em estudo? Como forma de atender ao estudo, tem-se como objetivo geral: realizar a analise dos processos produtivos em indústria moveleira visando definir ações de melhoria para reduzir o índice de desperdícios. Em relação aos aspectos metodológicos quanto a abordagem utilizou-se o método dedutivo para buscar na literatura os procedimentos para análise dos processos. A abordagem qualitativa foi utilizada para a descrição dos processos e identificação dos materiais, enquanto a quantitativa para o levantamento dos materiais e o volume de desperdícios. Em relação aos procedimentos utilizou-se a pesquisa descritiva para observar, descrever, analisar e interpretar as informações coletadas junta a organização; e o estudo de caso para a definição de ações para atender a necessidade e a realidade da indústria em estudo. Quanto as técnicas de coletas utilizou-se a observação, entrevista, pesquisa documental e pesquisa bibliográfica para fins de apresentar a realidade estudada. Para fins de analise utilizou-se a analise de conteúdo para os dados qualitativos e a planilha eletrônica para os dados quantitativos. Em relação aos resultados evidenciou-se para a necessidade das ações aos problemas identificados quanto ao ajuste do ponto de pedido evitando a aquisição excessiva de material. Ressalta-se a importância desse estudo, pelo fato de proporcionar o desenvolvimento e aprimoramento dos processos de produção e gestão da empresa em estudo, que busca incansavelmente diminuir seus custos, aumentar a produtividade e a lucratividade. Assim sanar o desperdício de estoque detectado pode ser extremamente importante, pois diminuirá as perdas, e custos, diminuirá os altos investimentos em imobilizados, permitindo melhor aproveitamento do espaço físico otimizando a produção aumentando a lucratividade.

Palavras-chave: Palavras-chave: materiais – desperdícios – excesso de estoque.

Referências:

CHIAVENATO, Idalberto. 2005. Administração de materiais: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro. Elsevier. ISBN 85-352-1873-4 1.

COSTA, Fábio J. C. Leal. 2002. Introdução à Administração de Materiais em Sistemas Informatizados. São Paulo. Editco ISBN 85-87916-19-X.

DIAS, Marco Aurélio P. 2005. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 5 ed. São Paulo. Atlas. ISBN 85-224-3959-1.

FILHO, Moacyr Paranhos. 2007. Gestão da Produção Industrial. [online]. Editora Ibpex. Curitiba-Pr. [Acesso 2016-05-27]. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=o0tfS8k_FgMC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_atb#v=onepage&q&f=false. ISBN 978-85-87053-60-4.

GRAHAM, Morris; LEBARON, Melvin. 1994. The Horizontal Revolution. San Francisco: Josey-Bass.

HARRINGTON, James. 1993. Aperfeiçoando processos empresariais. São Paulo: Makron Books. 343p.

OLIVEIRA, Otavio J. 2003. Gestão da Qualidade - Tópicos avançados[online]. Cengage Learning Editores. [Acesso 2016-05-27]. Disponível em:https://books.google.com.br/books?id=V1mWIIuO3x4C&pg=PA49&dq=tipos+de+desperdicios&hl=ptBR&sa=X&ved=0ahUKEwjRyq3cyvnMAhXHE5AKHcMsDOkQ6AEIKTAC#v=onepage&q=tipos%20de%20desperdicios&f=false.ISBN 8522103860, 9788522103867l.

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. 2001. Metodologia do trabalho científico: um enfoque didático da produção científica. São Paulo. E.P.U.

REESTRUTURAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM UMA EMPRESA DO RAMO DE ROUPAS E ACESSÓRIOS

Trabalho de: AMANDA PEITER SCHMITT (amanda_schmitt95@hotmail.com), CAROLINE REGINA ALFLEN (caroline_regina25@hotmail.com), MAGDA LETÍCIA STRAUSS FOESCH (magda.foesch28@hotmail.com), PATRÍCIA DE FÁTIMA LACKS (patricialacks@yahoo.com.br). **Orientado por**: JORGE ANTONIO RAMBO (jorgearambo@gmail.com).

Resumo:

Na instabilidade do mercado atual, as empresas precisam encontrar formas de destacar-se perante os concorrentes, bem como buscar estratégias que auxiliem no melhor desempenho frente ao ambiente interno e externo da organização. Nesse sentido, a economia na atualidade não vem apresentando números muito satisfatórios. Os indivíduos, tanto pessoas físicas como jurídicas, precisam mais do que nunca planejar suas ações, ou seja, desenvolver o planejamento estratégico. Devido ao grande risco que a vida financeira vem proporcionando, o planejamento que antes podia em alguns casos ser deixado de lado, tornou-se item obrigatório em qualquer situação. Sendo assim, ao se identificar a importância que o planejamento estratégico detém em uma organização, bem como a sua constante atualização é importante, desenvolveu-se a reestruturação do mesmo na empresa Rosa Xoki de Crissiumal. Tendo como problema de pesquisa: De que forma a reestruturação do planejamento estratégico pode influenciar no processo decisório da administração na empresa Rosa Xoki?. O estudo buscou atingir o objetivo, que foi propor a reestruturação do planejamento estratégico para uma empresa de roupas e acessórios. Dentre os aspectos metodológicos foram utilizadas: a abordagem dedutiva, baseada na literatura existente, a qualitativa através da subjetividade e a quantitativa, envolvendo dados numéricos. Como procedimentos, utilizou-se a pesquisa exploratória e o estudo de caso, por tratar-se da situação específica de uma empresa. Para a coleta de dados foram utilizados a entrevista e a observação dos estudantes, e as técnicas de análise de dados, a ferramenta Microsoft Excel para resultados quantitativos e análise de conteúdo para os qualitativos. Ao desenvolver a análise do ambiente interno e externo (Diagnóstico Estratégico), utilizando a matriz SWOT, foi possível identificar os pontos fortes e as fraquezas da empresa, além das oportunidades e ameaças do ambiente externo. Para priorizar as ações foi utilizada a ferramenta GUT (gravidade, urgência e tendência). A seguir foram estabelecidos quatro objetivos estratégicos que são: A instalação de uma filial em outro município até o ano de 2018; Trabalhar com o máximo de devolução do percentual de 5%(cinco por cento) até o ano de 2017; Aumentar as ações em relação a propaganda e marketing até o segundo trimestre de 2016 e aperfeiçoar os métodos de cobrança a partir de agosto de 2016. Esses objetivos estratégicos foram desdobrados em planos de ação através da ferramenta 5W1H. Após a análise destes dados para determinar a postura estratégica recomendada, pode-se observar que a empresa encontra-se no quadrante de Desenvolvimento, proporcionando situações favoráveis que possam a fazê-la crescer ou até ultrapassar seus concorrentes. Como sugestão para novos trabalhos cita-se a verificação dos resultados obtidos após o desenvolvimento das sugestões apresentadas, bem como a se necessário uma nova reestruturação do planejamento estratégico.

Palavras-chave: Planejamento Estratégico, Análise de Ambiente, Plano de Ação.

Referências:

BALLESTERO - ALVAREZ, María E. 2011. Estratégia da visão à ação. São Paulo: Atlas. ISBN 9788522463794.

COLENGHI, Vitor Mature. 2007. O & M e qualidade total: uma interação perfeita. 3ª Ed. Editora: Vitor Mature Colenghi. ISBN: 85-906253-0-3.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. 2003. Planejamento Estratégico. 4ª Reimpressão. Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN 8535212353.

CHIAVENATO, Idalberto. 2001. Teoria Geral da Administração I. Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN 85-352-0849-6.

FISCHAMNN, Adalberto Américo; ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de, 2014. Planejamento estratégico na prática. São Paulo: Atlas. ISBN 978-85-224-0745-3.

JOHNSON, Gerry; SCHOLES, Kevan; WHITTINGTON, Richard. 2011. Fundamentos de Estratégia. Porto Alegre: Bookman. ISBN 9788577807529.

KICH, Juliane Ines Di Francesco; PEREIRA, Mauricio Fernandes. 2011 Planejamento Estratégico. São Paulo: Atlas. ISBN 978-85-224-6187-5.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; 2007.Metodologia da pesquisa: Normas para Apresentação de Trabalhos: Redação, Formatação e Editoração. 1ª Ed. Três de Maio: Ed. SETREM. ISBN: 8599020013.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa.2ª Ed. Três de Maio: Ed. SETREM. ISBN: 978-85-99020-05-0.

MARKONI, Mariana de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 2006. Técnicas de Pesquisa. 6ª Ed.São Paulo: Atlas. ISBN: 85-224-4250-9.

MARKONI, Mariana de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 2012. Metodologia do Trabalho Científico.7ª Ed.São Paulo: Atlas. ISBN: 978-85-224-4878-4.

MEIRA, Rogério Campos. 1999. Ferramentas para a melhoria da qualidade. 1º Ed. Sebrae.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. 2005. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 22 ed.São Paulo: Atlas. ISBN 8522441235.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. 2013. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 31 ed.São Paulo: Atlas. ISBN 978-85-224-7485-1.

ROBBINS, Stephen Paul. 2006. Administração mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva. ISBN 85-02-03-009-4.

SAMPAIO, Cláudio Hoffmann. 1999. Planejamento Estratégico. 2 ed. Porto Alegre: SEBRAE/RS.

VASCONCELLOS FILHO, Paulo de; PAGNONCELLI, Dernizo. 2001. Construindo Estratégias para Vencer! Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN: 85-352-0767-8.

REESTRUTURAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA BOA VISTA PNEUS

Trabalho de: ELISANGELA CRISTINA DA SILVA (eliscrissm@yahoo.com.br), FABIANE DEBORA WATHIER (fabiane_wathier@hotmail.com), KARIN DIANA DRESCH (karindresch@hotmail.com). **Orientado por**: JORGE ANTONIO RAMBO (jorgearambo@gmail.com).

Resumo:

Num mercado competitivo as empresas necessitam estabelecer seus objetivos e metas, para um melhor detalhamento do planejamento estratégico dentro das expectativas do segmento. O planejamento estratégico envolve toda a organização e seus setores na adoção de políticas e procedimentos. O presente estudo teve como problemática: como o planejamento estratégico pode influenciar na tomada de decisão de uma organização? O objetivo foi reestruturar o Planejamento Estratégico na empresa Boa Vista Pneus na cidade de Boa Vista do Buricá – RS. Dentro dos aspectos metodológicos foram utilizadas as abordagens: dedutiva, qualitativa e quantitativa, apresentando aspectos mensuráveis e subjetivos. Quanto aos procedimentos, trata-se de pesquisa exploratória, estatística e pesquisa de campo. As técnicas de coleta de dados foram a entrevista e a observação. Quanto às técnicas de tabulação e análise dos resultados, foram utilizadas a planilha Microsoft Excel e a análise de conteúdo. Inicialmente foi apresentado o histórico da empresa, elaborado um layout e fluxograma para o melhor entendimento e visualização. Na definição do negócio da empresa entendeu-se que a melhor definição seria: buscar a solução de rodagem de seus clientes e do país. Juntamente com a direção da Organização foi estabelecida a missão, visão, valores e princípios, e também os fatores chave de sucesso da mesma. Posteriormente desenvolveu-se um diagnóstico estratégico apresentando uma análise do ambiente interno e externo, estabelecendo, numa escala, notas de 5 a -5 aos parâmetros elencados. Elaborou-se então a Matriz SWOT que apresentou as oportunidades, ameaças, pontos fortes e deficiências relevantes. Foram definidos os objetivos estratégicos e as metas para atingi-los. Entre os objetivos está a expansão da área da empresa com as metas de expansão da área de vendas e contratação de um colaborador qualificado. A seguir foram elaborados os Planos de Ação, utilizando-se a metodologia 5W1H. Na análise e discussão de resultados foi apresentada a sugestão de utilizar um stand para feiras e um modelo de cartão de aniversário para ser enviado aos clientes e colaboradores da empresa. Através dos dados levantados neste estudo pôde-se perceber que a empresa já possuía um planejamento estratégico informal, mas seguindo uma linha de pensamento definida apenas pela gestão. Por esse motivo este estudo proporcionou à empresa uma contribuição de melhoria e

adaptação no planejamento estratégico, buscando formalizar, descrever e melhorar alguns aspectos não considerados no processo de gestão da organização.
Palavras-chave: Planejamento Estratégico, Organização e Sugestões.

Referências:

ANDRADE, Maria Margarida de. Redação científica – elaboração de TCC passo a passo. 1º edição. Editora Factash. São Paulo, 2007.

CHIAVENATO, Iadalberto, 2002. Teoria Geral da Administração volume II. 6a Ed. Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN 85-352-0850-X.

CHIAVENATO, Iadalberto.1929. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Ed. McGraw-Hill do Brasil.

FERREL, O. C.. 2005. Estratégia de Marketing. Thomson Ed. São Paulo. ISBN 85-221-0482-4.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. Ed. Atlas São Paulo, 2002.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: normas para a apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Ed. SETREM Três de Maio, 2007.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 6ºedição Editora Atlas, São Paulo, 2007. ISBN 85-224-4015-8

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de, 2005. Planejamento Estratégico. 22a Ed. São Paulo: Atlas. ISBN 85-224-4123-5

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de Metodologia Científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses; Revisão Maria Aparecida Bessana. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. ISBN 85-221-0070-5

OLIVEIRA, Silvio Luiz de: Trabalho de Metodologia Científica: Projetos de Pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2 ed. Pioneira São Paulo, 1999.

PACHECO, A. P. R. et al. O ciclo PDCA na gestão do conhecimento: uma abordagem sistêmica. Disponível em: Acesso em: 13/09/15 20:55 http://www.convibra.com.br/upload/paper/adm/adm_3378.pdf

SILVA, Edna Lúcia da. ; MENEZES, Estera, Muszkat. Metodologia da pesquisa da pesquisa e elaboração de dissertação. UFSC/PPGEP/LED, Florianópolis 2000.

VASCONCELLOS FILHO, Paulo de, PAGNONCELLI, Dernizo. 2001. Construindo estratégias para competir no século XXI. Elsevier Ed. Rio de Janeiro. ISBN 85-352-0767-8.
YIN, Robert K. Estudo de Caso Planejamento e Métodos. Editora Bookman, Porto Alegre, 2005.

YIN, Robert K.. 2005. Estudo de caso: planejamento e métodos. Bookman Ed. Porto Alegre. ISBN 85-363-0462-6.

SISTEMAS DE CUSTEIO: A SUA IMPORTANCIA PARA A TOMADA DE DECISÕES

Trabalho de: BERNARDO VASCONCELLOS (bervasco89@gmail.com), TALLES CHIAPINOTTO (talleschiapinotto@hotmail.com), VINICIUS WEIMER (vini.weimer@hotmail.com). **Orientado por**: SAMUEL MEOTI (samuelmeoti@hotmail.com).
Resumo:

Durante muitos anos, a contabilidade foi vista apenas como um sistema fundamental para o fornecimento e acompanhamento de informações tributárias, porém nos tempos atuais temos um mercado que a cada dia necessita de processos visando suprir tal demanda de crescimento, com isso hoje temos os sistemas de custeio como uma importante e fundamental ferramenta que auxilia os empresários na tomada de decisões. Como problemática, realizamos este trabalho mostrando o importante avanço que o acompanhamento dos custos envolvidos nos processos proporciona a empresa e aos seus gestores auxiliando na tomada de decisões. O estudo apresentou como objetivo descrever as principais

características dos métodos ABC, Variável e Absorção, explicando no que consiste cada um deles exaltando seus pontos fortes e fracos. Foi utilizada abordagem dedutiva e qualitativa, como procedimentos foram utilizados pesquisa exploratória. Como resultados tivemos o custeio variável que separa os gastos de acordo com a sua função relacionado ao volume de produção da empresa, já o custeio baseado por atividade trata de definir e custear as atividades desenvolvidas pela empresa e entender como estas são demandadas pelos produtos ou serviços e o custeio por absorção consiste na apropriação de todos os custos. Com o presente estudo realizado, podemos concluir que uma estratégia muito eficiente, é a implantação de um sistema de custeio que norteie nas tomadas de decisões, pois este, além de proporcionar informações precisas, também auxilia o empreendedor a conhecer todo processo de agregação de valor, bem como direcionar para redução dos custos operacionais, percebe-se que não existe o melhor método de custeio, pois cada um satisfaz necessidades empresariais diferentes e importantes.
Palavras-chave: Custos, sistemas de custeio, micro e pequenas empresas.

Referências:

ATKINSON, Anthony A.. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2000.
BRIMSON, James A. Contabilidades por Atividades. São Paulo: Atlas, 1996.
CRESPALDI, Silvio. Contabilidade Gerencial. Teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
ELLER, R. Análise crítica do ABC sob a ótica de diferentes visões. Revista Brasileira de contabilidade, n. 126, nov./dez. 2000. p. 79-86.
KOLIVER, O. Os Custos dos Portadores Finais e os Sistemas de Custeio. [S. l.: s.n.], 2000.
LEONE, George S. G.. Contabilidade de Custos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial / José Carlos Marion. – 5°. Ed.- São Paulo: Atlas, 1993.
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. São Paulo: 8ª Editora Atlas, 2000.
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9ª São Paulo: Editora Atlas, 2003.
MEGLIORINI, Evandir. Custos. 1.ed. São Paulo: Makron Books, 2001.
NAKAGAWA, Masayuki. Custeio Baseado em Atividades. São Paulo: Atlas, 1994.
NAGAGAWA, Masayuki. ABC Custeio baseado em atividades. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2001.
PIRES, L. G. B. Sistema de custeamento: o custeio direto. Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília: Ano III, n. 64, p. 43-64, jan./mar, 1988.
RODNEY, Wernke. Gestão de Custos uma abordagem prática. São Paulo: Editora Atlas, 2004.

SISTEMAS DE CUSTOS E SUAS APLICABILIDADES NAS EMPRESAS E NA CONTABILIDADE DE CUSTOS

Trabalho de: JANICE MOSSMANN (janymossmann@gmail.com), JÚLIA ANDRESSA CORNELIUS (juliac_andressa@hotmail.com). **Orientado por**: SAMUEL MEOTI (samuelmeoti@hotmail.com).
Resumo:

Segundo Martins (2003), devido o constante crescimento das empresas, a Contabilidade de custos passou a ser encarada como uma eficiente forma de auxiliar no desempenho da função gerencial, a mesma passou a ser encarada de extrema importância para auxiliar no desempenho da função gerencial. Como problemática buscou-se um conhecimento maior sobre o funcionamento de um sistema de custos e sua aplicabilidade nas empresas. O estudo apresentou como objetivo mostrar a importância de sistemas de custos, as suas aplicabilidades na contabilidade de custos e nas organizações. Foi utilizada a abordagem qualitativa, que apresenta conclusões descritivas que não resultam da coleta de dados numéricos e análise estatística, é utilizada para entender mais profundamente um fenômeno, onde foi realizada uma pesquisa bibliográfica em livros sobre a importância do sistemas de custos, suas aplicabilidades na contabilidade de custos e nas organizações para melhor compreender a fundamentação deste tema. Verificando as hipóteses com estudos realizado, podemos perceber que todas elas foram alcançadas com sucesso. A hipótese 1: importância de um sistema de custo em uma empresa, foi corroborada pois é de grande importância um sistema de custo nas organizações para que tenha as informações corretas na hora exata, o administrador poderá analisar os dados, custo de produção, transporte e as tomadas de decisões sobre as informações fornecidas pelo sistema assim pode-se trabalhar melhor para ter uma rentabilidade melhor. A hipótese 2: como implantar um sistema de custos em uma empresa? é preciso implantar o sistema gradativamente, para que os colaboradores da empresa não tenham resistência para a utilização do mesmo, é preciso motivar os funcionários explicando o sobre o sistema, qual será utilizado e benefícios que trazem ao utilizar um sistema de custos na empresa, oferecendo treinamento. A hipótese 3: quais reações ao implantar um sistema de custo na empresa. Observamos que a principal reação é o medo da mudança ao se instalar um sistema de custos na empresa, com o sistema terá um controle maior sobre as atividades e assim os funcionários pensam que a administração está desconfiada sobre os mesmos, a complexidade em preencher relatórios que antes não eram necessários e mais outras reações que estão citadas no

presente estudo. A hipótese 4: Pra que serve um sistema de custos em uma empresa? para coletar, classificar e organizar os dados para que em seguida transformar em informação, com essas informações são feitas as tomadas de decisões. Outras finalidades de custos é: projetar os custos de algum produto ou de serviço, escolher fornecedores, ver onde é necessário mais controle, analisar os investimentos, etc. A pesquisa demonstrou que é de grande importância ter um sistema de custos dentro de uma organização, pois através dele é possível verificar e analisar, através de informações a situação da empresa no mercado, se há ganhos ou perdas na fabricação, como está a comercialização do produto, além de o sistema trazer muitas premissas para a empresa e uma análise completa do produto no mercado. É importante que o profissional escolha um sistema de custos para saber qual o mais adequado.

Palavras-chave: Sistemas de Custos. Contabilidade de Custos.

Referências:

BRUNI, Adriano Leal. FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 5. Ed. – São Paulo: Atlas. ISBN: 978-85-224-5148-7.

CREPALDI, Sílvio Aparecido. 2004. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 3. Ed. - São Paulo: Atlas.

DUTRA, René Gomes. 2010. Custos: uma abordagem prática. 7º ed. – São Paulo: Atlas. ISBN: 978-85-224-6098-4.

LEONE, George Sebastião Guerra. 2009. Custos: planejamento, implantação e controle. 3º ed. – São Paulo: Atlas. ISBN: 978-85-224-2535-8.

MARQUES, Wagner Luiz. 2009. Implantação de Custos. Wagner Luiz Marques.

MARQUES, Wagner Luiz. 2010. Formação de preço de venda para micro e pequenas empresas, utilizando análise de custos e método de tempo e movimento. 1º Ed. - Gráfica Vera Cruz- Cianorte-Paraná.

MARTINS, Eliseu. 2001. Contabilidade de custos. 8. Ed. - São Paulo: Atlas.

MARTINS, Eliseu. 2003. Contabilidade de custos. 09. Ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 85-224-3360-7.

MARTINS, Eliseu. 2010. Contabilidade de custos. 10. Ed. – São Paulo: Atlas. ISBN: 978-85-224-5940-7.

SANTOS, Marcello Lopes dos. 2009. Finanças: fundamentos e processos. Curitiba: IESDE Brasil S.A. ISBN: 978-85-387-2098-0.

SUGESTÃO DE UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA UMA EMPRESA DE TRÊS DE MAIO - RS

Trabalho de: DEBORA ELÍS NARESSI (debora_naressi@hotmail.com), DEISY TAHANA ROSANELLI DALLA COSTA BAUMGARTNER (deisy@tecnotronrs.com.br), LEONARDO KOGLIN (leo_koglinhz@hotmail.com), SCHEILA MARIA CASAGRANDA (scheila_dm@hotmail.com). **Orientado por**: JORGE ANTONIO RAMBO (jorgerambo@setrem.com.br).

Resumo:

Com o avanço das tecnologias e as exigências de mercado cada vez maiores, as empresas buscam estratégias eficientes para que sejam constantemente lembradas por seus clientes, adequando-se aos novos modelos de gerenciamento e aprimorando as ofertas dos seus produtos e serviços. O planejamento estratégico é uma ferramenta que permite às organizações modificar e fortalecer a sua posição no mercado em que atuam, buscando destacar seus diferenciais perante seus clientes e obtendo vantagens competitivas perante seus concorrentes. Essa ferramenta busca apoiar o desenvolvimento futuro da empresa, especificando de maneira clara as ações e objetivos da organização. De acordo com Lakatos & Marconi (2003) a caracterização do problema define e identifica o assunto em estudo. O problema do presente estudo foi assim formulado: Como o planejamento estratégico pode auxiliar uma microempresa em suas tomadas de decisão? O objetivo do trabalho foi elaborar um planejamento estratégico numa empresa de digitalização de documentos localizada na Região Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul. Prodanov & Freitas (2013) afirmam que o método cientifico é um conjunto de processos que devem ser empregados na pesquisa, cuja linha de raciocínio é adotada para seu desenvolvimento. Desta forma, na abordagem do presente estudo utilizou-se o método dedutivo, qualitativo e quantitativo; quanto aos procedimentos foram a pesquisa exploratória e o estudo de caso. Como técnica de coleta de dados foi utilizada a entrevista e a observação e para análise de dados a ferramenta Microsoft Excel para a tabulação da pesquisa quantitativa e a análise de conteúdo para realizar a descrição da subjetividade do estudo. No desenvolvimento do presente estudo, buscou-se priorizar os resultados coletados no processo de entrevista, destacando os aspectos mais importantes do planejamento estratégico da empresa, identificando assim as expectativas e as áreas afins mais relevantes. Na análise e discussão dos resultados foram sugeridas para a Organização: a Missão, Visão de futuro, Valores e Princípios. Efetuou-se o Diagnóstico Estratégico, através da matriz SWOT, apontando as forças e fraquezas do ambiente interno, as oportunidades e ameaças de maior relevância do ambiente externo. Foram estabelecidos os objetivos estratégicos, assim formulados: Desenvolver e aprimorar o share-of-mind da empresa, ampliar a oferta de

produtos e serviços aos clientes, estabelecer novas estratégias de divulgação nas redes sociais, fortalecer a participação da empresa no mercado e estabelecer um fluxo de caixa, prevendo eventuais problemas financeiros. Foram desenvolvidos também os planos de ação para cada um dos objetivos estratégicos, através da metodologia 5W1H. Nas considerações finais do presente estudo, sugeriu-se à empresa a implantação de um planejamento estratégico eficiente e realizável, para auxiliá-la a escrever seu futuro no mercado atuante. Diante do estudo realizado e da construção do planejamento estratégico da empresa juntamente com seus proprietários e colaboradores, com fatores importantes para seu crescimento empresarial, o trabalho obteve sucesso em seus objetivos. Ao concluir o estudo em questão, a empresa passou a contar com uma ferramenta chave para a identificação de seu mercado e suas principais necessidades, ficando com a opção de dar continuidade ao seu planejamento estratégico.

Palavras-chave: Planejamento Estratégico. Empresa. Resultados.

Referências:

AZEVEDO, Marilena Coelho de; COSTA, Helder Gomes. 2001. Métodos para avaliação da postura estratégica. Caderno de pesquisa em Administração. São Paulo. V. 8, n° 2, abril a junho 2011. Disponível em: http://www.regeusp.com.br/ arquivos/v08-2art01.pdf. Acesso em: 15 set. 2015. BAGGIO, Adelar Francisco; LAMPERT, Amauri Luis. 2010. Planejamento Organizacional. Coleção Educação a Distância. Ijuí: Editora Unijuí. Disponível em: http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/162?show=full. Acesso em: 10 set. 2015. BASTOS, Marcelo. 2014. Análise SWOT (matriz) Conceito e aplicação. Disponível em: http://www.portal-administracao.com/2014/01/analise-swot-conceito-e-aplicacao.html. Acesso em: 16 set. 2015. BONTEMPO, José Flávio. 2008. A missão, o planejamento estratégico e o negócio. Disponível em: http://www.revistaadm.mcampos.br/EDICOES/artigos/ 2008volume5/joseflaviobontempomissaoplanejamentonegocio.pdf. Acesso em: 16 set. 2015. CORRÊA, Kenneth. 2008. Conceito de planejamento. Disponível em: http://www.administracaoegestao.com.br/planejamento-estrategico/conceito-de-planejamento/. Acesso em: 10 set. 2015. FISCHMANN, Adalberto A.; ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. 2014. Planejamento estratégico na prática. 2 ed. São Paulo: Atlas. GRAEML, A. R. 2000. Sistemas de Informação - o alinhamento da estratégia de TI com a estratégia corporativa. São Paulo: Atlas. HARTMANN, Luiz Fernando. 1998. Gerenciamento total. 4 ed. Lajeado: Grafocem. KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernando Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. 2010. Metodologia da pesquisa: um guia prático. Bahia: Via Litterarum. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 2003. Fundamentos de metodologia científica. 5 ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 85-224-3397-6. LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN: 978-85-99020-05-0. MOZZATO, Anelise Rebelato; GRZYBOVSKI, Denise. 2011. Análise de Conteúdo como Técnica de Análise de Dados Qualitativos no Campo da Administração: potencial e desafios. RAC: Curitiba, v. 15, n. 4, p. 731-747, Jul/Ago. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rac/v15n4/a10v15n4.pdf. Acesso em: 29 set. 2015. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. 2005. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas. 22 ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 85-224-4123-5. PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. 2013. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale. ISBN: 978-85-7717-158-3. REQUIÃO, Rubens. 2005. Curso de Direito Comercial. 26 ed. São Paulo: Saraiva. STONER, James A. F.; FREEMAN, R. Edward. 1999. Administração. 5 ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil.

AGRONOMIA

A UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES VELOCIDADES, EM UMA COLHEDORA, NA COLHEITA DA SOJA

Trabalho de: ANDRE LUIS RETORE (andreretore@hotmail.com), DEVERSON BERGER (deverson.berger@agcocorp.com), DIEGO LUIS RUARO (diegoruaro7@hotmail.com), MAIKOL ANDRE RUARO (maikolruaro.ruaro@gmail.com). **Orientado por**: VALBERTO MULLER (valbertomuller@setrem.com.br).

Resumo:

A realização da colheita mecanizada é uma etapa que representa uma grande importância, pois é através dela que ocorre a retirada dos grãos da lavoura, determinando a produtividade e a qualidade de grãos. Uma colhedora mal regulada pode ocasionar perdas e danos a estes, comprometendo sua qualidade. Este processo, colheita mecanizada, tem experimentado uma grande evolução tecnológica, a qual visa auxiliar na diminuição das perdas e danos aos grãos (GORVÊA et al.,2010). O presente trabalho,

objetivou avaliar o processo de colheita de uma colhedora de grãos com sistema saca palhas, analisando as perdas e danos na cultura da soja, utilizando uma colhedora Massey Fergunson, modelo MF 5650, equipada com plataforma de caracol de 16 pês. Para avaliar as perdas ocorridas, utilizou-se o copo medidor, o qual correlaciona o volume com o peso, permitindo uma avaliação direta destas perdas em kg.ha-1, pela simples leitura do nível marcado no mesmo. O método consiste em coletar, de uma área recém-colhida, os grãos de soja que estão sobre o solo (Silveira e Conde, 2013). Para a avaliação foi utilizado o método estatístico quantitativo, efetuando o levantamento dos índices de perdas originadas pela colheita, avaliada em três diferentes velocidades de deslocamento: 3, 5 e 7 km.h-1, com quatro repetições. O teste foi realizado em uma área cultivada com o cultivar BMX Ponta, no município de Santa Rosa- RS, com produtividade de 65 sacas.ha-1, a mesma era aparentemente uniforme, onde os grãos estavam em condições de colheita com umidade de 13 %. Nas coletas realizadas com velocidades de 3 e 5 km.h-1, os valores ficaram abaixo de 60 kg.ha-1, enquanto que na velocidade de 7 km.h-1, o encontrado foi de 80 kg.ha-1, confirmando os valores de Silveira e Conde (2013), os quais afirmam que, valores acima de 60 kg.ha-1 devem ser considerados como perdas. Assim, concluímos que nas condições avaliadas, a perda de grãos está diretamente ligada a questão de regulagem da colhedora, mas também, a velocidade utilizada no processo, ou seja, velocidades acima de 5 km.h-1.

Palavras-chave: Palavras-chave: Cultivar. Produtividade. Colheita.

Referências:

SILVEIRA, José Miguel; CONDE, Osmar. 2013. Determinação de perdas na colheita de soja: copo medidor da Embrapa londrina PR. Acesso em: 13 mar. 2016.
Disponível em ttps://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-publicacao/979883/determinacao-de-perdas-na-colheita-de-soja-copo-medidor-da-embrapa.

GOUVÊA, João Willker de; ALCÂNTARA, Gracielly Ribeiro de; ELTON, Fialho Reis dos; DELMOND, Josué Gomes; DIAS, Fernanda Martins. 2010. Condução eficiente. Revista cultivar Máquinas, n0 102.

ANÁLISE DA PROPORÇÃO DE PERDA DE UMA COLHEDORA EM DISTINTOS NÍVEIS DE VELOCIDADES NA CULTURA DO TRIGO

Trabalho de: ANA PAULA GERING HEGELE (ana_gering@hotmail.com), CÍNTIA RAQUEL MARON (cintiaraquel_ramone@hotmail.com), GREICI CEGELKA DE VARGAS (vargasgreice@hotmail.com), IGOR GIRLEI GAVIRAGHI (igorgaviraghi@hotmail.com). **Orientado por**: VALBERTO MULLER (valbertomuller@setrem.com.br).

Resumo:

O trigo é uma gramínea da família das poaceae do gênero triticum. Como cultura alimentícia está espécie faz parte da dieta humana e animal, na alimentação humana o trigo exerce importante papel no aspecto econômico e nutricional, pois seu derivado a farinha é utilizada em alta demanda na indústria alimentícia (FERREIRA, 2003; GIEKO; DUBKOVSKY; CAMARGO, 2004), A falta de conhecimento ou a não atribuição de uso de um método prático, simples e eficiente para examinar as perdas, ou seja, os desperdícios de grãos nos processos de colheita mecanizada têm reduzido os ganhos do produtor rural (SILVEIRA e CONTE, 2013). O presente estudo teve como objetivo avaliar a perda proporcional de colheita na safra do trigo 2015, na propriedade do Jairo Gaviraghi na localidade de Candeia Baixa no município de Santa Rosa no estado do Rio Grande do Sul. A colheitadeira utilizada foi da marca Massey Ferguson modelo 5650 hydro. Para orientar a condução do presente estudo formulou-se o seguinte problema: quais das velocidades 2 km.h-1, 3 km.h-1, 4 km.h-1, 5 km.h-1 e 6 km.h-1 podem ser mais adequadas para a colheita do trigo sem trazer atrasos ao produtor rural como também sem que haja perda da sua produtividade? A população estudada será composta por 18 parcelas com velocidades de colheita de 2,3,4,5,6 km.h-1 e duas repetições em cada velocidade assim definindo a perda total no momento da colheita em cada velocidade, e três parcelas serão coletadas para analisar a produtividade total por hectare. As seis parcelas onde foram analisadas as perdas da colhedora, foram constituídas do tamanho da plataforma por um metro de largura sendo está 4,80m x 1m. As três parcelas em que foram avaliadas a produtividade possuem o tamanho de (1m x 1m). A partir da realização da amostragem das parcelas calculou-se a quantidade total da perca em cada velocidade e o rendimento total que o trigo apresentou por hectare. Após analisar os valores da pesagem do material e realizar os testes de média podemos observar os seguintes resultados: velocidade 6 km.h-1 ocorreu perda de 87,29 kg.há-1, velocidade 5 km.h-1 ocorreu a perda de 66,83 kg.há-1, velocidade 4 km.h-1 ocorreu a perda de 47,08 kg.há-1, na velocidade 3 km.h-1 ocorreu a perda de 21,20 kg.há-1 e na velocidade 2 km.h-1 ocorreu a perda de 21,80 kg.há-1. Pode-se concluir que os operadores das respectivas colhedoras devem seguir as recomendações técnica de

velocidade da colheitadeira deve ficar entre 3 km.h-1 a 4 km.h-1, dentro as quais a velocidade de 3 km.h-1 apresentou as menores perdas.
Palavras-chave: Trigo, Velocidades de colheita e Perdas

Referências:

SILVEIRA, José Miguel; CONTE, Osmar. 2013. Determinação de perdas na colheita de soja: copo medidor da Embrapa. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Embrapa Soja, Londrina – Paraná.

CAMARGO, C. E. O; FERREIRA-FILHO, A. W. P.; SALOMON, M. V. 2004. Temperature and pH of the nutrient solution on wheat primary root growth. Sci. Agric., Piracicaba. Disponivel em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-90162004000300013 Acessado em: 02 de novembro de 2015.

ANÁLISE DA VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE IRRIGAÇÃO, PIVO CENTRAL, EM UMA PROPRIEDADE RURAL, NO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO - RS

Trabalho de: JAKLES MARON SOARES (jaklesms@hotmail.com), MATHEUS FORMULO KROETZ (matheuskroetz@outlook.com), MOACIR GUEDES PELIZZON (moacir_gp2010@hotmail.com), SANDRO MARCOS KUNRATH VON DER HAM (sandroham@mksnet.com.br). **Orientado por**: VALBERTO MULLER (valbertomuller@setrem.com.br).

Resumo:

Com o crescente aumento populacional, a humanidade se vê induzida a ter um melhor aproveitamento do solo agricultável, o que vem impulsionando o uso da irrigação, não somente como alternativa para complementar as necessidades hídricas das regiões onde se tem regimes mais regulares de chuvas, mas também para tornar produtivas as áreas áridas e semiáridas onde é impossível produzir sem esta ferramenta. O estresse hídrico atualmente é fator de maior importância a se considerar como empecilho de produtividade, portanto a sua utilização é de grande valia (BRAGA, 2010). Devido à crescente necessidade de uso racional dos recursos hídricos, aos elevados custos de energia e demais insumos empregados na produção agrícola, os sistemas de irrigação e os métodos de manejo da água devem proporcionar uma aplicação uniforme e eficiente (HEINEMANN et al., 1998). Como problema do estudo buscou-se verificar se um sistema de irrigação instalado em uma propriedade em Três de Maio, RS, está sendo benéfico e trazendo resultados positivos? O presente trabalho teve por objetivo a realização de uma análise de uma propriedade com sistema de irrigação instalado. Desse modo foi realizado um estudo de caso e utilizada a abordagem qualitativa e quantitativo, que apresenta um caráter exploratório, tanto no levantamento de informações necessárias ao estudo, quanto na elaboração da análise final das caraterísticas da atividade. Foram utilizadas as técnicas de pesquisa bibliográfica, entrevista e observação direta. Pode-se verificar que a propriedade possui um sistema de irrigação por aspersão, pivô central rebocável, com capacidade de irrigar 3 ha por ponto, sendo deslocado em 8 diferentes pontos, para assim irrigar uma área total de 24 ha. Este sistema por ser automatizado, permite operar em diferentes velocidades, a qual é inversamente proporcional a lamina aplicada, sendo que, no que se refere-se ao projeto instalado na propriedade instalada pode-se aplicar uma lamina de 16 mm em 10 horas de operação nas 3 ha, por exemplo, o que possibilita irrigar 2 pontos em 23 horas, somado o tempo de aplicação e deslocamento, desta forma, se necessário, pode-se irrigar o ponto inicial novamente e 5 dias. A implantação do sistema resultou em benéficos para a propriedade, sendo que, após a instalação do pivô, a produtividade por área aumentou consideravelmente, chegando a ser o dobro do que se obtinha anteriormente. Cabe destacar também que, em anos de estiagem, a produtividade da propriedade não é afetada, pois as plantas não sofrem stress hídrico. Outro benefício foi a viabilização da implantação da cultura do feijão, porém, atualmente cultiva somente milho e soja safrinha. Concluímos que com a implantação de um sistema de irrigação, possibilita ao produtor, maiores opções de cultivo, além de maior “tranquilidade” em relação as estiagens. Dentre as vantagens observadas, tem-se o aumento significativo da produtividade dos cultivos da propriedade, chegando a produzir 270 sacas de milho ha-1, bem como, a redução das perdas por deficiência hídrica, em períodos de estiagem. Como desvantagens, o produtor destacou o elevado custo inicial e perda de área no caminho de deslocamento.

Palavras-chave: analise de uma propriedade, sistema de irrigação, produção

Referências:

ANA, Agência Nacional de Águas. 2004. Agricultura irrigada: estudo técnico preliminar. 107 p. Brasília, DF.

BRAGA, M. B. Sistema de Produção de Melancia. Acessado em 05 de julho de 2016. Disponível em; https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Melancia/SistemaProducaoMelancia/irrigacao.htm
CASTIBLANCO, C.J.M. Economia de energia em irrigação por pivô central em função da melhoria na uniformidade da distribuição de água. Dissertação (Mestre) - Curso de Engenharia Agrícola, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2009. 70 p.
COLLINS, J. HUSSEY, R. 2005. Pesquisa em Administração, Um Guia Prático para Alunos de Graduação e Pós Graduação. São Paulo 2ª edição.
Da SILVA, V. P. Irrigação por Aspersão e Localizada. Acessado em 05 de julho de 2016. Disponível em; http://www.agr.feis.unesp.br/curso1.htm.
FRIZZONE, J.A.; DOURADO NETO, D. 2003. Avaliação de sistemas de irrigação. In: MIRANDA, J.M. DE; PIRES, R.C. DE M (Org.). Irrigação. Jaboticabal: FUNEP.
GIL, Antonio Carlos. 1998. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2001.
GOOGLE EARTH. 2016. Acessado em: 25/04/2016. Disponível em: http://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/.
HEINEMANN, A.B.; FRIZZONE, J.A.; PINTO, J.M; FEITOSA FILHO, J.C. Influência da altura do emissor na uniformidade de distribuição da água de um sistema pivô cetral. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Brasiília,. v. 33, n. 9, 1497-1493 p.
KELLER, J.; BLIESNER, R.D. Sprinkle and trickle irrigation. New York: Van Nostrand Reinhold, 1990. 652 p.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
LIMA, L. A. 2010.Pivô central: história e características. Disponível em: Acessado em: 07 junho de 2016. https://irrigacao.blogspot.com.br/2010/02/pivo-central-historia-e-caracteristicas.html.
MARTIN, D.L.; KINCAID, D.C.; LYLE, W.M. 2007. Design and operation of sprinkler systems. In: HOFFMAN, G.J.; EVANS, R.G.; JENSEN, M.E.; MARTIN, D.L.; ELLIOT, R.L. Design and operation of farm irrigation systems. 2nd ed. St. Joseph: ASABE, 557- 631 p.
PEREIRA, A. 2010. Pivô Central. Acessado em 15 junho de 2016. Disponível site: http://cca.ufsc.br/~aaap/irrigacao/irrigacao_pressurizada/pivo_central.ppt.
TESTEZLAF, R.; MATSURA, E.E.; CARDOSO, J.L. 2002. Importância da irrigação no desenvolvimento do agronegócio. Universidade Estadual de Campinas: Faculdade de Engenharia Agrícola, 45 p.
v. 2, 573-651 p.
WITHERS, B.; VIPOND, S. 1977. Irrigação: projeto e prática. Tradução de Francisco da Costa Verdade. São Paulo: Editora EPV, 339 p.

ANÁLISE DE CONTROLE DE PLANTAS INVASORAS EM DIFERENTES HORÁRIOS DE APLICAÇÃO DE HERBICIDAS E DIFERENTES CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

Trabalho de: JOSSEMAR LOSEKANN MELLER (losekann27meller@gmail.com), LAURI RICARDO HATYE (hatyelaurir@johndeere.com), LUCIANO DELLATORRE (ldellatorre@bol.com.br). **Orientado por**: CINEI TERESINHA RIFFEL (cinei.riffel@yahoo.com.br).

Resumo:

ANÁLISE DE CONTROLE DE PLANTAS INVASORAS EM DIFERENTES HORÁRIOS DE APLICAÇÃO DE HERBICIDAS E DIFERENTES CONDIÇÕES CLIMÁTICAS Entre os principais problemas ocorrentes em lavouras com culturas anuais, estão à existência de plantas daninhas que causam vários prejuízos. A competição com água, luz e nutrientes afeta a produtividade, e gera dificuldades na colheita e separação. No presente estudo levanta-se como problema: conseguir controlar as plantas invasoras em uma área de pousio, determinando o melhor horário e condições de temperatura e umidade relativa do ar (UR) para a aplicação do herbicida. Quanto maior a umidade relativa do ar, menor é a quantidade de cera sobre a superfície foliar e menor será a resistência à penetração do produto químico, e mais rápido também será o transporte dos herbicidas (Fornarolli,1996). O estudo tem objetivo avaliar a eficiência do produto herbicida Verdict® R em diferentes horários de aplicação. Utilizou-se abordagem quantitativa, procedimento laboratorial e estatístico, sendo os dados coletados por observação direta intensiva (observação) e analisados através de estatística descritiva (LIMA, 2004). Realizou-se o experimento na área experimental da Setrem, em Três de Maio, RS, tendo a população estudada composta por uma área infestada por plantas daninhas como Guanxuma (Sida sp.), Nabo (Brassica rapa subsp.), Sorgo (Sorghum bicolor), Papuã

(Urochloa plantaginea), Milhã (Digitaria spp.) e Amendoim-bravo (Euphorbia heterophylla) sendo predominante as gramíneas. Dividiu-se a área em três parcelas, com 4 metros de largura e 2,5 metros de comprimento, totalizando 10 metros quadrados. Em cada parcela aplicou-se herbicida em uma única aplicação, porém com horários de aplicação distintos, sendo às 07:30 horas, com 22 C° de temperatura e UR de 78%, às 13:30 horas, com 32 C° e UR de 45%, e outra às 18:00 horas, com 29,1 C° UR de 60%. Selecionou-se herbicida de princípio ativo Methyl (R)-2-{4-[3-chloro-5-(trifluoromethyl)-2-pyridyloxy]phenoxy} propanoate, de nome comercial Verdict® R, por tratar-se de um inibidor da ACCase, que controla espécies gramíneas. Constatou-se que a aplicação realizada às 07:30 horas tornou-se mais efetiva, devido às condições de umidade relativa e temperatura estarem favoráveis. A aplicação realizada às 13:30 horas não foi tão eficaz, não eliminando todas as plantas daninhas da parcela, devido à ocorrência da volatilização deste herbicida, sob temperatura e umidade muito altas, causando assim uma perda de ação deste herbicida. Na parcela aplicada ao entardecer, não teve resultado satisfatório devido à deriva ocasionada pelo vento. De modo geral, somente o herbicida Verdict® R, não foi suficiente para controlar todas as plantas invasoras existentes, por existir plantas invasoras de folhas largas e esse herbicida em questão atua no controle apenas de gramíneas e folhas estreitas. Na sequência retirou-se as invasoras já dessecadas e então realizada a semeadura do trigo. Com a germinação do trigo, percebeu-se que novas invasoras nascerão e devem ser controladas com herbicidas seletivos e recomendados para a cultura. Conclui-se que a aplicação de herbicida em horários distintos, com diferentes condições ambientais mostraram resultados distintos e visíveis, influenciando muito na ação dos herbicidas. A aplicação realizada ao amanhecer teve o melhor resultado, já ao meio-dia e entardecer não foi satisfatório.

Palavras-chave: plantas daninhas, herbicidas, horário de aplicação.

Referências:

FORNAROLLI, D. A; RODRIGUES B. N; CHENATA A; VALÉRIOS, M. Influência do horário de aplicação no comportamento de atrazine e misturas aplicadas em pós-emergência na cultura do milho. 1996. Revista Planta Daninha. Londrina-PR.

GAZZIERO, Dionísio, et al. 2001. As Plantas Daninhas e a Semeadura Direta. Londrina: Embrapa Soja, 2001. 59p. - - (Circular Técnica / Embrapa Soja, ISSN 1516-7860; n. 33)

RAMALHO, Magno A. P. Cultivo do Feijão da Primeira e Segunda Safras na Região Sul de Minas Gerais. Embrapa Arroz e Feijão. Santo Antônio de Goiás. 2005. Disponível em: https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Feijao/FeijaoPrimSegSafraSulMG/manejo_pdaninhas.htm . Acesso em: 20 abr 2016.

VOLL, Elemar. A dinâmica das plantas daninhas e práticas de manejo. EMBRAPA, Empresa Brasileira de Pequisa Agropecuaria. ISSN 1516-781X. Outubro, 2005.

WELTER, Bruno. Sanidade Vegetal. Bayer CropScience. 2016. Disponível em: http://www.diadecampo.com.br/zpublisher/materias/Materia.asp?id=22120&secao=Sanidade%20Vegetal Acesso em 28 abr 2016.

ANÁLISE DE EFICIÊNCIA DE TRATAMENTOS COM EXTRATOS VEGETAIS E PRODUTO QUÍMICO NO CONTROLE DE PRAGAS DESFOLHADORAS (CRISOMELIDEAE) NA CULTURA DO FEIJÃO (PHASEULUS VULGARIS L.)

Trabalho de: CRISTIAN RELI HARTWIG (cristianhartwig@hotmail.com), FERNANDO JOSE FIN DOS SANTOS (fernandofinj@hotmail.com), LUCAS DANIEL PIENIZ (lucas_pieniz@hotmail.com), THIAGO GIESEN (thiago.giesen@hotmail.com). **Orientado por**: FÁBIO KARLEC (fabiokarlec@setrem.com.br).

Resumo:

A cultura do feijão (Phaseulus vulgaris L.) é alvo de ataque de insetos pragas que se alimentam de partes vegetativas da planta. Dentro do grupo dos insetos desfolhadores que causam danos significativos no feijão estão os pertencentes à família Crisomelideae insetos popularmente conhecidos como vaquinha ou brasileirinho. Pequenos produtores, visando à redução do uso de agrotóxicos e redução de custos de controle com produtos estão adotando controles alternativos através da mistura de ingredientes naturais que atuam como inseticidas. Isso tem mostrado resultados significativos no que se refere à inibição do ataque dos insetos (MIGLIORINI et al., 2010). No entanto os extratos vegetais de plantas pesquisados nem sempre são nativos ou adaptados às condições ambientais local, tendo-se uma necessidade de

informações com extratos de plantas facilmente encontrados no RS. Assim, o objetivo do presente estudo foi realizar uma análise de eficiência de uma receita caseira a base de extratos vegetais com plantas locais para o controle de Crisomelídeos na cultura do feijoeiro, comparando-a com o controle químico padrão. A metodologia utilizada foi a abordagem quantitativa, procedimento laboratorial e os dados analisados através de estatística descritiva. A distribuição a campo foi de blocos ao acaso com três tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos constaram de: T1- Tratamento químico de sementes e aplicação aérea com ingrediente ativo Imidacloprid aplicado 10 DAE, na dose de 2 ml por kg de sementes e 200 ml p c ha-1 respectivamente; T2 - Tratamento de sementes e aplicação aérea com solução caseira proposta por Previero et al. (2010), utilizando como mistura extratos de pimenta, alho, sabão e, óleo mineral; T3 – Testemunha. Cada unidade experimental foi composta de duas fileiras de um metro de comprimento com as plantas espaçadas a 0,30m tendo 24 plantas por parcela. As variáveis avaliadas foram incidência de plantas atacadas e severidade de danos que foram comparadas à escala diagramática de níveis de desfolha em feijoeiro. As médias foram submetidas ao teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade utilizando o programa SASM Agri. A variável severidade aos 24 DAE, T2 (10,24%) não diferiu estatisticamente de T1 (6,31%), ficando em nível intermediário a Testemunha (13,15%). Para a variável incidência de plantas atacadas (10 DAE) o tratamento com produto químico foi de 77,01%, frente a 82,26 % no tratamento com extrato natural e 92,39 % no tratamento testemunha. Aos 17 DAE apresentaram menores ataques de desfolhadores (75,89 %) quando comparados com a testemunha (77,18 %). O tratamento químico se apresentou com maior controle, 52 % de ataque. Com os resultados podemos concluir que a receita caseira testada diminui a incidência e severidade de Crisomelídeos no feijão mostrando-se promissora no controle desses desfolhadores na cultura. O controle de pragas com extratos vegetais é de eficiência satisfatória, podendo ser uma alternativa frente ao uso indiscriminado de agrotóxicos. No entanto mais estudos devem ser realizados no intuito de identificar doses ou outros ingredientes alternativos que venham a somar para uma melhor eficiência de controle.

Palavras-chave: Controle de pragas, extratos vegetais, controle químico, desfolhadores.

Referências:

MIGLIORINI, P.; LUTINSKI, J. A.; GARCIA, F. R. M. 2010. Eficiência de extratos vegetais no controle de Diabrotica speciosa (Germar, 1824) (Coleoptera: Chrysomelidae), em laboratório. Revistas Biotemas 23 (1) março de 2010. [Arquivo pdf]. Acessado em: 1º de dezembro de 2015. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/biotemas/article/view/2175-7925.2010v23n1p83

PREVIERO, C. A.; JÚNIOR, B. C. L.; FLORENCIO, L. K.; LAIZ DOS SANTOS, D. 2010. Receitas de plantas com propriedades inseticidas no controle de pragas. [arquivo pdf]. CEULP/ULBRA, Palmas – TO. Acessado em 21 novembro de 2015. Disponível em http://aao.org.br/aao/pdfs/publicacoes/receitas-plantas-cartilha-CEULP-ULBRA-CNPq-2010.pdf.

SILVA, I. H. L. 2013. Tratamento de sementes de feijão (cv. Pérola) com inseticidas sistêmicos no manejo da vaquinha (coleóptera: chrysomelidae). Rio Branco – AC. Acessado em 28 novembro 2015. Disponível em: http://www.ufac.br/portal/unidades-academicas/pos-graduacao/mestrado-em-agronomia-producao vegetal/dissertacoes/turma-de-2013/igorhonorato.pdf

ANDRADE, L. N. T.; NUNES, M. U. C. 2001. Produtos alternativos para o controle de doenças e pragas em agricultura orgânica. Embrapa Tabuleiros Costeiros. Documentos Nº 28. [arquivo pdf]. Acessado em: 1º dezembro de 2015. Disponível em: http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/64520/1/CPATC-

ANÁLISE DE IMPACTOS AMBIENTAIS OCASIONADOS POR UMA PROPRIEDADE PRODUTORA DE SOJA NO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO, RS

Trabalho de: FERNANDO JOSE FIN DOS SANTOS (fernandofinj@hotmail.com), LUCAS DANIEL PIENIZ (lucas_pieniz@hotmail.com). **Orientado por**: IVAR JOSÉ KREUTZ (ijkreutz@terra.com.br).

Resumo:

O cultivo da soja é uma das principais atividades agrícolas realizadas no mundo, tendo também grande importância no PIB nacional. A alta demanda pelo produto soja, certamente a principal fonte de proteína vegetal e que se encontra valorizado, fez com que a produção e produtividade aumentassem muito, sem levar em conta premissas da sustentabilidade. Com isso, este estudo foi realizado com o intuito de identificar impactos ambientais ocasionados por uma propriedade produtora de soja, no município de Três de Maio, RS, analisando os mesmos e propondo medidas mitigatórias para os efeitos danosos ao meio

ambiente. O trabalho teve abordagem qualiquantitativa, precedida de uma pesquisa bibliográfica acerca de impactos ambientais. A coleta de dados foi realizada através da observação direta intensiva e entrevista com o produtor. As coletas de dados foram realizadas pós-colheita da cultura da soja, no ano de 2015. A análise de dados foi através da técnica de interpretação. O resultado obtido referente à palhada resultante do cultivo da soja e culturas antecessoras foi quantificado em 3,8 t ha-1, o que indica pouca massa seca sobre o solo, pois o acréscimo anual de palha no solo indicado deve ser no mínimo de 6 t ha-1 (CRUZ et al, 2011). Ou seja, mais palhada deve ser disponibilizada ao solo para contemplar o que é estabelecido pela pesquisa. Sobre o controle de pragas desfolhadoras, foram feitas duas aplicações de inseticidas com princípios ativos diferentes, seguindo as recomendações de controle. A semeadora da propriedade apresenta hastes sulcadoras, que ajudam na descompactação do solo e incorporação do adubo no ato de semeadura, porém o ângulo das mesmas não é o mais indicado, exigindo mais potência do trator. Há presença de processos erosivos na propriedade, com perca de solos e nutrientes principalmente em áreas de declive, apresentando grande erosão laminar, em sulcos e até mesmo presença de voçorocas. Os terraços e o "mulching vertical" podem ser alternativas para o controle da erosão, assim como a rotação de culturas com plantas que produzem grande quantidade de palha para atuar como cobertura morta. Há níveis intermediários de resistência à penetração (2,5 a 4 MPa) nas áreas de declividade, mostrando os malefícios do escoamento superficial da água em áreas sem terraços e nos rastros de trator utilizado na dessecação pós-colheita. Houve falhas na dessecação pós-colheita, onde plantas de soja remanescentes apresentaram-se como hospedeiras para doenças, como o oídio. Nas plantas daninhas não atingidas na dessecação foram avistados insetos-praga. Há muitas pendências na propriedade, no que tange a redução ou eliminação de impactos ambientais, principalmente melhorando a conservação de solo e água. Deve-se implantar, na propriedade, práticas agropecuárias com o intuito de minimizar efeitos maléficos ao ambiente, rejeitando a crença de lucratividade em curto prazo, evitando a degradação do solo e prejuízos em cultivos futuros, aliando a produtividade com a sustentabilidade.

Palavras-chave: Impactos ambientais. Produção de soja. Conservação de solo e água.

Referências:

ANDREI, Edmondo. 2009. Compêndio de defensivos agrícolas. 8. ed. Editora Andrei Ltda. ISBN 9788574763651

BRUM, A. L.; HECK, C. G.; LEMES, C. L.; MULLER, P. K. 2000. A economia mundial da soja: Impactos na cadeia produtiva da oleaginosa no Rio Grande do Sul 1970-2000. Acessado em 22/05/2014. Disponível em: http://www.sober.org.br/palestra/2/519.pdf.

COLLE, C. A. 2010. Análise das políticas agrícolas e a rentabilidade da cultura da soja no RS. São Leopoldo, RS: Universidade do Vale do Rio dos Sinos- UNISINOS/Unidade Acadêmica de Educação Continuada/MBA em Gestão do Agronegócio.

CRUZ, José Carlos; PEREIRA FILHO, Israel Alexandre; ALBUQUERQUE FILHO, Manoel Ricardo de. 2011. Rotação de Culturas. Brasília: Ageitec. Acessado em: 22/05/2014. Disponível em: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/milho/arvore/CONT000fy779fnk02wx5ok0pvo4k3s932q7k.html.

HAMMES, Valéria Sucena. 2012. Ver: percepção do diagnóstico ambiental. Brasília: Embrapa. ISBN 9788570350190

Kimati, H.; Amorim, L.; Bergamin Filho, A.; Camargo, L. E. A.; Rezende, J. A. M. 1997. Manual de fitopatologia. 3. ed. São Paulo: Agronômica Ceres. ISBN 8531800080

LOPES, Nei Fernandes; LIMA, Maria da Graça de Souza. 2015. Fisiologia da produção. Viçosa, MG: UFV. ISBN 9788572695091

OLIVEIRA, Josimar Rodrigues; 2011. Manejo e Conservação da Palhada em Sistema de Plantio Direto. Revista agropecuária. Acessado em 22/05/2014. Disponível em: http://www.revistaagropecuaria.com.br/2011/12/12/manejo-e-conservacao-da-palhada-em-sistema-de-plantio-direto/

QUIRINO, Tarcízio Rego; IRIAS, Luiz José Maria ; WRIGHT, James Terence Coulter. 1999. Impacto agroambiental: perspectivas, problemas e prioridades. São Paulo: Edgard Blücher. ISBN 8521201737

REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO SUL, 39. 2012. Indicações técnicas para a cultura da soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, safras 2012/2013 e 2013/2014. Passo Fundo, RS: Embrapa Trigo. ISSN 15165582

SÁNCHEZ, L. E. 2008. Avaliações de impactos ambientais, conceitos e métodos. São Paulo, SP: Oficina de textos. ISBN 9788586238796

SILVA, A. C.; LIMA, E. P. C.; BATISTA, H. R. 2011. A importância da soja para o agronegócio brasileiro:

Uma análise sobre o enfoque da produção, emprego e exportação. Florianópolis: UNESC.

SIQUEIRA, Rubens; JUNIOR, Ruy Casão; ARAÚJO, Augusto Guilherme. 2002. Ângulo ideal. Cultivar Máquinas. n 13. Londrina, PR: Instituto Agronômico do Paraná. JUL-AGO. pp. 30-32. ISSN 16760158

ANÁLISE DE PERDAS NA COLHEITA DO TRIGO (TRITICUM AESTIVUM)

Trabalho de: DEIZE FABIANA FAGUNDES (deize_fagundes@hotmail.com), JAINI S. BENDER (jaini.bender@hotmail.com), JULIANO HENRIQUE BACKES (julianobackes@hotmail.com), MARIANE LOTTERMANN (marilottermann@hotmail.com). **Orientado por**: VALBERTO MULLER (valbertomuller@setrem.com.br).

Resumo:

O aumento de produção nem sempre é decorrente do aumento de área, nos dias atuais, o resultado da produção que atingimos, nada mais é que o aumento da produção na área que já é explorada, o que representa um grande avanço em vários aspectos, sendo a queda no desmatamento,o aspecto mais a se destacar,pois, a introdução de novas tecnologias, possibilitam este avanço na produção,sendo a regulagem das máquinas, um dos principais aspectos, em que uma regulagem inadequada, pode resultar em perdas significativas na produção. O presente trabalho teve como objetivo, analisar as perdas na colheita mecanizada do trigo, de acordo com a velocidade de deslocamento da colhedora nas condições de clima e solo de Crissiumal - RS. Para a condução do trabalho, foi utilizado o método de abordagem quantitativa e quanto ao método de procedimento, foi utilizado a pesquisa de laboratório, e o método estatístico utilizando para a coleta de dados, o método de observação, com o auxilio da média e do teste de tukey para apresentação dos resultados. Para o trabalho foi utilizada a colhedora equipada com saca-palhas, da marca Massey Ferguson, de modelo 32 SR no ano de 2015. O operador da máquina foi orientado a utilizar a velocidade que deveria se deslocar com a colhedora, as velocidades foram 2,5, 3, 3,5, 4, 4,5, 5, 5,5 e 6 quilômetros.Para a avaliação das amostras foi considerado a área de 3,45 m², a qual corresponde por 0,50 m por 6,90 m, largura correspondente à plataforma de corte da colheitadeira, as amostras foram obtidas e levadas para pesagem e respectivo cálculo de médias. Observou-se que as maiores perdas, originadas pela velocidade de deslocamento,ocorreram na velocidade de 5,0 km.h-1, alcançando 58,83 kg.ha-1, e a menor perda verificada, foi de 5,79kg.ha-1 na velocidade de 3,0km.h-1

Palavras-chave: perdas, colheita, velocidade, colhedora

Referências:

BENEDETTI, Benedito Carlos. 2010. Qual o tamanho do desperdício?.Disponível em www.unicamp.br/mapa/downloads/qualotamanhododesperdicio. Acessadoem 20 de Setembro de 2015.

DIDONET, Agostinho D.; ROMAN, Erivelton S.; RODRIGUES, Osmar; TEIXEIRA, Mauro C.C. 2003. Redutores de Crescimento. Disponível em www.CNPT.embrapa.br/biblio/p_ci07_f.htm. Acessado em 20 de Setembro de 2015.

PORTELLA, José Antonio. 1998. Colhedoras para trigo: Mecanismos, regulagens, perdas. Disponível em http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/35560/1/Colhedoras-para-trigo.pdf. Acessado em 25 de Setembro de 2015.

ANALISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA DE UM TAMBO NO ANO DE 2015 NO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA – RS

Trabalho de: DIEGO CRISTIANO ENGEL (diego_engel@hotmail.com.br), EDSON LUIS ALTISSIMO (edsonaltissimo@yahoo.com.br), MARILZE GUIMARÃES CASSOL (marilzegcassol@hotmail.com). **Orientado por**: RODRIGO PIZZANI (rodpizzani@yahoo.com.br).

Resumo:

A produção de leite e derivados é uma atividade importante na economia da Região Noroeste do Rio Grande do Sul desde os tempos de seu processo de povoamento (PAIVA et al., 2003). Como problemática, o tambo no ano de 2015, no município de Independência apresentou viabilidade financeira? O estudo apresentou como objetivo o levantamento de dados de custos fixos e variáveis e das receitas do ano de 2015, analisando a sua viabilidade econômica. O presente estudo teve uma abordagem quali-quantitativa, para o levantamento de dados referentes ao custo de produção. Os métodos de procedimentos utilizados foram o estudo de caso e a revisão bibliográfica. A técnica de coleta de dados utilizada foi a observação

direta intensiva, por meio da entrevista não estruturada e a observação. As técnicas de análise de dados utilizadas foram a análise de conteúdo e análise estatística (LAKATOS e MARCONI, 2006). O patrimônio da propriedade está baseado em animais, instalações, máquinas e equipamentos e terra, somando um total R$ 3.090.500,00, sendo que a terra representa 59 %. A receita do tambo é basicamente a produção leiteira. No ano de 2015 o tambo obteve uma produção total de 1.083.806 litros de leite, considerando preço médio de R$ 1,07/L, que foi comercializado no período de 1 ano, faturando 1.154.628,39 reais. Durante o ano de estudo da propriedade os custos variáveis totalizaram um valor R$ 1.042.420,87. Os custos variáveis de maior valor foram os concentrados proteicos com R$ 199.216,51, seguido pela mão de obra e o sal mineral. Os custos variáveis totalizaram um montante de R$ 210.072,44. O resultado líquido da propriedade apresenta-se negativo com um valor de R$ 57.001,30. Resultado este devido ao custo variável da propriedade ser alto. No ano de 2015 foram realizados inúmeros investimentos, como: compra do tanque distribuidor de esterco, aquisição de um picador de feno, reforma de dois tratores, reforma das instalações. Estes custos em grande maioria não serão necessários no ano de 2016. Para que a unidade produtiva se viabilize economicamente, é necessário que a mesma, com os fatores de produção que apresenta, consiga arrecadar anualmente um valor de mínimo R$ 1.641.190,9 para que não tenha prejuízo, representado pelo ponto de equilíbrio. Através das informações obtidas, pode se observar que um fator relevante afetou os resultados, os custos variáveis foram muitos altos no período analisado. Vale ressaltar que os cálculos efetuados foram bastante aprofundados, incluindo inclusive depreciação dos bens do tambo de leite, o que poucas vezes é considerado pelos empresários rurais no momento da análise financeira da atividade.
Palavras-chave: Atividade Leiteira. Custos. Analise Financeira.

Referências:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. 2006. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas.

PAIVA, Carlos Águedo Nagel, et al. Acesso em: 25/02/ 2016. O potencial de contribuição da pecuária leiteira para o desenvolvimento da região noroeste do Rio Grande do Sul. Disponível em: https://www.google.com.br/search?q=importancia+da+produ%C3%A7%C3%A3o+leiteira+para+regiao+noroeste+do+rs;rlz=1C1SAVI_enBR515BR516;oq=importancia+da+produ%C3%A7%C3%A3o+leiteira+para+regiao+noroeste+do+rs;aqs=chrome..69i57.18260j0j8;sourceid=chrome;es_sm=122;ie=UTF-8..

ANÁLISE DO CONSUMO DE POTÊNCIA CONSUMIDA POR UM PICADOR DE PALHAS DE UMA COLHEDORA DE GRÃOS E O COMPRIMENTO DE RESTOS CULTURAIS DE SOJA EM DIFERENTES CONFIGURAÇÕES DE ROTAÇÃO

Trabalho de: DEVERSON BERGER (deverson.berger@agcocorp.com), LAURI RICARDO HATYE (hatyelaurir@johndeere.com). **Orientado por**: VALBERTO MULLER (valbertomuller@setrem.com.br).

Resumo:

ANÁLISE DO CONSUMO DE POTÊNCIA CONSUMIDA POR UM PICADOR DE PALHAS DE UMA COLHEDORA DE GRÃOS E O COMPRIMENTO DE RESTOS CULTURAIS DE SOJA EM DIFERENTES CONFIGURAÇÕES DE ROTAÇÃO O picador de palhas nas colhedoras de grãos tem extrema importância no processo de colheita, pois faz o gerenciamento de resíduos de restos culturais da planta colhida. Em sistema de plantio direto na palha, é imprescindível que esses resíduos tenham uma uniformidade de tamanho de corte com partículas não muito pequenas, que venham a consumir bastante potência, e também não pode ser muito comprido, pois dificulta a operação de semeadura que vem na sequência devido à embuchamento de semeadoras (LEVIEN et al. 2004). No presente estudo levanta-se como problema: conseguir níveis de potência consumida pelo picador, mantendo o comprimento de picado da palha de soja dentro de parâmetros aceitáveis. A Potência é a grandeza que determina a quantidade de energia concedida por uma fonte a cada unidade de tempo. No caso do picador de palhas de uma colhedora, a potência é determinada por uma série de variáveis, como rotação, quantidade de palha, umidade da palha e inserção de contra-facas. O estudo tem objetivo avaliar o desempenho do sistema de gerenciamento de resíduos em uma colhedora de grãos onde se busca redução de potência consumida mediante a diminuição da sua velocidade máquina e com adição de uma barra de cantoneira na casa do picador para fins de manter a qualidade de picado aceitável. Utilizou-se abordagem quantitativa,

procedimento laboratorial e estatístico, sendo os dados coletados por observação direta intensiva (observação) e analisados através de estatística descritiva (LIMA, 2004). A avaliação ocorreu em uma lavoura de soja no município de Vacaria-RS, tendo a população estudada uma colhedora John Deere 9570 STS, com rotações originais de 2350RPM e 1510RPM no picador, e com uma rotação alternativa de 1880RPM mediante a troca de diâmetro de polias, alternou-se de 0% ou 100% de inserção das contra-facas, e com a adição ou não da barra. Para a investigação da potência consumida pelo picador, faz-se necessário instrumentar um eixo por meio de extensometria, para coletar dados, com auxílio de equipamentos de aquisição. Em cada parcela foram coletados restos culturais de soja e medido o comprimento. Realizou-se a operação de colheita em uma lavoura uniforme, com velocidade de colheita constante de 6km/h e sempre iniciando cada teste com o tanque graneleiro vazio. Na rotação de 2350RPM e 100% de inserção de contra-faca teve consumo de potência de 21,57kW e partículas de picado menores, com 11cm. O menor consumo de potência foi de 7,84kW na configuração de 1510RPM e 0% de contra-faca, porém mostrou resíduos com partículas grandes de 19cm. A configuração de 1880RMP com 0% de contra-faca e com o uso da barra apresentou potência consumida de 18kW, conseguindo manter as partículas de palha nos mesmos 14cm. Conclui-se que com a rotação de 1880 e a adição da barra é possível ter uma redução de potência consumida e é possível manter uma boa qualidade de picado.

Palavras-chave: picador de palhas, potência, colhedora de grãos.

Referências:

FIALHO, Arivelto Bustamante. Instrumentação Industrial: Conceitos, Aplicações e Análises. São Paulo: Érica, 2002.

HOFFMANN, Karl. An Introduction to Measurement Using Strain Gages. Darmstadt: Hottinger Baldwin Messtenchnik, 1989.

KUNZ, VILSON L; FILHO, ANTONIO G; ORIMO, MARCELO A. GURGACZ, FÁBIO; FEY, EMERSON. Distribuição de palha por colhedoras autopropelidas na colheita da soja. 2008. Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. Cascavel-PR.

LEVIEN, R.; BEUTLER, J.F.; TREIN, C.R.; CONTE, O. Grau de fragmentação e forma de distribuição de resíduos pela colhedora na colheita de soja. 2004. Reunião Brasileira de Manejo e Conservação do Solo e Água. Santa Maria-RS.

RODRIGUES, L. E. M. J. Resistência dos Materiais. Instituição Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. 2006. Disponível em: http://www.engbrasil.eng.br/pp/res/aula6.pdf.
Acesso em: 30 jul 2016.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DAS CULTIVARES DE RABANETE (RAPHANUS SATIVUS L.) “CRUNCHY ROYALE” E “N° 19” EM DIFERENTES ADUBAÇÕES.

Trabalho de: ANDRÉ LUÍS BOMBARDIERI (andre@corretoramoema.com.br), CRISTIAN FELIPE TISCHER (cristiantischer@gmail.com), CRISTIAN RAFAEL NÓRO (cristian_noro@hotmail.com), FLAVIA CAROLINA GUBERT (flaviagubert22@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDINEI MARCIO SCHMIDT (claudinei@setrem.com), NILVANE TERESINHA GHELLAR MULLER (nilvane@setrem.com.br).

Resumo:

O rabanete (Raphanus sativus L.) é uma hortaliça da família Brassicaceae com porte reduzido, produz raízes globulares de coloração escarlate brilhante e polpa branca. Como problemática, buscou-se comparar duas variedades de rabanete, a Crunchy Royale e a Nº 19 acerca dos modos de adubação. O trabalho foi desenvolvido com objetivo de comparar a adubação convencional com a fertirrigação avaliando o rendimento em duas cultivares. Para o presente estudo foram utilizados os procedimentos laboratorial e estatístico. O procedimento laboratorial foi utilizado no estabelecimento e na condução do ensaio a campo, enquanto que o método estatístico implicou em análises de dados quantitativos. Para a coleta dos dados foi utilizada a observação direta intensiva, e, para a análise dos dados foi utilizado o total de rendimento por metro linear, média por m². A avaliação de rendimento foi realizada em dois cultivares de rabanete, submetendo-as a dois manejos de condução: adubação total de base segundo a necessidade da cultura e fertirrigação, sendo realizadas três repetições. A definição aconteceu com o sorteio aleatório colocando-as em parcelas ao acaso, em ambiente protegido, em três canteiros contendo 10 m² cada, sendo estes

subdivididos em quatro, totalizando doze parcelas, cada uma com 2,5 m². A semeadura foi realizada manualmente, em sistema convencional, utilizando 33 sementes por metro linear, sendo cada parcela composta de duas linhas de cinco metros e espaçamento de 0,2 metros entre linhas. A adubação utilizada no modo adubação total de base foi 8,8 g/m² de ureia, 26,1 g/m² de super fosfato triplo e 15 g/m² de cloreto de potássio. Nas parcelas com fertirrigação foi utilizado nitrato de cálcio, na dosagem de 1 g para 20 litros de água aplicando-se 200 litros de calda em cada aplicação. Estas, realizadas a partir de segunda semana de germinação, totalizando três aplicações correspondentes a 13 mm de calda por m² (um total de 2 g de nitrato de cálcio/m²). A irrigação dos canteiros sempre foi realizada, antes que apresentassem déficit hídrico, constatado por análise visual e realizada com o auxílio do sistema de gotejamento (o mesmo usado para a realização da fertirrigação). No presente experimento não constatou-se problemas fungicos, danos por insetos ou presença de plantas daninhas à cultura. Foi possível observar que a cultivar Crunchy Royale apresentou melhor rendimento em ambas as adubações, destacando-se no quesito produtividade, demonstrando que a maior produção obtida foi com a adubação total na base superando em 0,102 Kg/m² comparado com o uso de fertirrigação. Ainda foi a cultivar que apresentou maior uniformidade de tamanho de tubérculo com o menor desvio padrão e um tamanho com padrão comercial. A cultivar Nº19 teve diferença significativa de produtividade apresentando maior rendimento quando submetida à fertirrigação variando em 0,362 Kg/m² quando comparado a adubação total na base. A mesma cultivar também apresentou a maior desuniformidade entre tubérculos, estes apresentando a menor média em relação ao tamanho.

Palavras-chave: Rabanete. Produtividade. Fertirrigação.

Referências:

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 978-85-99020-05-0.

FILGUEIRA, Fernando Antonio Reis. 1987. ABC da olericultura: guia da pequena horta. São Paulo: Agronômica Ceres.

RODRIGUES, Rógerio Angel; PIZETTA, Samuel Cola; TEIXEIRA, Ariany das Graças; REIS, Edvaldo Fialho dos; HOTT, Marlla de Oliveira. 2013. Produção De Rabanete Em Diferentes Disponibilidades De Água No Solo. Disponível em: http://www.conhecer.org.br/enciclop/2013b/CIENCIAS%20AGRARIAS/PRODUCAO%20DE%20RABANETE.pdf Acesso em: 13 de Setembro de 2015.

DANTAS, Tiago. Importância dos alimentos na saúde. Disponivel em: http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/saude-bem-estar/rabanete.htm Acesso em 02 de Dezembro de 2015.

FILGUEIRA, Fernando Antonio Reis. 2008. Novo manual de olericultura. Viçosa, MG: UFV. ISBN 978-85-7269-313-4.

ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS EM UM POMAR DE VIDEIRAS NO MUNICÍPIO DE TUCUNDUVA - RS

Trabalho de: JUNIOR DELOSS (juniordeloss@hotmail.com), MARCOS JOEL KOSCHECK (marcos.k94@hotmail.com), MOACIR GUEDES PELIZZON (moacir_gp2010@hotmail.com), TANARA MELLER (tanara-meller@hotmail.com). **Orientado por**: IVAR JOSÉ KREUTZ (ijkreutz@terra.com.br).

Resumo:

A viticultura é uma atividade de importância econômica e social, que permite agregar valor à produção da propriedade através da venda in natura ou com a agro industrialização, produzindo vinhos e sucos com o beneficiamento da uva. A cadeia produtiva da uva não esta distanciada dos processos destrutivos ao meio e está sujeito a provocar impactos sobre o mesmo. Entende-se Impacto Ambiental como “qualquer modificação do meio ambiente, adversa ou benéfica, que resulte, no todo ou em parte, das atividades, produtos ou serviços de uma organização” (NBR ISSO 14.001:2004 apud SANCHEZ, 2008.). O presente trabalho teve por finalidade a realização de uma análise dos impactos ambientais decorridos desde a implantação, o manejo e a colheita de um pomar de videiras, no município de Tucunduva - RS. Realizou-se um estudo de caso e utilizou-se a abordagem qualitativa e quantitativa, que possui um caráter de exploração, tanto no levantamento de informações necessárias para o estudo, quanto na elaboração da análise das caraterísticas de um pomar com relação aos impactos que são causados ao meio ambiente. Foram utilizadas as técnicas de pesquisa bibliográfica, entrevista e observação participante. Com este estudo buscou-se obter maior conhecimento sobre os impactos ambientais que ocorrem nesta atividade, assim através da entrevista ao produtor e observação direta a campo, constatou-se que os principais impactos foram causados na implantação do pomar devido ao revolvimento do solo, o qual ficou exposto a eventos climáticos como intensa irradiação solar e chuvas, causando-se danos como a perda de água para a atmosfera, devido evaporação constante, redução de microorganismos benéficos, devido ao intenso aumento da temperatura do solo, impacto das gotas de chuva diretamente ao solo, causando sua

desagregação e compactação involuntária, lixiviação de nutrientes. Para a correção de fertilidade do solo foi utilizado adubo químico, que se usado em grande quantidade causa a salinização do solo e a contaminação do lençol freático. Sendo que após a formação do pomar e início da produção a queimada dos resíduos de poda, o uso de defensivos químicos, que contaminam além da água, os próprios frutos e o próprio produtor causam danos ao meio ambiente. Através deste estudo de observações e informações concluiu-se que existem situações neste sistema de produção que geram impactos ambientais, porém geralmente o produtor não tem conhecimento da agressão que causa ao meio ambiente. Em outros momentos somente leva em consideração o interesse econômico não dando atenção aos efeitos causados ao ambiente. Quando se busca entender todos os processos envolvidos em um sistema de produção, passa-se a ter noção dos principais impactos e permite com o conhecimento da causa, formular alternativas juntamente com recomendações técnicas para a redução destes impactos mantendo a sustentabilidade da atividade e dos ecossistemas.

Palavras-chave: Meio Ambiente, Viticultura, Impactos ambientais

Referências:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 2006. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 6 ed. São Paulo: Atlas.

SANCHEZ, Luis Enrique. 2008. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de textos. ISBN 9788586238796.

SÁNCHEZ. Luis Enrique. 2006. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. Editora Oficina de textos. Acessado em 17/05/2015. Disponível em: http://www.ctec.ufal.br/professor/elca/Aula%20Conceitos%20AIA2.pdf

TODESCHINI, Enio Ângelo. 2010. Manejo das plantas de cobertura do solo na viticultura da serra gaúcha visando o controle das perdas de solo pela erosão hídrica. São Leopoldo: UNISINOS. Acessado em: 01/06/2016. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/teses/Mono_Enio_Todeschini.pdf.

VERDUM, Roberto, MEDEIROS, Rosa Maria Vieira. 2006. RIMA - Relatório de Impacto Ambiental.

ANÁLISE NA DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DA CULTIVAR DE MILHO HIBRIDO 30F53H, NA SAFRA VERÃO 2013-2014

Trabalho de: MAURICIO ABEL SERVAT (mau_cko@hotmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

O produtor rural necessita cada vez mais utilizar tecnologias que o auxiliem no seu dia-a-dia, e permitam que ele consiga produzir sempre mais com menos recursos. Entre as práticas e técnicas empregadas para a obtenção de maior produtividade de milho (Zea mays), a escolha do arranjo espacial de plantas na área é uma das mais importantes (ALMEIDA et al., 2000). O presente trabalho teve por finalidade analisar o plantio de uma lavoura de milho, o espaçamento médio das plantas, o desvio padrão, a variância, o coeficiente de variância e a projeção de colheita da área analisada. Para tanto, foi utilizada a abordagem quali-quantitativa, os procedimentos laboratorial e estatístico, com os dados coletados por observação direta intensiva (observação) e analisados com auxílio da estatística descritiva (médias, Teste de Tukey, desvio padrão, variância e coeficiente de variação). Desenvolveu-se uma planilha de controle para que o produtor possa analisar o plantio de milho, cuja qual procura auxiliar o mesmo no desenvolvimento da cultura de milho. Neste levantamento de dados foram medidas 10 plantas em sequencia de 20 linhas, ou seja, como a plantadeira é de dez linhas, foram analisadas duas amostras desta plantadeira para se obter os dados. O plantio do milho híbrido 30f53H, realizado na área de 50.000m², possuindo um espaçamento médio entre plantas, na linha “1”, de 30cm, por tanto o ideal levando em conta o total de plantas por hectare é de 68.820, então o espaçamento ideal seria de 29cm, para se ter um plantio uniforme, porem o coeficiente de variância nesta linha é de 34%, ou seja, muito desuniforme. O desvio padrão do plantio nesta linha é de 10,2cm, sendo que o ideal seria valores mais próximos de zero.

Analisando os dados recolhidos das amostras, constatou-se que o plantio do milho na área das amostras foi muito desuniforme, gerando um coeficiente de variação entre as plantas de cerca de 46%, o que pode implicar em uma quebra de produtividade da área, visto que a competição entre as plantas nessas condições é muito grande. O estudo permite concluir que é de suma importância para o produtor rural procurar ferramentas que o auxiliem nas suas atividades agrícolas, pois as mesmas podem lhe proporcionar uma melhor produção, produção esta, que pode ter custos mais baixos, tendo por consequência um maior ganho econômico.

Palavras-chave: Análise. Coeficiente de variância. Milho

Referências:

ALMEIDA, Milton Luiz; MEROTTO JUNIOR, Aldo; SANGOI, Luís.; ENDER, Márcio. 2000. Incremento na densidade de plantas: uma alternativa para aumentar o rendimentode grãos demilho emregiões de curta estação estival de crescimento. Ciência Rural, v.30.

DOURADO NETO, Durval; PALHARES, Marcos; VIEIRA, Pedro Abel; MANFRON, Paulo Augusto; MEDEIROS, Sandro Luís Petter; ROMANO, Marcelo Ribeiro. 2003. Efeito da população de plantas e do espaçamento sobre a produtividade de milho. Revista Brasileira de Milho e Sorgo, v.2.

FANCELLI, Luiz Antônio; DOURADO NETO, DURVAL. 2004. Produção de Milho. Piracicaba: Degaspari.

LOVATO, Adalberto. 2013.Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 978-85-99-020-05-0.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE CULTIVARES DE FEIJÃO A INFESTAÇÃO DO CARUNCHO-DO-FEIJÃO

Trabalho de: DANIELA PILECCO (dpilecco89@gmail.com), JANE FRANCIANE FEIDEN (janefeiden@gmail.com). **Orientado por**: FÁBIO KARLEC (fabiokarlec@setrem.com.br).

Resumo:

O feijão, Phaseolus vulgaris L., é uma das principais culturas produzidas, e o alimento mais consumido mundialmente. Sua importância vai muito além do aspecto econômico pela sua relevância como fator de segurança alimentar e nutricional e importância cultural na culinária de diversos países e culturas (BARBOSA; GONZAGA, 2012). O caruncho-do-feijão, Acanthoscelides obsoletus, é a principal praga de armazenamento do feijão, afetando o poder germinativo das sementes e depreciando a qualidade do grão devido à presença de furos e ovos dos insetos adultos e de larvas no interior dos grãos (ABREU, 2005). Por isso, este estudo objetivou avaliar a resistência de genótipos de feijão BRS Expedito, BRS Requinte, BRS Estilo e BRS Esplendor a infestação de A. obsoletus, em condições naturais de armazenamento do município de Três de Maio, RS. A pesquisa teve abordagem de caráter quantitativo, com procedimento laboratorial e estatístico, com os dados coletados por observação, e testes de aferição de pesos, sendo o tratamento dos dados efetuado com auxílio de médias e teste de Tukey (LIMA, 2004). O experimento foi conduzido no Laboratório de Entomologia da Sociedade Educacional Três de Maio, onde foram pesados em balança de precisão quatro repetições de 100 gramas de grãos de feijão de cada variedade anteriormente descritas, as quais foram depositadas em recipientes de vidro com volume de 500 cm-3. A infestação foi realizada com carunchos vivos, na fase adulta e não sexados, onde foram colocados 30 carunchos em cada tratamento. Os tratamentos foram acondicionados em ambiente escuro por 70 dias, sendo que todas as amostras permaneceram em condições de temperatura e umidade relativa idênticas de armazenamento. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições, avaliando as variáveis: número total de carunchos por amostra, percentual de grãos danificados e a diferença do peso inicial e peso final de cada tratamento. Analisando os resultados obtidos, observou-se que a cultivar que mais sofreu danos nos grãos, causados pela infestação do caruncho-do-feijão, com significativa redução do peso das amostras foi o BRS Explendor, com redução de 4,22% no peso da amostra, o qual se destacou também pela quantidade de carunchos, com média de 110 carunchos por amostra, sendo inferior apenas a cultivar BRS Estilo com média de 147 carunchos por amostra. No quesito de número de grãos afetados a cultivar BRS Expedito (21,5%) se diferenciou estatisticamente dos cultivares BRS Estilo (17%) e BRS Explendor (14,5%), que se sobressaíram significativamente do cultivar BRS Requinte (1,00). Pela resistência ao ataque de caruncho-do-feijão, destaca-se a cultivar BRS Requinte, a qual teve menos infestação e perda de qualidade dos grãos, pois se o tegumento do grão de feijão for duro, o gasto de energia da larva de A. obtectus será maior ao penetrar no grão, o que pode resultar na morte desta larva (DAMIANI, 2011). Com os resultados desse estudo pode se concluir que o ataque e desenvolvimento de A.

obsoletus é variável conforme a cultivar do feijoeiro. Dentre as quatro cultivares testadas, BRS Requinte é a cultivar com maior grau de resistência ao caruncho-do-feijão.
Palavras-chave: Phaseolus vulgaris L. Acanthoscelides obsoletus. Resistência.

Referências:

ABREU, Ângela de Fátima Barbosa. 2005.Cultivo do Feijão da Primeira e Segunda Safras na Região Sul de Minas Gerais. Embrapa Arroz e Feijão. Sistemas de Produção, Nº 6. Dezembro/2005.ISSN 1679-8869. Acesso em: 19/11/2015.Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Feijao/FeijaoPrimSegSafraSulMG/index.htm

BARBOSA, Flávia Rabelo; GONZAGA, Augusto César de Oliveira. 2012. Informações técnicas para o cultivo do feijoeiro-comum na Região Central-Brasileira: 2012-2014. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão. 2012. 247 p. ISSN 15167518.

DAMIANI, Caciana Bortolotto. 2011. Resistência de cultivares de feijão (Phaseolus vulgaris L.) ao caruncho (Acanthoscelides obtectus Say) (Coleoptera: Bruchidae). 80 f. Dissertação (Mestrado em Produção Vegetal- Área: Agronômica) Universidade do Estado de Santa Catarina. Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal, Lages, 2011.

LIMA, Manolita. 2004. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva.

AVALIAÇÃO DE COMPACTAÇÃO E MACRO E MESOFAUNA EM LATOSSOLO VERMELHO SOB DIFERENTES SISTEMAS DE PRODUÇÃO

Trabalho de: GUSTAVO DE LIMA FABBRIN (gustavofabbrin@gmail.com), THIAGO AIME DAL BELLO (thiago_aime9@hotmail.com), WILLIAN LEDIANDRO LEOUHART SZARESKI (wszareski@gmail.com). **Orientado por**: CLÉIA DOS SANTOS MORAES (cleiamoraes@setrem.com.br).

Resumo:

Considerando a complexidade dos sistemas produtivos, é importante conhecer diferentes áreas agrícolas, seus usos, manejos e efeitos no sistema produtivo. Assim, o problema da pesquisa foi: existem diferenças em resistência à penetração (RP) e biodiversidade de fauna edáfica em solos com sistemas de produção orgânica e de semeadura direta com o uso de agrotóxicos e fertilizantes químicos? O objetivo foi realizar comparativos entre áreas com sistemas de produção orgânica e com sistema de produção semeadura direta, com uso de agrotóxicos e fertilizantes químicos, avaliando a RP e biodiversidade de fauna edáfica, no ano de 2015, nos municípios de Três de Maio/RS e Santo Cristo/RS. Foi utilizada uma área de mata nativa como parâmetro. A abordagem foi qualitativa para o histórico dos sistemas produtivos e quantitativa para as avaliações de RP e biodiversidade de fauna edáfica. O procedimento foi o comparativo. As técnicas de coleta de dados foram: entrevista semiestruturada no levantamento sobre os manejos adotados e o método Provid para coleta, e avaliação da macro e mesofauna do solo. Para a análise da RP dos solos, foi utilizado o penetrômetro digital Falker®. O método Provid revelou maior número e diversidade de organismos nos sistemas de produção orgânico, mostrando que a não utilização de químicos, pode ter beneficiado o desenvolvimento desses organismos que, conforme Primavesi (1990) são parte fundamental do solo, lhe proporcionando adequada estrutura e condições produtivas. A cerca da RP, foi observado que, enquanto o solo de mata apresentou maior resistência, a partir dos 35cm de profundidade, com uma RP média de 792,6 kPa, as áreas com sistemas de produção semeadura direta, apresentaram resistência maior já nas camadas superficiais, até os 18 cm e uma resistência média de 1637,1 kPa, e o nível de RP mais alto ocorreu aos 28 cm com 2248 kPa. O uso de agrotóxicos e fertilizantes químicos acarreta maior tráfego de máquinas e implementos, interferindo intensamente na estrutura do solo, assim como a deficiência de rotação de culturas. Nas áreas com sistemas de produção orgânica, a RP foi menor nas camadas mais superficiais, sendo que a mais elevada ocorreu aos 31 cm de profundidade com 1669 kPa. Assim, os resultados demonstraram que, embora exista RP, nas áreas de sistemas de produção orgânica, não foi atingido o nível crítico de 2000 kPa (LAPEN et al., 2004 apud IORI, DIAS JUNIOR E SILVA 2012, p. 190), diferentemente das áreas com sistema de produção semeadura direta, nas quais houve níveis de RP superiores ao nível crítico. A compactação do solo, segundo Primavesi (1990), reduz a proliferação da biota do solo, promove o selamento de poros, dificulta a infiltração de água e reduz o oxigênio disponível. O estudo permitiu concluir que o sistema de produção orgânico das áreas produtivas pode trazer benefícios para a diversidade de biota de solo, bem como apresenta menores níveis de RP. Contudo, estratégias para descompactação dos solos precisam ser melhor estudadas. Conclui-se ainda que o sistema de produção interferiu na população e diversidade dos organismos, bem como nos níveis de RP, nas áreas estudadas.

Palavras-chave: Manejo orgânico, semeadura direta, conservação de solos, fauna de solos.

Referências:

PRIMAVESI, A.; 1990 Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. São Paulo. Nobel. 9 ed.

AMARAL, A. A. d.; SILVA L. N. 2013 Amostragem da mesofauna e macrofauna de solo com armadilha de queda. Revista Verde, Mossoró – RN, v. 8, n. 5, p. 108 - 115, (Edição Especial).

DEVIDE, A. C. P.; CASTRO, C. M. d. 2008 Manejo do solo e a dinâmica da fauna edáfica. Disponível em: http://www.aptaregional.sp.gov.br/acesse-os-artigos-pesquisa-e-tecnologia/edicao-2008/2008-julho-dezembro/613-manejo-do-solo-e-a-dinamica-da-fauna-edafica/file.html. Acesso em 04 de julho de 2015.

CRUZ, Ivan. 2007. Controle biológico de pragas na cultura do milho para produção de conservas (minimilho), por meio de parasitoides e predadores. Circular Técnica 91, Embrapa Milho e Sorgo. Sete Lagoas, MG.

ALMEIDA, C. X. d.; CENTURION, J. F.; FREDDI, O. d. S.; JORGE, R. F.; BARBOSA J. C. 2008 Funções de pedotransferência para a curva de resistência do solo à penetração. Rev. Bras. Ciênc. Solo Viçosa vol.32 no.6 Nov./Dec.

IORI, P.; DIAS JÚNIOR, M. d. S.; SILVAR R. B. d. Resistência do Solo à Penetração e ao Cisalhamento em Diversos Usos do Solo em Áreas de Preservação Permanente. Disponível em:https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=4&cad=rja&uact=8&ved=0CDQQFjADahUKEwionKqh15XJAhVDHJAKHaENB5M&url=http%3A%2F%2Fwww.seer.ufu.br%2Findex.php%2Fbiosciencejournal%2Farticle%2Fdownload%2F13196%2F8363&usg=AFQjCNGFuhovjxlW0HZZJ9Ncy7RKyPbhIA&sig2=Cj9S6CN2j395pnuBug0Wrw&bvm=bv.107467506,d.Y2I. Acesso em 08 de novembro de 2015.

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES ADUBAÇÕES DE UMA CULTIVAR DE PEPINO (CUCUMIS SATIVUS) TUTORADA À CAMPO, NAS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DA REGIÃO DO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO, RS

Trabalho de: ARILSON ANDRÉ ROHR (arilsonrohr@hotmail.com), DIOGO SALVADOR (diogosalvador@hotmail.com), HITALO RUAN FERRAZZA ANTUNES (h.ruan_ferrazza@hotmail.com), RODRIGO JORGE BAZANA (rbazana@outlook.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

No mundo, diante de tantas transformações no setor agrícola mundial é necessário investir em atividades secundárias. Essa afirmação demonstra que a produção de olerículas pode ser uma alternativa viável, promovendo ainda a segurança e soberania alimentar. Acerca disso, Guiducci Filho e Almeida (2007) afirmam que o Brasil passa por um desafio pela busca da diversificação da produção, a partir de debate sobre o modelo produtivo adotado historicamente no país. A agricultura familiar tem se tornado uma grande opção para essa diversificação de atividades, valorizando a mão de obra familiar, podendo ser de subsistência ou até mesmo de comercialização, tendo como principal aliada a atividade de olericultura. Como problemática, buscou se verificar qual a melhor forma de adubação para a cultivar de pepino (Cucumis sativus) considerando as condições edafoclimáticas da região do município de Três de Maio, RS.O objetivo geral do estudo é conhecer o tipo de adubação (orgânica ou mineral) que propiciará melhor desempenho para cultivar Wisconsis SMR 18 de pepino (Cucumis sativus), avaliando o número de flores por planta, altura da planta, número de pepinos por planta e finalmente, o tamanho do pepino conforme classificação comercial. A implantação e adubação orgânica foram efetuadas no dia 20 de setembro de 2015, sendo utilizados 20 quilogramas de adubo orgânico de bovinos por parcela. Já a adubação mineral foi efetuada a partir do vigésimo dia após o plantio, sendo aplicado 200 gramas da fórmula 2-20-20 em cada parcela, sendo que quatro parcelas não receberam nenhum tratamento (testemunha). Para a consecução do estudo em tela foi utilizado o método de abordagem qualitativo e quantitativo, tanto para a coleta como para a análise dos dados, o que foi efetuado através de medições e contagens. Como procedimento se utilizou o método o estatístico, à campo, experimental e laboratorial, LOVATO (2013). A coleta dos dados foi efetuada a partir do delineamento do experimento, por observação direta intensiva, LOVATO (2013). O ensaio recebeu delineamento experimental por blocos ao acaso, com quatro repetições das cultivares

implantadas. Em relação ao número total de pepinos, houve destaque da adubação orgânica que apresentou uma produção total de 265 frutos. Em seguida destacou-se a adubação mineral, que teve uma produção total de 160 pepinos, e por último a testemunha, com uma produção de 137 pepinos. Já em relação ao número total de flores, também houve destaque da adubação orgânica, com 221 flores. Em seguida ficou a adubação mineral, com 219 flores produzidas. Além disso, na adubação orgânica observou-se uma média maior de altura de plantas, sendo 1,022 m. Em relação à classificação comercial baseada no tamanho dos frutos, houve mais cornichões na adubação mineral, maior número de médios e graúdos na adubação orgânica. Concluiu-se que o tratamento da adubação orgânica foi a que obteve o melhor desempenho quanto altura de cada planta, número de flores por planta, número de pepinos por planta e tamanho dos pepinos comercialmente em relação à adubação mineral e a testemunha.

Palavras-chave: Adubação orgânica, Adubação mineral, Produtividade.

Referências:

ALMEIDA, Domingos. 2006. Manual de culturas: hortícolas. Barcarena: Editorial Presença. Ed. 1.
Domingos. 2006. Manual de culturas: hortícolas. Barcarena: Editorial Presença. Ed. 2.
GOTO, Rumy; TIVELLI, Sebastião Wilson. 1998. Produção de hortaliças em ambiente protegido: condições subtropicais. São Paulo: Fundação Editora da UNESP. ISBN 85-7139-201-3.
FIGUEIRA, Fernando Antonio Reis. 1937. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Viçosa: Ed. UFV. ISBN: 978-85-7269-313-4.
Fernado Antonio Reis. 1987. ABC da olericultura: guia da pequena horta. São Paulo: Agronômica Ceres.
LIMA, Luiz Carlos Baptista. 2000. Hortifrutigranjeiros: guia completo. Porto Alegre: Ed. Sagra Luzzatto.
REBELO, J.A.; SCHALLENBERGER, E.; CANTÚ, R.R. 2011. Cultivo do pepineiro para picles no Vale do Rio Itajaí e Litoral Catarinense. Florianópolis: Epagri.
LOVATO, Adalberto 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 978-85-99020-05-0.
GUIDUCCI FILHO, Edson; ALMEIDA, Vicente Eduardo 2007. Alimentação Saudável e Riscos Alimentares: desafios da segurança alimentar no Brasil. In: XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. UEL, Londrina PR.

AVALIAÇÃO DE DOIS MECANISMOS DOSADORES DE FERTILIZANTES SOLIDOS SUBMETIDOS A DIFERENTES NIVELAMENTOS DO TERRENO

Trabalho de: DARLEI STEIN (darleistein@hotmail.com), FELIPE GUSTAVO KRETSCHMER (felipegustavokretschmer@hotmail.com), FELIPE ZINGLER OLIVEIRA (felipe_z.o@hotmail.com), RAFAEL HENRIQUE KRETSCHMER (rafaelkretschmer@hotmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

"Para que se obtenha produtividade satisfatória das culturas é necessário levar em conta alguns princípios básicos da fertilidade dos solos, pois os nutrientes químicos são constantemente exportados em diferentes formas e outros perdidos, havendo a necessidade de constante reposição". (REYNALDO, 2013). Em uma era em que evitar despesas desnecessárias é crucial, aperfeiçoar a produção é um ponto a ser observado pelo produtor, deste modo faz-se necessário um sistema de dosagem preciso e eficaz, que evite perdas e seja o mais homogêneo possível. Segundo Brandt (2010), "o dosador de fertilizante é um componente acoplado à semeadora que afeta consideravelmente seu desempenho", sendo que aqueles utilizados na pesquisa são os do tipo helicoidais. Nota-se que a disposição do terreno e a forma que a semeadura é realizada, "podem causar variações no nivelamento da semeadora-adubadora e, consequentemente, influir na dosagem dos mecanismos dosadores de fertilizantes" (FERREIRA et al. 2007 apud, REYNALDO, 2013). O problema que incitou o estudo é inerente a melhor aplicação de tecnologias de distribuição de fertilizantes sólidos, saber qual o melhor mecanismo e em quais condições geográficas do terreno cada um se sobressai? Com o objetivo de saber qual o melhor mecanismo dosador de fertilizantes sólidos, em diferentes métodos de semeadura (em nível, aclive e declive), e saber qual o melhor método de realizar a mesma, realizou-se o presente estudo. O experimento foi conduzido em Doutor Mauricio Cardoso, RS, teve caráter quantitativo, com procedimento experimental, estatístico e comparativo (LIMA, 2004). A coleta de dados foi realizada por meio de testes de aferição de pesos, sendo que o tratamento dos mesmos realizados utilizando médias, desvio padrão e coeficiente de variação (CV) (LAKATOS; MARCONI, 2006). Foram avaliados dois dosadores helicoidais, do tipo descarga por gravidade e descarga por transbordo. O delineamento foi realizado em parcelas de 30 metros, sendo elas, em nível, aclive e declive de 12%, com 32 repetições e 192 amostras. Prática realizada com duas semeadoras, fertilizante com densidade de 1,051 Kg L-1, e velocidade de 5 km h-1. Através desses dados, nota-se uma perceptível diferença entre os dois sistemas, de rosca sem fim por gravidade e por transbordo,

respectivamente com acréscimo em aclive de 8,44% para 22% e decréscimo de 8,91% para 12% em declive. O esboço apresentou correlacionamento linear acima de 90% e CV de 11,71%, demostrando pouco erro experimental. Com esses dados explícitos, nota-se que semeaduras em terrenos íngremes, causam grandes variações, principalmente no sistema rosca por gravidade, quando comparado ao outro mecanismo, causando um excedente na lavoura. Com os resultados alcançados, podem-se ter algumas conclusões: o sistema de rosca por transbordo só é vantajoso em terrenos íngremes, por isso, sempre que possível, realizar a semeadura em nível, pois além de estar conservando o solo, a distribuição dos fertilizantes será mais homogênea, causando melhor estabilidade a planta, caso não seja possível adotar esse manejo, procurar implantar o mecanismo dosador de rosca por transbordo, pois além de gerar melhor homogeneização na lavoura, economiza com fertilizantes.

Palavras-chave: Mecanização agrícola. Plantabilidade. Mecanismos dosadores de fertilizantes sólidos.

Referências:

BRANDT, M. A. 2010. Projeto conceitual de um dosador de fertilizante granulado. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ. Panambí.

FERREIRA, M. F. P. et al. apud, REYNALDO, Étore Francisco. 2013. Avaliação de mecanismos dosadores de fertilizantes sólidos tipo helicoidais em diferentes ângulos de nivelamento longitudinal e transversal. Botucatu. Disponível em: http://www.pg.fca.unesp.br/Teses/PDFs/Arq1059.pdf.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. 2006. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas.

LIMA, M. 2004. Monografia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 978-85-99020-05-0.

REYNALDO, Étore Francisco. 2013. Avaliação de mecanismos dosadores de fertilizantes sólidos tipo helicoidais em diferentes ângulos de nivelamento longitudinal e transversal. Botucatu. Disponível em: http://www.pg.fca.unesp.br/Teses/PDFs/Arq1059.pdf

AVALIAÇÃO DO PÓS-COLHEITA DE TANGERINA

Trabalho de: ALESSANDRA KARIN JOHANN (alessandra.johann@bol.com.br), CRISTIANO HENRIQUE GERHARDT (cristianohg@bol.com.br), MARCOS SCHMIDT DARUY (marcosdaruy@hotmail.com), RODRIGO ARNHOLD (rodrigo.arnhold@camera.ind.br). **Orientado por**: ANA PAULA CECATTO (anacecatto@setrem.com.br), CLAUDINEI MARCIO SCHMIDT (claudinei@setrem.com).

Resumo:

O cultivo de tangerinas é um segmento de grande destaque no agronegócio brasileiro, conquista resultados expressivos e gera oportunidades para as pequenas propriedades rurais (ZULIAN,DÖRR,ALMEIDA, 2013). O ponto crucial para a comercialização dos frutos é a sua qualidade pós-colheita. Como problemática, buscou-se identificar o efeito das variações químicas e físicas na qualidade pós-colheita de tangerinas submetidas a duas condições ambientais?O estudo apresentou como objetivo avaliar as alterações químicas e físicas de tangerinas durante o pós-colheita, no tempo 0 e 7 dias de armazenamento, em condições de temperatura ambiente e refrigerado.O experimento foi conduzido no mês de abril de 2015, na Agroindústria da SETREM (Sociedade Educacional Três de Maio),localizada no município de Três de Maio-RS. Para tanto, foi realizado um estudo com abordagem quantitativa, procedimento estatístico e laboratorial, sendo os dados coletados por observação direta intensiva e analisados através de estatística descritiva. O delineamento experimental adotado foi de blocos ao acaso, com quatro repetições. Os tratamentos, compostos por três frutos acondicionados em bandejas de poliestireno expandido, consistiram em: T1-frutos verdes, armazenados em temperatura ambiente; T2-frutos meio maduros, armazenados em temperatura ambiente; T3-frutos totalmente maduros, armazenados em temperatura ambiente; T4-frutos verdes, armazenados em ambiente refrigerado; T5-frutos meio maduros, armazenados em ambiente refrigerado; T6-frutos totalmente maduros, armazenados em ambiente refrigerado. As avaliações consistiram em:determinação da massa (g), pH, determinação do teor de sólidos solúveis totais (SST,expressos em ºBrix), determinação da acidez total titulável (ATT,expressa em % ácido cítrico). Os resultados relativos às avaliações foram submetidos a análise de variância e teste de Tukey ao nível de 5 % de significância. Em relação ao tempo zero, os tratamentos não apresentaram interação entre os fatores massa fresca, já em relação ao pH, os frutos maduros apresentaram maior pH. Em relação aos sólidos solúveis totais, no estádio verde os frutos se diferenciado dos demais estádios de maturação. Os estádios 50% maduro e maduro não se diferenciaram entre si. O estádio maduro apresentou a menor acidez titulável. Em relação ao SST/ATT somente o estádio maduro se encontra em ponto de colheita apresentando uma SST/ATT inicial de 7,30. Já em relação ao armazenamento no tempo 7 dias, a

tangerina apresentou uma perda significativa de massa fresca em detrimento da desidratação dos frutos. O pH no tempo 7 dias obteve resultado superior ao tempo 0 dias. Os teores de sólidos solúveis não se alteram após o armazenamento, indiferente da forma que os mesmos são armazenados. O teor de ácido cítrico se manteve constante após o armazenamento. A relação SST/ATT melhora nos frutos verdes e 50% maduros após o armazenamento, já os frutos maduros, apresentam uma diminuição na relação SST/ATT, porém, apresenta maior teor de doçura em relação aos frutos verdes e 50% maduros.Pode-se concluir que, a tangerina após o armazenamento sobre alterações na sua composição, tanto no armazenamento ambiente como no refrigerado, os frutos verdes e 50% maduros melhoram a sua doçura após o armazenamento, já os frutos maduro entraram no estádio de decomposição perdendo a suas características iniciais como a perda da doçura dos frutos após o armazenamento.

Palavras-chave: tangerina, armazenamento, qualidade, pós-colheita.

Referências:

AZEVÊDO, Claudio Luiz Leone. 2003. Produção integrada de citros BA. Sistema de Produção, Embrapa mandioca e fruticultura. ISSN 1678-8796.

BABRACKMANN, Auri; et al. 2008. Temperatura e umidade relativa na qualidade da tangerina "Montenegrina" armazenada. Ciência Rural, Santa Maria. ISSN 0103-8478

JACOMINO Angelo Pedro; MENDONÇA ,Kiára; KLUGE, Ricardo Alfredo. 2003. Armazenamento refrigerado de limões 'siciliano' tratados com etileno. Rev. Bras. Frutic., Jaboticabal – SP.

LIMA, Luciana Costa; et al. 1997. Qualidade dos frutos de tangerineiras 'ponkan' (citrus reticulata blanco), armazenados sob temperatura ambiente. Universidade Federal de Lavras – MG.

MALGARIM, Marcelo Barbosa; CANTILLANO, Rufino Fernando Flores; TREPTOW, Rosa de Oliveira. 2007. Conservação de tangerina cv. Clemenules utilizando diferentes recobrimentos. Universidade Federal de Pelotas, Acta Sci. Agron. Maringá.

PEREIRA, Márcio Eduardo Canto, et al. 2006.Procedimentos pós-colheita na produção integrada de citros. Crus das Almas. Embrapa mandioca e frutas tropicais.

VALE, Adriana Aparecida Souza; et al. 2006. Alterações químicas, físicas e físico químicas da tangerina ponkan (citrus reticulata blanco) durante o armazenamento refrigerado. Universidade Federal de Lavras/UFLA, MG.

ZULIAN, Aline; DÖRR, Andréa Cristina; ALMEIDA, Sabrina Cantarelli. 2011. Citricultura e agronegócio cooperativo do Brasil. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, v(11), nº 11, p. 2290-2306.

AVALIAÇÃO DOS ATRIBUTOS FÍSICOS DO SOLO EM UMA ÁREA DE PLANTIO DIRETO SOB A ÓTICA DE DOIS SISTEMAS DE CULTIVO DE CULTURAS

Trabalho de: JUNIOR DELOSS (juniordeloss@hotmail.com), MATHEUS FORMULO KROETZ (matheuskroetz@outlook.com), MOACIR GUEDES PELIZZON (moacir_gp2010@hotmail.com), THIAGO MONTEIRO GIESEN (thiagogiesen@gmail.com). **Orientado por**: PAULO ANDRE KLARMANN (klarmann@san.psi.br).

Resumo:

O potencial produtivo do solo em áreas sob plantio direto é o resultado de uma complexa interação de atributos químicos, físicos e biológicos, concordando com Sá (2003 apud AMADO, et al., 2005) que a interação de atributos é mais importante que seus efeitos isolados. Denardin et al., (2011) afirmam que "cabe uma análise de o quanto e como o recurso natural solo vem sendo preservado, mantido, recuperado e melhorado, objetivando conquistar a sustentabilidade das atuais e futuras gerações". Como problemática do estudo avaliou-se se o sistema de sucessão de trigo – soja, comparado com a rotação de culturas com milho, aveia e soja afeta negativamente as características físicas do solo. Objetivou-se identificar quais atributos físicos do solo são alterados em relação ao sistema de cultivo de culturas. Utilizou-se abordagem qualitativa e quantitativa, comparativo, sendo coletados os dados através da observação direta intensiva (observação) e analisados através de estatística descritiva (LIMA, 2004). O delineamento experimental ocorreu inteiramente casualizados, com 4 repetições, para densidade do solo e taxa de infiltração, e 15 repetições para resistência do solo a penetração. Para coleta de dados utilizou-se penetrômetro digital e anéis volumétricos, e para a taxa de infiltração utilizou-se o método de anéis concêntricos. Constatou-se a textura argilosa (60% de argila) e umidade do solo de 30%. Quanto a densidade do solo, no sistema de rotação de culturas, encontrou-se 1,2 g cm-3, não se diferenciando para o sistema de sucessão trigo – soja. Cubilla et al., (2002) diz que 1,45 g cm3é prejudicial ao desenvolvimento radicular das plantas. Para a resistência do solo a penetração, no sistema de rotação, verificou-se que a maior pressão de resistência localiza-se aos 25 cm de profundidade (2400 kPa). No sistema de sucessão, a camada com maior

resistência está aos 10 cm de profundidade (2500 kPa). Em ambos os sistemas, o limite de 2000 kPa (proposto por Tormena et al., (1998) e Silva et al., (2002) apud Silva (2007)) é ultrapassado, o que pode impedir o crescimento das culturas. Onde ocorre a sucessão obteve-se uma taxa de infiltração média de 8 mm h-1, enquanto que no sistema de rotação, a média foi de 32 mm h-1.Também se encontrou galerias de corós, as quais tiveram média foi de 115 mm h-1, o que é muito acima da realidade das lavouras com plantio direto consolidado, o qual se mantem entre 50 e 60 mm h-1. A presença dessas galerias, certamente está relacionada ao cultivo de trigo durante vários anos, sendo esta cultura preferencial por esta praga. Desta forma, conclui-seque a sucessão de trigo – soja afeta negativamente os atributos físicos do solo enquanto o uso da rotação de culturas com milho, aveia para cobertura do solo e soja, traz muitos benefícios ao solo. Estes resultados demostram que o uso do sistema de plantio direto associado a rotação de culturas traz melhorias aos atributos físicos do solo, bem como a biota do mesmo, garantindo maiores produtividades e com maior qualidade do solo.

Palavras-chave: Solo. Plantio direto. Atributos físicos.

Referências:

AMADO, Telmo J.C. et al. 2005. A compactação pode comprometer os rendimentos de áreas sob plantio direto. Revista plantio direto. Ano XV, n. 89. Passo Fundo. Set/Out. pp. 34-42. ISSN 16778081.

CUBILLA, Martín M. A.; REINERT. et al. 2002. Plantas de cobertura do solo em sistema plantio direto – uma alternativa para aliviar a compactação. Santa Maria: UFSM. Acessado em: 01/06/2016. Disponível em: http://www.fisicadosolo.ccr.ufsm.quoos.com.br/downloads/Producao_Artigos/50.pdf.

DENARDIN, José Eloir; KOCHHANN, Rainoldo Alberto; FAGANELLO, Antônio. 2011. 15 de abril dia nacional da conservação do solo: a agricultura desenvolvida no brasil é conservacionista ou não?.Brasília: Embrapa.Acesso em 05/04/2016. Disponível em:http://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/handle/doc/903745.

SILVA, Marcelo Augusto de Aguiar e. 2007. Desenvolvimento radicular das culturas de feijão, soja e milho, sob diferentes manejos de solo, irrigadas por pivô central. Botucatu - SP: UNESP. [Tese apresentada para obtenção do título de Doutor em Agronomia - Irrigação e Drenagem]. Acessado em: 31/05/2016. Disponível em: http://www.pg.fca.unesp.br/Teses/PDFs/Arq0151.pdf.

BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO – PNFC E O PROJETO PRODUTIVO EM SANTA ROSA/RS

Trabalho de: JORGE ROBERTO RAMINELLI JUNIOR (jorgeraminelli@hotmail.com), RENATO RIGO JR (renatorigojr@hotmail.com). **Orientado por**: Orientadora: DrªCléia S. Moraes (cleiasm@yahoo.com.br).

Resumo:

O Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) foi criado em 2003 para financiar a compra de terras para os trabalhadores rurais, que segundo Veiga (1982), trata-se da modificação dessa estrutura agrária visando uma distribuição mais equitativa da terra, buscando resultado direto a criação de ocupações produtivas permanentes para as famílias beneficiadas, aumentando sua renda e consequentemente uma melhoria nas condições de vida da população rural. O estudo se norteia pelo seguinte problema levantado: de acordo com os beneficiários, os projetos produtivos, critério de execução do PNCF, estão sendo adequadamente executados, proporcionando adimplência dos financiamentos adquiridos e renda para as famílias? Este trabalho objetivou avaliar a relevância da execução do projeto produtivo para as famílias beneficiadas, no período de 2003 até 2012, em Santa Rosa – RS. A abordagem utilizada foi quali-quantitativa e a coleta de dados se deu através da técnica de entrevista que foi aplicada aos produtores rurais beneficiários do PNCF, no município de Santa Rosa/RS. Foram utilizadas as técnicas de estatística descritiva e análise de conteúdo para a análise dos dados. Os dados sobre os agricultores entrevistados foram disponibilizados pela agência Santa Rosa do Banco do Brasil S/A, Emater-ASCAR e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Rosa/RS. Conforme dados levantados junto ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Rosa/RS, no período compreendido entre 2003 e 2012, foram efetivados 73 contratos de financiamento através do PNCF. Dessa população a pesquisa atingiu, efetivamente, 54 beneficiários, que perfazem 74% da população total, sendo que os demais não foram encontrados ou não quiseram participar do levantamento. A maioria das famílias desenvolveram seus projetos direcionando-os para atividade leiteira, tradicional na região. Os dados revelam que mais da metade dos entrevistados, 59% se situam na faixa acima dos 40 anos de idade e sobre as atividades desenvolvidas antes da aquisição das terras pelo PNCF, 50% dos entrevistados trabalhavam com culturas anuais e 22% pecuária de leite

aumentando para 83% atualmente. Para a implementação dos projetos produtivos, a pesquisa revelou que 100% dos entrevistados acessaram os recursos para investimentos na nova área adquirida, sendo que 39% usaram os recursos para comprar animais (dado que revela a expansão da atividade leiteira no estado e no município) e 24% adquiriram máquinas e equipamentos, elegendo como principais: ordenhadeiras, picadores de pasto e resfriadores, equipamentos destinados à atividade leiteira confirmando a vocação do município para esta atividade. Ainda 28% adquiriram mais de um item onde também estavam incluídos itens para a atividade do leite, e os demais usaram para correção do solo e compra de insumos. Conclui-se que a execução dos projetos produtivos proporciona a reprodução social das famílias rurais, no entanto, os beneficiários reconhecem necessidade de melhorias. Assim, o PNCF cumpre seus objetivos, garantindo renda, dignidade, bem-estar e esperança de uma vida melhor para os pequenos agricultores.

Palavras-chave: Programa Nacional de Crédito Fundiário. Projeto Produtivo. Agricultura Familiar.

Referências:

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.

VEIGA, José Eli da. 1982. Desenvolvimento agrícola: uma visão histórica. São Paulo, SP: Edusp. ISBN 978-85-314-1041-3

SPAROVEK, Gerd (Org.). 2006. Crédito fundiário e qualidade de vida no campo. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário: NEAD.

SACCO DOS ANJOS, Flávio. et al. 2007. Crédito fundiário no extremo sul gaúcho: emancipação social ou um novo cativeiro da terra? XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, UEL – Londrina –PR.

RIO GRANDE DO SUL. Atlas socioeconômico. s.d. Acesso em: 08 nov. 2014. Disponível em:http://www.seplag.rs.gov.br/atlas/atlas.asp?menu=263.

PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO – Consolidação da agricultura familiar– Manual de Operações – Novembro de 2005 – Ministério do Desenvolvimento Agrário Secretária de Reordenamento Agrário (Aprovado pelo Comitê Permanente do Fundo de Terras e de Reordenamento Agrário do CONDRAF em 30 de março de 2004).

NAVARRO, Z. 2014. O projeto piloto “Cédula da Terra” – comentário sobre as condições sociais e político-institucionais de seu desenvolvimento recente. 1998. Acesso em: 07 ago. Disponível em: http://www.nead.gov.br.

LAYTANO, Dante de. 1983. Origem da propriedade privada no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Martins Livreiro.

IBGE. 2014. Evolução anual da produção de leite 2000-2011 - BR e RS. Acesso em:14/nov. Disponível em:http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/ppm/2010/ppm2010.pdf.

EMATER - INCENTIVA PRODUÇÃO DE LEITE NO NOROESTE DO RS. 2014. Acesso em 08: nov. Disponível em: http://www.canaldoprodutor.com.br/2013.

ADIB, A. R. 2014. Plano territorial de desenvolvimento rural sustentável – guia para o planejamento. Brasília 2005. Acesso em: 07 nov. Disponível em:http://www.iica.int/Esp/regiones/sur/hile/Documents/Plano.

BRASIL. 2006. Código Civil e Constituição Federal/Brasil. São Paulo, SP: Saraiva, 1017 ISBN 85-02-05546-1.

BUENO, Eduardo. 1999.Capitães do Brasil: a saga dos primeiros colonizadores. Rio de Janeiro: Objetiva.

CÍRCULO DE MÁQUINAS NOROESTE RS NO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO-RS: ANÁLISE DE UMA POLÍTICA PÚBLICA MUNICIPAL

Trabalho de: ANGÉLICA CARINE SIEBERT (angelica_siebert@outlook.com), DAIANE LUISA ROSSO (daianerosso@hotmail.com), RAFAEL LUÍS JACOBI (rafaell.jacobi@hotmail.com). **Orientado por**: CLÉIA DOS SANTOS MORAES (cleiamoraes@setrem.com.br).

Resumo:

A região que abrange o COREDE Fronteira Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, é composto por 20 municípios, sendo a sua maioria com base econômica voltada às atividades agropecuárias. É peculiaridade dessa região a mobilização comunitária local com o objetivo de refletir e buscar alternativas para o desenvolvimento (DALLABRIDA, V. R.; BÜTTENBENDER, P. L, 2006). Com base na identificação de situações limitantes, pelos autores, dentre as quais problemas com a suinocultura, ampliação de área agrícola e intensificação do uso dos solos, é possível verificar a vocação agropecuária que caracteriza a região. Nesse sentido, buscando fomentar o desenvolvimento local os municípios lançam mão de políticas públicas. Assim, o município de Três de Maio/RS, tem como apoio aos produtores rurais, o Círculo de Máquinas Noroeste RS, que tem por objetivo prover tecnologias que gerem melhor qualidade na produção

e na vida dos beneficiados. Assim, o problema da pesquisa foi: a criação de políticas públicas é viável e benéfica aos produtores rurais no município de Três de Maio- RS? Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo identificar benefícios do programa Círculo de Máquinas Noroeste RS. Para tanto, foram utilizados os métodos de abordagem, qualitativa para o levantamento dos dados junto aos gestores e a abordagem quantitativa para levantamento de valores para aquisição das máquinas e equipamentos e o número de beneficiados pelo programa. O programa alcançou mais de 100 sócios, que buscam aumentar sua produção, por meio do uso de tecnologias por ele proporcionadas. Para a implantação do projeto foram investidos R$ 318 mil para a compra dos maquinários necessários, quais sejam: um trator Massey Ferguson 4x4, duas segadeiras de forragens, uma segadeira em barras, uma enfardadeira de feno tipo rolo, um ancinho enleirador, uma empacotadeira Fenardi, duas roçadeiras agrícolas, quatro colheitadeiras de forragem de uma linha, uma colheitadeira de forragem de duas linhas, uma segadeira de forragem e duas carretas agrícolas. Nos primeiros 4 meses de implantação houve grande procura por esses maquinários, totalizando 69 hectares com 163 horas de trabalho em diferentes distritos do município. Os serviços tiveram impacto positivo na situação econômica dos produtores rurais, segundo relatos dos gestores do programa e de agricultores que afirmam aumentar sua produtividade e rentabilidade, bem como a qualidade na produção, sem elevar os custos. Os custos não se elevam pois, a prefeitura disponibiliza o maquinário, sendo os próprios agricultores os operadores. Havendo necessidade, ocorre o agendamento do horário de serviço entre esses agricultores. Atualmente o programa está em seu terceiro ano de funcionamento e beneficia cerca de 100 agricultores sócios do município. Assim, conclui-se que a política pública municipal gerou impactos diretos nas propriedades rurais que, por sua vez, teve interferência positiva no desenvolvimento rural do município de Três de Maio, a partir da melhoria nos processos produtivos. Também é possível afirmar, a partir do estudo, a importância de se conhecer essas políticas municipais, tendo em conta que é papel do Engenheiro Agrônomo a qualificação delas de maneira que possam, efetivamente, trazer melhorias às condições de vida de famílias beneficiadas.

Palavras-chave: Política pública, Desenvolvimento rural, Custo benefício

Referências:

DALLABRIDA, Valdir R.; BÜTTENBENDER, Pedro L. 2006. Planejamento Estratégico Territorial A experiência de planejamento do desenvolvimento na região Fronteira Noroeste-RS-Brasil. DCS-DEAd. Ijuí/RS. Ediotra UNIJUI, (Série Relatórios de Pesquisa). – ISBN 85-7429-539-6

NOROESTE MISSÕES. Programa de produtividade de leite garante ‘Balde Cheio’ em Três de Maio. Acessado em 04/11/2015. Disponível em http://wp.clicrbs.com.br/noroestemissoes/2012/04/10/programa-de-produtividade-de-leite-garante-%E2%80%98balde-cheio%E2%80%99-em-tres-de-maio/.

NOTÍCIAS, No ar. 2013. Círculo de máquinas atende primeiras propriedades em Três de Maio. Acessado em 30/08/2015. Disponível em http://www.noarnoticias.com.br/noticias/Circulo-de-maquinas-atende-primeiras-propriedades-em-Tres-de-Maio/615.

Ok Concursos. Conceito de Políticas Públicas e Atores Sociais. Acessado em 28/10/2015. Disponível em http://www.okconcursos.com.br/apostilas/apostila-gratis/134-politicas-publicas/1175-conceito-de-politicas-publicas-e-atores-sociais#.VjaZtrerTcc

ONLINE, Três de Maio. 2013. Círculo de máquinas começa a funcionar em Três de Maio. Acessado em 30/08/2015. Disponível em http://www.tresdemaioonline.com.br/?p=3466

PACHECO, Ramone. 2013. Maquinário do Círculo de Máquinas é comodato à FUNCAP. Acessado em 01/09/2015. Disponível em http://www.portaltresdemaio.com/1516-maquinario-do-circulo-de-maquinas-e-comodato-a-funcap .

PORTAL, Três de Maio. 2015. Localização. Acessado em 04/11/2015. Disponível em http://www.portaltresdemaio.com/617-localizacao.

SEMANAL, Jornal. 2013. Círculo de Máquinas vai disponibilizar mais tecnologia aos agricultores. Acessado em 30/08/2015. Disponível em http://www.jsemanal.com.br/1335-circulo-de-maquinas-vai-disponibilizar-mais-tecnologia-aos-agricultores .

TRÊS DE MAIO, Acessória de imprensa PM. 2013. Círculo de Máquinas atende Primeiras Propriedades. Acessado em 01/09/2015. Disponível em http://www.agenciagh.com.br/nossa_aldeia/noticia_detalhar.php?cod=1062.

CONSERVAÇÃO DE MAÇÃ MINIMAMENTE PROCESSADA

Trabalho de: JUNIOR DELOSS (juniordeloss@hotmail.com), LUCAS DANIEL PIENIZ (lucas_pieniz@hotmail.com), MATHEUS FORMULO KROETZ (matheuskroetz@outlook.com), MOACIR GUEDES PELIZZON (moacir_gp2010@hotmail.com). **Orientado por**: ANA PAULA CECATTO (anacecatto@setrem.com.br).

Resumo:

Nos últimos anos, o interesse pela pós-colheita tem aumentado no Brasil. Com isso, tem se buscado melhorarias em relação à preservação da qualidade da fruta, visando prolongar seu período de

comercialização. As frutas e hortaliças minimamente processadas mantém a qualidade do produto fresco. Sua grande vantagem é a facilidade de preparo e consumo (CARVALHO; LIMA, 2002). O objetivo do trabalho foi avaliar a conservação de maçã minimamente processada em duas temperaturas e com dois conservantes. Para a realização do estudo se utilizou maçãs do cultivar Fuji, que foram adquiridas no mercado local. Foram utilizadas duas soluções conservadoras, ácido cítrico (2%) e ácido ascórbico (2%), além da testemunha sem nenhuma solução. As maçãs foram submetidas à duas temperaturas, sendo ambiente (25 ºC) e refrigerada (5 ºC). Para todos os tratamentos foram usadas bandejas de isopor (15 cm x 15 cm x 1,8 cm), cobertas por plástico filme PVC. Para a condução do experimento foi utilizado o delineamento em blocos casualizados com 4 repetições, e arranjo fatorial 3 x 2 totalizando 24 unidades experimentais. Os tratamentos ficaram acondicionados uma semana, do dia 08 ao dia 15 de abril de 2016. Foram realizadas as seguintes avaliações: determinação da massa fresca (g), se utilizou o auxílio de uma balança semi-analítica; o pH foi medido em potenciômetro com eletrodo de vidro; a determinação de sólidos solúveis totais (SST) expressos em ºBrix foi medido com um refratômetro de mão, ajustado e corrigido para a temperatura de 20 ºC; a determinação da acidez total titulável (ATT) expressa em % ácido cítrico, foi determinada por titulação com solução de NaOH 0,1N, tendo como indicador a fenolftaleína até pH 8,1. As avaliações foram realizadas no dia da implantação do experimento e sete dias após. O escurecimento enzimático não foi evitado em nenhum tratamento. A percentagem de massa fresca apresentou variação no tratamento ácido ascórbico refrigerado, onde a perda foi menor. Nos tratamentos com ácido, o pH foi maior em ambiente refrigerado. ATT não variou em nenhum tratamento. Os º Brix foram superiores em temperatura ambiente em todos os tratamentos. Pode-se concluir que, os métodos estudados não foram efetivos na conservação de maçã minimamente processada, pois houve escurecimento em todos os tratamentos, presença de fungos no tratamento com ácido cítrico e aroma desagradável e textura alterada em todos os tratamentos.

Palavras-chave: Pós-colheita. Maçã. Conservantes.

Referências:

CARVALHO, Ana Vânia; LIMA, Luiz Carlos de Oliveira. 2002. Qualidade de kiwis minimamente processados e submetidos a tratamento com ácido ascórbico, ácido cítrico e cloreto de cálcio. Brasília: Pesquisa Agropecuária Brasileira.

FERNANDES, Paula Lidiane de Oliveira et al. 2010. Escurecimento enzimático em vegetais minimamente processados e seus métodos de controle. Mossoró: Revista Verde. ISSN 1981-8203.

FONTES, Luciana Cristina Brigatto; SARMENTO, Silene Bruder Silveira; SPOTO, Marta Helena Fillet. 2007. Características sensoriais e microbiológicas de maçãs minimamente processadas recobertas com películas. Campinas, SP: Ciência e Tecnologia de Alimentos.

FONTES, Luciana Cristina Brigatto; SARMENTO, Silene Bruder Silveira; SPOTO, Marta Helena Fillet; DIAS, Carlos Tadeu dos Santos. 2008. Conservação de maçã minimamente processada com o uso de películas comestíveis. Campinas, SP: Ciência e Tecnologia de Alimentos. ISSN 0101-2061.

KLUGE, Ricardo Alfredo; NACHTIGAL, Jair Costa; FACHINELLO, José Carlos; BILHALVA, Aldonir Barreira. 2002. Fisiologia e manejo pós-colheita de frutas e clima temperado. 2. ed. Campinas, SP: Rural.

MORENO, Marines Batalha. 2013. Caracterização da qualidade de maçãs, cv. Fuji, minimamente processadas tratadas com aditivos. Pelotas, RS: UFPel.

SEIFERT, Maurício; RIBEIRO, Jardel Araujo; CANTILLANO, Rufino Fernando Flores; NORA, Leonardo. 2015. Avaliação da cor em maçã (Malus domestica Borkh.) cv. Fuji, minimamente processada, tratada com diferentes coberturas comestíveis. Passo Fundo, RS: IX Simpósio de Alimentos/UPF. ISSN 2236-0409.

CONSERVAÇÃO PÓS- COLHEITA DE BANANAS RECOBERTAS POR BIOFILME DE MANDIOCA

Trabalho de: ANTHONI PRESTES ROBERTI (anthoniroberti@hotmail.com), KERLIN PAOLA ALVES (kerlinhz@yahoo.com.br), TANARA MELLER (tanara-meller@hotmail.com), VANESSA KLEINPAUL (nessa.cristinak@ymail.com). **Orientado por**: ANA PAULA CECATTO (anacecatto@setrem.com.br), CLAUDINEI MARCIO SCHMIDT (claudinei@setrem.com).

Resumo:

O biofilme (película) de fécula de mandioca representa uma alternativa potencial à elaboração de biofilmes a serem usados na conservação de frutas (VILA et al., 2007), haja vista ser o polissacarídeo mais importante usado na formulação de películas biodegradáveis e revestimentos comestíveis. O uso de revestimentos a base de amido é uma nova tecnologia que se baseia na formação de uma cobertura biodegradável a base de amido termoplástico, que possui as características desejáveis a embalagens para alimentos, possuindo baixo custo, alta eficiência, fina espessura, além da possibilidade de carregar compostos antimicrobianos e antioxidantes .O amido encontrado na mandioca apresenta características desejáveis para ser utilizado como revestimento, pois é comestível, de baixo custo e de fácil manipulação (LIMA, 2000). Diante disso, este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de concentrações de fécula de mandioca como película de revestimento sobre as características físicoquímicas de frutos de banana visando prolongar a vida útil pós-colheita do fruto. O experimento foi conduzido no período de 09 a 15 de abril de 2016, no campus da Sociedade Educacional Três de Maio- SETREM, no município de Três de Maio, com o uso das instalações da agroindústria, e do laboratório de química da Instituição. O trabalho foi realizado em delineamento experimental de blocos ao acaso, com arranjo fatorial 4x4x4, quatro níveis de fécula, 0%,1%,2% e 3%, avaliados em quatro tempos 0, 2 ,4 e 6 dias de armazenamento com quatro repetições. Os frutos foram deixados a temperatura ambiente. No dia da colheita, quatro frutos foram escolhidos aletoriamente para a realização das avaliações físico-químicas, visando a verificação das condições os frutos. Após, esses foram imersos nas respectivas soluções de fécula por quatro minutos e acondicionadas em bandejas de isopor e armazenados em temperatura ambiente por sete dias as avaliações realizadas foram: pH, medido em potenciômetro, teor de sólidos solúveis totais (SST) medido por refratômetro e expresso em ºBrix, acidez total titulável (ATT) determinada por titulação com NaOH 0,1N, e fenolftaleína como indicador e a relação SST/ATT que é o quociente dos dois atributos Quanto ao Brix, observou-se que o mesmo apresentou comportamento quadrático em todas concentrações de fécula. A adição de fécula nas condições testadas permitem o armazenamento no máximo de 3 dias, após isso o teor de açúcar começa a cair, depreciando o produto. O pH não apresentou variação após os 2 dias de armazenamento em todos os tratamentos.Com relação a ATT, observou-se que o tratamento sem fécula teve um comportamento linear ascendente, o que é esperado, devido a degradação dos frutos ao longo do tempo. Para este atributo, a adição do biofilme influenciou de forma positiva, retardando o metabolismo dos frutos. A relação SST\SST teve um comportamento linear nas concentrações 0% e 1% de fécula, e nas concentrações 2% e 3% o comportamento foi quadrático. Conclui-se que a melhor alternativa, para retardar o período de amadurecimento do fruto da banana, é a utilização de fécula com concentração de 2 %, como biofilme.

Palavras-chave: Pós-colheita. Biofilme. Conservação.

Referências:

CAMPOS, Raquel Pires, et al. 2003. Conservação pós-colheita de banana cv. Nanicão climatizada e comercializada em Cuiabá – MT e região. Rev. Brasileira de Fruticultura Jaboticabal – SP. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Walter_Pereira/publication/262592248_Postharvest_of_banana_nanico_produced_in_the_states_of_Mato_Grosso_and_Santa_Catarina_marketed_in_Cuiab_-MT/links/544b29160cf2d6347f41dcf8.pdf. Acesso em: 29 abr 2016.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. 2015. Banana. Disponível em: http://www.cnpmf.embrapa.br/index.php?p=pesquisa-culturas_pesquisadas-banana.php&menu=3. Acesso em: 23 abr 2016.

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO RURAL DE SANTA CATARINA. Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola. Banana. In: Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - 2010-2011. Disponível em: http://docweb.epagri.sc.gov.br/website_cepa/publicacoes/sintese_2010_2011.pdf. Acesso em: 23 abr 2016.

LIMA, O.L.B. Conservação pós-colheita de mamão 'Sunrise Solo' com uso de revestimento naturais. Disponível em: http://www.conhecer.org.br/Agrarian%20Academy/2015a/conservacao%20pos%20colheita.pdf. Acesso em: 23 abr 2016.

LIMA, A. G. B.; NEBRA, S. A.; QUEIROZ, M. R.2000. Aspectos científicos e tecnológicos da banana. Revista Brasileira de Produtos Agroindustriais, Campina Grande, v. 2, n. 1, p. 87-101.

VIVIANI, L.; LEAL, M.P.2007. Qualidade pós-colheita de banana prata anã Armazenada sob diferentes condições. Revista Brasileira de Fruticultura, Jaboticabal, v.29, n.23, p.1-6. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010029452007000300012. Acesso em: 23 abr 2016.

VILAS BOAS, E. V. B. et al., Características da fruta. In: MATSUURA, F. C. A. U.; FOLEGATTI, I. S.2001. Banana: pós-colheita. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica. 15 p.

CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS CONSIDERANDO OS ASPECTOS TÉCNICOS, SOCIAIS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS DE UMA PROPRIEDADE AGRÍCOLA DE 54,1 HECTARES NO MUNICÍPIO DE GIRUÁ – RS

Trabalho de: ADELAR CRISTIANO SCHMIDT (schmidt.adelar@hotmail.com), EDER ANTONIO WISNESKI (ederwisneski@yahoo.com), RENATO RIGO JR (renatorigojr@hotmail.com). **Orientado por**: MARCELO RIGO (marecelorigo10@gmail.com).

Resumo:

O meio rural vive dentro de um contexto de grandes dificuldades e incertezas onde agricultores se veem diante de frequentes desafios que surgem no decorrer de suas atividades, mas “a tendência do governo brasileiro é manter a orientação de estimular os produtores rurais a se profissionalizarem e assumirem uma postura empresarial moderna” (BRUM, 2002, p. 543). Sendo assim, quando a família tem em mãos todas as informações que cercam a sua propriedade e as atividades diárias, ela tem condições de tomar decisões fundamentadas em dados qualificados que refletem real situação enfrentada. Para tanto, o estudo teve como objetivo formular sugestões capazes de potencializar a interação dos aspectos sociais, técnicos, econômicos e ambientais de uma propriedade de 54,1 hectares localizada no município de Giruá – RS, respondendo o seguinte problema: a partir da mensuração dos resultados das atividades desenvolvidas, as informações geradas permitirão adequar o agronegócio familiar, de modo a praticar uma cultura gerencial? A metodologia utilizada foi a abordagem quali-quantitativa, no qual foram feitas pesquisas comparativas, bibliográficas e de campo, as técnicas de coleta de dados foi através da observação direta intensiva, indireta e entrevistas com a família. Na propriedade do estudo, se desenvolve um sistema produtivo que tem seu alicerce na atividade principal a agricultura e produção de grãos, sendo numa menor escala o extrativismo, a atividade leiteira e prestação de serviços. No entanto, para melhorar o aproveitamento da propriedade e a qualidade de vida dos proprietários, sugeriu-se alguns incrementos e melhoramentos, como: contratar um funcionário para trabalhar por hora em determinadas épocas do ano, como em tempos de colheita, de extração de madeiras e ordenha; a cultura da soja seja implantada na propriedade em uma área aproximada 40 hectares ou seja em torno de 80% da área total na expectativa de rendimento de 60 sacas por hectare; a cultura do milho seja implantada na propriedade em uma área aproximada de 10 hectares sendo próximo dos 30% da área total na expectativa de rendimento de 140 sacas por hectare; a cultura da aveia seja implantada na propriedade em uma área aproximada de 20 hectares na expectativa de rendimento de 50 sacas por hectare; a cultura do trigo seja implantada na propriedade em uma área aproximada de 30 hectares na expectativa de rendimento de 60 sacas por hectare; a canola seja cultivada em 10 hectares com expectativa de produção 25 sacas por hectare; sugere-se ainda que nos finais de semana seja intercalado o manejo com o gado leiteiro entre o casal e os outros dois filhos; ainda, é necessária uma recomposição ao longo do córrego e ao redor da fonte, mas que não representa perda de área produtiva. Entende-se que o objetivo foi alcançado de modo que foi interpretado e sugerido adequações da propriedade à legislação ambiental, dimensionar tecnicamente as benfeitorias, máquinas e equipamentos disponíveis e elaborado um novo cenário técnico e econômico-financeiro esquematizando uma nova rotina diária visualizando uma possível redução no trabalho manual e otimização da mão de obra.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Sistema produtivo, Qualidade de vida.

Referências:

REFERÊNCIAS

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 1992. Metodologia do Trabalho Científico: Procedimentos Básicos – Pesquisa Bibliográfica, Projeto e Relatório – Publicações e Trabalhos científicos. 4. ed. São Paulo: Atlas.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.

BRUM, Argemiro Jacob. 2002.Desenvolvimento econômico brasileiro. 22 ed., Petrópolis – RJ, Editora UNIJUÍ.

39ª REUNIÃO DE PESQUISA DA SOJA DA REGIÃO SUL. 2012. Indicações técnicas para a cultura da soja no RS e em SC, SAFRAS 2012/2013 e 2013/2014. Documento 107. EMBRAPA.

BERNARDO, Salassier; SOARES, Antônio Alves; MANTOVANI, Everardo Chartuni, 2006. Manual de Irrigação. 8 ed., Viçosa, Ed. UFV, 625p.

CARVALHO et al. 2003.Sistema de produção de leite (Zona da Mata): alimentação, EMBRAPA Gado de Leite, Sistemas de produção. Versão eletrônica, jan. Acessado em: 06/2013. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Leite/LeiteZonadaMataAtlantica/autores.html.

COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE AVEIA. 2003. Indicações técnicas para a cultura da aveia.

Passo Fundo.
COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO RS/SC. 2004. Manual de adubação e calagem para o estado do RS/SC. Porto Alegre.
COSTA et. al. 2012. Cultivo do milho: doenças. EMBRAPA Milho e Sorgo, Sistema de produção, versão eletrônica. 8. ed., out. 2012. Acessado em: 06/2013. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Milho/CultivodoMilho_8ed/doencas.htm.
CUNHA, Sandra Bapstistada; GUERRA, Antônio José Teixeira. 2010. Avaliação e perícia ambiental. 11. ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
FARIA, Vidal Pedroso. 2012.Significado de sistema de produção. Revista Balde Branco. São Paulo, v.49, n.576, p.8, jun.
FIGUEIREDO, Mauro Pereira de. 2004. Avaliação da qualidade da silagem. Vitória da Conquista – BA. Acessado em: 05/2013. Disponível em: http://www.seagri.ba.gov.br/RevBaAgr/ rev_112000/qualisilag.htm.
FIGUEROA, José Inácio. 2012. Água para bovinos. Revista Balde Branco. São Paulo, v.49, n.576, p.6, jun.
FILHO, Amadeu B. 2005. Qualidade nutricional das plantas forrageiras. Paraná. Acessado em: 05/2013. Disponível em: http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&frm=1&source= web&cd=2&ved=0CDQQFjAB&url=http%3A%2F%2Fweb.dv.utfpr.edu.br%2Fwww.dv%2Fprofessores%2Farquivos%2FLuis%2520Fernando%2520Glasenapp%2520de%2520Menezes%2FForrag%2520I%2520-%2520leitura%2520Aula%25204%2520-%2520valor%2520nutritivo.doc&ei=91O2UbyBOuHa0QHe14GgCg&usg=AFQjCNHpM1nOcLvxrVNFEYMuJb3wWHoi0g&sig2=Iiuv2TlnDiiOcThA3vIIKA&bvm=bv.47534661,d.dmg
FONTANELI, Renato Serena. 2008. Planejamento de pastagens: melhor caminho para produção de leite com qualidade e menor custo. Acessado em: jun/2013. Disponível em: http://www.plantiodireto.com.br/?body=cont_int&id=849.

CONSTRUÇÃO DE PROPOSTAS TÉCNICAS, ECONÔMICAS, SOCIAIS E AMBIENTAIS A PARTIR DE UM OLHAR ACADÊMICO PARA UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE SANTO CRISTO – RS

Trabalho de: ALESSANDRA KARIN JOHANN (alessandra.johann@bol.com.br), CRISTIANO HENRIQUE GERHARDT (cristianohg@bol.com.br), RODRIGO ARNHOLD (rodrigo.arnhold@camera.ind.br). **Orientado por**: CLAUDETE ZIMMERMANN (claudetez@hotmail.com), IVAR JOSÉ KREUTZ (ijkreutz@terra.com.br).

Resumo:

O Agronegócio é o setor mais dinâmico do Brasil, portanto administrar a propriedade rural e ser capaz de realizar um diagnóstico de todos os processos e recursos envolvidos na produção agrícola é essencial para a tomada de decisões acertadas e fundamentadas, baseadas nos princípios de planejamento financeiro, controle dos custos, diversificação de culturas, comparação de resultados e bem-estar social, garantindo o sucesso e sustentabilidade da unidade de produção rural (BARBOSA, 2009). Como problemática, buscou-se identificar se o redesenho do espaço da unidade de produção pode melhorar a racionalidade econômico-financeira e o bem-estar da família produtora? O estudo apresentou como objetivo elaborar um conjunto de propostas e ações de melhorias do sistema produtivo de um pequeno empreendimento rural familiar localizada no interior do município de Santo Cristo – RS, com o intuito de potencializar seus resultados econômicos e técnicos, regularizar as premissas ambientais e maximizar o bem-estar social. Para tanto, foi realizado um estudo que se classifica quanto à natureza como aplicada, quanto à abordagem como quantitativa e qualitativa, do ponto de vista dos objetivos como exploratória, e quanto aos procedimentos como pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo, documental e estudo de caso. A partir das informações coletadas na propriedade, foi possível constatar que, o grupo familiar vive em estado de integração com a comunidade local; a recomposição das margens do córrego com mata ciliar e seu isolamento do acesso animal são recomendações para a diminuição do impacto ambiental; a venda do maquinário ocioso promoverá uma alternativa economicamente viável e ambientalmente correta; o uso de agrotóxicos somente dentro do Manejo Integrado de Pragas reduzirá o numero de aplicações desnecessárias e, consequentemente, o custo com proteção dos cultivos; a sequencia de um sistema de rotação de culturas melhorará significativamente os aspectos físicos do solo e técnicos da propriedade, além de favorecer a produção apícola com o cultivo de espécies de florações intensas; a manutenção dos terraços garantirá o sucesso na função de reter, infiltrar e escoar lentamente para áreas adjacentes as águas das chuvas; uma nova combinação das atividades desenvolvidas na propriedade garantirá uma

gradativa melhoria das condições do sistema de produção que se traduz em resultado econômico e ambiental e acréscimo na lucratividade e rentabilidade; a readequação da estrutura imóvel e paisagística da propriedade promoverá uma nova organização e apresentação visual da unidade produtora. O estudo permite concluir, que a partir da sequência das melhorias sugeridas, a propriedade apresentará bom nível técnico, melhora significativa dos aspectos ambientais na produção e preservação dos recursos naturais, organizando um sistema de produção mais estável e com distribuição de renda durante o ano e fazendo com que o casal valorize ainda mais o local com espaço de vida e de reconhecimento. Portanto, através da realização deste estudo é possível constatar que a partir do conjunto de sugestões propostas à propriedade será possível melhorar a premissa ambiental, potencializar os aspectos técnicos e econômicos e maximizar o bem-estar social da família produtora com o ambiente onde vive.

Palavras-chave: Agricultura Familiar, Sistemas Produtivos; Melhoria Contínua; Qualidade de vida.

Referências:

ARNHOLD, R.; GERHARDT, C.; JOHANN, A. K. 2015. Diagnóstico dos aspectos técnicos, econômicos, sociais e ambientais de uma propriedade rural localizada no município de Santo Cristo – RS, no ano safra 2014/2015. Relatório de Prática Profissional I. BARBOSA, N. F. 2009. O administrador rural. Acessado em 29 de março de 2015. Disponível em http://pt.scribd.com/doc/27892823/O-ADMINISTRADOR-RURAL-NAS-SUAS-TOMADAS-DE-DECISoES#scribd. BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. 2008. Conservação do solo; São Paulo, 6ª Ed; Ícon. BRASIL. Lei n° 12.727, de 17 de outubro de 2012. Acessado em 12 de abril de 2015. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/L12727.htm. CARVALHO, K. M. et al. 2012. Qualidade de vida de produtores vinculados a associações rurais. Acessado em 12 de outubro de 2015. Disponível em: http://www.andav.com.br/repositorio/36.pdf. VIII Congresso Nacional de Excelência em Gestão. COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO – RS/SC. 2004. Manual de adubação e de calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina; 10 Ed. Porto Alegre; SBCS. DUARTE JÚNIOR, J. B; COELHO, F. C. 2010. Rotação de culturas; Manual técnico 22; Niterói RJ. FREITAS, et al. 2014. Agroecologia como alternativa para mudança de um estilo de agricultura convencional para uma agricultura de base familiar: o caso do assentamento Santo Antonio no município de Cajazeiras – PB. Acessado em 29 de março de 2015. Disponível em http://www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/download/23539/14393.. Revista de geografia agrária, v. 9, n. 17, p. 436-468, abr. HAILU, M. l. 2013. Intensificação sustentável. Revista de informação sobre desenvolvimento agrícola e rural nos países ACP. Acessado em 27 de outubro de 2015. Disponível em http://spore.cta.int/pt/contactar-nos/26-spore/17/7600-intensificacao-sustentavel. NETO, F. DO. N. 2006. Recomendações básicas para a aplicação das boas práticas agropecuárias e de fabricação na agricultura familiar. Brasília, DF. Embrapa Informação Tecnológica. NORMA REGULAMENTADORA – NR-31 – SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NA AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXPLORAÇÃO FLORESTAL E AQÜICULTURA. Acessado em 20 de outubro de 2015. Disponível em: http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr31.htm. SOUZA, J. L. N. DE. 2011. O uso de agrotóxicos entre produtores de hortaliças na localidade rural de Passo do Vigário, Viamão/ RS. Acessado em 20 de outubro de 2015. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/38168/000820251.pdf?sequence=1. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação Tecnólogo em Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da UFRGS. THOEH, F. R; THOMPSON, L. M. 2007. Solos e fertilidade do solo; 5ª Ed; São Paulo.

CONSTRUÇÃO DE UM AQUECEDOR SOLAR COM MATERIAIS DESCARTÁVEIS

Trabalho de: MAURICIO ABEL SERVAT (mau_cko@hotmail.com). **Orientado por**: carla simone sperling (carlasimone@yahoo.com.br).

Resumo:

O aproveitamento da energia gerada pelo Sol, inesgotável na escala terrestre de tempo, tanto como fonte de calor quanto de luz, é hoje, uma das alternativas energéticas mais promissoras para enfrentarmos os desafios do novo milênio (CRESESB, 2006). Este trabalho relata a construção de um aquecedor solar com materiais descartáveis desenvolvido por alunos do curso Agronomia, com o objetivo de integrar conhecimentos diversos na resolução de uma situação problema real relacionada ao universo da construção civil. A equipe demonstrou preocupação com medidas relacionadas à economia de energia elétrica como forma de beneficiar diretamente as famílias de baixa renda da região. Neste momento, os conhecimentos de Física associados à construção civil e ao compromisso socioambiental se fizeram necessários e os alunos foram provocados a considerar questões relacionadas ao meio ambiente e aos problemas reais que a comunidade enfrenta. O trabalho foi desenvolvido de forma conjunta, num processo ensino-aprendizagem. O estudo utilizou a abordagem quantitativa, que foi usada para fazer o levantamento dos materiais utilizados. Neste cenário, por não se ter um programa municipal de coleta seletiva de materiais

descartáveis na cidade, percebeu-se a possibilidade de executar um projeto simples e de baixo custo, aliado à preocupação ambiental, com o propósito de economizar energia elétrica: a construção de um aquecedor solar com garrafas pet. A partir da construção do protótipo e das próprias discussões decorrentes disto, constatou-se que a transmissão de calor do aquecedor para a água se dá por condução, isto é, a parte externa é aquecida pela irradiação solar, processo esse que transmite calor para a água, microscopicamente dizendo, as moléculas em contato com a radiação solar adquire energia cinética extra. A construção do aquecedor solar alternativo evidenciou inúmeras vantagens, como: ser um sistema ecologicamente correto; projeto extremamente simples e de baixo custo; utilização do Sol como fonte de energia; redução de energia elétrica; alívio no sistema de geração e distribuição de energia em horários de pico; destinação principalmente a residências de famílias de baixa renda; entre outras.

Palavras-chave: Energia sustentável. Reaproveitamento. Economia

Referências:

ABRAVA. 2008. Manual de capacitação em projetos de sistemas de aquecimentosolar. Edição Abril de 2008.

ANEEL, Agência nacional de energia elétrica.2006. Energia Solar. Acessado em 10/08/2016. Disponível em http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/atlas/pdf/03-Energia_Solar(3).

CRESESB, Centro de Referência para Energia Solar e Eólica Sérgio de Salvo Brito. 2006. Energia solar princípios e aplicações. Acessado em 10/08/2016.Disponívem em http://www.cresesb.cepel.br/download/tutorial/tutorial_solar_2006.pdf.

LOVATO, Adalberto. 2013.Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 978-85-99-020-05-0.

CRIAÇÃO DO PROTÓTIPO DE SECADOR DE GRÃOS À ENERGIA SOLAR, AVALIANDO O PERCENTUAL DA DIMINUIÇÃO DE MASSA (SECAGEM) E POTÊNCIA DO MESMO COM DUAS MASSAS DE GRÃOS DE MILHO

Trabalho de: ARILSON ANDRÉ ROHR (arilsonrohr@hotmail.com), CARLOS ROBERTO LORO (carlosloro07@gmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

Atualmente, o Brasil é um dos maiores produtores de grãos a nível mundial. Esses grãos, além de representam altos valores econômico para o país, são também alimentos essenciais para a população do país e do mundo, sendo estes de boa qualidade nutricional. Assim, o produtor necessita de alternativas viáveis economicamente e ambientalmente para o beneficiamento, bem como a secagem dos grãos. Como problemática procurou-se identificar qual o percentual de secagem e potência do protótipo de silo secador de grãos à energia solar, com diferentes massas de grãos de milho. A pesquisa objetivou avaliar o percentual de secagem e a potência do protótipo, efetuada com massa de 5 Kg e 7 Kg de grãos de milho em um período de cinco horas, analisando umidade e temperatura do ambiente, do túnel, do silo e percentual de diminuição de massa (secagem dos grãos). Como material foi utilizado um protótipo de silo secador de grãos à radiação solar, construídos pelos autores do estudo. Para a consecução do estudo em tela foi utilizado o método de abordagem quantitativo na análise dos dados, (LOVATO, 2013). Como método procedimento se utilizou o método observacional e estatístico, (LOVATO, 2013). De início foi o protótipo foi colocado sob radiação solar pelo período de 1 (uma) hora, depois, foi inserido dentro do silo do protótipo uma quantidade de 5 Kg e 7 Kg de massa milho, e logo em seguida foram acionados os ventiladores, fazendo com que o protótipo começasse a operar. A coleta dos dados foi efetuada por observação direta intensiva. Os dados obtidos foram mensurados para aferição do percentual de perca de umidade dos grãos de milho. Em relação as avaliações feitas com a massa de 5 kg, houve 6,26% de diminuição de massa, sendo que foi desenvolvida uma potência de 0,038 W pelo protótipo, ficando com massa final de 4,694 kg. Cabe destacar também, que dentro do túnel sempre teve maior temperatura (média de 37 ºC), devido à concentração de energia das britas e do vidro que estava sob o mesmo, sendo que houve mais diminuição de massa nas primeiras horas de funcionamento. Já em relação às avaliações realizadas com a massa de 7 kg, houve um percentual de 1,91% de diminuição de massa e potência de 0,0168 W, sendo que a massa final foi de 6,866 kg. Em relação à temperatura, também houve destaque dentro do túnel, com média de 40,88 ºC. Já em relação ao percentual de diminuição de massa (secagem dos grãos) houve destaque na terceira e na quarta hora de funcionamento. Assim, pode se concluir com o presente estudo que houve maior desempenho por parte do secador de grãos a luz solar quando colocadas massas menores, sendo que assim o protótipo consegue exercer maior potência, aumentando assim o percentual de diminuição de

massa. Assim o secador de grãos à energia solar se torna uma forma eficiente e sustentável para auxiliar o agricultor no beneficiamento dos grãos.

Palavras-chave: Secador de grãos. Diminuição de massa. Potência.

Referências:

COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS. 1974. Grãos: beneficiamento e armazenagem. Porto Alegre: Livraria Sulina Editora. CDD 631.56

PORTELLA, José Antônio; EICHELBERGER, Luiz. 2001. Secagem de grãos. Passo Fundo: Embrapa Trigo. CDD: 631.56

RAMALHO, F; G.F NICOLAU, P.A TOLEDO. 1997. Os fundamentos da física. 6ª ed. São Paulo: Editora Moderna

DEUS, J.; M. PIMENTA, A. NORONHA, T. PENA, P. BROGUEIRA. 1998. Introdução à física. Lisboa: McGrawHill

SILVA, J.S. 2000. Secagem e armazenagem de produtos agrícolas. Minas Geras: ED. Aprenda Fácil. 502 p.

MARTINS, R.R.; FRANCO, J.B.R.; OLIVEIRA, P.A.V. 1999. Tecnologia de secagem de grãos. Passo Fundo: Embrapa Trigo/ EMATER/RS, 90p.

ROSSI, S.J.; ROA, G. Secagem e armazenamento de produtos agropecuários com uso de energia solar e ar natural. São Paulo: ACIESP, 1980. 295p.

SILVA, J.S.; BERBET, P.A.; AFONSO, A.D.L.; RUFATO, S. 2000. Qualidade dos grãos. In: Secagem e armazenagem de produtos agrícolas. Editor Juarez de Souza e Silva. Viçosa: Aprenda Fácil, 502p.

LOVATO, Adalberto. 2013.Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 978-85-99020-05-0

DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL DE CÁLCIO EM CULTIVO DE SOJA, MILHO, GIRASSOL E TOMATE

Trabalho de: DAIANE LUISA ROSSO (daianerosso@hotmail.com), JAQUELINE ROSSO (rossojaqueline@hotmail.com), LISEU SOARES PINTO JÚNIOR (liseu_junior@hotmail.com), RAFAEL LUÍS JACOBI (rafaell.jacobi@hotmail.com). **Orientado por**: PAULO ANDRE KLARMANN (klarmann@san.psi.br).

Resumo:

O cálcio é um dos chamados macronutrientes secundários junto com o magnésio (Mg) e o enxofre (S), sendo este o quinto elemento em abundância na crosta terrestre. Sendo assim, é extremamente importante nas culturas, para que não ocorram deficiências de desenvolvimento e perdas na produtividade. “Os sintomas de deficiência de cálcio são morte da gema apical, clorose e necrose internervais nas folhas mais novas, sendo mais pronunciados nos tecidos jovens, já que é praticamente inexiste o seu transporte no floema. Tecidos deformados e enrolados são encontrados em plantas deficientes. As vagens chochas na soja e as folhas enroladas no milho são sintomas de deficiência de cálcio” (GIRACCA E NUNES). “Dentre as anomalias que afetam a cultura do tomate a podridão apical é resultante da deficiência de cálcio, é uma das mais graves, podendo ocasionar perdas de até 70 % da produção” (MATOS, 1972). As culturas podem expressar diferentes sintomas de deficiência quando ocorre ausência de determinado nutriente, portanto como problemática, buscou-se averiguar qual seria os maiores problemas da deficiência de cálcio nas plantas avaliadas em ambiente protegido. Com isso, o principal objetivo do trabalho foi avaliar o comportamento das plantas quando submetidas a deficiência nutricional do elemento cálcio em diferentes culturas, sendo estas soja, milho, girassol e tomate. Para tanto, foram utilizados o método quantitativo, para ser usado na coleta de dados das plantas, e a observação direta intensiva. As plantas foram semeadas em vasos com areia lavada e aplicada solução de rega constituída por sais com todos os nutrientes menos o Cálcio e submetidas a um crescimento conduzido em ambiente protegido, onde foram avaliados a altura das plantas, o comprimento total das plantas, das raízes e das folhas e o número de folhas, além do peso total da planta e peso da raiz, sendo comparadas com a testemunha que apresentava a solução completa de nutrientes. Ao analisar os resultados, identificou-se que as plantas apresentaram um desenvolvimento inferior a testemunha, sendo que a cultura do tomate, apresentou a maior diferença em relação a todos os aspectos avaliados, por ser uma cultura muito exigente em cálcio, a respeito dos frutos, a planta com solução completa apresentou um maior número de frutos. Em relação ao milho, o peso total da planta e da raiz foi menor comparado com a testemunha, além de que o florescimento ocorreu mais tarde em relação a testemunha. Na cultura do girassol, notou-se a visível diferença em relação ao diâmetro do capitulo onde, as plantas que continham a solução completa de nutrientes se sobressaiu em desenvolvimento, além disso, a altura foi inferior, e o caule se apresentou fino e amarelado devido a deficiência de Ca. É de extrema importância fazer uma adubação balanceada de nutrientes, para que as plantas consigam se desenvolver com todo seu potencial, crescendo mais vigorosas e saudáveis. Para isso, é relevante que se faça uma

análise de solo ou uma análise de macronutriente no tecido foliar e verificar se existem sintomas de deficiência desse nutriente, para que não ocorram danos as culturas.

Palavras-chave: Deficiência nutricional, Cálcio, Sintomas de deficiência.

Referências:

GIRACCA, Ecila Maria Nunes; NUNES, José Luis da Silva. FUNÇÃO DO CÁLCIO. Acessado em: 04/12/2015. Disponível em: http://www.agrolink.com.br/fertilizantes/nutrientes_calcio.aspx.

MATOS, J.K. de. 1972. A podridão apical em tomate, Cerrado. Acessado em: 10/12/2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000060&pid=S0103-90161998000100023000003&lng=en

NUNES, José Luis da Silva. CONHECENDO OS NUTRIENTES. Acessado em 02/12/2015. Disponível em: http://www.agrolink.com.br/fertilizantes/NutricaoR.

PRADO, Renato de Mello, 2004. MOVIMENTAÇÃO DO CÁLCIO NAS PLANTAS. Acessado em: 10/12/2015. Disponível em: http://www.nutricaodeplantas.agr.br/site/culturas/algodao/abs_transp_redistr_nutr.phpaizesAbsorcaoRadicular.aspx.

SOIL FERTILITY MANUAL (2006), publicado pelo International Plant Nutrition Institute (IPNI) e pela Foundation for Agronomic Research (FAR). CÁLCIO Acessado em 04/12/2015. Disponível em: http://www.nutricaodesafras.com.br/conhecendo-nutrientes.

DIAGNÓSTICO DAS VARIÁVEIS EMPREGADAS NA CONDUÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO EM UMA PROPRIEDADE RURAL COM ÁREA DE 44,5 HECTARES SOB A ÓTICA ECONÔMICA, TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL NA PRODUÇÃO LEITEIRA E DE GRÃOS

Trabalho de: ANTHONI PRESTES ROBERTI (anthoniroberti@hotmail.com), DOUGLAS LUAN ROSSI (douglas_rossi_tm@hotmail.com), FERNANDO JOSE FIN DOS SANTOS (fernandofinj@hotmail.com), LUCAS DANIEL PIENIZ (lucas_pieniz@hotmail.com). **Orientado por**: CINEI TERESINHA RIFFEL (cinei@setrem.com.br).

Resumo:

O bom desempenho de uma propriedade agrícola depende de uma série de fatores. A agricultura, nos últimos anos, vem demonstrando grandes avanços tecnológicos, seja em cultivares, insumos, máquinas ou implementos. Porém, a gestão da propriedade ainda não tem a devida importância dentro da Unidade de Produção Agrícola. Com isso, buscou-se realizar esse trabalho, com o objetivo de diagnosticar as variáveis empregadas na condução do processo produtivo em uma propriedade rural com área de 44,5 hectares sob a ótica econômica, técnica, social e ambiental na produção leiteira e de grãos. A propriedade pertence ao senhor Maikel Kurz e família e localiza-se em Vila Manchinha, município de Três de Maio, RS. A pesquisa teve abordagem qualiquantitativa, utilizando os métodos de procedimento comparativo, bibliográfico, documental e estudo de caso. A coleta de dados foi realizada através da observação direta intensiva e entrevistas com o produtor, além das pesquisas bibliográficas e documentais. A análise de dados foi realizada através da técnica de interpretação. No quesito ambiental, a propriedade tem uma quantia de mata insuficiente ao redor de uma nascente e do rio que passa nos fundos da propriedade, onde seria necessário o plantio de árvores. Outro aspecto preocupante é em relação a esterqueira do galpão dos animais, onde os dejetos ficam em contato direto com o solo e transbordam quando ocorrem grandes chuvas. O diagnóstico econômico foi feito nas atividades de produção de soja, de milho, de trigo e de leite, sendo a última a única que apresentou resultado negativo. Porém, a atividade leiteira contribui na diluição dos custos fixos e pode trazer melhores resultados com simples alterações no manejo do rebanho e das pastagens. No Demonstrativo de Rendimento Econômico da propriedade, o resultado líquido foi de R$ 128.954,41, sendo a lucratividade das atividades de 52,56 % e a rentabilidade sobre o patrimônio de 5,13 %. Com isso, precisariam 19,5 anos para pagar o patrimônio/investimento. No aspecto técnico, cabe destacar a não utilização da análise de solo, a falta de rotação de culturas e a desuniformidade química das glebas. O convívio social da família ocorre de forma harmônica, tanto dentro do grupo familiar quanto com a sociedade em geral. Ao final de trabalho, foi possível identificar toda a condução da propriedade,

elencando os aspectos positivos e negativos, sendo este o ponto de partida para elencar melhorias na mesma.

Palavras-chave: Propriedade Rural. Gestão. Demonstrativo de Rendimento Econômico.

Referências:

BALASTREIRE, Luis Antonio. 2005. Máquinas Agrícolas. Piracicaba, SP. ISBN 8590062716.

BORGES, J. A. V.; SANTOS, C. E. R. 2011. O desenvolvimento sustentável nas pequenas propriedades agrícolas caracterizadas como agricultura familiar no Brasil. Semana de economia UESB. [arquivo pdf]. Acessado em: 05/04/2016 Disponível em: http://www.uesb.br/eventos/semana_economia/2013/anais-2013/h02.pdf

CARVALHO, Limirio de Almeida et al. 2002. Sistema de Produção de Leite (Cerrado). Juiz de Fora, MG: Embrapa Gado de Leite.

COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISAS DE AVEIA. 2003. Indicações técnicas para a cultura da aveia. Passo Fundo, RS: Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária/ UPF.

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. 2010. Custos de produção agrícola: a metodologia da Conab. Brasília: CONAB.

COSTAMILAN, L. M.; BERTAGNOLLI, P. F.; CARRÃO-PANIZZI, M. C.; STRIEDER, M. L. 2012. Indicações técnicas para a cultura da soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina 2012/2013 e 2013/2014. In XXXIX Reunião de Pesquisa de Soja da Região Sul. Documentos 107. 1. ed. Passo Fundo, RS: Embrapa Trigo. ISSN 15165582

CREPALDI, Silvio Aparecido. 2011. Contabilidade rural- uma abordagem decisorial. 6. ed. São Paulo: Atlas.

CRUZ, José Carlos; KARAM, Décio; MONTEIRO, Márcio A. Resende; MAGALHÃES, Paulo César. 2008. A cultura do milho. Sete Lagoas, MG. ISBN 9788585802134

DA COSTA, J.R.P.; DA ROSA, M.S.; SANT'ANNA, A.C.; MADUREIRA, A.P. 2009 Boas práticas de manejo da ordenha. Jaboticabal, SP: Funep

DAHER, E. 2015. A importância da agricultura frente a uma população mundial que alcança sete bilhões de pessoas. Acessado em 17 de março de 2016. Disponível em: http://www.noticiasagricolas.com.br/artigos/artigos-geral/98490-a-importancia-da-agricultura-frente-a-uma-populacao-mundial-que-alcanca-7-bilhoes-de-pessoas.html#.U-f7ueNdXSu

DALCIN, Dionéia; OLIVEIRA, Sibele Vasconcelos de; TROIAN, Alessandra. 2009. Gestão rural e a tomada de decisão: estudo de caso no setor olerícula. Campo Grande: Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural.

EMBRAPA. 2011. Tecnologias de produção de soja – região central do Brasil 2012 e 2013. – Londrina, PR: Embrapa Soja. ISSN 21762902

FILHO, João A. 2011. Contabilidade rural: Metodologia para registros das atividades de pequenas propriedades rurais. Apucarana, PR. Acessado em: 11/03/2016. Disponível em: http://docplayer.com.br/1844401-Contabilidade-rural-metodologia-para-registros-das-atividades-de-pequenas-propriedades-rurais.html

FONTANELI, Renato Serena; SANTOS, Henrique Pereira; FONTANELI, Roberto Serena. 2012. Forrageiras para integração lavoura-pecuária-floresta na região sul-brasileira. 2. ed; Brasília: Embrapa.

HOLANDA JUNIOR, Evandro Vasconcelos. 2016. Gestão da unidade produtiva. Brasília: Ageitec. Acessado em 03/04/2016. Disponível em: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/ovinos_de_corte/arvore/CONT000fwf8r72302wyiv807fiqu9a5u4l0t.html

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Infográficos: Censo Agropecuário, 2006 Três de Maio - RS. Acessado em: 28/03/2016. Disponível em: http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=432180&idtema=3&search=rio-grande-do-sul|tres-de-maio|censo-agropecuario-2006

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio, RS: SETREM, ISBN 9788599020050

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. 2014. Cartilhha CAR. Acessado em: 15/03/2016. Disponível em:

http://www.mma.gov.br/images/arquivos/desenvolvimento_rural/car/Cartilha_CAR.pdf

NETO, A. B.; OLIVEIRA, V. L. 2010. Planejamento e Gestão de Projetos para o Desenvolvimento Rural. [arquivo pdf] 1. ed. Porto Alegre, RS: UFRGS. ISBN 9788538601036

NETO, J.C.P.; COSTA, J.O. 2012. Análise de solo, determinação cálculo e interpretação.. Lavras, MG: Epamig.

OLIVEIRA, Josimar Rodrigues; 2011. Manejo e Conservação da Palhada em Sistema de Plantio Direto. Revista agropecuária. Acessado em 05/04/2016. Disponível. em: http://www.revistaagropecuaria.com.br/2011/12/12/manejo-e-conservacao-da-palhada-em-sistema-de-plantio-direto/

PIRES, João Leonardo Fernandes; VARGAS, Leandro; CUNHA, Gilberto Rocca. 2011. Trigo no Brasil: bases para produção competitiva e sustentável. 1. ed. Passo Fundo, RS: Embrapa Trigo. ISBN 9788575740293

REUNIÃO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO E TRITICALE, 8. 2014. Informações técnicas para trigo e triticale: Safra 2015. Canela, RS: Embrapa Trigo. ISBN 9788570354105

SANTIAGO, Emerson. 2011. Agricultura de subsistência. Acessado em 11/03/2016. Disponível em http://www.infoescola.com/economia/agricultura-de-subsistencia/

Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Sul. Cadastro ambiental rural – Orientações básicas. Acessado em: 14/04/2016. Disponível em: http://www.car.rs.gov.br/#/site

SILVEIRA, Gastão Moraes da. 2001. Máquinas para plantio e condução de culturas. Viçosa, MG: Aprenda Fácil.

VEIGA, M. Metodologia Para Coleta de Amostras e Análise Física do Solo. 2012. Florianópolis, SC: Epagri. ISSN 0100-7416

ZUIN, Luís Fernando Soares; QUEIROZ, Timóteo Ramos. 2010. Agronegócios- gestão e inovação. São Paulo: Saraiva. ISBN: 850205807X

DIAGNOSTICO DAS VARIÁVEIS ENVOLVIDAS NO PROCESSO PRODUTIVO NA UNIDADE DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA LOCALIDADE DE LINHA CARAVAGIO, MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO, NO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

Trabalho de: ALEX DALL ALBA (alexx-dall@hotmail.com), DIONATAN BONFANTI (dionatanbonfanti@hotmail.com), JONATAN ELIZEU METZHKA (jonatan-m@live.com). **Orientado por**: VALBERTO MULLER (valbertomuller@setrem.com.br).

Resumo:

A agricultura desempenha um grande papel nas relações econômicas e sociais nas sociedades ao longo da história. No início a produção agrícola era apenas de subsistência, com as necessidades humanas e a criação de novas técnicas, passou a produzir excedentes que começaram a ser comercializados, surgindo assim o comércio. O problema proposto no presente estudo foi se a condução técnica do sistema produtivo utilizado na propriedade rural é economicamente viável e sustentável? O presente estudo teve como objetivo, diagnosticar diversas variáveis envolvidas no processo produtivo de uma propriedade rural, levando em considerações os aspectos sociais, técnicos, ambientais e econômicos. A abordagem foi pelo método quali-quantitativo, no qual, o estudo foi composto pelos procedimentos comparativo, bibliográfico, documental e estatístico. Utilizou-se a pesquisa documental e bibliográfica, em bibliotecas e aos acervos públicos, além da observação direta e entrevistas na propriedade com o objetivo de analisar os principais problemas na qualidade produtividade e produção de grãos da propriedade. O resultado líquido, na safra

de 2015/2016, totalizou em um montante de R$ 484.799,56, com uma lucratividade de 41,4%, decorrente principalmente, pelo investimento em tecnologias em todos os aspectos envolvidos, bem como, em razão de um regime hídrico favorável no período avaliado. Essa lucratividade ocorreu também devido ao manejo das culturas utilizadas em suas áreas ao longo dos anos, utilizando-se das culturas de soja, soja safrinha, milho, trigo e aveia, havendo então a necessidade de um plano de rotação de culturas adequado em todas as áreas de cultivos. O diagnóstico preciso da propriedade permitiu o detalhamento de diversos fatores, como as características das áreas, tipos de solo, fertilidade e topografia dos terrenos além dos custos fixos e variáveis. De acordo com as hipóteses e análises realizadas na propriedade, é possível concluir que o sistema de produção adotado é economicamente viável e sustentável, proporcionando uma boa renda para a família, incentivando a sucessão familiar na administração do empreendimento da propriedade.
Palavras-chave: Diagnosticar. Estudo. Produção. Propriedade.

Referências:

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO – RS/SC. 2004 Manual de adubação e de calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina; 10 Ed. Porto Alegre; SBCS.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 1992. Metodologia do Trabalho Científico: Procedimentos Básicos – Pesquisa Bibliográfica, Projeto e Relatório – Publicações e Trabalhos científicos. 4. ed. São Paulo: Atlas.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.

MACHADO, Luís Armando Zago. 2000. Aveia: forragem e cobertura do solo. Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados 2000. Disponível em https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/243576/1/COL20003.pdf Acesso em: 13 março de 2016.

PIRES, João Leonardo Fernandes (Ed.); VARGAS, Leandro (Ed.); CUNHA, Gilberto Rocca da (Ed.). 2011. Trigo no Brasil: bases para produção competitiva e sustentável. Passo Fundo, RS: Embrapa Trigo.

REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO SUL; Indicações técnicas para a cultura da soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, safras 2012/2013 e 2013/2014. Disponível em: http://www.cnpt.embrapa.br/culturas/ soja/indicacoes_soja2012-2013.pdf. Acesso em: 12 de março de 2016.

REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DE MILHO; REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DE SORGO; Indicações técnicas para o cultivo de milho e de sorgo no Rio Grande do Sul safras 2013/2014 e 2014/2015; Disponível em: http://www.cpact.embrapa.br/publicacoes/livros/livro-indicacoes-milho-sorgo.pdf. Acesso em: 10 de março de 2016.

DIAGNÓSTICO DE UMA PROPRIEDADE RURAL DE TRÊS DE MAIO – RS, SOBRE ASPECTOS TÉCNICOS E AMBIENTAIS.

Trabalho de: HELOISA TAMANINI FIN (heloisafin@live.com), JAQUELINE ROSSO (rossojaqueline@hotmail.com), VANESSA KLEINPAUL (nessa.cristinak@ymail.com). **Orientado por**: CLÉIA DOS SANTOS MORAES (cleiamoraes@setrem.com.br).

Resumo:

A agricultura familiar está exigindo do agricultor uma nova visão sobre as atividades que são por eles desenvolvidas, buscando maior profissionalismo para a gestão de suas propriedades. “A agricultura familiar é constituída por famílias de agricultores que com o seu próprio trabalho produzem alimentos” (ANDRIOLI 2009, p.13). Porém, “o agricultor está se transformando em empresário rural, um administrador profissional que, além de se preocupar com a produção, busca a produtividade e a lucratividade” (MARION E SEGATTI. 2005 p.4). Essa busca por qualificação dos sistemas produtivos tem demandado, por sua vez, maior necessidade de compreensão da complexidade que é inerente em uma propriedade rural a partir da interação entre suas atividades. Assim, no estudo em questão, o problema abordado foi: Uma unidade de produção familiar localizada no município de Três de Maio/RS, baseada nos sistemas produtivos de grãos e bovinocultura de leite, atende as premissas técnicas, econômicas, sociais e ambientais? A partir disso, o estudo objetivou diagnosticar os aspectos ambientais, econômicos e sociais da propriedade rural do Sr. Marcos Miotte. O trabalho foi desenvolvido no período de fevereiro a junho de 2016. Foi utilizada a abordagem quali-quantitava e como método geral de procedimento o estudo de caso. As técnicas utilizadas

para a coleta de dados foram a entrevista, a observação e a documentação indireta. E para a análise de dados foi utilizada a análise estatística descritiva e análise de conteúdo. Foi possível observar que a propriedade trabalha com as atividades de grãos e leite. Acerca da questão ambiental a propriedade se apresenta em conformidade com a lei vigente, porém, ainda é necessário rever alguns pontos, já que existe um córrego e uma nascente, ou seja, áreas de preservação permanente e que não estão protegidos, o que pode acarretar um aumento na degradação do solo, assoreamento dos rios e até mesmo uma contaminação das nascentes e demais córregos. Os solos da propriedade possuem boa aptidão para as culturas implantadas, mas tendo em vista o monocultivo adotado é necessário melhorar o rendimento das atividades desenvolvidas a partir de melhorias técnicas com a implantação de uma adequada rotação de culturas, visando melhorias do solo para as culturas subsequentes, bem como para a redução de incidência de doenças, pragas e plantas daninhas. Na atividade leite foram observadas dificuldades, por parte dos agricultores em relação ao manejo de forma que a propriedade conta com 05 animais, sendo um número reduzido em relação ao seu potencial. Apesar da baixa lotação, a produtividade encontra-se em 15 litros/vaca/dia, ou seja, uma produção relativamente boa, contudo, alguns elementos do manejo precisam ser melhorados, dentre os quais: manejo de pós dipping, controle do manejo reprodutivo e no manejo de doenças do rebanho e ainda uma melhor higienização do local de ordenha. Assim, conclui-se que a propriedade possui dificuldades na gestão de suas atividades, podendo alcançar melhores resultados a partir da adoção de manejos técnicos simples e algumas melhorias em termos de estrutura, na questão ambiental há a necessidade de poucas adequações, mas necessárias para evitar danos ambientais maiores.

Palavras-chave: Diagnóstico Rural. Sistema produtivo. Recursos Naturais

Referências:

ANDRIOLI, Antônio I. 2009. Tecnologia e agricultura familiar: uma relação de educação. Ed.: Unijuí. 187 p.

CÓDIGO FLORESTAL. Entenda o que está em jogo com a reforma da nossa legislação ambiental. Acesso em: 20/05/2016. Disponível em: http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/camaras_setoriais/Hortalicas/26RO/cartilhaCF.pdf.

KRUG, Ernesto Enio Budke. Manual da produção leiteira. Porto Alegre, RS: CCGL, 1992. 730 p.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.

MARION; SEGATTI, S. Gerenciando custos agropecuários. Custos e agronegócios on line – v. 1. Jan./jun. 2005. Acessado em 10/05/2016. Disponível em: http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero1v1/Gerenciando_custos.pdf.

NETO, João Gonsalves; 2012. Manual do produtor de leite. Viçosa, MG.

SCHNEIDER, Sérgio. 2009. Diversidade da agricultura familiar. Ed. UFRGS.

SICAR; Cadastro Ambiental Rural. Acessado em: 22/05/2016. Disponível em:http://www.car.gov.br/sobre.

TRICHES, E. 2011. Importância da atividade leiteira na agricultura familiar e uma análise na Propriedade. Ghion – Marau- RS. 63 p. Trabalho de Conclusão (Graduação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre.

DIAGNÓSTICO DE UMA PROPRIEDADE RURAL FAMILIAR DO MUNICÍPIO DE SANTO CRISTO - RS, COM ENFOQUE PARA OS ASPECTOS TÉCNICOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DO ANO AGRÍCOLA 2015/2016

Trabalho de: DANIEL DE ALMEIDA JUNGBLUT (Danieljungblut@hotmail.com), EVAN FREDERICH (frederich95@hotmail.com), JANE FRANCIANE FEIDEN (janefeiden@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDETE ZIMMERMANN (claudetez@hotmail.com), IVAR JOSÉ KREUTZ (ijkreutz@terra.com.br).

Resumo:

O processo de modernização da agricultura brasileira tornou o país um dos maiores produtores e exportadores de produtos agrícolas. (MACHADO; CAUME, 2008). Porém, conforme estudos de Singer (1976, apud CONTI, 2012), a mecanização do campo liga-se historicamente à redução de força humana no trabalho da agricultura. A consequência dessa mecanização é o êxodo rural que se caracteriza pela transferência de indivíduos do meio rural para o urbano, onde se acena com melhores condições de vida. O avanço tecnológico permite ao homem do campo evoluir com técnicas de cultivo e criações que permitem incrementar a produção de alimentos. Em unidades produtoras de leite, tem sido adotada à ordenha mecânica, que apresenta mais economia e rapidez na atividade (SILVA NETO et al., 2006). As atividades

precisam garantir o retorno econômico, qualidade de vida e a sucessão na atividade. Para tanto, é necessário que as famílias do campo tenham suporte técnico qualificado e uma boa administração rural. Constituiu-se como problema do estudo a possibilidade da unidade de produção familiar ter perspectivas de sucessão no desenvolvimento da atividade leiteira. O objetivo foi diagnosticar as diversas variáveis envolvidas no processo produtivo da propriedade rural, considerando as premissas técnicas, econômicas, sociais e ambientais da mesma, no ano agrícola 2015/2016. Para isso, foi feito um estudo de caso utilizando a abordagem quali-quantitativa, método de pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo para coleta de informações da propriedade e documental para levantar dados por meio de documentos existentes. A busca foi no sentido de entender os fatores envolvidos no processo produtivo. Observou-se que os membros da família ligados à unidade produtora, participam e colaboram com a comunidade local na medida do possível e, também são associados de outra comunidade próxima. São sócios ativos do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, onde buscam conquistas que afirmem sua condição de agricultores familiares. Em relação aos fatores ambientais da propriedade, existem alguns ajuste a realizar, principalmente ligados aos dejetos dos animais. Para o desenvolvimento de determinadas atividades, como a ensilagem e o plantio do milho, é necessária a troca de serviços com vizinhos, por não possuir maquinário e mão-de-obra suficiente. Nas áreas dos cultivos anuais existe grande dificuldade na realização da rotação de culturas e planos de conservação de solo. Ao analisar a questão econômica, a propriedade tem resultado positivo, sendo que a lucratividade da atividade foi de 20,10%, a rentabilidade de 4,01% e o retorno do investimento necessitaria de um prazo de 24,93 anos. Com o estudo observa-se que a propriedade tem uma receita expressiva, que pode ser transformada em pró labore. A propriedade é bem estruturada, possui boa infraestrutura, uma morada aconchegante e localização privilegiada. Localiza-se a apenas10 km da cidade e cerca de 1 km do asfalto. A unidade de produção familiar, ou empresa familiar rural, parece ter, no momento, poucas perspectivas de sucessão no desenvolvimento da atividade leiteira, pois a única filha do casal proprietário já trabalha e reside na cidade. No entanto, a unidade com empreendimento, pelo alto grau de estruturação, pode representar um espaço para novos investidores.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Sucessão. Atividade leiteira.

Referências:

CONTI, Daniele Taíse. 2012. Estudo dos fatores de influência na migração rural/urbana no município de Horizontina. Horizontina. RS. Acessado em:24/05/2016. Disponível em: http://www.fahor.com.br/publicacoes/TFC/Economia/2012/Daniele_Conti.pdf.

MACHADO, André Grossi; CAUME, David José. 2008. Multifuncionalidade e pluriatividade como alternativas de desenvolvimento da agricultura familiar no Brasil. Goiania: UFG. Acessado em 10/04/2016. Disponívelem: http://ageconsearch.umn.edu/bitstream/108090/2/17.pdf.

SILVA NETTO, Francelino Goulart da; BRITO, Luciana Gatto; FIGUEIRÓ, Marivaldo Rodrigues. 2006. Manejo da vaca leiteira. Comunicado técnico 318. Porto Velho – RO. Novembro. Acessado em: 26/05/23016. Disponível em: https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwiH4YCXvoDNAhWLCpAKHVtVCDYQFggcMAA&url=http%3A%2F%2Fainfo.cnptia.embrapa.br%2Fdigital%2Fbitstream%2Fitem%2F24717%2F1%2Fcot318-manejodavacaleiteira.pdf&usg=AFQjCNHuxcS9G9UuEoMxK4U wpMdvac0klQ&bvm=bv.123325700,d.Y2I. ISSN 0103-9458.

DIAGNÓSTICO DOS ASPECTOS TÉCNICOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DE UMA PROPRIEDADE RURAL DE 78 HECTARES LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE NOVO MACHADO, RS

Trabalho de: CAMILA ALEXANDRA FITZ SIPERT (caaaaah.s2@hotmail.com), LAURI RICARDO HATYE (hatyelaurir@johndeere.com). **Orientado por**: SANDRA SIMONI CALLEGARO HATJE (sandracallegaro@yahoo.com.br).

Resumo:

O conhecimento das particularidades do sistema produtivo em uma unidade rural é de fundamental importância, de modo que se torne possível a busca por alternativas de melhorias nos processos, mediante o emprego de técnicas bem elaboradas adaptáveis às características e necessidades da propriedade (PADILHA et al., 2010). O presente trabalho consistiu na análise e diagnóstico dos aspectos econômicos, técnicos, sociais e ambientais de uma propriedade rural de 78 hectares, localizada no município de Novo Machado – RS, no ano agrícola 2015/2016. Como problemática, buscou-se avaliar se a propriedade alvo

do estudo cumpre a função social, produtiva, econômica e ambiental? O estudo apresentou como objetivo conhecer e diagnosticar a propriedade em estudo, baseada na produção de grãos e suas características de acordo com os aspectos técnicos, econômicos, ambientais e sociais. Para tanto, utilizou-se a abordagem quali-quantitativa, procedimento monográfico (estudo de caso) e o método estatístico, sendo os dados coletados por meio de técnica documental, entrevista não estruturada e pesquisa bibliográfica, para a análise dos mesmos utilizou-se de técnicas estatística descritiva e análise de conteúdo. Dessa forma, constatou-se que a propriedade em estudo é formada por 6 glebas, onde estão localizadas longe uma das outras, sendo todas encontradas no interior do município de Novo Machado e tem como fonte de renda, a produção de grãos, sendo os sistemas de cultivo trigo/soja e milho/soja safrinha basicamente, onde todas as atividades são conduzidas por mão de obra familiar, contando com equipamentos próprios para a realização das mesmas. O estudo confirmou que esta propriedade atende os requisitos técnicos, econômicos, sociais e ambientais, oportunizando a geração de renda à família, mantendo oportunidades de lazer e participação com a sociedade e respeitando o meio ambiente, entretanto pode se tornar mais eficiente a partir da inclusão de práticas conservacionistas pois a maioria das glebas dessa propriedade apresentaram carência de matéria orgânico, excesso de compactação no solo e erosão. O diagnóstico realizado oportunizou a identificação dos aspectos que têm possibilidade de melhorias possíveis de serem implementadas dentro do sistema de produção de grãos, possibilitando incrementar o rendimento físico e econômico, oportunizando desenvolvimento da propriedade, zelando o meio ambiente e mantendo a qualidade de vida da família que ali reside.
Palavras-chave: Diagnóstico; Propriedade rural; Sistemas produtivos

Referências:

ALTIERI, Miguel. Agroecologia: bases cientificas para uma agricultura sustentável. São Paulo, SP: Expressão Popular, 2010.

ANDRADE, Rui da Silva; STONE, Luís Fernando; GODOY, Sinnara Gomes. Estimativa da resistência do solo à penetração baseada no índice S e no estresse efetivo. Revista brasileira de engenharia agrícola e Ambiental, Campina Grande, vol.17, n. 9, set. 2013.

BUAINAIN, Antônio Márcio. Agricultura familiar, agroecologica e desenvolvimento sustentável: questões para debate. Brasília, DF: Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, 2006.

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO. Manual de adubação e de calagem: para os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. 10. ed. Porto Alegre, RS: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2004.

FANCHINI, Júnior Cezar; COSTA, Joaquim Mariano; DEBIASI, Henrique; TORRES, Eleno, 2011. Importância da rotação de culturas para a produção agrícola sustentável no Paraná. Londrina, PR: Embrapa Soja.

FLORES, A. W; RIES, L. R. ANTUNES, A. M. 2006. Gestão Rural. Porto Alegre-RS.

HIRAKURI, Marcelo Hiroshi; DEBIASI, Henrique; PROCÓPIO, Sergio de Oliveira; FRANCHINI, Julio Cezar; CASTRO, Cesar de, 2012. Sistemas de produção: conceitos e definições no contexto agrícola. Londrina, PR: Embrapa Soja.

LEPSCH, Igo F. Formação e conservação dos solos. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2010.

LIMA, Marcelo Ricardo; SIRTOLI, Angelo, Evaristo; MOTTA, Antônio Carlos Vargas; OLIVEIRA, Aparecido Carlos; SERRAT, Beatriz, Monte; WISNIEWSKI, Celina; FERREIRA, Fabio Vicente; ALMEIDA, Lausanne Soraya; ALMEIDA, Luciano; KRIEGER, Karina Idamara; MACHADO, Marco Aurélio; FAVARETTO, Nerilde; COGO; Neroli Pedro; BERTOL; Oromar João; MARQUES, Renato. Diagnóstico e recomendações de manejo do solo: aspectos teóricos e metodológicos. Curitiba, PR: Ufpr / Setor de Sciências Agrárias, 2006.

MELO, THIAGO A; PIACENTINI NETO, VERGÍLIO. 2011. Manual do Produtor Rural. Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia. Manaus-AM.

PADILHA, Ana Claudia Machado; GOMES, Manoel Antônio; MATTO, Paloma de; RODRIGUES, Renata Gonçalves; GOLLO, Silvana Saionara. O desenvolvimento do diagnóstico estratégico em propriedades rurais do agronegócio: análise ambiental em uma propriedade rural familiar, 2010. Disponível em: http://www.ingepro.com.br/Publ_2010/Jun/254-688-1-PB.pdf. Acesso em: Acesso em: 17 mar. 2016.

DIAGNÓSTICO DOS ASPECTOS TÉCNICOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DE UMA PROPRIEDADE RURAL LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE SANTA ROSA - RS, ANO SAFRA 2015/2016

Trabalho de: JULIO CÉSAR MINETTO BRUM (stasiaki99@gmail.com), LISEU SOARES PINTO JÚNIOR (liseu_junior@hotmail.com), TATHIELE STASIAKI (tathielestasiaki94@gmail.com). **Orientado por**: RODRIGO PIZZANI (rodpizzani@yahoo.com.br).

Resumo:

A gestão de custos proporciona ao gestor maior clareza nas tomadas de decisões (BEE, 2015), sendo necessário o uso de informações como, o conhecimento do meio em que atua o agricultor, o gerenciamento de sua empresa rural, seja ela grande ou pequena, e a introdução tecnologias que o ajudem nesta tarefa (ULRICH, 2009). Como problemática buscou-se identificar se as atividades que estão sendo desenvolvidas na propriedade proporcionam qualidade de vida e viabilidade econômica de acordo com os aspectos técnicos, econômicos, sociais e ambientais da mesma, no ano safra 2015/2016? A pesquisa teve como objetivo analisar os aspectos técnicos, sociais, resultados econômicos e sua interação com o meio ambiente, além de outras variáveis envolvidas nas atividades de culturas de grãos como, soja, trigo e milho e atividade leiteira, subsistência e serviços que são desenvolvidas na propriedade rural, localizada no município de Santa Rosa- RS. A presente pesquisa apresenta como métodos de abordagem, o qualitativo e o quantitativo, quanto aos procedimentos se classificam como, estudo de caso e estatístico, em relação à técnica de coleta de dados foi utilizado, a pesquisa bibliográfica, observação direta intensiva e entrevista com os produtores por meio de visitas realizadas no período de março a junho de 2016. A partir das informações que foram levantadas foi possível observar alguns aspectos como, a família possui boa convivência com os vizinhos e participa ativamente da comunidade onde reside, além de apresentar boa integração entre o grupo familiar. Em relação, aos aspectos ambientais foi possível notar que a mesma encontra alguns pontos negativos como, áreas sem o uso de terraços e outras com os mesmos necessitando de reparos, causando erosão do solo comprometendo a qualidade das glebas. Outro ponto levantado foi, falta de uma esterqueira para o armazenamento dos dejetos dos animais e também, o cultivo na maioria das glebas da sucessão trigo-soja. Do ponto de vista econômico a propriedade apresentou resultados positivos, apesar das culturas de trigo e aveia terem apresentado prejuízo, no entanto as demais atividades desenvolvidas como a soja, produção de leite, subsistência e serviços conseguiram cobrir o prejuízo dessas culturas, garantindo assim, um resultado líquido satisfatório de R$ 265.179,19 apresentando uma lucratividade de 37,84% e rentabilidade de 9,65%, com um prazo de retorno do investimento de 10,36 anos. Portanto, foi possível constatar que a família sente-se feliz com o meio onde vive, a qual não pretende sair do campo, sendo esta propriedade economicamente viável para a permanência dos mesmos, bem como a continuidade de suas atividades que ali são desenvolvidas. No entanto a atividade leiteira encontrasse causadora de um elevado índice de impacto ambiental, que seria por não possuir destino correto para os dejetos dos animais.

Palavras-chave: Agricultura Familiar; Gestão Rural; Qualidade de vida.

Referências:

BEE, Darlan.2015.Gestão De Custos No agronegócio: um estudo de caso em uma propriedade rural em Ibiaçá-RS. Acessado em: 28/06/2016. Disponível em: http://www.crcrs.org.br/convencao/arquivos/trabalhos/cientificos/gestao_custos_agronegocio_ibiaca_838.pdf.

ULRICH, Elisane Roseli. 2009. Contabilidade rural e perspectivas da gestão no agronegócio. ISSN 1809-6212. Disponível em: http://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/108_1.pdf.

DIAGNÓSTICO DOS ASPECTOS TÉCNICOS, SOCIAIS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS DE UMA PROPRIEDADE RURAL DE 48 HECTARES, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE GIRUÁ, RIO GRANDE DO SUL

Trabalho de: ALVIRIO ADRIANO WOLBOLLT (alviriow@terra.com.br), DIOGO KACHESKI BECK (diogokbeck@hotmail.com), MARCOS SCHMIDT DARUY (marcosdaruy@hotmail.com). **Orientado por**: HELIO JOAO FRANCISCATTO (semenvet@yahoo.com.br).

Resumo:

A região noroeste do Rio Grande do Sul é fortemente caracterizada pela agricultura familiar e, dentro desta existem características marcantes: o predomínio da produção pecuária de leite e o forte impacto gerado na economia por esta, além do cultivo de culturas anuais, como soja, trigo e milho, sendo estas produções secundárias na maior parte dos estabelecimentos rurais (MANTELLI, 2006). O conhecimento tanto dos custos bem como dos processos envolvidos para a produção em um empreendimento rural é de

suma importância, visto que permite aos envolvidos realizar alterações em pontos críticos de controle. Devido a isso, é importante conhecer quais são os aspectos técnicos, econômicos, sociais e ambientais, envolvidos com os processos produtivos de empreendimentos rurais. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo realizar um diagnóstico das variáveis envolvidas no processo produtivo de uma propriedade rural de 48 hectares, localizada no município de Giruá, Rio Grande do Sul, que produz leite e grãos, em um sistema de integração lavoura-pecuária. Para isso, foi realizado um estudo com uma abordagem quali-quantitativa, utilizando-se de estudo de caso como método de procedimento. A coleta de dados foi realizada através de documentação direta e indireta, com visitas e observações realizadas na propriedade. Com os resultados, constatou-se que a família mantém relações sociais, fazendo parte da comunidade local e participando de cooperativas. A propriedade objeto de estudo obteve um resultado líquido global de R$ 40.467,73, porém com rentabilidade de 1,34% e prazo de retorno do investimento de 74,5 anos. A atividade que propiciou o maior resultado líquido para a propriedade foi a produção de leite, seguida da produção de soja, com R$ 27.863,34 e R$ 12.046,50, respectivamente. O restante do resultado líquido final obtido na propriedade é resultante da produção de subsistência. A atividade leiteira na propriedade tem um ponto de equilíbrio econômico de R$ 323.032,03. Apesar do resultado positivo obtido no ano-safra analisado (2014/2015), observou-se que a propriedade possui um patrimônio total de R$ 3.014.732,74 o que ocasiona uma baixa rentabilidade do patrimônio. Porém, deve-se levar em conta que a propriedade conseguiu obter resultado final positivo, remunerando toda a mão-de-obra envolvida e quitando suas respectivas dívidas de investimentos e custeios. Os aspectos ambientais da propriedade não estão adequados a legislação, tendo como área de reserva legal apenas 7,52% da área total e a falta de APPs em determinados pontos, além da falta da inscrição no CAR. A propriedade possui assistência técnica fornecida pelas cooperativas, além de contar com um membro da família que possui um bom grau de formação técnica. Podem ser realizadas mudanças na propriedade, que proporcionem a adequação a legislação ambiental, conservação dos recursos naturais e aumento da rentabilidade sobre o patrimônio investido.

Palavras-chave: Diagnóstico. Propriedade rural. Integração lavoura-pecuária.

Referências:

ALVARENGA, R. C.; NOCE, M. A. 2005. Integração lavoura e pecuária. 1 ed. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo. ISSN 1518-4277.

BARBIERI, J. C. 2007. Gestão ambiental empresarial, conceitos, modelos e instrumentos. 2 ed. São Paulo: Saraiva.

CERVA, C. 2013. Manual de Boas Práticas na Produção de Leite em Propriedades de Agricultura Familiar do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: FEPAGRO.

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO-RS/SC. 2004. Manual de adubação e calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. 10 ed. Porto Alegre: Núcleo Regional Sul - Sociedade Brasileira de Ciência do Solo.

FLORES, A. W.; RIES, L. R.; ANTUNES, L. M. 2006. Gestão Rural. Porto Alegre: Ed. dos autores.

GIL, A. C. 2008. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. São Paulo: Atlas.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. 2006. Técnicas de pesquisa. 6 ed. São Paulo: Atlas.

LOVATO, A. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM.

MANTELLI, J. 2006. O setor agrário da região noroeste do Rio Grande do Sul. Revista GEOSUL. Jan./jun. de 2006, pp. 87-105.

DIAGNÓSTICO ECONÔMICO, TÉCNICO, SOCIAL E AMBIENTAL DE UMA PROPRIEDADE RURAL DE 6 HECTARES EM DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO/RS.

Trabalho de: ARTHUR GUILHERME SCHRODER (arthur.schroder199@gmail.com), GISLAINE ELIS RUTSATZ (gisaelis1993@yahoo.com.br), KERLIN PAOLA ALVES (kerlinhz@yahoo.com.br). **Orientado por**: Ivar Jose Kreutz (ikreutz@emater.tche.br).

Resumo:

Há algum tempo a modificação ocorrida no meio rural é evidente, pois um novo rural brasileiro possuindo a pluriatividade como responsável, pela diminuição do peso da agricultura na manutenção destas famílias rurais tem se destacado (TEDESCO, 1999). Como problemática, buscou-se identificar se a unidade de produção estudada atende as premissas técnicas, econômicas, sociais e ambientais dentro das perspectivas de vida da família. O estudo apresentou como objetivo identificar às variáveis presentes no processo produtivo primário de uma unidade de produção agrícola, com a observação do envolvimento da família com as atividades produtivas e sua relação com o meio e a sociedade, considerando os diferentes aspectos sociais, ambientais, técnicos e econômicos no município de Doutor Maurício Cardoso, região noroeste do Rio Grande do Sul. Foi utilizada abordagem quantitativa e qualitativa para obter dados e

informações relevante ao processo produtivo e de vida, e o estudo de caso utilizado como método geral de procedimento (METRING, 2009). A propriedade estudada do Senhor Ilson Schröder possui como principal cultura a produção de videira, como finalidade, a venda “in natura”, produção de vinhos e consumo familiar, e o eucalipto, para a venda da madeira e lenha. A propriedade possui forte apelo à produção para o autoconsumo da família, proporcionando acesso a alimentos seguros e de qualidade. As definições sobre as atividades e ações não estão expressas somente pela rentabilidade que as atividades rurais proporcionam, mas também envolvem toda uma busca por uma melhor qualidade de vida, e uma busca constante em poder produzir seu próprio alimento, tanto de origem animal como vegetal, enaltecendo os valores intrínsecos aos produtos frescos e produzidos sem os protocolos de agrotóxicos. Todos os números referentes aos custos e receitas da propriedade em estudo e dos sistemas de produção que envolve á cultura da videira e a silvicultura, desde o investimento que o produtor teve para a implantação e condução, despesas básicas com mão-de-obra, fertilizantes, inseticidas, fungicidas, embalagens para comercialização da uva e vinho, foram contabilizados através de um inventário calculando a depreciação dos mesmos. Além disso, ocorreu também a elaboração de um demonstrativo do resultado do exercício, em relação ao conjunto de operações realizadas na propriedade estudada no ano de 2014. Pode-se concluir que, o Senhor Ilson Schröder é um empreendedor rural, onde ele, juntamente com sua família, procura produzir para gerar renda à família, com a venda da uva “in natura” e com a agroindustrialização do vinho que agrega valor à produção da propriedade. Após a análise e levantamento dos dados econômicos da propriedade observou-se que a produção de uvas para venda, tanto “in natura”, como do vinho, não apresentou um retorno econômico esperado para o produtor. A implantação da silvicultura é uma atividade que ainda não proporcionou retorno econômico, mas em breve deve produzir seus produtos e sub produtos. Mesmo que se tenha encontrado contradições financeiras, conclui-se que o sistema de produção e condução da propriedade agrega valor, além de contribuir em muito com a qualidade de vida de todos os membros da família.

Palavras-chave: Propriedade rural. Diagnóstico. Sistema de produção.

Referências:

BUNGENSTAB, D. J. 2012. Sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta. 2 ed. Brasília ,DF: Embrapa.

CLIMA. Dr. Mauricio Cardoso. Disponível em: pt.climatedata.orglocation 313064. Acesso em: 20 mar. 2015.

CONAB, Companhia Nacional de Abastecimento. 2010. Custos de produção agrícola: a metodologia da Conab. Brasília : CONAB.

EMBRAPA. 2003. Uvas viníferas para processamento em regiões de clima temperado. Disponível em: http:sistemasdeproducao. cnptia.embrapa.br FontesHTMLUvaUvasViniferaSr.egioesClimaTemperadoclima.htm. Acesso em: 18 mai. 2015.

EMBRAPA UVA E VINHO. 2005. Cultivares lançadas. Disponível em: http:www.cnpuv.embrapa.brpesquisapmucultivares.html. Acesso em: 20 abr. 2015.

EMBRAPA CLIMA TEMPERADO; EMBRAPA FLORESTAS. 2011. Atlas climático da região sul do Brasil: estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica.

GÜLLICH, R. I. da C.; LOVATO, A.; EVANGELISTA, M. L. S. 2007. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2 ed. Três de Maio: Ed. SETREM.

HAMMES, V. S. 2012 Educação ambiental para o desenvolvimento sustentável. Ver: percepção do diagnóstico ambiental. Brasília: Embrapa: 298p.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. 2007. Fundamentos de metodologia cientifica. Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. 6. ed. 5 reimpressão, Editora. Atlas.

MANUAL DE ADUBAÇÃO E CALAGEM PARA OS ESTADOS DO RS/SC, 2004 UFRGS. Indicações técnicas para a cultura da soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina 2003, 2004 .UFRGS. PORTO ALEGRE, RS: UFRGS, 2004. 137 p.

METRING, R. A. 2009. Pesquisas científicas: planejamento para iniciantes. Curitiba: Juruá.

TEDESCO, J. C. 1999. Agricultura familiar. Editora EDIUPF, Passo Fundo.

EFEITO DA DENSIDADE DE SEMEADURA SOBRE O RENDIMENTO DE GRÃOS E SEUS COMPONENTES EM LINHO – TRÊS DE MAIO/RS, SAFRA 2014

Trabalho de: MAIKOL ANDRE RUARO (maikolruaro.ruaro@gmail.com), TIAGO RAFAEL MARHOLT (tiagorafaelmarholt@gmail.com), VINÍCIUS DALCIN (vyny_93@hotmail.com). **Orientado por**: MARCOS CARAFFA (garrafa@setrem.com.br).

Resumo:

O linho é uma cultura pouco conhecida no Brasil e cultivada em pequenas áreas, em que pese ser ótima alternativa de rotação cultural de inverno com trigo e canola. Apresentando baixo vigor de sementes, o linho no Rio Grande do Sul é cultivado com 800 a 1000 sementes por metro quadrado (TOMM et al., 2006). A alta densidade utilizada em seu cultivo decorre do baixo vigor apresentado por suas sementes (TOMM et al., 2006). O comportamento da cultura quando submetida a diferentes densidades de cultivo se constitui uma informação importante na busca de maximização de rendimento de grãos, muito baixo nas regiões tradicionais de cultivo. O presente estudo objetivou avaliar o efeito de diferentes densidades (500, 750, 1000 e 1250 plantas m-2) sobre o rendimento de grãos (RG) e seus componentes em dois genótipos de linho (marrom comum e amarelo – solin) nas condições edafoclimáticas da localidade de Esquina Bado, distrito de Consolata, município de Três de Maio, RS na safra 2014. Para tanto, foi utilizada a abordagem quantitativa, procedimentos laboratorial e estatístico, sendo os dados coletados por observação direta intensiva (observação) e analisados com auxílio de estatística descritiva (médias e desvio padrão) e estatística inferencial (correlações, ANOVA e Tukey – 5 %) (LIMA, 2004). O delineamento experimental ocorreu por blocos ao acaso, com 4 repetições, contando com 8 tratamentos (2 genótipos e 4 densidades). Foram analisados, além do RG, o número de cápsulas por planta (NCP), o número de grãos por cápsula (NGC) e a massa de mil grãos (MMG). A semeadura manual foi efetuada em 08/07/2014, utilizando adubação de 65 Kg ha-1 da fórmula 18-46-00, objetivando RG de 1.200 Kg ha-1 (COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO-RS/SC, 2004). A condução do ensaio ocorreu conforme preconizado por Tomm et al. (2006). Rendimento de grãos significativamente superior no genótipo marrom comum (média 765 kg ha-1) foi gerado nas densidades de 1000 e 750 plantas m-2. Para o mesmo quesito, no genótipo amarelo (média 669 kg ha-1) não houve diferença significativa entre os tratamentos. A densidade de semeadura no genótipo marrom gerou interação positiva e significativa com o NGC e negativa e significativa com o RG e o NCP. Já, em relação à MMG, apresentou correlação negativa, embora não significativa. O RG do linho marrom apresentou correlação positiva com o NCP e negativa com o NGC, ambas não significativas, no entanto, se correlacionou positiva e significativamente com a MMG. Assim, para este genótipo, a MMG foi determinante para o RG. Quanto ao genótipo amarelo, a densidade influenciou negativa e significativamente o NCP, o NGC e a MMG. Já, quanto ao RG, a densidade o influenciou negativamente, embora sem significância. O linho amarelo teve o RG correlacionado positivamente com todos os seus componentes (NCP, NGC e MMG). O aumento de densidade de cultivo deste genótipo, ao gerar diminuição de todos os componentes de rendimento de grão, evidentemente, afetou negativamente este rendimento. Desta forma, se conclui que a densidade de semeadura afeta de forma diferente o RG e os seus componentes nos genótipos estudados.

Palavras-chave: Linum usitatissimum. Densidade de plantas. Rendimento de grãos

Referências:

BALDANZI, Giampiero; BAIER, Augusto Carlos; FLOOS, Elmar Luiz; MANARA, Wilson; FELKL, Nublea Teresa; VEIGA, Peri; TARRAGÓ, Manoel Fernando Sigaran. 1988. As lavouras de inverno 2: cevada-tremoço-linho-lentilha. Rio de Janeiro: Globo.

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO (CQFS RS/SC). 2004. Manual de adubação e de calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Porto Alegre: SBCS/Núcleo Regional Sul.

LIMA, Manolita Correia 2004. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva.

TOM,Gilberto Omar; FLOSS, Elmar Luis; GARRAFA, Marcos; BENEDETTI, Valdir. 2006. Indicações para cultivo de linho no Rio Grande do Sul. Guarani da Missões: Giovelli.

EFEITO DE DIFERENTES DENSIDADES DE SEMEADURA SOBRE O

RENDIMENTO DE GRÃOS DE AVEIA URS CORONA E SEUS COMPONENTES

Trabalho de: ALESSANDRA KARIN JOHANN (alessandra.johann@camera.ind.br), JUNIOR DELOSS (juniordeloss@hotmail.com), MARCOS JOEL KOSCHECK (marcos.k94@hotmail.com), MOACIR GUEDES PELIZZON (moacir_gp2010@hotmail.com). **Orientado por**: MARCOS CARAFFA (garrafa@setrem.com.br).

Resumo:

Conhecer a população mais responsiva e geradora de maior estabilidade de cultivares de aveia tende a indicar a perspectiva de máximo rendimento de grãos a partir de balanço equilibrado de seus componentes, uma vez que o efeito da competição entre plantas é determinante para estabelecimento da altura das mesmas, possibilidade de acamamento e geração de afilhos (PINTO, 2014). Em consonância, este estudo objetivou avaliar a interação de densidades de semeadura (200, 300, 400, 500 e 600 sementes viáveis m-2) com o rendimento de grãos e seus componentes na cultura da aveia (Avena sativa L.), variedade URS CORONA, nas condições edafoclimáticas do município de Giruá, RS, na safra 2015. Para tanto, foi utilizada a abordagem quantitativa, procedimento laboratorial e estatístico, coleta de dados por observação direta intensiva, observação e análise dos dados com uso de médias, desvio padrão, ANOVA e teste de Tukey (LIMA, 2004). O delineamento experimental adotado foi de blocos ao acaso, com oito repetições e cinco tratamentos (5 densidades e um genótipo). A semeadura foi realizada de forma manual, sobre palhaça de soja, em 04/06/2015, com adubação de base de 240 kg ha-1 da fórmula 10-20-10, complementada com uso de ureia em cobertura (80 kg ha-1), gerando expectativa de produção de 3.000 kg ha-1 (COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO-RS/SC, 2004). A colheita ocorreu em 24/10/2015. O manejo d acultura seguiu o preconizado pela Comissão Brasileira de Pesquisa da Aveia (2014). Foram avaliadas as seguintes variáveis: densidade de panículas (DP), número de grãos por panículas (NGP), massa de mil grãos (MMG), peso do hectolitro (PH), altura média das plantas (AP), acamamento e rendimento de grãos (RG). A densidade não afetou significativamente a MMG (média de 23,82 g) e o PH (média de 41,25 g hL-1) do genótipo analisado e a maior competição intra-específica afetou negativa e significativamente a AP (média 83,4 cm) nas densidades de 500 e 600 plantas m-2. O NGP (média 51,3) foi significativamente superior nas menores densidades (200 e 300 plantas m-2), sendo que a DP (média 64,7) só apresentou significância (inferior) na densidade de 300 plantas m-2, a exemplo do acamamento (média de 74 %) na densidade de 200 plantas m-2. O RG (média 1.167 kg ha-1) foi afetado significativamente apenas na maior densidade de cultivo (859 kg ha-1). As condições climáticas adversas (excesso de chuvas) afetaram o rendimento de grãos e potencializaram o acamamento de plantas. Conclui-se que para o genótipo de aveia branca URS Corona, nas condições do ensaio, não é interessante o aumento da densidade de semeadura, uma vez que não responde significativamente ao mesmo quanto aos seus componentes de rendimento e rendimento de grãos.

Palavras-chave: Avena sativa. Densidade populacional. Rendimento de grãos.

Referências:

ABREU, Gabriel Talamini; SCHUH, Luis Osmar Braga; MAIA, Manoel de Souza; ROSENTHAL, Mariane D`Ávila; BACCHI, Sidnei; NUNES, Édimo Pereira; CANTARELLI, Leandro Damero. 2006. Efeito da população de plantas do cultivar UPF 18 de aveia branca (Avena sativa L.) sobre a produção de biomassa. Revista Brasileira Agrociência, n. 1. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas. Jan-Mar. V. 12, pp. 31-36.

ARENHARDT, Lorenzo Ghisleni; ARENHARDT, Emilio Ghisleni; KRYSCZUN, Dionatan Ketzer; ARNOLD, Guilherme; NETO, Constantino José Goi; MAIA, Luciano Carlos; OLIVEIRA, Antonio Costa; SILVA, José Antonio Gonzalez. 2015. Estatura em cultivares de aveia branca com Resistencia e suscetibilidade ao acamamento nas diferentes doses de nitrogênio. In XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas. Acessado em 02/03/2015. Disponível em http://www.rcbpa.com.br/cdonline/index.php?secao=trabalhos&sub=instituicao&start=1&trabalho_id=132&tema=none&sub=instituicao.

CECCON, Gessi; GRASSI FILHO, Hélio; BICUDO, Silvio José. 2004. Rendimento de grãos de aveia branca (Avena sativa l.) em densidades de plantas e doses de nitrogênio. Ciência Rural. n.6. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria. Nov-Dez. V. 34, pp.1723-1729.

COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DA AVEIA. 2014. Indicações técnicas para a cultura da aveia. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo. Castro: Fundação ABC.

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO-RS/SC. 2004. Manual de adubação e calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. 10. ed. Porto Alegre: Núcleo Regional Sul - Sociedade Brasileira de Ciência do Solo.

LIMA, Manolita Correa. 2004. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva.

PINTO, Fernando Bilibio. 2014. A densidade de semeadura e o fracionamento de nitrogênio em aveia branca para alta expectativa de produtividade e qualidade industrial de grãos. Ijuí: Unijui. Trabalho de Conclusão de Curso. Acessado em 02/08/2015. Disponível em: http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/2392/fernando%20pinto%20tcc.pdf?sequence=1.

EFEITO DE ESPAÇAMENTOS DE SEMEADURA SOBRE O RENDIMENTO DE GRÃOS DA CULTURA DA SOJA NAS CONDIÇÕES DE CLIMA E SOLO DO MUNICÍPIO DE GIRUÁ, RS, SAFRA 2015/2016

Trabalho de: DANIEL DE ALMEIDA JUNGBLUT (Danieljungblut@hotmail.com), DANIELA PILECCO (dpilecco89@gmail.com), EVAN FREDERICH (frederich95@hotmail.com), JANE FRANCIANE FEIDEN (janefeiden@gmail.com). **Orientado por**: MARCOS CARAFFA (garrafa@setrem.com.br).

Resumo:

A soja é uma excelente alternativa para o cultivo de verão, encaixa muito bem em sistemas de rotação de culturas, apresenta importante papel no sistema de produção de grãos e possui alta qualidade, tanto para a alimentação humana como a animal, constituindo importante fonte de proteínas, lipídios, carboidratos e minerais (MANDARINO; PANIZZI, 2016). O espaçamento utilizado para cultivo de soja durante as épocas indicadas de semeadura é de 20 a 50 cm entre fileiras (REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO SUL, 2014). Em trabalhos realizados por Pires et al. (1998, apud PIRES et al., 2005) nas safras de 1996/1997, 1997/1998 e 2000/2001, espaçamentos entre linhas de 20 cm resultaram em rendimento de grãos (RG) com significância estatística superior às obtidas com 40 cm, demonstrando que a redução do espaçamento acarreta ganhos na produtividade de soja. Para Balbinot Junior et al. (2014) não é possível padronizar um espaçamento ideal para as diversas cultivares de soja e condições edafoclimáticas, sendo necessária a análise e a observação de cada condição de cultivo. O presente estudo avaliou o efeito do espaçamento entre linhas de semeadura da soja (0,25 e 0,50 metros) sobre o rendimento de grãos (RG) dos cultivares BMX Magna RR (GM 6,2 e hábito de crescimento indeterminado), FPS Urano RR (GM 6,2 e hábito de crescimento determinado), BMX Potência RR (GM 6,7 e hábito indeterminado) e IGRA 818 RR (GM 8,2 e hábito determinado), nas condições de clima e solo do município de Giruá, RS, safra 2015/2016. A pesquisa teve caráter quantitativo, com procedimento laboratorial e estatístico, com os dados coletados por observação direta intensiva, observação, e testes de aferição de pesos, sendo o tratamento dos dados efetuado com auxílio de médias e teste de Tukey (LIMA, 2004). A semeadura foi efetuada manualmente em 25 de novembro, com adubação de base distribuída com auxílio de semeadoura tracionada em quantidade de 250 kg ha-1 da fórmula 02-23-23, tendo por referência a expectativa de produção de 3.900 kg ha-1 (COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO - RS/SC, 2004). Os tratos culturais seguiram o preconizado pela Reunião de Pesquisa de Soja da Região Sul (2014) e a colheita foi realizada nos dias 08, 16 e 21 de abril de 2016, conforme os genótipos foram atingido o estádio de maturação de colheita. Foram avaliados 8 tratamentos (quatro cultivares e dois espaçamentos) utilizando delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições. Em que pese o RG ter sido maior no espaçamento de 0,25 metros em três dos quatro genótipos estudados (exceção do BMX Magna RR), apenas na cultivar IGRA 818 RR ocorreu RG significativamente superior no espaçamento de 0,25 metros. Comparando os rendimentos médios das quatro variedades em cada um dos espaçamentos estudados, o RG no espaçamento de 0,25 metros (média de 3.909 kg ha-1) se diferenciou significativamente do gerado no espaçamento de 0,50 metros (média de 3.506 kg ha-1). Conclui-se que o espaçamento de cultivo afeta o RG, embora a diferença significativa é uma variável dependente do material genético considerado.

Palavras-chave: Glycine max. Espaçamento de semeadura. Rendimento de grãos.

Referências:

BALBINOT JUNIOR, Alvadi Antônio; PROCÓPIO, Sérgio de Oliveira; DEBIASI, Henrique; FRANCHIN, Julio Cézar. 2014. Redução do espaçamento entre linhas na cultura da soja. Londrina: Circular Técnica 106. Acessado em 06/03/2016. Disponível em: http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/110871/1/CT106.pdf.

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO - RS/SC. 2004. Manual de adubação e de calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. 10. ed. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo.

LIMA, Manolita Correa. 2004. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva.
MANDARINO, José Marcos Gontijo; PANIZZI, Mercedes Concórdia Carrão. 2014. Soja na alimentação. Brasília: Embrapa. Acessado em 06/03/2016. Disponível em: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/soja/arvore/CONT000fv0xofuo02wx5eo0c9slraa4ux9qv.html.

PIRES, João Leonardo Fernandes; CUNHA, Gilberto Rocca da; THOMAS, André Luís. 2005. Fatores promotores de rendimento em modelos de produção para soja. In Henrique Pereira dos Santos, Renato Serena Fontaneli, Silvio Tulio Spera, João Leonardo Pires, Gilberto Omar Tomm (org.). Eficiência de soja cultivada em modelos de produção sob sistema plantio direto. Passo Fundo: Embrapa Trigo.
REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO SUL, 40. 2014. Indicações técnicas para a cultura da soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, safras 2014/2015 e 2015/2015. Pelotas: Embrapa Clima Temperado.

EFEITO DE ESPAÇAMENTOS DE SEMEADURA SOBRE OS COMPONENTES DE RENDIMENTO DA CULTURA DA SOJA NAS CONDIÇÕES DE CLIMA E SOLO DO MUNICÍPIO DE GIRUÁ, RS, SAFRA 2015/2016

Trabalho de: DANIEL DE ALMEIDA JUNGBLUT (Danieljungblut@hotmail.com), DANIELA PILECCO (dpilecco89@gmail.com), EVAN FREDERICH (frederich95@hotmail.com), JANE FRANCIANE FEIDEN (janefeiden@gmail.com). **Orientado por**: MARCOS CARAFFA (garrafa@setrem.com.br).

Resumo:

Segundo Balbinot Junior et al. (2014) “o desempenho da soja frente a redução do espaçamento entre linhas é muito dependente da cultivar, do ambiente de produção e das práticas de manejo adotadas”. Desta forma, conhecer espaçamento gerador de melhores desempenhos dos componentes de rendimento e alcance de maiores rendimentos de grãos de cultivares de soja em condições edafoclimáticas específicas, se torna uma informação importante. Em consonância a isso, o presente estudo avaliou o efeito do espaçamento entre linhas de semeadura da soja (0,25 e 0,50 metros) sobre os componentes de rendimento dos cultivares BMX Magna RR (GM 6,2 e hábito de crescimento indeterminado), FPS Urano RR (GM 6,2 e hábito de crescimento determinado), BMX Potência RR (GM 6,7 e hábito indeterminado) e IGRA 818 RR (GM 8,2 e hábito determinado), nas condições de clima e solo do município de Giruá, RS, safra 2015/2016. A pesquisa teve caráter quantitativo, procedimento laboratorial e estatístico, com dados coletados por observação direta intensiva, observação, e testes de aferição de pesos e medidas, sendo o tratamento dos dados efetuado com auxílio de médias e correlação de Pearson (LIMA, 2004). A semeadura, manual, ocorreu em 25 de novembro, com adubação de base efetuada com auxílio de semeadoura tracionada, na dose de 250 kg ha-1 da fórmula 02-23-23, tendo por referência a expectativa de produção de 3.900 kg ha-1 (COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO-RS/SC, 2004). Os tratos culturais seguiram o preconizado pela Reunião de Pesquisa de Soja da Região Sul (2014), sendo a colheita realizada nos dias 08, 16 e 21 de abril de 2016, conforme os genótipos atingiram o estádio de maturação de colheita. Foram avaliados 8 tratamentos (quatro cultivares e dois espaçamentos) utilizando delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições. Comparando os componentes de rendimento das cultivares FPS Urano RR e IGRA 818 RR, ambas com hábito de crescimento determinado, observou-se igual comportamento: o aumento do espaçamento de plantas gerou diminuição do número de legumes por plantas (NLP), do número de grãos por legumes (NGL) e da densidade de grãos (DG), aumentando a massa de mil grãos (MMG). Destes dados, apresentaram correlação significativa com a densidade de cultivo apenas o NLP e a DG no genótipo FPS URANO RR. Quando comparados, nos quesitos componentes de rendimento, os genótipos BMX Magna RR e BMX Potência RR, hábito de crescimento indeterminado, foi observado que o aumento do espaçamento de cultivo ocasionou a diminuição da DG em ambas, porém, quanto aos demais componentes, houve comportamento diferenciado, sendo que na primeira o espaçamento correlacionou-se negativamente com o NLP e positivamente com o NGL e com a MMG (este com correlação significativa Já, na cultivar BMX Potência RR, com o aumento do espaçamento ocorreu diminuição de DG, NLP, NGL e MMG. No âmbito do estudo, as cultivares de hábito indeterminado apresentaram comportamento diferenciado quanto aos componentes de rendimento, ao contrário dos materiais de hábito determinado, podendo se concluir que, além das variedades propriamente ditas, o hábito de crescimento apresenta significativa influência sobre as variáveis analisadas.

Palavras-chave: Glycine max. Espaçamento de semeadura. Componentes de rendimento.

Referências:

BALBINOT JUNIOR, Alvadi Antônio; PROCÓPIO, Sérgio de Oliveira; DEBIASI, Henrique; FRANCHIN, Julio Cézar. 2014. Redução do espaçamento entre linhas na cultura da soja. Londrina: Circular Técnica 106. Acessado em 06/03/2016. Disponível em: http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/110871/1/CT106.pdf.

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO - RS/SC. 2004. Manual de adubação e de calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. 10. ed. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo.

LIMA, Manolita Correa. 2004. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva.

MANDARINO, José Marcos Gontijo; PANIZZI, Mercedes Concórdia Carrão. 2014. Soja na alimentação. Brasília: Embrapa. Acessado em 06/03/2016. Disponível em: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/soja/arvore/CONT000fv0xofuo02wx5eo0c9slraa4ux9qv.html.

PIRES, João Leonardo Fernandes; CUNHA, Gilberto Rocca da; THOMAS, André Luís. 2005. Fatores promotores de rendimento em modelos de produção para soja. In Henrique Pereira dos Santos, Renato Serena Fontaneli, Silvio Tulio Spera, João Leonardo Pires, Gilberto Omar Tomm (org.). Eficiência de soja cultivada em modelos de produção sob sistema plantio direto. Passo Fundo: Embrapa Trigo.

REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO SUL, 40. 2014. Indicações técnicas para a cultura da soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, safras 2014/2015 e 2015/2015. Pelotas: Embrapa Clima Temperado.

EFEITO DO ESPAÇAMENTO ENTRELINHAS DE CULTIVO SOBRE O RENDIMENTO DE GRÃOS DA CULTURA DO MILHO (ZEA MAYS) E SEUS COMPONENTES NAS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DE TRÊS DE MAIO - RS, SAFRA 2016.

Trabalho de: DEVERSON BERGER (deverson.berger@agcocorp.com), JAQUELINE ROSSO (rossojaqueline@hotmail.com), KERLIN PAOLA ALVES (kerlinhz@yahoo.com.br), ROBERTO AMES (roberto.amesdois@hotmail.com). **Orientado por**: MARCOS CARAFFA (garrafa@setrem.com.br).

Resumo:

O milho é um dos principais cereais produzidos no mundo e, segundo Cruz et al. (2008), é a gramínea mais sensível à variação de densidade de plantas, dependendo das condições do cultivar, da disponibilidade hídrica do local de cultivo e da fertilidade do solo. A redução de espaçamento entre linhas de cultivo tem aumentado, sobretudo devido ao desenvolvimento de híbridos mais tolerantes a altas densidades, maior número de herbicidas seletivos e agilidade das indústrias no desenvolvimento máquinas e equipamentos adaptados a este fim (REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DE MILHO, REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DO SORGO, 2013). O estudo objetivou analisar o efeito de diferentes espaçamentos entrelinhas (45, 60, 80 e 90 cm) sobre o rendimento de grãos (RG) e seus componentes sobre dois genótipos de milho, cultivados nas condições edafoclimáticas do município de Três de Maio, RS, na safra 2016. Para tanto, foi utilizada a abordagem quantitativa, procedimento laboratorial e estatístico, com os dados coletados por observação direta intensiva (observação) e analisados com auxílio de estatística descritiva (médias e desvio padrão) e inferencial (ANOVA, teste de Tukey e correlação de Pearson)(LIMA, 2004). O delineamento experimental ocorreu por blocos ao acaso, com 4 repetições, contando com 8 tratamentos (2 genótipos e 4 espaçamentos). Além do RG, se aferiu o número de grãos por espiga, o número de grãos por fileira, o número de fileiras de grãos por espiga e a massa de mil grãos (MMG). A semeadura foi realizada manualmente, em 08/01/2016, utilizando adubação de 250 Kg ha-1 da fórmula 12-30-20, objetivando RG de 9.000 Kg ha-1 (COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO-RS/SC, 2004). A condução do ensaio ocorreu conforme preconizado por Reunião Técnica Anual do Milho e Reunião Técnica Anual do Sorgo (2013). O espaçamento influenciou a MMG, sendo que no genótipo JM 3M51 destaque ocorreu nos espaçamentos de 60 e 90 cm, diferenciando-se significativamente dos demais. Já, no 30A37PW, para o mesmo quesito, diferenciaram-se significativamente os resultados obtidos nos espaçamentos de 45 e 60 cm. Não ocorreu correlação significativa entre os componentes de rendimento em ambos os híbridos analisados, assim como entre os componentes de rendimento e o RG. O espaçamento não afetou significativamente o RG no genótipo JM 3M51 (média 6.378 kg ha-1), com melhor desempenho ocorrendo

no espaçamento de 60 cm (6.776 kg ha-1). No híbrido 30A37PW o destaque em RG (média 6.176 kg ha-1) ocorreu nos espaçamentos de 60 e 80 cm (respectivamente, 7.374 e 6.750 kg ha-1), diferenciando-se estatisticamente dos resultados obtidos com 45 e 90 cm. Nenhum tratamento atingiu a expectativa de produção, o que pode ser explicado pela época da semeadura, muito próxima ao limite final do período de cultivo apontado pelo zoneamento agroclimático para a cultura (MAPA, 2016a). Assim, se conclui que o espaçamento de 60 cm mostrou-se o mais efetivo para o cultivo do milho nas condições do estudo, uma vez que gerou significativo melhor desempenho em termos de MMG ao tempo que apresentou melhor RG em ambos os genótipos, em que pese ter gerado significância deste resultado apenas no 30A37PW.
Palavras-chave: Zea mays. Espaçamento de cultivo. Rendimento de Grãos.

Referências:

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO (CQFS RS/SC). 2004. Manual de adubação e de calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Porto Alegre: SBCS/Núcleo Regional Sul.

CRUZ, José Carlos; PEREIRA FILHO, Israel A.; ALVARENGA, Ramon Costa; GONTIJO NETO, Miguel M.; VIANA, João Herbert M.; OLIVEIRA, Maurílio Fernandes de; SANTANA, Derli P. 2006. Manejo da cultura do milho. Circular Técnica n. 87. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo.

FANCELLI, Antonio Luiz; DOURADO NETO, Durval. 2004. Produção de milho. 2. ed., Guaíba: Agropecuária.

LIMA, Manolita Correia 2004. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva.

MAPA. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. 2016a. Portarias segmentadas por UF. Acessado em 08/06/2016. Disponível em http://www.agricultura.gov.br/politica-agricola/zoneamento-agricola/portarias-segmentadas-por-uf. Brasília: MAPA.

_____ 2016b. Regras para a análise de sementes. Acessado em 20/06/2016. Disponível em: http://www.bs.cca.ufsc.br/publicacoes/regras%20analise%20sementes.pdf. Brasília: MAPA.

OLIVEIRA, Andréia F. Testes estatísticos para comparação de médias. Acessado em 24/06/2016. Disponível em: http://nutritime.com.br/arquivos_internos/artigos/076V5N6P777_788_NOV2008_.pdf.

REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DE MILHO, 58; REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DO SORGO, 41. 2013. Indicações técnicas para o cultivo de milho e de sorgo no Rio Grande do Sul - Safras 2013/2014 e 2014/2015. 1. ed. Brasília: Embrapa.

STRIEDER, Mércio Luiz; SILVA, Paulo Régis Ferreira da; ARGENTA, Gilber; RAMBO, Lisandro; SANGOI, Luis; SILVA, Adriano Alves da; ENDRIGO, Paulo César. 2007. A resposta do milho irrigado ao espaçamento entrelinhas depende do híbrido e da densidade de plantas. Ciência Rural. n. 3 Santa Maria: UFSM. Mai-Jun. V. 37. pp. 634-642.

EFEITO DO SENTIDO DE SEMEADURA NA ELEVAÇÃO DOS CUSTOS E ESCORRIMENTO SUPERFICIAL DE ÁGUA NA IMPLANTAÇÃO DA CULTURA DO MILHO NO MUNICÍPIO DE NOVA CANDELÁRIA, RIO GRANDE DO SUL

Trabalho de: LAURI RICARDO HATYE (hatyelaurir@johndeere.com), PAULO ROBERTO KLEIN (pauloklein@hotmail.com), RAFAEL BUGS GUTH (guth_rafa@hotmail.com). **Orientado por**: RODRIGO PIZZANI (rodpizzani@yahoo.com.br).

Resumo:

Efeito do sentido de semeadura na elevação dos custos e escorrimento superficial de água na implantação da cultura do Milho no município de Nova Candelária, Rio Grande do Sul As atividades agriculturas tem relação direta com o meio ambiente, e o processo de semeadura une diretamente os elementos, pois ao fazer a deposição das sementes no solo, principalmente quando se utilizam máquinas e implementos pode-se ter pequenos ou grandes efeitos, de forma a preservar ou prejudicar o solo. Em sistema de plantio direto na palha, mesmo com uma ótima cobertura de solo, a realização da semeadura no sentido morro acima ou morro abaixo, causa escorrimento do solo e dos nutrientes, o assoreamento dos rios e eleva os custos das lavouras. O presente estudo tem como objetivo principal evidenciar o aumento de custos na implantação da cultura do milho, com foco principal na aplicação do fertilizante no momento da semeadura e o escorrimento superficial da água da chuva em função do sentido de semeadura utilizado. O presente estudo teve caráter quantitativo, com procedimento laboratorial, estatístico e comparativo (LIMA, 2004). Fez-se uso de três repetições, utilizando para análise das variáveis numéricas obtidas no levantamento dos dados do experimento através do teste de Tukey. O presente estudo foi executado no

município de Nova Candelária-RS, através da implantação de três coletores de sedimentos de solo e de água da chuva, para avaliar o escorrimento superficial e a presença ou não de sedimentos de solo em uma população de nove linhas de 10 metros lineares, sendo três destas semeadas em nível, três com sentido de semeadura morro abaixo e outras três com sentido morro acima, com o propósito de avaliar a qualidade da água, focando na deposição de sedimentos de solo em reservatório de 20 litros quando da ocorrência de precipitações pluviométricas. Preparou-se a semeadora para distribuir 550 Kg.ha-1 de fertilizante. A avaliação do aumento dos custos de produção indicou que a semeadura realizada morro abaixo apresentou menor quantidade de fertilizante aplicado, mesmo não apresentando diferença significativa em comparação com a semeadura realizada em nível. A semeadura realizada morro acima apresentou a maior quantidade de fertilizante aplicado durante o processo de semeadura, totalizando 791,103 Kg.ha-1. Verificou-se a ocorrência de escorrimento superficial de água, solo e nutrientes após as precipitações pluviométricas nos coletores montados nas parcelas de semeadura onde o plantio ocorreu morro abaixo e também morro acima. Não se teve escorrimento na parcela onde o plantio foi realizado em nível. Conclui-se que realizando as operações de plantio no sentido morro acima, tem-se uma maior deposição de fertilizante gerando um incremento de custos, quando comparado à semeadura feita conforme o nível do terreno. O escorrimento superficial da água da chuva foi maior nas parcelas em que a semeadura ocorreu em subida e descida, fator que não se detectou na parcela de semeadura em nível. Esses dados reforçam ainda mais a ideia que se deve priorizar a semeadura em nível, além de ter enfoque de conservação ambiental, melhora o resultado financeiro da propriedade.
Palavras-chave: solo, sentido de semeadura, escorrimento superficial.

Referências:

BARBOSA Fabrício T; BERTOL Ildegardis; VIEIRA Luciano; PAZ-FERREIRO Jorge. Proporção e Tamanho de Sedimentos e Teor de Carbono Orgânico na Enxurrada e no Solo para dois Cultivos e duas formas de Semeadura. Lages, SC: UDESC, 2010.

CANTERI, M. G., ALTHAUS, R. A., VIRGENS FILHO, J. S., GIGLIOTI, E. A., GODOY, C. V. SASM - Agri: sistema para análise e separação de médias em experimentos agrícolas pelos métodos Scoft - Knott, Tukey e Duncan. Revista Brasileira de Agrocomputação, Ponta Grossa v.1, n.2, p.18-24, 2001.

CARVALHO, Daniel F; SILVA Leonardo D. B. Hidrologia. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ. 2006.

CRUZ, José C; PEREIRA FILHO, Israel A; ALVARENGA, Ramon C; SANTANA, Derli P. Plantio direto e sustentabilidade do sistema agrícola. Informe Agropecuário. Belo Horizonte, MG. 2001.

EMBRAPA. Agricultura Conservacionista e Disponibilidade de Água. Passo Fundo, RS, 2015.

KRONKA, S. N.; BANZATTO, D. A. Experimentação agrícola. 4ª ed. Jaboticabal: Funep, 2006. 237 p.

MACHADO, Cibele F; OLIVEIRA, João A. de; DAVIDE Antonio C; GUIMARÃES, Renato M.; Metodologia para a condução do teste de germinação em sementes de ipê-amarelo. CERNE, V. 8, N. 2, p.017-025, 2002. Disponível em: http://www.dcf.ufla.br/cernE/administracao/publicacoes/m213v8n2o2.pdf. Acesso em: 11 mar 2015.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas da pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2006.

MARIOTI, Juliana; BERTOL, Ildegardis; RAMOS, Julia C; WERNER, Romeu de S; PADILHA, Juscelia; BANDEIRA, Douglas H. Erosão hídrica em semeadura direta de milho e soja nas direções da pendente e em contorno ao declive, comparada ao solo sem cultivo e descoberto. Lages, SC: UDESC, 2012.

SILVA, Renato L; Erosão do solo em sistema plantio direto: influência do comprimento de rampa e da direção de semeadura. Instituto Agronomico de Campinas. Campinas, SP, 2010.

STRECK, Edemar V. Interface Pesquisa e Extensão Rural para Difusão de Práticas Sustentáveis de Manejo do Solo. Emater, RS . 2012.

STRECK, Edemar V. Mitos e verdades sobre a conservação do solo no Rio Grande do Sul . Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável. Porto Alegre, RS. 2012.

WENDLING, Beno; MELO JUNIOR, Heliomar; CAMARGO, Reginaldo. Sistema de plantio direto na conservação do solo e água e Recuperação de áreas degradadas. Encicplopédia Biosfera. Centro Científico Conhecer. Goiania, GO. 2011

ZIMMERMANN, F. J. P. Estatística aplicada à pesquisa agrícola. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 2004. 402 p.

EFEITO DO USO DE CORTINA DE CORRENTES COMO MECANISMO AUXILIAR NA APLICAÇÃO DE FUNGICIDA NO CULTIVO DA SOJA

Trabalho de: ANDRE LUIZ GORAL (ag0067259@setrem.com.br), VINÍCIUS DALCIN (vyny_93@hotmail.com). **Orientado por**: FABIO KARLEC (Fabiokarlec@yahoo.com.br).

Resumo:

A ferrugem-asiática (FA) corresponde a principal doença da soja no Brasil. Sua principal medida de controle baseia-se na aplicação de fungicidas no início do aparecimento dos sintomas (HENNING et al., 2014). Para tal, é necessária utilização de adequada tecnologia de aplicação que garanta boa distribuição dos produtos químicos sobre todas as folhas da planta. Nesse sentido, o estudo teve por objetivo avaliar o efeito de um equipamento auxiliar formado por cortina de correntes sobre deposição de gotas, controle de FA e manutenção de rendimento de grãos (RG) da cultura. Foi utilizada abordagem quantitativa, procedimento laboratorial e estatístico, sendo os dados coletados por observação direta intensiva (observação) e analisados através de estatística descritiva (LAKATOS; MARCONI, 2006; GÜLLICH; LOVATO; EVANGELISTA, 2007). O delineamento experimental ocorreu por blocos ao acaso, com 4 repetições em parcelas de 28,80m-2 formadas por 6 linha espaçadas em 0,48m e 10 m de comprimento. Foi efetuada semeadura em 26/11/2014, utilizando-se 29,8 sementes m^{-2} do cultivar Tec 5936 IPRO e adubação de 300 Kg ha-1 da fórmula 02-23-23, objetivando RG de 3.000 Kg ha-1 (CQFS-RS/SC, 2004). Os demais tratos culturais seguiram a recomendação oficial (RPSRS, 2012). Os tratamentos corresponderam a: T1 - Aplicação diurna, bico leque, sem cortina de correntes; T2 - Aplicação diurna, bico leque, com cortina de correntes; T3 - Aplicação diurna bico cônico sem cortina de correntes; T4 - Aplicação diurna bico cônico com cortina de correntes; T5 - Aplicação noturna, bico leque, sem cortina de correntes; T6 - Aplicação noturna, bico leque, com cortina de correntes; T7 - Aplicação noturna bico cônico sem cortina de correntes; T8 - Aplicação noturna bico cônico com cortina de correntes e T9 - Testemunha sem aplicação de fungicidas. Foram efetuadas duas aplicações de fungicida sobre a cultura nos estádio R2 e R5.2 (FEHR et al., 1977; RITCHIE et al., 1977 apud FARIAS et al., 2007) com pulverizador tratorizado de barras utilizando pontas de pulverização TT110015 para leque e Magno 1,5 para cônico. Foi avaliada a densidade de gotas cm-2, severidade (transformada em área abaixo da curva de progresso da doença – AACPD) no terço inferir, médio e superior das plantas e o RG. Tais resultados foram submetidos à analise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5 % de significância. A utilização do equipamento propiciou aumento significativo na densidade de gotas (cm-2) no terço inferior das planas quando associado a ponta de pulverização leque. Esse fator não foi significativamente afetado quando associado ao bico cônico. A utilização do equipamento também não refletiu significativamente na diminuição da AACPD final entre os terços da planta nem na manutenção de RG significativamente superior comparado a aplicação convencional. Pode-se concluir que a utilização do equipamento foi vantajosa quando associada a ponta de pulverização TT110015, proporcionando aumento significativo da densidade de gotas nos terços inferior e médio das plantas, no entanto, ocorre a necessidade de obtenção de maior número de informações em diferentes situações para que sua utilização seja viabilizada e posicionada corretamente.

Palavras-chave: Glycine max Merril. Phakopsora pakhyrhizi. Tecnologia de aplicação. Cortina de correntes

Referências:

CANTERI, M. G.; ALTHAUS, R. A.; VIRGENS FILHO, J. S.; GIGLIOTI, E. A.; GODOY, C. V. 2001. SASM - Agri: Sistema para análise e separação de médias em experimentos agrícolas pelos métodos Scoft - Knott, Tukey e Duncan. Revista Brasileira de Agrocomputação, V.1, N.2, p.18-24.

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO – RS/SC. 2004. Manual de adubação e de calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. 10 ed. Porto Alegre: SBCS.

FARIAS, J. R. B.; NEPOMUCENO, A. L.; NEUMAIER, N. 2007. Ecofisiologia da soja. Disponível em: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/circtec48_000g3bkhmrq02wx5ok0r2ma0nxz1b1po.pdf. Acesso: 10 ago 2015.

GÜLLICH, R. I. C.; LOVATO, A.; EVANGELISTA, M. S. 2007. Metodologia da pesquisa - Normas para apresentação de trabalhos: Redação, Formatação e Editoração. Três de Maio: SETREM.

HENNING, A. A.; ALMEIDA, A. M. R.; GODOY, C. V.; SEIXAS, C. D. S.; FERREIRA, L. P.; MEYER, M. C.; SOARES, R. M.; DIAS, W. P. 2014. Manual de identificação de doenças da soja; 5.ed. Londrina: Embrapa Soja.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. 2006. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas,

amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 6 ed. São Paulo: Atlas.
REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO SUL. 2012. Indicações técnicas para a cultura da soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, safras 2012/2013 e 2013/2014. Disponível em: http://www.cnpt.embrapa.br/culturas/soja/indicacoes_soja2012-2013.pdf. Acesso em: 28 fev 2015.

EFEITO DOS BIOATIVADORES DE SOLO E TRICHODERMA SPP. NA PROMOÇÃO DE CRESCIMENTO VEGETATIVO E NO CONTROLE DE SCLEROTINIA SCLEROTIORUM NA CULTURA DA SOJA

Trabalho de: ENDERLI VIANA (badyviana@hotmail.com), TIAGO BIGOLIN (tiago.bigolin@ymail.com). **Orientado por**: FÁBIO KARLEC (fabiokarlec@setrem.com.br).

Resumo:

Um problema emergente na produção da soja tem sido a doença conhecida como “mofo branco”, causada pelo fungo Sclerotinia sclerotiorum, patógeno esse com alto potencial destrutivo e ampla ocorrência em várias espécies de plantas, dentre estas muitas de âmbito comercial (MAYER, 2011). Já o uso de bioativadores da microbiota do solo como Microgeo® e Penergetic® é recente e pouco estudada no Brasil, concentrando-se a maioria das informações no uso de controle biológico com Thichoderma spp. Assim o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do uso dos bioativadores de solo Penergetic® e Microgeo® usados isoladamente e em associação com Trichoderma spp. sobre o desenvolvimento do fungo S. sclerotiorum e sua influência também sobre o crescimento vegetativo inicial das plantas de soja. A metodologia foi composta pelo método de abordagem quantitativo, procedimento laboratorial e estatístico (MARCONI, 2002). O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com 4 repetições, 7 tratamentos (T1- testemunha, T2- fungicida Certeza, T3- Trichoderma spp., T4- Penergetic®, T5- Microgeo®, T6- Trichoderma spp. + Penergetic® e T7- Trichoderma spp. + Microgeo®). O experimento foi conduzido em vasos, com cinco plantas, sendo inoculados 15 escleródios por vaso. No estádio V3 da soja e V6 de soja analisou-se o desenvolvimento do fungo através da quantificação de apotécios gerados pela germinação carpogênica do fungo no solo e a influência sobre a altura de plantas, comprimento do sistema radicular, matéria seca parte aérea e sistema radicular, e os resultados comparados pelo teste de Tukey com nível de significancia de 5%. Não foi observada germinação carpogênica de escleródios de S. sclerotiorum e nem sintomas de mofo branco nas avaliações do experimento em virtude a elevada precipitação e temperaturas não favoráveis ao desenvolvimento do fungo durante o período de condução do experimento. A utilização dos bioativadores Microgeo® e Penergetic®, Trichoderma spp e Controle químico, influenciaram positivamente no crescimento vegetativo das plantas aumentando significativamente a altura da parte aérea das (19,5%, 20,1%, 13,8% e 2,8%), comprimento do sistema radicular (62,4%, 45,6%, 14,8% e 2,9%), matéria seca da parte aérea (40,9%, 43,2%, 22% e 9,8%) e matéria seca do sistema radicular (60,2% 43,2%, 26,1% e 5,7%) respectivamente em comparação a testemunha. A associação dos bioativadores Penergetic® + Trichoderma spp. e Microgeo® + Trichoderma spp. não ocasionou aumento com diferença significativa nas características agronômicas avaliadas nas plantas comparados com a utilização isolada dos bioativadores, mostrando que não houve sinergismo entre as ações dos bioativadores Penergetic® e Microgeo® com Trichoderma spp. Concluímos que o uso dos bioativadores Microgeo® e Penergetic®, bem como Trichoderma spp. apresenta resultados positivos referente à promoção de crescimento vegetativo inicial das plantas de soja. No entanto mais estudos devem ser realizados no intuito de avaliar em loco o efeito sobre o rendimento nas culturas, em diferentes níveis de fertilidade e microbiota do solo.

Palavras-chave: bioativadores Microgeo® e Penergetic®, Trichoderma spp, controle biológico, soja.

Referências:

GUARESCHI, Roni Fernandes; PERIN, Adriano; MACAGNAN, Dirceu; TRAMONTINI, Alexandre; GAZOLLA, Paulo Roberto. 2012. Emprego de Trichoderma spp. no controle de Sclerotinia sclerotiorum e na promoção de crescimento vegetativo nas culturas de girassol e soja. Revista Global Science and Technology, Rio Verde, v. 05, n. 02, p.01 – 08. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 2002.Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas S.A. MEYER, Mauricio Conrado 2011. Manejo de Sclerotinia sclerotiorum para sustentabilidade da produção. Informativo Abrates, Londrina v.21, n.3 p.15. ZANCAN, Willian Luis Antonio. 2012. Crescimento micelial, produção e

germinação de escleródios de Sclerotinia sclerotiorum na presença de fungicidas químicos e Trichoderma harzianum. Bioscience, Uberlândia, v. 28, n. 5, p.782-789.

EFEITOS DA DENSIDADE DE SEMEADURA NO RENDIMENTO DE GRÃOS DE PAINÇO NAS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO, RS, 2016

Trabalho de: DOUGLAS LUAN ROSSI (douglas_rossi_tm@hotmail.com), LUCAS DANIEL PIENIZ (lucas_pieniz@hotmail.com), MATHEUS FORMULO KROETZ (matheuskroetz@outlook.com), TANARA MELLER (tanara-meller@hotmail.com). **Orientado por**: MARCOS CARAFFA (garrafa@setrem.com.br).

Resumo:

O painço é um dos grãos mais antigos domesticados pelo homem (KALINOVA; MOUDRY, 2006). No Brasil, o painço é pouco cultivado quando comparado com outras culturas, mais tradicionais. Entretanto, nos últimos anos vem despertando o interesse de produtores, principalmente dos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, sendo cultivado com o objetivo de utilização na alimentação de pássaros em cativeiro como um substituto ao alpiste (ZANCANELLA et al, 2003, apud ABRANTES et al, 2011). Por ser uma cultura de pouca expressão no cenário nacional, faltam estudos na área e algumas tecnologias devem ser testadas ou ajustadas, dentre elas, a densidade de semeadura. Desta forma, foi realizado estudo objetivando avaliar o efeito da densidade de semeadura (300, 400, 500, 600 e 700 sementes aptas m-2) sobre as características agronômicas e rendimento de grãos do cultivar de painço Pérola nas condições edafoclimáticas do município de Três de Maio, RS, no ano de 2016. O trabalho teve abordagem quantitativa com procedimento laboratorial e estatístico. A coleta de dados foi feita através de observação direta intensiva (observação) e a análise dos dados através de estatística descritiva (médias e desvio padrão) e indutiva (ANOVA, teste de Tukey e correlação de Pearson) (LIMA, 2004). O experimento foi conduzido em delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições e cinco tratamentos (cinco densidades e um cultivar), sendo realizada a semeadura direta no dia 02/02/2016, com adubação para expectativa de produção de 2400 kg ha-1 (COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO-RS/SC, 2004). A colheita ocorreu em 19/04/16. Foram levantados dados referentes aos dias de emergência à floração (DEF), dias da floração à maturação (DFM), dias da emergência à maturação (DEM), altura de plantas (AP), número de panículas por planta (NPP), número de grãos por panícula (NGP), acamamento, massa de mil grãos (MMG) e rendimento de grãos (RG). Não houve diferença significativa nos DEF, DFM e DEM do cultivar nas densidades testadas, assim como na AP e na MMG. A densidade de panículas foi maior nas maiores densidades, não havendo diferença significativa no NPP nos tratamentos. Em contrapartida, a densidade afetou significativamente o NGP (gerando correlação negativa de 79 %) e o acamamento (correlação positiva de 78 %). O RG não foi afetado significativamente pela densidade de semeadura no cultivar alvo de estudo. A média geral de produtividade do ensaio foi de 2.248 kg ha-1, ficando 6,3% abaixo da expectativa de produção. Assim, se conclui não justificar o aumento da densidade de semeadura, uma vez que não acarreta em maior produtividade, gera maior acamamento de plantas e onera os custos de produção.

Palavras-chave: Panicum miliaceum. Densidade de semeadura. Rendimento de grãos.

Referências:

ABRANTES, Fabiana Lima; KULCZYNSKI, Stela Maris; SORATTO, Rogério Peres; BARBOSA, Manoel Murilo Macedo. 2011. Nitrogênio em cobertura, teor de proteína e exportação de nutrientes pelos grãos de painço. Bioscience Journal. n. 6. Uberlândia, MG: Universidade Federal de Uberlândia. Nov-Dez. V. 27. pp. 888-895.

ABRANTES, Fabiana Lima; KULCZYNSKI, Stela Maris; SORATTO, Rogério Peres; BARBOSA, Manoel Murilo Macedo. 2010. Nitrogênio em cobertura e qualidade fisiológica e sanitária de sementes de painço (Panicum miliaceum L.). Revista Brasileira de Sementes. n. 3. Londrina, PR: Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes. Jul-Set. V. 32. pp. 106-115.

BALTENSPERGER, David D. 1996. Foxtail and proso millet. In Third National Symposium - New Crops: New Opportunities, New Technologies. Indianapolis: Purdue Univesity. pp. 182-190.

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO (CQFS RS/SC). 2004. Manual de adubação e de calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Porto Alegre: SBCS/Núcleo Regional Sul.

KALINOVA, Jana; MOUDRY, Jan. 2006. Content and quality of protein in proso millet (Panicum miliaceum L.) varieties. In Plant Foods for Human Nutrition. n.1. Philadelphia: Springer International Publishing AG. Mar-Dez. V.61. pp.45-49.

KARAM, D.; WESTRA, P.; NISSEN, S. J.; WARD, S. M.; FIGUEIREDO, J. E. F. 2004. Genetic diversity among proso millet (Panicum miliaceum) biotypes assessed by AFLP technique. Planta Daninha. n. 2. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa. Abr-Jun. V. 22. pp. 167-174.

LIMA, Manolita Correia 2004. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva.
MORAIS, Flavia. 2010. Painço: conheça os benefícios desse cereal. Vida e equilíbrio. São Paulo. Acessado em 03/03/2016. Disponível em http://vidaequilibrio.com.br/painco-conheca-os-beneficios-desse-cereal.

NARO, National Agriculture and Food Research Organization. 2015. Doenças do painço. Acessado em 05/03/2016. Disponível em http://www.naro.affrc.go.jp/org/nilgs/diseases/contents/de22.htm.

SILVA, Scharlise Diovanella Schneider da. 2014. Teor de biocompostos em germinados de linhaça (Linum usitatissimum L.) e painço (Panicum miliaceum L.). Pelotas: UFPel.

SORATTO, Rogério Peres; CARDOSO, Susiane de Moura; SILVA, Ângela Honório da; COSTA, Tiago Aparecido Mingotti da; PEREIRA, Magno; CARVALHO, Laércio Alves de. 2007. Doses e épocas de aplicação de nitrogênio em cobertura na cultura do painço (Panicum miliaceum L.). Acessado em 04/03/2016. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/cagro/v31n6/a09v31n6.pdf.

ZANCANELLA, E. F.; BONATTI, J. L.; MARTUCCÍ, L. M. 2006. Novos cultivares de painço. Acessado em 04/03/2016. Disponível em http://www.cati.sp.gov.br/Cati/_tecnologias/cereais/novos_cultiv.php.

EFEITOS DA DENSIDADE POPULACIONAL DE GENÓTIPOS DE MILHO SOBRE AS CARACTERÍSTICIAS AGRONÔMICAS, RENDIMENTO DE GRÃOS E SEUS COMPONENTES

Trabalho de: JAKLES MARON SOARES (jaklesms@hotmail.com), MAGNO LOPES (magnotm95@gmail.com), PLINIO JUNIOR VETORATTO (pvettorato@gmail.com). **Orientado por**: MARCOS CARAFFA (garrafa@setrem.com.br).

Resumo:

O milho é um dos principais cereais do mundo e no Brasil vem atingindo significativos rendimentos de grãos, decorrentes de alterações nos manejos e tratos culturais. Pesquisas recentes demonstram que o aumento da densidade populacional através da redução do espaçamento entre linhas tem contribuído para o aumento da produtividade (GROSS et al., 2006). O presente trabalho teve por finalidade avaliar os efeitos da densidade de cultivo (50.000, 60.000, 70.000, 80.000 e 90.000 mil plantas ha-1) nas características agronômicas, rendimento de grãos e seus componentes, considerando duas cultivares de milho na localidade de Ponte Queimada, município de Independência, RS, na safra 2015/2016. A pesquisa teve caráter quantitativo, procedimento laboratorial e estatístico, dados coletados por observação direta intensiva, observação, e testes de aferição de períodos e pesos, sendo o tratamento dos dados efetuado com auxílio de médias, ANOVA e teste de Tukey (LIMA, 2004). Analisou-se dois híbridos, JM 3 M 51 e Morgan 30 A 37 PW, cultivados em delineamento experimental de blocos ao acaso, com 4 repetições e 10 tratamentos (2 genótipos e cinco densidades). A semeadura foi efetuada em 28/11/2015, com semeadoura manual com catraca. A adubação base foi aplicada por semeadoura tracionada (250 kg ha-1 da fórmula 12–30–20) e a adubação de cobertura foi colocada manualmente (42 kg ha-1 de nitrogênio na forma de uréia), gerando expectativa de produção de 9.000 kg ha-1 (COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO - RS/SC, 2004). Foram levantados dados referentes aos dias de emergência à floração (DEF), dias da floração à maturação (DFM), dias da emergência à maturação (DEM), altura de plantas (AP), densidade de espigas (DE), número de grãos por espiga (NGE), número de fileiras por espiga (NFE), prolificidade, massa de mil grãos (MMG) e rendimento de grãos (RG). A densidade de semeadura não influenciou significativamente a AP dos genótipos JM 3 M 51 e Morgan 30 A 37 PW (média, respectivamente, de 220 e 222 cm), assim como os DEF (média, respectivamente, de 82 e 81), os DFM (71 e 70 dias), os DEM (152 e 151 dias), a prolificidade (1,42 e 1,38), o NFE (17,3 e 15,7) e a MMG (médias de 368 e 274 g). Por óbvio,

a densidade de semeadura influenciou significativamente a DE. Já, quanto ao NGE, não houve influência da densidade no híbrido 30 A 37 PW (média de 515), no entanto, no genótipo JM 3 M 51 (média 541), destacou-se significativa e negativamente no quesito a densidade de 80.000 plantas ha-1(493 grãos por espiga). Referente ao RG, não houve diferença significativa em nenhum dos tratamentos para ambos os híbridos, ocorrendo o melhor resultado no híbrido JM 3M51 (média de 8.365 Kg ha-1) na densidade de 90.000 plantas ha-1 (9.744 Kg ha-1). No genótipo 30 A 37 PW (média de 11.248 Kg ha-1) o destaque em RG coube à densidade de 70.000 plantas ha-1 (12.502 Kg ha-1). Conclui-se que, nas condições do estudo, o uso de altas densidades de semeadura não se justifica, uma vez que mero gerador de custos.
Palavras-chave: Zea mays. Densidade de semeadura. Rendimento de grãos

Referências:

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO - RS/SC. 2004. Manual de adubação e de calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. 10. ed. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo.

FANCELLI, Antonio Luiz; DOURADO NETO, Durval. 2004. Produção de milho. 2. ed., Guaíba: Agropecuária.

GIL, Antônio Carlos. 2002. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas.

GROSS, Martin Reinaldo; PINHO, Renzo Garcia Von; BRITO, André Humberto de. 2006. Adubação nitrogenada, densidade de semeadura e espaçamento entre fileiras na cultura do milho em sistema de plantio direto. Ciência e Agrotecnologia. n.3. Lavras,MG: UFLA. Mai-Jun. V. 30. pp. 387-393.

LIMA, Manolita Corrêa. 2004. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva.
REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DE MILHO, 58; REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DO SORGO, 41. 2013. Indicações técnicas para o cultivo de milho e de sorgo no Rio Grande do Sul - Safras 2013/2014 e 2014/2015. 1. ed. Brasília: Embrapa.

ELABORAÇÃO DE PROTÓTIPO DE SECADOR DE GRÃOS COM ENERGIA SOLAR PARA REDUÇÃO DE CUSTOS E DE DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

Trabalho de: DEILON HENRIQUE KUNZ (deilon.kunz@gmail.com), PAULA CRISTINA SPERONI (paula.speroni@hotmail.com), PAULO ANDRES (paulo.mardiel@yahoo.com.br). **Orientado por**: GILDOR SPENGLER SCHERER (gildorscherer@setrem.com.br).

Resumo:

No processo de comercialização dos grãos, umas das etapas essenciais para a valorização e qualidade do produto é a secagem adequada do grão. O processo de secagem é aplicado para reduzir o teor de umidade de produtos agrícolas a níveis que possibilitem um armazenamento seguro (TAKAYAMA, 2007). Com o intuito de oferecer uma tecnologia simples, de baixo custo e com maior acessibilidade a pequenos produtores para a secagem dos grãos, foi desenvolvido um protótipo de secador de grãos solar, sendo analisada a sua eficiência e as melhorias a serem feitas no protótipo. Assim, o presente trabalho teve como objetivo criar um protótipo de secador de grãos com energia solar, a fim de ser uma opção para pequenos agricultores secarem seus grãos sem terem custos elevados e verificar a sua eficácia. O protótipo foi construído no ano de 2015, através de procedimento laboratorial (LIMA, 2004). A coleta de dados foi efetuada por observação direta intensiva (MARCONI; LAKATOS, 2006) e testes de aferição de temperaturas, através de termômetro de bulbo seco e umidade dos grãos que foi aferido na unidade Três de Maio da Cooperativa Tritícola Três de Maio – Cotrimaio, com o teste de determinação de umidade de grãos. O secador foi submetido a dois testes para analisar o aumento da temperatura dentro de sua estufa e sua capacidade de secagem de grãos. Nos testes aplicados, foram utilizados grãos de milho (1kg), que permaneceram no secador exposto ao sol durante uma hora. No primeiro teste, foi observado um aumento de 6º C na temperatura o que promoveu uma redução de umidade na massa de grãos de 4,1% passada uma hora, sendo que a umidade inicial foi de 16,4% e a final foi de 12,3%. No segundo teste, ocorreu um aumento de 8º C na temperatura da estufa do secador e uma redução de 4,8% na umidade dos grãos, sendo nesse segundo teste a umidade inicial de 16,4% e a final de 11,6%. A diferença entre a temperatura ambiente e a do interior do protótipo foi de 6ºC positivos no primeiro teste e de 8ºC no segundo teste. Conforme Brandão (2008) esse aumento de temperatura ocorre, normalmente em secadores do tipo solar, que não possuem capacidade de secagem em grande escala, por isso é indicado para pequenas propriedade. Assim, conclui-se que os resultados obtidos com o protótipo fabricado foram satisfatórios,

alcançando uma redução considerável na umidade dos grãos, sendo ela também observada em silos secadores solares do tipo solar, conforme apontado por (TAKAYAMA, 2007). Alguns ajustes em aspectos como material utilizado, modo de montagem e a partir da análise de gasto de energia o modelo de secador elaborado poderá promover, em pequenas propriedades a redução dos custos, tendo em vista que o aquecimento solar não trará custos com energia elétrica, melhorando a qualidade dos grãos e agregando valor aos produtos. Além de ser viável economicamente, o secador de grãos solar utiliza energia renovável, preservando o meio ambiente.

Palavras-chave: Protótipo. Secagem de grãos. Energia solar.

Referências:

BRANDÃO, Izabel Orulia. 2008. Secador solar para produtos agroflorestais. Belém, PA: Acessado em: 01/12/2014. Disponivel em: http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/87665/1/Digitalizar0001.pdf

LIMA, M. 2004. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 2006. Técnicas da Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas.

PITOMBEIRA, Kamila. 2013. Silo secador movido à energia solar. Acessado em: 01/12/15. Disponível em: http://www.diadecampo.com.br/zpublisher/materias/Materia.asp?id=24438&secao=Pacotes%20Tecnol%F3gicos

RAMOS, Martins. 2002. Secador de grãos com uso de energia solar. Porto Alegre. Acessado em: 01/12/14. Disponível em: http://www.emater.tche.br/docs/agroeco/revista/ano3_n1/revista_agroecologia_ano3_num1_parte07_alternativa.pdf

TAKAYAMA, Humberto. 2007. A importância da secagem de grãos dentro do processo de armazenagem. Acessado em 18/08/16. Disponível em: http://www.reporternews.com.br/noticia/247262/A_importancia_da_secagem_de_graos_dentro_do_processo_de_armazenagem

ENSAIO DE DIFERENTES DENSIDADES DE SEMEADURA EM DOIS CULTIVARES DE TRIGO (TRITICUM AESTIVUM) NAS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO, RS, 2015

Trabalho de: DOUGLAS LUAN ROSSI (douglas_rossi_tm@hotmail.com), LUCAS DANIEL PIENIZ (lucas_pieniz@hotmail.com), MATHEUS FORMULO KROETZ (matheuskroetz@outlook.com), TANARA MELLER (tanara-meller@hotmail.com). **Orientado por**: MARCOS CARAFFA (garrafa@setrem.com.br).

Resumo:

O trigo é uma gramínea cultivada no mundo todo. Historicamente, produzir trigo no Brasil de forma competitiva e sustentável tem sido um dos maiores desafios da agricultura (PIRES et al, 2011). Semeaduras de trigo muito densas geram maior concorrência entre as plantas em relação à água, luz e nutrientes, afetando o rendimento da cultura, além de onerar os custos de semeadura; e, semeaduras com baixa densidade, ao gerarem baixo estande, propiciam a ocorrência de ervas daninhas e, portanto, redução na produtividade (ALVARENGA et al, 2009). A densidade de plantas tem mais influência sobre o rendimento de grãos e peso do hectolitro do trigo do que o espaçamento entre linhas (CUNHA; BACALTCHUK, 2000). Em acordo com esta assertiva, o presente trabalho analisou o efeito de quatro diferentes densidades de semeadura (200, 300, 400 e 500 sementes aptas m-2) nas características agronômicas e rendimento de grãos dos cultivares de trigo BRS Parrudo e TBIO Mestre. O ensaio ocorreu sob as condições edafoclimáticas do município de Três de Maio, RS, na safra 2015. A pesquisa teve abordagem quantitativa, procedimento laboratorial e estatístico, sendo a coleta de dados efetuada por observação direta intensiva (observação) e a análise dos dados com auxílio de estatística descritiva (médias) e inferencial (ANOVA e Teste de Tukey) (LIMA, 2004). Semeadura ocorreu em 09/06/2015, em sistema de semeadura direta, com delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições. A adubação buscou uma

expectativa de produção de 3.900 kg ha-1 (COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO-RS/SC, 2004). A colheita ocorreu em 19/10/15. Foram levantados dados referentes aos dias de emergência à floração (DEF), dias da floração à maturação (DFM), dias da emergência à maturação (DEM), altura de plantas (AP), densidade de espigas (DE), número de grãos por espiga (NGE), peso do hectolitro (PH), massa de mil grãos (MMG) e rendimento de grãos (RG). Não houve diferença significativa nos DEF, DFM, DEM e MMG nas densidades testadas. Na densidade de 500 sementes aptas m-2, no cultivar BRS Parrudo, e de 400 e 500, no cultivar TBIO Mestre, a AP diferenciou-se significativamente. Já, a DE foi significativamente maior no cultivo com 500 sementes aptas m-2 nos dois cultivares. Em contrapartida, o NGE foi significativamente maior na densidade de 200 sementes aptas m-2 em ambos os genótipos. O PH só foi afetado negativamente na maior densidade e apenas no cultivar BRS Parrudo. O RG não foi afetado pela densidade de semeadura, seja no cultivar BRS Parrudo (média de 3.563 kg ha-1), seja no TBIO Mestre (média de 4.540 kg ha-1). A média geral de produtividade do ensaio (4.051 kg ha-1) ficou 3,88% acima da expectativa de produção. Com o presente trabalho, ficou evidenciada a alta plasticidade fenotípica do trigo, gerando diferenças significativas, de acordo com a densidade, nas caraterísticas agronômicas, sem influenciar o RG. Portanto, o aumento da densidade acima do recomendado (250 a 330 sementes aptas m-2) não se justifica, pois resultaria em maiores gastos na semeadura sem aumentar a produtividade.
Palavras-chave: Triticum aestivum. Densidade de semeadura. Rendimento de grãos.

Referências:

ALVARENGA, Cleyton Batista de; SOBRINHO, Joaquim Soares; SANTOS, Erisson Moura dos. 2009. Comportamento de cultivares de trigo em diferentes densidades de semeadura sob irrigação indicadas para a região do Brasil Central. Bioscience Journal. n. 5. Uberlândia, MG: Universidade Federal de Uberlândia. Set-Out. Vol. 25. pp 98-107. CÁNOVAS, Abelardo Díaz; TRINDADE, Maria da Glória. 2003. Densidade de semeadura de trigo: uma questão de economia. Santo Antônio de Goiás, GO: Embrapa Trigo. COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO (CQFS RS/SC). 2004. Manual de adubação e de calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Porto Alegre: SBCS/Núcleo Regional Sul. CUNHA, Gilberto Rocca; BACALTCHUK, Benami. 2000. Tecnologia para produzir trigo no Rio Grande do Sul. Passo Fundo: Embrapa Trigo. FORNASIERI FILHO, Domingos. 2008. Manual da cultura do trigo. 1. ed. Jaboticabal, SP: Funep. GROSS, Tiago Fernando; DIAS, Alfredo Ricieri; KAPPES, Claudinei; SCHIEBELBEIN, Luis Miguel; ANSELMO, Jeferson Luis; HOLANDA, Henrique Vinicius. 2012. Comportamento produtivo do trigo em diferentes métodos e densidades de semeadura. Scientia Agraria Paranaensis. n. 4. Marechal Cândido Rondon, PR: Universidade Estadual do Oeste do Paraná. OUT-DEZ. V.11. pp. 50-60. LIMA, Manolita. 2004. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva. PIRES, João Leonardo Fernandes; VARGAS, Leandro; CUNHA, Gilberto Rocca. 2011. Trigo no Brasil: bases para produção competitiva e sustentável. 1. ed. Passo Fundo, RS: Embrapa Trigo. REUNIÃO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO E TRITICALE, 8. 2014. Informações técnicas para trigo e triticale: Safra 2015. Canela, RS: Embrapa Trigo. ISBN 9788570354105 SILVEIRA, Gustavo; CARVALHO, Fernando Irajá Félix de; OLIVEIRA, Antônio Costa de; VALÉRIO, Igor Pirez; BENIN, Giovani; RIBEIRO, Guilherme; CRESTANI, Maraisa; LUCHE, Henrique de Souza; SILVA, José Antônio Gonzalez da. 2010. Efeito da densidade de semeadura e potencial de afilhamento sobre a adaptabilidade e estabilidade em trigo. Bragantia. n. 1. Campinas, SP: Instituto Agronômico de Campinas. V. 69. pp. 63-70. TAVARES, Luís César Vieira; FOLONI; José Salvador Simoneti; BASSOLI, Manoel Carlos; PRETE, Cássio Egídio Cavenaghi. 2014. Genótipos de trigo em diferentes densidades de semeadura. Pesquisa Agropecuária Tropical. n. 2. Goiânia, GO: Universidade Federal de Goiás. Abr-Jun. V.44. pp. 166-174.

ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA, TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL DE UMA PROPRIEDADE RURAL DE 38,2 HECTARES NO MUNICÍPIO DE TUCUNDUVA-RS

Trabalho de: DANIEL CÉSAR SAUSEN (daniel_sausen@hotmail.com), JAKLES MARON SOARES (jaklesms@hotmail.com), MARCOS JOEL KOSCHECK (marcos.k94@hotmail.com). **Orientado por**: IVAR JOSÉ KREUTZ (ijkreutz@terra.com.br).

Resumo:

A agricultura constitui a base da economia nacional. Os módulos de produção familiar, caraterísticos da região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, tem ganhado cada vez mais espaço dentro das cadeias produtivas. Assim, gerir os recursos da propriedade é imprescindível, porém, requer organização das informações e controle dos recursos disponíveis para conseguir administrar a propriedade rural de forma

eficiente (ANTUNES, 2001). O gerenciamento rural está relacionado com o controle de um número cada vez maior de atividades dentro de uma propriedade agropecuária (Flores et al., 2006). O objetivo deste trabalho foi diagnosticar as diversas variáveis envolvidas no processo produtivo de uma propriedade rural familiar, considerando os aspectos sociais, econômicos, técnicos e ambientais. Trata-se de um estudo de caso, com abordagem qualitativa e quantitativa, utilizando-se das técnicas de pesquisa bibliográfica, observações e entrevistas. A propriedade está inserida no município de Tucunduva e é de posse da Senhora Dileta Barrozo Koscheck. Caracterizada como uma unidade de produção familiar, o carro chefe da produção é a cultura da soja, que atualmente, é um dos principais produtos de exportação do Brasil e uma das principais commodities do mundo (XXXIV REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO SUL, 2012), ainda, na propriedade são conduzidas outras atividades como suinocultura, avicultura, bovinocultura e produção hortifrúti, porém, com caráter de subsistência. As atividades na propriedade são divididas entre Dileta, que é responsável pelo manejo dos animais e da horta e os afazeres domésticos, e Marcos, que é responsável pela parte de produção de grãos da propriedade, ou seja, todo o manejo da lavoura é de seu encargo. Marcos disponibiliza apenas dos finais de semana para dar conta de seus afazeres na propriedade, pois exerce a função de técnico em agropecuária na Cotrirosa (Cooperativa Tritícola Santa Rosa LTDA.) e ainda se dedica ao curso de Agronomia na Setrem (Sociedade Educacional Três de Maio). Janice filha mais velha da proprietária não tem envolvimento nas atividades diárias da propriedade, já que exerce a função de professora em uma escola municipal. As áreas da propriedade são segmentadas, tendo áreas de lavoura distantes da área sede, dificultando ainda mais o acompanhamento do desenvolvimento das culturas. Em função disso, os aspectos técnicos, muitas vezes ficam em segundo plano, os manejos das atividades produtivas são realizadas da forma e no momento em que for possível. Em relação ao aspecto ambiental, a propriedade tem pendências, ainda não foi realizado o cadastro ambiental rural (CAR). Quanto ao aspecto econômico a propriedade apresentou uma receita anual de R$ 84.86,20, descontando todos os custos, a propriedade teve um lucro líquido de R$ 6.277,82, apresentando uma rentabilidade de 0,3%, ou seja, isso significa que a propriedade consegue retornar lucros aos seus investimentos. Apesar de todas as dificuldades encontradas no processo produtivo, principalmente mão de obra, a propriedade se mostrou rentável. Quando contabilizados todas as despesas, a receita gerada consegue cobrir o valor e ainda retornar lucro. A cultura da soja é a principal responsável por esse resultado, e mesmo passando por frustações deve continuar sendo cultivada.

Palavras-chave: Agricultura familiar, viabilidade, soja.

Referências:

ANTUNES, Luciano. M.; RIES, L. Reneu. 2001. Gerência Agropecuária. 2ª ed. São Paulo: Guaíba Agropecuária. 272p.

XXXIV REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO SUL. 2012. Indicações técnicas para a cultura da soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina safras 2012/2013 e 2013/2014. Passo Fundo: Embrapa Trigo.

FINATTO, R. A.; SALAMONI, G. 2008. Agricultura Familiar e Agroecologia. Perfil da Produção de Base Agroecológica do Município de Pelotas/RS. Disponível em: http://www.emater.tche.br/docs/agroeco/revista/ano2_n3/revista_agroecologia_ano2_num3_parte12_artigo.pdf.. Acesso em: 12 Mai 2016.

FLORES, Aécio Witchs; RIES Leandro Reneu; ANTUNES Luciano Medici;. 2006. Gestão Rural. Ed. Planejar. Porto Alegre. 328 pg.

ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA, SOCIAL E AMBIENTAL DE UMA PROPRIEDADE RURAL DE 79 HECTARES LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE SÃO MARTINHO, RS

Trabalho de: JULIANA PATRICIA SCHNEIDER (julianaschneider94@hotmail.com), JUNIOR DELOSS (juniordeloss@hotmail.com), TANARA MELLER (tanara-meller@hotmail.com). **Orientado por**: SANDRA SIMONI CALLEGARO HATJE (sandracallegaro@yahoo.com.br).

Resumo:

A gestão de uma propriedade consiste na maneira mais eficiente de utilizar os recursos conforme os objetivos do proprietário. Uma boa gestão depende do conhecimento que se tem sobre a propriedade, da interação dos fatores ligados à produção. Através destes, é possível estudar o potencial produtivo, produtividade e a rentabilidade, identificando a disponibilidade dos recursos terra, capital e trabalho e como estes limitam ou potencializam os resultados técnicos e econômicos (FREITAS, 2016). Como problemática buscou-se avaliar a condução técnica das atividades respeita o ambiente e confere viabilidade econômica

a propriedade oportunizando qualidade de vida a família? O presente trabalho teve como objetivo diagnosticar as diversas variáveis envolvidas no processo produtivo primário de uma propriedade rural de 79 hectares, considerando os aspectos sociais, econômicos, técnicos e ambientais. Para tanto, foi utilizada a abordagem quantitativa que analisou dados, números passíveis de mensuração enquanto que a qualitativa foi utilizada para entender como os fatores de produção se organizam e realizar avaliações na propriedade. Como métodos de procedimento foram utilizados o estudo de caso, o método estatístico e o método hipotético-dedutivo, as técnicas de coleta de dados foram entrevista, observação direta e pesquisa documental e as técnicas de análise de dados referiram-se ao tratamento estatístico dos dados. A propriedade é composta por 79 hectares de terra distribuídas em seis glebas, nas quais o pH encontra-se adequado para a produção de grãos e os níveis de fertilidade encontram-se entre alto a muito alto e em todas as glebas da propriedade. A propriedade rural desenvolve três sistemas de produção, subsistência, trigo/soja e milho/soja safrinha. Entre as atividades a subsistência tem a maior rentabilidade por hectare seguida do trigo/soja. O estudo identificou que o manejo adotado na implantação e condução das culturas não é realizado de acordo com as indicações técnicas e que a propriedade atende aos aspectos ambientais referentes a área de reserva legal mas não atende as áreas de preservação permanente. Existe na propriedade a preparação de sucessores, que darão sequencia aos trabalhos da propriedade, aplicando novos conhecimentos que adquirem no Bacharel em Agronomia. O estudo evidenciou a viabilidade técnica, econômica, social e ambiental da propriedade, entretanto com alguns aspectos a serem melhorados o que oportuniza a realização de um novo estudo.
Palavras-chave: Diagnóstico. Viabilidade. Propriedade rural

Referências:

ARAÚJO, Marilia. 2016. Trigo. [Online]. [Citado em: 31 de 03 de 2016.] http: www.infoescola.com/plantas/trigo.

BARBIERI, Bianca Sesana. 2016. Reserva Legal e as mudanças do Novo Código Florestal. [Online]. [Citado em: 10 de 04 de 2016.] http://monografias.brasilescola. uol.com.br/direito/reserva-legal-as-mudancas-novo-codigo-florestal.htm#capitulo_5.

CERQUEIRA, Wagner; FRANCISCO. 2016. Agricultura de Subsistência. [Online]. [Citado em: 22 de 03 de 2016.] http://brasilescola.uol.com.br/geografia/agricultura-subsistencia.htm.

CUNHA, Gilberto Rocca; CAIERÃO, Eduardo. 2014. Informações Técnicas para Trigo e Triticale- Safra 2015. VIII Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale. Embrapa. 229 p. Brasília, DF. ISBN 978-85-7035-410-5.

FELÍCIO, Murilo Bernardo de Almeida. 2012. Novo Código Florestal- Lei N° 12.651/2012. [Online]. [Citado em: 07 de 04 de 2016.] http://www.mcais.com.br/ index.php/noticias/item/87-novo-c%C3%B3digo-florestal-lei-n-12651-2012.

FREITAS, Eduardo De. 2016. Agricultura. [Online]. [Citado em: 19 de 03 de 2016.] http://brasilescola.uol.com.br/geografia/agricultura-5.htm.

HIRAKURI, Marcelo Hiroshi, et al. 2012. Sistemas de Produção: conceitos e definições no contexto agrícola. [Online]. [Citado em: 28 de 03 de 2016.] www.cnpso.embrapa.br/download/Doc_335-OL.pdf.

MAGNONI, Daniel; PIMENTEL, Isabella; 2016. A importância da carne suína na nutrição humana. [Online]. [Citado em: 20 de 03 de 2016.] http://www.abcs.org.br/attachments/099_4.pdf.

MAPA. 2016. Ministério da Agricultura, Pecuária e abastecimento. [Online]. [Citado em: 20 de 03 de 2016.] http://www.agricultura.gov.br/vegetal/culturas/soja.

MESQUITA, Hélida. 2014. Gestão da empresa rural. [Online]. [Citado em: 27 de 03 de 2016.] docente.ifrn.edu.br/helidamesquita/disciplinas/gestao-da-empresa-rural.

NEUKIRCHEN, Leandro César; ZANCHET, Aládio; PAULA, Germano de. 2016. Desenvolvimento de pequenas propriedades rurais e a utilização de tecnologias. [Online]. [Citado em: 22 de 05 de 2016.] http://www.unioeste.br/campi/cascavel/ccsa/IVSeminario/IVSeminario/Artigos/05.pdf.

NUNES, José Luis da Silva. 2016. Características da Soja (Glycinemax). Agrolink: Pagina online. [Online]. [Citado em: 23 de 03 de 2016.] http://www.agrolink.com.br/culturas/soja/caracteristicas.aspx.

OLIVEIRA JÚNIOR, José Adélcio. 2016. Conceituação e Planejamento de exploração olerícula. [Online]. [Citado em: 26 de 03 de 2016.] http://www.ebah.com.br/content/ABAAABZ5kAJ/conceituacao-planejamentode-exploracao-olericola?part=7.

OLIVEIRA, Ana Claudia Barneche; ROSA, Ana Paula Schneid Afonso. 2014. Indicações Técnicas para a Cultura da Soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Safras 2014/2015 e 2015/2016. Embrapa clima temperado – Pelotas. ISSN 1516-8840.

EXTRATO VEGETAL DE FOLHAS DE LARANJEIRA, NO CONTROLE DO CARUNCHO-DO-TRIGO

Trabalho de: CASSIANO SARTOR DECKER (cassiano_decker@hotmail.com), JAKLES MARON SOARES (jaklesms@hotmail.com), ROGERIO DONADEL (rogerio_donadel@hotmail.com), SUSANA KRONBAUER (kronbauersusana@hotmail.com). **Orientado por**: FABIO KARLEC (Fabiokarlec@yahoo.com.br).

Resumo:

Dentre os insetos pragas que atacam o trigo armazenado, os caruncho do gênero (Sitophilus granarius), resulta em danos quantitativos e qualitativos nos grãos e em alguns casos dificulta a comercialização (GALLO et al., 2002; PINTO JÚNIOR et al., 2008). O controle de pragas com extratos vegetais têm se mostrado uma alternativa de controle frente ao uso de inseticidas químicos tradicionais. No entanto poucas são as informações acerca da eficiência dessa técnica de controle para pragas de grãos armazenados. Dessa forma o presente estudo objetivou verificar se á existência de efeitos de controle do caruncho-de-trigo (S. granarius) com o uso de extratos vegetais da massa seca e extratos líquidos das folhas de laranjeira (Citrus sinensis). A metodologia foi composta pelo método de abordagem quantitativo, procedimento laboratorial (MARCONI; LAKATOS; 2002). O experimento foi instalado no laboratório de Entomologia e Fitopatologia da Faculdade SETREM em Três de Maio, no ano de 2015. Os extratos foram obtidos a partir de folhas, de (Citrus sinensis) , totalmente desenvolvidas, coletadas do terço médio da planta as quais foram submetidas à secagem em estufa a temperatura constante de 40º C, durante 48 horas para folhas. Posteriormente, o material seco foi triturado e peneirado para uniformização do extrato seco em pó. Na produção dos extratos líquidos, foram utilizadas cerca de 20 folhas grandes de laranjeiras para um litro de água destilada, logo após foi colocado as folhas juntamente com a água em uma panela de inox e fervidos por 30 minutos, sendo após as fervura retirado às folhas ficando somente o extrato líquido. Após foram colocados 50 gramas de grãos de trigo e 25 carunchos adultos não sexuados em recipiente plástico de 150ml com tampas perfuradas, para oxigenação dos insetos. O extrato vegetal liquido foi aplicado em forma de pulverização com um borrifador por sobre as sementes ficando levemente umedecidas, o extrato vegetal seco foi colocado na quantidade de 1Kg para cada tonelada semelhante ao da terra de diatomácea, e a testemunha sem aplicação. Os tratamentos constaram de 4 repetições com 25 insetos cada, e a avaliação foi feita a cada duas horas totalizando 24 horas. Avaliou-se a mortalidade dos insetos sobre grãos de trigo com a aplicação de extrato vegetal líquido da folha de laranjeira, extrato vegetal seco da folha de laranjeira, terra de diatomácea e testemunha sem aplicação para a média de mortandade dos insetos. Como resultado, o extrato líquido da folha de laranjeira acusou uma eficácia mínima de 85% no controle do carunchos-de-trigo (Sitophilus granarius) em trigo armazenado, sendo superior à terra de diatomácea o qual alcançou 54% de mortalidade dos insetos. O menor índice de mortalidade dos gorgulhos foi com a aplicação do extrato seco da folha de laranjeira. Com os resultados podemos concluir que o uso de extratos líquidos da folha de laranjeira são promissores no controle de S. granarius em trigo. No entanto mais estudos devem ser realizados no intuito de determinar doses e aprimoramento da técnica de elaboração.

Palavras-chave: Caruncho-de-trigo; extrato vegetal; folha de laranjeira

Referências:

GALLO, S. D. O. 2002.Entomologia agrícola. Piracicaba, FEALQ, 920 p. PINTO JÚNIOR, A. R. 2008. Resposta de Sitophilus oryzae (L.), Cryptolestes ferrugineus (Stephens) e Oryzaephilus surinamensis (L.) a diferentes concentrações de terra de diatomácea em trigo armazenado a granel. Santa Maria, v.38, n.8, p.2103-2108. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 2002. Técnicas de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas.

IMPACTOS AMBIENTAIS EM UMA PROPRIEDADE RURAL COM PRODUÇÃO ORGÂNICA

Trabalho de: CAROLINE BALZAN (carolbalzan@hotmail.com), JAQUELINE ROSSO (rossojaqueline@hotmail.com), RAFAEL PARUSSULO (rafaelparussulo@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDETE ZIMMERMANN (claudetez@hotmail.com), IVAR JOSÉ KREUTZ (ijkreutz@terra.com.br).

Resumo:

A agroecologia é uma ciência que busca entender o funcionamento dos agroecossistemas, suas interações tendo como princípio a sustentação das propriedades agrícolas através da conservação e ampliação da biodiversidade do sistema, menor dependência de insumos e preservação dos recursos naturais (ASSIS E ROMEIRO, 2002). O manejo da unidade de produção agrícola visa promover a agrobiodiversidade e os ciclos biológicos, buscando a sustentabilidade social, ambiental e econômica da unidade, no tempo e no espaço. Considerando que para se alcançar o objetivo da sustentabilidade é necessário a maximização da reciclagem da matéria, energia e nutrientes e redução de perdas, essa lógica faz a agricultura orgânica se tornar esteio da agroecologia (NEVES et al., 2000). A mesma procura produzir produtos agropecuários como frutas, hortaliças, plantas medicinais, condimentares e aromáticas, alimentos característicos da agricultura familiar regional, sem uso de insumos químicos. Dessa forma tem-se tornado

uma alternativa de mercado, auxiliando na manutenção e incremento da fertilidade do solo, sanidade das plantas, boas práticas agrícolas, diversificação de culturas e controle biológico das pragas preservando desta maneira, o meio ambiente. Pode contribuir também para uma melhor qualidade de vida, além de ser altamente rentável. O objetivo do presente trabalho foi analisar os impactos ambientais que são decorrentes de diversas práticas que são utilizadas no processo de produção orgânica em uma propriedade de agricultura familiar no município de Três de Maio, RS. Para observar e coletar os dados foi efetuada uma visita a propriedade e um diálogo com a proprietária para saber detalhes de como ocorre a produção, o manejo feito, produtos e métodos utilizados para realizar controle de daninhas, doenças e insetos pragas; foram registradas partes da propriedade a fim de chegar à conclusão de um impacto ambiental e a origem do mesmo. Considera-se que impactos ambientais são decorrentes da ação antrópica e que vão estar presentes em qualquer sistema de produção variando sua intensidade. Müller et al. (2000) Destaca que "É da vida que existe dentro do solo que depende toda a vida que existe sobre o solo, ou seja, o solo é base da produção, tanto vegetal quanto animal". Para tanto a produção orgânica vem para somar, acrescentando características que tornam o resultado favorável não somente para o produtor, mas também para o solo. Baseado nisso, chegou-se a conclusão de que a produção orgânica agrega vida e propriedades produtivas ao solo, pois preserva a estrutura e os microorganismos. Apresenta impactos reduzidos por não utilizar insumos químicos, além de apresentar um maior valor intrínseco ou valor biológico do alimento. Alia-se as práticas de rotação de culturas, controle biológico de pragas, doenças e invasoras, o que possibilita a sobrevivência de inimigos naturais e também de microorganismo benéficos ao solo e às plantas. Essas características permitem o acesso a um produto "limpo" sem resíduo de agrotóxicos e garantem alimentos mais saudáveis. Por apresentar aspectos importantes tanto ao solo quanto à saúde humana, agrega valor quanto a remuneração, demonstrando alta representatividade na agricultura familiar se tornando essencial para a sustentabilidade da atividade.

Palavras-chave: Produção orgânica; impactos ambientais; sustentabilidade.

Referências:

BITTENCOURT M. V. L.; Impactos da agricultura no meio-ambiente: Principais tendências e desafios. Economia & Tecnologia – Ano 05, Vol. 18 – Julho/Setembro de 2009

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

FEIDEN, Alberto; 2016. Agroecologia: introdução e conceitos. Acessado em 28/04/2016. Disponível em: https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/recursos/AgrobCap2ID-upGSXszUrp.pdf.

KUGLER, H. Paraíso dos agrotóxicos. Revista Ciência Hoje, 296, setembro de 2012. Disponível em: http://moodleinstitucional.ufrgs.br/pluginfile.php/668501/ mod_resource/content/0/Agricultura_e_sustentabilidade_bibliografia/Agrotoxicos/agrotoxicos_Ciencia_Hoje.pdf. Acesso em: maio 2016.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 2007. Fundamentos de metodologia científica. 6ª ed. – 5. reimpr. – São Paulo: Atlas. 320p. ISBN – 8522440158.

_____. 2010. Fundamentos de Metodologia Científica. 6 ed. 5 reim. São Paulo: Atlas. ISBN 978-85-224-5758-8.

MÜLLER André Michel; PAULUS Gervásio; BARCELLOS Luiz Antônio Rocha; 2000. Agroecologia Aplicada: práticas e métodos para uma agricultura de base ecológica. Porto Alegre: EMATER.

ODUM, Eugene P.. Ecologia. Editora Guanabara Koogan. 1988. Rio de Janeiro- RJ.

OECD. 2001a. OECD outlook ambiental de 2020. Paris, OECD.

ORMOND, J. G. P.; PAULA, S. R. L.; FAVARET FILHO, P.; ROCHA, L. T. M., 2002. Agricultura Orgânica. BNDES Setorial, Rio de Janeiro, n. 15, p. 3-34, mar.

PADOVAN, M. P.; CAMPOLIN, A. I. Caminhos para mudanças de processos e práticas rumo a agroecologia. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste, 2011.

PALÁCIOS, Marcos Pili; 2015. Princípios do Direito Ambiental e Sustentabilidade. Acessado em 25/04/2016. Disponível em: http://www.rumosustentavel.com.br/principios-do-direito-ambiental-e-sustentabilidade/

PRIMAVESI, A. M. 2008. Agroecologia e manejo do solo. Agriculturas - v. 5 – nº 3 - setembro de 2008. Acessado em: maio 2016. Disponível em: http://moodleinstitucional.ufrgs.br/ mod/folder/view.php?id=367658

SAMINÊZ, T. C. O.; DIAS, R. P.; NOBRE, F. G. A.; GONÇALVES, J. R. A.; MATTAR, R. G. H., 2007. Princípios norteadores. In: Produção orgânica de hortaliças: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Editores: HENZ, G. P.; ALCÂNTARA, F. A.; RESENDE, F. V. Brasília: Embrapa Informações Tecnológicas, p. 17-28.

SÁNCHEZ, Luiz Enrique. 2008. Avaliação de impactos ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos. ISBN 9788586238796.

SEVERINO, Francisco José. 2001. A TEORIA DA TROFOBIOSE. Acessado em: 20/04/2016. Disponível em: https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:VUfhGLe_E5IJ:http://permacoletivo.files.wordpress.com/2008/05/a-teoria-da-trofobiose.doc+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br. Piracicaba – SP.

IMPACTOS AMBIENTAIS ORIUNDOS DA IMPLANTAÇÃO E MANEJO DE UM SISTEMA SILVIPASTORIL

Trabalho de: ANGÉLICA CARINE SIEBERT (angelica_siebert@outkool.com), DAIANE LUISA ROSSO (daianerosso@hotmail.com), RAFAEL LUÍS JACOBI (rafaell.jacobi@hotmail.com). **Orientado por**: IVAR JOSÉ KREUTZ (ijkreutz@terra.com.br).

Resumo:

Existe uma intensa discussão sobre a gestão das propriedades rurais, nas quais se busca mais de uma renda com menor dano possível ao ambiente. Procura-se especialmente ampliar a produtividade por unidade de área nas propriedades da agricultura familiar. O sistema silvipastoril vem com o propósito de integrar a produção de árvores, pastagens e gado num mesmo local. Assim, "o planejamento e a implantação devem estar de acordo com as várias etapas do processo, que abrangem: estudo do clima, determinação da espécie e escolha do material genético, produção de mudas, preparo do solo, controle de pragas, colheita planejada, tratos culturais e silviculturais" (BARROS, 2015). A premissa que permeia o estudo é de que toda a ação do homem sobre o ambiente causa impacto, o que muda é a intensidade. Como problema, buscou-se verificar quais os benefícios e impactos que podem ser melhorados em uma propriedade, que busca um melhor conforto animal tendo como base o sistema silvipastoril, no noroeste do Rio Grande do Sul. Assim, teve-se por objetivo analisar os impactos ambientais causados com a implantação e manejo de um sistema silvipastoril, procurando verificar os pontos que podem ser melhorados para um melhor manejo e gestão do sistema. A pesquisa foi realizada através da utilização do método qualitativo utilizado durante a visita a propriedade e na conversa com a família. Também foi realizada uma revisão bibliográfica, para buscar o melhor desenvolvimento da pesquisa. O método quantitativo foi utilizado na obtenção de dados da propriedade visitada, considerando informações como número de animais, árvores e área de pastagem. A propriedade conta com 15 hectares onde somente 4 hectares são destinados ao sistema silvipastoril, sendo essa área dividida em 10 piquetes, no qual ocorre a rotação dos animais durante o dia. Pela manhã estão em um piquete e de tarde em outro, conforme a orientação do sol. O produtor conta com 66 cabeças de gado, sendo que no sistema só circulam as 33 vacas produtoras de leite, sendo que esses animais a noite permanecem em outra área de pastagem de 3 hectares. No primeiro momento, o produtor optou por plantar 600 mudas de eucalipto no ano de 2012, porém ao fazer análise da sua área, a família implantou mais 200 mudas três anos após o primeiro plantio, devido ao pouco sombreamento que a área apresentava. Ao conhecer a área, pode-se perceber visivelmente a compactação do solo devido ao pisoteio dos animais em dias de chuva, pelo transito de máquinas sobre a pastagem e pelo fato do tanque de água ficar sempre no mesmo lugar, o que aumenta o pisoteio e inclusive leva a morte da pastagem do local. É de suma importância, fazer uma análise da área, e verificar o que ainda pode ser melhorado, mas é visível a melhora do bem estar animal, da proteção do solo, para que assim não ocorra a degradação do meio, a compactação do solo, erosão e escorrimento superficial da água, diminuindo consideravelmente os impactos ambientais.

Palavras-chave: Planejamento, Bem estar Animal, Preservação do solo.

Referências:

BARROS, Talita Delgrossi. 2015. Silvicultura. Acessado em: 18/05/2016. Disponivel em http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/agroenergia/arvore/CONT000fmcbqcwh02wyiv80kxlb36vbkge01.html

FONTANELI, Renato Serena; SANTOS, Henrique Pereira dos. 2012. Forrageiras para Integração Lavoura-Pecuária-Floresta na Região Sul-brasileira. 2º ed EMBRAPA: Brasília, DF. ISBN 9788570351043.

KLUTHCOUSKI, João; STONE, Luís Fernando; AIDAR, Homero. 2003. Integração Lavoura-Pecuária. EMBRAPA: Santo Antônio de Goiás, GO. ISBN 8574370185

MELLO, Nilvania Aparecida de; ASSMANN, Tangriani Simioni. 2002. I ENCONTRO DE INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA NO SUL DO BRASIL. IAPAR: Estação experimental de Pato Branco.

OLIVEIRA, Tadário Kamel de; FURTADO, Sérvulo Casas; e tals. 2003. Sugestões de implantações de sistemas silvipastoris. Acessado em 05/05/16. Disponível em https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/IMPLANTA%25C7%25C3O+SIST+SILVIPASTORIS-DOC+ACRE_000ffybkbuv02wx5eo05vmaqk1cq4eet.pdf EMBRAPA: Rio Branco ISSN 01049046

IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE PRODUÇÃO QUE CONTA COM ATIVIDADE LEITEIRA E SUINOCULTURA NA REGIÃO NOROESTE DO RS: UM ESTUDO DE CASO

Trabalho de: CRISTIAN FELIPE TISCHER (cristiantischer@gmail.com), DEILON HENRIQUE KUNZ (deilon.kunz@gmail.coim), HITALO RUAN FERRAZZA ANTUNES (h.ruan_ferrazza@hotmail.com). **Orientado por**: CLÉIA DOS SANTOS MORAES (cleiamoraes@setrem.com.br).

Resumo:

A agricultura familiar e as atividades agropecuárias que são por elas desenvolvidas, tem tido imensa colaboração para o desenvolvimento rural sustentável e, nesse sentido os dados do Censo Agropecuário (2006) corroboram a sua importância no meio rural brasileiro, seja pela produção de alimentos, cerca de 70% é oriunda dessa categoria social. A atividade leite é bastante presente nessas propriedades e quando se associa a outras atividades, buscando a complementação dos sistemas produtivos, os resultados tendem a ser potencializados. Assim, nesse trabalho buscou-se compreender a interação entre essas duas atividades demonstrando alguns dados econômicos e, para tanto, foi empregado o método de abordagem quali-quantitativo, com procedimento de estudo de caso (YIN, 2005) que permitiu um aprofundado estudo acerca dos sistemas produtivos desenvolvidos na propriedade rural. Para tanto, foi realizado o acompanhamento de propriedade de agricultura familiar que trabalha com atividade leite e suinocultura no município de São Martinho/RS. Utilizou-se na coleta de dados a pesquisa documental, leitura de paisagem e entrevista semiestruturada e observação, sendo que o acompanhamento da Unidade de Produção Agropecuária ocorreu durante o ano de 2015. Os resultados encontrados permitiram uma análise econômica, no sistema Leite/Sunocultura que levam a identificar (LIMA, 1995) alguns indicadores interessantes e demonstraram que o sistema produtivo Leite/Suinocultura tem se mostrado com resultados importantes para a Unidade de Produção Agropecuária – UPA, com um elevado com uma Renda Agrícola que chega a perfazer os 75% da Renda Agrícola total da UPA. Cabe ressaltar que a atividade de subsistência foi aqui considerada nos cálculos, por se concebê-la enquanto um custo a menos na propriedade o que pode ser considerado como uma renda da UPA o que possui relevante implicação na capacidade da propriedade em alcançar o nível de reprodução social quanto a esse indicador, ele representa 14% do produto bruto e 19% do valor agregado bruto da UPA. Dentre todas as atividades desenvolvidas, a propriedade alcança um produto bruto de mais de R$ 155.000,00. O sistema Leite/Suínos tem apresentado um produto bruto de mais de R$ 133.600,00. A atividade leite representa o maior produto bruto da propriedade 55% e também o maior valor agregado bruto da UPA, 41%, sendo que o sistema Leite/Suínos perfaz 86% do PB da propriedade rural e o valor agregado do sistema representa 75,33%, assim, esse é um valor agregado que demonstra eficiência do sistema produtivo. Com isso, conclui-se que a integração entre as atividades que vem sendo desenvolvidas no sistema produtivo dessa UPA tem proporcionado importantes resultados, trazendo eficiência para o sistema em termos de reposição de fertilidade e de agregação de valor aos recursos disponíveis na propriedade. Também fica evidenciada a relevância do sistema de subsistência para a família, com valores de produto bruto e valor agregado significativos no sistema produtivo, representando uma redução de custos total da propriedade, além da garantia de qualidade dos produtos que são consumidos pela família, garantindo saúde, segurança e soberania alimentar.

Palavras-chave: Sistema de Produção, Leite, Suinocultura.

Referências:

ABRAMOVAY, Ricardo. et al. 1998. Juventude e agricultura familiar: desafio dos novos padrões sucessórios. 2ª ed. Brasília: Unesco. ALEIXO, Spinola. Sany; SOUZA, José. Gilberto. 2000. A pecuária leiteira em assentamentos rurais no Rio Grande do Sul: Atividade viável para a agricultura familiar. Rio de Janeiro, Anais, Rio de Janeiro: sociedade brasileira de economia e sociologia rural. CARDENA, Diego Emmanuel Cabrera; CENTENARO, Moisés. 2013. Cooperativismo: desafios dos produtores de leite do assentamento Itamarati de Ponta Porã-MS. Ponta Porã, Mato Grosso do Sul: Setembro. DUFUMIER, Marc. 2010. Projetos de desenvolvimento agrícola. 2ª edição. Salvador, Bahia: EDUFBA. GARCIA FILHO, Danilo. Prado. 1999. Guia Metodológico Diagnóstico dos Sistemas Agrários. Brasília, DF: Incra: FAO, Projeto de Cooperação Técnica Incra/FAO. IBGE. 2014. Instituto brasileiro de geografia e estatística. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/ Acessado em: 06 de Julho de 2015. LIMA, Arlindo Prestes; BASSO, Nilvo; NEUMANN, Pedro Selvino; SANTOS, Alvori Cristo; MÜLLER, Artur Gustavo. 1995. Administração da unidade de produção familiar - modalidaes de trabalho com agricultores. Ijuí: UNIJUÍ. LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050. MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. 2010. História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea. Tradução: FERREIRA, Cláudia F. F. B. São Paulo: UNESP, Brasília, DF, 568 p. MIGUEL,

Lovois de Andrade. 2009. Dinâmica e diferenciação de sistemas agrários. Porto Alegre, RS. UFRGS. SCHNEIDER, Sergio. 2001. A pluriatividade como estratégia de reprodução social da agricultura familiar no Sul do Brasil. Estudos Sociedade e Agricultura, Rio de Janeiro, v. 16, p. 164-184. SIQUEIRA, Luisa. Helena. Schwantz. 2004. As perspectivas de inserção dos jovens rurais na unidade de produção familiar. Porto Alegre. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/teses/Dis_luisa_siqueira.pdf. Acesso em: 14 de outubro de 2015. YIN, R. K. 2005. Estudos de caso: planejamento e métodos. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman.

INFLUÊNCIA DA VELOCIDADE NA SEMEADURA DO MILHO ASSOCIADO A DIFERENTES MODOS DE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES: SULCADOR (BOTINHA) E DISCOS DUPLOS.

Trabalho de: DEVERSON BERGER (deverson.berger@agcocorp.com.br), FERNANDO JOSE FIN DOS SANTOS (fernandofinj@hotmail.com), RICARDO WIEGERT (ricwiegert@hotmail.com). **Orientado por**: VALBERTO MULLER (valbertomuller@setrem.com.br).

Resumo:

O milho é cultivado em muitos países em grande escala e movimenta um mercado de aproximadamente U$40 bilhões anuais, distribuídos entre indústrias de produção de alimentos para consumo humano, rações e matéria-prima para centenas de produtos industrializados. O Brasil produz mais de 30 milhões de toneladas de milho anualmente, em 13 milhões de hectares (CONAB 2013). A produção hoje é inteiramente dependente das boas práticas de cultivo, sendo a velocidade de plantio uma grande condicionadora da uniformidade de plantas e consequentemente da produtividade da cultura, devendo esta estar de acordo com os limites recomendados (FORNASIERI, 2007). Com presente trabalho objetivou-se testar três velocidades de plantio, com distribuição de sementes através de disco duplo, e haste sulcadora (botinha) em um Latossolo vermelho distroférrico típico. Foi realizado um esquema fatorial de 3x2 com quatro repetições, sendo que, os tratamentos constaram de três velocidades distintas (3, 6 e 9 km h^{-1}), medidas através do GPS Trimble 250. Assim, foram dispostos seis tratamentos, três com distribuição de sementes através de haste sulcadora e três com a utilização de discos duplos, resultando em 24 unidades experimentais. Cada parcela foi composta de quatro linhas de plantio espaçadas de 0.90m e cinco metros de comprimento, perfazendo 18 m^2 para cada parcela. A coleta de dados ocorreu com a cultura no estádio de V2, onde foram contabilizadas as plantas duplas e distância entre plantas. Dentre os dados recolhidos, os de maior distinção foram relacionados à quantidade de grão duplos, a maior causa deste foi a alta velocidade de plantio associado ao uso de botinha para distribuição de sementes. Constatou-se que em nossas condições de terreno, a utilização de dedos (sulcador) para a distribuição de sementes associado à velocidade de 9 km por hora, gerou uma desuniforme distribuição de sementes. A melhor uniformidade de sementes se deu aonde a semeadura foi realizada com discos duplos mesmo associados à velocidade maiores. Desta forma, os resultados demonstram que a velocidade de 9 km por hora, nestas condições, pode ser utilizada.

Palavras-chave: semeadura, uniformidade, velocidade.

Referências:

CONAB, 2013. Acessado em 20 outubro 2014. Disponível em: http://www.conab.gov.br/conteudos.php?a=1253&

FILHO, I. A. P.; CRUZ, J. C. 2002. Cultivo do milho plantio, espaçamento, densidade, quantidade de sementes. Embrapa milho e sorgo. Sete Lagoas– MG. [arquivo pdf]. Acessado em: 20 de outubro de 2014. Disponível em: https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Comunicadotecnico46_000fh4typ3g02wyiv80rn0etns9yxeif.pdf

FORNASIERI FILHO, D. Manual da Cultura do Milho. FUNEP, 2007. Jaboticabal-SP. ISBN 9788578050061

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES GENÓTIPOS DE MILHO AO ATAQUE E DESENVOLVIMENTO DE SITOPHILUS SPP. (COLEOPTERA: CURCULIONIDAE) EM GRÃOS ARMAZENADOS

Trabalho de: JUNIOR DELOSS (juniordeloss@hotmail.com), MARCOS JOEL KOSCHECK (marcos.k94@hotmail.com), MOACIR GUEDES PELIZZON (Moacir_gp2010@hotamil.com), TANARA MELLER (tanara-meller@hotmail.com). **Orientado por**: FÁBIO KARLEC (fabiokarlec@setrem.com.br).

Resumo:

Dentre os insetos-praga de grãos armazenados, o gênero Sitophilus (Coleoptera: Curculionidae) é o mais importante no milho. O armazenamento sem tratamento específico para tal praga é comum em pequenas propriedades rurais, resultando em perdas significativas. No entanto, produtores relatam que a intensidade do ataque de gorgulhos do gênero Sitophilus variam conforme os genótipos de milho. Desta forma, o estudo teve por objetivo avaliar a resistência de diferentes genótipos de milho cultivados principalmente por agricultores familiares na região noroeste do RS ao ataque de Sitophilus. A metodologia utilizada foi a abordagem quantitativa e qualitativa, procedimento laboratorial e estatístico, sendo os dados coletados por observação direta intensiva (observação) e analisados através de estatística descritiva. O Experimento seguiu a metodologia proposta por Rigodanzo (2009), executando teste de resistência em ensaios sem chance de escolha, utilizando delineamento experimental inteiramente casualizado, com 5 repetições. Os tratamentos consistiram em cinco genótipos de milho: “Caiano”, Varietal RR, SH 5090, 30F53 e P1630. Cada unidade experimental foi formada por 100 g de milho que foram infestada com 20 gorgulhos, de idade média de 10 dias, não sexados, obtidos de criação estoque. Cada amostra foi armazenada em recipiente plástico de 300 mL com tampa perfurada e mantidos sob as mesmas condições ambientais. Após 24 dias foi avaliado a perda de massa dos grãos, grãos danificados, número de gorgulhos mortos, número de gorgulhos vivos, números de pupas nos grãos. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade, com o auxílio do software Assistat. O tratamento com milho Varietal RR apresentou as maiores médias para as variáveis número de grãos danificados (12,4), número de gorgulhos vivos (26,0) e número de pupas nos grãos (5,6), diferindo dos tratamentos “Caiano”, 30F53, P1630 e SH 5090 que não diferiram entre si e apresentaram média geral para as variáveis de 1,25, 0,8 e 0,2 respectivamente. Para a variável número de gorgulhos mortos o Milho Varietal apresentou a menor média (16,4), seguido do milho Caiano (18,4), sendo esse intermediário entre os demais genótipos (19,9). Os genótipos de milho 30F53, P1630, HS5090 não se diferiram estatisticamente em nenhuma variável estudada. Não foi possível constatar diferença entre os genótipos na perda de massa dos grãos. Segundo Marsaro Júnior et al. (2005) a resistência de grãos de milho ao ataque por Sitophilus tem sido relacionada com a presença de proteínas, lipídios, compostos fenólicos e inibidores de enzimas digestivas. Outro fator que pode influenciar na resistência dos grãos ao ataque de insetos é a dureza do grão. Pôde-se concluir que existe diferença entre genótipos de milhos quanto a suscetibilidade ao ataque aos grãos e ao desenvolvimento de gorgulhos do gênero Sitophilus, indicando que o milho Varietal RR é mais suscetível e propicia melhores condições para o desenvolvimento do gorgulho que os demais genótipos estudados. Essas informações podem ser úteis para estratégias de controle dos grãos de milho armazenados, proporcionando ao produtor se precaver com genótipo mais resistentes ou medidas preventivas para o controle desta praga.

Palavras-chave: milho; resistência; Sitophilus

Referências:

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.

MARSARO JÚNIOR, Alberto Luiz; LAZZARI, Sonia Maria Noemberg; KADOZAWA, Patrícia; HIROOKA, Elisa Yoko; GERAGE, Antônio Carlos. 2005. Avaliação da resistência de híbridos de milho ao ataque de Sitophilus zeamais Motschulsky (Coleoptera: Curculionidae) no grão armazenado. Londrina: Ciências Agrárias, v. 26, n. 2, p. 173-178, abr./jun. 2005. Acessado em: 14/11/2015. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/semagrarias/article/view/2290/1970.

RIGODANZO, Edson Luiz; LONDERO, Guilherme Pilar; FIPKE, Glauber Monçon; TECCHIO, Luis Fernando; MOURA, Everson Lopes. 2009. Identificação de preferência de variedades de milho ao ataque de gorgulhodomilho Sitophilus zeamais. Mots, 1855 (Coleoptera: curculionidae) através de testes sem chance de escolha. Itaqui: Unipampa. Acessado em: 14/11/2015. Disponível em: http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/5402.

INFLUÊNCIA,NA PERCEPÇÃO DE AGRICULTORES DE SANTA ROSA – RS, HORIZONTINA – RS E SANTO CRISTO – RS, DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A DECISÃO DE PERMANÊNCIA NO CAMPO

Trabalho de: ELOÍSA ARNHOLD (eloisa.arnhold@hotmail.com), JOICE BAGETTI (bagettijoice@hotmail.com), VITOR DE QUADROS (vitorquadrosde@gmail.com). **Orientado por**: CLÉIA DOS SANTOS MORAES (cleiamoraes@setrem.com.br), JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Resumo:

A agricultura familiar é aquela realizada por produtores rurais, sendo a mão de obra familiar, bem como a gestão da unidade produtiva.Segundo Schmitz (2010), a propriedade agrícola familiar pode ser caracterizada como uma unidade complexa administrada pela família.Essa categoria social é recente, sendo reconhecida legalmente a partir de 2010 pela lei 11.326. Segundo Schmitz (2010), nos últimos tempos,a importância da agricultura familiar mostra-se também em políticas públicas, que resultaram de reivindicações de organizações trabalhistas rurais, durante o período de redemocratização do país, dentre as políticas é possível destacar o PRONAF, Programas de acesso à terra, entre outros.Essas políticas buscam a qualificação dos sistemas produtivos e do bem estar social das famílias. Considerando a relevância da agricultura familiar e, consequentemente das famílias que visam o seu fortalecimento, se buscou responder ao seguinte questionamento: na percepção de agricultores familiares em municípios da região Noroeste do Rio Grande do Sulas políticas públicas utilizadas favorecem a permanência desses agricultores no campo? O objetivo foi analisar a percepção do agricultor em relação às políticas públicas e seu papel na decisão de permanência no meio rural, nos municípios de Santa Rosa – RS, Horizontina – RS e Santo Cristo – RS. Para tanto, se utilizou uma abordagem qualitativa.Considerando que essa pesquisa é resultado de exercício acadêmico, ao todo participaram da pesquisa 30 famílias nos três municípios, sendo a escolha realizada de forma aleatória a partir de relação disponibilizada pelos sindicatos dos trabalhadores rurais, dos municípios. A coleta de dados foi realizada através da técnica de entrevista semi estruturada e análise através de análise de conteúdos. Os resultados obtidos mostraram que 22 das famílias conhecem sim as políticas publicas existentes, porém mesmo se enquadrando como agricultores familiares, não sabiam que poderiam acessá-las, ou utiliza-las. Quando indagados sobre a permanência de seus filhos no campo 18 agricultores afirmam que políticas públicas não interferem nessa decisão, sendo que 17 afirmaram que os jovens nem se beneficiam das mesmas.Ao serem questionados sobre o papel que as políticas públicas exercem na decisão de manutenção das atividades agropecuárias, 24 agricultores afirmaram que continuariam morando no campo, mesmo sem elas. Os resultados revelam a baixa relevância percebida, pelos agricultores familiares em relação a políticas públicas. Dessa forma, pode-se concluir que, embora as políticas públicas tenham sido conquistadas a partir de lutas sociais históricas, elas não são entendidas, pelos agricultores participantes da pesquisa como relevantes para o seu processo de manutenção no meio rural.

Palavras-chave: Agricultura Familiar, Politicas Publicas, PRONAF, Agricultor

Referências:

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE. O que são políticas públicas. Disponível em: http://www.meioambiente.pr.gov.br/arquivos/File/coea/pncpr/O_que_sao_PoliticasPublicas.pdf Acesso em 10.out. 2015.

SCHNEIDER, Sergio. 2009.A pluriatividade da agricultura familiar. 2. edição. Porto Alegre: Ed UFGRS,

___, 2003. Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade. Ver. Brasileira de Ciências Sociais. Vol. 18 Nº. 51. São Paulo. Fevereiro.

___, 2006. A Diversidade da Agricultura Familiar. 1° edição. Porto Alegre: Editora da UFRGS. CDU 631.147:301.35(816.5).

BACHA, M. de L. STREHLAU, V. L. ROMANO, R. 2006.Percepção: Termo Freqüente, Usos Inconseqüentes Em Pesquisa? 30º Encontro da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Administração – EnANPADAnais... Salvador/BA.

SCHMITZ, Heribert. 2010. Agricultura Familiar: Extensão Rural e Pesquisa Participativa. 1° edição. São Paulo. Editora Annablume. ISBN 978-85-391-0168-9

DORNELAS, José Carlos Assis. 2001. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. 1° edição. Rio de Janeiro. Editora Campus Ltda. ISBN 85-352-0771-6.

CALLADO, Antônio André Cunha (org). 2011. Agronegócio. 3° edição. São Paulo. Editora Atlas S.A. ISBN 978-85-224-6155-4.

SCOTT, Parry. CORDEIRO, Rosineid (org). 2010. Agricultura Familiar e Gênero: Práticas, Movimentos,

Políticas Públicas. 2° edição. Recife. Editora Universitária UFPE. ISBN 85-7315-328-8.
FURTADO, Celso. 1998. Formação Econômica do Brasil. 27° edição. São Paulo. Companhia Editora Nacional.
Rio Grande do Sul ocupa 7° lugar no ranking do empreendedorismo. Disponível em:http://www.diariors.com.br/site/noticias/107-estado/5964-rio-grande-do-sul-ocupa-7%C2%BA-lugar-no-ranking-do-empreendedorismo.html acesso em 06. Nov. 2015.
Empreendedorismo no meio rural brasileiro. Disponível em: http://mercadodeimpacto.com/2013/07/16/empreendedorismo-no-meio-rural-brasileiro/ acesso em 06. Nov. 2015
ZUIN, Luís Fernando Soares. QUEIROZ, Timóteo Ramos. 2006. Agronegócios: Gestão e Inovação. 1° edição. São Paulo. Editora Saraiva. ISBN 978-85-02-05807-1
VALENTE, Felix. 2013. Políticas Públicas para Agricultura Familiar. Brasília DF- Distrito Federal.

INTERAÇÃO DE DOSES DE NITROGÊNIO COM REDUTOR DE CRESCIMENTO EM TRIGO NAS CONDIÇÕES DE CLIMA E SOLO DO MUNICÍPIO DE GIRUÁ, RS, 2015

Trabalho de: DANIEL DE ALMEIDA JUNGBLUT (Danieljungblut@hotmail.com), DANIELA PILECCO (dpilecco89@gmail.com), EVAN FREDERICH (frederich95@hotmail.com). **Orientado por**: MARCOS CARAFFA (garrafa@setrem.com.br).

Resumo:

A busca por cultivares de trigo que sejam mais resistentes ao acamamento e de estatura reduzida, capaz de suportar doses altas de nitrogênio, gerando altos níveis de rendimento de grãos é uma estratégia muito importante para o sucesso da cultura. Doses elevadas de nitrogênio tendem a causar aumento na estatura das plantas e decorrente acamamento, o qual limita a translocação de carboidratos, sobretudo quando ocorrer no início do enchimento de grão (PENCKOWSKI et al., 2003). No entanto, segundo os mesmos autores, com o uso dos redutores de crescimento é possível evitar o acamamento. No entanto, ressaltam eles que os genótipos de trigo não respondem de forma igual à aplicação de redutor de crescimento, uma vez que aspectos ligados a características intrínsecas dos materiais genéticos, as condições climáticas, o nível de fertilidade do solo e sua textura tendem a interferir de forma direta nos resultados. O presente estudo objetivou avaliar o efeito do uso de redutor do crescimento trinexapac-ethyl sobre o acamamento e rendimento de grãos da cultivar de trigo TBIO Sintonia quando submetida a diferentes doses de nitrogênio em cobertura (40, 60, 80 e 120 kg ha-1) nas condições edafoclimáticas de Giruá, RS, safra 2015. A pesquisa teve caráter quantitativo, procedimento laboratorial e estatístico. A coleta de dados foi efetuada por observação direta intensiva, observação, e testes de aferição de pesos e medidas, sendo o tratamento dos dados articulado utilizando médias, desvio padrão, ANOVA, teste de Tukey (LIMA, 2004). Foram avaliados 8 tratamentos (quatro doses de N, com e sem uso de redutor de crescimento) utilizando delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições. A semeadura ocorreu em 04/06/2015, sendo aplicada na base adubação de 490 kg ha-1 da fórmula 10-20-10, projetando expectativa de produção de 3.900 kg ha-1 (COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO-RS/SC, 2004). O redutor de crescimento trinexapac-ethyl (Moddus - 400 mL ha-1) foi aplicado em 04/08/2015, com estágio de desenvolvimento da cultura um pouco aquém do ideal, uma vez que algumas plantas, em virtude da desuniformidade de emergência gerada pela ocorrência de pequeno veranico após a semeadura, já estavam com o 3º nó visível. Nas demais atividades, a condução do ensaio seguiu o preconizado pela Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale (2014). O uso de redutor de crescimento não diminuiu significativamente o acamamento do genótipo estudado nas diversas dosagens de nitrogênio aplicadas, porém, diminuiu significativamente a estatura das plantas nos tratamentos com redutor de crescimento, à exceção do que foi utilizada dose de 80 kg ha-1 de N em cobertura. Quanto ao rendimento de grãos, se destacou o tratamento com uso de redutor de crescimento e 80 kg ha-1 de nitrogênio em cobertura, sem, no entanto, se diferenciar dos resultados obtidos com aplicação de 60 kg ha-1 (com e sem uso de redutor), 80 kg ha-1 (sem uso de redutor) e 120 kg ha-1 (com e sem uso de redutor). Conclui-se não ser interessante, tanto tecnicamente quanto economicamente, efetuar aplicação de redutor de crescimento na variedade TBIO Sintonia.

Palavras-chave: Triticum aestivum. Doses de nitrogênio. Redutor de crescimento.

Referências:

BIOTRIGO. 2013. Guia de cultivares TBIO. Passo Fundo: Biotrigo Genética.
COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO - RS/SC. 2004. Manual de adubação e de calagem

para os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. 10. ed. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo – Núcleo Regional Sul – Comissão de Química e Fertilidade do Solo.
FARTRIGO. 2015. O trigo e seus aspectos. Acessado em 01/09/2015. Disponível em: http://www.fartrigo.com.br/fartrigo/trigo/trigo-e-seus-aspectos.
LIMA, Manolita Correa. 2004. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva.
MALAVOLTA, Euripedes. 2006. Manual de nutrição de plantas. São Paulo: Agronômica Ceres.
PENCKOWSKI, Luis Henrique; FERNANDES, Eliana Cuéllar. 2010. Utilizando regulador de crescimento na cultura de trigo: aspectos importantes para garantir bons resultados. 3. ed. Castro: Fundação ABC.
PENCKOWSKI, Luis Henrique; ZAGONEL, Jeferson; FERNANDES, Eliana Cuéllar. 2003. Nitrogênio e redutor de crescimento em trigo de alta produtividade. Castro: Fundação ABC. Acessado em 22/08/2015. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/asagr/v31n3/a16v31n3.pdf.
PIRES, João Leonardo Fernandes; VARGAS, Leandro; Cunha, Gilberto Roccada. 2011. Trigo no Brasil: bases para a produção competitiva e sustentável. Passo Fundo, RS: Embrapa Trigo.
REUNIÃO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO E TRITICALE, 7. 2014. Informações técnicas para trigo e triticale – safra 2015. Brasília, DF: Embrapa, 2014.
RODRIGUES, Osmar; TEIXEIRA, Mauro Cesar Celaro. 2009. Bases ecofisiológicas para manutenção da qualidade do trigo. Passo Fundo: Embrapa Trigo.

JUVENTUDE RURAL – A URGÊNCIA DO DEBATE: O CASO DE HORIZONTINA – RS

Trabalho de: CRISTIAN FELIPE TISCHER (cristiantischer@gmail.com), DEILON HENRIQUE KUNZ (deilon.kunz@gmail.com), HITALO RUAN FERRAZZA ANTUNES (h.ruan_ferrazza@hotmail.com). **Orientado por**: CLÉIA DOS SANTOS MORAES (cleiamoraes@setrem.com.br).

Resumo:

No meio rural um dos temas que mais vem preocupado é a questão da sucessão familiar, isto devido à grande especulação dos jovens buscarem formas de emprego na cidade, na maioria das vezes em busca de um salário fixo. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010, quase oito milhões de jovens entre 15 a 29 anos viviam no campo e o êxodo rural diminuiu de 1,31% no período 1990-2000 para 0,65% entre 2000-2010. Considerando o divulgado, o presente estudo buscou responder à pergunta: A agricultura familiar de Horizontina/RS tem a presença de jovens? Com isso deteve-se ao objetivo de observar a presença de jovens nas propriedades de agricultura familiar de Horizontina/RS. Para a execução do projeto foi utilizada abordagem qualitativa, sendo uma pesquisa exploratória, já que busca o conhecimento e descrição das informações acerca do objetivo (GIL, 2010), os dados foram coletados a partir de entrevistas semiestruturadas. Para realização do mesmo se fez agente financiador a ONG Global Communities Brasil. Para a amostragem utilizou-se a tabela apresentada por Gil (2010) para determinação da amplitude de amostra a partir de população finita, sendo que a prefeitura indicou a existência de 1.000 propriedades da agricultura familiar, optou-se por uma margem de erro de 5% o que resultou em uma amostragem de 286 propriedades, sendo que desse montante, foram realizadas 208 entrevistas havendo saturação. Para a análise dos dados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo e estatística descritiva. Os resultados buscados na análise foram sobre a existência de jovens nas propriedades rurais, para tanto a pesquisa optou por um conceito legal. Embora existam algumas discussões acerca dos limites de idade na definição legal de juventude, principalmente o limite superior, a pesquisa optou por utilizar a faixa de 15 a 29 anos, sendo essa a definida na Lei 11.129 de 2005 que, dentre outras Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem e o Conselho Nacional da Juventude CNJ. Dito isso, se coloca os dados encontrados, considerando que, o conjunto de 208 propriedades que foram entrevistadas totalizou 618 sujeitos. Dentre os 618 sujeitos integrantes das famílias analisadas, os resultados revelaram que 84 são jovens, ou seja, 12% do total de sujeitos participantes da pesquisa. Esse resultado demonstra o envelhecimento do meio rural, já apontado em diversas publicações. Cabe ressaltar que esses são resultados parciais de uma pesquisa maior, cujo objetivo não foi, especificamente a identificação de jovens no meio rural, contudo, tendo em vista a relevância da temática e o alcance desse resultado, os pesquisadores julgaram necessária a divulgação deles, evidenciando a conclusão de que é urgente a demanda por pesquisas sobre os processos migratórios e sucessórios na agricultura familiar de Horizontina – RS, que permitam a construção de ações que visem o fortalecimento dessa categoria social, a agricultura familiar, já evidenciada por diversos autores (ABRAMOVAY, 1998 e 2004; ELI DA VEIGA, 1991; GRAZIANO DA SILVA, 1978) como essencial para a produção de alimentos e consequentemente para o desenvolvimento rural sustentável.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Sucessão familiar; Desenvolvimento rural.

Referências:

ABRAMOVAY, R. 1998. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. 2 ed. Campinas: Hucitec.
ABRAMOVAY, Ricardo. 2001. Nova dimensão para as pequenas propriedades rurais. Gazeta mercantil. São Paulo, p. 3 - 28 jun 2001. Acesso em: 09 jul 2004. Disponível em: http://www.econ.fea.usp.br.
BRASIL. 2005. Lei nº 11.129 de 30 de junho de 2005. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem; cria o Conselho Nacional da Juventude – CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude; altera as Leis nos 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002; e dá outras providências. Acesso em: 04/08/2016. Disponível em: http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2005/lei-11129-30-junho-2005-537682-normaatualizada-pl.html.
BRUMER, Anita. et al. 1993. A exploração familiar no Brasil. In: LAMARCHE, H. A agricultura familiar: comparação internacional. Campinas: Editora da Unicamp.
CARNEIRO, Maria José; CASTRO, Elisa Guaraná de (orgs.). 2007. Juventude rural em perspectiva. Rio de Janeiro: Mauad X.
GRAZIANO DA SILVA, J. (Coord.). 1978. Estrutura agrária e produção de subsistência na agricultura brasileira. São Paulo: Hucitec.
SCHNEIDER, Sérgio. 2003. Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade. Revista Brasileira de Ciências Sociais - RBCS Vol. 18 nº. 51 fevereiro/2003.
VEIGA, J. E. 1991. Desenvolvimento agrícola: uma visão histórica. São Paulo: Hucitec.

O COOPERATIVISMO COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE HORIZONTINA/RS

Trabalho de: CRISTIAN FELIPE TISCHER (cristiantischer@gmail.com), DEILON HENRIQUE KUNZ (deilon.kunz@gmail.com), HITALO RUAN FERRAZZA ANTUNES (h.ruan_ferrazza@hotmail.com). **Orientado por**: CLÉIA DOS SANTOS MORAES (cleiamoraes@setrem.com.br).

Resumo:

O modelo cooperativista vem se mostrando, na agricultura, como uma alternativa bastante utilizada pelos agricultores na busca por melhor colocação de seus produtos no mercado com condições de competitividade. Segundo OCB (2014) Cooperativismo é um movimento, filosofia de vida e modelo socioeconômico capaz de unir desenvolvimento econômico e bem-estar social. Considerando o exposto, o presente estudo buscou responder ao seguinte questionamento: o cooperativismo é uma alternativa utilizada pelos agricultores familiares de Horizontina/RS para a colocação de seus produtos no mercado? Assim, o objetivo proposto foi verificar a utilização da estratégia cooperativismo pelos agricultores familiares de Horizontina/RS na busca por colocação de seus produtos no mercado. Para a execução do projeto foi utilizada abordagem qualitativa, sendo uma pesquisa exploratória, já que busca o conhecimento e descrição das informações acerca do objetivo (GIL, 2010), os dados foram coletados a partir de entrevistas semiestruturadas. Para realização da pesquisa se fez agente financiador a ONG Global Communities Brasil. Para a amostragem utilizou-se a tabela apresentada por Gil (2010) para determinação da amplitude de amostra a partir de população finita, sendo que a prefeitura indicou a existência de 1.000 propriedades da agricultura familiar, optou-se por uma margem de erro de 5% o que resultou em uma amostragem de 286 propriedades, sendo que desse montante, foram realizadas 208 entrevistas havendo saturação. Para a análise dos dados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo. Tendo em vista que a pesquisa ainda está em fase de execução, os dados, parciais, aqui apresentados dizem respeito aos agricultores familiares de 04 comunidades rurais, resultando em 31 propriedades analisadas. Dentre os respondentes e, considerando que a entrevista foi direcionada para a família, foi verificado que 59% das propriedades comercializam seus produtos em cooperativas locais, 6% comercializam diretamente ao consumidor final, 3% com produção de suínos em sistema de integração comercializam seus produtos com abatedouro regional, 10% comercializam em casas agropecuárias, 3% em mercados locais e 19% dos entrevistados não comercializam seus produtos, sendo esses utilizados para a subsistência. Assim, é possível verificar a escolha, pela maioria dos agricultores pelo sistema cooperativo para a colocação de seus produtos. Além do benefício direto aos agricultores, o cooperativismo também beneficia o Estado como aponta Schneider (1999), já que podem se constituir em uma série de vantagens com a redução de custos operacionais e gastos de circulação, além de oportunizar a divulgação e incorporação de tecnologias avançadas e adaptadas as diferentes realidades, podendo garantir maior produtividade física e econômica das atividades agropecuárias. Pode-se concluir então, que o cooperativismo é uma alternativa viável para os agricultores familiares de Horizontina/RS e que a maioria dos agricultores, participante da pesquisa utilizam essa alternativa visando a melhor colocação de seus produtos no mercado o que também trará benefícios ao Estado.

Palavras-chave: Cooperativismo. Agricultura Familiar. Desenvolvimento Rural.

Referências:
CARNEIRO, Palmyos Paixão. 1981. Cooperativismo: o princípio cooperativo e a força existencial-social do trabalho. Belo Horizonte: FUNDEC.
GIL, Antônio Carlos. 2010. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª ed. São Paulo: Atlas.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 1992. Metodologia do Trabalho Científico: Procedimentos Básicos – Pesquisa Bibliográfica, Projeto e Relatório – Publicações e Trabalhos científicos. 5ª ed. São Paulo: Atlas.
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.
MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.) 2012. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 32ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes.
OCB. Organização das Cooperativas Brasileiras. Acesso em: 27 de agosto de 2014. Disponível em: http://www.ocb.org.br/site/cooperativismo/.
SCHNEIDER, José Odelso. 1999. Democracia, participação e autonomia cooperativa. 2ª ed. São Leopoldo: UNISINOS.

OBSERVAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO NÚMERO DE ANÁLISES DO LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE SEMENTES DA SOCIEDADE EDUCACIONAL TRÊS DE MAIO DURANTE OS ANOS DE 2010 A 2015

Trabalho de: EMANUELE ROSSO BORTOLIN (bortolim.emanuele@gmail.com), PATRICIA KNEBELKAMP (patriciaknebelkamp97@gmail.com), PAULA CRISTINA SPERONI (paula.speroni@hotmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com), Dra. Leticia dos Santos Holbig Harter (leticiaharter@setrem.com.br).

Resumo:

Ao longo de milhares de anos de história, as sementes vêm passando por inúmeros processos de adaptação para melhor desenvolvimento. Após serem constatados problemas na qualidade e comercialização de sementes na Europa, fez-se necessário algo que comprovasse o potencial de desempenho destas sementes através de regras padronizadas e que fornecessem resultados precisos. Com isso, surgiram os laboratórios de sementes, sendo o primeiro em 1860 na Alemanha. Percebendo a necessidade da região para a obtenção de resultados precisos em relação ao potencial fisiológico das sementes, foi implantado, no ano de 2010, no município de Três de Maio, RS, o Laboratório de Análises de Sementes (LAS) junto à Sociedade Educacional Três de Maio (SETREM), o qual é integrado ao curso de Agronomia que a instituição oferece. Segundo Lermen (2014), o LAS disponibiliza serviços, como Análises de Pureza, Teste de Germinação, Teste de Tetrazólio, Vigor e Peso de Mil Sementes. Está credenciado para analisar 30 espécies, entre elas aveia, canola, milho, soja e trigo. Este trabalho foi realizado com o objetivo de analisar o aumento anual de amostras recebidas no LAS, desde a sua implantação até o mês de outubro de 2015 e projetar o número aproximado de amostras para os próximos anos através de análises estatísticas. A pesquisa foi de base bibliográfica, com abordagem quantitativa e procedimento estatístico. Os dados foram coletados junto ao LAS, os quais foram submetidos à análise estatística, realizando correlacionamento linear entre os anos de 2010 a 2015, projeção de dados e desvio padrão, utilizando o programa Excel. O desvio padrão do número de amostras entre os anos analisados foi de 200 amostras. O correlacionamento linear entre ano e número de amostras recebidas por ano foi de 0,85, sendo considerado um alto correlacionamento. Essa correlação pode se observar pelos dados levantados, que foram de 176 amostras em 2010 e 745 amostras em 2015, mostrando que, com o passar dos anos, o número de amostras foi afetado positivamente e significativamente. Baseado nisto, foram feitas projeções de entradas de amostras para os anos de 2016, 2018 e 2020 o que constatou que tendem a serem recebidas 870, 1051 e 1232 amostras, respectivamente. A previsão para o recebimento de 3000 amostras dar-se-á para o ano de 2040. Em relação à abrangência, o LAS presta serviço à em média 49 municípios da região, sendo as com maiores índices de análises as cidades de Três de Maio (32%), Tuparendi (26%) e Independência (13%). Já sobre as culturas com maior demanda de análises, a soja e o trigo estão acima das demais culturas com 52% e 34% de análises feitas, respectivamente. Com base nos dados apresentados, nota-se que a cada ano a demanda por análises tende a aumentar em proporções significantes, o que gerará a necessidade de melhorias na estrutura do laboratório e também aumento na mão de obra qualificada para melhor atender aos produtores e profissionais que solicitarem serviços, assim como efetuar as análises com maior agilidade.

Palavras-chave: Laboratório de sementes. Correlacionamento linear. Demanda de análises.

Referências:

LERMEN, Vanderlei Holz. 2014. Laboratório de Sementes da SETREM analisa 30 espécies de grãos. Acessado em 22/11/15. Disponível em: http://graduacao.setrem.com.br/noticia/3649/12

LIMA, Manolita. 2004. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva. 212 p. ISBN 850204169-x

NUNES, José Luis da Silva. Tecnologia de sementes – Análise. Acessado em: 21/11/15. Disponível em: http://www.agrolink.com.br/sementes/TecnologiaSementes/Analise.aspx

PESKE, Silmar Teichert; VILLELA, Francisco Amaral; MENEGHELLO, Geri Eduardo. 2012. Sementes: fundamentos científicos e tecnológicos. 3 ed. Pelotas, RS: Universitária/UFPel. 573 p. CDD 631.531

RODRIGUES, Bruno. 2014. Importância das sementes para a agricultura. Acessado em: 22/11/2015. Disponível em http://pt.slideshare.net/BrunoRodriguesdSouza/unidade-01-importncia-das-sementes-para-a-agricultura

PESQUISA DE SATISFAÇÃO E INTERESSE DE CLIENTES EM RELAÇÃO À DEMONSTRAÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS EM UMA CONCESSIONÁRIA NO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO - RS

Trabalho de: KERLIN PAOLA ALVES (kerlinhz@yahoo.com.br). **Orientado por**: Dra. Leticia dos Santos Holbig Harter (leticiaharter@setrem.com.br).

Resumo:

Ter o conhecimento de mercado, entender as necessidades e os desejos do consumidor, obter vantagem competitiva, oferecer produtos e serviços estratégicos é importante para qualquer empresa. A pesquisa de marketing é uma ferramenta mercadológica importante, sendo instrumento poderoso de análise de mercado e de interpretação da realidade (PINHEIRO, CASTRO, SILVA, NUNES, 2006). O objetivo desse estudo foi à realização de uma pesquisa para saber a satisfação dos clientes com relação aos serviços prestados pela empresa e o interesse dos mesmos com relação à demonstração de máquinas e implementos. Foi utilizada abordagem quantitativa, procedimento estatístico, utilizando-se basicamente da média aritmética, sabendo-se assim, o real interesse dos clientes com relação à demonstração de máquinas e quais os principais produtos que desperta o maior interesse dos clientes conhecer, a técnica utilizada foi à estatística descritiva (LIMA, 2004). A pesquisa foi realizada de fevereiro a maio de 2016, na concessionária Rossato Máquinas no município de Três de Maio- RS, durante período de realização do estágio curricular obrigatório, foram entrevistados 38 clientes, somente os que foram atendidos no balcão da empresa. Com relação à qualidade do atendimento prestado pela concessionária, 79 % dos clientes consideram entre bom e muito bom, quando questionados sobre a qualidade dos serviços pós-vendas oferecidos 60 % dos entrevistados consideraram bom, e 21% satisfatório, como se sabe a demonstração de produtos, é uma excelente oportunidade de divulgação e promoção de uma máquina ou implemento, é a chance de despertar no cliente o interesse de compra ou até o fechamento do negócio. Sobre o interesse de participar de um evento de demonstração de produtos 100% dos clientes responderam que sim, teriam interesse em participar. Para a empresa “acertar” na hora da escolha das máquinas para um evento de demonstração, foi questionado aos clientes quais produtos eles teriam mais interesse em conhecer, podendo selecionar até duas máquinas da linha Stara, os produtos que mais despertam o interesse dos clientes são os distribuidores de fertilizantes e o escarificador, com relação se a demonstração de produtos irá ou não influenciar na decisão de compra do cliente, 66 % dos entrevistados responderam que sim e 34 % respondeu que talvez, ou seja, esse tipo de ação acaba influenciando sim na decisão do cliente na hora de fechar o negócio. Através da pesquisa pode-se observar qual a visão do cliente a respeito do atendimento e onde a empresa precisa melhorar, a pesquisa é importantíssima para o desenvolvimento de planos de ações mais eficazes para melhor atender a demanda dos clientes. Atualmente a qualidade nas empresas é importantíssima, pois está aliada à competição e a sobrevivência no mercado competitivo dos negócios. Pois se a empresa não oferece ao cliente o que ele quer, da forma que ele quer, ele irá atrás de outra organização que possa atendê-lo.

Palavras-chave: Cliente. Demonstração de máquinas. Análise de mercado.

Referências:

FREITAS, André Luís Policani. 2005. A qualidade em serviços no contexto da competitividade. Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis. Disponível em: file:///C:/Users/ Downloads/321-831-1-PB.PDF. Acesso em 23 de Jun.2016.

GOBE, Antonio Carlos et al.2007. Administração de vendas. 2 ed., São Paulo Editora Saraiva.

GARCIA, Ricardo Ferreira. 2012. Mecanização agrícola. Disponível em: http://garcia.xpg.uol.com.br/ aula15_semeadoras.pdf. Acesso em: 16 mar.2016.

GÜLLICH, R. I. da C.; LOVATO, A.; EVANGELISTA, M. L. S. 2007. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2 ed. Três de Maio: Ed. SETREM.

LIMA, Manolita Correia 2004. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. 2001. Novos rumos do marketing. São Paulo. Editora Atlas.

PINHEIRO, Roberto Meireles,Castro Guilherme,Silva Helder,Nunes José. 2006. Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado. 3. ed. Editora FGV. Rio de Janeiro.

PRODUÇÃO DA MASSA SECA E MASSA VERDE DE PLANTAS DE COBERTURA DO SOLO DE INVERNO, SUBMETIDO ÀS CONDIÇÕES EDAFOCLIMATICAS DA REGIÃO NOROESTE DO RS EM 2015.

Trabalho de: ANGÉLICA CARINE SIEBERT (angelica_siebert@outlook.com), DAIANE LUISA ROSSO (daianerosso@hotmail.com), RAFAEL LUÍS JACOBI (rafaell.jacobi@hotmail.com). **Orientado por**: Paulo André Klarmann (pauloandre@setrem.com.br).

Resumo:

Parte da cobertura do solo o sucesso do plantio direto, pois para “o estabelecimento das culturas, é importante o solo estar com suas condições físicas, químicas e biológicas equilibradas” (GUPTA & LARSON, 1982). “As espécies que possuam sistema radicular profundo e ramificado podem retirar nutrientes de camadas subsuperficiais, e liberá-los gradualmente nas camadas superficiais, durante o processo de decomposição, contribuindo para manter o equilíbrio dos nutrientes no solo e aumentar a sua fertilidade, além de permitir melhor utilização dos insumos agrícolas” (FIORIN, 1999). Sendo isso, “quando o solo se encontra coberto com plantas ou seus resíduos, a massa vegetal absorve a energia imprimida às gotas, as quais escorrem lentamente até a superfície do solo onde infiltram rapidamente, pois a cobertura impede a formação de selamento” (DERPSCH; CALEGARI, 1985). O problema é a baixa produção de palha no inverno o que limita a melhoria das condições físicas, químicas e biológicas do solo no SPD. Assim o presente estudo teve por objetivo analisar o potencial de algumas plantas de cobertura do solo no fornecimento de resíduos culturais ao solo. O delineamento experimental do ensaio foi o de bloco ao acaso, com quarto repetições em 24 parcelas de 2,40 metros de largura por 5 metros de comprimento. Nas parcelas foram avaliados a aveia (Avena sativa), nabo (Raphanus sativus), ervilhaca (Vicia craca), tremoço (Lupinus albus), aveia/nabo e aveia/ervilhaca. Em que as mesmas foram semeadas em meados de abril e obtiveram um ciclo de desenvolvimento até avaliação de 104 dias, sendo que as plantas estavam em fase reprodutiva. Ao realizar a amostragem, retirou-se um metro quadrado de cada parcela, no qual avaliou-se a massa verde, através da pesagem. Em seguida as plantas foram submetidas a secagem em estufa a 55ºC durante uma semana para assim averiguar a sua massa seca. Sendo isso, fez-se as médias das repetições, para assim averiguar qual apresentaria um melhor desempenho tanto de massa verde como de massa seca, após foram submetidas ao teste de Tukey com variância de 5%. Ao serem analisados os resultados, observou-se que a maior massa verde foi de 35105,0 kg.ha-1 com a cultura do nabo se diferenciando estaticamente das demais culturas, sendo a segunda maior média a consorciação de aveia/nabo, obtendo um valor de 28947,5 kg.ha-1, a menor média avaliada foi referente a ervilhaca, apresentando 12762,5 kg.ha-1 a qual não se diferenciou estatisticamente da ervilhaca/aveia. Ao avaliar as médias de massa seca, a maior foi correspondente ao nabo, tendo 8344,5 kg.ha-1 não se diferindo do consórcio de aveia/nabo, 7514,4 kg.ha-1, a menor média avaliada foi em relação a ervilhaca apresentando 3311,3 kg.ha-1, não apresentando diferença estatística com o tremoço e a ervilhaca/aveia. Desta forma, a

utilização das plantas de cobertura é de grande relevância, uma vez que estas protegem o solo do impacto direto das gotas da chuva, minimizam os picos de temperatura do solo, melhoram o combate e o manejo contra plantas espontâneas; aumenta a infiltração da água do solo simultaneamente melhorando a reciclagem de nutrientes e aumentando o teor de matéria orgânica no solo.
Palavras-chave: Massa verde e seca, Cobertura do solo, Sistema plantio direto.

Referências:

ALVARENGA, Ramon Costa; CRUZ, José Carlos; VIANA, João Herbert Moreira. 2011. PLANTAS DE COBERTURA DE SOLO. Acessado em: 10/05/2015. Disponível em: http://www.cnpms.embrapa.br/publicacoes/milho_7_ed/ferverde.htm. EMBRAPA Milho e Sorgo. ISSN 1679-012X.

MACHADO, Luís Armando Zago. 2000. AVEIA: FORRAGEM E COBERTURA DO SOLO. Acessado em: 11/05/2015. Disponível em: https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/243576/1/COL20003.pdf. EMBRAPA AGROPECUARIA OESTE: Dourados: MS

PEREIRA, José Orilton Franco. 2016. Nabo forrageiro opção de adubação verde orgânica. Acessado em: 10/05/2015 Disponível em: http://www.gestaonocampo.com.br/biblioteca/nabo-forrageiro-opcao-de-adubacao-verde-organica/.

SILVA, Adriano Alves da; SILVA, Paulo Regis Ferreira da; SUHRE, Elias; ARGENTA, Gilber; STRIEDER, Mércio Luiz; RAMBO, Lisandro. 2007. Sistemas de coberturas de solo no inverno e seus efeitos sobre o rendimento de grãos do milho em sucessão. Acessado em: 11/05/2015 Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/cr/v37n4/a02v37n4.pdf Ciência Rural, Santa Maria. ISSN 0103-8478.

FIORIN, J.E. 1999. Plantas recuperadoras da fertilidade do solo. In: CURSO sobre aspectos básicos de fertilidade e microbiologia do solo em plantio direto: resumos de palestras. Passo Fundo: Aldeia Norte, p.39-55.

SARDELLI, José Álvaro Previato; FURLANI JÚNIOR, Enes; VAL, Humberto Campos do; FERRARI, Samuel; FERRARI, João Vitor; SANTOS, Marcio Lustosa. 2008. COBERTURA DO SOLO E CARACTERÍSITCAS VEGETATIVAS DO ALGODOEIRO CULTIVADO EM PLANTIO DIRETO EM FUNÇÃO DE CULTURAS DE INVERNO E DA APLICAÇÃO DE NITROGÊNIO EM PRÉ-SEMEADURA. Acessado em 11/05/2015. Disponível em: http://www.cnpa.embrapa.br/produtos/algodao/publicacoes/cba6/trabalhos/Sistemas_de_Producao/Trabalho%20SP17.pdf

DERPSCH, R.; CALEGARI, A. GUIA DE PLANTAS PARA ADUBAÇÃO VERDE DE INVERNO. Londrina: IAPAR, 1985, p.96 (IAPAR. Documento, 9).

GUPTA, S.C., LARSON, W.E. MODELING SOIL MECHANICAL BEHAVIOR DURING TILLAGE. In: AMERICAN SOCIETY OF AGRONOMY. Predicting tillage effects on soil physical

PROGRAMA MUNICIPAL LEITE SUSTENTÁVEL DE TRÊS DE MAIO, RS: UMA ANÁLISE DA POLÍTICA PÚBLICA MUNICIPAL

Trabalho de: DOUGLAS BONIN TABORDA (douglast_mu@hotmail.com), EDUARDO SEBASTIANY (eduardosebastiany@gmai.com), LEANDRO JOSÉ OSAJDA (leandroosajda@gmail.com), MAURICIO BENEDETTI BOHN (mauriciobbohn@hotmail.com). **Orientado por**: CLÉIA DOS SANTOS MORAES (cleiamoraes@setrem.com.br).

Resumo:

A produção leiteira é uma atividade significativa no Brasil, sendo o leite um dos seis produtos mais importantes na agropecuária brasileira (CARVALHO, et al 2002). No estado do Rio Grande do Sul essa realidade não é diferente, e a Região Noroeste deste estado é atualmente, considerada como uma das maiores bacias leiteiras do estado (DE REZENDE et al, 2014). Dessa forma, o município de Três de Maio - RS, localizado na Região Fronteira Noroeste, tem buscado fomentar a atividade através de políticas públicas para o aumento da produção e da qualidade, fortalecendo o setor lácteo do município. Tendo em vista a importância das políticas públicas para o apoio às atividades agropecuárias, o estudo de suas potencialidades é de relevância. Assim, o presente trabalho objetivou analisar a política pública do Programa Municipal Leite Sustentável, no município de Três de Maio/RS, buscando identificar se ele possibilita a melhoria de vida dos agricultores, e traz benefícios ao município visando atender a demanda do complexo industrial do setor lácteo da região. Para isso, utilizou-se abordagem qualitativa e técnica de entrevista com os profissionais da Secretaria Municipal da Agricultura e do Meio Ambiente responsáveis

pela execução e acompanhamento da política no município. A implantação do Programa, foi em 2013, com investimentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Sustentável – BNDS de R$ 3.432.520,08 e tem concentrado ações para o aumento da produtividade, com apoio do setor público, cooperativas e iniciativa privada. Foi elaborado um plano de ação, para a estruturação da produção, que passa por capacitação, planejamento, plano de negócio, contratação de técnicos, visando o crescimento e qualidade do setor lácteo. O objetivo é trazer renda às famílias e reduzir o êxodo rural, e tornar o município referência nacional do setor lácteo. Assim, foram investidos cerca de R$ 500.000,00 no apoio ao preparo do local de implantação da indústria, e R$ 1.071.682,72 na melhoria de 107,69 km de malha rodoviária interiorana do município, além da contratação de profissionais, aquisição de maquinários, entre as outras ações já citadas. Contudo, os resultados obtidos não tiveram o sucesso esperado, sendo que o programa objetivou atender cerca de 1.280 agricultores, mas atendeu, inicialmente 90 e atualmente conta com a adesão de não mais de 25. Apesar dos atendimentos realizados, percebeu-se a redução do número de beneficiários, esses resultados apresentam a necessidade de maior divulgação e discussão, com os beneficiários acerca de objetivos e metas dos programas municipais que visam transformações diretas nas propriedades rurais. Essas ações podem facilitar o processo de adesão a esse tipo de política pública. Nesse sentido, os gestores precisarão revisitar o planejamento elaborado buscando estratégias de diálogo entre coordenação do programa e beneficiários diretos. Assim foi possível concluir que, embora o programa tivesse grande potencial de aumentar a produtividade e beneficiar os agricultores e o setor industrial do município e a sociedade em geral, percebeu-se a necessidade de maior integração entre gestores das políticas públicas e beneficiários dos projetos, tornando o processo participativo de maneira que todos os envolvidos se comprometam com os planejamentos elaborados.

Palavras-chave: Três de Maio, Política pública, Leite.

Referências:

CARVALHO, Limirio de Almeida. 2002. Embrapa Gado de Leite: Importância Economia. Disponível em http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Leite/LeiteCerrado/importancia.html . Acessado em 07/11/2015

FIORI, Júlio. 2012. Desenvolvimento Rural. Assistência Técnica e políticas públicas alavancam produção de leite no RS. Disponível em : http://www.rs.gov.br/conteudo/8748/assistencia-tecnica-e-politicas-publicas-alavancam-producao-de-leite-no-rs- Acessado em : 07/11/2015.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

IBGE, Instituo Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Agropecuário - 1995. Disponível em: http://www.ibge.gov.br Acesso em: 08/09/15.

VILELA, D.; LEITE, J. L. B.; RESENDE, J. C. 2002. Políticas para o leite no Brasil: passado, presente e futuro. In: SUL-LEITE: SIMPÓSIO SOBRE SUSTENTABILIDADE DA PECUÁRIA LEITEIRA NA REGIÃO SUL DO BRASIL, 2002, Maringá. Anais... Maringá: UEM. p. 1-22.

MARTINS, P.C. e GUILHOTO, J.J.M. 2001. Leite e derivados e a geração de emprego, renda e ICMS no contexto da economia brasileira. In: GOMES, A.T., LEITE,J.L.B. & CARNEIRO, A.V. (edits.) O agronegçocio do leite no Brasil. EmbrapaGado de Leite. Juiz de Fora - MG. 181-205p.

PREFEITURA DE TRÊS DE MAIO. 2013. Programa Municipal Leite Sustentável. Responsável Técnico: SMAMA.

SOUZA, Celina. Política públicas: uma revisão da literatura 1. Porto Alegre, ano 8, n° 16, jul/dez de 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/soc/n16/a03n16 Acessado em: 10/09/15.

ZOCCAL, Rosangela. et al. Produção de Leite na Agricultura Familiar. Embrapa Gado de Corte, 2003. Disponível em: http://www.sober.org.br/palestra/12/09O433.pdf Acesso em: 10/09/15.

DE REZENDE, Marcelo. et al. 2014. Bons ventos sopram para os lados do Alegrete. MilkPoint. O ponto de encontro da cadeia produtiva de leite. Disponivel em: http://m.milkpoint.com.br/radar-tecnico/gerenciamento/bons-ventos-sopram-para-os-lados-de-alegrete-92141n.aspx Acesso em: 10\09\2015.

PROMOVEDOR DE ENRAIZAMENTO NO CULTIVO DE TRIGO (TRITICUM AESTIVUM) EM DIFERENTES CONDIÇÕES FÍSICAS DO SOLO NO MUNICIPIO DE SANTO CRISTO, RS, 2014

Trabalho de: CASSIANO SARTOR DECKER (cassiano_decker@hotmail.com), JULIANO HENRIQUE BACKES (julianobackes@hotmail.com), LISEU SOARES PINTO JÚNIOR (liseu_junior@hotmail.com),

RAFAEL LUÍS JACOBI (rafaell.jacobi@hotmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

Com a expansão do cultivo do trigo várias pesquisas vêm sendo desenvolvidas principalmente no desenvolvimento de cultivares com melhores respostas em produção, sanidade e qualidade para a fabricação de pães, bolachas, farinhas e bolos, compreendendo uma importante alternativa para rotação de culturas (BAZZAN, 2013). Para a pesquisa determinou-se o problema: a utilização do enraizador apresentou resultados significativos sobre as parcelas sem a sua utilização considerando as condições edafoclimáticas da região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, no município de Santo Cristo. Onde o objetivo foi verificar o efeito da condição física do solo juntamente com a utilização de um enraizador sobre o sistema radicular do trigo. No decorrer da pesquisa utilizou-se o método de abordagem quantitativa o qual auxiliou no levantamento de dados, juntamente com o procedimento experimental e estatístico, utilizando a média para determinar valores, o desvio padrão determinando a variação entre os resultados, além do correlacionamento linear que possibilitou cruzar informações, realizando a análise de variância e o teste de Tuckey, evidenciando diferenças entre os tratamentos. Para determinação da produtividade foi efetuado o corte das três linhas centrais, restando nas laterais um metro, na aferição da altura, foram coletadas amostras em cinco pontos na parcela, para o número de sementes por espiga, foram coletadas dez espigas de cada parcela, para a determinação do peso de mil grãos, foram retirados mil grãos efetuando a sua pesagem. No decorrer da pesquisa foram observadas mudanças no desenvolvimento das plantas evidenciadas nos resultados, como a parcela que atingiu maior altura foi em solo subsolado sem a utilização do enraizador, o número de sementes por espiga foi maior no solo arado com o enraizador, mesmo com a utilização do enraizador os resultados demonstraram que seu uso não foi relevante para a produção, onde o solo arado com enraizador produziu 22,19 sacas por hectare e sem enraizador 22,95 sacas, no tratamento compactado com enraizador a produção foi de 24,94 e sem enraizador 16,44, já em plantio direto com enraizador a produção atingida foi de 25,92 sacas e sem enraizador 24,37, demonstrando que o tratamento plantio direto com enraizador obteve maior média, não diferindo estatisticamente a 5% no Teste de Tuckey dos demais tratamentos, como também não apresentando diferença na altura e no peso de mil grãos, já nas sementes por espiga houve diferença entre o solo arado com enraizador e o solo com plantio direto sem enraizador, salientando que a melhor alternativa ainda é o plantio direto em relação ao preparo intensivo, pois obtém menores gastos de produção, além da preservação de restos culturais, vale destacar que o ano de 2014, apresentou uma anomalia climática na qual doenças como a Giberela e Brusone se desenvolveram e impactaram diretamente no desenvolvimento das plantas, assim como observado nos resultados do experimento.

Palavras-chave: Trigo, Enraizador, Compactado, Descompactado

Referências:

BAZZAN, Ricardo Dambros. 2013. Efeito de bioestimulantes no rendimento de grãos na cultura do trigo (Triticum aestivum). Unijui, Ijuí.

COMISSÃO SUL-BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO. 2004. INDICAÇÕES TÉCNICAS DA COMISSÃO SUL-BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO. 1 ed.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM. ISBN: 978-85-99020-05-0.

MARCHIORO; Volmir Sergio. 2012. Cultura do Trigo Triticum aestivum L. Acessado em 01 de Julho de 2014. Disponível em http://www.ebah.com.br/content/ABAAAA4dYAG/cultura-trigo-triticum-aestivum-l.

MORESCO; Edina. LUNARDI; Lisandra. 2014. Controle de pragas e doenças do trigo no estande da Embrapa. Acessado em 03 de Julho de 2014. Disponível em http://www.agrolink.com.br/noticias/controle-de-pragas-e-doencas-do-trigo-noestande-da-embrapa_194707.html.

PROPOSTAS DE MELHORIAS E ADEQUAÇÕES PARA OS ASPECTOS TÉCNICOS, SOCIAIS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS DE UMA PROPRIEDADE RURAL DE 48 HECTARES, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE GIRUÁ, RIO GRANDE DO SUL

Trabalho de: ALVIRIO ADRIANO WOLBOLLT (alviriow@terra.com.br), DIOGO KACHESKI BECK (diogokbeck@hotmail.com), MARCOS SCHMIDT DARUY (marcosdaruy@hotmail.com). **Orientado por**: HELIO JOAO FRANCISCATTO (semenvet@yahoo.com.br).

Resumo:

Uma propriedade rural envolve diversas variáveis em seu contexto, com isso surgem dificuldades no gerenciamento e administração das mesmas, o que ocasiona diversos pontos e aspectos possíveis de melhorias e adequações. A manutenção e a preservação dos recursos naturais também são fatores importantes a serem levados em conta pelas propriedades rurais, pois além de a legislação vigente exigir diversas adequações, sem a preservação destes recursos naturais, em um curto espaço de tempo a produção agropecuária pode diminuir e passar até mesmo a se tornar inviável. O presente estudo teve como objetivo construir propostas de melhorias e adequações para as variáveis envolvidas no processo produtivo de uma propriedade rural de 48 hectares, localizada no município de Giruá, Rio Grande do Sul. Para isso, foi realizado um estudo de caso com abordagem quali-quantitativa. A coleta de dados foi realizada através de documentação direta e indireta, com visitas e observações realizadas na propriedade. Os resultados obtidos demonstram vários aspectos e pontos de possíveis adequações e melhorias na propriedade, como é o caso das doses de fertilizantes utilizadas para os cultivos na propriedade, que são maiores do que as recomendadas para os rendimentos alcançados e da substituição do cultivo de milho para silagem pela cultura do sorgo para silagem, o que diminuiria os custos de produção em R$ 140,11 ha-1 e ainda geraria uma produção de 3 t ha-1 de MS a mais do que o esperado com a cultura do milho. A propriedade almejava realizar a compra de uma semeadora-adubadora múltipla para as culturas de inverno e verão, porém, através da análise do investimento concluiu-se que a compra da semeadora não é economicamente viável, em relação ao valor pago pela terceirização do serviço de semeadura, o investimento necessitaria de 39 anos para retornar o valor nele alocado. Houve a proposição de um novo sistema de rotação de culturas para a propriedade, com uma nova divisão das glebas de cultivo, visando obter os benefícios que cada espécie proporciona ao sistema e, produzir com menor uso de insumos. Observou-se também que a propriedade precisa transformar apenas 1,3 ha de sua área cultivada em áreas de APPs e Reserva Legal para ficar de acordo com a legislação ambiental vigente. A propriedade pode adotar as propostas de melhorias e adequações realizadas e, com isso aumentar a sua lucratividade e rentabilidade e produzir de acordo com a legislação vigente, respeitando o meio ambiente.

Palavras-chave: Propriedade rural. Gestão rural. Integração lavoura-pecuária.

Referências:

ALVARENGA, R. C.; NOCE, M. A. 2005. Integração lavoura e pecuária. 1 ed. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo. ISSN 1518-4277.

BARBIERI, J. C. 2007. Gestão ambiental empresarial, conceitos, modelos e instrumentos. 2 ed. São Paulo: Saraiva.

CERVA, C. 2013. Manual de Boas Práticas na Produção de Leite em Propriedades de Agricultura Familiar do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: FEPAGRO.

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO-RS/SC. 2004. Manual de adubação e calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. 10 ed. Porto Alegre: Núcleo Regional Sul - Sociedade Brasileira de Ciência do Solo.

CRUZ, J. C. et al. 2001. Produção e utilização de silagem de milho e sorgo. 1 ed. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo.

DUARTE JÚNIOR, J. B.; COELHO, F. C. 2010. Rotação de culturas. Niterói: Programa Rio Rural.

FLORES, A. W.; RIES, L. R.; ANTUNES, L. M.. 2006. Gestão Rural. Porto Alegre: Ed. dos autores.

GONSALVES NETO, J. 2012. Manual do produtor de leite. Viçosa: Aprenda Fácil.

KIRCHOF, B. [s.d.] Alimentação da vaca leiteira. Porto Alegre: Emater/RS - ASCAR.

KIRCHOF, B. 2004. Tabelas para cálculo da alimentação de bovinos leiteiros. Porto Alegre: Emater/RS - ASCAR.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 6 ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 8522442509.

LOVATO, A. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN: 9788599020050.

PROPOSTAS PARA MELHORIAS E ADEQUAÇÕES AOS ASPECTOS ECONÔMICOS, TÉCNICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DE UMA PROPRIEDADE RURAL NO MUNÍCIPIO DE TRÊS DE MAIO-RS

Trabalho de: MAURICIO ABEL SERVAT (mau_cko@hotmail.com), VLADIMIR JOSE DA SILVA (vladiazb@terra.com.br). **Orientado por**: VALBERTO MULLER (valberto.muller@hotmail.com).
Resumo:

As transformações ocorridas no cenário econômico, voltadas para o mercado, fizeram com que a gestão da agricultura familiar se adequasse a uma nova realidade, tanto em sua gestão técnica, econômica, ambiental, quanto à sua gestão financeira. Para que assim, possa-se garantir sua sobrevivência, crescimento e lucratividade. Este estudo teve como principal objetivo a elaboração de novas propostas que visam potencializar os resultados da propriedade rural em análise, no ano agrícola 2014/15, sendo que a mesma se localiza no município de Três de Maio - RS, e tem como principal renda a produção de grãos. Os métodos de procedimento utilizados foram a pesquisa descritiva, o estudo de caso e a revisão bibliográfica, com o propósito de explorar e reforçar as análises, dando respaldo ao objetivo da pesquisa através de diferentes enfoques. Utilizou-se como técnicas de coleta de dados a observação, entrevista e pesquisa documental. Dessa forma, realizou-se o mapeamento das atividades desenvolvidas na propriedade, avaliando os insumos, os seus respectivos custos e todo processo produtivo. Com essas informação foi estruturada uma análise na propriedade rural, e assim, constatou-se que as pessoas envolvidas no processo produtivo da propriedade estão inseridas na comunidade local, através da participação associativa e comunitária. No que refere aos aspectos ambientais, por meio das propostas de recomposição das áreas de preservação permanente a propriedade se enquadrará às exigências da legislação específica, principalmente em relação a proteção das margens de sangas com mata ciliar. É de relevância, ressaltar que a partir da sequência de um sistema de rotação/sucessão de culturas adequado, conforme estruturou-se, a propriedade melhorará significativamente seus aspectos técnicos, já que a mesma apresenta bons níveis de rendimento dos cultivos. Dessa forma, a sua gestão financeira se tornará mais efetiva, uma vez que todas as atividades desenvolvidas poderão apresentar resultado positivo ao investimento, sendo que a maior lucratividade deverá ser atingida pela cultura da soja, podendo chegar a uma lucratividade de 61,21%, obtendo uma rentabilidade de 5,19 %. Por fim, as análises permitem concluir que a partir da sequencia das melhorias propostas, a propriedade poderá apresentar bom nível em seus aspectos técnicos, se enquadrará às exigências ambientais, mantendo a viabilidade econômica de suas atividades, a efetividade no seu gerenciamento, mantendo todos os aspectos sociais nela envolvidos.
Palavras-chave: Agricultura familiar. Sistema produtivo. Propostas de melhorias.

Referências:

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO - RS/SC.2004. Manual de adubação e calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. 10 ed. Porto Alegre.

LOVATO, Adalberto.Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2013. ISBN 978-85-99-020-05-0.

MAPA, Ministério da agricultura, pecuária e abastecimento. 2014. Associativismo rural. Acessado em 23/09/2016. Disponível em http://www.agricultura.gov.br/cooperativismo-associativism o/associativismo-rural.

MORAIS, Maria helena; MULLER, Marcelo Marques; FOLONI, José Salvador. 2001. Qualidade física do solo: métodos de estudo: sistemas de preparo e manejo do solo. Jaboticabal: FUNEP.

PEIXOTO, Aristeu Mendes; TOLEDO, Francisco Ferraz. 2002. Enciclopédia agrícola brasileira. São Paulo: EDUSP.

PIRES, Maria Luiza Lins e Silva.2003. A (re)significação da extensão rural. O cooperativismo em debate. In: LIMA, Jorge R. T. (Org.). Extensão rural e desenvolvimento sustentável. Recife: Bagaço.

QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE BERGAMOTA ARMAZENADA SOB DIFERENTES CONDIÇÕES

Trabalho de: DANIEL DE ALMEIDA JUNGBLUT (Danieljungblut@hotmail.com), DANIELA PILECCO (dpilecco89@gmail.com), EVAN FREDERICH (frederich95@hotmail.com), JANE FRANCIANE FEIDEN (janefeiden@gmail.com). **Orientado por**: ANA PAULA CECATTO (anacecatto@setrem.com.br), CLAUDINEI MARCIO SCHMIDT (claudinei@setrem.com).
Resumo:

A citricultura possui grande importância no Rio Grande do Sul, gerando ocupação e renda a milhares de famílias. Segundo o IBGE 2006 a área cultivada é de 42.454 hectares no estado, o que possui impacto significativo na ecomonia estadual gaúcha. Os frutos colhidos no estado são de excelente qualidade, ótima aparência, principalmente em relação à coloração externa, interna e sabor, devido às condições de clima e solo favoráveis (SOUZA et al., 2010). Por isso, este estudo teve como objetivo testar a qualidade pós-colheita de bergamotas, produzidas no município de Crissiumal, região noroeste do Rio Grande do Sul, armazenados sobre diferentes temperaturas. O delineamento foi em blocos casualizados, com arranjo fatorial 4 x 2, com três repetições, totalizando 24 parcelas (LIMA, 2004). Cada parcela foi composta por 2 frutos. Foram utilizadas quatro embalagens sendo bandeja de isopor com filme plástico, pote plástico, saco

plástico e bandeja de isopor e duas temperaturas de armazenamento. Os tratamentos foram acondicionados a temperatura ambiente (25 ºC) e a temperatura de refrigeração (5 ºC). As amostras foram avaliados no dia da implantação do experimento, sendo este considerado tempo 0 e após 7 dias de armazenamento. As variáveis avaliadas foram: pH, acidez total (ATT), sólidos solúveis totais (SST) e índice de maturação através da relação SST/ATT. Os resultados obtidos foram que as características físico-químicas das diferentes amostras, acondicionadas nas diversas embalagens num período de sete dias, sob temperatura ambiente e refrigerada, não sofreram diferenças significativa de pH, acidez total, sólidos solúveis totais e índice de maturação. Conclui-se que em um período de armazenamento curto e se as frutas não estiverem no ponto ótimo de maturação no momento da implantação do experimento, não haverá diferença entre os tratamentos.

Palavras-chave: Citrus aurantium subsp. bergamia, pós-colheita, características físico-químicas.

Referências:

LIMA, Manolita. 2004. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva.

SOUZA, Paulo Vitor Dutra de; SOUZA, Elizabeth Lisboa de Saldanha; OLIVEIRA, Roberto Pedroso de; BONINE, Derli Paulo. 2010. Indicações técnicas para a citricultura no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: FEPAGRO. 126 p.

QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE TANGERINA MINIMAMENTE PROCESSADA ARMAZENADA EM DIFERENTES TIPOS DE EMBALAGENS E CONDIÇÕES DE TEMPERATURA

Trabalho de: ALVIRIO ADRIANO WOLBOLLT (alviriow@terra.com.br), ANDREI SCHNORR DOS SANTOS (andrei.schnorr@hotmail.com), LUCAS PALAVER (lucas.palaver@hotmail.com), ROBERTO AMES (roberto.amesdois@hotmail.com). **Orientado por**: ANA PAULA CECATTO (anacecatto@setrem.com.br).

Resumo:

O processamento mínimo da tangerina é a alternativa responsável para aumentar o consumo da fruta que, devido ao forte odor característico exalado no momento do descasque que encontra limitações dos consumidores. O objetivo do trabalho foi avaliar as características físico-químicas dos frutos de tangerina minimamente processados durante o armazenamento em diferentes tipos de embalagem sob condição de temperatura. O experimento foi realizado no mês de abril de 2016, na Agroindústria da SETREM (Sociedade Educacional Três de Maio), localizada no município de Três de Maio, RS. Para isso, foi realizado um estudo com abordagem quantitativa e métodos de procedimentos estatístico e o laboratorial, visando avaliar a influência da embalagem e da condição de armazenamento nas qualidades da tangerina minimamente processada. O delineamento experimental adotado foi de blocos ao acaso, com quatro repetições. Os tratamentos foram compostos por três diferentes tipos de embalagens, bandeja de poliestireno expandido recoberta por filme plástico (Embalagem A) embalagem plástica redonda (Embalagem B) e embalagem plástica retangular (Embalagem C) e duas condições de armazenamento (temperatura ambiente e temperatura refrigerada a 5±1ºC e 85±5%UR). As avaliações consistiram em: determinação da massa (g) e perda de massa fresca (%), pH, determinação do teor de sólidos solúveis totais (SST, expressos em ºBrix), determinação da acidez total titulável (ATT, expressa em % ácido cítrico) As avaliações foram realizadas no dia da colheita, que coincidiu com a implantação do experimento e após sete dias de armazenagem. Os resultados obtidos permitem concluir que após uma semana de armazenamento os frutos perdem massa fresca e aumentam o ph. A embalagem do tipo A foi responsável pela menor média de perda de massa fresca 0,63%.Quando armazenados sob temperatura ambiente, a diminuição significativa dos sólidos solúveis totais (SST) Observou-se que o armazenamento a temperatura ambiente, independente da embalagem utilizada, é ineficiente no mantenimento da qualidade pós-colheita, pois os frutos apresentavam aspecto visual impróprio para consumo.

Palavras-chave: Palavras-chave: Tangerina comum. Processamento mínimo. Armazenamento. Embalagens.

Referências:

AZEVÊDO, C. L. L. Produção integrada de citros BA. Sistema de Produção, Embrapa mandioca e fruticultura, 2003.

CARVALHO, A.V. et al. Influência da atmosfera modificada e do CaCl2 sobre a qualidade pós-colheita de tangor 'Murcote'. Rev. Cienc. Agrotec., Lavras, v. 25, n. 4, p.909-916, 2001.

DAMIANI, C.; BOAS, E. V. B. V.; PINTO, D. M. Processamento mínimo de tangerinas armazenadas sob duas temperaturas. Ciênc. agrotec., Lavras, v. 32, n. 1, p. 308-313, jan./fev., 2008.

LIMA, A.S. et al. Adição de agentes antiescurecimento, antimicrobiano e utilização de diferentes filmes plásticos, em mamão minimamente processado. Rev. Bras. Frutic.,Jaboticabal, v. 27, n.1, p. 143-148, 2005.
LIMA, L. C.; et al. Qualidade dos frutos de tangerineiras 'ponkan' (citrus reticulata blanco), armazenados sob temperatura ambiente. Universidade Federal de Lavras - MG, 1997.
TIBOLA, C. S.; ZAICOVSKI, C. B.; MALGARIM, M. B.; FERRI, V.C.; FERRAREZE, J.P.; SILVA, P. R.; PEGORARO, C. Qualidade e conservação de tangerina minimamente processada. Universidade Federal de Pelotas, Acta Sci. Agron. Maringá, 2006.

RECUPERAÇÃO DE VOÇOROCA COM UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE PALIÇADA DE BAMBU EM ZONA RURAL NO MUNICÍPIO DE GIRUÁ-RS, 2015.

Trabalho de: DANIEL CÉSAR SAUSEN (daniel_sausen@hotmail.com), JAKLES MARON SOARES (jaklesms@hotmail.com), JANE FRANCIANE FEIDEN (janefeiden@gmail.com), JULIO CEZAR MINETTO BRUM (juliogirua@hotmail.com). **Orientado por**: RODRIGO PIZZANI (rodpizzani@yahoo.com.br).
Resumo:
A erosão é o processo de desprendimento e arraste acelerado das partículas do solo causado pela água ou pelo vento (BERTONI; LOMBARDI NETO, 2010). Voçoroca pode ser compreendida como uma escavação ou rasgão de solo ou rocha decomposta, que permite a exposição do lençol subterrâneo causando assim muitos danos a lavoura. A perda de sedimentos devido à precipitação é a principal causa para o surgimento e o consequente crescimento de uma voçoroca, sendo que quanto maior o volume de chuvas em uma área, maior a propensão ao surgimento desse tipo de erosão (LOPES; GUERRA, 2001; CARDOSO; PIRES, 2009). Segundo Bertoni et al. (1990), todos os sistemas de controle de voçorocas se baseiam no estabelecimento de uma vegetação protetora, entretanto, quando o estádio de erosão está bem avançado na área, é mais difícil conseguir a cobertura vegetal necessária. Dessa forma, é necessária a utilização de outras técnicas. As paliçadas são um tipo de prática física que utiliza estruturas artificiais para redução do escoamento da água, interceptando-a e fazendo com que não atinjam energia suficiente para ocasionar perda de solo acima dos limites toleráveis (PRUSKI et al., 2006). O objetivo do estudo foi analisar o comportamento espaço-temporal de uma voçoroca, tendo como alternativa de controle de erosão com a técnica das paliçadas feitas com bambu. Para tal, foi realizado um levantamento espacial do local onde situa-se a voçoroca, envolvendo grau de declividade, largura, comprimento e profundidade da voçoroca e tamanho da bacia. Posteriormente, foi feito a instalação das paliçadas, com estacas de bambu medindo 1,20m, colocadas justapostas uma da outra, até preencher a borda da voçoroca de um lado ao outro, entrelaçadas com palha de feno, colocadas numa sequência de seis paliçadas, onde que a sucessora fica-se em nível com a base da primeira e assim sucessivamente. O estudo teve caráter quantitativo, com os dados coletados por observação direta intensiva, com uma fita métrica a qual estava implantada em frente a cada paliçada, e a pluviosidade com um pluviômetro. O experimento foi implantado em 15 de agosto de 2014, tendo na fita métrica o número zero como marco inicial, os dados foram coletados até o dia 10 de outubro onde ouve uma precipitação total de 140mm, e um acumulo total de sedimentos nas paliçadas de 71cm, evidenciando assim preliminarmente um grande potencial de minimizar o poder erosivo e maximizar um acúmulo de solo, pois as paliçadas ajudaram a controlar a força cinética da água e a palha filtrando a água e acumulando os sedimentos. Na análise do experimento pode-se concluir que a paliçada é uma forma de evitar a enxurrada mas só ela não é totalmente eficaz, pois quando ouve uma grande precipitação de 130mm em pouco mais de duas horas, as paliçadas não resistiram, e foram arrastadas pela enxurrada, mostrando que é preciso adotar outras práticas de manejo e conservação de solo como terraços, plantios em nível e grande quantidade matéria seca na superfície do solo.
Palavras-chave: voçoroca, paliçada de bambu, erosão

Referências:

BERTONI, J.; PASTANA, F.I.; LOMBARDI NETO, F.; BENATTI JUNIOR, R. 1972. Conclusões gerais das pesquisas sobre conservação do solo no Instituto Agronômico. Campinas, Instituto Agronômico, 56p.

BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. 7. ed. São Paulo: Ícone, 2010.

CARDOSO, R. S. B.; PIRES, L. V. Voçorocas: processos de formação, prevenção e medidas corretivas. 2009. Disponível em: http://www.geo.ufv.br/simposio/simposio/trabalhos/trabalhos_completos/eixo7/024.pdf. Acesso em: 02 set. 2015.

LOPES, S. L; GUERRA, A. J. T. Monitoramento de voçorocas por satélites GPS em áreas de areia quartzosa podzolizada: Praia Mole, Florianópolis-SC. 2001. In. VII Simpósio Nacional de Controle de Erosão, Goiânia-GO, v. 1, n. 1, p. 106.

PRUSKI, F. F. Prejuízos decorrentes da erosão hídrica e tolerância de perdas de solo. 2006. In: PRUSKI, F. F Conservação de solo e água: práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica. Viçosa – MG: Editora UFV, Cap. 1, p.13-23.

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA EMPRESA DE INSUMOS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS NO MUNÍCIPIO DE TRÊS DE MAIO-RS

Trabalho de: MAURICIO ABEL SERVAT (mau_cko@hotmail.com). **Orientado por**: Dra. Leticia dos Santos Holbig Harter (leticiaharter@setrem.com.br).

Resumo:

Devido as mudanças constantes na agricultura resultantes dos avanços tecnológicos e mercado aquecido mediante as altas produções alcançadas, cada vez mais surge a necessidade de profissionais altamente qualificados e competentes capazes de administrar, gerenciar e apresentar conhecimentos específicos.Desenvolveu-se um acompanhamento das atividades realizadas na filial da empresa Planta Sul Insumos Agrícolas Ltda, localizado no município de Três de Maio, RS, tendo como objetivo o acompanhamento da rotina de vendas da empresa e da assistência técnica adquirindo experiência profissional, buscando expressar os conhecimentos teóricos obtidos durante o curso e o aprimoramento dos mesmos durante o decorrer do estágio. Os métodos de abordagem utilizados foram o qualitativo utilizado para avaliar as atividades envolvidas no processo de assistência técnica, comercialização dos defensivos e recolhimento das embalagens. O método de procedimento utilizado foi o comparativo utilizado na investigação dos fenômenos que envolvem o manejo das culturas de soja e trigo. Para a técnica de coleta foi utilizada a observação direta compreendendo a observação propriamente dita, e a pesquisa bibliográfica, onde se confrontou a teoria com a prática. Durante o curso e o aprimoramento dos mesmos durante o decorrer do estágio. Foram acompanhadas as atividades que fazem parte da assistência técnica como vistoria de lavouras para monitoramento de pragas e doenças e recomendações de controle, os processos de vendas e pós-vendas, os procedimentos do recolhimento das embalagens além de participações de treinamentos e feiras de exposições. A importância de o acompanhamento ter sido realizado nas áreas de fitotecnia e manejo de grandes culturas foi devido às dificuldades ainda encontradas, pois o assistente técnico deve nortear todos os aspectos envolvidos no sistema produtivo da propriedade de maneira alinhada e eficiente transmitindo o seu conhecimento aos produtores para que os mesmos possam gerir sua propriedade de maneira segura juntamente com o auxílio prestado. Através do acompanhamento da assistência técnica pode-se avaliar como o bom comprometimento e a ética dos funcionários com os clientes e com o meio ambiente, pois o engenheiro agrônomo responsável pela assistência técnica procurou sempre associar as aplicações de defensivos comercializadas pela mesma com técnicas conservacionistas visando minimizar os impactos ao meio ambiente. Constatou-se que se faz necessário a disponibilidade de um caminhão para recolhimento das embalagens de agrotóxicos, para transporte das mesmas até a posto de recolhimento, situado em Santo Augusto-RS, ao qual a empresa é cadastrada. Além disso, devido a empresa possuir seção de peças agrícolas em sua filial, seria interessante ter um mecânico disponível na loja para uma melhor assistência. Conclui-se que o estágio supervisionado é de extrema importância por firmar um elo entre o saber e o fazer, unindo teoria e prática, além de possibilitar ao acadêmico um melhor conhecimento sobre a profissão escolhida. Através da experiência obtida durante o estágio foi possível observar a necessidade de um trabalho em equipe para um bom funcionamento da empresa e melhor desempenho nas atividades desenvolvidas.

Palavras-chave: Assistência técnica. Vendas. Experiência

Referências:

BARREIRA, Luciana Pranzetti; PHILIPPI JUNIOR, Arlindo. A problemática dos resíduos de embalagens de agrotóxico no Brasil. XXVII Congresso Interamericano de engenharia sanitária e ambiental, 2002. Acessado em 23/06/2016 Disponível em http://www.bvsde.paho.org/bvsaidis/mexico26/iv-001.pdf.

COSTAMILAN, Leila Maria; PANIZZI-CARRÃO, Mercedes Concordia; STRIEDER, Merçio Luiz; BERTAGNOLLI, Paulo Fernando. Indicações Técnicas para a Cultura da Soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, safras 2012/2013 e 2013/2014. Passo Fundo, Setembro de 2012. Documentos 107, EMBRAPA. Acessado em 04/03/2016. Disponível em

http://www.cnpt.embrapa.br/culturas/soja/indicacoes_soja2012-2013.pdf.
CUNHA, Gilberto Rocca da; CAIERÃO, Eduardo. VIII Reunião da Comissão Brasileira de Trigo e Triticale. Informações técnicas para Trigo e Triticale-Safra 2015.Embrapa. Brasília-DF, 2014. Acessado em 15/06/2016. Disponível em:https://www.embrapa.br/documents/1355291/1729833/2015-inf+tecn+trigo+e+triticale.pdf/205d3919-c572-4410-bc4d-1499b94333ba.

GANZAROLLI, C.; BERENGUER, M. O. 2010. Evolução do agronegócio no Brasil nos últimos 30 anos. In GANZAROLLI, C.; BERENGUER, M. O. Experiências recentes em Agronegócio e Desenvolvimento Rural Sustentável bem sucedidas no Brasil. Brasília: IICA/CEAGRO.
HENNING, Ademir Assis; ALMEIDA, Rodrigues Manuel Álvaro; GODOY, Vieira Claudia; SEIXAS, Santos Dinali Claudine; YORINORI, Tadashi José; COSTAMILAN, Maria Leila; FERREIRA, Pires Léo; MEYER, Conrado Mauricio; SOARES; Moreira Rafael; DIAS, Pereira Waldir. 2014. Manual de identificação de doenças de soja. Documentos 256, 5º Edição. EMBRAPA SOJA. Londrina-PR.
KOTLER, Philip. 1998. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 5. ed. São Paulo: Atlas.
LOVATO, Adalberto. 2013.Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 978-85-99-020-05-0.
PIRES, João Leonardo Fernandes; VARGAS, Leandro; CUNHA, Gilberto Rocca da. 2011. Trigo no Brasil Bases para produção competitiva e sustentável. Passo Fundo- RS: Embrapa Trigo. ISBN: 978-85-7574-029-3.

RELATO DE EXPERIÊNCIA REALIZADO NO ESCRITÓRIO DA EMATER/RS-ASCAR DE DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO, RS.

Trabalho de: ARTHUR GUILHERME SCHRODER (arthur.schroder199@gmail.com). **Orientado por**: Dra. Leticia dos Santos Holbig Harter (leticiaharter@setrem.com.br).

Resumo:

A extensão rural é a fonte que liga o desenvolvimento aos agricultores, com o intuito de melhorar a qualidade de vida de famílias residentes no meio rural. É através dela, que muitos recebem as informações e auxílios necessários para que consigam desempenhar suas atividades produtivas (CAPORAL; COSTABEBER, 2001). A EMATER/RS- ASCAR é referência em trabalhos realizados de assistência técnica e se tornou com o passar dos anos a representante natural do serviço de extensão rural no estado. Desta forma a dedicação de seus profissionais lhe trouxe consequentemente como mérito o modelo de agricultura familiar dentro de todo o país (EMATER/RS-ASCAR, [s.d]). A vivência apresentou como objetivo, colocar em prática os conhecimentos obtidos durante o curso de Agronomia, através do acompanhamento dos trabalhos realizados por uma empresa que atua na prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural, no Rio Grande do Sul. Utilizou-se abordagem qualitativa para a descrição das atividades realizadas, sendo os dados coletados através da observação direta e entrevista não estruturada, e analisados posteriormente através da análise de conteúdo (FACHIN, 2001 apud GULLICH; LOVATO; EVANGELISTA, 2007). A vivência profissional foi realizada no Escritório Municipal da EMATER/RS-ASCAR de Doutor Maurício Cardoso, que conta com uma equipe de três profissionais para realização seus trabalhos. Durante a vivência foram realizadas atividades como, o acompanhamento das visitas às propriedades de famílias pertencentes à Chamada Pública de Sustentabilidade, no qual possuíam como objetivo de realizar assessoramento destas famílias em seus planos produtivos. Também nessas visitas verificou-se situação destas propriedades quanto ao cadastro ambiental, se estavam em conformidade ou não. Durante o período de vivência, outra atividade foi o auxílio aos trâmites de preenchimento de informações dos produtores na elaboração de projetos de crédito rural que possuíam como finalidade o investimento, podendo ser através da aquisição de bens ou insumos. Também foi possível acompanhar a orientação passada aos produtores quanto ao uso de plantas para cobertura de solo no período do inverno, pois através do uso dessas plantas é possível melhorar as condições física, químicas e biológicas do solo. Através do acompanhamento das atividades realizadas, obteve-se a oportunidade de vivenciar os diferentes trabalhos de assistência técnica e extensão rural realizado por uma entidade referência nos mesmos. Com isso constatou-se a importância em trabalhos como a Chamada Pública de Sustentabilidade na qual se buscou incentivar e auxiliar ao máximo muitas famílias em continuar com seus sistemas produtivos além de produzir mais e assim não abandonarem suas atividades. Buscou-se proporcionar também a outros produtores uma nova atividade melhor qualificada e mais produtiva, através da importância do cultivo das culturas de inverno e também através dos projetos de crédito realizados aos mesmos.

Palavras-chave: Chamada Pública. Extensão rural. Comunicação. Propriedade rural.

Referências:

BRASIL. 2012. Chamada Pública SAF/ATER n° 10/2012. Brasília: DOU, outubro. Disponível em: http://www.mda.gov.br/portalmda/sites/default/files/chamadas/ Chamada_sustentabilidade_V_final_final.pdf. Acesso em 22 mar. 2016.

BROSE, Markus. 2001. Desenvolvimento Rural: potencialidades em questão. In: ETGES, Virgínia E. Desenvolvimento Rural: potencialidades em questão. Santa Cruz do Sul, RS. Editora UNISC, cap. 1. p. 11-17. 72

BROSE, Markus. 2004. Participação na extensão rural: experiências inovadoras de desenvolvimento local. Porto Alegre, RS. Tomo Editora.

CAPORAL, Francisco R.; COSTABEBER, José A. 2001. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável: perspectivas para uma nova extensão rural. In: ETGES, Virgínia E. Desenvolvimento rural: potencialidades em questão. Santa Cruz do Sul, RS. Editora UNISC, cap. 2. p. 19-52.

EMATER/RS-ASCAR. Área Técnica: Crédito Rural. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/area-tecnica/apoio-a-gestao-e-producao/credito-rural.php. Acesso em 20 jun. 2016.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos. 2007. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2 ed. Três de Maio: Ed. SETREM.

MAGALHÃES, Hélio A. de. 2009. Comunicação e desenvolvimento no meio rural. Universidade Federal de Goiás. Disponível em: http://www.fsma.edu.br/esfera/Artigos/Esfera_3_artigo_1.pdf. Acesso em: 07 mar. 2016.

PRUSKI, Fernando F. 2006. Conservação de solo e água: Práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica. Viçosa, MG. Editora UFV.

SCHNEIDER, Sérgio. 2006. Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural Endógeno: Elementos Teóricos e um Estudo de Caso. In: DIESEL, Vivien. ;

FROEHLICH, José M. Desenvolvimento Rural: Tendências e Debates Contemporâneos. Ijuí, RS. Editora Unijuí, cap. 2. p. 13-64.

VEIGA, José E. da. 2007. O Desenvolvimento Agrícola : Uma visão Histórica. São Paulo, SP. Editora Edusp.

USO DE ANTIOXIDANTES NA CONSERVAÇÃO DE BATATA DOCE MINIMAMENTE PROCESSADA

Trabalho de: DANIEL CÉSAR SAUSEN (daniel_sausen@hotmail.com), JAKLES MARON SOARES (jaklesms@hotmail.com), JÚLIO CÉZAR MINETTO BRUM (julio.brum@hotmail.com), MARCOS JOEL KOSCHECK (marcos.k94@hotmail.com). **Orientado por**: ANA PAULA CECATTO (anacecatto@setrem.com.br), CLAUDINEI MARCIO SCHMIDT (claudinei@setrem.com).

Resumo:

A espécie (Ipomoea batatas L.) conhecida como batata-doce pertence à família Convolvulaceae, sendo uma dicotiledônea, e como origem a América do Sul (FILGUEIRA, 2007), seu provável centro de diversidade o Noroeste da América do Sul. A batata doce tem grande importância na alimentação humana, devido suas características nutricionais, porém são poucos os trabalhos desenvolvidos com a finalidade de avaliar as suas características em pós colheita e minimamente processada. Como problemática, buscou-se identificar qual o tratamento, teria melhores resultados em termos de conservação das características químicas da batata-doce minimamente processada. O objetivo deste trabalho foi avaliar as alterações químicas da batata-doce minimamente processada submetida à ação de dois antioxidantes, o ácido ascórbico e ácido cítrico, armazenados sob congelamento. Foi utilizada abordagem quantiqualitativa, procedimento laboratorial e estatístico, sendo o experimento conduzido no esquema fatorial 3x4, sendo dois antioxidantes mais uma testemunha e 4 dias de armazenamento. Os tratamentos com os antioxidantes

foram preparados em solução de 2% de ácido ascórbico e cítrico, separadamente, na qual a batata minimamente processada foi mergulhada durante 15 minutos. E o tratamento testemunha foi imerso apenas em água. As amostras foram separadas em sacos plásticos, com amostras de 140 gramas cada e acondicionadas em câmara de congelamento a -18ºC.Os parâmetros analisados foram pH, sólidos solúveis totais (SST), acidez total titulável (ATT) e a relação SST/ATT, de acordo com as técnicas do Instituto Adolpho Lutz, (2008). Os dados foram analisados por regressão à probabilidade de 5% de erro. Em relação ao pH os tratamentos variaram de 6,3 até 4, 8. Sendo o tratamento com ácido cítrico o que teve maior variação em relação à testemunha, fato esse que pode estar atribuído ao uso do mesmo como antioxidante, conforme os resultados obtidos por Oliveira et al. (2003). Em relação à ATT o tratamento com ácido cítrico também variou mais em relação à testemunha. Quanto aos SST o tratamento com ácido ascórbico teve comportamento igual à testemunha, sendo o tratamento com ácido cítrico com maior variação, onde de forma geral houve uma redução inicial e após um aumento desses teores em todos os tratamentos. Referente à relação SST/ATT todos os tratamentos tiveram comportamento igual, porém o tratamento com acido cítrico teve maior variação em relação à testemunha. Em avaliação geral, o uso de ácido ascórbico como agente antioxidante sob efeito do armazenamento congelado se mostrou eficaz, mantendo as características químicas da batata-doce mais próximas aos teores encontrados na hortaliça in natura. Observando os dados de forma geral, pode-se afirma que o uso de ácido ascórbico junto com o congelamento de hortaliças minimamente processadas tem bom efeito conservante e antioxidante, uma vez que conferiu aos tubérculos características mais próximas aos teores encontrados na hortaliça fresca após o armazenamento, já o tratamento com ácido cítrico pode ter conferido a batata doce um sabor mais adstringente alterando as características sensoriais do produto. Porém são necessários outros estudos com o objetivo de avaliar as características sensoriais do produto após seu cozimento e suas características físico-químicas da batata doce em um período maior de armazenamento.

Palavras-chave: Batata-doce, ácido ascórbico e cítrico, acidez titulável total (ATT), sólidos solúveis totais (SST) e pH.

Referências:

BARRERA, P. 1986. Batata-doce: uma das doze mais importantes culturas do mundo. São Paulo: Ícone Editora, (Coleção Brasil Agrícola). EMBRAPA. Cultura da batata doce. In: Sistemas de Produção, 6. Brasília : EMBRAPACNPH, 2004. Versão Eletrônica. Disponível em http://www.cnph.embrapa/sistprod/batatadoce/index.htm. Acesso em: 10 abril de 2016. FENEMA, Q. R. 1985. Food chemistry. New York: Marcel Dekker. 991 p. FERNANDES, Lara Santana; CORRÊA, Paulo Cesar; FINGER, Fernando Luiz; JUNQUEIRA, Mateus da Silva; FONSEC, Kelen Silva. 2014. Efeito de antioxidantes sobre o escurecimento de batatas baroa minimamente processadas. Engenharia na Agricultura. V.22 N.3. Viçosa – MG. FILGUEIRA, F.A.R. 2007. Novo Manual de Olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3 ed. Viçosa: UFV. 421p. IBGE. Sistema IBGE de recuperação automática – SIDRA. 2002. Disponível em: http://www.ibge.com.br/home/ . Acesso em: 10 de abril de 2016. INSTITUTO ADOLFO LUTZ. 2008. Métodos físico-químicos para análise de alimentos. Ed. Digital 1. São Paulo: Instituto Adolfo Lutz. KADER AA; MORRIS LL; STEVENS MA; ALBRIGHTHOLTON M. 1978. Composition and flavour quality of fresh market tomatoes as influenced by some postharvest handling procedures. Journal of American Society for Horticultural Science 113: 742-745. KLUGE, Ricardo Alfredo; GEERDINK, Gabriela Maria; TEZOTTO-ULIANA, Jaqueline Visioni; GUASSI, Silce Adeline Danelon; ZORZETO, Thais Queiroz; SASAKI, Fabiana Fumi Cerqueira; MELLO, Simone da Costa. 2014. Qualidade de pimentões amarelos minimamente processados tratados com antioxidantes. Semina: Ciências Agrárias, Londrina, v. 35, n. 2, p. 801-812. MIRANDA , J. E. C. de; FRANÇA, F. H.; CARRIJO, O. A.; SOUZA, A. F.; PEREIRA, W.; LOPES, C. A.; DILVA, J. B. C. 1989. Batata-doce (Ipomoea batatas (L.) Lam.). 2 ed. Brasília: EMBRAPA/CNPH, 19p. NUNES, Elisângela Elena; BOAS, Eduardo Valério de Barros Vilas; XISTO, Andrea Luiza Ramos Pereira. 2011. Qualidade de mandioquinha-salsa minimamente processada: Uso de antioxidantes. Journal of Biotechnology and Biodiversity, Vol.2, N.3, p. 43-50. ISSN: 2179-4804. OLIVEIRA, M.A.; PANTAROTO, S.; CEREDA, M.P. 2003. Efeito da sanitização e de agente antioxidante em raízes de mandioca minimamente processadas. Brazilian Journal of Food Technology, v.6, p.339-344. Pineli, L. L. O.; Moretti, C. L.; Almeida, G. C.; Onuki, A. C. A.; Nascimento, A. B. G. 2005. Caracterização química e física de batatas 'Ágata'minimamente processadas, embaladas sob diferentes atmosferas ativas. Pesquisa Agropecuária Brasileira, 40, 1035-1041. SILVA, J.B.C.; LOPES, C.A.; MAGALHÃES, J.S. 2016. Cultura da Batata-doce (Ipomoea batatas L.), Brasília: EMBRAPA-CNPH, 2004, n.6 (Sistema de produção). Disponível em : http://www.cnph.embrapa.br/sistprod/batatadoce . Acesso em 17 abril 2016. SOUZA, B.S.; DURIGAN, J.F. 2007. Processamento mínimo de abacaxi. In: Manual de Processamento Mínimo de Frutas e Hortaliças. Embrapa Hortaliças, Brasília, DF. TAVARES, I.B.; SANTANA, W.R.; SILVIEIRA, M.A.; SOUZA, R.C.; MAGALHAES, K.A.B.; MAGALHÃES FILHO, L.N.L.; CARDOSO, L.M.; OLIVEIRA, H.S.; VIDAL, A.S.C.; VIEIRA, G.E.G.; ALVIN, T.C. 2016. Produção de etanol utilizando como matéria-prima a batata-doce cultivada no estado do Tocantins. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE AGROENERGIA E BIONCOMBUSTÍVEIS, 2007, Teresina. Anais... Teresina: Embrapa Meio Norte, 2007. Disponível em: http://www.cpamn.embrapa.br/agrobioenergia.php Acesso em: 19 abril 2016. VANETTI, M.C.D. 2000. Controle microbiológico e higiene no processamento mínimo. In: Encontro Nacional de Processamento Mínimo de Frutas e Hortaliças, Anais... UFV: Viçosa, MG. ZAMBRANO J; MOYEJA J; PACHECO L. 1996. Efecto del estado de madurez en la composición y calidad de frutos de tomate. Agronomia Tropical 46: 61-72.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

ANÁLISE ESTATÍSTICA DE INTOLERÂNCIA A LACTOSE E CONSUMO DE PRODUTOS LÁCTEOS SEM LACTOSE

Trabalho de: VIVIANE MARIA ECKERT KLAUCK (vivianeklauck@hotmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

A intolerância à lactose é uma deficiência de lactase no organismo do ser humano, é a incapacidade que o corpo tem de digerir a lactose - um tipo de carboidrato ou açúcar que é encontrado no leite ou derivados (PEREIRA et al, 2012). Os sintomas são diarreia, náusea e às vezes vômito, dores abdominais, inchaço e geralmente começam de trinta minutos a duas horas depois de a pessoa ingerir alimentos ou bebidas que contém o carboidrato (PEREIRA, 2012 apud NATIONAL DAIRY COUNCIL, 2008). Essa deficiência é descoberta por consulta médica onde é comprovado se a pessoa é intolerante ou não, mas muitas pessoas ainda vão somente pelos sintomas e param de forma drástica de consumir produtos lácteos. A pesquisa teve como problema identificar a quantidade de acadêmicos que sabem o que é intolerância a lactose, conhecem e se já provaram derivados lácteos sem lactose. O objetivo do trabalho foi realizar uma pesquisa de campo para saber quantos acadêmicos sabem o que é a intolerância a lactose, quantos desses possuem essa intolerância e como está o consumo de leite e derivados sem lactose. Realizou-se essa pesquisa de campo através de questionário com perguntas abertas e fechadas, com 284 estudantes do ensino superior, utilizando confiabilidade de 95%, e margem de erro de 4%, sendo os métodos utilizados, qualitativos e quantitativos (BUSSAB e MORETTIN, 2003). E a análise dos resultados foi realizada através da tabulação dos dados, elaboração dos gráficos, e análise descritiva dos mesmos.Com relação aos resultados podemos perceber que 90,46% dos estudantes sabem o que é intolerância a lactose, sendo que cerca de 4,30% afirmaram que possuem essa deficiência. Destes, aproximadamente 60% sabem apenas pelos sintomas, sem se certificarem com um exame médico, isso é considerado preocupante, pois as pessoas acabam parando de ingerir leite que é considerado um alimento completo, trazendo prejuízos a saúde, já que o leite auxilia na manutenção principalmente de cálcio, interferindo em osso, dentes, além de fazer bem para a pele e coração, além disso, as pessoas que consomem esse alimentos sem lactose mesmo que não possuem intolerância a esse carboidrato, podem com o passar do tempo adquiri-la pois o seu organismo não precisa mais produzir a enzima para a hidrolise. Além disso, 72,96% dos acadêmicos consomem produtos lácteos sem lactose, no entanto, 61,42% consideram esses alimentos caros. Já em relação ao sabor desses produtos, 24,65% das pessoas que consomem consideram o sabor bom, e 43,48% das pessoas não sentem sintomas de intolerância a lactose. Concluímos que a maioria dos acadêmicos entrevistados sabe o que é intolerância a lactose, e as pessoas que se consideram intolerantes, descobrem apenas pelos sintomas, sem consulta médica. Além disso, são considerados produtos caros, possuindo valor mais elevado que os demais produtos lácteos, devido ao seu processamento. Contudo, os produtos sem lactose são eficientes, pois a maioria das pessoas não sente sintomas e são considerados produtos de sabor agradável, de acordo com os resultados da pesquisa.

Palavras-chave: produtos lácteos sem lactose, intolerância a lactose, pesquisa de campo.

Referências:

NATIONAL DAIRY COUNCIL Lactose Intolerance Revisited. Dairy Council Digest, Rosemont, v. 79, n. 5, p. 25-30. 2008. Disponível em: http://www.nationaldairycouncil.org/Research/DairyCouncilDigestArchives/Pages/dcd79-5Page1.aspx. Acesso em: 13 jun. 2011.

PEREIRA, M. C. S., et al. Lácteos com baixo teor de lactose: uma necessidade para portadores de má digestão da lactose e um nicho de mercado. Revista do Instituto de Laticínios Cândido Tostes, Nov-Dez, n. 389, p. 57-65, 2012.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa.,Editora Setrem, Três de Maio, 2013.

BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. Estatística Basíca. 5 ed. Editora Saraiva, São Paulo, 2003

DESCRIÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE UMA AGROINDÚSTRIA PARA ELABORAÇÃO DE MANUAL DE PPHO.

Trabalho de: ANA CLAUDIA KAMM (anackdosantos@gmail.com), VIVIANE MARIA ECKERT KLAUCK (vivianeklauck@hotmail.com). **Orientado por**: FRANCIELI TENEDINI (tenedinift@gmail.com).

Resumo:

O aumento da exigência dos consumidores por alimentos que garantam maior qualidade fez com que as indústrias e agroindústrias começassem a investir mais em controle de todas as etapas de processamento. Para tanto, tem sido de fundamental importância o investimento em programas de qualidade como Boas Práticas de Fabricação (BPFs), Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), Procedimentos Padrão de Higiene Operacional (PPHO) e Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) para as indústrias alcançarem a excelência (TERRA, et al; 2010). Dessa forma, o problema do trabalho foi a pesquisa e descrição dos procedimentos de higienização na agroindústria pois a mesma não possui essa documentação, e com isso, o objetivo do presente trabalho foi avaliar e descrever os procedimentos de qualidade do setor de lácteos da Agroindústria da Sociedade Educacional Três Maio (SETREM), visando a posterior revisão/elaboração de POPs e PPHO para este local. A pesquisa ocorreu nos dias 23 de abril e 14 de maio de 2016, na Agroindústria da SETREM, onde os acadêmicos, juntamente com a professora, acompanharam os procedimentos de limpeza e higienização da área de lácteos, e preencheram uma planilha, com as respostas das perguntas “o que era realizado?”, “como?”, “por quem?” e “quando?”. Foram descritos os procedimentos de limpeza do lava botas e lava mãos, carrinho de recepção do leite, sistema de pasteurização (tanque de entrada do leite, pasteurizador e pulmão), embaladeira, equipamentos para produção de iogurte, queijo, sorvete e doce de leite, câmaras fria e de maturação de queijo, bancada, prateleira, prensa de queijo, utensílios em geral, paredes, tetos, piso, janelas e portas, tanque de lavar louça (utensílios). Pode-se concluir que a descrição de todos os procedimentos realizados na indústria ou agroindústria deve facilitar e garantir que cada funcionário tenha acesso a esses procedimentos, a fim de garantir mais segurança e qualidade nos produtos e, consequentemente, maior satisfação dos consumidores.

Palavras-chave: Procedimentos Padrões de Higiene Operacional, Procedimento Operacional Padrão, qualidade, descrição de procedimentos de limpeza e higienização na agroindústria

Referências:

TERRA, Caroline Ortega; et al; Elaboração e Implantação de procedimentos operacionais Padrão no setor de Laticínios. Revista Tecnológica, v. 19, p. 75-78; Maringá, 2010.

ANDRADE, N.J.; MACÊDO, J.A. B. Higienização na indústria de alimentos. São Paulo: Livraria Varela, 1996. 182p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 321 de 08 de agosto de 1997. Normas para desinfetantes domissanitários. Disponível em http://www.engetecno.com.br/port/legislacao/san_prod_desinf_domissanitarios.htm. Acesso em 2 de maio de 2016.

DISPOA; CIRCULAR Nº 272/97; Brasília, 22 de dezembro de 1997.Disponível em: http://www.fooddesign.com.br/arquivos/legislacao/Circular%20272-97%20PPHO%20para%20produtos%20do%20MAPA.pdf. Acesso em 02 de maio de 2016

DIAGNÓSTICO E ANÁLISE DE PROPRIEDADES LEITEIRAS NO MUNICÍPIO DE TUPARENDI-RS

Trabalho de: ALEF FELIPE BORGES DE LIMA (alef_fb_lima@hotmail.com), DIONATAN HENRIQUE KNIRSCH (dionatanknirsch@hotmail.com), TIAGO JOSÉ KUNZLER (tiago.kunzler@hotmail.com). **Orientado por**: RODRIGO PIZZANI (rodpizzani@yahoo.com.br).

Resumo:

O Setor leiteiro e derivados encontra-se em todo território nacional, importante gerador de empregos, renda e tributos (MARTINS; GUILHOTO, 2001). Realizou-se um questionário em três propriedades leiteiras, sendo elas: uma pequena, média e grande propriedades, situadas na localidade de Lajeado Ramos, interior do município de Tuparendi/RS. Este trabalho teve como objetivo fazer a avaliação e o diagnóstico de propriedades leiteiras a partir de dados econômicos e técnicos coletados junto aos produtores. A

abordagem utilizada foi quantitativa, realizado diretamente ao produtor, com coletas de dados e observação do manejo e criação dos animais presentes em cada uma das propriedades. Foram analisadas as características das propriedades, o sistema da pastagem adotado, produção leiteira, alimentação do rebanho, qualidade do leite e o que cada produtor encontra com maior dificuldade na atividade. Dessa forma, a propriedade A (pequena) possui sete hectares destinadas à produção de leite; com rebanho composto por raças Jersey e Holandês; pastagem anual e perene. A ordenha é mecânica, totalizando uma produção diária de 130 litros. Está propriedade não adota as técnicas de pré e pós dipping e não realiza teste de qualidade do leite, encontrando como maior dificuldade a fala de mão de obra e o preço recebido pelo produto. Propriedade (B), classificada como média, destina sete hectares para a atividade, com pastagens perenes e anuais e rebanho composto com raças Jersey e Holandês, sendo o leite a atividade principal. A ordenha é mecânica, com média diária de 420 litros. Realizado pré e pós dipping, teste da caneca e da raquete, o leite possui boa qualidade, pois há uma linha de ordenha. Sua maior dificuldade é o preço recebido pelo produto. Propriedade (C), classificada como grande ocupa-se 41 hectares para a atividade, não tendo o leite como a principal atividade. O rebanho é composto pelas raças Holandês e Jersey, criado em confinamento com alimentação a base silagem e concentrado, sendo realizado um balanceamento nutricional, sem o cultivo de pastagens. A ordenha é mecânica, totalizando 2000 litros/dia. Apresenta uma notável higienização do ambiente de ordenha, com ótimos parâmetros de qualidade, mas com dificuldade no preço recebido. Diversos estudos indicam que os fatores que contribuem para o aumento da produção estão associados a questões culturais, ao tamanho das propriedades, ao clima bem definido e, a mão de obra das famílias [...] (FINAMORE; MONTOYA; PASQUAL; 2014, p. 8). Evidencia-se, então, que as propriedades supramencionadas, de certo modo, estão bem organizadas. Cada produtor apresenta uma forma de se estruturar e, respectivamente, realizar investimentos neste setor. Mesmo apresentando algumas dificuldades, percebe-se que o governo ampliou os créditos rurais para atender os produtores de leite, com o intuito de valorizar esta atividade. O setor leiteiro está influenciando consideravelmente na economia brasileira, fazendo com que muitos produtores procurem melhorar a gestão da propriedade, com o uso correto da terra, com uma boa estrutura de rebanho, a fim de gerar uma qualidade satisfatória do leite e proporcionar ganhos de produtividade.

Palavras-chave: Propriedade. Leite. Qualidade e organização

Referências:

FINAMORE, Eduardo Belisario; MONTOYA, Marco Antonio; PASQUAL, Cassia Aparecida. Panorama da produção leiteira do Rio Grande do Sul. Passo Fundo: UPF, 2014.

GRAZIANO DA SILVA, Jose. A nova dinâmica da agricultura brasileira. Campinas: Unicamp. 1996.

FONSECA, L.F.L.; SANTOS, M.V. Qualidade do leite e controle da mastite. São Paulo: Lemos, 2000.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050, 2013.

MARTINS, Paulo do Carmo.; GUILHOTO, Joaquim José, M. 2001. Leite e Derivados e a Geração de Emprego, Renda e icms no Contexto da Economia Brasileira, Disponível em: https://mpra.ub.uni-muenchen.de/42631/1/MPRA_paper_42631.pdf. Acesso: 25 abril 2016.

Matos, L. L. Produção de Leite a Pasto ou em Confinamento?Disponivel em: http://www.agronomia.com.br/conteudo/artigos/artigos_producao_leite_pasto_confinamento.htm. Acesso: 22 abril 2016.

MIOR, Luis Carlos. Agricultura familiar, agroindústria e desenvolvimento territorial. Disponivel em: http://nmd.ufsc.br/files/2011/05/Mior_Agricultura-familiar_agroindustria_e_desenvolvimento_territorial.pdf. Acessado: 22 de abril 2016.

ELABORAÇÃO DE IOGURTE TIPO GREGO E APLICAÇÃO DE ANÁLISE SENSORIAL

Trabalho de: ALINE BOHNENBERGER (aline_bohnenberger@hotmail.com), CHARLINE SCHU, SAMUEL KUHN (char26schu@gmail.com), SAMUEL KUHN (samuelkuhn@gamil.com). **Orientado por**: ANA CRISTINA ROSSO (anarosso@setrem.com.br).

Resumo:

O iogurte constitui uma rica fonte de proteínas, cálcio, fósforo, vitaminas e carboidratos (TEIXEIRA et al, 2000). Por definição, é um produto obtido pela fermentação láctica do leite, adição de bactérias específicas de forma complementar, podendo conter outras bactérias lácticas que, contribuem na determinação e características do produto final (BRASIL, 2000). O iogurte tipo grego ou labneh, é um produto consumido como sobremesa já que, possui consistência semi-sólida com valores de gordura e extrato-seco diferenciados dos demais iogurtes tradicionais. Este estudo foi desenvolvido na agroindústria da SETREM durante o mês de maio a junho de 2016. Objetivou-se a elaboração de iogurte tipo grego e posterior aplicação de análise sensorial. Na elaboração do iogurte, fez o uso na formulação de 80% de leite in natura integral, 10% de leite em pó, 9% de açúcar cristal e 1% de cultura lática específica. Adicionaram-se ao leite, o açúcar e o leite em pó sendo submetidos à aquecimento por 83°C/30 minutos, e resfriado até 43°C. O cultivo lácteo foi adicionado à mistura com posterior encubação, por 6 horas. Após este período, realizou-se a quebra do coágulo e adição do sabor. Para a análise sensorial, as amostras de iogurte tipo grego foram acondicionadas em embalagens plásticas descartáveis de 30 gramas dispostas de códigos pré-definidos pelos avaliadores conforme o sabor (geléia de frutas vermelhas, amendoim e natural). As três amostras foram apresentadas aos consumidores de forma aleatória, juntamente com um copo de água para minimizar o sabor de uma amostra a outra. Também, receberam a ficha de avaliação na qual preencheram conforme a instrução passada pelos aplicadores. O teste foi aplicado com 24 provadores não treinados no campus da SETREM, com idades entre 17 e 44 anos, sendo 50% de cada sexo que, avaliaram cada amostra do produto sensorialmente segundo uma escala hedônica de 7 pontos que variou em termos "desgostei extremamente" à "gostei extremamente" e aos quesitos aparência, cor, sabor, odor e textura. Também, responderam à pergunta em relação à intenção de compra, indicando a sua escolha entre as amostras apresentadas. Na computação de dados e elaboração de gráficos, foi utilizado a ferramenta excel. Como resultados, obteve-se que dentre as amostras analisadas, a amostra codificada como "321" contendo geléia de frutas vermelhas, foi a que apresentou perante a escala hedônica, os maiores valores na maioria dos quesitos. Quanto escolha de intenção de compra, esta mesma amostra obteve 48% de aprovação, seguidos de 35% da amostra com amendoim e 17% da amostra natural. Conclui-se que, dentre todos os atributos avaliados, o produto atendeu de forma parcial ao gosto dos provadores no quesito textura. O iogurte apresentado, resultou em um produto final de consistência suave, descaracterizando-se uma das características mais importantes da linha que é a cremosidade. Sendo assim, há a necessidade da elaboração de uma nova formulação ou alterações no processo de fabricação bem como, a aplicação de um novo teste sensorial para então se chegar nas características necessárias e pré-definidas do produto.

Palavras-chave: Iogurte tipo grego. Análise sensorial. Escala hedônica

Referências:

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Resolução nº 5, de 13 de novembro de 2000. Oficializa os Padrões de identidade e qualidade de leites fermentados. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 27 dez. 2000. Seção 1, p. 9-12.

TEIXEIRA, A. C. P.; MOURTHÉ, K.; ALEXANDRE, D. P.; SOUZA, M. R.; PENNA, C. F. A. M. Qualidade do Iogurte Comercializado em Belo Horizonte. Leite & Derivados, v. 1, n. 51, p. 32-39, 2000.

IMPORTÂNCIA DOS MICRORGANISMOS PARA A FABRICAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS

Trabalho de: ALEF FELIPE BORGES DE LIMA (alef_fb_lima@hotmail.com), CRISTIANE MARTINA MILBRATH (cristianemilbrath@gmail.com), DIONATAN HENRIQUE KNIRSCH (dionatanknirsch@hotmail.com), GUSTAVO FELIPE FALK (gustavofalk135@gmail.com). **Orientado por**: ANGÉLICA REOLON DA COSTA (angelicacosta@setrem.com.br).

Resumo:

Os antibióticos são substâncias naturais ou sintéticos capazes de inibir o crescimento ou causar a morte de bactérias (GUIMARÃES; MOMESSO; PUPO, 2010) O primeiro antibiótico descrito foi a penicilina, obtido a partir de um fungo, e que foi reconhecido como agente terapêutico somente durante a segunda guerra mundial, sendo que, após 1960 foram desenvolvidos uma ampla gama de novos antibióticos a partir de novos microrganismos, o que resultou em grandes avanços no tratamento de infecções bacterianas. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi aprimorar os conhecimentos teóricos sobre a produção de antibióticos a partir de microrganismos, afim de responder a seguinte questão: qual a importância dos microrganismos para a produção de novas drogas antimicrobianas? Para tal se desenvolveu um estudo de abordagem qualitativa, do tipo descritivo bibliográfico, onde a coleta dos dados foi realizada em livros e periódicos científicos. O termo antibiótico foi primeiramente utilizado por Waksman em 1942, sendo redefinido por Vuillemin meio século depois como, uma substância produzida por microrganismos (bactérias, fungos, actinomicetos) (CHAMBERS et al.,1996). Segundo PERREIRA e PITA (2005) o primeiro

antibiótico produzido a partir de microrganismos foi a penicilina descoberta por Alexander Fleming em 1928. Após esse período mais de 8.000 produtos do metabolismo microbiano, tanto de bactérias como de fungos, tem sido explorado como drogas antimicrobianas. Ressalta-se ainda que a cada ano surgem aproximadamente 200 novos antibióticos de origem microbiana, o que destaca a importância dos microrganismos na produção de novos agentes de controle de infecções bacterianas. Essa grande quantidade de novos antibióticos que vem surgindo, são em parte devido aos avanços da engenharia genética, que possibilita o desenvolvimento de microrganismos recombinantes, que possuem novos genes capazes de sintetizar, novas substâncias de interesse farmacêutico, entre elas os antibióticos. O Brasil é muito dependente de outros países, quanto a produção de novos medicamentos, elaborados a partir de microrganismos, tanto pela falta de projetos incentivando esse campo, quanto pela carência de mão de obra especializada para desenvolver as pesquisas e estudos nessa área. Portanto, com o decorrer dos anos, houve grandes avanços, quanto a descoberta de novos medicamentos, produzidos a partir de microrganismos, que trouxeram resultados positivos, em relação ao tratamento de infecções bacterianas, beneficiando a saúde humana. De maneira que, investimentos em pesquisa na identificação e isolamento de microrganismos que produzam substancias antimicrobianas podem representar grandes ganhos em relação a novas estratégias de tratamento.

Palavras-chave: Antibiótico, Bactérias.

Referências:

CHAMBERS HF, Sande MA, Antimicrobial Agents, Goodman & Gilman's The Farmacological Basis of Therapeutics, 1996, Hardman JG, Limbird LE, Molinoff PB, Ruddon RW, Gilman AG eds, cap. 43, pg. 1029.

CHAN, E. C. S. Krieg, Noel R. Pelczar Jr. Microbiologia. São Paulo: Pearson, 1997.

GUIMARÃES, Denise Oliveira; MOMESSO, Luciano da Silva; PUPO, Monica Tallarico. 2010. Antibióticos: importância terapêutica e perspectivas para a descobertdesenvolvimento de novos agentes. Disponível em; http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010040422010000300035.Acesso:25 abril 2016.

HECTOR Cerra, Maria Cristina Hernandes, Celina Horak, Mónica Lagomarcino, Graciela Torno, Esteban Zarankin, Manual de microbiologia aplicada a las industrias farmacêuticas, cosméticas y de produtos médicos.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050

LUIZ Rachid Trabulsi e Flavio Alterthum. Microbiologia, São Paulo: Atheneu, 2008.

PEREIRA, Ana L; PITA, João R.(2005) ALEXANDER FLEMING (1881-1955)
Da descoberta da penicilina (1928) ao Prémio Nobel (1945) Disponível em:
http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/3379.pdf

PORTAL Brasil Escola disponível em http://brasilescola.uol.com.br/biologia/flemingpenicilina.

TORTORA, Gerard J. Funke, Berdell R. Case, Christine L. Microbiologia. São Paulo: Artmed, 2007.

.

LEITE INSTÁVEL NÃO ÁCIDO (LINA): PRINCIPAIS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

Trabalho de: ANA CLAUDIA KAMM (anackdosantos@gmail.com). **Orientado por**: VANESSA GASS DA SILVEIRA (vanessagsilveira@yahoo.com.br).

Resumo:

A redução da estabilidade térmica do leite, estimada pelo teste do álcool, é um problema encontrado em vários estados do Brasil, sendo as regiões sul, sudeste e noroeste do Rio Grande do Sul as mais afetadas (ZANELA, et. al, 2009). O leite instável não ácido (LINA) caracteriza-se pela perda de estabilidade e precipitação da caseína na prova do álcool, mas sem haver acidez titulável elevada (MAPA, 2011). A problemática do trabalho foi avaliar a confiabilidade do teste do álcool na estabilidade térmica do leite. Levando em conta que uma fração considerável das amostras de leite não atende ao critério da estabilidade no teste do álcool ou alizarol, o objetivo deste trabalho foi apresentar os principais resultados da pesquisa sobre LINA. Para tanto, foram realizadas pesquisas em bases de dados como SCIELO (Scientific Electronic

Library Online) e Google Acadêmico. As palavras-chave usadas na busca foram leite instável, falso positivo, teste do álcool. Pode-se concluir que a proporção de amostras positivas ao LINA gera grandes perdas econômicas e configura um sério problema, com uma ocorrência mais elevada durante os períodos de carência alimentar ”entressafra”. Trata-se de um problema multifatorial, relacionados à execução do teste (concentração do álcool), ao manejo (alimentação, clima, relação homem-animal), ao animal (suscetibilidade ao estresse, potencial produtivo, estádio da lactação, sanidade, problemas digestivos e metabólicos, frações da caseína), entre outros fatores. Existem dúvidas quanto à confiabilidade do teste do álcool em estimar a estabilidade térmica do leite. A indústria necessita de um teste rápido, de baixo custo e que realmente identifique o leite adequado ao processamento térmico. O manejo correto dos animais, aliado ao uso de parâmetros realistas de execução do teste em estimar á estabilidade do leite, contribuirão de forma positiva para evitar descartes desnecessários.

Palavras-chave: Leite instável, falso positivo, teste do álcool.

Referências:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO-MAPA. Instrução Normativa IN. 62. Brasília, 2006. Acessado em 12 de Agosto de 2016.

MARQUES, L.T.; ZANELA, M.B.; RIBEIRO, M.E.R. et al. Ocorrência do leite instável ao álcool 76% e não ácido (LINA) e efeitos sobre os aspectos físico-químicos do leite. Revista Brasileira de Agrociência, v.13, n.1, p.91-97, 2007. Acessado em 14 de Agosto de 2016.

ZANELA, Maira B.; FISCHER, Vivian; RIBEIRO Maria E. R.; BARBOSA, Rosângela S.; MARQUES, Lúcia T.; JUNIOR Waldyr S.; ZANELA, laudir. Ocorrência do leite instável não ácido no noroeste do Rio Grande do Sul. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v.61, n.4, p.1009-1013, 2009. Acessado em 19 de Agosto de 2016.

MANEJO PARA REDUZIR CCS E MELHORAR QUALIDADE DO LEITE

Trabalho de: ANA CLAUDIA KAMM (anackdosantos@gmail.com). **Orientado por**: Douglas Faoro (faoro@setrem.com.br).

Resumo:

A região Noroeste do Estado tem destaque na pecuária leiteira sendo a maior produtora de leite por micro região (MILKPOINT, 2013). Porem o leite produzido na maioria das propriedades é de baixa qualidade. O principal fator que tem impulsionado a melhoria da qualidade do leite é a demanda crescente por parte dos laticínios, indústrias e consumidores por produtos de maior qualidade, o que tem refletido em medidas práticas como o pagamento diferenciado ao leite de qualidade pelas indústrias A qualidade do leite é avaliada através da sua contagem de bactérias total (CTB), e contagem de células somáticas (CCS) os quais tem papel determinante no comércio internacional de produtos lácteos. Um dos fatores com maior impacto sobre o valor da CCS é o nível de infecção das glândulas mamárias no rebanho (COENTRÃO, et al., 2008). Vacas livres de infecção mamária apresentam menor nível de CCS, desta forma, aprender a controlar mastite é fundamental na obtenção de leite de qualidade (SIMÕES, 2007). Os prejuízos causados pela mastite comprometem a qualidade do leite, a produtividade do animal, despesas com medicamentos e descarte de leite dos animais tratados, trazendo grande prejuízo econômico à propriedade. A problemática do trabalho foi identificar qual o efeito da assepsia das teteiras durante a ordenha canaliza modelo espinha de peixe 5X2. Levando em consideração a importância da qualidade do leite, o objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência da assepsia das teteiras em solução de iodo a 10%, durante a ordenha, de modo que a prática pudesse ser facilmente introduzida pelos produtores evitando assim as contaminações cruzadas. Os parâmetros de qualidade considerados foram á contagem de CCS, indicativo de sanidade da glândula mamária. Foi utilizada a abordagem quantitativa, procedimento estatístico, sendo os dados coletados de forma direta e analisados através de estatística dedutiva (BUSSAB e MORETTIN, 2003). O estudo foi realizado em uma propriedade no município de Três de Maio- RS. O controle foi realizado em um período de trinta dias, foram identificados os animais que apresentavam mastite subclínica através do teste do CMT (Califórnia Mastite Test), todos os animais ordenhados foram monitorados com intervalos de quatro dias. Constatou-se que 42% dos animais estavam contaminados, dos quais, 12% com mastite clínica e os demais com subclínicas. Grande parte dos animais afetados é da raça Jersey. Durante o período experimental houve uma redução de animais infectados, cerca de 30%. A prática implantada se mostrou eficiente no controle, e prevenção de mastites durante o período monitorado. Pode-se concluir que a técnica é eficiente, reduzindo o número de animais infectados, com isso o produtor facilmente reduzirá o numero de CCS no leite, além de melhorando a qualidade do leite.

Palavras-chave: Qualidade. Leite. CCS.

Referências:

COENTRÃO, C.M.; SOUZA, G.M.; BRITO, J.R.F.; BRITO, M.A.V.P.; LILENBAUM, W. Fatores de risco para mastite subclínica em vacas leiteiras. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia. v. 60, n.2, p.283-288, 2008.

SIMÕES, Tânia V. M D.; OLIVEIRA, Amaury A. Principais métodos de diagnóstico e controle da mastite bovina. Acta Veterinária Brasílica. v.1, n.1, p.23-27, 2007. Acessado em: 18/08/2016.
MARTINS, Juliana D. NICOLAU Edmar A.; ALBENONES, Soares.; MESQUITA, José de, JARDIM, Eurione A. G. V. Mastite subclínica em rebanhos leiteiros de propriedades rurais de Goiás. Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal. V.9, n° 2 de 2015. Acessado em 14 de agosto de 2016.
BUSSAB, Wilton de O., MORETTIN, Pedro A. Estatística Básica. Editora Saraiva, 5ª ed.; São Paulo, 2003.
MILKPOINT, Newsletter Indústria. Revista on-line. Disponível em: wwww.milkpoint.com. Acessado em 16 de agosto de 2016.

MORBIER: UM QUEIJO DIFERENCIADO

Trabalho de: ANA CLAUDIA KAMM (anackdosantos@gmail.com), VIVIANE MARIA ECKERT KLAUCK (vivianeklauck@hotmail.com). **Orientado por**: VANESSA GASS DA SILVEIRA (vanessagsilveira@yahoo.com.br).

Resumo:

O queijo morbier é originário da região de Comté na França, originalmente produzido com leite cru de vaca das raças Montbéliarde e Simmental. É um queijo de massa lavada, com consistência macia, sabor suave e textura fechada. É imediatamente reconhecido pela fina camada preta de carvão vegetal que o separa horizontalmente, porém, que não interfere em seu sabor. Sua crosta é lisa, de cor laranja, com a massa de cor amarela. Possui formato redondo, com 30 a 40 cm de diâmetro, espessura entre 5 e 8 cm, pesando de 5 a 8 kg. Alguns autores relatam que o processo foi inicialmente desenvolvido quando produtores de leite franceses não conseguiam realizar toda a produção de uma só vez, pois a matéria-prima era insuficiente. Assim, no final da tarde, após a ordenha, o produtor fazia um pequeno queijo com um pouco de leite obtido e na manhã seguinte, produzia um segundo e o colocava sobre o anterior. Para proteger a primeira produção, era espalhada cinza de madeira na superfície do queijo. O morbier é considerado um queijo fino, maturado por um período mínimo de 45 dias em salga seca “morge”. O objetivo desta revisão foi aumentar os conhecimentos sobre o queijo morbier, abordando sua origem, fabricação e principais características. Para tanto, foram realizadas pesquisas em bases de dados como SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico, utilizando palavras-chave como morbier, queijos franceses, queijos finos. Pode-se concluir que o queijo morbier é pouco difundido no Brasil, porém, está ganhando adeptos de paladar refinado, que encontraram nele a beleza e o sabor em plena harmonia. Além disso, é um produto de fácil elaboração, com alto valor agregado, sendo uma alternativa para pequenas agroindústrias como forma de diversificação de sua produção, tendo em vista que não há grandes concorrentes perante o mercado consumidor.

Palavras-chave: Morbier, queijos franceses, queijos finos.

Referências:

AOP MORBIER. Dossier de presse 2014. Disponível em: http://www.fromage-morbier.com/app/uploads/2014/08/Dossier-de-presse-avril-2014.pdf. Acesso em: 19 agosto 2016.

CAHIER DES CHARGES DE LAPPELLATIO N DORIGINE PROTEGEE - MORBIER. Disponível em: http://ec.europa.eu/agriculture/quality/door/documentDisplay.html?chkDocument=2168_1_fr. Acesso em: 20 agosto 2016.

FRIZZO, Deise; Trabalho de Conclusão de Curso: Elaboração de Queijos - Queijaria Valbrenta. Instituto Federal, Ciências e Tecnologia Rio Grande do Sul. Bento Gonçalves, 2009. Disponível em: http://bento.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201243094015765deisefrizzo.pdf. Acesso em: 20 agosto 2016.

MORBIER – Um trait de caractere. Disponível em: http://www.fromage-morbier.com. Acesso em: 20 agosto 2016.

OOCITIES; Morbier: queijo artesanal. OoCities; Jaboatão, PE, 2009. Disponível em: http://www.oocities.org/proleite/queijo/v_morbier.html. Acesso em: 20 agosto 2016.

RODRIGUES, Fernando. Queijo Morbier. Queijos no Brasil, 2015. Disponível em: http://www.queijosnobrasil.com.br/portal/tudo-sobre-queijo/118-queijo-morbier. Acesso em: 19 agosto 2016.

UTIIZAÇÃO DO PHYSALIS NA ELABORAÇÃO DE IOGURTE GREGO

Trabalho de: FERNANDO BECKER (fernandobecker22@yahoo.com.br), FERNANDO HOSS (fernandomh87@hotmail.com), LUCAS PATZER (lucaspatzer16@gmail.com), MAURICIO SCHAEFER (mauricio10schaefer@gmail.com). **Orientado por**: ANA PAULA CECATTO (anacecatto@setrem.com.br).
Resumo:

O consumo regular de alimentos fermentados como o iogurte é reconhecidamente benéfico para a manutenção da boa saúde. Esse efeito é atribuído, em parte, às bactérias ácido-lácticas Streptococcus salivarius ssp. termophilus e Lactobacillus delbrueckii ssp. bulgaricus utilizadas na elaboração do produto e dotadas de propriedades terapêuticas (INOUE et al, 1998). O consumo e produção de bebidas lácteas tiveram seu crescimento devido à adição das frutas e aromas em iogurtes (ÇON, 1996). O physalis é uma fruta exótica das família Solanáceas, originaria da Amazônia e dos Andes, possuindo variedades cultivada na América, Europa e Ásia. É comercialmente produzida no Equador, África do Sul, Quênia, Austrália, Nova Zelândia, Havaí, Índia, Malásia, Colômbia e China(RODRIGUES, 2011). O estudo teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre o iogurte grego e sobre a adição de frutas neste, especialmente o physalis. Para tal utilizou-se da pesquisa bibliográfica especializada, referente aos objetos de pesquisa, em livros, revistas e bases de dados como Scielo. As palavras-chave utilizadas na pesquisa foram: Iogurte, Physalis, benefícios do physalis, alimento funcional.. Através da pesquisa, pode-se aprender que o iogurte é um alimento e bebida tradicional nos Bálcãs e na Ásia Mediterrânea e que a palavra "iogurte" é derivada da palavra turca "jugurt", sendo conhecida por uma variedade de nomes em diferentes países (TAMIME & DEETH, 1980). O consumo deste produto está relacionado à imagem positiva de alimento saudável e nutritivo, associado a suas propriedades sensoriais. Também pode ser atribuído aos benefícios que o iogurte traz ao organismo humano, tais como: facilitar a ação das proteínas e enzimas digestivas, facilitar a absorção de cálcio, fósforo e ferro, ser fonte de galactose – importante na síntese de tecidos nervosos e cerebrosídeos em crianças, além de ser uma forma indireta de se ingerir o leite (FERREIRA et al, 2001). O enriquecimento de iogurtes com polpas de frutas, estão em destaques além de ter, os beneficio do iogurte, pode-se, desfrutar dos benefícios proteicos, de polpas adicionadas a determinados iogurtes. O Physalis é um exemplo de um produto diferenciado. Na medicina popular a physalis é conhecida por purificar o sangue, fortalecer o sistema imunológico, aliviar dores de garganta e ajudar a diminuir as taxas de colesterol (JARDIM DE FLORES, 2016). A partir dos dados presentes neste trabalho, conclui-se a importância do estudo do iogurte enriquecido com physalis. Sendo uma fruta saborosa e de alto valor nutricional e medicinal, o physalis, também aumenta o valor agregado do iogurte, e o torna um produto diferenciado, contemplando beneficamente a saúde humana.
Palavras-chave: Iogurte, Physalis, benefícios do physalis, alimento funcional.

Referências:

ÇON, A. H. et al. Effects of differents fruits and storage periods on microbiological qualities of fruits – flavored yougurt produced in Turkey. Journal of Food Protection, Des Moines, v. 59, n. 4, p. 402-406, 1996.

FERREIRA, C. L. L. F. et al. Verificação da qualidade físico-química e microbiológica de alguns iogurtes vendidos na região de Viçosa. Revista do Instituto de Laticínios Cândido Tostes, Juiz de Fora, v. 56, n. 321, p. 152- 158, 2001.

TAMIME, A. Y.; DEETH, H. C. Yogurt: techonology and biochemestry. Journal of Food Protection, v. 43, n. 12, p. 939-977, 1980.

RODRIGUES, Felipe Almendayna, acessado em 26/04/16, disponível em: https://mail.google.com/mail/#inbox/154453ee21f8e0f1?projector=1

INOUE, K. et al. Preparation and properties of ice cream type frozen yogurt. International Journal of Dairy Technology, v.51, n.2, p.44-50, 1998. Disponível em: http://www3.interscience.wiley.com/cgi-bin/fulltext/119136574/PDFSTART. Acesso em 25 ago. 2008.

JARDIM DE FLORES, acessado em 26/04/2016, disponível em: http://www.jardimdeflores.com.br/floresefolhas/A46physalis.htm

COMPUTAÇÃO

ADSL E SEUS MEIOS DE TRANSMISSÃO

Trabalho de: ALEXSANDRO ECKHARDT (alexsandroeckhardt68@gmail.com), MAIKEL JEAN KLEIN CHRIST (maikelchrist@hotmail.com). **Orientado por**: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).
Resumo:

A ADSL é uma solução para clientes domésticos e empresas de pequeno porte, pois, seu custo de conexão é significativamente mais baixo do que as VPNs e os links dedicados, normalmente usadas por empresas maiores (Tanenbaum 2001).Como problemática busca-se saber qual o custo-benefício do uso da tecnologia ADSL pelos clientes? O estudo apresentou como objetivo realizar uma pesquisa bibliográfica sobre a tecnologia ADSL e análise de seu custo benefício. Foi utilizado o método dedutivo e qualitativo. No estudo de caso realizou-se uma entrevista com dois profissionais técnicos na área da informática, com experiência em instalação e manutenção da tecnologia ADSL. Com o veto do governo em não permitir a colocação de novos cabos de transmissão de dados ao longo de vias públicas, percebeu-se que a rede de telefonia que havia sido instalada anteriormente, tinha capacidade em seu cabo metálico sem uso, então, foi mesclado o sinal de telefonia o sinal ADSL. A ADSL apresenta como benefício, baixo custo de instalação porque foi implantada por meio da telefonia convencional, em uma infraestrutura existente em que os clientes que possuem a instalação em sua residência, sendo necessário apenas comprar um modem para modular o sinal digital e analógico. Concluímos também que há um problema em relação a disponibilidade e velocidade do serviço em lugares mais distantes dos fornecedores. Fazendo-se a comparação entre o preço divulgado por três empresas, considerando a cotação levada ao público, por uma empresa que dispões do provedor de serviço ADSL e dois provedores de serviço via fibra óptica foi constatada uma média de 12.5% de elevação do valor da tarifa mensal em relação aos preços praticados com os provedores de ADSL. Como resultado do questionário constatou-se que a instalação é feita de forma remota em que o técnico ao receber, em seu dispositivo móvel, a ordem de serviço, realiza no ambiente interno da operadora, a conferência e execução das conexões; confere o local de instalação e configuração do modem ADSL no cliente. Os equipamentos utilizados na instalação são, o modem ADSL, cabos de conexões, filtros de linha e fonte alimentadora. A principal causa de problemas são frequências elétricas transmitidas por indução de campos eletromagnéticos de algum elemento eletrificado e extensões sem uso de filtro. Os reparos são efetuados através de chamado do cliente, onde uma cédula do callcenter realiza um primeiro atendimento, de forma remota, não obtendo sucesso nesta etapa, o reparo é encaminhado a um técnico. No campo, o técnico confere parâmetros elétricos de funcionamento do produto e ajustando o que for necessário. A opinião técnica sobre o custo benefício é relativamente satisfatória, pois a rede telefônica de cobre, esta instalada em quase 100% da área urbana das cidades. Não havendo necessidade de investimento, por parte do solicitante, em redes externas, nas quais por praxe são doadas pelas oradoras deste tipo de produto. A tecnologia ADSL é de um bom rendimento custo benefício, devido a alta velocidade e não conter restrição ao conteúdo acessado vinte e quatro horas sem controle de banda.

Palavras-chave: Palavras-Chaves: Redes de Computadores, ADSL, Rede Telefônica.

Referências:

BAUMGARTEN, Alysson Frizzera, 2015 Parâmetros ADSL. Disponível em: https://sites.google.com/site/veloxvva/parametros-adsl. Aceso em: 16 de jun de 2015. MICROSOFT, 2015. Modelo TCP/IP. Disponível em: https://technet.microsoft.com /pt-br/library/cc786900%28v=ws.10%29.aspx. Acesso em: 16 de maio de 2015. SOUSA, Linderberg Barros. 1999. Redes de Computadores, Dados, Voz e Imagem.8ª ed. Editora Érica. São Paulo: ISBN:85-7194-590-x. TANEMBAUM, Andrew s. 2001. Redes de computadores.4ª ed. Editora Campus. Rio de Janeiro: ISBN:.85-352-1185.3 VENTURA, Plinio. 2015. O Modelo OSI e suas 7 Camadas. Disponível em: http://imasters.com.br/artigo/882/redes-e-servidores/o-modelo-osi-e-suas-7-camada s/. Acesso em: 18 de maio de 2015.

ALTERAÇÃO DO LAYOUT DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DE UMA ESCOLA ESTADUAL

Trabalho de: JAQUELINE PEDROSO DE OLIVEIRA (jo0096629@setrem.com.br). **Orientado por**: VERA LÚCIA LORENSET BENEDETTI (vllben@setrem.com.br).

Resumo:

Segundo Mercado (2002, p. 131) o uso da informática pode contribuir para auxiliar os professores na sua tarefa de transmitir o conhecimento e adquirir nova maneira de ensinar cada vez mais criativa, dinâmica, auxiliando novas descobertas, investigações e levando sempre em conta o diálogo. E para que o estudante possa contribuir para motivar em sua aprendizagem, passando assim a ser mais um instrumento de apoio no processo de ensino-aprendizagem. Contudo, sem um laboratório adequado e que atenda à necessidade dos estudantes e professores, o ensino pode ficar prejudicado. Com isto, analisou-se o laboratório de informática de uma escola e encontrou-se certas dificuldades, tais como: a locomoção interna por falta de espaço, má organização dos fios de redes e cabos dos computadores, e a distribuição dos computadores estava desorganizada. Desta forma teve-se como problemática: como adequar o layout do laboratório de informática atendendo às necessidades da escola e o bem estar dos estudantes e professores? Sendo assim, o presente trabalho consiste em melhorar a infraestrutura do laboratório de informática da Escola

Estadual de 1ª Grau Prof.ª Glória Veronese - CIEP de Três de Maio. Como metodologia têm-se a realização de um estudo de caso experimental. Nesse tipo de pesquisa a manipulação das variáveis proporciona o estudo da relação entre causas e efeitos de um determinado fenômeno, que no caso visa identificar um novo layout para o laboratório de informática da Escola Estatual. Para tanto, este trabalho procurou atender as necessidades dos estudantes e professores, mediante ao uso dos recursos tecnológicos, através da melhor disposição de mesas e cadeiras dentro da sala e realizando os concertos necessários e formatação dos equipamentos do laboratório. Trata-se de um trabalho de importância social pois permite ao estudante um contato com o mundo informatizado. Desta forma, é possível auxiliar no desenvolvimento intelectual do estudante, propiciado pelo ambiente organizado, bem-apresentado, com equipamentos de boa qualidade para o uso. O trabalho foi executado durante os recessos do ano de 2015, da acadêmica de Redes de Computadores da SETREM, sob a forma de voluntariado, em parceria com alguns amigos e professores da escola, tendo em vista não atrapalhar as aulas do ano letivo. O trabalho proporcionou um elevado aprendizado à acadêmica e percebeu-se que as mudanças na Escola foram positivas, pois diminuíram as dificuldades existentes. Bem como, sentiu-se a importância da divulgação e elaborações de ações sociais nos dias atuais, aos quais há a carência na sociedade.

Palavras-chave: Redes de Computadores, TI, Infraestrutura, Laboratório de Informática, Ações Sociais.

Referências:

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 978-85-99020-05-0.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. 2002. Novas Tecnologias na educação: Reflexões sobre a prática. Maceió: Edufal. ISBN 8571771170.

TANENBAUN, Andrew S. 2009. Sistemas Operacionais Modernos 3º ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. ISBN: 978-85-7605-237-1.

OLIVEIRA, Jaqueline, P; BENEDETTI, Vera, L. L. Alteração Do Layout Do Laboratório De Informática De Uma Escola Estadual. Ação Social. Curso de Redes de Computadores. SETREM. 2016.

ANÁLISE DE RESULTADOS DA ÁREA COMERCIAL DE UMA EMPRESA DO RAMO VAREJISTA UTILIZANDO UMA FERRAMENTA DE BI

Trabalho de: FRANCIELI SELZLER (franselzler@gmail.com), SANDRO BORGES DOS SANTOS (sandrobs@outlook.com). **Orientado por**: ILDO CORSO (ildo.corso@abase.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br), VERA LÚCIA LORENSET BENEDETTI (vllben@setrem.com.br).

Resumo:

Atualmente o mercado corporativo enfrenta um aumento da competitividade entre as organizações, onde se entende que o planejamento e gerenciamento dos processos internos, controle de finanças e a obtenção de informações de nível estratégico são imprescindíveis para o alcance do sucesso e se garanta a continuidade das atividades de negócio. O presente trabalho objetivou analisar os resultados da área comercial de uma empresa varejista utilizando uma ferramenta de BI, o Pentaho. Como problema da pesquisa, foi verificado se os dados disponibilizados possibilitam a análise dos resultados de vendas de uma empresa comercial. No aspecto metodológico, utilizou-se o método de abordagem quantitativa, onde foi possível analisar vendas por vendedor, por data, por local, por cliente, por produto e por grupo de produtos. Quanto aos procedimentos, foi utilizada a pesquisa bibliográfica para o estudo dos conceitos dos tópicos relacionados ao tema do trabalho e também no desenvolvimento da fundamentação teórica e a pesquisa experimental para analisar as informações comerciais da empresa baseando-se em dados de compra e venda. Por fim, as técnicas utilizadas foram de pesquisa bibliográfica para a busca dos assuntos relacionados ao trabalho e também a pesquisa documental para a análise da base de dados relacional da empresa. Este estudo foi sustentado pelos conceitos de Sistemas de Informação, que na visão de O'Brien (2004) é um conjunto organizado de pessoas, hardware, software, redes de comunicações e recursos de dados que coleta, transforma e dissemina informações em uma organização. A utilização de ferramentas de BI pelas organizações é de extrema importância para que as mesmas possam obter informações relevantes sobre o andamento de seus negócios. Côrtes (2008) argumenta que o termo Business Inteligence está associado à capacidade de compreensão do próprio negócio, onde as previsões possam ser efetuadas com razoável chance de sucesso. Ao longo deste trabalho, foi realizada a análise da base de dados disponibilizada com informações de compras e vendas de uma empresa do ramo varejista, sendo estas informações exclusivas de sua área comercial, onde as visões almejadas foram definidas e o cubo de dados gerado, onde analisou-se as vendas exclusivamente. Como a realização do trabalho, pode-se verificar por exemplo que o maior percentual de lucratividade da empresa no ano de 2012 deu-se no quarto trimestre do ano e que o grupo de produtos mais rentável para a mesma em todos os anos analisados foi o material de construção .Como desfecho, analisou-se que a utilização de ferramentas de BI na extração de

informações pode auxiliar no gerenciamento de processos e na tomada de decisões de qualquer organização, onde o ramo de negócio não representa alterações na eficácia da ferramenta.
Palavras-chave: Sistemas de Informação, Análise de resultados, Área Comercial, BI, Pentaho.

Referências:

BARBARA, Hani Ricardo; SIMÕES, Roberto. Administração de Vendas um enfoque gerencial. São Paulo: Atlas S.A., 1977.

BATISTA, Emerson de O. Sistemas de Informação o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2006.

BOUMAN, Roland; DONGEN, Jos Van. Pentaho Soluções - Business Intelligence e Data Armazenamento com Pentaho e MySQL. Indianapolis, Indiana, EUA: Wiley, 2009.

CÔRTES, Pedro Luiz. Administração de Sistemas de Informação. São Paulo: Saraiva, 2008.

DATE, C.J. Introdução a sistemas de banco de dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

GOBE, Antônio Carlos. Administração de Vendas. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

GONÇALVES, Paulo Sérgio. Administração de Materiais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

LAUDON, Jane; LAUDON, Kenneth. Sistemas de Informação Gerenciais. 9. Ed. São Paulo: Pearson, 2011.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. 1 Ed. Três de Maio: SETREM, 2013.

LOVATO, Adalberto; GULLICH, Roque Ismael da Costa; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos. Metodologia da pesquisa. 2 Ed. Três de Maio: SETREM, 2007.

MALERBA, Rafaela. Procedimento. Disponível em: http://rafaelamalerba.weebly.com/uploads/4/9/9/1/4991756/bonat_debora._metodologia_da_pesquisa._bh_iesde_2008.pdf. Acesso em: 20 ago. 2015.

MARAKAS, George. M; O'BRIEN, James. A. Administração de sistemas de informação. 10. ed. São Paulo: Bookman, 2013.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da Metodologia Científica. 6 Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 6 Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MATTAR, Fauze Najib. Administração de Varejo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
O'BRIEN, James. A. Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da internet. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de Metodologia Científica. São Paulo: Thomson Pioneira, 1999.

PRIMAK , Fábio Vinícius. Decisões com B.I. - Business Intelligence. 1. Ed. Rio de Janeiro. Editora Ciencia Moderna, 2008.

RAINER, R. Kelly. Introdução à Sistemas de Informação. 3. Ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2012.

RAMAKRISHNAN, Raghu; GEHRKE, Johannes. Sistemas de gerenciamento de banco de dados. 3. Ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.

RIBEIRO, Viviane. O que é ETL? . Disponível em https://vivianeribeiro1.wordpress.com/2011/06/28/o-que-e-etl-2/ Acessado em 09/09/2015.VALIM, Rosa. Como elaborar seu plano de negócioS. Porto Alegre. Editora Revolução Ebooks, 2014.

WAZLAWICK, Raul Sidnei. Metodologia de pesquisa para ciência da computação. New York: Elsevier, 2009.

ANÁLISE DE UMA BASE DE DADOS DE COMPRAS E VENDAS DE UMA EMPRESA UTILIZANDO UMA FERRAMENTA DE BI

Trabalho de: JUNIOR LOWE (juniorlowe.ti@gmail.com). **Orientado por**: ILDO CORSO (ildo.corso@abase.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br), VERA LÚCIA LORENSET BENEDETTI (vllben@setrem.com.br).

Resumo:

A Inteligência de negócios ou BI, é um conceito relacionado com a capacidade de compreender o próprio negócio e a utilização de sistemas de informação vem para auxiliar muitos administradores nesta tarefa, fornecendo informações muito rapidamente. A partir disto obteve-se a seguinte problemática: A utilização de uma ferramenta específica para BI como o Pentaho auxilia na extração de informações úteis como produtos mais vendidos, melhores clientes, para uma melhor tomada de decisão? O presente trabalho teve como objetivo o estudo de BI para auxiliar na administração de compras e vendas de uma empresa do ramo de construções, localizada no interior do Estado. O trabalho foi elaborado utilizando a metodologia científica, pois se buscou através de um estudo, tomar conhecimento de um problema e buscar a solução para isso com o uso de uma ferramenta de BI. Com o auxílio da ferramenta de BI Pentaho foram extraídas informações da base de dados da empresa e gerados gráficos de compras, vendas, fornecedores e clientes, assim trazendo para os gestores uma melhor visão de como a empresa está posicionada no mercado e auxiliando numa melhor tomada de decisão. A ferramenta Pentaho, facilitou a obtenção dos dados da empresa e proporcionou uma análise dos dados bem detalhada, onde as informações obtidas podem auxiliar a empresa numa melhor tomada de decisão.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, Business Intelligence, Visão, Compras e vendas.

Referências:

ARONSON J. E.; KING D.; SHARDA R.; TURBAN E. – Business Intelligence. Ed. Bookman 1 ed. São Paulo, 2009.

CORTES, Pedro Luiz. Administração de Sistemas de Informação. São Paulo, SP: Sarawiva, 2008.

CHOI, Soon-Yong, STAHL, Dale, WHINSTON, Andrew. The Economics of Electronic Commerce. Indianápolis: McMillan Technical Publishing, 1997.

GULLICH, R. I. da C.; LOVATO, A.; EVANGELISTA, M. dos S. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2 ed. Três de Maio: SETREM, 2007.

SERRA, Laércio. A essência do Business Intelligence. São Paulo: Berkeley Brasil, 2002.

Uma Introdução ao Pentaho Business Intelligence

TURBAN, Efraim...[et al]. Tecnologia da Informação para Gestão. Tradução: Edson Furmankeiwicz – 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA REDE DE UMA ESCOLA ESTADUAL UTILIZANDO O SOFTWARE ZABBIX

Trabalho de: JAQUELINE PEDROSO DE OLIVEIRA (jo0096629@setrem.com.br), RUDINEI LUIS PETTER (rudinei_petter@hotmail.com). **Orientado por**: CARLOS ALBERTO MENEGHETTI (ca_mene@hotmail.com), DENIS VALDIR BENATTI (benatti@viahz.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

Conforme o Infra Magazine (2014) o monitoramento, em tempo real, da infraestrutura de redes e seus ativos vem se tornando indispensável na gestão da tecnologia da informação. Este monitoramento permite obter as informações necessárias sobre estes equipamentos de modo rápido, sintético, preciso e confiável, facilitando as tomadas de decisão do gestor. Pensando nisso tem-se como problemática, quais as melhorias a serem elaboradas na rede do cliente, com base no monitoramento da mesma? O presente trabalho tem como objetivo utilizar o Zabbix que é um software Open Source capaz de monitorar e analisar a disponibilidade e performance da infraestrutura da rede da escola estadual de Três de Maio. Com este trabalho será possível levantar os problemas que a rede da escola tem e propor soluções aos mesmos, deixando a rede adequada para uso dos estudantes e funcionários. A abordagem será dialética, pois apresentará um diálogo de como foi desenvolvido o projeto e os objetivos, como se chegou a uma conclusão sobre o mesmo. A forma de abordagem será qualitativa, pois se refere ao aprimoramento do trabalho e

solução de possíveis problemas. Quanto ao procedimento para a realização deste estudo será realizado um estudo de caso nem uma escola estadual de Três de Maio contendo uma análise e monitoramento da rede. A partir dos estudos realizados e os objetivos alcançados serão propostas melhorias e aplicadas na escola, caso o diretor aprovar. A técnica que será utilizada na pesquisa consiste em busca de informações, por meio de pesquisas bibliográficas seguindo autores com conhecimentos bem abrangentes, contendo também um estudo de caso da análise da estrutura de TI da escola com ênfase no monitoramento da rede. Inicialmente procurou-se entender como funciona a estrutura de rede da escola, para isso foi feito uma análise da estrutura de TI da escola, essa análise compõem o levantamento dos ativos da escola, computadores, notebooks, servidor, como a internet funciona e a questão do cabeamento estruturado, com os dados levantados e organizados em planilhas foi possível realizar uma análise e sugerir melhorias aos problemas encontrados, como custos para upgrade de equipamentos e projeto uma rede nova. Em relação às melhorias levantadas foi possível através do monitoramento utilizado pelo Zabbix identificar muitos pacotes de dados sendo perdidos na rede. Com base nesta informação, constatou-se que o switch estava com algumas portas danificadas e sua capacidade de processamento era muito baixa para a estrutura de rede da escola, portanto, solicitou-se para a direção a aquisição de um novo switch. Após a troca foi possível identificar uma melhora significativa na comunicação dos computadores na rede. Também se realizou a identificação dos cabos de rede da Instituição e a formatação e manutenção em alguns computadores. Conclui-se que através dos conhecimentos que se teve durante o estudo sobre cabeamento estruturado, e desempenho e monitoramento de rede, conseguiu-se fazer uma boa análise da estrutura de TI da Escola e provou-se que com o monitoramento de ativos na rede é possível identificar problemas na estrutura de TI e assim tomar decisões mais rápidas e concretas.

Palavras-chave: Redes de Computadores, TI, Tecnologia, Cabeamento Estruturado, Desempenho e Monitoramento, Escola Estadual.

Referências:

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2006. NBR 14565 Procedimento Básico para Elaboração de Projetos de Cabeamento de Telecomunicações Para Rede Interna Estruturada. Rio de Janeiro: ABNT.

COELHO, Paulo Eustáquio. 2003. Projeto de redes locais com cabeamento estruturado. Belo Horizonte: P.E. ISBN: 85-903489-1-1.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 978-85-99020-05-0.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. 2002. Novas Tecnologias na educação: Reflexões sobre a prática. Maceió: Edufal. ISBN 8571771170.

MARIMOTO. Carlos E. 2008. Redes Guia Prático. ISBN 978-85-99593-09-7. São Paulo: GDH Press e Sul Editores.

REVISTA INFRA MAGAZINE. Monitoramento de Redes de Computadores - Artigo Revista Infra Magazine 1.Acessado em:04 de Maio de 2015. Disponível em:http://www.devmedia.com.br/monitoramento-de-redes-de-computadores-artigo-revista-infra-magazine-1/20815.

SOUZA, Lindeberg Barros. 2005. Redes de Computadores. São Paulo: SP. ISBN: 85-7194-590-X.

TORRES, Gabriel Torres; 2001. Redes de Computadores. Rio de Janeiro ISBN: 8573231440.

TANENBAUN, Andrew S. 2009. Sistemas Operacionais Modernos 3º ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. ISBN: 978-85-7605-237-1

ZABBIXBRASIL. O que é o Zabbix?. Acessado em: 30 de Mar. De 2015. Disponível em: http://zabbixbrasil.org/?page_id=59.

KORTH, H.F. e Silberschatz, A. Sistemas de Bancos de Dados, Makron Books, 2a. edição revisada, 1994.

OLIVEIRA, Jaqueline, P; PETTER, Rudinei, L; SAIBEL, Tiago, L.C; MENEGHETTI, Carlos, A; BENATTI, Denis, V. Análise Do Desempenho Da Rede De Uma Escola Estadual Utilizando O Software Zabbix. Interdisciplinar 3 Curso de Redes de Computadores. SETREM. 2015.

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE PARA CODIFICAÇÃO E CADASTRO DE ESTRUTURA DE PRODUTOS DE UMA GRÁFICA

Trabalho de: JUNIOR LOWE (juniorlowe.ti@gmail.com). **Orientado por**: ADALBERTO LOVATO (proflovato@uol.com.br), PRISCILA GUARIENTI (guarienti.priscila@gmail.com), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

Uma organização que desenvolve seus produtos de maneira eficaz, utilizando os recursos da melhor maneira possível consegue vantagens competitivas, frente aos concorrentes. Um bom sistema de produção pode auxiliar a empresa obter êxito na organização de sua produção. Em vista disso foi estabelecido

seguinte problema: de que maneira é possível desenvolver um software de produção que, a partir das características dos produtos, permita codificação unificada de produtos, e cadastro das matérias primas que compõe os produtos manufaturados pela empresa, tornando a produção mais organizada e eficaz? O seguinte trabalho teve por objetivo criar um software para codificação e cadastro de estrutura de produtos utilizando a linguagem de programação Java, para uma empresa de comunicação visual localizada em Três de Maio. O trabalho foi elaborado utilizando a metodologia científica, pois se buscou através de um estudo, tomar conhecimento de um problema e buscar uma solução, o método de abordagem foi o método quali-quantitativo. Dentro dos procedimentos a pesquisa foi embasada em materiais bibliográficos, sites, revistas, também foram utilizadas ferramentas técnicas para modelagem UML e desenvolvimento do software. Ao visitar o cliente constatou se que o mesmo tinha dificuldades de encontrar seus produtos, e também haviam duplicidades de matérias primas, com base nisto, foi possível levantar os requisitos para geração da codificação através das características dos produtos e um cadastro de composição utilizando as matérias para os produtos produzidos, com base nos requisitos foi possível elaborar diagramas UML e desenvolver o software. Para a empresa, a ferramenta possibilitou um maior entendimento da importância de se efetuar este controle de codificação e estrutural da matéria prima, pois, com isso se tem um controle dos itens necessários para produção de maneira correta e eficiente.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, Codificação, Diagramas.

Referências:

DEITEL, Hervey; DEITEK, Paul. JAVA Como Programar 8ª Ed. São Paulo, SP: Pearson, 2009.
DIAS, Marco; DEITEK, Paul. Administração de Materiais – Uma Abordagem Logística. São Paulo, SP: Atlas, 2009.
GUEDES, Gilleanes. UML 2 Guia Prático. São Paulo, SP: Novatec, 2007.
LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa. 2.ed. Três de Maio: Editora SETREM, 2007.
MURANI, Bruno. Design e Comunicação Visual. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2001.
PRESSMAN, Roger. Engenharia de Software 7ª Edição. São Paulo, SP: The McGraw Hill Companies, 2011.
SIERRA, Kathy; BATES, Bert. Use a Cabeça Padrões de Projeto. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2010.
SLACK, Nigel et al. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 1999.
SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2005.
SOUSA, Luiz. Economia Industrial. Eumed Biblioteca Virtual, 2005. Acessado em 05/11/2014. Disponível em http://www.eumed.net/libros-gratis/2005/lgs-ei/1f.htm/.
WAZLAWICK, Raul. Engenharia de Software Conceitos e Práticas. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2013.

ANÁLISE E PLANEJAMENTO DA REDE DE COMPUTADORES DE UMA EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Trabalho de: ALEXSANDRO ECKHARDT (alexsandroeckhardt68@gmail.com), MAIKEL JEAN KLEIN CHRIST (maikelchrist@hotmail.com). **Orientado por**: CARLOS ALBERTO MENEGHETTI (ca_mene@hotmail.com), SAMUEL DE SOUZA (samuel@samuelsouza.com), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

Este trabalho aborda o monitoramento de uma rede de computadores de uma empresa da tecnologia. Com a crescente demanda e complexidade de dispositivos que se interligam através da rede de computadores, fez-se necessários o acompanhamento de todos estes dispositivos, surgindo então o gerenciamento de redes. A gestão de redes tornou-se mais complexa devido a grande variedade de dispositivos e fabricantes que usam este mesmo tipo de rede, buscando-se formar um padrão para o correto funcionamento, procurando por erros, vulnerabilidade, o que acarretará na baixa de desempenho, porém também busca-se saber qual a potencialidade da rede, tendo foco até que ponto a rede se torna usual sem acarretar problemas (Tanenbaum, 2001). Como problemática: É possível monitorar o desempenho e avaliar a capacidade da rede em relação a demanda da empresa? O estudo apresentou como objetivo analisar a estrutura de rede e a implantar uma ferramenta para monitoramento de redes. Foi utilizada a abordagem dedutiva, qualitativa e quantitativa (Lovato 2013). Os procedimentos utilizados foram pesquisa bibliográfica, experimental e estudo de caso. Implementando a ferramenta Nagios, coletadas diversas informações sobre a rede, quanto a velocidade de tráfego, desempenho, sobrecargas e necessidade de ampliação. As técnicas utilizadas foram observação e questionário. Observação é baseada em examinar os fatos ou fenômenos que se deseja analisar. As observações serão realizadas de duas formas: avaliação da estrutura física da rede e coleta das informações com a ferramenta Nagios implantada. O questionário deve ser organizado

por uma série de perguntas que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do pesquisador. O questionário será realizado através de e-mail com um dos responsáveis da empresa. Os resultados obtidos a partir das observações serão analisados e descritos para comprovar ou refutar as hipóteses levantadas no projeto de estudo. A atual rede da empresa possui um desempenho dentro dos padrões necessários da sua utilização, sua estrutura está bem planejada e passa por constantes melhorias. Um problema que pôde ser notado foi a falta de um servidor de monitoramento, que poderia contribuir no acompanhamento do desempenho e funcionamento da rede. Por fim, a proposta futura de instalação de um novo servidor, com a ferramenta Nagios configurada, juntamente com a ferramenta MRTG, seria uma opção para o controle e coleta de dados, verificando possíveis gargalos e tomando conhecimento de futuros problemas com sobrecarga na rede, e também criar uma linha do tempo que dirá quando será necessário a aquisição de novos equipamentos ou melhoramento da banda de tráfego. Como plano futuro de melhoramento pretende-se implantar um servidor de monitoramento, no qual será instalada a ferramenta de monitoramento Nagios, com a aplicação MRTG, recomenda-se também instalar um Nobreak. Será ainda habilitada a função de envio de alertas para o administrador da rede, via e-mail e SMS em caso de indisponibilidade ou baixo desempenho dos ativos de redes.

Palavras-chave: Palavras-chave: Rede de computadores, monitoramento, Nagios, Gerenciamento de projetos, Análise de dados.

Referências:

REFERÊNCIAS
ALECRIM, Emerson. 2012. Sistemas RAID (Redundant Array of Independent Disks). Disponível em: http://www.infowester.com/raid.php. Acesso em: 24/04/2016.
DUTRA, Gomes Dutra. 2010. Custos, Uma Abordagem Prática, 7ª ed. Editora Atlas S.A. São Paulo. ISBN: 978-85-224-6098-4
FERREIRA SANTOS, Clayton. 2011. Ambiente de Virtualização: Uma Análise de Desempenho. Disponível em: //repositorio.ufla.br/bitstream/1/5321/1/ MONOGRAFIA_Ambiente_de_virtualizacao_ uma_analise_de_desempenho.pdf. Acesso em 25/04/2016.
H. RIZO, Eduardo. 2011. MIB - Managemente Information Base (Base de Informação de Gerenciamento). Disponível em: http://www.eduardorizo.com.br/ 2011/10/24/mib-management-information-base-base-de-informacao-de- gerenciamento/. Acesso em 30/04/16.
HOWTOFORGE. 2015. How to Benchmark Your System (CPU, FILE IO, MYSQL) With Sysybenck. Disponível em: https://www.howtoforge.com/how-to-benchmark-your-system-cpu-file-io-mysql-with-sysbench. Acesso em: 30/04/2016.
PMBOK, Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos. 5ª ed. Editora Project management institute 2012 ISBN: 978-1-62825-007-7
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa, SETREM. Três de Maio. ISBN: 978-85-99020-05-0.
OETIKER, Tobias. 2013. What is MRTG?. Disponível em: http://oss.oetiker.ch/mrtg/ doc/mrtg.en.html. Acesso em 30/04/2016.
SIMIONI, Dionatan. 2015. Como Fazer Benchmarks no Ubuntu com o Geekbench. Disponível em: http://www.diolinux.com.br/2015/07/ geekbench -benchmarks-no-ubuntu.html. Acesso em: 30/04/2016.
SOUSA, Linderberg Barros. 1999. Redes de Computadores, Dados, Voz e Imagem.8ª ed. Editora Érica. São Paulo: ISBN:85-7194-590-x.
TANENBAUM, Andrew s. 2001. Redes de computadores. 4ª ed. Editora Campus. Rio de Janeiro: ISBN:.85-352-1185.3.
VIANA VARGAS, Ricardo. 2005. Gerenciamento de Projetos: Estabelecendo Diferenciais Competitivos. 6ª ed. Brasport. Rio de Janeiro: ISBN: 85-7452-208-2.
4LINUX, 2014. O que é Monitoramento. Disponível em: https://www.4linux.com.br/o-que-e-monitoramento. Acesso em: 29/03/2016.
2014. CONHECIMENTO EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS.5ª ed. Editora Saraiva. São Paulo: ISBN:978-85-02-22372-1

ANÁLISE ORIENTADA A OBJETOS DE UM SISTEMA VOLTADO AO GERENCIAMENTO DE FINANÇAS PESSOAIS

Trabalho de: ALISSON ALLEBRANDT (alisson.allebrandtt@gmail.com), MARCOS FELIPE DOLLIS (marcosfelipedollis@gmail.com). **Orientado por**: FAUZI DE MORAES SHUBEITA (fauzi@setrem.com.br), KATIUSCIA MONIQUE SCHRÖER (katiusciaschroer@setrem.com.br).

Resumo:

De acordo com Domingos, (2015), a Gestão Financeira é um princípio relevante na vida pessoal, visto que por meio dela, caso for bem planejada, é possível obter-se melhores resultados na realização de projetos baseados em receitas e despesas. Além disso, este tipo de gestão é de fundamental importância para que se tenha um controle sobre o valor disponível, buscando dessa forma uma melhor aplicabilidade do mesmo no futuro. Partindo disso, o estudo busca resolver a seguinte questão, se a Análise Orientada a Objetos, completa e documentada, poderá influenciar de forma positiva num posterior desenvolvimento de um sistema financeiro pessoal adequado as necessidades atuais? Assim, o objetivo foi realizar uma análise Orientada a Objetos focando o controle de finanças pessoais onde buscou-se identificar as principais dificuldades enfrentadas pelas pessoas no controle de seu capital financeiro. A abordagem utilizada para a realização do projeto foi do meio qualitativo e quantitativo onde foram avaliados problemas específicos de gerenciamento financeiro, como a dificuldade enfrentada pelas pessoas para atingir certo objetivo financeiro, como metas e sonhos futuros tendo como base os estudos realizados por (Kaplan & Norton, 1997). Como ferramentas para a elaboração da análise e diagramas foram utilizados os programas BrModelo, StartUML, Case Studio 2 e BIZZAGI. A análise do sistema de finanças pessoais segue a proposta de ser um utilitário financeiro onde o usuário poderá cadastrar suas despesas, contas a receber, contas bancárias e dessa forma ter um maior controle de seus gastos. Através do estudo realizado foram analisados os requisitos de usuário e de sistema que seriam necessários para uma futura implementação do software. Também realizou-se a estruturação dos diagramas de Casos de Uso, de Classes e de Atividades, bem como a construção do modelo ER – Entidade Relacionamento em sua forma conceitual e lógica, com isso promovendo um melhor entendimento das funcionalidade necessárias a serem contempladas no software. Pode-se concluir que, uma boa gestão de finanças é fundamental para uma vida bem sucedida e que de acordo com os diagramas levantados foi possível obter-se uma ampla análise dos principais requisitos necessários para a formulação de um sistema gerenciador de finanças, visto que com os mesmos a sistematização do sistema se torna mais clara.

Palavras-chave: Sistemas de Informação. Gestão Financeira. Diagramas. Modelo ER.

Referências:

Kaplan, R. S., & Norton, D. P. (1997). A estratégia em ação. São Paulo: Campus.
BEZERRA, E. Princípios de análise e projeto de sistemas com UML. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
BARBOSA, L. J.; RIGO, C. M.; CHEROBIM, A. P. M. S. Administração Financeira, Princípios, fundamentos e práticas brasileiras. São Paulo: Elsevier, 2010.
ABRAHAM SILBERSCHATZ, H. F. K. S. S. Sistema de Banco de Dados. [S.l.]: ELSEVIER BRASIL, 2006.
HOPE, J. Gestão Financeira Moderna. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
Allebrandt, Dollis, Shubeita, Schroer, Goelzer. ANÁLISE ORIENTADA A OBJETOS DE UM SISTEMA VOLTADO AO GERENCIAMENTO DE FINANÇAS PESSOAIS. Interdisciplinar 3° semestre Curso Bacharelado em Sistemas de Informação – SETREM. 2016

ANÁLISE PREDITIVA DE DADOS COLETADOS ATRAVÉS DA IOT PARA MAPEAMENTO DE RELACIONAMENTOS ENTRE PESSOAS

Trabalho de: FRANCIELI SELZLER (franselzler@gmail.com), SANDRO BORGES DOS SANTOS (sandrobs@outlook.com). **Orientado por**: DENISE SIQUEIRA (denisesiqueira@setrem.com.br), VINICIUS DA SILVEIRA SERAFIM (professor@serafim.eti.br).

Resumo:

A evolução da tecnologia sempre foi algo acelerado, que surgiu de necessidades de empresas, pessoas e também para a comodidade das mesmas, trazendo com isto a comunicação entre os dispositivos, o que culminou no surgimento da Internet ou rede mundial de computadores, fazendo com que fosse possível conectar equipamentos de forma global. Após, houve o surgimento da computação móvel que trouxe a capacidade dos dispositivos se comunicarem entre si, seja através da própria internet ou através de dispositivos, objetos, televisores, geladeiras. Essa capacidade é denominada de IoT ou Internet das Coisas. Mas, com o aumento da comunicação sabe-se também que cada passo que é dado pode ser mapeado, e a IoT aumenta esta vulnerabilidade e não há somente o rastreamento de passos virtuais e sim das ações mais intimas e privadas de uma pessoa. Com isto evidenciado, este trabalho se propôs a coletar dados provenientes da IoT, mais especificamente as informações de redes Wi-Fi já conhecidas por aparelhos (smartphones, tablets, notebooks, entre outros) que naquele momento não tenham nenhuma conexão estabelecida, porém estão buscando alguma rede que já lhes é familiar, ou seja que já conectaram em algum momento. O problema elaborado foi: é possível realizar o mapeamento de relacionamentos entre as pessoas aplicando um modelo de predição em dados oriundos da IoT? No aspecto metodológico, utilizou-se o método de abordagem quantitativo, qualitativo e dedutivo. Quanto aos procedimentos foram

utilizadas coleta de dados e pesquisa bibliográfica. Por fim, as técnicas utilizadas foram de análise de dados e testes. Assim, inicialmente houve a aplicação do algoritmo preditivo K-Means, onde se buscou encontrar correlações entre os dados coletados a fim de definir relações entre as pessoas, como por exemplo, frequência de lugares da mesma. Após a aplicação do algoritmo verificou-se que o mesmo não atendia aos requisitos pelo grupo levantados, onde se partiu para a resposta das hipóteses através de buscas na base de dados e também através de algoritmos desenvolvidos pelo grupo na linguagem de programação Pyhton que forneceram filtros para que as correlações acontecessem. A privacidade dos usuários da Internet das Coisas foi o principal alvo discutido em todo este trabalho, e, para demonstrar o quão sensíveis são estes dados foi necessário infringi-la de certa forma buscando a partir dos dados coletados os usuários em suas redes sociais. Notou-se com isto que estes usuários estão sim, sujeitos à monitoramento e mapeamento de seus costumes e atividades diárias somente com a prática adotada pelo grupo: captura dos pacotes probe requests emitidos pelos dispositivos móveis dos mesmos. Com isto, notou-se que a visão das pessoas está voltada na maior parte do tempo para os benefícios trazidos pelos avanços tecnológicos e não para questões éticas provindas de seu uso exagerado, e, que a Internet das Coisas tem impacto significativo na privacidade de seus usuários, sendo necessário que sejam trabalhadas questões de conscientização dos mesmos perante seus riscos.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, Dispositivos móveis, Internet das Coisas, Redes Wi-Fi

Referências:

ANDRESS, Jason. The Basics of Information Security: Understanding the Fundamentals of Infosec in Theory and Practice. 2 Ed. Texas: Elsevier Press Inc., 2014.

BITBUCKET. BitBucket. Disponível em https://bitbucket.org . Acesso em 24 de mar de 2016.

BURG, André Rafael; VIAPIANA, Cátia Altíssimo. O impacto da internet das coisas na privacidade das pessoas. Trabalho de Conclusão de Curso. Três de Maio: SETREM, 2015.

CHAOUCHI, Hakima. The Internet of Things: Connecting Objectes to the Web. Great Bretain: ISTE e WILEY, 2010.

CUNCHE , Mathieu; KAAFAR ,Mohamed-Ali; BORELI ,Roksana. Linking wireless devices using information contained in Wi-Fi probe requests. Artigo Científico. Elsevier. Sydnei, Austrália:2013.

EVANS, Dave. A Internet das Coisas: Como a próxima evolução da Internet está mudando tudo. Cisco Systems Inc. San Jose, Califórnia, EUA, 2011. Disponível em http://www.cisco.com/web/BR/assets/executives/pdf/internet_of_things_iot_ibsg_0411final.pdf . Acesso em 16 de fev de 2016.

EXAME, Revista. Cidades Inteligentes. Disponível em http://exame.abril.com.br/publicidade/siemens/conteudo-patrocinado/conheca-3-cidades-inteligentes-pelo-mundo. Acesso em 24 de mar de 2016.

GIUSTO, Daniel; IERA, Antonio. The Internet of Things. Italy: Springer, 2010.

GUBBI, Jayavardhana. Internet of Things (IoT): A vision, architectural elements, and future directions. Itália: Elsevier, 2013.

HAN, Jiawei; KAMBER, Micheline; PEI, Jian. Data Mining: Concepts and Techniques. Elsevier: 3 Ed. 2012.

Internet das Coisas. Disponível em http://convergecom.com.br/portal/relatorio-apresenta-as-ameacas-e-oportunidades-da-iot-na-area-da-saude/. Acesso em 25 de mar de 2016.

Internet das Coisas. Disponível em http://www.techtimes.com/articles/165735/20160618/bad-bot-twitch-drops-hammer-on-bot-makers-with-lawsuit.htm. Acesso em 25 de mar de 2016.

Internet das Coisas. Disponível em https://suprimatec.com/2015/06/26/bem-vindo-ao-mundo-da-internet-das-coisas. Acesso em 25 de mar de 2016.

JETBRAINS. PyCharm. Disponível em https://www.jetbrains.com/pycharm. Acesso em 24 de mar de 2016.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. 1 Ed. Três de Maio: SETREM, 2013.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa: normas para a apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 7 Ed. Três de Maio: SETREM, 2007.

LYRA, Maurício Rocha. Segurança e Auditoria em Sistemas de Informação. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da Metodologia Científica. 6 Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MONGODB. MongoDB. Disponível em https://www.mongodb.com/mongodb-3.2. Acesso em 24 de mar de 2016.

MONK, S. Tecnologia da Informação para Gestão - Em Busca de um Melhor Desempenho Estratégico e Operacional. 2013.

NBR ISO/IEC 17799:2005. Tecnologia da Informação – Técnicas de Segurança – Código de prática para a gestão da segurança da informação. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

NING, Huansheng. Unit and Ubiquitous Internet of Things. U.S: CRC Press, 2013.

O'BRIAN, J. A. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na era da Internet. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de Metodologia Científica. São Paulo: Thomson Pioneira, 1999.

PFLEEGER, Charles P.; PFLEEGER, Shary Lawrence. Security in Computing – 4 Boston: Pearson Education, 2011.

PRADO, Eduardo. Saiba como a Internet das Coisas vai Impactar a sua Vida. Disponível em: http://convergenciadigital.uol.com.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?in foid=37644&sid=15#.VKFca_8MAI. Acesso em: 25 de mar de 2016.
RIBEIRO, C. J. S. Big Data: os novos Desafios para os Profissionais da Informação. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2014.
SANTOS, Alexandre. Internet of Things and Smart Objects for M-Health Monitoring and Control. Itália: Elsevier, 2014.
SOUZA, Alberto Messias da Costa. Uma nova arquitetura para internet das coisas com análise e reconhecimento de padrões e processamento com Big Data. Tese de Doutorado. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2015.
TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David. Redes de Computadores. 5. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
TAURION, Cezar. Cloud computing: computação nas nuvens: transformando o mundo da tecnologia da inform ação. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.
UBUNTU. Ubuntu 14.04.4 LTS. Disponível em http://www.ubuntu.com/. Acesso em 22 de mar de 2016.
VISUAL STUDIO MAGAZINE. Exemplo K-Means. Disponível em https://visualstudiomagazine.com/articles/2013/12/01/k-means-data-clustering-using-c.aspx/. Acesso em 28 de jun de 2016.
WIRESHARK. WireShark. Disponível em https://www.wireshark.org. Acesso em 24 de mar de 2016.
WITTEN, Ian, H.; FRANCK,Eibe. Data Mining: Practical Machine Learning Tools and Techniques. 2 Ed. EUA: Elsevier, 2005.

ANGULARJS: UMA BREVE REVISÃO CONCEITUAL

Trabalho de: LUCAS DIONEI WEIZENMANN (lucasweiz@gmail.com). **Orientado por**: TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

O AngularJS é um framework front-end, baseado em JavaScript e de código aberto. Observa-se que as aplicações web estão se tornando cada vez mais interativas. O uso do MVC têm sido uma alternativa para atender essa demanda, e o framework AngularJS faz o uso do mesmo, sob uma forma mais automatizada possibilitando uma experiência agradável ao usuário final. Diante da demanda existente no mercado qual seria a maneira mais efetiva de lidar com esse problema? O AngularJS compreende que em um ambiente de desenvolvimento web a programação declarativa é mais importante que a programação imperativa. O tema foi abordado de forma dedutiva, partindo de planos maiores para planos menores, e realizando o método de procedimento através de pesquisa bibliográfica e descritiva. Partindo do pressuposto de que todo momento é um momento potencial de mudanças em um aplicativo web, um aplicativo AngularJS faz uma verificação através de um loop de eventos e procura por mudanças. Dessa forma, ele garante que tudo está consistente e isso se dá através da reescrita dos elementos dom por meio de data binding, resultando em um live template. O framework AngularJS também conta com uma engine DOM que permite transformações na sintaxe HTM, sendo possível escrever templates em HTML puro. O diferencial do framework AngularJS e relação aos demais frameworks reside na maneira em que os elementos DOM são manipulados. A maioria das aplicações web criam e montam seu HTML juntando-o com dados sobre o servidor, e após enviam a aplicação web completa até ao navegador, o Angular trabalha de forma distinta (pois). Já o template e os dados são montados no próprio navegador. O servidor tem a função de disponibilizar recursos estáticos para os templates quando for requisitado. É uma tecnologia client-side escrita em JavaScript. A consolidação da sua aplicação se dá através das tecnologias HTML, CSS e JavaScript a fim de tornar aplicações web mais ágeis. Através desta, é construída a interação entre o usuário e a aplicação (app usando core do AngularJS elaborado pelo desenvolvedor) como uma aplicação web. Atende os requisitos necessários para construir uma aplicação de página de web. O AngularJS embora traga uma curva de aprendizado maior, torna simplifica o desenvolvimento de aplicações web.

Palavras-chave: aplicações, mvc, client-side, javascript

Referências:

LERNER, Ari. 2013. ng-book: The Complete Book on AngularJS. FULLSTACK.io
GREEN, Brad. 2013. AngularJS. OReilly, CA-USA.
BRANAS, Rodrigo. 2014. AngularJS Essentials. Packt Publishing Ltd, Birmingham - UK.

APLICAÇÂO DE GOVERNANÇA DE TI EM UMA EMPRESA

Trabalho de: LANIS MICHAEL DE MAGALHAES (lanis.michael.magalhaes@gmail.com). **Orientado por**: ALEXANDER RAFAEL BENATTI (arbenatti@gmail.com).

Resumo:

Esse trabalho tem como visão mostrar o papel da governança de TI, como trabalhar de uma forma mais transparente e organizada. Porque hoje, muitas empresas tem como problema o aumento rápido das redes e consequentemente há má organização nos investimentos. Para haver um melhor controle nesses investimentos, surgiram leis como a Sarbanes Oxley e também frameworks de boas práticas como o COBIT e o ITIL. Estas leis e boas práticas visam contribuir para o sucesso da entrega de produtos e serviços de TI, a partir da perspectiva das necessidades do negócio, com um foco mais acentuado no controle que na execução, conforme Abreu e Fernandes (2006). Sendo assim, questiona-se: a empresa analisada possui uma estrutura de rede compatível com a utilização e satisfação dos usuários de acordo com ITIL? Os objetivos desse trabalho foram levantar dados de desempenho e monitoramento da rede e buscar suas vulnerabilidades e propor ao final do processo de auditoria, sugestões de procedimentos que podem ser corrigidos a curto e longo prazo. De acordo com Oliveira (2000), o método trata do conjunto de processos pelos quais se torna possível conhecerem uma determinada realidade, produzir determinado objeto ou desenvolver certos procedimentos de comportamentos, levando a identificar a forma pela qual é possível alcançar determinado fim ou objetivo. Para ele, o método se faz acompanhar das técnicas, que se tratam do suporte físico, sendo instrumentos que o auxiliam para que se possa chegar a um determinado resultado que no presente trabalho foi o COBIT. Os Manuais de Auditoria compõem-se de planejamento da auditoria, pontos de controle inventariados, pontos de controle testados e os pontos de auditoria de falhas. Com isso, serve também como base para as futuras auditorias do ambiente computacional. Com relação ao Direito e Ética é importante destacar que no processo de avaliação de uma empresa, destacam-se os conceitos de sigilo de informação interna, confiabilidade dos colaboradores e as questões éticas importantes para o bom funcionamento da corporação. Como resultados obteve-se a integração das melhores práticas COBIT e ITIL, conseguindo assim, melhor organizar as pessoas e a empresa de uma forma mais segura para o mercado atual. Também, foi modificada a estratégia interna para diminuir os riscos financeiros e o tempo de resposta dos investimentos e da equipe de trabalho.

Palavras-chave: Redes de computadores, COBIT, ITIL, Auditoria

Referências:

ABREU, Vladimir Ferraz de; FERNANDES, Aguinaldo Aragon. Implantando a Governança de TI, da Estratégia à Gestão dos Processos e Serviços. Rio de Janeiro, Brasport, 2006.

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do trabalho científico. São Paulo, Atlas, 1995.

COBIT 4.1, IT Governance Institute. 1998 U.S.A.

COMER, Douglas E. Interligação em Rede com TCP/IP, princípios, protocolos e arquitetura. Rio de Janeiro, Campus, 1998.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia Científica. São Paulo, Atlas, 1986.

MORAES, Alexandre Fernandes. Redes de Computadores Fundamentos. São Paulo, Érica, 2007.

MOREIRA, Joaquim Magalhães. A Ética Empresarial no Brasil. São Paulo, Gazzelli,1999.

AUDITORIA DA INFRAESTRUTURA E PROPOSTA DE MELHORIA DE DESEMPENHO DO SISTEMA ERP/BANCO DE DADOS DA EMPRESA DO RAMO AGROPECUÁRIO

Trabalho de: ALEXANDRE FELSKE (alle.tm@hotmail.com), EVERTON DIEL (everton.diel.ed@gmail.com). **Orientado por**: CRISTIANO ÉDER GOELZER (cristiano.goelzer@gmail.com), DENISE SIQUEIRA (denisesiqueira@setrem.com.br), VINICIUS DA SILVEIRA SERAFIM (professor@serafim.eti.br).

Resumo:

Os serviços de TI disponibilizados por meio da rede sejam eles, sistemas ERP, e-mail, DNS ou qualquer outro serviço (FREITAS, 2010), podem em suas configurações possuírem vulnerabilidades ou

falhas de segurança. Estas falhas de alguma forma podem ser utilizadas para realizar ataques, os quais colocam em risco a confidencialidade dos dados da empresa. A auditoria da rede em uma empresa é uma forma de analisar e encontrar possíveis problemas e falhas, de forma a apresentar possíveis soluções e propostas de correção das mesmas (IMONIANA, 2013). A auditoria tem como princípios sempre manter a integridade, disponibilidade e confiabilidade dos dados da empresa (LYRA, 2008). Dessa forma a auditoria da infraestrutura da rede, se torna um processo vital para garantir a confiabilidade, integridade e disponibilidade dessas informações, com o princípio de analisar possíveis problemas e indicar sugestões e melhorias. Como problemática, como a análise da rede e do Banco de Dados, levando em conta a demanda do servidor a nível de software e hardware e das demais máquinas na rede, pode auxiliar na identificação de problemas? Então, visando responder ao problema levantado, este trabalho teve como objetivo realizar auditoria e na rede de uma empresa que atua no ramo do agronegócio, visando analisar o desempenho da infraestrutura de rede e do Banco de Dados utilizado pelo sistema ERP. Na execução do projeto foi utilizado a abordagem qualitativa, que tem como princípio a coleta de dados e analise e o método dedutivo que parte de hipóteses que não foram previamente construídas a partir de dedução baseada em dados empíricos e mensuráveis (LOVATO, 2013). A auditoria teve como ponto de partida a análise e levantamento da rede, sendo que nesse caso a empresa contava com dois links um principal e outro redundante, também foram observados os pontos de controle e definido o nível de risco de cada um deles. Para facilitar o andamento e controle da auditoria foi realizado alguns Check List, sua função é identificar os pontos que foram revisados durante a auditoria, caso for identificado algum ponto que não esteja de acordo com o esperado, será apresentado evidencias que comprovem o problema encontrado e as possíveis soluções para correção dos mesmos, nessa analise foram utilizadas algumas ferramentas como Wireshark (WIRESHARK, 2016) por se tratar de um Sniffer de pacotes, TcpDump (TCPDUMP, 2016) e Nmap NMAP, 2016). Após a coleta e análise das informações, foram apresentadas as possíveis sugestões para correção dos problemas. Durante o desenvolvimento da auditoria foi possível constatar que o problema de lentidão do sistema era decorrente do banco de dados Firebird (FIREBIRD, 2016), pois este estava gerando muito cache, ocasionando assim o uso excessivo do processador do servidor. Pode-se concluir que um parâmetro incorreto informado no módulo do Sistema ERP para Debug ocasionava um acumulo de informações desnecessárias gerando um cache muito grande, e dessa forma explicando o alto uso de processamento e memória por módulo, implicando assim na perda de desempenho no decorrer do tempo.

Palavras-chave: Redes de Computadores, Auditoria de Redes, Banco de Dados, ERP, Check List.

Referências:

ABREU, V, F; FERNANDES, A, A; Implantando a Governança de TI: da Estratégia a Gestão dos Processos e Serviços. 1º ed., Brasport. ISBN: 8574522708.

FIREBIRD, Firebird True Universal Open Source Database. 2016. Acessado em 03 de Maio de 2016, disponível em: http://www.firebirdsql.org/.

FELSKE, A, DIEL, E, Auditoria Da Infraestrutura E Proposta De Melhoria De Desempenho Do Sistema Erp/Banco De Dados Da Empresa Do Ramo Agropecuário. 2016. Interdisciplinar do 5º Semestre do Curso de Tecnologia em Redes de Computadores – SETREM.

FREITAS, M, A, S 2010; Fundamentos do Gerenciamento de Serviços de TI. 3ª ed., Rio de Janeiro, Brasport. ISBN: 9788574524582.

HEUSER, C, A, 2004; Projeto de Banco de Dados. 5ª ed, Porto Alegre, ISBN: 8524105909.

IMONIANA, J; O; 2013; Auditoria de sistemas de informação, Atlas. ISBN: 9788522450022.

LOVATO, A, 2013; Metodologia da Pesquisa. ISBN: 9788599020050.

LYRA, M; R; 2008; Segurança e auditoria em sistemas de informação, Ciência Moderna, ISBN: 9788573937473.

NMAP, Guia de Referência do Nmap. 2016. Acessado em 23 de Abril de 2016, disponível em: https://nmap.org/man/pt_BR/index.html#man-description.

TCPDUMP, TcpDump & Libpcap. 2016. Acessado em 22 de Abril de 2016, disponível em:http://www.tcpdump.org/index.html.

WIRESHARK, Wireshark, 2016. Acessado em 23 de Abril de 2016, disponível em: https://www.wireshark.org/.

AUDITORIA DE UMA REDE EMPRESARIAL QUE APRESENTA BAIXO DESEMPENHO AO ACESSO DO BANCO DE DADOS

Trabalho de: ANDERSON MATTHEUS MALISZEWSKI (andersonmaliszewski@hotmail.com), WILLIAN BAUM (willianbaum@yahoo.com.br). **Orientado por**: CRISTIANO ÉDER GOELZER

(cristiano.goelzer@gmail.com), DENISE SIQUEIRA (denisesiqueira@setrem.com.br), VINICIUS DA SILVEIRA SERAFIM (professor@serafim.eti.br).

Resumo:

As informações armazenadas no banco de dados são vitais para os interesses comerciais da organização (RAMAKRISHNAN & GEHRKE, 2002). Os principais problemas encontrados nos mesmos em relação à segurança são referentes ao controle de acesso, exclusão dos dados obsoletos, autenticação de usuários e confiabilidade, (PFLEEGER, PFLEEGER e MARGULIES, 2015). Como problemática, buscou-se identificar os ajustes necessários para efetuar a correção e possibilitar a elaboração de testes de segurança, para garantir a continuidade dos serviços. O estudo teve como objetivo realizar um levantamento de uma rede empresarial, através da realização de um processo de auditoria (DAVIS, SCHILLER, & WHEELES, 2011), visando a elaboração de um plano de ação para identificar e corrigir o problema apresentado, em conformidade com as boas práticas da ITIL (FREITAS, 2010). Foi utilizada abordagem dedutiva, procedimento de pesquisa bibliográfica (LOVATO, 2013), sendo a auditoria realizada em conformidade com a norma ISO 27001 (ABNT, 2006). Nas técnicas foram utilizadas as ferramentas Wireshark (CHAPPELL e COMBS, 2012), Tcpdump, Traceroute, Tracert, Ping. Foi realizado o monitoramento dos ativos de rede, dos links de internet, das atividades do servidor, bem como a captura de pacotes das partes envolvidas para então criar uma baseline do funcionamento e desempenho dos dispositivos envolvidos na comunicação. A empresa utiliza o modelo cliente-servidor, entre a matriz e a filial. Inicialmente identificou-se a rota de ligação entre matriz e filial através dos comandos tracert e traceroute. Com o objetivo de monitorar a disponibilidade dos roteadores descobertos na rota, foi instalada a ferramenta de monitoramento Zabbix em um Raspberry Pi 2, e em outros dois computadores com o sistema operacional Linux Ubuntu. Foi utilizado um template que possibilitou o envio de pacotes ICMP ininterruptamente para os roteadores. Objetivando a captura dos pacotes na rede, mas sem interferir no seu desempenho foram utilizadas as ferramentas Tcpdump e Wireshark. Em seguida foi utilizado a ferramenta Nmap para verificar portas de comunicação eventualmente abertas. Também foi contatado os respectivos provedores de internet da matriz e filial para verificar a disponibilidade e utilização dos links. Com uma análise minuciosa dos testes realizados, foi descoberto que os links não tiveram nenhuma perda de comunicação e o tempo de resposta era baixo. Entretanto, o problema descoberto foi a oscilação da velocidade do link de internet, que afetava diretamente o acesso ao banco de dados pelo cliente do sistema instalado na filial. Outro problema detectado no estudo, foi que os dados do sistema utilizado trafegavam pela rede sem qualquer tipo de criptografia, além do compartilhamento de arquivos com permissão de acesso de leitura e escrita a todos os usuários e também, a versão do banco de dados desatualizada. Desta forma, pode-se concluir que, através do processo de auditoria e levantamento de ativos envolvidos na comunicação, foi identificado que o esgotamento do link de internet era a causa da lentidão apresentada no acesso ao banco de dados pelo sistema cliente da filial da empresa. Assim, foram realizados os ajustes necessários para corrigir o problema principal e elaborado um plano de modificações para correção dos demais problemas.

Palavras-chave: Redes de Computadores. Auditoria.

Referências:

ABNT. NBR ISO/IEC 27001. Rio de Janeiro: [s.n], 2006.

CHAPPELL, L.; COMBS, G. Wireshark® Network Analysis The Official Wireshark Certified Network Analyst™ Study Guide. 2ª. ed. Saratoga: Laura Chappell University, 2012. 986 p. ISBN 1-893939-90-1.

DAVIS, C.; SCHILLER, M.; WHEELES, K. IT Auditing Using Controls to Protect Information Assets. 2ª. ed. [S.l.]: McGraw-Hill Companies, 2011. 512 p. ISBN 978-0-07-174239-9.

FREITAS, M. A. D. S. Fundamentos para a Certificação ITIL V3 Foundation. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.

LOVATO, A. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio. 2013. ISBN 9788599020050.

PFLEEGER, C. P.; PFLEEGER, S. L.; MARGULIES,. Security in Computing. 5ª. ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2015. 944 p. ISBN 978-0-13-408504-3.

RAMAKRISHNAN, R.; GEHRKE, J. Database Management Systems. 3ª. ed. New York: McGraw-Hill Education, 2002. 1104 p. ISBN 0-07-246563-8.

AUDITORIA E GERENCIAMENTO DA REDE DE UMA PREFEITURA

Trabalho de: LEONARDO ALBRING (leonardo_albring@hotmail.com), MAGNUS ORLI JUNIOR (magnushering@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDER RAFAEL BENATTI (arbenatti@gmail.com).

Resumo:

Atualmente, uma das principais barreiras para as organizações, tanto públicas quanto privadas, é a falta de compreensão em relação ao estado dos dados, o relacionamento entre as tecnologias que manipulam os dados, e as redes de comunicação, colocadas como meios de ligação. Levando isto em consideração, o presente trabalho buscou realizar uma auditoria e gerenciamento da rede de uma Prefeitura

bem como elaborar uma estratégia e um planejamento visando apontar os pontos que apresentam falhas e necessitam de melhorias para o melhor funcionamento da rede. Atualmente na prefeitura existem políticas porem nem todas são seguidas e não existe nem um tipo de gerenciamento de serviços ou de ativos na prefeitura a qual se encontra desorganizada e sem controle dos serviços que estão em atividade nos setores da prefeitura. O estudo buscou elaborar uma auditoria da rede da Prefeitura Municipal de Horizontina quanto às políticas de segurança, sugerindo um planejamento estratégico de serviços. O procedimento adotado no estudo quanto aos objetivos será a pesquisa explicativa, sendo necessário explicar, analisar, classificar e interpretar os fenômenos estudados, além de procurar identificar seus fatores determinantes. No presente trabalho a metodologia de técnicas foi adotada na pesquisa em livros, artigos e na internet a fim de recolher dados para desenvolver o trabalho Atualmente a prefeitura não conta com nenhum plano de gerenciamento de serviços de TI. Portanto no, presente projeto foi elaborado um plano para que possa ser adotado pela prefeitura em cima dos serviços que foram levantados no local de trabalho. O único detalhamento de ativos que existe é o que está em operação na sala de TI não tendo uma lista com os outros ativos em operação na prefeitura, sendo que o ideal seria a criação primeiramente de uma lista com todos os serviços que estão em operação, tendo assim um controle de todos os serviços em atividade na prefeitura. Existem restrições em alguns sites, bloqueando o acesso a conteúdos que podem desviar o foco do trabalho, entre eles redes sociais, vídeos e jogos. Tendo restrições de forma permissiva, onde alguns sites são bloqueados estando os outros liberados e sendo bloqueados quando forem solicitados por ordens dos superiores. Já no sistema de helpdesk o funcionário liga para o setor de TI e o chamado é anotado em uma planilha onde os atendimentos são realizados conforme a ordem em que os chamados foram realizados, apenas em casos de grande urgência quando um setor encontra-se parado, um chamado é passado a frente de outro realizado há mais tempo. Porém, o ideal é elaborar uma escala com a prioridade e a região onde os chamados forem realizados. Assim os incidentes com mais urgência seriam realizados primeiro e evitaria o deslocamento desnecessário de um ponto para outro, realizando todo o atendimento naquela região. Chegou-se a conclusão de que a empresa tem pontos que podem ser melhorados, e outros que devem ser mais rigidamente seguidos, mas nenhum dos mesmos implica no funcionamento da prefeitura.

Palavras-chave: Auditar, Monitorar, Organização.

Referências:

ABNT NBR 27001 Tecnologia da informação, Técnicas de segurança, Sistemas de gestão de segurança da informação, Requisitos. 2006

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. (Trad. Lúcia Simonini). 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

FREITAS, Marcos André dos Santos. Fundamentos do Gerenciamento de Serviços de TI. 2° ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2010

GIL, Antonio de Loureiro. Auditoria de computadores. 3° ed. São Paulo: Atlas, 1998.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 5° ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LOVATO, EVANGELISTA, GÜLLICH. Adalberto, Mário Luiz Santos, Roque Ismael da Costa.,Metodologia da Pesquisa. 2° edição. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.

MAGALHÃES, Ivan Luizio; Pinheiro, Walfrido Brito. Gerenciamento de Serviços de TI na Pratica. São Paulo: Novatec, 2010

MORAES, Alexandre, Fernandes.Redes de Computadores. São Paulo: Érica, 2007.

NAKAMURA, Emilio Tissato; GEUS, Paulo Lício de. Segurança de redes em ambientes cooperativos. São Paulo: Novatec Editora, 2007.

OFICINADANET, Modelo de Refência OSI. http://www.oficinadanet.com.br.

TANENBAUM, Andrew S., Redes de computadores. Quarta edição. Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda, 2003.

TANENBAUM, Andrew S., Redes de Computadores. Segunda edição. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997.

TORRES, Gabriel. Redes de Computadores - Curso completo: Componentes de uma rede. Rio de Janeiro, RJ :Axcel, 2001.

TORRES, Gabriel. Redes de Computadores Completo.Rio de Janeiro –RJ.Axcel Book do Brasil Editora Ltda, 2001.

AVALIAÇÃO E PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE REDE WIRELESS EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE TRÊS DE MAIO

Trabalho de: JAQUELINE PEDROSO DE OLIVEIRA (jo0096629@setrem.com.br), RUDINEI LUIS PETTER (rudinei_petter@hotmail.com). **Orientado por**: DENIS VALDIR BENATTI (benatti@viahz.com.br), ELISEU MARAFIGA (emarafiga@gmail.com).

Resumo:

Segundo ZEINDIN (2003) as inovações tecnológicas surgem a cada momento e provocam muitas mudanças significativas na sociedade, novos conceitos e formas de comunicação estão surgindo e ganhando potência no mercado de trabalho. Com isso as redes sem fio (wireless) estão cada vez mais populares, por sua fácil instalação e configuração e principalmente por não usarem cabos de redes, pois os pacotes de dados são enviados por ondas eletromagnéticas. Desta forma como problemática buscou-se identificar se é viável implementar essa tecnologia nas dependências da escola Estadual de 1ª Grau Prof.ª Glória Veronese, laboratórios e salas. Pensando nisto, este projeto tem como objetivos analisar e se possível, modernizar a estrutura de TI da Escola, verificar a viabilidade de implantar esta tecnologia nas dependências dela, mas tendo também como propósito identificar problemas e encontrar soluções, elaborar um layout lógico e físico e realizar inventário da rede e por fim aplicar melhorias aos problemas encontrados. Foi utilizada uma abordagem qualitativa pois apresenta conclusões descritivas, que não resultam de coleta de dados numéricos e análise estatística (Lovato, 2013). Quanto ao procedimento para a realização deste estudo foi feita uma pesquisa bibliográfica sobre o funcionamento da rede wireless, cabeamento estruturado, serviços de rede entre outros. Foi realizada uma análise da rede cabeada da escola. Conforme o tema procurou-se entender como funciona a estrutura de rede da escola e para isso foi feito um levantamento dos ativos da rede, os computadores seus componentes de hardware e software, através disso foi possível identificar se os sistemas operacionais são legalizados ou não, também foi possível identificar qual o real estado de cada computador da escola e quais os programas estão instalados. Em relação ao problema proposto, a utilização da rede wireless é essencial em alguns lugares da escola, como no laboratório de informática onde a maioria dos computadores utilizam a internet via rede wireless, na sala dos professores também a pedido dos professores e na secretaria da escola foi colocado um roteador wireless, pois utiliza-se muitos notebooks nesses ambientes. A direção da escola liberou aos estudantes internet nos intervalos das aulas, sendo assim foi instalado um Ubiquiti - Unifi no pátio da escola, para abranger uma área maior. Conclui-se que através dos conhecimentos que se teve durante o estudo sobre cabeamento estruturado, rede wireless, serviços de rede, licenciamento de software, conseguiu-se fazer uma boa análise da estrutura de TI da escola e com isso encontrou-se alguns problemas, soluções foram propostas para eliminá-los, conforme aprovação da diretoria os acadêmicos estavam à disposição da escola a solucioná-los.

Palavras-chave: Redes de Computadores, TI, Tecnologia, Wireless, Escola Estadual.

Referências:

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2006. NBR 14565 Procedimento Básico para Elaboração de Projetos de Cabeamento de Telecomunicações Para Rede Interna Estruturada. Rio de Janeiro: ABNT.

COELHO, Paulo Eustáquio. 2003. Projeto de redes locais com cabeamento estruturado. Belo Horizonte: P.E. ISBN: 85-903489-1-1.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 978-85-99020-05-0.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. 2002. Novas Tecnologias na educação: Reflexões sobre a prática. Maceió: Edufal. ISBN 8571771170.

MARIMOTO. Carlos E. 2008. Redes Guia Prático. ISBN 978-85-99593-09-7. São Paulo: GDH Press e Sul Editores.

SOUZA, Lindeberg Barros. 2005. Redes de Computadores. São Paulo: SP. ISBN: 85-7194-590-X.

TORRES, Gabriel Torres; 2001. Redes de Computadores. Rio de Janeiro ISBN: 8573231440.

TANENBAUN, Andrew S. 2009. Sistemas Operacionais Modernos 3º ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. ISBN: 978-85-7605-237-1.

ZEINDIN, Denise, C. A Tecnologia do Futuro Wi-Fi (Wireless Fidelity). 2003. Pág 9. Artigo. Bacharel em Sistemas de Informação. FURB - Universidade Regional de Blumenau, Blumenau – SC.

OLIVEIRA, Jaqueline, P; PETTER, Rudinei, L; MARAFIGA, Eliseu; BENATTI, Denis, V. Avaliação E Proposta De Implantação De Rede Wireless Em Uma Escola Estadual De Três De Maio. Interdisciplinar 2 Curso de Redes de Computadores. SETREM. 2015.

CRIPTOGRAFIA EM UM CHAT DE MENSAGENS PRIVADAS

Trabalho de: CLAUDIO ROBERTO SCHEER JUNIOR (claudioscheer16@gmail.com), GUSTAVO HENRIQUE MOTTA (gmotta00@gmail.com), LARISSA DAIANE CANEPPELE GUDER (lariguder@hotmail.com). **Orientado por**: ADALBERTO LOVATO (proflovato@uol.com.br), DENISE SIQUEIRA (denisesiqueira@setrem.com.br), KEILA KLEVESTON SCHNEIDER (keilaschneider@hotmail.com).

Resumo:

Quando o assunto é segurança da informação, o que vem à cabeça é a vulnerabilidade dos dados. Uma das formas de manter segura a troca de informações, é a criptografia. Como a maioria das informações trafega pela internet, os dados se tornam vulneráveis a eventuais ataques de pessoas mal-intencionadas, sendo que as informações transmitidas podem ser interceptadas e utilizadas de formas indevidas. A problemática foi verificar a possibilidade de desenvolver um algoritmo utilizando-se do conceito de criptografia com matrizes, que seja capaz de proporcionar uma troca de informações com segurança e privacidade. Sendo assim, o objetivo foi desenvolver um algoritmo com a linguagem de programação Java, aplicando conceitos de matrizes, para a criptografia de informações compartilhadas entre usuários de um chat privado online. Segundo (LOVATO, 2013) existem duas dimensões dos métodos de abordagem, a primeira se refere ao tipo de raciocínio que será utilizado na conclusão do trabalho, e a segunda faz referência ao uso ou não uso de números e de estatística. Os métodos de abordagem utilizados foram o dedutivo e qualitativo, onde foi possível analisar a segurança apresentada pelo algoritmo. Com vista no objetivo definido, foi desenvolvido um chat privado online, denominado Secretum. Como método de segurança implementado, utilizou-se operações com matrizes, em outras palavras o texto a ser enviado é transformado em uma matriz numérica - através do padrão ASCII. A partir da matriz numérica os cálculos foram realizados. Foi limitado a quantidade de caracteres à 140, evitando-se a sobrecarga do Secretum nos cálculos utilizados. Como forma de validação da criptografia implementada, as mensagens enviadas pelo Secretum foram capturadas na rede, utilizando o software Wireshark. Outra limitação da aplicação é a quantidade de conexões permitidas, apenas 20, isso para que a troca de mensagens seja feita de forma mais rápida, evitando-se a demora no tempo de resposta da aplicação. Para que seja possível compartilhar informações de forma rápida e segura, são necessários algoritmos que sejam capazes de proteger as informações, mantendo a agilidade durante o processo de envio de informações. O Secretum, como provado com a utilização do Wireshark, conseguiu com criptografar as mensagens enviadas, garantindo a segurança dos usuários.

Palavras-chave: Sistemas de Informação. Segurança e Privacidade Criptografia. Funções da Criptografia e suas Chaves Simétricas. Fundamentos Matemáticos da Criptografia.

Referências:

GUDER, Larissa C.D..MOTTA. Gustavo H.. SCHEER, Claudio R. et al.Criptografia em um chat de mensagens privadas. Três de Maio, 2015.

LOVATO, A. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2013.

DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE DISTRIBUÍDO PARA CALCULAR O CUSTO DE PRODUÇÃO DE UMA MADEIREIRA

Trabalho de: FILIPE RENAN KOHLS (filiperenan@hotmail.com), RAFAEL RADÜNZ (rafaelradunz1@gmail.com). **Orientado por**: ADALBERTO LOVATO (proflovato@terra.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br), VINICIUS DA SILVEIRA SERAFIM (professor@serafim.eti.br).

Resumo:

O controle dos processos, produtos, e a gestão financeira das empresas estão sempre sendo modificados, muito disso se deve ao fato de a tecnologia utilizada já estar ultrapassada. Ter um bom processo de gerenciamento de produção é o que qualquer empresa almeja, diminuindo gastos desnecessários e investindo em áreas promissoras. Como problemática buscou-se identificar quais os conhecimentos necessários para desempenhar da melhor forma possível o desenvolvimento de um software desktop e mobile integrado, que calcule o custo de produção de uma madeireira? O objetivo deste trabalho foi o desenvolvimento de um software distribuído para calcular o custo de produção de uma madeireira, sendo desenvolvido em duas partes, uma para desktop, e outra para a plataforma Android Mobile, ambos em linguagem de programação Java, para uma empresa que atua no comércio madeireiro, localizada em uma cidade no Noroeste do Rio Grande do Sul. Foram utilizados os métodos de procedimento estudo de caso e pesquisa bibliográfica. E as técnicas de coleta de dados, entrevista e testes. Esses métodos e técnicas foram essenciais para o desenvolvimento do trabalho, sendo que com as informações que foram obtidas e geradas tornou-se possível elencar os requisitos funcionais, não funcionais e as regras de negocio, também foram desenvolvidos os diagramas de caso de uso, de atividades, de classes, e o diagrama entidade relacionamento. O software foi desenvolvido em duas partes, uma para desktop, e outra para Android Mobile, utilizando o mesmo banco de dados. Na parte desktop, o usuário após efetuar login terá acesso ao menu principal, com as diversas opções que o software lhe proporciona, dentre elas: manutenção de funcionários, máquinas, madeiras, clientes, cheques, cartão, custos, e a principal delas,

que é o cálculo do custo de uma venda com base nos parâmetros informados. Esse cálculo é complexo, pois leva em consideração diversos fatores, entre eles: a máquina utilizada, a energia elétrica, os funcionários que trabalharam no produto, e o tempo de fabricação. O usuário poderá ainda informar um custo adicional, porcentagem de perda, e porcentagem de lucro que deseja. Após isso o sistema calcula o custo da venda, e o seu valor final, podendo imprimir e repassar ao cliente como um orçamento. A parte Mobile servirá apenas para efetuar consultas, auxiliando, por exemplo, no caso de estar em um cliente e não saber se possui um produto em estoque. Conclui-se que o controle do custo de uma empresa é apenas uma parte do seu trabalho, porém muito importante, que se for bem gerenciada pode acarretar em ganhos futuros para a mesma. Foi fundamental o levantamento de requisitos e a análise da forma de trabalho da empresa para o esclarecimento da necessidade da organização diante da sua forma de trabalho. Esse tipo de software é muito importante para uma empresa, pois com ele é possível analisar o seu dia a dia e tomar decisões embasadas no resultado que o sistema lhe proporciona, bem como propor mudanças na sua forma de trabalho para alavancar cada vez mais a empresa no seu mercado.

Palavras-chave: Sistemas de Informação. Sistema distribuído. Análise orientada a objetos. Aplicação desktop. Aplicação mobile.

Referências:

KOHLS, Filipe Renan; RADÜNZ, Rafael. Desenvolvimento de software distribuído para calcular o custo de produção de uma madeireira. Interdisciplinar III, Curso Bacharelado em Sistemas de Informação – SETREM 2015.

LOVATO, A. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2013.

LUSTOSA, Leonardo; et al. Planejamento e controle da produção. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

MUNIZ JUNIOR, Jorge. Administração de produção. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2012.

TANENBAUM, A. S.; STEEN, M. V. Sistemas Distribuídos: princípios e paradigmas. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2008.

DESENVOLVIMENTO DE UM MÓDULO DE CONTROLE DE ESTOQUE PARA UMA OFICINA MECÂNICA

Trabalho de: DIEGO LUIZ BOTTEGA (dl.bottega@hotmail.com), GUSTAVO HENRIQUE MICHELS (ghmichels@gmail.com). **Orientado por**: CARLOS ALBERTO MENEGHETTI (ca_mene@hotmail.com), CRISTIANO ÉDER GOELZER (cristiano.goelzer@gmail.com), PRISCILA GUARIENTI (guarienti.priscila@gmail.com), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

Desenvolvimento de um módulo de controle de estoque para uma oficina mecânica Atualmente é necessário que as empresas busquem novas tecnologias e se adaptem as exigências do mercado aperfeiçoando os processos e melhorando a qualidade de seus produtos e serviços. Para aquelas que trabalham com estoque de mercadorias é muito importante o controle e agilidade na obtenção de informações para tomada de decisões e planejamento. Uma das maiores dificuldades é controlar o estoque através de fichas de controle pois, o processo de obtenção de informações sobre custo e giro de estoque mais trabalhosas para o gestor, diante desse cenário identificou-se a seguinte questão: como é possível desenvolver um módulo para sistematização do processo de controle do estoque. O objetivo do presente estudo foi de contribuir com o desenvolvimento de um módulo de Controle de Estoque que permite gerenciar suas movimentações e obter informações a partir de relatórios gerenciais. Os métodos utilizados foram o dedutivo e qualitativo, para o levantamento e coleta dos dados referente ao controle de estoque foi utilizada a técnica de entrevista, que resultaram em elementos e informações sobre a situação do processo atual na empresa, o estudo das teorias relacionadas foi realizado através da pesquisa bibliográfica e documental. O módulo desenvolvido é integrado a um módulo de Controle de Caixa formando um sistema para uma oficina mecânica da cidade de Três de Maio – RS. O processo de desenvolvimento seguiu os padrões da Engenharia de Software (Análise, Projeto, Implementação, Testes e manutenção). Para o desenvolvimento foi adotado a linguagem de programação Java para desktop e IDE de desenvolvimento Netbeans, o projeto seguiu o padrão de arquitetura MVC (Model, View e Controller), já para interface gráfica foi escolhido como padrão o tema Weblaf. Como banco de dados, foi utilizado o PostgreSQL, juntamente com o drive de conexão JDBC e para a geração de relatórios foi utilizado o JasperReports. Os arquivos do projeto foram compartilhados via repositório privado no Github e o gerenciamento foi feito na própria IDE Netbeans através da ferramenta de versionamento Subversion. Como resultado alcançado obteve-se a sistematização do processo de controle das peças do estoque, desde sua aquisição, controle de preços, quantidade, até a baixa e utilização na manutenção de veículos além da possibilidade de geração de relatórios das movimentações de entrada e saída e informações referentes a preços e quantidade armazenada em estoque, resultando em informações mais eficientes e acessíveis para o planejamento e tomada de decisão do gestor.

Palavras-chave: Sistemas de Informação. Java. Estoque. Controle.

Referências:

BISWAS, R.; ORT, E. ORACLE. ORACLE, 2006. Disponivel em: http://www.oracle.com/technetwork/articles/java/jpa-137156.html. Acesso em: 23 Setembro 2015.
CRCRS. MANUAL DE ORIENTAÇÃO E DE PROCEDIMENTOS PARA AS ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS. Porto Alegre: [s.n.], v. 3, 2013. 484 p. Disponivel em: http://revistacrcrs.tempsite.ws/pub/crcrs/. Acesso em: 12 Setembro 2015.
HEUSER, C. A. Projeto de Banco de Dados. 4. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001. ISBN 8524105909.
HEUSER, C. A. Projeto de Banco de Dados. Porto Alegre: BOOKMAN, v. IV, 2008. ISBN 9788577803828.
LYONS, D. K. PostgreSQL Starter. Birmingham: Packt, 2013. ISBN 9781782167563.
MARION, J. C. Contabilidade Básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 269 p. ISBN 9788522455928.
MATTOS, É. C. T. D. Programação de softwares em Java. São Paulo: Digerati Books, 2007. ISBN 9788560480272.
MONTEIRO, E. S. Projeto de Sistemas e Banco de Dados. Rio de Janeiro: Brasport, 2004. ISBN 8574521760.
MONTOTO, E. Contabilidade Geral Esquematizado. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 2110 p. ISBN 9788502179158.
MONTOTO, E. CONTABILIDADE GERAL E ANÁLISE DE BALANÇOS. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN 9788502214576.
POSTGRESQL Documentation. PostgreSQL. Disponivel em: http://pgdocptbr.sourceforge.net/pg80/preface.html#INTRO-WHATIS. Acesso em: 18 Setembro 2015.
PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software: uma abordagem profissional. Tradução de Ariovaldo Griesi e Mario Moro Fecchio. 7ª. ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2011. ISBN 9788563308337.
SILVA, A. C. R. D.; MARION, J. C. MANUAL DE CONTABILIDADE PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS. São Paulo: Atlas, 2013. 190 p. ISBN 9788522485000.
TONSIG, S. L. Engenharia de Software. São Paulo: Futura, 2003. ISBN 8574131539.
VELLOSO, F. D. C. Informática conceitos básicos. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003. ISBN 853520203x.

DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE MOBILE VOLTADO PARA O GERENCIAMENTO DE PRODUÇÃO

Trabalho de: MATEUS FELIPE HAMMES (mateusfelipehs@gmail.com), MAX NAEGELE (maxnaegele2010@gmail.com). **Orientado por**: ADALBERTO LOVATO (proflovato@uol.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br), VINICIUS DA SILVEIRA SERAFIM (professor@serafim.eti.br).

Resumo:

Desde os primórdios da industrialização, notou-se a necessidade de se estabelecer formas de redução de custos de produção, estabelecendo condições de controle das atividades desempenhadas pela organização. Diante destes fatos, desenvolveu o presente estudo, se baseando no desenvolvimento de um software mobile para o auxílio no processo de estimativa de custo com materiais, utilizados na realização dos serviços prestados por uma empresa do ramo moveleiro, situada na região noroeste do Rio Grande do Sul. Considerando o mercado financeiro, as empresas buscam aperfeiçoar seus métodos de produção, assim adotando medidas padronizadas a fim de reduzir seus gastos e custos com a produção, a partir destes fatos desenvolveu se a seguinte problematização, o software permite estimar a quantidade de material que será utilizado em um reparo de móveis? Portanto, este estudo tem como objetivo auxiliar no processo de estimativa de custo de materiais. O estudo é baseado em um método de abordagem denominado Realismo critico e de procedimento utilizando a análise e coleta de dados. Administrar o tempo para as indústrias de forma geral torna-se um fator determinante em vários aspectos tanto na capacidade de entrega dos produtos/serviços quanto na capacidade de atualização de novas tendências de mercado. Entre outros métodos e recursos que foram desenvolvidos e utilizados pelos sistemas de produção, tendo como objetivo de diminuir o tempo gasto para realizar as atividades e o tempo de transição entre as atividades para assim aumentar a produção, assim melhorando o desempenho da mesma. A área de Sistemas de Produção apresentou-se de grande importância para o desenvolvimento do trabalho, pois foram com base nestes estudos que se elaborou todas as funcionalidades da aplicação, bem como, as regras de negócio da mesma. Dessa forma estes aplicativos têm como objetivo facilitar a vida e as

atividades do usuário final, fornecendo recursos e funcionalidades que podem ser acessadas do seu dispositivo móvel.

Palavras-chave: Sistemas de Produção. Sistema de Informação. Mobile.

Referências:

BALTZAN, P., & PHILLIPS, A. (2012). Sistemas de informação. São Paulo: Bookman.

BROOKSHEAR, G. J. (2013). Ciência da Computação Uma Visão Abrangente (11ª ed.). Porto Alegre : Bookman.

COULOURIS, G., DOLLIMORE, J., KINDBERG, T., & BLAIR, G. (2013). Sistemas Distribuídos Conceitos e Projeto (5ª ed.). Porto Alegre: Bookman.

FOROUZAN, B., & CHUNG, S. F. (2008). Protocolo TCP/IP (3ª ed.). Porto Alegre.

JUNIOR, C. G. (2013). Matera systems. Acesso em 23 de Agosto de 2015, disponível em COMPUTAÇÃO MÓVEL E NA NUVEM: PROFECIA, REALIDADE E DESAFIOS: http://www.matera.com/br/2013/09/30/computacao-movel-e-na-nuvem-profecia-realidade-e-desafios/

LECHETA, R. R. (2013). Google Android Aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com Android SDK (3ª ed.). São Paulo: Novatec.

LOVATO, A. (2013). Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM.

MARK M, D., AQUILANO, N., & CHASE, R. (2001). Fundamentos da Adiministração da Produção (3ª ed.). Porto Alegre: Bookman.

MARTINS, P. G., & PIERO, F. L. (2006). Adiministração da Produção (2ª ed.). São Paulo: Saraiva .

SAMPAIO, C. (2006). SOA e Web Services em Java. Rio de Janeiro.

SLACK, N., CHAMBERS, S., & JHONSTON, R. (2009). Adiministração da Produção (3ª ed.). São Paulo: Atlas.

TORTELLO, N., ANTUNES, Á. R., HAYWOOD, D., LAW, D., LOGSHAW, A., & ROXBURGH, P. (2003). Aprenda J2EE em 21 dias. São Paulo.

HAMMES, M. F., & NAEGELE, M. (2015). Desenvolvimento de um software Mobile voltado para o Gerenciamento de Produção. Três de Maio.

DESENVOLVIMENTO DE UMA APLICAÇÃO PARA GESTÃO DE PESSOAS EM PLATAFORMA WEB

Trabalho de: CHARLES MICHAEL STEIN (charles.mst@gmail.com), DIEGO LUIZ BOTTEGA (dl.bottega@hotmail.com), GUSTAVO HENRIQUE MICHELS (ghmichels@gmail.com), JENIFER NATANA DO NASCIMENTO (micheljeni2306@gmail.com). **Orientado por**: PRISCILA GUARIENTI (guarienti.priscila@gmail.com), SAMUEL MEOTTI (samuelmeoti@setrem.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

A tecnologia está presente no cotidiano das organizações, auxiliando nos processos de inovação. Os sistemas de informações são responsáveis por um impacto significativo na forma como as empresas realizam seus processos de negócio, envolvendo as áreas de finanças, marketing, produção e gestão de pessoas. A gestão de pessoas visa integrar as necessidades individuais e organizacionais, porém, esse processo envolve atividades administrativas complexas e trabalhosas. Perante isso, o problema de pesquisa consiste em como uma equipe irá desenvolver e gerenciar uma solução integrada para gestão de pessoas utilizando Java e AngularJS? O objetivo do presente estudo foi de contribuir com o desenvolvimento de uma aplicação Web de gestão de pessoas que permite ao setor de RH gerenciar as pessoas e obter informações para tomada de decisão. Para o estudo das teorias existentes foi utilizado o método de abordagem dedutivo, este permitiu estabelecer relações lógicas para atingir o objetivo proposto, já para o levantamento e validação de hipóteses, dentro do cronograma e custo estabelecido foi utilizado o método quali-quantitativo. O projeto foi gerenciado de acordo com as 10 áreas do PMI, foi elaborado um Plano de Gerenciamento do Projeto onde cada stakeholder recebeu um papel dentro da equipe, as tarefas foram definidas e gerenciadas no software DotProject e as entregas foram feitas por funcionalidades conforme estipulado pelo cronograma. No desenvolvimento da aplicação, visando a escalabilidade e flexibilidade, foi utilizado a arquitetura REST, fazendo uso da análise orientada a objetos, linguagem Java com desenvolvimento de um webservice utilizando JAX-RS e uma aplicação cliente desenvolvida com o framework AngularJS, para interface foi utilizado o conceito de Material Design. Os arquivos do projeto foram compartilhados via repositório privado no GitHub e o gerenciamento foi feito na própria IDE Netbeans através da ferramenta de versionamento TortoiseMerge. O resultado alcançado foi uma aplicação integrada contendo os módulos de recrutamento e seleção, cargos, salários e benefícios, ficha funcional e folha de pagamento, permitindo a sistematização e controle dos procedimentos que abrange a gestão de pessoas. A arquitetura utilizada permitiu desenvolver uma aplicação responsiva e independente de plataforma e que pode ser acessada sem restrição de localização, os testes aplicados contribuíram para entregar um sistema

mais robusto e confiável. A utilização da aplicação proporciona produtividade na realização de tarefas de RH e Folha de Pagamento, redução do tempo e do custo na administração e proporciona aos gestores acesso mais rápido a informação através de consultas a base de dados e geração de relatórios.
Palavras-chave: Aplicação Web, Gestão de Pessoas, Sistemas de Informação.

Referências:

CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas. Terceira Edição. ed. Rio de janeiro: ELSEVIER, 2008. ISBN 9788535225129.
DESIGN, M. Introduction - Material design - Google design guidelines. Introduction - Material design - Google design guidelines, 2016. Disponivel em: https://www.google.com/design/spec/material-design/introduction.html. Acesso em: 16 Abril 2016.
EIS, D.; FERREIRA, E. HTML5 e CSS3 com farinha e pimenta. São Paulo: Lulu.com, 2012. ISBN 9781105096358.
INSTITUTE, P. M. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK). São Paulo: Saraiva, 2014.
MATERIAL, A. Angular Material. Angular Material, 2016. Disponivel em: https://material.angularjs.org/latest/. Acesso em: 16 Abril 2016.
PMI. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK). 5ª. ed. Newtown Square: Project Management Institute, Inc., 2013. ISBN 978-1-62825-007-7.

DESENVOLVIMENTO DE UMA SOLUÇÃO INFORMATIZADA PARA GESTÃO DE PESSOAS

Trabalho de: ALESANDRO RODRIGO CORDEIRO (alesandrocordeiro@hotmail.com), ANA JULIA HERMES (anajuth@gmail.com), ANDRÉ RAFAEL BURG (andreburg@gmail.com), ANDRESSA MARIZA CARLSON (andressacarlson@gmail.com), BRUNA DANIELA KALSCHNE (brukalschne@gmail.com), CATIA ALTISSIMO VIAPIANA (catiah_alty@hotmail.com), DALTON LUIS SEIBT STEFFENS (dalton.steffens@abase.com.br), DANUSA MENEZES (danusa.menezes@gmail.com), FRANCIELI SELZLER (franselzler@gmail.com), THOMAS WILLIAN CAVALLI (thomas.cavalli@gmail.com), VINICIUS HEINEN (heinenvinicius@gmail.com). **Orientado por**: FAUZI DE MORAES SHUBEITA (shubeita@terra.com.br), MARCELO ANDRE ACKERMANN (marceloackermann@gmail.com).

Resumo:

Dentro da área de Recursos Humanos, a Tecnologia da Informação promoveu a automatização de processos tradicionais já existentes dentro das organizações. É fundamental a junção das mais diversas áreas do conhecimento para o desenvolvimento de sistemas cada vez mais completos e eficientes e no presente trabalho foram vinculados conhecimentos de Gestão de Pessoas, Banco de Dados II, Gerenciamento de Projetos e Programação Comercial I. O objetivo foi desenvolver um sistema integrado de gestão de pessoas para atendimento de necessidades organizacionais, abrangendo os módulos de Ficha Funcional, Descrição dos Cargos, Análise dos Cargos, Recrutamento e Seleção, Avaliação de Cargos, Avaliação de Desempenho, Salários e Benefícios e Treinamento e Desenvolvimento. Sabe-se que Gestão de Pessoas é contingencial e situacional, pois depende de vários aspectos, como a cultura que existe em cada organização, da estrutura organizacional adotada, das características do contexto ambiental, do negócio da organização, dos processos internos e de uma infinidade de outras variáveis importantes (CHIAVENATO, 2005). Como problema buscou-se responder ao seguinte questionamento: quais os requisitos necessários para desenvolver uma solução informatizada que contemple de forma sistêmica os principais módulos de gestão de pessoas? Para isso foram constituídos os grupos de trabalho, realizada a pesquisa bibliográfica, levantados os requisitos funcionais, não funcionais e de domínio, desenvolvida a análise orientada a objetos com os diagramas de caso de uso, atividades e classes, e estruturado o Modelo ER, utilizando o método de abordagem quantitativa para efetuar os cálculos que compõem os módulos do sistema e garantir a precisão dos resultados obtidos (LOVATO, 2013). O procedimento de pesquisa experimental foi utilizado para realizar a análise e o desenvolvimento do sistema proposto, bem como a integração entre todos os módulos. Já, o procedimento de pesquisa-ação serviu para compreender o papel da área de gestão de pessoas dentro das organizações, propiciando o desenvolvimento de um sistema contemplando a integração dos principais módulos trabalhados no gerenciamento de recursos humanos (WAZLAWICK, 2009). Foi utilizada a técnica de pesquisa documental para analisar documentos relacionados com a área de gestão de pessoas, como relatórios, tabelas e demais documentos específicos de cada módulo do gerenciamento de recursos humanos (MARCONI; LAKATOS, 2006). Também foram utilizadas as técnicas de pesquisa bibliográfica, para realizar a busca dos assuntos relevantes ao trabalho de pesquisa, e de testes, para verificar a precisão e confiabilidade nos dados fornecidos pelo sistema. Verificou-se que a análise orientada a objetos permitiu a total integração entre os módulos contemplados no sistema e as linguagens de programação Object Pascal e C# supriram

todas as necessidades exigidas pelos módulos. O estudo permite concluir sobre a importância da busca do conhecimento e compreensão das áreas de negócio envolvidas no trabalho, sendo possível observar também que a aplicação das técnicas do gerenciamento de projetos trouxe ótimos resultados, comprovando que é possível desenvolver um sistema integrado com uma grande e diferenciada equipe de trabalho, mantendo a qualidade e respeitando o prazo estimado para as entregas.

Palavras-chave: Sistema Integrado de Gestão de Pessoas. Gerenciamento de projetos. Análise orientada a objetos.

Referências:

ALMEIDA, Walnice Maria da Costa de. Captação e Seleção de Talentos – Repensando a Teoria e a Prática. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

ARAÚJO, Marinilza Evangelista de. Você conhece o CHA?. Disponível em: http://a prendizdefuturo.blogspot.com.br/2012/10/voce-conhece-o-cha-competencia-conjunto .html. Acesso em: 02 abr. 2013.

BERZUTTI, Daniela Assis. Alterações Tributárias do Momento. Disponível em: http://www.prat.com.br/dicas.php?id=15. Acesso em: 16 mar. 2013.

BEZERRA, Eduardo. Princípios de análise e projetos de sistemas com UML. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

BRASIL. Imposto de Renda 2013. Disponível em: http://www.brasil.gov.br/sobre/economia/imposto-de-renda. Acesso em: 21 abr. 2013.

BRASIL ESCOLA. Salário. Disponível em: http://www.brasilescola.com/economia/salario.htm. Acesso em: 16 mar. 2013.

BROWN, M. G.; HITCHCOCK, D. E.; WILLARD, M. L. Porque o tqm falha - E como evitar isso. São Paulo: Nobel - Fundação Carlos Alberto Vanzolini, 1996.

BOOG, Gustavo G. Manual de Treinamento e Desenvolvimento – ABTD. São Paulo: Pearson, 2001.

BOOG, Gustavo G. Manual de Treinamento e Desenvolvimento – ABTD. 3 ed. São Paulo: Pearson, 1999.

CANABRAVA, Tomasina; VIEIRA, Onizia de Fátima Assunção. Treinamento e Desenvolvimento para empresas que aprendem. São Paulo: SENAC, 2006.

CARBONI, Irenice de Fátima. Lógica de programação. São Paulo: Thomson, 2003.

CARVALHO, Antônio Vieira de; NASCIMENTO, Luís Paulo do; SERAFIM, Oziléa Clen Gomes. Administração de recursos humanos. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2012.
460

CARVALHO, Antonio Vieira de. Desenvolvimento de Recursos Humanos na Empresa. São Paulo: Pioneira, 1974.

CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Administração de Recursos Humanos. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1997.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

_____. Recursos Humanos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. Recursos Humanos. Gestão de Pessoas. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

_____. Recursos Humanos. Gestão de Pessoas. São Paulo: Elsevier, 2005.

_____ Recursos Humanos: o capital humano das organizações. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

_____. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Elsevier, 2001.

_____. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7. ed. Rev. e Atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

_____. Gerenciando Pessoas. São Paulo: Atlas, 1992.

_____. Gerenciando com as Pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

_____. Gestão de Pessoas. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

_____. Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

COOPERS & LYBRAND. Remuneração estratégica: a nova vantagem competitiva. São Paulo: ATLAS, 1993.

CORDEIRO, Léia. Gestão Estratégica de Pessoas. Curitiba: IESDE Brasil, 2010.

DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Bancos de Dados. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

DINSMORE, Paul C. Como se tornar um profissional em gerenciamento de projetos. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de Banco de Dados. São Paulo: Pearson, 2011.
461

FAISSAL, Reinaldo; PASSOS, Antônio Eugênio Valverde Mariani; MENDONÇA, Márcia da C. Furtado de; ALMEIDA, Walnice Maria da Costa de. Atração e Seleção de Pessoas. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

FEBRAP. Psicodrama. Disponível em http://www.febrap.org.br/psicodrama/Defaul t.aspx?idm=20. Acesso em: 13 mar. 2013.

FILHO, Antônio Mendes da Silva. Introdução a Programação Orientada a Objetos com C++. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

FOLHA DE SÃO PAULO. Entenda o que é o imposto de Renda. Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/mercado/1236643-confira-quem-deve-declarar-o-imposto-de-renda.shtml. Acesso em: 21 abr. 2013.

FOLHA ONLINE. O que é o INSS?. Disponível em:

http://www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/aposentadoria-inss.shtml. Acesso em: 24 mar. 2013.
FONTES, Lauro Barreto. Manual de treinamento na empresa. São Paulo: Atlas, 1987.
FORTUNA, Antônio Alfredo Mello; FERREIRA, Victor Claudio Paradela; TACHIZAWA, Takeshi. Gestão com pessoas: uma abordagem aplicada às estratégias de negócio. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
FREITAS, Adriana Gomes de. Alternativas metodológicas para ensino: aprendizagem no ensino da administração. São Paulo: USP, 2000.
GIL, Antônio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.
GUIMARÃES, Célio Cardoso. Fundamentos de bancos de dados: modelagem, projeto e linguagem SQL. 1. ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.
HEUSER, Carlos Alberto; Projeto de banco de dados. 4. ed. Porto Alegre: Editora Sagra, 1998.
HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de banco de dados. 5. ed. Porto Alegre: Sagra, 2004.
JUSBRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho. Disponível em: http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/91896/consolidacao-das-leis-do-trabalho-decreto-lei-5452-43. Acesso em: 16 mar. 2013.
KERZNER, Harold. Gestão de Pessoas. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
KNODEL, L. Nurse to Nurse. New York: The McGraw Hill Companies Inc. Copyright 2010. Portuguese Language translation. Administração em Enfermagem. São Paulo: AMGH Editora Ltda, Copyright 2011. 462
LEITE, Mário. Técnicas de Programação: uma abordagem moderna. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.
LEME, R. Aplicação Prática de Gestão de Pessoas por Competências. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.
LIMA, Edwin; REIS, Eugênio. C# e .NET Guia do Desenvolvedor. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. 1. ed. Três de Maio: SETREM, 2013.
LOVATO, Adalberto; GULLICH, Roque Ismael da Costa; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos. Metodologia da pesquisa. 2. ed. Três de Maio: SETREM, 2007.
LUFT, Celso Pedro. Minidicionário Luft. São Paulo: Ática, 2000.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
MARTINS, José C. C. Gerenciando Projetos de Desenvolvimento de Software com PMI, RUP e UML. 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.
MEIRELES, Manuel. Ferramentas administrativas para identificar, observar e analisar problemas: organizações em foco no cliente. São Paulo: Arte e Ciência, 2001.
MELO, Ana Cristina. Desenvolvendo aplicações com UML. Rio de Janeiro: Brasport, 2002.
MENDES, Sandro Santa Vicca; MAZANO, José Augusto N. G. Delphi 8. São Paulo: Érica LTDA, 2004.
MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. Administração de Recursos Humanos. 1. ed. São Paulo: Atlas S. A., 2000.
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL. Salário-família. Disponível em: http://www.previdencia.gov.br/conteudoDinamico.php?id=25. Acesso em: 24 abr. 2013.
_____. Tabela de Contribuição Mensal. Disponível em: http://www.mps.gov.br/conteudoDinamico.php?id=313. Acesso em: 24 mar. 2013.
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Guia: como funciona o FGTS e como faço para sacar dinheiro do fundo?. Disponível em:
463
http://economia.uol.com.br/ultnot/2008/02/26/o-que-e-FGTS-como-sacar-dinheiro-do-FGTS.jhtm. Acesso em: 21 abr. 2013.
MONTEIRO, Emiliano Soares. Projeto de sistemas e banco de dados. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.
MULLER, Robert J. Projeto de Banco de Dados. Usando UML para modelagem de dados. 1. ed. São Paulo: Berkeley; 2002.
OLIVARES, Inês Cozzo. Manual de Treinamento e Desenvolvimento. São Paulo: Makron Books, 1999.
OLIVEIRA, Aristeu D. Cálculos trabalhistas. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins de. Estatística e probabilidade. São Paulo: Atlas, 1999.
OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de Metodologia Científica. São Paulo: Thomson Pioneira, 1999.
OSBORN, Richard N.; HUNT, James G.; SCHERMERHORN JR, John R. Fundamentos de Comportamento Organizacional. São Paulo: Bookman, 1998.
PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de Software: Fundamentos, métodos e padrões. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2009.
PANDOLFO, Alciane; ARNEMANN, Cleusa; DAL BERTO, Lorena. Administração de cargos e salários. Três de Maio: SETREM, 1999.
PASTORE, José. O Desemprego tem cura?. 1. ed. São Paulo: Makron Books, 1998.
PMBOK, Project M. I. Project Management Body of Knowledge PMBOK. 3nd. ed. Newtown Square: PMI, 2004.
PONTES, B. R. Administração de Cargos e Salários. 4. ed. São Paulo: LTDA, 1990.
PRESSMANN, Roger S. Engenharia de software. São Paulo: Editora McGraw-Hill, 2006.
REIS, G. G. Avaliação 360 graus: um instrumento de desenvolvimento gerencial. São Paulo: Atlas, 2000.
RESENDE, Denis Alicides. Engenharia de Software e Sistemas de Informação. Editora Brasport, 2005.

RESENDE, Enio. Cargos, Salários e Carreira. 3. ed. São Paulo: SUMMUS, 2002.
464
RIOS, Emerson; FILHO, Trayahu Moreira. Projeto e engenharia de software, Teste de software. Rio de Janeiro: Atlas Books Ltda, 2003.
ROSSO, Fabrizio. Gestão ou indigestão de pessoas: Manual de sobrevivência para RH. São Paulo: Loyola, 2003.
SAADE, Joel. Guia de Consulta Rápida. São Paulo: Novatec, 2008.
SILVA, Jônatas R. CHA – Conhecimento, Habilidade e Atitude. Disponível em: http://www.administradores.com.br/artigos/administracao-e-negocios/cha-conhecim ento-habilidade-e-atitude/39202/. Acesso em: 02 abr. 2013.
SEBESTA, Robert W. Conceitos de Linguagem de Programação. São Paulo: Bookman, 2002.
SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Eugene B.; ZECHMEISTER, Jeanne S. Metodologia de pesquisa em psicologia. 9. ed. São Paulo: Editora AMGH, 2012.
SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. Tradução: Selma Shin MELNIKOFF, Reginaldo ARAKAKI e Edílson de Andrade BARBOSA. São Paulo: Pearson, 2007.
SPAKI, Eduardo; ALVES, Evilázaro; FARIAS, José Antônio Leal de; NETO, José Lino. Desenvolvendo Para WEB Usando Visual Studio 2008. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.
STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. Princípio de Sistemas de Informação. 4 ed. Tradução: Alexandre Melo de Oliveira. Rio de Janeiro: LTC, 1999. TANKE, Mary. Administração de Recursos Humanos em Hospitalidade. São Paulo: Thomson, 2000.
TRIOLA, Mario F. Introdução à estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
VELLOSO, Fernando de Castro. Informática - Conseitos Básicos. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
WAZLAWICK, Raul Sidnei. Metodologia de pesquisa para ciência da computação. New York: Elsevier, 2009.
WOOD JR, Thomas; PICARELLI FILHO, Vicente. Remuneração Estratégica: a nova vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 1996.
YOURDON, Eduard. Sistemas de Informação. Rio de janeiro: Elsevier LTDA, 1990.

ESTUDO DA TECNOLOGIA RFID E SUAS APLICAÇÕES

Trabalho de: LANIS MICHAEL DE MAGALHAES (lanis.michael.magalhaes@gmail.com). **Orientado por**: TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

RFID é uma das tecnologias mais vantajosas e de maior crescimento, sendo adotada por empresas de hoje. Ela utiliza uma classe de tecnologia para troca de dados sem fio. Os dados são gravados e lidos a partir de um chip ligado a uma antena que recebe sinais de RF de um dispositivo – Write, que é normalmente chamado de leitor, codificador ou interrogador. Esses dados ou informações podem ser alterados dependendo da tecnologia que é adotada e dependendo do chip que for utilizado, bem como configurações que são feitas. O uso em materiais metálicos e condutivos pode afetar o alcance de transmissão das antenas. Como a operação é baseada em campos magnéticos, o metal pode interferir negativamente no desempenho. Com o estudo, percebeu-se que a tecnologia RFID poderá melhorar e até mesmo substituir várias tecnologias existentes. A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa bibliográfica. A tecnologia RFID promete auxiliar muito as empresas com as questões de identificação de produtos e agilidade nos processos operacionais realizados com esses produtos. Ela permite a identificação de animais até sistemas de pagamento automático, a qual está permitindo a redução de custos e facilitando a aplicação em maior escala.

Palavras-chave: Redes de Computadores, RFID, Custo, Tecnologia

Referências:

SILVA, B. S.; SILVA, B. I., VILLAR, S. G. R.. Desenvolvimento de um Modelo Teórico de Ressuprimento baseado em Agentes de Suprimentos, RFID e Lean Manufacturing. Estudo de Caso: Cartuchos de Tinta HP. X Simpósio Brasileiro de Automação Inteligente. São João del Rei. Minas Gerais. Brasil. 2011.
ALMEIDA, Lucas Cavalcante de. Aplicações da Tecnologia de Identificação por Rádio Frequência – RFID. Ceará, 2011. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal do Ceará.
BORGES, André. Etiquetas Inteligentes [online]. São Paulo. 2005. [acesso 2013-04-29] Disponível em: http://www.computerworld.com.br
SCHMITZ, Gelson. BENATTI, Denis. Estudo de Viabilidade da Utilização de RFID em Cooperativa da Região Noroeste do Rio Grande do Sul. TCC Bacharelado em Sistemas de Informação. SETREM. 2005.
TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda. 2003.

ESTUDO DE MELHORIAS EM UMA REDE UTILIZADA POR DUAS EMPRESAS DO MESMO GRUPO

Trabalho de: ANDERSON MATTHEUS MALISZEWSKI (andersonmaliszewski@hotmail.com), WILLIAN BAUM (willianbaum@yahoo.com.br). **Orientado por**: DENIS VALDIR BENATTI (benatti@viahz.com.br), ELISEU MARAFIGA (emarafiga@gmail.com), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

Uma prática comum em um ambiente informatizado, é a divisão de um link de internet entre mais de um usuário corporativo. Tal situação traz o benefício de dividir o custo do serviço entre os grupos envolvidos. Porém ao adotar esta prática, em muitos casos acaba-se tendo apenas uma LAN para todos os usuários, e isso acarreta em problemas do acesso irrestrito a compartilhamento de arquivos e documentos, dificultando a segurança destas informações. Este tipo de problema pode comprometer a integridade, confidencialidade e disponibilidade das informações de uma empresa (DIAS, 2000). A segurança da informação é responsável pela proteção de informações contra vários tipos de ameaças, visando garantir a continuidade do negócio, minimizando os riscos (ABNT NBR ISO/IEC 27002:2005). O trabalho realizado teve como problema uma situação real em um ambiente no qual o mesmo enlace de rede é compartilhado entre duas empresas, uma farmácia e um escritório contábil. O trabalho então teve como objetivo através da análise da rede física e lógica e do mapeamento da rede, propor melhorias para este ambiente, visando desta forma, que uma empresa não acesse os dados da outra. A metodologia utilizada no estudo foi o método dedutivo (LOVATO, 2013), uma vez que a abordagem do conteúdo estudado se baseia nos conhecimentos adquiridos de autores renomados da área da computação. Juntamente com a abordagem qualitativa, devido ao aprimoramento do trabalho e a solução dos problemas (LOVATO, 2013). Foi realizada uma análise in loco na rede utilizada pelas duas empresas. Assim, constatou-se que ambas dividem um link de internet ADSL, no qual o modem é o servidor DHCP da rede, que distribui endereços da faixa de endereço IP da classe C (MORIMOTO, 2011). Isso faz com que todos os computadores das duas empresas estejam no mesmo enlace. Somando ao todo 14 máquinas entre servidores e terminais, mais 3 switches não gerenciáveis, e 3 impressoras. Assim, para resolver o problema foi sugerida a adequada utilização de VLAN, o que permitiria a criação de redes virtuais lógicas já na camada de enlace, fazendo com que cada empresa tenha a sua própria rede (CISCO, 2014). De forma que, este recurso estava disponível no modem-roteador utilizado pelas empresas, bastando apenas ativar e configurar o recurso. Outra sugestão foi a divisão da rede por grupos de trabalho no ambiente Windows, utilizando o recurso de compartilhamento de arquivos mediante a utilização das credenciais do usuário, ou seja, o seu login e senha. Assim, concluiu-se que ambas as opções podem resolver o problema do acesso irrestrito às informações, sendo que a mais aconselhada é a utilização de VLAN, pois ela divide a rede na camada de enlace, não permitindo que um computador de um grupo de trabalho acesse o outro. Já a utilização das credencias de usuário adicionam uma camada extra na segurança, à medida que solicita a identificação do usuário.

Palavras-chave: Redes de Computadores. VLAN. Grupo de Trabalho.

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO/IEC 27002:2005. Tecnologia da Informação - Técnicas de segurança - Código de prática para a gestão da segurança da informação. Rio de Janeiro, 2005. 120p.

DIAS, Cláudia. Segurança e auditoria da tecnologia da informação. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2000.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.

MORIMOTO, Carlos. 2011. Redes Guia Prático. 2ª edição. Ed GDH Press e Sul Editores. ISBN 978-85-99593-09-7. pp. 39.

FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DE REDES ZABBIX

Trabalho de: MARCO ABEL PANDOLFO CORREA (marcoabel_tm@hotmail.com). **Orientado por**: CARLOS ALBERTO MENEGHETTI (ca_mene@hotmail.com), SAMUEL DE SOUZA (samuel@samuelsouza.com), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

O monitoramento de redes é um conjunto de mecanismos que permite que os administradores possam saber em instantes o que está de errado na rede assim evitado a indisponibilidade de aplicações e serviços de rede. Como problemática este trabalho propõe: através do monitoramento de redes é possível se antecipar aos eventuais problemas de desempenho que a rede possa sofrer, por má configuração de alguns equipamentos ou falhas que possam vir a surgir? O seguinte estudo tem como objetivo fornecer um

diagnóstico da rede de computadores de um regimento do exército, através de dados obtidos com o auxílio da ferramenta de monitoramento Zabbix, propondo melhorias da infraestrutura da rede, com a respectiva viabilidade financeira seguindo as boas práticas que o Guia PMBOK oferece. Foi utilizada abordagem quantitativa que para embasar a escolha da ferramenta a ser utilizada, na abordagem quantitativa para analisar os dados coletados. O monitoramento da rede garante a disponibilidade e o desempenho de todos dispositivos monitorados, podendo ajudar a identificar e resolver problemas antes que resultem em interrupções e economizar tempo, ao efetuar a análise dos dados obtidos pelo monitoramento feito pela ferramenta Zabbix, foi-se observado os fatos coletados na instituição que poderiam vir à melhorar, e com isso decidiu e assim propor mudanças na rede e até mesmo a troca de equipamentos, propondo um projeto orientado através das boas práticas que o Guia PMBOK traz será possível levantar os custos que possíveis trocas terão, assim podendo saber sé é viável fazer as mesmas e também podendo programar as datas para fazer as trocas dos mesmos. A utilizar este software, o administrador de rede conseguiu detectar os problemas antes que os usuários final possam perceber, assim garantindo a disponibilidade e o desempenho de todos os dispositivos monitorados Conclui-se desta forma, que o monitoramento permitiu a melhoria e aprimoramento do regimento com o desenvolvimento de um projeto de qualidade que leva em consideração sempre a relação custo/benefício. .

Palavras-chave: Rede. Monitoramento. Zabbix

Referências:

CERVO, Amado, L; BERVIAN, Pedro, A. 2002. Metodologia científica. 5° ed. Prentice Hall. São Paulo: ISBN 85-87918-15-1

DANTAS, Mario. Tecnologias de Redes de Comunicação e Computadores. Rio do Sul: Axcel Books, 2002. ISBN: 8573231696.

OLUPUS, Richard. Zabbix Network Monitoring, 1ª Ed. Packt Publishing Ltd, 2010

GUIA PMBOK. 2012. Um guia de conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBok). 4 ED. SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA..

LIMA, Janssen R. Monitoramento de redes com Zabbix. Editora Brasport. Rio de Janeiro: 2014.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. Editora Setrem. Três de Maio: 2013.

MAURO, D.R.; SCHIMIDT, K. J. 2001. SNMP Essencial. Ed. Campus, ISBN: 0-596-00020-0

PARHAMI, Behrooz. 2008. Arquitetura de Computadores- de Microprocessadores a Supercomputadores. EDITORA MCGRAW-HILL, SÃO PAULO, ISBN: 978-0-19-515455-9.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. 2013. Um guia de conhecimento em Gerenciamento de Projeto (PMBOK). Editora Global Standard. EUA. 5°edição: ISBN: 978-1-62825-007-7.

TANENBAUM, S. Andrew. 2003. Redes de Computadores. Editora Campus. Rio de Janeiro: ISBN: 85-352-1185-3.

TORRES, Gabriel. 2001. Redes de Computadores, Curso Completo. Editora Axcel Books. Rio de Janeiro: ISBN: 85-7323-144-0.

VARGAS, Ricardo, 2006. Gerenciamento de Projetos. Rio de Janeiro: Editora Brasport. ISBN: 85-7452-208-2.

VAZ, Tiago Bortoletto. Monitoramento e Segurança de Redes com Software Livre.

FERRAMENTA DE SERVICE DESK BASEADA EM ITIL PARA EMPRESA DE TI

Trabalho de: JUNIOR LOWE (juniorlowe.ti@gmail.com). **Orientado por**: ADALBERTO LOVATO (proflovato@uol.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

Na atualidade a tecnologia da informação tem papel fundamental na gestão das empresas. Os softwares de gestão podem ser fator crucial entre o aumento ou não da rentabilidade de uma empresa. Diante disso tem se a seguinte problemática: um sistema para gerenciamento de serviços desenvolvido utilizando as melhores práticas do ITIL auxilia na eficiência do atendimento aos clientes de uma empresa de desenvolvimento de software e prestação de serviços de TI? O presente trabalho teve como objetivo aprimorar e agilizar o processo de atendimento aos clientes de uma empresa de TI, através da implantação de uma ferramenta para service desk, em conformidade com as melhores práticas da ITIL. Este trabalho aplicou método qualitativo e quantitativo para a verificação da quantidade de atendimento anterior e posterior análise da utilização da ferramenta. Aplicou-se também a pesquisa bibliográfica para obter conhecimento sobre os assuntos relacionados ao trabalho e experimental para avaliar operação do software em conformidade com a ITIL. A análise do funcionamento de prestação dos serviços permitiu documentar e identificar o processo de gerenciamento de incidentes e problemas do departamento de suporte da empresa. A ferramenta citada neste trabalho foi desenvolvida em um trabalho de conclusão de curso (LOWE et. al., 2015), este estudo propôs a análise dos processos de operação de serviços e o

acompanhamento da ferramenta implantada. Onde foram utilizados os processos da ITIL referentes ao Gerenciamento de Configuração que permitiu o cadastro de uma BDGC com os itens de configuração referentes aos módulos do software comercializados, os itens de hardware e configurações de softwares de terceiros. Também foi utilizado o processo de Gerenciamento de incidentes onde puderam ser registrados os atendimentos solicitados, detalhando o item de configuração, o cliente, o funcionário que prestou o serviço e o tempo para atendimento. As informações armazenadas puderam ser visualizadas em relatórios sendo possível através delas identificar se o incidente fosse reincidente, para então, utilizar a ferramenta no processo de Gerenciamento de Problemas. Para a empresa, que antes da produção deste trabalho não possuía nenhum controle de atendimentos, a ferramenta proporcionou um maior entendimento e controle dos processos de prestação de serviços, também mostrou importância de se efetuar um registro sobre os serviços realizados a fim de se ter um melhor controle e qualidade nas atividades da empresa. Desde julho de 2015, aproximadamente um ano, foram realizados 1484 atendimentos utilizando a ferramenta. Os dados armazenados e definidos nos itens de configuração também ajudaram a verificar determinados incidentes que ocorriam com muita frequência, e com isso puderam ser feitas melhorias no software de automação da empresa de modo a corrigir o problema e assim se ter uma diminuição nos chamados. Vale ressaltar que a ITIL é composta de vários processos que não foram utilizados neste trabalho, mas que podem ser implementados na ferramenta.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, Ferramenta de Service Desk, ITIL.

Referências:

FREITAS, Marcos André dos Santos. Fundamentos do Gerenciamento de Serviço. 2ª Ed., Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2013.

LÖWE, Júnior; SEIBEL, Tiago; LOVATO, Adalberto. Portal Web de Gerenciamento de Serviços para uma Empresa de TI Utilizando ITIL. Estágio Final de Curso Sistemas de Informação, SETREM, 2015.

LÖWE, Júnior; SEIBEL, Tiago; LOVATO, Adalberto. Portal Web de Gerenciamento de Serviços para uma Empresa de TI Utilizando ITIL. Seminário Argentina-Brasil de Tecnologias da Informação e da Comunicação, Campus IF Farroupilha UG, 2015.

LUCKOW, Décio Heinzelmann; MELO, Alexandre Altair. Programação JAVA para Web. São Paulo, SP: Novatec, 2010.

MAGALHÃES Ivan L.; PINHEIRO Walfrido B. Gerenciamento de Serviços de TI na Prática - Uma abordagem com base na ITIL. 1ª ed. São Paulo: Novatec, 2010.

MELO, Ana Cristina. Desenvolvendo aplicações com UML: do conceitual à implementação / Ana Cristina Melo. 1ª Ed. São Paulo, SP: Brasport, 2004.

NETBEANS. Características do NetBeans. Redwood City, CA, Estados Unidos: ORACLE. Acessado em 28/02/2015. Disponível em https://netbeans.org/features/index_pt_BR.html/.

PRESSMAN, Roger. Engenharia de Software 7ª Edição. São Paulo, SP: The McGraw Hill Companies, 2011.

GERENCIAMENTO DA REDE DE COMPUTADORES EM ESCOLA DE ENSINO MÉDIO

Trabalho de: LANIS MICHAEL DE MAGALHAES (lanis.michael.magalhaes@gmail.com). **Orientado por**: ALAJUIARA DOS REIS BRUM (alajuiarab@gmail.com), CLAUDIO SARTORI FORNASIER (csfornasier@hotmail.com), DENIS VALDIR BENATTI (benatti@viahz.com.br).

Resumo:

Atualmente, é necessário que a Escola reveja as formas de gerenciamento de Tecnologia da Informação (TI), devido a vários fatores tais como: aumento da complexidade das tecnologias, maior dependência de tecnologias, aumentar a agilidade, manter responsabilidades legais e o aumento da insegurança em TI. Este trabalho foi realizado em uma Escola de Ensino Médio de Três de Maio e inicialmente foi realizado um levantamento da situação atual da rede de computadores, identificando quais as necessidades da Escola. Teve como problema a ser solucionado: como o monitoramento dos recursos de redes aplicados em Hardware e Software melhoraram o gerenciamento de Rede de Computadores? O principal objetivo deste trabalho foi realizar uma proposta de melhoria no gerenciamento da rede de computadores para uma Escola de Ensino Médio. A metodologia utilizada foi a quantitativa devido à necessidade de análise dos resultados dos gráficos de gerenciamento, e a técnica utilizada foi o estudo da fundamentação teórica dos assuntos envolvidos. Os resultados obtidos foram de caráter positivo devido ao funcionamento de qualidade do Nagios, Plugins e PNP4NAGIOS, sem falhas na configuração e sem grandes dificuldades para configuração dos mesmos devido às documentações de qualidade e intuitivas, mesmo sendo totalmente em língua inglesa. Com isto, foram propostas melhorias para a estrutura de gerenciamento da rede de computadores. A realização da gerência de redes de computadores através de uma ferramenta de gerenciamento pode auxiliar na prevenção de problemas de forma a evitar a ocorrência

de erros na rede de computadores, pois com o estudo e a execução deste trabalho, pode-se descobrir que uma gerência de redes bem planejada levanta dados para a prevenção de problemas e ações a serem tomadas antes que sua ocorrência se torne crítica.
Palavras-chave: Redes de Computadores, Gerenciamento, Escola.

Referências:

BADDINI, Francisco Carlos. Windows Server 2003 em Português – Implementação e Administração. 1. ed. São Paulo: Ed. Érica, 2003.
BARRETO, Grasielli. Ferramentas de Gerência de Redes. 1. ed. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2007.
BLUM, Richard. Network Performance Open Source Toolkit – Using Netperf, tcptrace, NIST Net, and SSFNet. USA: Ed. Wiley, 2003.
COMER, Douglas E. Interligação em Redes do TCP/IP. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1998.
DIMARZIO, J. F. Projeto e Arquitetura de Redes – Um Guia de Campo para Profissionais de TI. Tradução de Vandenberg D. de Souza. 3ª Tiragem. São Paulo: Campus, 2001.
FERREIRA, Ruben E. Guia do Administrador do Sistema. 2. Ed. São Paulo: Ed. Novateq, 2008.
LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Ed. Atlas, 2003.

IMPLEMENTAÇÃO DE SOFTWARE LIVRE EM MÁQUINAS DA REDE

Trabalho de: LANIS MICHAEL DE MAGALHAES (lanis.michael.magalhaes@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIR ROGERIO KRAULICH (claudirrogerio@gmail.com), ELISEU MARAFIGA (emarafiga@gmail.com), FAUZI DE MORAES SHUBEITA (fauzi@setrem.com.br), HELMUTH GROSSMANN JR (helmuth.jr@gmail.com).

Resumo:

Atualmente um assunto muito abordado no ramo da tecnologia é sobre os softwares livres, de código aberto, que vem aos poucos tomando seu espaço no mercado. Ainda é muito grande a resistência por esse tipo de software, já que a maioria das empresas optam por escolher softwares mais conhecidos do mercado e também por acharem que um software livre gratuito não terá os mesmos recursos que um software pago tem, o que é mera ilusão pois já tem softwares de código aberto com as mesmas ou mais funcionalidades que um software pago. Os objetivos principais deste trabalho são de realizar uma análise da rede que utiliza como plataforma padrão em suas máquinas o sistema operacional Microsoft, e estudar a possibilidade e compatibilidade de migrar para uma plataforma Linux. E o principal problema é de como implementar plataforma Linux na rede, O projeto utilizou como metodologia a pesquisa bibliográfica, com base em pesquisas de obras e autores conhecidos na área de abordagem do assunto em questão. Foi constatado que a migração para uma plataforma LINUX dependeria muito dos conhecimentos técnicos ao administrador da rede, que teria que ter conhecimentos aprofundados sobre esse tipo de sistema, bem como os funcionários da empresa que teriam que orientar seus clientes nesta nova plataforma, já que os clientes dificilmente vão apresentar afinidades no começo com o sistema operacional LINUX. Caso não haja um administrador especializado e funcionários aptos em conhecimentos LINUX a migração se tornaria uma tarefa muito mais difícil. Em relação aos custos de uma implementação, seria economizado com custo zero os sistemas operacionais LINUX, mais precisamente a distribuição LINUX. Porém, não se pode esquecer que alguns softwares open source possuem taxas para utilização, como o software CEDEGA. Outro ponto que se deve levar em conta sobre e economia de custos é o conhecimento dos funcionários sobre Linux e a resistência dos clientes, pois com funcionários mal orientados em LINUX e sem conhecimento não conseguirão esclarecer as dúvidas de seus clientes.
Palavras-chave: Setrem

Referências:

TANENBAUM, Andrew S. Redes De Computadores. Editora campus, 2003.
TORRES, Gabriel, Hardware Curso Completo, 2.Ed. São Paulo, 1996.
BADDINI, Francisco, Windows Server 2003: Implementação e Administração, 3. Ed. São Paulo, 2003.
BATTISTI, Júlio. Windows Server 2003: Curso Completo. Rio de Janeiro: Axel Books, 2003.
CÔRTES, Pedro Luiz, Sistemas Operacionais Fundamentos – Conceitos Básicos – Aplicações – Aspectos Históricos, 2ª Ed., São Paulo, Érica,2005
VELLOSO, Fernando De Castro, Informática Conceitos Básicos, 7ª Edição, Elsevier , 2004
SOARES, Fernando Gomes; LEMOS, Guido; COLCHER, Sérgio. Redes de computadores, das LAN's MANs e Wans às Redes ATM. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Elseiver, 1995.

MEDIÇÃO DE TEMPERATURA DE UM AMBIENTE COM O ARDUINO

Trabalho de: LEONARDO ALBRING (leonardo_albring@hotmail.com), MAGNUS ORLI JUNIOR (magnushering@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDER RAFAEL BENATTI (arbenatti@gmail.com).

Resumo:

Atualmente, uma das principais barreiras para as organizações, tanto públicas como privadas, é a falta de entendimento sobro o estado dos dados, e compreender o relacionamento entre as tecnologias que manipulam os dados, e as redes de comunicação, colocadas como meios de ligação. Levando isto em consideração, o presente estudo buscou analisar uma aplicação de coleta da temperatura usando o arduino como ferramenta de captura e enviando os resultados para um dispositivo android. Como problemática, buscou-se analisar se arduino é capaz de suprir as necessidades necessárias para o projeto e qual será o melhor meio para se realizar a troca de dados do arduino para um dispositivo móvel. O objetivo deste trabalho é medir a temperatura de um ambiente e coletar os dados transmitindo-os via rede e ter acesso aos dados remotamente, e realizar um projeto descrevendo os passos. O procedimento adotado no estudo quanto aos objetivos será a pesquisa explicativa, sendo necessário explicar, analisar, classificar e interpretar os fenômenos estudados, além de procurar identificar seus fatores determinantes. Portanto, a técnica consiste na coleta de dados através de pesquisa bibliográfica buscando autores conceituados e de conhecimento abrangente com o intuito de obter um bom desenvolvimento da pesquisa. A abordagem a ser utilizada no trabalho será através da pesquisa quantitativa, buscando realizar testes experimentais a fim de encontrar resultados específicos. Devido as limitações de hardware do arduino será necessário um harware mais robusto para ser a plataforma host onde será desenvolvido o código que será executado no arduino. O arduino tem 14 pinos digitais de entrada / saída, 6 entradas analógicas, um ressonador cerâmico de 16 MHz, uma conexão USB, um jack de alimentação e um botão de reset. Ele contém tudo o necessário para apoiar o microcontrolador; basta conectá-lo a um computador com um cabo USB ou ligá-lo com um adaptador AC para DC ou bateria para começar. O arduino fornece 5V de comunicação serial, que está disponível nos pinos digitais 0 (RX) e 1 (TX). O software Arduino inclui um monitor serial que permite que dados simples de texto sejam enviados para a placa Arduino. Os LEDs RX e TX na placa pisca quando os dados estão sendo transmitidos pelo chip USB e conexão USB para serial para o computador mas não para comunicação serial nos pinos 0 e 1. Este trabalho teve como objetivo principal a criação de um sistema de monitoramento de temperatura e o entendimento do arduino e seus componentes e não esquecendo alguns aspectos de segurança de hardware a fim de garantir uma ferramenta de fácil manejo para o usuário.

Palavras-chave: Rede, Arduino, Temperatura.

Referências:

ABRAHAM,Silberschatz. Sistemas operacionais:Conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Campus 2000.

ALECRIM, Emerson . 2013. Cluster: Conceito e características. InfoWester. Março 22, 2013. Disponpivel em: http://www.infowester.com/cluster.php# Acessado em: 01 de abril 2014.

CARTER, Michael W. Sistemas Operacionais. São Paulo, 2002.

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. (Trad. Lúcia Simonini). 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

DELAI, André Luiz. Sistemas Embarcados: a Computação Invisível. Guia do Hardware, 2013.

LACHETA. Ricardo R. Android. 3° ed. São Paulo: Novatec, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 5° ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MORAES, Alexandre, Fernandes. Redes de Computadores. São Paulo: Érica, 2007.

MORIMOTO, Carlos E. INTRODUÇÃO SOBRE SISTEMAS EMBARCADOS Disponível em:www.embarcados.com.br/content/view/ - Acesso em: 22/09/14.

NAKAMURA, Emilio Tissato; GEUS, Paulo Lício de. Segurança de redes em ambientes cooperativos. São Paulo: Novatec Editora, 2007.

O QUE É UM SISTEMA EMBARCADO: Disponivel em http://www.embarc.com.br/p1600.aspx

ROBERTS, Michael MC. Arduino Básico. São Paulo: Novatec Editora, 2011.

RUFINO, Nelson. Segurança em Redes se Fio. São Paulo:Novatec, 2005.

SOARES, Luis Fernando Gomes; GUIDO, Lemos; COLCHER, Sérgio. Redes de Computadores: Das LANsMANs e WANs às RedesATM. Rio de Janeiro, 1995.

SOUSA, Lindenberg Barros. Redes de Computadores Dados, Voz e Imagem. São Paulo: Érica, 2005.

STARLIN, Gorki. Conceitos, Protocolos e uso TCP/IP: Redes de computadores comunicação de dados. Rio de Janeiro: Alta Books, 2004.

TANENBAUM, Andrew. Redes de Computadores. São Paulo:Campus, 1997.

TORRES, Gabriel. Redes de Computadores Completo. Rio de Janeiro – RJ: Axcel Book do Brasil Editora Ltda, 2001.

VEGA, Alexandre Santos de La. Introdução ao kit de Desenvolvimento Arduimo. Rio de Janeiro, 2013.

WENDLING, Marcelo. Sensores. São Paulo: Versão 2.0, 2010.

MONITORAMENTO DAS INTERFACES DE REDE DOS SERVIDORES DE COOPERATIVA DE RECEBIMENTO DE GRÃOS LTDA.

Trabalho de: CRISTIANO DE OLIVEIRA PFITSCHER (cristianopfitscher@gmail.com), FELIPE FEIDEN (felipe.feiden@yahoo.com). **Orientado por**: DENIS VALDIR BENATTI (benatti@viahz.com.br).

Resumo:

O monitoramento de desempenho de rede vem com intuito de monitorar todos os recursos envolvidos na rede e consequentemente alertar os responsáveis pelo gerenciamento e manutenção dos mesmos, caso necessário. [INTRODUÇÃO]. A implementação e configuração da ferramenta Zabbix trará as informações pertinentes dos recursos internos da rede para a Cooperativa? [PROBLEMA]. Pesquisa e estudo sobre a Implantação da ferramenta Zabbix em Linux Ubuntu Server, para o monitoramento das interfaces das placas de rede Intranet, da quantidade de dados que entram nas mesmas, bem como seu tempo de resposta e porcentagem de perda de pacotes nos servidores. [OBJETIVOS]. O procedimento utilizado foi sobre o estudo de caso da realidade delimitada ao espaço que se dispõe na Cooperativa de Grãos ltda. As técnicas utilizadas para se coletar os conhecimentos científicos necessários para o desenvolvimento do projeto foram observação e entrevista ao coordenador de TI. Método quantitativo com a medição das entradas/saídas de pacotes nas placas de rede monitoradas, buscando verificar de que forma que a constante de tráfego mantém-se com qualidade. [METODOLOGIA]. O principal foco é a qualidade dos serviços prestados pela rede interna, assim sendo que os mesmos devem garantir que as atividades internas da cooperativa tenham fluência e eficiência. O monitoramento das interfaces dos servidores é de grande importância para garantir que os mesmos estão respondendo com o devidamente, como o projetado e configurado em prol dos seus serviços na rede. A perda de pacotes e outro ponto que deve ser levado em consideração, pois com uma porcentagem acima de 10%, a perda de pacotes em uma rede Ethernet começa a ter efeitos danosos aos dados que estão trafegando, podendo até mesmo não responder as requisições das estações de trabalho. O monitoramento da entrada e da saída dos dados das interfaces internas das placas de rede dos servidores por SNMP é a abordagem que procura trazer com qualidade e precisão a quantidade de trafego nas placas de rede dos servidores considerando o que os serviços fornecidos devem entregar por demanda. Os gráficos criados pelo processo servidor/gerente do Zabbix traz consigo, detalhadamente o que acontece nos servidores, e também traz a possibilidade de criar gatilhos, os quais geram ações que avisam o administrador da rede ou tentam corrigir os erros com scripts pré-programados. A atividade de monitoramento visa garantir que a qualidade da rede sempre vai estar em pleno funcionamento, apontando problemas, falhas, necessidades de aumento de capacidade. [ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS]. Com o presente projeto conclui-se que o monitoramento de redes corporativas é a solução para empresas que querem manter suas atividades com controle de todo o tráfego de rede e assim sabendo quais os problemas e exatamente onde estão os mesmos. A geração de gatilhos considerando as métricas para a realidade da empresa pode-se melhorar o tempo de resposta e a interatividade do administrador e TI, para com uma possível necessidade de intervenção nos servidores da cooperativa. [CONCLUSÃO].

Palavras-chave: Palavras-chave: Monitoramento. Qualidade. Garantia de entrega.

Referências:

REFERÊNCIAS
WIKIPEDIA, WIKIPEDIA. Disponível em:
http://pt.wikipedia.org/wiki/Simple_Network_Management_Protocol , dia 15/9/2012.
IETF, IETF. Disponível em: http://www.ietf.org/rfc/rfc1157.txt, dia 12/9/2012.
ZABBIX, ZABBIX. Disponível em: < http://www.zabbix.com/documentation.php> , dia 5/8/2012.
ALBUQUERQUE, Fernando. TCP/IP Internet. Axcel Books do Brasil Editora Ltda, 2001.

BLUM, Richard . Notwork Performance Open Source Toolkit. Wiley Publishing, Inc, 2009.
GIL, Antonio de L. Auditoria de Computadores. Editora Atlas, 1998.

MONITORAMENTO E PROJETO DE REDES EM UMA EMPRESA COMERCIAL

Trabalho de: ANDERSON MATTHEUS MALISZEWSKI (andersonmaliszewski@hotmail.com), WILLIAN BAUM (willianbaum@yahoo.com.br). **Orientado por**: CARLOS ALBERTO MENEGHETTI (ca_mene@hotmail.com), DENIS VALDIR BENATTI (benatti@viahz.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

As redes de computadores tornaram-se fundamentais para o funcionamento das empresas (LIMA, 2014). Com o rápido crescimento e evolução dos sistemas computacionais, conhecer o ambiente computacional da empresa é um desafio. Uma das técnicas utilizadas é o monitoramento dos ativos da rede (ZABBIX, 2016). Que pode ser realizado através da formação de uma baseline da rede para parametrizar as cargas de trabalho e detectar anomalias (BLUM, 2003). Assim, partindo-se do princípio de que qualquer interrupção gera um problema, o monitoramento proativo é de extrema importância, pois possibilita um tempo de resposta maior e uma diminuição no número de incidentes. A empresa estudada teve um crescimento no número de sistemas computacionais, e não tinha qualquer monitoramento de sua rede. Problemas relacionados ao desempenho do acesso aos dados contidos no servidor prejudicavam o desempenho dos colaboradores e colocavam o negócio em risco, o que é frequente em nossa região. O objetivo do estudo realizado foi o monitoramento da rede e servidores de uma empresa utilizando a ferramenta Zabbix (ZABBIX, 2016), visando identificar quais são os problemas apresentados e propor sugestões de melhorias que podem ser realizadas para otimizar os serviços de rede. O método de abordagem aplicado no estudo foi dedutivo, pois partiu-se de uma teoria, juntamente com hipóteses, para chegar a um resultado (LOVATO, 2013). Também foi aplicada a abordagem quantitativa, pois foram feitos análises dos dados estatísticos resultantes do monitoramento da ferramenta Zabbix (LOVATO, 2013). Para desenvolver o trabalho inicialmente foi feito o levantamento das configurações do servidor e dos computadores utilizados pela empresa, e posteriormente foi realizada a instalação do cliente Zabbix no servidor da empresa, visando monitorar o uso de disco, de processador, de memória e de placa de rede. O monitoramento ocorreu no período de 15 dias, permitindo criar uma baseline. Levando em consideração o interesse do cliente, a estrutura física do local, questões orçamentárias e o número de colaboradores, foram então apresentadas as sugestões de melhoria. Dentre as sugestões propostas pode-se destacar: a legalização dos softwares, cabeamento estruturado da rede seguindo a norma técnica vigente (ABNT NBR ISO/IEC 27002:2005) a descentralização do servidor e o upgrade do hardware do mesmo. Assim, pode-se concluir que mesmo fazendo uso de uma interface gigabit na rede, o problema do baixo desempenho da rede e do sistema, está associado ao gargalo na comunicação no disco rígido do servidor. Ocasionado pelo fato de o servidor ser muito requisitado, e ter um baixo tempo de leitura e escrita se comparando a memória RAM, isso acaba por deixar os outros recursos do servidor lentos. Assim, as principais sugestões propostas para resolver estes problemas são a descentralização do servidor, juntamente com um upgrade de memória RAM, e a troca dos HDs mecânicos pela nova tecnologia SSD, que possuem uma maior taxa de leitura e escrita, resolvendo o problema do gargalo. Desta forma, foi possível comprovar a importância do planejamento e monitoramento das redes de computadores nesta empresa e em outras da região.

Palavras-chave: Zabbix. Monitoramento. Rede de Computadores.

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO/IEC 27002:2005. Tecnologia da Informação - Técnicas de segurança - Código de prática para a gestão da segurança da informação. Rio de Janeiro, 2005. 120p.

BLUM, Richard.2003. Network.Performance.Open.Source.Toolkit. Ed Wiley Publishing. ISBN 0-471-43301-2.

LIMA, Jenssen. Monitoramento de Redes com Zabbix: Monitore a saúde dos servidores e equipamentos de rede. Editora Brasport. 2014. ISBN 978-85-7452-651-5.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.

ZABBIX. [Online]. http://www.zabbix.com. Acessado em 30 de setembro de 2015.

O GRANDIOSO QUICKSORT

Trabalho de: CLAUDIO ROBERTO SCHEER JUNIOR (claudioscheer16@gmail.com), DIEGO SCHMIDT (diegohschmidt@gmail.com), LARISSA DAIANE CANEPPELE GUDER (lariguder@hotmail.com). **Orientado por**: SAMUEL DE SOUZA (samuel@samuelsouza.com).

Resumo:

Na era da tecnologia, o tempo de processamento e a quantidade de recursos utilizados para processar a informação nem sempre define se o algoritmo terá ou não um bom desempenho. O QuickSort foi proposto por HOARE em 1960, e tinha o objetivo de ordenar as palavras de um dicionário inglês-russo. A abordagem proposta por Hoare se mostrou extremamente eficiente, e o QuickSort continua sendo um dos algoritmos mais eficientes para ordenamento de um conjunto de dados (CORMEN). Como problemática, buscou-se encontrar qual o tipo de implementação do QuickSort é mais performática para vetores de 500 mil e 1 milhão de elementos independente do ordenamento prévio dos dados. O objetivo foi testar o desempenho das variações das implementações do Quicksort, e chegar-se a uma conclusão da melhor implementação. Utilizando-se da abordagem quantitativa, foi realizada a implementação do algoritmo QuickSort nas versões de Hoare e Lomuto. Os resultados apresentados, são uma média obtida através de testes em três implementações independentes. Sendo ao total 216 testes, abordando vetores de 500 mil e um milhão de elementos, com o ordenamento prévio de forma sequêncial, randômica e reversa, valendo-se de pivô fixo e randômico. Os testes foram realizados em três cenários diferentes, ou seja, três variações de hardware e três de software. Para a obtenção dos resultados, foram realizados testes de forma isolada, dividindo-os de acordo com o ordenamento dos vetores, o tipo de implementação, o tamanho do vetor e o tipo de pivô (randômico ou fixo). Com o cruzamento dos dados obtidos a partir dos testes realizados, chegou ao tempo médio de 180ms para ordenar os vetor com o pré ordenamento rândomico. Os vetores com o pré ordenamento sequêncial tiveram o tempo médio de excução de 119891ms. O pior tempo registrado foi para ordenar o vetor com o pré ordenamento reverso, 186840ms. Sendo assim, o melhor caso encontrado com os testes dos algoritmos, foi a implementação de Hoare utilizando do pivô randômico. Em ambos os casos de pré ordenamento dos vetores, sequencial e reverso, o algorítmo de Hoare com o pivô randômico teve um desempenho melhor. Esses algoritmos podem ser usados, por exemplo, quando se precisa realizar a ordenação de um conjunto de valores.

Palavras-chave: algoritmo, ordenamento, processamento, rapidez

Referências:

CORMEN, Tomas. Divide and conquer algorithms. https://www.khanacademy.org/computing/computer-science/algorithms/merge-sort/a/divide-and-conquer-algorithms. Três de Maio, 2016.

PLANEJAMENTO E PROJETO DE MELHORIA E REORGANIZAÇÃO DA REDE DE COMPUTADORES DE UMA PREFEITURA MUNICIPAL

Trabalho de: JOANES PEREIRA DUARTE (joanesduarte@gmail.com), MAGNUS ORLI JUNIOR (magnushering@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDER RAFAEL BENATTI (arbenatti@gmail.com).

Resumo:

Atualmente, uma das principais barreiras para as organizações, tanto públicas como privadas, é a falta de entendimento sobro o estado dos dados, e compreender o relacionamento entre as tecnologias que manipulam os dados, e as redes de comunicação, colocadas como meios de ligação. Levando isto em consideração, o presente estudo buscou analisar a estrutura física e lógica dispostas atualmente na rede interna da Prefeitura Municipal de Horizontina, apresentando uma proposta de melhoria, visando sanar os problemas identificados. A prefeitura dispõe conexão cabeada nas estações de trabalho utilizadas pelos servidores públicos, porém a mesma encontra-se desorganizada, sem identificação e utilizando equipamentos inadequados em sua infraestrutura, dificultando, desta forma, a identificação de problemas, manutenção, e ampliação. O objetivo deste trabalho é a análise da rede e realização de projeto visando sua melhoria e reorganização, a fim de atender às necessidades da entidade. A abordagem a ser utilizada no trabalho será através da pesquisa qualitativa, sendo que a mesma possui como facilidade poder

descrever e apresentar contribuições sobre determinado assunto, sendo que muitas vezes trata-se de estudos sobre os quais não se possui informações. O procedimento adotado no estudo quanto aos objetivos será a pesquisa explicativa, sendo necessário explicar, analisar, classificar e interpretar os fenômenos estudados, além de procurar identificar seus fatores determinantes. A técnica consiste na coleta de dados através de pesquisa bibliográfica buscando autores conceituados e de conhecimento abrangente com o intuito de obter um bom desenvolvimento da pesquisa. A proposta de melhoria foi baseada na análise da rede de computadores da prefeitura, levando-se em conta a situação atual, as possibilidades de melhoria, procurando a reutilização dos materiais e equipamentos disponíveis. Quanto aos problemas apresentados relativos ao cabeamento exposto nos corredores e nos departamentos, para tal adequação, foi utilizado como padrão a Norma ABNT NBR14565 de 2007, que define a maneira correta de fazer cabeamentos para edifícios comerciais com a utilização das canaletas. Nos corredores, do primeiro e segundo andares, devido ao número elevado de cabos que cruzarão toda a extensão, utilizara-se eletro calhas suspensas. Já para os departamentos deverá ser utilizado canaletas e tomadas RJ45 para a conexão do cabo de rede ao computador. Desta forma, conclui-se que uma rede mal organizada e desestruturada trás insegurança quanto à manutenção da disponibilidade dos serviços que se utilizam dela para a troca de informações, sendo uma reestruturação física e lógica necessária para a adequação, visando o atendimento das necessidades atuais, onde exige-se que a comunicação seja rápida e segura quando sua disponibilidade.
Palavras-chave: Rede, Layout, Projeto.

Referências:

CARTER, Nicholas. Arquitetura de Computadores. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=86nCiqNf0jUC&pg=PA47&dq=SISTEMAS+OPERACIONAIS&hl=pt-BR&ei=73fITZ3AEoLZ0QGHsuCpCA&sa=X&oi=book_result&ct=result&resnum=6&ved=0CE0Q6AEwBQ#v=onepage&q=SISTEMAS%20OPERACIONAIS&f=false. Acesso em: 15 de abril 2013.
COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. Pesquisa em Administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CRUZ, Tadeu. Sistemas, Organização & Métodos: estudo integrado das novas tecnologias da informação e introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2002.

CURY, Antonio. Organização & Métodos Uma Visão Holística. São Paulo: Atlas, 2006.

HELDMAN, Kim. Gerência de projetos: guia para o exame oficial do PMI. Elsevier, 2009.

MARCONI, Marino de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto, relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2001.

MARTINS, José Carlos Cordeiro. Técnicas para gerenciamento de projetos de softwares. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.

MORAES, Alexandre, Fernandes. Redes de Computadores. São Paulo: Érica, 2007.

NETO, Vicente Soares; SILVA, Adelson de Paula; JÚNIOR, Mário Boscato C.. Telecomunicações, Redes de Alta Velocidade, Cabeamento Estruturado. São Paulo: Érica, 2003.
SANTOS, Livaldo. OSM: Organização, sistemas & métodos. Disponível em: http://apostilas.netsaber.com.br/apostilas/1064.pdf. Acessado em: 04 de maio 2013.

SOARES, Luis Fernando Gomes; GUIDO, Lemos; COLCHER, Sérgio. Redes de Computadores: Das LANs MANs e WANs às Redes ATM. Rio de Janeiro, 1995.

SOUSA, Lindenberg Barros. Redes de Computadores Dados, Voz e Imagem. São Paulo: Érica, 2005.
STARLIN, Gorki. Conceitos, Protocolos e uso TCP/IP: redes de computadores comunicação de dados. Rio de Janeiro: Alta Books, 2004.
TANENBAUM, Andrew. Redes de Computadores. São Paulo: Campus, 1997.

TORRES, Gabriel. Redes de Computadores Completo. Rio de Janeiro – RJ: Axcel Book do Brasil Editora Ltda, 2001.

PLANO ESTRATÉGICO PARA UMA EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM INFORMÁTICA

Trabalho de: LANIS MICHAEL DE MAGALHAES (lanis.michael.magalhaes@gmail.com). **Orientado por**: MARCELO FÁBIO OHLWEILER (MARCELOFABIOO@HOTMAIL.COM), VERA LÚCIA LORENSET BENEDETTI (vllben@setrem.com.br).

Resumo:

O planejamento estratégico para Kotler (2000), tem como objetivo ajudar a empresa a se desenvolver no mercado, e auxiliar a superar os problemas internos e externos. Com isso, é possível sana-los com recursos da própria empresa ou buscar esses recursos com ajuda de terceiros. Um dos seus principais objetivos é de ajudar a empresa a ter maior visão de como ela está situada no mercado em que atua, isso tendo como foco para algumas soluções, como a falta de capital, clientes e poucas vendas e com isso pode ser feito um levantamento, de um plano coerente e consistente. O objetivo do trabalho foi elaborar um plano estratégico para uma empresa da Tecnologia da Informação - TI de Três de Maio. Assim sendo, buscando melhorar a visão estratégica da empresa foi definido o seguinte problema: como a empresa de TI poderá se desenvolver estrategicamente no mercado em que atua? Com base na teoria de Gerhardt (2006), utilizou-se uma metodologia para obter um caminho organizado na realização de algo. A metodologia utilizada no presente estudo foi a qualitativa. Os resultados obtidos foram de caráter positivo pois conseguiu-se fazer todo o levantamento da situação da empresa e com isso organizá-la de uma forma mais produtiva. Com todo o levantamento da situação da empresa e a coleta dos dados, pode-se analisar que foi realmente necessário um planejamento estratégico. O levantamento atual da empresa mostrou que deve haver maior nível de organização entre os funcionários, formar uma visão estratégica da empresa, e ajustar as responsabilidades dos setores e funcionários. Com a aplicação do planejamento estratégico para a empresa de TI, constatou-se como melhoria a comunicação entre os funcionários, gerência e clientes. Foi elaborada a missão e valores para da empresa. Com este planejamento foi possível construir uma empresa mais sólida.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação, Planejamento estratégico, Organização

Referências:

LAMBIN, J. J.Marketing estratégico. McGraw Hill: Lisboa.
DORNELAS, José Carlos Assis. Transformando idéias em negócios.
KOTLER, Philip. Administração de Marketing / Philip Kotller, Kevin Keller.
KOTLER, P. Administração de Marketing. São Paulo: Prentice Hall.
RICHERS, Raimar Marketing: uma visão brasileira.
OLIVEIRA, D.P.R. Planejamento Estratégico. 15ª ed. São Paulo: Atlas.
PORTER, M. E. Vantagem competitiva - criando e sustentando um desempenho superior.
SPAREMBERGER, Ariosto; ZAMBERLAN, Luciano. Marketing Estratégico.
KOTLER, Philip.; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing.

PROBLEMÁTICA DO MARCO CIVIL DA INTERNET

Trabalho de: LUCAS DIONEI WEIZENMANN (lucasweiz@gmail.com). **Orientado por**: SAMUEL DE SOUZA (samuel@samuelsouza.com).

Resumo:

O presente trabalho pretende esclarecer de forma breve a problemática do Marco Civil da Internet, sem que seja necessário o entendimento dos meios e aparatos técnicos legais, ao mesmo tempo que explora aspectos questionáveis da lei. O tema foi abordado de forma dedutiva e realizando o método de procedimento através de pesquisa bibliográfica e descritiva, A Internet é desenvolvida e tem seu controle e funcionamento de rede direcionados pela Internet Society (ISOC) e a Internet Engineering Task Force (IETF) (PAESANI, 2014). Porém, acontece que as autoridades judiciárias estão presas as normas e instituições do Estado. A Internet permite ao indivíduo possuir o que pode ser chamado de poder da informação, através de uma sociedade efetivamente transparente, onde as pessoas possuem acesso as informações. O ambiente da rede de computadores não possui limites físicos e não existe uma lei para regular a internet a nível internacional, mas deve obedecer aos limites jurídicos do país em que a referida se encontra (PAESANI, 2014). Como proceder diante dessa problemática? Os crimes cibernéticos sempre foram julgados sem critério específico. Houveram casos em que a empresa (provedor) foi condenada por ter disponibilizado o meio para a execução do crime cibernético (PAESANI, 2014). Portanto, fez-se necessário a criação de uma legislação que dê amparo e ferramentas legais para lidar com esses casos. O Marco Civil da Internet, Lei 12.965/14, é a lei que regula o uso da Internet no Brasil. A lei estabelece as relações virtuais e o direito digital. Teve início através de uma consulta pública, sendo sancionado como lei em 23 de abril de 2014. Através desta são estabelecidos os princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil. A lei estabelece os direitos, responsabilidades e deveres dos usuários e provedores, procurando garantir a neutralidade da rede com cunho social e não apenas comercial, para garantir o desenvolvimento da cidadania. Um ponto a ser questionado no Marco Civil da Internet, está no

parágrafo 3º do artigo 10, que permite o acesso a dados de usuários de Internet sem decisão judicial. Na prática autoridades administrativas poderiam monitorar atitudes de usuários e identificá-los. Os parágrafos 3º e 4º do artigo 19, permitem o uso de juizados especiais, utilizado para ações de pequeno valor. Isso pode ser utilizado para censurar reportagens com denúncias de corrupção, uma vez que poderia causar danos à honra. O artigo 21 especifica a remoção do conteúdo de cunho sexual, (criado sem autorização dos participantes), mas não atenta para o fato da replicação de conteúdo. O Marco Civil da Internet foi criado para resolver problemas latentes, mas ainda há muitas lacunas a serem preenchidas. O Estado pode usar essa ferramenta para regular o uso internet, assegurando a privacidade, neutralidade da rede e maior eficácia nas soluções dos crimes digitais.

Palavras-chave: marco civil da internet, privacidade, direito digital

Referências:

BRASIL. Lei n. 12.965/14, de 24 de abril de 2014. Marco Civil da Internet.

JESUS, Damásio De. 2014.Marco Civil da Internet – Comentários à Lei n. 12.965/14. Editora Saraiva, São Paulo - SP.

PAESANI, Liliana De. 2014.Direito e Internet – Liberdade de Informação, Privacidade e Responsabilidade Civil. Editora Atlas, São Paulo - SP.

PROJETO DE APLICAÇÃO DE SISTEMA EMBARCADO APLICADO NA ÁREA DE PROPAGANDA DIGITAL

Trabalho de: CRISTIANO DE OLIVEIRA PFITSCHER (cristianopfitscher@gmail.com), FELIPE FEIDEN (felipe.feiden@yahoo.com). **Orientado por**: DENIS VALDIR BENATTI (benatti@viahz.com.br).

Resumo:

Lembrando-se de suas raízes mais antigas, ao longo da história de nossa espécie, o marketing é uma área de estudo recentemente detalhada comparada com as demais carreiras de mercado [INTRODUÇÃO]. Com o frequente acumulo de gastos mundiais com papel e propaganda ecologicamente incorreta, o estudo para a elaboração de uma forma limpa e conservadora de propaganda digital, para exibição nos mais diversos locais e estabelecimentos de nossa região, evitaria visitas técnicas e contaria com uma robusta maneira de atualização do conteúdo? [PROBLEMA] O estudo apresentou como objetivo avaliar o desempenho de uma ferramenta de software embarcado, em diferentes métodos de mídia digital, sobre testes de tempo de execução e acesso remoto para atualização e manutenção das mídias exibidas [OBJETIVOS]. Foi utilizado o procedimento de pesquisa exploratória, com a qual é possível obter maiores informações sobre o assunto a ser abordado no projeto, adquirindo um maior conhecimento para formular a delimitação do tema, os objetivos e as hipóteses do mesmo. As técnicas utilizadas no presente projeto foram a observação onde se examinou os fatos e fenômenos do tema, sendo de grande importância para uma análise aprofundada sobre o funcionamento e as suas características, buscando maiores informações a respeito do mesmo, e a elaboração de testes para obtenção de informações importantes e após isto, alterações de configurações. [METODOLOGIA]. Como início, a instalação se desencadeia de maneira simples, primeiramente conectando o Mini PC em alguma entrada HDMI do dispositivo de saída (televisor ou monitor), caso haja a necessidade usa se adaptadores de conexão. Em seguida escolhe se a forma de alimentação, podendo ser via USB (5,5 volts), ou com o uso do adaptador para corrente 220/110 volts. Feito estas etapas principais, conectamos os periféricos de entrada, os usados no projeto foram mouse e teclado USB (ambos usando o mesmo adaptador). Depois de ligado, o sistema se inicia de forma automática, e com base em conhecimentos primários qualquer usuário navega com facilidade no Sistema Operacional instalado, que por sua vez é o Android 4.1.2. [ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS]. Do efetuado trabalho, foi projetado à execução e instalação de uma ferramenta de exibição de propaganda digital, sendo elas estudadas e por desejo do autor, foi escolhida o sistema operacional Android. Já instalada, a aplicação foi devidamente configurada e ajustada aos moldes para a execução das mídias mais comuns. O sistema e a ideia de implementação foram desenvolvidas por completas, ficando aberto para novas implantações em diversas áreas de atuação. Com tudo, o sistema não foi devidamente testado, mas a alta probabilidade de sucesso em desenvolver atividade semelhante no ramo aplicado mostra que o potencial de uso pode formar uma vasta complexidade de informações e dissemina em diversas áreas a sua implementação [CONCLUSÃO].

Palavras-chave: Sistema embarcado. Android. Propaganda digital.

Referências:

BRASIL, Tribunal de Contas da União (TCU). Boas Práticas em Segurança da Informação. 2ª edição, Brasília, 2007.

CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. Editora Paz e Terra S/A, São Paulo, 2007.

COULOURIS, George. Sistemas Distribuídos: Conceitos e Projetos. 1ª Edição: Porto Alegre: Editora Bookman, 2007.

2
FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário da Língua Portuguesa. 2ª edição. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1996.
LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2ª Edição. Três de Maio: Editora SETREM, 2007.
MORAES, Alexandre. Redes de Computadores – Fundamentos. 5ª Edição, São Paulo – SP: 2007
NETO, Vicente Soares, SILVA, Adelson de Paula, JÚNIOR, Mário Boscato C. Telecomunicações, Redes de Alta Velocidade, Cabeamento Estruturado. 4º Edição. São Paulo: Editora Érica Ltda, 2003
OLIVEIRA, Alberto Souza; Andrade, Felix. Sistemas Embarcados – Hardware e Firmware na prática. São Paulo: Editora Érica Ltda., 2006
PINHEIRO, Jose. Guia completo de cabeamento de redes. 1ª Edição, Rio de Janeiro – RJ: 2003
TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. 4ª Edição, Rio de Janeiro – RJ: 2003
TORRES, Gabriel. Redes de Computadores Curso Completo. 1º Edição. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil Editora Ltda., 2001, p.664.

PROJETO DE INTEGRAÇÃO ENTRE O MÓDULO FINANCEIRO E O CONTROLE DE PARCELAS EM UMA ESCOLA DE LÍNGUAS

Trabalho de: FILIPE RENAN KOHLS (filiperenan@hotmail.com), RAFAEL RADÜNZ (rafaelradunz1@gmail.com). **Orientado por**: ILDO CORSO (ildo.corso@abase.com.br), MARCELO FÁBIO OHLWEILER (MARCELOFABIOO@HOTMAIL.COM), PATRICIA EISMANN (pati.eismann@gmail.com).

Resumo:

A rápida e contínua evolução das tecnologias em conjunto com a competitividade do mercado acarretam muitos benefícios e possibilidades de realizar uma mesma tarefa, como é o caso da análise e melhoria de processos em uma determinada empresa/organização, na qual existe a possibilidade de analisar e melhorar continuamente os processos que são realizados. Como problemática, buscou-se identificar quais conhecimentos serão necessários para desenvolver uma proposta de integração entre a área financeira e a Comercial (cobrança das mensalidades), que melhore a atual forma de trabalho da empresa? O trabalho apresentou como objetivo principal a elaboração de um plano de integração entre o módulo financeiro e o módulo comercial (cobrança de mensalidades/material), para uma empresa que atua no ramo de ensino da língua inglesa, localizada no Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Os métodos de procedimento utilizados foram o estudo de caso, e a pesquisa bibliográfica. E as técnicas de coleta de dados e de entrevista. O estudo de caso foi utilizado para que o problema da pesquisa pudesse ser solucionado. A pesquisa bibliográfica foi utilizada para pesquisar, coletar e assimilar as informações sobre assuntos base do trabalho. A coleta de dados foi utilizada para reunir, selecionar e coletar as informações necessárias para dar prosseguimento ao presente trabalho. A técnica de entrevista foi utilizada para realizar a troca de informações com a diretora e os funcionários da escola de línguas, a fim de levantar os dados necessários, analisando como são realizados os processos internos e seu ramo de atividade, para que não ocorram imprevistos ao final do trabalho. Com as informações que foram obtidas durante o processo de pesquisa, análise e levantamento de requisitos, foi possível desenvolver o fluxo de processo atual da empresa, detectando a partir deste fluxo um problema no seu processo de cobrança, e a partir disso, trabalhou-se para desenvolver um novo fluxo de processo para a empresa, visando melhorar, agilizar e facilitar a atual forma de cobrança de alunos inadimplentes, que foi o gap encontrado no seu sistema. Com a aplicação do novo fluxo de processo a escola deixará de disponibilizar recursos somente para alguém realizar a cobrança dos alunos, e passará a ter um pleno controle sobre todos os seus alunos que estão inadimplentes, bem como também a situação que se encontra cada parcela dos alunos com parcelas atrasadas. Também haverá a comunicação de um módulo com o outro por meio de notificações que serão emitidas para os usuários do módulo financeiro sempre que alguma ação de cobrança foi efetuada, não havendo dessa forma a comunicação informal dessa informação, que pode acontecer de ser esquecida, e alguma ação não seja tomada. Conclui-se que é fundamental para qualquer empresa ter total controle e entendimento das suas atividades, para que não ocorram perdas ou conflitos de informações, automatizando processos que não precisam ser manuais, bem como também para evitar gastos desnecessários e agilizar o trabalho.

Palavras-chave: Sistemas de Informação. Gerenciamento de Processos de Negócio. Integração. Módulo financeiro. Cobrança de mensalidade.

Referências:

BALDAM, Roquemar de Lima; VALLE, Rogerio; ROZENFELD, Henrique. ERP – Sistema de gestão empresarial: metodologia para avaliação, seleção e implantação. 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
CAMPOS, André L. N. Modelagem de processos com BPMN. 2 ed. Rio de Janeiro: Brassport, 2014.
KOHLS, Filipe Renan; RADÜNZ, Rafael. Projeto de Integração entre o Módulo Financeiro e o Controle de Parcelas em uma Escola de Línguas. Prática Profissional III, Curso Bacharelado em Sistemas de Informação – SETREM 2016. LOVATO, A. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2013.

PROJETO DE LEVANTAMENTO DE PROCESSOS DE UMA EMPRESA DE SERVIÇOS DE TI

Trabalho de: CRISTIANO DE OLIVEIRA PFITSCHER (cristianopfitscher@gmail.com), FELIPE FEIDEN (felipe.feiden@yahoo.com). **Orientado por**: DENISE SIQUEIRA (denisesiqueira@setrem.com.br).
Resumo:

O estudo mostrou e auditou um serviço específico, elaborando os principais documentos necessários para uma auditoria de nível aceitável por órgão de regras padrões. Embasado em conceitos e ideias certificadas e comprovadas, se mostrara também se será necessário efetuar ajustes em diversificados pontos do levantamento, e por fim se exibirá dados adquiridos dos levantamentos executados na empresa [INTRODUÇÃO]. Como problemática, buscou-se identificar qual o melhor método de abertura de chamado para o serviço de Help Desk? [PROBLEMA] O trabalho mostrou e auditou um serviço específico, elaborando os principais documentos necessários para uma auditoria de nível aceitável por órgão de regras padrões. Embasado em conceitos e ideias certificadas e comprovadas, se mostrara também se será necessário efetuar ajustes em diversificados pontos do levantamento, e por fim se exibirá dados adquiridos dos levantamentos executados na empresa [OBJETIVOS]. O método de abordagem utilizado para o presente projeto foi o método dedutivo que parte de pequenos pontos de observações, posteriormente parte para uma observação mais aprofundada obtendo assim um maior conhecimento sobre o assunto. E também a abordagem qualitativa que busca explicações teóricas e conceituais para fundamentar o estudo de auditoria e levantamento de serviços. Foi feito também, um estudo bibliográfico para posteriormente fazer uma implementação de todos os dados, moldando estes em melhorias ou ajustes de forma a garantir o desenvolvimento da empresa [METODOLOGIA]. A empresa desempenhava um processo de abertura de chamados não padronizado, sendo necessário uma avaliação deste processo para apresentar as melhorias ideais. Foi criado um levantamento dos serviços da empresa, pois a mesma não tinha, e também um novo padrão de processo de atendimento de chamados, aonde o mesmo se baseava no atendimento por níveis de equipe, como estudado nos padrões ITIL. O antigo método era composto por equipes e dentro da cartela de clientes que a empresa tem, era dividido quais empresas eram atendidas por determinada equipa. Desta maneira, o processo de abertura de chamado, e atendimento pela equipe correspondente, levava a empresa a uma maior agilidade na conclusão de cada problema, com isto o cliente era melhor atendido e mais rápido seu problema era solucionado [ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS]. O objetivo do trabalho foi atingido, sendo possível agora readequar as engrenagens do processo abordado, juntamente com as boas práticas analisadas no decorrer do projeto. Parafraseando o que foi apresentado, e juntamente com o conhecimento adquirido na parte de tecnologia que fora adicionado por meio desta pesquisa, visamos uma real evolução da entidade na aprovação e execução da melhoria apresentada [CONCLUSÃO].
Palavras-chave: ITIL. Levantamento de processos. Levantamento de serviços.

Referências:

CARVALHO, Tereza Cristina Melo de Brito. Gerenciamento de redes: uma abordagem de sistemas abertos. São Paulo: Ed. Makron Books, 1993. 364p.
CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. Editora Paz e Terra S/A, São Paulo, 2007.
DIAS, Claudia. Segurança e auditoria da tecnologia da informação. 1ª Ed. Editora Axcel Books. Rio de Janeiro, 2000.
DIAS, D.S.: O Sistema de Informação e a Empresa. Rio de Janeiro, LTC – Livros Técnicos e Científicos Ed.1, 1985.
DRUCKER, Peter F. Administrando em Tempo de Grandes Mudanças. São Paulo: Editora Pioneira, 1ª Ed. 1999.
FEIDEN, Felipe Jorge; BENATTI, Alexander Rafael; GOELZER, Cristiano Eder; SIQUEIRA, Denise da Luz. Auditoria e Levantamento de Processos de uma Empresa de Serviços de TI. Três de Maio – RS. Trabalho Interdisciplinar V do curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores da Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM, 2015.
FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário da Língua Portuguesa. 2ª edição. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1996.
HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de Banco de Dados. 4ª Ed. Editora Sagra Luzzatto. Porto Alegre. 1998.
IMONIANA, Joshua Onome. Auditoria de Sistemas de Informação. 2ª Ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2008.

LEITE, Leonardo Lellis Pereira. Introdução aos sistemas de gerência de banco de dados. SÃO PAULO. Editora Edgar Blucher. 1ª Ed. 1980.
LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2ª Edição. Três de Maio: Editora SETREM, 2007.
LYRA, Mauricio Rocha. Segurança e Auditoria em Sistemas de Informação. Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna, 2008.
MELLO, Agostinho de Oliveira. Instituto dos auditores internos do Brasil. Organização básica da auditoria interna. Biblioteca Técnica de Auditoria Interna, 2005.
MORAES, Alexandre. Redes de Computadores – Fundamentos. 5ª Edição, São Paulo – SP: 2007
NBR ISO 19011. Diretrizes para auditorias de sistema de gestão da qualidade, NBR. 2002.
OLIVEIRA, Luís Martins de; DINIZ FILHO, André; GOMES, Marliete Bezerra
– Curso Básico de Auditoria. São Paulo, Editora Atlas, 2ª Ed. 2008.
PORTER, Michael E. Estratégia Competitiva – Técnicas para Análise de Indústrias e da Concorrência. ISACA – Editora Campus, São Paulo, 1980.
SCHIMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz; ARIMA, Carlos Hideo. Fundamentos de auditoria de sistemas. p.22. São Paulo: Ed. Atlas, 2006.
SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. Sistema de banco de dados. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2006.
TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. 4ª Ed. Rio de Janeiro. 2003.
TORRES, N.A.: Planejamento de Informática na Empresa. São Paulo, Editora Atlas. 1ª Ed. 1989.
UCHÔA, Roberto Carlos. Suporte para Monitoramento e Controle de Carga em Ambientes Distribuídos. Dissertação de Mestrado. Departamento de Informática PUC-RIO. Rio de Janeiro. 1995.
UNIDADE de auditoria interna. Definições de auditoria interna. Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), 05 mar. 2009. Disponível em: www2.ufersa.edu.br/portal/divisoes/audint/1315 Acesso em: 12 de Maio de 2015.

PROJETO DE PRÁTICAS PARA ELABORAÇÃO DE REDE INTERNA ESTRUTURADA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO

Trabalho de: LUCAS DIONEI WEIZENMANN (lucasweiz@gmail.com). **Orientado por**: ALEXANDER RAFAEL BENATTI (arbenatti@gmail.com).

Resumo:

O presente plano delimita-se à apresentação de recomendações e boas práticas para elaboração de projetos de cabeamento estruturado e rede wireless em uma Instituição de Ensino Público. A aplicação é efetivada ao contemplar a averiguação da situação atual da rede, a digitalização das plantas existentes, a realização da entrevista com os devidos responsáveis, a análise e a coleta de informações que pudessem auxiliar na identificação de problemas. No decorrer da pesquisa foi utilizado o método de abordagem qualitativa no momento da análise da situação atual do ambiente de rede e da elaboração da sugestão de melhorias. Na realização deste projeto contemplou-se o emprego das diretrizes sugeridas pelo CCDA – que é um guia de procedimentos em projetos de rede de computadores e da NBR14565:2000 – que especifica aspectos físicos de implantação e normatização dos elementos funcionais presentes em uma rede interna estruturada. Por conseguinte, o emprego de conceitos periféricos delimitou-se ao gerenciamento de projetos, para caracterizar estimativas, uma vez que uma Instituição de Ensino Público requer um orçamento que se aplique à sua realidade. Após identificados seus aspectos normativos, de padronização e de gerenciamento do projeto a que se propõem, foram abordados os conceitos relativos às tecnologias aplicadas. É também considerada a realidade das Instituições de Ensino Público e de forma breve é feita uma explanação sobre o sistema educacional público no Brasil. Como resultado do empenho do projeto uma cartilha é elaborada. A cartilha permite a aplicação de tecnologias e práticas largamente aplicadas no mundo corporativo para serem aplicadas no setor de ensino público, contribuindo para o desenvolvimento do aprender e o saber na criação de um ambiente de ensino que faça justa causa ao momento em que se encontra observando seus aspectos sociais.

Palavras-chave: Redes de Computadores, Educação Pública, NBR14565:2000, CCDA.

Referências:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2000. Procedimento básico para elaboração de projetos de cabeamento de telecomunicações para rede interna estruturada. Rio de Janeiro – RJ.
AMARAL, Allan Francisco Forzza. 2012. Redes de Computadores. Editora e-Tec/MEC.1ª ed. IFES/UFSC, Colatina - ES.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDB. Brasília, DF, 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf. Acesso em: 23mai. 2015.
BLUM, Richard. 2003. Network Performance Open Source Toolkit. Editora Wiley. 1ª Ed.Danvers – MA, EUA.
BRANDAO, Carlos Rodrigues. 1981. O que é educação. Editora Brasiliense s.a. 1 ed. São Paulo – SP
COELHO, Paulo Eustáquio. 2003. Projetos de Redes Locais com Cabeamento Estruturado.Editora Instituto Online. 1ª Ed. Belo Horizonte - MG.
DONAHUE, Gary. 2011. Network Warrior. Editora O'Reilly, Sebastopol – CA, EUA.
KIM, Jaqueline. 2003. CCDA – Guia de Certificação do Exame. Editora Alta Books, Rio de Janeiro, RJ.
MORAES, Alexandre Fernandes De. 2007. Redes de Computadores – Fundamentos. Editora Érica. 5ª Ed. São Paulo – SP
NETO, Vicente Soares. 2003. Redes de Alta Velocidade - Cabeamento Estruturado. Editora Érica Ltda. 4 Ed. São Paulo - SP.
PMBOK, Guia. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos. 5 Ed. Atlanta - GA, EUA.
SAUTER, Martin. From GSM to LTE: An Introduction to Mobile Networks and Mobile Broadband. 1 Ed. Editor aJohn Wiley & Sons. Chichester - WS, UK.

PROJETO DE REDE LOCAL CABEADA E SEM FIO COMO REDUNDÂNCIA DE MEIO FÍSICO

Trabalho de: FELIPE FEIDEN (felipe.feiden@yahoo.com). **Orientado por**: SAMUEL DE SOUZA (samuel@samuelsouza.com).

Resumo:

Este trabalho produziu uma solução tecnológica para uma empresa. A instituição focada deste trabalho foi uma distribuidora de bebidas de Santa Rosa. Neste trabalho constam as seguintes etapas: uma etapa que trata dos aspectos metodológicos e outra sobre as ferramentas que serão utilizados para a realização da pesquisa geral [INTRODUÇÃO]. O problema deste trabalho foram as precariedades de infraestrutura de rede e o uso de equipamentos inadequados na sua estrutura de TI, com isso, seria viável a implementação de redundância do meio físico do cabeamento? [PROBLEMA] Foram analisados os problemas e necessidades da empresa e foram propostas duas soluções computacionais para esta empresa, também foi criado um cronograma com as atividades previstas nas suas respectivas datas de execução e confirmação. Na sequência foi proposta a solução e a mesma foi simulada em ferramenta de simulação de redes, com recursos novos e novos dispositivos, para verificar o resultado do funcionamento desta em relação à antiga estrutura de rede [OBJETIVOS]. Referente a abordagem que foi usada, utilizou-se a abordagem qualitativa. A abordagem qualitativa é aquela que tem o caráter teórico, ou seja, não representam dados estatísticos, elas tem teor apenas de apresentação e exploração sobre determinado tema [LOVATTO, 2013] [METODOLOGIA]. Concluído que a empresa deseja a obtenção de lucros num menor tempo possível, e projetando sempre adquirir uma maior agilidade de seus funcionários, implantaremos duas estruturas de rede completas, sendo elas, rede cabeada e rede sem fio (wifi). Foram disponibilizados equipamentos de última geração focados no ramo corporativo de marcas conceituadas no mercado, suprindo as necessidades e abrindo portas para uma expansão futura, conforme a necessidade. Foi criada também toda uma estrutura de diretórios separados por subsetores deste mesmo setor, separando dados uns dos outros, e definindo por meio de grupos o que cada um pode acessar dentro da rede. Realizado isto com a ajuda de um desktop servidor, contando com o sistema operacional Windows Server 2012 [ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS]. Na execução foi contratada uma empresa terceirizada para a instalação dos pontos de rede e cabos, logo após isto os acadêmicos do curso realizaram a configuração dos hardwares e softwares conforme planejado anteriormente neste trabalho. Visto as etapas concluídas, observamos o desempenho obtido pelo sistema completo, a satisfação dos usuários foi visível, e consequentemente a produtividade irá aumentar gradativamente [CONCLUSÃO].

Palavras-chave: Rede cabeada. Rede sem fio. Redundância de cabeamento.

Referências:

AUGUSTO, Danilo. "Access Point ou Roteador Wireless?". 2010. Disponível em http://www.iotecnologia.com.br/access-point-ou-roteador-wireless. Acessado em 26 de agosto de 2013.
LOVATO, Adalberto. "Metodologia da Pesquisa". Setrem, Três de maio, 2013.
MICROSOFT." Windows Server 2013". 2013. Disponível em http://technet.microsoft.com/pt-br/library/cc779648(v=ws.10).aspx. Acessado em 26 de agosto de 2013.
TANENBAUM, A. S. "Redes de Computadores". Editora Campus, Rio de Janeiro, 2003.

PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO DO SISTEMA DE TESOURARIA COM O SISTEMA CONTÁBIL EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Trabalho de: MATEUS FELIPE HAMMES (mateusfelipehs@gmail.com), MAX NAEGELE (maxnaegele2010@gmail.com). **Orientado por**: ILDO CORSO (ildo.corso@abase.com.br), MARCELO FÁBIO OHLWEILER (MARCELOFABIOO@HOTMAIL.COM), PATRICIA EISMANN (pati.eismann@gmail.com).

Resumo:

No cenário empresarial altamente competitivo, as organizações buscam estabelecer espaços no mercado atual otimizando seus processos gerenciais, para obter uma maior agilidade na execução de suas atividades. Muitas vezes a agilidade é apresentada com o uso de sistemas que realizam coleta e processamento de dados. Neste ambiente surge a necessidade de integração para o compartilhamento das informações entre sistemas. Considerando que atualmente as instituições utilizam vários sistemas para gerir suas demandas, desenvolveu-se a seguinte problemática. É possível desenvolver uma proposta de integração automatizada entre o sistema de tesouraria e o sistema contábil da Instituição? Portanto, o estudo tem como objetivo de apresentar uma proposta de integração entre sistema financeiro e o sistema contábil, que permita um processo mais automatizado de integração entre estes sistemas, na instituição SETREM (Sociedade Educacional Três de Maio). O estudo é baseado no método quantitativo, sendo que os métodos de procedimento devem ser observados com atenção são os métodos de análise, coleta de dados e interpretação dos resultados. Com o auxílio dos diagramas BPMN, é possível expressar graficamente as funcionalidades dos sistemas envolvidos na integração, proporcionando análise e estruturação de estratégias gerenciais. Sendo assim a proposta estabelece a integração entre os sistemas através de um Web Service, resultando em um manual de integração, onde é apresentado um passo-a-passo para o desenvolvimento do Web Service. Desta forma, conclui-se que, realizar uma proposta de integração entre os sistemas de Tesouraria e contabilidade de uma instituição de ensino, estabelece uma maior automatização de seus processos tornando-os ágeis e diminuindo a possibilidade de erro humano.

Palavras-chave: Sistemas de informação. Processos. Integração.

Referências:

BALTZAN, P., & PHILLIPS, A. (2012). Sistemas de informação. São Paulo: Bookman.

BROOKSHEAR, G. J. (2013). Ciência da Computação Uma Visão Abrangente (11ª ed.). Porto Alegre : Bookman.

COULOURIS, G., DOLLIMORE, J., KINDBERG, T., & BLAIR, G. (2013). Sistemas Distribuídos Conceitos e Projeto (5ª ed.). Porto Alegre: Bookman.

FOROUZAN, B., & CHUNG, S. F. (2008). Protocolo TCP/IP (3ª ed.). Porto Alegre.

JUNIOR, C. G. (2013). Matera systems. Acesso em 23 de Agosto de 2015, disponível em COMPUTAÇÃO MÓVEL E NA NUVEM: PROFECIA, REALIDADE E DESAFIOS: http://www.matera.com/br/2013/09/30/computacao-movel-e-na-nuvem-profecia-realidade-e-desafios/

LECHETA, R. R. (2013). Google Android Aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com Android SDK (3ª ed.). São Paulo: Novatec.

LOVATO, A. (2013). Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM.

MARK M, D., AQUILANO, N., & CHASE, R. (2001). Fundamentos da Adiministração da Produção (3ª ed.). Porto Alegre: Bookman.

MARTINS, P. G., & PIERO, F. L. (2006). Adiministração da Produção (2ª ed.). São Paulo: Saraiva .

SAMPAIO, C. (2006). SOA e Web service s em Java. Rio de Janeiro.

SLACK, N., CHAMBERS, S., & JHONSTON, R. (2009). Adiministração da Produção (3ª ed.). São Paulo: Atlas.

TORTELLO, N., ANTUNES, Á. R., HAYWOOD, D., LAW, D., LOGSHAW, A., & ROXBURGH, P. (2003). Aprenda J2EE em 21 dias. São Paulo.

HAMMES, M. F., & NAEGELE, M. (2016).Proposta De Integração Do Sistema De Tesouraria Com O Sistema Contábil Em Uma Instituição De Ensino

PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE OS MÓDULOS DE VENDAS E GESTÃO

DOS CLIENTES DE UMA PRESTADORA DE SERVIÇOS DE TI

Trabalho de: EDIVAN RODRIGO LUDVIG (edivanludvig@gmail.com), PAULO BOTH (pauloboth2011@hotmail.com). **Orientado por**: ILDO CORSO (ildo.corso@abase.com.br), MARCELO FÁBIO OHLWEILER (MARCELOFABIOO@HOTMAIL.COM), PATRICIA EISMANN (pati.eismann@gmail.com).

Resumo:

As empresas tendem cada vez mais automatizar seus processos, buscando melhorar o desempenho, ter um melhor controle, diminuir as falhas e evitar retrabalhos (Laudon e Laudon, 2011). Durante o trabalho foram analisados os processos de duas empresas prestadoras de serviços de TI situadas em Três de Maio, procurando entender como elas utilizam as informações em seu benefício. Como problemática, buscou-se descobrir como é possível desenvolver uma integração para que os dados estejam disponíveis tanto para o software CRM como para o software ERP? O trabalho elaborado teve como objetivo elaborar um projeto de integração entre um software CRM e um software de ERP, resultando em um manual de Integração que contenha um passo a passo de como realizar esse procedimento. Foram utilizados os métodos de abordagem dedutivos e qualitativos, onde a partir dos estudos e análises foi desenvolvido um resultado concreto (Lovato, 2013). Para isso foi necessário realizar pesquisas bibliográficas e modelagem dos processos de negócio utilizando ferramentas como o draw.io e baseando-se em entrevistas nas empresas e estudos nas áreas envolvidas. No processo atual de controle de vendas da empresa estudada é utilizado um software ERP, no qual não existe um gerenciamento dos relacionamentos/interações com os clientes, ou seja, as poucas interações que existem são feitas manualmente e sem registros para futuras consultas. Quando um cliente entra em contato com a empresa, demonstrando interesse em algum produto ou serviço, e empresa verifica a necessidade e tende a criar uma proposta para este cliente se necessário, assim oferecendo e caracterizando os produtos/serviços que a empresa possui e pode oferecer. A criação e disponibilização da proposta para o cliente é feita manualmente, os dados dos clientes são retirados do software ERP e inseridos manualmente em um modelo de proposta, isso através de um editor de texto. Para o processo de integração proposto a empresa poderá ter um gerenciamento mais eficiente dos seus clientes, assim melhorando o processo de criação de propostas e contratos, além de outros recursos para gerenciar interações com os clientes, além de ter meios automatizados de buscar novos clientes. Quando um cliente entra em contato com a empresa, demonstrando interesse em algum produto ou serviço, e empresa verifica a necessidade e tende a criar uma proposta para este cliente se necessário. Com o uso/integração de um software CRM, um funcionário precisa apenas selecionar o cliente, o modelo de proposta, produtos/serviços, e salvar. Concluindo o trabalho percebe-se que a empresa consegue um melhor gerenciamento dos seus clientes com o uso/integração de um CRM, melhorando a criação de propostas e podendo guardar e visualizar todo o histórico de interações e informações de um cliente, facilitando na hora da negociação. Além proporcionar aos acadêmicos envolvidos um ganho de experiência nas áreas envolvidas, obtendo conhecimento de formas de integração, métodos utilizados, ferramentas de auxílio e dificuldades que podem ser enfrentadas durante a mesma, como campos diferentes e eventos que iniciam a sincronização.

Palavras-chave: Sistemas de Informação. Gerenciamento de Clientes. Processos de Negócio.

Referências:

Baldam, R., Valle, R., Pereira, H., Hist, S., Abreu, M. P., & Sobral, V. S. (2007). Grenciamento de Processos de Negócios BPMN - Business Process Management (1 ed.). São Paulo: Érica.

Dias, F. (2015). Desmistificando o uso de eventos em BPMN.

Gummesson, E. (2005). Marketing de relacionamento total (2 ed.). Porto Alegre: Bookman.

International Institute of Business Analysis. (s.d.). Um guia para o Corpo de Conhecimento de Análises de Negócios (BABOK) Versão 2.0.

Júnior, A. G., Santade, H. O., Pizzinatto, N. K., & Farah, O. E. (2004). CRM – Conceitos e Métodos de Aplicação no Marketing de Relacionamento.

Laudon, K., & Laudon, J. (2011). Sistemas de Informação Gerenciais (9ª ed.). São Paulo: Pearson.

Ludvig, E. R., & Both, P. (2016). Proposta de integração entre os módulos de vendas e gestão dos clientes de uma empresa prestadora de serviços de TI. Setrem, Três de Maio.

Magalhães, I. L., & Pinheiro, W. B. (2009). Gerenciamento de Serviços de TI na Prática. Novatec.

Marques, R. (2012). Classificação de Sistemas.

Oliveira, D. (1998). Sistemas de informações gerenciais: estratégias, táticas, operacionais (5ª ed.). São Paulo: Atlas.

Oliveira, J. F. (2002). Sistemas de Informação Um enfoque gerencial inserido no contexto empresarial e tecnológico (2ª ed.). São Paulo: Érica.

Spiro, R. L., Rich, G. A., & Stanton, W. J. (2009). Gestão da Força de Vendas (12 ed.).

PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE OS SISTEMAS DE BIBLIOTECA E TESOURARIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Trabalho de: LARISSA CARDOSO (larissa_cardoso_tm@yahoo.com.br), POLYANA DE CARLI ELLWANGER (polyana.tm@gmail.com). **Orientado por**: ILDO CORSO (ildo.corso@abase.com.br), MARCELO FÁBIO OHLWEILER (MARCELOFABIOO@HOTMAIL.COM), PATRICIA EISMANN (pati.eismann@gmail.com).

Resumo:

Atualmente, o ambiente organizacional encontra-se em uma situação em que manter a competitividade é algo essencial para que as empresas possam permanecer atuando no mercado. Sendo assim, é necessário que essas empresas aperfeiçoem o gerenciamento de seus processos de negócio. Geralmente, os processos de uma empresa geram informações que devem ser administradas de maneira organizada e atualizada. Porém, na maioria das empresas, essas informações são tratadas de forma individualizada, dificultando sua utilização e gerando retrabalho. Surge, assim, a necessidade de unir estas informações em um único local para centralizar os dados com o objetivo de agilizar o acesso a essas informações. Com essa necessidade de unificar os dados sem a necessidade de atualizar vários sistemas, apresentam-se as propostas de integração entre dois ou mais sistemas. O presente projeto apresenta um estudo que foi realizado com o objetivo de elaborar uma proposta de integração entre dois sistemas de diferentes áreas, Biblioteca e Tesouraria, de uma Instituição de Ensino. Tendo como problemática verificar se esta integração proporciona benefícios reais para a Instituição e realizando o levantamento de informações junto aos responsáveis de cada área. Baseando-se nas informações que foram levantadas foi desenvolvido um documento, do tipo manual, com informações necessárias para uma integração entre dois módulos distintos. Este manual envolveu grandes áreas da tecnologia, como Gerenciamento de Processos de Negócio e Sistemas de Informação com o apoio da área de Administração Mercadológica. O desenvolvimento da presente Prática Profissional compreendeu a elaboração de documentos, realização de mapeamento de processos, ilustração de fluxos e identificação de melhorias com o objetivo de integrar áreas de negócio que se encontravam isoladas. Buscando estruturar a proposta de um modelo de integração que foi entregue para a organização para que a mesma possa basear-se caso decida realizar as melhorias necessárias. Para a apresentação desta proposta foram realizadas reuniões com a Instituição e aplicação de questionários, bem como o desenvolvimento dos fluxos “AS IS” e “TO BE” dos processos e sua lista de requisitos a fim de obter informações de suma importância para o desenvolvimento da proposta de integração. Foi possível identificar durante a realização do trabalho que para se obter sucesso na implementação do novo processo de negócio proposto pelas acadêmicas é necessário que a Instituição reveja os meios de negociação das multas, sem que haja exceções no tratamento destas negociações. Isto se torna importante também para que a Instituição possa ter conhecimento sobre o possível prejuízo monetário que possa ocorrer com as exceções. Permitindo, assim, que a visão de negócio seja ampliada e revisada como um todo.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, Gerenciamento de Processos de Negócio, Administração Mercadológica, Biblioteca, Tesouraria, Integração

Referências:

BALDAM, R.; VALLE, R.; ROZENFELD, H. Gerenciamento de Processos de Negócio - BPM. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. ISBN 9788535275308. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=e1YaBQAAQBAJ&lpg=PP1&dq=gerenciamento%20de%20processos%20de%20neg%C3%B3cio&hl=pt-BR&pg=PT14#v=onepage&q&f=false.

CÔRTES, P. L. Administração de Sistemas de Informação. São Paulo: Saraiva, 2008. ISBN 9788502064508.

ESTABEL, L. B.; MORO, E. L. D. S. Biblioteca - Conhecimentos e Práticas. Porto Alegre: Penso, 2014. ISBN 9788565848862. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=DCa9AwAAQBAJ&lpg=PA79&dq=conceito%20de%20biblioteca&hl=pt-BR&pg=PP2#v=onepage&q=biblioteca&f=false.

INTERNATIONAL INSTITUTE OF BUSINESS ANALYSIS. O Guia para o Corpo de Conhecimento de Análise de Negócios (Guia BABOK). Toronto: IIBA, 2011. ISBN 9780981129242. Disponível em: http://www.babokonline.org

LAUDON, K.; LAUDON, J. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAIS. 9ª. ed. São Paulo: Pearson, 2011. ISBN 9788576059233.

PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE SISTEMAS DA ÁREA DE SOLOS E TESOURARIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Trabalho de: DIEGO DIESEL (diegoddiesel@gmail.com), PAULO GEOVANI GRIESANG (pauloggriesang@outlook.com). **Orientado por**: ILDO CORSO (ildo.corso@abase.com.br), MARCELO FÁBIO OHLWEILER (MARCELOFABIOO@HOTMAIL.COM), PATRICIA EISMANN (pati.eismann@gmail.com).

Resumo:

Para que uma empresa ou instituição funcione de maneira eficaz, é necessário que esta possua um modelo de negócio que facilite a sua gestão. No entanto para isso, é fundamental que os seus processos estejam alinhados de modo que permita a realização de ações integradas entre si [Baldan e Valle, 2014]. Diante disso, o presente trabalho buscou verificar se um modelo de processo de negócio seria capaz de padronizar os processos de negócio da área de Solos e Tesouraria de uma Instituição de Ensino e junto a isso desenvolver um manual de integração entre sistemas das respectivas áreas dessa Instituição. Para a realização do estudo foram utilizados o método de abordagem qualitativo e a técnica estudo de caso. Ambos estão ligados à análise dos sistemas e processos existentes na Instituição de Ensino SETREM. No primeiro momento, realizou-se uma reunião junto aos professores orientadores bem como junto aos demais representantes do setor da área de tecnologia de informação da Instituição. Este encontro teve o objetivo de coletar amplas informações a respeito dos sistemas utilizados nos setores envolvidos. Para adquirir o maior número de informações pertinentes aos processos em estudo, utilizou-se do auxílio de um questionário/ check list – o qual demonstrou-se extremamente necessário para a coleta dos dados de caráter detalhado referente ao funcionamento e relação entre os processos desses sistemas. Estes questionários foram direcionados a funcionários específicos da Instituição. A partir da análise dos questionários realizados junto às partes interessadas, pode-se desenhar o modelo de fluxo dos processos atualmente realizados entre as áreas estudadas. Nisso, elencaram-se todos os requisitos necessários para uma possível integração entre essas áreas bem como o desenvolvimento de um manual técnico contendo todas as especificações necessárias para uma futura implementação. Essa proposta consiste em aplicar um servidor web que seja capaz de efetuar a comunicação entre o Sistema Logos da Tesouraria junto ao Sistema SAAS da área de Solos, possibilitando o envio dos dados referentes aos pagamentos efetuados na Tesouraria para o servidor da área de Solos. Através do estudo realizado verificaram-se as principais melhorias a serem realizadas com a possível implantação dessa proposta, entre elas a redução de tempo de deslocamento de funcionários, uma vez que não serão mais necessárias as locomoções diárias realizadas por parte do setor de Solos para a retirada dos recibos dos pagamentos no setor de Tesouraria, bem como auxiliará no controle dos pagamentos realizados, isso em função do histórico dos registros do pagamento dos boletos que passarão a ser armazenados no servidor. Junto ao novo modelo de processos, desenvolveu-se também um manual técnico, o qual contempla de maneira explícita todas as informações relevantes para uma futura implementação.

Palavras-chave: Sistemas de Informação - Modelagem de Processos de Negócios - Integração entre Sistemas.

Referências:

Audy, J. L. N.; Andrade, K. D.; Cidral, A. Fundamentos de Sistemas de Informação. São Paulo: Artmed Editora S.A., 2009. ISBN 8577801306, 9788577801305.

Baldam, R.; Rozenfeld, H.; Valle, R. Gerenciamento de Processos de Negócios - BPM: Uma referência para implantação prática. São Paulo: Elsevier Brasil, 2014. ISBN 8535275304, 9788535275308.

Côrtes, p. L. Administração de Sistemas de Informação. São Paulo: Saraiva, 2008. ISBN 978-85-02-06450-8.

Dos Santos, H. G. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 2. ed. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2007. ISBN 85-85864-19-2.

Diesel, D., Griesang, P.G., Corso, I., Ohlweiler, M.F., Eismann, P. Proposta de Integração entre Sistemas da área de Solos e Tesouraria de uma Instituição de Ensino. Projeto Prática Profissional III. Sistemas de Informação SETREM: [s.n.], 2016.

Hoji, M. Práticas de tesouraria. São Paulo: Atlas, 2001. ISBN 85-224-3005-5.

IIBA, I. I. O. B. A. Um guia para o Corpo de Conhecimento de Análise de Negócios (Guia BABOK). 2.0. ed. [S.l.]: [s.n.], 2011. ISBN 978-0-9811292-4-2.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. D. Metodologia do Trabalho Científico - Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2ª. ed. Novo Hamburgo RS: FEEVALE, 2013. ISBN 978-85-7717-158-3.

PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO DE REDE DE COMPUTADORESCONFORMEA NORMA NBR 14565:2013 EM UMA ESCOLA ESTADUAL

Trabalho de: CRISTIANO DE OLIVEIRA PFITSCHER (cristianopfitscher@gmail.com), FELIPE FEIDEN (felipe.feiden@yahoo.com). **Orientado por**: SAMUEL DE SOUZA (samuel@samuelsouza.com), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

O projeto apresenta a situação atual da rede de computadores de uma escola estadual, a fim de adequá-la às recomendações do guia CCDA quanto a rede lógica e a norma NBR 14565 quanto a rede física, retornando uma proposta viável para o orçamento da escola [INTRODUÇÃO]. Considerando a norma NBR 14565:2013 na rede física e o guia CCDA na rede lógica, o que é possível adequar, visando organização e padronização física e lógica, e melhorias na Internet na rede de computadores da escola? [PROBLEMA] Elaborar uma proposta de melhoria para a rede lógica e física de computadores de uma escola estadual, de acordo com recomendações do guia CCDA e a norma NBR 14565:2013 e planejamento seguindo as melhores práticas em gerenciamento de projetos [OBJETIVOS]. Aplicou-se o método quantitativo para testar o desempenho da rede da escola. Informações referentes à como os enlaces da rede trabalham, em pontos considerados críticos foram o foco do método. O método qualitativo utilizado para conceituar as práticas a serem seguidas para desenvolver um projeto de rede. A técnica de observação da rede da escola ajudou a desenvolver, o que pode ser melhorado no cenário atual, que os presentes projetistas adquiriram sobre as métricas passadas pelos órgãos e autores das normas e guias adotados no projeto [METODOLOGIA]. Para desenvolver soluções na rede física foi necessário averiguar o que estava fora do padrão da norma e analisar quais eram críticas. Será necessário adequar a perante a norma, utilizando assim o conceito de subsistemas da NBR 14565 que traz hierarquia, direcionando onde os subsistemas são interconectados. A solução lógica visa distribuir a rede em três VLANs de forma a separar os três fluxos de dados da rede. Para um maior controle dos endereços atribuídos a cada VLAN, a hierarquia das sub-redes atribui um número limitado de endereços, de acordo com a necessidade de cada setor. O conceito utilizado para que as três VLANs possam trabalhar juntas é protocolo VTP (VLAN Trunk Protocol), que fornece a possibilidade de fazer o trunk em portas selecionadas no switch. O trunk faz que a configuração VLAN de um switch seja reconhecida em todos os switches envolvidos no trunk, sem a necessidade de criar a mesma VLAN em todos os switches envolvidos [ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS]. O projeto mostrou não conformidades em relação a norma, como o grande número de cabos passados no decorrer da infraestrutura e que em muitos casos entrou em desuso pela falta de identificação, também como a falta de atualização para com necessidades de transmissão de dados para um conjunto de hosts simultâneos. A necessidade de uma reestruturação física com passagem de cabos por canaletas, levando os subsistemas, unificando a rede, considerando a NBR 14565, aumentando o link do backbone para transmissão recomendável, identificando toda modificação, configurando logicamente da forma necessária ao juntar-se rede administrativa e dos alunos da escola foi essencial para garantir a entrega dos recursos oferecidos. Assim, a utilização do presente projeto pode melhorar o gerenciamento, configuração, utilização e manutenção da rede da escola [CONCLUSÃO].

Palavras-chave: Palavras-chave: Reestruturação. Rede. Utilização de padrões e normas.

Referências:

ABNT NBR ISO/IEC 14565.2013 - Cabeamento estruturado para edifícios comerciais e data centers. 4ª Ed. Rio de Janeiro, 2013.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394/1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. DOU 23.12.1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília - DF. 2013.

CCDA. Guia de Certificação do Exame. 1ª Ed. Editora Alta Books Ltda. Rio de Janeiro, 2003.

COMER, Douglas E. – Interligação de Redes com TCP/IP. Princípios, Protocolos e Arquitetura. 6ª Edição, Editora Campus, São Paulo SP, 2015.

GASPARIN, Eunice D. V. A escola como meio de inclusão digital. UFRGS. Porto Alegre RS, 2010.

HOUAISS, Antônio - Grande Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. 1ª Ed, Editora Objetiva. Rio de Janeiro, 2001.

LOVATO, Adalberto – Metodologia da Pesquisa. SETREM, Três de Maio, RS – 2013.

MERCADANTE, Aloizio - Ministro da Educação - Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. MEC - Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 9/7/2010, Seção 1, Pág.10. Brasília, Distrito Federal, 2013.

PMBOK, Guia–Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos. 5ª Ed. Atlanta – GA, EUA, 2013.

TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. 4ª Edição, Rio de Janeiro – RJ, 2003.

TORRES, Gabriel. Redes de Computadores Curso Completo. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil Editora Ltda, 2001.

VALENTE, José A. Computadores e conhecimento: repensando a educação.1ª Edição. Campinas SP, Gráfica Central, 1993.

REDUNDÂNCIA COM VIRTUAL LANS E SPANNING TREE PROTOCOL

Trabalho de: LUCAS DIONEI WEIZENMANN (lucasweiz@gmail.com). **Orientado por**: DENIS VALDIR BENATTI (benatti@viahz.com.br).

Resumo:

O presente plano delimita a apresentação de temas relativos à redundância com VLANS e Spanning Tree Protocol, a partir de três tópicos centrais: STP, redundância e VLANS. O tema foi abordado de forma dedutiva, partindo de planos maiores para planos menores, e realizando o método de procedimento através de pesquisa bibliográfica e descritiva. No relatório utilizaram-se de técnicas de observação, examinando fatos de forma sistemática. No que diz respeito ás VLANS e redundância, um fator relevante, são os broadcasts de domínio. A criação de VLANs é necessária em ambientes com switches, pois estes não dividem os domínios de broadcast. Em um ambiente de redes, a utilização de links redundantes pode gerar uma tempestade de broadcast. Através da utilização do STP, as bridges trocam informações entre si para identificar a existência de loops e recalcular novos caminhos. O STP é um protocolo usado para garantir que não haja loops em redes que utilizam equipamentos, que trabalham na camada de enlace de dados. O STP se encarrega de definir as interfaces dos dispositivos em estados – blocking ou forwarding - para evitar a situações de loops. A redundância, aliada ao protocolo STP, o melhor ainda MSTP é a melhor opção para esse caso, por se tratar de um protocolo de padrão aberto, não sendo necessário recorrer a um protocolo proprietário.

Palavras-chave: aplicações, mvc, client-side, javascript

Referências:

FORMATAR

ANGELESCU, Siviu. 2010. CCNA Certification All-in-One For Dummies. Wiley Publishing, Indiana – USA.

CLARK, Kennedy. 1999. Cisco LAN Switching. Cisco Press.

Donahue, G. (2011) Network Warrior, In “Hubs”, pages 8. O’Reilly Media Inc.

Donahue, G. (2011) Network Warrior, In “Spanning Tree”, pages 81-82. O’Reilly Media Inc.

Javvin , Technologies. (2005) Network Protocols Handbook, In “VLAN: Virtual Local Area Network and the IEEE 802.1Q”, pages 203-24

McCabe, J. (2007) Network Analysis, Architeture, and Design. In “Hierarchy and Diversity”, pages 15. Morgan Kaufmann Publishers.

Odom, W. (2003) Cisco CCNA, In “Protocolo Spanning Tree”, pages 156-159

Oppenheimer, P. (2011) Top-Down Network Design, In “Characterizing Traffic Behavior”, pages 102. Cisco Press.

Oppenheimer, P. (2011) Top-Down Network Design, In “Redundant Network Design Topologies”, pages 130. Cisco Press.

Oppenheimer, P. (2011) Top-Down Network Design, In “Designing a Campus Network Design Topology”, pages 136-142. Cisco Press.

Oppenheimer, P. (2011) Top-Down Network Design, In “Selecting Internetworking Devices for a Campus Network Design”, pages 299. Cisco Press.

Roebuck, K. (2012) Failover: High-impact Strategies - What You Need to Know: Definitions, Adoptions, Impact, Benefits, Maturity, Vendors: High-impact Strategies

SERIAM OS BITCOINS AS MOEDAS DO FUTURO?

Trabalho de: ELENARA HEIN (elenara.hein29@hotmail.com), LARISSA DAIANE CANEPPELE GUDER (lari.guder.10@gmail.com). **Orientado por**: KATIUSCIA MONIQUE SCHRÖER (katiusciaschroer@setrem.com.br).

Resumo:

A tecnologia evoluiu e vem crescendo de maneira rápida, envolvendo-se de forma direta com diversas áreas, inclusive com a economia. O dinheiro da forma como conhecemos pode estar com os seus dias contados, isso por que, mesmo com a popularização dos cartões de crédito e débito, uma nova moeda digital está vindo a consolidar o mercado de uma forma abrangente: o Bitcoin. Assim, busca-se identificar os desafios provocados pelo bitcoin na sua implementação. Desta forma, procurando identificar as suas vantagens e desvantagens. Para o desenvolvimento da pesquisa foi utilizada a pesquisa bibliográfica, descritiva e exploratória buscando analisar e descrever a criptomoeda, seu funcionamento e os impactos de sua utilização pela sociedade. De acordo com Moia (2014), as criptomoedas utilizam a criptografia embutida em seus algoritmos com a função de gerar novas moedas e validar as transações. Além de ser totalmente online, elas precisam apresentar outros requisitos, tais como: oferecer os mesmos benefícios do dinheiro real, garantir o anonimato aos seus usuários, os protocolos abertos de criação, transação e destruição, a eficiência no uso, e principalmente a descentralização. Dentre as vantagens do uso do Bitcoin, destacam-se os menores custos de transação, maior agilidade nos processos e a privacidade. Mesmo com esses benefícios, o Bitcoin tem grandes desafios, sendo eles: a dificuldade de aceitação, volatilidade, necessidade de acesso a internet, proteção da chave e o limite de moedas em circulação. De acordo com a revista Exame (2013), o Bitcoin pode ser visto como investimento especulativo, pois é semelhante a lógica que confere ao outro o status de reserva de valor, sua raridade. O uso do Bitcoin ainda não é satisfatório devido a volatilidade de seu preço e baixa aceitação. Porém ele ainda é considerado uma moeda nova, devido ao fato que surgiu em 2009. Logo, o Bitcoin tem muito chão pela frente.

Palavras-chave: Bitcoin. Criptomoeda. Economia

Referências:

EXAME. Moeda Virtual Bitcoin é investimento dos mais arriscados.2013. Disponível em http://exame.abril.com.br/seu-dinheiro/noticias/moeda- virtual-bitcoin- e- investimento-dos- mais-arriscados. Acesso em: 14 Jun 2016.

HEIN, Elenara. GUDER, Larissa C.D.. SCHRÖER. Katiuscia. Seriam os Bitcoins as moedas do futuro?. Três de Maio, 2016.

MOIA, G.H.V; Henriques, M.A.A. Avaliação da segurança de protocolos criptográficos usados em moedas virtuais.2014. Disponível em http://www.fee.unicamp.br/sites/default/files/departamentos/dca/artigos/a264v0_IES S.pdf . Acessado em: 15 Jun 2016.

SISTEMA DE CADASTRO E CODIFICAÇÃO PARA UMA EMPRESA DE FABRICAÇÃO DE QUEIJO

Trabalho de: DIEGO DIESEL (diegoddiesel@gmail.com). **Orientado por**: ADALBERTO LOVATO (proflovato@uol.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br), VINICIUS DA SILVEIRA SERAFIM (professor@serafim.eti.br).

Resumo:

Atualmente, independentemente do tamanho e ramo em que as indústrias estejam inseridas, é imprescindível que estas possuam recursos que auxiliem em seus processos de negócio e produção. De acordo com Slack (2009, p. 4), a administração da produção tem o objetivo de gerenciar recursos destinados à disponibilização, bem como a produção de bens e serviços, onde a esta fica a função de organizar responsavelmente esta atividade. Diante disso, a problemática da pesquisa desse trabalho visou verificar se por meio da plataforma mobile aliado a um software de computação distribuída fosse possível desenvolver um sistema de codificação que permita criar a estrutura de um produto, cujo objetivo foi em Desenvolver um sistema de codificação de materiais para uma empresa do ramo agroindustrial. Para o

desenvolvimento deste projeto utilizou-se do método Realismo Crítico, aonde através da observação de um determinado “objeto” pôde-se verificar e analisar o seu resultado, nesse caso, caracterizado como a verificação/ análise do produto software desenvolvido. A partir do estudo realizado na agroindústria, pôde-se levantar uma série de requisitos funcionais e não funcionais, ambos necessários para o posterior desenvolvimento da camada de negócios, por meio da tecnologia Web Services, em linguagem de programação Java, assim como, o protótipo da interface gráfica para plataforma Android. Diante do trabalho e estudos realizados no decorrer do projeto concluiu-se que a administração da produção é um setor muito especifico o qual requer a utilização de softwares capazes de auxiliarem para um controle mais efetivo na administração de materiais. Também observou-se que a problemática da pesquisa pôde ser resolvida de forma parcial, uma vez que finalizada a camada de negócios, não houve tempo hábil o suficiente para concluir algumas telas de acesso mobile, sendo as principais delas desenvolvidas em forma de protótipos. No entanto é possível observar através de estudos recentes o bom uso dessas ferramentas bem como a sua perfeita aplicação em outros projetos.

Palavras-chave: Sistemas de Informação – Processo de fabricação – Queijo – Estrutura do produto

Referências:

ABLESON, W. F. et al. Android em Ação. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2012. ISBN 978-1-617290-50-3.

COSTA, D. G. Java em Rede, Programação distribuída na Internet. Rio de Janeiro: Editora Brasport Livros e Multimidia Ltda, 2008. ISBN 978-85-7452-336-1.

COULOURIS, G. et al. Sistemas Distribuidos - Conceitos e Projeto. 5ª. ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2012. ISBN 978-0-13-214301-1.

DAVIS, M. M.; AQUILIANO, N. J.; CHASE, R. B. Fundamentos da Administração da Produção. 3ª. ed. São Paulo: Bookman, 2001. ISBN 85-7307-524-4.

DIESEL, D., LOVATO, A., SEIBEL, T.L.C., SERAFIM, V. Sistema de cadastro e codificação para uma empresa de fabricação de queijo. Interdisciplinar Sistemas de Informação. Instituição de Ensino SETREM. Três de Maio. 2015.

HEVNER, A.; CHATTERJEE, S. Design Research in Information Systems - Theory and Practice. Claremont CA - USA: Springer New York Dordrecht Heidelberg London, 2010. ISBN 978-14419-5652-1.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. São Paulo: [s.n.], 2009. ISBN 978-85-224-5353-5.

SISTEMA DE MONITORAMENTO GPS VIA WEB

Trabalho de: ALEXANDRE FELSKE (alle.tm@hotmail.com), EVERTON DIEL (everton.diel.ed@gmail.com). **Orientado por**: ALEXANDER RAFAEL BENATTI (arbenatti@gmail.com), MARCELO RUARO (mceloruaro@gmail.com), VINICIUS DA SILVEIRA SERAFIM (professor@serafim.eti.br).

Resumo:

No Brasil, o roubo de veículos vem crescendo consideravelmente, conforme apresentado no (G1) Brasil 2015, foi realizado uma pesquisa pela Confederação Nacional das Seguradoras, revelou um crescimento de 10% comparado ao ano anterior. O monitoramento veicular se torna algo primordial com o aumento de roubos de veículos, conforme o Denatran em parceria com a Confederação Nacional das Seguradoras realizou uma pesquisa por regiões do Brasil sobre roubos de carros no ano de 2013 e os dados coletados foram: Sul 14.65%, Nordeste 10.69%, Centro-Oeste 7.88% e no Norte com 3.35%.se analisarmos ocorreu um aumento considerável de roubo de veículos de carga e carros de passeio. Como problemática buscou-se criar um sistema “Open Souce” e que seja capaz de sincronizar informações de localização em tempo real em uma página Web. Este trabalho tem como objetivo desenvolver um sistema de monitoramento GPS para carros, caminhões e motos e disponibilizar a localização em tempo real em uma página web integrada com a API do Google Maps, e que seja de baixo custo. Para a realização do projeto foram utilizados os métodos quantitativo que tem como conclusão de seus estudos por uma analítica com base em estudos teóricos e a abordagem dedutiva que parte de planos maiores para menores (LOVATO, 2013). Para realização desse trabalho foi utilizado um Arduino UNO, e dois Shields GPRS e GPS. Shield GPS é responsável por gerar a latitude, longitude e KM/h, e o shield GPRS tem como função enviar os dados gerados, esses dados são enviados para o servidor utilizando a 2G/3G para isso e utilizado um chip de celular de uma operadora móvel. Esses dados são armazenados em um banco de dados mysql, a página WEB se conecta a API do Google maps e faz a exibição do caminho percorrido pelo carro e a velocidade em determinados pontos. Para ter acesso a essas informações o usuário deve fazer o login em uma pagina WEB, quando acessar a pagina ele vera em tempo real aonde esta o veiculo, o trajeto que o respectivo percorreu e a sua velocidade em km/h. Para restringir o acesso foi criado o login e senha, se o usuário não estiver cadastrado, não se tem acesso às funcionalidades do sistema, para não acontecer

alguma invasão no sistema foi delegado políticas de segurança, juntamente com a filtragem de pacotes foi criado um firewall para manter a confiabilidade, integridade e disponibilidade dos dados. Pode-se concluir que com o desenvolvimento do protótipo, foi realizados percursos de carro e de ônibus, e os dados gerados pelo shield GPS de latitude, longitude e km/h, foi possível determinar a localização e a velocidade exata do veiculo, essas informações são armazenadas no banco de dados que se conecta em uma API do Google Maps que são apresentado em uma pagina WEB, disponibilizado apenas para pessoas autorizadas, uma vantagem do sistema e seu custo baixo de implantação e fácil instalação pode ser ligado ate no acendedor de cigarro ou qualquer saída de 5 a 12 volts, e não precisar pagar mensalidade.

Palavras-chave: Arduino, GPS, GPRS, WEB, Redes de Computadores.

Referências:

APACHE; Apache HTTP Server. Acesso em 01 de Outubro de 2015. http://httpd.apache.org/docs/current/configuring.html>.

API; Google Developers Console. Acesso em 22 de Novembro de 2015 https://console.developers.google.com/apis/api/maps_backend/usage?project=eldmonitoramento&duration=PT1H

BANCO DE DADOS; Banco de Dados. Acesso em 15 de Novembro de 2015 https://www.youtube.com/watch?v=p0zCY9cKrJM

BOM DIA BRASIL; Aumento De Roubos De Veículos Pode Encarecer O Seguro De Carros E Motos. Acesso em 04 de Outubro de 2015. http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2015/01/aumento-de-roubos-de-veiculos-pode-encarecer-o-seguro-de-carros-e-motos.html.

DIEL, E, FELSKE, A, SERAFIM, V, BENATTI, A, RUARO, M; Sistema de Monitoramento Gps Via Web. 2015. Interdisciplinar do 4º Semestre do Curso de Tecnologia em Redes de Computadores – SETREM.

GOOGLE; Google Maps. Acesso em 01 de Outubro de 2015. http://www.google.com/intl/pt-BR/maps/about/ 02/10/2015>.

LOVATO, A, 2013; Metodologia da Pesquisa. ISBN: 9788599020050.

NORTHCUTT, S; ZELTSER, L. Segurança em Redes. Campus, ISBN:85356211233.

PHPMYADMIN; Conceito de phpmyadmin. Acesso em 01 de outubro de 2015. http://docs.phpmyadmin.net/en/latest/>.

SCHMIDT, M. Arduino A Quick-Star Guide. 1ª edição, Pragmatic Programmers, ISBN: 1934356662.

SIM 900; Sim908 GPS / GSM / GPRS shield. Acesso em 01 de Outubro de 2015. http://www.projetoarduino.com.br/sim908-gps- gsm-gprs- shield-p46

TANENBAUM, A. S; MAARTEN, V. S.; 2007. Sistemas Distribuídos. 2ªedição, Person, ISBN: 9788576051428.

ZWICKY, E.D.; 2001. Construindo Firewalls para Internet. 2ª edição, Campus, ISBN: 8535207074.

SISTEMA ZABBIX PROXY E CLIENTE VPN EMBARCADOS EM RASPBERRY PI PARA MONITORAMENTO DE REDE

Trabalho de: JAQUELINE PEDROSO DE OLIVEIRA (jo0096629@setrem.com.br), RUDINEI LUIS PETTER (rudinei_petter@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDER RAFAEL BENATTI (arbenatti@gmail.com), SAMUEL DE SOUZA (samuel@samuelsouza.com), VINICIUS DA SILVEIRA SERAFIM (professor@serafim.eti.br).

Resumo:

Para os administradores de redes, o gerenciamento dos ativos da rede é de suma importância para o bom funcionamento da mesma, e também é útil para prevenir possíveis falhas na estrutura de TI do local em que se está administrando. Contudo, baseado em experiências passadas, observou-se que o monitoramento remoto de rede utilizando Agentes Zabbix conectados ao servidor Zabbix, através da Internet podem gerar lacunas de monitoramento. Essas lacunas acontecem quando os agentes perdem a conexão com o servidor e o servidor não consegue manter os dados do monitoramento atualizados. Como objetivo geral o presente trabalho considera a implementação do sistema Zabbix Proxy e o cliente VPN embarcado em Raspberry Pi para monitoramento de rede. A forma de abordagem é qualiquantitativa, pois se refere à qualidade do trabalho desenvolvido e a quantidade de dados analisados. Quanto à técnica que foi utilizada na pesquisa consiste em busca de informações, por meio de pesquisas bibliográficas seguindo autores com conhecimentos bem abrangentes, contendo também a implementação do Sistema Zabbix Proxy e cliente VPN embarcado em Raspberry Pi para monitoramento de rede. Quanto ao procedimento para a realização deste estudo foi feito uma pesquisa bibliográfica sobre o funcionamento da VPN, Zabbix Server, Zabbix Proxy e Zabbix Agente e o Raspberry Pi. Conforme o tema, procurou-se instalar o Zabbix Proxy e Cliente VPN em Raspberry Pi para realizar o monitoramento dos hosts de uma rede. O trabalho foi simulado em máquinas virtuais, no qual uma máquina virtual simulou o Raspberry Pi onde foi instalado o Zabbix Proxy, que coleta informações do Agentes Zabbix, e o cliente OpenVPN que fez o envio

criptografado dos dados coletados até o Zabbix Server. O Zabbix Agente foi instalado em duas Máquinas Virtuais rodando Windows Server e Windows 7. Para realizar o trabalho do Servidor Zabbix, foi instalado uma máquina virtual com o Linux Ubuntu Server, e nele instalado o Zabbix Server para receber as informações coletadas pelo Zabbix Proxy e o OpenVPN Server. Rapberry Pi se refere à Máquina Virtual que executa o Debian Jessie. Conclui-se que através dos conhecimentos que se teve durante o estudo sobre sistemas distribuídos, sistemas embarcados e segurança em redes, e com base em experiências passadas e nas que se obteve através do trabalho, observou-se que o monitoramento dos hosts, utilizando Zabbix Agentes conectados ao Zabbix Server através da Internet podem gerar lacunas de monitoramento quando a Internet fica indisponível. Conforme o estudo pode-se observar que através do uso do Zabbix Proxy e do OpenVPN percebeu-se que quando ocorre falta de energia elétrica, o Zabbix Proxy faz o monitoramento normal dos hosts mesmo com a falta de energia elétrica na empresa que está efetuando o monitoramento, e após a luz voltar na empresa, os dados são sincronizados através do OpenVPN novamente, sem haver lacunas nos gráficos.

Palavras-chave: Redes de Computadores, TI, Monitoramento, Zabbix Server, Zabbix Agente, Zabbix Proxy, Máquinas Virtuais, OpenVPN, Rapberry Pi.

Referências:

BURNETT, Steve, 2002. Criptografia e Segurança. Rio de Janeiro. Elsevier. ISBN 85-352-1009-1.

FLYYNN, Michael, 2011. System on chip. São Paulo. Wainer. ISBN 978-0-470-64336-5.

HOLT, Alan; HUANG, Chi-Yu. 2014. Embedded Ooperating System A Practical Approach. Springer-Verlag Londres. ISBN: 978-1-4471-6602-3.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 978-85-99020-05-0.

RASPBIAN. Raspbian. Acessado em: 20 de Nov. 2015. Disponível emhttps://www.raspbian.org/.

SOUZA, Rosemeri, 2007. Pag. 36. Redes de Monitoramento. São Paulo. Melo. ISBN: 978-85-7419-761-6.

SOUZA, Lindeberg Barros de. Redes de Computadores Dados Voz e Imagem. São Paulo. 2008 ISBN 85-7194-590-X.

SJOERD Debian Jessie em Raspberry Pi 2. Disponível em: http://sjoerd.luon.net/posts/2015/02/debian-jessie-on-rpi2/ Acessado em: 20 de Nov. de 2015.

TANENBAUM, Andrew. 2002. Pag. 116. Sistemas Operacionais. Rio de Janeiro: Alexandre. ISBN: 0-13-142938-8.

TORRES, Gabriel. 2001. Pag. 105. Redes de Computadores. Rio de Janeiro: Ricardo. ISBN: 85-7323-144-0.

TAMER,Ozsu. 1951. Pag. 374. Principio de Sistemas de Bancos de Dados Distribuídos. Rio de Janeiro: Ricardo. ISBN: 85-352-0713-9.

OLIVEIRA, Jaqueline, P; PETTER, Rudinei, L; SOUZA, Samuel, C. SERAFIM, Vinícios, S; BENATTI, Alexander, R. Sistema Zabbix Proxy e Cliente VPN Embarcados em Raspberry PI para Monitoramento de Rede. Interdisciplinar 4 Curso de Redes de Computadores. SETREM. 2015.

SOFTWARE E UM APLICATIVO MOBILE PARA O CONTROLE DE PRODUÇÃO EM UMA MARMOARIA

Trabalho de: LUAN FELIPE DE MATTOS MELLER (luanmeller@yahoo.com.br), MAICOL JOÃO GENZ (maicolgenz.24@gmail.com). **Orientado por**: ADALBERTO LOVATO (proflovato@terra.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br), VINICIUS DA SILVEIRA SERAFIM (professor@serafim.eti.br).

Resumo:

Nos dias atuais uma boa organização dentro de uma empresa de produção se dá nas diferentes formas e hábitos que as mesmas têm para se organizar, sendo elas manuais ou informatizadas, assim trazendo para a empresa resultados mais organizados. Sendo que a tecnologia está em avanços constantes, e é praticamente impossível uma empresa ter uma organização satisfatória e confiável sem a utilização de algum sistema que seja responsável pela realização de todos estes tipos de controles, como por exemplo, produtos em estoques, entradas e saídas de matérias primas entre outros. Pois utilizando um sistema desta magnitude, os dados gerados são de extrema confiabilidade se o mesmo for bem desenvolvido. Com base nisto, desenvolveu-se um software contábil e um aplicativo mobile para o controle de produção em uma marmoraria. Como problemática da pesquisa, buscou-se identificar se os softwares desenvolvidos realmente iriam gerar dados significativos para o gerenciamento eficaz da produção da empresa. Como principal objetivo, foi de desenvolver um software utilizando a linguagem de programação Java e um aplicativo utilizando a plataforma Android Studio, o qual realmente fossem eficaz e auxiliar o gerente da empresa ao analisar dados das produções de produtos da sua empresa. Sendo assim, como abordagem utilizou-se o método qualitativo, com intenção da análise e levantamento de dados técnicos. Em relação aos dados levantados com a utilização do método de abordagem, realizou-se a análise dos

mesmos e o levantamento e priorização de requisitos para a elaboração dos softwares contábeis. Como resultado do desenvolvimento obteve-se um software mais útil e com visualização de dados mais consistentes e confiáveis, contendo relatórios que disponibilizam aos gestores dados mais concretos e críticos do andamento das produções da empresa. Então, com base nos resultados obtidos com o trabalho, percebeu-se que realmente a utilização de softwares contábeis desta magnitude são de suma importância para o gerenciamento da produção de uma empresa, assim evitando atrasos ou a utilização de matérias primas em excesso. E em relação aos benefícios alcançados pela empresa coma a utilização do mesmo, pode se deixar claro que a facilidade de controle e gestão mais eficaz dos dados da mesma ficaram muito melhor e com mais confiabilidade e segurança.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, Produção, Matéria Prima.

Referências:

ABLESON, W Frank. Android em Ação. Ed: 3ª. Editora: Elsiéver, Rio de Janeiro, 2012.
BASS, Len; CLEMENTS, Paul; KAZMAN, Rick. Arquitetura de Software na Prática. 3ª Ed. Editora: Bookman, São Paulo: 2003.
CORREA, Henrique. Administração da Produção e Operações. Editora: Bookman, São Paulo: 2012.
COSTA, Reinaldo Pacheco da; FERREIRA, Helisson Akira Shimada; JÚNIOR, Abraão Freires Saraiva. Preços, Orçamentos e Custos Industriais. Ed: 1ª. Editora: Elsiéver, Rio de Janeiro: 2010.
COMER, Douglas E. Interligação com TCP/IP. Ed: 6ª, Editora: Elsiever, Rio de Janeiro: 2015.
COULOURIS, George. Sistemas Distribuídos. Ed: 5ª. Editora: Bookman, São Paulo, 2013.
FERNANDES, Aguinaldo Aragon; ABREU, Vladimir Ferraz de. Implantando a Governança de TI. Ed: 4ª. Editora: Bookman, São Paulo: 2014.
HEIDRICH, P. H. L. Contribuição do MRP na gestão estratégica da manufatura:
Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. Diadema. São Paulo:, 2005.
TAURION, Cezar. Computação em Nuvem: transformando o mundo da tecnologia da informação. Ed: 1ª, Editora: Brasport, Rio de Janeiro: 2009.
DEITEL, Paul. DEITEL, Harvey. Java Como Programar. Editora: Pearson-São Paulo: 2009.
GURGEL, Floriano do Amaral. Administração de Materiais e do Patrimônio. Ed: 1ª, Editora: Thomson Learning, São Paulo: 2002.
LINS, L.; SILVA, R.N.S. Gestão Empresarial com ênfase em custos: uma abordagem prática. São Paulo: Thompson Learning, 2005.
LUCKOW, Décio Heinzelmann; MELO, Luckow,Alexandre Altair de. Programação Java para a Web. São Paulo: Novatec Editora, 2010.
MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos da Metodologia Científica. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
MOUTINHO, Bruno Martins. Composição de fluxos de controle de frameworks java.. São Paulo: Digerati Books, 2012.
NETO, Albinader; ABILIO, Jorge. Web Services em JAVA. 3ª Ed. Editora: Brasport, São Paulo, 2006.
OLIVEIRA; Rômulo Silva de. Sistemas Operacionais. Ed: 4ª. Editora: Bookman, Porto Alegre, 2010.
RAMAKRISHNAN, Raghu; GEHRKE , Johannes. Sistemas de gerenciamento de banco de dados. 3ª Ed, Porto Alegre: Editora: Gisélia Costa: 2008.
SACOMANO, José Benedito. Administração de Produção Para Empresa de Construção Civil. Ed: 1ª. Editora: Arte & Ciência, São Paulo: 2004.
SCHILDT, Herbert. Java para iniciantes. Porto Alegre: Editora Bookman, 2012.
SILVA; Marcos. Linguagem de Programação. Ed. 1ª. Editora: Bookman, São Paulo: 2010.
SOMERA, Guilherme. Treinamento Profissional em Java. Ed: 1ª. Editora: Digerati, São Paulo: 2006.
TANENBAUM; Andrew S, STEEN; Marten Van. Sistemas distribuídos: princípios e paradigmas. Editora: Pearson Prentice Hall, 2007.

SOFTWARE PARA CALCULAR OS CUSTOS DE PRODUÇÃO

Trabalho de: EDIVAN RODRIGO LUDVIG (edivanludvig@gmail.com), PAULO BOTH (pauloboth2011@hotmail.com). **Orientado por**: ADALBERTO LOVATO (proflovato@terra.com.br), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br), VINICIUS DA SILVEIRA SERAFIM (professor@serafim.eti.br).

Resumo:

Quando uma empresa não possui um bom gerenciamento de custos pode acabar cobrando valores que não condizem com a realidade e assim possuir problemas com a margem de lucro e com a demanda de seus produtos. Para isso foi desenvolvido um trabalho em uma empresa de produção gráfica situada em Nova Candelária, sendo estudado um software de gestão de custos. Percebeu-se que para exercer bem essa função seria necessário possuir um sistema adequado, para que a empresa, não comprometa seus dados e que haja um bom controle para que ela não encontre problemas, tanto na sua administração como

no software. Como problemática, buscou-se descobrir como desenvolver um software que abranja todas as necessidades da empresa, apresentando um valor preciso dos custos de produção? O trabalho desenvolvido teve como objetivo elaborar uma análise e desenvolver um software capaz de auxiliar o administrador a encontrar o custo de seus produtos. Foram utilizados os métodos de abordagem dedutivo, quantitativo e qualitativo, pois foi construída uma ideia concreta a partir dos estudos e das análises dos dados da empresa, foram obtidos dados numéricos através de testes e técnicas utilizadas, e foram descritas as conclusões obtidas neste trabalho (Lovato, 2013). Como ferramentas de desenvolvimento dos diagramas e do software foram utilizados os programas CASE Studio 2, NetBeans IDE 8.0.2, ArgoUML e o Banco de Dados PostgreSQL, e para a programação foi utilizada a linguagem de programação Java com Orientação a Objetos, desenvolvendo um software Web. Como a empresa não faz uso de nenhum software específico para a gestão de custos, controle de valores gastos, despesas, depreciação de máquinas, entre outros, percebeu-se a falta de um software que ajude o administrador na gestão dos custos de seus produtos. Para possuir um controle eficiente, tem a necessidade do cadastro de todas as despesas, para no final do mês calcular o valor gasto em cada produto, e durante certo período realizar uma média para atribuir a cada produto um valor mais preciso. No software proposto pelos acadêmicos foi tomado como base as necessidades enfrentadas pela empresa atualmente, possuindo ainda uma interface gráfica amigável, podendo ser acessada via Web e possuindo cadastros de: categorias, produtos, despesas, máquinas, produções, lançamentos e usuários. O software proposto tem como principal finalidade, calcular o custo dos produtos a partir das despesas, ajudando a empresa a ter um valor mais preciso sobre os custos de seus produtos, e assim facilitando na hora de atribuir ao produto o seu preço final de venda. Concluindo o desenvolvimento do projeto, percebeu-se que mesmo sem a implantação do software na empresa, é possível perceber que tendo os valores das despesas, a quantidade de produtos e o que foi produzido no mesmo período, obter-se um valor de custo em um tempo hábil. Além de possibilitar benefícios à empresa, ainda gerou experiências para os acadêmicos envolvidos, que conseguiram aprimorar o conhecimento e a busca por novos desafios, que apesar das dificuldades encontradas, todas foram superadas.

Palavras-chave: Sistemas de Informação. Sistemas de Produção. Controle de Custos.

Referências:

ALECRIM, E. O que é cloud computing (computação nas nuvens)?, 2008.
ANDRADE, T. F. D. DWJSF – Desenvolvimento Web com JavaServer Faces. Algaworks. Uberlândia, p. 204. 2010.
BAUER, C.; KING, G. Hibernate em ação. Greenwitch: Manning Publications, 2005.
BOND, M. Aprenda JSEE com EJB, JSP, Servlets, NNDI, JDBC e XML. São Paulo: Pearson, 2005.
CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N.; CAON, M. Planejamento, Programação e Controle da Produção. 5ª. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2013.
LUDVIG, Edivan e BOTH, Paulo. 2015. Software para calcular os custos de produção. Três de Maio: s.n., 2015.
DUTRA, R. G. Custos Uma Abordagem Prática. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
LOVATO, A. METODOLOGIA DA PESQUISA. Três de Maio: Setrem, 2013.
LUCKOW, D. ; MELO, A. A. Programação Java para a Web. São Paulo: Novatec, 2010.
PARZIALE, L. et al. TCP/IP Tutorial and. IBM, 2006.
PEDROSO, R. P. Apostila de html. Universidade Federal Fluminense. Niterói. 2007.
SAMPAIO, C. SOA e Web Services em Java. Rio de Janeiro: BRASPORT, 2006.
SILVA, A. P. C. Sistemas Distribuidos, 2009.
SILVA, M. S. Java Script Guia do Programador. São Paulo: Novatec, 2010.
SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
TANENBAUM, A. S.; STEEN, M. V. Sistemas Distribuídos princípios e paradigmas. [S.l.]: 2, 2008.

SOFTWARE PARA CONTROLE DE ESTRUTURA DE PRODUTO PARA UMA INDÚSTRIA DE GÔNDOLAS E EXPOSITORES

Trabalho de: FRANCIELI SELZLER (franselzler@gmail.com), SANDRO BORGES DOS SANTOS (sandrobs@outlook.com). **Orientado por**: ADALBERTO LOVATO (proflovato@terra.com.br), PRISCILA GUARIENTI (guarienti.priscila@gmail.com), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

Dentro da área da Tecnologia da Informação a busca pela automatização dos processos já existentes dentro das organizações é constante. A união das mais diversas áreas do conhecimento se dá com o intuito de desenvolver sistemas cada vez mais completos. Este trabalho teve como objetivo analisar e desenvolver

um software para gerenciamento da estrutura de produto que seja capaz de auxiliar nas necessidades organizacionais de uma empresa fabricante de gôndolas e expositores, por meio das práticas de Engenharia de Software e Sistemas de Produção. Sistemas de produção podem ser descritos como um conjunto de itens que pertencem à produção de produtos ou serviços, estes itens estão interligados entre si e juntos são capazes de orientar a produção para que o resultado final seja de acordo com o esperado (CHASE, JACOBS, AQUILANO, 2004). Já a Engenharia de Software é uma área da tecnologia da informação que objetiva a especificação, o desenvolvimento e a manutenção de softwares (PRESSMAN, 2011). Como problemática buscou-se a seguinte resposta: como desenvolver uma solução para controle da estrutura de produto de uma indústria de gôndolas e expositores, aplicando os métodos da Engenharia de Software e da Linguagem de Programação Java em conjunto ao estudo dos conceitos de produção? Foi utilizada a pesquisa bibliográfica, levantados os requisitos funcionais, não funcionais e de domínio, elaborada a análise orientada a objetos, composta pelos diagramas de caso de uso, de classes e de atividades, e desenvolvido o sistema proposto. Foi utilizado o método de abordagem qualitativo para compreender o negócio da empresa e os problemas a serem solucionados com a análise, contemplando os requisitos levantados para o desenvolvimento do software. Os métodos de procedimento utilizados foram de pesquisa bibliográfica para o estudo conceitual dos tópicos relacionados ao tema do trabalho, a pesquisa documental no estudo dos documentos obtidos na empresa e estudo do caso na investigação de características e situações específicas enfrentadas pela empresa foco do trabalho. As técnicas utilizadas foram de observação, entrevistas e testes no software desenvolvido. Através disso, foi desenvolvida uma solução que foi capaz de realizar o controle da estrutura dos produtos fabricados pela empresa, facilitando o gerenciamento e aquisições de matérias-primas utilizadas no processo de produção, planejando necessidades de reposição de estoque e codificação dos produtos. O desenvolvimento do software ocorreu por meio da análise orientada a objetos com a modelagem de diagramas UML e desenvolvido com a linguagem de programação Java, utilizando como banco de dados PostGreSQL. O presente estudo permite concluir como é importante a busca de novos conhecimentos em áreas ainda desconhecidas, onde o aprendizado das técnicas de Sistemas de Produção levou à aplicação das mesmas no cenário atual de uma indústria e contribuiu para o desenvolvimento do sistema proposto. A aplicação das técnicas de Engenharia de Software contribuiu para o desenvolvimento de uma análise de requisitos mais completa e um sistema de maior qualidade.
Palavras-chave: Sistemas de Informação, Engenharia de Software, Sistemas de Produção, Estrutura do Produto

Referências:

ANTUNES, JUNICO. Sistemas de Produção: conceitos e práticas para projeto e gestão da produção enxuta. Porto Alegre: Bookman, 2008.
AURION, Cézar; Software Embarcado: oportunidades e potencial de mercado. Rio de Janeiro: BRASPORT, 2005.
BARROS, Antonio; DUARTE, Jorge. Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
BEZERRA, Eduardo. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

BONATTI, Denilson. Desenvolvimento de Sites Dinâmicos com Dreamweaver CC. 1 ed. São Paulo: Brasport, 2013.

BOOCH, Grady; JACOBSON, Ivar; RUMBAUGH, James. UML - Guia do usuário. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
BORAKS, Silvio. Programação com Java: Uma introdução abrangente. 1 ed. São Paulo: Bookman Editora, 2013.
CARDOSO, Jorge. Java Para Telemóveis MIDP 2.0. 1 ed. Porto: FEUP Edições, 2007.
CHASE, Richard B; JACOBS, Robert; AQUILANO, Nicholas J. Administração da produção para a vantagem competitiva. Porto Alegre: Bookman, 2004.
CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irinei G.N.; CAON, Mauro. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP: conceitos, uso e implementação: base para SAP Oracle Applications e outros softwares integrados de gestão. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CORREIA, Carlos Henrique; TAFNER, Malcon Anderson. Análise Orientada a Objetos. Florianópolis: Visual Books, 2001.

DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Bancos de Dados. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de Banco de Dados. São Paulo: Pearson, 2011.
FERNANDES, Aguinaldo Aragon; ABREU, Vladimir Ferraz. Implantação e Governaça de TI: da estratégia à gestão dos processos e serviços. 2. ed. Rio de Janeiro, BRASPORT, 2008.
GONÇALVES FILHO, Eduardo Vila; MARÇOLA, Josadak Astorino. Gestão e Produção. São Paulo: USP, 1996.
HAROLD, Elliote R. Refatorando HTML. 1 ed. Porto Alegre, Bookman, 2010.
HEMRAJANI, Anil. Desenvolvimento ágil em Java com Spring, Hibernate e Eclipse. São Paulo: Pearson

Prentice Hall, 2007.
HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de Banco de Dados. 4. ed. Porto Alegre – Rio Grande do Sul: Sagra Luzzatto, 1998.
HIRAMA, KECHI. Engenharia de Software - Qualidade e Produtividade com Tecnologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
IEEE Standard Glossary of Software Engineering Terminology, IEEE Std 610 12-1990.
KONDA, Madhusudhan. Introdução ao Hibernate. 1 ed. São Paulo: Novatec Editora, 2014.
Lista Modular. Disponível em http://docs.oracle.com/cd/E26228_01/doc.93/e21777/ch_ov_disc_mfg.htm#WEAPD176. Acesso em 01 de nov de 2014.
LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. 1. ed. Três de Maio: SETREM, 2013.
LOVATO, Adalberto; GULLICH, Roque Ismael da Costa; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos. Metodologia da pesquisa. 2. ed. Três de Maio: SETREM, 2007.
LUSTOSA, Leonardo. MESQUITA,Marco A; QUELHAS, Osvaldo; OLIVEIRA, Rodrigo. Planejamento e Controle da Produção. Rio de Janeiro. Elsevier, 2008.
MALERBA, Rafaela. Procedimento. Disponível em: http://rafaelamalerba.weebly.com/uploads/4/9/9/1/4991756/bonat_debora._metodologia_da_pesquisa._bh_iesde_2008.pdf. Acesso em: 28 ago. 2014.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
MARQUES, Cicero Fernandes. Estratégia de Gestão de Produção e Operações. 1 ed. Rio de Janeiro, IESDE BRASIL SA, 2007.
MELO, Ana Cristina. Desenvolvendo aplicações com UML: do conceitual à implementação. Rio de Janeiro: Brasport, 2002.
NEUMANN, CLÓVIS. Gestão de sistemas de produção e operações. Rio de Janeiro. Elsevier, 2013.
OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de Metodologia Científica. São Paulo: Thomson Pioneira, 1999.
PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de Software: fundamentos, métodos e padrões. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.
PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de Software: fundamentos, métodos e padrões. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
PostgreSQL. Disponível em http://www.postgresql.org.br/sobre. Acesso em 19 de set de 2014.
PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software. 5ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2002.
PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software. 6. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.
PRESSMAN, S. Roger. Engenharia de Softwre - Uma Abordagem Profissional. AMGH Editora Ltda. Porto Alegre, 2011.
REZENDE, Denis Alcides. Engenharia de Software e sistemas de informação. 3. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.
ROZENFELD, H.; FORCELLINI, F. A.; AMARAL, D. C.; TOLEDO, J. C. Gestão de desenvolvimento de produtos: uma referência para melhoria do processo. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.
SAMPAIO, Cleuton. Java Enterprise Edition 6 - Desenvolvendo Aplicações Corporativas. 6. ed. Rio de Janeiro, Brasport, 2005.
SCHILDT, Herbert. Java para Iniciantes. 5 ed. São Paulo: Bookman Editora, 2013.
SEVERO FILHO, João. Administração de Logística Integrada: Materiais, PCP e Marketing. 1 ed. São Paulo, Editora E-papers, 2011.
SIQUEIRA, João Paulo Lara de. Gestão de Produção e Operações. 1 ed. Rio de Janeiro, IESDE BRASIL SA, 2009.
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSON, Robert. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2009.
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSON, Robert. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 1997.
SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 8. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2007.
SOMMERVILLE,Ian. Engenharia de Software. 6. Ed. São Paulo: Addison Wesley, 2003.
USCO, José Paulo Alvez; SACOMANO, José Benedito. Operações e Gestão Estratégica da Produção. São Paulo: Arte e Ciência, 2007.
WAZLAWICK, Raul Sidnei. Metodologia de pesquisa para ciência da computação. New York: Elsevier, 2009.
QUERINO FILHO, Luiz Carlos. Desenvolvendo seu Primeiro Aplicativo Android: Entre de cabeça no mundo dos aplicativos móvei, criando e publicando seu próprio programa para o sistema líder do mercado!. São Paulo: Novatec, 2013.
SOMERA, Guilherme. Treinamento Profissional em Java. São Paulo: Digerati Books, 2006.

SOFTWARE PARA CONTROLE FINANCEIRO DE UMA EMPRESA DO RAMO DE MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA

Trabalho de: CHARLES MICHAEL STEIN (charles.mst@gmail.com), JENIFER NATANA DO NASCIMENTO (micheljeni2306@gmail.com). **Orientado por**: CARLOS ALBERTO MENEGHETTI (ca_mene@hotmail.com), CRISTIANO ÉDER GOELZER (cristiano.goelzer@gmail.com), PRISCILA GUARIENTI (guarienti.priscila@gmail.com), TIAGO LUIS CESA SEIBEL (tiagoseibel@setrem.com.br).

Resumo:

Sistemas de gerenciamento financeiro auxiliam as empresas em seu controle e no planejamento estratégico, registrando e auxiliando na tomada de decisão e com isso surge a necessidade de adequação das empresas aos novos processos de controle das informações. É preciso ter um bom gerenciamento empresarial, para que as empresas mantenham sua evolução mesmo em períodos de crise. Grande parte deste gerenciamento tem influência da tecnologia da informação, pode-se citar a área do controle financeiro como umas das áreas que mais sofre os impactos desta evolução. Sendo assim identificou-se o seguinte problema: como desenvolver um software para o controle financeiro que auxilie no gerenciamento de contas a pagar e receber para uma empresa do ramo de manutenção automotiva? O presente estudo tem como objetivo criar um sistema de contas a pagar e a receber para uma empresa do ramo de manutenção automotiva. Para compreensão das necessidades referentes ao assunto abordado foi utilizada a pesquisa bibliográfica e estudo de caso para entender o estado atual da oficina mecânica e como os processos ocorrem dentro da empresa, juntamente com os métodos de abordagem dedutivo e quali-quantitativo. Para suprir a necessidade de controle dessas informações o software desenvolvido utilizando a linguagem de programação Java e banco de dados PostgreSql realiza o gerenciamento de contas a pagar e receber, controle de ordem de serviço e é integrado com o módulo de estoque. Os relatórios desenvolvidos possibilitam o gestor ter uma visão ampla de seu negócio, por meio do registro de operações, que apresenta a situação de compras e vendas da empresa dentro de em um período. Para obter-se um software de qualidade foram aplicados os padrões de Engenharia de Software. Pode-se concluir que a realização deste trabalho exigiu muito empenho dos envolvidos, pois, os módulos foram desenvolvidos de forma integrada, exigindo o trabalho em equipe, comunicação e padrões de desenvolvimento.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, Contabilidade, Ordem de Serviço, Engenharia de Software, Software.

Referências:

ALMEIDA, J. E. F. D. Fundamentos de Contabilidade para os Negócios: Introdução À Contabilidade. [S.l.]: Elsevier Brasil, 2014. ISBN 8535272917, 9788535272918.

BÄCHTOLD,. Contabilidade Básica. Curitiba: e-Tec Brasil, 2011.

BRAUDE, E. Projeto de Software: Da programação à arquitetura: Uma abordagem baseada em Java. [S.l.]: Bookman, 2005. ISBN 0471204595.

DATE, C. J. Introdução a sistemas de banco de dados. 8ª. ed. São Paulo: Campus, 2004. ISBN 85-352-1273-6.

PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software: uma abordagem profissional. Tradução de Ariovaldo Griesi e Mario Moro Fecchio. 7ª. ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2011. ISBN 9788563308337.

SILVEIRA, P. et al. Introdução a arquitetura e design de software. São Paulo: Elsevier, 2012.

WAZLAWICK, R. S. Engenharia de Software Conceitos e Práticas. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2013. ISBN 9788535261202.

UMA COMPARAÇÃO DO WORDPRESS E LARAVEL NO DESENVOLVIMENTO EM PHP: UM LABORATÓRIO DE PESQUISA COMO ESTUDO DE CASO

Trabalho de: VÍTOR MATEUS BACKES BARTH (vitorbackesbarth@gmail.com). **Orientado por**: DALVAN JAIR GRIEBLER (dalvangriebler@gmail.com).

Resumo:

Quando se desenvolve um sistema web em PHP, geralmente se opta por utilizar um Framework ou Content Management System (CMS) devido a disponibilidade de recursos que ambas apresentam (CARVALHO; BRANDÃO; TAVARES, 2011). No entanto, esta decisão nem sempre é fácil, pois deve-se ter certeza que a proposta do sistema a ser criado é compatível com os recursos disponibilizados pelo

segmento escolhido. Como problemática, buscou-se identificar qual seria a ferramenta mais adequada para a criação de um web site para um grupo de pesquisa? O objetivo deste estudo é comparar o desenvolvimento de um um web site em PHP utilizando um CMS com o desenvolvimento utilizando um Framework e determinar qual seria o mais indicado para esta finalidade. Para tanto, foram criados dois projetos, um utilizando WordPress (WORDPRESS, 2016) como CMS e o outro desenvolvido com o Framework Laravel (LARAVEL, 2016). Os sites criados apresentam basicamente os mesmo modelo e funcionalidades, exceto pela área administrativa, que foi criada apenas no site desenvolvido com Laravel, pois o WordPrees já oferece recursos administrativos nativos. Na comparação destas duas tecnologia três aspectos foram avaliados, 1 - tempo de produção e implantação, 2 - utilização de recursos oferecidos pela tecnologia e 3 - utilização de ambiente administrativo para upgrades no site. A utilização do Laravel se mostrou superior nos quesitos dois e três pois seus recursos mostram-se muito eficientes na criação de aplicações web, resultando também um ambiente administrativo que atente muito bem a necessidade de atualizações no site, perdendo apenas no primeiro ponto avaliado, onde o WordPress se mostrou mais eficiente. Pode-se concluir que os dois métodos de criação são válidos, mas o que melhor se adaptou a proposta inicial do site foi o desenvolvimento com o Framework Laravel por apresentar vários recursos que foram utilizados no desenvolvimento do site, além de permitir a criação de uma uma área administrativa de forma simples e objetiva.

Palavras-chave: Desenvolvimento PHP. Framework, Content Management System.

Referências:

CARVALHO, Antonio D.; BRANDÃO, Diego G.; TAVARES, Tatiana A. 2011. Colaboke: Um gerenciador de conteúdo multimídia com conceitos de framework. Laboratório de Vídeo Digital (LAVID) – Universidade Federal da Paraíba (UFPB) – João Pessoa, PB - Brasil.

LARAVEL. 2016. Documentation. Disponível em: https://laravel.com/docs/5.2. Acesso em: 17 out 2016.

WORDPRESS. 2016. Developer Documentation. Disponível em: https://codex.wordpress.org/Developer_Documentation. Acesso em: 18 out 2016.

UTILIZAÇÃO DE UM SISTEMA DISTRIBUÍDO PARA MONITORAMENTO ATRAVÉS DO RASPBERRY PI

Trabalho de: ANDERSON MATTHEUS MALISZEWSKI (andersonmaliszewski@hotmail.com), WILLIAN BAUM (willianbaum@yahoo.com.br). **Orientado por**: ALEXANDER RAFAEL BENATTI (arbenatti@gmail.com), MARCELO RUARO (mceloruaro@gmail.com), VINICIUS DA SILVEIRA SERAFIM (professor@serafim.eti.br).

Resumo:

Em uma rede de computadores é constante o uso de tecnologias que promovem o monitoramento de dispositivos para garantir seu correto funcionamento. Os resultados destes monitoramentos são normalmente expostos em gráficos. Porém, quando o mesmo é feito remotamente, como no caso da ferramenta Zabbix (ZABBIX, 2016) que utiliza um modelo cliente-servidor, existe a possibilidade da perda de comunicação entre o servidor e o agente, gerando lacunas no monitoramento que são refletidas nos gráficos. Essas lacunas podem ocorrer por algum elemento interferindo a comunicação entre os sistemas, como por exemplo, quedas de conexão, baixos recursos de hardware, entre outros. Como problemática, buscou-se verificar se após a instalação do Zabbix Proxy no SE Raspbian e consequentemente no Raspberry PI, pode-se solucionar as lacunas que ocorrem nos dados coletados? O estudo apresentou como objetivo implementar a ferramenta de monitoramento Zabbix Proxy no sistema embarcado Raspbian, possibilitando o monitoramento de um cliente e comunicação com o servidor. Foi utilizada abordagem qualitativa, procedimento de pesquisa bibliográfica e o método indutivo, pois neste trabalho buscou-se predizer um conjunto de fatos que pode sugerir uma lei geral (LOVATO, 2013). O presente trabalho realizou a instalação do Zabbix Proxy no microcomputador Raspberry PI, de forma que este realizasse o tratamento dos dados através do monitoramento. Foi configurado o sistema para que, se ocorresse um problema no envio dos dados, que ele seja capaz de armazenar e reenviar os dados, assim que a comunicação fosse restabelecida, solucionando o problema. Desta forma, o presente estudo destinou-se à aquisição de conhecimento em relação aos sistemas UNIX envolvidos na criação do monitoramento e também oferecer às empresas, uma alternativa de baixo custo e fácil implementação para realizar o monitoramento proativo dos dispositivos conectados em sua rede. Quanto aos resultados, o Raspberry PI mostrou-se como uma boa opção para a substituição do tradicional desktop. Mediante aos testes realizados em uma simulação de desconexão entre o Zabbix Server e o Zabbix proxy, o Raspberry PI foi totalmente capaz de armazenar os dados até o momento que a conexão se reestabeleceu. Por fim, comprovou-se a escalabilidade do sistema de forma que, este sistema pode ser facilmente implantado em redes genéricas, havendo apenas

a necessidade do reajuste da configuração de IP. Pode-se concluir que ter o Zabbix Proxy instalado no SE Raspbian, não apenas resolve as lacunas deixadas pelo lapso de comunicação, mas também, melhora a performance da rede, uma vez que o seu pré-processamento é feito pelo Raspberry Pi.
Palavras-chave: Redes de Computadores. Zabbix. Raspberry PI.

Referências:

BERGER, Arnold S.2002. Embedded Systems Design: An Introduction to Processes, Tools, and Techniques. ISBN: 1578200733

COULOURIS, George; DOLLIMORE Jean; KINDBERG Tim e BLAIR, Gordon. 2013 Sistemas Distribuídos: Conceitos e Projeto. 5ª edição. São Paulo. Editora Bookman LTDA. ISBN 987-0-13-214301-1.

LOVATO, A. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio. 2013. ISBN 9788599020050.

SCARFONE, Karen; HOFFMAN, Paul; 2009; Guidelines on Firewalls and Firewall Policy: Recommendations of the National Institute of Standards and Technology. Disponível em http://csrc.nist.gov/publications/nistpubs/800-41-Rev1/sp800-41-rev1.pdf Gaithersburg.

TANENBAUM, A. S.; Steen, M. V. 2006. Distributed Systems: principles and paradigms. 2ª edição. Pearson Prentice Hall. ISBN 0-13-239227-5.

ZABBIX. [Online]. http://www.zabbix.com. Acessado em 30 de setembro de 2015.

EDUCAÇÃO

“O CRAS EM MINHA VIDA”: REPRESENTAÇÕES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACERCA DA POLÍTICA PÚBLICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Trabalho de: ROBERTA TAÍS RECKTENWALD (robertarecktenwald@hotmail.com). **Orientado por**: ELIZ REJANE MARTINS DAVID (elizrejane_md@hotmail.com), FRANCIÉLI BRÖNSTRUP (fran.bronstrup@gmail.com).

Resumo:

Este estudo consiste no relato de uma experiência de trabalho interdisciplinar no campo das Políticas Públicas de Assistência Social voltadas à infância e adolescência. Trata-se de um trabalho pautado nos pressupostos teóricos de Paulo Freire (2014) e que pretende dar visibilidade para o papel do pedagogo em espaços não formais de educação, como é o caso do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS. Este se configura como porta de entrada do cidadão à rede de proteção social básica, desenvolvendo trabalhos na perspectiva da prevenção, minimização e/ou superação das vulnerabilidades sociais, buscando também a formação cidadã e a garantia dos direitos humanos. Como problemática principal, nesta prática buscou-se identificar os significados e aprendizagens construídas por crianças e adolescentes a partir da prática pedagógica, social e psicológica realizada nesta instituição. Portanto, com o objetivo de compreender o que as atividades desenvolvidas neste contexto representam para seus usuários, e ao mesmo tempo, estimulá-los ao exercício da escrita, autonomia e criatividade, a equipe composta por assistente social, psicóloga e estagiária de pedagogia, lançou um concurso de redação com a temática “O CRAS em minha vida”. Foi utilizada abordagem qualitativa, envolvendo crianças de 06 a 12 anos de idade, que frequentam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CRAS de São José do Inhacorá, RS. Foram inscritas dezessete redações, que foram avaliadas por uma comissão externa envolvendo representantes do poder público, empresas e cooperativas do município. Todos os participantes receberam certificado de participação e as três redações melhor avaliadas receberam menção honrosa em uma cerimônia de encerramento. Para este estudo, as redações foram submetidas a abordagem de Análise de Conteúdo de Bardin (BARDIN, 2006). Os resultados possibilitaram a classificação em três categorias, sendo elas: 1) constituição do sujeito; 2) convivência comunitária e 3) respeito à diversidade. No que diz respeito à categoria constituição do sujeito, as crianças e adolescentes relataram que as atividades desenvolvidas pelo CRAS refletem no seu desenvolvimento pessoal, possibilitando compartilhar experiências, conhecer as próprias emoções e a melhorar o repertório de habilidades sociais. Já no que se refere à convivência comunitária, as crianças e adolescentes referiram que através do CRAS tem melhorado o relacionamento interpessoal, aprendendo a conviver em grupo, adotando atitudes mais cooperativas e respeitando o meio ambiente. Por fim, o respeito à diversidade esteve presente nas redações associado às relações sociais cotidianas, principalmente com relação às pessoas com deficiência, cujo trabalho de inclusão realizado pelo CRAS perpassa desde a apresentação de peças teatrais com a referida temática até a visita e integração em escolas de educação especial. Além disso, as redações evidenciaram a importância do pedagogo estar

compondo as equipes de referência do CRAS, espaço privilegiado para a prática da educação popular, voltada a garantia dos direitos humanos. Em vista desses aspectos, ressalta-se a importância da educação para a promoção de direitos e deveres, exercício da consciência crítica e difusão de valores humanos, indispensáveis para vida em sociedade. Essa ação socioeducativa, possibilitou maior participação e protagonismo destes sujeitos, emancipando-os e tornando-os sujeitos transformadores de sua própria história.

Palavras-chave: Assistência Social; Políticas Públicas; Educação Popular; Redação.

Referências:

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2006. FERREIRA, Stela da Silva. NOB-RH Anotada e Comentada . Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Assistência Social, 2011. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários á prática educativa. Rio de Janeiro. Ed. Paz e Terra, 2014.

A ANÁLISE EDUCACIONAL SOBRE O NÍVEL DE ESCOLARIZAÇÃO RURAL DE HORIZONTINA/RS DE CADA GÊNERO

Trabalho de: CAROLAINE SCHREDER (carolaine.schreder@gmail.com), MARINA MATTIONI (marinamattioni.prenda@gmail.com). **Orientado por**: CLÉIA DOS SANTOS MORAES (cleiamoraes@setrem.com.br).

Resumo:

A pesquisa realizada está ligada no Grupo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão Rural/SETREM, onde se buscou avaliar a educação no meio rural, identificando as diferenças de escolarização dos agricultores familiares e sua relação com o gênero. Como problemática, procurou-se saber qual o nível de escolarização dos produtores rurais do município de Horizontina/RS, relacionado com o gênero? O estudo, de abordagem quali – quantitativa teve como objetivo avaliar a nucleação escolar e dentro deste eixo, conforme as visitas realizadas, surgiu a necessidade de analisar qual é o nível de formação escolar dos produtores rurais do município de Horizontina, verificando sua relação com o gênero. Para alcançar as respostas, foi utilizada uma abordagem quantitativa e qualitativa, tendo como ferramenta a coleta de dados por entrevista semiestruturada, buscando identificar a trajetória escolar dos sujeitos participantes da pesquisa, sendo realizada no período que se estendeu de maio até o final de junho de 2016, nas propriedades de agricultura familiar no meio rural do município de Horizontina/RS. A análise dos dados foi realizada com estatística descritiva e análise de conteúdo. No total foram realizadas 31 entrevistas, sendo estas direcionadas às famílias, sendo 9 pessoas do gênero feminino e 22 do gênero masculino. Deste total, 2 do gênero feminino e 2 do gênero masculino concluíram o Ensino Fundamental, já 5 mulheres e 15 homens possuem o Ensino Fundamental Incompleto, resultados que demonstram a dificuldade de continuidade dos estudos básicos, por essas famílias. Cabe ressaltar aqui, que as famílias participantes da pesquisa são moradoras de diversas localidades rurais do município. 1 mulher e 1 homem responderam não ter completado o Ensino Médio e 1 mulher e 2 homens concluíram este mesmo nível escolar. No entanto, poucos entrevistados continuaram ou foram além da educação básica, apenas 1 homem realizou um curso de nível técnico e 1 homem concluiu o curso de nível superior. Assim, percebe-se que os entrevistados de gênero masculino, em sua maioria permanecem na agricultura e seus estudos são direcionados no meio rural, e os que complementam seus estudos com um curso técnico ou uma graduação são para o aperfeiçoamento de sua localidade exercendo as atividades em geral ligadas à agricultura familiar. Já os entrevistados do gênero feminino, ora não seguiram os estudos e não completaram os níveis escolares da educação básica e muito menos o Ensino Técnico ou Superior, ora deslocou-se para o meio urbano dando continuidade à sua formação escolar e permanecendo neste meio. Através deste estudo, conclui-se que, os moradores do meio rural do gênero masculino têm mais oportunidades em relação à educação, o que pode refletir uma organização social e priorização dos herdeiros homens, e as mulheres não são incentivadas a estudar para seguir administrando as atividades agropecuárias, pois há uma ideologia implícita de que o gênero feminino não é feito para viver no meio rural e quando se fixa em um espaço rural é caracterizada como “Dona do Lar”, conforme percebido durante as entrevistas, o que também influencia na permanência destas no meio rural.

Palavras-chave: Análise. Escolarização. Gênero.

Referências:

ARRUDA, Ângela. 2000. Feminismo, Gênero e Representações Sociais. In: SWAIN, Tânia Navarro (Org). Feminismos: Teorias e Perspectivas. Brasília: UnB. pp.113-137.

BERTAUX, Daniel. 2010. Narrativas de vida; a pesquisa e seus métodos. Natal – RN/São Paulo - SP: EDUFRN/Paulus.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação,

formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.
SCOTT, Joan. 2012. Os usos e abusos do Gênero. Projeto História, São Paulo, n.45, pp.327-351.

A ARTE DRAMÁTICA E SUA IMPORTÂNCIA NO ÂMBITO ESCOLAR

Trabalho de: ANGELICA BETTELKOW (Bettelkow18@gmail.com), TAINARA M. SEVERO (taynara.severo@hotmail.com). **Orientado por**: MARINA ZUCATTO (marina@setrem.com.br).
Resumo:
O presente artigo tem por finalidade abordar a importância do teatro para a formação e o desenvolvimento da criança, tanto dentro, quanto fora da escola, assim constituindo novos caminhos para a aprendizagem. O mesmo aborda os aspectos que auxilia o estudante no seu crescimento cultural e na sua formação como indivíduo. Esta linguagem artística possibilita que aprendam a improvisar, desenvolver a oralidade, a expressão corporal, a entonação da voz, e a se comunicar melhor com os outros indivíduos. No entanto, relata de que o professor pode estimular os alunos a partir das artes (confecção de figurino e montagem de cenário) e jogos dramáticos. Desta maneira possibilita de que os alunos possam a lidar com seus sentimentos e emoções através do lúdico, encenando ou brincando. O artigo apresenta a abordagem quantitativa, utilizado como referencial teórico os autores: REVERBEL, REIS e SILVEIRA. Podemos perceber com o resultado desta pesquisa, de que a Arte Dramática procura estabelecer um paralelo entre a teoria e a prática, a obra e a representação. O teatro na escola pode ser compreendido como preparação, a partir de jogos dramáticos que é realizado por meio de improviso durante à ação, nada é combinado ou predeterminado, mas sim improvisado. Essas improvisações, emergem das interações durante o jogo. No entanto, a improvisação terá um lugar destacado, onde o professor orienta os alunos, preparando-lhes para encenar. Acreditamos de que o teatro deve estar incluído em vários momentos nas salas de aula, e não apenas quando se introduz uma matéria nova, ou em datas comemorativas.
Palavras-chave: Teatro. Jogos Dramáticos. Escola

Referências:

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte. Brasília: MEC/SEF, 1997.
REVERBEL, Olga,1978. Teatro na sala de aula. Rio de Janeiro: J. Olympio.
REIS, Risolene Pereira. In: Mundo Jovem. São Paulo. Fev. 2002.
SILVEIRA, Tejada da Silveira. Teatro na escola: Possibilidades de uma “prática educativo- crítica”. 2009/ Acesso em: 12 de março de 2016.

A CONTRIBUIÇÃO DA LITERATURA E DOS CONTOS INFANTIS NA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DO ALUNO

Trabalho de: TAINA BRUNA KRETZMANN (tainabrunaa@gmail.com), THAISE CRISTINA SPANIOL ROHR (thaiserohr@gmail.com). **Orientado por**: RENATI FRONZA CHITOLINA (renatichito83@gmail.com), VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).
Resumo:
Esta produção cientifica está vinculada ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID que tem como objetivo principal aprimorar a formação inicial de professores para a educação básica. Este programa destina bolsas para acadêmicos de licenciaturas que participam de projetos de iniciação à docência desenvolvidos pelas Instituições de Educação Superior – IES, junto com escolas parceiras de educação básica da rede pública de ensino. Por meio deste realizamos a Oficina de Contos denominada “PROVOCANDO O ENCANTAMENTO EM MOMENTOS LÚDICOS ATRAVÉS DOS CONTOS E LITERATURA INFANTIL”. Com a realização desta oficina nos questionamos: Qual a relevância dos contos e histórias infantis para o desenvolvimento do lúdico e pensamento crítico dos alunos da E. E. E. F. São Francisco? Como podemos incentivar o letramento em conjunto com a alfabetização através dos contos infantis? Esta oficina buscou proporcionar aos alunos de 1º a 5º anos novas experiências a partir da ludicidade dos contos e histórias infantis utilizando de ferramentas diversas para os momentos de contação. A metodologia utilizada para a realização desta oficina foi a qualitativa, pois esta nos proporcionou

aprendizagens significativas que valorizavam o processo e a subjetividade dos sujeitos envolvidos. Neste caso a pesquisa qualitativa “envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em relatar a perspectiva dos participantes.” (LUDKE e ANDRÉ, 1986, p.13). A coleta de dados é feita através do Diário de Bordo, que nos permite registrar os momentos e posteriormente refletir sobre a nossa prática. Acompanhamos o envolvimento dos alunos durante a realização das contações de histórias e conseguimos perceber como cada criança se encantava durante estes momentos. É relevante explicitar como este projeto realizado através do PIBID desencadeou um processo de aprimoramento pela busca de literaturas mais complexas. A partir disto podemos perceber o deleite dos alunos do 1º e 2º ano, em buscar estes livros e também a constante busca e aperfeiçoamento de sua alfabetização, através de um processo de letramento. Já nas turmas de 3º e 5º ano, acompanhamos uma retomada do encantamento através dos contos clássicos, demonstrando que nem sempre a vida tem um “foram felizes para sempre”. Ressaltamos que durante as histórias conseguimos acompanhar os olhares e expressões faciais e corporais dos alunos, olhares que aprovavam ou reprovavam as histórias e até mesmo a maneira que contávamos encantavam ou causavam estranheza. Percebemos através de nossas ações da oficina que nossos alunos se tornaram mais críticos, e até ficavam revoltados como a história se desenrolava. É valido destacar que desmistificamos o “final feliz” de muitas histórias. Matamos várias bruxas e lobos no percurso. Muitos até ficaram com pena dos “vilões” da história, e não queriam aceitar esse fim, pois estavam acostumados com os contos de fada perfeitos da maioria das histórias. Como aspecto positivo podemos citar o encantamento e envolvimento dos alunos durante as oficinas, tornaram-se mais exigentes na escolha do livro buscando cada vez mais histórias novas e leituras.

Palavras-chave: PIBID; Oficina; Histórias; Letramento.

Referências:

BETTELHEIN, Bruno. 1980. A Psicanálise dos Contos de Fadas. Rio de Janeiro-RJ: Paz e Terra.
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.
LUDKE, Menga; et al. 1986. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. São Paulo: EPU. ISBN 9788521622505
MACHADO, Ana Maria. 2002. Como e porque ler os clássicos universais desde de cedo. Rio de Janeiro-RJ: Objetiva.

A EXPRESSÃO DRAMÁTICA COMO FORMA LÚDICA DE APRENDIZADO EM SALA DE AULA

Trabalho de: DENISE CARRÉ (denisecarre96@gmail.com), RAIANE CINARA RUNKE (raianerunke12@gmail.com). **Orientado por**: MARINA ZUCATTO (marina@setrem.com.br).

Resumo:

O presente artigo abordará uma pesquisa qualitativa sobre a expressão dramática, como uma forma de ludicidade para a aprendizagem dos alunos em sala de aula. Bem como sua expressividade dentro de espaços escolares ou não escolares como possibilidade dos sujeitos envolvidos na prática desenvolverem as linguagens teatrais. As reflexões suscitadas na disciplina Arte e Educação I – Expressão Dramática, também possibilitaram que as acadêmicas do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pudessem vivenciar experiências e inúmeras formas de expressão trabalhadas deste componente curricular. Este artigo tem como objetivo proporcionar a compreensão das diversidades que ocorrem na arte dramática tendo a oportunidade de expressão, refletindo sobre a importância do lúdico e a aprendizagem através da dramaticidade. Além disso, serão abordados diferentes processos de organização criativa para aulas, que poderão ser utilizadas nos jogos teatrais dentro da escola. A partir disso, retrataremos a expressão dramática como possibilidade de aprendizagem para o indivíduo, oportunizando a expressão do corpo, dos sentimentos e da oralidade. Portanto, percebe-se que a expressão dramática dentro da escola proporciona uma forma diferente de aprendizagem. Oportuniza a expressão de determinadas ações, possibilitando a compreensão de si e do outro, através das relações proporcionadas pelo jogo teatral.

Palavras-chave: Expressão. Dramatização. Jogos teatrais. Aprendizagem.

Referências:

JAPIASSU, Ricardo Ottoni Vaz. 2009. Metodologia do ensino de teatro. São Paulo. Papirus Editora.
KOUDELA, Ingrid Dormien. 2006. Jogos Teatrais. São Paulo. Editora Perspectiva.
LEENHARD, Pierre. 1973. A criança e a expressão dramática. Editora Estampa. 4ª edição.
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três De Maio: Editora Setrem.
REVERBAL, Olga. 1979. Teatro na sala de aula. Editora Livraria José Olympio. Rio de Janeiro. 2ª edição.
SLADE, Peter. 1978. O jogo Dramático Infantil. Tradução de Tatiana Belinky. São Paulo. Summus Editorial.
THOMAZ, Sueli Barbosa. 2007. O jogo dramático e o imaginário de alunos nas aulas de teatro. Práxis

Educativa. Ano 2, n 001. Ponta Grossa: Universidade de Ponta Grossa. Janeiro-junho. P.43-50.
ZANELLA, Andrisa Kemel. 2008. O teatro na formação inicial de professores (res) significações de uma experiência. VII Seminário redestrando. Buenos Aires: Nuevas Regulaciones en América Latina. Julho. P 1-22.
MORAIS, Regis de. 2001. Arte- A educação do sentimento. Série Universidade. São Paulo. Letras & Letras. 1ª edição

A GESTÃO ESCOLAR E SEU CONTEXTO EDUCATIVO

Trabalho de: FATIMA CRISTINA DE ALMEIDA (fatimacristinaalmeida@hotmail.com.br). **Orientado por**: SILVIA NATALIA DE MELLO (silvianmello@gmail.com).

Resumo:

No decorrer do curso estagiamos e experimentamos as diversas áreas da Educação, como a Educação Infantil, séries Iniciais, Ensino Médio Modalidade Normal e concomitantemente a Gestão Escolar, que trata-se de um processo que busca avaliar seus objetivos e metas, tendo o gestor como parte integrante de todo o conjunto da escola, seja, político, administrativo, pedagógico ou financeiro cooperando sempre com as decisões referentes as atividades que serão realizadas no cotidiano da escola, no diálogo e na infra-estrutura da instituição. A prática de estágio foi realizada na Escola Municipal de Educação Infantil São José, situada no Município de Três de Maio/RS. Tendo como problemática, buscar conhecer a realidade da escola, seu processo de gestão, o perfil do gestor e como enquanto acadêmica poderia contribuir no processo de gestão escolar. O estágio apresentou como objetivo Compreender e conhecer o funcionamento geral da escola de educação Infantil e o papel do gestor neste espaço educacional. A pesquisa trata-se de cunho qualitativo utilizando procedimentos da pesquisa ação, baseada na observação e intervenção pedagógica no ambiente escolar, através de um projeto sobre “A contribuição do pedagogo(a) para a formação continuada de professores: Literatura Infantil e Contação de história”, instituído para apresentar ao grupo de professoras. Desta forma, pode-se concluir que o estágio forneceu conhecimentos e novas experiências que enriqueceu a trajetória acadêmica, contribuindo para a formação tanto pessoal quanto profissional, o qual deu-se a partir das propostas fundamentadas pelo componente curricular, oportunizando experiência na área da gestão escolar na contribuição com a instituição e com a reflexão sobre a importância de uma gestão comprometida com a educação e o sucesso do espaço escolar.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Formação de professores. Gestão Escolar.

Referências:

ALONSO, Myrtes. 2002.A supervisão e o desenvolvimento profissional do professor. In: FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.). Supervisão Educacional para uma escola de qualidade: da formação à ação. 3. Ed. São Paulo: Cortez.
BRASIL. Lei Darcy Ribeiro(1996). 2010. LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 5. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação. Edições Câmara.
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CONSELHO PLENO. Licenciatura em Pedagogia. Resolução CNE/CP 1/2006. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006.
FORTUNATI, José. 2007. Gestão da educação pública: caminhos e desafios. Porto Alegre: Artmed. ISBN: 85-363-0759-5.
FREIRE, Paulo & Horton, Myles. 2003. O caminho se faz caminhando: conversas sobre educação e mudança social. Petrópolis: Vozes,
FREIRE, Paulo. 1996. Pedagogia da Autonomia: Saberes Docentes da Prática
Pedagógica. Paulo Freire. São Paulo: Paz e Terra. (Coleção Leitura).
GADOTTI, Moacir. 1994 "Pressupostos do projeto pedagógico". In: MEC, Anais da Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília.
LIBÂNEO. José Carlos. 2010. Pedagogia e pedagogos, para quê? - 12.ed.-São Paulo, Cortez. ISBN 978-85-249-0697-8
LIBÂNEO, José Caros, OLIVEIRA, João Ferreira e TOSCHI, Mirza Seabra. 2012. Educação escolar: Políticas, estrutura e organização. 10° Ed. São Paulo: Cortez
LÜCK, Heloísa. 2009. Dimensões de gestão escolar e suas competências. Curitiba: Editora Positivo. ISBN - 978-85-385-0027-8
LÜCK, Heloísa. 1991. Planejamento em orientação educacional, Petrópolis: Vozes,
LIBANEO, José Carlos. 2004. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. 5ª. ed. Goiânia: Alternativa,
LÜCK, Heloísa. 2006. A gestão participativa na escola. Petrópolis, RJ: Vozes. Série: Cadernos de Gestão. ISBN 85.326.3295-5.
LÜCK, Heloísa. 2008. Liderança em gestão escolar. 2 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes. ISBN: 978-85-326-3620-1.

MARQUES, Juracy C. 1987. Administração participação. Porto Alegre: Sagra.

A GESTÃO ESCOLAR E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA ÁREA PEDAGÓGICA DA ESCOLA

Trabalho de: ANGÉLICA RATZLAFF RICHTER (angelica.rrichter12@gmail.com). **Orientado por**: SILVIA NATALIA DE MELLO (silvianmello@gmail.com).

Resumo:

O presente artigo aborda a prática do estágio supervisionado na área da gestão escolar, bem como a suas contribuições dentro da instituição de ensino. O estudo foi realizado no componente curricular de Estágio Supervisionado IV – Gestão Escolar. Aponta assuntos alusivos a gestão escolar, sua importância e suas contribuições perante a área pedagógica da escola, mais precisamente com alunos do terceiro ano concluintes do Ensino Médio. Tem-se como objetivo compreender a organização educacional por meio da gestão escolar, bem como suas atribuições e competências nesta área, buscando aprimorar os conhecimentos no componente curricular de Gestão Escolar e a formação. Os estudos têm como base teórica BASSO (2008), BRASIL (2013), FERREIRA (2004), LEVENFUS (1997), LEVENFUS (2002), LÜCK (2009), OLIVEIRA (2009, SAVIANI (1996). Com isso, entende-se que cabe a um gestor todo o processo de organização educacional, exercer um papel de responsabilidade, ser dinâmico e flexível, ser um líder sabendo confiar tarefas também a sua equipe, pois sabemos que é impossível uma pessoa apenas conseguir trabalhar com todas demandas de uma escola. Ele é na verdade um influente de mudança.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Gestão Escolar. Profissionalização.

Referências:

BASSO, Ilda. Rocha, José C. R., Esqueda, Marileide, D. (organizadores). 2008. Simpósio Internacional de Educação. Bauru, SP : USC. Acessado em: http://www.usc.br/biblioteca/pdf/sie_2008_psic_arti_escolha_profissional_tarefa_complexa.pdf

BRASIL. Ministério da Educação. 2013. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasilia.

FERREIRA, Naura Syria Carpareto; AGUIAR, Marcia Angela da S. 2004. Gestão da Educação – Impasses, perspectivas e compromissos. 4ª edição. São Paulo: Cortez. ISBN 85.249.0753-3.

FREIRE. Madalena. 2001. Ensinar: uma provocação. Porto Alegre - RS: GEEMPA.

LEVENFUS, Rosane Schotgues et al. 1997. Psicodinâmica da escolha profissional. Porto Alegre: Artes Médicas.

LEVENFUS, R et al. 2002. Orientação Vocacional Ocupacional: novos achados teóricos, técnicos e instrumentais para a clínica, a escola e a empresa. Porto Alegre: Artmed.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa/ Adalberto Lovato.- Três de Maio: SETREM. ISBN: 978-85-99020-05-0

LÜCK, Heloísa. 2009. Dimensões de gestão escolar e suas competências. Heloísa Lück. – Curitiba: Editora Positivo. ISBN - 978-85-385-0027-8

OLIVEIRA, Wanderlei A. de. SILVA, Jorge Luiz da. SILVA NETO, Walter Mariano de Faria. 2009. A escolha profissional na adolescência: motivações e apontamentos para a atuação em psicopedagogia. – IX Congresso Nacional de Educação- EDUCERE. PUCPR. Acessado em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3202_2149.pdf

Perrenoud, Philippe. 2002. A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. – Porto Alegre: Artmed Editora.

SAVIANI, Dermeval. 1996. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 12ª. Edição. Campinas: Autores Associados.

A IMPORTÂNCIA DO APOIO PEDAGÓGICO PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Trabalho de: JÉSSICA NAIARA R. RÖSCH (jessicarosch1995@gmail.com), SABRINA ROSSATO (rossato.sabrina16@gmail.com). **Orientado por**: VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:
O processo de aprendizagem é algo extremamente complexo, pois ele afeta toda a estrutura psicológica emocional das crianças. A motivação do aluno com dificuldade passa pelo convívio que este tem em casa, na escola e no meio em que convive. O aluno precisa se sentir a confiança da professora para que tenha o sucesso que tanto almeja. Assim percebemos que o ensinar e aprender precisam caminhar juntos, e que cada aluno aprende de uma maneira diferente, algumas com facilidade e outras sentem mais dificuldades. A iniciativa desta oficina pedagógica, realizada na EMEF Nelly Danhe Logemann pelas pibidianas do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da SETREM, é compreender a importância que o apoio pedagógico tem para a aprendizagem do discente e o quanto é importante o auxílio do professor, trazendo estas aprendizagens de forma lúdica, prática e dinâmica. O objetivo desta oficina foi desenvolver atividades diversificadas através da oficina pedagógica com maneiras criativas. Esta se desenvolveu-se como uma metodologia variada que baseou-se em leituras orais, escritas de textos, jogos matemáticos, revistas educativas, músicas e poesias, explorando os vários ambientes disponíveis na escola, sendo eles internos e externos. Ao final de cada aula é feita uma análise avaliativa entre alunos e pibidianas para ter a certeza do que deu certo, do que pode ser mudado levando em conta a opinião do aluno. A aprendizagem é algo fundamental na vida de um ser humano, pois é através dela que constitui sua personalidade. Portanto, aprender é basicamente lidar com o desconhecido, ter dificuldades na compreensão, aprender a errar, tirar dúvidas, buscar alternativas, buscar respostas que possam mudar sua aprendizagem. Neste contexto o ambiente que a criança está inserida e vive é fundamental para o seu desenvolvimento, pois conseguimos detectar onde a criança tem apoio pedagógico em casa. Conhecer a realidade da estrutura familiar significa auxiliar o desenvolvimento da aprendizagem, no sentido de ajudar a família a encontrar-se, mesmo em meio as dificuldades. Queiramos ou não, os pais e as escolas compartilham a mesma tarefa na educação de filhos, embora de modos diferentes. Vygotsky nos fala que a aprendizagem é uma experiência social, a qual é mediada pela interação entre a linguagem e a ação. O professor deve mediar a aprendizagem utilizando estratégias que levem o aluno a tornar-se independente e estimule o conhecimento potencial.Esta oficina ainda está sendo desenvolvida na escola, mas os frutos deste trabalho já podem ser observados a cada apoio realizado com cada aluno que tem dificuldade.
Palavras-chave: Apoio Pedagógico. PIBID. Papel do professor. Alunos com dificuldade.

Referências:

CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: Elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed, 2000.
CRUZ, M.L. R.M da. Ambiente virtual de aprendizagem para letramento de alunos com deficiência intelectual. 2013. 246p. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.
REGO, Teresa Cristina.Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Vozes, 1995.

A IMPORTÂNCIA DO TEATRO PARA A APRENDIZAGEM NO CONTEXTO ESCOLAR

Trabalho de: ANDRESSA PATRICIA SOARES BELARMINO (andressa_belarmino@outlook.com), JOCIANE LAIS PRUNZEL (jocianelais@hotmail.com). **Orientado por**: MARINA ZUCATTO (marina@setrem.com.br).
Resumo:
O presente artigo visa compreender a importância do ensino do teatro para a aprendizagem das crianças no contexto escolar, auxiliando as mesmas no seu crescimento cultural e social. Tendo como principal enfoque as dificuldades para se expressar que os alunos possuem nos dias atuais, devido ao uso excessivo de variadas tecnologias e como a possibilidade da expressão dramática pode auxiliar no processo de expressão corporal/ oral dos sujeitos. O trabalho é de cunho qualitativo, sendo de pesquisa bibliográfica. Acredita-se que o teatro poderia ir além do que está sendo trabalhado em sala de aula podendo contribuir de forma significativa na vida deste educando, de forma a ampliar sua comunicação e expressão, pois hoje, ele é visto apenas como uma forma de espetáculo, o teatro é mais do que isso, sendo que pode ser abordado de várias formas como por exemplo, os jogos dramáticos e teatrais, que são formas diferentes e divertidas, onde as crianças têm a vontade de participar e aprender cada vez mais.
Palavras-chave: Aprendizagem; Teatro; Educação.

Referências:

BAZZO, W. A. 1998. Ciência, Tecnologia e Sociedade: e o contexto da educação tecnológica. Florianópolis: Ed. da UFSC.

CARTAXO, C. 2001. O ensino das artes cênicas na escola fundamental e média. João Pessoa: Editora da UFPB.

JAPIASSU, Ricardo. 2001. Metodologia do Ensino de Teatro. Campinas: Papirus.

BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais. 2001. Arte / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental.

SOLER, R. 2008. Jogos cooperativos. 3. Ed. Rio de Janeiro: Sprint.

SPOLIN, Viola. 1999. O jogo teatral no livro do diretor. São Paulo: Perspectiva.

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS TEATRAIS E DRAMÁTICOS NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO

Trabalho de: DÉBORA CRISTINE FRITZEN (cristinedeeh@gmail.com), JENIFER REGINA NORENBERG (jeni_norenberg@hotmail.com), SABRINA ROSSATO (rossato.sabrina16@gmail.com). **Orientado por**: MARINA ZUCATTO (marina@setrem.com.br).

Resumo:

Os jogos dramáticos e teatrais são uma variação do teatro que permitem que qualquer pessoa possa interpretar um personagem, mostrando que não é necessário talento, mas apenas dedicação. Estes jogos permitem as vivencias do cotidiano e aos poucos vem sendo utilizados como recursos pedagógicos, não apenas como forma de ensinar conteúdos, mas sim como forma de expressão, tanto verbal quanto corporal. Assim, esta reflexão busca abordar a importância dos jogos dramáticos e teatrais para a formação do indivíduo em vários aspectos da sua vida social, entre eles a desinibição, o relacionamento entre as pessoas e o desenvolvimento integral da criança, considerando que esta é um ser que pensa, sente e interage com os indivíduos e o meio. A pesquisa se dará de forma bibliográfica, trazendo as ideias de autores importantes para o teatro, bem como destacamos Koudela, Reverbel, Japiassu e Leenhardt que abordam a importância do jogo dramático e teatral, no contexto escolar e na formação do indivíduo. Estes jogos são importantes no cotidiano escolar pois auxiliam a criança no seu desenvolvimento cultural, bem como, na sua formação enquanto indivíduo, através da improvisação, desenvolvendo a oralidade e a expressão corporal, auxiliando na dicção das palavras, e além disso, trabalhando o lado emocional e o apreço pelas artes. Portanto a escola é um espaço de construção de conhecimento, onde se desenvolvem muitas aprendizagens. Pois os jogos dramáticos e teatrais tornam-se um método fundamental para o desenvolvimento perceptivo da criança, fazendo com que ela possa conhecer as suas emoções e aprender a controlá-las, aprende a relacionar-se com o outro, de uma forma divertida, a qual ela não precise ser ela mesma assumindo outros papeis, como um personagem de conto de fadas ou vivendo um mundo imaginário que muitas vezes foge da sua realidade e faz com que ela vivencie uma nova, a qual lhe traga satisfações e prazeres. Sendo assim, percebemos a importância destes jogos dramáticos e teatrais na vida do indivíduo, sugerindo uma nova forma de conhecer a si mesmo onde este possa viver na imaginação sendo algo prazeroso. Mas estes jogos ainda não tem o seu devido espaço dentro do currículo como uma como uma forma de expressão e desenvolvimento dos sujeitos e não apenas um passatempo. Portando como futuros profissionais de educação devemos pensar no teatro não como uma ferramenta de ensino, e também como uma forma de crescimento pessoal e individual, que faça o indivíduo por vezes não ser ele próprio, mas sim alguém de emoções exageradas, que liberte as mais variadas expressões que fazem parte do ser humano.

Palavras-chave: Formação da Criança. Jogos Dramáticos e Teatrais. Educação.

Referências:

JAPIASSU, Ricardo Ottoni Vaz. Metodologia do Ensino de Teatro. Campinas-SP, 9º edição, Papirus Editora, 2012.

REVERBEL, Olga. Teatro na Sala de Aula. Editora Livraria José Olympio, 2º edição. Rio de Janeiro, 1979.

KOUDELA. Ingrid, Jogos Teatrais. Editora Perspectiva. São Paulo, 1984.

LEENHARDT, Pierre. A criança e a expressão dramática. Editorial Estampa. 4º Edição, 1973.

A INFÂNCIA E O CONSUMISMO INFANTIL

Trabalho de: ALINE VIANNA DONEDA (alineviannadonada@gmail.com), DANIELA FRANCK (danifranck25@gmail.com), FERNANDA DE OLIVEIRA (fer.setrem@gmail.com). **Orientado por**: LISSANDRA BAGGIO (lis_baggio@hotmail.com).

Resumo:

A pesquisa, desenvolvida no componente curricular Psicologia, faz um breve resgate histórico de como surgiu o termo infância desde o início da humanidade, onde a criança era considerada um adulto em miniatura (Ariès,2006), até os dias de hoje. Problematizando o significado da palavra infância esse trabalho aborda, também, o consumismo infantil e seus impactos na vida da criança, um tema pouco comentado, porém muito importante para a sociedade atual. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa foi identificar, analisar e compreender a trajetória histórica do termo infância e a influência do consumismo nessa faixa etária. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica de cerca 10 artigos científicos selecionados no banco de dados do Scielo, em artigos em pdf, no youtube (vídeos sobre os temas), e nos componentes curriculares cursados do curso. Os resultados revelaram que a criança durante os séculos XIV, XV e XVII era considerada adulto em miniatura, possuía os mesmos deveres mas não os mesmos direitos que os adultos. Com o passar dos anos, principalmente com a revolução industrial, os casais reduziram consideravelmente o números de filhos, pois o casal passou a trabalhar “fora”, e a criança passa a ter um olhar diferenciado. A educação passa a ser diferente de acordo com o nível social, parte do princípio que tudo deveria ser decorado e possuía castigos físicos severos como forma de punição. Após, para garantir os direitos básicos a educação, a saúde, a alimentação e a moradia para as crianças surge, em 1888, o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente). Essa lei considera a infância do nascimento aos doze anos de idade. Segundo o dicionário Mini Aurélio, infância é o período de crescimento, no ser humano, que vai do nascimento à puberdade. Com todas as mudanças sociais que acompanharam as famílias na história da humanidade, os pais e responsáveis pelas crianças na atualidade precisam trabalhar “fora” e as crianças ficam muito tempo expostas às influencias da mídia. Esses sistemas que possibilitam a interação social induzem as crianças a adquirirem produtos para se sentirem felizes. Surge, então, um tema muito importante de estudo: o consumismo infantil. Segundo o Instituto Alana (2009), o consumo influência direta ou indiretamente o desenvolvimento infantil, bem como suas subjetividades, isso ocorre quando a criança valoriza mais o que compra do que quem é. Algumas consequências graves do consumismo são: a obesidade infantil, consumo precoce de tabaco e álcool, estresse familiar, banalização da agressividade, desenvolvimento precoce, erotização precoce, violência, falta de criatividade. Inclusive, no Congresso Nacional, tramita há 15 anos o projeto de lei 5921/01 que visa proibir, no horário entre 17 e 22horas, toda a propaganda voltada para crianças até 12 anos na televisão, rádio e internet. Pode-se concluir que, a infância percorreu um longo caminho até a criança ser valorizada, e é preciso ter leis que as protejam, porém se o consumismo continuar a caminhar desenfreadamente a infância sofrera influencias tornando a criança um adultos precoces e em miniatura, nunca satisfeito, ao qual poderá vir a desenvolver várias doenças, tais com a depressão.

Palavras-chave: Infância, História da Infância, Consumismo Infantil

Referências:

ALANA. Instituto Alana, criança e o consumismo. Disponível em: http://criancaeconsumo.org.br/consumismo-infantil/ acessado em 05 de junho de 2016

ANDRADE, LBP. Educação infantil: discurso, legislação e práticas institucionais [online]. São Paulo:Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 193 p. ISBN 978-85-7983-085-3. Available from SciELO Books http://books.scielo.org. Acessado em 04 de junho de 2015

BARBOSA, Analedy Amorim & Magalhães. Maria das Graças S. Dias A concepção de infância na visão Philippe Ariès e sua relação com as politicas públicas para a infância, pdf. Acessado 04 de junho de 2016

CHECHELAKY, Valeria aparecida Nunes & CORRÊA, Michael Dias. O consumismo Infantil e suas consequências. Caderno Intersaberes/ vol.3 n.4, p.53 a 69/jan.- dez.2014/ISSN2317.Acessado em 11 de junho de 2016

DEL RÉ, A. Aquisição da linguagem: uma abordagem psicolinguística. São Paulo: Contexto, 2006.

FRANCHINI, Nicola Marcia & PONTEL, Dionei Marciano. A Atuação do Psicólogo Escolar e o Desenvolvimento Histórico da Psicologia Educacional. Publicado em fevereiro de 2015.Disponível em: https://psicologado.com/psicologia-geral/desenvolvimento-humano/ambiente-social-e-desenvolvimento-da linguagem-de-zero-a-dois-anos-vocabulario-e-psicologia. Acessado em 07 de junho de 2016

Instituto brasileiro de defesa ao consumidor. DEC cobra do governo regulação da publicidade infantil. Disponível em: http://www.idec.org.br/em-acao/em-foco/idec-cobra-do-governo-regulaco-da-publicidade-infantil. Acessado em 11de junho de 2016

JUNIOR, André. Consumo infantil: criança a alma do negócio. Disponível em:www.dm.com.br/opiniao/2015/11/consumismo-infantil-crianca-alma-do-negocio.html. Acessado em 12 de junho de 2016

Mòbile-Iniciação Científica. A história da infância. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Ab2ZFnqu4dg. Acessado em 03 de junho de 2016

SANTANA, Gracielle dos Santos & BORBA, Jean Marlos Pinheiro. Aspectos Psicossociais Infantil: Implicações para a Infância e Relações com a sociedade. VI Encontro Nacional de Estudos de Consumo, II Encontro Luso-Brasileiro de Estudos do consumo, Vida Sustentável: prática cotidianas de consumo. 12, 13 e 14 de setembro de 2012- rio de Janeiro/RJ. Acessado em 15 de junho de 2016

SOUZA, Diane Pereira de. Os impactos da influência da mídia ao consumo infantil Disponível em:

www.psicologia.pt ISSN 1646697/Produzido em 14.06.2015. Acessado em 20 de junho de 2016

A INFLUÊNCIA DO MEIO VIVENCIAL FAMILIAR COMO FATOR DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de: EDUARDA DIETRICH DE ALMEIDA (dudaalmeidad@hotmail.com), JÉSSICA NAIARA R. RÖSCH (jessicarosch1995@gmail.com), PALOMA NATASHA STEC (paloma.stec@gmail.com). **Orientado por**: PRISCILA GADEA LORENZ (priscilalorenz@gmail.com).

Resumo:

O presente artigo objetivou através de elementos teóricos problematizar as influências do meio vivencial familiar como fator de aprendizagem escolar infantil. São apresentadas as premissas da vivência familiar manifestando-se na formação cognitiva da criança, sendo também explanadas as diferentes mudanças na estrutura familiar atual, sua diversidade, seus valores, aspectos que influenciam na educação infantil e seus conflitos, bem como os papeis representados pela criança inserida nesse meio, a interação entre família- escola, seus ideais, cobranças e deveres pondo em relevância o seu reflexo na aprendizagem no nível da Educação Infantil. Bartolome(1981)propunha que a escola e a família atuassem como ambientes complementares, uma vez que tanto os pais quanto os professores têm grandes responsabilidades no desenvolvimento da criança, ou seja, a interação entre família e escola contribui na formação de um saber concreto, o qual envolve informações vindas tanto do meio vivencial familiar quanto social. Na sociedade atual, a criança assume o papel que a torna ponto de impulso para a reorganização das futuras sociedades, sendo agente ativo na transformação das novas vivências, induzindo novas formas de pensar e de agir, onde reflete as influências do meio vivencial familiar, tanto como fator de aprendizagem como desenvolvimento humano e social.

Palavras-chave: Família. Aprendizagem Escolar. Infância.

Referências:

ALVES, Rubem. 2000. Estórias de quem gosta de ensinar: o fim dos vestibulares. São Paulo. Papirus.

ARÓN, Ana Maria; MILICIC,Neva. 1994. Viver com os outros-Programa de desenvolvimento de habilidades sociais. Psy II.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. 2008. Psicologias - Uma Introdução ao estudo da Psicologia. 14 ed.. SãoPaulo. Saraiva.

DESSEN, Maria Auxiliadora ; POLONIA, Ana da Costa. 2008. EM BUSCA DE UMA COMPREENSÃO DAS RELAÇÕES ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA RELAÇÕES FAMÍLIA-ESCOLA. 14 ed. São Paulo. Saraiva.

EISENBERG, N.; FABES, R.A. ; MURPHY, B. C. 1996. Parents'reactions to children's negative emotions: relations to children's social competence and comforting behavior. Child Development, 67, 2227-2247.

SCOZ, Beatriz Judith Lima ... [et. al.]. Psicopedagogia: o caráter interdisciplinar na formação e atuação profissional. 1987. Porto Alegre: Artes Médicas.

GOODMAN, G. S.; EMERY, R. E.; HAUGAARD, J. J. 1998. Developmental psychology and law: Divorce, child maltreatment, foster care, and adoption. In W. Damon (Series Ed.), I. E. Sigel, & K. A. Renninger (Vol. Eds.), Handbook of child psychology (Vol. 4, pp. 775-874). New York: Wiley.

HETHERINGTON, E. M.; BRIDGES, M. ;INSABELLA, G. M. 1998. What matters? What does not? Five perspectives on the association between marital transitions and childrens adjustment. American Phychologistt, 5.1 167-184.

NOLTE, Dorothy Law; HARRIS, Rachel. 2003. As crianças aprendem oque vivenciam. 7 ed. Rio de Janeiro.Sextante.

PAPALIA, Diane E. ; OLDS, Sally Wendkos; FELDMAN, Ruth Duskin.2006.Desenvolvimento Humano. 8 ed.São Paulo. Artmed.

WHEELOCK, John Hall.1963. What is poetry? São Paulo.Scribner.

A LUDICIDADE ATRAVÉS DAS BRINCADEIRAS FOLCLÓRICAS

Trabalho de: FRANCIELE MORGANA ANDRADES (francihz2011@hotmail.com), JÉSSICA APARECIDA TAFAREL (jessica.tafarel@gmail.com). **Orientado por**: SILVIA NATALIA DE MELLO (silvianmello@gmail.com).

Resumo:

O Estágio Supervisionado III teve como tema: “A ludicidade através das brincadeiras folclóricas”, realizado no período do mês de outubro, juntamente com as alunas do 2º Ano Ensino Médio Modalidade Normal. As aulas aconteceram no período matutino. Então a partir desta perspectiva questionamentos surgiram: como nossas futuras educadoras entendem o lúdico, e qual a importância da ludicidade e das brincadeiras folclóricas para a formação das nossas crianças? A partir desta problematização elaborou-se um projeto de pesquisa que teve como objetivo propiciar momentos de integração a partir do lúdico nas brincadeiras folclóricas. Criando assim, um ambiente prazeroso com processos de ensino-aprendizado significativo, rico em conhecimentos e aprendizagens, fazendo com que a escola se torne um espaço de trocas e de formação social. Foi uma prática de abordagem qualitativa. Com um procedimento descritivo de pesquisa- ação, que utiliza a técnica de observação de 4 horas realizado na turma, com uma análise documental do Regimento Escolar, do Projeto Político Pedagógico e do Plano de Estudo. A intervenção pedagógica de 6 horas onde por meio desta foi elaborado um artigo abordando questões suscitadas na intervenção, articulando-as com reflexões teóricas dos autores e de obras que as fundamentam. O estágio foi instigante, é importante fazemos algumas considerações referentes as vivências que tivemos e a importância das mesmas para nossa formação docente. É de suma necessidade que os professores juntamente com os alunos no percorrer de sua formação compreendam a necessidade das disciplinas para sua formação, aprimorando seu aprendizado e vivenciando a importância da utilização do lúdico, através de muitas atividades principalmente de brincadeiras folclóricas. Assim percebendo o quanto o lúdico é importante, possibilitando uma compreensão melhor do mundo, fazendo com que busquem formas diferentes de ensinar e aprender, contribuindo sempre para a formação pessoal e profissional do aluno. A prática realizada nos possibilitou novas aprendizagens, fazendo com que percebêssemos a necessidade de trabalhar com lúdico e trazer a cultura do nosso dia a dia para dentro de sala de aula de uma forma prazerosa, dinâmica, com muito debate, fazendo com que tivéssemos uma aprendizagem constantes tanto das normalistas quanto de nós acadêmicas, alcançando assim nossos objetivos com muito êxito.

Palavras-chave: Estágio. Aprendizagem. Educação. Formação docente.

Referências:

LUDKE, Menga & ANDRÉ, Marli E.D.A. 1986. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária. 99p. Acessado em 29 de março de 2015. Disponível em: http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/2237/1505

PIMENTA , Selma Garrido. 2012. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. 11 edição. São Paulo: Cortez.

REDIN, Marita Martins, et.al. 2013. Planejamento, práticas e projetos pedagógicos na Educação Infantil / Marita Martins Redin, [et.al.]. - 2 ed. - Porto Alegre: Mediação.

A LUDICIDADE NO ENSINAR E APRENDER MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS

Trabalho de: ANDRÉIA TAIANE VIEIRA (av0107221@setrem.com.br). **Orientado por**: NEUSA CRISTINA PEREIRA (ncrispereira@yahoo.com.br).

Resumo:

Considerando que a matemática muitas vezes é vista pelos educandos como um “bicho papão”, “bicho de sete cabeças”, “algo impossível de aprender” este artigo procura dialogar com diversos autores e pesquisadores que defendem a ludicidade no processo de ensinar e aprender matemática nos anos iniciais.

Também é importante ressaltar as dificuldades não só vividas pelos educandos mas, como também, pelos educadores que são os responsáveis por ensinar esta ciência. Com base nessas perspectivas, trarei como uma proposta de ludicidade no ensino da matemática o jogo. Muitas vezes os jogos são vistos apenas como atividades divertidas e com nenhum objetivo específico de aprendizagem, embora o jogo faça parte da vida da criança, sendo assim, utilizar este recurso no ensino da matemática é extremamente significativo para aprendizagem da criança, uma vez que esta se torna prazerosa e motivadora de se aprender. Desta forma o artigo trará algumas possibilidades de utilizar jogos e atividades lúdicas no ensino da matemática e também a relevância em utilizar estes recursos na aprendizagem das crianças. Os autores que embasarão a minha escrita são: Bruner (1976 e 2008), Reis (2008), Moura (2007), Costa e Scriptori (2015) e D'Ambrosio (1993).

Palavras-chave: Aprendizagem matemática. Jogo. Lúdico. Possibilidades e desafios.

Referências:

BRUNER, J. S. Uma nova teoria de aprendizagem. Trad. Norah Levy Ribeiro. 4 ed.
COSTA, V. G. A ludicidade como estratégia didática para o ensino de matemática. Campinas, 2012. Disponível em: http://www.infoteca.inf.br/endipe/smarty/templates/arquivos_template/upload_arquivos/acervo/docs/1660b.pdf Acessado em: 05 de fev. 2015
COSTA, V. G; SCRIPTORI, C. C. Professor formador e a ludicidade no curso de licenciatura em matemática: reflexões advindas de uma pesquisa empírica. Disponível em: http://revistas.pucsp.br/index.php/emp/article/viewFile/4381/4021 Acessado em: 05 de fev. 2015.
D'AMBRÓSIO, B. S. Formação de Professores de Matemática para o século XXI: o grande desafio. In: Pró-posições. Ed. Cortez. V. 4, n. 1. Campinas – SP, 1993.
MOURA, M. O. de. Matemática na infância. In: MIGUEIS, M. R.; AZEVEDO, M. G. (Orgs.). Educação matemática na infância: abordagens e desafios. Serzedo (Portugal): Gailivro, 2007. p. 39-64.
REIS, Linda G. Produção de monografia: da teoria à prática. Brasília: Senac – DF, 2008
Rio de Janeiro: Bloch Editores, 1976.

A MEDIAÇÃO DE CONFLITO COMO INSTRUMENTO DE INTERAÇÃO COM O PRÓXIMO DENTRO DE UMA TURMA DAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de: LUANA COLETO (luanacoleto13@outlook.com), MARINA MATTIONI (marinamattioni.prenda@gmail.com). **Orientado por**: SILVIA NATALIA DE MELLO (silvianmello@gmail.com).

Resumo:

O princípio básico deste relato de experiência iniciou-se dentro de um Componente Curricular intitulado Planejamento e Currículo, onde foi solicitada a realização de um projeto que visasse uma intervenção dentro de uma instituição escolar, especificamente com uma turma que envolvesse os alunos das séries finais do Ensino Fundamental. Como problemática, buscou-se analisar a turma com o tema proposto: Mediação de Conflitos, inquietando os alunos sobre educação moral e como mediar situações negativas dentro da sala de aula? Provocando assim mudanças no comportamento e na aprendizagem dos alunos. Assim o projeto teve como objetivo realizar um plano de aula, sendo posto em prática na turma do 6º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Fundamental Professora Glória Veronese – CIEP. Durante as observações considerou-se que foi de extrema importância inquietar os educandos sobre o conceito de mediação e de conflito, questionando se os estudantes tem respeito próprio e quais os conflitos mais frequentes dentro do espaço escolar, descobrindo se os alunos conseguem manter uma convivência estética e ética entre os diversos fragmentos escolares, respeitando a diversidade cultural, as diferentes etnias, gêneros, sexualidade e assim unindo as suas respectivas semelhanças. Podemos encontrar dentro de um plano de aula a motivação do pensamento, como forma de melhorar as atitudes interligadas na consciência do ser humano que está sempre em constantes transformações, inclinações e necessidades, interesses e impulsos, afetos e emoções. Tudo isso vai refletir imensamente na nossa fala e no nosso pensamento (VYGOTSKY1998). Em visto que o trabalho foi de cunho qualitativo, inicialmente observaram-se os alunos e como apresentavam a sua postura de um modo geral, explicando assim como iria ocorrer o plano de aula proposto pelas acadêmicas. Após aconteceu então a realização da prática, e como já citado o tema que norteou a aula foi Mediação de Conflitos, envolvendo o bem coletivo, o respeito com o próximo, com os pais, professores e entre eles mesmos dentro da sala de aula que mostrou conflitos da sociedade e que fez uma empatia em todos os estudantes que ali estavam. No final, como forma de

carinho distribuímos uma borracha para cada estudante, explicando que tinha como função apagar as atitudes ruins de cada um. Por fim todo o resultado trouxe pontos positivos e negativos que, por vezes irão fazer repensar os planejamentos e as atividades feitas em aula e desta forma transformando as acadêmicas em profissionais de qualidade, mediadoras de quaisquer conflitos ou situações encontradas na ambiente educacional.

Palavras-chave: Mediação de Conflitos. Planejamento. Interação.

Referências:

ARROYO, Miguel G. 2007. Indagações sobre Currículo - Educandos e Educadores: seus Direitos e o Currículo. Brasília.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.

SILVA, Tomaz Tadeu da. 2005. Documentos de Identidade; Uma introdução as Teorias do Currículo. 2ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica

VYGOTSKY, L. S. 1998. Pensamento e Linguagem. Rio de Janeiro: Martins Fontes.

A METODOLOGIA E O PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Trabalho de: ALANA CAROLINE DA ROSA (alanadarosa1993@gmail.com), GLAUCIA TATIANE PETRY (glauciapetry@yahoo.com.br). **Orientado por**: Martin Kuhn (martk@outlook.com.br).

Resumo:

O seguinte artigo apresenta um breve relato da pesquisa realizada no componente curricular Educação de Jovens e Adultos. A pesquisa teve como objetivo identificar os métodos utilizados pelos professores da EJA, e de como é realizado o planejamento, diante da importância destes aspectos nesta modalidade de ensino que possui tamanhas especificidades. A metodologia utilizada vem ao encontro da abordagem qualitativa, considerando que a educação se encaixa no viés da pesquisa social em que, os dados obtidos dificilmente podem ser comparados a abordagem quantitativa devido a seu emaranhado de significados. Sendo assim, primeiramente elaboramos um projeto que serviu de norte para o trabalho no campo empírico associado a fundamentação teórica, encontrada em documentos específicos da EJA e em autores como BENITTE (2010) e VEIGA (1995). A pesquisa teve relevância em nossa caminhada acadêmica, pois nos fez compreender a estrutura da EJA identificando suas especificidades, bem como a importância destas no momento do planejar as atividades para os alunos. Compreendemos que as diversas formas de trabalhar com os alunos nesta modalidade exerce grande influência e que a EJA assim busca formar pessoas em diferentes idades, realidades, histórias de vida. A partir disso podemos dizer que ensinar na EJA é um grande desafio.

Palavras-chave: EJA. Planejamento. Métodos.

Referências:

BENITE, Anna M. Canavarro; FRIEDRICH, Márcia, et. al. 2010. Trajetória da escolarização de jovens e adultos no Brasil: de plataformas de governo a propostas pedagógicas esvaziadas. Educ. Rio de Janeiro, v.18, n 67, p.389-410, abr/jun. 2010.

BRASIL, Ministério da Educação. 2006. Observação e Registro. Brasília. Ed. Câmara.

BRASIL, Ministério da Educação 2006. Alunos e alunas do EJA. Brasília. Ed. Câmara.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). 1995. Projeto Político Pedagógico da escola: Uma construção possível. Campinas, São Paulo: Papirus.

A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Trabalho de: ALINE SCHNEIDER (schneider_aline@hotmail.com), ANELISE REGINA LEINDECKER (anelise.leindecker@hotmail.com), JOCELINE PAULA SCHONS CORTELETE (jocelinec@hotmail.com). **Orientado por**: SILVIA NATALIA DE MELLO (silvianmello@gmail.com).

Resumo:

O presente artigo traz em seu contexto as reflexões possibilitadas pelo Estágio Supervisionado III – Curso Normal, Sociedade Educacional Três de Maio (SETREM). O estágio foi realizado com as alunas e aluno da turma 200 do Instituto Estadual de Ensino Maria Cristina do município de Humaitá –RS. Através desse artigo se buscou compreender a importância de aliar a teoria com a prática, no componente curricular Didática da Educação Física e em outras componentes, para a formação docente, desde a formação inicial até a formação continuada. Como orientação teórica para compreender a relevância do estágio para a nossa constituição docente, foi utilizado os principais autores como Sacristán (1999), Pimenta(2005) Libâneo (1994), Tardiff (2015) e Brasil (2015). Durante a intervenção pedagógica foi possível ampliar o nosso conhecimento sobre os processos que permeia a formação de professores no nível médio – Modalidade Normal, nas instituições de ensino público, extinguindo dessa forma, a visão do estágio como uma atividade somente prática. Sendo assim tais aprendizagens foram fundamentais para a vida acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Aprendizagem, Formação e Reflexões.

Referências:

AMORIM Viviane, ANDRADE Marcelo, CANDAU Vera Maria, LUCINDA Maria da Consolação, PAULO Iliana, SACAVINO Susana Educação em direitos humanos e formação de professores(as). Cortez, São Paulo, 2013.

CHALITA, Gabriel. Os atores do processo educacional. In _____

Educação: A solução está no afeto. São Paulo: Gente, 17ª ed. 2004.

CALDERANO. Maria da Assunção Estágio curricular: comcepção, reflexões teroria-prativa e proposições. Editora UFJF, Juiz de Fora- MG 2012.

GIRALDI, João Wanderlei. A aula como acontecimento. São Carlos, Pedro e João, 2010.

GONÇALVES, Laise, JUNIOR, Antonio Fernandes Nascimento, Vieira Oficina de jogos pedagógicos de ensino de ecologia e educação ambiental como estratégia de ensino na formação de professores Disponível em: http://web.unifoa.edu.br/praxis/numeros/09/71-76.pdf acessado dia :04\11\15 as 20:30.

LIBÂNEO, José. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

LOVATO, Adalberto; et all. Metodologia da pesquisa: Normas para apresentação de trabalhos, redação, formatação e editoração. Editora copyright. Três de Maio - RS, 2007.

MEYER, Dagmar Estermann; Gênero e educação: teoria e política. In: LOURO, Guacira Lopes.

LOURO, Guacira Lopes; NECKEL, Jane Felipe; GOELLNER, Silvana Vilodre (org.). Corpo e gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

PAVIANI, Neires M. S. FONTANA, Niura M. 2009. Oficinas Pedagógicas: relato de uma experiência. Conjectura, Caxias do Sul, v.14.

PIMENTA, Selma Garrido. Docência no Ensino Superior. 4º edição. São Paulo, Cortez, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido. O Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática. 11º Ed. São Paulo: Cortez, 2011. ISBN 978-85-249-1887-2.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004.

TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2005. 325p

VEIGA,Ilma Passos A.(org). Caminhos da profissionalização do magistério. 2.ed. Campinas, SP: Papiros,2001.

VIEIRA, Elaine. VOLQUIND, Lea. 2002. Oficinas de ensino: O quê? Por quê? Como? 4.ed. Porto Alegre: Edipucrs.

A UTILIZAÇÃO DE JOGOS ONLINE NO APOIO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA -PIBID

Trabalho de: ANGEOLAIDI LIMA PEREIRA (laidilimanovo15@hotmail.com), JANETE OLIVIA DA SILVA BRUNING (janetebruning@yahoo.com.br), MAYLA THAISSA HICKMAN WESLING (maylawesling@gmail.com). **Orientado por**: MAURO ALBERTO NÜSKE (mauronuske@gmail.com), RENATI FRONZA CHITOLINA (renatichitolina@setrem.com.br), VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

O presente artigo traz algumas reflexões possibilitadas a partir das ações pedagógicas desenvolvidas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nelly Dahne Logemann, localizada no município de Horizontina, RS, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Sociedade Educacional de Três de Maio – SETREM no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia. Nota- se a grande influência que os recursos tecnológicos exercem na vida dos estudantes contemplados pelo programa, assim, esta pesquisa tem por objetivo mostrar de que forma desenvolve-se o trabalho na oficina de apoio

pedagógico, utilizando nesses atendimentos, jogos online como recursos para a aprendizagem e divertimento, com a finalidade de obter maior rendimento e superar as lacunas do processo educacional. Esses recursos online são considerados riquíssimos materiais didáticos e pedagógicos para a construção do conhecimento. Vigotsky já identificava no jogo uma importante fonte de desenvolvimento e aprendizado para a criança. É relevante mencionar a questão motivacional que envolve e influencia de forma direta a aprendizagem e a aquisição de novas habilidades, nesse sentido, entendemos que a aprendizagem significativa só ocorre quando o aluno e o professor buscam o mesmo objetivo, tornando o processo prazeroso, desafiador e divertido. Para a realização do presente estudo, buscou-se subsídio em autores como HARASIM (2005), SOARES (2001), XAVIER (2008) e MURTA e VALADARES (2013). Com o crescente uso das tecnologias digitais virtuais, o trabalho do professor não se limita em utilizar apenas recursos impressos. Nesse sentido, compreendemos os benefícios dessa evolução para a sociedade, como também o benefício das redes para os alunos, as quais vem gerando propostas animadoras para professores e estudantes. As atividades com os jogos online ocorreram durante o apoio pedagógico com cinco estudantes, sendo os mesmos atendidos em horários diferentes e fixos por semana. A pesquisa foi exploratória de cunho qualitativo e os resultados apresentaram-se muito satisfatórios. Os estudantes demostraram interesse, atenção, concentração, raciocínio e interação, percebeu- se também maior motivação ao associar a aprendizagem com a brincadeira, onde nas falas dos estudantes pode-se identificar a vontade de querer mais, pois alguns referiam ‘‘já acabou professora?’’, ‘‘posso fazer em casa?’’, assim acredita- se que quando o aluno é desafiado e instigado a resolver algo, a aprendizagem torna- se mais significativa. Murta e Valadares (2013) acreditam que os jogos eletrônicos desenvolvem habilidades cognitivas nos jogadores porque são feitos com base em princípios bem estruturados de jogabilidade e aprendizagem, o que leva a novas maneiras de aprender, ou seja, o aluno deixa de ser um indivíduo passivo para transformar-se em sujeito ativo do processo de aprendizagem. Conclui- se então que os jogos online contribuem para aumentar as possibilidades de aprendizagem dos estudantes, propondo a inovação e formando um cidadão íntegro.

Palavras-chave: Jogos online. Apoio pedagógico. PIBID. Redes. Letramento digital.

Referências:

HARASIM, Linda; TALES, Lucio; TUROFF, Murray, HILTZ, Starr Roxanne. 2005. Redes de aprendizagem: um guia para ensino e aprendizagem on-line. São Paulo: Ed. Senac São Paulo.

MURTA, Claudia Rodrigues; VALADARES, Marcus Guilherme. 2013. Princípios da aprendizagem de jogos eletrônicos: gameficando a aula de línguas. Horizontes de linguística aplicada. Ano.12 n. 1. p.41 – 61. Disponível em: http://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/viewFile/11795/10851. Acesso em 15 Ago. 2016.

SOARES, Magda.2001. Letramento um tema em três gêneros. Belo Horizonte. Autêntica. 2 edição. Isbn 85-86583-16-2

XAVIER, Antonio Carlos. 2008. Identidade docente na era do letramento digital: Aspectos técnicos, éticos e estéticos. Universidade Federal de Pernambuco- Recife/ PE.

ALTERNATIVAS PARA MINISTRAR AULAS PRÁTICAS LABORATORIAIS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA EM ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE SANTA ROSA/RS

Trabalho de: ANDRESSA RAFAELA ANTUNES (andressarafaelaantunes@gmail.com), FABIANI MACHADO (fabianimachado.1@gmail.com), JOSIANE FISS LOPES (fissfaber@gmail.com), VICTOR HUGO MOLLMANN (victorhugomollmann2010@gmail.com). **Orientado por**: FLÁVIA BURDZINSKI DE SOUZA (flavinhabdesouza@yahoo.com.br).

Resumo:

As aulas práticas são importantes aliadas no processo de ensino e aprendizagem, pois proporcionam momentos de experimentação, análise, retomada de conhecimentos escolares, e que colaboram com a compreensão da teoria apresentada. Para Pacheco (1997) aulas práticas são algo complementar e necessário ao ensino de ciências e biologia tornando a dimensão pedagógica mais coerente ao processo através dos quais os alunos constroem seu próprio conhecimento. Partindo desse pressuposto, desenvolveu-se um projeto de pesquisa, o qual tinha como problemática compreender quais as alternativas podem ser usadas para ministrar aulas práticas em laboratórios de ciências e biologia de escolas que sofrem com a falta de equipamentos e materiais adequados para seu uso. Diante deste problema, traçou-se como objetivo identificar de que maneira é possível auxiliar os docentes das instituições públicas estaduais do município de Santa Rosa-RS, a superar as dificuldades enfrentadas na elaboração de aulas

práticas. Quanto a metodologia, classifica-se como exploratória, pois segundo Antônio Carlos Gil (2010, p.62), “as pesquisas exploratórias têm como propósito proporcionar uma maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”. Deste modo desenvolveu-se também uma pesquisa bibliográfica e estudo de campo, pois foi realizado um levantamento qualitativo e quantitativo sobre a temática pesquisada. O principal instrumento de coleta de dados foi um questionário objetivo, desenvolvido com os docentes de Ciências e Biologia de todas as escolas públicas estaduais do município de Santa Rosa, o que totalizou quinze escolas de ensino fundamental e médio, com o objetivo de averiguar se as mesmas possuíam laboratório e quais eram as condições desses espaços. Após a produção dos dados obtidos com os questionários, seguindo alguns critérios, selecionamos uma escola para desenvolver um jogo da memória desenvolvido pelos pesquisadores. Deste modo, a pesquisa propôs aos docentes a inserção de um jogo lúdico elaborado por nós, como alternativa de aula prática, para os mesmos, após desenvolvemos um questionário entre os alunos participantes para compreender a avaliação da atividade desenvolvida. Os grupos selecionados para o desenvolvimento do trabalho foram alunos do 9º ano do ensino fundamental diurno, cuja turma era composta de 21 alunos e do 3º ano do ensino médio noturno, cuja turma possuía 15 alunos. Conclui-se que, a grande maioria das escolas possui o recurso de um laboratório, porém não possuem materiais básicos para ministrar as aulas, não possui conhecimento sobre as normas de biossegurança que mantem o espaço organizado e seguro, bem como não possui uma pessoa responsável pela manutenção e desenvolvimento das aulas no espaço, o que consequentemente diminui seu uso por parte dos docentes. Para suprir de certo modo as aulas práticas em laboratórios, utilizam outros recursos como, cartazes, maquetes, entre outros. Conclui-se que utilização do jogo da memória como aula prática, foi uma estratégia com desempenho bastante satisfatório. Deste modo reforçamos a ideia de que é necessário pensar em alternativas para suprir a ausência de práticas em laboratórios, bem como reconhecer cada vez mais a necessidade da escola em proporcionar atividades que possam melhorar o desempenho e o conhecimento dos estudantes.

Palavras-chave: Laboratório de Ciências e Biologia; Jogo lúdico; Aulas Práticas;

Referências:

REFERÊNCIAS

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar um Projeto de Pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002, p. 62. (ISBN: 85-224-3169-8).

PACHECO, Décio. A experimentação no ensino de ciências. Campinas- SP: Unicamp, 199

AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DIDÁTICA DE ENSINO RELIGIOSO E A LITERATURA INFANTIL NO ENSINO MÉDIO MODALIDADE NORMAL MAGISTÉRIO

Trabalho de: ELEN FABIANE GARROT PINHEIRO (elengarrot@hotmail.com), FATIMA CRISTINA DE ALMEIDA (fatimacristinaalmeida@hotmail.com.br), MIRIANE TORGESKI (MIRIANETORGESKI@GMAIL.COM). **Orientado por**: SILVIA NATALIA DE MELLO (silvianmello@gmail.com).

Resumo:

O Curso de Formação de Professores do Ensino Médio Modalidade Normal “Magistério” busca formar profissionais que trabalharão com as Séries Iniciais e Educação Infantil. O Magistério é opcional, podendo o aluno optar entre fazer o ensino médio normal ou o profissionalizante. Desta maneira foi possível compreender e refletir a docência neste espaço. A pesquisa realizou-se no Instituto Estadual de Educação Visconde de Cairu localizado no município de Santa Rosa, com alunos (as) do terceiro ano do Ensino Médio Modalidade Normal, pelas acadêmicas do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia - SETREM. Através de ações pedagógicas com os normalistas analisou-se a importância do estágio para promover a formação pedagógica dos alunos e acadêmicas. Este artigo tem como objetivo enfatizar a importância do estágio no Ensino Médio Modalidade Normal para a formação de professores e a autonomia e responsabilidade que as acadêmicas adquirem trabalhando com esta etapa da educação Básica. No decorrer da escrita será abordado discutido e refletido sobre a atuação do pedagogo no processo de formação inicial de professores. De modo a Literatura Infantil através das Contações de Histórias pode contribuir na Didática de Ensino Religioso influenciando para o conhecimento e formação dos normalistas e acadêmicas de pedagogia. A

pesquisa trata-se de cunho qualitativo e utiliza os procedimentos da pesquisa ação, baseada em conhecimento do local de estágio, observação da realidade, elaboração de projeto, plano de aula e intervenção pedagógica. Portanto, ao realizar estágio é nos acrescermos de experiências, de conhecimentos, de reflexões e principalmente de aprendizagem, pois estamos defronte com a realidade. Por conseguinte o aprendizado foi recíproco, tornando assim, este momento indispensável para a formação acadêmica, profissional e pessoal.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Formação de professores. Ensino Religioso. Literatura Infantil.

Referências:

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil: Gostosuras e bobices. 4.ed. São Paulo: Scipione, 1997.(Pensamento e Ação no Magistério) ISBN 85-262-1398-9.

ANTUNES, Celso. Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências. 9 ed. Petropolis: Vozes, 2001.

BORSSOI, Berenice Lurdes. O ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DOCENTE: da teoria a prática, ação-reflexão. Paraná ,2008.(procurar citação correta).

CAMPOS, Roselane de Fátima.2002. A reforma da formação inicial dos professores da Educação Básica nos anos de 1990. Desvelando as tessituras da proposta governamental. tese de doutorado. Florianópolis: Universidade Federal Santa Catarina.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Docentes da Prática Pedagógica. Paulo Freire. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).
Goiânia, 2005.
GUILOUSKI,Borres; SCHLOGL,Emerli. (Equipe Pedagógica da ASSINTEC/SME de Curitiba) Curso: Introdução ao Ensino Religioso - Ênfase aos 1º e 2º anos. Apostila 4,Curitiba - 2010.

Lei nº9.394 ,de 20 de Dezembro de 1990.(portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf1/proejalei 9394.pdf). Acessado em 22/09/2015.

LIBÂNEO, J. C.Didática, Currículo e saberes escolares: Produção de Saberes na escola: Suspeitas e apostas. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos, Didática. Editora Cortês, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. O Essencial da didática e o trabalho de professor em busca de novos caminhos. Goiânia, novembro de 2001.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa / Adalberto Lovato – Três de Maio: SETREM, 2013. 272 p. :21 cm.ISBN 978-85-99020-05-0.

MACHADO, Ana Maria. Como e por que ler os clássicos universais desde cedo. Rio de janeiro: Objetiva, 2002.

MENEZES, José Rafael de. Os Colégios Católicos e o Espírito do Evangelho. Recife; 1961.Biblioteca Pública do Estado

OLIVEIRA, M. R. N. S. (org.). Didática: Ruptura, compromisso e pesquisa. 2ª ed. Campinas/SP: Papirus,1995.

PIMENTA, Selma Garrido. ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. 2010. Docência no Ensino Superior. 4ªEd. Editora Cortez: São Paulo.

PIMENTA, Selma Garrido. Apres. Ainda Monteiro. Vários autores. 2013. 2013. Didática e formação de professores Complexidade e Transdisciplinaridade. Ed Sulina: Porto Alegre. ISBN 978-85-205-0645-5.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004.

RODRIGUES, Edvânia Braz Teixeira. Cultura, arte e contação de histórias.

SANTOS, Akiko. SUANNO, João Henrique. SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. Didática e Formação de Professores. Complexidade e Transdisciplinaridade. Edição:1º - 2013. editora Sulina. ISBN: 978-85-205-0645-5

SOUZA, Renata Junqueira de FEBA, Berta Lúcia Tagliari. Leitura Literária na escola: reflexões e propostas na perspectiva do letratamento. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011.
SOUZA,AugustoRodrigo.(http:/docslide.com.br/documents/metodologia-do-ensino-religioso.html). Acessado em 23/09/2015.

TARDIF, M.; LESSARD & LAHAYE. Os professores face ao saber: Esboço de uma problemática do saber docente. Teoria & Educação nº 4, Porto Alegre: Pannônica, 1991.

TARDIF. M.Saberes docentes e formação profissional. 8. Ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
VÁRQUEZ, Adolfo Sánchez.1977. Filosofia da práxis. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

AS ESCOLAS RURAIS COMO MARCO DA EDUCAÇÃO E MEMÓRIA DO POVO DO MUNICÍPIO DE HORIZONTINA-RS

Trabalho de: ALANA CAROLINE DA ROSA (alanadarosa1993@gmail.com), GLAUCIA TATIANE PETRY (glauciapetry@yahoo.com.br). **Orientado por**: ANGELA BRANDALISE FROEMMING (angelabrandalisef@gmail.com).

Resumo:

O processo educacional possui todo um aparato histórico do qual suas características do cotidiano são totalmente herdeiras. Não somos inseparáveis de nossa história, muito do que sabemos hoje devemos a nosso passado e em todos os aspectos sejam eles positivos ou negativos. Portanto, o presente artigo aborda detalhes da pesquisa realizada nas escolas rurais do município de Horizontina-RS, levando em consideração da sua importância histórica. A principal ideia foi identificar detalhes que fizeram parte destas escolas e de que forma estiveram ligadas a construção das comunidades em vista que as memórias estão presentes até hoje. Todos estes fatores nos levam a seguinte indagação, quais os motivos pertinentes que levaram ao fechamento destas escolas? A pesquisa efetivou-se a partir da metodologia qualitativa e da pesquisa bibliográfica além da realização de entrevistas. No decorrer do levantamento destes dados que culminaram neste artigo em seguida no portfólio, todos os aspectos nos chamavam atenção, sempre reportando para o cotidiano, em quem imaginávamos como seria se hoje ainda fossem utilizados os castigos e se o professor ainda fosse respeitado como na época. Ao final nos fica a certeza que as escolas foram um dos principais elementos da colonização do município, e ela foi e sempre será indispensável para o progresso e para o avanço da sociedade como um todo.

Palavras-chave: Escolas rurais. Educação. História.

Referências:

CHRISTENSEN, Teresa Neumann de Souza. 2007. Horizontina. História e Memória 1927-1977. Horizontina, Graficasa. ISBN 981 952 633 34

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Trabalho de: ALINE SCHNEIDER (schneider_aline@hotmail.com), MARCIA DE OLIVEIRA (marcia.de.oliveira17@gmail.com), MIRIANE TORGESKI (miri_torgeski@hotmail.com), RAFAELE ISABEL PELLENZ (rafinha2330@hotmail.com). **Orientado por**: Martin Kuhn (martk@outlook.com.br).

Resumo:

O presente artigo originou-se a partir da entrevista desenvolvida no Núcleo de Educação de Jovens e Adultos (NEEJA), localizado no Município de Três de Maio-RS, realizada pelas acadêmicas do 7º semestre do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade Três de Maio – SETREM, durante o componente de Educação de Jovens e Adultos. Buscando enfatizar, compreender e analisar o processo de avaliação no ensino e na aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos. A pesquisa é de cunho qualitativo, sendo o instrumento de pesquisa utilizado, a coleta de dados, através de um questionário. Será abordado, discutido e refletido sobre a importância da avaliação na educação de jovens e adultos. Utilizando como referências bibliográficas os autores Libâneo (1994), Azevedo e Reis (2014) e do Ministério da Educação (2006). Por meio desta vivência/prática conseguimos compreender melhor como funciona essa modalidade de ensino, como a avaliação dos alunos se procede neste espaço, bem como os tipos de avaliação que são usadas para avaliar o nível de aprendizagem dos alunos. Assim, tendo um aprendizado significativo com vivências de extrema importância para a nossa formação acadêmica.

Palavras-chave: Avaliação. Educação de Jovens e Adultos. Educação

Referências:

BRASIL, Ministério da Educação. 1996. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 20 de dezembro de 1996.

_____, Ministério da Educação. 2006. Avaliação e Planejamento. Brasília.

_____, Ministério da Educação. 2006. Alunas e alunos da EJA. Brasília.

_____, Ministério da Educação. OEI. Sistema Educativo Nacional de Brasil. Brasília.

FERREIRA, Vera. A mudança possível e necessária para o ensino médio. In: AZEVEDO, Jose Clovis. REIS, Jonas Tarcísio. 2014. O Ensino Médio e os Desafios da experiência: movimentos da prática. São Paulo: Moderna.

FREIRE, Paulo 1997. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FRIEDRICH, Márcia. BENITE, Anna M. Canavarro. BENITE, Claudio R. Machado. PEREIRA, Viviane Soares. 2010. Trajetória da escolarização de jovens e adultos no Brasil: de plataformas de governo a propostas pedagógicas esvaziadas. Ensaio: aval. Pol. Públ. Educ. Rio de Janeiro, v. 18, n 67, p. 389-410, abr./jun. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v18n67/a11v1867. Acesso em 16/06/2016.

MINAYO, M. C. S(organizadora). DESLANDES, S. F. GOMES, R. 2015. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes.

MINAYO, M. C. S. (Org.). 2001. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes.

LIBÂNEO, José Carlos. 1994. Didática. Cortez Editora: São Paulo, Coleção Magistério 2° Grau Série Formando Professor.

STRELHOW, Thyeles Borcarte. 2010. Breve história sobre a educação de jovens e adultos no Brasil. Revista HITEDBR. Campinas, n 38, p. 49-59. ISSN: 1676-2584. Disponível em: http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/38/art05_38.pdf. Acesso em 16/06/2016.

ESTADO do Rio Grande do Sul. Educação de Jovens e Adultos. 2016. Secretaria da Educação, POA-RS. Disponível em: http://www.educacao.rs.gov.br/pse/html/eja.jsp?ACAO=acao1. Acesso em 06/07/2016

DIFICULDADES NO PROCESSO DE ENSINAR E DE APRENDER

Trabalho de: ANGELICA BETTELKOW (Bettelkow18@gmail.com), LAURA ELIS KUNTZLER PEDROTTI (kuntzler.laura98@gmail.com), MIRIANE TORGESKI (mirianetorgeski@setrem.com.br). **Orientado por**: VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

Este trabalho tem por finalidade abordar alguns aspectos das dificuldades de aprendizagem apresentadas por crianças no processo de alfabetização, principalmente no que se refere à leitura e a escrita. O estudo foi realizado a partir das oficinas de aprendizagem realizadas pelo PIBID – Programa de Iniciação à Docência desenvolvidas na Escola Estadual do Ensino Fundamental São Francisco, pertencente ao Município de Três de Maio/RS, tendo como público-alvo as crianças dessa escola. O artigo apresenta abordagem qualitativa, abordando as observações e reflexões das práticas propostas nesse contexto, contribuindo para a nossa formação docente. As atividades desenvolvidas nas oficinas ocorrem de forma lúdica envolvendo leitura, interpretação e escrita, dando ênfase ao uso do alfabeto móvel. Através das atividades desenvolvidas na prática, compreendemos como acontece o processo de aprendizagem dos estudantes. A oficina realizada se deu da seguinte maneira; no primeiro momento, uma conversa informal com a professora responsável pelo serviço de orientação escolar, sobre atitudes e comportamentos dos alunos. No segundo momento, acompanhamento do processo de aquisição e desenvolvimento da escrita, necessariamente a observação das fases em que o aluno se encontra no processo. Essas observações são possíveis pois o trabalho desenvolvido com a escrita é realizado a partir de literaturas. Para uma melhor identificação, as frases são criadas com o alfabeto móvel, de forma individual ou grupal. Ao realizarmos as atividades contribuímos para a aprendizagem dos estudantes, auxiliando os mesmos de acordo com as suas dificuldades. Através de histórias infantis planejamos diversas atividades, com intuito de estimular a criatividade sendo que uma delas está descrita e exemplificada no artigo. O resultado das atividades ocorre de forma lenta, mas satisfatória de acordo com as dificuldades que cada estudante apresenta. Acreditamos que as mesmas tenham ajudado a ampliar nossos conhecimentos que estão sendo produzidos na graduação, pois através das oficinas conseguimos relacionar a teoria com a prática, do mesmo modo contribuindo para o desenvolvimento cultural e intelectual dos estudantes.

Palavras-chave: Oficinas pedagógicas, Alfabetização, Problemas de Aprendizagem.

Referências:
FURTADO, Valéria Queiroz Furtado. 2008.Dificuldades na Aprendizagem da Escrita. Petrópolis-RJ: Vozes.

PREDEBON, José. 2008. Criatividade, um caminho para o exercício prático dessa potencialidade, esquecida ou reprimida quando deixamos de ser criança. São Paulo: Atlas. ISBN 9788522440368.

MARTINELLI, Selma de Cássia. 2001.Os Aspectos Afetivos das Dificuldades de Aprendizagem. in: Dificuldades de Aprendizagem no Contexto Psicopedagógico. - Petrópolis - RJ: Vozes.

PETRONILO Ana Paula da Silva. 2007. Dificuldades na aprendizagem na leitura e na escrita- Brasilia,. Disponível em: http://www.ufrgs.br/ceme/uploads/1382039595-Monografia_Ana_Paula_da_Silva_Petrolino.pdf. Acesso em: 07 de julho de 2016.

SANTOS, Santa Maria Pires. 2000. BRINQUEDOTECA. A CRIANÇA, O ADULTO E O LÚDICO. Petrópolis, RJ: Vozes. ISBN 85.326.2278-X.

SISTO, Fermino Fernandes. 2001. Dificuldades de Aprendizagem. In: Dificuldades de Aprendizagem no Contexto Psicopedagógico. – Petrópolis-RJ: Vozes.

SMITH, Corinne. STRICK, Lisa. 2001.Dificuldades de Aprendizagem de A a Z. - Porto Alegre- RS: ARTMED Editora,

SOARES, Magda.2004. Alfabetização e letramento: caminhos e descaminhos. Resvista Pátio,
VIGOTSKI, Lev Semenovitch. 1998. Pensamento e Linguagem. Tradução: Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes. ISBN: 853360940-x

ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE

Trabalho de: AMANDA DENES (amandadenes2013@gmail.com), FRANCIELI MARIA AIKOFF COSTA DA SILVA (franciejose@hotmail.com), LUIZA OTILHA AUTH (luiza-loa@hotmail.com). **Orientado por**: SILVIA NATALIA DE MELLO (silvianmello@gmail.com).

Resumo:

O presente estudo elucidará aspectos relacionados ao processo de formação dos professores/as, bem como a importância de realizar estágios supervisionados, havendo assim uma preparação adequada para uma futura prática docente. Este artigo tem por objetivo refletir sobre a docência de futuros professores tendo como base o estágio realizado, analisando aspectos que envolve, percebendo a relação entre a teoria e a prática, seu auxílio em sala de aula, verificando a questão de gênero e suas implicações no contexto escolar. Utilizando as leis que regem a educação para facilitar o entendimento e a compreensão dos acontecimentos que ocorrem na escola. A formação acadêmica possui uma grade curricular que abrange diversos componentes, ocorrendo assim o desafio de ensinar o conteúdo da matemática, grandezas e medidas durante o estágio. Neste artigo será abordado um breve histórico da matemática bem como a importância da mesma para formação docente citando alguns relatos de experiências, refletindo sobre diferentes metodologias e sua relevância no ensino. A partir de uma oficina pedagógica será realizada reflexões que tem como tema “Contos que encantam”, conhecendo histórias e autores clássicos. Para a escrita deste artigo foi necessário diversas leituras, como dos seguintes autores, BRASIL (1999); BRASIL (2008); FONTANA (2000); LOURO (1997); PIMENTA (2005); PIMENTA; LIMA (2011), SANTALÓ (1996); TARDIF (2002); ZABALZA (2015).

Palavras-chave: Formação. Estágio. Docência.

Referências:
ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil: Gostosuras e Bobices. São Paulo; Editora Scipione, 2006.
BRASIL, MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de Professores na Modalidade Normal em Nível Médio. Brasília, 1999.
BRASIL. Lei nº 11.788. Brasília; Casa Civil. 2008
COELHO, Nelly Novaes. Literatura Infantil: teoria, análise, didática. 1 Ed. São Paulo: Moderna, 2000.
COSTA, Marta Morais da. Metodologia do ensino da literatura infantil. Curitiba; Editora Ibpex, 2007.
DOHME, Vania D’ Angelo. Técnicas de contar histórias. São Paulo: Informal Editora. 2000.
ESTÉS, Dr. Clarissa Pinkola. Contos dos Irmãos Grimm. Rio de janeiro: Rocco, 2005.
FONTANA, Roseli A. Cação. Como nos tornamos professoras? Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis, RJ; Vozes. 1997.
MACHADO, Ana Maria. Contracorrente: conversas sobre leitura e política. São Paulo; Ática, 1999.
MACHADO, Ana Maria. Os Clássicos Universais desde cedo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.
PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In CAMPOS, Edson Nascimento et al; PIMENTA, Selma Garrido (org.). São Paulo; Cortez, 2005.
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo; Cortez, 2011.
SANTALÓ, Luis A. Matemática para não-matemáticos. In PARRA, Cecília. Didática da matemática: Reflexões psicopedagógicas et al. Porto Alegre, Artes Médicas. 1996
TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis-RJ: Vozes, 2002.
ZABALZA, Miguel A. O Estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. Cortez Editora, 2015.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: SUA RELEVÂNCIA E CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO DOCENTE

Trabalho de: ANDRÉIA TAIANE VIEIRA (av0107221@setrem.com.br), RAFAELE ISABEL PELLENZ (rafinha2330@hotmail.com.br). **Orientado por**: Sílvia Natália de Mello (silvianmello@gmail.com.br).

Resumo:

O presente artigo é resultado de uma prática realizada no componente curricular Estágio Supervisionado III – Ensino Médio Modalidade Normal, que tem por finalidade proporcionar um conhecimento da realidade profissional de ensinar em instituições que ofertam o Ensino Médio - modalidade normal. O conhecimento deste campo de atuação envolve estudo, análise, problematização, reflexão e proposição de soluções às situações de ensinar, aprender e elaborar, executar e avaliar projetos de ensino. Não apenas nas salas de aula, mas também na escola e demais ambientes educativos". A pesquisa realizada é de cunho qualitativo, utilizando procedimentos de pesquisa-ação, análise dos documentos referentes a prática do estágio que foi realizada no Instituto Estadual de Educação Visconde de Cairu, no município de Santa Rosa- RS. A turma escolhida foi o 1ºano A do Ensino Médio Politécnico- Modalidade Normal, com 33 alunos, em um período de 10 horas de observação e 6 horas de intervenção, juntamente com a professora regente da turma. As perspectivas apresentadas discutem a importância do estágio supervisionado para a formação docente e a abrangência que envolve a constituição de um professor de êxito. No decorrer da formação de professor diferentes são os objetivos e aprendizados, tornando os momentos, da prática do estágio, em situações únicas e inusitadas de grande aprendizado e oportunidades de vivências e realizações.

Palavras-chave: Estágio. Ensino Médio Modalidade Normal. Professor. Docência. Reflexões.

Referências:

ABRAMOVICH, Fanny. Dona Licinha. Ilustrado por Carlo Giovani. Foto de Leo Feltran.
ALBERNAZ, Lady Selma Ferreira. LONGHI, Márcia. Para compreender gênero:uma ponte para relações igualitárias entre homens e mulheres. Publicações Especiais do Programa de Pós Graduação em Antropologia/FAGES Universidade Federal de Pernambuco. Editora Universitária UFPE: Recife, 2009.
ALVES, Rubem. 1994. A alegria de ensinar. ARS Poética Editora LTDA.
ARROYO, Miguel G. 2000. Ofício de Mestre. Imagens e auto-imagens. Petropólis-RS: Vozes.
BARROS, SILVA e VÁRQUEZ. José Deomar de Souza, Maria de Fátima Pereira da, Silvestre Fernández. A prática docente mediada pelo estágio supervisionado. ATOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - PPGE/ME FURB ISSN 1809-0354 v. 6, n. 2, p. 510-520, mai./ago. 2011.
BELLOCHIO, C. R.; BEINEKE, V. A Mobilização de Conhecimentos Práticos no Estágio Supervisionado: Um Estudo com Estagiários de Música da UFSM/RS e da UDESC/SC. MÚSICA HODIE, vol. 7, n. 2, p. 73-88, 2007.
BORSSOI, Berenice Lurdes. 2008. O ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DOCENTE: da teoria a prática, ação-reflexão. Disponível em: http://www.unioeste.br/cursos/cascavel/pedagogia/eventos/2008/1/Artigo%2028.pdf. Acessado em 14 de junho de 2015.
BURIOLLA, Marta Alice Feiten. 1995. O estágio supervisionado. São Paulo: Cortez.
CARVALHO, Alonso Bezerra de. Ser professor não é pra qualquer um. Disponível em: http://edutec.unesp.br/editoria-opiniao/editoria-opiniao-ver-todas/731-ser-professor-nao-e-para-qualquer-um.html Acessado em: 30/09/2015.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes Necessários à Prática Educativa. 1996. Ed: EGA.
GADOTTI, M. Convite à leitura de Paulo Freire. São Paulo: Scipione, 1990.
LIBÂNEO, José Carlos. 1998. Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. 2ª ed. São Paulo: Cortez.

NETO, Alexandre Shigunov. MACIEL, Lizete Shizue Bomura. 2002. Reflexões
sobre a Formação de Professores. São Paulo: Papirus.
OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes de; CUNHA, Vera Lúcia.O estágio Supervisionado na formação continuada docente a distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades. Publicación en línea. Murcia (España). Año V. Número 14.- 31 de Marzo de 2006. Disponível em www.um.es/ead /red/ 14/ oliveira. pdf Acesso em: 13/06/2015.
REDIN, Marita Martins [et al.]. Planejamento, práticas e projetos pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre: Mediação, 2013.
OSTETTO, Luciana Esmeralda. Educação Infantil: Saberes e fazeres da formação de professores. 5ª ed. Campinas São Paulo: Papirus, 2012.
PIMENTA, Selva Garrido. 2000. Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez.
PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. Revista POÍESIS, vol. 3, 2005/2006.
PERRENOUD. Philippe. 2002. A Prática Reflexiva no Ofício de Professor:
Profissionalização e Razão Pedagógica. Porto Alegre: Artmed.
PERRENOUD, Philippe. 1993. Práticas pedagógicas, profissão docente e formação. Lisboa: Dom Quixote.
PASSOS, VEIGA. Ilma, Alencastro,. 1989. A Prática Pedagógica do Professor de didática. Campinas-SP: Papirus. 6°ed.
RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Educação. Proposta pedagógica para o Ensino Médio Politécnico e educação profissional integrada ao Ensino Médio - 2011-2014. Porto Alegre: SEDUC/RS, 2011. Disponível em: http://www.educacao.rs.gov.br/dados/ens_med_proposta.pdf. Acessado em 26/09/2015.
VASQUEZ, A. S. Filosofia da Práxis. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.
VIANNA , Cláudia Pereira . 2001. O sexo e o gênero da docência. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/cpa/n17-18/n17a03 > Acessado em: 12/09/2015.

FAMÍLIA REAL

Trabalho de: AMANDA DENES (amandadenes2013@gmail.com), FRANCIELI MARIA AIKOFF COSTA DA SILVA (franciejose@hotmail.com), LAURA ELIS KUNTZLER PEDROTTI (kuntzler.laura98@gmail.com), LUIZA OTILHA AUTH (luiza-loa@hotmail.com). **Orientado por**: ANGELA BRANDALISE FROEMMING (angelabrandalisef@gmail.com).

Resumo:

O presente artigo foi elaborado no componente curricular Fundamentos metodológicos do ensino da sociedade e cidadania no segundo semestre do ano de 2015, com o intuito de explanar fatos históricos que fazem referência as mudanças políticas, sociais e culturais com a chegada da Família Real ao Brasil no ano de 1808, sendo um acontecimento muito marcante ocasionando o impacto em função das roupas e dos turbantes usados por eles na sua chegada em Salvador na Bahia, nesse mesmo ano, explicando o motivo por de trás do uso dos turbantes. Além disso, destacam-se também nessa mesma época as mudanças políticas, as quais dão referência à fundação do Banco do Brasil, o Jardim Botânico, dentre outros. Em 1822, após muitos dados transcorridos, Dom Pedro ás margens do rio Ipiranga grita a Independência do Brasil. A partir do estudo realizado foram confeccionadas as vestimentas inspiradas em Dom João e Carlota Joaquina. Levando em consideração a pesquisa e as leituras realizadas sobre o assunto notou-se que é fundamental que todos conheçam este importante marco na história do Brasil, pois graças a ele que o país se tornou independente com mais autonomia e sem precisar depender de nenhum outro país.

Palavras-chave: Família Real. Vestimentas. Independência.

Referências:

AURÉLIO, Daniel Rodrigues. 2010. A extraordinária história do Brasil - Vol. 1. Universo dos Livros Editora.
CARVALHO, Larissa Sousa de. Mulheres Reais - Modas e Modos no Rio de Dom João VI. Rio de Janeiro. 2008. Disponível em: http://www.dezenovevinte.net/resenhas/Resenha_Mulheres_Reais.html. Acesso: 25 de novembro de 2015.
COELHO, Conceição; FERRO, Inês; MONTESINOS, Fernando. 28 de Janeiro: Abertura dos portos brasileiros ao comércio internacional. Disponível em:
http://dpedroiv.pt/cronologia/1808/janeiro/28/abertura-dos-portos-brasileiros-ao-comercio-intern/36. Acesso em: 08 de novembro de 2015.
FIGUEIRA, Divalte Garcia. 2003. História: Série Novo Ensino Médio.São Paulo; Editora Ática. ISBN 85 08 08914-7.
GOMES, Laurentino. Dom João VI - que rei fui eu?. 2008. Disponível em:
http://guiadoestudante.abril.com.br/aventuras-historia/dom-joao-vi-rei-fui-eu-435949.shtml. Acesso em 08 de novembro de 2015.
GOULART, Michel. 2011. Teleaula: Vinda da Família Real. Disponível em:
http://www.historiadigital.org/videos/video-a-colonia-se-vestiu-de-metropole/. Acesso em: 08 de novembro

de 2015.
MOZER, Sônia Maria; NUNES, Vera Lúcia Pereira Telles. 2002. Descobrindo a História: Brasil: Colônia. São Paulo; Editora Ática. ISBN 85-08-08458-7.
SILVA, Camila Borges da. 2011. O domínio das roupas. Disponível em: http://www.revistadehistoria.com.br/secao/artigos-revista/o-dominio-das-roupas. Acesso em: 08 de novembro de 2015.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO – MODALIDADE NORMAL: UMA PRÁTICA NA DIDÁTICA DA ARTE

Trabalho de: ANGÉLICA RATZLAFF RICHTER (angelica.rrichter12@gmail.com), JULIANE ALINE WEDDIGEN (julianeaw@gmail.com), THAISE CRISTINA SPANIOL ROHR (thaiserohr@gmail.com). **Orientado por**: SILVIA NATALIA DE MELLO (silvianmello@gmail.com).

Resumo:

O presente resumo relata a importância do estágio supervisionado na formação de professores. O estudo foi realizado no Instituto Estadual de Educação Visconde do Cairu através do componente curricular de Estágio Supervisionado III - Ensino Médio Modalidade Normal. Os questionamentos iniciais estão centrados em entender de que modo está articulada a formação de professores no Curso Normal, qual a relevância da Didática da Arte no curso Normal? Teve-se como objetivo compreender e vivenciar o cotidiano na formação inicial de professores, buscando contribuir com o aprendizado dos normalistas bem como aprimorar nosso próprio conhecimento acerca do componente curricular Didática da Arte. Esta prática valeu-se de uma abordagem qualitativa e quantitativa, amparados pelos processos de pesquisa ação, documental e bibliográfica. Culminando na organização de um artigo científico. O processo de pesquisa-ação se manifesta em uma pesquisa no campo social, para que se possam encontrar soluções em problemas existentes, ou ainda, melhorar o ensino, como neste caso. Além do estágio na aula de Didática da Arte, foi organizada uma oficina pedagógica sobre as cinco sensações do nosso corpo, e esta foi dividida em cinco estações diferenciadas no formato de circuito. As aulas de Didática da arte foram divididas em dois momentos: a observação da turma e pesquisa dos documentos escolares, como também a intervenção pedagógica, dividida em três encontros. Para esta prática pedagógica, a teoria foi fundamental, para a compreensão do contexto de formação de professores no Ensino Médio. Produzimos uma prática de leitura e releitura de obras de arte com os normalistas, e a partir deste trabalho, eles também podem desenvolver com seus futuros alunos, ou seja, a teoria se une à prática, para esta tornar-se significativa ao normalista e que ele também possa aproveitar estas ideias para com seus estudantes. Quanto à oficina das sensações, percebeu-se que as experiências vividas naquela oficina puderam ser proveitosas para a melhoria das práticas dos normalistas e porque não dizer da nossa também. Houve grande interação de todos os presentes nas atividades propostas, assim como discussões acerca dos temas abordados. O Curso Normal tem um papel importante na formação de professores. É ele que prepara e oferece a prática aos alunos que almejam trabalhar com a educação, muito além disso, acreditamos que o Curso Normal prepara para a vida, dando noções de cuidado, desenvolvimento e de como o conhecimento acontece. O professor do Ensino Médio modalidade Normal está em contato com alunos adolescentes que tem acesso a diferentes meios tecnológicos e trazem para a sala de aula todos os dias suas dúvidas, questionamentos e opiniões, para tanto há a necessidade de constante atualização além das formações profissionais, também daquilo que acontece no mundo e na atualidade. A partir desta prática entende-se a importância do componente Didática da Arte na formação de futuros professores, pois permite os mesmos trabalhar diretamente com as emoções de seus alunos de forma lúdica. Possibilita desenvolver a coordenação motora, criatividade e compreender um pouco da percepção do aluno sobre o mundo que o cerca.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Formação de professores.Didática da Arte

Referências:

BRASIL. 1998. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: arte/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/ SEF.
BRASIL. 2012. Resolução CNE/CEB: Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 31 de janeiro de 2012, Seção 1.
FERRAZ, Maria Heloisa Correa de Toledo. 2010. Arte na educação escolar / Maria Heloisa Correa de Toledo Ferraz e Maria Felisminda de Rezende e Fusari.- 4. ed.- Sao Paulo: Cortez.
FONTANA, Roseli. C. 2000. Trabalho e subjetividade. Nos rituais da iniciação, a constituição do ser professora. Cadernos Cedes.
FREIRE. Madalena. 2010. Ensinar: uma provocação. Porto Alegre - RS: GEEMPA.
LIBÂNEO, José Carlos. 1994. Didática. São Paulo - SP: Cortez.

_____. 2013. Didática. São Paulo - SP: Cortez, 2ª edição.
LOURO, Guacira Lopes. 2003. Gênero, sexualidade e educação: Uma perspectiva pós-estruturalista. 5ª Ed. Petrópolis - RJ: Vozes.
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio – RS: SETREM.
MONTEIRO, Aida; PIMENTA, Selma Garrido. 2013. Educação em direitos humanos e formação de professores (as). 1 Ed. São Paulo - SP: Cortez.
PERRENOUD, Philippe. A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. – Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.
_____. 2000. Dez Novas Competências para ensinar/ Philippe Perrenoud; trad. Patrícia Chittoni Ramos.- Porto Alegre: Artes Médicas Sul.
PERRENOUD, Philippe; PAQUAY, Léopold; ALTET, Marguerite; et all (orgs). 2001. Formando professores profissionais: Quais estratégias?Quais competências/.- 2.ed.rev- Porto Alegre: Artemed Editora.
PIMENTA, Selma,Garrido. 2012. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?/ Selma Garrido Pimenta. - 11 ed.- São Paulo: Cortez.
RICHTER, Ivone Mendes. 2003. Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artes visuais. São Paulo: Mercado de Letras.
TARDIF, Maurice. 2010. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis -RJ: Vozes.

GESTÃO ESCOLAR: ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de: ALINE SCHNEIDER (schneider_aline@hotmail.com). **Orientado por**: SILVIA NATALIA DE MELLO (silvianmello@gmail.com).

Resumo:

O presente artigo originou-se de uma intervenção realizada no componente curricular Estágio Supervisionado IV – Gestão Escolar, do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade TrÊs de Maio - SETREM ,que tem por objetivo: compreender e refletir como ocorre o processo de Orientação Pedagógica na escola, principalmente o fazer pedagógico na Educação Infantil, seus métodos e suas metodologias utilizadas neste meio educacional. A pesquisa utilizada é de cunho qualitativo, na qual foi utilizado procedimentos de pesquisa-ação.Utilizando como Referências bibliográficas os autores LUCK (2009), LIBÂNEO (2001) e OLIVEIRA (2014).Foram realizadas análises dos documentos referentes a intervenção do estágio, realizado na escola de Educação Infantil Rotermund, do município de Crissiumal, RS. Durante o período de 2 meses, contando com a orientação da Direção e equipe Pedagógica. O artigo irá abordar a importância do processo da pesquisa, assim tendo um aprendizado significativo com vivências de extrema importância para a nossa formação acadêmica.

Palavras-chave: Gestão Escolar na Educação Infantil. Acompanhamento Pedagógico, Reflexões.

Referências:

LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2013.
LIBÂNEO, José C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5 ed. Revista e ampliada. Goiania: Alternativa, 2004.
LIBÂNEO, José Carlos. Organização e a Gestão da Escola: Teoria e Prática. Goiânia: Editora Alternativa,2001.
LIMA, Paulo Gomes; SANTOS, Sandra Mendes . O coordenador pedagógico na educação básica: desafios e perspectivas. Educere et educare: Revista de Educação, v. 2, n. 4, p. 77-90, jul./dez. 2007. Disponível em: http://www.ufgd.edu.br/faed/ nefope/publicacoes/o-coordenador-pedagogico-na-educacao--basica-desafios-e-perspectivas. A cessado em 23/06/16.
LUCK, Heloisa. Dimensões da Gestão Escolar e suas Competências. Curitiba Editora Positivo, 2009.
MINAYO, Maria. Cecília.de Souza. (Org.). 2001.Pesquisa social: teoria, método e criatividade.34 ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. Gestão Educacional. Novos Olhares Novas abordagens. 10.ed – Petrópolis, RJ. Vozes, 2014.
OLIVEIRA Juscilene da Silva, GUIMARÃES Márcia Campos Moraes. O Papel Do Coordenador Pedagógico No Cotidiano Escolar. Revista Científica do Centro de Ensino Superior Almeida Rodrigues - ANO I - Edição I - Janeiro de 2013. Disponivel em: http://www.faculdadefar.edu.br/arquivos/revista-publicacao/files-19-0.pdf. Acessado em : 23/06/2016
OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes de; CUNHA, Vera Lúcia.O estágio Supervisionado na formação continuada docente a distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades. Publicación en línea. Murcia (España). Año V. Número 14.- 31 de Marzo de 2006. Disponível em www.um.es/ead /red/ 14/ oliveira. pdf Acesso em: 13/06/2016.

TURCI Flávia Maria do Nascimento; LOTT Paula Amorim; OLIVEIRA Gleice Campolina; CORNÉLIO Alice da Silva; GAUDÊNCIO Juliana Rezende. Educação, Docência e Gestão : A pedagogia em debate . Puc Minas, Minas Gerais MG. 2012

GESTÃO ESCOLAR: ATRIBUIÇÕES EM AÇÕES RELATIVAS À EDUCAÇÃO COM VISTAS A QUALIDADE SOCIAL DO ENSINO

Trabalho de: RAFAELE ISABEL PELLENZ (rafinha2330@hotmail.com). **Orientado por**: Sílvia Natália de Mello (silvianmello@gmail.com.br).

Resumo:

Este artigo refere-se às atividades realizadas no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Sociedade Educacional Três de Maio- SETREM, durante o estágio do componente curricular Estágio Supervisionado-IV, Gestão Escolar. O trabalho foi realizado a partir da abordagem qualitativa, tendo como metodologia a pesquisa bibliográfica fundamentada em autores como Lück (2000, 2012) e Ferreira e Aguiar (2001), análise dos documentos referentes à Escola Municipal de Educação Infantil Tesouro das Acácias, localizada no Município de Três de Maio-RS, sendo realizado junto à gestão escolar. As perspectivas apresentadas discutem a gestão escolar, suas atribuições na condução da prática escolar, responsabilidades em estruturar e organizar as condições, tarefas e ações para o bom funcionamento da escola. Seu envolvimento com a sociedade, relação e vínculos estabelecidos entre família e escola, visando que a aprendizagem seja efetiva e que ambas trabalhem em conjunto por uma escola e educação autônoma e de qualidade, sendo os seus objetivos alcançados, bem como, a relevância da coleta de dados neste envolvimento.

Palavras-chave: Gestão Escolar. Estágio. Relação Família e Escola.

Referências:

AMARO, Ana. PÓVOA, Andreia. MACEDO, Lúcia. 2004. A arte de fazer questionários. Disponível em: http://www.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/a_arte_de_fazer_questionario.pdf. Acessado em: 22 de maio de 2016.

BELLOCHIO, C. R.; BEINEKE, V. 2007. A Mobilização de Conhecimentos Práticos no Estágio Supervisionado: Um Estudo com Estagiários de Música da UFSM/RS e da UDESC/SC. MÚSICA HODIE, vol. 7, n. 2, p. 73-88.

BRASIL, Ministério da Educação. 2000. Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. Brasília.

_____. Constituição. 1988. Constituição Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado.

_____. Ministério da Educação. 2013. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI.

CORTELLA, Mário Sérgio. 2011. Qual é a tua obra? Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética. 20ª ed. Rio de Janeiro: Vozes.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. AGUIAR, Márcia Angela da S. 2001. Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. 2ª ed. São Paulo: Cortez.

HORA, Dinair Leal da. 2002. Gestão democrática na escola: Artes e ofícios da participação coletiva. 9ª ed. Campinas, SP: Papirus.

LIBÂNEO, José Carlos. OLIVEIRA, João Ferreira de. TOSCHI, Miriza Seabra. 2012. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10ª ed. São Paulo: Cortez.

LÜCK, Heloísa. 2000. Perspectivas da gestão escolar e implicações quanto à formação de seus gestores. Revista Em aberto, 2000, v. 17, n. 72, pg. 11-33, Brasília, fev/jun.

_____, Heloísa. 2012. Perspectivas da avaliação institucional da escola. Petrópolis: Vozes.

_____, Heloísa. 2009. Dimensões da gestão escolar e suas competências. Curitiba: Editora Positivo.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). 2015. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 34ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. 2012. Educação Infantil: Saberes e fazeres da formação de professores. 5ª ed. Campinas São Paulo: Papirus.

SOARES, Magda. 2012. Letramento: um tema em três gêneros. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica.

VALERIEN, Jean. 2002. Gestão da escola fundamental: subsídios para análise e sugestão de aperfeiçoamento. 8. ed. São Paulo: Cortez; Paris: UNESCO; Brasília: Ministério da Educação e Cultura.

TIBA, Içami. 2012. Quem ama, educa!: formando cidadão éticos. São Paulo: Integrare.

HORA DO CONTO

Trabalho de: FRANCIELE MORGANA ANDRADES (francihz2011@hotmail.com), JÉSSICA APARECIDA TAFAREL (jessica.tafarel@gmail.com), SABRINA MARHOLT (sabrina.marholt@outlook.com). **Orientado por**: VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

Quando pensamos em escola, em educação, em séries inicias é inevitável não pensar na Hora do Conto, o que abrange um campo muito extenso da imaginação do aluno. Assim a escola juntamente com o Pibid realiza o projeto Hora do Conto em uma escola da rede municipal do município de Horizontina- RS. Assim o mesmo tem por objetivo promover um momento de descontração fora da sala de aula e proporcionar aos alunos novos espaços, para que possam ter mais contato com as histórias e abranger seu conhecimento com os livros. Fortalecendo a imaginação e ajudando na criatividade para exercer as demais atividades escolares. O ato da leitura proporciona aos leitores e ouvintes um ótimo meio de aprendizagem. É através da leitura que se constroem grandes ideias e melhores pensadores no mundo. Ocorrendo nas quartas e sextas- feiras, todas as histórias e as atividades desenvolvidas são organizadas pelas bolsistas, com supervisão da professora e coordenadora do projeto PIBID, sendo que os materiais utilizados são disponibilizados pela escola e pelo programa PIBID. É na infância que as crianças desenvolvem o gosto pela leitura. Através da contação de histórias possibilitamos a produção de conhecimentos e também a construção de valores, além de ser uma ferramenta forte aliada ao professor no processo de ensino-aprendizagem. Para que este momento de ouvir histórias seja prazeroso, cabe ao professor a criação de um ambiente que encante as crianças, ou seja, transformar o local em um ambiente mágico, para que desta forma as crianças sintam o gosto por estarem naquele local e posteriormente por ouvir história. Vivemos em um período em que as crianças interessam-se muito pela mídia ou seja, a televisão e o próprio computador tornam-se muito mais atrativos do que um livro, por isso o mesmo está sendo deixado de lado, e cabe como desafio ao professor fazer com que essas crianças criem o gosto pela leitura. Em muitas famílias, o hábito pela leitura acaba não sendo estimulado, a criança muitas vezes tem o contato com livros somente no ambiente escolar, cabe então ao professor possibilitar o estímulo necessário a estas crianças, pois este contato com a literatura infantil pode interferir para uma aprendizagem significativa. Desta forma o conto dentro da escola, tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental possui um papel importantíssimo para o desenvolvimento educacional. Por isso a grande importância do Projeto Hora do Conto nas escolas. Este momento proporciona aos alunos, não somente o conhecimento de uma nova história ou, até mesmo a relembrança de uma já conhecida. Gera também, um interesse em especial pelo gosto da leitura. Quanto mais o aluno é submetido ao ato de ler, maior ainda será seu interesse pelos livros.

Palavras-chave: PIBID. Hora do conto. Leitura

Referências:

RODRIGUES, Edvânia Braz Teixeira, Cultura, arte e contação de histórias. Goiânia, 2005.
MIGUEZ, Fátima, Nas arte-manhas do imaginário infantil. 14. Ed. Rio de Janeiro: Zeus, 2000.
DOHME, V. Técnicas de contar histórias. 7. Ed. São Paulo: Informal, 2000.

INCLUSÃO SOCIAL: VOZES E OLHARES DOS DEFICIENTES

Trabalho de: DIOVANA DE BATISTA (diovana.g.debatista@hotmail.com.br), LUANA CARVALHO (luana.carvalho97@hotmail.com), RAQUEL RIBEIRO MOREIRA (raquelutfpr@gmail.com), SANDRO GOTTEMS MAI (sandromai6@gmail.com), VEJANE GAELZER (vejane.gaelzer@iffarroupilha.edu.br). **Orientado por**: VEJANE GAELZER (vejane.gaelzer@iffarroupilha.edu.br).

Resumo:

As sociedades sempre conviveram com pessoas com deficiência e, nem sempre, elas foram aceitas. As formas de tratamento que esses sujeitos receberam nas diferentes décadas de sua trajetória histórica foram sendo modificadas, partindo da exclusão até chegar, nos dias atuais, à inclusão social – ou a diferentes modos de inclusão. Esta pesquisa teve o objetivo de investigar os processos históricos e discursivos que perpetuam na construção acerca da inclusão social, observando as questões relacionadas a ela no que tange ao sujeito deficiente nas práticas sociais e nos modos em que ele é visto e é ouvido. Tomando por base os pressupostos teóricos de Mikhail Bakhtin (2004) e Michel Pêcheux (1997), buscou-se investigar as relações entre sujeito, língua e história. Tais objetivos partiram da seguinte problemática: "Como as práticas sociais e os processos discursivos das pessoas com deficiência refletem e refratam os modos como são vistos e ouvidos e como isso interfere no processo inclusivo?". Na medida em que o processo de Inclusão acontece, os sujeitos são interpelados pela língua e é preciso investigá-los à luz da História, para que possamos compreender como esses processos discursivos constituem esses sujeitos e a própria interdição do sujeito pela Língua. Para isso, nosso corpus discursivo compõe-se especificamente

de entrevistas realizadas com deficientes em processo de inclusão e de investigações no âmbito teórico tanto sobre os processos discursivos de inclusão, como também sobre as condições de produção de acontecimentos discursivos e seus efeitos de sentidos nas práticas sociais. Com este estudo, percebemos que é necessário atentar para os fatos históricos e, ao mesmo tempo, dar voz a esses sujeitos, para que possam ser também autores da sua própria trajetória de inclusão, em processo conjunto. Deste modo, concluímos que, apesar de viverem em uma política de inclusão, os sujeitos com deficiência ainda não sentem-se totalmente inclusos, isso porque muitos olhares e muitas vozes ainda expressam uma violência simbólica de exclusão.

Palavras-chave: Sujeito deficiente, Práticas Sociais, Construções Discursivas, Língua.

Referências:

BAKHTIN, M.; VOLOCHINOV, V N. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 6. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

PÊCHEUX, M. & FUCHS, C. A propósito da Análise Automática do Discurso: Atualização e Perspectivas. In: GADET, Françoise, & HAK, Tony (orgs.) Por uma análise automática do discurso. Campinas: Ed. da Unicamp, 1997.

INTERVEÇÃO PEDAGÓGICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PLANEJAMENTO E CURRÍCULO

Trabalho de: BARBARA MARIA COLLET (barbaracollet@hotmail.com), DENISE CARRÉ (denisecarre96@gmail.com), RAIANE CINARA RUNKE (raianerunke12@gmail.com). **Orientado por**: SILVIA NATALIA DE MELLO (silvianmello@gmail.com).

Resumo:

O presente artigo faz referência à prática desenvolvida no componente curricular planejamento e currículo, proporcionando a realização de uma intervenção pedagógica nos anos finais do ensino fundamental em uma instituição escolar. Como problemática, buscou-se abordar as relações afetivas e familiares dentro do plano de aula elaborado com base no clássico literário Romeu e Julieta de William Shakespeare. Com isso, o componente curricular de Planejamento e Currículo traz o objetivo de possibilitar o entendimento e a compreensão da relevância do planejamento e do currículo como aspectos fundamentais que movimentam e dinamizam as relações educativas. O conceito de currículo proposto por Tomas Tadeu da Silva (2005) possibilitou a compreensão de um currículo que promovesse o debate sobre o cotidiano e as relações sociais. O conceito de currículo e planejamento permeou as problematizações propostas em aula e a sua importância na cultura e no desenvolvimento da educação. Foi realizada a observação a partir de uma hora/aula na instituição de ensino, coletando dados sobre a turma e visualizando o ambiente da sala de aula, se havia materiais que poderiam ser utilizados. Na intervenção pedagógica de uma hora/aula no início das atividades partimos do propósito de indagarmos os alunos sobre seus conhecimentos em relação à história literária de William Shakespeare. A partir daí, contamos a história Romeu e Julieta de William Shakespeare utilizando o projetor-multimídias para projetar um vídeo, e apresentamos informações importantes sobre o autor e a época abordada no livro, século XIV. Após essa atividade foi realizada uma mesa redonda de discussões sobre como eram os relacionamentos das famílias, os casamentos naquela época, os laços de amizade, refletindo como é atualmente, onde cada aluno indagou em relação a um assunto partindo de palavras que foram distribuídas pelas acadêmicas com relação ao tema trabalho. Assim pode-se concluir que a partir desta uma hora/aula promovemos a criatividade, a imaginação e estimulamos o gosto pela leitura de literaturas. Foi possível perceber que os alunos participantes da intervenção pedagógica mostraram que o assunto os cativou, pois abordava o dia a dia deles nas relações familiares e afetivas, contudo em um período da história que eles ainda não conheciam.

Palavras-chave: Planejamento. Currículo. Laços familiares e afetivos.

Referências:

BRAGA, GUERRA, REIS, Marco, Andreia, José Claudio, 2005. Breve historia da ciência moderna, volume 3: Das luzes ao sonho do Doutor Frankenstein. Rio de Janeiro. Jorde Zahar editor.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três De Maio: Editora Setrem.

MENEGOLLA, SANT'ANNA, Maximiliano, Ilza Martins. 2002. Por que planejar? Como planejar? Currículo-Área-Aula. 12ª Edição. Petrópolis. Editora Vozes.

MOREIRA, CANDAU, Antônio Flávio Barbosa, Vera Maria, organização do documento BEAUCHAMP, PAGEL NASCIMENTO, Jeanete, Sandra Denise, Aricélia Ribeiro do. 2007. Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica.

RESOLUÇÃO CNE/CEB 7/2010. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.

SILVA, Tomaz Tadeu. 2005. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2ª

Edição. Belo Horizonte. Editora Autêntica.
SHAKESPEARE, Willian.2005. Romeo e Julieta. São Paulo. Editora Martin Claret.

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA - A PERCEPÇÃO SENSORIAL NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES COTIDIANAS.

Trabalho de: BRUNA LETICIA LORSCHEITER ENGSTER (brunal.engster@gmail.com), LAURA ELIS KUNTZLER PEDROTTI (kuntzler.laura98@gmail.com). **Orientado por**: SILVIA NATALIA DE MELLO (silvianmello@gmail.com).

Resumo:

Esta pesquisa, da área educativa, aborda uma intervenção pedagógica nas séries finais do Ensino Fundamental de 9 anos realizada como prática pedagógica do componente de Planejamento e Currículo. Essa intervenção teve como principal objetivo elaboração de um planejamento de uma aula a partir de temática elencada nas reflexões sobre currículo: a percepção sensorial no desenvolvimento de habilidades cotidianas. O objetivo principal foi proporcionar momentos de reflexão através das atividades sensório-motoras, sendo assim verificar a concentração dos educandos ao tocar diferentes texturas e identificar diferentes cheiros, instigando-os para a valorização das percepções sensoriais para o desenvolvimento de habilidades e questionando-os sobre a correria do seu dia a dia, o que por vezes acaba ocasionando o esquecimento dessas percepções. O problema que moveu o estudo deve-se a correria do dia a dia fazendo com que muitas sensações e momentos de reflexão passem despercebidos pela maior parte da população, principalmente os educandos. O estudo realizado é de abordagem qualitativa. Com relação aos procedimentos, partimos de uma observação realizada no contexto escolar e a partir desta executamos o plano de aula. Realizamos pesquisas bibliográficas sobre sensações e percepções. Montamos uma sala sensorial com os materiais disponíveis em nosso cotidiano. A sala sensorial é muito importante para que se possa trabalhar momentos de sensações, reflexões. Percepções que são proporcionadas pelo dia a dia, mas que são deixadas de lados pela falta de tempo. Cada educando, de forma individual, teve a experiência de passar na sala com os olhos vendados foi desafiado a sentir, e refletir sobre o que percebeu, o que sentiu, para uma posterior socialização em sala de aula. Os objetivos propostos nesta atividade foram alcançados por termos proporcionado aos educandos uma reflexão, a qual foi demonstrada através do interesse, participação e envolvimentos dos mesmos na atividade proposta.

Palavras-chave: Área Educacional. Sensações. Percepções. Reflexões.

Referências:

LIMA, Elvira Souza.2008 Indagações sobre o currículo: currículo e desenvolvimento humano. Brasília- DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica.

BOCK, Ana Mercês Bahia. FURTADO, Odair. TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. 2008. Psicologias: Uma Introdução ao Estudo da Psicologia. São Paulo- SP: Saraiva.

TADEU, Tomaz.1999. Teorias do currículo: o que é isto? Belo Horizonte- MG: Autêntica.

CARAZZA, Sandra. 2001. O que quer um currículo? Pesquisas pós-críticas em Educação. Petrópolis- RJ: Vozes.

JOGOS DRAMÁTICOS E TEATRAIS: O VALOR PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Trabalho de: ELISANDRA RODRIGUES GOLIN (elisandra.goliin@gmail.com), EVANIR DE SOUZA (evanirsouza.azul@gmail.com), GEOVANI SELATCHEK (geovanidossantos5@gmail.com). **Orientado por**: MARINA ZUCATTO (marina@setrem.com.br).

Resumo:

O presente estudo é uma pesquisa bibliográfica realizada a partir de algumas abordagens que contextualizam os jogos dramáticos e teatrais na educação infantil. Tem-se como objetivo central perceber

o valor pedagógico dos jogos no processo de desenvolvimento da criança. O problema que moveu a pesquisa foi a necessidade de entendimento sobre esta temática na educação Infantil. Este estudo aprofunda os argumentos teóricos sobre os jogos dramáticos e teatrais, ressaltando suas contribuições e sua importância. Os principais aspectos são enfatizados, a fim de reconhecer a dramatização e as brincadeiras como uma forma de improvisação no qual estão presentes as vivências de prazer e desprazer que vão se ressignificando, sendo que a compreensão dos jogos na sua especificidade é a extraordinária arte que possibilita ao sujeito controlar seus impulsos tornando-o conhecedor de si e possibilitando-o demonstrar os seus sentimentos pelas diversas linguagens corporais e expressivas possíveis. Neste sentido, conclui-se que os jogos são fundamentais para a livre expressão, espontaneidade, emancipação e crescimento pessoal da criança possibilitando que estes sujeitos possam constituírem-se a partir da expressão dos seus sentimentos e, emoções, proporcionando uma prática prazerosa no cotidiano educacional e contribuindo para a formação de indivíduos capazes de interagir nesse novo universo globalizado, tornando-os pessoas críticas e abertas ao diálogo, mas também sensíveis às linguagens artísticas.
Palavras-chave: Jogos. Dramáticos. Teatrais. Desenvolvimento. Criança.

Referências:

GADAMER, Hanz- Georg. 1998. Verdade e Método Traços Fundamentais de uma hermenêutica filosófica. [trad] Flávio Paulo Meurer. Petrópolis. Editora Vozes. HUIZINGA, Johan. 1980. Homo Ludens. São Paulo. Editora Perspectiva S.A. 2° Edição. FREIRE, Paulo. 2008.Educação como prática de liberdade. 31ª ed. São Paulo: Paz e Terra. JAPIASSU, Ricardo. 2009.Metodologia do ensino de teatro. São Paulo. ISBN 85-308- 0618-2. KOUDELA, Ingrid D. 2013. Jogos Teatrais. São Paulo. Editora Perspectiva. LEENHARD, Pierre. 1997. A criança e a expressão dramática. LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: Setrem. ISBN 9788599020050. PEDROZA, Regina. 2005. Aprendizagem e subjetividade: uma construção a partir do brincar. Brasília: Revista do Departamento de Psicologia- UFF, v.17-n.2, p.61-76. REVERBEL, Olga. 1978. Teatro na Sala de Aula. Rio de Janeiro. J. Olympio Editora. SLADE, Peter. 1978. O jogo dramático infantil. [trad] Tatiana Belinky. São Paulo. Summus Editorial.

MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO: CONTEXTUALIZAÇÃO DA HISTÓRIA E CURIOSIDADES

Trabalho de: ANGÉLICA RATZLAFF RICHTER (angelica.rrichter12@gmail.com), JULIANE ALINE WEDDIGEN (julianeaw@gmail.com), TAINA BRUNA KRETZMANN (tainabrunaa@gmail.com). **Orientado por**: ANGELA BRANDALISE FROEMMING (angelabrandalisef@gmail.com).

Resumo:

O presente artigo relata a importância de conhecermos a história e as características do município de Três de maio, localizado no noroeste do estado do Rio Grande do Sul onde residimos. Este estudo foi realizado no componente curricular de Fundamentos Metodológicos do Ensino da Sociedade e Cidadania do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da SETREM – Sociedade Educacional Três de Maio. Na produção deste artigo assuntos referentes ao município e sua história foram emergindo, bem como aspectos geográficos e curiosidades. A pesquisa tem como objetivo contextualizar a história e as curiosidades do município de Três de Maio, seus aspectos socioeconômicos, geográficos e culturais. Buscamos também, entender como iniciou a construção do município quem participou e como ocorreu a municipalização. Os estudos têm como base teórica BORGES (1970). A metodologia utilizada foi de cunho indutivo para que pudéssemos produzir a pesquisa baseada também em senso comum, assim aumentando a campo da mesma. Com este artigo pudemos conhecer e identificar vários assuntos referentes a nosso município, que antes não percebíamos ser algo atrativo e valoroso. Através de entrevistas e conversas informais com munícipes fomos construindo nossa pesquisa e descobrindo um pouco da identidade de nosso município. Durante a realização deste estudo podemos constatar que existem poucos documentos publicados sobre a história do município o que dificultou um pouco nossa pesquisa bibliográfica, por isso a grande relevância de fazer entrevistas com as pessoas que residem no município desde sua emancipação. Conclui-se através da pesquisa que o município de Três de Maio é relativamente jovem, mas que muito cresceu e desenvolveu desde sua emancipação.

Palavras-chave: Três de Maio; Município; Contextualização histórica.

Referências:

BORGES, Antonio Carlos. Monografia de Três de Maio. Editora: - :Três de Maio, 1970

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia científica. 7. ed. - São Paulo: Atlas, 2010.

MUNICIPAL, Prefeitura. História do Município. 2014. Disponivel em: http://www.pmtresdemaio.com.br/VisualizaConteudo.aspx?ID=384

ARTHUR, Nilton César. Origem de Três de Maio. 2015. Disponivel em: http://www.portalturra.com.br/Arquivos/500/Conte%C3%BAdos/30/Hist%C3%B3ria%20de%20Tr%C3%AAs%20de%20Maio_247K.pdf

O ALFABETISMO FUNCIONAL NO BRASIL: CARACTERÍSTICAS, INDICADORES E DESAFIOS.

Trabalho de: ANGÉLICA TAÍS SCHNEIDERS (schneiderstais14@gmail.com). **Orientado por**: VANESSA ZALAPATA (vanessa@setrem.com.br).

Resumo:

O alfabetismo funcional no Brasil: Características, indicadores e desafios. A capacidade de utilizar a linguagem para aprender, expressar, informar, documentar e planejar cada vez mais é um dos grandes legados da educação básica. A toda a sociedade e, em especial, aos educadores, a grande questão não é mais apenas saber se as pessoas conseguem ou não ler e escrever, mas também o que elas são capazes de fazer com essas habilidades. Diante de tal desafio, torna-se pertinente pesquisar, avaliar e discutir sobre o alfabetismo funcional no Brasil, a partir do artigo "Analfabetismo e alfabetismo funcional no Brasil" de Vera Masagão Ribeiro, na tentativa de identificar as mais recentes definições e estratégias de identificação do tema, enfatizando a importância do Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional (INAF) no processo de politização do problema exposto, destacando, com isso, também a importância da autora diante desse processo. De tal forma, identificou-se que no Brasil, seguindo recomendações da UNESCO, foi a partir da década de 90 que o IBGE passou a divulgar os índices de alfabetismo funcional, tomando como base o número de séries escolares concluídas. Pelo critério adotado, são alfabetas funcionais as pessoas com menos de quatro anos de escolaridade. Dessa forma, foi necessário segundo a autora, criar um Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional, que medisse diretamente as habilidades da população por meio de testes. O indicador foi idealizado por duas organizações não governamentais, a Ação Educativa e o Instituto Paulo Montenegro. Assim, criado em 2001, o objetivo do indicador, o INAF, de acordo com o artigo, é gerar informações que ajudem a dimensionar e compreender o fenômeno, despertando o debate público sobre o tema e orientando a formulação de políticas educacionais e propostas pedagógicas na tentativa de minimizar o problema. Finalmente, é preciso reconhecer ainda de acordo com Vera Masagão Ribeiro, que a promoção do alfabetismo não é tarefa só da escola. Os países que já conseguiram garantir o acesso universal à educação básica estão conscientes de que é necessário também que os jovens e adultos encontrem, depois da escolarização, oportunidades e estímulos para continuar aprendendo e desenvolvendo as suas habilidades. A autora ressalta os programas de dinamização de bibliotecas e inclusão digital que são fundamentais e devem ser levados a sério pelas políticas públicas. Para a população empregada, Vera Masagão Ribeiro afirma que o próprio local de trabalho pode ser potencializado como espaço de aprendizagem e, nesse caso, os empresários tem uma participação importante nos compromissos a serem assumidos. Os dados sobre o alfabetismo funcional confirmam que a educação básica é o pilar fundamental para promover a leitura, o acesso à informação, a cultura e a aprendizagem ao longo de toda a vida. Assim, para ter-se um Brasil com níveis satisfatórios de participação social e competitividade no mundo globalizado, o desafio a ser reafirmado segundo a autora é com a extensão do ensino fundamental de nove anos a todos os brasileiros, independentemente da faixa etária, com oferta flexível e diversificada aos jovens e adultos que não puderam realizá-lo na idade adequada.

Palavras-chave: Alfabetismo funcional, linguagem, características, aprendizagem, gestão, INAF, Brasil.

Referências:

RIBEIRO, Vera Masagão. Analfabetismo e alfabetismo funcional no Brasil. In: Boletim INAF. São Paulo: Instituto Paulo Montenegro, 2006.

O PROCESSO CÍVICO-DEMOCRÁTICO COMO INSTRUMENTO PARA A EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

Trabalho de: ANDRÉ GIOVANE DE CASTRO (andre_castro500@hotmail.com). **Orientado por**: ELOÍSA NAIR DE ANDRADE ARGERICH (argerich@unijui.edu.br).

Resumo:

A Constituição Federal de 1988 instituiu no Brasil um Estado Democrático de Direito, cujo poder se encontra no povo e destinado à garantia dos direitos humanos. O sistema vai de encontro ao poder nas mãos de grupos específicos, consistindo em uma reivindicação da participação do povo no processo decisório, segundo Brum (1988). Busca-se nesta pesquisa refletir a contribuição da democracia, por meio de uma sociedade atuante e conhecedora de suas prerrogativas cívicas, para a efetivação dos direitos humanos, consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, e incorporados ao texto constitucional brasileiro. Objetiva-se analisar a importância da participação popular para garantir a todos, minimamente, a dignidade humana. Utiliza-se do método hipotético-dedutivo com pesquisa exploratória qualitativa e bibliográfica. No decorrer do regime militar (1964 a 1985), a sociedade foi violada em todas as suas garantias fundamentais, contrariando a supramencionada disposição internacional. Livres do autoritarismo, os brasileiros se uniram para restabelecer a democracia, de forma a fortalecer a cidadania compartilhada entre todos os cidadãos em prol de condições melhores de vida, conforme Corrêa (2002). Nesse cenário, de acordo com Leal (1997), compete à população definir os rumos e as demandas públicas, valorizando, segundo Lucas (2010), os direitos humanos e as tradições constitucionais, uma vez que, tendo como cerne os princípios de liberdade e igualdade, o povo se governa na democracia, nas palavras de Azambuja (2014). Os direitos humanos resultam de reivindicações baseadas nos ideais democráticos para o pleno desenvolvimento dos indivíduos com um mínimo ético universal a orientar o convívio social e a ação do Estado, segundo Vieira (2015), eis que a atuação dos entes públicos somente tem legitimidade se abarcada pela soberania popular, conforme Bedin (2002), sendo imprescindível que a massa do povo seja soberana e igualitária, de modo a decretar coletivamente o direito ou o justo por excelência, de acordo com Aristóteles (2011). Portanto, a democracia, quando verdadeiramente consolidada, permite que a cidadania se desenvolva continuamente, dando espaço para que a luta social, por meio do protagonismo cívico, se propague em benefício da concretização de direitos básicos de todos os seres humanos, primando pelo princípio da dignidade da pessoa humana.

Palavras-chave: Cidadania. Democracia. Direitos Humanos,

Referências:

ARISTÓTELES. A política. 1ª ed. Coleção Saraiva de Bolso. Rio de Janeiro/RJ: Nova Fronteira, 2011.

AZAMBUJA, Darcy. Introdução à Ciência Política. 2ª ed. São Paulo/SP: Globo, 2014.

BEDIN, Gilmar Antonio. Os direitos do homem e o neoliberalismo. 3ª ed. Ijuí/RS: Unijuí, 2002.

BRUM, Argemiro. Democracia e Partidos Políticos no Brasil. 1ª ed. Ijuí/RS: Unijuí, 1988.

CORRÊA, Darcísio. A construção da cidadania: reflexões histórico-políticas. 3ª ed. Ijuí/RS: Unijuí, 2002.

LEAL, Rogério Gesta. Direitos humanos no Brasil: desafios à democracia. 1ª ed. Porto Alegre/RS: Livraria do Advogado; Santa Cruz do Sul/RS: Edunisc, 1997.

LUCAS, Doglas Cesar. Direitos humanos e interculturalidade: um diálogo entre a igualdade e a diferença. 1ª ed. Ijuí/RS: Unijuí, 2010.

VIEIRA, Gustavo Oliveira. Constitucionalismo na mundialização: desafios e perspectivas da democracia e dos direitos humanos. 1ª ed. Ijuí/RS: Unijuí, 2015.

O RECREIO DIRIGIDO E AS RELAÇÕES SOCIAIS SAUDÁVEIS- EXPERIÊNCIAS ATRAVÉS DO PIBID

Trabalho de: ANA CAROLINE BENEDIX (anacaroline.benedix@yahoo.com), CAROLAINE SCHREDER (carolaine.schreder@gmail.com), DANIELA ROJAHN (dani.rojahn@hotmail.com), PATRICK CARLSON (carlsondesenhos@gmail.com), RAFAELE ISABEL PELLENZ (rafinha2330@hotmail.com). **Orientado por**: VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

Esta produção acadêmica refere-se às atividades realizadas nas oficinas de Recreio Dirigido, por meio do Programa Institucional de Iniciação à Docência- PIBID, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Glória Veronese- CIEP, localizada no município de Três de Maio- RS, através do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Sociedade Educacional Três de Maio- SETREM. Como problemática, procurou-se identificar qual a melhor forma de promover a interação saudável entre os educandos em um momento de diversão e aprendizado? Para isso, teve-se como objetivo realizar brincadeiras e jogos de integração a fim de promover interações e relações saudáveis, baseadas no respeito, através do recreio dirigido. O trabalho

foi realizado a partir da abordagem qualitativa, utilizando procedimentos de pesquisa-ação, tendo como metodologia a pesquisa bibliográfica fundamentada em autores como Kishimoto (2010) e Gaelzer (1979). Nesta perspectiva, são elaborados os planejamentos das atividades a serem realizadas, em pequenos grupos de bolsistas do PIBID, sendo colocadas em prática a cada duas semanas. O recreio é um momento que está presente em todas as escolas, nos mais diversos níveis de ensino, sendo um período para que os alunos possam interagir entre si, brincar, lanchar, descontrair e descansar. As perspectivas apresentadas discutem as práticas realizadas para proporcionar aos alunos atividades lúdicas, com brinquedos e brincadeiras variadas, afim de envolvê-los em atividades pedagógicas que estimulem o aprender brincando, valorizando o horário do intervalo das aulas e utilizando os espaços físicos da escola. A orientação no recreio busca levar em consideração a interação das crianças através das brincadeiras. Ações que envolvem as crianças, ensinando regras, desenvolvendo habilidades e imaginação. Pode-se concluir que, diante das atividades transcorridas, os educandos envolveram-se nos momentos, foram participativos e esperam ansiosos pelos próximos. Assim, como em diversos ambientes sociais de interação, ali ocorreram pequenas discussões, intrigas as quais também são importantes para a aprendizagem. Nestes momentos, observou-se a importância dos integrantes do PIBID como orientadores, mediadores, para cultivar o respeito pelo outro e estabelecer um processo de relações sociais saudáveis.

Palavras-chave: Recreio. Brincar. Interação. Aprender.

Referências:

GAELZER, L. 1979. O recreio na escola de primeiro grau. 2ª ed. UFRGS.
GERHARDT, Tatiana Engel. SILVEIRA, Denise Tolfo. 2009. Métodos de Pesquisa. 1ª ed. UFRGS. Porto Alegre.
GIL, Antônio Carlos. 2002. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas.
KISHIMOTO, Tizuko Morchida. 2010. Brinquedos e brincadeiras na educação infantil. Anais do I Seminário Nacional: currículo em movimento – perspectivas atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010.
KISHIMOTO, Tizuko Morchida. 2002. O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.
KLISYS, Adriana.Caleidoscópio. Brincadeira e arte.
LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. 2003. Fundamentos da metodologia científica. 5ª ed. São Paulo: Atla.
THIOLLENT, Michel. 2004. Metodologia da pesquisa-ação. 13ª ed. São Paulo: Cortez.

PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA: CORPO DE BOMBEIROS MISTO DE TRÊS DE MAIO

Trabalho de: DENISE CARRÉ (denisecarre96@gmail.com), LILIAN NEUMANN VIEIRA (lilianneumantm@hotmail.com), RAIANE CINARA RUNKE (raianerunke12@gmail.com). **Orientado por**: NEUSA CRISTINA PEREIRA (ncrispereira@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente artigo faz referência à prática desenvolvida na disciplina Pesquisa e Prática Pedagógica Alternativa, do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, com a observação e intervenção desenvolvida na área educacional, identificando ações pedagógicas prioritárias, em instituições não educacionais, escolhida pelas acadêmicas. Como problemática, buscamos realizar a pesquisa no Corpo de Bombeiros Misto de Três de Maio, tendo em vista o trabalho que a equipe desenvolve na sociedade e que demonstra ser importante. A prática teve como objetivo mostrar as pessoas qual a importância do conhecimento do rápido combate de incêndios e primeiros socorros, e como se pode auxiliar numa situação em que haja risco. Para a elaboração desse projeto utilizamos a metodologia qualitativa, pois "[...] apresenta conclusões descritivas, que não resultam da coleta de dados, números e análise estatísticas." (LOVATO, p 41,2013.) Além disso, teorizamos a educação popular de Paulo Freire. A partir de dez horas de observações coletamos dados com o auxílio de um questionário elaborado por nós, sobre a instituição, que ajudaram para a realização do projeto escrito, como também, nas práticas que realizamos com a intervenção de aproximadamente catorze horas. O projeto foi desenvolvido com o Corpo de Bombeiros Misto de Três de Maio, juntamente com a Escola Instituto Estadual De Educação Cardeal Pacelli, no período do mês de setembro e outubro, com a realização de atividades de combate ao incêndio e dinâmicas de grupo envolvendo o Corpo de Bombeiros. Realizamos dinâmicas de socialização e motivacionais partindo do conhecimento de momentos que marcaram a vida dos bombeiros. Tendo em vista a importância de um bom convívio e um bom andamento do trabalho dos profissionais do Corpo de Bombeiros. A partir da visita com alunos da escola Instituto Estadual de Educação Cardeal Pacelli ao quartel do Corpo de Bombeiros trouxemos aos alunos o conhecimento do trabalho de um bombeiro no dia a dia. Além disso, distribuído panfletos com informações referentes ao Corpo de Bombeiros e às prevenções de incêndios e acidentes. Portanto, percebemos que o pedagogo pode trazer muitos assuntos e formas de como tratar com situações dentro de uma instituição. E que a prática realizada no Corpo de Bombeiros não mexeu com a instituição,

mas sim com os participantes que fizeram parte dela. Percebemos que fizemos levar em conta que a vida é uma só, e que cada um deve ter o direito de se dar valor mesmo que seu trabalho não exija isso. Como é o caso dos bombeiros, onde deve pensar no grupo na hora de merecer um mérito. Com isso, vimos que traçar o caminho para as crianças ao Corpo de Bombeiros foi importante, pois os mesmos estavam felizes em aprender algo a mais, e isso hoje em dia não se vê a vontade de aprofundamento do aprender.

Palavras-chave: Corpo de Bombeiros. Educação Popular. Primeiros socorros.

Referências:

BEAL, M. George. BOHLEN, Joe M. RAUDABAUGH, J. Neil. 1972. Liderança e dinâmica de grupo. 6ª Edição. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

CALLARI, Org. Helena Copetti. ZARTH, Org. Paulo Afonso. 1999. Os conceitos de espaço e tempo na pesquisa em educação. Brasil: editora UNIJUÍ.

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. CBMRS CORPO DE BOMBEIROS MILITAR: MISSÃO CONSTITUCIONAL DO CBMRS DISPONÍVEL EM: < http://www.cbm.rs.gov.br/?Page_id=342 >. DATA DE ACESSO 14/07/2015

FREIRE, Paulo. 2002. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25ª Edição. São Paulo: Paz e Terra

FREIRE E NOGUEIRA, Paulo, Adriano. 2005. Teoria e Prática em Educação Popular. Petrópolis: Editora Vozes.

LIBÂNIO, José Carlos. 1999. Pedagogia e pedagogos, para quê?. 2ª Edição. São Paulo: Cortez Editora.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três De Maio: Editora Setrem.

MINICUCCI, Agostinho. 2010. Dinâmica de Grupo: teorias e sistemas. 5ªedição. São Paulo: Editora Atlas S.A.

PERRENOUD, Philippe. 2000. Pedagogia diferenciada Das intenções à ação. Porto Alegre: editora Artmed.

PESQUISA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ALTERNATIVAS DESENVOLVIDA NO CENTRO ASSISTENCIAL SAGRADA FAMÍLIA, NO MUNICÍPIO DE SANTA ROSA- RS

Trabalho de: ELISANDRA RODRIGUES GOLIN (elisandra.goliin@gmail.com), EVANIR DE SOUZA (evanirsouza.azul@gmail.com), GEOVANI SELATCHEK (geovanidossantos5@gmail.com), PATRICK CARLSON (carlsondesenhos@gmail.com). **Orientado por**: Neusa Cristina Pereira (ncrispereira@setrem.com).

Resumo:

Este trabalho é resultado de um projeto desenvolvido na disciplina de Pesquisa de Praticas Pedagógica Alternativa, cujo objetivo principal da mesma foi realizar observação e intervenção desenvolvida na área educacional. As práticas pedagógicas foram realizadas no Centro Assistencial Sagrada Família (CASF), em um período de vinte e quatro horas e este decorreu após dez horas de observação e quatorze horas de intervenção. Para tanto, a necessidade do projeto surgiu ao conhecer a educação popular e a sua relevância nas entidades sociais que por consequência fundamenta a pedagogia social. Dessa forma, o pedagogo possui áreas atuantes que podem ser escolares e não- escolares, trazendo deste modo o papel deste em participação de ONGs e movimentos sociais. Sendo assim, desenvolvemos um trabalho prático mas unido à teoria, para que pudéssemos difundir o pensamento crítico a prática. Para isso, utilizamos de diferentes formas de contação de histórias, com temas variados, trabalhados os temas das histórias e a encenação com o envolvimento dos alunos em sala de aula, os materiais foram utilizados para as confecções de brinquedos, bonecos, figuras ou imagens de animais para recontar a história para que tivesse uma interação entre os alunos e acadêmicos. O projeto é de abordagem qualitativa e suporte teórico que evidencia a importância de usar da contação de histórias para que a fantasia seja inquietada podendo interferir positivamente no desenvolvimento da personalidade e enriquecer a aprendizagem. Nesse contexto como problemática buscou-se identificar quais metodologias podem resgatar o apreço e o gosto pela leitura? O projeto possuía o objetivo de perceber a importância da ludicidade em contato com a literatura para auxiliar o desenvolvimento intelectual e afetivo. Por meio da prática, concluiu-se que que a literatura infantil pode ir além do incentivo à leitura, pois podemos usar com a finalidade de mediar conhecimentos, formar opiniões, desenvolver capacidades, resolver conflitos, formar e reformular conceitos auxiliando no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Prática. Contação de histórias. Leitura. Desenvolvimento.

Referências:

FREIRE, Paulo. 1991. A educação na cidade. São Paulo: Cortez.
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: Setrem. ISBN 9788599020050.
MOYLES, Janete CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL R. 2006. A excelência do brincar/ Porto Alegre.
PAIVA, Vanilda. 1996. Perspectivas e dilemas da educação popular. Rio de Janeiro: Graal.
RODRIGUES, Jaqueline Lira. 2011. [manuscrito]. Uma experiência na prática docente. 46f.:il.color
VASCONCELOS, Maria Lucia Marcondes Carvalho. 2009. Conceitos de educação em Paulo Freire. Glossário/Maria Lúcia Marcondes Carvalho.
Vasconcelos, Regina Helena Pires Brito. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes: São Paulo, SP: Mack Pesquisa-Fundo Mackenzie de Pesquisa.
OLIVEIRA, Maria José Gomes de. 2009. Contação de história como estímulo na aprendizagem da leitura nas séries iniciais do ensino
fundamental. Disponível em:http://gemeosecia.blogspot.com.br/. Acesso em 21 de setembro de 2015.

PIBID: EXPERIÊNCIAS CULINÁRIAS COMO FORMA DIFERENCIADA PARA A RESSIGNIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Trabalho de: CAROLAINE SCHREDER (carolaine.schreder@gmail.com), LUANA COLETO (luanacoleto13@outlook.com), MARINA MATTIONI (marinamattioni.prenda@gmail.com). **Orientado por**: MAURO ALBERTO NÜSKE (mauronuske@gmail.com).

Resumo:

O trabalho trata sobre o projeto que está inserido dentro da Escola Estadual de Ensino Fundamental Professora Glória Veronese – CIEP, que participa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, vinculado ao curso de Licenciatura Plena em Pedagogia a mais de 2 anos. Um dos projetos em andamento é o da Oficina da Aprendizagem, que abrange as crianças que possuem dificuldades no seu desenvolvimento cognitivo e que envolve estudantes das turmas de 1º ao 5º ano, onde as bolsistas tem como função principal melhorar seu desenvolvimento, suprir dificuldades e reforçar os conteúdos aprendidos. Com este projeto buscou-se qual é a contribuição das experiências culinárias no processo de ressignificação da aprendizagem? O objetivo do trabalho é identificar a contribuição das experiências culinárias no processo de ressignificação da aprendizagem, explorando suas capacidades humanas, uma boa alimentação com produtos naturais e de qualidade e ressaltando a importância da higienização. Foi utilizada a abordagem qualitativa, para tanto as bolsistas da escola são divididas em duplas e no máximo 2 vezes ao mês as Experiências Culinárias acontecem com os estudantes da oficina. Notou-se que é importante o número de alunos para a realização da tarefa, para haver organização dentro da sala de aula e objetivando uma aprendizagem recíproca. Analisou-se o planejamento para que constasse todas as curiosidades do alimento preparado como: ingredientes, modo de preparo e quais as consideração finais do alimento preparado, as perguntas são as mais variadas possíveis, desde qual é o mais saudável, destino que precisamos levar com o resto dos alimentos até a exploração com a leitura, escrita, quantidades e as operações básicas matemáticas com as determinadas experiências. Costuma-se dizer que os alunos possuem precisão, esperteza, capacidade de raciocínio, memória, poder de observação, atenção, concentração e assim por diante, essas capacidades são fundamentais e que variam de acordo com o material com o qual operam, destacamos também as aptidões básicas que vão sendo transformadas e modificadas conforme o desenvolvimento de cada sujeito (VYGOTSKY, 1991, p.55). Diante disso, observamos que os alunos conseguem identificar quais são os alimentos saudáveis, podendo citar as experiências culinárias realizadas até então com os alunos: suco natural e artificial de laranja, batida de banana e suco de cenoura com laranja e desta forma explicando também as noções do que podem acrescentar de maneira positiva para a sua saúde, onde o papel do bolsista na educação é fomentar para uma alimentação de qualidade e com facilidade, porque como os estudantes estão inseridos em um contexto social vulnerável, outra questão a ser verificada e instigada nos alunos é alimentar-se bem com alimentos que estão em seu alcance e que se estes forem preparados corretamente, terão uma boa saúde. Portanto, com as atividades transcorridas, constatou-se que, deixar que o momento nos passe, nos toque, nos aconteça, é vivenciar a experiência (LAROSSA, 2004, p. 154), e nessa perspectiva os estudantes envolvidos interagem, respeitam, dialogam e aprendem.

Palavras-chave: Experiências Culinárias. Aprendizagem. PIBID.

Referências:

LAROSSA, Jorge. 2004. Linguagem e Educação Depois de Babel. Belo Horizonte. Autêntica.
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.

VYGOTSKY, L. S. 1996. A formação social da mente. Rio de Janeiro: Martins Fontes. VYGOTSKY, L. S. 1998. Pensamento e Linguagem. Rio de Janeiro: Martins Fontes.

PIBID: INSTIGANDO A LEITURA ATRAVÉS DA HORA DO CONTO USANDO A CRIATIVIDADE E A DIVERSIDADE

Trabalho de: ANA CAROLINE BENEDIX (anacaroline.benedix@yahoo.com), FERNANDA DE OLIVEIRA (fer.setrem@gmail.com), MARINA MATTIONI (marinamattioni.prenda@gmail.com). **Orientado por**: VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

Contar histórias é uma das formas de preparar os discentes para progredir em suas condições de vida, como também de fazer com que possam tornar-se cidadãos ativos na sociedade, sendo conscientes, críticos e justos. Sob este olhar, a oficina Hora do Conto foi implantada e vem sendo realizada por bolsistas em uma escola pública, localizada no município de Três de Maio/RS, envolvendo alunos das turmas de 1° ao 5° ano do Ensino Fundamental. O trabalho possui a abordagem qualitativa, que possibilita a qualidade da pesquisa sem dados numéricos, já o foco é o de pesquisa- ação que busca compreender como deve ser observada a realidade e as descobertas, bem como os novos dados na dimensão do tema abordado, sendo assim refletindo como instigar a leitura numa sociedade tecnológica? O objetivo é de proporcionar aos educandos momentos de ludicidade, prazer e aprendizagens, buscando incentivá-los a serem leitores pensantes a partir das diferentes formas de contar histórias, bem como desenvolver e instigar o prazer pela leitura, trabalhando vivências enriquecedoras para um aprendizado significativo dos mesmos. Constatou-se que participar com interesse de ambientes de letramento e reconhecendo nos alunos seu compromisso com as práticas sociais de leitura e escrita irá possibilitar a leitura do mundo. Deste modo são feitas encenações de histórias utilizando os espaços escola, como a própria sala das bolsistas, a sala de vídeo, pátio, quadra de esportes, refeitório e até mesmo as salas de aula. As histórias escolhidas sempre foram relacionadas com os conteúdos trabalhados em sala de aula e sempre levando em conta a realidade dos alunos atendidos. Sendo que a maioria das histórias envolvem as bolsistas e que as histórias sempre trazem uma moral, pelo fato que as crianças possuem dificuldades familiares, de afetividade, auxílio dos pais nas atividades escolares e entre outros. Assim a escola tem um papel emancipador na formação do sujeito na sua aprendizagem, atuando como agente de formação cultural e social do aluno. É possível ver na leitura um papel importante neste processo, podendo ser utilizada de forma positiva na ação de aprendizagem dos estudantes, provocando-os a envolver-se com o universo atual, sendo uma ferramenta para aprendizagem significativa e expressiva para apropriação de conhecimentos. Notaram-se inúmeras mudanças expressivas sobre a aprendizagem dos discentes, com a oficina Hora do Conto, os próprios foram motivados a leitura de livros como um momento divertido, e não mais como uma obrigação, o que nos trouxe resultados positivos sobre a importância do estímulo à leitura, e sobre a formação de futuros leitores. Em visto que a leitura é uma das formas de conhecer o mundo, nosso espaço social abrange diversas aprendizagens, possibilitando a construção e o fortalecimento das ideias e ações, agindo diretamente na construção da personalidade promovendo o resgate da cidadania, o desenvolvimento de um olhar crítico, a integração social, a ampliação de vocabulário, além de promover um futuro profissional capacitado e competente.

Palavras-chave: Incentivo à leitura. PIBID. Aprendizagem lúdica.

Referências:

BRASIL, 1996. Lei de Diretrizes e Bases- lei nº 9394/ 96. Brasília, 20 de dezembro de 1996; 175º da Independência e 108º da República.

FERREIRA, Liliana. 1999. Leitura e conhecimentos na perspectiva da modernidade em reconstrução-Ijuí. Editora: UNIJUÍ.

FERREIRO, Emília. 2001. Cultura escrita e educação: conversas de Emília Ferreiro com José Antonio Castorina, Daniel Goldin e Rosa Maria Torres. Tradução: Ernani Rosa - Porto Alegre: ARTMED Editora.

FREIRE, Paulo. 1985. A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam. São Paulo: Autores Associados: Cortez.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.

MOREIRA, Marco Antônio. 1999. Teorias de aprendizagem. São Paulo: EPU.

VYGOTSKY. L.S. 2007. Formação social da mente. Martins Fontes. São Paulo.

YUNES, Eliana; PONDÉ, Glória. 1988. Leitura e leituras da literatura infantil. São Paulo: FTD.

PIBID: UMA PRÁTICA DE INTERCÂMBIO ENTRE ESCOLAS

Trabalho de: AMANDA DENES (amandadenes2013@gmail.com), ANDRIELI TAÍS HAHN RODRIGUES (andri-tais@hotmail.com). **Orientado por**: VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência PIBID-SETREM abrange quatro escolas estaduais sendo três de IDEB baixo, e uma escola com o IDEB alto, sendo que estas localizam-se nos municípios de Três de Maio, Horizontina e São Martinho. O programa tem por finalidade auxiliar professores e alunos com intuito de sanar as aprendizagens que possuem lacunas. Sendo assim, sabe-se da importância do PIBID para os alunos, pois estes são atendidos pelos bolsistas em oficinas de apoio pedagógico e monitoria. O programa elucida fatores relevantes para o processo de ensino e aprendizagem, o que possibilita a compreensão do cotidiano das escolas bem como de seus profissionais e alunos. Para tanto foi proposto o intercâmbio entre as escolas participantes, objetivando que os bolsistas adentrassem a vivencia de um novo ambiente escolar. Tendo como metodologia a observação participante de modo que fosse possível agregar novos conhecimentos que possam contribuir para a realização do trabalho, tornando-o eficaz. Para tanto utilizou-se como referencial teórico Aranha (1993), Martins (no date) e Luria (1991), auxiliando na questão da realização de intercâmbio/interações, bem como a constituição da formação do cidadão na escola. Através da realização do intercâmbio entre uma das escolas de IDEB baixo com a escola de IDEB alto, foi possível perceber realidades diferentes, iniciando pela questão de organização dos profissionais, sua formação, motivação, desta forma torna-se relevante o papel do gestor em uma escola. Portanto através do desempenho do professor percebe-se surtir o interesse dos alunos, o que pode ser um dos fatores de suma importância para justificar a oscilação de notas no IDEB entre as escolas

Palavras-chave: PIBID, formação de professores, intercâmbio

Referências:

ARANHA, Maria Salete Fábio. 1993. A interação social e o desenvolvimento humano. Ribeirão Preto: Temas psicol. v.1 n.3. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X1993000300004. Acessado em 04 jul 2016. ISSN 1413

LURIA, Alexander R., LEONTIEV, Alexis N., VYGOTSKY, Lev S. 1991.Psicologia e pedagogia. São Paulo: Moraes.

MARTINS, João Carlos. (no date) Vygotsky e o Papel das Interações Sociais na Sala de Aula: Reconhecer e Desvendar o Mundo. Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_28_p111-122_c.pdf. Acessado em 04 jul, 2016.

PROPOSTAS PEDAGÓGICAS PARA A ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Trabalho de: ANGÉLICA RATZLAFF RICHTER (angelica.rrichter12@gmail.com), JULIANE ALINE WEDDIGEN (juliane_aw@hotmail.com). **Orientado por**: Martin Kuhn (martk@outlook.com.br).

Resumo:

O presente artigo é resultado de um estudo realizado no componente curricular de Educação de Jovens e Adultos do curso de Pedagogia da faculdade SETREM. A partir de visita realizada a uma turma de alfabetização investiga as propostas pedagógicas na alfabetização de jovens e adultos. Temos como objetivo entender os processos de alfabetização e as metodologias utilizadas nessa modalidade de ensino. Compreendemos a Educação de Jovens e Adultos como uma modalidade de extrema relevância na vida de muitos brasileiros que não tiveram oportunidade de acesso a escola em idade própria. Ressaltamos a importância dessa experiência em nossa formação acadêmica já que em um futuro próximo possivelmente estaremos atuando nessa realidade. O estudo tem como base teórica FREIRE (2002), GADOTTI (2008) e BRASIL (2001). Trata-se de uma abordagem qualitativa recorrendo a a observação para a produção de dados. O resultado da pesquisa, inicialmente, foi organizado em forma de relatório que, posteriormente culminou nesse artigo.

Palavras-chave: EJA, Alfabetização, propostas pedagógicas

Referências:

BARCELOS, Valdo. Educação de Jovens e Adultos: currículo e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ.Vozes, 2010.

BRASIL. Educação para jovens e adultos: ensino fundamental: proposta curricular- 1ºsegmento. São

Paulo: Ação Educativa: Brasilia: MEC. 2001.
FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade e outros escritos. 10 ed. São Paulo. Paz e Terra. 2002.
GADOTII, Moacir. Educação de Adultos como Direito Humano. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008.

PÚBLICO ALVO DOS ALUNOS DA EJA

Trabalho de: ANDRÉIA TAIANE VIEIRA (av0107221@setrem.com.br), FRANCIELE MORGANA ANDRADES AISENBERG (franaisenberg@gmail.com), JÉSSICA APARECIDA TAFAREL (jessica.tafarel@gmail.com), TAINA BRUNA KRETZMANN (tainabrunaa@gmail.com). **Orientado por**: Martin Kuhn (martk@outlook.com.br).

Resumo:

Este trabalho é resultado de uma pesquisa realizada através do componente curricular Educação de Jovens e Adultos (EJA) dentro do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Sociedade Educacional Três de Maio (SETREM). Com este estudo investigamos qual o público alvo dos alunos que frequentam a EJA verificando por qual motivos evadiram da escola e porque voltaram a estudar. No decorrer deste trabalho reconhecemos o perfil destes alunos e a importância que eles dão para a conclusão do ensino da EJA. A abordagem deste trabalho foi a qualitativa, pois esta nos proporcionou aprendizagens significativas que valorizaram o processo e a subjetividade dos sujeitos envolvidos. São adultos que possuem trabalho, família, responsabilidades sociais. Também possuem valores éticos e morais que foram construídos a partir de suas vivências. Percebemos que mesmo sem concluir os estudos, a maioria dos alunos pretende continuar buscando o aperfeiçoamento, seja ele profissional ou pessoal. Utilizaremos para escrever os caderno da EJA no Ministério da Educação(2006).

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Alunos e Alunos do EJA. Pesquisa.

Referências:

BRASIL, Ministério da Educação. 2006. Alunos e Alunas da EJA. Brasília.
BRASIL, Ministério da Educação. 2006. A Sala de Aula como Espaço de vivência e Aprendizagem. Brasília.
LUDKE, Menga; et al. 1986. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. São Paulo: EPU. ISBN 9788521622505

REFLEXÕES SOBRE O PROJETO DE INTERVENÇÃO: “EU IMAGINO, RECONTO E APRENDO COM OS CONTOS CLÁSSICOS INFANTIS”

Trabalho de: TAINARA M. SEVERO (taynara.severo@hotmail.com). **Orientado por**: RUBIA EMMEL (rubiaemmel@setrem.com.br).

Resumo:

Este estudo traz reflexões do projeto de intervenção “Eu imagino, reconto e aprendo com os contos clássicos infantis”, desenvolvido durante o componente curricular de Estágio Supervisionado I: 0 a 5 anos. Tinha como objetivo geral: desenvolver a expressão oral e corporal, a coordenação motora, a percepção auditiva e visual da criança a partir de atividades realizadas após contação das histórias. Utilizei como referencial teórico para realização do projeto de intervenção os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 1998); Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010); Castro (2014); Práticas cotidianas na educação infantil - bases para a reflexão sobre as orientações curriculares. (BRASIL, 2009). Para o desenvolvimento do projeto de intervenção, visando alcançar meus objetivos, utilizei: dramatizações de histórias criadas; recordar e relatar fatos; artes a partir de desenhos, pinturas e dobraduras e as cantigas de rodas me auxiliaram para fixar algum tema de história; receita culinária após o término das histórias contadas explorei bastante o diferente. Entre as atividades que envolveram a contação de histórias, destaco o quanto isso motivou os alunos, fez com que eles se tornassem mais criativos e que se entusiasmaram para fazer as demais atividades propostas, trabalhar o lúdico, o diferente faz a diferença dentro da sala de aula.

Palavras-chave: Educação Infantil. Clássicos Infantis. Imaginação.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
BRASIL. Ministério da Educação. Práticas cotidianas na educação infantil - bases para a reflexão sobre as orientações curriculares. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat_seb_praticas_cotidianas.pdf acessado dia 27/10/2015
CASTRO. Gisely Moreira. Contação de histórias na Educação Infantil. disponível em: www.portaleducação.com.br acessado em 23/10/2015.
ELLIOTT, J. Recolocando a pesquisa-ação em seu lugar original e próprio. In: GERALDI, C. M. G.; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E. M. A. (orgs.). Cartografias do trabalho docente: professor(a) pesquisador(a). Campinas: Mercado das Letras, 1998.
PORLÁN, R.; MARTÍN, J. El diario del professor: um recurso para investigación em el aula. Diáda: Sevilla, 1997.

REFLEXÕES SOBRE O PROJETO “O MUNDO DA FANTASIA” EM UMA TURMA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de: ANGELICA BETTELKOW (Bettelkow18@gmail.com). **Orientado por**: RUBIA EMMEL (rubiaemmel@setrem.com.br).
Resumo:
Este estudo tratou do projeto de intervenção “Mundo da fantasia”, desenvolvido durante o componente curricular: Estágio Supervisionado I: 0 a 5 anos. Tinha como objetivo geral: desenvolver a linguagem através da oralidade das crianças a partir de momentos lúdicos contando histórias, desenvolver a capacidade de atenção, explorar possibilidades de gestos e ritmos, comunicar procedimentos de resoluções de matemática confrontar e argumentar trabalhando com formas e números. Está pesquisa em educação de abordagem qualitativa, foi uma investigação (ELLIOT, 1998), foi utilizado como instrumento de coleta de dados o diário de bordo, no qual foram realizadas das escritas de narrativa em memórias de aula (PORLÁN; MARTÍN, 1997). O projeto de intervenção “Mundo da fantasia” foi realizado através de confecção de carrinho, lagarta, confecção do jogo catapulta, a caixa surpresa, manipulação de livros de história, confecção de chamadinha, brincadeiras, jogos para estimular a motricidade, coordenação motora, equilíbrio. Também estimulação da percepção através do tátil, paladar, olfato, e diferenciação das cores formas e identificar o espaço. Desenvolvendo a noção da quantidade. Trabalhando com a música para poderem se expressar, através de sentimento, explorar possibilidades de gestos e ritmos, comunicação entre eles. Durante o processo de desenvolvimento do projeto de intervenção foi possível que as crianças interagissem com as brincadeiras; o que também foi possível a partir da explicação de cada atividade realizada em espaços diferentes possibilitados. Enfim, durante a prática de intervenção elaborei situações e questionamentos em que todas as crianças puderam interagir e dialogar.
Palavras-chave: Planejamento. Lúdico. Educação Infantil.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria da educação. Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil; Resolução n. 5, de 17/12/2009, Brasília: MEC, 2010. BRASIL. Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. DANTE. L. R. Didática da resolução de problemas de matemática. 12ª ed. São Paulo: Ática, 2003. ELLIOTT, J. Recolocando a pesquisa-ação em seu lugar original e próprio. In: GERALDI, C. M. G.; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E. M. A. (orgs.). Cartografias do trabalho docente: professor(a) pesquisador(a). Campinas: Mercado das Letras, 1998. PORLÁN, R.; MARTÍN, J. El diario del professor: um recurso para investigación em el aula. Diáda: Sevilla, 1997. Revista Nova Escola. Disponível em: htpp: www.revistanovaescola.com.br Acessado em: 27/10/2015.

RESINIFICANDO AS OFICINAS PEDAGÓGICAS

Trabalho de: DENISE INES LEINDECKER (denise.ines02@hotmail.com), LISANDRA AVANÍ UNSER (lisandraunser@hotmail.com). **Orientado por**: VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).
Resumo:

O presente artigo foi realizado a partir das práticas realizadas no projeto PIBID (Programa Institucional de Bolsa Iniciação a Docência), que ocorreram no primeiro semestre de 2016, proporcionado pelo Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade Três de Maio - SETREM. Através da escrita pretendemos mostrar a importância das oficinas pedagógicas para os alunos com dificuldades na aprendizagem. Além de assinalar a importância do PIBID para a nossa constituição como acadêmicas em iniciação a docência. Tendo em vista que, o objetivo desse programa é auxiliar na qualidade das aulas e da educação das escolas participantes e de fornecer suporte na formação à docência das acadêmicas do curso. O embasamento foi feito a partir dos referencias teóricos estudados no curso, reflexões e aprendizagens construídas ao longo da nossa trajetória como bolsista na escola. Destacando que as dificuldades nas aprendizagens dos alunos podem partir de vários fatores, como psicológicos, socioculturais, econômicos, orgânicos e pedagógicos. Sendo que as oficinas pedagógicas acontecem no turno inverso ao da aula regular com alunos anos inicias do ensino fundamental. Com planejamentos diferenciados envolvendo a ludicidade, jogos e materiais concretos para que a aprendizagem seja significativa. Tendo em vista que os planejamentos são voltados diretamente a suprir as necessidades dos alunos. Serão apresentadas também as contribuições que elas apresentam no desenvolvimento dos alunos. Colaborando assim, com a produção de conhecimento dos estudantes e a educação na escola, além de ampliar nossas experiências como acadêmicas. Através das oficinas pedagógicas realizamos um trabalho de auxílio aos alunos com dificuldades na aprendizagem, destacando que essa experiência está proporcionando momentos de aprendizado, ampliando nossos conhecimentos como futuras pedagogas. E os resultados, são perceptíveis quanto à evolução dos alunos em suas aprendizagens no decorrer do ano letivo, acreditando que as oficinas estão auxiliando de forma significativa na aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: PIBID. Oficina Pedagógica. Educação.

Referências:

ASSUNÇÃO, José, Elisabete e COELHO, Teresa, Maria. 2008. Problemas de Aprendizagem. 12ª edição. São Paulo: Ática. ISBN 978850803223-5. BRASIL. 2010. Resolução CNE/CP N° 4 de 2010. Acessado em 18/06/2014. Disponível ttp://portal. mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf.

Brasil. Parâmetros Curriculares Nacionais. A ampliação do ensino fundamental de nove anos, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/9anosgeral.pdf Acessado: 17 de junho de 2015.

MELLO, G. N. 1997. Cidadania e competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio. São Paulo: Cortez.

LIBÂNEO, José Carlos. 1994. Didática. São Paulo: Cortez.

LIBÂNEO, José Carlos. ALVES, Nilda (org.) 2012. Temas de Pedagogia; diálogos entre didática e currículo. São Paulo. Coretz.

LOVATO, Adalberto. 2013.Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM.

PAVIANI, Neires Maria Soldatelli; FONTANA, Niura Maria. 2009. Oficinas Pedagógicas: relato de uma experiência. Caxias do Sul, 2 maio/ago.

REVIGORANDO A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL ATRAVÉS DE DIÁLOGO E CONSTRUÇÃO DE MINI JARDIM COM USO DE LÂMPADAS INCANDECENTES

Trabalho de: ROBERTA TAÍS RECKTENWALD (robertarecktenwald@hotmail.com), SIMONE ANDRÉA FRITZEN (simonefritzen@educacasjinhacora.com.br), TIAGO MATEUS GRIEBLER (tiagomateusgriebler@hotmail.com). **Orientado por**: RUDINEI BARICHELLO AUGUSTI (rudinei.augusti@gmail.com).

Resumo:

Os impactos ambientais causados pelo homem nas últimas décadas vêm trazendo graves consequências para a sociedade e sabe-se que um dos grandes desafios para este novo milênio, é o discernimento humano em usufruir de forma correta os recursos naturais sem prejudicar o meio ambiente. Partindo disso, o presente estudo e prática educativa têm como tema: Revigorando a consciência ambiental através de diálogo e construção de mini jardim com uso de lâmpadas incandescentes. Muitas instituições escolares têm a seguinte preocupação: Como ensinar da melhor forma para os estudantes o papel de cidadão responsável e consciente? Assim, o objetivo deste trabalho foi identificar alguns problemas ambientais e estimular a consciência crítica dos estudantes para ressaltar a importância da conservação da natureza, bem como, a cooperação através de atitudes para a sustentabilidade como a reutilização de materiais. A aplicação da prática pedagógica deu-se em uma turma com faixa etária entre 10 a 13 anos, do programa instituído pelo Ministério da Educação, chamado Mais Educação, na Escola de Ensino Fundamental Rui Barbosa, localizada no Município de São José do Inhacorá- RS. Nos aspectos metodológicos, utilizou-se as abordagens dedutiva e qualitativa, e optou-se pela pesquisa exploratória e

descritiva, na qual, realizou-se um questionário semiestruturado sobre o assunto que foi respondido pelas famílias dos alunos. Tendo como técnicas a pesquisa bibliográfica, também procurou-se informações atualizadas e que pudessem ser transmitidas para os educandos de maneira simples e de fácil compreensão. Para a instrução dos alunos, buscou-se estratégias que proporcionaram grande experiência, possibilitando o aprendizado significativo dos estudantes. Assim a intervenção sucedeu-se primeiramente por um diálogo envolvendo temas sobre educação ambiental, obtendo grande participação dos alunos, construindo conhecimento. Neste momento, pode ser observado também, o comportamento das famílias frente ao assunto e ao reaproveitamento dos materiais, no qual percebeu-se através dos questionários que a maioria os descarta. Após, em um segundo momento, para o maior envolvimento e aprendizado, realizou-se a ação educativa através da confecção de objetos decorativos com o uso de lâmpadas incandescentes, que hoje a comercialização das mesmas é proibida devido ao seu alto consumo de energia. Portanto, todos juntos construíram um mini jardim com o auxílio dos acadêmicos e uma pessoa responsável pela escola, dando-lhes a responsabilidade de cuidá-lo, além de ser uma alternativa sustentável pela reutilização de material que iria para o descarte. Dessa forma, observou-se que o projeto contribuiu de forma positiva, reforçando valores sociais e ambientais como a conscientização dos alunos e a relevância de ações que contribuem para a melhoria do planeta. Para que isso possa se tornar possível, cada um deve fazer sua parte, tanto em casa, quanto na comunidade em geral, garantindo uma melhor qualidade de vida e um mundo mais sustentável, portanto, alcançaram-se os objetivos propostos.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Meio Ambiente. Mini Jardim.

Referências:

ALBUQUERQUE, José de Lima. 2009. Gestão Ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas. ISBN: 978-85-224-5772-4. AROZIO, André. 2016. Estudante cria mini jardins para ganhar renda extra. Acessado em: 03 de julho de 2016. Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/5136277/. BRASÍLIA. 2007. Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: UNESCO. ISBN 978-85-60731-01-5 1. KAYSER, Arno. 2006. A reconciliação com a floresta. Porto Alegre: EDIPUCRS. ISBN: 85-7430-603-7. LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.

ENFERMAGEM

A APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM PACIENTE COM POLIMIOSITE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trabalho de: ANA MARIA KLEIN (ninhalein@bol.com.br), Cleide Alfing (cleideestelaalfing@gmail.com), DANIELA PICCO (daniela.picco@yahoo.com.br), FERNANDA ENGERROFF (ferenf12@hotmail.com), GLYNIS CRISTINA MULLER (glyniscm@homail.com), JULIANO LISSARASSA DOS SANTOS (julianolissarassa@hotmail.com). **Orientado por**: Cleide Alfing (cleideestelaalfing@gmail.com).

Resumo:

A Polimiosite é uma doença sistêmica do tecido conjuntivo, que ocasiona perda da força muscular e acomete na maioria das vezes as mulheres (RACHILD, MAGALHÃES & PARCHEN, 2005). A doença quando se manifesta na sua forma aguda é constituída por algia, sensibilidade à pressão e edema dos músculos dentre outros. [INTRODUÇÃO]. O presente estudo tem como objetivo refletir acerca de uma vivência em Unidade de Terapia Intensiva, no cuidado a mulher com diagnóstico sugestivo de Polimiosite, aliado a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem- SAE. [OBJETIVO]. Trata-se de um relato de experiência, realizado no decorrer das atividades práticas na disciplina de estágio Supervisionado do nono semestre do curso de Bacharel em enfermagem, da Faculdade de Três de Maio-SETREM, em um hospital geral, de médio Porte da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, na Unidade de Terapia Intensiva- UTI, com uma paciente internada no ano de 2016. [METODOLOGIA]. A utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem compreendeu as etapas do processo de enfermagem. Os diagnósticos de enfermagem seguiram a classificação proposta pelos (North American Nursing Diagnosis Association). Paciente E.T.A 45 anos, sexo feminino, internou com perda de força muscular, algia em membros inferiores, ombros e dorso; dificuldade de verbalização e deglutição. Apresenta rubor de face, pele íntegra, hipertérmica, extremidades aquecidas, perfusão tissular periférica normal e higiene pessoal adequada; na ausculta pulmonar apresentou murmúrios vesiculares positivos bilateralmente, expansão torácica diminuída. Abdômen flácido, plano e com ruídos hidroaéreos diminuídos; aceita alimentação via

oral parcialmente; eliminações intestinais regulares. Mantendo sonda vesical de demora com eliminações vesical presentes em média quantidade de aspecto amarelo turvo. Foram elencados os seguintes diagnósticos de enfermagem: Mobilidade física prejudicada, relacionado à amplitude limitada de movimento, evidenciado na dor; força muscular diminuída e no prejuízo musculoesquelético; Risco de infecção, relacionada a procedimentos invasivos e defesas secundárias inadequadas; Dor aguda, relacionado a agentes lesivos: p. ex., biológicos), evidenciado na expressão facial (p. ex. aparência abatida); Deglutição prejudicada, relacionada à lesão neuromuscular, evidenciado pela dificuldade para deglutir. Frente a estes diagnósticos, estabeleceram-se as seguintes prescrições a partir da classificação das intervenções de enfermagem NIC (2010): Colocar colchão piramidal, Virar o paciente no mínimo de 2/2h, conforme horários especificados; Lavar as mãos antes e após cada atividade de cuidado ao paciente, Assegurar o manuseio asséptico de todas as linhas endovenosas; Observar as extremidades quanto à cor, calor, inchaço, pulsos, textura edema e ulcerações; Assegurar que o paciente receba cuidados precisos de analgesia; Promover melhora na ingesta alimentar. [RESULTADO E DISCUSSÕES]. A partir da sistematização da assistência o trabalho do enfermeiro e a assistência ao paciente podem ser qualificados e reconhecidos pela equipe de saúde. O conhecimento e a formação continuada possibilitam a compreensão frente à aplicação da SAE, ofertando ao acadêmico a aproximação com a assistência e a realização das ações de saúde em enfermagem. Além disso, colocar em prática a SAE favorece o encontro da teoria de enfermagem com a prática cotidiana, além de permitir a análise do papel do enfermeiro no ambiente hospitalar. [CONSIDERAÇÕES FINAIS].

Palavras-chave: Polimiosite. Saúde da Mulher. Cuidados de Enfermagem.

Referências:

BULECHEK, M. G.; BUTECHER, H. K.; DOCKTERMAN, J. M. 2010. Classificação das intervenções de enfermagem (NIC)/: (tradução Soraya Imon de Oliveira...et al). –Rio de Janeiro.

Diagnósticos de Enfermagem da NANDA Internacional - Definições e classificação 2012-2014. Ed: Artmed, São Paulo. 2013. ISBN 978-85-65852-10-4.

FURTADO, D.1984. Arq. Neuro-Psiquiatr. v. 22, n°.2 São Paulo.

KOSSMAN, S.P.; SCHEIDENHELM, S. 2008. Nurses' perceptions of the impact of electronic health records on work and patient outcomes. Comput Inform Nurs. v. 26, n. 2, p.69- 77.

RACHILD, A. ; MAGALHÃES, F. L. G. M.; PARCHEN, C. F. R.; AMARAL, V. C. G.; LOPATA, O. 2005. Um Caso Atípico de Polimiosite com Acometimento da Língua(*).Rev Bras Reumatol, v. 45, n. 4, p. 270-2, jul./ago.

REMIZOSKI, J.; ROCHA, M. M.; 6 VALL, J. 2010. Dificuldade na implantação da assistência de enfermagem- SAE: uma revisão teórica. Cadernos da Escola de Saúde, Curitiba, 03:1-14.

TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. 2011. Sistematização da Assistência de Enfermagem.Ed. Guanabara Koogan, ed.2ª.

TRUPPEL, T. C.; MEIER, M. J.; CALIXTO, R. C.; PERUZZO, S. A.; CROZETA, K. 2009. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. Rev Bras Enferm, Brasília, mar-abril; 62(2): 221-7.

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES E DIREITOS DOS IDOSOS HOSPITALIZADOS

Trabalho de: TALINE RAFAELA JAPPE (talijappe@gmail.com), TATIANE KUSPKU REGINALDO (tatianekreginaldo@gmail.com). **Orientado por**: JACINTA SPIES (jacintasetrem@yahoo.com.br).

Resumo:

O rápido aumento da população idosa é impulsionado pela redução das taxas de mortalidade e melhores condições de vida. Nota-se mais claramente este processo em países em desenvolvimento, como o Brasil, que, em 2010 apresentou 7,4% da população com idade igual ou superior a 60 anos de idade. A idade avançada diminui as condições de defesa do organismo e é um fator primordial para a suscetibilidade de doenças, que por sua vez induz a frequentes hospitalizações. Como problemática, buscou-se identificar as principais necessidades envolvidas na assistência cotidiana de Enfermagem prestada à idosos hospitalizados. O interesse pelo tema surgiu no transcorrer do Componente Curricular de Bioética I, do curso Bacharelado em Enfermagem da SETREM, no primeiro semestre do ano de 2016. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, a partir de bibliografias específicas disponíveis na biblioteca e artigos encontrados sobre a temática em questão. Desta forma, objetivou-se ampliar a reflexão acerca do cuidado de Enfermagem à idosos hospitalizados e perceber as principais necessidades humanas básicas satisfeitas e seus direitos respeitados durante o período de internação. O profissional através do cuidado de Enfermagem no ambiente hospitalar pode contribuir de forma significativa para a atenção das necessidades

básicas, resgatando a autonomia, independência e funcionalidade do idoso, buscando inseri-lo no processo do cuidado, estimulando, assim, o autocuidado. Entende-se que o cuidado de Enfermagem ao idoso deve voltar-se não somente às necessidades físicas, mas àqueles aspectos que se referem ao psicológico, ao emocional e ao espiritual do paciente, isso porque, o momento da hospitalização é considerado uma ruptura que lhe causa sofrimento. Deverá então o profissional desenvolver um olhar holístico, já que cada idoso demandará atendimento individualizado, buscando auxilia-lo no enfretamento da situação que está vivenciando e respeitar seus aspectos biológicos, que são próprios do processo de envelhecimento, os aspectos relacionados com a comunicação e os sociais. Portanto, ao fim desta pesquisa bibliográfica conclui-se que, o atendimento de Enfermagem ao idoso hospitalizado é uma oportunidade ímpar ao profissional, pois coloca-se em prática seu potencial de cuidado, auxiliando o idoso a adaptar-se a nova situação. Faz-se necessário a compreensão e divulgação dos direitos do paciente hospitalizado, desta forma garantindo o conhecimento e o exercício dos direitos a todos os envolvidos no ato de cuidar, buscando a promoção de um envelhecer digno para que assim, os profissionais de Enfermagem estejam aptos a implementar ações estratégicas no cuidado e atendimento junto a essa população.

Palavras-chave: Cuidado. Enfermagem. Idoso. Hospitalização.

Referências:

Almeida, Aline Branco Amorim; Aguiar, Maria Geralda Gomes. O cuidado do enfermeiro ao idoso hospitalizado: uma abordagem bioética. Revista Bioética, 2011, p. 197-217. Acessado em 26/07/2016. Disponível em: http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/615/632

Both, Juliane Elis; Leite, Marines Tambara; Hildebrandt, Leila Mariza; Beuter, Margrid; Muller, Luis Antonio; Linck, Caroline de Leon. Qualificação da equipe de enfermagem mediante pesquisa convergente assistencial: contribuições ao cuidado do idoso hospitalizado. Escola Ana Nery Revista de Enfermagem, 2014, p. 486-495. Acessado em 25/07/2016. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ean/v18n3/1414-8145-ean-18-03-0486.pdf

Carretta, Marisa Basegio; Bettinelli, Luiz Antonio; Erdmann, Alacoque Lorenzini. Reflexões sobre o cuidado de enfermagem e a autonomia do ser humano na condição de idoso hospitalizado. Revista Brasileira de Enfermagem, 2011, p. 958-962. Acessado em 25/07/2016. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n5/a24v64n5.pdf

Lima, Odinélia Batista Arantes; Lopes, Maria Emilia Limeira; Oliveira, Amanda Maritsa de Magalhães; Carvalho, Gyl Dayara Alves; Melo, Vanessa Costa. Conduta de Enfermeiros no Cuidar do Idoso Hospitalizado. Revista de Enfermagem UFPE on line, 2014, p. 814-819. Acessado em 26/07/2016. Disponível em: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/download/5267/8795

Pessini, Leo; Barchifontaine, Christian de Paul. 2006. Bioética e Longevidade Humana. São Paulo: Edições Loyola

Pessini, Leo; Bertachini, Luciana. 2004. Humanização e Cuidados Paliativos. 6. Ed. São Paulo: Edições Loyola

A PERCEPÇÃO DO PACIENTE ONCOLÓGICO EM RELAÇÃO À PATOLOGIA

Trabalho de: FRANCIELE ALINE WEHNER (franwehner@hotmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

A oncologia é a especialidade que estuda o câncer, está centrada no diagnóstico precoce, no acompanhamento do tratamento, na reabilitação e na cura do paciente oncológico. Atualmente, pode dizer-se que é a patologia de maior incidência nos últimos anos, isso devido à fatores como tabagismo, etilismo, sedentarismo, exposição excessiva ao sol, consumos de alimentos industrializados, histórico familiar e etc. Sendo assim, percebe-se a importância do trabalho do profissional de Enfermagem na orientação e educação quanto às medidas de prevenção do câncer, cuidados e acompanhamento durante o tratamento e orientação sobre a patologia. Assim, o presente estudo teve por finalidade conhecer a percepção do paciente oncológico em relação à patologia, bem como delinear o perfil dos entrevistados. Tratou-se de uma pesquisa descritiva-exploratória com abordagem qualitativa, realizada por meio de uma entrevista com perguntas abertas e fechadas. Foram sujeitos da pesquisa pacientes pertencentes a um grupo oncológico em um município de pequeno porte da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. A coleta dos dados realizou-se no mês de agosto de 2010, em um grupo oncológico pertencente a um município de pequeno porte da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Como instrumento de coleta de dados foi realizada uma entrevista gravada e posteriormente transcrita na sua íntegra com um roteiro previamente elaborado contendo questões estruturadas acerca do tema. Os preceitos éticos estabelecidos pela Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde foram respeitados, sendo preservada a identidade dos

entrevistados. A interpretação dos dados ocorreu através da análise de conteúdo temática proposta por Minayo (2004)que compreende a pré-análise, exploração do material, tratamento e interpretação dos dados obtidos. Quanto à finalidade da pesquisa em conhecer a percepção do paciente oncológico em relação à patologia, observou-se que a maioria dos entrevistados percebe a patologia como sem cura e que leva à morte, sendo que poucos demonstraram conhecimento acerca do tratamento, observou-se ainda os diversos impactos psicológicos causados pós diagnóstico, envolvendo sentimentos, crenças e novos hábitos até então não adotados. Os diversos anseios e sentimentos após o diagnóstico como medo da morte, da dor e da desfiguração pelo tratamento, também a ansiedade, preocupação, depressão e limitações físicas. O conceito mais precioso que a profissão da Enfermagem tem é o cuidado, a procura da qualidade na assistência prestada ao paciente. A promoção da atenção humanizada sempre foi e será um dos principais objetivos da Enfermagem frente aos pacientes oncológicos. Evidenciou-se a importância do papel do enfermeiro como orientador para a prevenção desta patologia, também para a detecção precoce do câncer, no acompanhamento e na reabilitação dos pacientes, esclarecendo dúvidas quanto à doença, observando as necessidades de cada paciente, as possibilidades terapêuticas e os cuidados necessários para a recuperação. A pesquisa foi desenvolvida dentro das normas contidas na Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde, que dispõe sobre as diretrizes legais da pesquisa que envolve seres humanos. A referida resolução visa assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, aos sujeitos da pesquisa e ao Estado.

Palavras-chave: Câncer, Enfermagem, Oncologia,Saúde

Referências:

ALVARENGA, B. E. Cuidados Paliativos Domiciliares: Percepção do Paciente Oncológico e de seu Cuidador: Porto Alegre: Moriá, 2005.

BARBOSA, A. M. G. CÂNCER Direito e Cidadania: 2.ed. Recife: Edições Bagaço, 2002.

BONASSA, E. M. A. Enfermagem em terapêutica oncológica. São Paulo: Atheneu, 2000.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução N° 196/96 sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília: Ministério da Saúde, 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer - INCA. Ações de enfermagem para o controle do câncer. Rio de Janeiro: Pro - Onco, 1995

BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Ações de Enfermagem para o controle do Câncer. 2.ed. Rio de Janeiro: INCA, 2002.

BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer-INCA. Ações de enfermagem para controle do Câncer. 3.ed. Rio de Janeiro, INCA, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer – INCA. Estimativa 2010 Incidência de Câncer no Brasil. Disponível em: http://www.inca.gov.br/estimativa/2010/index.asp?link=tbregioes_consolidado.asp&ID=1. Acesso em: 25 de maio de 2010.

COSER, O. Depressão: clínica, crítica e ética. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2003.

DESLANDES, S. F. Humanização dos Cuidados em Saúde: Conceitos, Dilemas e Práticas. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.

DUARTE, Y. A. O.; DIOGO, M. J. E. Atendimento domiciliar: um enfoque gerontológico. São Paulo: Editora Atheneu, 2000.

ELER, G. J; JACQUES, A. E. Análise das percepções e atitudes dos profissionais de Enfermagem perante o paciente com dor. Revista Nursing, 2008

FERREIRA, N. M. L. A. O câncer e o doente oncológico segundo a visão de enfermeiros. Revista Brasileira de Cancerologia, Rio de Janeiro, 1996.

GOMES, R. Oncologia Básica. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.

LOVATO, A.; EVANGELISTA, M. L. S.; GÜILLICH, R. I. C. Metodologia da pesquisa.Normas para apresentação de trabalho: redação, formatação e editoração. Departamento de pós-graduação, pesquisa, 2. Ed. Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM, Três de Maio -RS, 2007

KAZANOWSKI, M. K; LACCETTI, M. S. Dor: Fundamentos, Abordagem Clínica e Tratamento: Ed. Rio de Janeiro: Guanabarra, 2005.

KUBLER-ROSS, E. Sobre Morte e o Morrer. 1. ed. São Paulo: Livraria Martins Fontes, Editora LTDA,

1985.

MINAYO, M.C.S. et. al. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro, 2004.

RODRIGUES, A ; MOHALLEM, A. Enfermagem Oncológica: Ed. São Paulo, Manole Ltda, 2007.

MONTENEGRO, M. R; FRANCO, M. Patologia Processos Gerais. 4.ed. São Paulo: Editora Atheneu, 1999.

NARESSI, F; CAVALHEIRO, B. Monografia: Aleitamento materno o sucesso está no início. Três de Maio, 2006.

OSORIO, L. C. Grupos: Teorias e Práticas. Ed. Artmed; Porto Alegre, 2000.

POLIT, D; BECK, C. T; HUNGLER, B. Fundamentos de pesquisa em Enfermagem: Métodos, avaliação e utilização. 5 ed. Porto Alegre, Artmed, 2004.

POLLOCK, R. Manual de Oncologia Clínica da UICC: 8.ed. São Paulo, 2006.

PRADO, D. O que é família. 12 ed. Goiânia: ABEditora, 1999

SMELTZER, S; BARE, B. G. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabarra Koogan, 2006.

TIMBY, K. B. Conceitos e Habilidades Fundamentais no Atendimento de Enfermagem. Porto Alegre: Editora Artmed, 2001.

TEIXEIRA, A; FONSECA, C. De doença desconhecida a problema de saúde pública: o INCA e o controle do câncer no Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2007.

TORTORA, G. J; GRABOWSKI, S. R. Corpo Humano: Fundamentos de Enfermagem. 6 ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2006.

TULLI, A; PINHEIRO, C; TEIXEIRA, S. Dor oncológica: os cuidados de enfermagem. Revista da Sociedade Brasileira de Cancerologia. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: http://www.rsbcancer.com.br/rsbc/7Suplemento.asp?nrev=N%C2%BA%C2%A07 Acesso em 05 de junho de 2010

VANZIN, A. S.; NERY, M. E. S. Câncer: problema de Saúde Pública e Saúde Ocupacional. Porto Alegre: RM & L Gráfica, 1997.

VARELLA, D; JARDIM, C. Cânceres: Guia prático de saúde e bem-estar. ed. Gold, 2009.

VERAS, K. J; SILVA, V. J; FERREIRA, M. J. O enfermeiro da detecção precoce do câncer de mama. Revista Nursing, 2005.
ZIMERMAN, D. E; OSORIO, L. C. Como trabalhamos com grupos. Ed Artmed. Porto Alegre, 1997.

WHALEY & WONG. Enfermagem Pediátrica: elementos essenciais à internação efetiva. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabarra, 1999.

A POLÊMICA DISCUSSÃO EM TORNO DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Trabalho de: SAMARA ZAGO (samarazaguu@hotmail.com). **Orientado por**: JACINTA SPIES (jacintasetrem@yahoo.com.br).

Resumo:

A temática abordada neste estudo objetiva conhecer, de forma mais aprofundada, os aspectos que influenciam na decisão de ser, ou não, um doador de órgãos para transplante. A doação de órgãos consiste na retirada voluntária de um ou mais órgãos de um indivíduo capaz, enquanto vivo ou após sua morte, que nos termos da lei possa doar órgãos ou tecidos, sem comprometimento de suas funções vitais e saúde metal. Ao abordar o tema doação de órgãos, percebe-se uma clara discrepância entre o número de doadores e a demanda de órgãos existentes para transplante. Muitas pessoas reagem com insegurança ao pensar na possibilidade de doar um órgão seu ou de algum familiar. Tal atitude é considerado um ato

de amor. No entanto, ainda é considerado um tema polêmico, que causa discussão e interesse na população. Talvez seja por essas razões que há um número insuficiente de doadores, deixando muitos potenciais receptores a permanecer numa interminável fila de espera. O interesse pelo tema surgiu no transcorrer do Componente Curricular de Bioética II, do curso Bacharelado em Enfermagem da SETREM. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, a partir de bibliografias específicas disponíveis na biblioteca e artigos encontrados sobre a temática em questão. Tem como objetivo a compreensão do tema abordado, bem como, adquirir maior segurança e domínio no esclarecimento de dúvidas e curiosidades da população em geral, para que as pessoas possam expressar o desejo da doação de seus órgãos, fortalecendo cada vez mais esta corrente. Através desde, pode-se perceber que o desconhecimento e a falta de informação da população a respeito da temática acaba prejudicando a tomada de decisão dos que, conscientemente, desejam realizar a doação dos órgãos de seus entes falecidos. Baseado em estudos realizados, estes são considerados os principais fatores pela discrepância existente entre a oferta e a demanda de órgãos disponíveis para transplante. Ressalta-se ainda a importância da realização de campanhas de incentivo e esclarecimento para a população, a fim de amenizar o problema existente. Acredita-se que o Enfermeiro tem um papel importante nesse processo, esclarecendo e orientando a população e mesmo, os seus familiares e amigos, sobre a relevância de cada um expressar em vida o desejo de ser um doador e de como este ato pode contribuir para reduzir as intermináveis filas de espera por um órgão. Entende-se que esse tema deva ser abordado e compreendido pela sociedade, a fim de que as pessoas passem a manifestar aos seus familiares o desejo de doar em vida e para que isso, então, comece a crescer e se fortalecer cada vez mais. A doação de órgãos pode fazer com que muitas vidas sejam salvas e o processo de morte seja substituído pela continuação dessas vidas.

Palavras-chave: Promoção da Saúde. Doação de Órgãos. Conflitos Éticos.

Referências:

SOUZA, A.T.S. ET AL., Importância do Enfermeiro frente à doação e Manutenção de órgãos e tecidos. Revista Interdisciplinar, Piauí, 2014. Disponível em: http://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/461/pdf_147

RODRIGUES, T. M. M. ET AL. Doação de órgãos: percepção das famílias com pacientes internados em hospitais gerais. Revista Interdisciplinar, Piauí 2014. Disponível em:http://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/257/pdf_105

BRASIL. Ministério da Saúde. Legislação sobre o Sistema Nacional de Transplantes. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: http://www.saude.gov.br

CAMARGO, P. JOSÉ. Doação de Órgãos. Porto Alegre: Santa Misericórdia, Hospital Dom Vicente Scherer, 2015. Disponível em: http://www.santacasa.org.br/pt/dom-vicente-scherer/doacao-orgaos

CERQUEIRA, CESAR. Entendendo a Morte Encefálica. São Paulo, Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, 2001. Disponível em: http://www.abto.org.br/abtov03/default.aspx?mn=472&c=915&s=0&friendly=entendendo-a-morte-encefalica

BERLINGUER, GARRAFA. 2000.O Mercado Humano: Estudo boiético da compra e venda de partes do corpo. Porto Alegre : UNB, 2000.

A TEORIA BUROCRÁTICA E A ENFERMAGEM

Trabalho de: ALESSANDRA DADALT (alessandradadalt@hotmail.com), ANA FLÁVIA RAVIZON (anaflaviaravizon@hotmail.com), FERNANDA MATHIONI (fernandamathioni@hotmail.com), TATIANA HASPER (tatianahasper@hotmail.com). **Orientado por**: JACINTA SPIES (jacintasetrem@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente estudo desenvolveu-se no decorrer do Componente Curricular de Administração e Gestão em Enfermagem I. Tem como tema a Teoria Burocrática e sua relação com o trabalho da Enfermagem. Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza básica, quanto aos objetivos, descritiva e quanto aos procedimentos, bibliográfica. A coleta de dados realizou-se através da leitura e análise de artigos científicos e literatura administrativa básica. A Teoria Burocrática é de autoria de Max Weber, sociólogo alemão considerado o primeiro teórico das organizações. Foi desenvolvida por volta de 1940, atendendo as novas dimensões e complexidades organizacionais exigidas com o despontar do capitalismo, divergindo da Teoria Clássica e a Teoria das Relações Humanas em evidência até o momento (KURCGANT, 1991). Esta teoria tem como princípio a estruturação do trabalho baseada na racionalidade. Seu enfoque é a eficiência e suas principais características são: a autoridade; a hierarquia e divisão do trabalho; a formalidade nos atos e comunicações; a especialização dos colaboradores; e a impessoalidade nas relações interpessoais. A influência da teoria da burocracia dentro do processo de trabalho da enfermagem se constitui através das normas, rotinas e o formalismo institucional das organizações. Trata-se da projeção de organização eficiente por excelência. E para conseguir essa eficiência, a burocracia precisa detalhar antecipadamente e minuciosamente como as coisas deverão ser feitas. No entanto, Weber

acaba não abordando os aspectos variáveis que devem ser considerados: individuo inserido em uma sociedade cultural, política, com conhecimento próprio, racional, reflexivo, que deseja atenção individualizada. O que na sua negligência acaba trazendo diversas disfunções na realização de ações específicas. Essas disfunções, basicamente, são: maior internalização das diretrizes – as normas, procedimentos e regras passam a se transformar de “meios” em “objetivos” (MIGOTT, GRZYBOVSKKI, SILVA, 2001). Na Enfermagem, de acordo com o evidenciado por Trevizam apud Kurcgant (1991), a teoria da burocracia encontrou um meio fértil de expressão por meio da criação de regimentos, normas e rotinas. Embora sejam necessários para o desenvolvimento do trabalho, o preenchimento de formulários, folhas de evolução e os sinais vitais, às vezes, estes ocupam mais o Enfermeiro do que a assistência ativa ao paciente. Surgem como afirmativas a partir disso que as disfunções mais comuns na enfermagem são o excesso de formalismo, o exagerado apego aos instrumentos normativos, a rigidez comportamental, o conformismo e a estagnação funcional. Percebe-se que a administração na enfermagem sofre o mal de uma disfunção da Teoria da Burocracia. Em alguns hospitais, os enfermeiros são os responsáveis pela assistência assim como pela chefia do setor, e gastam uma parte do seu tempo preocupados em cumprir as burocracias como preenchimento de pedidos, devoluções, encaminhamentos, solicitações, prontuários, entre outros. Entende-se a importância da existência e do cumprimento de normas e rotinas, desde que não sejam priorizados no momento do atendimento ao paciente.

Palavras-chave: Teoria. Burocracia. Enfermagem.

Referências:

KURCGANT, Paulina (org.); 1991. Administração em Enfermagem. São Paulo: EPU, 1991.
MIGOTT, Ana Maria; GRYZBOVSKI, Denize; SILVA, Luiz A. A. 2001. A aplicação da Teoria da Burocracia na área da Enfermagem: uma análise empírica das instituições hospitalares de Passo Fundo (RS). Caderno de Pesquisas em Administração, v.8, n.1. Acesso em: 08/08/2015. Disponível em: http://www.regeusp.com.br/arquivos/v08-1art01.pdf

ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Trabalho de: BRUNA REGINALDO (bruni1990@hotmail.com), MARCIA DAIANA CAPPELLARI (marcia.capelari@hotmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é um grave problema de saúde, pode ocasionar limitações irreversíveis ou até mesmo levar a morte. Atualmente orienta-se a prevenção do AVE sendo vigilantes com asdoenças que possam contribuir para a sua ocorrência, entre elas o Diabetes Mellitus, hipertensão e a insuficiência renal.O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso sobre paciente com acidente vascular encefálico e desenvolveu-se durante as Práticas Clínicas do Componente Curricular de Enfermagem em Saúde do Adulto I durante o primeiro semestre de 2016, realizou-se em uma Instituição Hospitalar de médio porte em município da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Este estudo desenvolveu-se com o objetivo de aprofundar os conhecimentos sobre a ligação entre diabetes, insuficiência renal e acidente vascular encefálico e também, realizar aImplementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Para a coleta dos dados utilizou-se a primeira etapa do Processo de Enfermagem, baseando-se na História de Enfermagem e exame físico. Para elaboração deste estudo respeitaram-se os preceitos éticos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, envolvendo pesquisas com seres humanos. O AVE é a principal causal de morte e incapacidades no Brasil. A cada 6 segundos uma pessoa no mundo morre decorrente de um AVE. Quando não chega a ser fatal o AVE deixa seqüelas que podem ser leves e passageiras ou graves e incapacitantes. As mais freqüentes são paralisias em partes do corpo e problemas de visão, memória e fala.Os fatores de risco para o AVE podem ser considerados modificáveis ou não modificáveis. Os profissionais da Enfermagem devem contribuir para a prevenção da ocorrência do AVE, e quando este ocorre devem prestar uma assistência sistematizada voltada a necessidades individuais do paciente. Conclui-se que a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente com Acidente vascular encefálico, garante maior segurança e qualidade na assistência, pois a sistematização é uma metodologia cientifica de que o profissional enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos técnico-científicos e humanos na prática da assistência de enfermagem.

Palavras-chave: PalavrasChave: Acidente Vascular Encefálico, Estudo de caso;

Referências:

BIBLIOGRAFIA
BRUNNER et al. Tratamento de Enfermagem Médico – Cirúrgico.8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
BUENO, Monique. Sociedade Brasileira de Neurologia. Publicada em 2012. Acesso em 20/05/2016.
BRASIL, 2012. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466/2012, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos, bem como, observará os quatro princípios da Bioética. Ministério da Saúde.
LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação,

formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.
NANDA, 2015. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015 – 2017/ [Nanda Internacional]; Organizadoras: T. Heather Herdman, ShigemiKamitsuru; tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lúcia Bottura Lite de Barros [et. al.]. – Porto Alegre: Artmed. ISBN 9788572712535.
NIC. 2010. Classificação das intervenções de Enfermagem (NIC) / Gloria M. Bulechek, Howard K. Butcher, JoaneMcCloskeyDochterman; [tradução Soraya Imon de Oliveira... et. al.]. – Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN 9788535234428.
NOC. 2010. Classificação dos resultados de Enfermagem (NOC) / Sue Moorhead. [et. al.]; [tradução Regina Machado Gardez. [et. al.]. – Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN 9788535234435.

ACIDENTE VASCULAR HEMORRÁGICO: UM ESTUDO DE CASO CLÍNICO.

Trabalho de: ANGÉLICA DA SILVA (angelicadasilva1985@hotmail.com), CATIANE MICHELE HENZ (catianemhenz@gmail.com), FERNANDA MATHIONI (fernandamathiono@hotmail.com). **Orientado por**: LISETE MARIA SANDER KUNZLER (mskunzler@brturbo.com.br).

Resumo:

O presente estudo desenvolveu-se durante a Prática Clínica do Componente Curricular Enfermagem no Cuidado à Saúde do Adulto I, sendo realizado em um município de médio porte da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, tendo como temática central o Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico (AVEH). Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso cuja coleta de dados se obteve através da aplicação do Processo de Enfermagem (PE), que contempla as etapas do histórico e diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação da assistência e avaliação dos resultados, no qual se respeitou os princípios da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional da Saúde. “O AVE pode ser definido como uma disfunção neurológica aguda de origem vascular com sintomas e sinais correspondentes ao comprometimento de diferentes áreas do cérebro” (SILVA, 2013, p.16). Em geral, é classificado como Acidente Vascular Encefálico Isquêmico (AVEI) e Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico (AVEH) (SILVA, 2013). De acordo com Oliveira (2013) o AVEH é classificado em Intracerebral, quando ocorre extravasamento de sangue nos tecidos cerebrais, ou Subaracnóide, quando o sangramento está entre o cérebro e o espaço subaracnóideo. O acompanhamento deste caso clínico, com o apoio da revisão bibliográfica, possibilitou o conhecimento da fisiopatologia do AVEH e seus entornos sociais, além de esclarecimentos quanto ao tratamento e recuperação de suas vítimas. Também oportunizou testificar uma boa ordenação das atividades do profissional Enfermeiro, por meio do desenvolver da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), a qual, segundo a Resolução nº 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), possibilita a organização do trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, tornando viável a operacionalização do PE. A partir da análise dos dados, verificou-se o alto grau de letalidade desta enfermidade, em conformidade com Silva (2013), que relata 65% de letalidade em um ano para estes pacientes. Concluiu-se que, devido ao percentual de mortalidade e sequelas incapacitantes é necessário intensificar o trabalho de promoção da saúde, influenciando os indivíduos em geral, a buscar um controle e atendimento médico preventivo visando uma vida mais saudável.

Palavras-chave: Processo de Enfermagem. Estudo. AVEH.

Referências:

BRASIL, 2012. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466/2012, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos, bem como, observará os quatro princípios da Bioética. Ministério da Saúde.
COFEN, 2009. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados. Brasília.
SILVA, Mônica Valéria da, 2013. Aspectos clínicos e epidemiológicos dos casos de acidente vascular encefálico hemorrágico intraparenquimatoso. Acessado em: 19/06/2016. Disponível: http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/13432/1/2013_MonicaValeriaSilva.pdf

APLICAÇÃO DA TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS NA PRÁTICA DA ENFERMAGEM.

Trabalho de: AMANDA SCHONS SCHNEIDER (amanda.schons@hotmail.com), CAROLINE FERRARI ZIEBELL (carolineferrari33@gmail.com), FÁBIO ALENCAR OLBERMANN (fabioxu5@gamil.com), MATEUS JUNIOR BESING (mateusbesing@outlook.com), ROBERTA MANJABOSCO DA ROSA (manjaroberta@gmail.com). **Orientado por**: JACINTA SPIES (jacintasetrem@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho descreve conceitos referentes à teoria elaborada por Wanda de Aguiar Horta, voltada às necessidades básicas do ser humano. Compreendem as áreas psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais, com base na teoria de Maslow. Como problemática buscou-se identificar os conceitos elaborados pela teorista na Teoria das Necessidades Humanas Básicas. A pesquisa tem o objetivo averiguar se estes conceitos contemplam de fato os aspectos para a elaboração de um Processo de Enfermagem adequado e com resolutividade. A metodologia utilizada para a obtenção dos dados deu-se através de pesquisa bibliográfica, atividade proposta no transcorrer do Componente Curricular de Epistemologia da Enfermagem, no Curso de Bacharelado em Enfermagem da SETREM, no primeiro semestre de 2015. A teoria se apoia e engloba leis gerais que regem os fenômenos universais que compreendem a Lei do equilíbrio (homeostase ou hemodinâmica; a Lei da adaptação; e a Lei do holismo. Em estados de equilíbrio, as necessidades não se manifestam, porém, dependendo do desequilíbrio instalado surgem com maior ou menor intensidade. Deste modo, as Necessidades Humanas Básicas são condições ou situações que o indivíduo, família ou comunidade apresentam, sendo decorrentes do desequilíbrio de suas necessidades básicas e que exigem uma resolução (HORTA, 1979). A partir desses conceitos construiu-se a teoria, considerando 18 necessidades humanas como Necessidades Psicobiológicas: Oxigenação; Hidratação; Eliminação; Sono e Repouso; Exercício e Atividade física; Sexualidade; Abrigo; Mecânica corporal; Motilidade; Integridade cutaneomucosa; Integridade física; Regulação: térmica, hormonal, neurológica, hidrossalina, eletrolítica, imunológica, crescimento celular, vascular Locomoção Percepção: olfativa, visual, auditiva, tátil, gustativa, dolorosa Ambiente Terapêutica), 17 como Necessidades Psicossociais: Segurança; Amor; Liberdade; Comunicação; Criatividade; Aprendizagem (educação à saúde); Gregária Recreação; Lazer; Espaço; Orientação no tempo e espaço; Aceitação; Auto realização; Autoestima; Participação Autoimagem e Atenção) e 2 como Necessidades Psicoespirituais (Religiosa ou teológica Ética ou de filosofia de Vida). Sendo assim, evidenciou-se que o foco principal não é a cura, mas sim o cuidado, levando o ser humano ao estado de equilíbrio, ou seja, à saúde, pelo atendimento de suas necessidades, constituídas conceitualmente como problemas de Enfermagem. Desta forma uma das funções do Enfermeiro é assistir o ser humano no atendimento de suas necessidades humanas básicas e ensinar o autocuidado, utilizando o Processo de Enfermagem nas suas diferentes etapas que consistem em: Histórico de Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Plano Assistencial; Plano de cuidados ou Prescrição de Enfermagem e Evolução e Prognóstico de Enfermagem, para melhor compreender o paciente e elencar quais as prioridades. Pode-se concluir que a Teoria das Necessidades Humanas Básicas, da teorista Wanda Aguiar Horta é de grande valia para a realização de um bom Processo de Enfermagem, pois engloba aspectos diversificados do cotidiano do ser humano (necessidades fisiológicas, segurança, amor, estima e auto realização), que, se bem analisados e trabalhados, resultam na promoção da saúde, isto é, no equilíbrio total.

Palavras-chave: Teoria. Necessidades Humanas Básicas. Enfermagem.

Referências:

LEOPARDI, Maria Tereza. Teorias em Enfermagem: instrumentos para a prática. Florianópolis: Ed. Papa-livros. 1999.

HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de Enfermagem. São Paulo: EPU: Ed. da Universidade de São Paulo, 1979

APLICANDO O PROCESSO DE ENFERMAGEM NO ESTUDO DE CASO DE PACIENTE COM AVE HEMORRÁGICO

Trabalho de: ADRIANA SCHUBERT (adrianaschubert1@hotmail.com), DAIANE DENISE PATZER (daiapatzer@hotmail.com), JOSEANE POODER (jkb2224@hotmail.com). **Orientado por**: LISETE MARIA SANDER KUNZLER (mskunzler@brturbo.com.br).

Resumo:

O AVC (acidente vascular cerebral) hemorrágico, apresenta grande incidência na população, predominando a mortalidade por AVC em relação à mortalidade por doença coronariana, sendo um fator de grande apreensão entre pacientes e familiares. Um diagnóstico precoce é fator essencial para um melhor prognóstico da doença, quando se torna tardio acaba resultando em prejuízos que causam limitação na

execução da atividade de vida diária, havendo restrição na participação social, e consequentemente na piora da qualidade de vida, seguido da ansiedade, depressão distúrbios de sono. O presente estudo foi desenvolvido no estágio do 7° período da Disciplina de Enfermagem no Cuidado do Adulto em um município de médio porte da Região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Apresenta-se em forma de estudo de caso, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos acerca da patologia AVE hemorrágico, bem como promover a interdisciplinaridade dos componentes deste semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem, desenvolvida na Sociedade Educacional Três de Maio- SETREM. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa do tipo de estudo de caso, elaborada a partir da coleta de dados obtidos por meio de entrevista, com questões abertas, semiestruturadas, respondidas por familiar de um paciente com diagnóstico de AVC hemorrágico, que se encontrava hospitalizado na unidade do referido campo de estágio. Para fins legais, respeitou-se a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde com Termo de Consentimento livre, no exame físico, apresentação das acadêmicas, explicação do processo de trabalho a ser realizado e também houve a utilização de pesquisas bibliográficas visando enfatizar os conceitos teóricos acerca da patologia, sinais e sintomas desencadeadores da doença, realização do diagnóstico e o tratamento indicado. Os resultados finais do estudo revelam a grande importância do Processo de Enfermagem havendo melhor interação entre os profissionais de saúde, paciente e familiar, o envolvimento da Sistematização de Enfermagem (SAE), objetiva direcionar a assistência prestada. Através desta pesquisa foi possível concluir que AVE hemorrágico é uma doença crônica que requer orientações de enfermagem destinadas a limitar o impacto que têm deficiência para o paciente, destacando-se a importância dos Enfermeiros nos primeiros cuidados e na abordagem, recuperação neurológica, realizada quando o quadro clínico estiver mais estável.

Palavras-chave: AVE HEMORRÁGICO, ENFERMAGEM, SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM (SAE)

Referências:

BORTOLOTTI, Fábio, Manual do Socorrista.3. ed. Porto Alegre -RS 2014.

BUTCHER K. Howard, BULECHEK M. Gloria, Classificação das Intervenções de Enfermagem, 5° edição, 2010.

MORHEEAD Sue, JOHNSON Marion, Classificação dos Resultados de Enfermagem, 4° edição, 2010.

JESUS RF, Ações do enfermeiro na monitorização da pressão intracraniana: dimensões do cuidado de enfermagem (dissertação de mestrado) Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro;2008.

MARTINS, Herlon saraiva; DAMASCENO, Maria Cecília de Toledo; AWADA, Soraia Barakat(ed). Pronto-socorro: condutas do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.2.ed.rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2008. Campina Grande- v.12, Número 17 – Julho/Dezembro 2011.

SMELZER, Suzanne C; BARE, Brenda G. Tratamento de Enfermagem médico cirúrgico.9.ed.vol.2.Rio de Janeiro Guanabarra Koogan, 2011.

NANDA, Internacional, Diagnósticos de Enfermagem da Nanda Internacional, 2013.

AS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS UP – ÚLCERAS POR PRESSÃO

Trabalho de: ELISÂNGELA SILVA DE SOUZA GOULART (elis.gou@hotmail.com), GESSICA WATTHIER (gessicawatthier@yahoo.com.br), GUILHERME ARENHARDT (guilhermearenhardt@hotmail.com), JÉSSICA WELTER (jessicadainara@hotmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

A literatura internacional aponta que de 3 a 14% de todos os clientes hospitalizados desenvolvem lesões de pele, lembrando que algumas delas são decorrentes de fatores inerentes á doença e ás condições clinicas do cliente e que muitas vezes podem ser evitadas com o uso de materiais e equipamentos adequados ao alivio da pressão e aos cuidados específicos da pele. O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso sobre úlceras por pressão (UP), desenvolveu-se durante as Práticas Clínicas do Componente Curricular de Fundamentos de Enfermagem durante o segundo semestre de 2015, realizou-se em um Instituição Hospitalar de médio porte em município da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Este estudo desenvolveu-se com o objetivo de pesquisar e analisar fatores desencadeantes de úlceras por pressão, sua evolução, complicações, bem como implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, que se caracteriza como metodologia cientifica de que o profissional enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos técnico-científicos e humanos na prática da assistência de enfermagem. Para a coleta dos dados utilizou-se a primeira etapa do Processo de Enfermagem, baseando-se na História de Enfermagem e exame físico. As úlceras por pressão, denominadas também escaras ou úlceras de decúbito, são lesões cuja etiologia é bastante conhecida, pois

são isquemias do tecido causadas por fatores internos e externos, principalmente pela pressão exercida pela imobilidade do paciente, cisalhamento, fricção e/ou pela combinação de todos. A causa mais frequente é a compressão em determinadas áreas corporais, tipicamente ocorrem em proeminências ósseas, que geralmente são provocadas em superfícies de colchões, cadeiras de rodas e outros, reduzindo assim o fluxo sanguíneo, que provoca isquemia na área que sofre compressão, fato que desfavorece a oxigenação e a nutrição tecidual, levando à trombose capilar, e posterior necrose. Através desta pesquisa pode-se perceber a importância da assistência de enfermagem na prevenção da úlcera por pressão, pois segundo as pesquisas bibliográficas a grande incidência e prevalência das úlceras por pressão sugerem uma atuação insuficiente dos profissionais da saúde, junto aos pacientes acamados por razões diversas. A equipe multidisciplinar deve estar integrada para prestar os cuidados aos pacientes acamados, que por ventura poderão apresentar riscos para integridade da pele e ainda ressaltam a importância do enfermeiro como cuidador integral do paciente. A prevenção da úlcera por pressão é relevante, tanto para o paciente quanto para o hospital, no que se refere a custos, pois várias pesquisas indicam serem menores os custos com a prevenção do que com o tratamento. Outra questão que se destaca para uma assistência adequada e eficaz aos pacientes com úlceras por pressão seria em relação ao conhecimento dos profissionais de enfermagem em relação à estrutura da pele e o seu processo de cicatrização para que seja fornecido um tratamento adequado. Com a elaboração deste estudo conclui-se que a efetiva aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente com úlcera por pressão e com risco de desenvolver, garante ao paciente maior segurança e melhora da qualidade na assistência.

Palavras-chave: Úlceras por Pressão. Assistência de Enfermagem. Estudo.

Referências:

BRASIL, 2012. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466/2012, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos, bem como, observará os quatro princípios da Bioética. Ministério da Saúde.

LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.

SILVA, R. C. L; FIGUEIREDO, N. M. A; MEIRELES, I. B. Feridas, fundamentos e atualizações em enfermagem. São Caetano do Sul: Yendis, 2007.

ROCHA, J.A, MIRANDA, M.J, ANDRADE, M.J, 2006, Abordagem Terapêutica das Úlceras por Pressão – Intervenções baseadas na evidência. Act MED

PARANHOS, W.Y.; SANTOS, V.L.C.G. Avaliação do risco para úlceras de pressão por meio da Escala de Braden, na língua portuguesa. Rev. Escola de Enfermagem da USP, v.33, n.esp., p.191-206, 1999.

ASPECTOS ÉTICOS DO SUICÍDIO E O ENFERMEIRO: UMA REVISÃO NARRATIVA

Trabalho de: ALANA PATRICIA MASSMANN GOERK (Alana.patriciamassmann@gmail.com), ALINE CLARA SCHAEFER (alinec19s@yahoo.com.br), CAROLINE PEREIRA DA ROCHA (caroolzi@yahoo.com.br), JESSICA PRICILA ABRANSOM (jessica_pri@hotmail.com), RAYNE RAFAELA WISNIEWSKI (rayne_wisniewski@hotmail.com). **Orientado por**: JACINTA SPIES (jacintasetrem@yahoo.com.br).

Resumo:

ASPECTOS ÉTICOS DO SUICÍDIO E O ENFERMEIRO: UMA REVISÃO NARRATIVA Introdução: O suicídio é um misterioso ato do ser humano que decide terminar com a vida de forma intencional, independentemente da perspectiva analítica da religião, da filosofia e do direito. Em muitos casos de suicídio, a vítima apresenta um transtorno mental associado. É um problema que atinge a esfera da saúde pública, gerando impacto psicológico imensurável na família ou sociedade. Neste sentido o objetivo do presente estudo foi conhecer, com base na literatura sobre o tema, as causas do suicídio na população em geral. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, em bibliografias específicas disponíveis na biblioteca e dados disponíveis no site do Ministério da saúde (MS) que viessem ao encontro do tema em questão. O interesse pelo tema surgiu no transcorrer do Componente Curricular de Bioética II, do curso Bacharelado em Enfermagem da SETREM. Resultado e Discussões: O suicídio é classificado em suicídio altruísta, quando o indivíduo sente-se no dever de fazê-lo para se desembaraçar de uma vida insuportável. Anômico, quando há ausência de regras na sociedade, gerando o caos como em uma situação de crise econômica. Suicídio egoísta, quando há uma individualização desmesurada. As causas apontam transtorno mental associado, depressão, desilusão nos relacionamentos, perdas financeiras, drogas, homossexualidade, opressão e por vezes altruísmo patriótico. O método escolhido por uma pessoa para se suicidar é muitas vezes determinado pela disponibilidade e por fatores culturais. Os enfermeiros têm fundamental importância na prevenção ao ato suicidada, através de atitudes proativas que consistem em identificar as pessoas que estão em risco e que a ele são vulneráveis, entender as circunstâncias que influenciam o seu comportamento autodestrutivo e estruturar intervenções eficazes, como o

encaminhamento para profissionais especializados. Também é preciso suportar a angústia e circular pelo inferno pessoal do paciente, conhecê-lo. Ainda que o caráter potencialmente letal da crise suicida exija ação, previdência para manter o paciente a salvo, em muitos momentos deve-se simplesmente ouvir, mantendo o silêncio atento. Os dados consolidados pela Organização Mundial de Saúde indicam que cerca de 1 milhão de pessoas cometeram suicídio no ano de 2000, o que representa uma morte a cada 40 segundos, havendo uma elevada taxa de suicídio por parte dos jovens entre 15 e 24 anos. O Brasil tem uma média de 24 suicídios oficialmente registrados por dia. Cerca de 90% dos casos são relacionados a doenças mentais sem tratamento adequado, o que indica uma possibilidade de prevenção. Considerações finais: Salienta-se a importância de adequado preparo dos profissionais de saúde para conseguir lidar melhor com os preconceitos e dificuldades, abrindo assim, perspectivas para um melhor cuidado às pessoas que não veem sentido na própria vida. Acredita-se que, com empatia e cuidado, o Enfermeiro, atuando na prevenção ao comportamento suicida, poderá atingir seu objetivo frente a redução do ato suicida em uma esfera em que os jovens representam um grande número de casos.

Palavras-chave: Ética, Promoção da Saúde, Prevenção ao Suicídio.

Referências:

Bibliografia:
BOTEGA, Neury José (2015). Crise suicida: avaliação e manejo. Porto Alegre, Editora Artmed.
DURKHEIM, Émile (2001). O suicídio: estudo sociológico. Editora editorial Presença.
ANGERAMI, Valdemar Augusto (2002). A ética na saúde. São Paulo, Editora Pioneira Thomson.
ESCUDEIRO, Aroldo (2012). A morte e suas implicações para a vida. Fortaleza, LC Gráfica e Editora.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sinais de alerta sobre o comportamento suicida. Disponível em: http://misteriosdomundo.org/6-sinais-de-alerta-sobre-ocomportamento-suicida/ Acesso em: 14/06/2016.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PREMATURIDADE

Trabalho de: ANDRESSA CRISTINA LEVISKI (andressa_leviski@outlook.com), GABRIELI LAUTENCHLEGER (gabrieli.lautenchleger@yahoo.com.br), LEONARDO ARTUR LAUTENSCHLAGER (arturlautenschlager@hotmail.com). **Orientado por**: BEATRIZ DE CARVALHO CAVALHEIRO (cavalheiro.bea@gmail.com), CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

De acordo com Brasil (2000) trabalho de parto prematuro é aquele que ocorre entre 22 e 37 semanas da gestação e pode ser caracterizado por contrações frequentes, acompanhadas de dilatação maior que dois centímetros e apagamento cervical maior que 50%. Em sua etiologia são incluídos fatores maternos, comportamentais, alterações fetais e condições socioeconômicas adversas. A pesquisa desenvolveu-se durante as Práticas Clínicas dos Componentes Curriculares de Enfermagem no Cuidado a Mulher e Enfermagem no Cuidado a Criança e ao Adolescente durante o primeiro semestre de 2016, da Faculdade de Enfermagem da SETREM. O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso que teve como tema a Prematuridade, tendo como objetivo principal reconhecer os aspectos importantes sobre a prematuridade e a realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem a esse prematuro. Para a coleta dos dados utilizou-se a primeira etapa do Processo de Enfermagem, baseando-se na História de Enfermagem e exame físico. Para elaboração deste estudo respeitaram-se os preceitos éticos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, envolvendo pesquisas com seres humanos. A gestação é vivida como um período único e complexo, trazendo em sua bagagem uma história singular da mulher grávida, seu passado ginecológico e obstétrico juntamente com sentimentos positivos e negativos. Toda gestação traz consigo um risco, tanto para mãe quanto para o feto. No entanto, desta forma a gestação de risco é aquela na qual a vida, ou seja, a saúde da mãe ou do feto está em risco. A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é uma metodologia científica que vem sendo cada vez mais implementada na prática assistencial, conferindo maior segurança aos pacientes, melhora da qualidade da assistência e maior autonomia aos profissionais de enfermagem (Tannure, Pinheiro 2014). Desta forma o presente estudo possibilitou uma revisão bibliográfica e evidenciou na prática a importância do planejamento dos cuidados ao recém-nascido prematuro, bem como a importância de equipes multiprofissionais na atuação com mães, crianças e famílias, desde os cuidados em unidades neonatais até o período pós-neonatal. Compreende-se que o seguimento da criança implica na necessidade de reorganização e integração dos serviços de saúde, bem como no avanço das relações entre os profissionais e as famílias. Com a elaboração deste estudo conclui-se que a efetiva aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no acompanhamento dessas crianças é fundamental, pois a mesma se baseia em uma metodologia cientifica. Para isso é imprescindível saber cuidar transformando as ações assistenciais propriamente ditas no contexto da humanização.

Palavras-chave: assistência de enfermagem, enfermagem, prematuridade

Referências:

BRASIL, 2012. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466/2012, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos, bem como, observará os quatro princípios da Bioética. Ministério da Saúde.
Diagnósticos De Enfermagem Da NANDA Internacional, Definições e classificação, 2012-2014, Edição 1996.
Diagnósticos De Enfermagem Da NANDA Internacional, Definições e classificação, 2015-2017, Edição 1996.
DOCHETERMAN, J. M. & Bulechek, G. M. (2008). Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). (4ª ed.). Porto Alegre: Artmed.
ERTHAL, E. D. Os sentimentos da gestante frente ao trabalho de parto prematuro. Três de Maio: TCC, 2007.
Gestação de alto risco: manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.
JOHNSON, M., Mass, M. & Moorhead, S. (org.) (2004). Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). (2ª ed.). Porto Alegre: Artmed.
LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.
LOWDERMILK, D. L; PERRY, S. E; BOBAK, I. M. O cuidado em enfermagem materna. 5. Ed. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

ASSISTÊNCIA EM UTI

Trabalho de: DORLI ESSENBURG (dodoessen@hotmail.com), MARLISE KALB (malie.lise@hotmail.com). **Orientado por**: LISETE MARIA SANDER KUNZLER (mskunzler@brturbo.com.br).

Resumo:

Este trabalho foi realizado durante o estágio das acadêmicas do sétimo período, na área do Cuidado à Saúde do Adulto I, na UTI do Hospital Vida e Saúde de Santa Rosa. A principal problemática foi durante a coleta de dados que teve de ser feita com familiares do paciente. O principal objetivo foi não apenas estar em contato direto com o paciente e a doença, bem como buscar um maior entendimento na literatura. Para isso além de bibliografia consultada, foi realizada uma conversação com os familiares do paciente. Trata-se de um paciente de 60 anos, raça branca, agricultor, 68 kg, no décimo dia de internação na UTI por IRpA, entubado orotraqueal, com suspeita de H1N1. O paciente apresentava sintomas de gripe a uma semana antes da internação, tosse com catarro sanguinolento, angústia respiratória, ansiedade, foi encaminhado da sua cidade para UPA, realizou raio x de tórax, e foi encaminhado para UTI. Os dados coletados com a esposa que nega tabagismo, nega etilismo, teve várias internações anteriores por diabete mellitus, acidente de trânsito, realização de craniotomia, doença de Chagas, intoxicação por agrotóxicos. Na apresentação do trabalho serão abordados desde a Queixa Principal do Paciente, sinais e sintomas da doença, até o Planejamento e a Implementação da Assistência de Enfermagem ao Paciente. Conclui-se que é de extrema importância toda implementação dos cuidados da enfermagem para a recuperação do paciente.

Palavras-chave: Paciente, assistência, enfermagem

Referências:

apps.cofen.gov.br
www.acls.com.br
www.saude.rs.gov.br
www.saude.mg.gov.br

AUTISMO OU TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISMO

Trabalho de: MAISA CRISTINE RIBEIRO (maisa.zalarib@outlook.com), ROSEMERI SECKLER SOARES (roseseckler81@gmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

O autismo é uma perturbação psicológica grave caracterizada pelo fato de toda a vivência do indivíduo estar centrado nele mesmo, apresentando uma indiferença aparente para com a realidade que o rodeia, observado com maior frequência em crianças com idade inferior a três anos. Uma criança autista não responde ao contato humano, apresenta um déficit de desenvolvimento comunicativo, aparenta repulsa perante o contato físico e reage com ira a alterações no seu ambiente físico. O presente trabalho teve por objetivo identificar um usuário com autismo da rede de assistência à saúde e realizar com o mesmo o histórico de enfermagem e o exame físico (parte integrante do Processo de Enfermagem). A partir das informações coletadas foi possível construir um referencial teórico da patologia e junto a essas informações

pessoais relevantes a este caso. Este trabalho utilizou uma metodologia qualitativa, do tipo estudo de caso, o qual investigou-se sobre a história de vida do usuário com Autismo, atualmente caracterizado como Transtorno do Espectro Autismo (TEA). Este estudo foi elaborado como um dos requisitos de conclusão do segundo período do curso Bacharelado em Enfermagem, da Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM, objetivando a interdisciplinaridade dos componentes curriculares, para interligar o assunto sobre TEA com cada componente estudado. De acordo com a resolução nº 466/ 12, a família estudada neste trabalho recebeu o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o qual autoriza sua participação e divulgação das informações, no qual está específico que os indivíduos estudados não serão identificados. Após a coleta e análise de dados evidencia-se que o autista prefere brincar sozinho, ficar na maior parte do tempo sem companhia, assim ele se sente bem e confortável. Enfatiza-se que cada caso de autismo deve ser tratado individualmente, focando nas necessidades e potencialidades do mesmo. É importante para uma criança autista o convívio com outra sem essa patologia, pois assim a estimula a aprender com os meios de imitação, porém, há um risco de que ela seja vítima de preconceito perante as outras crianças. Conclui-se que o preconceito, nos tempos de hoje ainda é existente, e que o principal motivo apontado é a falta de informação da sociedade sobre o que é esta patologia. Existe também o enfrentamento e a aceitação dos pais perante o diagnóstico de ter um filho autista, pois esta patologia causa um impacto emocional na família. Os pais devem buscar informações com profissionais especializados para que assim possam melhor entender o universo do filho, ajudá-lo com todos os cuidados que ele exige, dando-lhe a oportunidade de conviver integrado a sociedade. De acordo com Possi e Holanda (2011), a principal função do profissional de enfermagem referente ao autismo é “o cuidar”, tendo em vista a atenção voltada não somente à patologia, mas também ao que o autismo significa para a família ou para o cuidador. O enfermeiro deverá minimizar, através do contato com a família, o medo de inferioridade diante do transtorno do filho, que é ainda olhando com preconceito pela sociedade.

Palavras-chave: Autismo, Autismo infantil, Transtorno do Espectro Autismo.

Referências:

CARNIEL, E. L.; SALDANHA, L. B.; FENSTERSEIFER, L. M. A atuação do enfermeiro frente à criança autista. Pediatria (São Paulo) 2010; 32(4):255-60.(s.d.). Acesso em 17 de setembro de 2015, disponível em Associação dos Amigos da Criança Autista- Auma: http://auma.org.br/autismo abc da saúde. (s.d.). Acesso em 17 de setembro de 2015, disponível em http://www.abcdasaude.com.br/artigo.php?44. Consulta ao DeCS . (s.d.). Acesso em 15 de Setembro de 15, disponível em DeCS Descritores em Ciência sa Saúde: http://decs.bvs.br/cgi-bin/wxis1660.exe/decsserver/ Filho, É. A., & Oliveira, É. (s.d.). ABC da Saúde. Acesso em 17 de setembro de 2015, disponível em http://www.abcdasaude.com.br/artigo.php?44 Garcia, P. M., & Mosquera, C. F. (Junho de 2012). CAUSAS NEUROLÓGICAS DO AUTISMO. O Mosaico – Revista de Pesquisa em Artes da Faculdade de Artes do Paraná , 106-122. Horada, R. H. (s.d.). Acesso em 10 de Outubro de 2015, disponível em: http://penta3.ufrgs.br/educacao/teoricos/MIND/SITE_PESSOAL/psicologia_meus_artigos/autismo.htm Knoow.net, E. (01 de Janeiro de 2015). Ciências Médicas. Acesso em 10 de Outubro de 2015, disponível em Knoow.net: http://www.knoow.net/ciencmedicas/medicina/autismo.htm POSSI, K. C; HOLANDA, M. V. 2011 O impacto do diagnóstico de autismo nos pais e a importância da inserção precoce no tratamento da criança autista. Disponível em: http://www.polbr.med.br/ano11/art0111.php Acesso em: 10 de Setembro de 2015 Todo Papas. (s.d.). Acesso em 12 de NOVEMBRO de 2015, disponível em http://www.todopapas.com.pt/criancas/psicologia-infantil/autismo-infantil-conheca-as-possiveis-causas-e-tratamentos-2460 Wilson, K. M. (s.d.). Acesso em 10 de Outubro de 2015, disponível em LovetoKnow: http://autism.lovetoknow.com/diagnosing-autism/criteria-autism-dsm-v

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Trabalho de: MARISA GRIZOTTI (marisa_livia@hotmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

Centro de Atenção Psicossocial Vivemos em uma sociedade que ainda não sabe lidar com pessoas vitimas de transtornos mentais, a saúde e a cidadania é um direito de todas as pessoas que tem algum tipo de sofrimento mental, os centros de atenção psicossocial (CAPS) interagem com o objetivo de permitir aos usuários a manifestação de seus sentimentos e problemas, a porta de entrada para o CAPS são as unidades básicas de saúde, mas também existem demandas judiciais. O presente trabalho desenvolveu-se no 1º semestre de 2016, em um centro de atendimento psicossocial (CAPS), em um município do noroeste do Rio Grande do Sul. O trabalho visou a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares do 3º período do curso Bacharelado em Enfermagem SETREM; Bioética, Enfermagem em Saúde Coletiva, Epidemiologia e Vigilância em Saúde, Metodologia da Pesquisa e Parasitologia. O estudo seguiu a metodologia qualitativa utilizando a observação através da vivencia acadêmica no grupo de saúde mental. Tendo como objetivo de vivenciar e verificar o trabalho realizado em um centro de atendimento psicossocial. Para elaboração deste estudo respeitaram-se os preceitos éticos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, envolvendo pesquisas com seres humanos. Segundo informações coletadas no centro

de atendimento psicossocial a maioria dos pacientes possui diagnostico de esquizofrenia e depressão maior, o tratamento é realizado de forma coletiva com intervenção terapêutica em um espaço de tratamento que visa a inclusão social desses pacientes. O tratamento também é realizado de forma individual, que envolve atendimento médico, psicológico, enfermagem e acompanhamento terapêutico. A família dos pacientes também recebem acompanhamento no centro de atenção psicossocial, com o objetivo de oferecer suporte ao tratamento do seu familiar, para que a mesma possa acolhe-los e proporciona-los uma convivência afetiva. Com a elaboração deste estudo evidencia-se a efetividade da prática realizada no centro de atenção psicossocial com relação a inserção social das pessoas com sofrimento mental; destaca-se a importância do sistema de apoio oferecido aos familiares dos pacientes pela carga emocional que trazem pela convivência com a pessoa com sofrimento mental, também evidencia-se o sucesso do trabalho desenvolvido pelo Enfermeiro no que se refere ao vinculo com pacientes e familiares.

Palavras-chave: Centro de atenção psicossocial, Estudo.

Referências:

Rodrigues, Antonia Regina Furegato. Enfermegem psiquiátrica: saúde mental: prevenção e intervenção/Antonia Regina Furegato. São Paulo Ed. Pedagógica e Universitária;1996

Sousa, Nilton Elias de. A enfermegem na s.aúde mental/Nilton Elias de Sousa ¬– Goiana Ed. AB, 2006

BRASIL, 2012. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466/2012, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos, bem como, observará os quatro princípios da Bioética. Ministério da Saúde.

LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Trabalho de: ANDRESSA MASSAIA (andressa.massaia@hotmail.com), LETICIA BOMBARDELLI (leticiabombardelli@gmail.com), RAISSA HUPPES (raissa-huppes@hotmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

De acordo com o Ministério da Saúde, os CAPS são instituições destinadas a acolher pacientes com transtornos mentais, estimular sua integração social e familiar, apoiá-los em suas iniciativas de busca da autonomia, oferecer-lhes atendimento médico e psicológico. O objetivo dos CAPS é oferecer atendimento à população de sua área de abrangência, realizando o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, educação, fortalecimento dos laços familiares, comunitários e exercício dos direitos civis. Oferece várias possibilidades terapêuticas individuais e em grupo. Ao adotar o atendimento do Centro, cada usuário recebe atenção individual, sendo atendido por no mínimo dois meses, realizando consultas com o médico e as psicólogas. São agregados de forma gradual ao grande grupo, que se relaciona à sua necessidade, fazendo este entender que ali ele pode conversar, desabafar, ter uma companhia, ganhando talvez um novo motivo para prosseguir vivendo a vida. Se exige um cuidado especial no que diz respeito ao encaminhamento adequado para cada situação, pois deve-se garantir o retorno desse paciente ao local que deu origem ao encaminhamento, que, certamente foi em alguma unidade de atenção básica, que compreendem o primeiro nível de ações e serviços locais. A unidade de saúde é preferencialmente a referência de entrada no sistema de saúde para o usuário de saúde mental no município. Os CAPS (Portaria 245/05 destina incentivo financeiro para implantação de Centros de Atenção Psicossocial e dá providências) surgem no Brasil a partir de 1986 tendo como fontes inspiradoras as estruturas de hospital-dia que surgiram na França na década de 1940; e são formalmente definidos pela Portaria nº 224 de 29 de janeiro de 1992, do Ministério da Saúde, como: (...) unidades locais/regionalizadas, que contam com uma população adscrita definida pelo nível local e que oferecem atendimento de cuidados intermediários entre o regime ambulatorial e a internação hospitalar, em um ou dois turnos de quatro horas, por equipe multiprofissional. A Portaria nº 336, de 19 de fevereiro de 2002, estabelece que os CAPS passem a ser definidos por ordem crescente de porte/complexidade e abrangência populacional, constituindo-se em CAPS I, CAPS II e CAPS III, modalidades que deverão estar capacitadas para realizar, prioritariamente, o atendimento de pacientes com transtornos mentais severos e persistentes em sua área territorial. A rede básica de saúde se estabelece na principal porta de entrada das pessoas na busca da atenção à sua saúde, envolvendo aquelas em sofrimento psíquico ou portadores de transtorno mental. Se conclui que foi de suma importância a implementação desse programa, pois o serviço oferece métodos de acordo com a necessidade de cada indivíduo, que tem por base o tratamento do paciente em liberdade, buscando sua reinserção social. Construiu-se o trabalho a partir de dados colhidos no CAPS, pelo enfermeiro e psicóloga do local, junto com informações, relatos e esclarecimentos dos pacientes. Foi um aprendizado não apenas em base de vida acadêmica, como também pessoal, pois se pode formar novas opiniões, quebrando tabus em relação a realidade.

Palavras-chave: Centro de Atenção Psicossocial, CAPS

Referências:

AGAPEJEV, Svetlana. Aspectos Clínico-epidemiológicos da Neurocisticercose no Brasil. Arq. Neuropsiquiatr., 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/%0D/anp/v61n3b/17302.pdf. Acesso em: 08 jun. 2016

AMARANTE, Paulo. Novos Sujeitos, Novos Direitos: O Debate em Torno da Reforma Psiquiátrica. Cad. Saúde Públ.,1995. Disponível em: http://www.scielosp.org/pdf/csp/v11n3/v11n3a11.pdf. Acesso em: 08 mai. 2016

GONÇALVES, Alda Martins. SENA, Roseni Rosângela de. A Reforma Psiquiátrica no Brasil: Contextualização e reflexos sobre o cuidado com o doente mental na família. Rev. Latino-am Enfermagem, 2001. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/rlae/article/viewFile/1551/1596. Acesso em: 12 jun. 2016

PACHECO, Jorge de Lima. Guia de Saúde Mental. Edição 2008.

SAÚDE, Ministério da. Saúde Mental no SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial. Secretaria de Atenção à Saúde - Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 2004. Disponível em: http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/sm_sus.pdf. Acesso em: 11 jun. 2016

SOUSA, Nilton Elias de. Enfermagem na Saúde Mental. 2006.

SILVA, Mariluci Camargo Ferreira da; FUREGATO, Antônia Regina Ferreira; JÚNIOR, Moacyr Lobo da Costa. Depressão: pontos de vista e conhecimento de enfermeiros da rede básica de saúde.Rev. Latino-am Enfermagem, 2003. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/1728/1773. Acesso em: 01 jun. 2016

WANNMACHR, Lenita. Depressão maior: da descoberta à solução? ISSN, 2004. Disponível em: http://horia.com.br/sites/default/files/documentos/depressao.pdf. Acesso em: 12 jun. 2016

WETZELL, Christine; KANTORSKIII, Luciane Prado; SOUZA, Jacquelie de. Centro de Atenção Psicossocial: trajetória, organização e funcionamento. R Enferm UERJ, 2008. Disponível em: http://www.facenf.uerj.br/v16n1/v16n1a06.pdf. Acesso em: 01 jun. 2016

COLISCISTECTOMIA

Trabalho de: LEANDRO ANDRÈ LERMEN (leandrookiko@hotmail.com), TATIANE DOS SANTOS QUEVEDO (tatianesquevedo@gmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

COLISCISTECTOMIA O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso sobre pós operatório de colecistectomia, desenvolveu-se durante as Práticas Clínicas do Componente Curricular de Fundamentos de Enfermagem durante o segundo semestre de 2015, realizou-se em um Instituição Hospitalar de médio porte em município da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Este estudo desenvolveu-se com o objetivo de pesquisar e analisar um pós-operatório de coliscistectomia, sua evolução, complicações, bem como implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, que se caracteriza como metodologia cientifica de que o profissional enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos técnico-científicos e humanos na prática da assistência de enfermagem. Para a coleta dos dados utilizou-se a primeira etapa do Processo de Enfermagem, baseando-se na História de Enfermagem e exame físico. Para elaboração deste estudo respeitaram-se os preceitos éticos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, envolvendo pesquisas com seres humanos. Os distúrbios do trato biliar são comuns e incluem os cálculos biliares e a disfunção hepática. Para melhor entendimento dessa patologia, é de essencial importância ter uma compreensão da estrutura e funções do trato biliar e do Pâncreas, sendo que os distúrbios biliares estão estritamente ligados à doença Hepática. A remoção cirúrgica da vesícula biliar é um procedimento realizado a mais de séculos. A colescistectomia esta indicada no tratamento de Litíase biliar e suas complicações. Os sintomas podem ser agudos ou crônicos, bem como, desconforto epigástrico, plenitude, distensão abdominal, algia localizada na região do quadrante superior direito do abdômen irradiando se para o ombro direito, associado à vômito e náuseas, ocorrendo principalmente após a ingestão de alimentos gordurosos. Através desta pesquisa pode-se perceber a importância da assistência de enfermagem na recuperação do paciente, no cuidado e nas orientações referente aos cuidados no pós-operatório quanto ao curativo e ingesta alimentar. Com a elaboração deste estudo conclui-se que a efetiva aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem garante ao paciente maior segurança, melhora da qualidade na assistência e maior autonomia aos profissionais de Enfermagem. Palavras-chave: Estudo de caso, colecistectomia, Sistematização da Assistênca; Referências: BRASIL, 2012. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466/2012, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos, bem como, observará os quatro princípios da Bioética. Ministério da Saúde. LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da

Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM. BRUNNER, SUDDARTH. Prática de Enfermagem. 5ª ed; Rio de Janeiro, Guanabarra Koogan, 2000. NANDA, 2015. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015 – 2017/ [Nanda Internacional]; Organizadoras: T. Heather Herdman, Shigemi Kamitsuru; tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lúcia Bottura Lite de Barros [et. al.]. – Porto Alegre: Artmed. ISBN 9788572712535. NIC. 2010. Classificação das intervenções de Enfermagem (NIC) / Gloria M. Bulechek, Howard K. Butcher, Joane McCloskey Dochterman; [tradução Soraya Imon de Oliveira... et. al.]. – Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN 9788535234428. NOC. 2010. Classificação dos resultados de Enfermagem (NOC) / Sue Moorhead. [et. al.]; [tradução Regina Machado Gardez. [et. al.]. – Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN 9788535234435.

Palavras-chave: Estudo de caso, coliscistectomia,Sistematização da Assistência

Referências:

BRASIL, 2012. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466/2012, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos, bem como, observará os quatro princípios da Bioética. Ministério da Saúde.

LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.

BRUNNER, SUDDARTH. Prática de Enfermagem. 5ª ed; Rio de Janeiro, Guanabarra Koogan, 2000.

NANDA, 2015. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015 – 2017/ [Nanda Internacional]; Organizadoras: T. Heather Herdman, Shigemi Kamitsuru; tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lúcia Bottura Lite de Barros [et. al.]. – Porto Alegre: Artmed. ISBN 9788572712535.

NIC. 2010. Classificação das intervenções de Enfermagem (NIC) / Gloria M. Bulechek, Howard K. Butcher, Joane McCloskey Dochterman; [tradução Soraya Imon de Oliveira... et. al.]. – Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN 9788535234428.

NOC. 2010. Classificação dos resultados de Enfermagem (NOC) / Sue Moorhead. [et. al.]; [tradução Regina Machado Gardez. [et. al.]. – Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN 9788535234435.

CONCEPÇÕES SOBRE O ABORTO NA PRÁTICA DA ENFERMAGEM

Trabalho de: CAMILA DUARTE (miladuarte00@hotmail.com), LAISA CAROLINE VIANA ELY (laisaely@gmail.com). **Orientado por**: JACINTA SPIES (jacintasetrem@yahoo.com.br).

Resumo:

O interesse pelo tema surgiu no transcorrer do Componente Curricular de Bioética II, do curso Bacharelado em Enfermagem da SETREM, no primeiro semestre de 2015. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, a partir de bibliografias específicas disponíveis na biblioteca e artigos encontrados sobre a temática em questão. Teve como principal objetivo aprofundar os conhecimentos acerca da temática do aborto e conhecer de que forma este tema pode afetar a prática do profissional de Enfermagem. Uma conceituação clássica do aborto, representando um consenso para a maioria das correntes filosóficas, médicas e religiosas, é a expulsão ou extração de toda ou qualquer parte da placenta ou das membranas, sem um feto identificável, ou de um recém-nascido morto ou vivo, que pese menos de quinhentos gramas. Do ponto de vista médico, aborto é uma interrupção da gravidez até a 20° ou 22° semana, ou quando o feto mede até 16,5 cm. Este conceito foi formulado baseado na viabilidade fetal extrauterina e é mundialmente aceito pela literatura médica. Na visão estritamente médica, obstétrica de aborto, a palavra é reservada para a interrupção de gestação até 24 semanas de gravidez, ocasião em que o feto passa a ser capaz de viver, independentemente do útero materno, daí passa a se chamar parto prematuro. Com base na literatura, há duas posições opostas bem delimitadas na discussão sobre o aborto. A primeira, pró-vida ou conservadora, defende o direito moral da vida do feto. A segunda, pró-escolha ou liberal, entende que a mulher tem um direito moral sobre o próprio corpo, o que lhe permite fazer o aborto. Há vários fatores que levam a mulher a praticar o aborto. Um dos fatores que fazem com que isso aconteça é a malformação do feto, que por diferentes fatores pode comprometer seu desenvolvimento e, por muitas vezes, não chega a nascer. Assim, para evitar um sofrimento de ambas as partes, a mulher resolve abortar. A mulher que induziu o aborto requer dos profissionais de Enfermagem uma assistência livre de julgamentos e críticas. Também necessita de cuidados voltados para seu lado psicológico e questões sociais, pois a paciente se preocupa em como será vista pela sociedade, colocando em destaque a importância da imparcialidade no tratamento, do sigilo e da confidencialidade. Entende-se que é imprescindível que a Enfermagem explore a prática do cuidado com a saúde da mulher, inserindo-a no Planejamento Familiar. Igualmente é importante que os Enfermeiros percebam neste contexto uma oportunidade de cuidar de forma acolhedora e humana, respeitando os princípios e deveres, em consonância com o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

Palavras-chave: Aborto. Família. Enfermagem.

Referências:

D´ASSUMPÇÃO, Evaldo Alves. Bioética para quem se interessa pela ética. Petrópolis: Vozes, 1998.

PESSINI, Leo; BARCHIFONTAINE, Christian de Paul de.2014. Problemas atuais de bioética. 11 ed. São Paulo: Loyola.

HURST, J. A história das idéias sobre o aborto na Igreja Católica, in Hurst, Jane e Rose Marie Muraro, Uma história não contada, Montevideo, Católicas por el Derecho a Decidir, 1992.

DA TEORIA DA ADAPTAÇÃO DE CALLISTA ROY, PARA A PRÁTICA NA ENFERMAGEM

Trabalho de: CAMILA AMANDA STOLARSKI (camila.amanda.s@hotmail.com), LUIS FERNANDO FERREIRA, MAIARA CATIELE FRANCISQUINA, ROSEMERI SECKLER SOARES (lzferreira@hotmail.com), MAIARA CATIELE FRANCISQUINA (dutraandrade154@gmail.com), ROSEMERI SECKLER SOARES (roseseckler81@gmail.com). **Orientado por**: JACINTA SPIES (jacintasetrem@yahoo.com.br).

Resumo:

Teoria da Adaptação de Callista Roy, para a Prática na Enfermagem O presente trabalho vem oportunizar um entendimento mais aprofundado sobre a Teria de Adaptação preconizada por Callista Roy. O interesse pelo tema surgiu durante o desenvolvimento do Componente Curricular de Epistemologia da Enfermagem, no primeiro período do Curso Bacharelado de Enfermagem-SETREM. Segue metodologia de revisão bibliográfica. Tem como objetivo aprimorar os conhecimentos e entender como a autora da respectiva teoria conseguiu integrá-la na prática da Enfermagem. Sister Callista Roy nasceu 14 de outubro de 1939, em Los Angeles, Califórnia. Roy acredita que o conceito de adaptação poderia se constituir num eixo de orientação para o exercício da Enfermagem. Em 1963, recebeu o título de Bacharel de Artes na Enfermagem, pela Escola de Mount Saint Mary, em Los Angeles, quando desenvolveu um modelo de adaptação, base de seu trabalho de graduação. Enquanto cursava Mestrado, desenvolveu um modelo conceitual da Enfermagem, usando suas experiências vivenciadas como enfermeira pediátrica. Percebeu que as crianças tinham capacidade de se adaptar as mudanças às quais eram colocadas, o que as auxiliava a se adaptarem a mudanças e problemas enfrentados. Focava seu olhar sobre pessoas, grupos, famílias e comunidades. Analisava os comportamentos dos pacientes para compreender como reagiam aos diversos estímulos aos quais estavam expostos no sentido de passar de comportamento mal adaptativo, a mudanças nas habilidades para adaptar-se de modo favorável a saúde. A teoria contribui para o desenvolvimento de uma prática mais humanista, valorizando a integridade do paciente. Roy visava o bem-estar do paciente como um todo, por isso considerava fundamental uma boa adaptação, para manter vida e saúde. Afirmava que, o homem, receptor do cuidado de Enfermagem, pode ser a família, a comunidade, a sociedade e ou, individual, cada qual com uma abordagem holística de adaptação. Considerava que o modo, a rotina e aspectos ambientais, compõem um ser único e que que as pessoas sempre estão em contato com o ambiente, troca de informações, estímulos e respostas, constituindo um sistema em que existem entradas, saídas. A adaptação aos estímulos e ao indivíduo promovem o equilíbrio e a integridade do sistema e, por consequência, da própria pessoa. As respostas do indivíduo na forma de controle do processo constituem-se no mecanismo de enfrentamento defendido por Roy, que podem ter natureza genética ou de herança. Conceitua “saúde” como um estado de adaptação que se manifesta na energia liberada para moldar o estímulo, sendo promoção de integridade. Conclui-se que, como equipe de Enfermagem, é de grande importância para o paciente e sua família, transmitir apoio, segurança e um olhar atento individualizado. Como profissionais do cuidado necessita-se continuamente desenvolver habilidades para que sejamos capazes de transmitir confiança e bem-estar ao paciente. Entende-se que o comprometimento da Enfermagem auxilia os pacientes a enfrentar e superar os problemas de adaptação e a adequarem-se a nova condição, permitindo-lhes um tratamento e recuperação mais eficaz e, consequentemente, uma qualidade de vida superior em processo de adequação.

Palavras-chave: Adaptação. Enfermagem. Teoria de Enfermagem.

Referências:

REFERÊNCIAS

LEOPARDI, Maria Tereza.1999. Teorias em Enfermagem; instrumentos para a prática. Florianópolis; NFR/UFSC; Florianópolis; Ed. Papa-Livros, 228p.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.

DOENÇA DE ALZHEIMER

Trabalho de: FRANCIELI DAIANE DA SILVA (daiane_francieli@hotmail.com), LUIS FERNANDO FERREIRA (maisa.zalarib@gmail.com), MAISA CRISTINE RIBEIRO (maisa.zalarib@outlook.com), SHEILA CARVALHO CARNELUTTI DE SÁ (sheiladesa@yahoo.com.br). **Orientado por**: ANGÉLICA REOLON DA COSTA (angelicacosta@setrem.com.br), VERA BEATRIZ PINTO ZIMMERMANN WEBER (veraweber@setrem.com.br).

Resumo:

A doença de Alzheimer (DA), também conhecida como demência é uma patogenia degenerativa do cérebro, mais especificadamente do córtex e do hipocampo, áreas ligadas ao pensamento e memória, cujas células se deterioram (neurônios) de forma lenta e progressiva, provocando atrofia do cérebro. Este trabalho teve por objetivo pesquisar sobre DA, visando à ampliação dos conhecimentos teóricos sobre a doença, como o histórico, suas causas, sinais e sintomas, prevenção, tratamento, diagnóstico e os cuidados de enfermagem. É uma revisão de literatura baseada em livros e periódicos da área da saúde a qual foi realizada no 2° Período do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM, no componente curricular de Genética e Embriologia. A DA foi descrita pela primeira vez em 1906 pelo psiquiatra e neuropatologista Alois Alzheimer, o qual fez uma autópsia, e descobriu no cérebro, lesões nunca vistas antes, caracterizadas pela atrofia dos neurônios e aparecimento de placas estranhas e fibras retorcidas, enroscadas umas nas outras. Segundo a instituição ABRAz (Associação Brasileira de Alzheimer) a DA caracteriza-se pela perda de funções cognitivas, causada pela perda das células cerebrais. Não se conhece a causa específica da doença de Alzheimer, porém, parece haver certa predisposição genética para seu aparecimento. Nesses casos, ela pode desenvolver-se precocemente, por volta dos 60 anos. Os sintomas se dividem em etapas, sendo que no estágio I ocorrem alterações na memória, personalidade e habilidades espaciais e visuais. O estágio II se caracteriza pela dificuldade para falar, realizar tarefas simples, coordenar movimentos, agitação e insônia. No estágio III ocorre resistência à execução de tarefas diárias, incontinência urinária e fecal, dificuldade para comer, deficiência motora progressiva, enquanto que, no estágio IV é definido pela restrição ao leito, mutismo, dor à deglutição, infecções intercorrentes. Embora haja várias medidas para a prevenção, ainda não foi descoberta nenhuma forma totalmente bem sucedida. O tratamento específico é feito com drogas que podem corrigir o desequilíbrio químico no cérebro como, Donepezil, Rivastigmina, Galantamina e Memantina, este tratamento funciona melhor na fase inicial da doença e o efeito é temporário, pois a DA continua progredindo. O diagnóstico se dá através do histórico pessoal e familiar, exames de sangue e de imagem, que devem ser realizados para excluir a possibilidade de outras doenças. Os cuidados de enfermagem baseiam-se em, estabelecer uma rotina, incentivar a independência da pessoa, ajudá-la a manter a sua dignidade, evitar confrontos, fazer perguntas simples, manter a comunicação e estimular a memória. Portanto, o Alzheimer é uma doença grave e afeta essencialmente idosos, sendo, importante realizar um trabalho humanizado para manter a qualidade de vida da pessoa, cabe a nós da área da saúde instruir os portadores e seus cuidadores, quanto aos cuidados com essa doença. Deve-se adotar um estilo de vida saudável, assim evita-se que mais tarde se desenvolva certas patologias como a estudada, tendo em vista que esta exige um olhar atento para os primeiros sintomas podendo assim realizar-se um diagnóstico e tratamento precoce.

Palavras-chave: Demência, Doença degenerativa, Doença de Alzheimer

Referências:

Camargo, I. E. (2013). Doença De Alzheimer. Porto Alegre. Editora AGE LTDA.

Cardoso, S. C. (2006). Doença. Brasil.

Cayton, H. (2000). Tudo Sobre Doença de Alzheimer. São Paulo. Editora Andrei.

Doença de alzheimer. (s.d.). Acesso em Setembro de 2015, disponível em Instituto Alzheimer Brasil: http://www.institutoalzheimerbrasil.org.br/demencias-Instituto_Alzheimer_Brasil/9/doenca_de_alzheimer

Smith, M. d. (1999). Doença de Alzheimer. São Paulo, São Paulo, Brasil.

Sobre Alzheimer. (s.d.). Acesso em setembro de 2015, disponível em ABRAz Associação Brasileira de Alzheimer : http://www.abraz.org.br/

DOENÇA DE CROHN

Trabalho de: CAMILA AMANDA STOLARSKI (camila.amanda.s@hotmail.com), LUIS FERNANDO FERREIRA (maisa.izalarib@gmail.com), MAIARA CATIELE FRANCISQUINA (dutraandrade154@gmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

DOENÇA DE CROHN – SAPS 2016 O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso sobre a doença Enterite Regional (Doença de Crohn), desenvolveu-se no 2º semestre de 2015, no 2º período do curso Bacharelado em Enfermagem SETREM. O trabalho teve como objetivo a

interdisciplinaridade entre os componentes curriculares: Fisiologia e Semiotécnica, Genética e Embriologia, Fundamentos das Ciências Sociais, Microbiologia e Imunologia, Informática e Seminário Vivencial, além de obter maior conhecimento sobre a patologia, principalmente em relação aos fatores que alteram o modo de vida e complicações decorrentes da mesma. Para a coleta dos dados utilizou-se a primeira etapa do Processo de Enfermagem, baseando-se na história de enfermagem e exame físico. A coleta ocorreu durante uma visita domiciliar, realizada com a paciente em seu domicilio, respeitaram-se os preceitos éticos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, envolvendo pesquisas com seres humanos, a paciente autorizou a coleta de dados assinando o termo de consentimento livre e esclarecido. A doença de Crohn é uma inflamação transmural que envolve todas as camadas do intestino e a superfície serosa, pode acometer qualquer ponto do trato gastrointestinal, porem ainda assim é mais comum na porção distal do íleo e do cólon. A doença deriva de um descontrole do sistema imunológico, onde o paciente acometido pela doença apresenta a camada da mucosa gastrointestinal constantemente agredida, causando graves lesões intestinais. Nos casos de acometimento transmural, algumas alças intestinais inflamadas podem aderir entre si ou também a outros órgãos, assim produzindo massas palpáveis, fistulas ou obstrução do intestino, a inflamação pode em alguns casos de estender para dentro do peritônio. A enterite regional ou doença de Crohn na maioria dos casos acomete adolescentes e/ou adultos jovens, mas mesmo assim pode aparecer a qualquer momento durante a vida. A realização deste trabalho possibilitou conhecimento e desenvolvimento da habilidade de buscar informações e conhecimento precisos e necessários para efetivação do estudo de caso da patologia do paciente, e o melhor entendimento da necessidade e dos benefícios ao realizar o tratamento visando melhorar qualidade de vida. Conclui-se, que a doença de Crohn ainda é desconhecida, estudos demostram que as causas são devido à deficiência imunológica ou bacteriana, com grande tendência a hereditariedade. Paciente disciplinado e ciente da sua doença seguindo um tratamento rigoroso pode levar uma vida normal. Através deste, obtivemos um melhor entendimento sobre a patologia, suas possíveis causas e seu tratamento que geralmente é medicamentoso e raramente cirúrgico. Podemos também associar a patologia com as matérias cursadas e/ ou em curso, dando-nos assim um melhor embasamento das mesmas. Podemos identificar através deste estudo, a importância da anamnese realizada sob o paciente, vê-lo como com todo, visando não apenas seu estado físico, mas também emocional, religioso, social.

Palavras-chave: Palavras Chaves: Doença de Crohn. Inflamação Transmural.

Referências:

BARE, B. G.; SMELTZER, S.C; Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 10ª Edição. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2005, volume 2.

CARVALHO, M. A. P.; CUNHA, A. S.; FERRARI, M. L. A.; LANNA, C.C.D.; Manifestações Articulares em Pacientes com Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/%0D/rbr/v46s1/a08v46s1.pdf . Acesso em: 20 de agosto de 2015.

BARRETO, C. R.; DOMINGUES, T. A.M.; SARLO, R. S.; Compreendendo a Vivencia do Paciente Portador de Doença de Crohn. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ape/v21n4/a15v21n4.pdf. Acesso em: 15 de outubro de 2015.

DAMIAO, A.O.M.C.; Doença Inflamatória Intestinal. Disponível em: http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r003&id_materia=402. Acesso em: 20 de outubro de 2015.

DAMIÃO, A.; SIPAHI, A.; VALÉRIO, F.; LEITE, K.; Doença de Chorn: Relato de caso. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbc/v26n4/11.pdf. Acesso em: 03 de novembro de 2015.

BRASIL, 2012. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466/2012, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos, bem como, observará os quatro princípios da Bioética. Ministério da Saúde.

LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.

DOENÇA DE VON WILLEBRAND

Trabalho de: BRUNA REGINALDO (bruni1990@hotmail.com), CARMEN MARIA GIEHL (carmengiehl@hotmail.com). **Orientado por**: GILBERTO SOUTO CARAMÃO (gilberto@setrem.com.br).

Resumo:

A Doença de von Willebrand é uma doença hemorrágica hereditária. As pessoas que desenvolvem ela tem uma deficiência em uma proteína que ajuda a controlar os sangramentos. Essa proteína, chamada Fator von Willebrand, nessas pessoas é insuficiente ou não funciona de maneira normal e isso faz com que seu sangue não coagule de maneira adequada. A pesquisa desenvolvida teve como objetivo fazer uma análise do diagnóstico ao tratamento da doença. Foi oferecido o termo de consentimento livre e esclarecido ao paciente estudado, conforme a Res. nº 466/12 e depois realizado a coleta de dados pessoais e o exame físico, em visitas domiciliares. Após a coleta das informações com o paciente, foi realizada pesquisa bibliográfica em artigos científicos das bases de dados da área da Saúde. Os resultados mostram que houve um grande interesse em obter mais conhecimento sobre a doença, afim de compreender seu desenvolvimento e convívio permanente com a mesma. Constatamos que a doença de von Willebrand apesar de atingir apenas 1% da população mundial, deve ser dada a justa importância, pois existe um curto

grau de dificuldade para seu diagnóstico. Os principais sintomas são: Manchas roxas no corpo, sangramentos pelo nariz, frequentes ou prolongados, sangramentos nas gengivas, sangramentos prolongados depois de pequenos cortes, menstruação muito abundante ou prolongada, sangramentos pelo estômago ou intestinos, sangramento prolongado após traumatismos, após cirurgias, extrações dentarias ou partos. O indivíduo portador desta doença pode ter uma vida social ativa, porém com certas restrições e acompanhamento de profissionais especializados. Devemos lembrar que é fundamental que o paciente mantenha o autocuidado, como profilaxia para evitar as complicações que a patologia oferece, como: no caso de um traumatismo grave ou a necessidade de uma cirurgia, pois a possibilidade de ocorrer uma hemorragia é muito grande. Como futuros Enfermeiros acreditamos que os pacientes portadores desta síndrome podem ter uma vida social ativa, porém com algumas restrições e cuidados, buscando sempre auxilio e acompanhamento de profissionais adequados e capacitados, evitando assim possíveis complicações.

Palavras-chave: Enfermagem. Ensino Superior. Cuidados de Enfermagem. Doença de von Willebrand. Sangramento.

Referências:

BARE, Brenda G.et al. 2011. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. ISBN 9788527721929

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. 2006. Manual de diagnóstico e tratamento da doença de von Willebrand. Brasília : Editora do Ministério da Saúde. ISBN 85-334-1179-0

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.

ENDOMETRIOSE, UM OLHAR PARA COM A SAÚDE DA MULHER.

Trabalho de: ELISÂNGELA SILVA DE SOUZA GOULART (elis.gou@hotmail.com), GESSICA WATTHIER (gessicawatthier@yahoo.com.br), GUILHERME ARENHARDT (guilhermearenhardt@hotmail.com), JESSICA WELTER (jessicawelter@hotmail.com). **Orientado por**: BEATRIZ DE CARVALHO CAVALHEIRO (cavalheiro.bea@gmail.com), CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

A endometriose trata-se se uma doença com sintomas pouco específicos, sendo os principais a dor pélvica intensa e a infertilidade, que afetam a qualidade de vida da mulher, por isso é importante que a mulher, como forma de prevenção, vá regularmente ao ginecologista. O objetivo do presente estudo é o aprofundamento dos conhecimentos sobre a Endometriose, uma descrição detalhada de uma patologia ginecológica caracterizada pela presença de tecido endometrial localizado fora da cavidade uterina, cuja prevalência é extremamente alta e preocupante, devido as suas complicações, girando em torno de 10% para mulheres em idade reprodutiva sendo que em mulheres inférteis estes valores podem chegar a índices tão altos quanto 30% a 60%. Sabe-se que a doença está associada a fatores genéticos, anormalidades imunológicas e disfunção endometrial, apresenta como principais manifestações clínicas a infertilidade, dor pélvica e dismenorreia. Seu diagnóstico é realizado através dos sinais e sintomas e principalmente exames de imagem como ultrassonografia e ressonância magnética, já para a confirmação é utilizada a laparoscopia. O tratamento baseia-se em medicamentoso através da manipulação hormonal para o controle da evolução e regressão dos implantes endometriais bem como tratamento dos sintomas, e ainda cirúrgico em casos mais graves. A prevenção é inespecífica, baseia-se em evitar episódios estressores, praticar exercícios físicos e ainda atentar para consulta periódica com ginecologista. O presente estudo, desenvolvido no componente curricular de Enfermagem no Cuidado a Mulher, do Bacharelado em Enfermagem da SETREM, teve como metodologia para descrição detalhada da patologia, a pesquisa em artigos, Biblioteca Virtual da Saúde e principalmente no Protocolo de Assistência a Pacientes com Endometriose do Ministério da Saúde para a descrição da patologia, ficando atenta a qualquer sinal ou sintoma indicativo de endometriose. Infelizmente não se tem muitas pesquisas com relação a esta doença e percebe-se que a prevenção não está bem definida e também há muito tempo não se tem novidades em relação ao tratamento clínico e mesmo o tratamento cirúrgico pode não ser definitivamente a cura. Outra dificuldade é o diagnóstico, embora que os achados nos exames físicos, de imagem e laboratoriais já podem predizer, com alto grau de confiabilidade, que a paciente apresenta endometriose, para que seja definitivo é necessária uma intervenção cirúrgica, preferencialmente por vídeolaparoscopia. Vale salientar a importância dos cuidados e assistência de enfermagem prestados de forma atenta, eficiente e humanizada para que se faça um diagnóstico precoce e um tratamento eficaz, visto a vulnerabilidade da mulher em decorrência dos sintomas e infertilidade.

Palavras-chave: Enfermagem. Endometriose. Infertilidade.

Referências:

LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.
Daniel Bier Caraçal et. al.,Mecanismos fisiopatológicos da dor pélvica na endometriose profunda, 2011, disponível em: http://files.bvs.br/upload/S/1413-9979/2011/v16n2/a2050.pdf, acessado em 08 de abril de 2016.

Giselle Silva Pereira Calais et. al., Saúde e Economia, 2014, disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/d594890046993fe0abc4ff2e64280806/saude_economia11_14.pdf?MOD=AJPERES, acessado em 08 de abril de 2016.

Ministério da Saúde, Endometriose, 2012 disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/dicas/250_endometriose.html, acessado em 08 de abril de 2016.
Ministério da Saúde-Secretaria de Atenção à Saúde, PORTARIA Nº 144, DE 31 DE MARÇO DE 2010, 2010,disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2010/prt0144_31_03_2010.html,acessado em 08 de abril de 2016.

ESCALATINA

Trabalho de: AMANDA MAEHLER (al-maehler@bol.com.br), EDUARDA VITORIA STORCH (eduardastorch@hotmail.com), ELIAS RUPPENTHAL (eliasruppenthal96@gmail.com). **Orientado por**: Beatriz de Carvalho Cavalheiro (cavalheirobia@yahoo.com), Carlice Maria Scherer (carlicesherer@hotmail.com).

Resumo:

A Escarlatina ou Febre Escarlate é uma doença bacteriana infectocontagiosa muito antiga, sendo vista em meados do século XVI. Sendo assim, o presente artigo tem como objetivo principal reunir elementos e conhecer a doença em questão de maneira mais aprofundada, bem como produzir a interdisciplinaridade dos componentes curriculares do 5º período do curso Bacharelado de Enfermagem da SETREM. Está é uma pesquisa com uma abordagem qualitativa do tipo estudo de caso, desenvolvido em um hospital de médio porte localizado no interior do Estado do Rio Grande do Sul, o trabalho é composto por um breve referencial teórico acerca da patologia proposta, bem como da estruturação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, procurando levar em conta as individualidades do paciente escolhido. Para realizar o estudo foram pesquisadas informações sobre a patologia tendo como base a pesquisa bibliográfica, assim como entrevista com o paciente, realização do exame físico de enfermagem para a estruturação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Para a realização da pesquisa respeitaram-se os preceitos éticos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, envolvendo pesquisas com seres humanos. A Escarlatina é uma doença rara nos dias atuais, porém de fácil tratamento, que atinge principalmente crianças na faixa etária de 5 a 12 anos e tem como principal característica o exantema puntiforme, uma erupção cutânea que aparece em todo o corpo, seu diagnostico é dado através do exame físico, associado com as queixas principais do paciente. Baseando-se em referências teóricos pode-se dizer que a escarlatina é uma doença rara que acomete principalmente crianças, causando grandes exantemas, de grande desconforto. Desta forma o presente estudo possibilitou uma revisão bibliográfica e evidenciou na prática da assistência a importância do planejamento dos cuidados ao paciente com escarlatina, principalmente relacionada ao prurido e desconforto causado pelos exantemas, também com relação a prevenção para familiares, pois a escarlatina é uma doença infectocontagiosa. Com a elaboração deste estudo conclui-se que a efetiva aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem garante ao paciente maior segurança, melhora da qualidade na assistência e maior autonomia aos profissionais de Enfermagem.

Palavras-chave: Estudo, Escarlatina, Sistematização da Assistência

Referências:

BRASIL, 2012. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466/2012, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos, bem como, observará os quatro princípios da Bioética. Ministério da Saúde.
LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.
MARCONDES, E. Pediatria Básica Tomo I. Pediatria Geral e Neonatal. 9º ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2002.
WHALEY, L.; WONG, D. Enfermagem Pediátrica. Elementos Essenciais à Intervenção Efetiva. 5º ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1997.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. 6. ed. Brasília Ministério da Saúde, 2005. 816p.

Brasil. Sociedade Brasileira de Pediatria. Jornal de pediatria. 75 ed. Rio de Janeiro, Copyright ©, 1999.

Maciel A; Aca IS; Lopes ACS et al. Portadores assintomáticos de infecções por Streptococus pyogenes em duas escolas públicas em Recife, Pernambuco. Revista Brasileira de saúde materno infantil; 175-180, 2003.

ESQUIZOFRENIA

Trabalho de: LEANDRO ANDRÉ LERMEN (leandrooukiko@hotmail.com), TATIANE DOS SANTOS QUEVEDO (tatianesquevedo@gmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com), Cleide Alfing (cleideestelaalfing@gmail.com).

Resumo:

ESQUIZOFRENIA PARANÓIDE O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso sobre esquizofrenia paranóide, desenvolveu-se no 2º semestre de 2014, no 2º período do curso Bacharelado em Enfermagem SETREM. O trabalho teve como objetivo a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares: Fisiologia e Semiotécnica, Genética e Embriologia, Fundamentos das Ciências Sociais, Microbiologia e Imunologia, Informática e Seminário Vivencial, além de obter maior conhecimento sobre a patologia. Para a coleta dos dados utilizou-se a primeira etapa do Processo de Enfermagem, baseando-se na história de enfermagem e exame físico. Para elaboração deste estudo respeitaram-se os preceitos éticos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, envolvendo pesquisas com seres humanos. A esquizofrenia é um distúrbio mental que apresenta como característica a perda da realidade. A pessoa encontra dificuldade de diferenciar a realidade e mundo subjetivo. Vivenciando internamente as suas próprias crenças, percepções e pensamentos. É uma doença de potência mental grave que afeta o pensamento, o comportamento e as emoções produzindo um estereótipo de louco, gerando preconceitos entre as pessoas com relação ao paciente que vive com a doença. Segundo informações coletadas com a mãe do paciente em estudo, desde pequeno ele não gostava de sair, fugia dos pais, tinha dificuldade de fazer amizades, dificuldades na aprendizagem e momentos de muita ansiedade principalmente quando precisava ficar em meio à pessoas que lhe eram estranhas, isso deixava-o agressivo. Também segundo informações colhidas o paciente foi diagnosticado com Esquizofrenia Paranoide baseado em: delírios persecutórios, ouvir vozes, comportamentos desmedidos, perda do contato com a realidade, simulação de dificuldade de deambular, surtos psicóticos associados a agressividade, agitação e descuido com a higiene pessoal. Após internação e a administração regular da medicação o paciente diminuiu a sua agressividade, irritabilidade e apresentou maior controle emocional. O presente estudo de caso ressalta que os indivíduos com esquizofrenia necessitam de cuidados voltados a terapêutica medicamentosa, promoção da saúde e a qualidade de vida, pois é fundamental para o paciente a continuidade do tratamento e a sua conscientização da importância da adesão ao tratamento. A terapêutica medicamentosa associada a um modelo psicossocial é essencial. Também percebe-se com o estudo a necessidade de suporte emocional aos familiares devido a recorrência das crises paranoide quando não seguido a terapêutica medicamentosa. Conclui-se destacando a importância da enfermagem em relação aos cuidados e orientações pertinentes ao paciente e familiares envolvidos no cuidado.

Palavras-chave: Esquizofrenia; Estudo; Interdisciplinariedade.

Referências:

BRASIL, 2012. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466/2012, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos, bem como, observará os quatro princípios da Bioética. Ministério da Saúde.

DUNCAN, Bruce e colaboradores. Medicina Ambulatorial: Condutas de atenção primária baseadas em evidências; 3 ed. Artmed, Porto Alegre, 2006.

LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.

COSTA, Elisa Maria Amorim: CARBONE, Maria Herminda. Saúde da Família: Uma Abordagem Interdisciplinar. RJ,2004.194 p.

DORNELES, Claudia, Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, Porto Alegre, Artmed, 2002

NERY, Maria Elena da Silva. VANZIN, Arlete Spencer. Enfermagem em Saúde Pública. PA, 1998.

ESTADO DE VIDA VEGETATIVO, MORTE CLÍNICA E MORTE ENCEFÁLICA.

Trabalho de: ALEXANDRA EMANUELI DINIZ (alexandra_diniz96@hotmai.com), ANDRESSA RAUANA BRUM DE LEÃO (andressarbl@hotmail.com), JACIELE BLANKE DE MEDEIROS

(jaci.blancke@hotmail.com), JÚLIA SMOLSKI DOS SANTOS (juliasantos95@hotmail.com). **Orientado por**: JACINTA SPIES (jacintasetrem@yahoo.com.br).

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo principal conhecer alguns conceitos relacionados a morte e processo de morrer, debater condutas que envolvem os seus efeitos e de que modo ocorrem ou são diagnosticadas, sendo elas o Estado de Vida Vegetativo, Morte clínica e Morte Encefálica. Trata-se de um trabalho de revisão bibliográfica com socialização posterior através de um seminário para reflexão. A temática faz parte dos conteúdos trabalhados no Componente Curricular de Bioética II, no transcorrer do quinto período do Curso Bacharelado de Enfermagem da SETREM, no ano de 2016. O trabalho abordou múltiplos elementos que envolvem os diferentes tipos de mortes. Dentre os principais estão o modo do agir profissional, as condutas a serem seguidas e o direito privado de cada cidadão, garantido pela constituição Brasileira de 1988. O processo de morte é desentendido e não vivido ainda por várias pessoas. Entender o seu processo se torna necessário e de grande importância ao profissional da enfermagem. Os avanços tecnológicos prolongam a vida, por meio de aparelhos que realizam a circulação extracorpórea, que respiram mecanicamente, que ressuscitam durante uma parada cardiorrespiratória, tornando assim a definição de morte um termo a se discutir. Em alguns momentos a morte se torna inevitável. A morte causa grande impacto na identidade pessoal e profissional da equipe envolvida no cuidado, trazendo a tona a verdade, o doente morre sem saber quando será o fim. A equipe de Enfermagem encontra-se em contato com o sofrimento, com a angústia do paciente e da família e nem sempre esses profissionais estão preparados para lidar com a situação, mas precisam, ter a sensibilidade de perceber o imperceptível, interpretar as facetas da morte e seu processo de morrer, tornando-se capaz de prestar cuidado aos pacientes durante seu desenlace. Conclui-se que a efetiva aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem garante ao paciente alívio da dor e sofrimento, assim como o da família atendida.

Palavras-chave: Estado de Vida Vegetativo, Morte, Morte clínica, Morte encefálica, Morte cerebral.

Referências:

PESSINI, LÉO; DE BARCHIFONTAINE, CHRISTIAN DE PAUL; Problemas Atuais de Bioética, São Paulo 5ª ED. - LOYOLA 2000 – pag 263/283

SILVA, O.M. da. Morte encefálica na visão da religiosidade. Revista Intensiva, ano 4 n 22 Outubro/Novembro de 2009.

GOGLIANO, Daisy. Revista Bioética – volume I nº 2 – 1993, publicada pelo Conselho Federal de Medicina. P.149/156

DINIZ, Maria Helena. O estado atual do biodireito, São Paulo 2ª Ed. – Saraiva 2002.p.14/16,275/280

PIOVESAN, Flávia. Direitos Humanos e o Direito Constitucional Internacional – São Paulo:MaxLimonad,2002p.33/35

TEIXEIRA, Wilmes Roberto Gonçalves. Manual de Medicina Legal – Ed. 2000. p.77/85

ESTILO DE VIDA

Trabalho de: CARINE INÊS HENZEL (carinehemo@gmail.com), DANIELA WOLF (danielawolf1997@gmail.com), ELISANGELA HERMANN DIEFENTHALER (elisangeladie@gmail.com), FERNANDA MELLER (fernanda-meller@hotmail.com), TAILENE KUNKEL (tailenehunkel@yahoo.com).**Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

O presente artigo trata-se de um trabalho realizado com um grupo terapêutico de hipertensão em uma cidade de pequeno porte do noroeste gaúcho, onde foi realizada uma coleta de informações por meio de um formulário para um maior conhecimento do que se trata um grupo terapêutico e qual os seus benefícios para os participantes. O objetivo deste trabalho é demonstrar que grupos terapêuticos são importantes, para o próprio paciente ter conhecimento de sua doença e assim tomar os cuidados necessários com alimentação, saúde física e cuidado com a própria medicação. Os resultados mostraram que estes pacientes tiveram uma melhora na sua qualidade de vida, e estão cientes que se não tomar os cuidados necessários, essa doença pode causar sérios prejuízos em sua vida, com muitos agravos a sua saúde podendo levar a morte, pois as doenças crônicas são aquelas geralmente de desenvolvimento lento, de longa duração e, por isso, levam um tempo mais longo para serem curadas ou, em alguns casos, não têm cura.

Palavras-chave: Grupo terapeutico, hipertensão , estilo de vida

Referências:

BONATTO, A. (2012). Interdisciplinariesdade. Fonte: http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/view File/2414/501

BRUNNER, L. S. (2014). Suddarth & Brunner Tratado de Enfermagem MédicoCirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

CADERNO, A. B. (2006). Diabetes Mellitus - Ministério da Saúde. Bilblioteca Virtual em Saúde. Fonte: bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes_mellitus.PDF

IBGE. (2013). Doenças Crônicas não Transmissiveis. Fonte: brasil.estadao.com.br/.../geral,40-dos-brasileiros-tem-doenca-cronica-naotransmissive
MS, M. S. (2014). Estratégia para o cuidado da pessoa com doença crônica. Caderno de Atenção Básica, nº 35. Fonte: bvsms.saude.gov.br/bvs/.../estrategias_cuidado_pessoa_doenca_cronica_cab 35.pdf
OLIVEIRA, J. E. (2004). Clínica Diagnóstico, Tratamento Multidisiplinar. São Paulo: Atheneu.
SECRETARIA, E. S. (2011). Manual de Orientação Clínica Hipertensão Arterial Sistêmica. Fonte: www.saude.sp.gov.br/.../hipertensao-arterialsistemica/...hipertensao-arterial/lc_hiperte
TORRES, A. F. (2007). BIOÉTICA: O Princípio da Autonomia e o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. Fonte: www.crmpb.cfm.org.br/index.php?option...bioetica...autonomia...
TORTORA, G. (2000). Corpo Humano; Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. Artmed.

ESTRESSE PROFISSIONAL NAS RELAÇÕES PEDAGÓGICAS: PERCEPÇÃO DE DISCENTES

Trabalho de: ELISÂNGELA SILVA DE SOUZA GOULART (elis.gou@hotmail.com), GESSICA WATTHIER (gessicawatthier@yahoo.com.br), GUILHERME ARENHART (guilhermearenhart@hotmail.com), JÉSSICA WELTER (jessicadainara@hotmail.com). **Orientado por**: PAULO FABIO PEREIRA (mensagem_paulo@hotmail.com).

Resumo:

O presente estudo teve como objetivo problematizar as interfaces do estresse do professor a partir de suas vivencias enquanto docente e entender as possíveis razões e situações causadoras desse sentimento. O estudo também procurou compreender as percepções que os discentes podem ter acerca do estresse do professor e como isso impacta a relação pedagógica. Sabe-se que o magistério é uma profissão de relações interpessoais e vários são os fatores causadores de estresse, entre eles pode-se citar sobrecarga de trabalho, a exaustão emocional, acúmulo de tarefas diversificadas, baixa remuneração, desmotivação, falta de comprometimento e participação dos alunos. A Organização Internacional do Trabalho (OIT, 1984) identificou a profissão docente como de alto risco, considerando a segunda categoria profissional, em nível mundial, a portar doenças de caráter ocupacional. Dentre as principais doenças que acometem os professores é possível citar a depressão, a ansiedade, insônia, o pânico, lesão por esforço repetitivo (LER) e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT), e a Síndrome de Burnout ou Síndrome do Esgotamento Profissional que é uma doença que vem afetando os docentes de forma preocupante. Frente a esta realidade, o presente estudo, desenvolvido no componente curricular de Metodologia da Pesquisa I e II, do Bacharelado em Enfermagem da SETREM, teve um suporte metodológico de cunho quantitativo. Foram entrevistados 105 estudantes de um curso de Graduação em Enfermagem de uma instituição do noroeste gaúcho. Os dados foram coletados a partir de um instrumento contendo questões fechadas e analisados a partir de técnicas de estatística simples. As principais evidências indicam que os estudantes percebem claramente que professores estão estressados em suas atividades docentes. A pesquisa possibilita perceber que os alunos que dela participaram corroboram a tese de que o estresse do professor está intimamente ligado á interação aluno/professor em sala de aula; em suas respostas relacionam a falta de colaboração, falta atitudes proativas, excesso de conversas paralelas e o trânsito dos alunos como motivos geradores de estresse em sala de aula e desgaste profissional.

Palavras-chave: Enfermagem. Estresse Profissional. Relações Pedagógicas.

Referências:

ALBUQUERQUE, I. L. O professor e seu papel social. Revista Brasileira em Promoção da Saúde. Vol.17, n004, 2004. ALVES, J. F.S; SANTA-CLARA, A; BOTLER, A. O estresse ocupacional do professor. In: BORBA, R.; BOTLER, A. (org.). Caderno de Trabalhos de Conclusão do Curso de Pedagogia – v.1 - 2004.1 – 2004.2 - 2005.1. Recife, Centro de Educação, UFPE, 2006, 14p. BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Serviço de estatística educacional. Cuiabá: SEC/MT; Rio de Janeiro: FENAME, 1981. _____. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 196/96 sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília: Ministério da Saúde. Acesso em 30 de maio de 2015. Disponível em: resoluhttp://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf CANTOS G. A.; SILVA M. R.; NUNES S. R. L. Estresse e seu Reflexo na Saúde do Professor. Saúde em Revista. 7(15): 15-20, 2005. CASSI, C.C.A. Prática docente do enfermeiro: olhares em torno dos elementos articuladores. Dissertação de Mestrado. Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba. 2004. ESTEVES, J. M. O mal-estar docente: a sala de aula e a saúde dos professores. São Paulo: EDUSC. 1999. EVANGELISTA, M.M.L; LIMA-FILHO, D.O. Condições de trabalho e saúde do/a professor/a universitário/a) Ciênc. cogn. [online]. 2009, vol.14, n.3, pp. 62-82. ISSN 1806-5821. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1806-58212009000300006&script=sci_arttext. Acessado em 23 de maio de 2015. FRANÇA, A. C. L.; RODRIGUES, A. L. Stress e trabalho: uma abordagem psicossomática. 4ed. São Paulo: Atlas, 2007. GIL, A.C. Como elaborar Projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2003. GONÇALVES, C. G. O.; PENTEADO,

R. Z.; SILVÉRIO, K. C. A. Fonoaudiologia e Saúde do Trabalhador: a questão da saúde vocal do professor. Saúde em Revista. 7(15): 45-51, 2005. ISRAEL, R.B. Avaliação dos níveis de estresse em professores de escolas públicas de Belém. Trabalho de Conclusão de Curso. UNAMA, Belém do Pará, 2010. LIPP, M. E. N. O modelo quadrifásico do stress. In M. E. N. Lipp (org). Mecanismo Neuropsicofisiológicos do Stress: teoria e aplicações clínicas. São Paulo: Casa do Psicólogo. Straub, R. O. (2010). Estresse. In R. O. Straub. Psicologia da Saúde. Porto Alegre: Artmed. Selye, H. (1965). Stress: a tensão da vida. São Paulo: Ed. Ibrasa. LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM. MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13 ed. São Paulo: Hucitec – Abrasco, 2001. _____. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 23ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004. POLIT, D. F; BECK, C. T; HUNGLER, B. P. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

HIPERTNSÃO

Trabalho de: ADRIANE HORVATH (adrianehorvath@hotmail.com), LEANDRO ANDRÉ LERMEN (leandrooukiko@hotmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

O presente trabalho desenvolveu-se no primeiro semestre de 2015, em uma estratégia de saúde a família (ESF), com um grupo de Hipertensos, na zona rural de um município do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. O trabalho visou a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares do 3º período do curso Bacharelado em Enfermagem SETREM: Bioética, Enfermagem em Saúde Coletiva, Epidemiologia e Vigilância em Saúde, Metodologia da Pesquisa e Parasitologia. O estudo seguiu a metodologia qualitativa utilizando a observação através da vivencia acadêmica no grupo de hipertensos. Tendo como objetivo de vivenciar e verificar o papel do enfermeiro em um grupo terapêutico. Os participantes do grupo de hipertensos estão entre a faixa etária de 50 a 80 anos. O grupo de hipertensos é um espaço de informação e reflexão sobre aspectos relacionados à prevenção de complicações e a promoção de saúde do grupo. A hipertensão arterial está presente em todo mundo é considerado um problema de saúde pública, é uma patologia crônica que apresenta uma elevada prevalência na população adulta brasileira, sendo multifatorial, na qual predisposição genética, os hábitos de vida, aliados às altas taxas de obesidade e ao envelhecimento populacional contribuem para seu aparecimento. Sabe-se que muitos indivíduos são assintomáticos, apesar disso, níveis elevados de pressão alta estão associados e relacionados a uma maior incidência para eventos como infarto agudo do miocárdio, insuficiência renal, acidente vascular cerebral e vasculopatias periféricas. Enfatiza-se com esse trabalho que de acordo com leitura de vários estudos, a incidência de hipertensão arterial está crescendo anualmente, busca-se com isso, não apenas o conhecimento da patologia, mas sensibilizar a população quanto à importância da prevenção e tratamento da hipertensão. Nos encontros do grupo observou-se a forma de acolhimento, as dinâmicas utilizadas, atividades e orientações realizadas com os participantes, bem como o papel do enfermeiro. Conclui-se a partir disso, dá necessidade de se criar novos grupos terapêuticos, pois se verificou a sua importância com relação a prevenção das complicações e a adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Grupo, enfermeiro, Hipertensão

Referências:

BRUNNER; SUDDARTH. Tratado de enfermagem médica cirúrgica. Editora Guanabara 10 edição: Rio de Janeiro.

DUNCAN, Bruce e colaboradores. Medicina Ambulatorial: Condutas de atenção primária baseadas em evidências; 3 ed. Artmed, Porto Alegre, 2006.

LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.

MULHERES QUE SOFREM COM TRANSTORNOS DEPRESSIVOS

Trabalho de: ANDRESSA MASSAIA (andressa.massaia@hotmail.com), LETICIA BOMBARDELLI (leticiarbombardelli@gmail.com), LUAN NOVAIS (luan.o.novais@gmail.com), RAISSA HUPPES (raissa-huppes@hotmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

Quando uma pessoa tem um transtorno depressivo, este interfere com atividades cotidianas, funcionamento normal, e causa dor tanto para o paciente quanto para aqueles que se importam com ele.

Depressão é uma doença comum mas séria, e a maioria que sofre dela precisa de tratamento para melhorar. Houve a oportunidade e a autorização para visitar ao CAPS e então foi escolhido elaborar o presente trabalho sobre o grupo de terça-feira à tarde, específico para as mulheres que sofrem com transtornos depressivos de caráter psicótico ou neurótico, composto por em média de 22 usuárias, que costuma variar a cada encontro. Os encontros são semanais, com duração de quatro horas e acontecem no espaço de lazer do CAPS. Desenvolvem-se atividades diversas como confecção de artesanatos com peças decorativas para o ambiente doméstico. Em cada encontro se discute as atividades realizadas no dia, se possibilita que as integrantes falem acerca de como estão se sentindo e há explanações sobre temáticas vinculadas à saúde, de acordo com as suas demandas. Em primeiro momento, se deu a recepção pela psicóloga que se apresentou ao grupo e realizou-se a oportunidade de conversar e conhecer um pouco sobre algumas das mulheres presentes. Ocorreu uma boa recepção pelo grupo, que, muito simpáticas, não tinham receio algum de falar sobre determinados assuntos. Foi possível observar, porém, que nem todas eram dispostas a dialogar. Nesse momento, foram apresentadas as integrantes da presente pesquisa, relatou-se o nome, cidade, curso, e o mesmo espontaneamente aconteceu com o grande grupo. Pelo pouco tempo que se sucedeu com as mesmas, foi iminente perceber o quanto elas confiam uma na outra, e não tiveram nenhum problema em se expor ou se abrir com as presenças alternativas no local. Foi possível perceber que cada novo encontro é uma nova descoberta, tanto para as mulheres do grupo de terça, como para os profissionais que as acompanham, pois a mudança de humor oscila muito; variam muito de um encontro para o outro, por vezes até se tornam agressivas. Em segundo momento se sucedeu uma conversa separada com a psicóloga onde a mesma se dispôs a responder as indagações do grupo. Relatou a presença da família que age indiretamente, muitas vezes nas reuniões familiares, onde há o comparecimento de pais, mães e esposos; ocorre conversa sobre os pacientes em várias esferas, fala-se sobre resultados da reabilitação ou até mesmo na pouca evolução do seu quadro psicológico. Foi um aprendizado não apenas em base de vida acadêmica, como também pessoal, pois se pode formar novas opiniões, quebrando tabus em relação a realidade.

Palavras-chave: transtornos depressivos

Referências:

AGAPEJEV, Svetlana. Aspectos Clínico-epidemiológicos da Neurocisticercose no Brasil. Arq. Neuropsiquiatr., 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/%0D/anp/v61n3b/17302.pdf. Acesso em: 08 jun. 2016

AMARANTE, Paulo. Novos Sujeitos, Novos Direitos: O Debate em Torno da Reforma Psiquiátrica. Cad. Saúde Públ.,1995. Disponível em: http://www.scielosp.org/pdf/csp/v11n3/v11n3a11.pdf. Acesso em: 08 mai. 2016

GONÇALVES, Alda Martins. SENA, Roseni Rosângela de. A Reforma Psiquiátrica no Brasil: Contextualização e reflexos sobre o cuidado com o doente mental na família. Rev. Latino-am Enfermagem, 2001. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/rlae/article/viewFile/1551/1596. Acesso em: 12 jun. 2016

PACHECO, Jorge de Lima. Guia de Saúde Mental. Edição 2008.

SAÚDE, Ministério da. Saúde Mental no SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial. Secretaria de Atenção à Saúde - Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 2004. Disponível em: http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/sm_sus.pdf. Acesso em: 11 jun. 2016

SOUSA, Nilton Elias de. Enfermagem na Saúde Mental. 2006.

SILVA, Mariluci Camargo Ferreira da; FUREGATO, Antônia Regina Ferreira; JÚNIOR, Moacyr Lobo da Costa. Depressão: pontos de vista e conhecimento de enfermeiros da rede básica de saúde.Rev. Latino-am Enfermagem, 2003. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/1728/1773. Acesso em: 01 jun. 2016

WANNMACHR, Lenita. Depressão maior: da descoberta à solução? ISSN, 2004. Disponível em: http://horia.com.br/sites/default/files/documentos/depressao.pdf. Acesso em: 12 jun. 2016

WETZELL, Christine; KANTORSKIII, Luciane Prado; SOUZA, Jacquelie de. Centro de Atenção Psicossocial: trajetória, organização e funcionamento. R Enferm UERJ, 2008. Disponível em: http://www.facenf.uerj.br/v16n1/v16n1a06.pdf. Acesso em: 01 jun. 2016

O ABORTO NO BRASIL, SUAS IMPLICAÇÕES LEGAIS, MORAIS, ÉTICAS E SOCIAIS.

Trabalho de: ELISÂNGELA SILVA DE SOUZA GOULART (elis.gou@hotmail.com), GESSICA WATTHIER (gessicawatthier@yahoo.com.br), GUILHERME ARENHARDT (guilhermearenhardt@hotmail.com), JÉSSICA WELTER (jessicadainara@hotmail.com). **Orientado por**: JACINTA SPIES (jacintasetrem@yahoo.com.br).

Resumo:

O aborto é considerado uma das maiores causas de morte materna no mundo, principalmente em países em desenvolvimento como o Brasil, e por isso vem sendo considerado um problema de saúde pública. Tal contexto resulta na discussão sobre a gestante, ter ou não, o direito de tomar uma decisão a respeito ao seu corpo. Neste sentido, o presente trabalho visa expor uma visão geral a respeito do aborto e as questões polêmicas que o norteiam. Procurou-se expor o conceito, a origem histórica, o aborto no Brasil e as consequências físicas e psicológicas que refletem na mulher, na família e sociedade. A problemática é enfrentada por várias mulheres, em diversas faixas etárias e há muito tempo vem gerando controvérsias. Atualmente é tema de destaque e motivo de debates na mídia e na sociedade. O interesse pelo tema surgiu no transcorrer do componente curricular de Bioética II, do curso Bacharelado em Enfermagem da SETREM. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, a partir de bibliografias específicas disponíveis na biblioteca e artigos encontrados sobre a temática em questão. A problematização do tema do aborto traz, além de sofrimento, angústias, incertezas e dificuldades de estabelecer diálogos sociais, familiares e morais. Na tentativa de contribuir para minimizar este grave problema de saúde pública, que causa traumas, tanto físicos, quanto psicológicos para a mulher e a sua unidade familiar, destaca-se a importância do papel da Enfermagem. Dentre as situações em que o aborto deixa de ser considerado crime, considera-se que a mulher, dona do seu próprio corpo deverá escolher, de acordo com a sua consciência, qual é a melhor opção para si. O diálogo certamente é a melhor maneira para decidir qual decisão a ser tomada. É primordial que a gestante perceba o quanto o diálogo com a família e seu parceiro são necessários nesta fase da vida. Ao Enfermeiro cabe orientar e esclarecer possíveis dúvidas e não influenciar nesta decisão. Portanto, como profissionais de saúde, atende-se gestantes com muitas dúvidas, a procura de orientações e indicações sobre aborto. O papel do profissional Enfermeiro deverá ser de manter um diálogo e orientar as pacientes a respeito das consequências, presentes e futuras, que este ato poderá trazer em suas vidas. Contudo, independentemente da decisão que a mulher tomar, deve ser amparada e acolhida, proporcionando-lhe asssim um atendimento humanizado. As atitudes e postura do profissional contribuirão para criar um vínculo de confiança entre a paciente e o Enfermeiro, tendo como base o Código de Ética, assegurando-lhe o sigilo e a confidencialidade sobre o assunto. Entende-se que a humanização no atendimento, a empatia e o respeito deverão se sobressair a outras questões, resgatando em si e na gestante, solidariedade pela vida e pela saúde.

Palavras-chave: Aborto. Família. Enfermagem

Referências:

A Decisão de Abortar: Processo e Sentimentos Envolvidos. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1995000100016 Acessado em 19 de junho 2016

ALVES, Rubem. O Nervo Exposto. Folha de São Paulo, 28-12-1997.

Assumpção, Evaldo A. d', 1938 – Comportar-se fazendo bioética para quem se interessa pela ética/ Evaldo Alves D'Assumpção. –Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

BRASIL. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Resolução COFEN 311/2007. Brasília 2007. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3112007. Acess em 05 junho 2016

Capez, Fernando. Direito penal: parte especial. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

Junges, José Roque, 1947- Bioética; perspectivas e desafios / - São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 1999

Hungria, Nelson. Precedentes históricos. São Paulo: Forense, 1981.

LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.

Pessini, Leocir – Problemas atuais de bioética/ Leocir Pessini, Christian de Paul Barchifontaine. – 10 edrev. Ampl. – São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2012.

O ENFERMEIRO E AS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE- REVISÃO NARRATIVA

Trabalho de: LAISA CAROLINE VIANA ELY (laisaely@gmail.com). **Orientado por**: BEATRIZ DE CARVALHO CAVALHEIRO (cavalheiro.bea@gmail.com), Cleide Alfing (cleideestelaalfing@gmail.com).

Resumo:

Introdução: O interesse pelo tema surgiu no transcorrer do Componente Curricular de Iniciação Científica II, do curso Bacharelado em Enfermagem da SETREM, no primeiro semestre de 2016, com a temática de saúde mental. O crescente número de pacientes com transtornos mentais e a forma de cuidar é algo que merece discussão. Neste sentido o objetivo é Identificar e Analisar as atividades desenvolvidas pelos Enfermeiros que atuam nas Unidades Básicas de Saúde bem como o conhecimento que possuem referente às diversas psicopatologias. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva

transversal que será aplicada após parecer do Comitê de Ética em pesquisa- CEP para o trabalho de conclusão do curso de Enfermagem que ocorrerá durante o ano de 2017. Resultados e discussão: A saúde mental no Brasil é considerada de grande demanda para a saúde pública, devido ao crescente número de pessoas com transtornos psicossociais. Dados da Organização Mundial da Saúde- OMS aponta que os transtornos mentais serão a 2ª causa de adoecimento na população Brasileira em 2020 (OMS, 2001). A rede de Atenção à saúde Mental Brasileira é a parte integrante do Sistema Único de Saúde (SUS). A partir da Lei Federal 10.216 é assegurada a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redirecionado o modelo assistencial em saúde mental (BRASIL, 2002). Considerações finais: A saúde mental deve ser considerada a partir do seu campo de conhecimento e ser levada a serio tanto pelos profissionais da saúde quanto pela sociedade. Os profissionais que atuam em saúde mental além de conhecimentos específicos e qualificação devem promover e contribuir para a melhoria da saúde da população. O bem estar integral da população é o foco principal, na assistência a saúde. Neste sentido busca-se com a presente pesquisa responder as seguintes questões: Conhecer as compressões dos enfermeiros em relação à doença mental e a sua atuação na Unidade Básica de Saúde. O cuidado em saúde mental é individualizado a partir de um plano terapêutico singular que venha a respeitar o sujeito com transtornos psíquicos. Entende-se que é importante a inserção e o cuidado da enfermagem em saúde mental. Neste contexto ao enfermeiro cabe qualificar-se para acolher de forma humanizada e especializada, pois a partir da consulta de enfermagem o mesmo avalia e planeja a assistência direcionada ao usuário o qual é instituído o plano terapêutico em saúde mental.

Palavras-chave: Saúde. Planejamento. Enfermagem

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 10.216, de 6 abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário Oficial da União, BrasíliaDF, 9 de abril de 2001. Seção 1, p. 02.

BRASIL. Leis, Portaria n 251/GM. 2002, 31 de janeiro. Disponível em URL: http:/www.saúde.gov.br/portarias/2002.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ORIENTAÇÃO E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES NOSOCOMIAIS

Trabalho de: ÉDINA BETINA HERPICH (edina.herpich28@outlook.com), JESSICA DA SILVA BORGES (jessikinha.borges@hotmail.com), ROSANGELA H. VAGUETTI (rosi.hermes@yahoo.com.br). **Orientado por**: GILBERTO LUNKES (glunkes@terra.com.br).

Resumo:

O presente estudo desenvolveu-se durante o segundo semestre do curso de bacharelado em enfermagem do ano de 2015 durante o componente curricular de Microbiologia e imunologia, caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa bibliográfica. O objetivo de divulgar esse estudo é justamente para que profissionais da área possam estar aprimorando seu conhecimento e buscar cada vez mais um melhor atendimento e com isso diminuir os agravos dos pacientes hospitalizados. A infecção nasocomial ou infecção hospitalar é adquirida durante a hospitalização do paciente e geralmente aparecem após 48 a 72 horas da internação (VERONESI, 2004). Está relacionada com a contaminação, em especial de materiais e equipamentos hospitalares, portanto estes meios devem ser valorizados como determinantes das infecções hospitalares em detrimento de medidas fundamentais de controle e prevenção, como o uso de equipamentos de proteção individual além de ressaltar a importância do cuidado com as mãos. O grau de morbidade da infecção hospitalar relaciona-se à gravidade da doença de base que acomete o doente, bem como à qualidade da assistência prestada. A lavagem das mãos é a arma mais importante e econômica na prevenção das infecções hospitalares. Ela impede que os micro-organismos presentes nas mãos dos profissionais de saúde sejam transferidos para o paciente. A infecção de um paciente pode ser transmitida de um paciente para outro (infecção cruzada), caso a lavagem das mãos não seja praticada. Cada hospital possui uma clientela diferente e variados níveis de atendimento. Dentro de um mesmo hospital o risco de contrais infecções também varia, de acordo com os diversos serviços e procedimentos realizados. Só um profissional qualificado pode reconhecer as circunstancias que permitem a comparação entre os serviços. Caso contrário as taxas de infecção hospitalar tornam se números sem sentido, podendo parecer muito pouco conforme o entendimento pessoal, porem sem base científica. Evidencia-se o importante papel dos profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, no controle da infecção hospitalar e da coparticipação responsável dos mesmos no intuito de minimizar a emergência de novas cepas de bactérias A infecção hospitalar é um agravo importante da nossa realidade que pode causar risco a saúde do paciente, pois o hospital é um lugar cheio de agentes invisíveis como bactérias, vírus e fungos que podem complicar o processo de cura de pacientes. Elas causam infecções que podem atingir diversas partes do corpo, como

o aparelho respiratório, urinário ou digestivo, especialmente em pacientes que já se encontram debilitados imunologicamente. Esse tipo de doença adquirida durante a hospitalização é conhecida como infecção hospitalar e pode até levar o paciente à morte.

Palavras-chave: Lavagem de mãos, infecção hospitalar, papel dos enfermeiros.

Referências:

Michael J. Pelczar Jr., E. C. (1996). Microbiologia: Conceitos e aplicações, Volume 2, 2ª edição. São Paulo- SP: Makron Books.

Veronesi, R. (2004). Tratado de infectologia / Ricardo Veronesi, Roberto Focaccia. São Paulo: Atheneu.

Rabhae GN, Ribeiro Filho N, Fernandes AT. Infecção do sítio cirúrgico. In: Fernandes AT, editor. Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde.

Fernandes AT, Ribeiro NF. Infecção do Acesso Vascular. In: Fernandes AT, Fernandes MA, Ribeiro N F, organizadores. Infecção Hospitalar e suas Interfaces na Área da Saúde.

PAULO FREIRE, O ENSINAR E A ENFERMAGEM

Trabalho de: MARCELO TENEDINI BUENO (marcelo_tenedini@hotmail.com), VANESSA PEREIRA (protessa@gmail.com). **Orientado por**: GILBERTO SOUTO CARAMÃO (gilberto@setrem.com.br), JAQUELINE MARAFON PINHEIRO (jaqueline@fw.uri.br).

Resumo:

Uma das competências da Enfermagem é cuidar das pessoas, evidenciando a prevenção. Entretanto, os cuidados em saúde vêm ganhando uma nova dimensão, na qual não só curamos e prevenimos doenças, mas também promovemos saúde. Contudo, o enfermeiro necessita desenvolver habilidades no que refere ao ensinar. Saber comunicar-se de forma clara, simples e objetiva, é de extrema importância para a educação em saúde. Para isso, é necessário que o profissional enfermeiro esteja amparado por estudos que garantam qualidade nas ações. O enfermeiro, em sua prática, precisa ter consciência que será também um educador. Sendo assim, a obra de Paulo Freire contribui e facilita a compreensão das questões voltadas à educação, como também se torna grande aliada às práticas pedagógicas. O objetivo principal do estudo foi realizar uma reflexão e análise das qualidades e critérios que Paulo Freire elenca em seu livro Pedagogia da Autonomia sobre o ensinar. A metodologia utilizada foi uma pesquisa qualitativa, do tipo exploratória e descritiva, realizada através de resenha crítica. Para uma melhor compreensão e análise, dividiu-se em categorias. Na categoria “Ensinar exige segurança, competência profissional e generosidade”, o autor traz que se deve ter uma formação continuada, para se ter controle do assunto. Na categoria "Ensinar exige comprometimento", se colocar diante do que se propôs a fazer sem medo. Na categoria "Ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo", aqui o autor diz que jamais se pode ser indiferente, somos seres simples e determinados. Na categoria "Ensinar exige tomada consciente de decisões", o autor se refere a educação como um ato de coerência, não importa ser autoritário de direita ou esquerda, o importante é instigar a curiosidade crítica. Na categoria "Ensinar exige saber escutar", traz o autor que o educador deve possuir o poder de incentivar e motivar o educando a falar, participar, interagir, ir contra o silêncio autoritário imposto. Na categoria "Ensinar exige reconhecer que a educação é ideológica", Paulo comenta que prefere ser criticado por ser considerado idealista, que aposta no ser humano, do que se debater com uma legislação que transgride a própria ética, pois, insistindo em seu poder ideologista, gera qualidades que se tornam sabedorias na prática docente. Na categoria "Ensinar exige disponibilidade para o diálogo", trata sobre o docente assumir que não sabe tudo, de que não é o melhor, mas sim, de que está aberto a dialogar e buscar conhecimentos. Na última categoria "Ensinar exige querer bem aos educandos", mostra que o educador deve manter um bem-querer pelo educando, mostrando-lhe a melhor forma de aprender, fazendo necessário um ensinamento crítico, aliado ao afeto e aproximação entre ambos. O capítulo analisado e interpretado, nos faz compreender que existem muitos pontos a serem trabalhados na pessoa para que se torne educador. Nesse contexto, a Enfermagem se insere tomando os ensinamentos de Paulo Freire para basear seu fazer de educador em saúde. Alguém que reconhece seu limite, planeja as atividades, toma consciência do ambiente que trabalha e usa o bom senso.

Palavras-chave: Educador. Autonomia. Educação em Saúde. Enfermagem

Referências:

FREIRE, Paulo. 1996. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra. ISBN 9788577531639.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.

PNEUMONIA VIRAL

Trabalho de: ALEXANDRA EMANUELI DINIZ (alexandradiniz@hotmail.com), ANDRESSA RAUANA BRUM DE LEÃO (andressarbl@hotmail.com), JÚLIA SMOLSKI DOS SANTOS (juliasantos95@hotmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

As Infecções Respiratórias Agudas na Infância são as causas de maior procura pelos serviços de saúde, representam importante causa de morbimortalidade principalmente entre crianças menores de cinco anos de idade. O agente mais frequentemente identificado nestas afecções é de origem viral o qual apresenta distribuição mundial e circula, principalmente, nos meses de inverno. O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso sobre Pneumonia Viral, que desenvolveu-se durante as Práticas Clínicas do Componente Curricular Enfermagem no Cuidado a Criança e ao Adolescente durante o primeiro semestre do ano de 2016, realizou-se em uma Instituição Hospitalar de médio porte em município da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Teve como objetivos aprofundar os conhecimentos em relação à Pneumonia Viral, promover a interdisciplinaridade dos componentes curriculares do quinto período do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM, como também realizar a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem ao caso clínico estudado. Para a coleta dos dados utilizou-se a primeira etapa do Processo de Enfermagem, baseando-se na História de Enfermagem e exame físico. Para elaboração deste estudo respeitaram-se os preceitos éticos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, envolvendo pesquisas com seres humanos. Nas pneumonias virais, os quadros clínicos são muito variáveis, dependendo do agente infectante, bem como da idade e do estado geral do paciente, os sintomas mais comumente encontrados nas são: tosse, dificuldade respiratória, coriza e chiado no peito ao respirar. Obteve-se como resultados a relevância das intervenções de Enfermagem no cuidado a criança com pneumonia viral, sendo elas a monitoração da frequência respiratória, controle da febre, desobstrução das vias aéreas, monitoração nutricional, alta ingesta hídrica e orientação a respeito da higienização das mãos como controle da transmissão. Conclui-se que a efetiva aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem garante ao paciente acometido por pneumonia viral segurança e melhor qualidade na assistência.

Palavras-chave: Estudo; Pneumonia Viral; Sistematização da Assistência de Enfermagem

Referências:

Classificação dos Resultados de Enfermagem – NOC, 2010. 4ª edição. Ed: Esevier, Rio de Janeiro

Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e classificação 2012-2014 Ed: Artmed, 2013, São Paulo.

TANNURE, Meire. C.; PINHEIRO, Ana. M., 2010. SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático. 2ª Ed.: Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. ISBN 978-85-277-1635-2.

BRASIL, 2012. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466/2012, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos, bem como, observará os quatro princípios da Bioética. Ministério da Saúde.

LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.

MARCONDES, E. Pediatria Básica Tomo I. Pediatria Geral e Neonatal. 9º ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2002.

WHALEY, L.; WONG, D. Enfermagem Pediátrica. Elementos Essenciais à Intervenção Efetiva. 5º ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1997.

SCHMITZ, E. A Enfermagem em Pediatria e Puericultura. Rio de Janeiro: Atheneu, 1995.

PREMATURIDADE E ICTERICIA

Trabalho de: CAMILA MAYER MIROWSKI (mirowskicml@hotmail.com). **Orientado por**: BEATRIZ DE CARVALHO CAVALHEIRO (cavalheiro.bea@gmail.com), CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

A presente pesquisa aborda um estudo sobre a prematuridade e a icterícia. Fatores esses que tem maior incidência em recém nascidos de até 37 semanas. Este estudo desenvolveu-se com o objetivo de aprofundar os conhecimentos sobre a prematuridade e sua relação com a icterícia e também, a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, desenvolveu-se durante as Práticas Clínicas do Componente Curricular Enfermagem no Cuidado a Criança e ao Adolescente durante o primeiro semestre de 2016, realizou-se em um Instituição Hospitalar de médio porte em município da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Para a coleta dos dados utilizou-se a primeira etapa do Processo de Enfermagem, baseando-se na História de Enfermagem e exame físico. Para elaboração deste estudo respeitaram-se os preceitos éticos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, envolvendo pesquisas com seres humanos. A prematuridade é um processo que afeta o desenvolvimento do recém-nascido pelo fato da gestação não ter completado 37 semanas. A prematuridade extrema alcançada por alguns recém nascidos é a principal causa de morte após a parto, além disso, os principais órgãos do mesmo ainda não estão

totalmente formados o que expõe o recém-nascido a inúmeras chances de adquirir doenças graves. A Icterícia é uma das complicações mais recorrente na prematuridade devido à imaturidade do organismo, e refere-se à cor amarela da pele e do branco dos olhos que é causada pelo excesso de bilirrubina no sangue, na maioria dos casos a icterícia desaparece espontaneamente ou depois de mudanças na frequência da amamentação. Desta forma o presente estudo possibilitou uma revisão bibliográfica e evidenciou na prática da assistência a importância do planejamento dos cuidados ao recém-nascido prematuro, considerar a preocupação constante com os recém-nascidos prematuros, a fragilidade dos prematuros contribui para a possibilidade eminente de riscos, agravos e sequelas de diversos tipos com diferentes consequências no processo do desenvolvimento e crescimento infantil. Conclui-se que a efetiva aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem garante ao prematuro maior segurança, melhora da qualidade na assistência, pois prevê e considera riscos para que se possa instaurar e promover medidas preventivas.
Palavras-chave: Prematuridade, icterícia, Estudo de caso;

Referências:

BRASIL, 2012. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466/2012, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos, bem como, observará os quatro princípios da Bioética. Ministério da Saúde.
LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.
MARCONDES, E. Pediatria Básica Tomo I. Pediatria Geral e Neonatal. 9º ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2002.
NANDA, 2015. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015 – 2017/ [Nanda Internacional]; Organizadoras: T. Heather Herdman, Shigemi Kamitsuru; tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lúcia Bottura Lite de Barros [et. al.]. – Porto Alegre: Artmed. ISBN 9788572712535.
NIC. 2010. Classificação das intervenções de Enfermagem (NIC) / Gloria M. Bulechek, Howard K. Butcher, Joane McCloskey Dochterman; [tradução Soraya Imon de Oliveira... et. al.]. – Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN 9788535234428.
NOC. 2010. Classificação dos resultados de Enfermagem (NOC) / Sue Moorhead. [et. al.]; [tradução Regina Machado Gardez. [et. al.]. – Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN 9788535234435.

PREMATURIDADE, FATOR DE RISCO PARA ENTEROCOLITE NECROSANTE.

Trabalho de: ELISÂNGELA SILVA DE SOUZA GOULART (elis.gou@hotmail.com), JÉSSICA WELTER (jessicadainara@hotmail.com). **Orientado por**: BEATRIZ DE CARVALHO CAVALHEIRO (cavalheiro.bea@gmail.com), CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

A Enterocolite Necrosante (ECN) é uma síndrome clínico-patológica caracterizada por sinais e sintomas gastrointestinais e sistêmicos de intensidade variável e progressiva, consequente à necrose de coagulação do trato gastrointestinal, localizada em geral no íleo terminal, colo ascendente e parte proximal do colo transverso. O objetivo do presente estudo é o aprofundamento dos conhecimentos sobre a ECN e foi desenvolvido durante as práticas clínicas e educativas dos componentes curriculares de Enfermagem no Cuidado a Mulher e Enfermagem no Cuidado a Criança e ao Adolescente do Bacharelado em Enfermagem da Sociedade Educacional Três de Maio SETREM/RS. Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório, do tipo estudo de caso com aplicação e investigação bibliográfica, com posterior construção do processo de enfermagem. Teve como sujeito uma lactente internada na unidade pediátrica de um Hospital de médio porte da Região Noroeste do Rio Grande do Sul. Para elaboração deste estudo respeitaram-se os preceitos éticos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, envolvendo pesquisas com seres humanos. A ECN tem etiologia multifatorial e pode cursar com necrose e perfuração intestinal. A incidência varia entre 3 a 4 casos/mil nascimentos sendo 75% a 90% dos casos ocorrendo em recém-nascidos pré-termo, principalmente com idade gestacional entre 31 e 32 semanas e peso menor que 1.500 kg, sendo que somente 5% a 10% dos casos clássicos da doença acontecem em recém-nascidos a termo. Desta forma o presente estudo possibilitou uma revisão bibliográfica e evidenciou na prática clínica a importância do planejamento dos cuidados utilizando-se a sistemática do processo de enfermagem, com o qual é possível a identificação não só de fatores predisponentes da doença, como também permite uma análise mais globalizada do paciente, propiciando assim a adequação do tratamento e a identificação de possíveis alterações terapêuticas e comportamentais, neste sentido, faz-se necessário a implementação na prática de ações que visem a melhoria da qualidade de vida do RN de alto risco. O (A) Enfermeiro (a) precisa estar atuante na terapêutica dispensada ao paciente hospitalizado devido à necessidade e dependência do mesmo pelo seu quadro clínico de prematuridade. Com a elaboração deste estudo conclui-se que os cuidados devem priorizar a redução da dor e do sofrimento, maximizando a vontade de "sobreviver" com qualidade de vida, oferecendo suporte informativo com relação aos tratamentos possíveis e necessários, bem como, aos cuidados domiciliares, contribuindo principalmente para o despertar de uma

nova consciência pela unidade familiar desta criança, de forma que seu cuidado possa ser proporcionado com maior conhecimento, auto eficácia, tranquilidade e conforto.
Palavras-chave: Prematuridade. Cuidado. Enfermagem.

Referências:

BRASIL, 2012. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466/2012, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos, bem como, observará os quatro princípios da Bioética. Ministério da Saúde.
LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.
Ministério da Saúde. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: Ministério da Justiça, 1990.15p.
Oliveira N.D., Miyoshi M.H., Avanços em enterocolite necrosante. Jornal de Pediatria. Rio Janeiro – 2005 Vol. 81, Nº1(supl): S16-S22.
Schettini T. Sérgio, Miyoshi H. Milton. Enterocolite necrosante neonatal. Grupo Editorial Moreira Junior. Revista de Pediatria Moderna. Edição: ABR 99 V 35 N4.

SAE - SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM

Trabalho de: GUILHERME GRECCHI (grecchiguilherme_@hotmail.com), JULIANE KREBS BESSEL (jukbessel@yahoo.com.br). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).
Resumo:

O presente estudo aborda a aplicação prática da SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem, trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso sobre a sistematização da assistência de enfermagem aplicada a um paciente em internação hospitalar para tratamento clínico-cirúrgico de trombose venosa profunda agregada a várias patologias primarias. Desenvolveu-se durante as Práticas Clínicas e educativas das disciplina de Educação e Cuidado do Adulto I, no 7º semestre do curso Bacharelado em Enfermagem da SETREM, durante o primeiro semestre de 2016, realizou-se em um Instituição Hospitalar de médio porte em município da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Para a coleta dos dados utilizou-se a primeira etapa do Processo de Enfermagem, baseando-se na História de Enfermagem e exame físico. Para elaboração deste estudo respeitaram-se os preceitos éticos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, envolvendo pesquisas com seres humanos. Como objetivo, buscou-se analisar a história de enfermidade pregressa e exame físico relacionando com a enfermidade atual, desenvolvendo a aplicação da sistematização da assistência de enfermagem a partir do programa específico disponível na instituição onde o mesmo foi realizado. Foram elencados cerca de 32 diagnósticos de enfermagem aos quais foram aplicados o planejamento das ações e intervenções de enfermagem. A sistematização da assistência de enfermagem é uma metodologia cientifica de que o profissional enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos técnico-científicos e humanos na assistência aos pacientes. Desta forma o presente estudo possibilitou uma revisão bibliográfica e evidenciou na prática da assistência a importância do planejamento e dos cuidados de enfermagem. Com a elaboração deste estudo conclui-se que a efetiva aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem garante ao paciente maior segurança, melhora da qualidade na assistência e maior autonomia aos profissionais de Enfermagem.
Palavras-chave: Enfermagem, Sistematização da Assistência de Enfermagem

Referências:

BRUNNER, SUDARTH. SMELTZER, Suzanne C., BARE, Brenda G., HINKLE, Janice L, CHEEVER, Kerry H. 2009. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. Volume 4. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

BULECHEK, Gloria M.; BUTCHER, Howard K.; DOCHTERMAN, Joanne McCloskey.2010. NIC-Classificação das Intervenções de Enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier.

MOORHEAD, Sue; Marion, Johnson; Meridean, L. Mass; Swanson, Elizabeth. 2010. NOC- Classificação dos Resultados de Enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier.

2013. NANDA, Internacional. Diagnósticos de Enfermagem da Nanda Internacional: Definições e Classificação 2012-2014. Porto Alegre. Artmed.

SAÚDE DO TRABALHADOR: PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO PROFISSIONAL MECÂNICO

Trabalho de: ANA FLÁVIA RAVIZON (anaflaviaravizon@hotmail.com), FERNANDA MATHIONI (fernandamathioni@hotmail.com), VINICIUS SIDINEI GUIMARAES (vg34as@hotmail.com). **Orientado por**: PAULO FABIO PEREIRA (mensagem_paulo@hotmail.com).

Resumo:

Diariamente os mecânicos estão expostos a diversos riscos físicos e químicos, então, dependendo da maneira como desenvolvem suas atividades tendem a percorrer o caminho da produção de saúde ou do desgaste (AZAMBUJA; PIRES; VAZ; MARZIALE, 2010). Esta pesquisa objetivou conhecer os distúrbios osteomusculares e o nível de orientação dos trabalhadores em relação às normas regulamentadoras do seu exercício profissional. Para sua realização, adotou-se uma abordagem quantitativa, de natureza básica, quanto aos objetivos, exploratório descritiva, e, quanto aos procedimentos, pesquisa de campo. Foi desenvolvida no decorrer do primeiro semestre de 2014. Através da busca ativa de oficinas de mecânica pesada pelo município, evidenciou-se a presença de, no mínimo, 13 empresas, com uma média de 5 funcionários cada. Com base nestes dados, realizou-se um cálculo amostral, com população total de 65 pessoas e 95% de confiabilidade, sendo assim, seria necessário entrevistar 35 pessoas, e observar 7 oficinas, as quais foram escolhidas aleatoriamente. A coleta de dados aconteceu em duas etapas, à primeira realizada pelo método de observação sistemático/não participante e a segunda, pela aplicação de um formulário semiestruturado com, questões abertas e fechadas, aos partícipes da pesquisa. Para isso, solicitou-se uma autorização junto aos estabelecimentos, além da leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos partícipes, impresso em duas vias de igual teor, uma para os pesquisadores e outra para o pesquisado, conforme as normas previstas na Resolução n.º 466/2012 do Conselho Nacional da Saúde (BRASIL, 2012). Infere-se que as oficinas mecânicas estão tentando se adequar, ao máximo, as Normas Regulamentadoras. Claramente, estão oferecendo a maioria dos EPI's necessários para seus funcionários, mas infelizmente não exigem seu uso e os profissionais ainda não tem este hábito, estando vulneráveis aos acidentes de trabalho. Quanto à ergonomia, recebem orientação de forma esporádica, todavia não tomam o devido cuidado quando possível, alegando que sua atividade impossibilita o zelo. Além disso, não há fiscalização regular do órgão responsável local. Ressalta-se que as doenças osteomusculares, na mecânica pesada, são comuns, de difícil prevenção e não representam "uma grande preocupação" para os mecânicos e os administradores. Posto isto, é necessário uma real cobrança, para a adaptação, tanto por parte dos administradores, quanto do órgão de fiscalização municipal. Ademais, é imprescindível um trabalho/treinamento preventivo contínuo de entidades como o CEREST, para que então, os profissionais passem a ver o uso de EPI's e o cuidado com a posição corporal como uma regra indispensável e um investimento em sua própria saúde e qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde. Prevenção. Mecânico.

Referências:

AZAMBUJA, Eliane Pinho de; et al. 2010. É possível produzir saúde no trabalho da Enfermagem? In Revista Texto Contexto, v. 19, n. 4, p. 658-666. Acesso em: 14/05/2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072010000400008&lng=pt&nrm=iso. ISSN: 0104-0707.

BRASIL, 2012. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466/2012, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos, bem como, observará os quatro princípios da Bioética. Ministério da Saúde.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO

Trabalho de: ALICE DO AMARANTE MENDONÇA (alice.mendonca55@gmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

O envelhecimento populacional é uma das mais importantes mudanças demográficas observadas em todo mundo, isso acaba se tornando um grande desafio, principalmente para os profissionais da saúde que devem estar preparados para atender esta população. A promoção da qualidade de vida das pessoas idosas é uma necessidade urgente, podendo ser implementada através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que é uma metodologia de trabalho científica, sistematizando a assistência de forma individualizada e qualificada. Este estudo objetivou identificar a aplicação da SAE ao idoso, os benefícios e as dificuldades encontradas para a sua aplicação, elencar os principais diagnósticos de Enfermagem

utilizados e verificar quais os métodos utilizados com os idosos para avaliar a cognição e as atividades da vida diária. Essa pesquisa caracteriza-se como revisão integrativa, utilizando como fonte de busca de dados a Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, com os seguintes descritores: “Processo de Enfermagem” e “idoso”, sendo gerados 3.004 artigos sobre o tema proposto. Destes foram selecionados 13 artigos para a análise, publicados entre 2004 a 2015, das bases de dados BDENF; LILACS e SciELO. Os resultados apresentaram cinco categorias principais: A primeira categoria engloba o envelhecimento populacional brasileiro e mundial: o aumento da população idosa está cada vez mais evidente nos países desenvolvidos e principalmente nos que estão em desenvolvimento; A segunda categoria fala dos benefícios da utilização da SAE ao idoso: através do processo de enfermagem é possível identificar as necessidades humanas básicas de cada indivíduo, tendo uma visão holística e estabelecendo as prioridades; A terceira categoria aborda as dificuldades encontradas para a aplicação da SAE: uma das maiores dificuldades encontradas é a não aceitação dos próprios profissionais da enfermagem na aplicação do processo, muitas vezes acompanhada pela falta de interesse e preparo; A quarta categoria apresenta os principais diagnósticos de enfermagem utilizados com os idosos: o domínio que mais apresenta diagnósticos é o domínio quatro, sobre atividade e repouso e o diagnóstico mais citado é o diagnóstico de enfermagem com o enunciado comunicação verbal prejudicada; A quinta categoria cita os métodos utilizados na avaliação dos idosos: foram citados o MEEM (Mini-Exame do Estado Mental), a Escala Geriátrica de Depressão de Yesavage, a Escala de Katz e Lawton que avaliam as AVDs (Atividades da vida diária) e AIVDs (Atividades instrumentais da vida diária) respectivamente, e o Modelo Calgary de Avaliação Familiar (MCAF). Após a leitura e análise dos artigos fica evidente a pouca implementação do processo de enfermagem, apesar da importância da aplicação da SAE aos idosos, pois através do processo de enfermagem é possível elaborar um plano de cuidados individualizado, de qualidade e que promova a independência do idoso dentro de seus limites impostos pela idade. Evidenciou-se também a falta de interesse dos próprios profissionais de enfermagem em aplicar essa metodologia, devido à sobrecarga de trabalho e à falta de preparo teórico. Portanto, deve-se enfatizar estudos sobre a SAE que promovam a sua implementação e ressaltem a importância como metodologia de trabalho científica.

Palavras-chave: Assistência; Enfermagem; Idoso.

Referências:

BRASIL, 2002. Redes estaduais de atenção a saúde do idoso. Guia operacional e portarias selecionadas. Brasilia: Ministério da Saúde. BRASIL, 2003. Lei nº 10.741de 01 de outubro de 2003- Art. 3o.. Brasília: Ministério da Saúde. Acesso em 18/05/2015. Disponível em: http// http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. BRASIL, 2005. Envelhecimento ativo: uma política de saúde / World Health Organization; tradução Suzana Gontijo. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde. BRASIL, 2007. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília : Ministério da Saúde. CLARES, J. W. B.; FREITAS, M. C.; PAULINO, M. H. C. 2013. Sistematização da assistência de enfermagem ao idoso institucionalizado fundamentada em Virginia Henderson. Disponível em: http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/46. Acessado em: 15/09/2015. COFEN, 2002. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução 272. Dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) nas instituições de saúde brasileiras. COFEN, 2009. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados. Brasília. ELIOPOULOS, C. 2005. Enfermagem gerontológica. 5ª edição. Porto Alegre: Artmed. FERREIRA, H. C; SCHERER, C. M. 2014. Trabalho de conclusão de curso: Sistematização da Assistência de Enfermagem no cotidiano Assistencial. Três de Maio- RS. GAUTÉRIO, D. P.; et al. 2013. Perfil sociodemográfico, diagnósticos e cuidados de enfermagem propostos para idosos institucionalizados que utilizam múltiplos medicamentos. Disponível em: http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/3713. Acessado em: 05/11/2015. GIL, A. C. 2008. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas. HORTA, W. A., 1979. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU. JESUS, I. S.; et al. 2010. Cuidado sistematizado a idosos com afecção demencial residentes em instituição de longa permanência. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472010000200012&script=sci_arttext. Acessado em:15/09/2015. JOHNSON, M. et al,. 2012. Ligações NANDA - NOC - NIC: condições clínicas: suporte ao raciocínio e assistência de qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier. LOPES, F.L.; et al. 2007. Diagnósticos de Enfermagem de idosos residentes em uma instituição de longa permanência (ILP). Disponível em: http://ojs.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/viewFile/4974/3225. Acessado em: 15/09/2015. LUECKENOTTE, A. G. 2002. Avaliação em Gerontologia. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso Ed. MARIN, M. J. S., et al. 2004. Identificando os fatores relacionados ao diagnóstico de enfermagem “risco de quedas” entre idosos. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n5/a09v57n5.pdf. Acessado em: 15/09/2015. MATTOS, C. M. Z.; et al. 2011. Processo de enfermagem aplicado a idosos com Alzheimer que participam do projeto estratégias de reabilitação. Disponível em: http://www.seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/download/17921/16307. Acessado em: 15/09/2015. MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. 2008. Revisão integrativa: Método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enfem. Out-dez 17(4): 758-764. MINAYO, C. de S; et al. 2003. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. 22ª Edição. Petrópolis: Ed. Vozes. NETTO, M. P. 2007. Tratado de Gerontologia. 2ª Edição. São Paulo: Editora Atheneu. NÓBREGA, L. M.; SILVA, L. K., 2008/2009. Fundamentos do cuidar em Enfermagem. 2° Ed. ABEn. PARKER, S. 2008. O livro do Corpo Humano. 1ª Edição. São Paulo: Editora

Ciranda Cultural POLIT, D. F.; BECK, C. T.2011. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: Avaliação de Evidências para prática de Enfermagem. 7ed. Porto Alegre: Artmed. SAKANO, L. M.; YOSHITOME, A. Y. 2007. Diagnósticos e intervenções de enfermagem em idosos hospitalizados. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ape/v20n4/17.pdf. Acessado em: 10/09/2015. SANTOS, A. S. R.; et al. 2008. Caracterização dos diagnósticos de Enfermagem identificados em prontuários de idosos: um estudo retrospectivo. Disponível em: http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDENF&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=14998&indexSearch=ID. Acessado em: 10/09/2015. SILVA, L.; Bousso, R. S.; Galera, S. A. F. 2009. Aplicação do Modelo Calgary para avaliação de famílias de idosos na prática clínica. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672009000400006&script=sci_arttext. Acessado em: 02/11/2015. SOUZA,T.M.; SILVA D. M.; CARVALHO, R., 2010. Revisão Integrativa: o que é e como fazer. Disponível em: http://http://astresmetodologias.com/material/O_que_e_RIL.pdf. Acesso em 10/05/2015. TANURE, M. C; PINHEIRO, M. C., 2014. SAE Sistematização da assistência de Enfermagem: Guia Prático. 2° Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. ZIMERMAN, G. I., 2000.Velhice: aspectos biopsicossociais. Porto Alegre: Artmed. .

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM UM ESTUDO DE CASO DE CÂNCER DE PELE E SUA EVOLUÇÃO

Trabalho de: FRANZELI INES KASPARY (franzelikaspary@gmail.com), JANAÍNA TAÍS SCHAPOSHNICOF (janaina.schapo@gmail.com), PATRÍCIA SOARES ALVES (patitecenfer@gmail.com), ROSENEI INÊS KLEIN (roseneikln@gmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

RESUMO A exposição às radiações e agentes tóxicos no meio ambiente nos deixa expostos as mais diversas doenças, que podem ser evidenciados por inúmeros fatores. Destacamos em especial, a exposição à radiação ultravioleta que ao longo da vida acaba se acumulando na pele, caso a mesma não seja protegida, evitando a exposição ou com uso de produtos que reduzem os efeitos provocados. Devido às estações climáticas bem definidas no Estado do Rio Grande do Sul, podemos considerar que no verão a intensidade da radiação ultravioleta aumenta com a exposição ao sol devido ao calor, que acaba induzindo as pessoas a procurarem praias e balneários para se refrescar. Período esse que normalmente acabam se expondo ao sol em horários inapropriados. Esta foi uma pesquisa qualitativa, desenvolvida através de um estudo de caso, para a coleta dos dados utilizou a primeira etapa do Processo de Enfermagem, baseando-se na História de Enfermagem que aborda os dados básicos do paciente, histórico familiar, doença pregressa, hábitos de vida, bem como as estratégias que o mesmo utiliza para conviver com a doença, também realizou-se o exame físico. Para elaboração deste estudo respeitaram-se os preceitos éticos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, envolvendo pesquisas com seres humanos. A prevalência de pessoas com pele branca de origem alemã e polonesa também é um fator evidenciado pelo cuidado ainda mais intensificado que a população deve obter para evitar doenças de pele. O objetivo do trabalho é o estudo interdisciplinar através da busca de um paciente que possui uma patologia, no caso câncer de pele, para a partir dele, por em prática os conhecimentos adquiridos na graduação em Enfermagem, em especial aplicar as teorias adquiridas a partir dos componentes cursados no segundo período. Buscou-se evidenciar como a doença manifesta os seus primeiros sinais e sintomas, as principais características e no que a Enfermagem pode auxiliar, sendo identificados como problemas de pesquisa. Teve-se como resultados obtidos com o estudo, que a paciente consegue ter uma vida normal, através de cuidados básicos diários com a troca dos curativos. Para a Enfermagem possibilitou o contato com a paciente em estágio avançado de câncer de pele. A mesma passou por inúmeros procedimentos cirúrgicos, sendo vários sem sucesso, deixando muitas cicatrizes e multilações. Mesmo assim a mesma se mantém ativa e receptiva. Verifica-se a missão da nossa função como futuros enfermeiros na orientação e prevenção nesse tipo de patologia.

Palavras-chave: Câncer de pele; Prevenção; SAE.

Referências:

BRASIL. Instituto Nacional do Câncer. 2008. Ações de Enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. /Instituto Nacional do Câncer. – 3 ed. Ver. Atual. – Rio de janeiro: INCA.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. 2013. Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas do Melanoma Maligno Cutâneo. Portaria Nº 357, de 8 de Abril de 2013. Diário Oficial da União.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. 2013. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Publicada no DOU nº 12 – quinta-feira, 13 de junho de 2013 – Seção 1 – Página 59.
DATASUS - Tecnologia da Informação a Serviço do SUS. MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Disponível em http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10uf.def.
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.
POLLOCK, R. E.; DOROSHOW, J. H.; KHAYAT, D.; NAKAO, A.; SULIVAN, B. 2006. Manual de Oncologia Clínica. UICC – União Internacional de Oncologia. Fundação Onconcentro de São Paulo. ISBN: 8560534008.
TANNURE, M.C; PINHEIRO; A.M. P. 2010. SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia prático. Meire Chucre Tannure, Ana Maria Pinheiro. 2ª ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. ISBN: 8527716356.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: ESTUDO DE CASO DE UMA LACTENTE COM PNEUMONIA BACTERIANA

Trabalho de: FRANZELI INES KASPARY (franzelikaspary@gmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

Durante os meses de inverno a prevalência do frio intenso faz com que as infecções respiratórias se tornem um agravante para a lotação dos hospitais nesse período, acometendo principalmente as crianças e idosos. Durante as Práticas Clínicas do Componente Curricular de Enfermagem no Cuidado a Criança e ao Adolescente no primeiro semestre de 2016, realizado em uma Instituição Hospitalar de médio porte, no município da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, desenvolveu-se uma pesquisa com uma criança diagnosticada com Pneumonia Bacteriana, esta realizou-se no 5º período do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM. O estudo teve como objetivo demonstrar a aplicabilidade dos conhecimentos do Processo de Enfermagem a partir do contato direto com o paciente na prática clínica. Neste sentido, realizou-se uma pesquisa de abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, do tipo estudo de caso que teve como finalidade realizar exame físico, anamnese e entrevista de enfermagem, para identificar o possível diagnóstico, planejamento, intervenções enfermagem, bem como a avaliação destas intervenções de enfermagem, respeitando os preceitos éticos da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. A lactente, nascida prematura de 28 semanas, atualmente com 10 meses, foi levada até o serviço de saúde de sua cidade com obstrução das vias aéreas, tosse e estertores pulmonares, sendo a mesma identificada com Pneumonia Bacteriana após a realização de exame radiológico, permanecendo em internação hospitalar para tratamento com antibioticoterapia. O presente estudo de caso ressalta a importância dos pais estarem orientados para identificar os sinais e sintomas que indicam infecções respiratórias mais graves e que necessitam de intervenções para prevenir complicações e restabelecer a saúde da criança. Conclui-se destacando a importância da realização do processo de enfermagem o qual destaca aos cuidados pertinentes a criança acometida por pneumonia. Aplicação da Sistematização da Assistência com a realização do Processo de Enfermagem possibilita aos profissionais da Enfermagem maior segurança e melhor qualidade da assistência.

Palavras-chave: Enfermagem. Pneumonia. SAE.

Referências:

BRASIL, 2012. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466/2012, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos, bem como, observará os quatro princípios da Bioética. Ministério da Saúde.
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.
MARCONDES, E. 2002. Pediatria Básica Tomo I. Pediatria Geral e Neonatal. 9º ed. São Paulo: Editora Sarvier.
NANDA, 2015. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015 – 2017/ [Nanda Internacional]; Organizadoras: T. Heather Herdman, Shigemi Kamitsuru; tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lúcia Bottura Lite de Barros [et. al.]. – Porto Alegre: Artmed. ISBN 9788572712535.
NIC. 2010. Classificação das intervenções de Enfermagem (NIC) / Gloria M. Bulechek, Howard K. Butcher, Joane McCloskey Dochterman; [tradução Soraya Imon de Oliveira... et. al.]. – Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN 9788535234428.
NOC. 2010. Classificação dos resultados de Enfermagem (NOC) / Sue Moorhead. [et. al.]; [tradução Regina Machado Gardez. [et. al.]. – Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN 9788535234435.
WHALEY, L.; WONG, D. 1997. Enfermagem Pediátrica. Elementos Essenciais à Intervenção Efetiva. 5º ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: ESTUDO DE CASO DE UMA PACIENTE COM CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Trabalho de: FRANZELI INES KASPARY (franzelikaspary@gmail.com), JANAÍNA TAÍS SCHAPOSHNICOF (janaina.schapo@gmail.com), PATRÍCIA SOARES ALVES (patitecenfer@gmail.com), ROSENEI INÊS KLEIN (roseneikln@gmail.com). **Orientado por**: CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com), LISETE MARIA SANDER KUNZLER (mskunzler@brturbo.com.br).

Resumo:

Conforme Brasil (2011), inúmeros fatores explicam a participação do câncer na mudança do perfil de adoecimento da população brasileira. Entre eles, podemos citar a maior exposição a agentes cancerígenos, prolongamento da expectativa de vida e o envelhecimento populacional, aprimoramento dos métodos de diagnóstico e aumento do número de óbitos pela doença, bem como a melhora da qualidade e do registro da informação. Desafiados a identificar um paciente internado no período do estágio de Fundamentos de Enfermagem e com o objetivo de demonstrar a aplicabilidade dos conhecimentos da sistematização da assistência de enfermagem em um trabalho interdisciplinar, realizou-se uma pesquisa de abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, do tipo estudo de caso que teve como finalidade realizar exame físico, anamnese e entrevista de enfermagem, para identificar o possível diagnóstico, planejamento, intervenções e avaliação de enfermagem. A paciente em estudo procurou o serviço de saúde com forte algia abdominal, sendo internada para diagnóstico. No período de internação realizou-se a investigação, através da anamnese, história de saúde e exame físico, para posterior desenvolvimento de todo o processo de sistematização de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento dos resultados esperados, classificação das intervenções e posterior avaliação da assistência de Enfermagem. Conforme relato da paciente, foi diagnosticada através de exames, que a mesma possui câncer de colo de útero. Assim, verificou-se a importância de realizar anualmente o exame preventivo de Papanicolau como forma de identificar em estágio inicial da doença, possibilitando o tratamento menos agressivo e com maiores possibilidades de cura.

Palavras-chave: Assistência; Câncer; Enfermagem.

Referências:

BAXTER. Hospitalar Ltda. 2010. Solução Glicofisiológica. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/frmVisualizarBula.asp?pNuTransacao=1311262015&pIdAnexo=2452360

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. 2011. ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro: Inca, 128 p. ISBN 978-85-7318-187-6.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. 2008. Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. / Instituto Nacional do Câncer. 3. Ed. rev. atual. ampl. – Rio de Janeiro: Inca. ISBN 978-85-7318-134-0.

BRUNNER & SUDDARTH. 2014. Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica. / [editores] Suzanne C. Smeltzer... [et. al.]; [revisão técnica Isabel Cristina Fonseca da Cruz, Ivone Evangelista Cabral; tradução Antonio Francisco Dieb Paulo, José Eduardo Ferreira de Figueiredo, Patricia Lydie Voeux]. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

FREIRE. Paulo. 1979. Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo. [tradução de Kátia de Mello e silva; revisão técnica de Benedito Eliseu Leite Cintra]. – São Paulo: Cortez & Moraes.

GOLDENZWAIG, Nelma Rodrigues Soares Choiet. 2007. Administração de medicamentos na enfermagem. – 6 ed., ver. e atualizada. – Rio de Janeiro: Guanabara Koban. ISBN:978-85-277-1254-5.

UICC. 2006. Manual de Oncologia clínica. Editado por Raphael Pollock (et. Al.); - 8. Ed. São Paulo: Fundação Oncocentro de São Paulo. ISBN: 85-6053-400-8.

NANDA. 2015. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015 – 2017/ [Nanda Internacional]; Organizadoras: T. Heather Herdman, Shigemi Kamitsuru; tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lúcia Bottura Lite de Barros [et. al.]. – Porto Alegre: Artmed. ISBN: 978-85-7271-253-5.

NIC. 2010. Classificação das intervenções de Enfermagem (NIC) / Gloria M. Bulechek, Howard K. Butcher, Joane McCloskey Dochterman; [tradução Soraya Imon de Oliveira... et. al.]. – Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN: 978-85-352-3442-8.

NOC. 2010. Classificação dos resultados de Enfermagem (NOC) / Sue Moorhead. [et. al.]; [tradução Regina Machado Gardez... et. al.]. – Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN: 978-85352-3443-5.

ROBBINS. Pathologic Basic Of Disease. 2000. Patologia estrutural e funcional. Sexta Edição. Guanabara Koogan.

SANOFI-AVENTIS Farmacêutica Ltda. 2013. Novalgina (dipirona) - Bula do remédio. Disponível em: http://www.medicinanet.com.br/bula/3783/novalgina_dipirona.htm

TANNURE, Meire Chucre. PINHEIRO. Ana Maria. 2015. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia prático. 2. Ed. - [Reimpr.] – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. ISBN: 978-85-277-1635-2.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: ESTUDO DE CASO DE UMA PUÉRPERA COM DESCOLAMENTO PREMATURO DE PLACENTA

Trabalho de: FRANZELI INES KASPARY (franzelikaspary@gmail.com), JANAÍNA TAÍS SCHAPOSHNICOF (janaina.schapo@gmail.com), PATRÍCIA SOARES ALVES (patitecenfer@gmail.com). **Orientado por**: BEATRIZ DE CARVALHO CAVALHEIRO (cavalheiro.bea@gmail.com), CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

A morte materna ou fetal é uma grande preocupação dos profissionais da área da saúde, pois se tratam de duas vidas que precisam de cuidado ao mesmo tempo, momento no qual existe uma série de detalhes que precisam ser observados e seguidos para que o processo todo de nascimento finalize com sucesso e que ambos possam viver tranquilamente com saúde. Para tanto, é necessário um pré-natal bem completo para que possa ser diagnosticado alguma alteração, caso haja algum fator complicador, em muitos casos pode ser solucionado parcialmente ou completamente com diagnóstico prévio. Fomos desafiados a identificar um paciente internado no período do estágio de Enfermagem no cuidado à criança e ao adolescente ou Enfermagem no cuidado à mulher, no qual teve-se como objetivo demonstrar a aplicabilidade dos conhecimentos da sistematização da assistência de enfermagem em um trabalho interdisciplinar. Neste sentido, realizou-se uma pesquisa de abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, do tipo estudo de caso que teve como finalidade realizar exame físico, anamnese e entrevista de enfermagem, para identificar o possível diagnóstico, planejamento, intervenções e avaliação de enfermagem, respeitando os preceitos da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, principalmente no tocante termo de consentimento livre e esclarecido. A paciente em estudo procurou o serviço de saúde com forte algia abdominal, sendo internada para investigação e posterior procedimento cirúrgico. No período de internação realizou-se a investigação, através da anamnese, história de saúde e exame físico, para posterior desenvolvimento de todo o processo de sistematização de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento dos resultados esperados, classificação das intervenções e posterior avaliação da assistência de Enfermagem. Conforme relato da paciente, a mesma foi rapidamente atendida no serviço de saúde, sendo diagnosticado através de exames o descolamento prematuro de placenta, necessitando assim a cesariana. Assim, verificou-se a importância da gestante estar bem orientada quanto aos sinais que necessitam de procura pela unidade de saúde, estando atenta a toda e qualquer manifestação diferente que surgir, bem como, realizar um pré-natal completo, buscando de imediato o serviço de saúde para diagnóstico, evitando assim maiores complicações.

Palavras-chave: Descolamento. Enfermagem. Prematuro.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. 2010. Gestação de alto risco: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 5. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde. ISBN 9788533417670.

CARVALHO, Geraldo Mota. 2007. Enfermagem em Obstetrícia. 3 ed. Ed. ampl. - São Paulo: U.P.U. ISBN 9788512127606.

LOWDERMILK, Deitra Leonard. PERRY, Shannon E. BOBAK, Irene M. 2002. O cuidado em Enfermagem Materna. 5 ed. – Porto Alegre: Artmed Editora. ISBN 8573077875.

NANDA, 2015. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015 – 2017/ [Nanda Internacional]; Organizadoras: T. Heather Herdman, Shigemi Kamitsuru; tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lúcia Bottura Lite de Barros [et. al.]. – Porto Alegre: Artmed. ISBN 9788572712535.

MELSON, Kathryn A. JAFFE, Marie S. KENNER, Carole. AMLUNG, Stephanie. 2002. Enfermagem materno-infantil: planos de cuidados. 3ª ed. – Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Ed. ISBN 8587148605.

NIC. 2010. Classificação das intervenções de Enfermagem (NIC) / Gloria M. Bulechek, Howard K. Butcher, Joane McCloskey Dochterman; [tradução Soraya Imon de Oliveira... et. al.]. – Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN 9788535234428.

NOC. 2010. Classificação dos resultados de Enfermagem (NOC) / Sue Moorhead. [et. al.]; [tradução

Regina Machado Gardez. [et. al.]. – Rio de Janeiro: Elsevier. ISBN 9788535234435.
TANNURE, Meire Chucre. PINHEIRO. Ana Maria. 2015. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia prático. 2. Ed. - [Reimpr.] – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. ISBN 9788527716352.

TEORIA DA RELAÇÕES HUMANAS E A ENFERMAGEM

Trabalho de: BRUNA REGINALDO (bruni1990@hotmail.com), DAIANE DENISE PATZER (daiapatzer@hotmail.com), JULIANE KREBS BESSEL (jukbessel@yahoo.com.br), MARLISE KALB (malie.lise@hotmail.com). **Orientado por**: JACINTA SPIES (jacintasetrem@yahoo.com.br).

Resumo:

As práticas profissionais podem ser explicadas por diversos enfoques. Na sua formação e em seu saber o profissional enfermeiro incorpora o saber de várias ciências, especialmente a administração, para o entendimento da prática da enfermagem a que se compreender as Teorias da Administração que se apresentam em vários níveis da enfermagem. O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa sendo realizado na disciplina de Administração em Enfermagem I no curso de Bacharelado em Enfermagem da SETREM. O surgimento destas teorias implica questões sociais, políticas e econômicas. O pensamento científico segundo as visões idealista e histórica influenciou o comportamento administrativo nos níveis individual e social. Na década de 1930, a teoria da administração voltou-se para a variável pessoas aos invés de estrutura, passou a enfatizar o aspecto psicológico e sociológico do trabalhador invés de métodos de trabalho, regras e normas. Perante as necessidades de humanização e democratização na administração de pessoal e o desenvolvimento das ciências humanas como a psicologia e a sociologia surge nos Estados Unidos a Teoria das Relações Humanas. A experiência de Hawthorne desenvolvida em 1924 por Elton Mayo tornou-se um marco para o surgimento desta teoria. Com o advento da Teoria das Relações Humanas os conceitos clássicos de autoridade, hierarquia e racionalização do trabalho passaram a ser contestados, passou-se a tratar temas relativos a motivação humana, liderança, dinâmica de grupo e comunicação. O “homem econômico” da teoria Científica passou a ser denominado “homem social”. A partir do estudo da Teoria das Relações Humanas e aplicando-a na enfermagem, podemos concluir que evidencia-se o crescimento, nos últimos anos, acerca das mudanças já ocorridas e ainda necessárias na gestão e organização do trabalho em saúde. Percebe-se o quanto essas transformações afetam o mundo do trabalho, as organizações em geral e as organizações de saúde.

Palavras-chave: Enfermagem; Teoria das Relações Humanas.

Referências:

CHIAVENATO, R. 2000. Introdução á Teoria Geral da Administração. 6ª Ed. Rio de Janeiro:

KURGANT, Paulina. 1991-2003. Administração em Enfermagem. São Paulo: EPU.

TESTAMENTO VITAL

Trabalho de: AMANDA MAEHLER (al-maehler@bol.com.br), ANA CAROLINA GOULART (anagoulartc0@gmail.com), ANA LAURA DEVES (pedroanalaura4@gmail.com), BRUNA CAMILA PINHEIRO (brunacamila_p@hotmail.com), EDUARDA VITORIA STORCH (eduardastorch@hotmail.com).**Orientado por**: JACINTA SPIES (jacintasetrem@yahoo.com.br).

Resumo:

Atualmente é quase impossível falar sobre dilemas do profissional de enfermagem nas fases terminais do paciente sem citar o testamento vital. Trata-se de um documento jurídico feito pelo paciente lúcido e consciente, e se compõe de diretivas antecipadas de vontade. Ele dá instruções antecipadas referentes a tratamentos que esse paciente deseja ou recusa receber no fim da vida, para o caso de esse ser incapaz de exprimir a sua vontade ou de tomar decisões por si mesmo. Como problemática, buscou-se identificar os princípios legais que regem a lei e o que cabe aos profissionais de Enfermagem como auxilio ao paciente/família. O termo Testamento Vital é considerado pelos juristas tecnicamente inadequado, eles defendem o uso do termo Declaração Antecipada de Vontade. Mas apesar de possuir vários sinônimos, eles representam o mesmo intuito jurídico em diversos países. No Brasil, o CFM (Conselho Federal de Medicina) aprovou no ano de 2012 a inserção das diretivas antecipadas de vontade no âmbito da ética médica, através da resolução 1.995, aonde se encaixa o testamento vital. É importante salientar que o Testamento Vital pode ser feito pelo paciente autônomo ou um determinado representante de consentimento e escolha do paciente, o procurador. Também, só é chamado de Testamento Vital o

documento validado no cartório. Ele é considerado distinto da eutanásia, porém, prevê a ortotanásia, então está diretamente ligado a ela. Para elaborar as diretivas antecipadas de vontade, não é necessário que a pessoa encontre-se com doença terminal no momento da declaração. Basta esclarecer no documento como quer ser tratada no futuro caso encontre-se inconsciente por motivo de doença sem possibilidades de cura ou decorrência de acidente cujo trauma acarrete situação de morte iminente e irreversibilidade do quadro clínico (morte encefálica).Os princípios para o testamento vital ser legalizado são:Limitação a pessoas capazes, competentes, maiores de idade e não inibidas por anomalia psíquica. Possibilidade de revogação a qualquer momento sem qualquer formalidade. Renovação periódica da manifestação de vontade. Criação no âmbito do sistema de saúde de um Registo Nacional de Testamento Vital (RENTEV), para agilizar o acesso ao Testamento Vital em tempo real por parte dos profissionais de saúde.Segundo resolução do CFM 1.995/2012, a vontade do paciente expressa na diretiva antecipada de vontade apenas deixará de ser levada em consideração pelo médico se estiver em desacordo com os Preceitos de Ética Médica. Além disso, as diretivas do paciente prevalecerão sobre qualquer outro parecer não médico, inclusive sobre os desejos de familiares.O Testamento Vital, porém, não descarta de maneira alguma as medidas de cuidados paliativos, medidas combate a exclusão social e familiar, medidas de combate á dor crônica, a humanização da assistência e o apoio espiritual. Pode-se concluir que, apesar de gerar muitos conflitos éticos, o Testamento Vital está relacionado por completo com a ética do profissional. É importante que o Enfermeiro encontre a subjetividade, pois na maioria das vezes o testamento está ligado ás crenças e raízes religiosas do paciente. Dessa maneira é de extrema necessidade o enfermeiro buscar conhecimento sobre a espiritualidade do paciente e família.

Palavras-chave: Pacientes terminais. Ética. Cuidados de Enfermagem.

Referências:

CAMPOS, Marcela. BONAMIGO, Élcio. STEFFANI, Jovani. PICCINI, Cleiton. CARON, Ruggero. Testamento vital: percepção de pacientes oncológicos e acompanhantes. Centro Universitário São Camilo, 2012.

PICCINI, Cleiton. STEFFANI, Jovani. BONAMIGO, Élcio. BORTOLUZZI, Marcela. SCHLEMPER, Bruno. Testamento Vital na Perspectiva de Médicos, Advogados e Estudantes. Centro Universitário São Camilo, 2011.

XIMENES. Rachel Leticia. Jornal Carta Forence. Direito sucessório/ Testamento Vital e o Direito à Dignidade. Disponível em: http://www.cartaforense.com.br/conteudo/artigos/testamento-vital-e-o-direito-a-dignidade/13080

TUMOR RENAL

Trabalho de: CAMILA A. S. D. LENHARTT (camilalenhartt@hotmail.com), LAISA DIOVANA MARQUES (laisa.marques22@gmail.com). **Orientado por**: BEATRIZ DE CARVALHO CAVALHEIRO (cavalheiro.bea@gmail.com), CARLICE MARIA SCHERER (carlicescherer@hotmail.com).

Resumo:

A pesquisa desenvolveu-se durante as Práticas Clínicas dos Componentes Curriculares de Enfermagem no Cuidado a Mulher e Enfermagem no Cuidado a Criança e ao Adolescente durante o primeiro semestre de 2016, da Faculdade de Enfermagem da SETREM. O trabalho visa um estudo de caso com uma criança com tumor renal e possibilitou realizar a interdisciplinaridade entre os componentes do quinto período: Enfermagem no Cuidado a Criança e ao Adolescente, Enfermagem no Cuidado à Mulher, Bioética II e Seminário Temático Enfermagem Contemporânea. Teve como objetivo ampliar o conhecimento na vivencia da área hospitalar realizando a Sistematização da Assistência de Enfermagem com esse lactente internado por hematúria, onde no decorrer dos exames foi diagnosticado com tumor renal. O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso. Para a coleta dos dados utilizou-se a primeira etapa do Processo de Enfermagem, baseando-se na História de Enfermagem e exame físico. Para elaboração deste estudo respeitaram-se os preceitos éticos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, envolvendo pesquisas com seres humanos. A sistematização da assistência de enfermagem é uma metodologia cientifica de que o profissional enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos técnico-científicos e humanos na assistência aos pacientes. Desta forma o presente estudo possibilitou uma revisão bibliográfica e evidenciou na prática da assistência a importância do planejamento dos cuidados com a criança, pois este proporciona um atendimento seguro, humanizado e eficaz minimizando os efeitos traumáticos de uma internação. Após vivenciar alguns dias na pediatria, conclui-se que a equipe é fundamental para o acolhimento, orientando, acalmando , aliviando a dor do paciente e a ansiedade dos familiares em meio a situação.

Palavras-chave: Tumor renal; Sistematização da Assistência de Enfermagem; estudo de caso.

Referências:

BRASIL, 2012. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466/2012, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos, bem como, observará os quatro princípios da Bioética. Ministério da Saúde.

LOVATO, Adalberto. 2013; Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM.
MARCONDES, E. Pediatria Básica Tomo I. Pediatria Geral e Neonatal. 9º ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2002.
Brunner e suddarth. Tratado de enfermagem médica cirúrgica. Editora Guanabara 10 edição: Rio de Janeiro 2014 pg 2338.
HERDMAN, Hearthe; KAMITSURU, Shigemi. Diagnóstico de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017. 10 ed. Porto Alegre: Artmed,2015.
MOORHEAD, Sue; JOHNSON, Marion; MAAS, Meridean L.; SWANSON, Elizabeth. Classificação dos Resultados de Enfermagem: NOC. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier,2010.
BULECHEK, Gloria M.; BUTCHER, Howard K.; DOCHTERMAN, Joanne. Classificação das intervenções de Enfermagem: NIC. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
ANDREW BAYLEY e MARY K. GOSPODAROWICZ, Câncer do Trato Gênito-urinário não prostáticos: 8 edição-São Paulo Fundação Oncocentro de São Paulo, 2006.

ENGENHARIA

A TEORIA DAS FILAS COMO FERRAMENTA DE APOIO PARA ANÁLISE DE DESEMPENHO DE SISTEMA DE ATENDIMENTO: ESTUDO DE CASO EM MERCADO DE MÉDIO PORTE

Trabalho de: JOANA VITÓRIA SOARES CORRÊA (joana.vsc@live.com), PATRÍCIA SINIGAGLIA (patricia.sinigaglia@yahoo.com). **Orientado por**: IVETE LINN RUPPENTHAL (ivetelinn@setrem.com.br).
Resumo:

Nas empresas, nos mercados, nos bancos em todos os lugares nos deparamos com as filas, para minimizar os custos com as filas existe a Teoria das Filas que busca através de análises matemáticas detalhadas encontrar um ponto de equilíbrio que satisfaça o cliente e seja viável economicamente para o provedor do serviço (COSTA, 2016). Como problemática buscou-se a resolução de como melhorar o atendimento de caixas em supermercado de médio porte utilizando o estudo de teoria das filas?. O estudo tem como objetivo a aplicação da teoria das filas em um supermercado de médio porte. Para tal foi necessário fazer um estudo sobre Pesquisa Operacional e Teoria das Filas, coletar os dados de tempo de atendimento durante o horário de pico do mercado por uma hora durante dez dias, para posterior aplicação dos cálculos de dois modelos de filas em um supermercado e pôr fim a análise dos cálculos referentes ao atendimento dos caixas a fim de equilibrar os custos de atendimento com os custos do serviço. Utilizou-se como métodos de abordagem dedutivo, qualitativo e quantitativo. Quantitativo pois os dados utilizados são números exatos, os quais foram utilizados para cálculos e um gráfico, qualitativo pois os cálculos e gráfico gerados foram interpretados e analisados e dedutivo porque parte de teorias já existentes, as quais foram colocadas em prática, aplicados a dados reais e particulares do estabelecimento. Para analisar os dados coletados foi utilizado o software Excel, pois os dados coletados foram computados em planilhas, os cálculos foram realizados em planilha e demonstrados graficamente, assim os dados quantitativos foram transformados em informações e conhecimento para a tomada de decisão. Na discussão dos resultados foram apresentados os cálculos onde com um caixa fixo o custo total poderá chegar à R$10.712,20 tendo um tempo médio de espera no sistema de três minutos e vinte segundos, com dois caixas o custo total poderá chegar a R$2.650,67 e o tempo no sistema de um minuto e vinte e seis segundos em média, com três caixas o custo total poderá aumentar para R$3.087,47 e o tempo de espera no sistema não tem alteração significativa, como conclusão citou-se que seria vantajoso economicamente para o supermercado trabalhar com dois caixas fixos, pois isso poderá reduzir expressivamente o número de pessoas que esperam na fila, o tempo de atendimento e o custo ocasionando um maior fluxo de pessoas em um menor tempo o que equilibrará o custo do serviço com o custo de atendimento.
Palavras-chave: Filas. Atendimento. Custos.

Referências:

AQUILANO, Nicholas J; CHASE, Richard B; JACOBS, F Robert. Administração da produção e Operações para Vantagens Competitivas. McGrau-Hill, 2016.

CARRIÓN, Eduardo. Teoria das Filas como Ferramenta de Análise de Desempenho de Sistemas de Atendimento: Estudo do Caso de Um Servidor da UECE. Universidade Estadual do Ceará, 2007.
COSTA, Luciano Cajado. Teoria das Filas. Universidade Federal do Maranhão, 2016.
FERREIRA, Virgílio José Martins. Processos Estocásticos e Teoria das Filas. Universidade Federal do Rio de Janeiro , 2016.
FOGLIATTO, Flávio. Pesquisa Operacional. Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Departamento de Engenharia de Produção, 2016.
LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa [SETREM]. 2013. Três de Maio, RS: SETREM: il. ISBN 9788599020050.
LOVATO, Adalberto; GULLICH, Roque Ismael da Costa; EVANGELISTA, Mario Luis Santos. 2007. Metodologia da pesquisa [SETREM]: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio, RS: Editora SETREM: il. ISBN 8599020013.
MARCONI, Mariana de Andrade; LACATOS, Eva Maria. 2012. Metodologia do trabalho científico. São Paulo, 7 ed. ISBN 9788522448784.
MOREIRA, Daniel Augusto. 2007. Pesquisa Operacional – Curso Introdutório. São Paulo, Editor Thomson Learning. ISBN 8522103798
MORI, Fernando. Teoria das Filas. Universidade São Judas Tadeu , 2010.
REZENDE, Tacyanne Assis. Introdução a Teoria das Filas. Cuiabá : Universidade Federal do Mato Grosso, 2011.

A VISÃO DO EMPRESÁRIO PERANTE AO ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO DENTRO DA INDÚSTRIA

Trabalho de: CARLOS HENRIQUE HAEFLIGER (henrique.haefliger@hotmail.com), DANIEL ALEXANDRE MARMITT (danielmarmitt.engenharia@hotmail.com), JONAS GERIDIEL JEZIORSKI (joninhas_tm@hotmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

Todas empresas buscam o lucro, mas para se obter lucro são necessário melhoramentos no processos de fabricação, analise de investimento e novos produtos, controle de custos, planejamento da produção, redução de resíduos, gerenciamento de pessoas entre outros fatores. O engenheiro de produção é um profissional apto a essas funções, ele pode atuar em diversos setores dentro de uma empresa, englobando um conjunto maior de conhecimentos e habilidades. De acordo com JARDIM (2005), o engenheiro de produção possui conhecimento em inúmeras áreas como na parte de Finanças, Economia, Administração, Psicologia, Ciências Contábeis e Jurídicas, tornando assim, um profissional completo em uma indústria. Como problemática, buscou-se identificar qual é a visão do empresário sobre o Engenheiro de Produção. O estudo apresentou como objetivo identificar se o engenheiro de produção é útil na empresa perante a visão do empresário, ao mesmo tempo propondo meios simples e práticos para melhorar a produção, com o intuito de transmitir a importância deste profissional. Para o trabalho foi realizado uma pesquisa de campo quantitativa, a qual é utilizado para quantificar dados, fatos ou opiniões, nas formas de coleta de informações, utilizado médias e percentagens. O método utilizado para a coleta de dados foi em forma de entrevista com perguntas dicotômicas, que admitem 2 respostas, tricotômicas que admitem 3 respostas e múltipla escolha, que apresenta uma série de possíveis respostas. Após realizado o cálculo do correlacionamento linear, foi aplicado um questionário com intuito de analisar a visão do empresário referente a importância do engenheiro de produção na indústria, onde foram criadas perguntas sobre diversos setores da empresa que poderia eventualmente ser controlado por um engenheiro de produção, como na área administrativa, na produção, transporte de produtos, entre outros. Em relação ao controle de matéria-prima, despesas e vendas, 19 empresas realizam o controle por sistema, 9 por planilhas e 6 empresas realizam manualmente. Na parte de vendas e transporte, nas vendas locais e regionais a maioria das empresas utiliza transporte terceirizado, ja nas vendas estaduais a grande maioria utiliza transporte próprio. Já no controle de custos de transporte das vendas da empresa, das 35 empresas entrevistadas, 13 não possuem controle, 11 fazem o controle por sistema, 6 por planilha e 5 manual. No conhecimento do tempo que as máquinas podem ficar funcionando sem serem desligadas, 51% das empresas não possuem conhecimento. O restante dos dados coletados auxiliou para chegar a resposta da principal duvida, onde foi possível concluir que a grande maioria dos empresários acha necessário um engenheiro de produção na indústria pois pode auxiliar muito na produção , já por outro lado, muitos consideram um profissional inviável para a empresa devido ao alto custo. Pode-se concluir que na visão dos empresários entrevistados, um engenheiro de produção dentro da empresa poderá trazer-lhe retorno, mostrando assim para futuros engenheiros que o mercado de trabalho está de portas abertas para recebe-los.

Palavras-chave: Engenheiro, Empresário, Resultados

Referências:

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.

PORTAL, Três de Maio. Três de Maio, 2015. Disponível em: http://www.portaltresdemaio.com/s22-industrias. Acessado em: 09 de maio de 2015.

CAMPOS, Paulo. 2015. Revista EXAME.com. Disponível em: http://exame.abril.com.br/rede-de-blogs/mochileiro-corporativo/2015/01/19/o-que-as-perguntas-abertas-e-fechadas-podem-fazer/. Acessado em 13 de Junho de 2015.

JARDIM, E. G. M. e Costa, R.S. 2005. O PAPEL DO ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO. Disponível em: http://www.tgps.com.br/site_old/jornal01/Artigo01.pdf. Acessado em 13 de junho de 2015

ACIDENTE DE TRABALHO NA ARGENTINA, A CRIAÇÃO DE UMA LEI PARA SANAR OS PROBLEMAS DE HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO NO PAÍS, E OS POUCOS REGISTROS DE ACIDENTE PELA PARTE DOS TRABALHADORES

Trabalho de: BRUNO RENATO BONAPAZ (brrenato2@gmail.com), CARLOS HENRIQUE HAEFLIGER (henrique.haefliger@hotmail.com), DANIEL ALEXANDRE MARMITT (danielmarmitt.engenharia@gmail.com), JONAS GERIDIEL JEZIORSKI (joninhas_tm@hotmail.com). **Orientado por**: Marcio Rodrigo Lena (marciolena@setrem.com.br).

Resumo:

Em todos os países, os acidentes de trabalho na maior parte das vezes acontecem devido as empresas não investirem e não cumprirem com as normas de segurança no trabalho. Na Argentina este fato não é diferente, o país possuí uma precariedade na segurança do trabalho e no registro dos acidentes, embora muitas melhoria, no ano de 2014 o pais registrou em média um total de 580.112 empregados segurados, 8,5% a mais do que no ano de 2013. Pretendendo sanar este problema, foram criadas leis onde dispõe sobre as condições de higiene e segurança do trabalho em todo território nacional. Mesmo com a criação de leis, o governo tem conhecimento que as normas ainda não foram difundidas e as mesmas não são respeitadas por algumas empresas, para isso, existem investigações e organizações que recebem denuncias, uma forma de estratégia da Argentina, para que aumente o número de trabalhadores que informam e registram aos órgãos competentes dos acidentes de trabalho, com isso, garantindo os direitos dos trabalhadores e que de fato se tenha um serviço protegido no país. Como problemática, buscou-se identificar se existe uma preocupação sobre acidentes de trabalho na Argentina, o país é revestido sobre leis que amparam os trabalhadores, e as mesmas são cumpridas? O estudo apresentou como objetivo identificar as leis e normas de segurança do trabalho na Argentina, buscando dados e registros dos acidentes e verificar quais as obrigações das empresas perante seus funcionários. Foi utilizada abordagem quantitativa e qualitativa, que segundo Lovato (2013), a quantitativa é a aquela em que todas as conclusões são obtidas através de dados numéricos e de análise estatística. Já a abordagem qualitativa, apresenta conclusões descritivas, que não são fruto de coleta de dados numéricos e análise estatística. As pesquisas e a elaboração do trabalho foi realizado em 29/05/2016. Acidente de trabalho na Argentina é aquele que acontece no exercício do trabalho a serviço da empresa, provocando lesão corporal ou perturbação funcional podendo causar morte, perda permanente ou temporária da capacidade do trabalhador. A Lei Nº 19.587 que fala sobre as condições de higiene e segurança no trabalho em todos os estabelecimentos dentro do território nacional, a qual tem como objetivo proteger a vida dos trabalhadores, eliminando riscos e desenvolvendo a prevenção de acidentes. Para atingir esses objetivos foram criados serviços de higiene, segurança e medicina do trabalho e ainda criação de estatísticas para ter um maior controle dos resultados. Segundo dados da OISS, no ano de 2010, mais de 5% dos trabalhadores tiveram afastamento do trabalho, sendo o maior número de afastados ficando cerca de 3 a 7 dias segurados, já no ano de 2014 chegou-se à no máximo 4% os trabalhadores segurados. As empresas argentinas são obrigadas a contratar seguros para proteger seu funcionários no caso de algum acidente, o governo argentino está trabalhando para que o número de trabalhadores formais aumente para que esses também estejam protegidos. Quando ocorre acidentes as empresas devem pagar indenizações altas aos trabalhadores e ainda tem a sua reputação manchada.

Palavras-chave: Argentina, segurança, trabalhadores

Referências:

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.

SRT, 2014. Informe Anual de Accidentabilidad Laboral. Acessado em: www.srt.gob.ar/estadisticas/anuario/ 2014.pdf

InfoLeg. 1995. http://infoleg.mecon.gov.ar/infoleg Internet/anexos/25000-29999/27971/texact.htm

OISS. 2012, Indicadores de siniestralidad laboral en Iberoamérica. http://www.oiss.org/estrategia/IMG/pdf/Informe_sobre_siniestralidad.pdf

BARBOSA, Priscila B.C. 2012. A situação atual da Segurança do Trabalho no MERCOSUL. Curitiba. Disponível em: http://tcconline.utp.br/wp-content/uploads/2013/02/A-SITUACAO-ATUAL-DA-SEGURANCA-DO-TRABALHO-NO-MERCOSUL1.pdf

Riesgos del Trabalho. Disponível em: http://servicios.infoleg.gob.ar/infolegInternet/anexos/25000-29999/27971/texact.htm

Ministério do Trabalho e Emprego. 2012. Como Trabalhar nos país do MERCOSUL. Disponível em: http://acesso.mte.gov.br/data/files/FF8080812E0556D0012E111F758F013F/cartilha_trabalho_mercosul_port.pdf

ADEQUAÇÃO DAS QUESTÕES DE AUDITORIA DE VERIFICAÇÃO EM PROCESSOS DE ÁREAS EXTERNAS

Trabalho de: DIOGO GEOVANE DOS SANTOS TABORDA (tabordadiogo@hotmail.com), EDUARDO AUGUSTO GRAMS (eduardograms@outlook.com), JONATHAN CAVALHEIRO DE LIMA (jonathan.delima@hotmail.com). **Orientado por**: LOANA WOLLMANN TABORDA (loanataborda@yahoo.com.br).

Resumo:

As empresas vêm cada vez mais investindo em maneiras de manter seus processos com a maior qualidade possível, e medindo seus níveis de conformidade para seguir sempre em melhoria continua, através de auditorias ou outros métodos. O presente trabalho é referente à proposta de melhoria do processo de auditorias externas na empresa John Deere Brasil – Horizontina, bem como a uma proposta de padronização das áreas externas e definição de seus responsáveis, treinamentos para unificação de auditores e principalmente a padronização do check list utilizado nas auditorias das áreas externas, como também os métodos de controle, resultados e indicadores. Como problemática, buscou-se identificar como implantar os recursos necessários para melhorar os processos específicos das áreas externas? É objetivo desta proposta de melhoria, tornar robusto, e eficaz o processo de auditorias das áreas externas da empresa estudada, tendo como principais benefícios uma maior organização e conformidade nos processos. A metodologia utilizada foi à pesquisa bibliográfica, enriquecida com visitas técnicas, uma pesquisa quantitativa para medir o nível de satisfação com o check list que se desenvolveu no projeto juntamente com a pesquisa dedutiva identificando ideias válidas. E ainda, a proposta buscou detalhar os conhecimentos de auditorias nas empresas e disponibilizar um estudo diferenciado de todo o processo de auditoria de áreas externas, com o intuito de reforçar os projetos voltados em torno do assunto e propor melhoria ao método de auditoria de áreas externas nas empresas. Com o desenvolvimento do trabalho entendeu-se a importância das auditorias em áreas externas das empresas com fins de obter uma organização e limpeza maior, bem como dimensionar a utilização dos materiais expostos as condições climáticas de maneira que não se tenha danos e nem perda de materiais, é importante ressaltar que as empresas devem fazer seus processos seguir em conformismo para a garantia de seus produtos finais.

Palavras-chave: Processo. Check List. Organização

Referências:

ATTIE, William. Auditoria: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CAMPOS, Vicente Falconi. TQC: Controle da Qualidae Total: no estilo japonês: Nova Lima MG: INDG Tecnologia e serviços Ltda, 2004.

CAMPOS, Vicenti Falconi. Gerência da qualidade total: estratégia para aumentar a competitividade da empresa Brasileira. Belo Horizonte: 1990.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração da Produção. Ed. Elsevier, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: segunda edição. Rio de Janeiro, RJ, 2005.

CURY, Antonio. Organização e métodos uma visão holística, perspectiva comportamental e abordagem

contingencial, São Paulo, SP, 2007.
FERNANDES, J. M. R. Proposta de um sistema de gestão da qualidade integrado baseado no FMEA. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Engenharia de Produção – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2005.
FRANCO, Hilário. MARRA, Ernesto. Auditoria Contábil. 2. ed.; São Paulo; Ed. Atlas; 1991.
GASPARINI, Diógenes. Direito Administrativo. Ed. Saraiva. 1999 e Licitações e Contratos. Ed. Saraiva. 1998.
GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo, Editora Atlas, 1987. Capítulo II. O questionário. Conceituação. Vantagens e limitações do questionário. A construção do questionário.
GIL, Antonio Carlos. Projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas,1991.
GRIFO, Equipe. A metodologia de análise e solução de problemas. São Paulo: Pioneira Ed., 1997.
GRIMAS, W. Fluxograma. 2008 Disponível em: http://engenhariasaomarcos.files.wordpress.com/2008/03/fluxogramas1.pdf. Acesso em: 19 setembro 2014.
LINS, B. F. E. Ferramentas básicas da qualidade. Brasília, 1993.
LOVATO, Adalberto; GUILLICH, Roque Ismael da Costa; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos. Metodologia da pesquisa. 2. ed. Três de Maio: SETREM, 2007.
MARIANI. C. M.; PIZZINATTO. N. K.; FARAH. O. E. Método PDCA e Ferramentas da Qualidade no Gerenciamento de Processos Industriais: Um Estudo de Caso. In Simpósio de Engenharia de Produção, 7, Bauru. São Paulo: SIMPEP, 2005.
MARRAS, J. P. Administração de Recursos Humanos: Do Operacional ao Estratégico. 4. ed. São Paulo: Futura, 2001.
MARTINS Petrônio G. e LAUGENI Piero Fernando. Administração da produção. São Paulo, SP, 2005.
MAXIMIANO, ANTONIO CESAR A. Introdução a administração. 3ª ed., São Paulo, Editora Atlas, 1992.
ORIÁ FILHO, Humberto Ferreira. Monografia de graduação: As fraudes contra as organizações e o papel da auditoria interna. Fortaleza: UNIFOR, 2002.
PEINADO, J.; GRAEML, A. R. Administração da produção: operações industriais e de serviços. Curitiba : UnicenP, 2007.
RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. Administração da produção e operações. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
ROBBINS, S. P. Comportamento Organizacional. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002 .

AGITADORES E DIGESTORES COM REVESTIMENTOS

Trabalho de: ANDRIELE LUFT (andri.maisa21@hotmail.com), MARINE CRISTINA KAUFMANN (marinekaufmann@hotmail.com), PATRICIA STEFAN DE CARVALHO (patricia_stefanc@hotmail.com). **Orientado por**: AIRTON JOSÉ MONTEIRO (ajmonteiro13@gmail.com).

Resumo:

Misturadores e agitadores homogeneízam o substrato no biorreator proporcionando a melhor digestão bacteriológica. Isso proporciona condições favoráveis da quebra do composto orgânico pelas bactérias o que facilita a biodigestão e mantêm a produção de metano de forma ininterrupta (PAULA, 2006). A realização do trabalho se deu como problemática qual a finalidade de agitadores e a importância de digestores com revestimento em sistemas de biodigestores? Como objetivo o estudo possibilitou verificar a finalidade de agitadores no interior dos biodigestores e a importância do uso de revestimentos utilizados nesse sistema. No entanto, essa pesquisa enquadrou-se em relação à abordagem como qualitativa e para a realização dos procedimentos, aplicou-se a pesquisa bibliográfica através da qual foram pesquisadas em artigos retirados da internet e livros relacionados aos assuntos do trabalho, para as técnicas, quanto à coleta de dados, utilizou-se a pesquisa bibliográfica. Foi possível avaliar que para um melhor rendimento em biodigestores é importante o uso de agitadores no seu interior e para a formação de uma mistura homogênea no qual proporcionará uma maior produção de gás. Os principais agitadores são destacados como misturadores tipo submersos deslizantes como naval, turbina, palhetas, aletas inclinadas e misturador vertical todos responsáveis para formação de produto final com qualidade. Em relação aos digestores com revestimentos o estudo mostra os tipos como vidro fundido e aço, epoxy e aço inoxidável, de maneira que é importante que os digestores tenham algum tipo de revestimento, pois o revestimento evita a ocorrência de corrosão. Conclui-se que com o aumento da população é necessário utilizar energias renováveis que são consideradas uma energia mais limpa que diversificam a matriz energética por isso o estudo demonstra a utilização dos diversos tipos de agitadores e da importância dos revestimentos adequados.

Palavras-chave: Agitadores. Digestores. Revestimentos.

Referências:

GUIDOLINI, Icaro Pianca. 2009 Análise da fluidodinâmica e do efeito de misturadores estáticos em um reator tubular de polimerização usando ferramentas de CFD . Disponível em:

http://portal.peq.coppe.ufrj.br/index.php/producao-academica/dissertacoes-de-mestrado/2009-1/173-analise-da-fluidodinamica-e-do-efeito-de-misturadores-estaticos-em-um-reator-tubular-de-polimerizacao-usando-ferramentas-de-cfd/file. Acessado em 27 de junho de 2016.
JUNIOR, Lucas. 2006. Manual de construção e operação de biodigestores.1. ed. Viçosa: CPT - centro de Produções Técnicas, 2003. v. 1. 40 p.
OIA. Biodigestores. Disponível em: http://www.oia.org.br/biodigestores/. Acesso em 01 de Julho de 2016.
PAULA, Alcimar Nunes. 2006. Biogás: O Combustível do Futuro. Monografia, Fontes Alternativas de Energia. Disponível em: http://docslide.com.br/documents/biogas-o-combustivel-do-futuro-por-alcimar-nunes-de-paula.html. Acessado em 27 de junho de 2016.
PROBIOGÁS. Geração e utilização. Disponpivel em: http://www.cidades.gov.br/images/stories/ArquivosSNSA/probiogas/guia-pratico-do-biogas.pdf. Acesso em: 01 de julho de 2016

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DOS FATORES DE PRODUÇÃO NA PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DA VIDEIRA

Trabalho de: DANIEL LUIZ KITTLAUS (danielkittlaus@hotmail.com), KETLIN ANDRESSA MULLER (ketlinandressa1996@gmail.com), TAILON MARTINS (martins.tailon@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDINEI MARCIO SCHMIDT (claudinei@setrem.com), SANDRA SIMONI CALLEGARO HATJE (sandracallegaro@yahoo.com.br).

Resumo:

A viticultura nos últimos anos tem progredido consideravelmente na região Noroeste do Rio Grande do Sul, isto porque, o envolvimento dos técnicos na área e o aprimoramento de conhecimento dos produtores tem se aproximado, com o intuito de auxiliar e fomentar a atividade na região devido às ótimas condições edafoclimáticas. Para esse estudo foi tido como problema da pesquisa a definição de quais são os principais fatores que influenciam na produtividade e qualidade da uva. Apresentou como objetivo desenvolver um estudo teórico sobre os fatores que influenciam na produtividade e qualidade da uva, bem como, estudar os fatores da produção da uva - ambiente e manejo-, conhecer as instalações das propriedades produtoras de uva, conhecer as técnicas e cuidados utilizados na produção da uva e analisar o manejo utilizado em cada propriedade para manter a qualidade e a produtividade da uva comparando-a com o observado no referencial teórico. Utilizou-se como metodologia as abordagens quantitativa e qualitativa, desenvolvendo valores numéricos e de qualidade da uva nas técnicas de observação e análise, realizando também visitas a propriedades produtoras de uva com o objetivo a obtenção e aprimoramento informações. Foi observado que, para adequar a variedade correta em conjunto com os fatores ótimos disponíveis, deve-se compreender inicialmente a estrutura da videira e suas necessidades nutricionais; buscar conhecimento técnico e científico sobre a condução da planta e da estrutura a ser utilizada como forma de sustentação; utilizar de métodos de proteção, tais como pulverização e quebra-ventos para não haver altas perdas da produção; sem dispensar o cuidado extremo com o parreiral em ambas as partes e momentos do processo de produtividade, iniciando pelo plantio até a colheita e armazenamento, de modo que o produto seja entregue ao mercado consumidor ou a indústria de acordo com as características e fatores exigidos para uma boa aceitação dos mesmos. Durante as visitas, foram observados alguns fatores importantes das plantações, alguns produtores seguindo o que a literatura sugere, e outros não. Fatores como adubação, em sua composição; correção de solo, com análise e aplicação dos métodos para corrigir o que é necessário; proteção da produção, como alguns produtos químicos para pragas e doenças, além dos quebra-ventos que reduzem os riscos; métodos de condução e poda que podem ser realizados de outras maneiras; cuidado com ervas daninhas, percebendo até onde são benéficas; entre outros itens observados. Concluindo as comparações, teve-se como resposta que dos diversos fatores observados como plantio, propagação, condução, poda, adubação, correção de solo, entre outros fatores, pode-se observar que todos têm influência na produtividade da uva, alguns mais fortemente que outros. Também se pode concluir que nas propriedades, vários fatores positivos são seguidos, porém, nem todos os processos descritos pela literatura são realizados, podendo isto trazer alguns fatores desfavoráveis a plantação.

Palavras-chave: Fatores de Produção. Qualidade. Videira.

Referências:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 1992. Metodologia do Trabalho Científico: Procedimentos Básicos – Pesquisa Bibliográfica, Projeto e Relatório – Publicações e Trabalhos científicos. 4. ed. São Paulo: Atlas.

LIMA, M. 2004. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva.
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.
MELO, George Wellington de. 2014. Adubação e manejo do solo para a cultura da videira. [online]. Acessado em: 08/11/15. Disponível em: http://www.cnpuv.embrapa.br/publica/sprod/viticultura/adubvid.html.

ANÁLISE DA PRODUÇÃO DO MORANGO EM TÚNEIS BAIXOS NOS MUNICÍPIOS DE TRÊS DE MAIO E INDEPENDÊNCIA

Trabalho de: BRUNA LAÍS DE ALMEIDA (brunalais_almeida@hotmail.com), LETICIA GONDOLO (letigondolo@gmail.coom). **Orientado por**: CLAUDINEI MARCIO SCHMIDT (claudinei@setrem.com), SANDRA SIMONI CALLEGARO HATJE (sandracallegaro@yahoo.com.br).

Resumo:

Em uma época que a alimentação saudável está em destaque, entender a forma de cultivo de morangos na região é de extrema importância. O morango é uma fruta muito consumida no Brasil na forma in natura, rico em vitaminas e minerais e com baixo valor calórico. Entre as utilizações desta fruta está a produção de sucos, sorvetes, bolos, tortas, doces e geleias. Trata-se de uma cultura sensível, produzida principalmente em pequenas propriedades familiares, que exige dedicação e trabalho árduo, principalmente na fase da colheita. Desta forma, tomou-se como tema da pesquisa a produção de morangos em túneis baixos em Três de Maio/RS e Independência/RS, com o objetivo de analisar todo sistema de produção convencional, comparando produtores distintos. Como problemática, buscou-se identificar qual propriedade possuía a melhor forma da fruta. Para tal, utilizou-se o método de abordagem quali-quantitativa e dedutiva, realizando-se primeiro todo embasamento teórico que deu suporte a realização das visitas aos produtores, aos mercados e a fruteira, para entender como cada um produz, armazena e comercializa os morangos além da técnica de observação com o auxílio de um questionário. Realizou-se três visitas técnicas em produtores de morango a campo em túneis baixos, cada um com uma forma diferente de manejo, produzindo de acordo com o método que consideram melhor. Também visitou-se três supermercados de Três de Maio e uma fruteira para avaliar suas formas de comercialização, e constatou-se que todos estão preocupados em bem servir seus clientes. Percebeu-se que um produtor se aproxima mais de uma produção correta de morangos, pela sua preocupação de manejo e controle de doenças e pragas, garantindo morangos saborosos. Porém ambos têm consciência e tentam utilizar a menor quantidade de agrotóxicos possível, para, desta forma, ter frutas mais saudáveis, embora a cultura do morangueiro seja extremamente suscetível a pragas e doenças. Sendo assim, todos conseguem ter o resultado esperado de uma boa produção, com morangos saborosos e de boa qualidade. Em suma, para uma boa produção de morangos é indispensável o manejo correto em todas as fases de produção, desde o preparo do solo, escolha das mudas, forma de irrigação, de colheita, armazenamento e comercialização, garantindo aos consumidores produtos de confiança. É de extrema importância, para tornar seu negócio rentável, que o produtor esteja em uma constante especialização para poder aplicar as boas práticas de produção desta fruta, garantindo uma produção adequada e que satisfaça suas necessidades. A tamanha aceitação que a fruta tem no município, e principalmente nos estabelecimentos que são abastecidos pelos produtores visitados, confirma a qualidade das propriedades e dos morangos colhidos, além de deixar evidenciada a possibilidade de novos e maiores produtores da fruta na região.

Palavras-chave: Morango. Sistema de cultivo. Manejo.

Referências:

ALMEIDA, Domingos. 2006. Manual de culturas hortículas. Volume 2. Ed. Presença: Lisboa. ISBN 972-23-356-85. CANTILLANO, Rufino Fernando Flores. 2005. Sistema de produção de morangos. Seleção e classificação. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/ntesHTML/Morango/SistemaProducaoMorango/cap13.htm#topo. Acessado em 27/08/2015. PASSOS, Francisco A.; TRANI, Paulo E. 2013. Calagem e adubação do morangueiro. Instituto Agrônomo: Campinas, SP. Disponível em http://www.iac.sp.gov.br/imagem_informacoestecnologicas/89.pdf. Acessado em 02/09/2015.

ANÁLISE DE DADOS PARA PREPARAÇÃO E EMISSÃO DE ORDEM

DE SERVIÇO NA EMPRESA JC CLEAN HOUSE

Trabalho de: JOANA VITÓRIA SOARES CORRÊA (joana.vsc@live.com), PATRÍCIA SINIGAGLIA (patricia.sinigaglia@yahoo.com), SOLANGE PAZINI (solange-hz@hotmail.com). **Orientado por**: JUNIOR ROGERIO DA SILVA (jrrogeriosilva@hotmail.com), LOANA WOLLMANN TABORDA (loanataborda@yahoo.com.br).

Resumo:

As mudanças de paradigmas e a evolução constante das tecnologias altera a rotina de vida das famílias, hoje são poucas mulheres que são donas de casa e muitas que ao chegar em suas residências depois de um dia de trabalho querem um lugar limpo e organizado sem precisar desperdiçar horas para obter este resultado, para isso se faz a contratação de uma profissional, no entanto a muita burocracia envolvida nesta contratação, assim surge as empresas tercerizadas. O presente trabalho foi desenvolvido na empresa prestadora de serviços de limpeza JC clean house localizada na região noroeste do Rio Grande do Sul no segundo semestre do ano de 2015. Como problemática buscou-se a resolução de, como implantar a emissão de ordem de serviço em uma empresa prestadora de serviços de limpeza a fim de agilizar e melhorar a comunicação entre os colaboradores e os clientes? O estudo tem como objetivo o desenvolvimento de um modelo de ordem de serviço que satisfaça as necessidades da empresa. Para tal foi-se necessário fazer um estudo sobre as técnicas de limpeza existentes e como gerar uma ordem de serviço, mapeou-se o processo de atendimento da empresa e analisou-se o processo de comunicação, para posterior desenvolvimento da ordem de serviço. Utilizou-se como métodos de abordagem dedutivo e qualitativo. Dedutivo porque parte de teorias já existentes, as quais foram colocadas em prática, aplicados a dados reais e particulares do estabelecimento. Qualitativo pois abordagem qualitativa apresenta conclusões descritivas, que não resultam da coleta de dados numéricos e análise estatística. Quantitativo pois os dados utilizados são números exatos, os quais foram utilizados para cálculos e um gráfico, qualitativo pois os cálculos e gráfico gerados foram interpretados e analisados e dedutivo porque parte de teorias já existentes, as quais foram colocadas em prática, aplicados a dados reais e particulares do estabelecimento. O procedimento descritivo e o estudo de caso foram realizados através de visitas e acompanhamento de serviços. Como técnicas para coleta de dados utilizou-se observação, entrevista informal e pesquisa bibliográfica. Para analisar os dados coletados foram utilizados quadros e fluxogramas, para a descrição do processo desde a ligação do cliente para a empresa até o check list no final do serviço. Viu-se que seria necessário a implantação de um sistema ERP (Planejamento de Recurso Corporativo), a fim de controlar as entradas e saídas da empresa, produzir ordens de serviço e organizar o estoque de materiais. Dos resultados obtidos pode-se destacar a organização dos serviços em pacotes de acordo com o tipo de limpeza oferecido bem como a enumeração da quantidade de funcionários necessários e os produtos que seriam utilizados, além disso, foram analisados alguns softwares (ERPs) a fim de escolher um que se enquadrasse nas necessidades da empresa, de acordo com a análise o Software escolhido foi o Conta Azul.

Palavras-chave: Serviço. Limpeza. Software.

Referências:

ANVISA. Orientação para os consumidores de saneantes, 2003. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/saneantes/cartilha_saneantes.pdf. Acesso em: 8 set. 2015.

BORGES, Carolina de Campos. Mudanças nas trajetórias de vida e identidades de mulheres na contemporaneidade. 2013. Maringá: Psicologia em estudo.

CUNHA, F. M. D. B. et al. 2010. Manual de boas práticas para o serviço de limpeza abordagem técnica e prática. Disponível em: http://www.paulinia.sp.gov.br/downloads/Material_base_para_elaboracao_de_manu al_de_boas_praticas.pdf. Acesso em: 17 setembro 2015.

DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas; CHASE, Richard. 2001. Fundamentos da Administração da Produção. Bookman: Porto Alegre.

LOPES, Christian; SILVA, Renan; ROCHA, Willian. [s.d]. Sistemas de produção MRP e MRPII. FATEC: São Paulo. Disponível em: http://www.univem.edu.br/anaiscpc2012/pdf/Artigos%20%20Sistemas%20de%20producao%20MRPP%20-%20MRPII.pdf. Acesso em: 18 set. 2015.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa [SETREM]. 2013. Três de Maio, RS: SETREM: il. ISBN 9788599020050.

LOVATO, Adalberto; GULLICH, Roque Ismael da Costa; EVANGELISTA, Mario Luis Santos. 2007. Metodologia da pesquisa [SETREM]: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio, RS: Editora SETREM: il. ISBN 8599020013.

MARCONI, Mariana de Andrade; LACATOS, Eva Maria. 2012. Metodologia do trabalho científico. São Paulo, 7 ed. ISBN 9788522448784. 55.

PATRÍCIO, A.; MARTINS, M. V.; FIGUEIREDO, Y. M. D. Manual de Procedimento Operacional Padrão do Serviço de Limpeza, 2011. Disponível em: http://www.univale.br/central_arquivos/arquivos/pop.pdf. Acesso em: 26 ago.2015.

SCHMITZ, Fabiana. 2009. Cálculo das necessidades de materiais e capacidade. Instituto Superior Tupy: Santa Catarina. Disponível em: http://www.ebah.com.br/content/ABAAABW9gAJ/mrp-ii#. Acesso em: 20 set. 2015.
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. 2009. Administração da Produção. Editora Atlas: São Paulo. 1996. Administração da Produção. Editora Atlas: São Paulo.
PEREIRA, M. J. 2012. Manual de metodologia da pesquisa cientifica. Editora Atlas: São Paulo: ISBN 9788522469758, p. 89- 92.

ANÁLISE DOS MÉTODOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE DE CONFECÇÃO DE ROUPAS SOB MEDIDA

Trabalho de: DIEGO ENGEL SEGER (diego.e.s@hotmail.com), JEFFERSON BUENO DANIEL (jeffersonbdaniel@hotmail.com), RAFAEL BUENO LANGARO (rafaellangaro@hotmail.com). **Orientado por**: JUNIOR ROGERIO DA SILVA (jrrogeriosilva@hotmail.com), LOANA WOLLMANN TABORDA (loanataborda@yahoo.com.br).

Resumo:

A indústria têxtil brasileira é conhecida mundialmente pela sua expansão anual no mercado da moda. Por esta razão o trabalho buscou identificar os processos envolvidos na fabricação de roupas sob medida e propor melhorias em uma microempresa do ramo situada na cidade de Três de Maio, região noroeste do Rio Grande do Sul. Assim como identificar os pontos críticos do processo produtivo a serem melhorados, mapear os processos da produção de roupas, aprimorar a ordem de produção e alterar o layout afim de reduzir os custos. Os métodos de abordagem utilizados foram de caráter dedutivo, pois foi realizada pesquisa bibliográfica com o intuito de buscar soluções para o problema da pesquisa, caráter qualitativo, uma vez que foi feita uma análise aberta dentro da microempresa e buscou-se qualificar os resultados após as alterações realizadas. E por fim, de caráter quantitativo, pois através da coleta de dados foi possível mensurar valores e unidades como mão de obra, matéria prima e produtos dentro da produção. Após o levantamento dos dados foi possível identificar os gargalos na produção e propor melhorias no processo. Foi dada ênfase no mapeamento de processos, melhorias de layout, eliminação do estoque e reformulação da ordem de produção. Com a implementação destas melhorias foi possível reduzir os retrabalhos, melhorar o fluxo de atividades e controles internos, após a mudança de layout e ampliação do espaço destinado à produção houve o reposicionamento das máquinas e equipamentos. Normalmente, pequenas e microempresas não estão preparadas para absorver o aumento da demanda, desta forma, alguns pontos fundamentais deixam de ser considerados, elevando custos e aumentando os desperdícios. Para todo e qualquer aumento de volume, a cadeia produtiva deve ser analisada para saber se a infraestrutura atual suporta tal incremento. Finalizadas estas atividades, foi possível realizar uma comparação dos resultados positivos obtidos. Destaca-se a importância das melhorias implementadas na microempresa Bendita e de forma clara o pontapé inicial para um processo de melhoria continua foi dado. Por meio do conhecimento obtido, a aplicação de melhorias semelhantes pode ser efetuada em outras empresas com as modificações de acordo com suas especificidades. Após as mudanças efetuadas no setor produtivo do ateliê de costura, a disponibilidade visual das matérias primas contribuiu para sua localização, reduzindo o tempo de setup entre as operações. A modificação do layout possibilitou um fluxo de processo mais definido, assim como a utilização das ordens de produção auxiliaram para um controle e identificação das peças durante o processo. Houve uma redução no volume de estoque, permitindo um maior aproveitamento do espaço físico. Este trabalho contribuiu para o conhecimento e aprendizado sobre os processos envolvidos na fabricação de roupas e alcançou seus objetivos, estes que, poderão ser aperfeiçoados ao longo de novas pesquisas.

Palavras-chave: Processos. Melhorias. Confecção. Microempresa.

Referências:

ANDRADE, Diego Silva. Abordagem do sistema de custeio por ordem de produção através da análise de risco e incerteza numa empresa do setor de marcenaria. ENEGEP. Belo Horizonte – MG. 2011.

ANTON, Charles Ivan; EIDELWEIN, Heloísa; DIEDRICH, Hélio. Proposta de melhoria no layout da produção de uma empresa do Vale do Taquari. Revista Destaques Acadêmicos, v, 4, n.1. 2012. UNIVATES. Disponível em: http://www.univates.br/revistas/index.php/destaques/article/view/287/230 Acesso em: 01 de outubro de 2015.

ARAUJO, Luis César G. de. Organização, Sistemas e Métodos. 2º Edição. Editora Atlas S.A. São Paulo.

2006. ISBN 8522442258.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo – transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001. ISBN 8535207716.

DUTRA, René Gomes. Custos – uma abordagem prática. -7. ed. São Paulo: Altas, 2010. ISBN 9788522460984.

FAVARETTO, Fabio. Produto & Produção. Vol. 13, nº 2, p. 95-105. Junho, 2012.
PEREIRA, Josa Raeudo; et al. A importância do planejamento no ato de empreender: Vantagens trazidas pela elaboração de um plano de negócios inovador em uma empresa do setor de hortifrúti. Enegep. P. 1 – 15. Salvador – BA. 2013.

PEREIRA, José Matias. Manual de metodologia da pesquisa científica. São Paulo. Editora Atlas S.A. 2012. ISBN 9788522469758.

PIRES, Dorotéia Baduy. A história dos cursos de design de moda no Brasil. São Paulo. Editora Anhembi Morumbi. Revista Nexos: Estudos em Comunicação e Educação. 2002. ISNN 14153610.

SEBRAE. Têxtil e Confecções: Gestão do Processo Produtivo. Porto Alegre – RS. 2007.

SLACK, Nigel; et al. Administração da Produção. Editora Atlas. 3º ed. São Paulo. 2009. ISBN 9788522453535.

ANÁLISE E SUGESTÃO DE IMPLANTAÇÃO DO CONTROLE DE ESTOQUE DE UMA EMPRESA DE COMERCIO DE PNEUS E ACESSÓRIOS

Trabalho de: ALEXSANDRO RODRIGO PETTER (alexsandroptr@yahoo.com.br), DIEGO ZALTRON (dp0067015@setrem.com.br), JACKSON PERKOSKI (andrejackson05@gmail.com). **Orientado por**: JUNIOR ROGERIO DA SILVA (jrrogeriosilva@hotmail.com), LOANA WOLLMANN TABORDA (loanataborda@yahoo.com.br).

Resumo:

Atualmente empresários e gerentes de empresas estão vendo a grande necessidade de ter uma gestão de estoque eficiente, isso se dá devido a necessidade das empresas de diminuir custos más sem abrir mão da satisfação dos clientes, com isso a empresa vai ter um diferencial e cada vez mais vai ganhar espaço no mercado atual que é competitivo, exigente e concorrido. A gestão de estoque é uma ferramenta que trabalha em cima da eficiência na redução de custos, falhas e também planeja e controla os fluxos de matérias. Diante do contexto o objetivo principal do estudo foi analisar e sugerir a implantação do controle de estoque de uma empresa de comercio de pneus e acessórios, sendo observado o controle de estoque que a empresa possui, este estoque possui algumas limitações que serão discutidos no presente trabalho. A empresa pesquisada trabalha com pneus e acessórios na cidade de Três de Maio RS, e sempre está buscando a satisfação do cliente, por isso busca se atualizar no mercado mediante a marca de pneus e atendimento diferenciado para que nunca fique atrás das empresas do mesmo segmento. O trabalho decorreu através da análise quali-quantitativa: Abordagem que apresenta a característica qualitativa e quantitativa num determinado tipo de pesquisa, o método quantitativo ele coleta e analisa os dados numéricos e faz testes estatísticos, o qualitativo envolve uma reflexão para ter um melhor entendimento das atividades humanas. Método dedutivo: O método dedutivo é feita a estrutura conceitual e a teoria é desenvolvida e depois ela é testada, você Le os livros e depois da leitura põem em prática o que leu. Quanto aos procedimentos utilizados, inicialmente efetuou-se o contato com a empresa participante para obter autorização para a realização do estudo. Em seguida foi efetuada a entrevista. Por fim será implantado o novo controle de estoque, será planilhado em planilhas do programa Microsoft Excel de forma a suprir as necessidades encontradas em relação ao controle de estoque atual. Pode se concluir então que o objetivo do presente trabalho é analisar e sugerir a implantação de um modelo de sistema para o controle de estoque em uma empresa de comércio de pneus e acessórios, esse objetivo foi alcançado com o presente trabalho

de forma a este tirar dúvidas para o empresário e sugerir melhorias no estoque da empresa, também foi observado que o sistema sugerido atenderá as necessidades da empresa.
Palavras-chave: Controle de estoque, planejamento, pneu

Referências:

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de vendas: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 164 p.
CHERRY, Richard T. Introdução à administração financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1977.
CORRÊA, Henrique L., GIANESI, Irineu G. N. Just in time, MRP II e OPT: um enfoque estratégico. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1993.
CORRÊA, H.L.; GIANESI, I.G.N.; CAON, M. Planejamento, Programação e Controle da produção. 2 ed. Atlas, 1999.
DIAS, Marco Aurélio P.. Administração de matérias. 4 ed. São Paulo: Atlas S. A. 1993.
FRANCISCHINI, Paulino. Administração de materiais e do patrimônio. São Paulo, Pioneira, 2002.
LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. 1991. Metodologia científica. São Paulo: Editora Atlas.
LOPES SÁ, Antônio. Contabilidade para pequenos empresários. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1989.
MALAGOLI, J.G. Controle de Estoque. Monografia (Graduação em Administração) – Centro Universitário Salesiano Auxilium de Lins, 2005.
MARTINS, P.G.; ALT, P.R.C. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. 2 ed. Saraiva, 2006.
MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 2. ed. São Paulo: Ed. Pioneira, 1996.
MOURA, C.E. Gestão de Estoques. Editora Ciência Moderna, 2004.
PINHEIRO, José Maurício dos Santos. 2010. Da iniciação científica ao TCC, uma abordagem para os cursos de tecnologia. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna.
POZO Hamiltom, Administração de materiais e patrimoniais: uma abordagem logística – 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2004
SLACK, Nigel et al. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 1999.
Disponivel em http://www.programanex.com.br/controle-de-estoque. Acesso em 10 de outubro de 2014

APLICAÇÃO DA FERRAMENTA FMEA NO ESTUDO DO PROCESSO DE USINAGEM E PINTURA DE UM COMPONENTE DE MÁQUINA AGRÍCOLA

Trabalho de: DIOGO DUFENTHALER (diogoduf@hotmail.com), EDUARDO DA SILVA FREITA (eduardo_freita@yahoo.com.br), TIAGO EDON (tiagoedon@hotmail.com), TIAGO MICAEL WILOT (tiagomicaelwilot@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

O FMEA (Análise de Modo e Efeito de Falha) é uma ferramenta utilizada para detectar falhas antes da execução de um processo ou fabricação de um produto, assim aumentando a qualidade do produto ou processo analisado por esta ferramenta, para este trabalho foi definido o problema de pesquisa em: Como detectar falhas no desenvolvimento do processo de usinagem e pintura através da ferramenta FMEA? Sendo o objetivo geral aplicar a ferramenta em um item cujo os processos são usinagem e pintura. O trabalho foi realizada em uma empresa metal-mecânica localizada na cidade de Santa Rosa – RS, no primeiro semestre de 2016. O presente trabalho teve como abordagens dedutiva, qualitativa e quantitativa e como procedimentos uma pesquisa descritiva e um estudo de caso, as técnicas utilizadas para a realização do trabalho foram, levantamento de dados através dos históricos de não conformidade da empresa e como técnica de análise de dados foi utilizado a ferramenta Microsoft Excel. O trabalho decorreu através da análise dos modos de falha do processo de um componente de máquina agrícola, os resultados obtidos com a aplicação da ferramenta foram de uma análise aprofundada de todo o processo do item, o que levou a definições de ações, como melhorias nos dispositivos de usinagem aplicando o sistema Poka Yoke e melhoria no sistema de pintura, também se definiu os métodos de controle a serem utilizados no Plano de controle. Pode-se concluir que com a aplicação da ferramenta FMEA, pôde-se detectar previamente os possíveis modos de falhas deste processo, com isso as ações puderam ser tomadas já em seu desenvolvimento, o que ajuda as empresas que fazem uso desta ferramenta manterem um nível maior de qualidade em seus produtos.
Palavras-chave: FMEA. Qualidade. Processo

Referências:

CAMPOS, M.T.R 2009. Processo de Desenvolvimento de Produto utilizando Ferramenta Gerencial especifica para o ramo Automotivo e importância do ciclo “PDCA” Melhorias Continuas na aplicação do APQP. Universidade Anhembi Morumbi. São Paulo, SP, BRASIL.

CORTÊS, I. R. 2001. CUSTOS DA QUALIDADE COMO FERRAMENTA DE DECISÃO. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil, 2001.
DELFINO, E. L. M. 2014. O ESTUDO DA PRODUÇÃO ENXUTA NA ELIMINAÇÃO DE DESPERDÍCIOS E SUA APLICAÇÃO EM UMA EMPRESA DE GELADOS COMESTÍVEIS. IFMG, Governador Valadares, MG, Brasil, Novembro de 2014.
GEHRARDT, Tatiane Engel. SILVEIRA, Tolfo Denise. 2009.Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: UFRGS. ISBN 978-85-386-0071-8.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
GRADELA, F. B. 2013. Identificação das falhas utilizando FMEA no sistema de freios de carros de competição on-road-fórmula SAE. Universidade de São Paulo, São Carlos, SP, Brasil, 15 de Julho.
IQA. 2008. Manual de referência FMEA. Análise de Modo e Efeito de Falha. (Vol. 4). Chrysller, Ford Motor Company, General Motors Corporation.
INMETRO 2016. Disponível em http://www.inmetro.gov.br/qualidade/. Acessado em 19 de junho de 2016. 14 horas e 51 minutos.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia de Trabalho CientÍfico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas S.A, 2001.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. 4 ed. São Paulo: Atlas S.A,2006.
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa / Adalberto Lovato. – Três de Maio: SETREM.
RODRIGUES, D. M., MATSCHULAT, E., DORNELES, V., & MUGGE, T. (2010). Análise de Modo e Efeito de Falha-FMEA. SENAI,São leopoldo, RS, Brasil:
SEIBEL, S. 2010. Dinâmica do trabalho padronizado. UDESC. Acesso em: 29/10/2015. Disponível em: http://www.joinville.udesc.br/portal/professores/seibel/materiais/UDESC_Sistema_de_Producao_Lean_Trabalho_Padronizado.pdf.
SENAI, 1996. Leitura e interpretação de desenho técnico, serviço nacional de aprendizagem industrial. Vitória, ES, BRASIL
STOETERAU. Lima Rodrigo. Fundamentos dos Processos de Usinagem. Disponível em: http://sites.poli.usp.br/d/pmr2202/arquivos/aulas/PMR2202-AULA%20RS1.pdf. Acessado em 18 de junho de 2016. 20 horas e 25 minutos.

TANNÚS, É. S. 2013. Fluxograma de processos. Agência Goiania de Desenvolvimento Regional. Acesso em: 07/10/2015. Disponível em: sgc.goias: http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2013-09/fluxograma_da_agdr.pdf.

APLICAÇÃO DA TEORIA DAS FILAS EM UMA LOTÉRICA

Trabalho de: LUANA INES AUTH (lu.auth@gmail.com), SOLANGE PAZINI (solange-hz@hotmail.com). **Orientado por**: IVETE LINN RUPPENTHAL (ivetelinn@setrem.com.br).

Resumo:

O presente trabalho aborda um estudo referente à teoria das filas, juntamente com análise do comportamento das filas em uma lotérica, situada na Região Noroeste do Rio Grande do Sul. A teoria das filas tem o objetivo de fornecer os modelos matemáticos para estudo dos sistemas de atendimento, onde ocorre a formação de filas. Desta maneira, para melhorar o atendimento, e suprir a demanda de crescimento de forma aleatória, estudou-se as diversas formações de filas. O presente estudo tem como tema aplicar a teoria das filas em uma lotérica, para assim analisar adequado dimensionamento das filas estudadas. O objetivo principal é dimensionar o tempo de espera para o atendimento dos clientes na lotérica. Para atender ao objetivo, foi necessário realizar um levantamento de dados em relação à chegada dos clientes, avaliar a duração dos atendimentos, dimensionar o tempo de espera do cliente na fila, estudar a viabilidade e verificar a necessidade de mais um atendente. A metodologia utilizada foi à dedutiva, qualitativa, quantitativa, juntamente com procedimentos bibliográficos e coleta de dados, para realizar cálculos e fazer as análises em relação ao tempo de espera dos clientes, se é um tempo aceitável ou se tem necessidade de ter mais atendentes para viabilizar e agilizar o atendimento aos clientes. Com os cálculos realizados pode-se ver que não há necessidade de ter mais de dois atendentes na lotérica, pois os dois atendentes atendem à

demanda de pessoas que passam pela mesma. Isto é comprovado com os cálculos realizados, onde se observa que: com dois guichês de atendimento, a taxa de utilização do sistema é 0,153, ou seja, em 15,3% do tempo os atendentes estão ocupados, e com três guichês de atendimento, ocorrem mudanças em relação aos resultados, onde a taxa de utilização do sistema, fica em 0,102, ou seja, 10,2% do tempo os atendentes estão ocupados. As lotéricas trabalham com diversos tipos de atendimentos devido à variabilidade de atendimentos prestados, onde cada um demanda um tempo diferente de atendimento, por isso é necessário realizar cálculos para observar o funcionamento das filas em todos os lugares.
Palavras-chave: Fila. Lotérica. Atendimento.

Referências:

ALVES, Letícia Fernanda Pires. et. al. 2013. Teoria das Filas: Conceitos e Aplicações. Disponível em: http://www.fecilcam.br/anais/vii_eepa/data/uploads/artigos/3-03.pdf. Acesso em: 19 de março de 2016.
CAIXA. 2016. Loterias- Um Breve Histórico. Disponível em: http://www1.caixa.gov.br/lotericos/_arquivos/.../Loterias_um%20Breve%20Hist%C3%B3rico.doc. Acesso em: 21 de junho de 2016.
CARDOSO, Nayane Caroline J.; SILVA, João Ulisses B. da. 2016. Teoria de Filas: Aplicação em um Restaurante Universitário. Disponível em: http://www.sbmac.org.br/eventos/cnmac/xxxii_cnmac/pdf/50.pdf. Acesso em: 02 de abril de 2016.
CARRIÓN, Edwin Arturo. 2007. Teoria das filas como ferramenta para análise de desempenho de sistemas de atendimento: estudo do caso de um servidor da UECE. Disponível em: http://www.ifrr.edu.br/campi/boa-vista/pesquisa-e-pos-graduacao/pesquisa-e-inovacao/pibict-2014/publicacoes/uso-do-geogebra-no-ensino-de-matematica. Acesso em: 26 de março de 2016.
GIL, Antônio Carlos. 2002. Como elaborar projeto de pesquisas. São Paulo, 4 ed., ISBN 8522431698.
LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa [SETREM]. 2013. Três de Maio, RS: SETREM, p. 33, il. ISBN 9788599020050.
MARCONI, Mariana de Andrade; LACATOS, Eva Maria. 2012. Metodologia do trabalho científico. São Paulo, p.110, 7 ed. ISBN 9788522448784.
MENDONÇA, Ednário B.; Esteves, Divanilda M. 2013. Aplicação da Teoria de Filas Markovianas no Controle de Fluxo de Usuários. Disponível em: https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/sigmae/article/view/338/pdf. Acesso em: 30 de março de 2016.
MOREIRA, Daniel Augusto. Pesquisa Operacional: curso introdutório. 2007. São Paulo. ISBN: 8522103798.
NASCIMENTO, Susana. 2007. Modelos de Filas de Espera. Disponível em: http://ssdi.di.fct.unl.pt/mq/Docs/MaterialApoio/FE_MQ0607.pdf. Acesso em: 21 de junho de 2016.
SILVA, Sidnei Silva et. al. 2015. Estudo realizado sobre teoria das filas aplicado a uma casa lotérica no município de marabá. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/TN_STP_211_252_26707.pdf. Acesso em: 19 de março de 2016.
TÔRRES, Oswaldo Fadigas. 2016. Elementos da teoria das filas. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rae/v6n20/v6n20a05.pdf. Acesso em: 02 de abril de 2016.

APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS DE QUALIDADE NA FÁBRICA DE RAÇÕES COTAP

Trabalho de: RITA BASTIAN (rita-bastian@hotmail.com), THAINÁ ANDRESSA BAUMGARTNER (thainabgt@gmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

RESUMO Este estudo consiste na aplicação das ferramentas da qualidade na indústria COTAP para obter melhor qualidade da ração que vem sofrendo uma série de defeitos quanto às especificações técnica do produto e tem como objetivo analisar e identificar as falhas ocorrentes no processo produtivo que podem estar ocasionando os defeitos nos produtos. Quanto à abordagem a pesquisa foi quantitativa e qualitativa. Quantitativa referente aos dados numéricos coletados na cooperativa para posterior avaliação e qualitativos porque consiste na melhoria do produto e processo. Nos procedimentos, se caracteriza em pesquisa bibliográfica, desenvolvido a partir de pesquisa em livros, artigos e internet, e levantamento de dados, sobre a influência do controle da produção na qualidade do produto final. As técnicas de coletas e análise de dados ocorrerão em forma de pesquisa bibliográfica, pesquisa de observação e em forma de entrevistas informais. As rações estudadas apresentavam frequentemente resultados não satisfatórios, pois apresentavam textura quebradiça, excesso de umidade e falta de homogeneização. A falta de qualidade da ração vinha gerando insatisfação dos clientes, o que tornava o problema grave e a não resolução de tal situação poderia comprometer significativamente as vendas do produto. Com a aplicação das ferramentas da qualidade foi possível à criação de hipóteses das causas e sugestões de melhorias. A ferramenta folha

de verificação auxiliou na coleta de dados e no diagnóstico da frequência dos ocorridos. A ferramenta diagrama de Pareto possibilitou a visualização da produção e a priorização das informações, dando uma ordem de importância, aos determinados defeitos. A técnica de Brainstorming auxiliou na geração de ideias e foi fundamental na identificação e na seleção das questões a serem tratadas e na geração de possíveis soluções. O Diagrama de Causa e Efeito ou Ishikawa propiciou a criação de hipóteses de causas para o efeito estudado em seis áreas distintas da produção como: método, material, mão de obra, medida, meio ambiente e máquina. A explanação destas hipóteses permitiu a identificação das ações a serem tomadas para a resolução dos problemas. Em sequência utilizou a matriz GUT com a finalidade de separar e priorizar conforme a gravidade, urgência e tendência as principais causas dos defeitos ocorridos na cooperativa e para efetuar uma análise e posterior solução. Após identificou a necessidade de elaboração de um plano de ação, método que permite definir o mais claramente o problema, e definir a partir da causa, uma solução. Dessa forma, o objetivo foi alcançado, pois foi possível a identificação do problema com a aplicação da matriz GUT onde se priorizou os principais fatores que estão contribuindo para o acontecimento dos defeitos, dentre eles identifica-se, colaboradores sem treinamento, máquinas sem manutenção, procedimento, armazenamento e transporte incorreto e dosagens desproporcionais. Além disso, as ferramentas mostraram ser muito uteis como técnicas para o controle da qualidade, investigação de defeitos e explanação das características envolvidas, pois proporcionaram uma visualização rápida e de fácil interpretação das ocorrências.

Palavras-chave: Palavras chave: Ferramentas da Qualidade, Processo, Fábrica de Ração.

Referências:

LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa. SETREM. Três de Maio, RS. 2013.
MAICZUK, J. Aplicação de ferramentas de melhoria de qualidade e produtividade nos processos produtivos. Revista Eletrônica. 2013.
MARTINS, R. Ferramentas de Qualidade: folha de verificação. Curitiba – PR, 2012.
PALADINI, E.P. Avaliação estratégica da qualidade. São Paulo: Atlas, 2002 – pág. 246.

APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS DA QUALIDADE EM SETOR DE PRODUTOS TÊXTEIS

Trabalho de: ALLANA PAOLA CANAL (alana.canal@hotmail.com), RAFAEL LEANDRO TUSSET (rafaell_leandro@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

Para atingir as metas de qualidade e entrega, as empresas buscam ajuda de ferramentas e políticas que estão dispostas no mercado, estas por sua vez, podem ser usadas para auxiliar nas ações corretivas de defeitos encontrados ou ainda atuar na prevenção de possíveis ocorridos, contribuindo de forma significativa para a assegurar a qualidade do produto. Como problemática do estudo, buscou-se identificar a contribuição das ferramentas da qualidade no diagnóstico e na solução de não conformidade decorrente do processo de corte da empresa Confecções Hermosa, com atuação na área de produtos têxteis, localizada na cidade de Doutor Maurício Cardoso? Cujo objetivo, sugerir soluções no processo de corte, para eliminar ou reduzir desperdícios de materiais através da aplicação de ferramentas da qualidade. A pesquisa caracteriza-se como abordagem dedutiva, quantitativa e qualitativa. As técnicas utilizadas para a coleta de dados para o desenvolvimento da pesquisa foram às entrevistas informais não estruturadas e observação, após os dados formam analisados. Para obter um bom embasamento teórico, foram pesquisados conceitos na literatura sobre as ferramentas de qualidade (Técnicas de Brainstorming, Diagrama de Causa e Efeito, Matriz GUT e Plano de Ação 5W2H). As mesmas aplicadas na prática, onde após analisadas, constatou-se através da matriz GUT que a maior prioridade que o estabelecimento estava carente até o momento, era de pelo menos um colaborador para atuar efetivamente na empresa. Além da carência do colaborador, foram sugeridas ações, estas geradas com o auxilio do plano de ação, para então corrigir outras prioridades também destacadas na matriz GUT, como o gabarito fora das especificações, ruídos e o processo de corte inadequado. Estas disponibilizadas para os proprietários, assim como todos os dados do trabalho, a fim de minimizar as perdas de materiais e maximizar os lucros, gerando uma satisfação para a empresa e consequentemente para seus clientes.

Palavras-chave: Ferramentas da qualidade. Ações corretivas. Processo de corte.

Referências:

ALMEIDA, João Mariano. Técnicas para definir prioridades e melhorar seus resultados. Disponível em: http://www.consultoriaempresarialmc.com.br/conteudos-digitais/consultoria-empresarial-e-gestao/tecnicas-

para-definir-prioridades-e-melhorar-seus-resultados/ Acesso em 18 Mai. de 2016.

BASTOS, Marcelo. Do conceito á aplicação prática. Disponível em: http://www.portal-administracao.com/2014/01/matriz-gut-conceito-e-aplicacao.html Acesso em 18 Mai. de 2016.

GOMES, Luciano. 5W2H: Ferramenta para a elaboração de Planos de Ação. Disponível em: http://blog.iprocess.com.br/2014/06/5w2h-ferramenta-para-a-elaboracao-de-planos-de-acao/ Acesso em 5 Jun. de 2016.

LEAL, Adriana Schwantz . et al. - Gestão da qualidade no serviço público. Disponível em: http://www.ufpel.edu.br/cic/2011/anais/pdf/SA/SA_00440.pdf. Acesso em 26 Mai. de 2016.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa. SETREM. Três de Maio, RS. 2013.

MEIRA, Rogério Campos. Ferramentas para a melhoria da qualidade. Porto Alegre, RS: SEBRAE RS, 1999.

PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade. Editora Atlas S.A. São Paulo, 1990.

ROLDAN, Leandro Wagner Birriel. et al. Brainstorming em prol da produtividade: um estudo de caso em três empresas de Varginha – MG. Disponível em: http://www.faceca.br/revista/index.php/revisiniciacao/article/viewFile/106/20. Acesso em: 11 Mai. 2016.

SILVA, Luciane Scoto. Gestão da qualidade em arquivos: ferramentas, programas e métodos. Disponível em: http://www.arquivistasbahia.org/3sba/wp-content/uploads/2011/09/Silva-Flores.pdf. Acesso em: 11 Mai. 2016.

VASCONCELOS, Vitória Maria Mola. et al. O uso da matriz GUT em conjunto com Método de Custeio ABC: aplicação em uma empresa de confecções. Disponível em: https://abcustos.emnuvens.com.br/abcustos/article/viewFile/249/19. Acesso em: 26 Mai. 2016.

VERAS, Carlos Magno dos Anjos. Gestão da qualidade. Disponível em: http://www2.ifma.edu.br/proen/arquivos/artigos.php/gestao_da_qualidade.pdf. Acesso em: 8 Jun. 2016.

VIANA, André da Silva. et al. Ferramentas da qualidade: proposta para melhorar resultados em uma empresa especializada em tecnologia da informação. Disponível em: http://www.fahor.com.br/publicacoes/sief/2013/ferramentas_da_qualidade.pdf. Acesso em: 8 Jun. 2016.

VIEIRA, Geraldo. Gestão da qualidade total: uma abordagem prática. 2. ed. Editora Alínea, 2007.

TAKAKURA, Franco Kaolu Junior. Diagrama de Causa e Efeito. Disponível em: http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/diagrama-de-causa-e-efeito-de-ishikawa/26783/ Acesso em: 15 Mai. 2016.

WADA, Célia. O que é gestão da qualidade. Disponível em: http://cmqv.org/website/artigo.asp?cod=1461&idi=1&moe=212&id=4467 Acesso em: 29 Mai. 2016.

BICICLETA COM TRANSMISSÃO DE MARCHAS INTERMEDIÁRIA

Trabalho de: EDUARDO AUGUSTO GRAMS (eduardograms@outlook.com), JEFERSON EDUARDO MARHOLT (jefersonmarholtt@hotmail.com), SAMUEL URIAS (samuel_urs@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br), RENATA COLLARES (renatamonteirocollares@hotmail.com).

Resumo:

Dentre os meios de transportes existentes a bicicleta está ganhando cada vez mais espaço, o fato de não consumir combustível fóssil faz com que seu uso seja considerado um meio de transporte limpo, além de trazer benefícios para a saúde através do exercício físico. As bicicletas de marchas tradicionais apresentam limitações em relação as possíveis combinações de marcha para desempenhar maiores velocidades. Como problemática, buscou-se saber, qual a maneira de obter um ganho de velocidade com o sistema de transmissão intermediária em uma bicicleta tradicional? O objetivo do trabalho foi de desenvolver uma transmissão intermediária para aumento de velocidade em uma bicicleta de marchas tradicional. É possível citar como presente no trabalho a pesquisa quali-quantitativa dedutiva. A pesquisa

qualitativa é representada pelas pesquisas em materiais didáticos, os dados levantados durante a execução e testes do protótipo caracterizam a pesquisa quantitativa, a dedução parte do conhecimento desenvolvido em grupo representada pelo desenvolvimento das ideias para o projeto. Utilizou-se duas bicicletas usadas como base para a construção da nova bicicleta, a partir das duas estruturas formou-se uma nova, já com as alterações necessárias para obter uma transmissão intermediária entre o movimento do pédivela e a roda traseira. Diferentemente das bicicletas comuns, o movimento exercido pelo ciclista é transmitido para a relação do movimento central e a partir deste o movimento é transmitido para a roda traseira, gerando o movimento da bicicleta. Os resultados do desenvolvimento do projeto foram satisfatórios, uma vez que os objetivos propostos foram atingidos. Em testes comparativos a bicicleta com transmissão intermediaria apresentou 144 combinações de marchas e 2,5 vezes mais rotação na roda traseira em comparação a uma bicicleta tradicional. Concluímos que o incremento de uma transmissão intermediaria é possível e apresenta resultados expressivos em relação as opções de marchas e consequentemente melhor desempenho de velocidade. Existem algumas melhorias para trabalho futuros, uma vez que o incremento de transmissão gerou mais atrito entre os componentes como correias e catracas, mais necessidade de ajustes específicos e aumento no peso da estrutura.
Palavras-chave: Bicicleta, Transmissão intermediária, Velocidade

Referências:

ACHOA,Yara. Benefícios de pedalar. Disponível em: http://saudepresrepublica.jusbig.com.br/bemestar/especial-bibicleta-os-beneficios-de-pedalar/n1597298176481.html Acesso em: 20 de Ago. 2015.

ALCORTA, Alturo. Escola de Bicicleta. Disponível em: http://www.escoladebicicleta.com.br/glossario.html Acesso em 14 de Set 2015.
BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais, distribuição física. São Paulo: Atlas, 2007.
BARROS, Antônio; DUARTE, Jorge. Métodos de pesquisa em comunicação. 2ª ed. São Paul BAXTER, Mike. Projeto de Produto. Edgard Blucher. 2° ed. São Paulo 1998.

CAYMAN. Solidworks. Disponível em: http://www.aprendamecanica.com.br/blog/15/o-que-e-solidworks Acesso em 02 jul 2015.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia Científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

DAVIS, Mark M. AQUILANO, Nicholas J. CHASE. Richard B. Fundamentos Da Administração Da Produção. 3° ed. Porto Alegre 2001.

FARIA, Caroline. Bom (Bill Of Material). Disponível em: infoescola.com/industria/bom-bill- of-material Acesso em 18 Set 2015.

FURBINO, Marizete. Melhoria continua. Disponível em:www.sobreadministracao.com/melhoria-continua Acesso em 18 Set 2015.

GORNI. Introdução A Prototipagem Rápida E Seus Processos. Disponível em: http //www.gomi.eng.br/protrap.html Acesso em 02 jul.2015.

ITAIO, Elson. Oficina Brasil. Disponível em: http://oficinabrasilvirtual.blogspot.com.br/2010/10/elementos-de-maquinas-eixos e-arvores.html Acesso em 14 de Set 2015.

JEFF. O Que é Montagem Industrial. Disponível em:http//montagemindustrial.blogspot.com.br/2009/07o-que-e-montagem-industnal.html Acesso em 18 Set 2015.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 6. Ed. São Paulo.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARINS, Antomar. O Processo De Melhoria Continua. Disponível em: administradores.com.br/artigos-tecnologias/o-processo-de-melhoria-continua/29794 Acesso em 18 Set 2015.

OLIVEIRA, Ricardo. Componentes da Bicicleta. Disponível em: http://biketupa.tripod.com/descricaodabike.htm Acesso em 14 de Set 2015.

OLIVEIRA, Silvio Luiz. Tratado de Metodologia Científica. São Paulo: Pioneira, 1999.
REPUBLICA. Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em: http://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/91797/codigo-de-transito-brasileiro-lei-9503-97#art-58 Acesso em: 20 de Ago. 2015.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 5. ed. rev. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SANTOS, Marcos. Benefícios de andar de bicicleta. Disponível em: http://exame.abril.com.br/estilo-de-vida/noticias/beneficios-de-andar-de-bicicleta
SLACK, Nigel. Administração da Produção. Atlas 3°ed. São Paulo. 2009.

VIANA. Projeto Preliminar. Disponível em: http://www.zemoleza.com.br/trabalho-academico/humanas/administracao/projeto-preliminar/ Acesso em 02 jul. 2015.

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. Metodologia do trabalho Científico: um enfoque didático da produção científica. São Paulo: E.P.U. 2001.

BIODIGESTOR DE PEQUENO PORTE PARA USO EM PROPRIEDADE RURAL

Trabalho de: ERNANE JOSIAS MEURER (ernanejosias@hotmail.com). **Orientado por**: CILIONE GRACIELI SANTOR (cilionesantor@hotmail.com).

Resumo:

O biodigestor anaeróbio é um equipamento utilizado para o processamento da matéria orgânica, seu funcionamento traz inúmeros benefícios para a sociedade, utilizando tanto dejetos animais quanto restos de alimentos para produzir biogás, biofertilizante e até energia elétrica. A problemática buscou conhecer se a produção diária de dejeto de 5 animais adultos seria capaz de fornecer energia suficiente para suprir uma necessidade específica. O estudo tem como proposito avaliar se o biodigestor ira produzir biogás diariamente capaz de abastecer um motor 4 tempos de 12 CV ligado a um picador de pasto durante 10 minutos diários. Utilizou-se métodos quantitativos para exibir a amostragem de dados matemáticos retirados das relações do potencial do dejeto bovino e a capacidade de rendimento, e métodos dedutivos para exibir o funcionamento da entrada até a saída do dejeto, por meio de observação foram analisados alguns tipos de biodigestores para a coleta de dados e para verificar seu potencial. A confecção do artefato realizou-se em uma propriedade rural de Santo Cristo utilizando um tubo de 200 litros, um metro de mangueira plástico de 100 mm, curva de 75 mm, 2 metros de mangueira 1/4 x 2,0mm, uma jarra de vidro de 5 litros para fazer a filtragem do gás, braçadeiras para ligar as extremidades das mangueiras e uma câmara de ar para armazenar o gás obtido. Em primeiro instante foi avaliado a relação água e dejeto, quando a quantidade de água se mostrava superior à quantidade de dejeto a produção de gás diminuía, para que a produção ficasse estável a quantidade de água devia ser igual à quantidade de dejeto. O pH foi um dos fatores mais preocupantes pois se demonstrou muito ácido e não queimou, ele devia ficar entre 6,8 e 7,5 (MORAES, 2009) foi utilizado cal hidratado para atingir o pH desejado. O RS por ser um estado que conta com constantes variações de temperatura a produção de gás varia, pela manhã quando temperatura esta em torno de 10ºC ou menos a produção de gás é mínima, começando a aumentar conforme a temperatura do dia, uma temperatura ideal dentro do digestor é de 37ºC (Barreira, 2011), para a temperatura ser alcançada uma lona plástica preta é vinculada ao tubo e o mesmo exposto ao sol se temperatura do dia estiver inferior a 10ºC. Pode-se concluir que o funcionamento do biodigestor depende extremamente de fatores climáticos regulares, e dos cuidados com a imersão do dejeto em seu meio, pois, qualquer oscilação pode comprometer a produção, porém, mantendo-se rigidamente esses cuidados a produção de biogás é estável.

Palavras-chave: Biodigestor, Biogás, dejeto bovino, biofertilizante.

Referências:

BARREIRA, P. Biodigestores: energia, fertilidade e saneamento para a zona rural. 3. ed. São Paulo: Ícone, 2011. LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050. LUCAS, Júnior, J. SOUZA. Construção e Operação de Biodigestores. 2009. Viçosa, Minas Gerais. MORAES, P. B. Digestão anaeróbia. 2009. 19 p. Centro Superior de Educação Tecnológica – UNICAMP, Campinas, 2009. SARAIVA, J.D.L. 2005. Construção e operação de biodigestores. Jaboticabal: São Paulo.

BIOTECNOLOGIA NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

Trabalho de: ANDRESSA GRESELE (andressa.gresele@hotmail.com), ANDRIELE LUFT (andri.maisa21@hotmail.com), MARINE CRISTINA KAUFMANN (marinekaufmann@hotmail.com), PATRICIA STEFAN DE CARVALHO (patricia_stefanc@hotmail.com). **Orientado por**: ANGÉLICA REOLON DA COSTA (angelicacosta@setrem.com.br).

Resumo:

A biotecnologia representa uma das mais importantes ferramentas tecnológicas na contribuição para a estruturação de novos sistemas econômicos e sociais, também para a geração de serviços de alto impacto em diversos segmentos industriais, a biotecnologia possui uma ampla aplicação, que faz o uso de conhecimentos biológicos e químicos em áreas como saúde, alimentos, química, entre outros (SOUZA; CANOGIA, 2006). O estudo se deu como problemática qual o efeito da biotecnologia na vida das pessoas? Como objetivo de demonstrar o melhoramento de novos produtos, mais saudáveis, saborosos e seguros, desenvolvimento de plantas mais resistentes a pragas, inseticidas e culturas com maior tempo de duração, no qual interfere no tempo de prateleira do produto. Em relação à metodologia utilizada optou-se pela abordagem qualitativa e para a realização dos procedimentos, aplicou-se a pesquisa bibliográfica através da qual foram pesquisadas em livros e internet sobre os assuntos relacionados ao trabalho, para as técnicas, quanto à coleta de dados, utilizou-se a pesquisa bibliográfica. Foi destacado no estudo que através da biotecnologia por meio de biofortificação os alimentos são transformados tornando-se mais nutritivos e pode ser uma das soluções para minimizar a situação da falta de alimentos em diversos lugares do mundo. A biotecnologia está presente em diversas áreas, no desenvolvimento ambiental de microrganismos modificados para tratamento de esgoto e outros poluentes, presente na agricultura, tendo o desenvolvimento de plantas transgênicas que podem ser mais nutritivas e que necessitam de menos agrotóxicos, sendo mais resistente a pragas. Pode-se concluir que o uso da biotecnologia e desenvolvimento de novos produtos é uma constante que está presente em nosso cotidiano e não percebemos, pois busca através de suas ações maneiras para contribuir com a amenização e até mesmo resolver problemas causados pela ação humana, mas sabe-se ela vem se tornando cada vez mais importante ao nosso dia a dia e traz muitos benefícios a nossa saúde.

Palavras-chave: Biotecnologia. Desenvolvimento. Produtos.

Referências:

ALMEIDA, C. P.; ROCHA, J. C.; CARITÁ, J. S.; SOUZA, T. M. de A.; SOUZA, V. dos S. Biotecnologia na Produção de Alimentos. Disponível em: http://sbrt.ibict.br/dossie-tecnico/downloadsDT/NTY3Ng==. Acesso em: 10 jun. 2016.

ALVES, G. S. A biotecnologia dos transgênicos: precaução é a palavra de ordem. Disponível em: http://www.agrolink.com.br/downloads/91692.pdf. Acesso em: 10 jun. 2016.

AQUARONE, Eugênio;LIMA, Urgel de Almeida;Schmidell, Willibaldo;BORZANI, Walter. Biotecnologia industrial: volume IV: biotecnologia na produção de alimentos. Ano 2005

BORÉM, A. A história da biotecnologia. Disponível em: http://www.biotecnologia.com.br/revista/bio34/historia_34.pdf. Acesso em: 10 jun. 2016.

LANZETTA Paulo. Alimentos biofortificados buscam reduzir a desnutrição da população. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/3254365/alimentos-biofortificados-buscam-reduzir-a-desnutricao-da-populacao. Acesso em 12 de jun. 2016.

MALAJOVICH, Maria Antonia. 2012. Biotecnologia 2011. Disponível em: http://www.bteduc.bio.br/livros/Biotecnologia_2012.pdf. Acesso em 05 de jun. 2016.

MAPA, 2010. Boletim de técnicas. Disponível em: http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/Aniamal/Qualidade%20dos%20alimentos/biotecnologia_F.pdf. Acessado em 14 de junho de 2016

MATOS Najala. Alimentos transgênicos. Disponível em: http://www.ebah.com.br/content/ABAAABJhcAL/alimentos-transgenicos. Acesso em 14 jun. 2016

PENHA, Jessica; LIMA, Vivia; LINHARES, Fred. 2016. Segurança alimentar: importância da biotecnologia na produção de alimentos. Disponível em: http://www2.ifrn.edu.br/ocs/index.php/congic/ix/paper/viewFile/1269/328. Acessado em 14 de junho de 2016

SANTOS, Alan Costa Sarcineri; FERNANDES, Antonio Alberto Ribeiro; FERNANDES, Patricia Machado

Bueno. 2012. Uso da biotecnologia para a melhoria da qualidade nutricional de alimentos. Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/5126-10326-1-SM.pdf. Acessado em 14 de junho de 2016.

SOUSA R. C. P, SANTOS, D. C, NEVES L. T. B. C, CHAGAS, E. A. Tecnologia de bioprocesso para produção de alimentos funcionais. Disponível em: http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/98218/1/Revisao-Bioprocessos-Rev-Agrombiente-v.-7-n.-3-p.-366-372-2013.pdf. Acesso em: 05 de jun. 2016

TRIBOLI, Edison Paulo. 1988. Biotecnologia de alimentos. Disponível em: http://revistas.ufpr.br/alimentos/article/viewFile/15118/10133. Acesso em 05 de jun. 2016.

COMPARATIVOS REALIZADOS EM UMA ESTUFA DE TEMPERATURA CONTROLADA PARA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O COEFICIENTE DE CONDUTIBILIDADE TÉRMICA DO ISOPOR MACIÇO E RESÍDUOS DE BORRACHA DE PNEU

Trabalho de: BRUNO RAFAEL KNEBEL (brunoramen@gmail.com), KLEITON ANDRE JUCHEM (kleito910@gmail.com), LEONARDO DE CASTRO HAMMES (hammestst@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

Comparativos Realizados em uma Estufa de temperatura controlada para análise comparativa entre o coeficiente de condutibilidade térmica do Isopor Maciço e Resíduos de Borracha de pneu Desde o momento que o homem começou a retirar além do necessário da natureza para a sua sobrevivência e subsistência, tendo um produto final, a sobra do material tornou-se um problema de difícil solução, o lixo. (Unicruz, 2012). Um dos resíduos mais abundantes é a borracha proveniente de pneus, cujo reaproveitamento, como isolante térmico, foi estudado, testado e analisado através de comparativos de condutibilidade térmica entre uma chapa de isopor e resíduo de borracha, na qual foram colocados dentro de uma estufa de temperatura controlada, acondicionados em suportes de papelão exatamente iguais, servindo de paredes divisórias dentro da estufa. Como fonte de calor, foi utilizada uma lâmpada incandescente de 60 W. O objetivo principal foi verificar o comportamento como isolante térmico do resíduo de borracha comparativamente ao isopor através do aquecimento das divisórias da estufa. O problema que moveu o estudo foi de verificar o quanto o resíduo de borracha, como isolamento térmico, apresenta sua condutibilidade térmica. Foi utilizada uma caixa de madeira com volume de 10287,55 cm³ para medida e análise comparativa da diferença de isolamento térmico existente entre os materiais de borracha e isopor. Para isso, forrou-se a caixa com papel alumínio para melhor aproveitamento do calor emitido por uma lâmpada incandescente de 60 W. Desenvolveu-se dois suportes de dimensões iguais com volume de 1202,5cm³ para preencher com os materiais de isopor e borracha. A caixa, estufa, é divida em três compartimentos, onde no compartimento central está localizada a lâmpada incandescente geradora de calor, os outros compartimentos estão isolados um com isopor e o outro com borracha. Com a lâmpada acesa e com auxilio de termômetros analógicos e de infravermelho realizou-se diversas aferições de diferença temperatura de condutividade de calor dos dois materiais, nos compartimentos extremos da caixa, cuidando o tempo de exposição. Foi utilizada abordagem quantitativa, pois através de cálculos obteve-se os resultados numéricos dessa pesquisa. Com base em pesquisa e nas medições realizadas e cálculos desenvolvidos na caixa de isolamento térmico, com os dois materiais borracha e isopor, onde observamos a diferença de rendimento entre as duas matérias em que a matéria com maior rendimento térmico seria o isopor, mas observamos que a borracha também seria útil para isolamento de calor. O coeficiente de condutividade do isopor já era conhecido e equivale a 0,025 W/mCº e com os comparativos de temperatura realizados entre a chapa de isopor e resíduos de borracha de pneu, foi possível calcula o coeficiente de condutividade do resíduo de borracha e chegamos a conclusão que equivale 0,032 W/mCº, concluindo que há uma diferença relativamente pequena que equivale a 0,007 W/mCº

Palavras-chave: Isolamento térmico x borracha x isopor

Referências:

UNICRUZ. 2012. Sistema de isolamento térmico a partir da reutilização do vidro e do isopor. Acessível em http://www.unicruz.edu.br/

OLIVEIRA. 2013. Poliestireno expandido. Acessível em: http://www.ufsj.edu.br/portal2repositorio/File/ppmec/LIVIA_SOUZA_DE_OLIVEIRA.pdf
UFRJ. 2013. Novas Tecnologias de Borracha. Acessível em http://www.ima.ufrj.br/wp-content/uploads/2013/11/30-15.30-Novas-Tecnologias-de-Borracha.pdf
MUCAMBO. 2014. Um Pouco da História da Borracha. Acessível em: http://www.mucambo.com.br/pdfs/historiadaborracha.pdf

CONSTRUÇÃO DE UM MOTOR STIRLING DO TIPO GAMA UTILIZANDO MATERIAIS DE BAIXO CUSTO

Trabalho de: BRUNA LAÍS DE ALMEIDA (brunalais_almeida@hotmail.com), EDUARDO DE OLIVEIRA LEUSIN (eduardoleusin@hotmail.com), FELIPE LUIS PIVETTA (felipepivetta_hz@hotmail.com), LETICIA GONDOLO (letigondolo@gmail.coom). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

Cada vez mais está se buscando novas formas de produção de energia com baixos impactos ao meio ambiente e com uma eficiência relativamente boa. O motor Stirling é uma boa alternativa, pois, segundo Contar (2008) contém, internamente, uma quantidade fixa de gás que é transferida continuamente da carcaça quente, aquecida por uma fonte térmica, para a carcaça fria e vice e versa, funcionando somente com o ar confinado em seu interior, sem combustão interna. Desta forma apresenta poucos perigos de acidentes como os que vinham ocorrendo no século XIX nas indústrias movidas a vapor, motivo pelo qual esse motor foi criado. Além disso, esse tipo de motor tem um altíssimo rendimento, uma vez que se assemelha ao ciclo de Carnot. Tomou-se como problemática a possibilidade de construir um protótipo de motor Stirling com bom funcionamento utilizando materiais que já não eram mais utilizados. Teve como objetivo, realizar a construção de um motor Stirling utilizando materiais reaproveitáveis ou de baixo custo. Utilizou-se para tal, os métodos dedutivos, quantitativos e qualitativos, através de pesquisas bibliográficas e comparativos de rendimento, além da técnica de observação para a contagem das rotações. Buscou-se os possíveis modelos, sua aplicação, princípios termodinâmicos envolvidos, eficiência e relevância do motor, e percebeu-se que o modelo Gama é de fácil construção e tem um bom rendimento. Sua configuração separa a parte quente do trocador de calor, que é associada ao pistão de deslocamento, do espaço de trabalho de compressão e expansão, associado ao pistão de trabalho, portanto seu mecanismo é mais simples, e ajustes na taxa de compressão e incremento da área de transferência de calor, são relativamente fáceis de se obter. Para a construção do protótipo, procurou-se ter o menor gasto possível, presando sempre pelo bom funcionamento do mesmo. Utilizou-se, em sua maioria, materiais recicláveis e de baixo custo, como latas de café, energético e cerveja. Além do motor Stirling, construiu-se uma pequena lamparina feita de lata de desodorante, que serviu como fonte quente para o funcionamento do motor, e se mostrou bastante eficiente, consumindo um volume quase inexpressível de álcool. Foram realizados vários testes durante a execução do trabalho, e percebeu-se a necessidade de alguns ajustes para tornar seu funcionamento o melhor possível. Foram feitos então, ajustes no virabrequim, e lubrificação das partes que possuem contato mecânico, atingindo-se rotação superior a 300 rpm e tempo de funcionamento, maior que dez minutos. Sendo assim, o motor teve uma boa eficiência e, se bem dimensionado, poderia ser utilizado como uma fonte de energia limpa, quando comparada a outras, por exemplo, o carvão. Mesmo feito com materiais alternativos é uma boa opção, pois acima de tudo, está protegendo o meio ambiente, reutilizando materiais que seriam jogados no lixo e poderiam poluir o meio ambiente e prejudicar a vida de todos.

Palavras-chave: Motor Stirling. Ciclos Termodinâmicos. Protótipo

Referências:

BARROS, Robledo W. 2005. Avaliação Teórica e Experimental do Motor Stirling Modelo Solo 161 Operando com Diferentes Combustíveis. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal de Itajubá. Disponível em http://saturno.unifei.edu.br/bim/0030363.pdf. Acessado em 15/05/2016.

CONTAR, Ives B. 2008. Desenvolvimento de um motor de stirling acoplado a uma placa parabólica coletora de energia solar. Universidade São Francisco – Campinas São Paulo. Disponível em http://lyceumonline.usf.edu.br/salavirtual /documentos/1512.pdf. Acessado em 21/05/2016.

LEVENSPIEL, Octave. 2002. Termodinâmica amistosa para engenheiros. Traduzido por José Luís Magnani e Wilson Miguel Salvagnini. Editora Edgard Blücher Ltda.: São Paulo, SP. ISBN: 85-212-0309-8.

DESCASQUE DE EDAMAME SEMI CONGELADO POR PROCESSO MECÂNICO ATRAVÉS DE UMA MÁQUINA SIMPLES - UTENSÍLIO

Trabalho de: ADILSON PASIEKA (adilsonpasieka@gmail.com), LETICÍA RAQUEL LOEBENS (lleticialoebens@hotmail.com), TALÍA BOURSCHEIDT SELEPRIN (talia.seleprin4@gmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

A soja apresenta uma grande variedade de benefícios para a saúde, dando origem a vários tipos de produtos e subprodutos (EMBRAPA, s.d). O edamame que é a soja verde colhida antes que o grão atinja o processo de amadurecimento é um produto novo no mercado, portanto ainda é pouco conhecido (PENHA, 2007). Por ser um produto novo o processo de descasque do edamame é feito manualmente, pois só existem descascadores de grande porte que são voltados para grandes indústrias, e os mesmos estão disponíveis somente no mercado estrangeiro e com um preço elevado. Como problemática, buscou-se desenvolver uma forma de descascar o edamame semi congelado mais rápida e eficiente. O estudo apresentou como objetivo o desenvolvimento de um sistema prático, de baixo custo e fácil construção para o descasque de edamame semi congelado com separação de casca de forma mais rápida e eficiente, acessível financeiramente, para proprietários de pequenas agroindústrias, assim como a qualquer pessoa que queira adquiri-lo no uso doméstico. Foi utilizada uma abordagem quantitativa e procedimento laboratorial, sendo os dados coletados através de testes práticos feitos com o edamame semi congelado. Visando baixo custo de produção e por ser um protótipo, o mesmo foi desenvolvido com materiais alternativos e de fácil aquisição podendo ser, mais tarde, adaptado em material específico para alimentos. O funcionamento é simples e prático, a água sai do reservatório por uma mangueira perfurada sendo despejada na bandeja onde o edamame semi congelado é colocado, posteriormente é atritado entre a elevação da bandeja e a mão da pessoa responsável pelo processo. As cascas ficam na parte superior da peneira e os grãos na parte inferior, a água acumulada é escoada por uma mangueira até outro reservatório. Para obter o rendimento do utensílio, foi realizado um comparativo entre o descasque com o uso do mesmo e manualmente, com duas repetições alternando a temperatura da água. Foi avaliada a temperatura ideal, o volume, o tempo e a vazão da água a ser despejada sobre o grão. A temperatura ideal da água ficou em 35°C, pois essa temperatura facilita o descasque, não danifica o grão e solta a película do mesmo, deixando pronto para utilização. Com o aquecimento dela para a realização do processo obteve-se o dobro do número de grãos descascados. A água que sai do reservatório possui uma vazão de 12,5 cm³/s e após o processo é escoada para outro reservatório, podendo ser reutilizada no processo ou em outras atividades. Pode-se concluir que, o utensílio desenvolvido atendeu o objetivo e resolveu o problema da pesquisa obtendo um resultado satisfatório, pois descascou o edamame semi congelado mais rapidamente que o processo inteiramente manual, aumentando o rendimento e mantendo a qualidade do grão. Em dias em que a qualidade dos produtos, é tão exigida, ter um utensílio que não comprometa a matéria prima e ainda aumente o rendimento é de extrema importância.

Palavras-chave: Edamame Semi Congelado. Utensílio. Processo Mecânico.

Referências:

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. (s.d.). Soja na Alimentação. Brasil.

PENHA, L. A., FONSECA, I. C., MANDARINO, J. M., & BENASSI, V. d. (2007). A Soja como Alimento: Valor Nutriconal, Benefícios para a Saúde e Cultivo Orgânico. Disponível em: http://eduem.uem.br/ojs/index.php/ActaSciAnimSci/article/view/2648. Acesso em 16 de maio de 2016.
NEUMAN, Fabiana. (2015). Saiba mais sobre Edamame. Disponível em: http://nutricarefabiana.blogspot.com.br/2015/10/saiba-mais-sobre-edamame.html. Acesso em 20 de maio de 2016.

GLOBO. (2016). Diário do Campo: aprenda a fazer o patê de edamame em casa. Disponível em: http://redeglobo.globo.com/sp/tvdiario/noticia/2016/03/diario-do-campo-aprenda-fazer-o-pate-de-edamame-em-casa.html. Acesso em: 8 de junho de 2016.

MANDARINO, José Marcos Gontijo., PANIZZI, Mercedes Concórdia Carrão. (1999). A Soja na cozinha. Embrapa. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Brasil.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.

DESENVOLVIMENTO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) PARA IMPLANTAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO (BPF) EM COOPERATIVA DE VINHO

Trabalho de: ANDREI BALSAN (andreibalsan@hotmail.com), AUGUSTO DE LIMA FABBRIN (augustofabbrin@hotmail.com). **Orientado por**: LOANA WOLLMANN TABORDA (loanataborda@yahoo.com.br).

Resumo:

Um procedimento tem o objetivo de se padronizar e minimizar a ocorrência de desvios na execução de tarefas fundamentais para garantira qualidade do produto, independente de quem os faça. Ou seja, um procedimento coerente garante ao usuário que a qualquer momento que ele executar a tarefa a qualidade seja a mesma de uma rodada para a outra, de um turno para outro, de um dia para outro, minimizando as variações causadas por falta, ausência ou férias de um funcionário (DUARTE, 2005). Este trabalho foi desenvolvido na Cooperativa de Vinhos Fronteira Noroeste – COOPERVINO, localizada na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, no segundo semestre de 2015. Como problemática, buscou-se elaborar os procedimentos operacionais padrões (POP's) para uma cooperativa de vinho atendendo as normas e legislação vigente da ANVISA? O objetivo da pesquisa foi desenvolver o procedimento operacional padrão (POP) de higienização de equipamentos para o manual de boas práticas de fabricação (BPF) desta vinícola. A pesquisa caracteriza-se quanto à abordagem como dedutiva, qualitativa e quantitativa. A estrutura analítica para o desenvolvimento do estudo foi dividida em quatro fases: na primeira fase realizou-se o estudo bibliográfico para entendimento das normas, legislação, programas de qualidade e órgãos regulamentadores; na segunda fase realizou-se o entendimento do processo produtivo da empresa e desenvolveram-se fluxogramas do processo; na terceira fase verificaram-se as boas práticas de fabricação na cooperativa aplicando a lista de verificação disponível na Resolução RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002; e na quarta fase realizou-se a análise dos dados coletados e elaborou-se o POP de higienização dos equipamentos. O vinho e o suco de uva na região noroeste do Rio Grande do Sul são produtos de importância econômica crescente, e para que haja garantia de qualidade e destaque das indústrias dentre as concorrentes e obter sucesso, atendendo as vontades dos clientes, para que isso seja possível em uma indústria de alimentos é vital que a produção seja de alta qualidade. Dos resultados obtidos na pesquisa pode-se destacar o resultado da aplicação da lista de verificação onde a Coopervino obteve 57% de conformidade dos itens avaliados. Também destaca-se a elaboração do POP de higienização dos equipamentos.

Palavras-chave: Boas práticas de fabricação. Procedimento operacional padrão. Lista de verificação

Referências:

ALVARENGA, L. B. et al. Princípios das Boas Práticas de Fabricação: Requisitos para a Implementação de Agroindústria de Agricultores Familiares. Brasília: EMBRAPA, 2006. Disponível em: www.agricultura.gov.br/arq_editor/Recomendacoes%20Basica.pdf . Acesso em: 08 de Setembro de 2015. AMORIM, D. A. D. et al. Elaboração do Vinho Tinto Fino. EPAMIG - Informe Agropecuario, Belo Horizonte, v. 27, p. 65-76, Set./Out. 2006. Disponivel em: http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/123382/1/Giuliano.pdf . Acesso em: 25 de Setembro de 2015. ANTONIOLLI, L. R. Colheita e manuseio pós-colheita. Sistema de Produção de Uva de Mesa do Norte de Minas Gerais, n. 11, Dezembro 2005. ISSN 1678-8761. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Uva/MesaNorteMinas/colheita.htm . Acesso em: 10 de Setembro de 2015. ANVISA. Resolução RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002. [S.l.]: [s.n.], 2002. Disponivel em: http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/dcf7a900474576fa84cfd43fbc4c6735/RDC+N%C2%BA+275,+DE+21+DE+OUTUBRO+DE+2002.pdf?MOD=AJPERES . Acesso em: 13 de Outubro de 2015. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Anvisa, 2015. Disponivel em: http://portal.anvisa.gov.br. Acesso em: 9 Setembro 2015. CASAL, et al. Manual de Boas Práticas de Produção Vitivinícola (BPPV). [S.l.]: [s.n.], 2007. Disponivel em:. Acesso em: 08 de Setembro de 2015. CHOUDHURY, ; COSTA, S. D. Colheita e pós colheita. Bento Gonçalves: Embrapa Uva e Vinho, 2004. ISBN ISSN 1807-0027. Disponivel em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Uva/CultivodaVideira/colheita.htm#pontodecolheita Acesso em: 30 de outubro de 2014. CODEX ALIMENTARIUS. Higiene dos Alimentos Textos Básicos / Organização Pan-Americana da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária; Food and Agriculture Organization of the United Nations. Brasília: Organização Pan-Americana, 2006. ISBN 8587943472. Disponivel em:http://www.anvisa.gov.br/divulga/public/alimentos/codex_alimentarius.pdf . Acesso em: 28 de Setembro de 2015. CUNHA, A. U. D. N. Mapeamento de processos organizacionais da UnB: caso Centro de Documentação da UnB - CEDOC. Universidade de Brasília. Brasília. 2012.

Disponivel em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/4191/1/2012_AlexUilamardoNascimentoCunha.pdf . Acesso em: 29 de Setembro de 2015. DAVIS, M. M.; AQUILANO, N. J.; CHASE, R. B. C. Fundamentos da Administração da Produção. Tradução de Eduardo D Agord Schaan; Fábio Bauermann Leitão, et al. 3ª. ed. Porto Alegre: Bookman Editora, 2001. ISBN 85-7307-524-4. DE MELLO, A. E. N. S. Aplicação do Mapeamento de Processos e da simulação no desenvolvimento de projetos de processos produtivos. Universidade Federal de Itajubá. Itajubá, p. 116. 2008. Disponivel em: http://www.iepg.unifei.edu.br/arnaldo/download/dissertacoes/Ana%20Emilia.pdf . Acesso em: 29 de Setembro de 2015. DUARTE, R. L. Procedimento Operacional Padrão. Rio Branco - AC: [s.n.], 2005. Disponivel em: http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/9465bc8047458afb9484d43fbc4c6735/Procedimento+Operacional+Padr%C3%A3o+-+A+Import%C3%A2ncia+de+se+padronizar+tarefas+nas+BPLC.pdf?MOD=AJPERES . Acesso em: 03 de Novembro de 2015. EMATER/RS. Associação Rio-Grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural. Porto Alegre: [s.n.], 2008. Disponivel em: http://www.emater.tche.br . Acesso em: 16 de outubro de 2015. FERREIRA, E. T. D.; ROSINA, C. D.; MOCHIUTTI, F. G. Processo de produção do vinho fino tinto. Campos Mourão - PR: [s.n.], 2010. Disponível em: http://www.fecilcam.br/anais_iveepa/arquivos/5/5-02.pdf . Acesso em: 09 de Setembro de 2015. FIOCCHI , C. C.; MIGUEL, P. A. C. Um estudo de caso de implementação das boas práticas de fabricação em uma empresa de médio porte do setor farmacêutico – dificuldades e recomendações. GEPROS, Bauru, n. 2, p. 163-182, Abril 2006. Disponível em: http://revista.feb.unesp.br/index.php/gepros/article/viewFile/113/52 . Acesso em: 08 de Setembro de 2015. GOMES, D. R. Mapeamento de Processos como Ferramenta de Avaliação de Processo Produtivo: Estudo de Caso em uma Empresa do Pólo de Cerâmica de Campos - RJ. Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. Campos dos Goytacazes – RJ. 2009. Disponivel em: http://www.uenf.br/Uenf/Downloads/LEPROD_6975_1251810639.pdf . Acesso em: 29 de Setembro de 2015. GONÇALVES, C. M. Avaliação das Boas Práticas de Fabricação da Cachaça de Alambiques no Estado da Bahia como Suporte para Desenvolvimento Biotecnológico dos Processos Produtivos da Bebida. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana - BH, p. 174. 2009. Disponível em: www2.uefs.br/ppgbiotec/.../cleber_miranda_goncalves-dissertacao.pdf . Acesso em: 08 de Setembro de 2015. IBRAVIN. Instituto Brasileiro de Vinho, 2015. Disponível em: http://www.ibravin.org.br/pt. Acesso em: 09 Setembro 2015. LAZARINI, F. C.; FALCÃO, T. Tecnologia do Processamento do Vinho. Site da ufrgs, 1999. Disponível em: http://www.ufrgs.br/alimentus1/feira/prfruta/vinhotin/flux.htm. Acesso em: 10 Setembro 2015. LOPES, E. A. Guia para elaboração dos procedimentos operacionais padronizados: exigidos pela RDC n. 275 da ANVISA. São Paulo - SP: Varela, 2004. 236 p. ISBN 85-85519-77-0. LOVATO, A. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2013. ISBN 9788599020050. MANICA, I.; POMMER, C. V. Uva do plantio a produção pós-colheita e mercado. Porto Alegre: Cinco continentes, 2006. ISBN 85-86466-37-9. MANTELLI,. O setor agrário da região noroeste do Rio Grande do Sul. Geosul, Florianópolis, v. 21, n. 41, p. 87-105, jan./jun 2006. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/download/.../12204 . Acesso em: 10 de Setembro de 2015. MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do Trabalho Científico. 7ª. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2012. ISBN 9788522448784. MELLO, L. M. R. D. Vitivinicultura brasileira: panorama 2010. [S.l.]: [s.n.], 2010. Disponível em: http://www.cnpuv.embrapa.br/publica/artigos/prodvit2010.pdf . Acesso em: 04 de Setembro de 2015. MICHALCZYSZYN, M.; GIROTO, J. M.; BORTOLOZO, E. Q. Avaliação e certificação em Boas Práticas de Fabricação de uma empresa de alimentos orgânicos no município de Ponta Grossa, PR – estudo de caso. Higiene alimentar, São Paulo, v. 22, p. 33-35, Março 2008. ISSN 0101-9171. PEREIRA, E. P.; GAMEIRO, A. H. Sistema Agroindustrial da uva no Brasil: Arranjos, Governaças e Transações. Universidade de São Paulo. Pirassununga - SP, p. 11. 2008. Disponivel em: http://www.sober.org.br/palestra/9/590.pdf . Acesso em: 09 de Setembro de 2015. RESOLUÇÃO RDC Nº 275 DE 21 DE OUTUBRO DE 2002. Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos e a Lista de Verificação das Boas Práticas de Fabricação em Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimento. [S.l.]: ANVISA, 2002. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/dcf7a900474576fa84cfd43fbc4c6735/RDC+N%C2%BA+275,+DE+21+DE+OUTUBRO+DE+2002.pdf?MOD=AJPERES . Acesso em: 13 de Outubro de 2015. RIZZON, L. A.; DALL'AGNOL,. Vinho Tinto. 1º. ed. Brasília - DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. Disponível em: http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/58590/1/RIZZON-VinhoTinto-2007.pdf . Acesso em: 10 de Setembro de 2015. RIZZON, L. A.; MANFROI,. Sistema de Produção de Vinho Tinto. [S.l.]: Embrapa Uva e Vinho, 2006. ISBN 1678-8761. Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Vinho/SistemaProducaoVinhoTinto/fermentacao.htm . Acesso em: 10 de Setembro de 2015. RIZZON, L. A.; MENEGUZZO, J. Suco de Uva. Brasília - DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. ISBN 978-85-7383-411-6. Disponível em: http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/11888/2/00081370.pdf . Acesso em: 10 de Setembro de 2015. ROSA, M. D. F. A Aplicação de Boas Práticas: Uma Contribuição para a Atualização das Competências nos Currículos dos Cursos Técnico em Agropecuária e Agroindústria do IFTM – Campus Uberlândia. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Seropédica - RJ, p. 72. 2010. Disponível em: http://www.ia.ufrrj.br/ppgea/dissertacao/Marcia%20de%20Freitas%20Rosa.pdf . Acesso em: 08 de Setembro de 2015. SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. D. P. B. [S.l.]: [s.n.], 2013. SANTOS,

et al. Processamento Industrial do Vinho Tinto. Instituto Politécnico de Coimbra Escola Superior Agrária. Coimbra. 2007. Disponível em: http://www.esac.pt/noronha/pga/0708/trabalhos/Processamento_Industrial_Vinho_Tinto_PGA_07_08.pdf . Acesso em: 10 de Setembro de 2015. SÃO JOSÉ, E. B. D. Sistema APPCC. [S.l.]: [s.n.], [S.D]. Disponivel em: www.simcorte.com/index/Palestras/t_simcorte/04_eliane.PDF . Acesso em: 29 de Setembro de 2015. SATOLO, E. G.; SATOLO, L. F.; CALARGE, F. A. A aplicação do sistema de gestão da qualidade BPF (Boas Práticas de Fabricação) na indústria de produtos farmacêuticos veterinários: um estudo tipo survey. Porto Alegre: ABEPRO, 2005. Disponivel em:http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2005_Enegep0201_1058.pdf . Acesso em: 08 de Setembro de 2015. SILVA, E. M. D. Implantação das Boas Práticas de Fabricação em uma Agroindústria de Produtos Cárneos Embutidos no Município de São Jerônimo - RS. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Arroio dos Ratos - RS. 2011. Disponível em:http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/38139/000821651.pdf?sequence=1 . Acesso em: 08 de Setembro de 2015. SILVA, L. A. D.; CORREIA, A. D. F. K. Manual de Boas Práticas de Fabricação para Indústria Fracionadora de Alimentos. UNIMEP, v. 16, n. 32, p. 39-57, Junho/Dezembro 2009. Disponível em: https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/cienciatecnologia/article/viewFile/778/315 . Acesso em: 08 de Setembro de 2015. SILVA, T. N. D. et al. A Inovação Tecnológica na Cooperativa Vinícola Aurora Ltda. - RS: Desafios Atuais e Futuros para Sobrevivência em Indústrias Inovadoras. Gramado: [s.n.], 2006. Disponivel em: http://www.anpad.org.br/admin/pdf/CCT498.pdf . Acesso em: 04 de Setembro de 2015. SLACK, N. Administração da produção. São Paulo - SP: Atlas, 1997. 726 p. ISBN 85-224-1508-0. TEIXEIRA, A. L. A. Mapeamento de Processos: Teoria e Caso Ilustrativo. PUC -RIO. Rio de Janeiro. 2012. Disponivel em: http://www.puc-rio.br/pibic/relatorio_resumo2013/relatorios_pdf/ctc/IND/IND-AnaLuisaAlvesTeixeira.pdf . Acesso em: 9 de Outubro de 2015. TEIXEIRA, L.; ANDRADE, S. Projecto Industrial de uma Adega e Centro de Aproveitamento de Subprodutos. [S.l.]: [s.n.], [s.d]. Disponível em: http://www.ipv.pt/millenium/Millenium34/23.pdf . Acesso em: 10 de Setembro de 2015. TURRA, D. L. Intercooperativismo para o desenvolvimento sustentável na região fronteir noroeste do Rio Grande do Sul: o caso da COOPERVINO. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Santa Rosa - RS. 2011. TURRA, D. L. INTERCOOPERATIVISMO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA REGIÃO FRONTEIRA NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL: O CASO DA COOPERVINO. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Santa Rosa - RS. 2011. VENTURINI FILHO, W. G. Tecnologia de bebidas: matéria-prima, processamento, BFC/APPCC, legislação e mercado / Waldemar Gastoni Venturini Filho (Coord.). 1ª. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005. 550 p. ISBN 8521203624. WOJSLAW, E. B. Sistemas de Gestão da Qualidade. Brasília - DF: [s.n.], 2012. Disponível em: http://lms.ead1.com.br/webfolio/Mod4915/sistemas_de_gestao_da_qualidade_v4.pdf . Acesso em: 08 de Setembro de 2015

DESENVOLVIMENTO DE UM BISCOITO NUTRITIVO E SEM CONSERVANTES PARA CÃES DE PEQUENO PORTE

Trabalho de: MARINE CRISTINA KAUFMANN (marinekaufmann@hotmail.com), PATRICIA STEFAN DE CARVALHO (patricia_stefanc@hotmail.com), RAFAEL SCAPIN DA SILVA (rafaelscapin@outlook.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br), Renata Collares Casali (renatacollares@hotmail.com).

Resumo:

Para uma alimentação canina completa, faz-se necessário as seguintes substâncias: proteínas, hidratos de carbono, gorduras, sais minerais, água e vitaminas (VIEIRA, 1994). A realização do trabalho se deu como tema o desenvolvimento de um biscoito nutritivo e sem conservantes para cães de pequeno porte, tendo em vista o aumento pela procura por alimentos mais saudáveis para animais de estimação. Com a finalidade de responder o seguinte problema: Como elaborar um biscoito nutritivo e sem conservantes para cães de pequeno porte? Como objetivo desenvolver um produto alimentício para cães de pequeno porte, que apresente características nutritivas e sem conservantes. Quanto à metodologia, para a abordagem, fez-se um estudo quantitativo, que se deu através da coleta de dados, bem como qualitativo, no estudo e análise de ingredientes, bem como suas características, também usou-se a abordagem dedutiva, onde, partiu-se de um contexto geral até chegar ao conceito específico. Quanto aos procedimentos, aplicou-se a pesquisa bibliográfica, estudo de caso e pesquisa-ação. Para as técnicas, quanto à coleta de dados, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, a técnica da pesquisa experimental e questionário, para a análise de dados, fez-se o uso da planilha eletrônica, para quantificar os resultados do questionário. O desenvolvimento do biscoito se deu por meio de uma análise no processo de fabricação no qual permitiu a verificação dos melhores ingredientes para a elaboração dos biscoitos e com isso

proporcionar um alimento saudável e mais nutritivo para os cães, tendo em vista os ingredientes utilizados, como farinha de arroz integral, carne moída, cenoura, espinafre, ovo, leite desnatado e azeite de oliva, até o processo de embalagem do biscoito. Conclui-se, que através de uma análise no processo de fabricação permitiu demonstrar o quanto é importante à utilização de boas práticas de produção de alimentos, pois vai desde o estudo da escolha de alimentos apropriados para os cães até sua comercialização, o trabalho se mostrou satisfatório, pois atendeu os objetivos propostos, onde foi definida a formulação do biscoito, bem como sua produção.

Palavras-chave: Cães. Biscoito. Nutritivo. Ingredientes.

Referências:

ANVISA. 2015. Manual de Orientação aos Consumidores. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/alimentos/rotulos/manual_consumidor.pdf. Acesso em 15 de setembro. de 2015.

_____. Rotulagem Nacional Obrigatória. 2005. Disponível em:http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/5f53be80474583c58ee8de3fbc4c6735/manual_industria.pdf?MOD=AJPERES. Acesso em 16 de out. de 2015.

_____. Rotulagem Nutricional Obrigatória Manual de Orientação aos Consumidores Educação para o Consumo Saudável. 2001. Disponível em:http://www.anvisa.gov.br/alimentos/rotulos/manual_rotulagem.PDF. Acesso em 16 de out. de 2015.

_____. 2015. Higienização. Disponível em http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/paciente_hi_maos.pdf. Acesso em 16 de setembro de 2015.

_____. 2015. Legislação e resolução. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/anvisalegis/resol/12_78_biscoitos.htm. Acesso em 15 de setembro de 2015

ARAUJO, S. C. Métodos de Pesquisa. Universidade Católica de Brasília, 2000. Disponível em:http://www.iesambi.org.br/apostila_2007/metodos_pesquisa.htm. Acesso em: 14 mai. 2010.

ASSOFAUNA. 2006. Associação dos revendedores de produtos, prestadores de serviço e defesa destinados ao uso animal. Disponível em:http://www.petbr.com.br/asso1.asp. Acesso em 08 de nov de 2015.

BATISTA, Pietro. 2003. Higienização de equipamentos e instalações na indústria agroalimentar. Consultoria em Formação integrada, Ltda.

BORTOLI, Celiana, BONATTO, Simone, BRUSCATO, Neide Maria, SIVIERO Josiane. 2011. Ingestão Dietética de Gordura Saturada e Carboidratos. Disponível em:http://sociedades.cardiol.br/socerj/revista/2011_01/a_2011_v24_n01_04celiana.pdf. Acesso em 28 de out de 2015.

COELHO, Nástia Rosa Almeida. 2014. Noções de higienização na indústria de alimentos. Disponível em: http://wp.ufpel.edu.br/mlaura/files/2014/02/Higieneiza%C3%A7%C3%A3o-na-ind%C3%BAstria-de-alimentos.pdf. Acesso em 28 de out de 2015.

DESENVOLVIMENTO DE UM MEDIDOR DE PRESSÃO HIDROSTÁTICA COM ANÁLISE DE VARIAÇÃO DE DENSIDADE DE UM LÍQUIDO-MONOMETRO DE TUBO ABERTO

Trabalho de: JUNIOR CÉSAR SCHLOSSER (roinujcesar@hotmail.com), RENATO SCHLOSSER (renato_schlosser@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

Este artigo refere-se ao desenvolvimento de um protótipo com base em conceitos como pressão hidrostática, densidade de um fluido, manômetro de tubo aberto e outros, onde será desenvolvido um medidor de pressão hidrostática com análise de variação de densidade de um líquido. Conceitos como pressão hidrostática, densidade de um fluido, manômetros e outros, são conceitos construídos há muito tempo por pessoas que por algumas necessidades estudaram a respeito e chegaram a brilhantes conclusões, que nos ajudam hoje, em nosso dia a dia. Como problemática, buscou-se pôr em pratica como poderia se desenvolver um manômetro de tubo aberto em um laboratório experimental? Este estudo teve como objetivo avaliar como seria o desenvolvimento do protótipo, e verificar a pressão hidrostática exercida pela profundidade com que a ponta do medidor é mergulhado na água, afeta a variação da altura da coluna líquida. A pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, e o método utilizado foi indutivo que dará meios de estabelecer conexões entre ciências já estudadas. Com esse objetivo, construiu-se um manômetro de tubo aberto utilizando-se materiais de fácil acesso em um laboratório experimental. Os

resultados obtidos nos testes foram avaliados e comparados entre si e verificou-se que quanto maior a profundidade maior será a pressão que o liquido exerce sobre um corpo, e isso é demonstrado pelo deslocamento da coluna liquida. Com os resultados obtidos pode se dizer que deslocamento da coluna liquida não é proporcional para com a profundidade com que a ponta do medidor de pressão é mergulhada no liquido, isso é mostrado nos dados onde a profundidade da ponta do medidor era de 5cm, 10cm, 15cm e o deslocamento da coluna era de 2,1cm, 4,5cm e 7cm, respectivamente. Pode se concluir que é possível desenvolver um medidor de pressão hidrostática em um laboratório experimental e verificou-se que quanto maior a profundidade maior é a pressão hidrostática que faz com que a variação da coluna liquida seja deslocada.

Palavras-chave: Manômetro de tubo aberto. Pressão hidrostática.

Referências:

Lovato, Adalberto; EVANGELISTA, Mario L. S.; GULLICH, Roque I. da C. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: Sociedade Educacional Três de Maio; 2004.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da Metodologia Científica: 6. Ed. São Paulo: Atlas S.A, 2005.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia Científica: São Paulo: Atlas, 1986.
CERVO, Amado L. e BERVIAN, Pedro A. Metodologia Científica: 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.
NUSSENZVEIG, M.H. Curso de Física Básica. Edgard Blücher Ltda, v. 2
RESNICK, R. HALLIDAY, D., KRANE, K. Fundamentos da Física. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, v.2. Ed. LTC S.A, 2002.
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, Hidrostatica. Disponível em http://www.if.ufrj.br/~bertu/fis2/hidrostatica/pressao.html. Acesso em 01 de maio de 2014.
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, Mecânica/básico/hidrostática. Disponível em http://efisica.if.usp.br/mecanica/basico/hidrostatica/. Acesso em 01 de maio de 2014.
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, persons/bertulani. Disponível em http: //www.if.ufrj.br/persons/bertulani.html" Carlos Bertulani/a. Acesso em 11 de junho de 2014.

DESENVOLVIMENTO DE UM SUPORTE AUTOMATIZADO PARA MONITORES DE COMPUTADORES

Trabalho de: ALEXSANDRO RODRIGO PETTER (alexsandroptr@yahoo.com.br), DIEGO ZALTRON (dp0067015@setrem.com.br), JONATHAN CAVALHEIRO DE LIMA (jonathan.delima@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br), RENATA MONTEIRO COLLARES CASALI (renatacasali@setrem.com).

Resumo:

O sistema de automatização é cada dia mais importante no dia-a-dia das pessoas, passando por um processo de revolução tecnológica nos parâmetros que definem a funcionalidade de equipamentos. Para isso, as pessoas procuram adotar técnicas e ferramentas que facilitam a realização de tarefas, como também auxiliam na comodidade do usuário. No desafio de criar e desenvolver um produto ainda não disponível no mercado e que possa atender uma dificuldade encontrada pelas pessoas, se deu a criação desse trabalho que tem como objetivo desenvolver um suporte de monitor automatizado que proporcione ao usuário comodidade e facilidade na hora do uso do computador, de modo que venha a corrigir o problema da regulagem manual de suporte de monitores de computadores com intuito de permitir que o usuário fique mais confortável em frente ao monitor. O presente trabalho teve como abordagens dedutiva, qualitativa e quantitativa e como procedimentos uma pesquisa descritiva e comparativa, as técnicas utilizadas para a realização do trabalho foram, coleta de dados, pesquisa bibliográfica, utilizou-se também a técnica de pesquisa de mercado para consultar o público consumidor e também observar à aceitabilidade do produto bem como a funcionalidade do mesmo. O trabalho decorreu primeiramente através do desenho do protótipo no software AutoCAD, este desenho teve a função primordial de ajudar nas etapas de produção bem como a montagem do protótipo na etapa final do desenvolvimento do produto, após o desenvolvimento do desenho iniciou-se então a etapa de fabricação do protótipo, nesta etapa foram utilizados diversas ferramentas e procedimentos como corte, solda, lixamento, acabamento e pintura com a etapa de fabricação dos componentes finalizada iniciou-se a etapa de montagem do protótipo, nesta etapa foram acoplados os diferentes componentes da parte elétrica e mecânica.Com a análise dos resultados obtidos, verificou-se que o objetivo proposto para este trabalho foram atendidos, onde a aceitabilidade do suporte de monitor automatizado pode ser observada na pesquisa de mercado aplicada.

Palavras-chave: Automatização. Regulagem. Monitor

Referências:

ANTÔNIO, Paulo, DUTRA, Karen Estefan. 2008. Pesquisa de Mercado: Ferramenta Norteadora no Processo Decisório que Antecede a Tomada de Decisão. Acessado em 08/09/2015. Disponível em:

http://re.granbery.edu.br. ABERGO – Fundação Brasileira de Ergonomia. A certificação do ergonomista brasileiro. Editorial do Boletim 1/2000, Associação Brasileira de Ergonomia. BAXTER, Mike. Projeto de Produto: guia prático para o design de novos produtos. 2 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1998. BOYLESTAD, Robert L. 2004. Introdução a análise de circuitos. 10ª. São Paulo : Editora Afiliada, 2004. BOYLESTAD, Robert L. e NASHELSKY, Louis. 2004. Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos. 8ª. São Paulo : Pearson Education do Brasil, 2004. CALLISTER, William. 2002. Ciência e Engenharia de Materiais. Rio de Janeiro : Itceditora, 2002. CAPELLI, Alexandre. Eletronica para automação, Rio de Janeiro: Antena Edições Técnicas Ltda, 2004 CASAROTTO, Nelson Filho e KOPITTKE, Bruno Hartmut. 2000. Análise de investimento: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. São Paulo : Atlas, 2000. CHIAVERINI, V. Aços e ferros fundidos. 6ª ed., São Paulo: Associação Brasileira de Metalurgia e Materiais, 1996. COLPAERT, Hubertus. 1974. Metalografia dos produtos siderúgicos comuns. São Paulo : Edgard Blucer, 1974. DE NEGRI, Victor Juliano. 2001. Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos para Automação e Controle. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil : s.n., 2001. DIAS, Sérgio Roberto. 2003. Gestão de Marketing. São Paulo : Saraiva, 2003. DUL, J. WEERDMEESTER, B. Ergonomia Prática. Tradução de Itiro Iida. 2. ed. São Paulo. Edgard Blücher, 2004. EQUIPE ATLAS. Segurança e Medicina do Trabalho – Manuais de Legislação – 75ª Ed. 2015. FIALHO Arivelto Bustamante. Automação pneumática. 7. ed. São Paulo: Editora Érica, 2011. FILHO,João. Ergonomia do Objeto. Sao Paulo, Escrituras, 2003. FUENTES, Rodrigo Cardozo. 2005. Apostila de Automação Industrial. Santa Maria, RS : s.n., 2005. GIL, Antônio Carlos. 2002. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas. GORINI, Ana Paula. 2000. A industria de Móveis no Brasil. São Paulo : Alternativa, 2000. GUERRINI, Délio Pereira. Eletricidade para a Engenharia. BARUERI, SP: Manole, 2003. 148 p: il. ISBN 85-204-1572-5 GUSSOW, Milton; NASCIMENTO José Luciomar. Eletricidade básica. PORTO ALEGRE, RS: Bookman, 2009. 571 p.: il. ISBN 9788577802364 IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blücher,1998 KROEMER, K. H.E., GRANDJEAN, E. Manual de Ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. Tradução de Lia Buarque de Macedo guimarães.5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. KOTLER, Philip. 2000. Administração de Marketing: a edição do novo milênio. 10 ed. São Paulo: Prentice Hall. LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. 2003. Fundamentos de metodologia científica. 5° ed. São Paulo: Atlas. ISBN: 85-22433976. LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. 1991. Metodologia científica. São Paulo: Editora Atlas. LINS DE ALBUQUERQUE, Ana Claudia e SILVA, Diego Rodrigo C. 2010. Introdução a Automação Industrial. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil : s.n., 2010. LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN: 978-85-99020-05-0. LOVATO, Adalberto; GUILLICH, Roque Ismael da Costa; EVANGELISTA, Mário Luiz Santos. Metodologia da pesquisa. 2. ed. Três de Maio: SETREM, 2007. MARTINS, Geomar Machado. Princípios de Automação Industrial. 2012 MORAES, Cícero Couto e CASTRUCCI, Plínio Lauro. 2007. Engenharia de Automação Industrial. Rio de Janeiro : LTC Editora, 2007. MORIMOTO E. Carlos 2007. Monitores LCD x CRT x Plasma x OLED. Acessado em 10/11/2015. Disponivel em http://www.hardware.com.br/livros/hardware/monitores-lcd-crt-plasma-oled.html MOTA, Hermano. 2011. Pesquisa de mercado o que é e como aplicar. Acessado em 08/10/2015. Disponivel em: http://hermanomota.com.br/2011/09/26/pesquisa-de-marketing-o-que-e-e-como-aplicar/. MOURA, José Américo. 2010. Automação Industrial - Controladores lógicos Programáveis - CLPs. Juazeiro : Univasf, 2010. NR-17 Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho - Ergonomia. Acessado em 12/09/2015. Disponível em: http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm. Rio de Janeiro: ABNT Rio de Janeiro: ABNT. NUNES, Anísio da Silva. As diferenças entre as pesquisas exploratória, descritiva e explicativa. Janeiro 2012. Acessado em 08/09/2015. Disponível em http://www.posgraduando.com/guia/as-diferencas-entre-as-pesquisas-exploratoria-descritiva-e-explicativa. OLIVEIRA, S L. 2002. Tratado de Metodologia Científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2° ed. São Paulo: Pioneira. PINHEIRO, José Maurício dos Santos. 2010. Da iniciação científica ao TCC, uma abordagem para os cursos de tecnologia. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna. POLIGNANO, Luiz A. Castanheira e Drumond, Fátima Brant. 2001. O papel da pesquisa de mercado durante o desenvolvimento de produtos. Florianópolis : s.n., 2001. ROMANO, Victor F.; DUTRA, Max S. Introdução a robótica industrial. 2009. RUSSEL, John B. Química Geral. São Paulo: Saraiva, 2006. SANTOS, Maria Cecilia. 1995. Móvel Moderno no Brasil. São Paulo : Universidade de São Paulo, 1995. SCHENA, Raquel A. et al. 2012. Estudo da Viabilidade da Estrutura de uma Papelaria em Ibirapuitã. IX Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. Acessado em: 07/09/2015. Disponível em http://www.aedb.br/seget/artigos12/61316849.pdf. SLACK, Nigel. Administração de Produção. São Paulo: Atlas, 2002 VAN VLACK, Lawrence. 2003. Principio de ciências e tecnologias dos materiais. São Paulo : Elsevier, 2003

DESENVOLVIMENTO DE UM SUPORTE PARA CONVERTER O “BEBÊ

CONFORTO” EM CADEIRA DE REFEIÇÃO INFANTIL

Trabalho de: ALLANA PAOLA CANAL (alana.canal@hotmail.com), RAFAEL LEANDRO TUSSET (rafaell_leandro@hotmail.com), RITA BASTIAN (rita-bastian@hotmail.com). **Orientado por**: LOANA WOLLMANN TABORDA (loanataborda@yahoo.com.br).

Resumo:

De acordo com Antinossi (2007) o aumento do consumismo e a busca por novos produtos, faz com que as organizações inovem os seus produtos e serviços, ou até mesmo, criem novos produtos a fim de suprir as necessidades e a realização dos seus consumidores. Na busca por um produto novo, surgiu a ideia de desenvolver um produto multifuncional onde adaptado a cadeira infantil de segurança utilizada em automóveis a qual também conhecida como “bebê conforto”, converte-se em cadeira de refeição. Utilizado por crianças de 0 a 12 meses. O produto tem como propósito substituir a cadeira de refeição e as demais cadeiras portáteis, em um só produto. Considerando que nessa etapa de desenvolvimento da criança, os equipamentos são de uso temporário e de custo elevado. A questão norteadora da pesquisa foi: como acoplar um suporte no “bebê conforto” transformando-o em um produto multifuncional? O estudo apresentou como objetivo desenvolver um suporte para que o “bebê conforto” seja compartilhado também no momento da refeição não sendo necessário fazer uso dos demais equipamentos. O trabalho caracteriza-se como abordagem dedutiva, quantitativa e qualitativa. As técnicas utilizadas para esta prática se deu através da observação e entrevista, após os dados foram analisados. A proposta de criação de um novo produto consistiu na aplicação das boas práticas de projeto no desenvolvimento de um produto, e a implementação do guia PMBOK, como auxílio na elaboração do cronograma das atividades necessárias para o processo de criação do produto. Elaborando a rede PERT/CPM das atividades, identificou-se através do caminho crítico, o período de 19 dias para a elaboração do produto, sendo que este era o caminho maior. Destaca-se ainda a importância de aprimorar o produto quanto a sua compatibilidade, pois o suporte desenvolvido é compatível apenas para um modelo de “bebê conforto” também ressaltou-se que todos os procedimentos de controle da qualidade são grandes aliados na identificação das causas de um defeito, além de auxiliar nas ações preventivas.

Palavras-chave: Novo produto. Produto multifuncional. Qualidade.

Referências:

ANTINOSSI, Alexandre. Desenvolvimento de novos produtos. Faculdade Novos Horizontes. Belo Horizonte, 2007.

BAXTER, Mike. Projeto de Produto: guia prático para o design de novos produtos. 2 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.

FERREIRA, Ana, M. Desdobramento da Qualidade em Serviços: Projeto de Modernização da Biblioteca da Escola de Engenharia da UFRGS. Porto Alegre, 1995.

DUTRA, Daniela. Gestão de desenvolvimento de produtos. São Paulo/SP, 2011.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GUIA PMBOK. Um Guia do Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos. 5 ed. PMI (Project Management Institute), 2004.

GOMES, Cristina. O que é criatividade. Universidade Anhembi Morumbi. São Paulo, 2004.

LIMA, Renata de Oliveira. Projeto de Produtos e Serviços. Disponível em: http://www.webartigos.com/artigos/projeto-de-produtos-e-servicos/49931/ Acesso em: 09 abr. 2016.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2003.

MILES, Laurence. Análise de valor em Engenharia. Califórnia: Tradução K. Weil. 5 edição, 1962.

SANTOS, Fabiano Ramos. Engenharia do produto. Disponível em: http://www.joinville.udesc.br/portal/professores/marcelo/materiais/Engenharia_do_Produto___Resumo_Slack.pdfAcesso: 09 abr. 2016.

SEABRA, Joana. Criatividade. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Portugal, 2008.

SLACK, Nigel; et al. Administração da Produção. 3°edição. Editora Atlas, São Paulo, 2009.

_____. Administração da Produção. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SOUZA, Carolina. Gestão dos Processos de Projeto. Universidade federal de minas gerais. Minas Gerais, 2008.

DIRETRIZES CONSTRUTIVAS PARA EDIFICAÇÕES LOCALIZADAS NA ZONA BIOCLIMÁTICA 2 BRASILEIRA

Trabalho de: CAMILA MARIN (camyla_marin@hotmail.com), LENISE CAROLINE HERTER (leniseherter@hotmail.com). **Orientado por**: Roberta Mulazzani Doleys Soares (roberta.doleys@gmail.com).

Resumo:

O conhecimento das diretrizes construtivas conduz para a adequação da edificação às condições climáticas do local de implantação. Para isso, destaca-se a norma de desempenho NBR 15220 (ABNT, 2005), que em uma de suas partes trata do zoneamento bioclimático brasileiro, ou seja, a divisão do território em oito zonas e as recomendações técnico-construtivas para cada uma delas, assim como, estratégias de condicionamento térmico passivo, visando à otimização do desempenho térmico. Como problemática, aponta-se quais são as diretrizes construtivas e as estratégias de condicionamento térmico passivo que podem ser adotadas na Zona Bioclimática 2 Brasileira (ZB2) para melhorar o desempenho térmico das edificações? A pesquisa teve como objetivo apresentar as diretrizes e estratégias que auxiliam no desempenho térmico das edificações, com foco na ZB2. Para o desenvolvimento do trabalho, considerou-se a pesquisa bibliográfica, objetivando a compreensão do tema, e consequentemente a solução da problemática. De acordo com a NBR 15220-3 (ABNT, 2005), a ZB2 compreende 6,4% do território brasileiro e as diretrizes construtivas para essa zona consistem em aberturas para ventilação com tamanho médio, permitindo a incidência solar durante o inverno. Quanto às paredes externas, devem ser leves e a cobertura leve e isolada. Com relação às estratégias de condicionamento térmico passivo, a norma aponta que para o verão é ideal que se tenha ventilação cruzada, enquanto que no inverno, sejam utilizados meios de aquecimento solar e vedações internas pesadas. A ventilação cruzada é essencial para o conforto dos usuários durante os períodos de calor. Segundo Bagnati (2013) ‘a corrente de ar gerada pela ventilação deve passar no nível do ocupante, retirando o ar aquecido e proporcionando conforto térmico’, porém é importante que haja a possibilidade de fechamento desse sistema para que não comprometa o período de inverno. Atenta-se para outros fatores, como a cor dos fechamentos, a existência de dispositivos de sombreamento e vegetações. Ainda, conforme Bagnati (2013), quando se tem um material de baixa absortância solar, por exemplo, de 0,30, significa que 30% da energia que incide sobre ele é absorvida, enquanto 70% da energia é refletida. Diante disso, deve-se optar por cores claras nos fechamentos da edificação para minimizar a absorção. Quanto aos dispositivos de sombreamento, a preferência é por proteções móveis, pois permite o ajuste das aletas conforme a necessidade do usuário. Ressalta-se a presença de vegetações no lote, pois a escolha correta das espécies e o seu posicionamento estratégico no entorno, a partir de um estudo da direção dos ventos dominantes e a orientação solar, contribuem positivamente para o conforto no meio interno. As espécies caducas são uma boa opção, pois bloqueiam a radiação no verão e, ao perder as folhas no inverno, deixam o sol atingir a edificação. Sendo assim, analisando as diretrizes juntamente com climas de características extremas no verão e no inverno, observa-se a necessidade da inserção de estratégias flexíveis no projeto, para que ambos os períodos sejam favorecidos.

Palavras-chave: Diretrizes construtivas, zona bioclimática 2 brasileira, edificações, NBR 15220.

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - NBR 15220. Desempenho térmico de edificações – Parte 3: Zoneamento bioclimático brasileiro e diretrizes construtivas para habitações unifamiliares de interesse social. Rio de Janeiro, 2005.

BAGNATI, Mariana Moura. 2013. Zoneamento bioclimático e arquitetura brasileira: qualidade do ambiente construído. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/78378/000897077.pdf?sequence=1. Acesso em 09 ago. 2016.

ENERGIA EÓLICA

Trabalho de: ANDRIELE LUFT (andri.maisa21@hotmail.com), MARINE CRISTINA KAUFMANN (marinekaufmann@hotmail.com), PATRICIA STEFAN DE CARVALHO (patricia_stefanc@hotmail.com). **Orientado por**: CILIONE GRACIELI SANTOR (cilionesantor@hotmail.com).

Resumo:

Um dos grandes problemas do mundo de hoje é a questão relativa à energia, o aproveitamento desta ainda não atingiu um nível satisfatório, visto que a imensa maioria da energia utilizada no planeta é de origem não renovável, seja de fonte mineral ou atômica (SANTOS 2006). Como problemática, tem-se qual a importância da utilização de energia eólica? O estudo apresentou como objetivo fazer análise do aproveitamento da energia eólica, no caso de ser fonte de energia renovável, ela pode ser utilizada para o fornecimento de energia para pequenas populações onde não há um acesso de energia direto e também não necessita de grandes investimentos. Essa pesquisa enquadrou-se em relação à abordagem como qualitativa e para a realização dos procedimentos, aplicou-se a pesquisa bibliográfica através da qual foram pesquisadas em artigos retirados da internet e livros relacionados aos assuntos do trabalho, para as técnicas, quanto à coleta de dados, utilizou-se a pesquisa bibliográfica. Foi destacado no estudo que o vento pode ser empregado como uma fonte alternativa de energia por meio da conversão de sua energia cinética em outras formas de energia, especialmente eletricidade. Nos dias atuais a utilização da energia eólica ocorre com a finalidade de gerar energia elétrica para, possivelmente, bombear água, aquecer ambientes, ligar máquinas diversas, moer grãos, usos domésticos ou de pequenas empresas, entre outros. O fato de oferecer baixo impacto ambiental e preços cada vez mais competitivos quando comparada a outras fontes também auxilia no desenvolvimento desta fonte de energia. Portanto pode-se concluir que o aproveitamento da energia eólica será de suma importância em um futuro próximo, pois suprirá as necessidades de populações de pequeno porte, vale ressaltar que é necessária para uma indústria uma demanda maior de energia em comparação a uma residência, mas com o avanço tecnológico e o uso de energias alternativas será possível suprir a demanda de toda população.

Palavras-chave: Energia. População.

Referências:

MARTINS, F.R, GUARNIERI R.A, PEREIRA E.B. 2007. O aproveitamento da energia eólica. Instituto nacional de pesquisas espaciais, centro de previsão do tempo e estudos climáticos.

RÜNCOS. F. CARLSON, R. KUO-PENG, P. VOLTOLINI, H. BATISTELA, N,J. 2016. Geração De Energia Eólica – Tecnologias Atuais E Futuras. Florianópolis.

SANTOS, Alison Alves. 2006. Energia Eólica. Disponível em: http://cursos.unisanta.br/mecanica/polari/energiaeolica-tcc.pdf. Acessado em 4 de julho de 2016.

ESTUDO DA DISTÂNCIA PERCORRIDA DURANTE A DISTRIBUIÇÃO DE MERCADORIAS POR UMA PADARIA LOCALIZADA NA CIDADE DE HORIZONTINA - RS

Trabalho de: ANDERSON CRISTIANO CREASSO (creassoanderson@outlook.com), SAMUEL URIAS (samuel_urs@hotmail.com). **Orientado por**: IVETE LINN RUPPENTHAL (ivetelinn@setrem.com.br).

Resumo:

Algumas tarefas que incluem deslocamento, fluxo de processos, etapas de projetos, entre outras, tem um caminho a ser percorrido, esse caminho é feito de etapas interligadas uma a outra, para ter um melhor entendimento de que o caminho usado é o mais rápido podemos aplicar uma análise de otimização destes passos. Os problemas de otimização de redes, permitem encontrar o modo mais eficiente de ligar localidades, achar o menor caminho entre dois pontos, determinar o fluxo máximo satisfazendo requisitos de suprimentos, assim como, programar as atividades de um projeto, contribuindo para aperfeiçoamento e redução de custos destas tarefas. Dentre as diversas aplicabilidades desta ferramenta, o presente estudo tem como objetivo analisar a distância percorrida, mapear os pontos de entrega e identificar o menor caminho a ser percorrido durante as atividades de distribuição de mercadorias realizada por uma padaria localizada na cidade de Horizontina – RS, visando uma redução nos custos de entrega e maior praticidade. O estudo possui relevância devido ao grande interesse por parte das empresas, independente do porte ou segmento, em cada vez mais reduzir custos e otimizar seus processos, buscando permanecer competitivas no mercado. Quanto à metodologia aplicada, se destaca a abordagem quantitativa sendo utilizado o método conhecido como o problema do caixeiro viajante, assim como a técnica heurística do vizinho mais próximo para avaliar as distâncias percorridas pelo entregador, para realização dos procedimentos, foram realizados

estudos e levantamentos de informações através de pesquisas bibliográficas disponíveis em livros de pesquisa operacional e internet. Aplicação das técnicas foi através da observação realizando o acompanhamento e mapeamento dos locais e distâncias percorridas pelo entregador. Após a realização do estudo e avaliação dos resultados, concluiu-se que dentre todas as etapas de entregas realizadas pelo responsável, apenas um dos quatro circuitos apresenta possibilidade de melhoria, permitindo realizar um percurso com uma diferença de aproximadamente quinhentos metros, o que em curto prazo não expressa uma representatividade tão grande, mas ao considerar esse percurso é realizado diariamente, em um período maior de tempo haverá uma redução considerável na quilometragem percorrida, acarretando em uma redução significativa de custo para a empresa em combustível, tempo e desgaste de equipamento.
Palavras-chave: Pesquisa operacional, Otimização de redes, Redução de custos

Referências:

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: ED. SETREM, 2007.
HEIN, Nelson; LOESCH, Claudio. Pesquisa Operacional: Fundamentos e Modelos. ED. Saraiva, 2009.
HILLIER, Frederick S; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução a Pesquisa Operacional. Porto Alegre, RS: ED. Bookman, 2010.
TAHA, Hamdy A.. Pesquisa operacional. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2007. 359 p.: il. ISBN 978-85-7605-150-3

ESTUDO DA ORGANIZAÇÃO E MELHORIA NO ATENDIMENTO A DEMANDA DE BATATA FRITA EM UMA CANTINA

Trabalho de: AMANDA REGINA KRETSCHMER (amanda.kretschmer@hotmail.com), TIAGO MICAEL WILOT (tiagomicaelwilot@hotmail.com). **Orientado por**: IVETE LINN RUPPENTHAL (ivetelinn@setrem.com.br).

Resumo:

De acordo com Moreira (2007) a teoria das filas é um corpo de conhecimento matemático, aplicado ao fenômeno de filas. É um campo de conhecimento em constante evolução, aplicando-se continuamente a mais situações envolvendo filas. Realizou-se um estudo das filas em um estabelecimento comercial, onde buscou-se dimensionar o tempo de atendimento e organizar o ambiente. Como problemática buscou-se analisar como o desenvolvimento de técnicas que agilizam o andamento das filas pode auxiliar para o aumento da venda de um produto. O estudo apresentou como objetivo estudar as filas formadas para encomenda de batatas fritas em um estabelecimento comercial. O estudo teve abordagem quantitativa, onde foi realizada uma pesquisa de campo e os resultados foram quantificados para obtenção de parâmetros, além da aplicação da teoria das filas, as quais se dão através de fórmulas matemáticas. Para a realização do trabalho fez-se uso de pesquisa bibliográfica, onde foram realizadas pesquisas e leituras em livros, artigos e internet sobre os assuntos relacionados, e também uma pesquisa descritiva, onde foram registrados e analisados os resultados obtidos na pesquisa de campo a na utilização das fórmulas da teoria das filas. Fez-se necessário, também, realizar pesquisa de campo e estudo de caso para a coleta de dados e informações, com o intuito de avaliar e comprovar as práticas exercidas no processo que levam aos fatores analisados. O estabelecimento realiza a venda de batata frita, lanches e bebidas em geral (não alcoólicas), na qual existe uma central de atendimento, formando uma central de atendimento simples. Aplica-se a teoria das filas modelo com servidor único que tem como padrão o serviço exponencial. Na pesquisa foi entrevistada uma amostra de 101 acadêmicos, sendo que desta, 16 foram anuladas por discordância nas respostas. Dos entrevistados, 68% afirmam que frequentam o estabelecimento, já dos que não frequentam, 59% alegam que o preço é muito alto. Dos que frequentam, 63% não compram batata frita e alegam custo alto e baixa qualidade. Entre as sugestões de melhorias surgiram respectivamente reduzir o preço e agilizar o atendimento. Com os dados coletados realizaram-se as médias, para a taxa média de chegada (?) de clientes é de 5,56 por noite, e para a taxa de atendimento (μ) computaram 20,134 pessoa/noite. A partir das análises da teoria das filas, percebe-se que não há uma formação grande de filas, ou seja, o cliente não precisa ficar muito tempo aguardando no sistema, a não ser em horário de pico. Considera-se a probabilidade de zero elementos no sistema bastante elevada, com percentual de 72% e baixa taxa de ocupação do atendente, 27%. Depois de realizadas as análises e coleta de dados no estabelecimento, conclui-se que em virtude da demanda de clientes em determinados momentos, as filas de espera para atendimento é um problema. Como melhoria sugere-se melhorar a divulgação da batata. No entanto, é fundamental realizar o estudo de filas em todos os lugares que são possíveis sua existência,

pelo fato de organizar e dimensionar a estrutura no local para agradar clientes e facilitar o atendimento, trazendo maior agilidade.
Palavras-chave: Teoria das filas. Organização. Atendimento.

Referências:

MOREIRA, Daniel Augusto. 2007. Pesquisa operacional - curso introdutório. Thomson. São Paulo, SP.

ESTUDO DE TEMPO NO ATENDIMENTO DE CLIENTES EM UMA LOTÉRICA ATRAVÉS DO USO DA TEORIA DAS FILAS

Trabalho de: ALLANA PAOLA CANAL (alana.canal@hotmail.com), RAFAEL LEANDRO TUSSET (rafaell_leandro@hotmail.com). **Orientado por**: IVETE LINN RUPPENTHAL (ivetelinn@setrem.com.br).
Resumo:

A maioria das pessoas já passou em seu dia-dia pelo aborrecimento de ter que esperar em filas de diversos setores. A formação de filas geralmente ocorre por excesso de demanda daquele serviço sobre a capacidade de atendimento, ou até mesmo, devido a maneira que o atendimento ocorre em determinado local. Como problemática, buscou-se identificar a contribuição da teoria das filas no diagnóstico de tempo em que os clientes gastam na fila de atendimento na Lotérica Taffarel, localizada na cidade de Doutor Maurício Cardoso. O estudo apresentou como objetivo analisar através de tempos, se a lotérica Taffarel precisa ou não se adequar para que seus clientes permaneçam em um menor tempo na fila de atendimento. A pesquisa caracteriza-se como abordagem dedutiva, quantitativa e qualitativa. As técnicas utilizadas para a coleta de dados para o desenvolvimento do estudo foram a de observação, entrevistas estruturadas, pesquisa de campo e após, os dados foram analisados. Os dados para realizar o estudo foram coletados no período de uma semana, dando início na segunda a sexta feira, das 08:30 às 09:30 horas, período onde apenas um colaborador realiza suas atividades no local, contabilizando-se no total 175 amostras coletadas, para realizar a análise de um questionário de satisfação dos clientes em relação ao tempo em que os mesmos achavam que gastavam na fila de atendimento, e também análises dos dados para identificar os resultados concretos que ocorrem na lotérica, a partir das aplicações dos cálculos da teoria das filas. O questionário aplicado resultou positivamente, onde 145 clientes de 175 que responderam a pesquisa acham que esperam de 0 a 5 minutos na fila. Já para analisar se o resultado da pesquisa está conforme os cálculos reais aplicou-se a teoria das filas, modelo com servidor único, que tem como padrão o serviço exponencial, o qual para obter os devidos resultados utilizou a taxa média de chegada (?) de 35 clientes por hora, e para a taxa média de atendimento (μ) de 1,28 minutos/pessoa. O cálculo resultou em um tempo médio de 3,6 minutos que os clientes esperam na fila, onde pode-se também identificar que os clientes levam em média 4,8 minutos no sistema, ao qual se refere ao tempo de espera na fila mais o tempo de atendimento. Conforme as análises de satisfação do cliente em tempo gasto na fila de espera do atendimento, levantada na pesquisa e através dos cálculos significa que a lotérica possui um adequado dimensionamento da fila, não havendo necessidade de reorganização das funções de seu estabelecimento.
Palavras-chave: Teoria das filas. Modelo único servidor. Lotérica.

Referências:

CARDOSO, Andréa. Fundamentos da pesquisa operacional. Disponível em: http://www.unifal-mg.edu.br/matematica/files/file/po.pdf. Acesso em 15 de Mai, 2016.

CARRIÓN, Edwin. Teoria das filas como ferramenta para análise de desempenho de sistemas de atendimento: estudo do caso de um servidor da UECE. Disponível em: http://www.ifrr.edu.br/campi/boa-vista/pesquisa-e-pos-graduacao/pesquisa-e-inovacao/pibict-2014/publicacoes/uso-do-geogebra-no-ensino-de-matematica. Acesso em 15 de Mai, 2016.

COSTA, Luciano Cajado. Teoria das filas. Disponível em: http://www.deinf.ufma.br/~mario/grad/filas/TeoriaFilas_Cajado.pdf. Acesso em: 5 de Jun, 2016.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa. SETREM. Três de Maio, RS. 2013.

MOREIRA, Daniel Augusto. Pesquisa operacional - curso introdutório. Thomson. São Paulo, SP. 2007.

SAMPIERI, Roberto Hernandez; COLLADO, Carlos Fernandez; LUCIO, María Del Pilar Baptista. Metodologia de pesquisa. Porto Alegre, 2013.

TAHA, Hamdy A. Pesquisa Operacional. 8 ed., São Paulo: Pearson, 2008.

ESTUDO DOS FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DO LEITE

Trabalho de: JEFERSON U. PERIN (jefer_perin@yahoo.com.br), JUNIOR CÉSAR SCHLOSSER (roinujcesar@hotmail.com), RENATO SCHLOSSER (renato_schlosser@hotmail.com). **Orientado por**: CLAUDINEI MARCIO SCHMIDT (claudinei@setrem.com).

Resumo:

Nos dias atuais muito se discute sobre a qualidade dos alimentos na forma de matéria-prima para as indústrias, tendo no caso o leite como matéria-prima para a produção de produtos diversos, tem recebido atenção especial. E este trabalho tem como objetivo analisar os fatores que interferem na produção, rendimento e na qualidade do leite. Para realizar o trabalho utilizou-se os métodos de abordagem quali-quantitativo, técnicas de observação e entrevistas e procedimentos como pesquisa bibliográfica, também realizou pesquisas de campo e coletas de dados. Para obter um leite de qualidade deve-se ter um bom manuseio do mesmo desde a ordenha até a chegada do produto na indústria, pois a indústria não pode alterar a qualidade do leite apenas usar o produto de maneira adequada para que se tenha um bom produto final. O roteiro percorrido pelo leite desde a ordenha até a indústria abrange diversos processos como o sistema de ordenha mecanizado, os resfriadores, caminhões tanques refrigerados e o armazenamento na indústria. São parte de uma cadeia que deve estar em pleno equilíbrio e em boas condições de uso, evitando a contaminação do produto. O estudo conclui que a qualidade do leite é definida pela produção envolvendo alimentação, higiene da ordenha, manejo da ordenha, pela armazenagem e transporte onde a conservação da temperatura é fundamental para preservar a qualidade.

Palavras-chave: Leite. Manuseio. Qualidade

Referências:

ZOCCAL. Evolução da produção de leite na Região Sul, 1990/2010 Ed. Embrapa Gado de leite. Acessado em 11/09/20014. Disponível em: http://www.cnpgl.embrapa.br/nova/informacoes/estatisticas/producao

AMIOT, J. Ciência y tecnologia de la leche. Zaragoza: ACRIBIA S.A., 1991.

II SUL- LEITE: SIMPÓSIO SOBRE SUSTENTABILIDADE DA PECUÁRIA LEITEIRA NA REGIÃO SUL DO BRASIL, 2002. Maringá. Anais do II Sul- Leite: Simpósio sobre Sustentabilidade da Pecuária Leiteira na Região Sul do Brasil. Maringá (PR): UEM/CCA/DZO – NUPEL, 2002. 206-217 p.

NASCIMENTO G. G. F.; MAESTRO. V.;, CAMPOS.M. S. P. Ocorrências de resíduos de antibióticos no leite comercializado em Piracicaba, São Paulo, Brasil.2001. Revista de Nutrição/Brazilian Journal of Nutrition. Campinas, v.14, n2, p.119-124, maio-agosto, 2001. OKADA I. A.; S

CHAPAVAL, L.; PIEKARSKI, P. R. B. Leite de qualidade: Manejo reprodutivo, nutricional e sanitário. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000.

UNIVERSIDADEDOLEITE, Artigo-fatores-que-afetam-a-composicao-e-a-qualidade-do-leite. Acessado 11/09/2014. Disponível em http://www.universidadedoleite.com.br/artigo-fatores-que-afetam-a-composicao-e-a-qualidade-do-leite

CIÊNCIA DO LEITE, Acessado em 11/09/2014. Disponível em http://www.cienciadoleite.com.br/composicaoleite.htm.

NORMATIVA 62. Acessado em 18/09/2014. Disponível em http://www.sindilat.com.br/gomanager/arquivos/IN62_2011(2).pdf.

BRITO, Maria A. V. Paiva.; BRITO, José R. F. : Produção de leite e sociedade: Uma análise crítica da cadeia do leite no Brasil. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2001. Acessado em 15/09/2014. Disponível em http://www.fernandomadalena.com/site_arquivos/903.pdf.

DA SILVA, José Carlos Peixoto Modesto.; VELOSO, Cristina Mattos. Manejo para maior qualidade do leite. Viçosa: Aprenda Fácil,2010 pag.182.

ESTUDO PARA MELHORIA NO ATENDIMENTO EM UM LAVACAR

ATRAVÉS DO USO DA TEORIA DAS FILAS

Trabalho de: JUNIOR CÉSAR SCHLOSSER (roinujcesar@hotmail.com), TIAGO G. M. PEDÓ (pedoo_tiago@hotmail.com). **Orientado por**: IVETE LINN RUPPENTHAL (ivetelinn@setrem.com.br).

Resumo:

Nos dias de hoje nos deparamos a todo o momento com filas, para pagar contas, em supermercados, em bancos, festas, pedágios, para comprar algum lanche, até para lavar o carro e assim por diante. Esperar em filas é algo comum em nosso dia-a-dia. A teoria das filas vem para auxiliar na organização das filas, para diminuir o tempo de espera, e consequentemente de clientes insatisfeitos com a demora do atendimento. Como problemática, buscou-se saber se é possível aumentar a eficiência no atendimento de limpeza dos automóveis? Quanto à abordagem a pesquisa foi quantitativa, ao qual é aquela em que a conclusão é fruto de dados numéricos e análise estatística. O propósito da pesquisa é bem definido e frequentemente atende a um requisito de decisão, isto é, sua conclusão vai embasar uma futura decisão. Os procedimentos foram feitos a partir de pesquisas bibliográficas, onde foram realizadas pesquisas e leituras em livros, artigos e internet sobre os assuntos relacionados, e também uma pesquisa descritiva, onde foram registrados e analisados os resultados obtidos na pesquisa de campo. Realizou-se a medição dos dados em duas semanas, de segunda-feira à sábado, dias pelos quais o estabelecimento está aberto, no período de oito horas por dia, das 08:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30 horas, contabilizou-se no total 109 amostras coletadas. Assim, organizaram-se cálculos da quantidade de clientes sendo atendido, o tempo de espera para o atendimento, bem como a taxa de ocupação do funcionário. Foi aplicada a teoria das filas modelo I que tem como padrão o serviço exponencial. O que resultou em uma taxa de chegada, de 1,135 carros/hora, e para a taxa de atendimento, computaram 1,375 horas/carros, na qual deverá existir uma organização para favorecer o estabelecimento. Pode-se concluir que o sistema de filas está bem dimensionado, sendo assim a eficiência no atendimento já esta boa, não havendo necessidade de reorganizar o sistema de filas, que teve uma taxa de ocupação de 82,5% em que o atendente está ocupado.

Palavras-chave: Teoria das filas. Organização. Atendimento.

Referências:

ANDRADE, E. L. Problemas de Congestionamento das Filas. In: ANDRADE, E. L. Introdução à Pesquisa Operacional: Métodos e modelos para análise de decisões. Ed. 4. Rio de Janeiro : LTC, 2009. Cap. 6, p. 104- 120.

AMIDANI, Luiz Ricardo. A teoria das filas aplicada aos serviços bancários. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-75901975000500003&script=sci_arttext. Acesso em 01 de maio. 2016.

CARRÓN, Edwin. Teoria das filas como ferramenta para análise de desempenho de sistemas de atendimento: estudo do caso de um servidor da uece. Disponível em: http://www.ifrr.edu.br/campi/boa-vista/pesquisa-e-pos-graduacao/pesquisa-e-inovacao/pibict-2014/publicacoes/uso-do-geogebra-no-ensino-de-matematica. Acesso em 02 de maio, 2016.

CHELST, Kenneth e outros. (2006). http://www.hsor.org/index.cfm. Acesso em: 05 de maio. 2016

CHIAVENATO Idalberto, 2013. Princípios da administração: O essencial em teoria geral da administração. Disponível em:
https://books.google.com.br/books?id=TpTLAgAAQBAJ&pg=PT410&dq=teoria+das+filas&hl=pt-BR&sa=X&ei=f3J0VfPcEOS1sAS244DIBg&ved=0CDsQ6AEwBg#v=onepage&q=teoria%20das%20filas&f=false Acesso em 07 de junho de 2015

COSTA, Luciano Cajado. Teoria das filas. Disponível em:
http://www.deinf.ufma.br/~mario/grad/filas/TeoriaFilas_Cajado.pdf. Acesso em: 10 de maio, 2016.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa. SETREM. Três de Maio, RS. 2013.

MOREIRA, Daniel Augusto. Pesquisa operacional - curso introdutório. Thomson. São Paulo, SP. 2007.

OLIVEIRA de Salgado. Pesquisa Operacional em Sistemas II. Disponível em:
https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=5&cad=rja&uact=8&ved=0CDwQFjAE&url=http%3A%2F%2Fwww.paulonacaratti.eti.br%2Faluno%2FEPR%2FPO2_Notas_Aula.doc&ei=u3R0Vc7kBMLsgwSSg4KICA&usg=AFQjCNF7QJzXn_bh0WuZe9KHxX7YTOs6RA&sig2=BW1tfTDKNJkWfzG4Cg9meg Acesso em 08 de maio. 2016

TÔRRES, Oswaldo Fadigas. Elementos da teoria das filas. Professor de Tempo Parcial, do Departamento de Métodos Quantitativos, da Escola de Administn3~o de Emprêsas. de São Paulo, da Fundação Getúlio

Vargas. Livre-Docente e Professor-Assistente de Planejamento da produção da escola Politócnica da Universidade: de São Paulo. 2015.

ESTUDOS DE TEMPOS E MOVIMENTOS EM UM CONJUNTO SOLDADO PRODUZIDO EM UMA EMPRESA DO RAMO METAL MECÂNICO.

Trabalho de: ANDERSON CRISTIANO CREASSO (creassoanderson@outlook.com), DIEGO SILVA (diegosilva_31@hotmail.com), GUILHERME BIRK (guilherme-birk@hotmail.com). **Orientado por**: JUNIOR ROGERIO DA SILVA (jrrogeriosilva@hotmail.com), LOANA WOLLMANN TABORDA (loanataborda@yahoo.com.br).

Resumo:

O estudo de tempos e movimentos possui um papel fundamental na determinação da produtividade de uma empresa, sendo responsável por mensurar os custos de produção e evidenciar possíveis desperdícios, permitindo conhecer cada etapa do processo e assim evitar fadigas e tempos ociosos em máquinas e operadores, além de, identificar pontos cabíveis de melhoria, para que ações sejam tomadas na busca da otimização do processo e redução dos custos de produção. Neste contexto, o referido trabalho objetivou-se a realizar um estudo de tempos e movimentos, através da aplicação de um modelo de cronoanálise, aplicado durante o processo de soldagem de um determinado item, produzido em uma empresa do ramo metal mecânico, localizada na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. A pesquisa evidencia a importância em realizar o estudo de tempos e movimentos para evidenciar durante a execução de determinada atividade, os pontos a serem trabalhados, na busca de eficiência para os processos produtivos, assim como, apresenta os passos realizados para a aplicação do modelo de cronoanálise. A metodologia utilizada foi a abordagem quantitativa, sendo que os resultados foram estratificados através da análise das medições de tempos e observações realizadas durante o acompanhamento da atividade, permitindo mensurar o resultado final respondendo ao objetivo proposto pelo estudo. Foram realizados procedimentos de pesquisa exploratória, através da pesquisa bibliográfica voltada ao estudo de tempos e movimentos e cronoanálise, além da pesquisa descritiva e detalhamento do processo, através da pesquisa em campo. As técnicas utilizadas foram a observação, a coleta de dados e a análise de conteúdo utilizando planilha eletrônica para facilitar na estratificação do resultado final. Com base nos dados levantados, considerando o estudo realizado através do referencial teórico que dá embasamento ao estudo, foi possível, através de parâmetros estabelecidos junto à empresa onde foi realizada a pesquisa, definir que o tempo padrão para execução da atividade é de 18 minutos e 11 segundos, para a execução do processo de soldagem do produto, baseado na análise e tabulação dos dados coletados no ambiente onde se realizou o estudo.

Palavras-chave: Estudo de tempos, Movimentos, Cronoanálise

Referências:

BARNES, R, M.; Estudo de Tempos e Movimentos: projeto e medida do trabalho. Tradução da 6° ed. Americana. Sergio Luis Oliveira Assis, José S. Guedes Azevedo e Arnaldo Pallota; revisão técnica Miguel de Simoni e Ricardo S. da Fonseca. 6. Ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1977.

CHIAVENATO, I. Teoria Geral da Administração. Volume 1. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001;

COSTA JÚNIOR, E. D. Gestão em Processos Produtivos. Curitiba: Ibpex, 2008.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: ED. SETREM, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. - 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.

MARTINS, P. G., LAUGENI, F. P. Administração da Produção. São Paulo: Saraiva 2000.

MEYERS, F.E. – Motion and Time Study: for lean manufacturing – New Jersey 2° edição – Editora Prentice Hall, 1999

MUNDEL, Marvin E. Estudo de movimentos e tempos: princípios e prática / Marvin E. Mundel, trad: Isidro Álvarez Alonso, Jeovah Dória Gonzaga. SÃO PAULO, SP, 1996.

PEINADO, J, & GRAEML, A. R. (2007). Administração da Produção (Operações Industriais e de Serviços). Curitiba: unicemp, 2007.

SILVA, A. V., COIMBRA, R. R. C. Manual de Tempos e Métodos. São Paulo: Hemus, 1980.

SOUZA, Edson Luis, Proposta e aplicação de um modelo de Cronoanálise para os setores de soldagem e montagem de uma Empresa de Agronegócios. 2012. Trabalho Final de Curso de Bacharel em Engenharia de Produção. Faculdade Horizontina, Horizontina: FAHOR, 2012.

SUGAI Miguel. Avaliação do uso do MTM (Methods-Time Measurement) em uma empresa de metal -

mecânica. 2003. 115 f. Dissertação de mestrado (Mestre em Engenharia mecânica) - Faculdade de Engenharia Mecânica, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.
TOLEDO, I.F.B. – Cronoanálise – Mogi das Cruzes SP 8° edição – Assessoria Escola Editora, 2004.

FACHADAS VENTILADAS: UMA SOLUÇÃO EFICIENTE

Trabalho de: FERNANDA CRISTINE BRUINSMA (fernandaekelly@hotmail.com), FRANCINE DE ALMEIDA PEDROSO (francinearqui@gmail.com), JOICE ELOISA WILLE (joice.wille@hotmail.com). **Orientado por**: Roberta Mulazzani Doleys Soares (roberta.doleys@gmail.com).

Resumo:

Observa-se, em todos os campos da arquitetura, uma grande evolução nos sistemas construtivos devido à necessidade de aperfeiçoamentos, agilidade e modernização. Conforme Causs (2014), as fachadas dos edifícios sempre foram a principal identidade dos mesmos e estas, também sofreram mudanças diante da evolução dos materiais, passando das técnicas tradicionais de pintura, para algo mais elaborado e sofisticado. De acordo com Maciel (2013), por ser a parte envoltória da edificação, além da estética, tem como função primordial proporcionar e manter o conforto ambiental interno na sua íntegra. A problemática do trabalho baseia-se na definição, benefícios e elementos que constituem uma fachada ventilada. A pesquisa apresenta como objetivos: explanar sobre a conceituação de fachada ventilada e explorar as possibilidades de materiais. A metodologia adotada para a realização deste estudo compreende em uma revisão bibliográfica, visando o levantamento de dados, verificação dos elementos constituintes e análises sobre a temática. Esta tipologia de fachada é amplamente utilizada nos países europeus, segundo Causs (2014) este sistema destaca-se pela qualidade em eficiência energética, beleza, resistência, potencial criativo e conforto. O termo fachada ventilada é descrito por Siqueira Junior (2003) como um sistema composto por placas ou painéis fixados externamente ao edifício por uma subestrutura, constituindo o revestimento externo ou vedação vertical exterior. Conforme Radoll (2012) a função básica desta tipologia é proteger o edifício da degradação causada por agentes externos. Conhecendo a definição de fachada ventilada, seguidamente são analisados os elementos que nela estão presentes, mencionados por Causs (2014) como, uma base suporte de fixação, uma camada de material isolante, a câmara de ar, a subestrutura auxiliar de fixação, o material de revestimento e as juntas entre as placas. Para fins deste trabalho, foca-se nos possíveis materiais que podem ser utilizados como revestimento, considerando que estes são os responsáveis pela identidade do edifício. ‘Tratando-a como um elemento construtivo, não há restrições quanto aos acabamentos, podendo ser utilizado vidro, granito, mármore, porcelanato, cerâmicas (extrudadas, esmaltadas, grês e cotto), placas metálicas e até mesmo painéis fotovoltaicos (com a finalidade de geração de energia para o edifício)’ (MACIEL, 2013). O presente trabalho possibilitou o conhecimento e compreensão de que as fachadas ventiladas além de serem uma interessante solução estética, proporcionam ‘elevado desempenho higrotérmico em qualquer estação do ano; notável melhoria em níveis de isolamento termoacústico; método de construção a seco; evita perdas de calor no inverno; redução no consumo de energia com equipamentos de aquecimento e refrigeração; facilidade em manutenção e limpeza; além de possibilitar que inúmeros materiais sejam usados como forma de revestimento’ (ROCHA, 2011). Nesse contexto, constata-se que é válida a inserção desse sistema, pois além da valorização estética,a sua aplicação implica em uma estratégia eficiente, na medida em que é um agente nas trocas térmicas e, neste caso, atua positivamente no processo, melhorando as condições internas.

Palavras-chave: Fachada ventilada. Materiais. Eficiente.

Referências:

CAUSS, Leonel Werlich. Sistema de fachada ventilada em edificações: características, métodos executivos e aplicações. Trabalho de conclusão de curso de Engenharia Civil – Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil, 2014. MACIEL, Ana Carolina Fernandes. Energia incorporada de fachadas ventiladas. Estudo de caso para edificação habitacional em Brasília-DF. Trabalho de dissertação de mestrado em estruturas e construção civil – Universidade de Brasília, Brasil, 2013. RADOLL, Carla Brigitte. Fachadas ventiladas: seleção entre sistemas revestidos com cerâmica extrudada, granito e porcelanato para as obras de alto padrão de uma construtora de Porto Alegre. Trabalho de conclusão de curso de Engenharia Cilvi – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil, 2012. ROCHA, Ana Paula. Fachada Ventilada. Revista Techne, edição 176, novembro 2011. SIQUEIRA JÚNIOR, Amaury Antunes de. Tecnologia de fachada-cortina com placas de grês porcelanato. Dissertação de mestrado. São Paulo, 2003.

FERRAMENTAS DA GESTÃO DA QUALIDADE COMO APOIO PARA A ANÁLISE DE EXPECTATIVA E PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DO ATENDIMENTO: ESTUDO DE CASO DE MERCADO DE MÉDIO PORTE

Trabalho de: JOANA VITÓRIA SOARES CORRÊA (joana.vsc@live.com), PATRÍCIA SINIGAGLIA (patricia.sinigaglia@yahoo.com). **Orientado por**: Alexandre Chapoval Neto (alexandrechapoval@hotmail.com).

Resumo:

Com a crescente competitividade comercial dos últimos anos os supermercados precisam apresentar uma diferenciação para suportar as exigências dos consumidores (ROJO, 1998, p.27). Para obter este diferencial estuda-se a gestão da qualidade. Portanto, a presente pesquisa tem como objetivo o estudo e aplicações de algumas ferramentas utilizadas na gestão da qualidade como gráfico de Pareto, Branstorming, ciclo PDCA, gráfico de expectativa e percepção, assim como a análise do layout do supermercado Rede Sul 10 Central de Santa Rosa- RS. Como problemática buscou-se a resolução de, como melhorar a qualidade em mercado de médio porte utilizando as ferramentas de gestão da qualidade? Utilizou-se como métodos de abordagem dedutivo, qualitativo e quantitativo. Dedutivo porque parte de teorias e leis já existentes as quais foram colocadas em prática, aplicados a dados reais e particulares do estabelecimento. Qualitativo porque apresenta conclusões descritivas. Quantitativo pois os dados utilizados são números exatos, os quais foram utilizados para geração de gráficos, os quais foram interpretados e analisados. O procedimento descritivo e o estudo de caso foram realizados através de visitas e elaboração de questionários aos clientes e funcionários, além da avaliação do layout. Nas técnicas de coleta de dados, utilizou-se entrevista e observação. Para analisar a disposição dos produtos, criou-se o layout do espaço, assim demonstrando a locação dos produtos, com o intuito de avaliar a satisfação dos clientes, em relação ao atendimento e qualidade dos mesmos, aplicou-se um questionário sobre expectativa e percepção além de uma questão aberta para os clientes e funcionários para sugestões de melhorias. Na aplicação do questionário, dividiu-se o grupo por gênero e idade, assim foi possível a elaboração de gráficos e do diagrama de Pareto. Após observações realizadas pelo grupo, pode-se sugerir melhorias em alguns aspectos para melhor organização e atendimento no supermercado, sendo que, os principais pontos a serem melhorados são a disposição das mercadorias, qualidade das carnes e a inexistência de um estacionamento privativo. Conclui-se que é de extrema importância que os clientes tenham suas expectativas alcançadas, caso contrário, a qualidade do estabelecimento decairá pois estes irão transmitir os aspectos negativos percebidos para demais possíveis clientes.

Palavras-chave: Expectativa. Percepção. Qualidade.

Referências:

BENEGAS, Alexandre; SILVA, Robesval. O uso do estudo do caso como método de ensino na graduação. Revista economia e pesquisa: 2010. Disponível em: http://www.feata.edu.br/downloads/revistas/economiaepesquisa/v12_artigo01_uso.pdf. Acesso em: 2 de junho de 2016.

GOMES, Daniel; SILVA, Giuliano; VIOLATO, Rafaela. Qualidade no atendimento. Lins: São Paulo, 2008. Disponível em: http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/46114.pdf. Acesso em: 14 de Junho de 2016.

GONÇALVES, Edinéia; SOUZA, José; ANUNCIAÇÃO, Lídia; CRUZ, Márcio. Gestão da Qualidade no Atendimento ao Cliente: Aplicação do Modelo SERVQUAL para mensuração Da Qualidade dos Serviços Prestados pela Fisiomed. FAC: São Roque. Disponível em: http://www.facsaoroque.br/novo/publicacoes/pdfs/edgard_edineia.pdf. Acesso em: 21 de Maio de 2016.

JUNIOR, Antonio; SANTOS, Kelly; VENDRAME, Francisco, SARRACENI, Jovira, VENDRAME, Máris. LAYOUT: A Importância de escolher o Layout ideal devido à exigência no mercado competitivo. Lins: São Paulo, 2009. Disponível em: http://www.unisalesiano.edu.br/encontro2009/trabalho/aceitos/CC28207504862.pdf. Acesso em: 1 de Março de 2016.

LAKATOS, Eva M; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. Editora Atlas: São Paulo, 2006.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa [SETREM]. 2013. Três de Maio, RS: SETREM: il. ISBN 9788599020050.

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário L.; GULLICH, Roque I. Metodologia de Pesquisa. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007, ISBN: 85-99020-01-3

LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário L.; GULLICH, Roque I. Metodologia de Pesquisa Normas

para apresentação de trabalhos : Redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2005, ISBN: 85-99020-01-3
LOVATO, Adalberto; GULLICH, Roque Ismael da Costa; EVANGELISTA, Mario Luis Santos. 2007. Metodologia da pesquisa [SETREM]: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio, RS: Editora SETREM: il. ISBN 8599020013.
MACHADO, Liliana G. 2007. Aplicação da metodologia pdca: etapa p (plan) com suporte das ferramentas da qualidade. Minas Gerais: Universidade Federal de Juiz de Fora.
MARCONI, Mariana de Andrade; LACATOS, Eva Maria. 2012. Metodologia do trabalho científico. São Paulo, 7 ed. ISBN 9788522448784.
MARIANI, Celso A; PIZZINATTO, Nadia K; FARAH, Osvaldo E. 2005. Método PDCA e Ferramentas da Qualidade no Gerenciamento de Processos Industriais: Um Estudo de Caso. São Paulo: UNIMEP
NASCIMENTO, Adriano F. 2011. MBA - gestão estratégica da manutenção, produção e negócios. Minas Gerais: faculdade Pitágoras - núcleo de pós graduação/mg instituto superior de tecnologia.
ROJO, Francisco. Qualidade total: uma nova era para os supermercados. Revista de Administração de empresas: São Paulo, 1998. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rae/v38n4/a04v38n4.pdf. Acesso em: 24 de Maio de 2016.
VIEIRA, Edson. Reestruturação do setor de supermercados no brasil e as centrais de negócios. USP: São Paulo, 2016. Disponível em: http://www.labcom.fau.usp.br/wp-content/uploads/2015/05/1_cincci/016.pdf. Acesso em: 23 de maio de 2016.

FORMULAÇÃO DE UMA RECEITA DE SORVETE DE MAMÃO

Trabalho de: ALLANA PAOLA CANAL (alana.canal@hotmail.com), JUNIOR CÉSAR SCHLOSSER (roinujcesar@hotmail.com), RITA BASTIAN (rita-bastian@hotmail.com). **Orientado por**: Renata Colares Casali (renatacasali@setrem.com.br).

Resumo:

Sabendo-se que o sorvete é considerado um alimento nutritivo, por conter em sua composição produtos de origem láctea, desenvolveu-se um sorvete de mamão sem adição de corante e aromatizante artificial, a fim de se obter um produto mais natural e nutritivo. O Trabalho foi realizado na agroindústria da SETREM, localizada na cidade de Três de Maio - RS no período de novembro do ano de 2015. A pesquisa caracteriza-se como abordagem dedutiva, quantitativa e qualitativa. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para a construção da formulação do sorvete a fim de se obter um sorvete de qualidade sendo pesquisado o processo de produção e os ingredientes utilizados na formulação, também se comparou a formulação adotada com a normativa n° 379, de 26 de abril de 1999, de gelados comestíveis, para identificar se estava conforme a legislação, podendo ser chamado de sorvete. Para a formulação do sorvete utilizou-se leite integral, leite em pó, açúcar, leite condensado e creme de leite, por fim utilizou-se a liga neutra para evitar a formação de cristais de gelo e emulsificante para uniformizar a massa do sorvete e na sequência adicionou a polpa de mamão com a finalidade de agregar nutrientes, sabor e aroma ao produto final. Após a escolha da melhor formulação e produção do sorvete, foi elaborado e aplicado um questionário para os consumidores avaliarem as características sensoriais do produto como, textura, aparência, aroma, odor e sabor. Como resultado, 93% dos consumidores concluíram que a textura do sorvete estava cremosa, e em relação à aparência 87% concluíram que o sorvete estava consistente. Este trabalho apresentou resultados positivos no desenvolvimento do sorvete de mamão, destacando-se principalmente nas características sensoriais, que foram de grande aceitação pelos consumidores. Portanto, concluí-se que a elaboração da receita com a utilização de frutas, além proporcionar um ótimo gelado comestível, torna-se um alimento altamente nutritivo para os consumidores.

Palavras-chave: Produção. Frutas. Sorvete.

Referências:

XAVIER, L. P. S. Processamento de Sorvetes. Universidade Federal de Pelotas -Pelotas, 2009.

DURSO, F. M. Fatores que afetam a vida de prateleira de sorvetes de massas artesanais. Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia. São Caetano do Sul, 2012.

ABIS. De onde vem o sorvete. 2012. Disponível em: http://www.abis.com.br/noticias_2012_5.html. Acesso em: 29 de novembro de 2015.

SOUZA, J. C. B. Sorvete: Composição, Processamento e Viabilidade da Adição de Probiótico. Araraquara- SP, 2010.

SORVETES E CASQUINHAS. As Frutas em Sorvetes. Disponível em: http://www.insumos.com.br/sorvetes_e_casquinhas/materias/154.pdf. Acesso em: 29 de novembro de

2015.

NETO, G. V. Regulamento Técnico para Fixação de Identidade e Qualidade de Gelados Comestíveis, Preparados, Pós para o Preparo e Bases para Gelados Comestíveis. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/wps/portal/anvisa/home. Acesso em: 29 de novembro de 2015.

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA 5S EM UMA MECÂNICA AUTOMOTIVA

Trabalho de: ANDREI BALSAN (andreibalsan@hotmail.com), AUGUSTO DE LIMA FABBRIN (augustofabbrin@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Resumo:

Hoje vivemos em um mundo globalizado, ao mesmo tempo buscamos melhorar a qualidade de vida, o mesmo ocorre com as empresas que buscam sempre inovação para manter-se no mercado, destacando-se dentre a concorrência oferecendo um produto ou serviço de qualidade. Inovar os processos, melhorar seu produto ou serviço e satisfazer as vontades do cliente são essenciais, além de estar sempre em processo de melhoria contínua. Segundo Vieira Filho (2007), para oferecer serviços de qualidade as empresas utilizam metodologias, programas e ferramentas que possibilitam otimizar o tempo, evitar possíveis falhas no processo e garantir segurança e bem estar para clientes e colaboradores. O objetivo do presente artigo refere-se ao estudo do programa 5S no setor de serviços, visa melhorar o ambiente de trabalho, possibilitar ao cliente um serviço confiável e de qualidade, ao colaborador melhor qualidade de vida por meio de um ambiente tranquilo e segurança para a realização de suas tarefas. O presente estudo evidencia como o problema da pesquisa responder a questão de como a implantação do programa 5S contribui para melhorar o ambiente produtivo em uma mecânica automotiva de veículos leves? O estudo é de abordagem qualitativa por apresentar conclusões descritivas, também raciocínio de dedução partindo de teorias e leis, que na maioria das vezes prediz a ocorrência de fenômenos particulares. Quanto aos procedimentos, o descritivo, serviu para analisar, registrar, descrever a situação em que se encontram os setores da empresa, baseando-se com o conforme os cinco sensos do programa. Foi aplicado um questionário de avaliação dos 5S na empresa, os resultados foram tabulados no Excel e foi gerado um gráfico para melhor entendimento e compreensão da situação atual em que ela se encontra. Após foram feitas algumas alterações envolvendo os sensos, foram fotografadas algumas das áreas antes e depois da implantação do programa 5S, os planos de ação foram elaborados a partir do resultado da avaliação feita por meio do questionário, onde basicamente os planos envolvem todos os colaboradores da empresa, cada um realiza as atividades apresentadas de acordo com a escala expressa nos planos de ação. Os objetivos específicos foram alcançados, ao pesquisar referenciais teóricos sobre o programa 5S, estudar os cinco sensos, analisar o ambiente a ser implantado, avaliar os locais com maior necessidade de mudanças, aplicar os sensos de utilização, organização, limpeza, higiene e autodisciplina, evidenciam-se os três primeiros sensos (utilização, organização, limpeza), que tornaram a empresa mais organizada passando uma boa impressão para o cliente e um ambiente agradável e seguro para os colaboradores.

Palavras-chave: Gestão da Qualidade. 5S. Serviços. Mecânica Automotiva.

Referências:

CAMPOS, V. F. TQC - Controle da Qualidade Total. Belo Horizonte: Desenvolvimento Gerencial, 1992.

HERNANDES SAMPIERI, R.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. D. P. B. [S.l.]: [s.n.], 2013.

LOVATO, A. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2013. ISBN 9788599020050.

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do Trabalho Científico. 7ª. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2012. ISBN 9788522448784.

PALADINI, E. P. Gestão da Qualidade: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, v. II, 2009.

PEREIRA, A.; BERTOLINI, G. R. F.; BRANDALISE, L. T. Qualidade em Serviços: Perfil Real versus Perfil Ideal. [S.l.]: [s.n.], 2016. Disponivel em: http://www.unioeste.br/campi/cascavel/ccsa/IISeminario/trabalhos/Qualidade%20em%20servi%C3%A7os.pdf . Acesso em: 15 de maio de 2016.

SANTOS, N. C. R. D. et al. Implantação do 5S para qualidade nas empresas de pequeno porte na região central do Rio Grande do Sul. Bauru - SP: [s.n.], 2006. Disponivel em: http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais_13/artigos/889.pdf . Acesso em: 01 de junho de 2016.

SEBRAE. Ferramenta 5W2H. [S.l.]: [s.n.], 2008. Disponivel em: http://www.trema.gov.br/qualidade/cursos/5w_2h.pdf Acesso em: 2 de maio de 2016.

VIEIRA FILHO, G. Gestão da Qualidade Total. Campinas: Alínea, 2007.

VIEIRA, V. S. Avaliação de Qualidade dos Serviços Prestados Por um Núcleo de incubações tecnológicas e sua relação com as caracteristias empreendedoras dos gestores das empresas incubadas. Universidade Potiguar-UNP. Natal. 2010.

WASYLUK, M. Proposta De Implantação Do Programa 5s Para Melhoria Na Qualidade Em Uma Indústria

Metalúrgica De Pequeno Porte. Faculdade Horizontina. Horizontina. 2014. Disponivel em: http://www.fahor.com.br/publicacoes/TFC/EngPro/2014/Morgana_Wasyluk.pdf . Acesso em: 15 de maio de 2016.

MAQUETE DO SISTEMA ELÉTRICO COM FORNECIMENTO DE ENERGIA A PARTIR DE MICRO GERADORES EÓLICOS

Trabalho de: ANA LUÍSA MAYER DE SIQUEIRA (ana.l.mayer@hotmail.com), ANA PAULA OLIVEIRA DE ALMEIDA (anapaulaoliveiradealmeida@gmail.com), CAMILE CONRAD (camile_conrad@yahoo.com.br), WILIAN CESAR KLEIN (wilian.cklein2@gmail.com). **Orientado por**: LUCAS DE CARVALHO (lucasdecarvalho3@hotmail.com).

Resumo:

Na sociedade em que vivemos hoje a necessidade de energia elétrica cresce exponencialmente, com isso se busca cada vez mais por geração de energias renováveis, no Brasil as usinas hidrelétricas predominam, porem o investimento e busca por energia solar e eólica é crescente. Como problemática, buscou-se identificar qual modelo de micro gerador eólico forneceria maior voltagem ao sistema, e como aumentar esta voltagem. O estudo apresentou como objetivo estimular o uso de energia eólica, uma energia renovável e com poucos investimentos atualmente no Brasil, juntamente com o sistema de geração, transmissão e consumo da mesma, visando as etapas da produção com o sistema de elevação de potência, instalado na subestação da usina geradora. Foi utilizado a pesquisa bibliográfica e por meios de vídeos, para análise e estudo da montagem e elaboração do sistema elétrico em questão, juntamente com abordagem qualitativa, procedimento de montagem da maquete para melhor visualização. Para elaboração da rede elétrica da maquete foi utilizado fios de diferentes diâmetros, juntamente com 7 lâmpadas de LED de aproximadamente 3V cada, sendo 4 florescentes azul e 3 brancas. Utilizou-se também hastes flexíveis como isolante entre os fios, juntamente com fita isolante e mangueiras para construção da fiação. Para construção dos geradores, utilizou-se motores recicláveis de DVD, e cooler usado de computadores, também se fez necessário a utilização de canos de PVC e outros, para fixação do gerador a base da maquete. Para construção do transformador, foi utilizado uma bobina de placa de vídeo descartada, um transistor, um resistor e fios de diferentes cores. Então a elaboração da maquete foi realizada com retalhos de madeira reaproveitados, árvores de algodão, bancos de palito de picolé e casas de papelão revestidas com EVA. Após os testes realizados e algumas falhas foi modificada a ligação da rede para ligação em série tanto dos LED's que vão apresentar a resistência quanto dos geradores que irá fazer com que aumente a voltagem. Contudo foi obtido voltagem superior a 21V, sendo capaz de ligar todas as lâmpadas. Pode-se concluir que o resultado foi satisfatório, e que a rede elétrica instalada representa de forma adequada uma microcidade com sua própria fonte de geração eólica.

Palavras-chave: Energia Renovável, Gerador Eólico, Maquete Sistema Elétrico.

Referências:

GUSSOW, M. Eletricidade Básica. 2a ed., São Paulo: Makron Books, 2008.
KOSOW, I. L. Máquinas Elétricas e Transformadores. 14ª ed.,São Paulo: Globo, 2000.
GUERRINI, D. P. Eletricidade para a Engenharia. 1ª ed., Ed. Manole, 2003.
CHOUERI, S.; CRUZ, E.G.A.; LOURENÇO, A. C. Circuitos em corrente contínua. Ed. Érica. 2002
IRWIN, J. D. Análise de Circuitos em Engenharia, Makron Books, São Paulo, 2000, 792p.
BERTINI, L. e VILELA,A.X. Eletricidade e instalações elétricas residenciais. Ed. Eltec. 2000.
BOYLESTAD, R. L. Introdução à Análise de Circuitos. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1997.

MELHORAMENTO DE UM CORTADOR DE SABÃO ARTESANAL COM MOTOR E SISTEMA PNEUMÁTICO

Trabalho de: DOUGLAS NATTAN RIBAS MACHADO (douglas.nattan@hotmail.com), GENIEL DE MELLO DIAS (genieldias@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

Por ser considerada cada vez mais uma boa fonte alternativa de renda, o sabão artesanal necessita de um corte e finalização que o torne atrativo para sua comercialização. A partir deste problema, objetivou-se fazer melhorias em um protótipo destinado ao corte de sabão já desenvolvido anteriormente, vimos à oportunidade de realizar melhorias buscando obter uniformidade no corte das peças e estampagem de uma marca de identificação do produto através de um marcador de alto relevo com acionamento pneumático e instalação de proteções das partes móveis da máquina garantindo maior segurança ao operador. Buscou-se em contrapartida o desafio de mantê-lo com um baixo custo de confecção e manutenção, beneficiando assim desde pequenas indústrias e produção artesanal residencial. Para tanto, foi necessário realizar uma pesquisa bibliográfica a fim de verificar conceitos indispensáveis para a elaboração desse trabalho. Desta forma, foi realizado um levantamento das atividades desenvolvidas e conhecidos os processos de trabalho, por meio da abordagem qualitativa e por meio do método da observação foram identificados os problemas existentes no protótipo e elaborar as melhorias para minimiza-los. Através do estudo de tais recursos e alternativas que possibilitem o melhoramento do sistema pneumático e da esteira de rolagem, já existentes na primeira versão do aparelho, foram realizados testes, e os ajustes foram sendo feitos de acordo com as necessidades que o protótipo apresentava. Os resultados obtidos são considerados satisfatórios já que o objetivo de finalização do sabão de forma eficiente e com baixo custo foi alcançado e como a experiência de reconstrução de algo que já existe, e melhor, que foi projetado por nós mesmos desde o início nos mostra o quanto é interessante um projeto sólido e de menores riscos para que o trabalho não precise ser refeito.

Palavras-chave: Melhoramento. Cortador. Sabão Artesanal.

Referências:

DORETO, Prof.ª Regina Célia. 2010. Sabonete de glicerina com ervas para ducha. Disponível em: http://www.revistaartesanato.com.br/aprenda-a-fazer-sabonete-artesanal-passo-a-passo/. Acessado em: 24/11/2015.

SILVA, Prof. Dr. Emílio Carlos Nelli. 2002. PMR 2481 – Sistemas fluidomecânicos. Apostila de Pneumática. Escola Politécnica da USP.Departamento de Engenharia Mecatrônica e de Sistemas Mecânicos. Disponível em: http://sites.poli.usp.br/d/ pmr2481/pneumat2481.pdf

WONG, Nelson Jue. ACIONAMENTO DE MOTOR DE INDUÇÃO MONOFÁSICO. São Carlos: Escola de Engenharia de São Carlos da USP, 2010. 54 p.

MELHORIA DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO ATRAVÉS DO MÉTODO PLANEJAMENTO AVANÇADO DA QUALIDADE DO PRODUTO (APQP)

Trabalho de: DIOGO DUFENTHALER (diogoduf@hotmail.com), GUILHERME BIRK (guilherme-birk@hotmail.com), TIAGO EDON (tiago.edon@hotmail.com), TIAGO MICAEL WILOT (tiagomicaelwilot@hotmail.com). **Orientado por**: LOANA WOLLMANN TABORDA (loanataborda@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho teve como objetivo implantar a metodologia Planejamento Avançado da Qualidade do Produto - APQP no desenvolvimento de um novo produto, dentro de uma empresa metalúrgica fornecedora de peças para a linha agrícola, localizada na região noroeste do Rio Grande do Sul no segundo semestre de 2015. A metodologia utilizada no trabalho caracteriza-se quanto a sua abordagem como dedutiva e qualitativa. Utilizou-se das técnicas de pesquisa bibliográfica, visitas in loco e entrevistas para coleta de dados e entendimento do processo. Para análise de dados utilizou-se do Microsoft Excel. A metodologia APQP foi criada por um grupo de especialistas das três maiores montadoras americanas, a General Motors, Chrysler e a Ford, tendo como objetivo melhorar a comunicação entre todos os setores envolvidos no desenvolvimento de um novo produto. O APQP é dividido em cinco etapas formadas por vários elementos, que se seguidos tendem a reduzir largamente a possibilidades de erros durante o desenvolvimento do produto e posterior fornecimento. Dos resultados obtidos após o entendimento do processo e aplicação do APQP no desenvolvimento de um novo produto na empresa, pode-se citar entre as vantagens: cumprimento do prazo de entrega; menor probabilidade de rejeição interna da amostra e do cliente; produto com menor custo de processo ao longo do tempo; melhor comunicação entre os setores; e maior comprometimento da equipe.

Palavras-chave: APQP. Desenvolvimento. Novos Produtos.

Referências:

ALBANO, M, F. M. 2012. Análise do sistema de medição. PUCRS. Porto Alegre, RS, BRASIL.
ANDRADE. M. M. 2002. Introdução à metodologia do trabalho científico. 2 ed. São Paulo: Atlas
BATISTA 2014. Estudo de tempos e movimentos no setor de solda em uma metalúrgica. SETREM. Três de Maio. RS. BRASIL.
BONDUELLE, G. M. (s.d.). 2015. Controle estatístico de processo. MADEIRA. UFPR. Acesso em: 08/10/2015. Disponível em: http://www.madeira.ufpr.br/disciplinasghislaine/CEP.pdf.
CAMPOS, M. T. R. 2009. Processo de desenvolvimento de produto utilizando ferramenta gerencial especifica para o ramo automotivo e importância do ciclo “PDCA” melhorias continuas na aplicação do APQP. Universidade Anhembi Morumbi. São Paulo, SP, BRASIL.
COSTA. U. C. 2013. Qualidade no atendimento: a influência do bom atendimento para conquistar os clientes. Ribeirão Preto. São Paulo. BRASIL.
DATALYZER. 2006. Controle estatístico do processo. Acesso em: 05/10/2015. Disponível em: http://www.datalyzer.com.br/site/suporte/administrador/docs/ arquivos/doc57/57.html.
GRADELA, F. B. 2013. Identificação das falhas utilizando FMEA no sistema de freios de carros de competição on-road-fórmula SAE. Universidade de São Paulo, São Carlos, SP, Brasil, 15 de Julho.
GULLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto. EVANGELISTA, Mário dos Santos. 2007. Metodologia da pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM. ISBN: 85-99020-01-3
HAMMES, E. J. 2012. Orientações e normas para trabalhos científicos. PUC, Porto Alegre, RS, Brasil.
IQA. 2008. Manual de referência FMEA. Análise de Modo e Efeito de Falha. (Vol. 4). Chrysller, Ford Motor Company, General Motors Corporation.
IQA. 1995. Planejamento avançado da qualidade do produto e plano de controle. (Vol. 1).
KAUAK, F.S, MANHÃES. F. C, MEDEIROS, C.H. 2010. Metodologia da pesquisa um guia prático. Litterarum, Itabuna, BA, BRASIL.
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa / Adalberto Lovato. – Três de Maio: SETREM.
MARIANO, J, A. 2012. Análise do sistema de medição. Rede Metrológica do Estado de São Paulo. São Paulo, SP, BRASIL.
MENEZES, M. F., ROSSI, T., SCHENEIDER, R. G., & SILVEIRA, C. G. (s.d.). Análise dos Sistema de Medição. ABDI. Acesso em: 20/09/2015. Disponível em: http://www.abdi.com.br/Acao%20Documento%20Legislacao/APRESENTA%C3%87%C3%83O%20DE%20MSA%20%28CQT%29.pdf
PINHEIRO, J. M. S. 2010. Da iniciação cientifica ao TCC: uma abordagem para os cursos de tecnologia. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda..
RIBEIRO, J. D., & CATEN, C. S. (s.d.). 2012. Controle estatístico do processo. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Acesso em: 02/10/2015. Disponível em: http://www.producao.ufrgs.br/arquivos/disciplinas/388_apostilacep_2012.pdf.
RICHARDSON, Roberto Jarry. 1999. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 327p. ISBN: 8522421110
ROCHA. 2009. A gestão de desenvolvimento de produto via APQP na indústria Automobilística. Universidade de São Paulo. São Paulo. Brasil.
RODRIGUES, D. M., MATSCHULAT, E., DORNELES, V., & MUGGE, T. 2010. Análise de Modo e Efeito de Falha - FMEA. SENAI. São Leopoldo, RS, Brasil.
RODRIGUES, W. C. 2007. Metodologia cientifica. FAETEC, Paracambi, RJ, Brasil.
SEIBEL, S. 2015. Dinâmica do trabalho padronizado. UDESC. Acesso em: 29/10/2015. Disponível em: http://www.joinville.udesc.br/portal/professores/seibel/materiais/UDESC_Sistema_de_Producao_Lean_Trabalho_Padronizado.pdf.
SENAI, 1996. Leitura e interpretação de desenho técnico, serviço nacional de aprendizagem industrial. Vitória, ES, BRASIL.
SETEC, 2003. Planejamento Avançado da Qualidade do Produto (APQP) Manual de relatório de Status, Ford Motor Company. Edição 3.2.
SILVA, D. C. H. 2014. APQP - Planejamento Avançado da Qualidade do Produto. Universidade Federal de Itajubá, Itajubá, MG, Brasil.
TANNÚS, É. S. 2013. Fluxograma de processos. Agência Goiania de Desenvolvimento Regional. Acesso em: 07/10/2015. Disponível em: sgc.goias: http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2013-09/fluxograma_da_agdr.pdf.
TEIXEIRA 2010. Gestão da qualidade no atendimento ao cliente. Faculdade de administração e ciências contábeis. São Roque. Brasil.
TOZONI 2009. Metodologia da pesquisa. Marília Freitas de Campos Tozoni Reis. 2 ed. – Curitiba: Brasil S.A..

MOTOR STIRLING MODELO BETA UTILIZANDO RESFRIAMENTO ATRAVÉS DE ENERGIA RENOVÁVEL

Trabalho de: BRUNO RENATO BONAPAZ (brrenato2@gmail.com), DANIEL ALEXANDRE MARMITT (danielmarmitt.engenharia@gmail.com), JONAS GERIDIEL JEZIORSKI (joninhas_tm@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

Atualmente a uma grande preocupação com a criação de sistemas alternativos que possibilitem reduzir custos com energia. Visando a redução desses custos, o presente trabalho desenvolveu um protótipo de motor Stirling a partir de materiais reutilizáveis dando também grande importância à questão ambiental. Segundo SCHULZ, 2009, o motor Stirling é um motor de combustão externa, aperfeiçoado pelo pastor escocês Robert Stirling em 1816, auxiliado pelo seu irmão engenheiro. Eles visavam a substituição do motor a vapor, com o qual o motor Stirling tem grande semelhança estrutural e teórica. No início do século XIX, as máquinas a vapor explodiam com muita frequência, em função da precária tecnologia metalúrgica das caldeiras, que se rompiam quando submetidas à alta pressão. Sensibilizados com a dor das famílias dos operários mortos em acidentes, os irmãos Stirling buscaram conceber um mecanismo mais seguro. É referido também como "motor de ar quente", por utilizar os gases atmosféricos como fluido de trabalho. Como desenvolver um protótipo de motor Stirling a partir de materiais reutilizáveis de baixo custo, alto desempenho e valores ambientais? Tendo em mente esses fatores, o estudo baseou- se no objetivo de encontrar todos os materiais de baixo custo ou materiais reutilizáveis para a elaboração do protótipo, de maneira que o sistema trouxesse um alto aproveitamento no quesito energético, podendo assim futuramente ser melhor estudado para um sistema auxiliar de energia elétrica. A partir do momento em que foi tomada a decisão da construção do protótipo, o grupo foi em busca de conhecimento, pois é sempre necessário conhecer bem aquilo que se deseja fazer, para poder fazer da melhor maneira possível. Desta forma foram feitas pesquisas referentes aos modelos de motores Stirling e seu funcionamento. Após estudos, ideias, discussões, chegou-se ao fim do desenvolvimento e construção do protótipo do motor Stirling do tipo beta. Um equipamento um pouco complexo, construído, com exceção de alguns itens, todo ele a partir de materiais reaproveitados, como as latas de refrigerante, clips, conectores elétricos. O processo de construção envolveu várias etapas durante as quais o grupo deteve-se a seguir a parte técnica para que o motor funcionasse, mas sempre voltado ao objetivo de fazer a utilização de materiais sucateados visando questões econômicas, ambientais e sociais. A construção do motor foi sendo feita em etapas. Iniciamos a construção pelo cilindro, preparando as latas recortando a tampa e retirando as rebarbas, após recortamos o centro da lata de cera automotiva para fazer a colagem no cilindro com cola alta temperatura, dando um acabamento com tinta alta temperatura. Concluída a construção do protótipo e tendo sido feita a fase de testes, é possível dizer que o mesmo atende as necessidades e objetivos que levaram o grupo a construí-lo. O motor funciona funcionar perfeitamente e com eficiência sem gerar muitos custos e nem poluição.

Palavras-chave: Motor Stirling, Energia renovável, Reutilização

Referências:

BARROS, Robledo Wakin. et al. 2004. USO DE BIOMASSA COMO COMBUSTÍVEL PARA ACIONAMENTO DE MOTORES STIRLING. Disponível em: http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC0000000022004000200060&script=sci_arttext. Acessado em 07 de maio de 2016

COSTA, Hélder António Ferreira Pereira. 2009. MODELAÇÃO MATEMÁTICA DE SISTEMAS SOLARES TÉRMICOS. Trabalho de mestrado. Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro Vila Real. Disponível em: http://repositorio.utad.pt/bitstream/ 10348/276/1/msc_hafpcosta.pdf. Acessado em: 14 de junho de 2016.

HIRATA, K. 1995. STIRLING ENGINE. Disponível em: http://www.bekkoame.ne.jp/~khirata. Acessado em 28 de abril de 2016

MELLO, M. G. 2001. BIOMASSA ENERGIA DOS TRÓPICOS EM MINAS GERAIS. LabMídia/FAFICH, Belo Horizonte

NICE, Karim, 2014. COMO FUNCIONAM OS MOTORES STIRLING. Disponível em: http://ciencia.hsw.uol.com.br/motores-stirling.htm. Acessado em 05 de junho de 2016

SCHULZ, Daniel. 2009. CICLO DE STIRLING. Disponível em: http://www.if.ufrgs.br/~dschulz/web/ciclo_stirling.htm. Acessado em 05 de junho de 2016

SILVA, Renato Peron da. PROJETO MOTOR STIRLING. Relatório final. Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Disponível em: http://www.ifi.unicamp.br/~lunazzi/F530_F590_F690_F809_F895/F809/F809_sem1_2008/RenatoP-Llagostera_RF2.pdf. Acessado em 28 de maio de 2016

MOTOR STIRLING TIPO GAMA DE BAIXO CUSTO COM O USO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Trabalho de: ANA LUÍSA MAYER DE SIQUEIRA (ana.l.mayer@hotmail.com), ANA PAULA OLIVEIRA DE ALMEIDA (anapaulaoliveiradealmeida@gmail.com), CAMILE CONRAD (camile_conrad@yahoo.com.br), WILIAN KLEIN (wilian.cklein@gmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

A constante preocupação com a busca por novas alternativas para a geração de energia seja ela elétrica ou mecânica, traz à tona a problemática do aquecimento global. Atualmente, a busca está voltada para amenizar tal problema. Porém, antes de tal conhecimento sobre este fato a preocupação estava em suprir necessidades de operação. Com isso em 1816 em meio a revolução industrial surge o motor stirling, vindo como alternativa de tornar os motores a vapor convencionais mais seguros e evitar acidentes frequentes na época. Segundo PAUTZ (2013), um motor Stirling é uma máquina térmica que opera por meio da compressão cíclica e da expansão de ar ou de outro gás (fluido de trabalho) a diferentes temperaturas de modo que haja uma conversão líquida de calor em trabalho mecânico. O presente trabalho visa aprofundar o estudo sobre o motor stirling, conhecer as peculiaridades e a base termodinâmica utilizada em seu funcionamento; e por fim desenvolver um protótipo com o intuito de colocar em prática toda a teoria utilizada para tal estudo. O método utilizado teve como base um estudo bibliográfico com o intuito de encontrar pontos chaves de sua elaboração; bem como por meio da observação do material áudio visual disponível na internet. O estudo bibliográfico realizado delimita outro método de abordagem fundamental para o sucesso do Motor Stirling – o quantitativo. Durante as etapas de elaboração do mesmo, medidas precisavam ser precisas e o eixo totalmente alinhado. Um erro neste quesito poderia prejudicar a eficiência esperada ou até mesmo impedir que o mesmo funcionasse. Com tudo previamente definido o grupo optou por realizar o Motor Stirling da configuração gama. Esta configuração tem o intuito de separar a parte quente do trocador de calor, (associado ao pistão de deslocamento), do espaço de compressão (associado ao pistão de trabalho), que segundo Pautz(2013), não produz tanta compressão, porém se comparado as demais configurações é mais simples e normalmente usados em motores multi cilindros. Para a obtenção dos materiais, deu-se prioridade por materiais alternativos oriundos de materiais recicláveis ou sob forma de reutilização dos mesmos. Para tanto o motor em questão utilizou latas de alumínio, tampas de plástico, retalhos de materiais diversos, seja de borracha, náilon, alumínio e plástico. Contudo, o objetivo foi alcançado, o motor Stirling tipo gama obteve êxito, apresentando custo praticamente zero e bom desempenho. Conforme os testes realizados a utilização de água fria na câmara de refrigeração aumenta consideravelmente sua eficiência, pois o mesmo atingiu uma velocidade máxima de 17 km/h no decorrer de um minuto, sendo que o mesmo sem a adição de água atingiu uma velocidade máxima de 10,6 km/h.

Palavras-chave: Geração de energia. Motor térmico. Motor Stirling.

Referências:

BUCUSSI, Alessandro. Introdução ao Conceito de Energia.2006.Instituto de Física – UFRGS. ISSN 1807 2763. Acessado em 04/06/2016. Disponível em http://www.if.ufrgs.br/tapf/v17n3_Bucussi.pdf

FERNANDES, Belquis, et al. Motor Stirling. 2003. Acessado em 04/06/2016. Disponível em http://www.revista.unisal.br/sj/index.php/123/article/viewFile/34/46

PAUTZ, Edson. Estudo e Projeto de um Motor Stirling. 2013. UNIJUÍ- Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Curso de Engenharia Mecânica – Campus Panambi. Panambi – RS. Acessado em 04/06/2016. Disponível em http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/1715/ESTUDO%20E%20PROJETO%20DE%20UM%20MOTOR%20STIRLING.pdf?sequence=1

PENA, Rodolfo. Fontes de Energia. 2016. Acessado em 04/06/2016. Disponível em http://brasilescola.uol.com.br/geografia/fontes-energia.htm

SILVA, Renato. Projeto Motor Stirling. 2008. UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas. Acessado em 04/06/2016. Disponível em http://www.ifi.unicamp.br/~lunazzi/F530_F590_F690_F809_F895/F809/F809_sem1_ 2008/RenatoP-Llagostera_RF2.pdf

NORMA REGULAMENTADORA Nº 17 – ERGONOMIA

Trabalho de: ALEXSANDRO RODRIGO PETTER (alexsandroptr@yahoo.com.br), ANDERSON CREASSO (creassoanderson@outlook.com), DIEGO SILVA (diegosilva_31@hotmail.com), RONALDO GREGORI (ronaldogregori@hotmail.com). **Orientado por**: LOANA WOLLMANN TABORDA (loanataborda@yahoo.com.br).

Resumo:

Segundo dados do Ministério da Previdência Social (2014) doenças motivadas por fatores de riscos ergonômicos têm superado os traumáticos – como fraturas. Os afastamentos relacionados a ergonomia chegaram a 20,76% de todos os afastamentos e os do grupo traumático, representaram 19,43% do total. Desta forma, com uma economia cada vez mais competitiva, as empresas devem se preocupar com a saúde de seus funcionários, para que não adoeçam com as condições de trabalho, com isso a ergonomia faz parte do processo produtivo, que tem como meta ajustar o trabalho ao trabalhador através de métodos de análise das atividades desempenhadas, observando isso optou-se em realizar um aprofundamento sobre a Norma Regulamentadora 17, que visa estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características dos trabalhadores. Sendo que este trabalho tem como problema de pesquisa: Como verificar as condições ergonômicas dos postos de trabalho, proporcionando segurança e um maior conforto? Tendo como objetivo o estudo e a verificação das condições ergonômicas estabelecidas na NR 17, abordando as condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente. Os fatores abordados no presente trabalho compreendem sobre levantamento, transporte e descarga individual de materiais, mobiliário dos postos de trabalho, equipamentos dos postos de trabalho, condições ambientais de trabalho e organização do trabalho. A norma também estabelece condições ergonômicas para operadores de checkout e tele atendimento/telemarketing. Esta pesquisa torna-se relevante por aplicar conhecimentos adquiridos na disciplina de Legislação e Normatização do curso de Engenharia de Produção da SETREM com o intuito de verificar os aspectos ergonômicos abordados na NR 17, sendo classificada como uma pesquisa qualitativa e bibliográfica. Pode –se concluir que a legislação pertinente, não é suficiente para garantir as condições adequadas a um ambiente de trabalho. As necessidades do trabalhador devem ser atendidas, com uma análise ergonômica do trabalho. Com a análise é possível verificar as condições do trabalho, descrever as operações realizadas, os agravantes, as comunicações, o coletivo do trabalho, as competências para as funções desempenharem suas atribuições.

Palavras-chave: Condições. Ergonomia. Trabalho.

Referências:

ABERGO. A certificação do ergonomista brasileiro: - Editorial do Boletim 1/2000, Associação Brasileira de Ergonomia, 2000.

DUL, Jan; WEERDMEESTER Bernard. Ergonomia Prática. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 1995.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: ED. SETREM, 2013.

MPS, Ministério da Previdência Social. 2014. 1º Boletim Quadrimestral sobre Benefícios por Incapacidade. Brasília.

MTE, Ministério do Trabalho e Emprego. 1990. NR 17 Ergonomia. Disponível em: http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812BE914E6012BEFBAD7064803/nr_17.pdf, acessado em: 19/09/2015.

PALMILHA COM SISTEMA DE AQUECIMENTO

Trabalho de: AMANDA REGINA KRETSCHMER (amanda.kretschmer@hotmail.com), EVA RAQUEL NEUKAMP (evaneukamp@setrem.com.br). **Orientado por**: LOANA WOLLMANN TABORDA (loanataborda@yahoo.com.br).

Resumo:

Braz (2012) diz que a resposta comportamental, que se caracteriza pela sensação de frio é a contração do corpo, o tremor, que aumenta o consumo de oxigênio e a taxa metabólica. O resultado é uma modificação comportamental, com aumento da atividade motora, colocação de agasalhos e movimentação para aumento do aquecimento. Scarpellini (2010) afirma que a temperatura é um dos principais fatores que afetam os processos fisiológicos e bioquímicos e sua manutenção torna-se especialmente importante. A criação de uma palmilha com sistema de aquecimento surgiu a partir da dificuldade que algumas pessoas possuem em aquecer os pés em dias frios. Como problemática buscou-se identificar se uma palmilha com sistema de aquecimento auxilia no aquecimento dos pés? O estudo apresentou como objetivo desenvolver um projeto de uma palmilha com sistema de aquecimento elétrico. O presente estudo utilizou a abordagem dedutiva, quantitativa e qualitativa, para que se possam obter resultados nos níveis de eficiência desejados.

A abordagem dedutiva deu-se através do raciocínio lógico, resultando em uma conclusão a respeito de determinada(s) premissa(s) para a elaboração da relação dos tipos de materiais para o desenvolvimento do projeto, tais como, forma de montagem e materiais necessários. A partir da abordagem qualitativa realizaram-se as análises de qualidade do produto com a ferramenta QFD, bem como a averiguação do melhor material a ser utilizado para este fim. O método quantitativo deu-se pela averiguação dos requisitos do cliente, com isso foi possível observar que ao realizar a pesquisa um dos principais requisitos do cliente é em relação ao conforto e aquecimento. Também percebeu-se a abordagem quantitativa na averiguação da temperatura a ser atingida pela palmilha, tamanho, quantidade de materiais, entre outros. A proposta foi de desenvolver uma palmilha com sistema de aquecimento, a qual irá aumentar o calor de forma elétrica e então reduzirá o frio nos pés. Como resultados apresenta-se o projeto do produto tendo como formato de palmilha básica tradicional. Visto que as baterias precisam de energia para funcionar e assim aquecer a palmilha, haverá possibilidade de fazer a recarga através do uso do próprio celular que comporta a bateria e conectá-lo a tomada. Com a recarga será possível utilizar a mesma bateria para fazer o aquecimento. Para fazer a recarga, a bateria deve der colocada no carregador e conectado na tomada. A palmilha terá um sistema de aquecimento simples, onde poderá ser utilizada em diferentes calçados. Serão utilizados materiais como E.V.A, fio de cobre, bateria de celular, resistência, invólucro, velcro e interruptor. A bateria foi projetada para ser acoplada em forma de tornozeleira, para garantir que não seja pressionada pelos pés, garantindo assim a segurança. As resistências serão alocadas de forma que não machuquem os pés, ou ocasione algum desconforto. O produto apresenta vantagens como; aquecimento dos pés, desacionamento com interruptor, fácil aquisição da matéria prima e baixo custo. A pesquisa terá continuidade com a execução do projeto no segundo semestre de 2016 na disciplina de Prática de Profissional III do curso de Engenharia.

Palavras-chave: Palmilha. Aquecimento. Eletrônico.

Referências:

BRAZ, José Reinaldo Cerqueira. 2005. Fisiologia da termorregulação normal. Universidade Estadual de São Paulo- UNESP.

SCARPELLINI, Carolina da Silveira; BÍCEGO Kênia Cardoso. 2010. REGULAÇÃO DA TEMPERATURA CORPORAL EM DIFERENTES ESTADOS TÉRMICOS: ÊNFASE NA ANAPIREXIA. Universidade de São Paulo.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL DE UM MOTOR STIRLING DO TIPO GAMA

Trabalho de: JEAN MICHAEL KIST (jean@piratini.com.br), JOÃO PEDRO BRENTANO UHRY (joaopedro_uhry@hotmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho de pesquisa tem como objetivo a construção experimental de um motor Stirling, cujo funcionamento é baseado em um ciclo termodinâmico composto por quatro fases: compressão, aquecimento, expansão e resfriamento do gás de trabalho executado em dois tempos do pistão (DA CRUZ, 2012). Este ciclo aproxima-se do ciclo de Carnot, no qual estabelece o máximo rendimento possível. A criação do motor de Stirling se deu por volta do ano de 1.816 pelo escocês Robert Stirling, que após muitos acidentes ocorridos nas fábricas criou um mecanismo mais seguro que veio a substituir o motor a vapor e ficou conhecido como motor Stirling (SCHULZ, 2009). Como problema da pesquisa, buscou-se identificar seu funcionamento e capacidade produtiva elevada em relação aos motores de combustão interna utilizando apenas materiais simples e caseiros. O objetivo do trabalho é desenvolver um motor de Stirling do tipo gama experimental para verificar sua potência e assim, identificar melhorias e buscar novas aplicações. Foi utilizada abordagem dedutiva, qualitativa e quantitativa. O procedimento de dados adotado na pesquisa é descritivo e experimental. O grupo construiu um motor Stirling tipo Gama, apenas com materiais reaproveitáveis, utilizando um cilindro, pistão deslocador, virabrequim, parte superior tampa, fonte quente, fonte fria, CD e por fim a montagem das partes. Ao realizar testes se determinou que o motor Stirling projetado gera 4 ciclos por segundo, 240 ciclos por minuto (RPM), obtendo uma frequência de 4 hertz. Este motor é de ciclo fechado, ou seja, funciona apenas com a alteração de pressão do gás (oxigênio) devido à troca de calor do meio interno para o externo, sem haver combustão ou troca deste mesmo gás. Pode-se concluir que os objetivos do trabalho foram alcançados, fazendo o motor funcionar, porém, foram encontradas algumas dificuldades na montagem de sua estrutura por conter detalhes na elaboração de sua construção e também pensar em alguma forma para melhorar a força de rotação do motor que gira com baixa rotação.

Palavras-chave: Ciclo termodinâmico. Motor Stirling. Gama.

Referências:

DA CRUZ, V. G. Desenvolvimento experimental de um motor Stirling tipo Gama. Universidade Federal da Paraíba, Setembro 2012. Disponivel em: http://tede.biblioteca.ufpb.br/bitstream/tede/5341/1/arquivototal.pdf.
DA SILVA, R. P. Projeto Motor Stirling, 2015. Disponivel em: http://www.ifi.unicamp.br/~lunazzi/F530_F590_F690_F809_F895/F809/F809_sem1_2008/RenatoP-Llagostera_RF2.pdf.
GRUPO MOTOR DE STIRLING. Fundamentação teórica. Motor de Stirling, 2015. Disponivel em: https://motorstirling.wordpress.com/fundamentacao-teorica-2/.
GUILHERME; MIGUEL; JORGE. Funcionamento Básico & Tipos de Motor. Motor Stirling Solar, 2011. Disponivel em: http://motor-stirling-solar.blogspot.com.br/p/funcionamento-basico.html.
SCHULZ,. Ciclo de Stirling. UFRGS, 2009. Disponivel em: http://www.if.ufrgs.br/~dschulz/web/ciclo_stirling.htm.

PESQUISA ESTATÍSTICA SOBRE A DESCENDÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA SOCIEDADE EDUCACIONAL TRÊS DE MAIO E SEU CONHECIMENTO SOBRE IDIOMAS ESTRANGEIROS

Trabalho de: BRUNA LUISA STREDA (brunastreda@gmail.com), LETICÍA RAQUEL LOEBENS (lleticialoebens@hotmail.com), TALÍA BOURSCHEIDT SELEPRIN (talia.seleprin4@gmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

A região noroeste do Rio Grande do Sul foi povoada inicialmente pela etnia alemã, seguida pela italiana e polonesa, o que justifica uma grande parcela dessa população regional falar principalmente os idiomas desses países (GERTZ, 2010). O estado é composto por uma diversidade de etnias, sendo fundamental para a configuração do gaúcho (NETO, et al., 2008). O conhecimento de uma língua estrangeira é um dos estímulos para que a pessoa detentora de tal queira conhecer o país de origem da mesma. Como problemática, buscou-se identificar a descendência dos acadêmicos de Engenharia de Produção da Sociedade Educacional Três de Maio assim como o conhecimento dos mesmos em idiomas estrangeiros. A pesquisa estatística apresentou como objetivo conhecer a etnia dos acadêmicos e verificar o nível de conhecimento dos mesmos em outro idioma além do português. Foi utilizada abordagem quantitativa e qualitativa assim como procedimentos estatísticos na análise dos resultados. A pesquisa foi realizada no primeiro semestre de 2016, onde foi entregue um questionário com 11 questões elaboradas pelo grupo referentes ao assunto, obtendo ao final da aplicação um total de 91 amostras. Após isso os dados coletados foram transferidos para uma tabela no Excel, onde foi possível fazer a contagem e análise dos resultados e posteriormente gerar gráficos referentes às respostas. Após aplicar o questionário dentro do curso de Engenharia de Produção os principais resultados obtidos foram: a maioria dos acadêmicos reside na cidade de Três de Maio e o restante se dividem em outros 14 municípios da região, dentre estes 62,7% são do gênero masculino e 37,3% do gênero feminino. A média de idade do curso fica entre 21 e 25 anos e a maior parte dos acadêmicos está cursando o 7° semestre. Nas questões que responderam o objetivo da pesquisa, concluiu-se que na sua grande maioria os acadêmicos são de origem alemã e italiana. Grande parte dos acadêmicos não tem conhecimento de outro idioma, e os que possuem na sua maioria tem conhecimento de fala e escrita do inglês e cursam este idioma. Dos que ainda não fazem nenhum curso grande parte tem interesse em fazê-lo e optariam por fazer inglês sendo que esta escolha não teria influência nenhuma de sua descendência. Não é comum falar outro idioma na residência dos acadêmicos. A principal relevância de saber outro idioma para os acadêmicos é que este conhecimento facilitaria o ingresso em multinacionais. Pode-se concluir que grande parte dos que estão cursando Engenharia de Produção não possuem conhecimento de outro idioma, mas o acham relevante. Conclui-se também, de acordo com as respostas obtidas, que o conhecimento da língua inglesa é fundamental para um engenheiro e que este seria o curso de idioma de principal interesse dentre os mesmos.

Palavras-chave: Etnia. Idioma estrangeiro. Inglês. Engenharia de Produção.

Referências:

GERTZ, René E. 2010. http://revistas.unisinos.br/index.php/historia/article/view/4704. A República no Rio Grande do sul: política, etnia e religião. [Online] Abril de 2010. [Citado em: 6 de Maio de 2016.]
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM : s.n., 2013.

9788599020050.
NETO, Helena Brum e BEZZI, Meri Lourdes. 2008. http://www.scielo.br/pdf/sn/v20n2/a09v20n2. Regiões Culturais: A construção de identidades culturais no Rio Grande do Sul e su manifestação na cultura gaúcha. [Online] 2008. [Citado em: 20 de Abril de 2016.]
SEYFERTH, Gyralda. 2012. http://www.igtf.rs.gov.br/wp-content/uploads/2012/10/IDENTIDADE-%C3%89TNICA.pdf. Identidade Étnica, Assimilação e Cidadania . [Online] 2012. [Citado em: 20 de Abril de 2016.]
TRIOLA, Maria F. 2011. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro : LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora, 2011.

PROBLEMA DE ROTEIRIZAÇÃO DE ENTREGAS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA REDE VAREJISTA COM CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO PRÓPRIO

Trabalho de: DIEGO ENGEL SEGER (diego.e.s@hotmail.com), JOÃO PEDRO BRENTANO UHRY (joaopedro_uhry@hotmail.com). **Orientado por**: IVETE LINN RUPPENTHAL (ivetelinn@setrem.com.br).
Resumo:

A roteirização de veículos consiste em determinar um conjunto de rotas ao menor custo, que atenda as necessidades e respeitam as restrições operacionais de uma empresa no atendimento de nós de demanda geograficamente dispersos (WU, 2007). Através do problema do Caixeiro Viajante busca-se a otimização, determinando uma rota que percorra cada uma das n cidades uma única vez, retornando a cidade de origem. O problema do caminho mais curto busca encontrar o menor caminho entre dois nós de uma rede. Diante deste contexto, o objetivo proposto por meio dos problemas de rede consiste em elaborar um cronograma de entregas a fim de atender a demanda de um centro de distribuição e suas afiliadas, ao menor tempo e custo. O método de estudo caracteriza-se pelas abordagens dedutiva e quantitativa, o procedimento caracterizado neste trabalho é o descritivo. Para a análise de dados foi utilizado o Software Excel na elaboração de planilhas eletrônicas, foi empregado a ferramenta Google Maps na elaboração de mapas rodoviários discriminando as rotas com sua distância total. Diante do problema evidenciado no estudo, o resultado da pesquisa confirma as vantagens e benefícios obtidos com a elaboração do cronograma de entregas, entre elas a redução dos km adicionais gerados por viagens não planejadas, definição dos dias em que cada filial receberá as mercadorias na semana, desta forma possibilitando cada loja criar um cronograma de recebimento e conferência, para posterior divulgação dos novos produtos aos clientes, através das redes sociais. Com o atendimento do cronograma de entregas finalizado é possível realizar a conferência e a separação de mercadorias recebidas.
Palavras-chave: Roteirização de veículos. PCV. Problema do caminho mais curto.

Referências:

ALVES, Roberta. Modelo matemático para seleção de rotas de patrulhamento escolar: o caso da patrulha escolar de Ponta Grossa. Ponta Grossa, 2015. Disponível em: http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/1560/1/PG_PPGEP_M%20_Alves,%20Roberta_2015.pdf.
BELFIORE, Patricia; FÁVERO, Luiz Paulo. Pesquisa operacional para cursos de Engenharia. Rio de Janeiro: Editora Elsevier Ltda, 2013. ISBN 978-85-352-4893-7.
BRAGA, Izaac Paulo Costa; TEIXEIRA, Marilia Sousa; et al., 2015. Aplicação do problema do caixeiro viajante (PCV) em uma empresa do ramo salineiro RN. Fortaleza – CE, 2015. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/TN_STP_206_222_27622.pdf.
FEOFILOFF, Paulo. Fluxo em Redes. São Paulo, 2013. Disponível em: http://www.ime.usp.br/~pf/flows/mynotes/FluxoEmRedes.pdf.
GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009. ISBN 978-85-386-0071-8.
GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2008. ISBN 978-85-224-5142-5.
LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões. 4º Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. ISBN 9788576050933.
LOESCH, Cláudio; HEIN, Nelson. Pesquisa operacional: fundamentos e modelos. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. ISBN 978-85-02-07232-9.
LOVATO, Adalberto. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2013. ISBN 9788599020050.
PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. Novo Hamburgo: 2. ed. Feevale, 2013. ISBN 978-85-7717-158-3.
SANTOS, Fernando Viana dos. A utilização da pesquisa operacional como ferramenta para redução de

custos na logística de distribuição: problema de Roteamento de veículos capacitados (PRVC). Formiga – MG, 2014. Disponível em:
http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:http://bibliotecadigital.uniformg.edu.br:21015/jspui/bitstream/123456789/279/1/TCC%2520-%2520FRENANDO%2520VIANA.pdf&gws_rd=cr&ei=GD9fV66sEcOpwASi54PIAg.
SILVA, Edna Lúcia; MENEZES, Estera Muszkat. Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação. Florianópolis, 2005. Disponível em:
https://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_teses_e_dissertacoes_4ed.pdf.
WU, Luciele. O problema de roteirização periódica de veículos. São Paulo, 2007. Disponível em:
file:///C:/Users/Glaci/Downloads/DissertacaoEdRevLWu%20(1).pdf.

PROCESSO OPERACIONAL PADRÃO, MANUTENÇÃO, LUBRIFICAÇÃO E CALIBRAÇÃO DE EQUIPAMENTOS NA EMPRESA COTAP

Trabalho de: JEFERSON U. PERIN (jefer_perin@yahoo.com.br), THAINÁ ANDRESSA BAUMGARTNER (thainabgt@hotmail.com). **Orientado por**: LOANA WOLLMANN TABORDA (loanataborda@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho foi desenvolvido na fábrica de rações Cotap localizada na cidade de Giruá do estado do Rio Grande do sul, tendo como objetivo implantar um sistema de manutenção preventiva, a fim de evitar paradas na produção e gastos desnecessários. A pesquisa caracteriza-se como abordagem dedutiva, qualitativa e quantitativa. Utilizou-se das técnicas da pesquisa bibliográfica para o aprofundamento teórico sobre manutenção preventiva; de pesquisa documental para coleta de informações dos procedimentos de manutenção interna e características das máquinas e equipamentos presentes na área fabril da empresa; e em visita in loco pode-se observar e realizar entrevistas informais não estruturadas para entendimento do processo de manutenção. Basicamente a manutenção se divide em cinco categorias: manutenção preventiva; manutenção detectiva; preditiva e engenharia de manutenção, também possui a organização em manutenção produtiva total e manutenção centrada em confiabilidade. Todos os tipos de manutenção têm como o objetivo extinguir falhas, aumentar os processos produtivos e utilização das máquinas, elaborando planejamentos para a execução da manutenção escolhida, prioridades a serem executadas, listagem de ferramentas necessidade de manuais, a organização da manutenção na empresa e seu mapeamento. A manutenção preventiva a mais utilizada nas empresas e tem como benefícios: redução de custos; garantia de qualidade no produto; aumento na produção; efeitos no meio ambiente; aumento da vida útil dos equipamentos e redução de acidentes de trabalho. Com o objeto de implantação da manutenção preventiva na Cotap, foi então elaborado um POP (Procedimento Operacional Padrão), para a principal máquina da empresa, a Granuladora Jaú, indicando as ferramentas necessárias e as manutenções, diárias, semanais e mensais necessárias serem aplicadas.

Palavras-chave: Palavras chaves: Manutenção. ManutençãoPreventiva.Falhas.Paradas de Produção. POP.

Referências:

ALVES, João R.; BORO, Lucas D.; ZULINI, Lucas M.. 2010. Definições em Manutenção. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Faculdade de Engenharia Bauru. Bauru.
ARALDI, Marcos P.. Bombeiro militar de Santa Catarina: criação de bancadas para realização de manutenção preventiva. 2012. Curso de Formação de Soldados. Florianópolis.
BRANCO, Renata. 2010. Como Implantar um Sistema de Gestão de Manutenção. Acessado em 19/11/2015. Disponível em ?http://www.manutencaoesuprimentos.com.br/conteudo/2540-como-implantar-um-sistema-de-gestao-de-manutencao/?.
CAMPOS, Diogo C. M. D. P.. 2011. Implementação de técnicas e ferramentas para manutenção preditiva Colep. Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica. Porto.
CUNHA, Alex U. D. N.. 2012. Mapeamento de Processos Organizacionais na UnB: Caso Centro de Documentação da UnB – CEDOC. Universidade de Brasília. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Brasília
DONAS, Manoel. L. M.. 2004. A Gestão da Manutenção de Equipamentos em uma Instituição Pública de C&T em Saúde. Escola Nacional de Saúde Pública. Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro.

FONSECA, Jackson F.. 2014. Elementos de Manutenção em Transformadores de Potência. Universidade

Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Guaratinguetá.

JUNIOR, João E. F.; SALLES, M ara T.. Mapeamento de Processos: o caso da manutenção do sistema de climatização do campus laboratorial do inmetro. 2011.XXXI Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Belo Horizonte.

LOVATO, Adalberto. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2013.
MONTEIRO, Caio I.; SOUZA, Leandro R.; ROSSI, Paulo H.L.. 2010. Manutenção Corretiva. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Bauru.

MORAES, Pedro H. D. A.. 2004. Manutenção Produtiva Total: estudo de caso em uma empresa automobilística. ECA Universidade de Taubaté. Taubaté.

MORO, Norberto; AURAS, André Paegle. Introdução a Gestão da Manutenção. 2007.Apostila do curso Técnico de Mecânica Industrial, Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina.

SILVA, Michel P. D. T. E.; 2012. Aplicação de Técnicas de Manutenção Preditiva Para o Aumento da Confiabilidade de Locomotivas Diesel-Elétricas. Instituto Militar de Engenharia.Rio de Janeiro.

PROJETO DE ADEQUAÇÃO A NORMA NR- 12 EM UMA SERRA CIRCULAR DE BANCADA DA MARCENARIA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SETREM

Trabalho de: ANA PAULA OLIVEIRA DE ALMEIDA (anapaulaoliveiradealmeida@gmail.com), CAMILE CONRAD (camile_conrad@yahoo.com.br), GENIEL DE MELLO DIAS (genieldias@hotmail.com), LUANA INES AUTH (lu.auth@gmail.com), WILIAN CESAR KLEIN (wilian.cklein2@gmail.com).**Orientado por**: AIRTON JOSÉ MONTEIRO (ajmonteiro13@gmail.com), RENATA COLLARES (renatamonteirocollares@hotmail.com).

Resumo:

A evolução da tecnologia de corte acompanhou a evolução tecnológica mundial. Os materiais disponíveis para a fabricação de máquinas e os materiais com os quais são fabricados os móveis também evoluíram. Este trabalho apresenta a pesquisa desenvolvida na marcenaria da Instituição de Ensino SETREM. Como problemática da pesquisa, buscou- se conhecer o funcionamento da máquina para identificar os riscos que o operador está exposto e elaborar melhorias que minimizem estes riscos ? O estudo teve como objetivo identificar se a serra circular de bancada está de acordo com a norma, identificar riscos e propor melhorias para que a mesma proporcione uma maior segurança para o seu operador. Para tanto, foi necessário realizar uma pesquisa bibliográfica a fim de verificar conceitos indispensáveis para a elaboração deste trabalho como conceitos em segurança no trabalho, NRs, EPI’s, entre outros. Desta forma, foi realizado um levantamento das atividades desenvolvidas e conhecidos os processos de trabalho, por meio da abordagem qualitativa e por meio do método da observação foram identificados às medidas preventivas a serem adotadas. A NR- 12 tem por objetivo estabelecer requisitos mínimos para a prevenção de acidentes e doenças do trabalho nas fases de projeto e de utilização de máquinas e equipamentos, definindo referências técnicas, princípios fundamentais e medidas de proteção que devem ser observados para garantir a saúde e integridade física dos trabalhadores. Após o estudo bibliográfico e análise dos dados coletados pode-se observar que a máquina estava em péssimas condições de uso, uma vez que trazia muitos riscos ao seu operador. Como sugestão de melhoria o grupo identificou que a máquina não possuía botões de emergência, nos quais poderiam ser acionados caso ocorresse algum problema no momento que estava em funcionamento, foi identificado que o disco que corta as madeiras estava totalmente sem proteção, podendo ferir gravemente o operador no qual corre o risco de até mesmo de perder algum membro do corpo, foi identificado que não tinha um layout adequado no local, não tem demarcação do local da máquina e as instalações elétricas estavam sem proteção, onde tinha uma fita isolante cobrindo os fios expostos.Com este estudo foi possível adquirir uma visão mais ampla dos aspectos indispensáveis na garantia da segurança dos acadêmicos e uma aplicação prática dos conhecimentos obtidos em aula, associado às bibliografias encontradas a respeito. Sugere- se para estudos futuros a elaboração e implantação das melhorias propostas.

Palavras-chave: Serra circular. Segurança. Melhoria.

Referências:

GESMS, 2016. Análise Prevencionista da Tarefa – APT. Disponível em: http://www.br.com.br/wps/wcm/connect/e20a828048fd9bbea625ff7bf93389a9/apt-apresentacao-

01.pdf?MOD=AJPERES. Acesso em: 30 de abril de 2016. MANUAL TÉCNICO, 2016. Carpintaria: Construção de formas de pilar. Disponível em: http://www.elosocial.org.br/imagens/comissao/pdfs/qualificacao_requalificacao_profissional_carpintaria2.pdf. Acesso em: 30 de abril de 2016. MONTICUCO, Deogledes; SILVA, Hélio Marcos da. 2016. Considerações e fotos de serra circular de bancada. Disponível em: http://apaest.org.br/index.php/biblioteca-da-seguranca/doc_download/51-fasciculo-numero-41-consideracoes-e-fotos-de-serra-circular-de-bancada. Acesso em: 30 de abril de 2016. PREVENÇÃO ONLINE, 2011. Dicas de segurança para serra circular de bancada. Disponível em: http://www.prevencaonline.net/2011/06/dicas-de-seguranca-para-serra-circular.html. Acesso em: 30 de abril de 2016.

PROPOSTA DE MUDANÇA DE LAYOUT: REDUÇÃO DE MOVIMENTAÇÃO DESNECESSÁRIA PARA AUMENTO DE PRODUTIVIDADE EM UMA EMPRESA DE FUNDIÇÃO

Trabalho de: JOAO AUGUSTO DA SILVA (joao_asilva@hotmail.com), JOÃO PEDRO BRENTANO UHRY (joaopedro_uhry@hotmail.com), MARLON VINÍCIUS MEDEIROS (marlon_medeiros91@hotmail.com). **Orientado por**: JUNIOR ROGERIO DA SILVA (jrrogeriosilva@hotmail.com), LOANA WOLLMANN TABORDA (loanataborda@yahoo.com.br).

Resumo:

A busca por melhoria na produção e ganho de espaço no mercado faz com que as empresas buscam projetar arranjos físicos adequados com o objetivo de fabricar produtos ou fornecer serviços que satisfaçam o que o cliente deseja permitindo o mínimo de custo de movimentação e consequentemente aumentar a produção e sua qualidade (GAITHER e FRAZIER, 2001). Como problemática, buscou-se identificar como a mudança de layout em uma área de ferramental de fundição pode contribuir para a redução de desperdícios de movimentação? O presente trabalho teve como objetivo elaborar uma proposta de layout para reduzir a distância entre setor de moldagem e setor de modelaria. Onde foram abordadas suas aplicações, redução de gastos, melhorias, e suas vantagens e desvantagens. Os métodos de abordagem utilizados foram o dedutivo e o quali-quantitativo. Para a concretização do trabalho foi realizado pesquisas bibliográficas, observação do local, medição com GPS para mensurar a distância entre setores de moldagem e modelaria, elaboração de um modelo 3D utilizando o software SolidWorks 2012 e após foram levantados os dados no qual teve como finalidade comparar o layout antigo com a proposta de um novo layout destacando as melhorias , principalmente no aspecto de movimentações desnecessárias. A ideia proposta de layout é aproximar o processo de moldagem da modelaria buscando trazer um novo arranjo físico para a empresa elaborado pelo programa software SolidWorks 2012, para obter ganhos no fluxo do processo de manutenção de placas de modelagem que ocorrem no setor de modelaria e redução de gastos gerados pela movimentação desnecessária. Com base nos resultados apresentados conclui-se que a proposta do novo layout entre o setor de moldagem e modelaria resultou em ganhos de tempo 1 hora, 42 minutos e 10 segundos por dia e uma redução no custo de 75,22%, beneficiando o rendimento e crescimento da empresa.

Palavras-chave: Layout. Desperdício. Custos.

Referências:

ALBERTIN, M. R. et al. Identificação do Layout Adequado em uma Empresa de Tecnologia Eletrônica. Revista Eletrônica Sistemas & Gestão, v. 7, p. 22, 2012.

AUDI, R. The Cambridge dictionary of philosphy. Cambridge: Cambridge, 1995. ISBN 7980521402247.

BETHELL, L. História da America Latina Vol. V.de 1870 a 1930. Tradução de Geraldo Gerson de Souza. São Paulo: Edusp; Imprensa Oficial SP, 2002.

CARVALHO, D. S. et al. Implantação de um arranjo físico (layout) e sua relevância para a dinamicidade organizacional no processo de produção, 2010. Disponivel em: http://www.uespi.br/novosite/wp-content/uploads/2011/05/Implanta%E7%E3o-de-um-arranjo-f%EDsico-e-sua-relev%E2ncia-para-a-dinamicidade-organizacional-no-processo-de-produ%E7%E3o1.pdf. Acesso em: 04 Outubro 2015.

COSTA, A. J. Otimização do layout de produção de um processo de pintura de ônibus, 2004. Disponivel em: http://www.producao.ufrgs.br/arquivos/publicacoes/adriano_jose_costa.pdf. Acesso em: 04 Outubro 2015.

DE LIMA JUNIOR, F. A. Otimização e Reprojeto de Layout Através da Sistemática de Planejamento com Base Teórica: Um Estudo de Caso. Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Joinville. 2008.

DHONDT, S.; BENDERS, J. Missing links: Production structures and quality of working life in the clothing

industry. [S.l.]: International Journal of Operations and Production Management, v. 18, 1998.
FEDERICCI, V. Explica Tudo. Como fazer a justificativa de um projeto, 2011. Disponivel em: https://explicatudo.com/como-fazer-uma-justificativa-de-um-projeto. Acesso em: 28 Agosto 2015.
FLORIANI NETO, C. R. A Influência do tempo de desmoldagem na microestrutura e propriedades mecâncias de uma peça de ferro fundido cinzento. Florianópolis: UFSC, 2005.
GAITHER, N.; FRAZIER, G. Administração da Produção e Operações. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.
GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5 edição. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 168 p.
GOLDENBERG, M. A arte da pesquisar: Como fazer pesquisa qualitativas em ciências sociais. Rio de Janeiro: Record, 2004.
HARRINGTON, J. H. Aperfeiçoando Processos Empresarias. São Paulo: Makron Books, 1993.
HERNANDES, D. Qual e o seu bloco de motor favorito. FlatOut, 2014. Disponivel em: http://www.flatout.com.br/qual-e-o-seu-bloco-de-motor-favorito/. Acesso em: 20 Setembro 2015.
KESSLER, S. E. A. Técnicas de Fundição. [S.l.]: [s.n.], 2011.
LOPER JR, C. R. Cast Irons - Essential Alloys for the Future. In: LXV Congresso Mundial de Fundição, Coréia do Sul, out.2002. Foundryman, v. 96, n. 11, Novembro 2003.
LOVATO, A. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: Setrem, 2013. ISBN 9788599020050.
LUZZI, A. A. Uma Abordagem para Projetos de Layout Industrial em Sistemas de Produção Enxuta: Um Estudo de Caso. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2004.
MOREIRA, D. A. Administração da produção e operações. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
MORO, N.; AURAS, A. P. Processos de Fabricação: Fundição. Florianópolis: Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina, 2007.
NASCIMENTO, F. R. R. Processos Produtivos I: Fundição. São Carlos: Centro Universitario Central Paulista, 2009.
PACHES, R. Proposta de Arranjo Físico para uma Indústria de Transformação de Termoplásticos Baseado nos Conceitos de Manufatura Enxuta. Horizontina. 2012.
PEIXOTO, M. O Aprendiz em Saúde. O que é um Problema de Pesquisa, 2009. Disponivel em: https://oaprendizemsaude.wordpress.com/2015/03/18/o-que-e-um-problema-de-pesquisa/. Acesso em: 28 Agosto 2015.
PORDEUS, A. A delimitação de um tema de projeto. Blog Ana Pordeus, 2011. Acesso em: 28 Agosto 2015.
PRETTI CASOTTI, B.; DEL BEL FILHO, E.; DE CASTRO, P. C. Indústria de Fundição: situação atual e perspectivas. Rio de Janeiro: BNDES, 2011. 121-162 p.
RIBEIRO, R. A. C. Desenvolvimento de novos materiais cerâmicos a partir de resíduos industriais metal - mecânicos. Universidade Federal do Paraná. Curitiba. 2008.
RODRIGUES, T. et al. Proposta de Melhoria de Layout de uma Indústria de Pré-Fabricados de Concreto. Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social: As Contribuições da Engenharia de Produção, 15 Outubro 2012. 14.
RODRIGUEZ, M.; FERRANTE, A. J. Tecnologia da Informação e Gestão Empresarial. Rio de Janeiro: E-papers Serviços Editoriais, 2000. ISBN 85-87922-03-3.
ROSA, M. V. Portal da Educação. Gestão Visual - Um olhar diferente para as organizações, 2012. Disponivel em: http://www.portaleducacao.com.br/administracao/artigos/16085/gestao-visual-um-olhar-diferente-para-as-organizacoes. Acesso em: 06 Novembro 2015.
ROSSITTI, S. M. Processos e Variáveis da Fundição. Grupo Metal, Maio 1993.
SHINGO, S. O Sistema Toyota de Produção: do Ponde de Vista de Engenharia de Produção. Tradução de Eduardo Schaan. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2002. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 1996.
SOARES, G. A. Fundição: Mercado, Processos e Metalurgia. Rio de Janeiro: [s.n.], 2000.
TEIXEIRA GONÇALVES, J. A. Metodologia da Pesquisa. Blog do Professor José Artur Teixeira Gonçalves, 2008. Disponivel em: http://metodologiadapesquisa.blogspot.com.br/2008/11/objetivos-gerais-e-especficos.html. Acesso em: 04 Setembro 2015.
TORRES LIMA, V. Fundição. Rio Verde: FESURV, 2007.
TREIN, F. A. Análise e melhoria de layout de processo na indústria de beneficiamentode couro. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2001.

PROTÓTIPO DE DESCASCADOR DE PELÍCULA DE AMENDOIM TORRADO POR MEIO DE ATRITO, REUTILIZANDO FILTROS DE AR DE TRATOR E COLHEITADEIRA.

Trabalho de: ANDRESSA RAQUEL WEBER (andressa.rweber@gmail.com), TANISE OURIQUE DA SILVA (tanise.ourique96@gmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

O amendoim pode ser consumindo cru ou torrado, a condição de torra é muito comum ser utilizado como matéria prima de alimentos como, rapaduras, pés-de-moleque, bolos, bolachas e demais alimentos. A torra é um fator importante na eliminação de possíveis toxinas presentes (CÂMARA, 2014). Para a remoção da película do grão, normalmente utiliza-se o atrito manual (SÓ FÍSICA (s.d.)), que numa agroindústria de médio porte se torna uma tarefa onerosa. Como problemática buscou-se como remover a película do amendoim torrado com eficiência? O objetivo foi retirar a película do amendoim com eficiência e com baixo custo. Foi utilizada abordagem quantitativa e qualitativa, procedimentos a campo e bibliográficos. A escolha do material se deu a partir da importância de reutilizar matérias, já que, filtros de ar de trator e colheitadeira tem vida útil e devem ser trocados. Com uma tesoura retirou-se o tecido envolto ao filtro do trator (filtro menor), retirou-se com uma rotativa de corte, a tela externa do filtro da colheitadeira (filtro maior), ficando apenas uma camada da grade, os mesmos deveriam ficar um dentro do outro, de modo que, possibilitassem atrito nos grãos (WALKER, H. R. (s.d.)). Sendo assim, confeccionaram-se duas tampas de madeira de modo que impedisse a queda dos grãos durante os giros. Bem como o alinhamento e fixação do eixo central. Ao redor do cilindro menor (interno), foi fixado o tecido verde de esponjas multiuso, para conter um coeficiente de atrito adequado. Foi confeccionado um suporte de madeira para fixar os cilindros, de modo que os mesmos ficassem firmes durante os giros, ainda foi adicionada uma rampa pela qual, os grãos e películas caíam após o descasque, desenvolveu-se um sistema de correia que faziam com que a rampa trepidasse, facilitando na separação. Foi atingido um potencial de descasque de 300 gramas de amendoim em 1 minuto, sendo que destes, aproximadamente 90% teve a película retirada e separada por completo. Conclui-se que os resultados foram satisfatórios pois, contatou-se a eficiência na hora do descasque bem como o custo baixo atingido, podendo assim, ser implantado em uma agroindústria de pequeno a médio porte.

Palavras-chave: Protótipo, descascador de película de amendoim, atrito.

Referências:

ALMEIDA, B. B. (2011). Projeto O Amendoim e a Saúde: Fatos e Mitos. Consultoria Júnior em Nutrição, 3.

CÂMARA, G. M. (2014). INTRODUÇÃO AO AGRONEGÓCIO AMENDOIM. USP/ESALQ, 2.

SÓ FÍSICA (s.d.). Força de atrito. Fonte: http://www.sofisica.com.br/conteudos/Mecanica/Dinamica/fa.php

WALKER, H. R. (s.d.). FUNDAMENTOS DE FÍSICA. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.

PROTÓTIPO DE ELEVADOR DE GRÃOS EM CANECAS COM UTILIZAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE MOVIMENTO POR CORREIA DE BORRACHA E POLIAS METÁLICAS

Trabalho de: ANDRESSA RAQUEL WEBER (andressa.rweber@gmail.com), BRUNA LUISA STREDA (brunastreda@gmail.com), TANISE OURIQUE DA SILVA (tanise.ourique96@gmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

O elevador de canecas consiste em uma série de caçambas (canecas) montadas sobre uma correia ou corrente, possuindo uma polia na extremidade inferior (polia de retorno) e uma polia na extremidade superior (polia motriz). O elevador de correia é utilizado para materiais finos e secos, no caso o milho. A alimentação do mesmo é feita por dragagem, ou seja, quando é necessário que as canecas passem no fundo do elevador para serem carregadas (UFBA, s.d.). A força que atua no mesmo é a força centrífuga, responsável por arremessar os grãos (SILVEIRA, 2014). Além disso existe o sistema de transmissão da frequência do motor por correntes que fazem as canecas girarem, servindo tanto para a elevação de grãos, quanto para a secagem dos mesmos em alguns casos. Como problemática, buscou-se identificar como elevar grãos de milho a uma altura de um metro? O estudo teve como objetivo elevar quatro quilogramas de milho a um metro em um minuto. O método utilizado para o desenvolvimento da pesquisa foi uma abordagem quantitativa, levando em conta os padrões numéricos do protótipo (altura, largura, capacidade, velocidade e rotações do motor). Foi utilizado um motor de 720rpm ligado a uma polia de 5 centímetros que fica ligada a outra de 10 centímetros (CEFETES, s.d.). Após todas as polias serem soldadas, colocou-se a correia o nelas, os copinhos plásticos, responsáveis por conduzir os grãos. Após a estrutura estar pronta e

o elevador já estar em funcionamento pleno, foi cronometrado um minuto três vezes, pesado a quantidade elevada e feito a média entre as mesmas. O elevador de canecas superou as expectativas do grupo, tendo como resultado a elevação de 7,900 kg de milho em 1 minuto. Concluiu-se com o estudo feito e após várias tentativas e erros, que as medidas devem ser exatas, para que todo o conjunto funcione perfeitamente. Outro fator é a velocidade do motor, que necessita ser precisa para que ocorra a descarga por força centrífuga do material transportado.

Palavras-chave: Elevador de canecas, força centrífuga, transmissão por correias.

Referências:

SILVEIRA, F. L. (2014). Força Centrífuga, Acesso: 19/06/2016 Disponível em: http://www.if.ufrgs.br/cref/?area=questions&id=965

UFBA, Transportadores Contínuos para Granéis Sólidos, Acesso: 22/06/2016 Disponível em: http://www.transportedegraneis.ufba.br/apostila/cap6_ec.pdf

CEFETES, Transmissão de Movimento, Acesso: 22/06/2016 Disponível em: ftp://ftp.cefetes.br/cursos/Mecanica/T%E9cnico/Mec%E2nica%20T%E9cnica/cap3.prn.pdf

PTERIÓFITAS TERRESTRES E RUPÍCOLAS DE UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA DO MUNICÍPIO DE EUGENIO DE CASTRO/RS

Trabalho de: DENILSON DA SILVA MACHADO (Denilson_lkm@hotmail.com), EDUARDA MOTT LUCERO (dudaluceroo@gmail.com), JAYNE MIKAELA DA COSTA SERVES (Jay.serves@gmail.com). **Orientado por**: NILVANE TERESINHA GHELLAR MULLER (nilvane@setrem.com.br).

Resumo:

As pteridófitas são plantas vasculares sem sementes que apresentam diferentes estágios de vida. Dentre elas a fase efêmera e inconspícua, chamada de gametofítica, além da fase de maior porte, complexidade anatômica e mais duradoura, denominada esporofítica. A diversidade destes indivíduos não é completamente conhecida principalmente quando se trata do bioma Mata Atlântica, e especialmente ao que se refere a região Noroeste do Rio Grande do Sul (Salino & Almeida, 2008; Santos et al., 2004). Com o presente estudo objetivou-se avaliar a riqueza de pteridófitas em um fragmento de Mata Atlântica do município de Eugênio de Castro-RS. O levantamento ocorreu durante o mês de maio de 2016 em uma área situada no município acima descrito. Os vegetais foram fotografados e alguns ramos foram coletados. Para a identificação dos mesmos utilizou-se chaves de identificação botânica e outros materiais especializados do acervo da URI – Santo Ângelo. As famílias encontradas foram compreenderam: Lomariopsidaceae, Schizaeaceae, Dennstaedtiaceae, Pteridaceae, Polypodiaceae e Blenchnaceae. Os gêneros identificados foram: Pteridum, Adiantum, Polypodium, Blechnum e Nephrolepis. A família Dennstaedtiaceae foi a mais abundante na área, contendo diversos indivíduos de Pteridium sp. Este gênero se destaca, pois apresenta ampla plasticidade genética, sendo capaz de se adaptar a diversos ambientes distintos (Alonso-Amelot et al., 2001). Outra família em destaque foi a Pteridaceae, representada por diversos indivíduos de Adiantum sp. No presente estudo constatou-se grande abundância de indivíduos comumente utilizados como ornamentais invadindo a área estuda. Devido ao ambiente possuir clima tropical, alta umidade e precipitação em determinadas épocas do ano, as condições são ideais para o desenvolvimento de muitas espécies de pteridófitas, o que permite sustentar a abundância de determinados gêneros.

Palavras-chave: Pteridófitas; Eugênio de Castro; Mata Atlântica & Pteridaceae.

Referências:

ALONSO-AMELOT, M. E. et al. 2001. Bracken adaptation mechanisms and xenobiotic chemistry. Pure and Applied Chemistry, v. 73, n. 3, p. 549-553. Disponível em: https://www.iupac.org/publications/pac/2001/pdf/7303x0549.pdf. Acesso em: 19 ago 16. DOMÉNECH, J. M. T. 1977. Atlas de Botânica. Rio de Janeiro: Editora Ediciones Jover. FERRI, M. G. 1981. Glossário Ilustrado de Botânica. São Paulo:Editora Nobel. ISABELLE, A. 1983. Viagem ao Rio Grande do Sul (1833-1834). Porto Alegre: Martins Livreiro. JOLY, A. B. 1970. Botânica Chaves de identificação das famílias de Pteridófitas. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. LORENZI, Harri; SOUZA, Hermes. 2008. Plantas Ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Nova Odessa: Editora Printed in Brazil. PEREIRA, A. B. 2003. Introdução ao estudo das Pteridófitas. Rio Grande do Sul: Editora da Ulbra RS. SALINO, A. & ALMEIDA, T. E. 2008. Pteridófitas do Parque Estadual do Jacupiranga, SP, Brasil. Acta bot. bras. 22(4): 983-991. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-33062008000400009. Acesso em: 19 ago 16. SANTOS, M. G. et al. 2004. Análise florística das

pteridófitas do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, Rio de Janeiro, Brasil. Acta bot. bras. 18(2): 271-280. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/abb/v18n2/v18n02a07.pdf. Acesso em: 19 ago 16.

SELOS BRASILEIROS PARA CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL

Trabalho de: CAMILA MARIN (camyla_marin@hotmail.com), LENISE CAROLINE HERTER (leniseherter@hotmail.com). **Orientado por**: Roberta Mulazzani Doleys Soares (roberta.doleys@gmail.com).

Resumo:

Os edifícios que atentam para sustentabilidade e eficiência energética desde a concepção projetual até a finalização da obra, podem ser avaliadas por órgãos responsáveis e, através desse processo, receberão uma certificação que irá comprovar a sua eficiência. Diante disso, os selos valorizam e garantem que há um menor impacto ambiental. Quais as certificações desenvolvidas no Brasil? O estudo teve como objetivo apresentar uma breve descrição das certificações brasileiras. Dessa forma, adotou-se a pesquisa bibliográfica para obtenção das informações sobre os selos do Brasil, voltados para avaliação de edificações, destacando os responsáveis e as principais características. Ressalta-se o Programa Nacional de Eficiência Energética em Edificações (Procel Edifica), desenvolvido pelo Ministério de Minas e Energia e das Cidades, por Universidades e Centros de Pesquisa, criado em 2003. Conforme o Procel Edifica (2003), o programa certifica edifícios comerciais, de serviços, públicos e residenciais. Benefícios: uso eficiente da energia elétrica. O objetivo é incentivar a elaboração de projetos que aproveitem a iluminação natural e a ventilação natural. Em 2007 foi desenvolvido pela Fundação Vanzolini e por professores da Escola Politécnica da USP o Alta Qualidade Ambiental do Empreendimento (AQUA). Segundo a Fundação Vanzolini (2007) o selo certifica projetos habitacionais, comerciais, institucionais, culturais e urbanísticos. São 14 categorias de desempenho, subdividida em 3 fases: pré-projeto, projeto e execução.Benefícios: Economia de água e energia, contribuição para o desenvolvimento sócio-econômico-ambiental da região e relação do edifício com o entorno. No ano de 2008 foi elaborado pela Caixa Econômica Federal (CEF) o Selo Casa Azul. Conforme a CEF (2008) trata-se de uma classificação socioambiental dos projetos habitacionais financiados pelo mesmo. Divide-se em 3 níveis: ouro, prata e bronze. Benefícios: Redução do impacto ambiental e na vizinhança, forte ação social durantee após construção, redução de impactos urbanos, menores custos de manutenção e infraestrutura. No ano de 2012 foi criado o Qualificação Qualiverde pela Prefeitura do Rio de Janeiro/Conselho Municipal de Política Urbana (COMPUR). Segundo a Prefeitura do Rio de Janeiro (2012), são certificados edifícios comerciais e residenciais. Há benefícios fiscais; diminuição de impactos urbanos das edificações; redução do impacto ambiental, na vizinhança e na vida útil. No ano de 2009 e 2012 divulgou-se, respectivamente, o Regulamento Técnico da Qualidade para o Nível de Eficiência Energética de Edificações Comerciais, de Serviços e Públicas (RTQ-C) e o regulamento voltado para residências (RTQ-R). O RTQ-C ‘avalia edifícios condicionados, considerando a envoltória, o sistema de iluminação e o sistema de condicionamento de ar’ (INMETRO, 2010). Já o RTQ-R ‘avalia edificações residenciais e analisa o desempenho térmico da envoltória e a eficiência do sistema de aquecimento de água’ (INMETRO, 2012). Ambos os regulamentos, servem para a obtenção de etiquetas de eficiência energética, com níveis que variam de A (mais eficiente) a E (menos eficiente). Concluiu-se que há um número considerável de selos desenvolvidos no Brasil. A pesquisa bibliográfica possibilitou identificá-los e analisá-los, compreendendo que as certificações são meios de estímulo para a concepção de edificações mais eficientes e em equilíbrio com o meio ambiente.

Palavras-chave: Selos, certificações, Brasil, eficiência energética, meio ambiente.

Referências:

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (CEF). 2008. Construção Sustentável. Disponível em:http://www.caixa.gov.br/sustentabilidade/produtos-servicos/selo-casaazul/Paginas/de fault.aspx. Acesso em 02 ago. 2016.

FUNDAÇÃO VANZOLINI. 2007. Certifique o seu empreendimento. Disponível em:http://http://vanzolini.org.br/aqua/certifique-o-seu-empreendimento/. Acesso em 07 ago. 2016.

INSTITUTO DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL (INMETRO). Regulamento Técnico da Qualidade para Eficiência Energética de Edifícios Comerciais, de Serviços e Públicos – Método Prescritivo. Brasil, 2010.

INSTITUTO DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL (INMETRO). INMETRO. Requisitos Técnicos da Qualidade para Eficiência Energética de Edifícios Residenciais – RTQ-R. Brasil, 2012.

PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO. 2012. Legislação de Incentivo às Construções Sustentáveis.

Disponível em:http://www.rio.rj.gov.br/web/smu/exibeconteudo?id=43684
35. Acesso em 02 ago. 2016.

PROCEL EDIFICA. 2003. Eficiência Energética em Edificações. Disponível em:http://www.procelinfo.com.br/main.asp?View={8E03DCDE-FAE6-470C-90CB-22E4D D0542C}. Acesso em 02 ago. de 2016.

SISTEMA DE PRODUÇÃO DO TRIGO

Trabalho de: AUGUSTO DE LIMA FABBRIN (augustofabbrin@hotmail.com), JOÃO PEDRO BRENTANO UHRY (joaopedro_uhry@hotmail.com), LEONARDO DEMBOGURSKI (leodembo@hotmail.com). **Orientado por**: CLAUDINEI MARCIO SCHMIDT (claudinei@setrem.com), SANDRA SIMONI CALLEGARO HATJE (sandracallegaro@yahoo.com.br).

Resumo:

O trigo é um dos cereais mais produzidos no mundo. A partir dele são produzidos diversos alimentos essenciais para a vida humana. Segundo Gurgel (2014), o sistema de produção do trigo é amplo, sendo possível usar diversas técnicas, algumas obrigatórias para obter uma boa produção, além de depender em grande parte de investimentos, influenciando na produção e qualidade. A realização do estudo consiste em responder a seguinte questão, qual o sistema de produção do trigo que proporciona melhor rendimento e qualidade? Tem como objetivo identificar os fatores de produção, sua influência sobre o rendimento e qualidade da cultura trigo. Apresenta um estudo completo sobre o sistema de produção do trigo. Serão abordadas todas as etapas desde cultivares, clima, solo, adubação, implantação da cultura, controle de pragas, doenças, plantas daninhas, colheita, secagem e armazenamento. Os métodos de abordagem utilizados são quali-quantitativo. Os procedimentos utilizados foram à pesquisa bibliográfica para a elaboração da fundamentação teórica sobre as principais técnicas de cultivo recomendadas para a cultura trigo, também foram realizadas entrevistas com os proprietários para facilitar a análise, comparação e determinar possíveis melhorias. Foram feitas três visitas em propriedades, onde ocorreram as entrevistas com os agricultores para entender e esclarecer melhor como funciona o cultivo do trigo na região e uma entrevista em uma indústria para observar o funcionamento do processo de industrialização do trigo. Dessa forma possibilitou-se comparar as ideias dos entrevistados, verificar o que está bom e certo em seus sistemas de trigo e também analisar o que pode ser melhorado para obter mais renda e resultados positivos na produção de trigo. Concluiu-se que o clima tem grande influência no processo desde o começo ao fim do ciclo, outro fator determinante é o solo dependendo do local onde é cultivada a cultura, o manejo utilizado em todas as propriedades é praticamente o mesmo com pouca variação. Todos cultivam a variedade Quartzo que nos dias atuais é a mais utilizada no Rio Grande do Sul, por fácil adaptação ao clima, resistência e bom rendimento.

Palavras-chave: Trigo. Produção. Cultivo.

Referências:

ADP Fertilizantes. Trigo, 2010. Disponível em: http://www.adp-fertilizantes.pt/templates/template4det.aspx?M=124&F=42&L=43&C=71. Acesso em: 11 Outubro 2014.

AGROCOOPER COOPERATIVA DE AGRONEGÓCIOS - SÃO BORJA/RS. Pragas e doenças do trigo. Agrocooper Cooperativa de agronegócios - São Borja/RS. Disponível em: agrocooper.com.br/pragas-e-doenças-do-trigo/. Acesso em: 17 Setembro 2014.

BIOMANIA. Botânica. Disponível em: http://biomania.com.br/bio/conteudo.asp?cod=1475. Acesso em: 11 Setembro 2014.

GUARIENTI, E. M. et al. Nitrogênio e qualidade tecnológica do trigo. S.I: EMBRAPA TRIGO, 2013. Disponível em: https://www.embrapa.br/sala-de-imprensa-artigos/-/asset_publisher/D02sE8gXQO4I/content/id/1727109 Acesso em : 10 de setembro de 2014.

GURGEL, F. D. L. A cultura do trigo. S.I: S.I, s.d. Disponível: http://www.ebah.com.br/content/ABAAABYHYAH/a-cultura-trigo Acesso em: 10 de setembro de 2014.

LOVATTO, A. Metodologia da Pesquisa. Tres de Maio: Setrem, 2013. ISBN 0108855.

NASSIF, L. GGN O jornal de todos os Brasis. A importância do trigo para a economia brasileira, 2012. Disponível em: http://jornalggn.com.br/blog/luisnassif/a-importancia-do-trigo-para-a-economia-brasileira. Acesso em: 02 Outubro 2014.

PASINATO, A. et al. Trigo no Brasil - Bases para produção competitiva e sustentável. 1ª edição. ed. Passo Fundo: [s.n.], 2011.

PRODUÇÃO de trigo. http: //www.cati.sp.gov.br/Cati/_tecnologias/cereais/TRIGO.pdf. Disponível em: http://www.cati.sp.gov.br/Cati/_tecnologias/cereais/TRIGO.pdf. Acesso em: 11 Setembro 2014.

RIEDE, C. R. et al. Informações Técnicas para Trigo e Triticale - Safra 2014. Londrina: FUNDAÇÃO MERIDIONAL, 2013. Disponível em: http://www.cnpt.embrapa.br/culturas/trigo/Livro%20Trigo%20e%20Triticale%20-%2021-05-14.pdf Acesso em: 10 de setembro de 2014.

SEMENTE certificadas e fiscalizadas Loman. Semente de trigo OR/BIOTRIGO QUARTZO, s.d. Disponível

em: http://www.sementesloman.com.br/Semente-de-Trigo-QUARTZO/14/Sementes-de-Trigo.php. Acesso em: 04 Novembro 2014.
SEMENTES Mutuca. Quartzo, s.d. Disponível em: http://www.sementesmutuca.com.br/index.php/quartzo/. Acesso em: 04 Novembro 2014.
XXXII REUNIÃO DA COMISSÃO SUL-BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO. XXXII Reunião da Comissão Sul-Brasileira de Pesquisa de Trigo. Cruz Alta: S.I, 2000. Disponível em: http://www.cnpt.embrapa.br/culturas/trigo/rcsbpt00/calagem.htm Acesso em: 11 de setembro de 2014.

TERRAÇO-JARDIM E TELHADO VERDE: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

Trabalho de: BRUNA ADAMS (adams.bruna1307@gmail.com), VANESSA MARIA ULLMANN (vane.ullmann@yahoo.com.br). **Orientado por**: Roberta Mulazzani Doleys Soares (roberta.doleys@gmail.com).

Resumo:

As pesquisas referentes aos telhados verdes e terraços-jardins demonstram que ambos contribuem para a redução da poluição e das ilhas de calor, como também são práticas sustentáveis que visam maiores áreas verdes nos centros urbanos. Além disso, entre seus benefícios estão a melhoria do conforto térmico e eficiência energética (FERRAZ, 2012). No entanto, esses dois sistemas, apesar de serem distintos, costumam ser confundidos. Quais as principais diferenças entre terraço-jardim e telhado verde? O estudo apresentou como objetivo distinguir terraço-jardim de telhado verde, evidenciando suas características e tipologias. Dessa forma, adotou-se a pesquisa bibliográfica para obtenção das informações necessárias referente a cada objeto de estudo. Em seguida, foi possível avaliar cada tipologia de cobertura verde, estabelecendo um comparativo entre ambos, destacando suas particularidades e benefícios. As coberturas verdes podem ser classificadas em: extensivas, semi-intensivas e intensivas. Sumariamente, a primeira consiste na utilização de espécies rasteiras e de pouca manutenção, com substrato que varia de 6 a 20 cm, podendo ser executado em coberturas inclinadas de até 45º. A segunda forma, permite espécies arbustivas de porte médio, utilizando substrato com espessura de 12 a 25 cm. Já a cobertura verde intensiva, emprega espécies de até grande porte e seu substrato varia entre 10 cm e 1,20 m. Desse modo, requer manutenção periódica e cuidados, como poda e irrigação constante, não sendo permitida a sua inserção em planos inclinados (FERRAZ, 2012). Segundo Silva (2011), telhado verde é um sistema construtivo, caracterizado por uma cobertura vegetal instalada em lajes ou sobre telhados convencionais, promovendo conforto termoacústico nos ambientes internos. Lamberts et al (2010, p.121-122) afirma que “o telhado vegetado reduziu o ganho de calor em 37 e 63% em relação aos telhados cerâmico e metálico, respectivamente, e aumentou a perda de calor em 22% em relação aos mesmos durante a primavera/verão”. O terraço-jardim ou teto-jardim, por sua vez, caracteriza-se por ser um espaço de convivência e recreação, sendo possível usufrui-lo. Este conceito, difundiu-se significativamente na década de 1920, através do Movimento Moderno, com a introdução dos 5 pontos da Arquitetura Moderna por Le Corbusier. Conforme Heneine (2008), observa-se que em países com áreas verdes reduzidas nos centros urbanos há um incentivo considerável por parte do governo. Já no Brasil, os telhados verdes e terraços-jardins são vistos, costumeiramente, como um custo adicional à obra. Contudo, independentemente da tipologia utilizada, a inserção desses sistemas, ocasionam benefícios tanto para o setor público quanto para o privado, pois proporciona espaços de entretenimento, valorização estética, aumento da área verde e conforto termoacústico. Diante disso, deve-se atentar para a adequação de seu planejamento e execução, obtendo, dessa forma, desempenho favorável e aproveitamento dos diversos aspectos positivos provenientes da implantação do telhado verde e do terraço-jardim na edificação.

Palavras-chave: Telhado verde. Terraço-jardim. Cobertura verde.

Referências:

FERRAZ, Iara Lima. O desempenho térmico de um sistema de cobertura verde em comparação ao sistema tradicional de cobertura com telha cerâmica. Dissertação de Mestrado em Engenharia Civil, São Paulo, SP. 2012. Universidade de São Paulo – USP.
HENEINE, Maria Cristina Almeida de Souza. Cobertura verde. Monografia de Pós-graduação em Construção Civil, Belo Horizonte, MG. 2008. Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.
LAMBERTS, Roberto et al.Casa Eficiente: Bioclimatologia e Desempenho Térmico. Florianópolis, SC. 2010. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.
SILVA, Neusiane da Costa. Telhado verde: sistema construtivo de maior eficiência e menor impacto ambiental. Monografia de Pós-graduação em Construção Civil, Belo Horizonte, MG. 2011. Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

UTILIZAÇÃO DE BOMBAS EM USINAS NUCLEARES

Trabalho de: ANDRIELE LUFT (andri.maisa21@hotmail.com), MARINE CRISTINA KAUFMANN (marinekaufmann@hotmail.com), PATRICIA STEFAN DE CARVALHO (patricia_stefanc@hotmail.com). **Orientado por**: AIRTON JOSÉ MONTEIRO (ajmonteiro13@gmail.com).

Resumo:

Uma das principais utilizações da energia nuclear é a geração de energia elétrica. Usinas nucleares são usinas térmicas que usam o calor produzido na fissão para movimentar vapor de água, que, por sua vez, movimenta as turbinas em que se produz a eletricidade (GONÇALVES; ALMEIDA, 2016). Como problemática, o estudo buscou qual a importância da utilização de bombas em usinas nucleares? O estudo teve como objetivo demonstrar o funcionamento das bombas em uma usina nuclear, pois são elas que bombeiam a água aquecida e resfriada para o sistema, alimentando assim a fábrica, pois existem vários tipos de bombas que são utilizadas nas usinas nucleares, como refrigeração primária, bombas de segurança e de serviços todas subdividas e responsáveis pelo sistema nuclear. No entanto, a pesquisa enquadrou-se em relação à abordagem como qualitativa e para a realização dos procedimentos, aplicou-se a pesquisa bibliográfica através da qual foram pesquisadas em livros e internet sobre os assuntos relacionados ao trabalho, para as técnicas, quanto à coleta de dados, utilizou-se a pesquisa bibliográfica. Foi destacado no estudo que as bombas usadas em usinas nucleares são otimizadas para fornecer alta eficiência de operação durante um período prolongado de tempo, reduzindo assim os custos operacionais e de manutenção e que a energia nuclear pode ser uma opção de energia diversificando das outras energias, no entanto precisa-se de tecnologia em seu controle, são muito eficientes e sua vida útil perdura muitos anos conseguindo se mantiver estável na viabilidade econômica. Pode-se concluir que, as atividades nucleares devem ser monitoradas a todo o momento, pois os riscos de ocorrer algum problema são altos e é de extrema relevância que o sistema de bombas deve ser eficaz possibilitando assim o prolongamento da vida útil dos seus equipamentos.

Palavras-chave: Bombas. Energia. Nucleares.

Referências:

ANEEL. Agência Nacional de Energia Elétrica. 2016. Disponível em: http://www2.aneel.gov.br/arquivos/PDF/atlas_par3_cap8.pdf. Acesso em 17 de abril de 2016.

ÁREA EDUCACIONAL. 2016. Funcionamento das Usinas Nucleares. Disponível em:http://www.nuctec.com.br/educacional/funcionam.html. Acesso em 12 de abril de 2016.

ÁREA EDUCACIONAL. 2016. Funcionamento das Usinas Nucleares. Disponível em:http://www.nuctec.com.br/educacional/funcionam.html. Acesso em 12 de abril de 2016.

CALIAN, Bruna Roque. 2016. Energia Nuclear. Disponível em: http://gpquae.iqm.unicamp.br/textos/T5.pdf. Acesso em 17 de abril de 2016.

CARDOSO, Eliezer de Moura. 2016. Energia nuclear. Disponível em: https://portalnuclear.cnen.gov.br/Material_didatico/apostilas/energia.pdf. Acesso em 17 de abril de 2016.

VISÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO EM RELAÇÃO À CRISE (ECONÔMICA E POLÍTICA) NO PAÍS BEM COMO SEUS EFEITOS NA REGIÃO

Trabalho de: ANDRESSA RAQUEL WEBER (andressa.rweber@gmail.com), FABIO JUNIOR KONRATH (fabio@graficarex.com.br), TANISE OURIQUE DA SILVA (tanise.ourique96@gmail.com). **Orientado por**: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@gmail.com).

Resumo:

No Brasil, assim como no mundo, está ocorrendo uma crise que assola milhões de pessoas, (BRUM, 2016). Tal situação vem interferindo nas escolhas e investimentos futuros do Brasil, deixando um clima de incertezas política e econômicas. (LISBOA, 2016). Como problemática, buscou-se identificar qual visão regional dos acadêmicos de Engenharia de Produção em relação à crise econômica e política do país? A pesquisa apresentou como objetivo avaliar a visão dos acadêmicos em relação à crise, bem como os efeitos sentidos individualmente no seu cotidiano, assim como as atitudes tomadas em relação ao mesmo. Foi utilizada abordagem quantitativa e qualitativa, procedimento a campo e estatístico, foram realizados

cálculos de número de amostras mínimas a serem coletadas, de modo que, apresentou uma margem de erro de 4,5% e a confiabilidade foi de 90%, (LUCHESA e NETO, 2011). Sendo que, os dados foram coletados entre os dias 6 e 25 de junho de 2016, utilizando a forma de coleta em formulário, que foi entregue nas salas de aula, o mesmo continha 14 questões, destas 3 eram descritivas e as demais objetivas. Após a coleta de dados foi feito o lançamento em Excel, que por sua vez, possibilitou fazer uma análise dos resultados obtidos por meio de tabelas e gráficos dinâmicos. Foram coletadas ao todo 94 amostras, sendo que destas, 16% eram acadêmicos do 1° semestre, 16% eram do 3° semestre, 22% eram do 5º semestre, 28% eram do 7º semestre e 18% acadêmicos do 9º semestre. A faixa etária dos acadêmicos mais significativa foi entre 19 e 21 anos. Dentre os locais de residência, as cidades mais significativas foram as cidades de Horizontina (11 amostras), Santa Rosa (19 amostras) e Três de Maio (31 amostras). O setor de trabalho dos participantes em sua maioria foi à indústria (58%), apresentando também os valores mais altos de renda mensal, sendo que 27% possuía renda maior que R$ 2284,01. Em se tratando da opinião sobre como a situação ficará futuramente, 49% respondeu que a situação vai melhorar pouco e, 27% ficará igual. Dentre os setores produtivos mais prejudicados, 68% disseram que foi a Indústria, 27% disse que foi o comércio e 5% os serviços. A partir dos dados coletados, conclui-se que a crise vem afetando também os acadêmicos do curso. A maioria acredita que a crise é política e econômica. A maior parte dos acadêmicos acredita que será afetado com a crise, influenciando assim, nas suas escolhas e atitudes cotidianas.

Palavras-chave: crise no Brasil, queda da indústria, economia

Referências:

BRUM, A. L. O Fundo do Poço. Agrolink, 2016. Disponivel em: https://www.agrolink.com.br/colunistas/ColunaDetalhe.aspx?CodColuna=7205. Acesso em: 25 Junho 2016.

LISBOA, M. El País. Temo que a crise econômica mal tenha começado, que estejamos apenas no prólogo, 2016. Disponivel em: http://brasil.elpais.com/brasil/2016/04/12/politica/1460484768_687013.html. Acesso em: 25 Junho 2016.

LOVATO, A. Metodologia da Pesquisa. 1. ed. Três de Maio: Setrem, v. 1, 2013.

LUCHESA, C. J.; NETO, A. C. Tamanho da Amostra em Pesquisa. Unicuritiba, Curitiba, 2011. 13-14.

MODA

A ALTA-COSTURA E O LUXO COMO INSPIRAÇÃO E ESTRATÉGIA DE MARKETING PARA A MARCA ROZZARE

Trabalho de: FRANCIELI CARINE BUSS (fran.buss@yahoo.com.br). **Orientado por**: Lauro Lohmann (laulohmann@yahoo.com.br).

Resumo:

A Alta-Costura, aos olhos de Lipovetsky (1989), é considerada um sistema bipolar, fundado sobre uma criação de luxo e sob medida, como oposição a uma produção de massa, em série e barata, que imita de perto ou de longe os modelos de prestigiadas marcas de Alta-Costura. Assim, a diferenciação entre esses dois universos está na criação de modelos originais, técnicas, preços e objetivos por parte da Alta-Costura e da reprodução industrial por parte das confecções, de acordo com a própria sociedade que está dividida em classes, com modos de vida e aspirações totalmente diferentes. Unindo essas duas questões, obtém-se uma forma de inovação para uma marca de vestidos fixada na região noroeste do estado que devido a observações e estudos percebeu-se a necessidade de melhorar a marca com base em novas técnicas e formas de divulgação. Nota-se que atualmente o mercado de moda festa da região está tornando-se homogêneo, se for comparado à grandes marcas que investem cada vez mais na criação, o que se vê por aqui são vestidos seguindo sempre a mesma linha de “criação”, tem-se a visão de que houve uma pausa na criação e a cópia tornou-se o foco. Portanto, a pergunta que pretende-se esclarecer é: De que forma conseguir um diferencial em vestidos de festa e tornar-se sinônimo de conceito nesse segmento? O objetivo geral do trabalho será estudar e aplicar técnicas de moulage e bordados da Alta-Costura na criação de vestidos da marca ROZZARE como forma de inovação e formação de conceito da mesma, atraindo mais clientes e tornando-a mais conhecida através de estratégias de marketing de luxo e da singularidade de cada peça. Para a metodologia serão utilizadas as abordagens qualitativa-dedutiva, quantitativa, estudo de caso, população e amostra e pesquisa de campo. Desta forma foi desenvolvido um questionário que será aplicado a mulheres já clientes da marca e também potenciais clientes, para entender a visão e perspectiva das clientes perante os vestidos de festa atuais e analisar as formas com que técnicas de Alta Costura e estratégias do marketing de luxo poderão ser aplicados a marca de vestidos ROZZARE e a mesma aumente

suas vendas com produtos diferenciados, exclusivos, mas que apresentem valores acessíveis as clientes. As análises destes estudos possibilitarão a criação de uma coleção para marca com base nos elementos evidenciados no tema e a conclusão será apresentada para a banca avaliadora no final do segundo semestre de 2016.

Palavras-chave: Alta-Costura, Luxo, Marketing.

Referências:

ALLÉRRÈS, Danielle. Luxo - Estratégias - marketing. 2. ed. Rio de Janeiro: FGB, 2006.
CASTARÈDE, Jean. O Luxo: os segredos dos produtos mais desejados do mundo. 1.ed. São Paulo: Barcarolla, 2005.
CASTILHO, Kathia. O Novo Luxo. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2006.
COBRA, Marcos. Marketing & Moda. São Paulo: Editora Senac, 2009.
COBRA, Marcos. O novo marketing. São Paulo: Editora Elsevier, 2009.
DINIZ, Cláudio. O mercado de Luxo no Brasil: Tendências e Oportunidades. São Paulo: Seoman, 2013.
EMBACHER, Airton. 1999. Moda e identidade: a construção de um estilo próprio. São Paulo: Editora Anhembi.
HAIR, Jr., Joseph F. et al. Fundamentos de métodos de pesquisa em administração. Porto Alegre: Bookman, 2005.
KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI: Como criar, conquistar e dominar mercado.São Paulo: Editora Futura, 1999,
LIPOVETSKY Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades. Tradução de Maria Lucia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
LIPOVETSKY, Gilles; ROUX, Elyette. O luxo eterno: da idade do sagrado ao tempo das marcas. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
MARTIN, Richard; KODA Harold. Haute Couture:The Metropolitan Museum of Art. New York: Yale University Pres, 2013.
MIRANDA, Ana Paula de. Consumo de moda: a relação pessoa-objeto. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008.
ROSA, Cristina de Azevedo. Império do luxo - a construção do sucesso. Lisboa: Lidel, 2010.
SABINO, Marcos. Dicionário da Moda. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
STREHLAU, Suzane. Marketing de luxo. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
TREPTOW, Doris. 2007. Inventando Moda: Planejamento de Coleção. Brusque: Editora Empório do Livro.

A ARTE DA CERÂMICA MARAJOARA: ESTAMPA, MODA E CULTURA

Trabalho de: JOÃO GIOVANE TABORDA (jgtabord@gmail.com), RANIELLY LAURINDO DE SOUSA CORTESE (nielly_ik@hotmail.com). **Orientado por**: VANESSA MARIN (nessamarin@yahoo.com.br).

Resumo:

A América está repleta de povos, tribos, comunidades, grupos, etc. Com eles, há um enorme acervo de objetos ou produtos, fabricados para uso doméstico ou até mesmo para sua sobrevivência, formando, assim, sua cultura. A falta de conhecimento sobre determinadas culturas brasileiras empobrece a criatividade humana e deixa um vazio durante a produção de artigos novos. Essa ausência de interesse em busca de novidades atinge não só aos fabricantes como também a sociedade que faria uso desse produto diferenciado. De que forma uma simples pesquisa poderia mudar o mercado consumidor atualmente? O projeto América Indígena tentou mostrar aos estudantes de moda um olhar mais profundo, além de penas ou arcos-e-flechas, que é o que vem às cabeças ao se falar em índios. Ele incentivou a busca por detalhes que foram trazidos para a moda em vários formatos, através do estudo da tribo marajoara. Os marajoaras estão localizados no estado do Pará, na ilha de Marajó. Foi um povo que veio da América do Sul e, ao se instalarem no Brasil, criaram cerâmicas de uma rara beleza. O objetivo deste trabalho é mostrar de que forma a cultura dos índios marajoaras, especialmente sua arte cerâmica, pode enriquecer o mundo da moda. O projeto baseia-se na criação de estampas e croquis para, posteriormente, serem confeccionados produtos com características indígenas, fazendo com que essa cultura não desapareça do Brasil. Para a realização deste projeto utilizaram-se técnicas de estamparia têxtil contínua, métodos de criação de moda para o desenvolvimento de uma coleção para o inverno 2017 e o público jovem. A metodologia projetual, portanto, foi baseada em Treptow (2013) e Renfrew (2010), com relação às referências de planejamento de coleção e cartela de cores e Briggs-Goode (2014) e Rubim (2004), para o projeto de estamparia. Dessa maneira, criou-se uma coleção de moda inovadora, sem perder a funcionalidade das roupas de inverno. A pretensão foi mostrar, de forma escrita e simples, a importância de novas pesquisas em todas as áreas possíveis para o crescimento da moda e, consequentemente, das pessoas e da sociedade em geral, em um projeto de moda rico e diferenciado.

Palavras-chave: Design de Moda. Projeto América Indígena. Marajoaras. Cerâmica.

Referências:
RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. Desenvolvendo uma coleção. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BRIGGS-GOODE, Amanda. Design de estamparia têxtil. Porto Alegre: Bookman, 2014.

RUBIM, Renata. Desenhando a superfície. São Paulo: Rosari, 2004.

TREPTOW, Doris. Inventando Moda: Planejamento de coleção. 5 ed. São Paulo: Edição da Autora, 2013.

GENDERLESS, MODA SEM GÊNERO.

Trabalho de: EDUARDO FISCHER (fischere21@gmail.com), GABRIÉLI BORGES SIQUEIRA (gabi_siqueira84@hotmail.com). **Orientado por**: Lauro Lohmann (laulohmann@yahoo.com.br).
Resumo:
Genderless, moda sem gênero. O presente estudo, da área de design de moda, aborda um conceito de pluralismo de gênero denominado como Unissex, genderless, sem gênero ou moda neutra; ambos são termos usados para designar a mais atual tendência no campo da moda, sendo um segmento de roupa diferenciado no mercado têxtil. O termo surgiu na década de 60, influenciado pelas palavras como unidos e universal, tendo então o sentido de compartilhado por ambos os sexos. Para obter sucesso em uma produção o estilista e modelista precisa ter conhecimento de cada processo de confecção de uma peça de vestuário, adequando assim a modelagem as mais diferentes curvas do corpo feminino ou masculino, podendo ser usado por ambos os sexos. Diante desse contexto, o trabalho tem como objetivo apresentar um estudo dos processos criativos de desenvolvimento de determinados produtos de moda unissex. Como problema atém-se para a grande dificuldade enfrentada pelas empresas do ramo da moda a aceitação de uma peça do conceito de androgenia pela sociedade devido à insistência de padrões impostos pela sociedade tradicional. Os métodos de abordagem adotados para a pesquisa foram o qualitativo e o quantitativo. Quanto aos procedimentos, refere-se a um estudo onde busca ressaltar a mais atual tendência no campo da moda, mostrando a necessidade desse segmento de mercado e o conhecimento da sociedade sobre o mesmo. Para tal realizou-se uma pesquisa de campo, e entrevista com pessoas sem gênero de moda definido, a qual será mostrado o levantamento de informações em um gráfico em slide. Posteriormente, deu-se ênfase para o processo produtivo de dez croquis de moda tendo três modelos produzidos, dos quais serão expostos na apresentação do projeto com um desfile e editorial de moda. Dessa forma, os objetivos propostos foram alcançados, pois, moda é estilo e envolve criatividade, dedicação e amor, amor dos estilistas e demais profissionais que desenvolvem os produtos. Não é apenas desenhar, é preciso mais que isso. Para desenvolver um produto de qualidade e atrativo, é necessário ter conhecimento do processo de produção da peça, conhecer as necessidades e personalidade do público alvo assim obtendo um resultado que proporcione uma peça que veste bem e supra as necessidades do consumidor.
Palavras-chave: Palavras chaves: Moda Genderless. Etapas Técnicas. Gênero.
Referências:

CALANCA, Daniela: História social da moda. 2 ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008.

STEVENSON, NJ. Cronologia da Moda: De Maria Antonieta a Alexander McQueen. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

CRANE, Diana: A moda e seu papel social: Diana Crane: SETREM, 2013.
LAVER, James.: A roupa e a moda: James Laver. Três de Maio: SETREM, 2002.

MODA CUSTOMIZADA CAPACITANDO JOVENS

Trabalho de: MARINA HERTZ KNOB (marina.knob@gmail.com). **Orientado por**: LUCIOMAR PISOLOTTO DE CARVALHO (dgluciomarc@gmail.com).
Resumo:
A moda, atualmente, é um poderoso meio de inclusão social, utilizando-se de suas diversas possibilidades criativas ela é capaz de desempenhar um papel importante na vida de jovens em situações de vulnerabilidade social. Desenvolver atividades com estes jovens, que exploram a criatividade, os vínculos afetivos e a busca pela identidade possibilitam a ampliação das capacidades de enfrentamento

dos diversos entraves sociais. O trabalho tem como finalidade utilizar a moda á favor dos jovens vulneráveis socialmente através de técnicas de customização de peças e acessórios. A customização possibilita recriar, ajustar e inserir a identidade do jovem nas peças e acessórios. Reconhecendo que a renda da maioria dos jovens vulneráveis é baixa e muito de suas roupas provêm de doações por vezes de tamanho ou de estilo pessoal diferente, verificou-se que as vantagens das técnicas de customização suprem as necessidades de ajustar e inserir a identidade nas peças. Iniciou-se a aplicação do trabalho no mês de abril de 2016 e estende-se até dezembro de 2016 na cidade de Crissiumal-RS na entidade sem fins lucrativos ABEMEC-Associação do Bem Estar do Menor de Crissiumal, onde ficam jovens e crianças entres 3 e 16 anos no contra turno escolar. As atividades de customização de roupas realizadas na ABEMEC são organizadas em Oficinas de Moda que ocorrem durante 9 horas semanais para 50 jovens entre 10 e 16 anos. A entidade tem cunho social e missão do bem estar de crianças e jovens a moda juntou-se a esta causa e enriqueceu a missão.

Palavras-chave: Customização de Peças. Moda. Vulnerabilidade Social.

Referências:

ECO, Humberto et al. Psicologia do vestir. Lisboa: Assírio e Alvin, 1989.
FEGHALI, M.K.; DWYER, D. As Engrenagens da Moda. Rio de janeiro: Editora Senac, 2001.
LIPOVETSKY, Gilles. O Império do Efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

MODA DOS ANOS 50

Trabalho de: CÍNTIA SEVERO (cintiasevero2009@hotmail.com). **Orientado por**: gabriela (gabrielaristoff@gmail.com).

Resumo:

A moda dos anos 50 Com o fim dos anos de guerra e do racionamento de tecidos, a mulher dos anos 50 se tornou mais feminina e glamourosa, de acordo com a moda lançada pelo "New Look", de Christian Dior, em 1947. A cintura era bem marcada e os sapatos eram de saltos altos, além das luvas e outros acessórios luxuosos, como peles e jóias. Essa silhueta extremamente feminina e jovial atravessou toda a década de 50 e se manteve como base para a maioria das criações desse período. Apesar de tudo indicar que a moda seguiria o caminho da simplicidade e praticidade, acompanhando todas as mudanças provocadas pela guerra, nunca uma tendência foi tão rapidamente aceita pelas mulheres como o "New Look" Dior, o que indica que a mulher ansiava pela volta da feminilidade, do luxo e da sofisticação. E foi o mesmo Christian Dior quem liderou, até a sua morte em 1957, a agitação de novas tendências que foram surgindo quase a cada estação. Este trabalho tem como objetivo mostrar como era a moda nos anos 50, os tipos de roupas, sapatos e tendencias que foram marcados nessa época. Como a mulher tomou espaço na moda, tornando se mais atraente e feminina, com roupas menores e atraentes, as maquiagens que eram usadas, as mulheres que ainda são lembradas pela sofisticação e beleza e os estilistas que foram de grande importância no mundo da moda. A partir dos anos 50 as mulheres se sentiram mais livres para ousar mais em seu estilo e pelo fato de não precisarem mais usar muitos tecidos na produção de suas roupas. Tornaram se mais elegantes e femininas e começaram a ver a moda de outro jeito. Era a época do glamour que ficou conhecida como anos dourados. ALUNAS: CINTIA SEVERO, LISIANE FLORES, ÍRIS TALITA LANGWINSKI

Palavras-chave: moda anos 50

Referências:

referencias bibliograficas
http://almanaque.folha.uol.com.br/anos50.htm
http://modahistorica.blogspot.com.br/2013/05/anos-50-parte-3-moda-feminina.html
http://universoretro.com.br/da-moda-ao-comportamento-saiba-como-distinguir-as-decadas-de-50-e-60/
http://www.mundodastribos.com/fotos-roupas-dos-anos-50.html (imagens)

MODA E INSPIRAÇÕES: O RESGATE DA CULTURA INDÍGENA NA MODA

Trabalho de: LUANA BOENO RODRIGUES (luanaboeno@hotmail.com). **Orientado por**: VANESSA MARIN (nessamarin@yahoo.com.br).

Resumo:

O ramo da moda é um dos principais empregadores e geradores de renda de muitas regiões do Brasil, assim como em outros países. O setor têxtil atua em diversos ramos, desde a produção de peças funcionais até peças mais sofisticadas com grande valor agregado. Os designers devem fazer um bom planejamento

de suas coleções, testando suas ideias antes de disponibiliza-las para o mercado. Sabendo da falta de experiência dos acadêmicos de design de moda e da importância de buscar conhecimento para acrescer em seus currículos, realizou-se a pesquisa e o desenvolvimento de uma coleção de moda inspirada no tema América Indígena, além da realização de uma atividade de extensão com a comunidade, onde se tratou da importância de conhecer a história dos antepassados, no caso os índios tupis guaranis. Dessa maneira, na busca pelo conhecimento e experiência que são necessários para um designer, realizou-se um projeto com a temática América Indígena, possibilitando aos participantes a realização de uma tarefa que visa inovar os processos de design e valorizar a cultura indígena. O intuito desse trabalho foi pesquisar a cultura tupi guarani e implanta-la com criatividade na moda. A problemática da pesquisa se desenvolve a partir deste viés, sabendo que essa tribo está fortemente ligada à história do Brasil, pois mesmo antes do seu descobrimento, os índios já tinham sua própria cultura e forma de se vestir, de maneira onde cada adereço usado servia para distinguir uma tribo da outra. Com a importância da tarefa que um designer tem de inovar em suas coleções, buscou-se um tema inusitado para a realização do projeto, unindo a necessidade de inovação nos processos criativos com a importância de relembrar a cultura dos antepassados, o problema desta pesquisa é: como resgatar a cultura indígena na moda? Os objetivos desta pesquisa foram apresentar uma coleção de moda, sendo que três peças foram modeladas e confeccionadas, bem como realizar um fashion film e uma atividade de extensão. Para a realização dessa pesquisa seguiu-se um cronograma de atividades conforme a metodologia própria do design. Também se fez necessário o estudo de teorias relacionadas à história e cultura dos tupis guaranis, interpretando suas referências para transforma-las em tendência para a moda feminina casual para o inverno 2017. A metodologia projetual foi baseada em Minayo, Deslandes e Gomes (2012), Treptow (2013) e Liger (2012) com referências de escrita e estruturação científica e planejamento de coleção. Assim, desenvolveu-se esse projeto com o ganho de experiência acadêmica e profissional, sabendo que a área em que se pretende atuar requer métodos inovadores e tecnológicos.

Palavras-chave: Design de Moda. Projeto América Indígena. Tupis guaranis.

Referências:

TREPTOW, Doris. Inventando Moda: Planejamento de coleção. 5 ed. São Paulo: Edição da Autora, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.); DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2012.

LIGER, Ilce. Moda em 360º: Design, matéria-prima e produção para o mercado global. São Paulo: editora São Paulo, 2012.

MUSAS EM OZ

Trabalho de: CÍNTIA SEVERO (cintiasevero2009@hotmail.com), ÍRIS TALITA LANGWINSKI (talitalangwinski@gmail.com), LISIANE FLORES (lisianeflores@live.com). **Orientado por**: Lauro Lohmann (laulohmann@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo mediar conhecimentos, desenvolver a criatividade, estimular a criação e se envolver com as diversas áreas da moda a fim de alcançar uma expressão harmônica e criativa na criação do trabalho. Como problemática, buscou-se identificar se é possível elaborar peças que apresentem as características e o estilo do personagem escolhido, unindo a época escolhida e as demais inspirações ? O estudo apresentou como objetivo elaborar peças criativas de acordo com as características de cada um, sendo eles a Glinda com a época do romantismo, outra do macaco Finley, e a outra do Homem de lata com a Marilyn Monroe, tendo então que realizar um editorial de fotos e um desfile. Foi utilizada abordagem dedutiva, sendo as questões teóricas relacionadas, e a qualitativa que planeja pesquisar a relação da atualidade com o objeto de estudo, e os procedimentos que são a pesquisa bibliográfica que procura um problema de um projeto de pesquisa através de publicações referenciais e a documental que realiza através de documentos. Foi apresentado e descrito as etapas feitas na execução do vestido com o objetivo de apresentar como foi feito para se chegar no resultado final, citando os materiais usados, as características, inspirações, e processos do desenvolvimento. Pode-se concluir que com as pesquisas se obteve muitos conhecimentos, desenvolvimento da criatividade, muita prática e muitas experiências para a atuação na área da moda.

Palavras-chave: Design de Moda; Filme Oz mágico e poderoso; Inspirações, Criatividade.

Referências:

COSGRAVE, Bronwyn. 2012. História da Indumentária e da moda. Da antiguidade aos dias atuais. Tradução de Ana Resende e Revisão técnica de Michele Augusto. Barcelona: Gustavo Gili. ISBN 9788425224591.

ABLING, Bina. 20011. Desenho de Moda. Tradução de Maria Izabel Branco Ribeiro. 5. ed. São Paulo: Blucher. ISBN 9788521206163.

FISCHER, Toby. 2001. O CÓDIGO DO VESTIR. Tradução de Angela Melim e Revisão técnica de Gilda

Chataignier. Rio de Janeiro: Rocco. ISBN 8532512860.
POLLINI, Denise. 2007. BREVE HISTÓRIA DA MODA. Google Books. São Paulo: Claridade. ISBN 9788588386891.
HATADANI, Paula da Silva; MENEZES, Marizilda dos Santos. 2011. O Desenho como Ferramenta Projetual no Design de Moda. In Projética Revista Científica de Design. [online]. Londrina: Universidade Estadual de Londrina. Junho 2011. V.2. N.1. P. 69-81. Acessado em: 21/05/2016. ISSN 2236-2207. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/wrevojs246/index.php/projetica/article/view/8749/9244.
SOUZA, Talita; BARROS DE HELD, Maria Silvia. 2011. A Estética como Conforto Psicológico na Moda. In VII Colóquio de Moda. [online]. Maringá: ABEPEM. Setembro de 2011. Acessado em: 21/05/2016. ISSN 1982-094. Disponível em: http://www.coloquiomoda.com.br/anais/anais/7-Coloquio-de-Moda_2011/GT03/Comunicacao-Oral/CO_89359A_estetica_como_conforto_psicologico_na_moda.pdf

NEW STREET WEAR : UM NOVO CONCEITO DE MODA JOVEM

Trabalho de: KELI APARECIDA VIEIRA (keliapvieira@gmail.com). **Orientado por**: Lauro Lohmann (laulohmann@yahoo.com.br).

Resumo:

New Street Wear: um novo conceito de moda jovem Sempre julgada pela sociedade como futilidade e destinada apenas às classes burguesas, a moda vai além destes pré-julgamentos, podendo ser evidenciada em diversos âmbitos na sociedade tornando-se um objeto de estudo da vida social, o autor Lipovetsky (2009) expressa seu entendimento sobre a moda quando afirma que " a moda é celebrada no museu, é relegada a antecâmara das preocupações intelectuais reais, está por toda a parte na rua, na indústria e na mídia". Como problemática desta pesquisa surge o seguinte questionamento: como criar e desenvolver peças do vestuário inspiradas no street wear que agreguem valor social, cultural e ao mesmo tempo que possua informação de moda com elementos que incorporem luxo e sofisticação as peças as tornando atrativas? Esta pesquisa tem como objetivo criar e desenvolver peças do vestuário feminino e masculino aplicadas a um estilo casual e alternativo para um público-alvo jovial que deseje peças diferenciadas e despojadas com incorporação do luxo, denominando-se como um novo conceito referente a moda urbana. Quanto a abordagem deste estudo, foram escolhidos os métodos dedutivo e qualitativo, que tem como fundamental importância o estudo sociocultural de consumidores apreciadores de uma moda alternativa e que agregue valor estético cultural, saciando a necessidade urbana e jovem, assim, resgatando a informação de moda para junto de todo este contexto. Após esta pesquisa será feita uma análise dos dados obtidos para a elaboração de uma conclusão sobre o tema, que forneça as diretrizes principais da junção da antimoda com o luxo, criando um novo conceito de estilo e moda jovem.

Palavras-chave: Moda. Antimoda. Luxo.

Referências:

LIPOVETSKY, Gilles. 2009. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das letras.

NOVO CÓDIGO DE VESTIR- UMA NOVA ATITUDE DE VESTIR NA MODA ATUAL.

Trabalho de: DIEGO PINTO PEREIRA (DIEGGO1@LIVE.COM). **Orientado por**: Lauro Lohmann (laulohmann@yahoo.com.br).

Resumo:

Os códigos estão presentes ao longo da evolução humana, graças a eles o homem conseguiu se tornar um ser pensante e se diferenciar dos demais animais criando linguagens, símbolos e identidades que foram possíveis através de códigos, transmitidos, assimilados e aceitos como uma forma de conduta de identidade dentro da sociedade e de um período histórico. No que diz respeito ao vestir a história da moda está cheia de exemplos que ilustram essas passagens, com diferentes códigos de vestir adotados ao longo das evoluções cronológico-estilísticas que norteavam o comportamento em busca de identidade e status social. Atualmente o New dress cod (novo código de vestir), tem se destacado com uma das maiores tendências atuais, ele apresenta uma nova postura do ser humano diante a moda da sua identidade e do seu contexto na sociedade, o conceito apresenta-se de forma cada vez mais latente na mídia, editoriais, desfiles e campanhas de moda do mundo inteiro, o que o torna um objeto digno de ser estudado pelo contexto da moda. Baseado nisso o presente projeto tem como intuito a pesquisa na mudança dos códigos de vestir no decorrer dos anos, como eram escolhidos e cobrados, vistos como leis e seguidos rigidamente

pelo ser humano, levando em consideração as tribos (grupos sociais), no qual para se fazer parte deste, não pode se vestir tal qual, mas sim aderir a sua forma de vida, particularidades e inclusive a maneira de pensar. O trabalho tem como objetivo estudar o New dress cod e a sua relevância na moda. Será fundamentado em uma metodologia qualitativa com base nos seguintes autores: Malcolm Barnard, Gilles Lipovetsky, Daniela Calanca, editoriais, coleções, artigos sobre moda de revistas como, Vogue, Elle e Marie Claire. Vale salientar que o trabalho tem objetivos mais específicos como analisar a importância do código de vestir na moda e na sociedade através do tempo, bem como também realizar posteriormente a criação de uma coleção de moda feminina baseada no tema em questão, um editorial e um fashion filme da coleção produzida.

Palavras-chave: História da moda. História dos códigos de vestir. New dress cod. Produção de coleção.

Referências:

CALANCA, Daniela. História social da moda. São Paulo. Ed. Senac, 2008.

LIPOVETSKY, Gilles. O luxo eterno. São Paulo. Ed. Schwarcz LTDA, 2005.

BARNARD, Malcolm. Moda e comunicação. Rio de Janeiro. Ed. Rocco LTDA, 2003.

PLANO DE NEGÓCIO: VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UMA MICROEMPRESA TÊXTIL COM OPERAÇÕES COMPLEMENTARES NO SEGMENTO DE MODA CASUAL E MODA FESTA SOB MEDIDA

Trabalho de: BRUNA STEISE WINKELMANN GONCALVES (brunawink@live.com). **Orientado por**: ANA MARIA FABRICIO (anamariafabricio@yahoo.com.br).

Resumo:

Tornar-se um empreendedor relaciona-se com fazer diferente, antecipar-se aos fatos, programar ideias, buscar oportunidades e assumir riscos calculados (DORNELAS, 2005). Muitos empreendimentos nascem do descobrimento de um novo mercado ou de um novo nicho que tenha surgido no mercado, onde haja uma alta capacidade de exploração. Outros empreendedores, de outra maneira, abrem seu próprio negócio por necessidade, seja por uma situação de desemprego ou pelo baixo salário oferecido em sua atividade remunerada. Diante disso, nas últimas duas décadas, o Brasil tem sofrido uma explosão de novos empreendedores, que buscam, através do seu próprio negócio, manterem-se financeiramente estáveis e atingir o tão esperado sucesso. A maioria das micro e pequenas empresas fracassam antes de completarem dois anos e o motivo é geralmente o mesmo: falta de planejamento. Quais os fatores relevantes que irão determinar a viabilidade da implantação de uma microempresa que venda seus produtos de moda casual e moda festa sob medida na região noroeste do RS? Pretende-se abordar neste trabalho informações sobre a estruturação de um plano de negócios para uma microempresa de moda feminina com operações complementares em dois segmentos de moda. A partir deste estudo, deverá ser realizada pesquisa e análise referente a viabilidade operacional, mercadológica, econômica e financeira de implantação da microempresa na região. A metodologia do trabalho caracteriza-se como uma proposição de planos com enfoque quali-quanti. Os aspectos quantitativos ficaram evidentes nas etapas de análise do mercado, identificando o potencial dos fornecedores, o perfil dos possíveis clientes e na análise dos concorrentes da empresa. Já o enfoque qualitativo apresenta-se no processo de elaboração do plano de negócios. O trabalho foi enriquecido bibliograficamente por conceitos, definições e assuntos pertinentes. Sua elaboração é essencial, em primeiro lugar, para responder à questão-chave do plano de negócios: “afinal, esse negócio é viável ou não?”. Enfim, a tomada de decisão de desenvolver um negócio através da criação de sua própria empresa envolve investimentos pessoais e financeiros, e para isso é necessário um conhecimento rigoroso sobre si mesmo, sobre o projeto, sobre a futura empresa e sobre o mercado. Sob o ponto de vista teórico, será bastante interessante analisar a confecção de uma empresa no interior do Rio Grande do Sul, onde os consumidores pensam e consomem de forma diferente da capital do estado. No âmbito acadêmico, será imensamente prazeroso aplicar todo o conhecimento adquirido nas disciplinas cursadas no Curso superior de Tecnologia em Design de Moda. No aspecto prático, o Plano de Negócios surge como uma excelente ferramenta de auxílio para obtenção de crédito com taxas de juros reduzidas, facilitando a entrada da empresa no mercado, haja vista a insuficiência de capital próprio para sua criação.

Palavras-chave: Moda, Empreendedorismo, Plano de Negócios

Referências:

BROWN, Tim. Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
COBRA, Marcos. Marketing e Moda. São Paulo: Senac São Paulo, 2008.
DALLEDONNE, Jorge. Gestão de serviços: A chave do sucesso nos negócios. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2008.
BERRY, Leonard L.; PARASURAMAN, A. Serviços de marketing: competindo através da qualidade. Tradução: Beatriz Sidou. São Paulo: Maltese-Norma, 1992.
DEMING, W. Edwards. Qualidade: A revolução da administração. Tradução de Clave comunicações e Recursos Humanos. Rio de Janeiro: Marques Saraiva, 1990.
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015.
FISCHER, Anette. Fundamentos de design de moda: construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010.
FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. As engrenagens da moda. Rio de Janeiro: Ed. Senac Rio, 2004.
JONES, Sue Jenkyn. Fashion design – manual do estilista. Tradução: Iara Biderman. São Paulo: Cosac Naify, 2005. UDALE, Jenny. Fundamentos do design de moda: tecidos e moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.
LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 4ª ed. – São Paulo: Bookman, 2004.
SLACK, NIGEL; CHAMBERS,S.; JOHNSTON,R. Administração da Produção. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PROJETO AMÉRICA INDÍGENA: COLEÇÃO DE MODA INSPIRADA NA CIVILIZAÇÃO MAIA

Trabalho de: DILEINE LOUISE RODRIGUES PEREIRA (dileinepereira@yahoo.com.br), MARINA HERTZ KNOB (marina.knob@gmail.com). **Orientado por**: VANESSA MARIN (nessamarin@yahoo.com.br).

Resumo:

A moda possibilita trabalhar a criatividade e resgatar alguns valores culturais que podem ser preservados e adaptados para o desejo contemporâneo. Para esta pesquisa, o intuito foi o de estudar a civilização maia, que serviu de tema para criar uma coleção de moda para o público alvo “profissionais do sexo” e para desenvolver uma atividade de extensão com jovens. Além da realização desta atividade de extensão e o desenvolvimento da coleção, esta pesquisa também apresenta o desenvolvimento da estamparia têxtil através da técnica de estamparia contínua em serigrafia, a confecção de três peças da coleção e a criação de um fashion film com a temática do projeto América Indígena. O grande diferencial da coleção são as peças com fácil abertura para satisfazer a necessidade do público alvo, sendo que o problema da pesquisa foi conciliar o público alvo com a temática proposta pelo projeto. Para a realização deste trabalho fez-se necessário pesquisar o público alvo, o tema e as tendências apontadas para o inverno de 2017, criar os respectivos painéis, os dez croquis que compõe a coleção e confeccionar três deles, além de realizar a estamparia. A atividade de extensão foi desenvolvida na ABEMEC – Associação do Bem Estar do Menor de Crissiumal, com jovens entre 10 e 16 anos. A metodologia projetual é baseada em Treptow (2013) e Seivewright (2009) para escrever e organizar a parte teórica com relação ao planejamento e criação da coleção. Rubim (2004) e Briggs-Goode (2014) auxiliaram nos estudos de estamparia têxtil. Assim, criou-se uma coleção de moda e estamparia têxtil que valorizasse a cultura maia, divulgando a coleção de forma diferenciada e inserindo a cultura em estudo no cotidiano de jovens através da atividade de extensão. Considerou-se bem sucedida a atividade, pois os ganhos em conhecimento teórico e prático foram plenamente alcançados, além da discussão que se fez em torno da temática indígena.

Palavras-chave: Design de Moda. Projeto América Indígena. Maias.

Referências:

SEIVEWRIGHT, Simon. Fundamentos de design de moda: pesquisa e design. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BRIGGS-GOODE, Amanda. Design de estamparia têxtil. Porto Alegre: Bookman, 2014.

RUBIM, Renata. Desenhando a superfície. São Paulo: Rosari, 2004.

TREPTOW, Doris. Inventando Moda: Planejamento de coleção. 5 ed. São Paulo: Edição da Autora, 2013.

RESSURREIÇÃO DA MODA: O ECO DO FASHION

Trabalho de: BEATRIZ GIONARA CASA WASEM (biawasem@gmail.com). **Orientado por**: gabriela (gabrielaristoff@gmail.com), Lauro Lohmann (laulohmann@yahoo.com.br).

Resumo:

A Fênix foi um pássaro da mitologia grega que, quando morria, ressurgia das cinzas, e ao renascer, se tornava mais bela, mais poderosa e grandiosa. Este conceito pode ser aplicado na moda, no qual uma peça de roupa descartada, seja por estar fora de moda, ou por estar desgastada, pode se tornar algo novo, sem desperdício de materiais, utilizando-se da criatividade do designer. A questão ambiental é uma das maiores preocupações do conceito upcycling, a fim de evitar o aumento no número de materiais descartados no meio ambiente (PAOLIELLO; SOUZA, 2015). Como problemática, buscou-se identificar de que forma seria possível explorar a reutilização de materiais têxteis, aliados a outros aparatos já em desuso, buscando transformá-los em uma nova peça de vestuário, com apelo conceitual. Assim, o objetivo deste trabalho é selecionar ideias no campo teórico do design de moda, visando o aproveitamento de materiais tidos como inservíveis ou "fora de moda" em algo novo, a fim de evitar mais descartes no meio ambiente. Como metodologia para a elaboração deste trabalho, utilizou-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, com o intuito de identificar fontes pertinentes para uma melhor compreensão sobre a importância de se pensar a sustentabilidade, para, posteriormente, realizar um relato de experiência, visando à aplicação prática dos conceitos trabalhados, a partir da elaboração de uma peça de vestuário conceitual. A base da concepção de desenvolvimento de moda com materiais prestes a serem descartados ou já inutilizados relaciona-se com a teoria dos três R's, ou seja, reduzir, reutilizar e reciclar (PAOLIELLO; SOUZA, 2015). A redução é, justamente, evitar o descarte de materiais, como recortes, gerados na fabricação e consumo de materiais (MANZINI; VEZOLLI, 2002). A criatividade é a principal característica no desenvolvimento do upcycling, pois, como a moda tem excesso de sazonalidade, é necessário projetar novos usos aos materiais de acordo com as tendências da moda. Desta forma, para a construção deste trabalho, realizou-se, inicialmente, uma pesquisa de macrotendências de comportamento (WGSN, 2016), bem como foram desenvolvidas etapas pertinentes e fundamentais para a concepção de uma peça conceitual de moda (TREPTOW, 2013), como a criação de tema, release, painel de inspiração, assim como cartela de cores e materiais coletados e disponíveis para a aplicação do produto final, resultando na transformação de peças de vestuário no fim de sua vida útil em uma nova e atualizada proposta, já que, a partir dos conceitos expostos neste projeto, tem-se como objetivo torná-la mais bela, grandiosa e poderosa, tal qual a ave fênix que norteia e inspira o tema proposto para a execução do projeto. Assim, conclui-se ser de extrema importância ambiental que o conceito upcycling seja cada vez mais adotado pelas indústrias e designers de moda, a fim de evitar que o curto ciclo de vida de determinados produtos contamine ainda mais o meio ambiente.

Palavras-chave: Moda, Upcycling, Reutilização.

Referências:

MANZINI, E; VEZOLLI, C. 2002. O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo:EDUSP /Editora da Universidade de São Paulo. PAOLIELLO, Piera C. SOUZA, Patrícia de M. Remodelagem aplicada ao conceito de upcycling: alternativa para descartes têxteis. 2ª Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Design e Moda, 2015. Disponível em: http://www.coloquiomoda.com.br/anais/anais/11-Coloquio-de-Moda_2015/COMUNICACAO-ORAL/CO-EIXO8-SUSTENTABILIDADE/CO-8-REMODELAGEM-APLICADA-AO-CONCEITO-DE-UPCYCLING.pdf. Acesso em: 21/08/2016. TREPTOW, Dóris. 2013. Inventando Moda: Planejamento de Coleção. Dóris Treptow, 2003. WGSN. WGSN: create tomorrow. Disponível em: https://www.wgsn.com/en/. Acesso em: 20/08/2016.

SEQUENCIA DE FIBONACCI COMO TEMA DE INSPIRAÇÃO PARA COLEÇÃO DE MODA.

Trabalho de: GABRIELE PODGORSKI (podgorskigabriele@gmail.com). **Orientado por**: Lauro Lohmann (laulohmann@yahoo.com.br).

Resumo:
Sequencia de Fibonacci como tema de inspiração para coleção de moda. Atualmente, a moda deixou de ser apenas uma forma de agasalho e pudor para se tornar uma estética significativa que só tem evoluído conforme a modernidade. Como afirma Treptow (2013) a moda é um fenômeno que ocorre quando um indivíduo decide considerar sua diferenciação perante os outros. Diante disso, o designer, mais do que nunca passou a buscar por inúmeras fontes de inspiração para criar um trabalho original e fundamentado em diversos tipos de conceitos contemporâneos. Consequentemente, dentro desse raciocínio surgiu a ideia da criação de uma coleção de moda inspirada na sequência de Fibonacci. A partir dessa afirmação destaca-se o seguinte problema: De que modo é possível criar uma coleção de moda tendo como inspiração a sequência de Fibonacci? O projeto visa a criação da coleção inspirada nessa sequência em forma de portfólio, contendo explicações sobre o tema, croquis e demais considerações. A pesquisa a respeito do tema é bibliográfica. Foram avaliadas em livros as diversas definições sobre o assunto. Stewart (2004, p. 694) relata uma breve explicação sobre a sequência de Fibonacci: “Cada termo é a soma dos dois termos precedentes. Os primeiros termos são {1,1,2,3,5,8,13,21,...}”. O autor afirma que a descoberta da sequência deve-se a um matemático italiano conhecido como Fibonacci, quando o mesmo resolveu um problema no século XIII envolvendo a reprodução de coelhos. Através dessa explicação, o conceito de Boyer complementa esse entendimento: “A sequência (sic) se aplica também a questões de filotaxia e crescimento orgânico” (BOYER, 1996, p. 175). Martineau chama atenção ao fato de que a sequência de Fibonacci baseia-se no princípio de crescimento gnomônico, que justifica o crescimento por acréscimo, um dos princípios mais corriqueiros da natureza. Segundo o autor: “Todas as estruturas como ossos, dentes, chifres e conchas se desenvolvem dessa maneira” (MARTINEAU, 2004, p. 42). A adaptação dessa sequência nos croquis da coleção de moda deve-se a maneira com que a mesma é exposta de forma geométrica, podendo lembrar um espiral que remete a diversas formas presentes na natureza. Entre elas a concha de um caracol, o centro de um girassol e até mesmo o desenrolar da samambaia. A partir desse estudo é possível compreender o conceito do tema e assim, utilizá-lo como conteúdo das criações da coleção de moda, que engloba tal sequência em sua forma estética e também em seu conceito substancial.
Palavras-chave: Moda. Coleção de Moda. Sequência de Fibonacci.

Referências:

REFERÊNCIAS

BOYER, Carl B. História da matemática. São Paulo: Edgard Blücher Ltda., 1996.

MARTINEAU, John. Quadrivium: As quatro Artes Liberais Clássicas da Aritimética, da Geometria, da Música e da Cosmologia. São Paulo: É Realizações Editora, 2014.

STEWART, James. Cálculo (Volume II). São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

TREPTOW, Doris. Inventando moda: Planejamento de coleção. São Paulo: Edição da Autora, 2013.

SUSTENTABILIDADE

Trabalho de: LARA DAMIÃO (larinha_damiao@hotmail.com), MARINA ELOISA BECKER (marieloisa.b@gmail.com), TÁSCILA TRINDADE ROSA (tasci.trindade@hotmail.com). **Orientado por**: LUCIOMAR PISOLOTTO DE CARVALHO (dgluciomarc@gmail.com).

Resumo:
SUSTENTABILIDADE Século XXI, o assunto que está sendo abordado é sobre sustentabilidade, e para quem trabalha na área de moda sabe se o quão prejudicial é os materiais usados para confecções de peças nos mercados de trabalho. Como problemática, buscou-se identificar qual alternativas poderiam ser utilizadas no processo de planejamento e desenvolvimento de algumas peças, buscando diminuir os danos no meio ambiente e criar uma peça sustentável e prolongar o ciclo de vida dos produtos de moda. O estudo apresentou como objetivo avaliar a importância da sustentabilidade ambiental, um implemento de um processo de eco design minimiza os pontos negativos e ruins que podem agredir o meio ambiente, na área da moda são utilizados muitos materiais que aumentam a poluição no meio ambiente, dando como exemplos produtos que demoram para se decompor. Vários estilistas e inclusive mercado de trabalho já estão utilizando o processo de eco design, a moda sustentável, não apenas para virar um modismo, mas para diminuir a poluição e por ser uma necessidade para o futuro. Segundo Lovato (2013) a abordagem qualitativa é um método no qual as conclusões são representadas de forma descritiva, e estas não necessitam de análise estatística. Ela é utilizada para entender melhor fenômenos das áreas das ciências sociais. Foi utilizado a seguinte abordagem para analisar como ocorre o procedimento do eco design no mercado de trabalho. No procedimento de técnica foi confeccionado um vestido utilizando apenas sacos de lixos, uma peça sustentável e duradoura. As indústrias de moda no mundo todo tem voltado para a palavra

‘’ sustentabilidade’’, sustentável, que dure e não prejudique o meio ambiente. O Eco design é todo procedimento que contemple todos os aspectos ambientais em casa estágio de desenvolvimento de um produto, no qual colabora para a redução do impacto ambiental durante o clico de vida de tal produto. No Eco design são identificadas as etapas de cadeia produtiva na moda desde quando planejam até chegar ao consumidor final. Pode-se concluir que, quanto mais utilizam o processo de Eco design, menor será a poluição, e maior será o rendimento dos produtos, e o ciclo de vida do produto será prolongada também, se todos os estilistas e mercados de trabalho utilizarem desse procedimento, mais lucro teriam, usando produtos recicláveis para a confecção de uma peça que irá durar dez anos ou mais.
Palavras-chave: Palavras-chave: Design de Moda; Eco design; sustentabilidade.

Referências:

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa da SETREM.

PSICOLOGIA

A ADOLESCENTE E SUA FAMÍLIA EM ATENDIMENTO NO CONSELHO TUTELAR- RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trabalho de: PÂMELA HUNEMEIER (pamela.hunemeier@hotmail.com). **Orientado por**: LISSANDRA BAGGIO (lis_baggio@hotmail.com).

Resumo:

O presente trabalho propõe discorrer sobre o atendimento de uma adolescente e sua família no conselho Tutelar, a partir de um relato de experiência. O estudo foi acessado através da pratica de estágio curricular no Conselho Tutelar, atendimento desenvolvido no ano de 2015 – com uma adolescente de quinze anos de idade e sua família. O objetivo é trazer o relato de experiência, a fim de conhecer o contexto familiar em que esta adolescente está inserida, a concepção de adolescência e a importância da psicologia diante do atendimento de crianças e adolescentes no Conselho Tutelar. Constatou-se, a partir do atendimento, uma melhora significativa nas relações familiares, e uma alteração positiva no comportamento da adolescente, bem como um fortalecimento da equipe de conselheiros tutelares no seu fazer, a partir da integração do profissional psicólogo em formação.A adolescência é composta como uma fase crítica do crescimento e assim do desenvolvimento humano, apresentando profundas transformações. Para tanto, ao passar por essa fase os adolescentes experimentam mudanças tanto fisiológicas e quanto psicológicas, surgindo assim também transformações nas suas percepções em relação a si próprio e aos outros.
Palavras-chave: Conselho Tutelar, Atendimento, Adolescente e Relato de Experiência

Referências:

Brasil. Estatuto da criança e do adolescente (2009), Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Atualizado até a lei 12.010 de 2009.

A DEPRESSÃO SOB UM OLHAR PSICANALÍTICO

Trabalho de: DANIELE CRISTINA GREEF (danielegreef@gmail.com). **Orientado por**: LAO TSE MARIA BERTOLDO (laotsebertoldo@yahoo.com.br).

Resumo:

A depressão é uma patologia de grande incidência na população em geral. Possui sintomas característicos, e estes causam um sofrimento clinicamente significativo, além de prejuízos a nível familiar, social e profissional, impedindo o sujeito de usufruir de uma boa qualidade de vida (DSM-V). No tratamento do quadro depressivo geralmente há um direcionamento para o viés medicamentoso, desconsiderando a subjetividade do individuo (TAVARES, 2010). O trabalho da psicologia é de suma importância no tratamento, pois a depressão exige uma reorganização da posição psíquica. Neste sentido, o presente trabalho visa contribuir para o entendimento de fatores envolvidos no surgimento da depressão, analisando casos em suas especificidades intrapsíquicas e sua relação com o contexto, além disto, busca investigar acerca da importância dos medicamentos no discurso dos entrevistados. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, transversal e exploratória, realizada a partir da análise de cinco entrevistas com pessoas

diagnosticadas com depressão. Os resultados apontam que o enfoque do tratamento geralmente é medicamentoso, desconsiderando o trabalho da psicologia. Conforme (KEHL, 2009), a medicalização exclui as expressões da dor de viver e acaba inibindo ou tornando desnecessária a riqueza do trabalho psíquico, o único capaz de tornar suportável e dar algum sentido à dor perante o desamparo, a finitude e a solidão. Através da análise das entrevistas, observou-se que de modo geral, a depressão emergiu a partir de uma perda a nível narcísico, obrigando o sujeito a reorganizar-se psicologicamente. A depressão engloba uma série de sintomas que ocasionam muita dor e sofrimento aos sujeitos. Mas em uma sociedade narcísica e consumista o sofrimento está fora de moda, e de tal modo, não se é permitido ao sujeito um espaço para o seu sofrimento. Por outro lado, os sujeitos entrevistados apresentam idealizações do passado, visualizando situações anteriores onde sentiam-se bem e felizes, e comparando a condição limitadora atual. Por fim, percebe-se que o tratamento da depressão envolve diversos fatores, que perpassam desde os profissionais da saúde, até a família, amigos e a religião.

Palavras-chave: Depressão; Causa; Medicalização; Tratamento.

Referências:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-V. (2014). 5ªed. Porto Alegre: Artmed

KEHL, Maria. Rita. 2009. O tempo e o cão: a atualidade das depressões. São Paulo: Boitempo

TAVARES, Leandro Anselmo Todesqui. 2010. A depressão como "mal-estar" contemporâneo: medicalização e (ex)-sistência do sujeito. Disponível em http://static.scielo.org/scielobooks/j42t3/pdf/tavares-9788579831003.pdf

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA DE ORIGEM NA ESCOLHA DO CÔNJUGE E NO PROCESSO DE SEPARAÇÃO/DIVÓRCIO

Trabalho de: DENISE ZARTH (deniseb.zarth@gmail.com). **Orientado por**: Josiane Razera (josianerazera@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa de caráter qualitativo na qual foi realizado um estudo de casos múltiplos com três participantes que permaneceram casados por mais de seis meses. Utilizou-se como instrumentos para a realização da pesquisa, uma entrevista semiestruturadas. O objetivo deste trabalho foi analisar a influência da família de origem na escolha do cônjuge e sobre o processo de separação/divórcio. A partir da discussão e entendimento dinâmico de três casos, foi possível verificar algumas semelhanças no padrão de relacionamento conjugal dos entrevistados, não desconsiderando suas experiências individuais e subjetivas. Percebeu-se a ausência de maturidade das relações para a vida conjugal, resultando em decisões precipitadas e pouco planejadas no início do relacionamento. Verificou-se, também, um processo de repetição de padrões transgeracionais, visto que as famílias de origem também apresentavam dificuldades em seus relacionamentos conjugais. A maneira de enfrentar a dissolução de uma relação conjugal também apresentou padrões diferentes entre os entrevistados. Desta forma, infere-se a importância do papel exercido pela família perante o enfrentamento desta situação, visto que a recuperação emocional após uma separação depende em uma parte considerável, pela intensidade de apoio familiar recebido. Portanto, percebeu-se a existência de influência da família de origem tanto na escolha do cônjuge quanto no processo de separação/divórcio.

Palavras-chave: família de origem, cônjuge, separação/divórcio.

Referências:

Ackerman, J. M. (2012). The relevance of relationship satisfaction and continuation to the gender symmetry debate. Jornal da Violência Interpessoal, 27(18), 3579-3600.

Alves-Silva, Scorsolini-Comin & Santos, 2016. Conjugalidade e casamentos de longa duração na literatura científica. Contextos Clínicos, 9(1).

Anton, I. C. (2012). A escolha do conjuge: um entendimento sistêmico e psicodinâmico. 2º ed. Porto Alegre: Artemed

Barreto, A. De C., Maluschke, J. S. N. F.B., Almeida, P. C. de, & Desouza, E. (2009). Desenvolvimento humano e violência de gênero: uma integração bioecológica. Psicologia Reflexão Critica, 22 (1), 86-92.

Canavarro, M. C. S. (1999). Relações afetivas e saúde mental: Uma abordagem ao longo do ciclo de vida. Coimbra, Portugal: Quarteto.

Carneiro, F. T. (1998). Casamento contemporâneo: o difícil convívio da individualidade com a conjugalidade. Psicologia: Reflexão Crítica. P.02 Retirado do site: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102797219980002000014&lng=pt&tl

Carneiro, T. F. (2005). Família e casal: efeitos da contemporaneidade. Retirado do http://www.editora.vrc.puc-rio.br/docs/ebook_familia_e_casal.pdf

Carneiro, T. F.(2010). Construção e dissolução da conjugalidade: padrões relacionais. Paidéia, 20(46).
Carter, B. & McGoldrick, M. (1995). As mudanças no ciclo de vida familiar: uma estrutura para terapia familiar. Porto Alegre: Artes Médicas.
Castilho, V. B. F. (2008) História, fundamentos e novas tendências da terapia familiar sistêmica. Revista Brasileira de Terapia Familiar, 1(1), 79-83.
D' Avila, V. R. A. (2013). Divórcio e mediação familiar: uma visão Sistêmica/construcionista. Trabalho apresentado ao Familiar e Instituto Sistêmico como requisito parcial para conclusão do Curso de Especialização em Terapia Relacional Sistêmica.
Faco, V. M. G. e Melchiori, L. E. (2009) Conceito de família: adolescentes de zonas rural e urbana [online]. São Paulo: Editora Unesp. Retirado do: http://books.scielo.org/id/krj5p/pdf/valle-9788598605999-07.pdf.
Feres-Carneiro, T. (1998). Casamento contemporâneo: o difícil convívio da individualidade com a conjugalidade. Psicologia Reflexão Critica., Porto Alegre , v. 11, n. 2, p. 379-394.
Feres-Carneiro, T. e Diniz Neto, O. (2010). Construção e dissolução da conjugalidade: padrões relacionais. Paidéia, 20(46), 269-278.
Galera, L. (2002). Principais conceitos da abordagem sistêmica em cuidados de enfermagem ao individuo e sua família. Revista Escola de Enfermagem. USP, p.36.
IBGE.(2013). Casamentos no Brasil crescem 1,1% em 2013; divórcios caem 4,9%. Retirado do: http://www.valor.com.br/brasil/3809460/casamentos-no-brasil-crescem-11-em-2013-divorcios-caem-49.
Kaloustian, S. M. Família Brasileira a base de tudo. 7 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2005.
Machado M. (2012), Compreender a terapia familiar. Psicologia. O portal dos psicólogos. Retirado do: http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0626.pdf
Minuchin, S., Nichols M. P. & Lee, W. Y. (2009). Famílias e casais: do sintoma ao sistema. Porto Alegre: Artmed.
Miranda, A. B. S. (2014). Algumas Contribuições sobre a Abordagem Sistêmica. Retirado do: https://psicologado.com/abordagens/psicologia-sistemica/algumas-contribuicoes-sobre-a-abordagem-sistemica © Psicologado.com
Narvaz, G. M., & Koller, H. S. (2006). Famílias e patriarcado: da prescrição normativa à subversão criativa. Revista Psicologia e Sociedade, 18(1). Retirado do http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0102-71822006000100007&script=sci_arttext
Osório, L. C. (1996). Família hoje: O que é a família, afinal? Porto Alegre: Arte Médicas.
Quissini, C. e Coelho, L. R. M (2014). A influência das famílias de origem nas relações conjugais. Pensando famílias, 18(2), 34-47.
Razera, J., Cenci, C. M. B., & Falcke, D. (2014). Violência doméstica e transgeracionalidade: um estudo de caso. Revista de Psicologia da IMED, 6 (1), 47-51
Rebello, K. Do S. S. (2012). Qualidade da relação conjugal: avaliação dos casais residentes no Pará. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Pará.
Rivera C. (2013). Introdução à terapia familiar abordagem sistêmica. Família e comunidade enquanto sistemas. Retirado do: https://www.academia.edu/2951537/Introdu%C3%A7%C3%A3o_%C3%A0_Terapia_Familiar_Sist%C3%A9mica.
Rivero, C. (2013). Introdução à abordagem sistêmica. , Introdução a terapia familiar abordagem sistêmica. Retirado do: https://www.academia.edu/2951537/Introdu%C3%A7%C3%A3o_%C3%A0_Terapia_Familiar_Sist%C3%A9mica.
Rolim, K. I. & Wendling, M. I. (2013). A história de nós dois: reflexões acerca da formação e dissolução da conjugalidade. Psicol. clin. [online], 25(2), 165-180.
Rosa, C. P. (2012). Desatando Nós e Criando Laços. Belo Horizonte: Del Rey
Scorsolini-Comin, F., & Santos, M. A. (2010). Satisfação com a vida e satisfação diádica: correlações entre construtos de bem-estar. Psicologia USF, 15(2), 249-256.
Scorsolini-Comin, F., & Santos, M. A. dos. (2010). Satisfação com a vida e satisfação diádica: correlações entre construtos de bem-estar. Psicologia USF, 15(2), 249-256
Yin, R.K. (2005). Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman,
Zordan, E. P., Dellatorre, R. & Wieczorek, L. (2012). A Entrevista na Terapia Familiar Sistêmica: Pressupostos Teóricos, Modelos E Técnicas De Intervenção. Perspectiva. Erechim, 36, 133-142.

A PRÁTICA PSICOLÓGICA PROMOVENDO O ACOLHIMENTO AO PACIENTE E FAMILIAR NO CONTEXTO HOSPITALAR.

Trabalho de: BRUNA LETÍCIA SANCANDI ALMEIDA (bru_lsa@yahoo.com.br), LUCIANA DALLAVECHIA (luzinha.tm@hotmail.com). **Orientado por**: EVANDIR BARASSUOL (vandabarasuol@gmail.com).

Resumo:

A Psicologia Hospitalar propõe a minimização do sofrimento provocado pela hospitalização, pois o adoecer desperta inúmeros sentimentos como: raiva, medo, insegurança, depressão, onde se faz necessária a escuta, atenção e técnicas do profissional psicólogo. O alívio do sofrimento se dá quando o paciente consegue falar de si, da família, de seus medos, fantasias, sendo que essa escuta não acontece em um setting terapêutico definido, e sim, no próprio leito, onde podem acontecer interrupções e acanhamentos. (Moreira, Martins e Castro, 2012). Para os autores Domingues, Alves, Carmo, Galvão, Teixeira e Baldoino (2013) a psicologia hospitalar é tratada como um campo de atendimento e tratamento dos aspectos psicológicos em torno do adoecimento, tendo como propósito a subjetividade. Diante de todas as implicações oriundas do estado patológico de um paciente, sua subjetividade é sacudida. O presente relato buscou dar visibilidade aos benefícios da intervenção psicológica em pacientes e familiares que enfrentaram o adoecimento e hospitalização. Segundo Lacerda e Senra (2015) a psicologia assistencial hospitalar busca o bem-estar do enfermo, o compreendendo em sua totalidade, tirando o foco apenas na doença. A prática psicológica deve estar voltada para uma melhor adaptação e recuperação do doente. O relato de experiência teve como objetivo descrever a importância do atendimento psicológico e acolhimento a pacientes e familiares nas unidades de internação, acerca da experiência de estágio. Respeitar e acolher o paciente devem estar presentes na rotina dos cuidados de saúde. Chamar o paciente pelo nome, manter contato olho no olho, dar explicações detalhadas sobre o tratamento e estar disposto a ouvir o paciente, são formas de praticar o acolhimento. Isso proporciona que o paciente sinta-se cuidado. (Kovács, 2008). A partir das reflexões teórico-práticas desenvolvidas, e da leitura das demandas da Instituição, foi elaborada uma proposta de intervenção pautada em quatro procedimentos: esclarecimento das questões éticas e sigilo para os atendidos; utilização de entrevista dirigida e instrumentos projetivos a pacientes para verificar o estado emocional; emprego de entrevista dirigida a familiares para aferir a relação com o cuidador e a dinâmica familiar; e por último, realizar devolução à equipe, objetivando o melhor manejo do paciente. À medida que o estagio foi sendo realizado, percebeu-se aceitação por parte dos pacientes e familiares. Ao ser oferecido esse espaço de escuta, verificou-se uma melhora do estado emocional dos pacientes que estavam fragilizados emocionalmente, em decorrência da doença física e, também foi visível a redução da ansiedade dos familiares, sabendo que o adoecimento abala toda estrutura familiar. Nessa proposta de estágio, também a equipe de saúde pode refletir sobre ações de melhoria para o bem estar dos pacientes hospitalizados. Pode-se concluir que a presença de um serviço de psicologia no contexto hospitalar vem ao encontro das necessidades dos pacientes e familiares, tendo em vista que se propõe acolher e oferecer um espaço de escuta em um momento em que os familiares encontram-se emocionalmente frágeis.

Palavras-chave: psicologia hospitalar – acolhimento – hospitalização

Referências:

Domingues, G. R., Alves, K. O., Carmo, P. H. S., Galvão, S. S., Teixeira, S. S., Baldoino, E. F. (2013). A atuação do psicólogo no tratamento de pacientes terminais e seus familiares. Psicologia hospitalar: São Paulo. 11(1).

Lacerda, N. M., & Senra, L. X. (2015). A psicologia da saúde e hospitalar no processo de humanização da assistência às vítimas de acidentes. Recuperado em 03 Agosto, 2016. de http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0925.

Kovács, M. J. (2008). Morte e existência humana: caminhos de cuidados e possibilidades de intervenção. Rio de janeiro: Guanabara Koogan.

Moreira, E. K. C. B., Martins, T. M., Marques de Castro, M. (2012). Representação social da Psicologia Hospitalar para familiares de pacientes hospitalizados em Unidade de Terapia Intensiva. (15 ed.) Rio de Janeiro: SBPH.

A PROFISSÃO DO POLICIAL MILITAR: UM ESTUDO DE CASO SOB OLHAR DA PSICODINÂMICA DO TRABALHO

Trabalho de: ALEXANDRA MACHADO ALF (xandaalf@yahoo.com.br). **Orientado por**: LILIAN ESTER WINTER (lilian.winter@yahoo.com.br).

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo compreender a dinâmica do prazer e sofrimento dos profissionais da Polícia Militar situados em uma cidade no noroeste do Estado do RS. Este objetivo justifica-se pelo fato do trabalho do policial militar estar submetido a uma constante ambivalência social, já que ao mesmo tempo

que coíbe a violência frequentemente a reproduz para manter a ordem. O estudo discute questões relacionadas ao contexto de trabalho dos policiais militares, como percebem o reconhecimento de sua profissão, as estratégias de defesa utilizadas, a construção coletiva do trabalho e a cooperação. A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, sendo utilizada como técnica de coleta de dados a entrevista semiestruturada, na qual foram entrevistados dez profissionais da Polícia Militar, de ambos os sexos. Para análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo Bardin (1977). Essa técnica de análise de dados permite um minucioso estudo das falas a partir do estabelecimento de eixos temáticos, que foram determinados a partir do material analisado e vinculados ao problema e objetivos da pesquisa (Souza, 2013). Os resultados do estudo revelaram que o trabalho do policial militar é gerador tanto de prazer como de sofrimento. A pesquisa aponta que no contexto de trabalho dos policias militares há fatores que ocasionam sofrimento, como a inexistência de uma rotina de horários fixa de trabalho, cadeia de comando rígida e centralizada e descontentamento frete ao quadro de funcionários. Verificou-se também que os policias militares se sentem socialmente pouco reconhecidos pela função que exercem. O reconhecimento existente é proveniente da instituição, dos colegas e chefias, entretanto mencionam que quando este advém da comunidade é muito mais gratificante. Foi identificado no estudo estratégias de defesas coletivas utilizadas pelos policiais militares para amenizarem o sofrimento ocasionado pelo trabalho, destacando-se: o distanciamento emocional, a banalização, a racionalização e a negação. Além disso, a pesquisa revela que o espaço público de discussão dos policiais ocorre em espaços de fala informais legitimados por eles e que estes momentos fortalecem o coletivo de trabalho e possibilitam a cooperação que é essencial para o enfrentamento das situações vivenciadas pelos policiais. As narrativas dos participantes e o minucioso estudo realizado sobre a instituição revela que o policial militar rotineiramente desempenha múltiplas funções, como na orientação a população, e no atendimento a ocorrências dos mais diversos tipos, sendo necessário mais do que uma preparação técnica, estando este profissional sujeito a um desgaste tanto físico como emocional, psicológico. Almeja-se que este estudo, bem como os resultados alcançados, possa contribuir para uma reflexão sobre o policial militar e seu trabalho, pois um profissional de tamanha importância na promoção do bem-estar social e manutenção da ordem de nossa sociedade, merece atenção e ações promotoras de saúde coletiva para sua categoria de trabalho.

Palavras-chave: Policial militar, Psicodinâmica do Trabalho, prazer e sofrimento.

Referências:

Bardin, L. (1977). Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70.

Souza, C. D. (2013). A análise de conteúdo. In: Borges, J. L., Winter, L. E., Souza, C. D (Orgs.), Pesquisa em psicologia: Pressupostos teóricos e metodológicos (pp. 44-50). Três de Maio: Setrem.

A PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL E A CONSTRUÇÃO DE UMA PRÁTICA COM OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS)

Trabalho de: CHARLIE PAULINA ODY (charlieody@hotmail.com). **Orientado por**: Fernanda Furini (psifurini@yahoo.com.br).

Resumo:

A atenção básica apresenta muitas possibilidades de intervenção, necessitando de ações na área da Psicologia que venham a contribuir com a qualidade de vida dos usuários do SUS. Este resumo é fruto de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que teve como objetivo refletir sobre as intervenções realizadas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de um município do noroeste do RS, na promoção de saúde mental, em parceria com os Agentes Comunitários de Saúde (ACSs), através de um relato de experiência. Trata-se de uma abordagem qualitativa que se utilizou da pesquisa-intervenção e pesquisa bibliográfica para trazer aspectos relevantes a serem explorados em relação à promoção de saúde mental. Estabelecido vínculo com os ACSs, foram levantados e analisados os cadastros das famílias do município que cada ACS era responsável. Tabelados e verificados os dados, levantou-se as necessidades e, através de uma proposta de trabalho grupal comunitário, com o apoio e participação ativa dos ACSs em todo o processo de intervenção, realizou-se ações voltadas à saúde mental, em especial à prevenção do suicídio. Também participaram da intervenção os profissionais e usuários das equipes Estratégia Saúde da Família (ESF) da UBS, e secretarias municipais (saúde, assistência social, agricultura, educação e cultura). Meios de comunicação como jornal, rádio e TV locais, e a organização não-governamental CVV (Centro de Valorização da Vida). Os resultados da intervenção puderam dar visibilidade ao trabalho dos profissionais ACSs, empoderando-os e motivando-os. Através do vínculo estabelecido, foi possível realizar um trabalho contínuo em promoção de saúde, contribuindo para a participação dos demais profissionais da equipe ESF nas intervenções, como o movimento do setembro amarelo com o CVV, trabalhando a valorização da vida através de várias atividades (laço amarelo, panfletos, pedágio, confecção de camisetas alusivas à data,

enfeite da UBS) no mês de setembro, especialmente no dia 10 que marca o dia mundial da prevenção do suicídio, movimentando todo o município e os meios de comunicações locais. Os encontros grupais nas comunidades urbana e rural – ação resultante do levantamento da demanda do município com os ACS – trouxeram novas perspectivas de saúde e qualidade de vida às pessoas, integrando-os aos profissionais da equipe da UBS, possibilitando encaminhamentos adequados em relação às tentativas de suicídio e à promoção de saúde mental. Assim, é possível acreditar e potencializar ações que integram a Psicologia e a promoção de saúde na atenção básica, propondo ações conjuntas que resultam na melhora da condição de vida e de saúde mental dos usuários, através do viés da clínica ampliada.

Palavras-chave: Promoção de saúde mental. Agentes Comunitários de Saúde. Prevenção do suicídio.

Referências:

AMARAL, M. dos S., GONÇALVES, C. H. & SERPA, M. G. 2012. Psicologia Comunitária e a Saúde Pública: Relato de Experiência da Prática Psi em uma Unidade de Saúde da Família. Psicologia, Ciência e Profissão, 32 (2), 484-495.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA. 2014. Suicídio: informando para prevenir. Conselho Federal de Medicina (CFM), Comissão de Estudos e Prevenção de Suicídio. Brasília, DF.

BOTEGA, N. J., WERLANG, B. S. G., CAIS, C. F. da S. & MACEDO, M. M. K. 2006. Prevenção do comportamento suicida. PSICO, PUC – RS. 37 (3), 213-220.

BOTAZZO, C. 1999. Unidade básica de saúde: a porta do sistema revisitada. Bauru: EDUSC.

BORGES, J. L., WINTER, L. E. & SOUZA, C. D. de. 2013. Pesquisa em Psicologia: Pressupostos teóricos e metodológicos. Três de Maio, SETREM.

CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA. 2013. Falando abertamente sobre o suicídio. Conselho Diretor do Centro de Valorização da Vida, São Paulo.

CHIAVERINI, D. H., GONÇALVES, D. A., BALLESTER, D., TÓFOLI, D. H., CHAZAN, L. F., ALMEIDA, N. 2011. Guia prático de matriciamento em saúde mental. Ministério da Saúde, Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, Brasília, DF. 53-90.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. 2013. O suicídio e os desafios para a Psicologia. 1ª ed. Brasília.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2006. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Série Pactos pela Saúde, vol. 4. Brasília, DF.

POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DE SAÚDE. 2010. Série B. Textos Básicos de Saúde, 3ª ed.

ROMANO, B. 1999. Princípios para a prática da psicologia clínica em hospitais. São Paulo: Casa do Psicólogo.

TRIGUEIRO, A. 2015. Viver é a melhor opção: a prevenção do suicídio no Brasil e no mundo (1ª ed.). São Bernardo do Campo – SP: Correio Fraterno.

TOMAZ, J. B. C. 2002. O agente comunitário de saúde não deve ser um “super-herói”. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, 6 (10), 75-94.

TRAVERSO-YÉPEZ, M. 2001. A Interface Psicologia Social e Saúde: perspectivas e desafios. Psicologia em Estudo, 6 (2), 49-56

A PSICOLOGIA CLÍNICA INSERIDA AO CONTEXTO JURÍDICO

Trabalho de: TAINARA DE LIMA MELLO (taimello_@hotmail.com). **Orientado por**: SABRINA ALVES DE SOUZA (sabrina@urisan.tche.br).

Resumo:

A atuação clínica do psicólogo deve ser considerada como um conjunto de teorias e técnicas que podem ter o objetivo de estudo, avaliação e atenção ao sofrimento psíquico do paciente, no entanto, a eficiência deste processo irá depender de diversos fatores, desde a forma de acolhimento, até questões relacionadas ao contexto que o mesmo está inserido. (BRITO, 2008). Como problemática, buscou-se

analisar quais os fatores que influem na prática clínica do psicólogo inserido em um meio jurídico. Tem como objetivo refletir sobre os atravessamentos que estão presentes no tratamento, bem como, pensar nos aspectos que podem propiciar um setting adequado na relação paciente e terapeuta. Trata-se, portanto, de um estudo com abordagem qualitativa e de caráter descritivo acerca de um relato de experiência baseado nas atividades realizadas durante o estágio curricular clínico, no período de graduação do Curso de Psicologia. Os atendimentos ocorrem junto ao Juizado da Infância e da Juventude de uma Comarca localizada no estado do Rio Grande do Sul, onde os estagiários através de uma parceria da instituição de ensino com o local de prática oferecem o serviço gratuitamente. As demandas são encaminhadas pelo Juiz de Direito, sendo o público-alvo pessoas (vítima/acusado) oriundas de processos judiciais (abuso sexual, violência doméstica, perda do poder familiar) e em alguns casos funcionários da instituição que manifestem o desejo de iniciar psicoterapia. Sendo assim, a importância deste tema é a possibilidade de ampliar a compreensão das práticas psicológicas neste âmbito, sendo que a maior demanda se vincula às pessoas que estão em vulnerabilidade social e que sofreram algum tipo de violência (física, verbal, intrafamiliar, psicológica, sexual, entre outros). O paciente chega para atendimento na maioria dos casos resistente, justamente por terem sido intimados pelo juiz e também por estarem em um contexto jurídico que remete às leis, normas e regras, onde segundo Foucault (1996), os discursos sofrem interdição, tendo em vista relações de poder que estão atravessadas neste ambiente. Portanto, torna-se fundamental a acolhida a este paciente, que muitas vezes questiona sobre a importância de estarem sendo inseridos ao tratamento. Outro fato é o desmerecimento da profissão, muito em consequência da visão social que vincula Psicologia e loucura. Pensando nisso, torna-se importante uma postura empática por parte do terapeuta, orientando as vicissitudes da psicoterapia e desconstruindo aos poucos os pré-conceitos. (AYRES et al, 2006). Desta forma, a confiança do paciente será conquistada gradativamente. Neste aspecto percebe-se que a resistência também está vinculada à preocupação de uma possível quebra de sigilo por parte do profissional, pois os sujeitos possuem a crença de que a psicoterapia servirá como forma de prejudicá-los no seguimento do processo judicial. Pode-se concluir que muitas fantasias surgem neste processo psicoterapêutico em ambiente jurídico, embora ocorra também em outras instituições, no entanto, o acolhimento ao paciente somado a uma escuta diferenciada, funciona como uma das ferramentas favoráveis para a construção do vínculo paciente e terapeuta, diminuindo as chances do mesmo abandonar o tratamento e passar a apresentar evolução significativa.

Palavras-chave: Psicologia Clínica. Contexto Jurídico. Relato de experiência.

Referências:

AYRES, R.; PEREIRA, S.; ÁVILA, S.; VALENTIM, W. Acolhimento no PSF: humanização e solidariedade. O Mundo da Saúde. São Paulo, 306-311, 2006. BRITO, S. Psicologia Clínica – Procura de uma identidade. Psilogos: Revista do Serviço de Psiquiatria do Hospital Fernando Fonseca, 63-68, 2008. FOUCAULT, M. A ordem do discurso. Tradução Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Edições Loyola, 3 ed, 1996.

A REALIDADE SENTIDA: AS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS IMPOSTAS AO ADOLESCENTE INFRATOR

Trabalho de: CLACI VENITES CASAROTTO (claci.venites@gmail.com). **Orientado por**: REGINA BASSO ZANON (reginazanon@setrem.com.br).

Resumo:

O trabalho Intitulado: A realidade sentida: As medidas socioeducativas impostas ao adolescente infrator tem como objetivo verificar o que leva o adolescente a praticar um ato infracional, com base na teoria psicanalítica, bem como a forma como profissionais de múltiplas especialidades trabalham na decisão das medidas socioeducativas. Para tanto, realizou-se um estudo de caso intrínseco, tendo como base um caso apresentado no filme O juízo. A escolha do material de análise se deu devido à situação relatada, a discussão em relação à medida socioeducativa aplicada a um adolescente que cometeu o ato infracional de matar seu pai. Dessa forma, apresenta o trabalho de uma equipe multiprofissional, com ideias contraditórias, mas com respeito e profissionalismo na busca pelo encaminhamento mais adequado do caso. Os resultados do presente estudo foram apresentados através de uma matriz de categorias, elaborada especialmente para análise dos dados estruturada por dois grandes eixos: Categoria1: O que leva o adolescente a praticar um ato infracional, foi levantada a história familiar pregressa; considerações de familiares, e a Categoria 2: Decisão das medidas socioeducativas por parte dos profissionais, a importância da opinião dos multiprofissionais presentes. Para melhor compreender um ato, de tanto impacto social e individual, e o olhar dos profissionais que estão à frente destas medidas socioeducativas e judiciário, foi de suma importância buscar fundamentação teórica e fazer uma análise, para se ter uma noção de como permeia a lei e a ordem imposta aos menores infratores. Este documentário em específico é importante para a psicologia, por demonstrar o quanto essas situações são delicadas, o que há por trás

de uma infração e o quanto de responsabilidade existe em uma decisão. Neste caso, conclui-se que a decisão pela medida socioeducativa se deu de forma prudente e acertada, pois os profissionais tiveram uma visão ampla do contexto cultural, familiar e afetivo do menor.
Palavras-chave: Adolescente; Infrator; Medidas Socioeducativas.

Referências:

1. Borges, É. A. L. (2015). Adolescente infrator e políticas públicas ressocialização. Revista Âmbito Jurídico. Retirado do: http://ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=13694&revista_caderno=12. Acesso em julho 2015.
Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei n° 8.069 de 13 de julho de 1990, disponível em http://www4.planalto.gov.br/legislacao.
Nasio, J. D. (2011). Como agir com um adolescente difícil?: um livro para pais e profissionais. Rio de Janeiro: Zahar.

ABORTO

Trabalho de: FERNANDA GRIEBLER LOEBLEIN (fergloeblein@gmail.com), LETICIA BLUM PANDO (leticiabpando@gmail.com), MARCIA INÊS BREMM KLOCKNER (mbklockner@gmail.com). **Orientado por**: LISSANDRA BAGGIO (lis_baggio@hotmail.com).
Resumo:

O tema aborto gera conflitos e discussões na grande maioria das sociedades, pois pelo fato de tratar-se de duas vidas humanas que estão diretamente envolvidas, a mulher e o feto, envolve uma série de fatores. O aborto é liberado em muitos países e criminalizado em outros, sendo que nestes, tem levado muitas mulheres a fazê-lo clandestinamente, pondo em risco suas próprias vidas. Considera-se aborto a interrupção de uma gravidez até a 22ª semana (até os cinco meses e meio), após esse período é considerado parto prematuro. (Verardo, 1987) O presente trabalho apresenta os motivos pelo quais existem pessoas que defendem a legalização do aborto, bem como questões que levam a criminalização e uma luta contra aborto. Além de dados estatísticos atualizados, e a questão legal presente na constituição brasileira sobre o assunto. A metodologia utilizada consiste na revisão de literatura em livro e pesquisas complementares para apresentar dados atuais sobre o tema e questões que ainda precisam ser esclarecidas sobre o assunto. Além disso, será apresentado relatos e pontos de vista dos homens, mulheres, contrários e favoráveis ao aborto. (Verardo, M. T. Aborto: um direito ou um crime? 1987) Frente às informações colhidas, o trabalho vem ao encontro de provocar uma reflexão ética sobre o tema.
Palavras-chave: contrários, favoráveis, ética

Referências:

Verardo, Maria Tereza. Aborto: um direito ou um crime? Editora moderna, 1987
Regina Soares Jurkewicz. “Aborto posição favorável”. Jornal Carta Forense. Disponível em http://www.cartaforense.com.br/conteudo/artigos/aborto-posicao-favoravel/8629. Acessado em 29 de maio de 2016
Maria da costa. “Por que legalizar o aborto”. Carta Capital. Disponível em http://www.cartacapital.com.br/saude/por-que-legalizar-o-aborto-4482.html. Acesso em 1º de junho de 2016
Pinto AP, Tocci HA . ‘’ O aborto provocado e suas consequências’’. Rev Enferm UNISA 2003. http://www.unisa.br/graduacao/biologicas/enfer/revista/arquivos/2003-13.pdf

ALIENAÇÃO PARENTAL: TRABALHO MULTIDISCIPLINAR ENTRE PSICOLOGIA E DIREITO, PARA A PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Trabalho de: CARINA LUANA DE OLIVEIRA (carinaluanadeoliveira@hotmail.com), JULIANE CARLS PITTELKOW (pittelkow.psicologia@gmail.com), TAMARA REGINA TRUYLIO (jucpit@hotmail.com). **Orientado por**: LAO TSE MARIA BERTOLDO (laotsebertoldo@yahoo.com.br), MARCOS COSTA SALOMÃO (marcos@ssalomao.com.br).
Resumo:

O tema alienação parental interliga os saberes do Direito e da Psicologia. Para o judiciário operar acerca de conduta abusiva praticada contra menor é necessário diagnóstico correto de Alienação, assim o juiz pode dar causa ao problema com maior apropriação, subsidiado pelo saber psicológico. Diagnosticada a alienação, proceder-se-á a medida cabível para que cesse a prática. A alienação segundo a literatura, implica em sofrimento para a criança. Este trabalho tem como objetivo avaliar os danos ou transtornos causados pela alienação por um dos pais na criança e o papel da lei em resguardar a integridade psicológica da criança, assegurando e viabilizando a convivência com o genitor. Segundo a literatura, muitas crianças com alienação parental podem apresentar algum transtorno psicológico. Segundo o DSM V (2014) “Um transtorno mental reflete uma disfunção nos processos psicológicos, biológicos ou de desenvolvimento subjacentes ao funcionamento mental. Transtornos mentais estão frequentemente associados a sofrimento ou incapacidade significativos que afetam atividades sociais, profissionais ou outras atividades importantes”. Trata-se portanto, de um tema importante a ser investigado, tendo em vista a dificuldade que uma situação de alienação pode acarretar no desenvolvimento da criança. Foi utilizado uma abordagem qualitativa, baseado em revisão de literatura com ênfase em alienação parental e o diagnóstico psicológico da criança ou adolescente alienado. Como resultados foram encontrados artigos e livros sobre o tema. A Síndrome da Alienação Parental-SAP, é um distúrbio, e ocorre geralmente com menores de idade que estão expostos a litígios de separação judicial em que os genitores estão pleiteando a guarda, cunham uma espécie de manipulação, influenciando-o ao distanciamento dos laços afetivos com um dos genitores (SOUZA, 2014). Tradicionalmente, a mãe como dona de casa e genitora associada a maior vínculo com a criança, ficaria com a guardo do filho. Entretanto no contexto atual das famílias houve uma valorização da filiação afetiva, uma vez que a mulher deixou de ser somente do lar, fazendo com que o homem participasse mais dos afazeres domésticos, inclusive da criação dos filhos, o que institui a vontade do pai de reivindicar a guarda dos filhos, ou a intensificação das visitas. A Síndrome da Alienação Parental encontra-se no artigo 1637 do Código Civil, no Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8069/90 e artigos 226 e 227 da Constituição da República Federativa do Brasil de1988 o qual, faz referência à nova visão da família e relação com os filhos (PEREIRA, 2012). Pode-se concluir que a história de qualquer sujeito se inicia no momento em que seus pais se conhecem, antes da sua geração, os acontecimentos que ocorrem no intervalo de tempo entre esses dois fatos, já trazem influencia para esse novo ser humano e é da união dos fatores constitutivos maternos e paternos e desse laço, que a criança pode advir. Assim sendo a supressão do direito de conviver harmonicamente com um dos pais, é considerado prejudicial para o desenvolvimento. O trabalho multidisciplinar em casos de alienação parental é de grande valia, trazendo resultados benéficos para os sujeitos envolvidos.

Palavras-chave: Alienação parental. Diagnostico. Legislação. Criança

Referências:

DIAS. Maria Berenice.2007. Síndrome de Alienação Parental, o que é isso? Revista da Ajuris. Porto Alegre.

SOUZA. Juliana Rodrigues de.2014. Alienação Parental, sob a perspectiva do direito à convivência familiar.1. Ed. São Paulo: Mundo Jurídico. Conteúdo Jurídico. Disponível em:http://www.conteudojuridico.com.br/artigo,sindrome-da-alienacao-parental-uma-analise-constitucional,36031.html Acesso em: 15 de agosto de 2016.

American Psychiatric Association. 2014. DSM-5: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Artmed Editora.

ANÁLISE INSTITUCIONAL DE UM SUPERMERCADO

Trabalho de: ANICÉIA JULIANA KAPUSTA (aniceiat@hotmail.com), CAROL CAMPOS (caroldcb@hotmail.com), JOICE DAINE POODER (joicepooder@yahoo.com.br). **Orientado por**: LISSANDRA BAGGIO (lis_baggio@hotmail.com).

Resumo:

O presente trabalho teve como objetivo principal, descrever uma Análise Institucional de um supermercado em uma cidade do interior do Noroeste do Rio Grande do Sul, a partir de uma proposta da disciplina de Psicologia Institucional, comtemplando a prática através da teoria estudada. Onde foi possível levantar alguns analisadores relevantes para serem trabalhados. Para a coleta de dados e análise, realizou-se uma entrevista com o proprietário e diretor da instituição, também foi aplicado à escala de satisfação com os funcionários. Para Lapassade (1989, citado em Guirado, 2004), a análise institucional estaria disposta a revelar os dispositivos, as manobras de exercício de poder que o Estado utiliza para alienar a sociedade, desta forma os institucionalistas, por meio da análise institucional, tentam: evidenciar o que está encoberto (os valores instituídos), mostrar para o grupo esses pontos e fazer com que o mesmo passe a ser questionador, responsável e consciente das suas ações para que assim ocorra a produção de autonomia. Conforme Lapassade (1989, citado em Guirado, 2004), podemos conceituar autoanálise como a aquisição ou retomada do pensamento e da ação coletiva, permitindo-lhes ter ciência dos seus desejos,

interesses, necessidades sem que esses sejam provenientes de qualquer exterioridade. Autogestão consiste na coordenação, na articulação dos coletivos para criar mecanismos que promovam a manutenção e melhoramento de sua vida com o meio. Para a análise Institucional, utilizamos o método de entrevista, Escala de Satisfação no Trabalho. Esta escala é composta por 25 questões que avaliam o grau de satisfação dos trabalhadores com o seu trabalho. Percebeu-se com a análise realizada, que a empresa não pensa muito no trabalhador, em sua satisfação e motivação, sinalizando em quase todos os pontos levantados uma insatisfação por parte do colaborador. A gestão da empresa demonstra uma aproximação com seus funcionários, mas não permite mudanças de regras e descumprimentos das mesmas.
Palavras-chave: Palavras-chave: Trabalho, Satisfação, Análise Institucional.

Referências:

Guirado, M. (2004). Psicologia Institucional. A análise institucional de Gerges Lapassade. pg. 51-82, 2 ed. São Paulo: EPU, 2004

ANÁLISE INSTITUCIONAL EM UMA COOPERATIVA DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO

Trabalho de: JAQUELINE BRESCH (jaquelinebresch.jb@gmail.com), JESSICA CANABARRO SCHERER (tamarapsi9633@gmail.com). **Orientado por**: LISSANDRA BAGGIO (lis_baggio@hotmail.com).

Resumo:

O componente curricular de Psicologia Institucional da Faculdade de Três de Maio – SETREM, propôs aos acadêmicos, a realização de uma análise institucional em uma instituição, a livre escolha. Dessa forma, a análise proposta não visa à intervenção propriamente dita, pois os acadêmicos não foram convocados pela instituição a realizar uma análise, e sim, a escolheram para realizar uma visita para aprofundamentos de estudos, supondo uma possível intervenção através da composição de analisadores. A análise foi realizada em uma cooperativa da Região Noroeste do Rio Grande do Sul, e a proposta é relacionar a teoria com a prática, ou seja, relacionar os conteúdos apreendidos com a visita realizada na instituição. O objetivo é observar as relações constituídas, as regras, as normas, os regulamentos, o instituinte e o instituído. A análise institucional visa compreender as relações estabelecidas, verificando aspectos além do espaço físico, através do olhar de um analista que adota alguns recursos como a história do local, e o andamento da organização, para ressaltar elementos que estão na via do dito e do não dito. E assim, essa leitura proporciona para o analista uma compreensão ampla da instituição que possibilita uma intervenção capaz de modificar as relações e as funções instituídas, objetivando sempre o melhoramento da consistência da instituição. O campo de análise é um processo de conhecimento que se forma através do entendimento da instituição não implicando necessariamente em uma intervenção técnica, ou seja, é possível escolher um campo de intervenção, por exemplo, uma cooperativa, e, no entanto, se deter apenas ao campo de análise, buscando sua história e sua constituição, tal como as relações formadas nesse local, não necessitando intervir de fato. (Baremblitt, 1992). O interesse em realizar a análise institucional em uma cooperativa se deu pelo fato que a cooperativa em si já ter uma proposta diferente das demais instituições, o predomínio do cooperar, e dessa forma buscamos compreender como é estabelecida essa relação do cooperativismo desde sua história até o seu relacionamento com o colaborador, o associado e a comunidade. Esta análise foi realizada em uma cooperativa de energia elétrica que atua a mais de 45 anos no ramo de distribuição de energia. Para compreender a história e o funcionamento da instituição, foi realizado com o presidente da cooperativa e com alguns colaboradores uma entrevista semi-estruturada, visando conhecer um pouco sobre a história da instituição bem como, compreender como é instaurada a relação do cooperar. Além disso, foi aplicado nos colaboradores um questionário de satisfação que procura verificar o grau de satisfação do colaborador com a cooperativa. Considerando as análises realizadas através da conversa com o presidente e das entrevistas com alguns colaboradores, a observação na cooperativa proporcionou-nos um maior entendimento sobre as instituições cooperativistas em relação aos aspectos presentes dentro da mesma, como o trabalho da cooperativa, as relações instituídas e os aspectos velados. Dessa forma, foi possível relacionar o conteúdo discutido no componente de Psicologia Institucional com a prática dentro da instituição escolhida.

Palavras-chave: Análise Institucional; Instituinte; Instituído;Cooperativismo

Referências:

Baremblitt, G. (1992). Compêndio e análise institucional e outras correntes: teoria e prática. Roteiro para uma intervenção institucional padrão. 5ª ed. Belo Horizonte.

DESASTRES AÉREOS: UMA POSSÍVEL INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA

Trabalho de: CARINA MAYER MIROWSKI (mirowskicarina@gmail.com), STEFANI CRISTINA BULOW (stefani_bulow@hotmail.com). **Orientado por**: LISSANDRA BAGGIO (lis_baggio@hotmail.com).

Resumo:

A presente pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica em uma proposta de trabalho no componente curricular Psicologia das Emergências e Desastres que, tendo em vista as diversas ocorrências inusitadas que as pessoas estão expostas, buscou abordar as possibilidades de intervenção do profissional psicólogo junto à população. Nesse estudo específico, o objetivo é abordar a intervenção do psicólogo nas ocorrências de desastres aéreos a partir da revisão bibliográfica e também dos conhecimentos adquiridos no componente, sendo então fazendo a elaboração de um projeto onde foi tomado como base o acidente aéreo com o Airbus A-320, que fazia o voo JJ 3054 da TAM não conseguiu pousar na pista principal do aeroporto de Congonhas em 17 de julho de 2007. A primeira ação do psicólogo frente aos desastres é a integração com os demais órgãos, apresentando e sendo realizada ações junto com as demais autoridades. É importante que o psicólogo não aja sozinho em situações de desastres, mas esteja inserida na equipe de apoio. A segunda ação do psicólogo vem a encontro a realização deste trabalho, que é a intervenção do psicólogo no sofrimento humano, no momento do desastre. O profissional deve estar devidamente orientado sobre os serviços já existentes e não agir de forma para que possa interferir em algum trabalho que já esteja em andamento (Weintraub, Noa, Vicente & Knobloch, 2014). Fica de responsabilidade do psicólogo ter conhecimento do local da tragédia e assim observando as demandas, e realizar as possíveis intervenções no que diz a respeito do contexto. Após essas ações iniciais, a psicologia pode contribuir depois da tragédia, onde vai encontrar o sofrimento, a dor, o luto e o que restou, ou o pouco que restou para esses indivíduos, criando assim grupos terapêuticos, uma escuta especializada para os casos individuais para fazer um trabalho mais especifico. Assim o trabalho do psicólogo frente à essas situações é cuidar da saúde psíquica do indivíduo que está à frente destes desastres lidando com o sofrimento coletivo e as histórias individuais de cada sujeito, vendo que situações como tal alteram a organização psíquica e gera diversos sofrimentos, sendo que em certos casos desencadeiam alguma patologia. Segundo MATTEDI 2008, o comportamento das pessoas perante as situações de desastres é o resultado de como cada comunidade percebe e administra as suas ameaças de desestabilização, ou das estratégias de adaptação psicológicas. Portanto, deve ser levado em consideração a subjetividade de cada sujeito, a proposta central seria o acolhimento dos familiares na chegada do local do acidente pensando-se assim nessa primeira intervenção. O Psicólogo que trabalha com desastres deve estar preparado emocionalmente para fazer esse “atendimento” em momentos que sempre são delicados para a vida humana, e que muitas situações têm grandes proporções.

Palavras-chave: Psicologia- Emergência- Desastre- Intervenção- Trabalho

Referências:

Cardoso, Vitor Alexandre de Freitas, & Cukierman, Henrique Luiz. (2007). A abordagem sociotécnica na investigação e na prevenção de acidentes aéreos: o caso do vôo RG-254. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, 32(115), 79-98. Retrieved November 17, 2015, from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572007000100008&lng=en&tlng=pt.

http://noticias.uol.com.br/ultnot/especial/acidentecongonhas/ultnot/2007/07/27/ult5258u401.jht em 17/11/2015

http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/7936/5729 em 16/11/2015

http://www.desastresaereos.net/ em 16/11/2015

http://www.scielo.br/pdf/icse/2015nahead/1807-5762-icse-1807-576220140564.pdf

DESENVOLVIMENTO DE JOVENS APRENDIZES DA GERAÇÃO “Z” INSERIDOS NO MUNDO DO TRABALHO

Trabalho de: ANICÉIA JULIANA KAPUSTA (aniceiat@hotmail.com), JOICE DAINE POODER (joicepooder@yahoo.com.br). **Orientado por**: LILIAN ESTER WINTER (lilian.winter@yahoo.com.br).

Resumo:

Este projeto tem origem em uma prática vinculada a um estágio do curso de Psicologia com jovens aprendizes que estão inseridos no mundo do trabalho. O projeto visou trabalhar com jovens da geração “Z” e buscou de forma interativa trazer questões relacionadas ao mundo do trabalho atual, elencando assuntos que envolvem vivências de trabalho, comportamento e expectativas futuras. Os temas foram abordados em grupos e 25 jovens aprendizes que participaram do projeto “Talentos Noroeste” foram os participantes. Estes estão em seu primeiro emprego e fazem parte da nova geração “Z”. A Geração Z nasceu e vive em

um mundo globalizado, por isso, tem uma visão ampla do seu trabalho. Uma característica muito importante dessa geração é a capacidade que têm de executar várias tarefas simultaneamente, no entanto pode ter seu lado positivo e negativo. Positivo por executar multitarefas numa velocidade surpreendente e negativo pelo fato de terem dificuldade em manter o foco, o que pode comprometer a qualidade de suas entregas (Tapscott 2010). Diante desse contexto, um grande desafio que as organizações encontram é fazer com que essas gerações interajam e criem um ambiente agradável e produtivo, buscando através da trocas de conhecimentos e experiências, obter resultados satisfatórios nas organizações. A metodologia utilizada para os encontros foram dinâmicas de grupo, vídeos, dramatizações e socialização das experiências vividas dentro das empresas. Os encontros aconteceram quinzenalmente com a duração de quatro horas cada um, totalizando quatro encontros e trabalharam assuntos como: expectativas para o futuro, projeto de vida, primeira experiência profissional, competências exigidas no mundo do trabalho, comportamento, trabalho em equipe, as gerações, conflitos, aprendizagens, postura profissional e uso das tecnologias. Os jovens demonstraram interesse nos temas abordados, interagindo e participando ativamente das atividades propostas, também trouxeram vivências do dia a dia e conseguiram elencar as experiências com os temas abordados. Os jovens dessa nova geração demostraram empenho em adquirir conhecimento, atendendo as expectativas do projeto. É através de aprendizagens e desenvolvimento humano, que o respeito pela diversidade e o acolhimento das diferenças poderá tornar-se uma prática fértil nas empresas.

Palavras-chave: Palavras-chaves: Jovens, Trabalho e gerações.

Referências:

Referências
Tapscott, D. A hora da geração digital: Como os jovens que cresceram usando a internet estão mudando tudo, das empresas aos governos. Tradução de Marcello Lino. Rio de Janeiro: Agir Negócios, 2010.

ENURESE

Trabalho de: ANDRIELI ZORZO (andrizorzo@hotmail.com), EVERTON LUIS DALMOLIN (evertonluisdalmolin@gmail.com), KATIELI JENIFFER BOURSCHEID (katielibourscheid@gmail.com), POLYANA EBERHARDT (polyannaeberhardt@gmail.com). **Orientado por**: MARTA LORENTZ (martalorentz@hotmail.com).

Resumo:

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), define-se “enurese”como sendo a micção involuntária na idade em que a criança já deveria ter obtido o controle sobre o aparelho urinário. Conforme o DSM-V, “a prevalência da enurese é de 5% a 10% entre crianças de 5 anos, de 3% a 5% entre crianças de 10 anos e em torno de 1% entre indivíduos de 15 anos ou mais” (2014). Buscou-se identificar a relação da psicologia no diagnóstico, tratamento e intervenção da patologia. Aborda a metodologia qualitativa e transversal, com delineamento de caráter exploratório, adepta à narrativa de cunho descritivo, que utilizará revisão literária como embasamento para a realização da pesquisa. Classifica-se a enurese subdividida em dois grupos, sendo eles primária e secundária. Caracteriza-se como primária quando a criança sempre teve a micção involuntária, sem períodos prolongados de continência noturna, representando assim a maior parte dos casos. Por outro lado, a secundária pode ser definida como o período em que a criança volta a apresentar episódios de enurese após um controle de pelo menos seis meses (DSM-V, 2014). O diagnóstico do sintoma de enurese noturna é feito de forma multidisciplinar, realizada por neurologista, urologista e psicólogo; e é analisado dados como o histórico clínico, o hábito miccional, o contexto familiar e exames físicos genitais. As causas mais frequentes são o atraso no desenvolvimento do sistema nervoso (e a consequente falta de sensação de bexiga cheia), a diminuição da capacidade da bexiga, padrão anormal de sono profundo, e estresse emocional ou social da criança. De modo similar, a enurese noturna dá-se no adulto por meio, principalmente, da falta de musculatura para o controle, infecção urinária, consumo de álcool e diuréticos, medicamentos para dormir, diabetes, estresse e ansiedade. Depois de confirmado o diagnóstico, é feito o tratamento, sendo uns dos principais tratamentos, a terapia comportamental, o alarme noturno e a terapia medicamentosa. Por ser um transtorno que não se é dado tal importância, o meio familiar não tende a buscar ajuda médica ou psicológica, acarretando desvios psicológicos, sociais e emocionais na criança com enurese, também podendo percorrer até a idade adulta (PEREIRA, R. F., 2006). Dessa forma, pode-se concluir que o tratamento da enurese é muito importante, visto que objetiva não somente a cura, mas busca trabalhar com os sentimentos e emoções que a exposição a esse transtorno causa, especialmente nos casos mais prolongados.

Palavras-chave: enurese, desenvolvimento, criança, tratamento, terapia.

Referências:

American Psychiatric Association (2014). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. Porto Alegre: Ed. Artmed.

Pereira, F. P. (2006). A enurese noturna na infância e na adolescência: intervenção em grupo e individual. Tese de mestrado, Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Silvares, E. F. M. & Pereira, R. F. Enurese noturna: diagnóstico e tratamento. Porto Alegre: Ed. Artmed.

ESQUEMAS INICIAIS DESADAPTATIVOS RELACIONADOS À DEPRESSÃO

Trabalho de: SILVIA LETÍCIA ARAÚJO (letyciia@hotmail.com). **Orientado por**: MARTA LORENTZ (martalorentz@hotmail.com).

Resumo:

Sílvia Letícia Rolim de Jesus Araújo Marta Lorentz ESQUEMAS INICIAIS DESADAPTATIVOS RELACIONADOS À DEPRESSÃO A Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta que a depressão afeta 340 milhões de pessoas no mundo gerando graves prejuízos, previsões indicam que até 2020 a depressão esteja em segundo lugar como uma das maiores causas de prejuízo global, além disso, dados identificam a depressão como um dos maiores problemas de saúde pública (Branco et al, 2009). Pesquisar sobre o transtorno depressivo maior, suscitou questionamentos sobre o que origina este quadro ou por que alguns sujeitos são mais vulneráveis do que outros? Consequentemente a estes questionamentos foi possível direcionar o estudo na associação entre, a depressão e os Esquemas Iniciais Desadaptativos (EIDs) estes, desenvolvidos na infância e que repercutem ao longo da vida, em sua grande maioria são ativados devido experiências tóxicas (Cordioli e Cols, 2008). Dessa forma, o objetivo desse estudo foi avaliar a existência de EIDs em um paciente com Depressão Maior, buscando abordar de maneira exploratória a ocorrência dos EIDs em um paciente diagnosticado com Transtorno Depressivo Maior residente em uma cidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, bem como aprofundar os conhecimentos sobre os EIDs, investigar quais esquemas estão relacionados ao sujeito com depressão, analisar as influências dos esquemas na cognição, emoções e crenças desse sujeito. A forma utilizada para a coleta dos dados foi primeiramente através da anamnese, anotações feitas pelo pesquisador e a utilização do Questionário de Esquemas de Young (YSQ). A análise de dados foi desenvolvida de acordo com os princípios da Terapia Cognitiva Focada em Esquemas Iniciais, através da aplicação do YSQ, a obtenção dos resultados foi através da interpretação dos escores médios que permitem avaliar a presença e a intensidade de EIDs na paciente. Foi possível observar através desse estudo, a relação entre os EIDs ao quadro depressivo da paciente, reforçando a ideia de que os EIDs possam estar no centro de origem de alguns transtornos. Young (2008) teoriza que os comportamentos desadaptativos desenvolvem-se como respostas a um esquema, ou seja, comportamentos são provocados pelos esquemas. Nesse sentido, pode-se concluir que inúmeros EIDs ativos na paciente influenciam a cognição, emoções e crenças da mesma.

Palavras-chave: Transtorno Depressivo Maior, Esquemas Iniciais Desadaptativos, Questionário de Esquemas de Young.

Referências:

Branco, B. M., Fernandes, F. N., Powell, V. M. B., Quarantini, L. C., Scippa- Miranda, A. M. A., & Lacerda, A. L. T. (2009). Depressão: Considerações diagnósticas e epidemiológicas. In A. L. T. Lacerda, L. C. Qaurantini, A. M. A. Scippa- Miranda, J. A. Del Porto & Colaboradores., Depressão do neurônio ao funcionamento social (pp. 13-26). Porto Alegre: Artmed.

Cordioli, A. V e colds (2008). Psicoterapias abordagens atuais (3ª. ed.).In N. Abreu, I. R. Oliveira (Eds.), Terapia cognitiva no tratamento da depressão (pp. 382- 398).Porto Alegre: Artes Médicas.

Young, J. E. (2008). Terapia do Esquema: Guia de Técnicas Cognitivo- Comportamentais Inovadoras. Porto Alegre: Artmed.

EXPERIENCIANDO O TÚNEL DAS SENSAÇÕES

Trabalho de: LUTHIANE PISONI GODOY (luthy_pisoni@hotmail.com). **Orientado por**: EVANDIR BARASSUOL (vandabarasuol@gmail.com).

Resumo:

O presente resumo se trata de de um relato de experiência em uma técnica utilizada no Psicodrama: o Túnel das Sensações, o mesmo, sendo nomeado por mim e pelos acadêmicos participantes desta atividade, pois este possibilita o contato com várias sensações obtidas durante seu desenvolvimento. Bustos (1999), afirma que o psicodrama tem como início o vínculo, a técnica psicodramática vêm evoluindo e se expandindo, sendo utilizado para diferentes finalidades. Entrei em contato com o trabalho com as

sensações a partir do componente curricular de Psicodrama I, onde a professora solicitou que fosse eu sua ego-auxiliar, aplicando a técnica nos demais colegas. O tato foi trabalhado colocando a mão dos colegas em alguns materiais, tais como: lixa, algodão, bolas de gude, milho de pipoca, esponja, esponja de aço. O olfato foi instigado por meio de perfumes, vinagre, café. Desta forma, ao decorrer dos sentidos, os colegas iam seguindo as consígnas dirigidas pela professora, que consistiam em pensar em cada sensação e cheiro de forma a que cada um desses os trouxesse uma lembrança, um pensamento. Ao final, o compartilhamento foi intenso, proporcionando a mim uma primeira experiência de estar como facilitadora da atividade e ver a mesma do outro lado. As outras experiências como condutora da técnica, foram em um evento da Faculdade SETREM, o qual trabalhou com funcionários sobre a SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes, a Semana dos Sentidos – com alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, na Semana do Dia da Mulher com mulheres da cidade, e com um grupo de Mulheres Trabalhadoras Rurais, no Sindicato de Trabalhadores Rurais. A ideia proposta foi fazer com que os participantes entrassem em contato consigo mesmos e com suas sensações, atuei como condutora dos mesmos, fora do túnel, eles tiravam os calçados, os vendávamos e eu os conduzia pelo túnel, enquanto pisavam em pedras, folhas secas, areia, sementes, tapetes, iam sentindo o cheiro de laranja, perfumes, álcool, cravo, e sentiram o gosto de mel, chocolate, ou laranja. Após, chegavam em um local com almofadas e tapetes, e então seguia o trabalho do compartilhar. O compartilhar possibilitou a todos os participantes –nos diferentes contextos – que se presentificassem no momento, que pudessem associar com aquilo ao qual estavam vivendo no momento, fossem as crianças, ou as mulheres, todos puderam sentir e viver seus medos, angústias, bem como lembranças, e compartilhá-las ao final da experiência.

Palavras-chave: Psicodrama; Objeto Intermediário; Sensações; Experiências

Referências:

Bustos, D. M. (1999). Novas Cenas para o Psicodrama. São Paulo: Ágora.

GUIMARÃES ROSA: LITERATURA E CLÍNICA

Trabalho de: BRUNA JANAINA SCHOIER (bruninha_jsch@hotmail.com), BRUNA PACHECO DE QUADROS (bpq@bol.com.br), FERNANDA CRISTINA SARTORI (fezinha_tm@hotmail.com), LUTHIANE PISONI GODOY (luthy_pisoni@hotmail.com), MARJANA THOME DAMM (marjana_td@hotmail.com). **Orientado por**: LAO TSE MARIA BERTOLDO (laotsebertoldo@yahoo.com.br).

Resumo:

Este trabalho vem para explanar a vida, as obras e as característica da escrita do autor João Guimarães Rosa. Freud (1908), em seu texto Escritores Criativos e Devaneios afirma que o escritor cria uma mundo de fantasia que ele leva a sério, experienciando fantasias e devaneios de lembranças e criações totalmente suas. Nos proporcionando assim, um prazer e uma satisfação que libera as tensões de nossa mente. Desta forma este trabalho propõe que, ao estudarmos o autor, sua obra nos toque, nos dê satisfação e prazer como Freud já citava. A escrita de Guimarães Rosa se refere muito ao sertão, à sua terra, ao regionalismo, se percebe assim, o intenso prazer e orgulho com o qual o autor se refere ao mesmo. Segundo o autor Nogueira (2010), João Guimarães Rosa, nasceu na cidade de Codisburgo no estado de Minas Gerais no dia 27 de junho de 1908, sendo o primeiro de seis filhos, filhos de D. Francisca (Chiquitinha) Guimarães Rosa e de Florduardo Pinto Rosa (Fulô). Guimarães Rosa foi o autor brasileiro que sempre respeitando os limites da linguagem usou neologismos, arcaísmos, mudanças de arranjo nas terminologias das frases, sustentando sempre uma dicção poética bela e pluralidade nos seus sentidos. Outra característica forte de suas obras é a positividade. Abriga em suas obras seres humanos de todos os tipos, até os mais desvalidos, dando-lhes valores e qualidades que só em sua escrita vai apresentar. O autor apresenta, uma mescla de diferentes tipos de personagens em sua obra que só é possível serem obtida pela configuração de como o escritor expressa suas próprias vivencias e conhecimentos: “Guimarães Rosa o consegue pela maneira como aproveitou elementos das religiões, espiritualidades, filosofias estudadas, apreendidas, absorvidas, elaboradas. Ele as mesclou, dando-lhe coesão a partir de uma ética só, comum, sua, uma ética da liberdade e da alegria”. É possível notar em sua escrita uma linguagem sobrecarregada de regionalismos, muito influenciada pela linguagem popular, chegando até a inventar palavras. Guimarães Rosa abordava muito temas sobre escrita e processo de invenção. Assim podemos comparar à Psicanálise, não somente à Freud, mas a Lacan. Em uma passagem do Seminário XXIII O Sinthoma, elabora a referência sobre a escrita: As pessoas escrevem suas recordações de infância. Isso tem conseqüências. É a passagem de uma escrita para uma outra escrita. A psicanálise é outra coisa. Ela passa por um certo número de enunciados. Não está dito que ela leva à via de escrever. [...] Não está de modo algum definido que, com a psicanálise, vai se conseguir escrever. Para falar propriamente, isso supõe uma investigação a propósito do que significa escrever (Lacan, 2007, p.143).A via de escrita do inconsciente, da qual Freud já falava, é abordada por Guimarães Rosa: “[...] efervescência de caos, trabalho mediúnico e elaboração subconsciente”. Afirmando tudo que trouxemos sobre seu modo de escrever e compartilhando da

psicanálise ao se fazer entender a escrita do autor como uma descoberta e um entendimento de si próprio e de suas histórias.

Palavras-chave: Guimarães Rosa; Análise da Escrita; Literatura e Clínica

Referências:

Lacan, J. (2007). O Seminário, livro 23: o sinthoma (S. Laia, Trad.) Rio de Janeiro: Jorge Zahar;
Nogueira, R. C. (2010). Riobaldo e os Sádicos do Cachambi, figuras de alteridade. In: XI Congresso Internacional da ABRALIC - 2008, 2008, São Paulo - SP. Anais do XI Congresso Internacional da Associação Brasileira de Literatura. São Paulo: ABRALIC.
Freud, S. (1908). "Escritores criativos e devaneios". In: S. Freud, Edição standard brasileira das obras psicológicas de Sigmund Freud (J. Salomão, trad., Vol. 9, p.145-158). Rio de Janeiro: Imago. 1974.

INTERFACES ENTRE FAMÍLIA E BULLYING ESCOLAR

Trabalho de: CARINA MAYER MIROWSKI (mirowskicarina@gmail.com), STEFANI CRISTINA BULOW (stefani_bulow@hotmail.com). **Orientado por**: ALINE WAZLAWICK (alinewazlawick@setrem.com.br).

Resumo:

O Bullying Trata-se de um fenômeno complexo, multidimensional e relacional entre pares, caracterizado como um comportamento violento, repetido e intencional, que ocorre ao longo do tempo em relações caracterizadas pelo desequilíbrio de poder e por uma diversidade de formas em sua manifestação (Barboza et al., 2009; Olweus, 2013). Pode-se considerar o Bullying um fenômeno, que não se restringe somente ao ambiente escolar, e abrange outros contextos como o familiar. Sabe-se que a família é o primeiro espaço de desenvolvimento do ser humano e onde são internalizados emoções e repertórios de comportamento que serão experimentados em outros lugares de socialização, como a escola (Bowes et al., 2010; Lee & Song, 2012; Voisin & Hong, 2012). As condições macrossociais são associadas a uma pior saúde e qualidade de vida para todos os membros do grupo familiar e ocasionam outros fatores de risco, como o aumento do estresse familiar e dos conflitos, que foram igualmente relacionados com o bullying (Chaux et al., 2009; Von Marees & Petermann, 2010). As análises revelaram que os estilos parentais e os problemas entre pares se influenciaram mútua e simultaneamente. Os alunos mais propensos a se envolverem em situações de bullying apresentaram relações menos favoráveis com seus pais, menos sentimentos de envolvimento e empatia familiar. Nota-se que os estilos parentais se referem aos afetos e à maneira como os pais se relacionam com os filhos, ou seja, se há apoio, aceitação, indiferença e negligência, e, por outro lado, se há controle e supervisão das atividades dos filhos sem que haja superproteção, mas o favorecimento da autonomia e do desenvolvimento (Georgiou, 2008) Famílias que dão suporte aos filhos vítimas de Bullying permitem que estes possam romper com o ciclo de violência e abusos, fortalecendo-os a desenvolverem mecanismos de enfrentamento para lidar com o processo de vitimização. Esses comportamentos dos pais são interpretados como de envolvimento positivo entre eles e os filhos. Avaliações sobre como se desenvolvem as funções familiares indicam que famílias de agressores e vítimas são menos funcionais do que as famílias de alunos sem envolvimento com bullying. O clima familiar, nesse sentido, é entendido como elemento básico para se explicar comportamentos de Bullying na escola. É nessa dimensão da vida que ocorrem aprendizagens de comportamento e manejo social, e a internalização de métodos que podem se traduzir em estratégias de relacionamento que extrapolam o contexto familiar que se converte em produto. Evidenciou-se que a experiência de violência doméstica de alunos, diretamente ou a exposição a ela, aumentava a probabilidade do envolvimento em situações de Bullying. É importante ressaltar que o mal-estar provocado pela violência no contexto familiar se manifesta em problemas de comportamento em outras dimensões da vida.

Palavras-chave: Bullyng- escola- familia- vitima-agressor

Referências:

http://www.scielo.br/pdf/pusf/v20n1/1413-8271-pusf-20-01-00121.pdf

O ADOECIMENTO DE MULHERES TRABALHADORAS RURAIS

Trabalho de: ELOISA GRIEBLER (egriebler@bol.com.br). **Orientado por**: Lissandra Baggio (li_baggio@hotmail.comr).

Resumo:

O Adoecimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais Eloisa Griebler1 Lissandra Baggio* Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM RESUMO O intuito principal deste estudo foi mapear os principais

fatores que resultam no adoecimento de um grupo de mulheres trabalhadoras rurais, através da investigação de como se dá as relações destas mulheres nos contextos onde estão inseridas, conhecendo os sintomas que causam sofrimento, como acessam os serviços de saúde e a atuação do profissional da Psicologia no meio rural. Para tanto, analisou-se as entrevistas de quatorze mulheres, que residem e trabalham no meio rural de um Município da região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. O diário de bordo e a entrevista semiestruturada, gravada e posteriormente transcrita, foram as ferramentas empregadas para a realização da pesquisa. Pensando que, Segundo Manzini (2011), uma das principais vantagens em se trabalhar com este tipo de entrevista, está no fato de o entrevistador dispor de um roteiro elaborado com antecedência e poder trabalhar com maior flexibilidade. Já para Cañete (2010), o diário de bordo trata-se de uma ferramenta de registro escrito das informações obtidas ao longo do processo de pesquisa, armazenando, reflexivamente, tudo o que for mais relevante.Utilizando-se da técnica de análise de conteúdo categorial temática, analisou-se os dados obtidos, e a partir destes, delimitou-se oito categorias e subcategorias. Com base nos resultados da pesquisa, percebeu-se que, as mulheres mesmo quando trabalham tanto quanto os homens, não são reconhecidas, sofrem com essas diferenças de gênero, e que estas mesmas mulheres ainda são as únicas responsáveis pela educação dos filhos e cuidados para com a família. Conforme Siliprandi & Cintrão (2015), o trabalho feminino acaba se perpetuando como atividade secundária e marginal, mesmo sendo indispensável e garantia para a reprodução social e física da agricultura familiar. Emergiram também, questões associadas ao adoecimento, principalmente, relacionadas às condições de trabalho, as formas de alimentação, cuidados com a saúde e o uso de agrotóxicos, como consequência desses fatores, foram relatados sofrimentos como ansiedade, depressão, angústias, medos e falta de perspectiva de vida. Os poucos estudos voltados às áreas rurais, acabam resultando em um desconhecimento da situação das mulheres, tanto em aspectos da saúde, como as peculiaridades e especificidades da vida, seja no contexto social, do trabalho ou familiar (Lopes M., 2015).

Palavras-chave: Mulheres Trabalhadoras Rurais. Adoecimento. Sofrimento.

Referências:

Cañete, L. S. C. (2010). O diário de bordo como instrumento de reflexão crítica da prática do professor. In: Biblioteca Digital da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte.

Gerhardt, T. E. & Lopes, M. J. M. (2015). O rural e a Saúde: compartilhando teoria e método. In Lopes, M. J. M. (Eds.), Violência contra mulheres em áreas rurais sob o olhar da saúde. (pp. 77-86). Porto Alegre: Editora da UFRGS.

Grisa, C. & Schneider, S. (2015). Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil. In Siliprandi, E. & Cintrão, R. (Eds.), Mulheres rurais e políticas públicas no Brasil: abrindo espaços para o seu reconhecimento como cidadãs. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

Manzini, E. J. (2011). Entrevista semi-estruturada:análise de objetivos e de roteiros. Disponível em: http://www.sepq.org.br/IIsipeq/anais/pdf/gt3/04.pdf. Acesso em 07/10/2015.

O LUTO COMO RE-CONHECIMENTO DA VIDA: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO

Trabalho de: ANDRESSA SMANIOTTO (dedeee.ms@hotmail.com), FERNANDA BRUNING (fernandabruning@outlook.com), GIOVANA RODRIGUES (giovana_rodriguestm@hotmail.com), KARLA ROSSANA PERASSOLO (karla.perassolo@hotmail.com), PATRÍCIA DALBEM (patricia.d.1994@hotmail.com). **Orientado por**: EVANDIR BARASSUOL (vandabarasuol@gmail.com).

Resumo:

A morte traz profundas reflexões e provoca a pretensa onipotência humana, cada sujeito passa a defini-la de acordo com a sua formação estrutural, cognitiva e religiosa. A sociedade atual não abre espaço para manifestações de sentimentos de tristeza, condenando-os, como se estes não fossem pertencentes aos sujeitos, cobrando agilidade e rapidez na superação das perdas. De acordo com Alarcão, Carvalho e Pelloso (2008), a morte de um filho é considerada a pior perda do ser humano, em decorrência de ser um fenômeno considerado fora dos padrões normativos, pois contraria a ordem esperada do ciclo vital onde as pessoas mais idosas deveriam morrer primeiro que as mais jovens, porém não se segue necessariamente essa ordem. A perda de um filho provoca um rompimento abrupto e inesperado do sistema familiar repercutindo na autopercepção dos pais em sua competência e função de proteger sua prole, gerando ou potencializando sentimentos de culpa e raiva. Entende-se o processo de luto como de grande importância na vida dos que perdem alguém, porém mães que perdem os filhos precocemente, “na flor da idade”, de forma súbita, carecem na maior parte dos casos, de mais auxílio do que os demais. Desta forma, compreende-se que há necessidade de criar caminhos alternativos e de maior impacto sobre essa dor para que seja refeito o caminho de reencontro com o sentido da vida. Este trabalho visa compreender e refletir sobre o processo de perda e luto de mães que perdem os filhos precocemente para, posteriormente realizar um trabalho grupal com as mesmas tendo como objetivo auxiliar o processo de luto em mães que perderam os filhos de forma súbita (tragédias, acidentes); Compreender os passos necessários para estabilizar a dor da perda precoce de um filho; Facilitar através do trabalho grupal, o processo de superação dessas mães

que encontram-se em estado quase que inconsolável de sofrimento; promover o reencontro com a vida, com a esperança e com a continuidade de sonhos; Oferecer a reflexão frente aos que ainda vivem, aos que dependem dessas mulheres e a importância de continuar. Para isto, utilizou-se o método de criação de um projeto de intervenção, sendo este um grupo com mães que perderam filhos de forma trágica, abordando possíveis técnicas psicológicas que promovessem bem-estar e mudança no modo de encarar a vida por parte dessas mulheres. Entende-se o processo de luto como de grande importância na vida dos que perdem alguém, porém mães que perdem os filhos precocemente, "na flor da idade", de forma súbita, carecem na maior parte dos casos, de mais auxílio do que os demais. Desta forma, compreende-se que há necessidade de criar caminhos alternativos e de maior impacto sobre essa dor para que seja refeito o caminho de reencontro com o sentido da vida.

Palavras-chave: Tanatologia, perda, mudança

Referências:

ALMEIDA, E. J., Santos, S. G., & Haas, E. I. 2011 Padrões especiais de luto em mães que perderam filhos por morte súbita. Revista de Psicologia da IMED, vol.3, n.2, p. 607- 616, 2011.

BARASUOL, E. B. 2012. Do luto a Luta: Contribuições do Psicodrama na Psicoterapia com mães que perderam filhos. Porto Alegre.

CREMASCO, M. V. F., Schinemann, D., & Pimenta, S. O. 2015. Mães que perderam filhos: uma leitura psicanalítica do filme Rabbit Hole. In Psicologia: Ciência e Profissão ,2015, 35(1),54-68.

FREITAS, N. K. 2000. Luto Materno e Psicoterapia breve. Summus Editorial Ltda, São Paulo, SP.

FREITAS, J. L., & Michel, L. H. F. 2014. A maior dor do mundo: o luto materno em uma perspectiva fenomenológica. Retirado de: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722014000200010&lang=pt

HENNEZEL, M. 2000. Acompanhar os últimos instantes da vida. Comunicação no simpósio de enfermagem "A pessoa em risco de vida". Aula Magna Universidade de Lisboa. 24 e 25 de Março.

SCLEMM, J. J., Cremasco, M. V. F. (n.d) O sofrimento de mães cujos filhos cometeram suicido.

KUROGI, L. T., & Cremasco, M. V. F. (n.d) Mães sem nome: a perda de um filho por assassinato.

O SUICÍDIO NA ATUALIDADE: FATORES DE RISCO E IMPORTÂNCIA DO FAZER PSI

Trabalho de: MARIELE RAMBO (mari_rambo@hotmail.com). **Orientado por**: FERNANDA APARECIDA SZARESKI PEZZI (nandaszareski@yahoo.com.br).

Resumo:

O suicídio é a segunda principal causa de morte entre 15 a 29 anos de idade no mundo todo (OMS, 2014). A Organização Mundial da Saúde (2014) afirma que mais de 800 mil pessoas morrem por suicídio todos os anos – a cada 40 segundos uma pessoa se suicida no mundo. Como problemática deste estudo, buscou-se verificar como o suicídio é visto na atualidade, quais são seus fatores de risco e o trabalho do psicólogo neste contexto? Assim, o objetivo consistiu em analisar a temática do suicídio considerando os fatores de risco e o trabalho do psicólogo nestas situações. Tal estudo justifica-se uma vez que busca desconstruir preconceitos que ainda permeiam nossa sociedade mostrando a importância de abordar esse assunto. Trata-se de um estudo exploratório realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica (GIL, 2008). A partir da literatura da área, pode-se afirmar que o conceito de suicídio é amplo de definições, e é compreendido como o ato humano de causar a própria morte de forma intencional (APA, 2014; MENEGHEL et al, 2004). É entendido como um fenômeno complexo e um grave problema de saúde pública (OMS, 2006). Com relação, aos fatores de risco eles podem ser de ordem cultural, genéticos, psicossociais ou ambientais (OMS, 2006). De acordo com Rigo (2013, p. 31), "a maior incidência de suicídio é nos casos de depressão, esquizofrenia e alcoolismo. A depressão, por sua vez, figura como o mais prevalente entre esses transtornos", surgindo num contexto capitalista que não prevê lugar para tristeza ou falha. Corroborando com a ideia, Netto (2013), afirma que a morte em geral é vista como um tabu. Dentro disso, uma morte voluntária remete a um problema maior. A sociedade busca a manutenção da vida a qualquer custo. Busca-se fazer o possível e o impossível para se manter as pessoas vivas. O paciente suicida apresenta pouca flexibilidade para enfrentar as adversidades, uma vez que não consegue ab-reagir seus problemas, bem como dar a descarga necessária para suas tensões. A Organização Mundial da Saúde (2006), citada em Ferreira (2014) ainda destaca que é comum encontrar nas pessoas que tentaram o suicídio a característica da ambiguidade, elas possuem desejo de morrer, mas também desejam viver. Além disso, Rigo (2013) ao se referir ao psicólogo neste contexto, afirma que a clínica do suicídio é uma clínica da dor psíquica extrema, que envolve uma escuta atenta à demanda que o paciente traz, acolhendo a dor sem julgamentos, criando um ambiente favorável a fim de propiciar que o paciente encontre novas formas de enfrentamento. Diante do exposto é importante a criação de estratégias de prevenção ao suicídio (OMS, 2014), bem como de atualização das revisões teóricas, uma vez que os números crescem

assustadoramente, e os profissionais precisam identificar onde a sociedade está falhando. Pessoas devem ser motivadas por sonhos, e não angustiadas pela dor de viver.
Palavras-chave: Suicídio. Impacto para a saúde pública. Fatores de risco. Importância do fazer psi.

Referências:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. 2014. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. DSM-5. 5 ed. Porto Alegre: Artmed. ISBN 9788582710883.

NETTO, Nilson Berenchtein. 2013. Suicídio: Uma questão de saúde pública e um desafio para a psicologia clínica – Capítulo I. In: O Suicídio e os Desafios para a Psicologia. Disponível em: http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/12/Suicidio-FINAL-revisao61.pdf. Acesso em: 09 jun 2016. ISBN: 9788589208703

RIGO, Soraya Carvalho. 2013. Suicídio: Uma questão de saúde pública e um desafio para a psicologia clínica – Capítulo III. In: O Suicídio e os Desafios para a Psicologia. Disponível em: http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/12/Suicidio-FINAL-revisao61.pdf. Acesso em: 09 jun 2016. ISBN: 9788589208703

FERREIRA, Camila Louise Baena. 2014. Trajetória do acompanhamento em saúde mental dos pacientes após o atendimento na unidade de emergência por tentativa de suicídio. Tese de Mestrado, Curso de Mestrado Profissional Multidisciplinar em Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC. Disponível em https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/129453. Acesso em: 05 mai 2015

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MENEGHEL, Stela Nazareth; VICTORA, Cesar Gomes; FARIA, Neice Müller Xavier; CARVALHO, Lenine Alves de; FALK, João Werner. 2004. Características epidemiológicas do suicídio no Rio Grande do Sul. Rev. Saúde Pública, 38 (6), 804-810. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rsp/v38n6/08. Acesso em: 22 mai 2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. 2006. Prevenção do Suicídio: Um recurso para conselheiros. Disponível em: http://www.who.int/mental_health/media/counsellors_portuguese.pdf. Acesso em: 09 ago 2016.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. 2014. Preventing suicide: a global imperative. Disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/131056/1/9789241564779_eng.pdf. Acesso em: 08 ago 2016. ISBN 9789241564779

O TRABALHO DOS RECICLADORES DE LIXO: UM TRABALHO (IN)VISÍVEL?

Trabalho de: DENISE HAHN (denise_hahn541@hotmail.com). **Orientado por**: LILIAN ESTER WINTER (lilian.winter@yahoo.com.br).

Resumo:

Este trabalho de conclusão de curso teve como objetivo investigar quais as formas de reconhecimento que os recicladores de lixo percebem no seu trabalho em uma empresa de reciclagem em um município situado no Noroeste do Estado do RS. O trabalho na reciclagem tem aumentado significativamente nos últimos anos, tornando-se uma fonte de renda e sobrevivência para muitas pessoas. Apesar de oferecer muitos riscos à saúde, poucos são os estudos que oportunizam conhecer a realidade dessa classe trabalhadora e o contexto de trabalho ao qual estão inseridos. A pesquisa teve uma abordagem quantitativa e qualitativa, quanto aos objetivos foi exploratória e descritiva e em relação aos procedimentos foi realizada uma pesquisa bibliográfica e um estudo de caso. Participaram desta pesquisa sete recicladores de ambos os sexos, em uma empresa recicladora de lixo do município de Horizontina/RS. Utilizou-se para a realização deste estudo a escala do contexto de trabalho que quantificou o fator de bem estar no trabalho e os riscos de adoecimento e um questionário com questões abertas e fechadas. A coleta de dados foi realizada junto a empresa, sendo a escala aplicada no coletivo e as entrevistas individualmente. Para a análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo categorial-temática (Bardin,1977). A análise dos dados quantitativos avaliou o contexto de trabalho a partir das condições de trabalho, da organização do trabalho e das relações socioprofissionais. A pesquisa revelou situação crítica para as três dimensões, o que indica “situação limite” produzindo sentimentos de mal estar no trabalho e risco de adoecimento. Na análise qualitativa constatou-se a partir das entrevistas realizadas contradições dos trabalhadores ao falar de seu trabalho e também de seu sofrimento diante da falta de reconhecimento, uma vez que seu trabalho é de fundamental importância

não apenas para a sociedade, mas também para o meio ambiente. Através da pesquisa foi possível a percepção de que os trabalhadores acabam se identificando com o objeto de seu trabalho, colocando-se em uma posição de inferioridade e invisibilidade perante a sociedade, acarretando assim em uma submissão ao local de trabalho de modo a não se permitirem reivindicar por melhores condições de trabalho e direitos nesta profissão, identificando-se e reproduzindo a falta de cuidado em suas relações socioprofissionais, não se permitindo a viver relações positivas e respeitosas no seu ambiente de trabalho. Assim como manuseiam os dejetos com os quais estão habituados, de algo que é indesejado e descartado pela sociedade, tendem a se relacionar com seus pares, resultando em uma certa falta de cuidado e desrespeito.

Palavras-chave: Trabalho, Reciclagem de Lixo, Reconhecimento, Invisibilidade

Referências:

Bardin, L. (1977). Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70.

Bendassolli, P.F. (2012). Reconhecimento no Trabalho: Perspectivas e Questões contemporâneas. Psicologia em estudo. Maringá.

Borges, J. L., Winter, L. E & Souza, C. D. (2013). Pesquisa em Psicologia: pressupostos teóricos e metodológicos. Três de Maio: SETREM.

Codo, W., Soratto, L., & Vasques-Menezes, I. (2004). Saúde mental e trabalho. In Zanelli, J. C., Borges-Andrade, J. E., & Bastos, A. V. B. (1ª Eds). Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil (pp. 276-299.). Porto Alegre: Artmed.

Codo,W. (2006). Por uma Psicologia do Trabalho. (1ª.ed.). São Paulo: Casa do Psicólogo.

Costa, S. H. B. (2013). Trabalho Prescrito e Trabalho Real. In Vieira, F. D. O., Mendes, A. M., & Merlo, A. (Eds). Dicionário crítico de gestão e psicodinâmica do trabalho. Curitiba: Juruá.

Costa, S. H. B. (2013). Trabalho Prescrito e Trabalho Real. In Vieira, F. D. O., Mendes, A. M., & Merlo, A. (Eds). Dicionário crítico de gestão e psicodinâmica do trabalho. Curitiba: Juruá.

Dejours, J. C. (2013). Psicodinâmica do trabalho, contribuições da escola Dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. (14ª. Ed.). São Paulo: Atlas.

Ferreira, J. B. (2013). Real do trabalho. In Vieira, F. D. O., Mendes, A. M., & Merlo, A. (Eds). Dicionário crítico de gestão e psicodinâmica do trabalho. Curitiba: Juruá.

Ferreira, M. C. (2011). Chegar feliz e sair feliz do trabalho: aportes do reconhecimento no trabalho para uma ergonomia aplicada à qualidade de vida no trabalho. Trabalho e saúde: o sujeito entre emancipação e servidão, 2, 40-53.

Fryszman-Marjorie, M. & Moraes-Junior, M. F. C. (2015). Gestão por resultados: proposta de desdobramento da estratégia e criação de incentivos para o alcance das metas na Prefeitura do Município de Osasco / Marjorie May Fryszman, Marcos Flávio de Cabral Moraes Júnior.

Ghizoni, L. D. (2013). Cooperação. In Vieira, F. D. O., Mendes, A. M., & Merlo, A. (Eds). Dicionário crítico de gestão e psicodinâmica do trabalho. Curitiba: Juruá.

Gil, A. C. (2002). Como Elaborar Projetos de Pesquisa. Atlas. ed. 4. São Paulo.

Giongo, A. L., Jerusalinsky, A., Merlo, A. C., & Giongo, A. L. (2000). Da organização do trabalho hoje às doenças ocupacionais: o que é LER. O valor simbólico do trabalho, 265-270.

Glanzner, C. H., Olschowsky, A., & Kantorski, L. P. (2011). O trabalho como fonte de prazer: avaliação da equipe de um Centro de Atenção Psicossocial. Rev Esc Enferm USP, 45(3), 716-21.

GRIPPI, S. (2006). Reciclagem e sua História. (2ª. Ed.). Rio de Janeiro: Interciência.

Güllich, R.I.C., Lovato, A., Evangelista, M.S. (2007). Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM.

Heloani, J. R. (2011). Saúde Mental no Trabalho: Algumas reflexões. In: Mendes, A. M (org.), Trabalho & Saúde – O sujeito entre emancipação e servidão (pp. 153- 167). Curitiba: Juruá.

Art. 71 Consolidação das Leis do Trabalho-Decreto Lei 5452/43. Retirado do http://www.jusbrasil.com.br/topicos/10758754/artigo-71-do-decreto-lei-n-5452-de-01-de-maio-de-1943

Liedke,E. R. (2011). Trabalho. In Cattani. A. D, Holzmann. L. (2ª edição). Dicionário de Trabalho e Tecnologia. Porto Alegre:Zouk.

Lima, S. C. C. (2013). Reconhecimento no trabalho. In Vieira, F. D. O., Mendes, A. M., & Merlo, A. (Eds). Dicionário crítico de gestão e psicodinâmica do trabalho. Curitiba: Juruá.

Martins, C. H. B. (2003). Trabalhadores na reciclagem do lixo: dinâmicas econômicas, sócio-ambientais e políticas na perspectiva de empoderamento.

Medeiros, L. F. R., & Macêdo, K. B. (2006). Catador de material reciclável: uma profissão para além da sobrevivência?. Psicologia & Sociedade,18(2), 62-71.

Mendes, A. M. & Muller, T. C. (2013). Prazer no trabalho. In Vieira, F. D. O., Mendes, A. M., & Merlo, A. (Eds). Dicionário crítico de gestão e psicodinâmica do trabalho. Curitiba: Juruá.

Mendes, A. M. (2007). Conflitos de Relacionamento no Trabalho. III Seminário de Gestão da Ètica nas Empresas Estatais. Brasilia.

Mendes, A. M. (2011). Trabalho e saúde: o sujeito entre emancipação e servidão. Curitiba: Juruá.

Merlo, A. R. C., Traesel, E. S., Baierle, T. C. (2013). Banalização do Mal. In Vieira, FO., Mendes, AM., Merlo, ARC. Dicionário Crítico de Gestão e Psicodinâmica do Trabalho. (pp. 71-75) Curitiba. Juruá.

Minayo, M. C. S. (1994). Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. São Paulo. Ed. Vozes.

Moraes, R. D. (2013). Estratégias Defensivas. In Vieira, F. D. O., Mendes, A. M., & Merlo, A. (Eds). Dicionário crítico de gestão e psicodinâmica do trabalho. (pp. 153-157). Curitiba: Juruá.

OBSERVAÇÃO E PROJETO DE INTERVENÇÃO DE ESTÁGIO BÁSICO EM SAÚDE COLETIVA NO GRUPO DE CONVIVÊNCIA PADRE PEDRO STOLBEM

Trabalho de: FERNANDA LETÍCIA FAGUNDES BRÜNING (fernandabruning@outlook.com). **Orientado por**: ALINE WAZLAWICK (alinewazlawick@setrem.com.br).

Resumo:

O grupo de convivência Padre Pedro Stolben surgiu após o encerramento das atividades da Escola Municipal de Educação Especial Padre Pedro Stolben - APAE. Composto por portadores de necessidades especiais, este é responsável por acolher e trabalhar, nos mais diversos aspectos, com os seus participantes. Como problemática, buscou-se identificar qual o efeito da mudança nos participantes do Grupo, bem como as demandas mais emergentes que causam sofrimento psíquico aos mesmos. O estudo apresentou como objetivo, Através de diferentes atividades reflexivas e praticas, possibilitar aos integrantes do grupo uma (re)significação do lugar em que se encontram, bem como uma busca pela identidade valorizando as potencialidades além das limitações impostas pelo social. Aproximar o CRAS do grupo, bem como de cada uma das famílias. Através da observação fora identificado as demandas e a prática delineou-se por meio de múltiplas atividades práticas e reflexivas visando atingir o objetivo proposto, participaram deste projeto os usuários frequentadores do Grupo de Convivência Padre Pedro Stolbem do CRAS Vida Nova, da cidade de Tucunduva bem como seus reesposáveis, às questões éticas foram atendidas as diretrizes da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). A ideia de Grupo de Convivência consiste em um "fortalecimento de vínculos dos Centros de Referência da Assistência Social e Unidades de Atendimento, onde realizam-se atividades educativas, de lazer e cultura, de confecção de produtos e artesanato e desenvolvimento de temas de interesse familiar e comunitário." (Fundação de Ação Social). Ao pensar-se na constituição acerca do sujeito deficiente e sua condição social é preciso lançar um olhar sobre a sua subjetividade valorizando-a. O incentivo é sempre pertinente, é através deste incentivo que o sujeito vai em frente, ultrapassa seus limites e experimenta novas experiências, deixa a comodidade de lado. Valorizar cada expressão, por mais imperfeita que seja aos olhos dos ditos normais, é olhar para além da aparência física, é valorizar o sujeito como um todo, é, acima de tudo, incentiva-lo a ir em frente. Foi possível perceber, diante deste desafio a ansiedade que o desconhecido gerou. O tema da mudança ainda gera conflitos quando abordado, porém o grupo já tem a iniciativa de falar sobre o assunto e consegue compreender alguns aspectos. A convivência teve uma alteração muito significativa reduzindo grande parte dos conflitos. A inclusão fora visivelmente concluída. A relação do grupo para com o CRAS já demonstrou um progresso. De uma forma geral o ambiente reduziu sua tensão favorecendo um convívio mais harmonioso. As dificuldades enfrentadas não impediram que os objetivos fossem cumpridos mesmo que com algumas restrições.

Palavras-chave: Grupo de Convivência. Deficiência Mental. Intervenção Psicológica.

Referências:

BATISTA, V. R. 2007. A arteterapia promovendo habilidades sociais em pessoas com deficiência. São Paulo: Universidade Potiguar

BRASIL. (2005). Guia de orientação técnica – assistência social. Proteção Socia Básica de Assistência Social. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Retirado do: http://www.mds.gov.br/. Acesso: 12 set 2014.

BRAUER. J. F. 1998. O sujeito e a deficiência. In Estilos da Clinica. (3). São Paulo.

BUSCAGLIA. L. 2006. Os deficientes e seus pais. Rios de Janeiro: Record.

COELHO, M. T. A. D e Filho, N. A. 2003. Análise do Conceito de Saúde a partir da Epistemologia de Canguilhem e Foucault. In P. Goldenberg, M. R. M. Giffoni, M. A. Gomes (Orgs). O Clássico e o Novo. (pp. 101-111). Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.

CRUZ, J. M. O. 2009. Práticas Psicológicas Em Centro De Referência Da Assistência Social (Cras). Psicologia Em foco, 2 (1). 11-27.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAES. Movimento Apaeano: a maior rede de atenção a pessoas com deficiência. Retirado de: http://www.apaebrasil.org.br/artigo.phtml?a=2. Acesso: 20 ago 2014.

FREUD, S. Luto e Melancolia. In Edição Standard Brasileira das Obras Completas. Rio de Janeiro: Imago, 1914-1996, v. XIV.

GÕES. F.A.de B. 2006. Um encontro inesperado: os pais e seu filho com deficiência mental. In Psicologia ciência e profissiao. (3).

MACIEL, M. R. C. 2000. Portadores de deficiência a questão da inclusão social. Vol 14. São Paulo.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. 2009. Centro de Referência de Assistência Social – CRAS. (1ª ed.) Brasília: Sistema Único de Assistência Social Proteção Social Básica.

MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME & SECRETARIA NACIONAL DE

ASSISTENCIA SOCIAL. 2005. Politica Nacional de Assistencia Social – PNAS/2004 Norma Operacional Basica – NOB/SUAS. Brasilia.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2010. Politica Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiencia.Brasilia. Editora: MS.
VALLADARES, A. C. A. 2003. A Arteterapia com crianças hospitalizadas. Ribeirão Preto. USP, (dissertação de mestrado). Retirado de www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-08032004-104940/publico/tese.pdf em 01 de dezembro de 2014
WINTER, L. E., Baggio, L., e colaboradores. 2013. Guia do Estudante em Estágio Básico em Saúde Coletiva. SETREM – Três de Maio

OS BEBÊS TAMBÉM SOFREM? CONSIDERAÇÕES ACERCA DA RELAÇÃO MÃE-BEBÊ EM QUADROS PSICOSSOMÁTICOS PRECOCES

Trabalho de: PATRÍCIA FEITEN PINTO (patriciafeiten93@gmail.com). **Orientado por**: José Vicente Nunes de Alcantara (jalcantara@santoangelo.uri.br).

Resumo:

As frustrações dos bebês poucas vezes são reconhecidas como sofrimento psíquico, então, estudar a díade tem assumido grande importância no fornecimento de informações para compreender as sintomatologias precoces e elaborar mais estratégias de prevenção e tratamento. A problemática desse trabalho de conclusão de curso é: “Quais as características da relação mãe-bebê em bebês que desenvolvem condições psicossomáticas precoces?”. O objetivo geral foi investigar as características da relação mãe-bebê em bebês que desenvolvem condições psicossomáticas precoces. Os objetivos específicos foram: identificar as sintomatologias psicossomáticas apresentadas pelo bebê; conhecer o período em que os sintomas começaram a se manifestar; explorar se houve alguma experiência de separação ou descontinuidade do vínculo da díade; analisar se o ambiente familiar está sendo impactado por alguma mudança; averiguar se a mãe está passando por ou se já teve alguma perturbação de ordem psicológica; examinar o modo como a mãe percebe a sua maternidade em relação a este filho; inquirir o modo como a mãe refere o lugar do pai na relação pai-mãe-bebê. Esta pesquisa é de caráter qualitativo, descritivo-exploratória, com delineamento estudo de caso único (MINAYO, 2010). Os participantes foram duas díades mãe-bebê, cujos bebês foram diagnosticados pelo seu pediatra e equipe de uma ESF (Estratégia de Saúde da Família) com distúrbio psicossomático. A equipe da ESF entrou em contato com os possíveis sujeitos, averiguando o interesse e agendando a visita da pesquisadora para apresentar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). A coleta dos dados foi a partir de duas entrevistas semiestruturadas na casa da díade e uma observação por um período de 1 hora. A análise dos dados deu-se a partir da perspectiva psicanalítica. Os sujeitos da pesquisa foram André, 1 ano e 2 meses, sua mãe Clarice, 26 anos e Ana, 1 ano e 10 meses, sua mãe Sandra 27 anos. (nomes fictícios). A gravidez delas não foi planejada. Foi trabalhado com o conceito de mãe suficientemente boa (WINNICOTT, 1987) e identificou-se uma melhor qualidade nos processos implicados em uma maternagem suficientemente boa no caso André e isso pode estar relacionado ao holding recebido pela mãe por parte da família, além disso, Clarice apresenta uma melhor vinculação afetiva com André. Em relação às manifestações psicossomáticas de André, o adoecimento de pele é um corte marcadamente simbólico da ruptura com o outro fusionado (DIAS, 2007). As marcas na pele é o registro de André para expressar sua não integração e seu desejo em retomar aquela relação fusional com mãe. No caso Ana, a pele representa a necessidade instintiva de se relacionar com o mundo que o cerca, isto é, o movimento em direção ao outro, o que leva a tocá-lo. (SANT’ANNA, 2003). As manifestações de Ana exercem uma função simbólica perante a sua necessidade de um maior contato com a figura materna. Percebe-se que houve falhas em propiciar um ambiente suficientemente bom que causaram manifestações somáticas nos bebês, porém, uma mãe suficientemente boa não deve ser associada às qualidades previamente prescritas, mas pela sua singularidade em vivenciar a experiência da maternidade.

Palavras-chave: díade. mãe suficientemente boa. manifestações somáticas.

Referências:

DIAS, H. Z J. et al. Relações visíveis entre pele e psiquismo: um entendimento psicanalítico. Psicologia Clínica, v. 19, n. 2, p. 23-34, 2007. MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12ª. ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 2010. SANTANNA, P. A. et al. A expressão de conflitos psíquicos em afecções dermatológicas: um estudo de caso de uma paciente com vitiligo atendida com o jogo de areia. Psicol. teor. prat. [online], vol.5, n.1, 2003. WINNICOTT, D. Privação e delinquência. São Paulo: Martins Fontes. (Trabalho original publicado em 1962 [1961]), 1987.

PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS: PRÁTICAS PSI EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Trabalho de: JÉSSICA THAISE BAUMGARTEN (jessicathaise@hotmail.com). **Orientado por**: Giana Bernardi Brum Vendruscolo (giana@urisan.tche.br).

Resumo:

No cenário atual, as políticas públicas de saúde brasileiras são organizadas e regidas pelas leis do Sistema Único de Saúde (SUS). O presente relato de experiência, realizado a partir das práticas do estágio acadêmico ênfase AIV que oportuniza experiências relacionadas à atuação do psicólogo no contexto das práticas sociais e institucionais em psicologia, sendo a área de atuação a saúde coletiva, vivenciando as mesmas em uma Estratégia Saúde da Família, localizada em uma cidade da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, cujo território atendido trata-se de um bairro afastado do centro da cidade, onde se percebem muitas fragilidades a começar pelo acesso, muitas famílias encontram-se nas mais adversas situações de vulnerabilidade, crianças e adolescentes com pouco amparo social. O objetivo é relatar sobre as práticas pertinentes ao psicólogo na ESF e seu envolvimento na equipe da mesma. Tendo o psicólogo, nesse contexto, importante contribuição na compreensão contextualizada e integral do indivíduo, das famílias e da comunidade. A atenção primária de saúde concretiza-se através da consolidação da Estratégia de Saúde da Família, proposta esta que tem como modelo de atenção substitutivo ao modelo biomédico. A ESF configura campo de práticas e de produção de novos modos de cuidado em saúde mental, dentro dos princípios da integralidade, interdisciplinaridade, intersetorialidade e da territorialidade. A articulação entre saúde mental e atenção básica, busca a ampliação do acesso da população aos serviços com garantia de continuidade da atenção e a melhoria da assistência prestada, mas só possíveis através da efetivação dessa articulação. (DIMENSTEIN et al, 2005). As práticas psicológicas devem ser condizentes com o contexto de atuação. Pensando em saúde coletiva, deve-se abandonar o modelo clínico tradicional, para através da escuta qualificada, ser feito um planejando em conjunto com a equipe de saúde da estratégia tendo em vista a compreensão da dinâmica do funcionamento da comunidade, ocorrendo um processo de inserção não apenas pela observação, mas principalmente pela vivência no cotidiano dos moradores. Neste sentido as visitas domiciliares e os grupos de saúde foram essenciais para a inserção no bairro, possibilitando entrar em contato com a realidade da população. A atuação na atenção básica se caracteriza pelo desenvolvimento de um trabalho da equipe de saúde na e com a comunidade promovendo ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde. (BÖING; CREPALDI; MORÉ, 2009). O êxito da prática nesse contexto só se torna possível através da boa vinculação a equipe de referência da ESF, onde ocorreu de fato um trabalho interdisciplinar, sendo incluída a psicologia nas atuações diárias da equipe, propiciando através da interdisciplinaridade uma atuação ampla e contextualizada. (GOMES, 1997). Essa experiência de estágio possibilitou vivenciar uma ESF que funciona verdadeiramente nos padrões esperados, incluindo de forma efetiva a psicologia em suas intervenções. A equipe interdisciplinar é a base de todos os procedimentos realizados na ESF. Através dessas práticas abre-se uma compreensão maior do quanto os psicólogos podem colaborar nesse contexto, com uma proposta de psicologia comprometida com o fortalecimento e o engajamento comunitário para o exercício e a garantia da cidadania.

Palavras-chave: Psicologia. Saúde mental. Estratégia Saúde da Família. Equipe interdisciplinar

Referências:

BÖING, E.; CREPALDI, M. A.; MORÉ, C. L. O. O. A epistemologia sistêmica na atuação do psicólogo na atenção básica à saúde. Psicologia: Ciência e Profissão, Florianópolis v. 29, n. 4, p.828-845, 2009.

DIMENSTEIN, M.; SANTOS, Y. F.; BRITO, M., SEVERO, A. K.; MORAIS, C. (nov. de 2005). Demanda em saúde mental em unidades de saúde da família. Mental (online), v. 3, n. 5, p. 23-41, 2007. GOMES, D. C. R. Equipe de saúde: o desafio da integração. Uberlândia: Ed. da Universidade Federal de Uberlândia, 1997.

PSICOLOGIA HOSPITALAR : RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trabalho de: DENISE ZARTH (deniseb.zarth@gmail.com). **Orientado por**: aline wazlawick (alinewazlawick@setrem.com).

Resumo:

O presente relato apresentar o trabalho desenvolvido no campo da Psicologia Hospitalar, durante a realização do estágio específico do curso de Psicologia, em um hospital de um município da região noroeste do Rio Grande do Sul. O principal objetivo da Psicologia Hospitalar é reduzir o sofrimento provocado pela hospitalização, já que adoecer em muitos casos, desperta sentimentos como: raiva, medo, insegurança,

depressão. Então, surge a importância da escuta, atenção e técnicas do profissional psicólogo. (Melo, 2007). Para Simonetti (2013), a psicologia hospitalar é o campo de atendimento e tratamento dos aspectos psicológicos em torno do adoecimento, tendo como objetivo a subjetividade, pois diante de todas as implicações provenientes da patologia de um paciente, em que sua subjetividade fica abalada. Neste momento que o psicólogo hospitalar pode oportunizar o acolhimento, a atenção e escuta as aflições do paciente. A hospitalização é sentida pelos pacientes e seus familiares como um evento gerador de estresse, que pode desestabilizar os indivíduos emocionalmente e abalar a dinâmica familiar. O adoecimento gera na família do paciente uma questão angustiante, trazendo sentimentos despertados pelo conflito entre a vida e a morte. (Moreira, Martins, Castro, 2012). Sabendo da importância da família no processo de tratamento do paciente, é essencial potencializar a capacidade de enfrentamento de vivências e perdas, sendo o profissional Psicólogo Hospitalar um elemento organizador que ajude elaborar o processo de adoecimento. (Romano, 2006). A proposta dessa intervenção proporcionou a acadêmica perceber o quão importante é uma intervenção da área de psicologia no âmbito hospitalar, através do acolhimento e da escuta dos pacientes e de seus familiares, como forma de suporte emocional.

Palavras-chave: Psicologia hospitalar, acolhimento, escuta, paciente/acompanhante

Referências:

Amin, T. C. C. (2001). O paciente internado no hospital, a família e a equipe de saúde: redução de sofrimentos desnecessários. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz

Brasil. (2007). Ministério da Saúde. Clínica Ampliada, Equipe de Referência e Projeto Terapêutico Singular. Brasília: Ministério da Saúde.

Kovács, M. J. (2008). Morte e existência humana: caminhos de cuidados e possibilidades de intervenção. Rio de janeiro: Guanabara Koogan.

Melo, A.P.S.A. (2007). A tarefa do psicólogo na instituição hospitalar. Psicópio: Revista Virtual de Psicologia Hospitalar e da Saúde.

Moreira, E. K. C. B., Martins, T. M., Castro, M. M. C. (2012). Representação social da Psicologia Hospitalar para familiares de pacientes hospitalizados em Unidade de Terapia Intensiva. Rio de Janeiro: Revista SBPH 15 (1).

Romano, B. W. (1999). Equipe multiprofissional: é possível a inserção do psicólogo. ROMANO, Belkiss In.: Princípios para a prática da Psicologia Clínica em Hospitais. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Romano, B. W. (2006). A família Hospitalizada.ROMANO, Belkiss In.: Manual de Psicologia Clínica para Hospitais. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Simonetti, A. (2013). Manual de Psicologia Hospitalar: o mapa da doença. São Paulo: casa do psicólogo.

RELATO DE INTERVENÇÃO DO ESTÁGIO BÁSICO EM SAÚDE COLETIVA DO CURSO DE PSICOLOGIA: “ADOLESCÊNCIA: INQUIETAÇÕES NA ESCOLA”

Trabalho de: MAIARA DA ROSA (maia_darosa@yahoo.com.br). **Orientado por**: ALINE WAZLAWICK (awazlawick@yahoo.com.br).

Resumo:

Relato de Intervenção do Estágio Básico em Saúde Coletiva do curso de Psicologia: “Adolescência: Inquietações na Escola” O projeto de estágio básico em saúde coletiva do curso de Psicologia foi realizado com os alunos do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Professor Raimundo Almeida do município de Sede Nova/RS. Com o objetivo principal, praticar a escuta que é faltante no âmbito escolar. Cada turma formou um grupo, onde foram realizadas dinâmicas que proporcionaram um espaço de fala e escuta. O trabalho desenvolvido durou 10 encontros com cada turma, tendo duração em média 1 hora semanal. A dificuldade em definir o que é de fato a adolescência está cada vez mais complexa. Ao entrar no terceiro e último momento do Estágio Básico, meu maior objetivo era auxiliar os adolescentes a ultrapassar esta fase de uma forma tranquila. Vejo que a Escola é o lugar em que passamos boa parte de nossos dias, em média até a faixa etária de 17 anos de idade. É ali que são expressos as vontades, desejos, medos, inseguranças, angústias e alegrias. Este trabalho foi pensando, não como forma de corresponder demandas, mas sim, de como trabalhar a adolescência junto com a Psicologia em Contexto Escolar e Cultural. Durante o período de observação, no segundo semestre de 2014, percebi que os alunos estavam eufóricos e as professoras estavam cansadas. Durante uma das minhas observações em sala de aula, notei que a elaboração das aulas realizadas por algumas professoras sufocava os alunos, que, para mostrar sua insatisfação faziam brincadeiras desnecessárias em momentos impróprios, como por exemplo: na

realização de uma atividade ou em uma explicação do conteúdo. As professoras preferiam sair da sala ou chamar a direção, pois perdiam completamente o controle da Turma. Ficando-se notável que seria de suma importância um trabalho de intervenção com estas turmas de adolescentes. De acordo com Monteiro (2011), a adolescência é uma etapa do desenvolvimento permeada por intensas transformações físicas e psíquicas. E esta etapa vivenciada por estes alunos, necessitava de algumas ações e principalmente um espaço de escuta, sendo um dos focos da psicologia neste espaço escolar. Depois de muita conversa e observação decidi realizar minha intervenção com as 4 turmas do Ensino Médio: 1º ano, 2º ano A e B, e 3º ano; onde o objetivo maior seria escutá-los sem que tenham medo de conversar sobre seus sonhos, seus projetos, seu futuro, o seu presente, o agora. Para Meira (2003) citado em Gomes (2013), o psicólogo escolar deve criar condições para que os docentes repensem e problematizem suas práticas; auxilia-los na concepção do valor que possuem enquanto agentes da história; ajudar na compreensão crítica em relação ao psiquismo, desenvolvimento humano, e como este se articula com a aprendizagem e as relações sociais. A prática foi de suma importância no espaço escolar, ressaltando a proposta da psicologia educacional, como forma de intervenção e auxílio nas questões percebidas, obtendo bons resultados dos adolescentes e dos professores envolvidos, proporcionando um diferencial no todo escolar.

Palavras-chave: Adolescência, Escola, Intervenção

Referências:

Aberastury, A. & Knobel, M. (2003). Adolescência normal. Porto Alegre: Artmed.
Aberastury, A. (1983). Adolescência. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas.
Araújo, C, M. & Oliveira. C, B, E. (2009). Psicologia Escolar: cenários atuais. Revista Psi 9(3). 648-663.
Barros, M. N. S., Contini, M. L. J & Koller, S. H. (2002). Adolescência e Psicologia: concepções, práticas e reflexões críticas. Rio De Janeiro: Conselho Federal de Psicologia.
Bechelli, L., P., C. & Santos, M., A. (2005). O paciente na psicoterapia de grupo. Rev. Latino-Am. Enfermagem. p. 118-125. São Paulo.
Gomes, C., B., (2013). O papel do Psicólogo Escolar. Portal Educação.
Lopes, R. B. (2012). A Resistência na Obra de Freud. Psicologado.
Zimmermann, D., E. & Osorio L., C. (1997) Artes Médicas (Artmed): Porto Alegre.

RELATO DE UM ESTUDO DE CASO REALIZADO JUNTO AO ESTÁGIO ESPECÍFICO III

Trabalho de: ELOISA GRIEBLER (egriebler@bol.com.br). **Orientado por**: MARTA LORENTZ (martalorentz@hotmail.com).

Resumo:

Relato de um estudo de caso realizado junto ao Estágio Específico III Eloisa Griebler1 Marta Lorentz* Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM RESUMO O presente trabalho tem como intuito principal descrever um relato de experiência do Estágio Específico III em Psicologia com ênfase em Promoção de Saúde, realizado junto ao Núcleo Clínico do Serviço-Escola de Psicologia (SERCEPS), no período de Março à Julho de 2016. As atividades desempenhadas correspondem, a acolhimentos e atendimento psicoterápico, que tiveram embasamento pelo viés da Teoria Cognitivo Comportamental (TCC), que de acordo com Beck (2013), diz de uma psicoterapia de curta duração, estruturada e voltada para o presente, que tem seu foco direcionado a problemas atuais e para a modificação de comportamentos e pensamentos disfuncionais. Para Knapp (2004), o alvo a ser alcançado pela TCC é a mudança de crenças disfuncionais. Neste sentido, busca-se neste trabalho, relatar o caso da paciente Rosa, 57 anos. A paciente chega para acolhimento encaminhada pelo ESF do bairro onde mora, com possível diagnóstico de Transtorno do Pânico, mas após realizar algumas sessões, observou-se que a paciente apresentava um Transtorno de Ansiedade Generalizada, que resultava em sentimentos de medo, tristeza e angústia, frente a qualquer alteração climática que pudesse ocasionar mau tempo, como chuva, vento, nuvem escura no céu, trovões, raios e temporais. De acordo com a paciente, quando as crises de ansiedade aconteciam, ela ficava apavorada, tinha taquicardia, sudorese, palpitações, mas a partir do momento que passou a ter formigamentos e amortecimentos nos membros inferiores e superiores, a desmaiar e recorrer com frequência a emergência do hospital percebeu que necessitava de ajuda. Outro motivo que fez com que a paciente buscasse tratamento foi o fato de ela mobilizar toda a família quando das suas crises, indiferente do horário que acontecesse, ela pedia que alguém a levasse na casa de uma colega, já que só se sentia segura estando fora da sua própria casa, isso também a deixava muito triste, pois acreditava ser um incomodo para seus familiares. Trabalhou-se com a paciente os pensamentos automáticos, as emoções e o monitoramento de ambos, conforme Beck (2013) esses pensamentos podem ser compreendidos como um fluxo de pensamentos mais manifestos. Conforme as sessões aconteciam, a paciente relatava estar bem melhor, que conseguia enfrentar seu medo e controlar seu comportamento, permanecendo em casa e não precisando ir para a casa de conhecidos.As técnicas da respiração diafragmática e do relaxamento

progressivo de Jacobson também foram aplicadas. Muitas são as técnicas disponíveis para o tratamento psicoterápico, elas têm como objetivo influenciar o comportamento, pensamento, o humor e estimulação fisiológica do paciente (Beck, 2013). No caso da paciente Rosa foram escolhidas técnicas para o enfrentamento da ansiedade. A paciente se mostra muito diferente desde que começou a terapia, há quatro meses, a autoestima melhorou bastante, conseguindo fazer coisas das quais não tinha mais vontade, visualiza as situações do seu cotidiano de maneira positiva e se sente mais segura. Rosa continua em atendimento psicológico quinzenalmente e começou-se a trabalhar na prevenção a recaída.
Palavras-chave: Terapia Cognitiva Comportamental. Ansiedade. Comportamento.

Referências:

Beck, J. S. (2013). Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática. 2. Ed. – Porto Alegre: Artmed.
Knapp. P. (2004). Terapia cognitivo-comportamental na prática psiquiátrica. Porto Alegre: Artmed.

RELATÓRIO DE INTERVENÇÃO DO ESTÁGIO BÁSICO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS: ATELIÊ DE SENTIMENTOS.

Trabalho de: VIVIANE RITTER (vivi.ritter@hotmail.com). **Orientado por**: ALINE WAZLAWICK (alinewazlawick@setrem.com.br).

Resumo:

O trabalho a seguir tem por objetivo apresentar a prática e a conclusão de uma breve intervenção realizada através do Estágio Básico III, no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS de Três Passos/ RS. O CAPS iniciou suas atividades em julho de 2010, e o estágio básico ocorreu de Agosto de 2014 a Dezembro de 2015, com um processo de observação, inserção no local, criação de um projeto de intervenção e sua aplicação, a intervenção foi realizada no grupo de Saúde Mental, composto de um grupo misto, atendendo a diversas patologias, dentre elas a depressão, a bipolaridade, a esquizofrenia, e usuários de álcool e outras drogas. O município de Três Passos vem há muitos anos fazendo um ótimo trabalho em relação à saúde mental, os resultados são cada vez mais satisfatórios e são obtidos através do envolvimento da sociedade no entendimento da saúde mental. Esses resultados são fruto de uma sociedade que socializa o saber, desmistifica a loucura e desenvolve a conscientização de que as próprias pessoas são os agentes de mudanças e na busca de uma melhor qualidade de vida, e como consequência, um melhor grau de saúde mental. O psicólogo trabalha com os pacientes, diversos aspectos como a aparência, alimentação, higiene, relações familiares e sociais. Ele também tenta prevenir o sujeito das possíveis recaídas, apresentando a ele situações que poderão surgir em seu dia a dia, criando junto com o paciente instrumentos para evitá-las. O trabalho do psicólogo vem se afastando do antigo modelo de atuação e se aproximando, cada vez mais, de uma clínica comprometida com a integridade e subjetividade dos indivíduos. O objetivo geral da intervenção foi criar no grupo um momento de exposição de vivências e sentimentos aos usuários do CAPS, para uma melhor compreensão dos sentimentos, medos, angústias e lembranças que poderão surgir a partir destas práticas, as quais consistiram em momentos de reflexão, de dinâmicas com imagens, vídeos e músicas, com a exposição de sentimentos afetivos antes embotados, bem como trabalhar com eles a empatia para com os outros pacientes, para que possam ajudar e serem ajudados. Acredita-se ter sido atingido o objetivo do projeto de intervenção, proporcionando aos indivíduos um maior autoconhecimento e oportunizando a eles um momento de fala onde conseguiram exteriorizar seus sentimentos em momentos de descontração grupal, portanto, conclui-se que a intervenção psicológica é imprescindível para a superação e a vontade de mudar, visando o bem estar, o desempenho e o ato de recomeçar, de forma que possa encontrar meios para ajudá-los nas suas dificuldades.
Palavras-chave: Saúde Mental; Intervenção; Estágio; Centro de Atenção Psicossocial; CAPS;

Referências:

Amarante, P. (2008). Saúde Mental e Atenção Psicossocial. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.

Amarante, P. (org) (1995). Louco Pela Vida:a trajetória da Reforma Psiquiátrica no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz

Apostila do curso Online, SUPERA – Sistema para detecção do Uso Abusivo de Substâncias Psicoativas: Encaminhamento, Intervenção Breve, Reinserção Social e Acompanhamento. Realizado pela Universidade Federal de São Paulo, Novembro de 2014.

Canguilhem, G. (2006). O normal e o patológico. (6ª ed.). Rio de Janeiro: Forende Universitária.

Conselho Federal de Psicologia, (2013). Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) no CAPS -

Centro de Atenção Psicossocial. Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas – CREPOP. (1ª ed.). Brasília.

Hagedorn, R. Ferramentas para prática em Terapia Ocupacional: uma abordagem estruturada aos conhecimentos e processos centrais. São Paulo: Roca, 2007.

Philippini, a. (2013). Arteterapia: Métodos, Projetos e Processos. 3ªed. Rio de Janeiro: Wak Editora.

REPETIÇÃO NA TEORIA PSICANALÍTICA

Trabalho de: BRUNA DIETRICH MASSMANN (brunadietrichmassmann@gmail.com), GABRIELA LIMA (gaabriela_lima@hotmail.com). **Orientado por**: LAIZA FRANCIELLI BORTOLINI DOS SANTOS (laizabortolini@hotmail.com).

Resumo:

Não há como falar de repetição antes de rever brevemente os conceitos básicos de id,ego e superego e sem fazer a relação entre repetição com transferência, elaboração e recordação. Entende-se, pela psicanálise, que o id abriga tudo aquilo não suportável pela consciência humana, todos os desejos, ligados à libido (impulso sexual). No inconsciente estão os instintos que procuram sempre pelo prazer. Tudo que lá está guardado é carregado de um afeto de grande tamanho, que já passou ou não pela consciência e foi reprimido, muitas vezes aparecendo ao sujeito na forma de sonhos (distorcidos), atos falhos, desejos ou impulsos. O superego é o que se chama de barreira entre o inconsciente e a consciência. É o que representa as normas e os valores que internalizamos de acordo com o que é dito certo ou errado pela nossa cultura e sociedade, nos punindo com remorso e culpa quando agimos de forma errada. Inibe os impulsos inconscientes, não deixando os mesmos virem à consciência. O ego, nosso consciente, é o que nos diz respeito à realidade externa. Localiza-se na zona consciente da mente, abrigando a percepção, memória, sentimentos e pensamentos. Juntos, os três formam o modelo tripartite da mente humana. A clínica da transferência é o espaço apropriado da compulsão á repetição, quando se visa o tratamento; é o que nos faz entender Freud (1914-1969). Freud chamou de “compulsão à repetição” o processo de reviver interminavelmente determinada neurose; assim sendo, quando alguém repetia um relacionamento ou acontecimento frustrado, seria uma tentativa de descarregar a energia acumulada ou represada até conseguir o êxito de sua missão. É a transferência, que em setting analítico, permite que ocorra a repetição, elaboração e recordação. Ao ser estabelecida, a transferência permite que o objeto do sintoma se coloque diante do sujeito, fazendo com que o conflito se apresente na análise e podendo trabalhar com os traumas pelo método da associação livre. É na análise que se apresentam os sintomas, na qualidade de repetição. Freud se vale de um conceito tão importante quanto a repetição e a recordação: o de elaboração. A elaboração seria uma forma de lidar com a resistência, proveniente da repetição não simbolizada. Ao repetir por atuação, o paciente rememora eventos e reproduz situações não mediadas pela linguagem. Ao ser capaz de simbolizar um evento ocorrido por atuação, o analisante tornaria consciente, ou racionalizaria, seu comportamento diante do analista, dando a ele a capacidade de elaborar a lembrança, ou a repetição, de forma simbólica, mais propícia a ser articulada com outras ideias inconscientes. Portanto podemos dizer que o paciente repete ao invés de recordar e repete sob as condições da resistência. Repete-se tudo o que já avançou a partir das fontes do reprimido para a sua personalidade manifesta. A intervenção do analista é muito importante para que o paciente possa perceber quais de suas ações são repetitivas. Ele pontua comportamentos importantes para que aos poucos o paciente possa iniciar a elaboração de sua repetição.

Palavras-chave: Repetição, Freud, Inconsciente

Referências:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-14982008000200003
http://www.unicap.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=302

SUICÍDIO: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E PÓSVENÇÃO

Trabalho de: SONIA DE ALCANTARA MULLER (soniamuller.psico@gmail.com). **Orientado por**: Gerson Pereira (gersonsper@gmail.com), REGINA BASSO ZANON (rebzanon@gmail.com).

Resumo:

O presente estudo é resultado de uma pesquisa de caráter qualitativo na qual foi realizado um estudo de caso com profissionais da saúde de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). O foco central deste

trabalho é investigar acerca da existência e desenvolvimento de estratégias de prevenção e pósvenção ao suicídio no CAPS e desta forma, pensar em possíveis intervenções em Políticas Públicas nestes casos; em vista da ocorrência significativa de casos de suicídio na região Sul do Brasil e no mundo. Objetiva-se, também, verificar as ações realizadas pelo CAPS referentes à assistência psicológica aos familiares de sujeitos que tenham ideado, tentado ou cometido suicídio, bem como aos próprios sujeitos com ideação e/ou tentativa; pretende-se também investigar acerca das percepções dos profissionais do CAPS sobre o suicídio. Através de entrevistas semiestruturadas, os profissionais entrevistados relataram questões pertinentes para a reflexão e discussão no sentido de pensar planejamentos e estratégias de ações para manejo de casos relacionados ao suicídio. Os profissionais do CAPS também relataram seus sentimentos e percepções referentes à temática trabalhada no presente estudo, apontando fatos que experienciaram durante suas trajetórias profissionais. Desta forma, através dos dados colhidos na instituição, foi possível elaborar um modelo de planejamento técnico que ilustra estratégias para a prevenção e pósvenção ao suicídio. Por fim, torna-se evidente que as políticas públicas devem dispor de estratégias intervencionais em relação à prevenção e pósvenção ao suicídio, valorizando e incentivando profissionais da saúde que estão diretamente em contato com estes casos.
Palavras-chave: suicídio, prevenção, pósvenção

Referências:

Ballarin, M. L. G. S., Carvalho, F. B. Ferigato, S. H. Miranda, I. M. S. & Magaldi, C. C. (2011). Centro de Atenção Psicossocial: convergência entre saúde mental e coletiva. Psicologia em Estudo, 4(16), 604-605.
Bardin, L. (1977). A análise do conteúdo. São Paulo: Martins Fontes.
Bauman, Z. (2001). Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Zahar.
Bertolote, J. M., Mello-Santos, M. & Botega, N. J. (2010). Detecção do risco de suicídio nos serviços de emergência psiquiátrica Revista Brasileira de Psiquiatria, 32(Supl II), 88-89.
Botega, N. J. (2015). Crise suicida: avaliação e manejo. Porto Alegre: Artmed.
Cassorla, R. M. S. (1985). O que é o suicídio. São Paulo: Ed. Brasiliense.
Cruz, C. W. (2014). As múltiplas mortes de si: suicídios de idosos no sul do Brasil. Tese de Doutorado Não-Publicada. Curso de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo/RS.
Duarte, R. (2002). Cadernos de Pesquisa. Pesquisa Qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. Campinas: Fundação Carlos Chagas – Ed. Autores Associados.
Durkheim, E. (1982). O suicídio. Rio de Janeiro: Zahar.
Dutra, E. (2010). Suicídio no Brasil: estratégias de prevenção e intervenções. In Hutz, C. S. (Org.). Avanços em Psicologia Comunitária e intervenções psicossociais (pp. 223-264). São Paulo: Casa do Psicólogo.
Gil, A. C. (2008) Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas.
Goulart, B. N. G & Chiari, B. M. (2010). Humanização das práticas do profissional de saúde - contribuições para reflexão. Ciência e Saúde Coletiva 15(1), Retirado em 20 de junho de 2016 do http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000100031.
Prieto, D. & Tavares, M. (2005). Fatores de risco para suicídio e tentativa de suicídio: incidência, eventos estressores e transtornos mentais. J Bras Psiquiatr., 54(2), 146-154.
Ministério da Saúde. (2013). Mais sobre os serviços disponíveis em Saúde Mental. Retirado em 30 de novembro de 2015 do http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/acoes-e-programas/conte-com-a-gente/leia-mais-conte-com-a-agente.
Rigo, C. S., (2013). Suicídio: uma questão de saúde pública e um desafio para a psicologia clínica. In Conselho Federal de Psicologia, Suicídio e os desafios para a psicologia p. 30. CFP: Brasília.
Rio Grande do Sul. Secretaria Estadual de Saúde. Manual de Prevenção do Suicídio (DVE/NVDANT). Catalogação elaborada no Centro de Informação e Documentação do CEVS/RS. Retirado em 25 de junho de 2016 do http://www.fepam.rs.gov.br
Santos, A. F. O. & Cardoso, C. L. (2010). Profissionais de saúde mental: manifestação de stress e burnout. Estudos de Psicologia. 27(1), 68-69. Retirado em 30 de junho de 2016 do http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v27n1/v27n1a08.pdf.
Schlösser, A., Rosa, G. F. C. & More, C. L. O. O. (2014). Revisão: comportamento suicida ao longo do ciclo vital. Temas em Psicologia,1(22), 134-135.
Werlang, B. S. G., Borges, V. R. & Fensterseifer, L. (2005). Fatores de risco ou proteção para a presença de ideação suicida na adolescência. Revista Interamericana de Psicologia, 39(2), 259-266.
World Health Organization (2014). Preventing suicide: a global imperative. Geneva: WHO. Retirado em 12 de setembro de 2015 do http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/131056/1/9789241564779_eng.pdf.

SUICÍDIO: POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS)

Trabalho de: CHARLIE PAULINA ODY (charlieody@hotmail.com), ROSELEI SPRINGER (roseleicristina@yahoo.com.br). **Orientado por**: EVANDIR BARASSUOL (vandabarasuol@gmail.com).
Resumo:

O suicídio é um fenômeno excepcional, considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma questão de saúde pública, necessitando um olhar mais atento do mundo inteiro para este fato. Por ser uma realidade frequente e muito próxima, o suicídio é um assunto que exige dos profissionais da saúde, em especial na atenção básica, um maior conhecimento em relação às abordagens, intervenções e formas de prevenção, contribuindo na perspectiva da valorização da vida, através da informação, quebrando o tabu ainda existente sobre este tema. Este trabalho é resultado de uma atividade elaborada no componente de Psicologia e Tanatologia e teve como objetivo elaborar um projeto de intervenção para ser desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), com uma proposta de intervenção a ser conduzida por um ou mais psicólogos. Desta forma, a sugestão da intervenção foi elaborada na perspectiva da realização de encontros semanais com a(s) equipe(s) de Estratégia de Saúde da Família (ESF), trabalhando o suicídio com os profissionais da(s) equipe(s) de acordo com as orientações do Manual de Prevenção do Suicídio dirigido aos profissionais das equipes de saúde mental, publicado pelo Ministério da Saúde. No cronograma do projeto, a sugestão para os encontros está dividida por assuntos específicos relacionados ao suicídio, a ser trabalhado no período de dois meses, com encontros semanais, totalizando oito encontros ao final da intervenção. Os participantes contemplam todos os profissionais da UBS, independentes de quantas equipes ESF estiverem atuando, podendo, os encontros, serem divididos por equipe. Além dos profissionais da UBS, é importante considerar a extensão do convite ao gestor municipal de saúde e ao prefeito municipal, figuras importantes na articulação de ideias e propostas a serem desenvolvidas posteriormente pela equipe. Ao falar na possibilidade de evitar o suicídio, refletimos sobre a possibilidade de estar salvando vidas. Este projeto de intervenção vai ao encontro desta reflexão, considerando o suicídio como sendo resultado de um sofrimento imensurável, resultando na busca pelo fim da vida, quando se quer, na verdade, acabar com a dor do sofrimento. A partir disso, surge a necessidade e a importância de se trabalhar a atenção básica, o nível primário de atendimento, a Unidade Básica de Saúde (UBS), por ser a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), acolhendo e buscando ser resolutiva na demanda que chega até ela. Torna-se imprescindível, portanto, desenvolver ações com os profissionais da saúde da atenção básica, verificando as reais possibilidades de trabalho e intervenção possíveis, de acordo com a realidade local de cada UBS, voltando nossos olhos a uma demanda de saúde pública mundial, tão frequente e ainda tão pouco abordada.
Palavras-chave: Suicídio. Prevenção. Saúde Mental. Atenção Básica.

Referências:

REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, CFP (2013). O Suicídio e os desafios para a Psicologia. 1ª ed. Brasília.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (2006). Prevenção do Suicídio: Manual dirigido a profissionais das equipes de saúde mental. Estratégia Nacional de Prevenção do Suicídio. Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, OMS (2006). Organização Mundial da Saúde. Organization. Health Promotion Glossary. WHO. Geneva.

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE

Trabalho de: ALEXANDRA MACHADO ALF (xandaalf@yahoo.com.br), ELOISA GRIEBLER (egriebler@bol.com.br), PÂMELA HUNEMEIER (pamela.hunemeier@hotmail.com), SILVIA LETÍCIA ARAÚJO (letyciia@hotmail.com). **Orientado por**: MARTA LORENTZ (martalorentz@hotmail.com).
Resumo:

O presente trabalho foi desenvolvido no componente curricular de Terapia Cognitivo Comportamental e teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre o Transtorno de Personalidade Borderline e o manejo terapêutico deste transtorno pela TCC . De acordo com o DSM-V (2014), é possível entender o transtorno da personalidade Borderline como um padrão instável de comportamento, tanto nas relações interpessoais, na autoimagem e nos afetos, com impulsividade exacerbada, que aparece no início da vida adulta do indivíduo, estando presente em diversos contextos, resultando em sofrimento e prejuízo para o sujeito. Além da instabilidade emocional e dificuldades nas relações interpessoais, verifica-se a dificuldade no controle de impulsos, com a apresentação de comportamento autodestrutivo, comportamentos de automutilação, abuso de substâncias, compulsão sexual, compulsão alimentar, alterações rápidas de humor, e intensos estados emocionais negativos, como raiva, ansiedade e disforia, levando a altos riscos de suicídio (Rosa, Zatti, Baldissera, 2015). No tratamento psicoterápico, a abordagem terapêutica mais indicada é a Terapia Cognitivo Comportamental, pois trabalha com o desenvolvimento de habilidades que auxiliam o paciente Borderline a regular suas emoções, a tolerar melhor o sofrimento e a reagir de forma

mais habilidosa às dificuldades de relacionamento interpessoal. Sendo utilizadas as técnicas do modelo de Beck e Freeman; Terapia Comportamental Dialética e Terapia focada em Esquemas de Young (Cordioli e cols, 2008).

Palavras-chave: Transtorno Borderline, Psicoterapia, Terapia Cognitivo Comportamental

Referências:

Cordioli, A. V e colds (2008). Psicoterapias abordagens atuais (3ª. ed.). Porto Alegre: Artes Médicas.

Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-V; (American Psychiatric Association; tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento… et al.); revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli... et al. - 5. ed. - Porto Alegre: Artmed, 2014.

Rosa, E., Zatti, C. A. & Baldissera, R. (2015) Personalidade borderline e as dificuldades de tratamento. Revista UNINGÁ Review. Vol.21,n.1,pp.05-10.

USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS NA VISÃO DOS PROFISSIONAIS DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Trabalho de: JOSIELI MACIEL DA SILVA (josi.makei@gmail.com). **Orientado por**: José Vicente Nunes de Âlcantara (jalcantara@urisan.tche.br).

Resumo:

A presente pesquisa teve como objetivo realizar um mapeamento da Rede de Atenção Psicossocial de um município na região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, com ênfase nos dispositivos relacionados ao uso de medicamentos e o uso irracional destes, considerando a adequação da prescrição em um projeto terapêutico singular levando em consideração as diversas causas condicionantes da saúde e no esforço coletivo e multidisciplinar dos profissionais que atuam na rede, uma vez que o uso racional de medicamentos depende do paciente, através de uma orientação eficaz e precisa do profissional, com o enfoque na prescrição, dispensação, administração e monitoramento. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 10 profissionais, distribuídos nos seguintes pontos da rede: Caps II, Caps AD, ESF Willy Belmiro Schimidt e SOS Vida. Os profissionais foram selecionados de acordo com a disponibilidade do local, seguindo o critério da multidisciplinaridade, contemplando o maior número de categorias profissionais que integram a equipe dos serviços prestados de acordo com cada ponto da rede. Por meio dos relatos das entrevistas ficou perceptível a preocupação dos profissionais com a automedicação, ausência de comprometimento do usuário e da família em seguir a prescrição correta, bem como a carência de informação ao usuário sobre os cuidados com o medicamento e o meio mais adequado de usar. Para os profissionais a principal dificuldade observada são os efeitos colaterais apresentados quando os pacientes estão na instituição. Sintomas como sonolência, lentidão, ansiedade, são resultantes do uso inadequado de medicamentos, e são identificados nas atividades com os pacientes que prejudica a interação do sujeito e dificulta seu desempenho nas tarefas propostas. O relacionamento e o vínculo ficam comprometidos devido às reações adversas. As ações elaboradas para evitar o uso irracional de medicamentos são primordiais para prevenir e conscientizar dos riscos do uso abusivo ou errôneo dos medicamentos. É a partir das atitudes e comprometimento dos profissionais que os pacientes têm a possibilidade de se transformar em indivíduos ativos, e conscientes do tratamento, adquirindo conhecimento dos efeitos benéficos e colaterais do tratamento medicamentoso, e esta participação do paciente será capaz de permitir que este se aproprie de sua saúde. Conclui - se que o sucesso terapêutico no tratamento dos usuários da Raps depende das escolhas terapêuticas para cada usuário, na questão dos medicamentos, deve-se levar em consideração a seleção do medicamento de forma científica e racional, considerando a efetividade, o beneficio e o bem estar que o usuário terá aliando o tratamento medicamentoso a outros tratamentos no âmbito terapêutico, bem como outras ações no contexto da atenção psicossocial que visarão à reinserção do sujeito no seu contexto social e familiar, possibilitando ao usuário elaborar sua relação com os múltiplos aspectos do seu tratamento, em relação aos profissionais entrevistados constatou se que são detentores de um saber relacionado aos medicamentos, possuem conhecimento sobre seus efeitos nos sujeitos. Entretanto, foi observada a carência de uma estrutura, de discussões e divulgação sobre o uso racional de medicamentos e a falta de instruções para os usuários.

Palavras-chave: Medicamentos, Profissionais, Raps

Referências:

XAVIER, Mariene da Silva et al. O significado da utilização de psicofármacos para indivíduos com transtorno mental em acompanhamento ambulatorial. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem 18(2) Abr-Jun 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/sm_sus.pd Acesso em: 22/07/2016.

MOTA, Daniel Marques. Uso racional de medicamentos: uma abordagem econômica para tomada de

decisões. Ciênc. saúde coletiva vol.13 Rio de Janeiro, 2008 Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232008000700008&script=sci_arttext . Acesso em: 20/07/2016.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: PERCEPÇÕES FEMININAS ACERCA DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Trabalho de: MARJANA THOME DAMM (marjana_td@hotmail.com). **Orientado por**: MARTA LORENTZ (martalorentz@hotmail.com).

Resumo:

O Brasil ocupa a 7ª colocação no ranking dos países que mais matam suas mulheres, cerca de uma mulher a cada 1h30min (Buzzi, 2014). A violência se entende como a quebra da integridade da vítima, seja ela psíquica, física, sexual ou moral, tal rompimento ocorre principalmente em mulheres, em contexto intrafamiliar, podendo adquirir grandes proporções acarretando em imensuráveis consequências à vítima (Fon, 2014). O estudo apresentou como objetivos compreender a forma discursiva utilizada para descrever as diversas formas de violência, avaliar como a violência é percebida pela mulher, bem como quais os significados atribuídos à violência contra a mulher. Foi utilizada abordagem qualitativa, para a coleta de dados e utilizou-se um questionário sócio demográfico e uma entrevista semi-estruturada. Fizeram parte desta pesquisa 5 participantes matriculadas em uma instituição de ensino superior situada no noroeste do estado do Rio Grande do Sul, escolhidas através de critério de conveniência. Para a análise de dados, utilizou-se as Categorias Temáticas de Minayo. Os resultados mostram que a violência de gênero é compreendida pelas mulheres como basicamente violência física e verbal, onde sumariamente a igualdade de gênero baseia-se em igualdades sociais, direitos sociais. A violência contra a mulher é considerada violação aos direitos humanos, logo, o pensar feminino acerca da violência de gênero remete aos sentimentos despertados, sentimentos de incapacidade, medo, rejeição e até mesmo aceitação, por acreditar que a violência se dá em decorrência de alguma falha sua (vítima), limitando assim sua autonomia. Em relação à leis de proteção, foi percebido que só há o conhecimento da Lei Maria da Penha de 2006, sendo o sentimento de impunidade frequentemente utilizado para caracterizar a punição ao agressor. Socialmente a violência faz parte das relações de gênero onde ainda há resquícios da sociedade patriarcal, em que a mulher possui status de objeto, inundando a sociedade de formas distintas de violência de gênero. Pode-se concluir que atualmente a mulher obteve grandes conquistas sociais, entretanto, o machismo é velado, a violência é apresentada todos os dias, é imposta de uma forma velada e até sutil, entretanto, está presente em todos os meios. A condenação da violência modifica o status de objeto da mulher, porém, de forma distinta, com nova roupagem, a mulher ainda é tida como objeto, como menos capaz e frágil.

Palavras-chave: Violência contra a mulher. Sentimentos em relação à Violência. Gênero. Igualdade de Gênero.

Referências:

Fon, L. C. F. (2014). Violência contra a mulher: notas sobre o Feminicídio em Salvador/BA. Anais de Eventos – 18º REDOR. UFRP: Pernambuco.

Buzzi, A. C. M. (2014). Feminicídio e o Projeto de Lei nº 292/2013 do Senado Federal. Trabalho de Conclusão de Curso. UFSC: Santa Catarina.

Minayo, M. C. S. (org) (1994). Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. São Paulo: Editora Vozes.

VIVÊNCIA GRUPAL: OBSERVAÇÃO DO GRUPO DE CASAIS REENCONTRISTAS

Trabalho de: MARIELE RAMBO (mari_rambo@hotmail.com). **Orientado por**: FERNANDA APARECIDA SZARESKI PEZZI (nandaszareski@yahoo.com.br).

Resumo:

O século em que vivemos está marcado por grandes mudanças em termo de tecnologias, bem como de crenças. As novas comunicações trouxeram uma série de novidades, e cabe ao ser humano discutir ou alienar-se a elas. Nesta perspectiva, a Psicologia deve assumir um papel de referência na reflexão das questões atuais. O ser humano é um ser que acredita, tem sua espiritualidade, e por isso deve ser trabalhado em sua totalidade dentro do consultório, bem como inserido nos grupos. Diante disso, pode-se problematizar qual a função dos grupos e da religiosidade na vida dos casais na atualidade? O objetivo, por sua vez, consistiu em analisar a importância dos grupos e a função da religiosidade nos processos grupais

a partir de uma vivência num grupo de casais. Trata-se de um relato de experiência, a partir da observação de um grupo de Casais Reencontristas da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil no município de Tuparendi. A religiosidade e os seus efeitos na vida do ser humano é uma das discussões presentes no século XXI. Segundo Giovanetti (1999) e Brusgagin (2004), citado em Henning e Moré (2009, p. 89), a despeito da influência da religião na saúde, nos valores e comportamento das pessoas, alguns psicoterapeutas veem o tema da religiosidade como irrelevante, ou até superficial. Para eles, este seria um assunto que os clientes deveriam abordar apenas no espaço religioso. Contudo, o cliente é um ser total, que ao falar de seus problemas traz consigo suas crenças. Além disso, Peres et al. (2007, p. 143), observaram, através de uma revisão de literatura, que vários estudos internacionais sobre o tema da espiritualidade/religiosidade e psicoterapia, demonstraram pertinência dessa interconexão com bons resultados terapêuticos. Assim, a partir de uma vivência num grupo de casais, pode-se observar um exemplo de processo grupal aliado às crenças religiosas. Identificou-se entre os participantes sentimentos de esperança, uma vez que é necessário pensar em novos significados para a palavra “problema”; sentimentos de universalidade, ao ver que todos passam por adversidades, mas se tornam mais resilientes; momentos de socialização, onde todos veem que estão juntos na caminhada; bem como é visto a importância da fala no processo terapêutico, pois através de associações, o indivíduo vai ressignificando suas vivências, permitindo um novo olhar para tudo que lhe acontece. Neste caso, a reunião da crença religiosa e da Psicologia através dos processos grupais trouxe à tona reflexões que contribuem para o enriquecimento dos mesmos, uma vez que não cabe discutir no que o ser humano acredita, mas na importância que o “acreditar” tem na vida desse ser. Destarte, vê-se que o grupo tem fundamental importância para todos os seres humanos, inclusive o grupo de Casais Reencontristas, o qual é enriquecedor para o casal participante, uma vez que surgem fatores terapêuticos, como proposto por Yalom (2006), que influenciam na melhora do mesmo. Nesta proposta, foi optado não trabalhar com as patologias do ser humano, mas sim, com o que ele tem de mais bonito, o amor.

Palavras-chave: Importância do grupo. Religiosidade. Relato de experiência.

Referências:

HENNING, Marta Caroline & MORÉ, Carmen. 2009. Religião e Psicologia: análise das interfaces temáticas. Revista de Estudos da Religião, 84-114. Disponível em: http://www.pucsp.br/rever/rv4_2009/t_henning.pdf. Acesso em: 10 ago 2016.

PERES, Julio Fernando Prieto; SIMÃO, Manoel José Pereira; NASELLO, Antonia Gladys. 2007. Espiritualidade, religiosidade e psicoterapia. Rev. Psiq. Clín. 34(1); 136-145. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rpc/v34s1/a17v34s1.pdf. Acesso em: 10 ago 2016.

YALOM, Irvin D. 2006. Os fatores terapêuticos. In: Psicoterapia de Grupo: teoria e prática, Porto Alegre: Artes Médicas.

VIVÊNCIAS PSICODRAMÁTICAS NO PODER JUDICIÁRIO

Trabalho de: ALINE MARILIA DE LIMA (alinee.ms@hotmail.com). **Orientado por**: EVANDIR BARASSUOL (vandabarasuol@gmail.com).

Resumo:

O presente estudo tem como objetivo descrever um relato de experiência do Estágio Específico III em Saúde Coletiva, do curso de Psicologia, da Sociedade Educacional de Três de Maio/ SETREM, com ênfase em Promoção de Saúde. Sendo esse realizado no Poder Judiciário em uma cidade do noroeste do Rio Grande do Sul, no período de março/ à junho de 2016. Observa-se a importância de relatar a experiência da realização de um estágio embasado no Método Psicodramático com adultos com a idade mínima de 20 anos e máxima de 60 anos. Os encontros terapêuticos foram realizados no período matutino e vespertino, com frequência semanal e com duração de seis horas cada encontro. Observou-se, nos adultos em acompanhamento psicológico, a presença de conflitos relacionados à Lei Maria da Penha, Alienação Parental e Abuso Sexual, durante os atendimentos psicológicos pode-se perceber nas vítimas sentimentos de sofrimento, desvalorização pessoal e baixa autoestima. Ao longo dos encontros buscou-se promover, através do Psicodrama Bipessoal, a possibilidade do sujeito experienciar em vida, cenas ou situações desprazerosas e, ao nos voltarmos para elas, reconstruí-las, gerando sensações de bem estar e autoconhecimento (Moreno,2003). Nesse sentido, o Psicodrama Bipessoal, foi uma abordagem terapêutica utilizada dentro do Poder Judiciário, pois ao estar desenvolvendo estas práticas foi possível proporcionar ao sujeito um momento de autopercepção e ressignificação de seus conflitos, resultando na melhoria de sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Poder Judiciário, Psicodrama, Psicodrama Bipessoal

Referências:

Moreno, J.L. (2003). Psicodrama. São Paulo: Cultrix.

16ª MOSTRA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

LIVRE

O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO EM ESCALA MUNDIAL

Trabalho de: HENRIQUE BALDUVINO SAFT DUTRA (henriquedutra2012@gmail.com), IGOR BALSAN PIVATTO (pivatto_igor@hotmail.com). **Orientado por**: LILIAN STOLL (lilianstoll@setrem.com.br).

Resumo:

O processo de urbanização pode ser compreendido como a transfiguração de espaços rurais e agrários em espaços urbanos, mas também retrata o deslocamento da população campesina em busca de melhores recursos de vida existentes nos espaços urbanos. O êxodo rural expressa o deslocamento em grande escala dos espaços rurais em direção aos espaços urbanos, sendo que este apresenta diferentes razões, podendo ser fatores atrativos ou ainda, repulsivos. Este amplo deslocamento acarreta em um processo conhecido como segregação socioespacial, pois há grande acentuação de desigualdades sociais nos grandes centros urbanos por conta de uma taxa desproporcional de poderio aquisitivo entre pobres e a elite. Para os que migram para os centros urbanos, há uma menor disponibilidade de condições sociais, como a moradia e habitação. Neste contexto, surgem diferentes conceitos que ilustram a condição de cada cidade na hierarquia urbana, além de aglomerações urbanas que surgem por conta da urbanização descontrolada. Este projeto irá conter diferentes dados referentes ao processo de urbanização, incluindo um breve histórico do processo, os fatores referentes ao êxodo rural, a segregação socioespacial, uma comparação do processo entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos, suas consequências e múltiplos conceitos para a condição do espaço urbano correspondente.

Palavras-chave: urbanização; centro urbano; deslocamento

Referências:

Livro Geografia Geral e do Brasil

AMIZADE VIRTUAL ENTRE OS JOVENS

Trabalho de: GIORDANA ANDRIGHETTI (giordana.andrighetti@hotmail.com), GUILHERME DALCIN (guilherme@hotmail.com), TAIS RAFAELA CHAVES (taisrafaela@gmail.com). **Orientado por**: Marciane Trevisol (marci.trevi@hotmail.com).

Resumo:

Esta pesquisa desenvolvida no 2º ano do Ensino Médio aborda o tema amizade virtual. A amizade virtual é tão real quanto à amizade presencial, na perspectiva de que uma amizade não tem a ver com sua presença física, mas sim com seu significado. A partir disso, o objetivo principal da pesquisa foi mostrar que a amizade virtual pode ser tão verdadeira quanto a presencial. O problema que moveu o estudo foi saber se os adolescentes possuem amigos virtuais, se estas interferem nas amizades presenciais e se podem ser verdadeiras. Os procedimentos metodológicos para a coleta de dados foi através de pesquisa bibliográfica, questionário aplicado aos alunos da escola Escola Estadual de Educação Básica Yeté de Tuparendi/RS e uma entrevista com um casal que teve um relacionamento virtual. Os resultados e as conclusões do estudo apresentam que a maioria das pessoas possuem amigos virtuais, com algumas exceções, da mesma forma que, a maioria acredita que as amizades virtuais possam ser verdadeiras. Os objetivos da pesquisa foram alcançados, pois constatamos que os adolescentes demonstraram possuir amigos virtuais. Nos questionamentos aplicados aos alunos da escola todos informaram que utilizam as redes sociais. Entre as mais utilizadas estão o Facebook e o Whatsapp. A grande maioria possui amigos virtuais, sendo mais de duas pessoas assim consideradas. Alguns dos alunos informaram também que já conheceram um amigo virtual pessoalmente e que a experiência foi boa. A maioria respondeu que conheceram seus amigos virtuais através de amigos em comum. O mais importante descoberto pela pesquisa foi saber que quase todas as pessoas que responderam o questionário informaram que possuem

amigos virtuais e que acreditam que as amizades virtuais podem ser verdadeiras como qualquer outra. A realização desta pesquisa foi relevante para os componentes do grupo porque consideramos a amizade virtual é muito importante para a nossa vida, e com o estudo, pudemos observar que ela é importante também para a vida da maioria dos adolescentes entrevistados. Amizade virtual é um tema relevante para a sociedade, pois é importante conhecermos mais sobre esse assunto para encará-lo com menos reservas e conservadorismo. Para finalizar, a partir da experiência que se teve com esta pesquisa, sugere-se que as pessoas se permitam ter amigos virtuais, apesar de ser recomendado cuidado com informações pessoais e fotografias íntimas, porém, pode-se usar esse novo método de relacionamento para ampliar amizades.
Palavras-chave: Amizade; Internet; Mundo Virtual

Referências:

BORSA, Juliane Callegaro. O papel da amizade ao longo do ciclo vital. Revista Psico-USF, volume 18 número 1, Itatiba, Edição de Jan./Apr. 2013. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712013000100017 acessado em 07/09/2015.
COSTA, Ana Maria N. Sociabilidade Virtual: separando o joio do trigo. Revista Psicologia & Sociedade; número 17 (Vol. 2): Páginas 50-57; mai/ago. 2005. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/psoc/v17n2/27044.pdf acessado em 07/09/2015.
GROTH, Carlise Inês; FERRABOLI, Cynthia Raquel. Entre o Real e o Virtual: Análise da Sociabilidade Vivenciada nos Relacionamentos a Distância e Presenciais. Revista Unoesc&Ciência, volume 2, número 1, 2011. Disponível em http://www.bocc.ubi.pt/pag/groth-ferraboli-entre-o-real-e-o-virtual.pdf acessado em 07/09/2015.
SOUZA, Luciane K.; HUTZ, Cláudio S. Relacionamentos pessoais e sociais: amizade em adultos. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 13, n. 2, p. 257-265, abr./jun. 2008. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/pe/v13n2/a08v13n2 acessado em 07/08/2015.
SOUZA; Diogo A.; SANTOS, Elder. Redes sociais e relacionamentos de amizade ao longo do ciclo vital. Revista psicopedagogia. Volume 28 número 85, São Paulo 2011. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0103-84862011000100006&script=sci_arttext acessado em 07/09/2015.
SOUZA, Diogo A; SANTOS, Elder C. Relacionamentos de Amizade Íntima ntre Jovens e Adultos. Revista Paidéia Edição set.-dez. 2012. Volume 22, Número 53, páginas 325-333. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/paideia/v22n53/04.pdf acessado em 07/09/2015 acessado em 07/09/2015.
DELA COLETA; Alessandra; DELA COLETA, Marília, GUIMARÃES, José Luiz. O amor pode ser virtual? O relacionamento amoroso pela Internet. Psicologia em Estudo. Departamento de Psicologia - Universidade Estadual de Maringá (UEM), v. 13, n. 2, p. 277-285, 2008. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/pe/v13n2/a10v13n2 acessado em 07/09/2015.
GUTIERREZ, Enrique Fibla. A noção de amizade na era do Facebook. Artigo de opinião. Jornal Brasil de Fato, 22/11/2010. Disponível em http://www.brasildefato.com.br/node/5101 acessado em 03/09/2015.
BARBOSA, Adriana; FERRARI, Márcio; BOERY, Rita N.; GOMES FILHO, Douglas. Relações Humanas e Privacidade na Internet: implicações Bioéticas. Rev. Bioética y Derecho, número 30, Barcelona, 2014. Disponível em http://scielo.isciii.es/scielo.php?pid=S1886-58872014000100008&script=sci_arttext acessado em 07/09/2015.
SILVA, Rafael Bianchi; CARVALHO, Afonso Bezerra. Amizade e a virtualização das relações humanas na sociedade contemporânea: reflexões a partir de Zygmunt Bauman. Revista Espaço Acadêmico, número 153, fevereiro/2014. Disponível em http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/viewFile/22749/12373 acessado em 08/09/2015.
SANTOS, Fabrício Barroso Dos. "Relações sociais no século XXI"; Brasil Escola. Disponível em http://www.brasilescola.com/historiag/relacoes-sociais-no-seculo-xxi.htm. Acesso em 07 de novembro de 2015.
PICININI, Juliane; BAVARESCO, Angela M. Relacionamento Virtual. Revista online Psicologado. Edição de agosto de 2013. Disponivel em http://psicologado.com/abordagens/psicanalise/relacionamento-virtual acessado em 08/09/2015.
ZÚÑIGA, Katty. Amizade virtual pode ser um grande exercício mental. Sem ano/página [online]. Disponível em http://www2.uol.com.br/vyaestelar/amizade_virtual.htm acessado em 09/09/2015.

LARISSA FACCHINETTO

Trabalho de: FRANCESCO DALLENOGARE (francesco@gmail.com), CAROLINE TABILE (carolinetabile@gmail.com), GABRIEL GHELLAR (gabriel@gmail.com), LARISSA FACCHINETTO (larissafacchinetto@gmail.com). **Orientado por**: Arno Roque Reginatto (arnoreginatto@gmail.com).
Resumo:

Esta pesquisa desenvolvida no Ensino Médio aborda o tema autismo. O autismo é um distúrbio cerebral complexo, que, na maioria das vezes é diagnosticado durante a primeira infância. Tal distúrbio possui graus que variam desde o mais leve ao mais avançado. Algumas pessoas autistas nem chegam a falar, outras, possuem um grau de inteligência inexplicável. Os indivíduos com autismo possuem dificuldade de interação social, problemas na comunicação e um comportamento repetitivo. O objetivo principal da pesquisa foi conhecer o que é a doença do autismo, os graus que a mesma desenvolve e quais são as características que apresenta. A curiosidade em saber mais sobre o mundo particular em que vivem os autistas foi o que impulsionou o grupo na escolha do tema. Com este projeto foi possível esclarecer muitas dúvidas e muitas questões que antes ficavam pendentes. A metodologia utilizada para a elaboração dos dados consistiu em duas etapas. Uma, a pesquisa bibliográfica em leitura em livros, artigos, sites, revistas para a construção do Referencial Teórico sobre o tema da pesquisa e outra, pesquisa de empírica, a qual consistiu numa pesquisa de campo através da realização de entrevistas com professores e familiares daqueles que convivem com pessoas que possuem autismo. Os objetivos propostos para o estudo foram alcançados, pois o grupo conheceu mais profundamente sobre o autismo, seus graus e características. Percebeu- se que o autismo não é simples, pois os autistas vivem em seu mundo, com dificuldades de interagir socialmente.

Palavras-chave: Conhecimento; Curiosidade; Particular.

Referências:

JUNIOR, Walter Camargo. Que grau de autismo meu filho tem? Entenda o Autismo de Alto e Baixo Funcionamento. In. Revista Autismo,2º ed. 02 de abril de 2012. Disponível em; http://www.revistaautismo.com.br/edicao2/que-grau-de-autismo-meu-filho-tem. Acesso em 10 de maio de 2015.

SCHWATZMAN, Salomão. Autismo (segunda parte). Características do Autismo- Interação Pessoal, 12 de dezembro de 2011. Disponível em http://drauziovarella.com.br/crianca-2/autismo-segunda-parte Acesso em 10 de maio de 2015.

SÊRODIO, José. Pronto para saber mais? In. Revista “Eu gosto de todos” página 2. Instituto Nacional de Reabilitação. Disponível em: http://www.inr.pt/content/1/222/que-autismo/2/ Acesso em 10 de maio de 2015.

VARELLA, Dráuzio disponível em: http://drauziovarella.com.br/crianca-2/autismo/. Acesso em 10 de maio de 2015.

FERNANDES, NEVES et. at. Autismo. Instituto de Computação Universidade Estadual de Campinas. Disponível em: http://www.ic.unicamp.br/~wainer/cursos/906/trabalhos/autismo.pdf Acesso em 10 de maio de 2015.

CONHECENDO MELHOR OS MORCEGOS

Trabalho de: MARINA ZUCATTO (marina@setrem.com.br). **Orientado por**: MARINA ZUCATTO (marina@setrem.com.br).

Resumo:

O trabalho de pesquisa “Conhecendo melhor os morcegos” foi realizado pelos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental entre os meses de agosto a outubro. Tal tema surgiu a partir do desejo de pesquisa dos estudantes, os quais tinham como objetivo descobrir sobre este animal que aparece em muitos filmes como sugador de sangue humano. Muitas inquietações conduziam a pesquisa: Os morcegos ajudam ou atrapalham os seres humanos? Como conseguem dormir de cabeça para baixo? Os morcegos sugam o sangue das pessoas? A partir de tais questionamentos as crianças foram instigadas a realizar uma pesquisa bibliográfica, relacionando estes conhecimentos com vídeos, entrevistas com pesquisadores da área da biologia. Tais atividades foram registradas através de textos coletivos e individuais, confecção de cartazes, dobraduras e confecção de morcegos com sucatas. Com isso, os estudantes puderam experienciar momentos de pesquisa a partir de seus interesses e descobrir curiosidades, características e hábitos destes mamíferos voadores. Durante as pesquisas descobrimos que há várias espécies de morcegos, como morcegos frugívoros, que se alimentam de frutas. Através deste hábito, estes morcegos auxiliam no reflorestamento, pois conseguem espalhar as sementes das árvores. Há também os morcegos insetívoros, que se alimentam de insetos, inclusive os que destroem as lavouras, e os morcegos-vampiros, que se alimentam de sangue de animais como o gado e que também podem atacar os humanos e transmitir doenças.

Palavras-chave: Morcego, características, hábitos

Referências:

AMABIS, Mariano José. MARTHO, Gilberto Rodrigues. Fundamentos da biologia moderna. São Paulo, 2006.

MACHADO, Lucineia. Ciências para a nova geração, 2ª série. São Paulo: Nova geração, 1996.
SILVA, Adriana de Oliveira. Larousse animais 1. Minha 1º biblioteca.. São Paulo, 2007.

DEPRESSÃO SAZONAL

Trabalho de: DANIELA CRISTINA CHRIST (daniela.christ@hotmail.com), DJESSICA RISTOF (djessicaristof@hotmail.com), LETÍCIA MARTINS (leticia2mm@gmail.com). **Orientado por**: RUDINEI BARICHELLO AUGUSTI (rudinei.augusti@gmail.com).

Resumo:

A pesquisa que será apresentada foi desenvolvida pelas alunas do 3º do Ensino Médio da SETREM (Sociedade Educacional Três de Maio) Djéssica Ristof e Letícia Campos Martins, com orientação do professor Rudinei Barichello Augusti afim de expandir os conhecimentos a cerca da influência exercida pelo ambiente sobre o emocional de um indivíduo. Sabendo da importância da saúde emocional e das dificuldades enfrentadas para diagnosticar possíveis distúrbios causados pelos mais diferentes fatores foi estabelecido como foco principal a depressão sazonal, distúrbio emocional causado principalmente por longos períodos com a ausência de luz solar. O mesmo já foi relatado em diferentes pontos do globo como sendo um dos fatores para o aumento de tentativas de suicídio no inverno, período no qual que existe menor incidência solar. Para que a pesquisa fosse possível foram utilizados materiais bibliográficos e online além de dados fornecidos em pesquisas de campo e entrevistas com profissionais relacionados ao assunto abordado.

Palavras-chave: Depressão - Inverno

Referências:

DEL PORTO, José Alberto. Conceito e diagnóstico. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44461999000500003&lng=en&nrm=iso.

MONIZ, Ana Luisa da Costa e Almeida Matos Godinho Cardoso. Depressão e fatores cronobiológicos. Disponível em http://hdl.handle.net/1822/7820

PRECONCEITO CONTRA O HOMOSSEXUAL

Trabalho de: ANA CAROLINA FÁVERO (acarolinafavero@gmail.com), CAROLINE MILBRADT (carol.milbradt@hotmail.com), NATALY HANA LÜDTKE (natalyludtke@gmail.com), SARA PORTO KRAUS (sarapkraus@gmail.com), THAÍNA TAGLIEBER (thainatagliebe33@gmail.com). **Orientado por**: André Luis Freddi (alphreddi@yahoo.com.br).

Resumo:

Esta pesquisa desenvolvida no Ensino Médio, da Escola Estadual de Educação Básica Yeté, aborda o tema preconceito contra o homossexual. O objetivo principal do estudo foi saber se existe preconceito contra o homossexual na comunidade de Tuparendi e saber como as pessoas reagem quando em sua família há um homossexual. A metodologia adotada para o desenvolvimento do estudo foi pesquisa bibliográfica, questionários e entrevistas. Foram entrevistadas seis pessoas, uma advogada e cinco homossexuais sobre o tema e aplicado cem questionários com pessoas da comunidade de Tuparendi. Com os resultados pode ser considerado que as hipóteses elencadas no projeto foram comprovadas, pois se percebeu que existe preconceito por parte da comunidade diante ao homossexual. Também se constatou, através das entrevistas, que a primeira reação da família é de não aceitação em caso de integrante homossexual. O mais importante descoberto pela pesquisa foi que apesar do tempo em que vivemos ainda existe preconceito da comunidade perante o homossexual.

Palavras-chave: Preconceito; homossexual; discriminação;

Referências:

DEMETRIUK, Elizabete. Homossexualidade e Legislação. PsicNet. Disponível em http://www.psicnet.psc.br/v2/site/temas/temas_default.asp?ID=75 Acesso em 01 de julho de 2015.
FERRARI, Juliana Spinelli. Homofobia. Brasil Escola. Disponível em http://www.brasilescola.com/psicologia/homofobia.htm Acesso em 01 de julho de 2015.
LOPES, Patrícia. Homossexualidade. Brasil Escola. Disponível em http://www.brasilescola.com/psicologia/homossexualidade.htmAcesso em 01 de julho de 2015.
NAPHY, Willian. Vale tudo: Homossexualidade na antiguidade. Guia do Estudante. Disponível em http://guiadoestudante.abril.com.br/aventuras-historia/vale-tudo-homossexualidade-antiguidade-

435906.shtml Acesso em 01 de julho de 2015.
RODRIGUES, Divino de Jesus da Silva. Homofobia: Por quê ?. Mundo Jovem- Julho 2012 ano 50 n°458.
VISCARDI, Karen. Homofobia na Escola. Pátio- Dezembro 2012/ Fevereiro 2013 ano IV.

A IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA PRÁTICA NO APRENDIZADO

Trabalho de: KAUANA PAZ DAMM (kauanadamm@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

As transformações pelas quais a humanidade passou durante o século XX geraram consequências profundas na sociedade, tornando necessária a adequação do sistema educacional a esse novo contexto. As novas metodologias de educação devem fazer uma relação entre o que é aprendido na sala de aula com aquilo que o aluno vivencia em seu dia a dia. No que diz respeito ao ensino de Ciências Naturais, observa-se que de modo geral, os alunos têm enfrentado dificuldades na assimilação dos conteúdos nessa área do conhecimento. É provável que tais problemas ocorram devido à ausência de atividades práticas nas aulas de Ciências no ensino fundamental, bem como à falta de preparo dos professores. Na disciplina de Ciências Naturais a prática não deveria ser desvinculada da teoria, sendo importante para a construção do pensamento científico. Contudo, é fato que as aulas práticas são pouco difundidas, por uma série de fatores, apesar da sua inquestionável importância para o processo de ensino-aprendizagem. Assim, o presente trabalho teve como objetivo identificar e analisar a importância da utilidade de práticas no processo de ensino aprendizagem de ciências naturais. As aulas práticas têm um papel de suma importância no aprendizado das crianças em idade escolar, atraindo a curiosidade e o interesse das mesmas para as aulas de Ciências Naturais possibilitando uma aprendizagem significativa da mesma. O estudo é de abordagem qualitativa por desenvolver análises técnicas descritivas e análise de dados. Quanto aos procedimentos, refere-se a um estudo de caso, por ater-se a um sistema da área da ciência para o entendimento desse fenômeno. Os procedimentos para a coleta de dados foram pesquisas bibliográficas e realização de atividades práticas e de pesquisa. A análise dos dados deu-se por observação e produção textual do tema estudado.

Palavras-chave: experiências, aprendizagem, ciências

Referências:

livros, periódicos

HIPNOSE: DO MITO A REALIDADE

Trabalho de: FELIPE KOCHHANN (felipe.kochhann@gmail.com), LUIS HENRIQUE ROBE WEBER (lhweber123@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

A hipnose médica (ou hipnoterapia) continua sendo um dos métodos terapêuticos mais controvertidos em Psiquiatria. Ela foi recebida com reservas, depois que recebeu críticas indevidas de Sigmund Freud, o pai da psicanálise. Mas, voltou com força redobrada após a Segunda Guerra Mundial, tendo sido apoiada como um método válido pelas principais entidades médicas internacionais.No Brasil, a hipnose passou também por um processo de séria descrença, por ter sido muitas vezes utilizada em palco, por pessoas não qualificadas medicamente, e tendo até mesmo causado prejuízos para as "cobaias" humanas assim utilizadas. Felizmente, seu uso fora do ambiente médico foi proibido por um decreto presidencial na década de 60. Atualmente, a hipnose é reconhecida como um tipo de tratamento adequado para certos quadros psiquiátricos, e até mesmo como um método de valor para aumentar a resistência imunológica de pacientes, aumentando o nível de células brancas (leucócitos) responsáveis pela defesa do nosso organismo contra as doenças. Por esse motivo, tem sido muito utilizada na terapia da AIDS, pois parece ser o método que mais rapidamente altera a psicoimunologia dos pacientes (alteração do sistema imune através da psique). A hipnose geralmente não é um tratamento em si. Os diferentes métodos terapêuticos usados pela psiquiatria podem ser realizados melhor e mais rapidamente com a sua ajuda. Uma de suas vantagens é reduzir o tempo de tratamento de um distúrbio mental. A hipnose utiliza a técnica de indução do transe, que é um estado de relaxamento semiconsciente, mas com manutenção do contato sensorial do paciente com o ambiente. O transe é induzido de modo gradual e por etapas, através da fadiga sensorial, que geralmente é provocada pelo terapeuta usando a voz, de forma calma, monótona, rítmica e persistente. Quando o transe se instala, a sugestibilidade do paciente é aumentada; o que requer um elevado nível ético do

médico. A hipnose leva então à várias alterações da percepção sensorial, das funções intelectuais superiores, exacerbação da memória (hiperamnésia), da atenção e das funções motoras. Estabelece-se um estado de alteração de estado da consciência, um tipo de estado que simula o sono, mas não o é (a pessoa não "dorme" na hipnose): o eletroencefalograma (EEG) do paciente sob hipnose é de vigília, e não de sono. Não se conhece ainda completamente como a hipnose altera as funções cerebrais. Uma das teorias atuais é que ela afetaria os mecanismos da atenção, em uma parte do cérebro chamada substância reticular ascendente (SRA), localizada na sua parte mais basal (tronco cerebral). Essa área, que também tem muitas funções relacionadas ao sono, ao estado de alerta, e à percepção sensorial, "bombardeia" o cérebro continuamente com estímulos provenientes dos órgãos dos sentidos, provocando excitação geral. A inibição da SRA leva aos estados de sonolência e "desligamento" sensorial.

Palavras-chave: hipnose, cérebro, psicologia

Referências:

Periódicos, livros e internet

CULTO AO CORPO: BELEZA OU DOENÇA? - ALUNOS DA SETREM

Trabalho de: ANA JÚLIA CASSOL (anajucassol@gmail.com), GABRIELA KIESEL (kieselgabriela17102002@gmail.com), ISIS EDUARDA KRAUSE RAMBO (isiskrambo@gmail.com), TAMÍRIS TRÄSEL (tamiris1006@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

A imagem corporal é uma construção multidimensional que representa como os indivíduos pensam, sentem e se comportam a respeito de seus atributos físicos. A imagem corporal exerce papel mediador em todas as coisas, desde a escolha de vestimentas, passando por preferências estéticas, até a habilidade de empatizar com as emoções dos outros. Pode-se dizer que a identidade humana é inseparável de seu substrato somático. Pesquisas avaliando a insatisfação em relação à imagem corporal são poucas na bibliografia médica no Brasil. Entretanto, tornam-se importantes se considerarmos o crescente aumento de transtornos alimentares, anorexia nervosa, bulimia, obesidade, ortorexia, crudivorismo, os quadros de vigorexia e dismorfismo muscular, as cirurgias estéticas e protéticas e as práticas diversas de mudanças na imagem corporal tais como piercings e tatuagens. O culto ao corpo tornou-se, nos dias atuais, cada vez mais frequente na adolescência e na juventude, constituindo uma verdadeira obsessão principalmente em adolescentes e adultos jovens. Esse trabalho tem como objetivo detalhar todas as situações que têm acontecido na busca desse corpo perfeito é o objetivo do artigo alertando os profissionais que trabalham com adolescentes e adultos jovens para os riscos a que estão sujeitos. Informar, esclarecer, entender e dimensionar a questão, e responder à seguinte pergunta: o culto ao corpo, uma simples questão de beleza ou início de doença? levará a uma reflexão profunda de como trabalhar e orientar nossos jovens numa questão tão delicada e tentar, através da reflexão, resgatar a prudência e os valores que esses jovens possuem, mas, com certeza, não tem conhecimento deles. O estudo é de abordagem qualitativa e quantitativa por desenvolver análises técnicas descritivas e análise de dados. Quanto aos procedimentos, refere-se a um estudo de caso, por ater-se a um sistema da área da ciências para o entendimento desse fenômeno. Os procedimentos para a coleta de dados foram pesquisas bibliográficas e realização de atividades práticas e de pesquisa. A análise dos dados deu-se por observação e produção textual do tema estudado.

Palavras-chave: corpo, beleza, saúde

Referências:

Livros, periódicos, web

SÍNDROME DE WEST EM CRIANÇAS NO MUNICÍPIO DE TUPARENDI (NOROESTE DO RS), ATUALMENTE

Trabalho de: ALINE LUANA RIBEIRO SILVA (alineluanasilva@uotlook.com), GABRIELI GOLIN (gabigolin@hotmail.com), SHELDA BASSO (sheldabasso89@gmail.com). **Orientado por**: Arno Roque Reginatto (arnoreginatto@gmail.com).

Resumo:
Esta pesquisa, desenvolvida no Ensino Médio, aborda a Síndrome de West em crianças no município de Tuparendi (noroeste do RS), atualmente. O objetivo principal foi conhecer as características da Síndrome de West e perceber, através da pesquisa de campo, como é a vida de um portador dessa síndrome. O problema que moveu o estudo foi verificar se existia algum caso de Síndrome de West em Tuparendi, as suas causas e se essas pessoas utilizam medicação adequada. A metodologia adotada para o desenvolvimento da pesquisa foi pesquisa bibliográfica em artigos e sites da internet e também uma entrevista através de questões subjetivas. Os resultados e conclusões do estudo apresentam, a partir da entrevista, que a criança portadora da síndrome iniciou com sonolência excessiva e alteração da sensibilidade do corpo aos quarenta dias de vida, após um procedimento cirúrgico. Cogitava-se o excesso de anestesia ou meningite como causa do problema. Com o passar dos dias, as reações evoluíram com crises epilépticas de difícil controle, diárias e com necessidade de internação. Os sintomas que o portador apresenta são crises convulsivas, atrofia do esplênio do tronco caloso, se alimenta por sonda e ingere seus medicamentos pela mesma, não centraliza o corpo, apresenta dificuldade no ganho de peso, tem alergias alimentares, tireoide alterada e saliva muito. Uma crise é provocada pelo excesso de barulho, luz forte, calor ou susto, dura apenas alguns segundos, e enquanto ocorre, a criança grita muito. É necessário, durante a crise, apenas proteger a criança, pois não há nada a fazer até que a crise passe. Os objetivos propostos para o estudo foram alcançados porque ampliamos e entendemos as características da síndrome, assim como identificamos a rotina diária dos pais com a criança portadora.
Palavras-chave: Síndrome; Criança; Conhecimento

Referências:

ABC.MED.BR, 2015. Síndrome de West: como ela é?. Disponível em: http://www.abc.med.br/p/sinais.-sintomas-e doencas/742922/sindrome+de+west+como+ela+e.htm. Acesso em 3 de junho de 2015.
EXTRA GLOBO, 19 de agosto de 2013. Disponível em: http://extra.globo.com/noticias/saude-e-ciencia/sindrome-de-west-um-tipo-raro-de-epilepsia-9617097.html. Acesso em 3 de junho de 2015.
ZIMMERMANN, Anelise Rangel. Fisioterapia na Síndrome de West. Instituto Cenecista de Ensino Superior IESA, Santo Ângelo: 2008. Disponível em: www.westmariana.com/monografia13.pdf. Acesso em 3 de junho de 2015.

PRECONCEITOS DA SOCIEDADE MODERNA

Trabalho de: ANA LUISA DAL FORNO (3001.aldf@gmail.com), MAUREN JÚLIA BLUME (maurenjulia.blume@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).
Resumo:
Durante séculos, a sociedade estava designada a seguir somente um parâmetro. Tais costumes e preceitos que ficaram, e ainda ficam enraizados na cultura de diversos povos. O preconceito existe para todos, afinal cada tem suas ideologias, e escolhas que diferem os grupos sociais. Entretanto a ideia do preconceito, quando afeta terceiros, por discriminação ou outros fins, prejudica toda a sociedade. O Brasil é um dos países onde mais ocorreu a miscigenação, e ainda sim está no topo das discriminações. Negros, homossexuais, transexuais, obesos, pobres são aqueles que sofrem o desprezo da sociedade. Mas por quê? A resposta não é tão simples. Todas essas ideologias são moldadas, o Brasil foi o último país da América à decretar o fim da escravidão, isso comprova que, o país foi império por mais tempo que os de primeiro mundo, e as ideias imperialistas eram totalmente patriarcais e conservadoras, e continuaram enraizadas na nossa cultura. Para um pai, é vergonhoso ter um filho homem, que prefere outros homens do que mulheres. Para uma mãe é vergonhoso ter uma filha que não saiba cuidar de casa. Um negro, não pode ser tão rico e ter as mesmas oportunidades que um branco. Em alguns casos que o preconceito não só pela questão racial, mas pela opção sexual, ou nacionalidade, ou até mesmo escolha de time de futebol é incomodo para os demais. Em São Paulo, torcedores de times adversários, já estrearam brigas que acabam em mortes de inocentes, isso ocorre dentro ou fora do estádio. Também há inúmeros casos de migrantes nordestinos que são espancados ou mortos. E os casais homossexuais, não podem demonstrar seu afeto em público, nem andar de mãos dadas que são alvo de xingamentos, são atacados com latinhas de refrigerante, quando não são intimidados por um estranho dizendo que são perturbadores da paz. Para tentar igualar a oportunidade de um estudante branco e um negro, foram criadas as políticas públicas, que visam dar uma educação superior de qualidade para que os negros alcancem a igualdade no mercado de trabalho. Entretanto, em universidades como USP por exemplo, dificilmente é encontrado um aluno negro. A política pública tem a função de integração, não de exclusão, porém muitos ainda veem com maus olhos, que as cotas roubam a oportunidade de quem merecia. É preciso entender que a desigualdade começa lá atrás, quando uns tem condições de pagar um colégio privado e o outro não por exemplo. É claro que o Brasil evoluiu na última década, a nova geração de jovens, capazes de pensar sabiamente, e tratar todos

iguais está cada vez mais ativa, e esses serão o futuro de um país moderno, que pode eliminar ideias retrógradas e abrir os braços para a igualdade.
Palavras-chave: preconceito, sociedade, Brasil
Referências:

livros, periódicos e web

ESPIRITISMO

Trabalho de: FRANCIELI JANTSCH PEDÓ (francielipedo@gmail.com), ISABELA BOMBARDELLI CERESER (isabelabombardellicereser@gmail.com), MARIA EDUARDA BRUXEL SPILLARI (mariaspillari04@gmail.com), MILENE PAOLINA FOLLMANN (mf0107375@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).
Resumo:

É o conjunto de princípios e leis, criada por Allan Kardec. Trazendo conceitos novos sobre o homem e tudo o que o cerca, o Espiritismo toca em todas as áreas do conhecimento das atividades, e do comportamento humano. Pode e deve ser estudado, analisado e praticado em todos os aspectos fundamentais da vida, tais como: científico, filosófico, religioso, ético, moral, educacional, social. Revela novos conceitos e aprofunda os já existentes a respeito de Deus, do Universo, dos homens, dos Espíritos e das Leis que regem a vida. Revela, ainda, o que somos, de onde viemos, para onde vamos, qual o objetivo da existência terrena e qual a razão da dor e do sofrimento. O espiritismo acredita na reencarnação, afirmando que os Espíritos reencarnam tantas vezes quantas forem necessárias ao seu aprimoramento. O objetivo da reencarnação é a evolução. A Doutrina Espírita esclarece que no Universo há outros mundos habitados, com seres de diferentes graus de evolução: iguais, mais evoluídos e menos evoluídos que os homens. .O estudo é de abordagem qualitativa por desenvolver análises técnicas descritivas. Quanto aos procedimentos, refere-se a um estudo de caso, por ater-se a um sistema da área da ciências para o entendimento desse fenômeno. Os procedimentos para a coleta de dados foram pesquisas bibliográficas e realização de atividades pesquisas. A análise dos dados deu-se por observação e produção textual do tema estudado.
Palavras-chave: espiritismo, religião, evolução
Referências:

livros, periódicos e web

VISÃO GERAL DA SÍNDROME DE DOWN NO MUNICÍPIO DE TUPARENDI

Trabalho de: ANALISA ZALAMENA (bernardozalamena@yahoo.com), CAROLINE ZALUSKI (caroline-zaluski@hotmail.com), KELI RAQUEL BARTSCHE (keliraquel@hotmail.com), VIVIANE TAIS MATTIAZZI (vivianetais@hotmail.com). **Orientado por**: DOLORES CHECHI (cie.natureza14@gmail.com).
Resumo:

Esta pesquisa desenvolvida no Ensino Médio aborda uma visão ampla e detalhada sobre a Síndrome de Down. O objetivo principal foi conhecer o dia a dia de um portador dessa síndrome. As perguntas que moveram o estudo foram: Como é a vida de um portador de Síndrome de Down? Como é a convivência dos mesmos na sociedade? Qual a visão da sociedade sobre pessoas com Síndrome de Down? A metodologia adotada para o desenvolvimento da pesquisa foi pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo – entrevistas realizadas com portadores da Síndrome de Down, com pessoas que convivem com esses indivíduos e com profissionais da área. Também foram realizados questionários com alunos do Ensino Médio da Escola Estadual de Educação Básica Yeté. Os resultados e as conclusões do estudo apresentam que, independente do momento ou humor, as pessoas portadoras de Síndrome de Down são totalmente “puras”, incondicionalmente amáveis, não desejam nada em troca quando realizam suas tarefas e não enxergam maldade em ninguém.
Palavras-chave: Sociedade; Preconceito; Down; Amor
Referências:

BRASIL. Presidência da República.Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm acessado em 09/09/2015.
BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. Estatuto da Pessoa

com Deficiência: Lei número 13.146, de 06 de julho de 2015. Disponivel em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm,acessado em 09/09/2015.
BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. Lei Complementar Nº 142, de 8 de maio de 2013. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp142.htmacessado em 09/09/2015.
BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. Decreto número 6.214 de setembro de 2007. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6214.htmacessado em 09/09/2015.

GULA: ANSIEDADE DESCONTADA NA COMIDA

Trabalho de: BRENDA ANDERLE HUBER (brebrehuber@gmail.com), LAURA ROBERTA KREBS (krebslaura001@gmail.com), LÍVIA PETRY HOLZ (liviaholz@gmail.com), LUÍZA DINIZ CASSOL (luiza.cassol8@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

A compulsão pode ser definida genericamente como a busca obrigatória, imperativa e sem controle do prazer. Quando focada nos alimentos (compulsão alimentar), caracteriza-se pela presença de três ou mais dos seguintes critérios: comer muito e mais rapidamente que o normal; comer até se sentir incomodamente repleto; comer grandes quantidades de alimentos; comer sozinho; sentir repulsa por si mesmo ou culpa por ter comido tanto. O diagnóstico só pode ser feito por um médico especialista, mas, em geral, quem se identifica com a maioria das atitudes acima tem grandes chances de sofrer da “síndrome da gula”. Como doença, a compulsão alimentar pode estar relacionada a problemas de regiões do cérebro responsáveis pela produção e “regulagem” da substância química serotonina, que participa do controle de grande parte de nossas emoções (inclusive as compulsões). Os sintomas clássicos podem ser desencadeados por uma grande variedade de situações psicológicas, tais como ansiedade, tensão, tédio, perdas, frustração com planos que não deram certo, excesso de obrigações, entre outras ligadas ao estresse contemporâneo. No Renascimento, comer muito significava incorrer em um “vício” que afastava as pessoas de Deus. Depois da Revolução Industrial, sucumbir à tentação das delícias à mesa passou a ser sinal de prosperidade. Tida como o quinto pecado capital, a gula mereceu condenação por parte de religiões que condenam o excesso, sob o argumento de que os alimentos devem ser compartilhados. E na sociedade contemporânea comer demais pode ser sinal de busca de prazer ou de carência afetiva. Qualquer caso de compulsão pode ser tratado, e frequentemente se recomenda o apoio psicoterápico. Nas compulsões alimentares, observamos bons resultados com a suspensão temporária do consumo de carboidratos (açúcares). Porém, isso deve ter a supervisão e o acompanhamento de um médico nutrólogo. A melhor maneira de se evitar ou se controlar a gula é fazer pequenas mudanças de efeitos significativos na alimentação. Normalmente, quanto mais comemos alimentos ricos em açúcares de alto índice glicêmico (doces, pães, etc.), mais gulosos e “carentes” de doces ficamos. Isso se deve a uma relação química existente entre a insulina (hormônio produzido pelo pâncreas) e a serotonina. Mas deixe essa parte da história com o seu médico. Com uma boa reeducação metabólica e alimentar, você vai viver de uma forma bem mais saudável e menos ansiosa, e poderá, finalmente, libertar-se da gula.

Palavras-chave: gula, ansiedade, alimentos

Referências:

Livros, Periódicos e web

IMPACTO DO SAPS NOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DA SETREM

Trabalho de: CHRISTIAN ECKERT SCHNEIDER (cs0097746@gmail.com), GABRIEL HENRIQUE FERREIRA (gabrielhferreira7@gmail.com), JOSE GUILHERME RIBEIRO FRAGOSO (jose.fragoso0410@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Pesquisar é o ato de procurar, diligentemente, respostas a indagações ou informações. A pesquisa contribui para a construção do conhecimento. Na Educação, a pesquisa deve ser uma atividade capaz de produzir um conhecimento “novo” a respeito de um determinado assunto, relacionando as informações

obtidas ao conhecimento de mundo. Dois fatores são essenciais para que isso ocorra: o aluno deve ser sujeito da educação e o professor, o mediador desse processo. Alguns imaginam que esse desafio começa apenas na fase acadêmica, quando o estudante é levado a produzir textos próprios, sobretudo uma monografia ou tese. No entanto, essa prática deveria começar desde cedo. Grande parte da defasagem do ensino se dá pelo fato de que os alunos são forçados a repetir o que está nos livros, sem muitas vezes encontrar significado para isso. Consequentemente, outro fator que traz grandes dificuldades no momento de redigir textos acadêmicos é falta do hábito da escrita. Escrever é um hábito que vai sendo aprimorado no seu exercício contínuo. Este trabalho tem o propósito de mostrar a importância de a pesquisa ser trabalhada desde o Ensino Fundamental; existem coisas que, quando são aprendidas desde cedo, fazem enorme diferença por não deixar lacunas na formação do indivíduo. Para auxiliar nesse processo SETREM vem desenvolvendo anualmente no mês de outubro o Salão de Pesquisa SETREM, no qual a educação básica se enquadra na categoria da Mostra Estadual de Pesquisa da Educação Básica Esse evento visa promover, estimular e incentivar o desenvolvimento, socialização e publicação das produções científicas dos estudantes, professores e pesquisadores de diversas áreas da SETREM e de outras instituições. Através de uma pesquisa, realizada no ensino fundamental e médio da SETREM, queremos demonstrar a real importância e o impacto que o SAPS promove em seus alunos. O estudo é de abordagem qualitativa e quantitativa por desenvolver análises técnicas descritivas e análise de dados. Quanto aos procedimentos, refere-se a um estudo de caso, por ater-se a um sistema da área da ciências para o entendimento desse fenômeno. Os procedimentos para a coleta de dados foram pesquisas bibliográficas e realização de atividades práticas e de pesquisa. A análise dos dados deu-se por observação e produção textual do tema estudado.

Palavras-chave: SAPS, conhecimento, científico

Referências:

Livros, Periódicos e web

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Trabalho de: BIBIANA PEREZ CARVALHO (bc0064932@gmail.com), EDUARDA SOFIA DE ALMEIDA BOHN (eduardabohn29@gmail.com), LAURA BLUM (laurablum65@gmail.com), MELISSA HOFFMANN FAGUNDES (melhoffmannfagundes@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Em diversos filmes, vimos computadores superinteligentes ganhando autonomia de raciocínio, máquinas muito avançadas acabando com os propósitos da humanidade e robôs se rebelando contra os humanos. Talvez tudo não passe de pura ficção, mas o avanço acelerado das tecnologias vem causando preocupação. As notícias mais recentes dizem que os computadores já podem realizar 1% do trabalho de um cérebro humano. Pensando nessa evolução frenética, através deste trabalho queremos demonstrar os reais perigos que a tecnologia pode oferecer. É importante salientar que todas as questões aqui abordadas são apenas suposições, afinal não podemos prever o futuro. Máquinas não precisam de descanso (desde que operem dentro do programado para não sobreaquecer), pagamento, férias, tratamento especial, alimentação, transporte e outros tantos benefícios que são concedidos aos humanos. É justamente por isso que cada vez mais áreas estão substituindo a mão de obra humana pela robótica. Na construção de automóveis, por exemplo, a assistência de uma pessoa só é necessária quando não existe uma máquina própria para determinada tarefa. Até mesmo na área de atendimento as máquinas estão cada vez mais presentes. Apesar de na ficção máquinas que reproduzem de forma idêntica o comportamento de seres humanos não serem nenhuma novidade, a realidade ainda está muito distante da ficção. Apesar de a cada ano surgirem novos robôs inteligentes, sua capacidade de interação ainda é muito limitada, e ninguém seria capaz de confundi-los com pessoas de verdade. Desde a década de 1940, a humanidade sonha com os grandes avanços que a inteligência artificial deveria ser capaz de proporcionar. Porém, assim como o teletransporte e os carros voadores, o desenvolvimento científico seguiu por um caminho muito diferente do esperado. Existem alguns dos mitos por trás da tecnologia de inteligência artificial. Além de mostrar os principais campos em que ela é utilizada, explicamos os motivos pelos quais, mesmo após décadas de pesquisa, ainda não conseguimos desenvolver máquinas capazes de exibir a mesma complexidade de pensamentos que um humano.

Palavras-chave: inteligência, máquinas, robótica

Referências:

Livros, periódicos e internet

MAGNETISMO (AMOEBA MAGNÉTICA)

Trabalho de: ADRIEL SECCONI (adriel.secconi@gmail.com), BERNARDO LORENSET BENEDETTI (bernardo.lorenset@gmail.com), PATRICK BENDER MACHADO (patrickbm329@gmail.com), VÍTOR PETRY THIELE (vitorpetry2004@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Magnetismo é a denominação associada ao fenômeno ou conjunto de fenômenos relacionados à atração ou repulsão observada entre determinados objetos materiais. Existem os imãs e os ferromagnetismos. Os imãs são chamados ainda de magneto, é um objeto que provoca um campo magnético à sua volta. Os ferromagnetismos são atraídos por ímãs. Na física, vários tipos diferentes de magnetismo são distinguidos. Entre os poucos que respondem ao magnetismo, destacam-se o ferro, o cobalto e o níquel. Através de uma experiência denominada Amoeba Magnética, será demonstrado como esse fenômeno ocorre. O estudo é de abordagem qualitativa por desenvolver análises técnicas descritivas. Quanto aos procedimentos, refere-se a um estudo de caso, por ater-se a um sistema da área da ciências para o entendimento desse fenômeno. Os procedimentos para a coleta de dados foram pesquisas bibliográficas e realização de atividades práticas. A análise dos dados deu-se por observação e produção textual do tema estudado.

Palavras-chave: magnetismo, amoeba, mãs

Referências:

Livros, periódicos e internet

CONSTELAÇÕES E ESTRELAS

Trabalho de: ANA ELISA BAIOTTO GASS (anabaiotto10@gmail.com), ANDRESSA COSTA (andressacostatm@gmail.com), ANDRIÉLI FERNANDA ZAMBERLAM (andrielizamberlam@gmail.com), ISADORA BEATRIZ PREUSS (isapreuss12@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br), Veronice Telka Lehnhardt (veronicetelka@setrem.com.br).

Resumo:

Antes da década de 30, as constelações eram definidas como agrupamentos de estrelas na esfera celeste que, imaginariamente, formavam figuras de personagens como pessoas, animais, objetos ou seres mitológicos. Este conceito passou a ser inconveniente para o progresso científico do século XX. Em 1930, Eugène J. Delporte propôs um novo conceito de constelação. Este foi adotado pela IAU (International Astronomical Union - União Astronômica Internacional) e continua em vigor até hoje, o qual determina que constelação é a divisão da esfera celeste, geometricamente, em 88 regiões ou partes. De maneira que, olhando para o céu de dentro da esfera celeste, qualquer objeto celeste que estiver na região de uma constelação, além das estrelas da mesma, é considerado parte da constelação. Esse objeto pode não ter qualquer tipo de ligação astrofísica com os outros objetos pertencentes à constelação. Na realidade, as estrelas e outros constituintes de uma constelação geralmente não têm relação física entre si. Mas tendemos a pensar o contrário. Isto porque quando olhamos para o céu, não temos a percepção das distâncias reais das estrelas a nós, mas apenas uma ideia da disposição delas em relação às outras na esfera celeste. Por isso, temos a impressão de que todas as estrelas, nebulosas, galáxias e outros objetos celestes, estão todas à mesma distância da Terra e próximos entre si. O ser humano desde a antiguidade possui curiosidade a respeito do céu estrelado. Isto é evidenciado em inscrições e construções antigas. O céu era visto com certo espanto, receio, admiração e respeito. O desconhecimento das causas científicas dos fenômenos astronômicos instigava o ser humano a destinar valores divinos aos astros celestes. As constelações foram inventadas pelo ser humano. Cada povo e tribo possuíam suas próprias constelações. Às vezes, coincidia que quase o mesmo conjunto de estrelas tinha nome e significado diferentes para povos diferentes. Guardar a forma ou a localização dessas figuras no céu não era um trabalho fácil, e assim, criavam mitos e histórias sobre as constelações. Com o tempo, os povos perceberam que as constelações podiam ser úteis. Era possível identificar os períodos de caça, agricultura e pesca. Serviam para determinar a passagem do tempo, as estações do ano e o clima. Foram feitos calendários inspirados nos fenômenos celestes. Demarcaram a trajetória do Sol durante o ano usando as constelações que chamaram de Zodíaco. Atualmente, as constelações não possuem a mesma importância da antiguidade. Mas ainda são úteis para os estudos astronômicos

Palavras-chave: constelações, estrelas, galáxia

Referências:

Livros, periódicos e internet

MALEFÍCIOS DA COCA-COLA(COCA MISTURADA COM UMA COLHER DE LEITE (CASEÍNA+ÁCIDO))

Trabalho de: VITÓRIA DAL FORNO SMOLA (vitoriasmola@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

A Coca-Cola é um dos refrigerantes mais famosos do mundo. Há quem se diga verdadeiramente viciado em coca-cola, mas é preciso cuidado ao ingerir esse refrigerante. As pessoas que têm o costume de tomar muita Coca estão sujeitas a diversos problemas de saúde. O refrigerante deve ser evitado, principalmente, por causa de sua composição, que apresenta produtos químicos e altas doses de açúcar, fatores que podem arruinar a sua saúde. O refrigerante é a segunda bebida mais consumida no mundo – atrás apenas da água. Além de seu alto teor de açúcar, que eleva também o valor calórico da bebida, os compostos presentes nos refrigerantes, como sódio, corantes, acidulantes e conservantes, podem apresentar sérios riscos à saúde do indivíduo a médio e longo prazo. O consumo da bebida pode resultar em retenção hídrica, visível inchaço nas pernas e membros inferiores, comprometimento do trato gastro intestinal, sensação de empachamento durante a refeição, desconforto gástrico, etc. Além de possuir muitas substâncias artificiais em sua composição, o refrigerante contém valor nutricional quase nulo. As variações cola, em especial, contam com uma grande quantidade de fosfatos, que em excesso, provocam o enfraquecimento dos ossos através da liberação do cálcio. Dessa forma, é facilitada a incidência de doenças ósseas, como a osteoporose. A bebida ainda é rica em açúcar, que além de prejudicar a boa forma, propicia o surgimento de cáries, principalmente nas crianças. O estudo é de abordagem qualitativa por desenvolver análises técnicas descritivas. Quanto aos procedimentos, refere-se a um estudo de caso, por ater-se a um sistema da área da ciências para o entendimento desse fenômeno. Os procedimentos para a coleta de dados foram pesquisas bibliográficas e realização de atividades práticas. A análise dos dados deu-se por observação e produção textual do tema estudado.

Palavras-chave: coca-cola, caseína, ácido

Referências:

Livros, periódicos e internet

ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Trabalho de: JÚLIA BANDEIRA (bandeirajulia66@gmail.com), MARIA CAROLINA DIAS BINSFELD (almab@terra.com.br), THÍFANI DIEL (dielthifani@gmail.com), VANESSA ZAVASKI (vanessazavaski.xexa@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br), SIMONE LENA MARTINI (simonemartini@setrem.com.br).

Resumo:

Os animais de estimação, também conhecidos como animais domésticos, de companhia ou simplesmente pets, são animais domesticados e mantidos geralmente dentro de casa, sob a responsabilidade dos seus donos (ou protetores). Através desse trabalho, iremos identificar os animais de estimação dos alunos do 1° ao 5° ano da SETREM, bem como os cuidados que devemos ter com os animais de estimação. Através deste trabalho realizamos uma pesquisa sobre os animais de estimação mais comuns entre os alunos da educação básica das séries iniciais da SETREM. Após a análise dos dados, foram elaborados gráficos e tabelas para comparação. O estudo é de abordagem qualitativa e quantitativa por desenvolver análises técnicas descritivas e análise de dados. Quanto aos procedimentos, refere-se a um estudo de caso, por ater-se a um sistema da área da ciências para o entendimento desse fenômeno. Os procedimentos para a coleta de dados foram pesquisas bibliográficas e realização de atividades práticas e de pesquisa. A análise dos dados deu-se por observação e produção textual do tema estudado.

Palavras-chave: animais, Setrem, estimação

Referências:

Livros, periódicos e internet

DOENÇAS DA MODERNIDADE

Trabalho de: ENZO HENRIQUE ZIRBES (enzozirbes96@gmail.com), KENICHI BRUMATI (kenichitakako.k@gmail.com), LEONARDO JORGE MARMITT (marmittleonardo@gmail.com), VINÍCIUS KONRADT DOS SANTOS (viniksna@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Uma pesquisa divulgada pelo Ministério da Saúde revela que as chamadas doenças da modernidade são as que mais matam homens e mulheres no Brasil. A publicação Saúde Brasil 2007 aponta crescimento no número de mortes provocadas por enfermidades crônicas e violentas. As doenças do aparelho circulatório - associadas à má alimentação, ao consumo excessivo de álcool, ao tabagismo e à falta de atividade física - lideram o ranking. De acordo com o estudo, 283.927 morreram em 2005 por problemas do aparelho circulatório - 32,2% do total de mortes registrado no ano. No levantamento por regiões, as doenças do aparelho circulatório também são as que mais matam, com taxas de 33% no Sudeste, 32,9% no Sul, 31,9% no Nordeste, 31% no Centro-Oeste e 24,9% no Norte. O perfil de mortalidade, segundo o ministério, revela mudanças provocadas, por exemplo, pela urbanização rápida. No passado, doenças infecciosas e parasitárias como as diarréias, a tuberculose e a malária estavam entre as principais causas de morte no País. Dados da Secretaria de Vigilância em Saúde indicam que, em 1930, as doenças infecciosas respondiam por cerca de 46% das mortes nas capitais brasileiras enquanto em 2003, tais doenças representavam apenas 5% do total de óbitos. Já as doenças cardiovasculares - que respondiam por apenas 12% na década de 30 - são apontadas pela pesquisa como as principais causas de morte em todas as regiões do País, responsáveis por quase um terço das mortes. Ao detalhar as causas específicas, o levantamento indica que o AVC (Acidente Vascular Cerebral) é o que mais mata - em 2005, foram mais de 90 mil. O número representa 31,7% das mortes decorrentes de problemas circulatórios e 10% do total de óbitos. A segunda maior causa específica, de acordo com o ministério, é a Doença Isquêmica do Coração, com destaque para o infarto que, em 2005, matou 84.945 pessoas - 9,4% do total de mortes. Os dados utilizados na publicação foram coletados no SIM (Sistema de Informações de Mortalidade) do Ministério da Saúde, que capta os óbitos ocorridos dentro ou fora de ambiente hospitalar e com ou sem assistência médica. De acordo com o ministério, a tendência de morte não varia muito em um curto período de tempo e as informações refletem a atual situação da mortalidade no Brasil. O estudo é de abordagem qualitativa por desenvolver análises técnicas descritivas. Quanto aos procedimentos, refere-se a um estudo de caso, por ater-se a um sistema da área da ciências para o entendimento desse fenômeno. Os procedimentos para a coleta de dados foram pesquisas bibliográficas e realização de atividades práticas. A análise dos dados deu-se por observação e produção textual do tema estudado.

Palavras-chave: doença, modernidade, saúde

Referências:

Livros, periódicos e internet

SLIME

Trabalho de: LOUISE LASTA KLATT (louiselastaklatt@hotmail.com), LUÍSA SPILARRI SIEGLOCH (louiselastaklatt@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Não existe uma boa tradução para esta palavra "Slime", o dicionário diz Lodo, mas não é bem isso, é mais uma "nhanha" verde, pegajosa, pastosa, que escorrega entre os nossos dedos. Este Slime, chamemos-lhe assim, é a base de um brinquedo que apareceu aqui há uns anos, vinha num copo idêntico ao dos copos de 500ml de gelado, e a caixa era verde. Podemos fazer a nossa própria Slime. O polímero que se forma é único porque é ao mesmo tempo um sólido e um líquido. Este polímero pode comportar-se como um líquido e tomar a forma do copo e, no entanto, podemos segurá-lo na mão como se fosse um sólido. Ou seja, o polímero criado é um fluido não-newtoniano. É um fluido cuja viscosidade é variável consoante a tensão aplicada. O estudo é de abordagem qualitativa por desenvolver análises técnicas descritivas. Quanto aos procedimentos, refere-se a um estudo de caso, por ater-se a um sistema da área da ciências para o entendimento desse fenômeno. Os procedimentos para a coleta de dados foram pesquisas bibliográficas e realização de atividades práticas. A análise dos dados deu-se por observação e produção textual do tema estudado.

Palavras-chave: slime, tensão, polímero

Referências:

Livros, periódicos e internet

ALTERANDO A DENSIDADE DO OVO

Trabalho de: LUÍS FERNANDO ZIMMERMANN (luisfzimmermann@gmail.com), MURYLO MOTTA DORNELES (murylomd@hotmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

A densidade (d) é uma grandeza que relaciona a massa (m) de um material com o volume (V) por ele ocupado e pode ser expressa pela divisão da massa pelo volume do corpo. Se um material possuir densidade menor que outro, ele irá flutuar sobre ele. O contrário também ocorre, quando o material tem densidade maior, ele afunda. A densidade de uma substância é uma grandeza que relaciona a massa de um material com o volume por ele ocupado. A substância menos densa fica na parte superior quando misturada com substâncias mais densas que ela e vice-versa. É possível também modificar a densidade de uma substância por misturá-la com outras menos ou mais densas. Observe como isso é feito e como pode ser realizado em sala de aula, por meio da seguinte experiência simples e com materiais de fácil acesso: ovo, água e sal. Quando se adiciona o ovo cru na água pura, ele vai para o fundo do recipiente, o que nos indica que ele é mais denso que a água. Porém, quando se adiciona sal na água, o ovo flutua. Quando se adiciona o ovo cru na água pura, ele vai para o fundo do recipiente, o que nos indica que ele é mais denso que a água. Porém, quando se adiciona sal na água, o ovo flutua. O estudo é de abordagem qualitativa por desenvolver análises técnicas descritivas. Quanto aos procedimentos, refere-se a um estudo de caso, por ater-se a um sistema da área da ciências para o entendimento desse fenômeno. Os procedimentos para a coleta de dados foram pesquisas bibliográficas e realização de atividades práticas. A análise dos dados deu-se por observação e produção textual do tema estudado.

Palavras-chave: densidade, ovo, substância

Referências:

Livros, periódicos e internet

SISTEMA SOLAR, PLANETAS E SIGNOS

Trabalho de: BRENDA MACHADO FELDEN (brendamachadofelden@gmail.com), BRUNA ISABELLY BONAPAZ DE SOUZA (brunadesouza@gmail.com), MILENA JOST BURTZLAFF (milena.gra.jost@hotmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br), Veronice Telka Lehnhardt (veronicetelka@setrem.com.br).

Resumo:

Sistema Solar é composto pelo sol, planetas, seus satélites e os chamados pequenos corpos celestes que são: asteroides, cometas, meteoros entre outros. Todos eles giram em torno do sol. O sol é a estrela mais próxima da Terra. Os outros bilhões de estrelas que compõem o universo estão tão distantes que vemos apenas à noite como pequenos pontos de luz. Estão numa mesma posição. Antigamente, os astrônomos acreditavam que as constelações formavam figuras de animais, pessoas e objetos, o que os incentivou a nomeá-las. Conhecer o céu e a posição das estrelas antigamente era muito importante para a vida, pois utilizavam o céu na navegação como pontos de localização e na agricultura para perceber as mudanças das estações do ano. No ano de 140, o astrônomo egípcio Ptolomeu determinou pela primeira vez o zodíaco. O zodíaco é uma faixa imaginária que designa a criação do sistema solar e é formado por constelações zodiacais. Estas são cortadas pelo caminho solar, pelo movimento de translação que a Terra exerce que pode ser visto tanto no hemisfério norte quanto no hemisfério sul. As constelações Boreais que são vistas apenas no hemisfério norte e as constelações Austrais que são vistas somente no hemisfério sul são caracterizadas de acordo com o hemisfério que as visualizam. Nos dias atuais, as constelações não possuem tanta importância como antigamente, já que não mais necessitamos das mesmas para a sobrevivência. Hoje, as constelações são utilizadas como identificadoras de direção e para o reconhecimento do céu em análises espaciais. Em 1930, o céu estrelado foi dividido de forma geométrica em 88 constelações a fim de facilitar suas identificações. Algumas que já eram conhecidas desde antigamente preservaram os nomes dados pelos antigos. No Brasil, a constelação mais popular é a Constelação de Órion ou parte dela, mais conhecida como Três Marias. As Três Marias representam o centro desta constelação e ao localizá-las pode-se facilmente visualizar toda a constelação. O estudo é de abordagem qualitativa por desenvolver análises técnicas descritivas. Quanto aos procedimentos, refere-se a um estudo de caso, por ater-se a um sistema da área da ciências para o entendimento desse fenômeno. Os procedimentos para a coleta de dados foram pesquisas bibliográficas e realização de atividades de pesquisa. A análise dos dados deu-se por observação e produção textual do tema estudado.

Palavras-chave: sistema solar, estrelas, constelações, signos

Referências:

Livros, periódicos e internet

MAGNETISMO E SUA HISTÓRIA

Trabalho de: BRENDA MYLLENA INSELSPERGER (brenda.minselsperger@gmail.com), KAMILLI REUTER DUTRA (kamilli@gmail.com), LETÍCIA GABRIELA BARDT (leticiabardt@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Na Grécia antiga (séc. VI a.C.) em uma região chamada Magnésia observou-se a existência de uma pedra de comportamento estranho, pois foi observado que elas tem a propriedade de atrair materiais como o ferro, hoje sabemos que esta pedra é a magnetita (Óxido de ferro Fe3O4), nesta época, referida, a pedra tomou o nome de imã, e o estudo dos imãs chamasse magnetismo. Magnetismo é a denominação dada aos estudos dos fenômenos relacionados com as propriedades dos imãs. Os primeiros fenômenos magnéticos foram observados na Grécia antiga, em uma cidade chamada Magnésia. Os primeiros estudos realizados nessa área foram feitos no século VI a.C. por Tales de Mileto, que observou a capacidade de algumas pedrinhas, que hoje são chamadas de magnetita, de atraírem umas às outras e também ao ferro. Já a primeira aplicação prática do magnetismo foi encontrada pelos chineses: a bússola, que se baseia na interação do campo magnético de um imã (a agulha da bússola) com o campo magnético terrestre. No século VI, os chineses já dominavam a fabricação de imãs. Os estudos sobre o magnetismo somente ganharam força a partir do século XIII, quando alguns trabalhos e observações foram feitos sobre a eletricidade e o magnetismo, que ainda eram considerados fenômenos completamente distintos. Essa teoria foi aceita até o século XIX. Os estudos experimentais na área foram feitos pelos europeus. Pierre Pelerin de Maricourt, em 1269, descreveu uma grande quantidade de experimentos sobre magnetismo. Devem-se a ele as denominações polo norte e polo sul às extremidades do imã, bem como a descoberta de que a agulha da bússola apontava exatamente para o norte geográfico da Terra. A grande revolução nos estudos do magnetismo foi feita por Oesterd, em 1820. Ele descobriu que fenômenos elétricos e magnéticos estão inter-relacionados. De acordo com essa teoria, denominada eletromagnetismo, cargas elétricas em movimento geram campo magnético, e campo magnético em movimento gera corrente elétrica. Esses estudos foram finalizados por Maxwell que estabeleceu bases teóricas sólidas sobre a relação entre o campo elétrico e o magnético, ou seja, as ondas eletromagnéticas. Foi a partir de então que se tornaram possíveis a invenção e o aperfeiçoamento de diversos instrumentos que estão presentes no nosso cotidiano, como o motor elétrico, cartões magnéticos, a produção de energia nas usinas hidrelétricas, ondas de rádio e televisão, aparelhos de telecomunicação etc. O estudo é de abordagem qualitativa por desenvolver análises técnicas descritivas. Quanto aos procedimentos, refere-se a um estudo de caso, por ater-se a um sistema da área da ciências para o entendimento desse fenômeno. Os procedimentos para a coleta de dados foram pesquisas bibliográficas e realização de atividades de pesquisa. A análise dos dados deu-se por observação e produção textual do tema estudado.

Palavras-chave: magnetismo, imã, campo magnético

Referências:

Livros, periódicos e internet

ENERGIA SUSTENTÁVEL

Trabalho de: AUGUSTO RAFAEL ENGEL (augustoengel@setrem.com.br), LEONARDO SPARRENBERGER (leosparrenberger@gmail.com), MOISÉS ANDREI RETORE (moisesretore@gmail.com), UNCAS NIAN PROCOPIO KNUPPE (uncasnpk@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Conforme reconhecido pelo Protocolo de Kyoto em 1997, conseguir um futuro de energia sustentável é o grande desafio do século XXI. Os padrões atuais de recursos energéticos e de uso de energia se mostram prejudiciais para o bem-estar de longo prazo da humanidade. A integridade dos sistemas naturais essenciais já está em risco por causa da mudança climática causada pelas emissões de gás estufa na atmosfera. Ao mesmo tempo, os serviços básicos de energia atualmente não estão disponíveis a um terço das pessoas do mundo e mais energia será essencial para um desenvolvimento sustentável e equitativo. Os riscos à segurança energética nacionais e globais são ainda mais exacerbados pelo custo crescente da energia e pela competição pelos recursos energéticos distribuídos irregularmente. Muitas empresas hoje em dia procuram maneiras mais equilibradas de consumo. Uma dessas formas, a mais difundida atualmente, são as fontes de energias sustentáveis. Com apenas algumas décadas de pesquisas, os cientistas descobriram maneiras interessantes de gerar energia. Para ajudar a manter os gastos de energia atuais estáveis, o consumo sustentável tem sido a melhor alternativa. Os imóveis sustentáveis são grandes exemplos desse tipo de consciência, já que o projeto e funcionamento dessas residências são fundamentados na sustentabilidade. A diminuição de gastos com produtos e uso de aparelhos domésticos são bons exemplos de consumo sustentável. Para ajudar na diminuição de poluentes no planeta, algumas

fontes de geração de energias sustentáveis vêm sendo desenvolvidas. O estudo é de abordagem qualitativa por desenvolver análises técnicas descritivas. Quanto aos procedimentos, refere-se a um estudo de caso, por ater-se a um sistema da área da ciências para o entendimento desse fenômeno. Os procedimentos para a coleta de dados foram pesquisas bibliográficas e realização de atividades de pesquisa. A análise dos dados deu-se por observação e produção textual do tema estudado.
Palavras-chave: sustentabilidade, energia, planeta
Referências:

Livros, periódicos e internet

E-LIXO, O DESAFIO DA MODERNIDADE

Trabalho de: CAROLINE CARVALHO QUARESMA (carolinecarvalho451@gmail.com), GABRIEL ZAPPE DE BARCELOS (gabrielzbarcelos@gmail.com), JENNIFER KLEYN DO ROSÁRIO (jk0102930@setrem.com.br), JOÃO HENRIQUE DE ALMEIDA (discolandiatm@yahoo.com.br). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).
Resumo:

Não há dois lixos iguais. Cada lixo é produzido de forma diferente: não é refugo da vida, refugo do consumo, é produção. O lixo é produzido na medida em que nasce da relação do objeto com o sujeito. Lixo é o excesso do objeto de desejo, é quando o desejo não precisa mais daquilo que sobra. O lixo é aquilo que ficou obsoleto, que foi ultrapassado, que se tornou inútil, feio e enjoativo. A sociedade de consumo tem em seu bojo uma cultura do lixo, cultura essa que não atinge somente os objetos consumidos, mas também o processo de produção, cada vez mais ligado com a descartabilidade e com a novidade. Assim, o sonho do objeto que não se quebra, que não se torna obsoleto, perde-se na realidade capitalista. Nada pode ser útil para sempre. Divulgado em 2010, o último relatório sobre o tema (em inglês), publicado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), revelou que a produção mundial de lixo eletrônico cresce cerca de 40 milhões de toneladas anualmente. Só no Brasil, cada pessoa gera, em média, 0,5 kg de lixo eletrônico por ano. A situação é complexa já que em geral, esses resíduos sólidos contêm mais de 60 elementos químicos – alguns deles nocivos a saúde e ao meio ambiente. E procedimentos como a recuperação de metais preciosos, contidos nesses aparelhos, têm baixas taxas de retorno, além de liberarem gases poluentes. Diante desse fato e apesar de toda a tentação, é importante considerarmos um consumo descendente de eletrônicos. Afinal, será que precisamos de todos esses gadgets? Pesquisas recentes mostram, que além de nos controlarmos na hora de consumir, a melhor solução é apostarmos alto no reaproveitamento. Ou seja, é hora de aumentar os postos de trabalhos e iniciativas formais e reguladas de coleta e manejo do lixo eletrônico. Outra atitude responsável é optarmos por aparelhos multifuncionais ou mesmo pela substituição da função. Um aparelho velho que tenha memória pode muito servir de pen-drive e HD externo. Antes de jogar fora, avaliar as condições de conserto é uma boa saída também para diminuir o montante de lixo descartado no mundo. O estudo é de abordagem qualitativa por desenvolver análises técnicas descritivas. Quanto aos procedimentos, refere-se a um estudo de caso, por ater-se a um sistema da área da ciências para o entendimento desse fenômeno. Os procedimentos para a coleta de dados foram pesquisas bibliográficas e realização de atividades de pesquisa. A análise dos dados deu-se por observação e produção textual do tema estudado.
Palavras-chave: e-lixo, consumismo, modernidade
Referências:

Livros, periódicos e internet

FOBIAS

Trabalho de: EDUARDA LETÍCIA REIDEL (eduarda.reidel@hotmail.com), LUÍSA PLETSCH GÜNTHER (luhgunther@gmail.com), PIETTRA SEGER DE ASSIS (piettra_assis@hotmail.com), ROBERTA FISCHER (ficher.roberta@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).
Resumo:

O medo é um sentimento comum a todas as espécies animais e serve para proteger o indivíduo do perigo. Todos nós temos medo em algumas situações nas quais o perigo é iminente. A fobia pode ser definida como um medo irracional, diante de uma situação ou objeto que não apresenta qualquer perigo para a pessoa. Com isto, essa situação ou esse objeto são evitados a todo custo. Essa evitação fóbica leva muito frequentemente a limitações importantes na vida cotidiana da pessoa. As fobias são acompanhadas

de ansiedade importante e também frequentemente de depressão. Os transtornos fóbico-ansiosos, constituem um grupo de doenças mentais onde a ansiedade é; ligada predominantemente a uma situação ou objeto. Há três tipos principais de fobia: agorafobia, fobia social, fobias específicas. As fobias atingem cerca de 10% da população. Em geral surgem na infância ou adolescência, persistindo na idade adulta se não são tratadas adequadamente. Acometem mais frequentemente pessoas do sexo feminino (com exceção da fobia social, que atinge igualmente homens e mulheres). Depressão, uso de drogas e álcool podem ocorrer frequentemente associados aos transtornos fobico-ansiosos. O tratamento das fobias se faz com a associação de medicamentos com psicoterapia. Os medicamentos mais utilizados pertencem ao grupo dos antidepressivos; os ansiolíticos também são frequentemente indicados. A psicoterapia auxilia na compreensão de fatores que podem agravar ou perpetuar os sintomas fóbicos. O estudo é de abordagem qualitativa por desenvolver análises técnicas descritivas. Quanto aos procedimentos, refere-se a um estudo de caso, por ater-se a um sistema da área da ciências para o entendimento desse fenômeno. Os procedimentos para a coleta de dados foram pesquisas bibliográficas e realização de atividades de pesquisa. A análise dos dados deu-se por observação e produção textual do tema estudado.
Palavras-chave: fobia, depressão, psicoterapia

Referências:

Livros, periódicos e internet

LEVITRON

Trabalho de: LOUYSE HERATH (marcos.herath@terra.com.br), MARIA CLARA DE ANDRADE KRETZMANN (lh0066010@setrem.com.br). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Dentro do tema Levitação magnética, vamos descrever um curioso dispositivo, registrado sob o nome "Levitron", que é comercializado como brinquedo. O Levitron comporta duas partes distintas: uma base (que é colocada sobre a mesa de trabalhos) e um pião com eixo alongado. A base e o pião são essencialmente dois ímãs, porém, colocados de tal forma que os polos de mesmo nome se defrontam (por exemplo, o PN da base e o PN do pião). O ajuste desses ímãs, durante o processo de fabricação, deve ser feito de modo bastante cuidadoso. Surgem, como era de se esperar, quatro forças magnéticas sobre os polos magnéticos do pião, duas de repulsão e duas de atração, com respeito aos polos dos ímãs da base e uma força gravitacional (seu peso), com respeito à Terra. A dependência com a distância dessas forças magnéticas fazem com que (devido ao modo como os ímãs são dispostos) a resultante delas se oponha à força gravitacional e, assim, o pião levita sobre a base. Entretanto, qualquer que seja a mínima inclinação em relação á vertical (e isso é impossível de evitar), tais pares de forças magnéticas criam momentos (binários, torques) que tendem a tombar o pião, levando-o para baixo. É impossível mantê-lo levitando estaticamente. Com efeito, o princípio de funcionamento é similar ao de um pião comum. É quase impossível que um pião comum, sem girar, fique equilibrado sobre sua ponta metálica e não caia. Entretanto, enquanto está girando, o equilíbrio se mantém. Ao diminuir a velocidade esse pião comum começa a balançar a cabeça até que, finalmente, cai. Exatamente isso é o que ocorre com o Levitron. O aspecto da estabilidade é muito delicado no Levitron. Definitivamente, o sistema apenas funciona dentro de limitada faixa de alturas, algo entre 3 e 4 cm contados desde o centro da base. A altura final para o equilíbrio depende principalmente do peso do pião e das forças de campo devidas a base. Existem outros fatores, como a temperatura (que afeta a magnetização dos ímãs) que podem alterar a estabilidade de equilíbrio. Tanto os ímãs como o próprio pião são feitos com material cerâmico. Se fossem metálicos, com o movimento de rotação, surgiriam correntes elétricas de indução (correntes de Foucault) as quais, devido à resistência ôhmica dos materiais, dissipariam a energia cinética de rotação. Com materiais cerâmicos, que são isolantes elétricos, evita-se o aparecimento de tais correntes parasitas. Idealmente, o Levitron levitaria indefinidamente. Entretanto, devido à resistência viscosa do ar, a energia cinética de rotação vai progressivamente dissipando e, após alguns minutos de funcionamento, quando a frequência de rotação cai abaixo dos 18 Hz (18 rotações por segundo --- mínimo de estabilidade) o pião cai.

Palavras-chave: levitação, levitron, magnetismo

Referências:

Livros, periódicos e internet

PLANTAS CARNÍVORAS

Trabalho de: JULIA CABRAL (ju.juliacabral@hotmail.com), LÍDIA KLATT DE OLIVEIRA (lo0066116@setrem.com.br). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

As plantas carnívoras sempre despertaram o interesse do público em geral, acendendo a imaginação das pessoas, devido à sua natureza exótica quando comparada com os demais membros do reino vegetal. Em primeiro lugar, é preciso dizer que elas não são monstros de casas mal-assombradas, nem devoradoras de exploradores inocentes perdidos em florestas tropicais africanas. Pelo contrário, na maioria são plantas pequenas e delicadas que capturam pequenos insetos ou animais aquáticos microscópicos. Sua beleza exótica engana muitas pessoas, levando-as a crer que suas folhas, altamente especializadas, são flores - mais ainda, nem se apercebem de que elas são carnívoras. Portanto, a menos que você tenha o tamanho de um inseto, elas lhe são perfeitamente inofensivas. Para que uma planta possa ser considerada carnívora, é preciso que ela tenha a capacidade de: atrair, prender, e digerir formas de vida animais. A grande maioria das flores tem a capacidade de atrair insetos para fins de polinização, algumas chegam até a prendê-los para garantir a polinização; exemplos destas são o papo-de-peru e algumas orquídeas. Mas não os digerem, portanto não são carnívoras verdadeiras. O estudo é de abordagem qualitativa por desenvolver análises técnicas descritivas. Quanto aos procedimentos, refere-se a um estudo de caso, por ater-se a um sistema da área da ciências para o entendimento desse fenômeno. Os procedimentos para a coleta de dados foram pesquisas bibliográficas e realização de atividades de pesquisa. A análise dos dados deu-se por observação e produção textual do tema estudado.

Palavras-chave: Plantas carnívoras, vegetal, insetos

Referências:

Livros. periódicos e internet

ESTUDANDO A ÁGUA

Trabalho de: JÚLIA GUARDA LARA HOLZ (juliaholz@gmail.com), MARIANA MOTTA BRAUN (giulianomotta@yahoo.com.br). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

A água é um elemento composto por dois átomos de hidrogênio (H) e um de oxigênio (O), formando a molécula de H2O. É uma das substâncias mais abundantes em nosso planeta e pode ser encontrada em três estados físicos: sólido (geleiras), líquido (oceanos e rios), e gasoso (vapor d'água na atmosfera). Aproximadamente 70% da superfície terrestre encontra-se coberta por água. No entanto, menos de 3% deste volume é de água doce, cuja maior parte está concentrada em geleiras (geleiras polares e neves das montanhas), restando uma pequena porcentagem de águas superficiais para as atividades humanas. A água está distribuída da seguinte forma no planeta Terra. A água é de fundamental importância para a vida de todas as espécies. Aproximadamente 80% de nosso organismo é composto por água. Boa parte dos pesquisadores concorda que a ingestão de água tratada é um dos mais importantes fatores para a conservação da saúde, é considerada o solvente universal, auxilia na prevenção das doenças (cálculo renal, infecção de urina, etc.) e proteção do organismo contra o envelhecimento. Porém, está havendo um grande desperdício desse recurso natural, além de seu uso ser destinado principalmente para as atividades econômicas. Atualmente, 69% da água potável é destinada para a agricultura, 22% para as indústrias e apenas 9% usado para o consumo humano. A poluição hídrica é outro fator agravante, os rios são poluídos por esgotos domésticos, efluentes industriais, resíduos hospitalares, agrotóxicos, entre outros elementos que alteram as propriedades físico-químicas da água.

Palavras-chave: água, tratamento, poluição

Referências:

Periódicos, livros e web

CORPO HUMANO: MÁQUINA PERFEITA

Trabalho de: EDUARDA LUISE PERIN ZUSE (hudaperin@hotmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

CIÊNCIA PRÁTICA DE ESPORTES CORPO HUMANO A incrível máquina da vida Os jornais, almanaques e livros de recordes cuidam para que as pessoas comuns também possam receber a notícia. POR Redação Super whatsappCOMENTAR (0) Edição173a Março de 2002 Sumário desta edição Todas

as edições Tablet ASSINE Esqueça que você é gente e tente se imaginar apenas como um mamífero. Se reparar bem, verá que são poucas as diferenças entre você e outros animais de sangue quente, pêlos e mamas – principalmente entre você e um macaco, o nosso primo mais próximo. A mais importante diferença, claro, é a habilidade do nosso cérebro – órgão mais complexo do corpo humano. Ao contrário do que acontece nos demais mamíferos, o nosso cérebro tem uma espécie de cabine de comando, o córtex, que desempenha um papel fundamental na nossa personalidade e inteligência. Agora olhe para o lado e compare-se a alguém que esteja por perto. Você vai ver que, apesar de sermos praticamente idênticos uns aos outros (99,99% do nosso material genético é igual), o que nos salta aos olhos são as pequenas diferenças: a altura, o peso, a musculatura, a cor da pele e do cabelo. Na verdade, somos nós que buscamos essas diferenças. Temos necessidade delas para afirmar nossa individualidade. Essa é uma das razões para nos interessarmos tanto por saber quais são os limites biologicamente definidos do nosso corpo e quais marcas podemos ultrapassar. Os jogos e os esportes nasceram, em boa parte, dessa curiosidade. A ciência faz essa busca de uma maneira sistemática: sempre que alguém consegue uma marca notável, os cientistas relatam tudo em suas revistas especializadas. Os jornais, almanaques e livros de recordes cuidam para que as pessoas comuns também possam receber a notícia. Curiosidade ou ciência, a verdade é que todo mundo quer saber até onde nós podemos chegar.

Palavras-chave: CORPO HUMANO, MÁQUINA, CÉREBRO

Referências:

Livros, periódicos e web

ESTUDO DA HIDROCEFALIA NA COMUNIDADE DE TUPARENDI (NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL)

Trabalho de: BIANCA DANILEI TAVAREZ DINIZ (biaadiniz@gmail.com), CATERINE PATIA (caterinepatia@hotmail.com), DANTON YURI LUDTKE (dantonyuriludtke@gmail.com), THAÍSE WOHLENBERG (thaisewho@hotmail.com), VINÍCIUS PEREIRA LUDTKE (vini.ludtke@gmail.com). **Orientado por**: André Luis Freddi (alphreddi@yahoo.com.br), Leda Maria Schwerz Zottis (ledaschwerz@gmail.com).

Resumo:

Esta pesquisa desenvolvida no Ensino Médio aborda o tema hidrocefalia, o qual tem se apresentado, no contexto unidade de neurocirurgia, um distúrbio frequente e crescente entre a população infantil. Assim sendo, objetivo da pesquisa é orientar e transmitir conhecimento da doença para a população em geral. O problema que moveu o estudo foi saber se a comunidade possui conhecimento da hidrocefalia, quais os tipos e como vive um portador da mesma. A metodologia adotada para a produção de dados foi através de pesquisas bibliográficas em artigos e sites sobre o tema da pesquisa e pesquisa de campo – entrevistas com a mãe de uma portadora de hidrocefalia, seu médico atendente e questionários para alunos da Escola Estadual de Educação Básica Yeté e comunidade de Tuparendi. Os resultados e as conclusões apresentam que a grande parte da população não possui conhecimento da doença de hidrocefalia, sendo poucas são as pessoas que conhecem algum portador, e por mais que saibam, poucos são os que tem conhecimento da existência de vários tipos de hidrocefalia. Na entrevista com o médico obtivemos uma explicação sobre os tipos de hidrocefalia: a) comunicante – chamada comunicante porque o líquido LCR ainda pode fluir entre os ventrículos, os quais permanecem abertos; b) não comunicante – resultante da baixa produção ou absorção do líquido cefalorraquidiano; c) ex-vácuo – geralmente acontece depois de acidentes onde sai uma parte do cérebro e o líquido preenche; d) com pressão normal – é comum em idosos devido à desregulação da produção do líquido LCR e da capacidade de reabsorção deste líquido no cérebro; d) hidrancefalia – quando a produção do líquido é muito grande e pressiona o cérebro contra o osso e o cérebro começa encolher, ou seja, hidrocefalia muito grande que quase não tem massa cerebral. Nossa entrevistada com hidrocefalia vive em uma cadeira de rodas, recebendo total auxilio de todos os seus familiares. É totalmente dependente, se alimenta de papinhas e toma remédios como morfina e relaxante muscular. Em alguns dias da semana, recebe a visita de uma professora em sua casa, a qual pratica algumas atividades sensitivas com a menina como ouvir música e conversar. Com o estudo obtivemos conhecimento de que a vida de um portador com hidrocefalia pode variar, alguns vivem normal, outros com mais dificuldades, dependendo onde a doença afeta e outras circunstâncias.

Palavras-chave: Hidrocefalia; Tratamento; Cefalorraquidiano; Distúrbio; Portador;

Referências:

AMATO, Dr. Marcelo. Hidrocefalia. Disponível em (http://neurocirurgia.com/content/hidrocefalia). Acesso em 18 de maio de 2015.

CAVALCANTI, Denise P., SALOMÃO, Maria A. Incidência de hidrocefalia congênita e o papel do

diagnóstico pré-natal. Disponível em (http://www.scielo.br/pdf/jped/v79n2/v79n2a08.pdf) . Acesso em 18 de maio de 2015.
COPACABANARUNNERS.NET. Hidrocefalia - tipos, congênita em crianças, adquirida em adultos, de pressão normal. Disponível em (http://www.copacabanarunners.net/hidrocefalia-2.html). Acesso em 25 de maio de 2015.
FRAZÃO, Dr. Arthur. Hidrocefalia tem cura? . Disponível em (http://www.tuasaude.com/hidrocefalia-tem-cura/). Acesso em 27 de abril de 2015.
HENNEMANN, Ana Lúcia. Hidrocefalia. Disponível em (http://neuropsicopedagogianasaladeaula.blogspot.com.br/2012/08/hidrocefalia.html). Acesso em 25 de maio de 2015.
KLIEMANN, Susana Ely; ROSEMBERG, Sérgio. Hidrocefalia derivada na infância. Disponível em (http://www.scielo.br/pdf/anp/v63n2b/a24v632b.pdf). Acesso em 11 de maio de 2015.
MINHAVIDA.COM.BR. Hidrocefalia. Disponível em (http://www.minhavida.com.br/saude/temas/hidrocefalia). Acesso em 11 de maio de 2015
SILVA, Joseane Sousa da. et. al. Hidrocefalia, tratamento, intercorrências e tempo de internação: a realidade do ambiente hospitalar da unidade de neurocirurgia. IN: 61º Congresso Brasileiro de Enfermagem, 2009, Fortaleza. Anais...
TEODORO, Anna Tereza de Azevedo; LOPES, Daniela Vincci; RUZZON, Gustavo Suzuki. Hidrocefalia. Disponível em (http://www.fisioneuro.com.br/ver_pesquisa.php?id=11). Acesso em 11 de maio de 2015.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER, ATUALMENTE, NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA COMARCA DE SANTA ROSA

Trabalho de: JÓICE FELTRACO (joicefeltraco@hotmail.com), LAÍSE TAMARA FACCIO (laisefaccio200@hotmail.com), MILENA MENEZES POERNER (milena-mp@hotmail.com). **Orientado por**: André Luis Freddi (alphreddi@yahoo.com.br).

Resumo:

O objetivo que norteou o projeto foi conhecer os casos de violência contra mulher. Este tema pesquisado é de grande importância porque tem como principal objetivo saber mais sobre a violência doméstica contra as mulheres. Os problemas que motivaram a realização do projeto foram os elementos causadores da violência contra mulher, os procedimentos adotados e os registros de casos de violência contra mulher em nossa região. As metodologias utilizadas para a execução do projeto se deu a partir de pesquisas bibliográficas e entrevistas. Foram entrevistados a advogada Beate Sirlei Petry, a psicóloga Fernanda Gnatta Back, uma vítima de agressão cujo seu nome não será revelado e a delegada Beatrice Didier. A base dos procedimentos em caso de violência contra a mulher é a Lei Maria da Penha. Ocorrendo violência é necessária a identificação da ação e os espaços onde se configura a violência doméstica ou familiar. A autoridade, tendo conhecimento da prática de agressão, deverá relatar o boletim de ocorrência e tomar devidas providências como: garantir a proteção da vítima e levá-la a um local seguro. Muitos casos não são denunciados. As mulheres sofrem em silêncio, por medo, vergonha, sentimentos de incapacidade e impotência. O agressor quer dominar a vítima, e, para isso, busca destruir sua autoestima. O silêncio se torna reclamações, reprovações e depois vêm os castigos que são as punições. Os gritos transformam-se em empurrões, tapas e socos. O ponto fraco da vítima são os filhos, então o agressor a humilha diante deles, ameaça maltratá-los, proíbe-a de amizades, trabalho, afasta de sua família privando-a de buscar ajuda. O álcool, as drogas, o machismo e até mesmo a falta de diálogo são as principais causas de violência contra a mulher. Mulheres entre 15 e 44 anos apresentam maior risco de sofrer violência sexual ou doméstica do que serem vítimas de câncer ou sofrerem acidentes de carro. Mulheres que sofrem agressões psicológicas possuem maiores chances de terem transtornos alimentares, baixa autoestima, depressão e outros problemas de saúde. Apesar de qualquer dor física ou emocional, a mulher tende a silenciar-se. Ciúmes é o fator mais agravante de violência contra a mulher. Nos últimos cinco anos foram defendidos entre 40 a 60 casos no município de Tuparendi, conforme informou a advogada entrevistada. Outros ocorreram, mas não chegaram até o judiciário. Segundo a delegada responsável pela delegacia de policia de Tuparendi, foram instaurados 27 procedimentos nos últimos dois anos. Quanto aos objetivos propostos no início do projeto, todos foram alcançados com sucesso porque conseguimos identificar os elementos causadores da violência doméstica contra a mulher, as leis de amparo e assim alertar as mesmas sobre algo que é muito frequente atualmente.

Palavras-chave: Violência. Mulher. Denúncia.

Referências:

MARINA, Érica. Independência da mulher. Disponível em http://www.donagiraffa.com/2011/01/independencia-da-mulher.html Acesso em 10 de junho de 2015.
RAMOS, Oliete de Souza . Emancipação da Mulher- A Luta pelos direitos. Disponível em http://www.recantodasletras.com.br/artigos/2847529 Acesso em 10 de junho de 2015.
SIGNIFICADOS.COM. O que é violência. Disponível em http://www.significados.com.br/violencia/ Acesso em 10 de maio de 2015.
SOUZA, Valéria Pinheiro de. Violência doméstica, qual a causa, conceito de violência, a violência no Brasil, violência contra a mulher, perfil do agressor, perfil das vítimas, lei Maria da Penha. Disponível em http://www.geledes.org.br/violencia-domestica-e-familiar-contra-mulher-lei-maria-da-penha-uma-analise-juridica/#gs.e688936391c345fca3c8085b405ade97 Acesso 08 de junho de 2015.
BRASIL. Lei nº 11.340 de 07 de Agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Disponível em http://www.itajuba.mg.gov.br/semuglegisla%C3%A7%C3%A3oeppmi/leimariadapenha.%20pdf Acesso em 09 de maio de 2015.

POSSIBILIDADE DE DIVERSIFICAÇÃO NOS USOS DA ENERGIA DO TIPO RENOVÁVEL, NO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL

Trabalho de: ANA MARIA WITKOSKI (ana.witloski@yahoo.com.br), JOICE RAQUEL SEIBOTH (luseiboth@hotmail.com), LAÍS CIEKORSKI (laiscie@hotmail.com), LARA RAFAELA DE MENEZES (lararafaelademenezes@hotmail.com). **Orientado por**: Marciane Trevisol (marci.trevi@hotmail.com).
Resumo:

Esta pesquisa desenvolvida no Ensino Médio, na Escola Estadual de Educação Básica Yeté, refere-se ao uso da energia renovável e da importância que a mesma traz, pois o índice de poluição que é liberado é notavelmente menor que as energias não renováveis. O objetivo principal do tema em questão é conhecer os benefícios das energias renováveis, de modo especial para a região em estudo. O problema que moveu o estudo foi saber se é possível implantar algum tipo de energia renovável no Noroeste do Rio Grande do Sul. A metodologia adotada para o desenvolvimento da pesquisa baseou-se em pesquisa bibliográfica, juntamente com pesquisa de campo através de entrevista com a Metalúrgica Fratteli e a empresa Ciclus Assessoria Florestal e Ambiental. Os resultados e as conclusões do estudo esclarecem que para nossa região o tipo de energia renovável mais favorável é o da energia hídrica, pois, devido a circunstâncias ambientais, as demais não são propícias.
Palavras-chave: energia; ambiente; renovável

Referências:

BRASIL ESCOLA. Disponível em: www.brasilescola.com/geografia/fontes-renovaveis-energia.htm. Acessado em 14 de setembro de 2015.
energia renovável. Disponível em: www.energiarenovavel.org/ingx.php?optioncom_content&task=view&id=17&Itemid=306. Acessado em 14 de setembro de 2015.

ENERGIAS RENOVÁVEIS. Disponível em: www.energiasrenovaveis.com. Acessado em 23 de outubro de 2015.

ESCOLA KIDS. Disponível em: www.escolakids.com/energia-renovavel-htm. Acessado em 14 de setembro de 2015.

ESCOLA KIDS. Disponível em: www.escolakids.com/energia-renovavel.htm. Acessado em 23 de outubro de 2015.
HAGAH. Disponível em: www.hagah.com.br/roteiros;paineis-solares-saiba-a-diferenca-entre-termicos-e-fotovoltaicos. Acessado em 14 de setembro de 2015.

INFO ESCOLA. Disponível em: www.infoescola.com/fisica/como-funciona-uma-hidreletrica. Acessado em 14 de setembro de 2015.

MEU MUNDO SUSTENTAVEL. Disponível em: meumundosustentavel.com/área-de-pesquisa/frases/. Acessado em 14 de setembro de 2015.

MUNDO ESTRANHO. Disponível em: mundoestranho.abril.com.br/matéria/como-gerar-energia-a-partir-das-ondas-do-mar. Acessado em 14 de setembro de 2015.

PORTAL ELETRICISTA.com.br. Disponível em: www.portaleletricista.com.bre/energia-renovavel/. Acessado em 23 de outubro de 2015.

SOLAR VOLT. Disponível em: www.solarvoltenergia.com.br/placa-fotovoltaica-e-fototermica-qual-diferenca-entre-elas/. Acessado em 23 de outubro de 2015.
SUA PESQUISA. Disponível em: www.suapesquisa.com/o_que_e/energia-renovavel-htm. Acessado em 14 de setembro de 2015.

CLONAGEM, TRANGÊNICOS E RESULTADOS

Trabalho de: ALINE CERVO WERLANG (alinewerlang.thebeatles@gmail.com), LAUREN COPETTI SCHNEIDER (laurencopetti0@gmail.com), MARIA ANTÔNIA BOMBARDELLI CERESER (ceresermariaantonia@gmail.com), RAFAELA LAUSCHNER DE FREITAS (rafaeladefreitas8@gmail.com).**Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

A técnica de "melhoramento" nas espécies por meio de técnicas de engenharia genética, tem por finalidade estimular a produção de uma planta, por exemplo. Através do processo, tem-se mais rendimento na produção, além de uma diminuição da margem de plantas descartadas por estarem impróprias na hora da coleta. Esta pesquisa tem como enfoque os transgênicos, que são organismos geneticamente modificados. O principal objetivo foi conhecer mais o uso dos transgênicos, percebendo o grande desenvolvimento da biotecnologia na esfera mundial. Como finalidade observou-se também, a relação destes com as técnicas de clonagem e a célula tronco, assim como o lado negativo do uso dos transgênicos. Utilizou-se o método qualitativo para o desenvolvimento do projeto, sendo realizadas discussões em grupo e pesquisas bibliográficas. Usando os três tópicos principais do trabalho, transgênicos, células-tronco e clonagem, pode-se analisar a divergência entre modificar o gene ou simplesmente cloná-lo. A importância das células-tronco embrionárias ou adultas no processo clonagem e também a alteração feita no DNA celular sobre transgênicos. O problema que moveu a pesquisa sobre transgênicos foi a necessidade de compreensão das mudanças que ocorrem nos seres vivos durante a modificação genética que sofrem. Já a clonagem, são células que se originam de outras, e são completamente idênticas as células originais. Assim, o estudo ocorre entorno deste processo e seus possíveis resultados. O problema que moveu a pesquisa sobre transgênicos foi a necessidade de compreensão das mudanças que ocorrem nos seres vivos durante a modificação genética que sofrem. Os resultados e as conclusões do estudo apresentam, principalmente, as desvantagens dos transgênicos, como por exemplo, os efeitos tóxicos que podem se formar com a síntese de substâncias indesejáveis. Também, podem ser inseridas novas proteínas que causam reações alérgicas, e ainda outro exemplo, é que a alteração na quantidade de nutrientes de determinado alimento pode interferir na absorção pelo organismo de cada um.

Palavras-chave: clonagem, transgênicos, melhoramento

Referências:

Livros, periódicos e web

NITOGÊNIO LÍQUIDO

Trabalho de: ESTHEFAN BORELLA CESA (esthefanborella@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

O nitrogênio líquido é o líquido produzido industrialmente em larga quantidade pela destilação fracionada do ar líquido e é frequentemente designado pela abreviação, NL2, isto é, nitrogênio puro em estado líquido. O nitrogênio líquido entra em ebulição a 77 K e é um fluido criogênico que pode causar rápido congelamento ao contato com tecido vivo. Quando apropriadamente isolado, o nitrogênio líquido pode ser armazenado e transportado, por exemplo, em garrafas térmicas, onde temperaturas muito baixas são mantidas constantes a 77 K pela lenta evaporação do líquido, resultando na liberação do gás nitrogênio. Dependendo do tamanho e projeto, o tempo de armazenamento em garrafas térmicas pode se estender de poucas horas a algumas semanas. Nitrogênio líquido é uma fonte compacta e funcional de nitrogênio gasoso despressurizado. Além disto, sua capacidade de manter a temperatura bem abaixo do ponto de

congelamento da água o torna extremamente útil em um largo espectro de aplicações, primariamente como um refrigerador de ciclo aberto. Devido às temperaturas extremamente baixas, o manuseio descuidado do nitrogênio líquido pode resultar em queimaduras de frio. Deve-se ter em mente que como o nitrogênio líquido evapora, ele irá reduzir a concentração de oxigênio no ar e poderá atuar como um asfixiante, especialmente em espaços confinados. O nitrogênio é inodoro, sem cor ou sabor, e pode produzir asfixia sem nenhuma sensação prévia de aviso. Vasos ou cilindros contendo nitrogênio líquido podem condensar o oxigênio do ar. O líquido no recipiente se torna gradualmente enriquecido em oxigênio (fervendo a 90 K) com a evaporação do nitrogênio, e pode causar uma oxidação violenta de material orgânico.
Palavras-chave: nitrogênio, congelamento, destilação
Referências:

Livros, periódicos e web

TORRE DE LÍQUIDOS

Trabalho de: ANA LARA DE OLIVEIRA DE PAULA (analaradeoliveira24@gmail.com), YASMIM HELENA SEIDEL (yasmim.helenaseidel@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).
Resumo:

Qualquer sistema sólido ou fluido, puro ou composto, apresenta um valor de densidade característico. Ao contrário da massa ou volume, a densidade não varia de acordo com a quantidade de material selecionado, o que a torna uma propriedade intensiva. Curiosamente a densidade é a razão de duas propriedades extensivas: massa e volume, e depende da medição destas para ser conhecida. Assim como uma pilha de pratos, é possível colocar vários líquidos um sobre o outro, sem deixar que eles se misturem. O segredo é usar líquidos de densidades diferentes, e que não sejam solúveis entre si. Um bom exemplo é a água e o óleo: se enchermos dois copos, um com água e outro com óleo, veremos que o copo com água é mais pesado, ou seja, a água é mais densa. Ao mesmo tempo, esses dois líquidos podem ser misturados, mas nunca formam um líquido homogêneo. Sempre será possível ver onde está a água e onde está o óleo. Os líquidos não se misturam por serem substâncias imiscíveis e com densidades diferentes, formando assim uma mistura heterogênea. A densidade pode ser expressa pela divisão da massa pelo volume: Densidade=massa/volume. A densidade depende da temperatura, pois os materiais sofrem contração ou dilatação de seu volume. Quando dois líquidos não se misturam temos uma mistura heterogênea, ou seja, forma duas ou mais fases. Podemos também considerar que os líquidos não se solubilizam. Para entender solubilidade pegamos como exemplo a água e o sal que quando se misturam fica homogêneos, formando uma única fase, o que nos indicam que são solúveis entre si. Observando o experimento podemos concluir que a glucose de milho é o liquido mais denso e o querosene o menos denso.
Palavras-chave: densidade, líquido, mistura
Referências:

Livros, periódicos, web

COCA-COLA E MENTOS: UMA REAÇÃO EXPLOSIVA.

Trabalho de: HELENA CANABARRO ZIMMERMANN (helenazimmermann119@gmail.com), SAMARA CAROLINE RIFFEL MARTINS (samaracrmartins@hotmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).
Resumo:

As balas de Mentos provocam uma pequena revolução na garrafa: em contato com o refri, as balas aumentam a quantidade de gás e provocam o surgimento de bolhas grandes, que tendem a escapar na forma de um jato explosivo. Vale dizer que, como se trata de um fenômeno recente, as explicações científicas variam e não há consenso entre os estudiosos sobre as causas do jato. O equilíbrio entre o gás e o líquido nos refrigerantes é facilmente quebrável. Se você pegar um pedaço de gelo e jogar na Coca, também vão se formar bolhas em torno dele. Qualquer coisa que quebre a homogeneidade do sistema gás-líquido provoca uma saída de gás. Mas por que só com o Mentos a coisa bomba pra valer? Mais densa que o refri, a bala vai direto para o fundo da garrafa quando jogada lá dentro. Além disso, o Mentos tem ácido cítrico – o mesmo do limão -, que tende a aumentar a formação de gás carbônico. Outro fator é a superfície irregular da bala – vista pelo microscópio, ela apresenta buracos minúsculos. E, quanto mais irregular uma superfície, maior a tendência de provocar bolhas. E a Coca Light, apesar de ter se consagrado na internet

como o refri ideal para essa bomba nojenta, não é a única bebida que provoca o jato. Nossa experiência com guaraná e soda também deu certo, mas a Fanta deixou a desejar… Na teoria, isso pode acontecer com qualquer refrigerante, especialmente nos diet e light. Por ser mais denso por causa do açúcar, o refrigerante normal retém a expansão do gás carbônico. No refri diet, que não leva açúcar na fórmula, as bolhas têm mais liberdade para se movimentar

Palavras-chave: Mentos, refrigerante, gás carbônico

Referências:

Livros, periódicos e web

MOVIMENTO FEMINISTA

Trabalho de: FERNANDA FULBER (fernandaefulber@gmail.com), JÉSSICA HANNUSCH (hannuschjessica@gmail.com), NÁTHALI KÜSTER (nathalisabrine@hotmail.com), PAULA FONSECA (paula.lesses@gmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

O movimento feminista trata-se de um movimento social, filosófico e político que tem como objetivo direitos equivalentes e uma vivência humana por meio do empoderamento feminino e da libertação de padrões opressores patriarcais, baseados em normas de gênero, além de lutar para que a mulher tenha autonomia sobre sua vida e seu corpo . Muitas pessoas questionam que as mulheres já tem o direito ao voto e podem ir ao mercado de trabalho e não precisam de mais nada. Entretanto, pesquisas apontam que no Brasil as mulheres ganham em média 30% a menos que os homens para exercer a mesma função, mulheres também são maioria no trabalho doméstico. Além de que, uma mulher é violentada a cada 10 minutos e a cada 90 minutos uma mulher é assassinada, de acordo com o IPEA, estes casos de violência, antes chamados de crimes “passionais”, podem acontecer dentro de casa, no âmbito familiar. O feminismo é um assunto que vem sendo tema de diversas discussões no mundo todo. Com isso, o grupo pretende explicar de uma maneira clara e imparcial do que se trata o movimento feminista, como iniciou e qual é seu objetivo perante a sociedade em geral.

Palavras-chave: Feminismo; Direitos das Mulheres; Empoderamento; Autonomia

Referências:

NEGRÃO, Teila. UFRGS. http://www.ufrgs.br/nucleomulher/mov_feminista.php#foco
FERRAND, Michéle. Revista Estudos Feministas. http://refe.paginas.ufsc.br/revistas-anteriores/volumes-16-ao-20/volume-16-n-o-2-2008/
NAVARRO, Márcia Hoppe. Revista Estudos Feministas. http://refe.paginas.ufsc.br/revistas-anteriores/volumes-16-ao-20/volume-17-no-1-2009/

PLACAS TECTÔNICAS

Trabalho de: ELISA DA SILVA FOLETTO (elisa.foleto@gmail.com), LAÍSA NICOLI STUMPF (stumpflaisa@gmail.com). **Orientado por**: Veronice Telka Lehnhardt (veronicetelka@setrem.com.br).

Resumo:

Trabalho sobre as Placas Tectônicas O nosso trabalho do SAPS se refere ao movimento das Placas Tectônicas ou seja à Deriva Continental. De acordo com a teoria da Deriva Continental, a crosta terrestre é uma camada rochosa descontínua, que apresenta vários fragmentos, denominadas placas litosféricas ou placas tectônicas. Essas placas compreendem partes de continentes e o fundo dos oceanos e mares. Portanto, as placas tectônicas são gigantescos blocos que integram a camada sólida externa da Terra, As placas tectônicas estão em contínua renovação: criando-se pelo acréscimo de material magmático nas dorsais oceânicas, migrando lateralmente e se destruindo nas zonas de subducção. Assim, elas se inter-relacionam de várias formas: separando-se, chocando-se ou deslizando lateralmente. Como consequência desse movimento relativo entre elas, produzem-se três tipos de bordas ou limites. Em cada tipo de limite desenvolvem-se processos geológicos característicos: • Convergentes: as placas colidem uma contra a outra; • Divergentes: as placas de se afastam uma da outra; • Transformante: as placas se aceitam, passando uma ao lado da outra. Esse movimento das placas tectônicas altera lentamente o contorno do relevo terrestre, elevando cordilheiras e abrindo abismos marinhos. Outra consequência desse fenômeno (causado pelo encontro das placas) são os terremotos e tsunamis (ondas gigantescas). Em 2004, no oceano Índico, um terremoto de 9,3 pontos na escala Richter provocou um tsunami que ocasionou a morte de mais de 230 mil pessoas. Os movimentos das placas tectônicas foram comprovados através de pesquisas realizadas com satélites artificiais. Foi detectado, por exemplo, que a América do Sul afasta-se 3 cm por ano do continente africano. As principais placas tectônicas são: Placa do Pacífico, Placa de Nazca,

Placa Sul-Americana, Placa Norte-Americana, Placa da África, Placa Antártica, Placa Indo-Australiana, Placa Euroasiática Ocidental, Placa Euroasiática Oriental, Placa das Filipinas.
Palavras-chave: Placas Tectônicas
Referências:

Fonte: Livro Araribá, Geografia 6º ano, 4ª edição,2014.

BENEFÍCIOS DOS CACHORROS NA VIDA DAS PESSOAS

Trabalho de: RÁQUEL STROFF (raquelstroff@setrem.com.br). **Orientado por**: RÁQUEL STROFF (raquelstroff@setrem.com.br).
Resumo:
Os alunos do 2° ano 226 optaram pelo assunto "Os benefícios dos cachorros para as pessoas" pois a maioria dos alunos tem cachorros nas suas casas e estes trazem muita alegria para as famílias! Além disso existem também os cachorros que ajudam a polícia,os cachorros guias que ajudam os cegos, os cachorros que ajudam a encontrar pessoas que estão sobre escombros no caso de terremotos e desabamentos, tem os cachorros que auxiliam na recuperação de doentes em hospitais, e o principal: os cachorros são fiéis e não abandonam os seus donos! Cachorros ajudam você a se conectar com outras pessoas. Durante um passeio, uma pessoa começa a conversar com você sobre seu cachorro. Ou você resolve levar seu cão em uma praça pra brincar e acaba conhecendo outros donos de cães. É uma ótima maneira de fazer amizades! Ter um cachorro de estimação é uma ótima forma de fazer amizades! Em um passeio com seu cachorro pelo parque,por exemplo, você pode conhecer pessoas, trocar experiências Pessoas com animais de estimação,são em geral mais felizes, mais alegres, mais confiantes e sentem- se menos solitárias. Será um trabalho de pesquisa, mas principalmente de relatos vivenciados pelos próprios alunos e suas famílias.
Palavras-chave: Cachorros, ajudar, benefícios, cuidar.
Referências:

Revistas
Jornais
Veterinários
Entrevistas

AREIA QUE NÃO MOLHA

Trabalho de: BETINA HERMES RITTER (betina.ritter@gmail.com), MARIA ANTÔNIA DALCIN CLASSMANN (mariaantoniadalcinclassmann@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).
Resumo:
A água é muitas vezes chamada de solvente universal, pois ela tem a capacidade de dissolver grande parte das substâncias ao nosso redor. As soluções químicas usadas em laboratório, por exemplo, são em sua maioria formadas pela dissolução de sais, ácidos e bases dissolvidos em água. No entanto, em nosso cotidiano, existem algumas substâncias hidrófobas, que são aquelas que repelem a água e não se solubilizam nela, permanecendo intactas, sem se molhar. Uma substância hidrófoba bem conhecida é o óleo. Isso ocorre porque não há interação entre as moléculas de água e as moléculas dessas substâncias. Esses produtos são usados no mercado para diversas finalidades, por exemplo, existe o aditivo impermeabilizante, que tem o aspecto de areia, usado para fazer caixas dágua, piscinas e alguns tratamentos para impermeabilizar paredes. Além disso, existem também repelentes de água ou impermeabilizantes líquidos que são vendidos principalmente para para-brisas de automóveis e na forma despray hidrorrepelente que serve para se passar em barracas, sofás etc. A areia que repele água foi inventada inicialmente com a finalidade de conter derramamentos de petróleo, para envolvê-lo e forçá-lo a afundar para depois ser recolhido junto à areia sem se misturar com a água. Entretanto, visto que a sua produção tem um custo elevado, essa finalidade está sendo abandonada. Quando se adiciona a areia na água, formam-se filetes em que toda a água ao seu redor é repelida, formando um duto de alta pressão em torno deles, por isso, a areia vai para o fundo do recipiente com água. O ar também vai para o fundo, por essa razão, a areia, ao ser misturada, sobe, pois o ar que é menos denso sobe e leva consigo algumas partes da areia. No caso das areias mágicas comercializadas como brinquedo, elas são impermeabilizadas

com vapores de reagentes que contêm silício, cloro e grupos de hidrocarbonetos, um exemplo é o trimetilsilanol ((CH3)3SiOH). Os grupos Si-OH não interagem bem com a água. Já o repelente líquido é formado por uma solução de polímero de silicone dissolvido em álcool propílico, sendo que o álcool evapora e sobra um filme de silicone sobre o vidro. Eles não se atraem porque as interações entre as moléculas de água são muito mais fortes que as interações entre uma molécula de água e o polímero de silicone.
Palavras-chave: areia, hidrofóbica, impermeabilizante
Referências:

livros, periódicos e web

SUSTENTABILIDADE EM UMA USINA DE PEQUENO PORTE: USINA DA CERTHIL

Trabalho de: DIEGO RIETH (dieguinhorieth@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).
Resumo:
A implantação de uma Pequena Central Hidrelétrica – PCH, assim como qualquer outro empreendimento que possa impactar o meio ambiente, depende primeiramente de estudos cujo objetivo é o levantamento dos possíveis impactos ambientais, o que viabilizará a adoção de medidas mitigadoras ou compensatórias na área onde será instalada a PCH, uma vez que é preciso proteger o ecossistema local bem como a parte sócio-cultural e financeira da população que vive e tira seu sustento na área de abrangência do empreendimento. Após análise dos danos que a construção de uma Pequena Central Hidrelétrica pode acarretar, este estudo voltou-se para a parte ambiental e apresenta, mesmo que de forma sucinta, os principais impactos na implantação de uma PCH, onde se apurou fatores positivos e negativos. Os estudos voltados para a implantação de uma PCH não se resumem simplesmente à análise dos impactos ambientais negativos, mas oferecem consideráveis fatores positivos. A preservação do meio ambiente no seu aspecto geral fauna, flora, poluição e tudo o que estiver diretamente relacionado, é essencial para a sustentabilidade do ecossistema local, além de gerar melhorias substanciais para a região com a geração de postos de trabalho, arrecadação de imposto, incentivo ao turismo e muitos outros. Não tem como haver progresso sem a energia elétrica, porém, não tem como obter energia em quantidade suficiente para atender a demanda atual sem que haja impactos ao meio ambiente. Todavia o estudo revela que é possível gerar energia elétrica e ao mesmo tempo preservar o meio ambiente, bastando para isto à elaboração de estudos de avaliação de impactos ambientais bem consubstanciados e a adoção de medidas mitigadoras ou compensatórias para esses impactos. Esse estudo visa a análise da Usina da Certhil, quanto aos impactos ambientais e a sua sustentabilidade.
Palavras-chave: Certhil, usina, energia, sustentabilidade
Referências:

livros, periódicos e web

CONSUMO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS POR ADOLESCENTES

Trabalho de: AMANDA GABRIELA WÄCHTER MOTTA (amanda.gabriela25@gmail.com), BIANCA KONZEN SANAYOTTO (biasanayotto@gmail.com), GIOVANA CAROLINA ASSENHEIMER (gioassenheimer@gmail.com), YASMIN DE CASTRO REINEHR (yasmin.prendars@gmail.com).**Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).
Resumo:
Esta pesquisa sobre drogas lícitas e ilícitas, bem como comportamento, aborda a utilização de bebidas alcoólicas, cigarro, maconha, crack, cocaína, etc., pelos adolescentes, os quais não sabem os perigos e consequências que tais substâncias têm sobre o organismo, influenciando no psicológico e físico dos jovens. O objetivo principal é adquirir maiores informações e dados sobre o consumo de drogas lícitas e ilícitas pelos adolescentes e também, quais as consequências do consumo realizado pelos mesmos. O problema que moveu a pesquisa foi basicamente o fato de que atualmente os jovens estão cada vez mais propícios a utilizarem estas substâncias caso não houver diálogo ou aconselhamento vindo diretamente

dos responsáveis, bem como quais os problemas causados por estas substâncias que hoje em dia estão com um maior número de produção e fornecimento. O estudo é a abordagem mista e pesquisa-ação que trata-se primeiramente da utilização da abordagem qualitativa, que busca dados e estatísticas referentes ao tema, e depois a abordagem quantitativa, para o possível encontro de uma solução para o problema da pesquisa. A pesquisa-ação é um método de abordagem que realiza a permissão para encontrar soluções para problemas reais em meio a sociedade. Os procedimentos para adquirir os dados, foram realizadas pesquisas bibliográficas, em sites, entrevistas e gráficos. Os resultados e conclusão da pesquisa, demonstram que atualmente grande parte dos adolescentes está propício a utilizarem drogas lícitas e ilícitas, vindas ou distribuídas principalmente em festas frequentadas por pessoas desta faixa-etária, que as colocam nas bebidas, e/ou simplesmente as oferecem diretamente à pessoa, que devido a curiosidade e a pouca maturidade e noção das consequências irá experiementar. Tais drogas, muito populares na sociedade atual, são muito prejudiciais, neste caso aos adolescentes, que devido a pouca idade, terão consequências no futuro, e enfrentarão sérios problemas físicos e psicológicos. Drogas lícitas, legalizadas para a venda e distribuição, podem ser até de maior perigo, afinal são adquiridas com maior facilicade, e o uso inadequado das mesmas causa problemas inevitáveis, como vômitos, desmaios, coma alcoólico, agitação..., enfim, a pessoa fica fora de si. Estas drogas são a porta para a utilização de drogas ilícitas. Partindo das drogas lícitas, o adolescente pode chegar a utilização das drogas ilícitas, as quais são proibidas e irão causar um maior vício dos usuários, e poderão levar os mesmos a atividades mais sérias, como o tráfico das mesmas. Para que o jovem não tome decisoes precipitadas em relação ao consumo e utilização de ambos os tipos de drogas, é preciso um maior diálogo em meio as pessoas que irão proteger o adolescente dos perigos e más escolhas. Os objetivos do trabalho foram conquistados com êxito, e pode-se observar que há sim, como tirar os adolescentes do meio das drogas, basta haver maiores conselhos e informações sobre as consequências que isto pode gerar. Também foram adquiridos facilmente os dados disponíveis na pesquisa e que permitiram a demonstração de materiais, de uma maneira mais dinâmica.

Palavras-chave: Drogas, lícitas, ilícitas, álcool, bebidas, adolescentes, adolescência

Referências:

http://www.infoescola.com/drogas/
http://www.antidrogas.com.br/oquedrogas.php
http://m.brasilescola.uol.com.br/drogas/
http://saude.ig.com.br/drogas/
http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/drogas/
http://m.brasilescola.uol.com.br/drogas/esclarecimentos-sobre-drogas.htm
http://www.infoescola.com/drogas/bebidas-alcoolicas/
http://www.cisa.org.br/artigo/167/uso-bebidas-alcoolicas-por-menores-idade.php
http://www.adolescencia.org.br/site-pt-br/adolescencia
http://www.adolec.br/php/
https://books.google.com.br/books?id=YriGhUz0MM0C&printsec=frontcover&dq=adolescencia&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwjBp7XBycvOAhWHj5AKHc_dDOwQ6AEITTAJ
http://scholar.google.com.br/scholar?q=consumo+de+drogas+na+adolesc%C3%AAncia&hl=pt-BR&as_sdt=0&as_vis=1&oi=scholart&sa=X&ved=0ahUKEwiY06_WycvOAhWDQ5AKHUyeAaUQgQMIGjAA
https://psicologado.com/psicologia-geral/desenvolvimento-humano/consumo-de-drogas-na-adolescencia
http://www.vidasemdrogas.org/adolecencia.html
http://www.jovemrumo.fersap.pt/index.php/droga/97-adolescentes-e-consumo-de-drogas-guia-para-pais
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462000000600009
http://www.alcoolismo.com.br/feature/o-alcoolismo-na-adolescencia/
http://drauziovarella.com.br/dependencia-quimica/alcoolismo-na-adolescencia/
http://www.antidrogas.com.br/mostraartigo.php?c=605&msg=Riscos%20do%20uso%20de%20%E1lcool%20na%20adolesc%EAncia

BEBIDAS ALCOÓLICAS: DA PRODUÇÃO AO CONSUMO

Trabalho de: CRISTINA HERBERTS REDEL (crisredel46@gmail.com), LAYS REGINA NARDES JOST (laysjost@gmail.com), VALENTINA NEIS CARAFFA (valentinacaraffa99@gmail.com). **Orientado por**: FERNANDA RAQUEL SARTOR (fernandasartor@setrem.com.br).

Resumo:

O álcool é consumido há muito tempo. Antes do processo de destilação, as bebidas apresentavam um teor de álcool menor, pois eram obtidas por meio da fermentação, como por exemplo, a cerveja e o vinho. As bebidas alcoólicas possuem em sua composição o álcool comum, cujo princípio ativo é o etanol. Elas diferenciam-se umas das outras principalmente pelas matérias-primas utilizadas em suas produções

e pelos diferentes teores alcoólicos. O processo bioquímico utilizado na fabricação das bebidas alcoólicas é basicamente o mesmo, a fermentação, um processo onde ocorre a liberação de energia sem a participação do oxigênio (processo anaeróbio), em que micro-organismos (leveduras) digerem os açúcares de determinados alimentos, como os cereais e as frutas, e produzem o álcool e o gás carbônico. Mais especificadamente, a fermentação alcoólica ocorre em dois processos, primeiramente a hidrólise da sacarose, onde uma molécula de sacarose, por ação de catalisadores, sofre hidrólise, liberando uma molécula de água e produzindo glicose e frutose, já na segunda etapa ocorre a fermentação alcoólica, onde a levedura e outros micro-organismos fermentam a glicose em etanol. Esse processo é muito antigo e realizado pelo homem há cerca de 10 mil anos, principalmente para a produção do vinho e da cerveja. Alguns povos que usavam esse processo para fabricar bebidas alcoólicas eram os egípcios, os germanos e os israelitas. O álcool é uma bebida psicotrópica. Além de causar dependência, causa também mudanças no comportamento. Inicia-se com uma alteração no humor acompanhada de euforia, posteriormente vem a sonolência, onde o indivíduo não possui mais o comando sua coordenação motora e apresenta comportamento depressivo. Isso acontece devido ao álcool agir diretamente no sistema nervoso central. Ele compromete partes do cérebro responsáveis pela memória, aprendizagem, motivação e autocontrole. É considerada uma droga depressora, ou seja, causa efeitos semelhantes aos da depressão, como sonolência, tonturas, distúrbios no sono, náuseas, vômitos, fala incompreensível, reflexos comprometidos e ressaca. Pode causar, ainda, uma inflamação no pâncreas, denominada pancreatite, que se manifesta através de dores de barriga e diarreia, e caso não seja tratada pode se transformar em diabetes. Realizou-se uma pesquisa ação com os estudantes do 8o e 9o ano do ensino fundamental e com as séries do ensino médio da Sociedade Educacional Três de Maio (SETREM) sobre o assunto.

Palavras-chave: álcool;fermentação;dependência

Referências:

http://alunosonline.uol.com.br/quimica/bebidas-alcoolicas.html http://www.infoescola.com/drogas/bebidas-alcoolicas/

MUSICOTERAPIA: AUXILIO NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Trabalho de: AMANDA VITORIA SCHMIDT (amanda@modatto.com.br). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

A depressão afeta 350 milhões de pessoas no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), e é mais prevalente entre mulheres. No Brasil, cerca de uma em cada dez pessoas sofre com o problema. Embora seja uma doença comum, a moléstia carrega estigmas que dificultam seu diagnóstico precoce e a adesão ao tratamento adequado. A depressão é um distúrbio afetivo que acompanha a humanidade ao longo de sua história. No sentido patológico, há presença de tristeza, pessimismo, baixa autoestima, que aparecem com frequência e podem combinar-se entre si. É imprescindível o acompanhamento médico tanto para o diagnóstico quanto para o tratamento adequado. A musicoterapia é um tratamento alternativo para esses casos. Musicoterapia usa música para atenderas necessidades físicas, emocionais, cognitivas, sociais e espirituais dos indivíduos de todas as idades. A musicoterapia melhora a qualidade de vida e atende as necessidades de crianças e adultos com deficiências ou doenças. Os musicoterapeutas trabalham com uma ampla variedade de situações com indivíduos e/ou com grupos que são encaminhados para tratamento e apoio biopsicossocial e espiritual. Por meio de entrevista e observação, eles avaliam o bem-estar emocional dos pacientes, saúde física, relacionamento social, habilidades de comunicação e habilidades cognitivas. Então, aplicam músicas e áudios terapêuticos específicos com base nas necessidades dos pacientes, utilizando a improvisação musical, canção escrita, discussão lírica, música e imagens, técnicas de escuta e aprendizagem através da música. Além disso, proporcionam um incentivo de envolvimento do paciente em estratégias criativas e expressivas que irão ajudar a melhorar o funcionamento global, bem estar e qualidade de vida. Crianças, adolescentes, adultos e idosos com sintomas relacionados ao estresse, emocional, necessidades e problemas de saúde, deficiências de desenvolvimento e aprendizagem, doença de Alzheimer e outras condições relacionadas com o envelhecimento, doenças cardiopulmonares, câncer e doenças de palco finais, problemas de abuso de substâncias, lesões cerebrais e deficiências físicas, incluindo dor aguda e crónica, pré e pós natal bem como pré e pós assistência cirúrgica.

Palavras-chave: musicoterapia, música, depressão

Referências:

livros, periódicos e web

GRAFOLOGIA

Trabalho de: CAROLINA MARASCA MARTINI (KAROLMARTINI22@GMAIL.COM), FELIPE SARTOR (feusartor@gmail.com), GABRIELLI BERTOLDO ESTEVES (gabi.ber.bb@gmail.com), RAISSA PIVETTA ZART (RAISSAZART@GMAIL.COM). **Orientado por**: RUDINEI BARICHELLO AUGUSTI (rudinei.augusti@gmail.com).

Resumo:

A grafologia é o estudo da personalidade das pessoas a partir de traços irregulares da sua escrita. Assim, pode-se descobrir muito sobre uma pessoa simplesmente olhando a sua assinatura. Este método de dedução é muito utilizado por grandes empresas para avaliar seus candidatos a funcionário e saber se estes realmente tem as qualidades necessárias para determinado trabalho, para isso são contratados especialistas que tem a formação necessária para fazer essas análises. Além disso há também pessoas que buscam conhecimento sobre a grafologia de forma mais informal aplicando estes em seu cotidiano. A grafologia parte do princípio de que cada pessoa tem uma escrita diferente que deriva de sua personalidade, pois, durante a aprendizagem da escrita feita nas séries iniciais na escola, forma-se traços de uma letra própria que segue as variações feitas pelo individuo. Estes traços demonstram as características da sua personalidade no momento atual, pois, podem variar ao longo da vida visto que a personalidade ainda está em fase de formação até os dezoito anos e que as experiências decorrentes das vivências podem alterar a forma de pensar das pessoas durante toda a sua vida. Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo enfatizar a importância da grafologia, e das suas utilidades no cotidiano dos indivíduos, uma vez que, a grafologia possibilita o conhecimento sobre determinadas características pessoais apenas analisando a caligrafia. Além disso, sabe-se que a grafologia é aceita em muitos países como uma ciência pois, sua eficiência já foi verificada em vários estudos. Portanto, este trabalho também tem como objetivo mostrar que o estudo da grafologia deveria ser validado no Brasil e em outros países como uma ciência, reconhecendo seus méritos.

Palavras-chave: Grafologia, personalidade, escrita.

Referências:

http://tudosobregrafologia.blogspot.com.br/p/analisando-letra.html
http://www.portaleducacao.com.br/psicologia/artigos/48344/grafologia-desvendando-a-personalidade-atraves-da-grafia
http://horoscopovirtual.uol.com.br/grafologia
http://brasilescola.uol.com.br/curiosidades/grafologia.htm
http://www.grafologia.com.br/grafologia.html

AS CAMADAS DA TERRA

Trabalho de: ARTHUR RADIES DOS SANTOS (arthur.radies@hotmail.com), FELIPE DALEMOLLE CENEDESE (felipecenedese@gmail.com), FRANCISCO CASSOL RAYMUNDO (chicocr2005@gmail.com), LEONARDO BOTTON DA COSTA (leodacosta244@hotmail.com). **Orientado por**: Veronice Telka Lehnhardt (veronicetelka@setrem.com.br).

Resumo:

Durante muito tempo, achava-se que nosso planeta era uma imensa rocha estável e sólida e que todas as formas de relevo existentes hoje estavam desta forma desde a formação da Terra. Porém, hoje sabemos que as camadas mais profundas do nosso planeta apresentam uma dinâmica constante com a crosta e são, juntos com outros fatores, as responsáveis pela geomorfologia terrestre. Estas camadas são sobrepostas umas sobre as outras de modo a formar o que chamados de estrutura interna do planeta. Tal sobreposição, porém, não é uniforme, e a profundidade entre o fim de uma camada e o início de outra varia dependendo da região considerada. Já a variação entre as diferentes composições de tais níveis ocorrem porque estes são expostos a diferentes condições de pressão e temperatura, além de sofrerem influência de processos físicos. É importante lembrar também que o ser humano nunca foi capaz de perfurar completamente a crosta terrestre. Tudo o que sabemos sobre a estrutura interna do nosso planeta decorre de estudos sobre a propagação de ondas mecânicas e análises sobre eventos tectônicos e vulcânicos. A Terra é composta por três elementos principais, o núcleo (interno e externo), manto e crosta. A Terra tem formado geoide e a temperatura aumenta conforme a proximidade. Principais camadas são: crosta – de estrutura relativamente fina e bastante rochosa; manto – com propriedades sólidas; núcleo exterior – formado por níquel e ferro líquido; núcleo interno – também formado de níquel, mas com ferro sólido.Durante muito tempo, achava-se que nosso planeta era uma imensa rocha estável e sólida e que todas as formas de relevo existentes hoje estavam desta forma desde a formação da Terra. Porém, hoje sabemos que as camadas mais profundas do nosso planeta apresentam uma dinâmica constante com a crosta e são, juntos com outros fatores, as responsáveis pela geomorfologia terrestre. Estas camadas são sobrepostas umas sobre as outras de modo a formar o que chamados de estrutura interna do planeta. Tal

sobreposição, porém, não é uniforme, e a profundidade entre o fim de uma camada e o início de outra varia dependendo da região considerada. Já a variação entre as diferentes composições de tais níveis ocorrem porque estes são expostos a diferentes condições de pressão e temperatura, além de sofrerem influência de processos físicos. É importante lembrar também que o ser humano nunca foi capaz de perfurar completamente a crosta terrestre. Tudo o que sabemos sobre a estrutura interna do nosso planeta decorre de estudos sobre a propagação de ondas mecânicas e análises sobre eventos tectônicos e vulcânicos. A Terra é composta por três elementos principais, o núcleo (interno e externo), manto e crosta. A Terra tem formado geoide e a temperatura aumenta conforme a proximidade. Principais camadas são: crosta – de estrutura relativamente fina e bastante rochosa; manto – com propriedades sólidas; núcleo exterior – formado por níquel e ferro líquido; núcleo interno – também formado de níquel, mas com ferro sólido.
Palavras-chave: Terremoto, Terra, Crosta terrestre
Referências:

Planta Terra, Camadas da Terra

"OS DINOSSAUROS"

Trabalho de: ENEIDI IARA LUPCHINSKI (eneidilupchinski@setrem.com.br). **Orientado por**: ENEIDI IARA LUPCHINSKI (eneidilupchinski@setrem.com.br).
Resumo:
O TEMA DO SAPS DESTE ANO DESPERTOU O INTERESSE NATURAL DAS CRIANÇAS SOBRE A VIDA DOS DINOSSAUROS. O ESTUDO SOBRE ESSES ANIMAIS, PLANTAS E HABITAT DESSA ÉPOCA DIRECIONOU PARA A BUSCA EM SABER MAIS SOBRE O ASSUNTO. ATRAVÉS DE PESQUISAS, ATIVIDADES LÚDICAS, LEITURAS EM LIVROS SOBRE O TEMA, VÍDEOS INFORMATIVOS E OUTRAS FERRAMENTAS DE ESTUDO, CONDUZIU-SE A AQUISIÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS REFERENTE AO TEMA. AS CRIANÇAS FORAM ESTIMULADAS JUNTAMENTE COM A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA EM UM TRABALHO INTEGRADO COM A ESCOLA. FOI CONFECCIONADOS DINOSSAUROS COM MATERIAIS DE SUCATAS, ASSIM COMO TAMBÉM, FOI MONTADO O VALE ONDE VIVIAM. COMPREENDERAM COM O ESTUDO MAIS APROFUNDADO, SOBRE A EXTINÇÃO, DIFERENCIANDO OS ANIMAIS CARNÍVOROS DOS HERBÍVOROS, COMPREENDERAM O MODO DE SOBREVIVÊNCIA DOS DINOSSAUROS, CONHECERAM AS DIFERENTES ESPÉCIES, APROXIMANDO MAIS COM A NATUREZA, DESPERTANDO A OBSERVAÇÃO, O RACIOCÍNIO E A CURIOSIDADE DE CADA UM SOBRE O TEMA EM ESTUDO. ATRAVÉS DESTE TEMA, AS CRIANÇAS PUDERAM TER A OPORTUNIDADE DE CONHECER MAIS OS ANIMAIS QUE VIVERAM NO NOSSO PLANETA A MILHÕES DE ANOS ATRÁS E APRESENTAR COM SEGURANÇA NA MOSTRA DE TRABALHOS DO SAPS O BELO ESTUDO QUE TIVERAM.
Palavras-chave: "OS DINOSSAUROS"
Referências:

Bíblia Jó 40:15-19, Gênesis 2:19
“Fossil legends of the First Americans” (N.J. Princeton University Press)
Geology, volume 20, em 1992 (página 1068).
The Doheny Scientific Expedition to the Hava Supai Canyon, Northern Arizona October and November, 1924

A TOXIDADE DO CIGARRO

Trabalho de: ANA JULIA MASSAFRA (massafraana@gmail.com), LETÍCIA THAIS ZUZE (leti.zuze@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).
Resumo:
O referido trabalho tem como principal objetivo demonstrar através de uma atividade pratica as substancias toxicas presentes no cigarro, e que um fumante recebe continuamente em seus pulmões. Com a abordagem deste tema através da demonstração, pretende-se disponibilizar a visualização de como fica o pulmão exposto a fumaça ao fumar um único cigarro, esperando com isso provocar nas pessoas a reflexão sobre esse assunto. O tabagismo é um tema bastante comentado entre todos, principalmente sobre os problemas que causam a saúde. O risco de contrair principalmente doenças respiratórias é eminente em todas as idades, a destruição das vias aéreas e do pulmão com a alta temperatura da fumaça inicia logo na primeira tragada. Das muitas substâncias toxicas presentes no cigarro está a nicotina, essa causa entre

outros sintomas sensação de euforia tornando as pessoa dependentes dela. A orientação deste trabalho é da professora Claudiane Willers do componente curricular de biologia.
Palavras-chave: cigarro, pulmão, toxico.

Referências:

http://www.scielo.br/scielo.php?script
http://drauziovarella.com.br/dependencia-quimica/o-cigarro-e-o-aparelho-respiratorio/

SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Trabalho de: AUGUSTO CAITANO LINHARES (augustocaitanolinhares@gmail.com), RAFAEL VINESKI MOREIRA (rvmoreira@hotmail.com). **Orientado por**: MARIA CAROLINA MAGALHAES SANTOS (mariacarolina1617@yahoo.com.br).

Resumo:

O presente trabalho apresentará uma pesquisa bibliográfica sobre o fato histórico da Segunda Guerra Mundial. Este conflito ocorreu na Europa durante o século XX, entre os anos de 1939 e 1945, e causou danos imensos a toda a sociedade da época. Quando falamos em Segunda Guerra Mundial, torna-se impossível não falar nas grandes potências mundiais da época como Alemanha, Itália, Japão, Inglaterra, França e Estados Unidos, além de claro, todos os demais países envolvidos na guerra. Ainda precisamos lembrar sobre os horrores que o nazismo e o fascismo causaram antes e durante o conflito, estes organizações de cunho totalitário. A pesquisa contemplará o princípio e as causas da Segunda Guerra Mundial, o desenrolar do conflito e seu ápice, indo até o ano de 1945 com a queda das bombas de Hiroshima e Nagasaki (bombas de tecnologia nuclear, lançadas pelos Estados Unidos sobre as duas cidades Japonesas). Esta pesquisa será feita de modo bibliográfico de cunho qualitativo.
Palavras-chave: Segunda Guerra Mundial, Conflitos Mundiais, História, História Contemporânea

Referências:

GOMES, Cristiana. SEGUNDA GUERRA MUNDIAL; Acesso em agosto de 2016 disponível em: http://www.infoescola.com/historia/segunda-guerra-mundial/
AZEVEDO, Gislaine Campos e SERIACOPI, Reinaldo. PROJETO TELÁRIS, HISTÓRIA. 1ª edição. São Paulo, Editora Ática, 2012.

O SISTEMA SOLAR

Trabalho de: FABIANA DA SILVEIRA BRUXEL (fabiana@setrem.com.br). **Orientado por**: FABIANA DA SILVEIRA BRUXEL (fabiana@setrem.com.br).

Resumo:

O ser humano desde a antiguidade sempre teve curiosidade por conhecer o espaço. O homem primitivo criou mitos a respeito do Universo e como ele funcionava, deixando registrado através de desenhos em cavernas. Os gregos da antiguidade, foram os primeiros a iniciar o estudo e traçar as primeiras teorias, mas o conhecimento mais profundo a respeito do universo veio mesmo a partir do Século XX, com o desenvolvimento tecnológico, as viagens espaciais e o estudo do Sistema Solar. Com a curiosidade em saber mais sobre o Sistema Solar e os cuidados com o nosso planeta, surgiu o projeto de estudos do 1 ano " O sistema Solar". A partir de conversas em sala de aula sobre a preservação da natureza e os cuidados com o planeta terra em especial, os estudantes ficaram ansiosos em realizar a pesquisa. O estudo do projeto será realizado a partir de notícias, vídeos informativos sobre o sistema solar, curiosidades que serão realizavas em sites da internet, revistas, livros e jornais. As atividades para este estudo serão as mais diversas: pesquisas, relatos e textos coletivos, textos informativos, desenhos, colagem, modelagem dos planetas, maquetes, ditados, recorte e colagem das curiosidades em painel confeccionado pelos estudantes. Será com certeza uma pesquisa maravilhosa que os estudantes irão envolver-se com muita dedicação e entusiasmo comprovando que a alfabetização vai muito além, podendo ser uma agradável viagem pelo Universo.
Palavras-chave: sistema solar- planetas --preservação

Referências:

Internet, vídeo do you tube, jornais e revistas.

10 ALIMENTOS QUE AUXILIAM NO ESTUDO.

Trabalho de: LEONARDO DE QUADROS (leonardosetrem@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo demonstrar para as pessoas quais são os alimentos corretos para ter um bom aprendizado. Quando o assunto tem como tema "estudar" para uma prova ou trabalho, organizar cadernos, resumos e livros nunca é o bastante, é importante você ter uma vida saudável. Existem 10 tipos de alimentos que te ajudam a ter um excelente estudo: ovos, peixe, alface, arroz, cereais e frutas secas, maçã, chocolate puro (preto, porque é o mais saudável), azeite de oliva e chá verde. Estes alimentos têm como efeito o desenvolvimento positivo dos neurônios e a rápida comunicação entre eles, fornecem energia ao organismo, são fontes de vitaminas, são benéficos para exercer o aprendizado e a memória. Alimentos, como o peixe, possuem grandes níveis de proteína, reparam o tecido muscular e tonificam o Sistema Imunológico. O Azeite de Oliva integra a membrana das células nervosas e torna a transmissão delas mais veloz

Palavras-chave: Estudo, saudável, alimentos e desenvolvimento.

Referências:

https://www.examtime.com/pt/blog/10-alimentos-para-melhorar-a-tua-aprendizagem/

DESINFETANTES: SÃO MESMO EFICIENTES COMO TRAZEM OS RÓTULOS?

Trabalho de: CAMILA LENA MARTINI (martinicamila18@gmail.com), EDUARDA DALAVECHIA (eduardadalavechia@gmail.com), PAULA MOMBACH NYSTROM (PaulaMNystrom@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

A busca pelo bem-estar, inclui entre outras coisas, a limpeza do local que moramos, trabalhamos ou ainda passamos alguns minutos. E os saneantes, popularmente conhecidos como produtos de limpeza, são aliados imprescindíveis para alcançar esse objetivo, uma vez que são substâncias ou preparações destinadas à higienização, desinfecção ou desinfestação domiciliares. O desinfetante de uso geral, que faz parte desta categoria de produto, é de grande importância para o controle dos microorganismos nocivos a população. Porém, muitos deles não cumprem seus fins propostos ou até mesmo já possuem algum tipo de contaminação. É muito comum a utilização de desinfetantes para deixar os ambientes limpos e cheirosos. Mas será que esses produtos são realmente eficientes para a eliminação de microrganismos? Os desinfetantes são formulações que têm na sua composição substâncias microbicidas, tais como o cloreto de benzalcônio, que os tornam responsáveis pelo processo de desinfecção. Para a ANVISA os desinfetantes de uso geral têm que apresentar eficiência contra Staphylococcus aureus e Salmonella choleraesuis que são comumente encontras em ambiente doméstico. O presente trabalho teve como objetivo realizar um estudo sobre a qualidade dos desinfetantes de uso geral comercializados. Através de um teste, comprovamos a eficiência ou não dos desinfetantes escolhidos, observando a presença de microrganismos em superfícies, antes e depois do tratamento com desinfetantes. É comum o consumidor de desinfetantes escolhê-lo pelo odor agradável e pelo baixo custo, o que muitas vezes contribui para a sua utilização de forma incorreta e escolha de produtos de má qualidade. O estudo é de abordagem qualitativa e quantitativa por desenvolver análises técnicas descritivas e análise de dados. Quanto aos procedimentos, refere-se a um estudo de caso, por ater-se a um sistema da área da ciências para o entendimento desse fenômeno. Os procedimentos para a coleta de dados foram pesquisas bibliográficas e realização de atividades práticas e de pesquisa. A análise dos dados deu-se por observação e produção textual do tema estudado.

Palavras-chave: desinfetante, microrganismos, microbicidas

Referências:

Livros, periódicos, web

POR QUÊ?

Trabalho de: DANIELA ENGEL (daniv23@ibest.com.br), ROSEMARI BAMBERG (rosemari@setrem.com.br). **Orientado por**: DANIELE ENGEL (danielaengel@setrem.com.br).

Resumo:

Por quê? Criança é curiosa por natureza. Sempre pergunta os porquês das coisas do mundo que está ao seu redor. Nesse sentido o papel da escola deve ser estimular cada vez mais essa grande disposição para aprender contida nessa atitude questionadora, afinal, as crianças são pequenas exploradoras do mundo e sempre vão querer saber mais e mais, tornando-se necessário fazer com que esse interesse e essa motivação não se percam pelo caminho do crescimento infantil. Nessa perspectiva, diante de tantos questionamentos em relação aos porquês das coisas, o presente trabalho visa instigar as crianças do 4º ano a descobrir e investigar o porquê de algumas questões levantadas por eles mesmos: Por que sentimos dor de cabeça quando bebemos água gelada? Por que os anfíbios são conhecidos por ter vida dupla? Por que as bulas de remédio foram criadas?. Para tanto, serão realizadas coleta de dados/informações, pesquisas em livros e sites da internet, vídeos, atividades realizadas em aula, produções escritas e imagens, produção de xarope caseiro, observações, a fim de buscar respostas para questionamentos inspirados nos questionamentos e porquês das crianças, enriquecendo a referida pesquisa, para que ao final, se consiga atingir um nível maior de compreensão por parte dos estudantes. Palavras-chave:Por quê? Criança é curiosa por natureza. Sempre pergunta os porquês das coisas do mundo que está ao seu redor. Nesse sentido o papel da escola deve ser estimular cada vez mais essa grande disposição para aprender contida nessa atitude questionadora, afinal, as crianças são pequenas exploradoras do mundo e sempre vão querer saber mais e mais, tornando-se necessário fazer com que esse interesse e essa motivação não se percam pelo caminho do crescimento infantil. Nessa perspectiva, diante de tantos questionamentos em relação aos porquês das coisas, o presente trabalho visa instigar as crianças do 4º ano a descobrir e investigar o porquê de algumas questões levantadas por eles mesmos: Por que sentimos dor de cabeça quando bebemos água gelada? Por que os anfíbios são conhecidos por ter vida dupla? Por que as bulas de remédio foram criadas?. Para tanto, serão realizadas coleta de dados/informações, pesquisas em livros e sites da internet, vídeos, atividades realizadas em aula, produções escritas e imagens, produção de xarope caseiro, observações, a fim de buscar respostas para questionamentos inspirados nos questionamentos e porquês das crianças, enriquecendo a referida pesquisa, para que ao final, se consiga atingir um nível maior de compreensão por parte dos estudantes. Palavras-chave: Por quê?, anfíbios, bula.

Palavras-chave: Por quê?, anfíbios, bula.

Referências:

COLL, Cesar. Aprendizagem escolar e construção do conhecimento. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
MEC/SEF. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 1997.

LABORATÓRIO CASEIRO

Trabalho de: ELIO FRITSCH (eliofritschneto@hotmail.com), FRANCIS RUBI ROTILLI (francisrrotilli@setrem.com.br), MATEUS HENRIQUE LÓPEZ BECHAIRE LUCAS (mateushb1234@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).

Resumo:

Nós, alunos do 8º ano, Elio Fritsch, Francis Rotilli, Herick Linck e Mateus Lucas, faremos em nossa banca demonstrações de experimentos científicos (leite psicodélico, lata mágica, duro ou mole, etc) e mostraremos e explicaremos com base na ciência o que há por trás de acontecimentos incríveis feitos apenas com materiais encontrados em casa. Usaremos vídeos, demonstrações práticas e teóricas, experiências, jogos e outras coisas para impressionar o público, de diferentes idades. Para todas nossas ideias, teremos a orientação da professora de Ciências, Claudiane Willers. Alguns experimentos serão levados prontos de casa e outros serão realizados ao vivo para o público em um certo horário ainda não definido. Esse projeto ajudará tanto nós quanto aos que vieram buscar explicações e respostas dos feitos, a compreender mais sobre leis da ciência e reações fa´ceis de se obter com elas. Nos empenharemos muito e prometemos que nosso trabalho espantará a todos com reações químicas impressionantes.

Palavras-chave: Ciência, química, experimentos.

Referências:

http://educador.brasilescola.uol.com.br/estrategias-ensino/experimento-leite-psicodelico.htm
http://www.macacovelho.com.br/7-experimentos-cientificos-que-voce-pode-fazer-em-casa/
http://noticias.universia.com.br/ciencia-tecnologia/noticia/2012/08/31/963079/3-experiencias-cientificas-fazer-em-casa.html

VULCÕES

Trabalho de: LISIANE CANABARRO ZART (lisizart@setrem.com.br). **Orientado por**: LISIANE CANABARRO ZART (lisizart@setrem.com.br).

Resumo:

VULCÕES Os Vulcões foi o tema escolhido pelos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental para a pesquisa do SAPS deste ano. As crianças foram desafiadas a escolher um assunto para pesquisar, descobrir informações e enriquecer as aprendizagens das aulas, e a temática dos Vulcões foi escolhida. Com isso, irão buscar informações para definir o que é um Vulcão, qual é a sua origem, quais são os tipos de vulcões existentes e os principais no mundo com sua localização, quais estão em atividade, o formato e os prejuízos sociais e ambientais causados quando um vulcão entra em erupção. Como forma e meios de pesquisa os estudantes realizarão pesquisas (virtuais e bibliográficas), assistirão e produzirão vídeos e documentários sobre os Vulcões, farão textos descritivos, relatos orais e escritos, criarão material expositivo e criarão um livro da turma com as informações e descobertas realizadas com o tema. Pensar em Vulcões pode ser assustador, mas eles fazem parte dos fenômenos da natureza que fascinam os expectadores por ser algo tão diferente e inusitado, que desperta curiosidade e espanto quando está em erupção. Assim, com esse espírito investigativo e desafiador os estudantes terão um mundo novo pra adentrar e conhecer, o mundo dos Vulcões.

Palavras-chave: vulcões, erupção, aulas

Referências:

Internet, jornais, revistas, vídeos e livros.

CICLOS BIOGEOQUÍMICOS

Trabalho de: GUILHERME HÜNEMEIER (guialex129@gmail.com), JOÃO ARTHUR DUMKE (guilhermehunemeier@hotmail.com). **Orientado por**: FERNANDO NONNEMACHER (fernando.none@hotmail.com).

Resumo:

Um ciclo biogeoquímico é o percurso executado por um elemento primordial à vida no meio ambiente. A partir de tal conceito, podem ser notadas teorias que explicam o funcionamento de elementos como oxigênio e carbono na natureza. Grandes cientistas descobriram que eles estão obrigatoriamente relacionados ao processo de fotossíntese, no qual a planta produz seu próprio alimento e fornece como produto gás oxigênio à atmosfera, sendo este o responsável pela vida humana e animal. É também através da fotossíntese que se iniciam as cadeias alimentares, nas quais a energia passa de um nível trófico para o outro, gradativamente diminuindo de intensidade. A matéria sempre é reaproveitada, funcionando em ciclos: os organismos mortos, com toda energia acumulada, são decompostos por fungos e bactérias, fazendo então, com que a matéria retorne ao meio ambiente. Sendo assim, Os ciclos biogeoquímicos estão inseridos de forma natural e distribuídos em diversos segmentos dentro do ecossistema, dessa forma, servindo como método de reciclagem de matérias orgânicas necessárias para a vida terrestre.

Palavras-chave: Oxigênio, Nitrogênio, Carbono, reutilização.

Referências:

AMBROZINI, B.; MESSIAS, R.; ROSA R. Importância da compreensão dos ciclos biogeoquímicos para o desenvolvimento sustentável. Disponível em:http://www.iqsc.usp.br/iqsc/servidores/docentes/pessoal/mrezende/arquivos/EDUC-AMB-Ciclos-Biogeoquimicos.pdf. Acesso em: 14 de maio.

LIMA, Jorge Luiz. Ciclo da Matéria: Ciclos Biogeoquímicos. Disponível em: http://www.uff.br/prebio/ciclo.htm. Acesso em: 26 de abr.

RIBEIRO, Krukemberghe Divino da Fonseca. Ciclo do Oxigênio. Disponível em: http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/biologia/ciclo-oxigenio.htm. Acesso em: 14 de mai.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. Ciclos biogeoquímicos. Disponível em: http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/biologia/ciclos-biogeoquimicos.htm. Acesso em: 6 de abr.

SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar. 1984. Genética, evolução, ecologia, embriologia. 4. ed. São Paulo: Atual.

SOUZA, LÍRIA ALVES DE. Ciclo do carbono. Disponível em: http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/biologia/ciclo-carbono.htm Acesso em: 28 de abril.

DESEMPENHO ESCOLAR VESPERTINO

Trabalho de: EDUARDA GABRIELA RIEGER (eduardagabrielarieger@gmail.com), HENRRY ZIMMERMANN (henrryzimmermann66@gmail.com), JÚLIA MOMBACH NYSTROM (JuuuliaNystrom@gmail.com), LUIZA MARIA SANTI (luiza1234santi@gmail.com). **Orientado por**: MARILEI INES ZART ASSINI (marileiassini@setrem.com.br).

Resumo:

Dormir na adolescência é uma necessidade, pois ocorrem muitas mudanças hormonais e no sistema nervoso. Pensando nesse requisito, cientistas estadunidenses fizeram uma pesquisa, onde comprovaram que o desempenho dos alunos melhorou muito com a aula começando as 8h30min. Eles conseguiram uma solução para melhorar as notas do estudante, e também agora não há mais necessidade dos professores chamarem toda hora atenção dos alunos para que os mesmos despertem. Assim uma escola em SP decidiu trocar o turno dos alunos adolescentes, que passaram a ter aula a tarde. Agora os alunos chegam na hora, as faltas diminuíram, e os alunos estão mais despertos e atentos. Na mesma escola, alunas que passaram do turno da tarde para o da manhã e tiveram uma grande queda no rendimento escolar, no horário em que temos o sono mais profundo as meninas já estão despertando para ir a aula. Concluímos que os alunos estão mais despertos e seu desempenho escolar só aumenta a tarde.

Palavras-chave: Aulas vespertinas

Referências:

http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2015/08/escolas-nos-eua-tem-recomendacao-para-comecar-aulas-mais-tarde.html

OS JARDINS SUSPENSOS DA BABILÔNIA

Trabalho de: JOANA BLEDOFF TORMES (joanabtormes@gmail.com). **Orientado por**:

Resumo:

O objetivo da nossa pesquisa é conhecer mais sobre os Jardins Suspensos da Babilônia, ver os motivos da sua construção, e sua importância histórica para o mundo antigo. Queremos assim despertar o interesse das pessoas sobre um fato que está distante de nós, porém presente em nosso imaginário, devido a importância dos povos antigos para as sociedades atuais. A história diz que os Jardins Suspensos da Babilônia foram construídos pelo rei Nabucodonosor, no século VI a.C. , e foi considerado uma das sete maravilhas do mundo antigo. Foi construído para conquistar e agradar a sua esposa Amytis, foi escolhido as melhores flores, mais bonitas e com o melhor aroma possível, eram compostos por cerca de seis terraços construídos como andares, dando a ideia de serem elevadiços ou suspensos, como o próprio nome sugere. Os andares tinham cerca de 120 m², apoiados por gigantes colunas que chegavam a medir até 100 metros. A sua localização era próxima ao rio Eufrates, que possibilitou amplos sistemas de irrigação fluvial atingissem a superfície, através de poços gigantes em formas de arcos que chegavam a medir 23 metros de altura.

Palavras-chave: Jardins Suspensos da Babilônia

Referências:

Web, nossos conhecimentos adquiridos em sala de aula e dos conhecimentos da professora orientadora.

SÍNDROME DE PETER PAN

Trabalho de: ESTÉFANI LOWE (estefanilowe123@gmail.com), KATIA FREITAS (Katysalbring@gmail.com), TAÍS ROSSO (taisrosso@gmail.com), VITÓRIA PREUSS SALOMÃO (vitoriap.salomao@gmail.com). **Orientado por**: MARILEI INES ZART ASSINI (marileiassini@setrem.com.br).

Resumo:

A síndrome de Peter Pan é pouco falada e com isso pouco conhecida, porém é algo que afeta muitas pessoas, que muitas vezes tem a síndrome mas não o diagnóstico. A síndrome se trata de um trauma que bloqueia a maturidade emocional da criança, ou seja se tornam adultos mas com maturidade a atos infantis. A irresponsabilidade é uma de suas características principais, que exercem colocando a culpa nos demais e faltando a compromissos importantes, são pessoas que se negam a envelhecer, são dependentes de tudo e de todos .Com superproteção e falta de limites, muitos filhos nascidos depois dos anos 80 formaram gerações em que o homem foge dos compromissos da vida adulta. Um grande sinal disso é o aumento de homens que adiam a saída da casa dos pais, demoram a passar em universidades ou a escolher cursos, não buscam empregos no mercado de trabalho e não tem planos de vida, são incapazes de levar um

relacionamento amoroso por mais de alguns meses. Por meio deste trabalho nosso objetivo é informar os sintomas e investigar um possível tratamento para a síndrome ,que não é considerada oficialmente uma doença, procurar e entender como essas pessoas vivem e como são vistas perante a sociedade, qual é o sexo em que a síndrome mais se manifesta entre outras perguntas que serão respondidas em nosso trabalho.

Palavras-chave: Síndrome, trauma, maturidade, superproteção

Referências:

http://amenteemaravilhosa.com.br/sindrome-de-peter-pan-e-o-complexo-de-wendy/
https://globoplay.globo.com/v/2278264/

AR CONDICIONADO CONSTRUÍDO A PARTIR DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Trabalho de: GUSTAVO LORENSET BENEDETTI (gustavolbenedetti@gmail.com), IGOR MARCELO BLUME (igormarcelo24@gmail.com), MILENA SCHNEIDER KLAUS (mihklaus@gmail.com), RICARDO AUGUSTO SPILLARI RUARO (ricardo.spillari.ruaro@gmail.com). **Orientado por**: CARLA SIMONE SPERLING (carlasimones@yahoo.com.br).

Resumo:

Esta pesquisa aborda o tema da montagem de um ar condicionado a partir de garrafas pet, com o intuito de baratear o custo de montagem e utilização, fazendo com que fique ao alcance de populações carentes que se encontram em difíceis condições climáticas e consequentemente baixas qualidades de vida. Assim, teve-se como objetivo o estudo e a montagem de um ar condicionado, bem como o princípio de funcionamento do mesmo, desde a instalação, as condições de uso e o resultado final. A problematização está na questão das necessidades de populações empobrecidas afetadas constantemente pelo alto índice de calor, podendo resultar em disseminações de doenças, proliferação de insetos e principalmente a baixa qualidade de vida em que vivem. Assim, busca-se propor como solução um artefato simples e barato, construído através de materiais recicláveis, girando em torno da condição financeira de que algumas comunidades dispõem. Foi utilizada abordagem mista e pesquisa-ação onde se relaciona com problemas socioeconômicos muito presentes no mundo globalizado, problemas naturais (alta temperatura) e, além disso, com dados quantificáveis avaliados a partir dos experimentos e resultados alcançados com a montagem do protótipo, englobando dados geográficos (socioeconômicos) e físicos (passagem do ar quente para frio, envolvendo leis físicas principalmente relacionadas à termodinâmica). Com isso buscou-se a solução passível para esse problema através da pesquisa-ação, que envolve ativo e constantemente os membros do grupo na busca por uma solução ao problema. A ideia do ar-condicionado reciclável surgiu em Bangladesh, país que enfrenta desigualdades sociais e econômicas, além de ter uma grande parcela da população pobre. Apesar de o baixo poder aquisitivo da população, o ar-condicionado se tornou uma ótima via para amenizar os dias quentes. Simples, barato, eficiente e reciclável, o ar-condicionado funciona através da transição do ar quente, que entra no “buraco” da garrafa (circunferência maior) e, enquanto passa para a extremidade (circunferência menor) da mesma se transforma em ar “frio”, pela compressão sofrida pelo ar através da redução da área de escape. Esse sistema parece simples e ineficaz, mas utiliza a lógica do ar que sai dos pulmões, passando pela boca. Com ela mais aberta o ar chega quente ao ambiente e reduzindo esse espaço (praticamente fechada) o ar passa com maior velocidade e frio. Os objetivos propostos para o estudo foram alcançados por apresentar de forma correta o funcionamento do ar-condicionado com garrafas pet, além de mostrar as vantagens ecológicas e humanas, justificando a abrangência da sociedade global na busca por alternativas que não afetem o meio ambiente e que gerem fatores positivos. Ao final, percebeu-se que os entendimentos do processo, como suas etapas de montagem e utilização ficaram claros, além disso, notou-se que a grande dependência que o mundo hoje tem diante da energia elétrica, pode ser substituída por alternativas econômicas, ecológicas e tão eficientes quanto. Tais recursos serão o futuro da humanidade, pois um desenvolvimento econômico que utilize desenfreadamente recursos naturais e não traga soluções para os mais pobres que se encontram em dificuldades, trocará o título de desenvolvimento e será considerado atraso para a humanidade.

Palavras-chave: Pesquisa científica. Ar condicionado. Tecnologia sustentável. Sistema de refrigeração.

Referências:

GALDINO,Any Karolyne. Ar-condicionado sem eletricidade é criado em Bangladesh . 2016. Disponível em: http://engenhariae.com.br/meio-ambiente /ar-condicionado-sem-eletricidade-e-criado-em-bangladesh/. Acesso em: 16 de agosto de 2016.
QIQUEMINOVA. Inventor de Bangladesh cria ar-condicionado sem eletricidade. 2016. Disponível em: https://queminova.catracalivre.com.br/in venta/inventor-de-bangladesh-cria-ar-condicionado-sem-eletricidade/. Acesso em: 16 de agosto de 2016.

ANÁLISE DOS SOLOS

Trabalho de: LAURA KUNZ (kunzlaura74@gmail.com), MILENA SAUER (milenasauer00@gmail.com), NATHÁLIA SAWITZKI CASTILHOS (nathicsa@gmail.com), RENATA ZWAN DA SILVA (renatazwan@gmail.com). **Orientado por**: Fernando Nonnemacher (fernando.nonnemacher@hotmail.com).

Resumo:

O terceiro ano da escola SETREM tem como objetivo para o ano de 2016 a revitalização da trilha ecológica da escola. A turma foi dividida em diferentes grupos para fazer pesquisas sobre elementos da mesma. Um deles é a análise do solo, o qual também consiste como tema principal para a pesquisa do Salão de Pesquisa da SETREM. Além da análise do solo da trilha ecológica, o trabalho irá apresentar pesquisas de solos que são usados para a agricultura, observando as variações de matéria orgânica entre eles, como é feito o cultivo, os componentes químicos usados, além de outras pesquisas. Devido ao fato dos solos usados na agricultura estarem constantemente sofrendo com ações humanas, como o uso de agrotóxicos, implantação de transgênicos e o desgaste devido ao cultivo, esses constam grandes diferenças. Além disso, a pesquisa irá mostrar o uso dos agrotóxicos na região de Três de Maio e arredores e no que esses produtos podem prejudicar o organismo humano e o meio ambiente, também mostrará o uso de alimentos transgênicos usados na região. Por fim, o grupo deseja trazer como alternativa para os aspectos ruins novos modos de agricultura cujo cultivo utiliza apenas o necessário de produtos químicos, prevalecendo os orgânicos, de um modo sustentável e que melhore não apenas os solos, mas todo o ambiente em que se encontram.

Palavras-chave: Análise do Solos, Agrotóxicos, Sustentabilidade

Referências:

Pesquisas realizadas pelo grupo
https://www.embrapa.br/solos/analises

ANTIGA CIVILIZAÇÃO VEDA

Trabalho de: LAURA BREITENBACH (catlaura123@gmail.com). **Orientado por**: GUILHERME CESAR TEMP SCHMIDT (guilhermeschmidt@setrem.com.br).

Resumo:

Esta pesquisa histórica aborda as características e contribuições da antiga civilização Védica. Esta é considerada a civilização mais antiga e de maior dimensão do planeta, pelo que se sabe, no final do terceiro milênio a.C., essa civilização estendia-se por uma área de mais ou menos 750.000 quilômetros quadrados. O objetivo principal foi estuda-la como um todo, compreendendo e analisando sua cultura, língua, religião, geografia, construções e organização social, assim como outras características. O problema que moveu o estudo circunscreve a necessidade de conhecimentos históricos aprofundados sobre esta civilização para saber sua origem e poder compará-la aos dias atuais; sendo assim para que haja uma compreensão da evolução da cultura deste povo, dando valor a cada conquista ocorrida no passado que contribuiu para o presente atual. Os procedimentos para a coleta de dados foram pesquisas bibliográficas onde foram consultadas obras de autores consagrados. Os resultados e as conclusões do estudo apresentam uma análise da civilização Védica, a qual aborda suas características. A civilização védica é a cultura associada ao povo que compôs os textos religiosos conhecidos como Vedas. O sânscrito védico e a religião védica persistiram até o século VI a.C., quando a cultura começou a transformar-se nas formas clássicas do hin duísmo. O sânscrito era a língua sagrada dos hindus, aquela que a civilização védica havia utilizado para conservar por escrito os textos sagrados mais antigos, os quatro Vedas. Rig Veda ou Rigveda, Livro dos Hinos, é o Primeiro Veda e é o mais importante, pois todos os outros derivaram dele. Por meio do culto prestado a cada um dos deuses - cujos rituais são descritos pelos Vedas - o crente busca unir sua alma à divindade, fonte do curso harmonioso do nascimento, do crescimento, da velhice e da renovação, que são a herança do homem, dos deuses e do universo. Esse espírito é chamado pelo Rigveda de Rita, enquanto os outros Vedas o denominam Brama. Somente a realização deste poder universal pode liberar a alma do ciclo do nascimento, da morte e da reencarnação. A civilização do vale do Hindu ocupava uma área geográfica que se estendia do Vale do Indo ao Vale do Ganges. Dentro desta área existiam comunidades formadas de pequenas aldeias de camponeses, cidades de porte médio com portos para navegação fluvial ou marítima e enormes capitais. Foram desenterradas duas grandes capitais: Mohenjo Daro e Harappa. Segundo os pesquisadores Banerji e Sahni, as cidades eram meticulosamente planejadas, estendendo num plano de xadrez matemático, com ruas e avenidas de até 14 m. de largura que corriam de norte a sul e de leste a oeste.

Palavras-chave: História, Civilização Védica, Análise, Descrição e Características.

Referências:

http://www.tantrayoga.com.br/artigos20.shtml
http://seteantigoshepta.blogspot.com.br/2010/04/mohenjo-daro-e-harappa-do-vale-do-indo.html
http://portugalmundial.com/2014/03/mohenjo-daro-explosoes-nucleares-na-antiguidade
https://books.google.com.br/books?id=pmAuAsi4ePIC&dq=Mohenjo+Daro+e+Harappa&source=gbs_navlinks_s
http://m.brasilescola.uol.com.br/historia/india-antiga.htm
https://pt.wikipedia.org/wiki/Harappa
https://pt.wikipedia.org/wiki/Civiliza%C3%A7%C3%A3o_v%C3%A9dica

FOGÃO SOLAR

Trabalho de: GUSTAVO LORENSET BENEDETTI (gustavolbenedetti@gmail.com), IGOR MARCELO BLUME (igormarcelo24@gmail.com), MILENA SCHNEIDER KLAUS (mihklaus@gmail.com), RICARDO AUGUSTO SPILLARI RUARO (ricardo.spillari.ruaro@gmail.com). **Orientado por**: FERNANDO NONNEMACHER (fernando.none@hotmail.com).

Resumo:

A pesquisa engloba a construção e a pesquisa em torno de um sistema de fogão solar, que tem por função cozer alimentos a partir da energia solar, utilizando para tal, materiais simples e baratos que realizam uma função aceitável e muito eficaz em torno de seu objetivo. O objetivo do trabalho está em realizar a construção do protótipo com êxito e entender seu respectivo funcionamento, estudando através de pesquisas bibliográficas as etapas e diversos fatores os quais são importantes para o resultado final. O problema do trabalho está na questão do entendimento aprofundado tanto do sistema prático em si como do estudo teórico, além da pesquisa abranger o sistema socioeconômico por ter como seu objetivo principal, uma solução para a alimentação de sociedades empobrecidas e, além disso, aumentando o desenvolvimento ambiental através de uma tecnologia sustentável. O estudo envolve a abordagem mista e pesquisa-ação, por ter um estudo prático através da análise de resultados numéricos, ou seja, quantitativos, com as informações dos testes práticos elaborados. Além disso, também envolve alguns problemas sociais, principalmente relacionado com a falta de recursos financeiros de algumas comunidades, propondo uma solução simples e barata para a alimentação dessas populações, possibilitando um acesso fácil e generalizado à tecnologia sustentável. O sistema funciona através da energia solar, abundante no planeta, além de ser limpa (sem efeitos maléficos sobre o ambiente). O fogão é construído a partir de materiais simples, sendo que é necessária uma base de sustentação, podendo ser feita a partir de arames, e também seu componente principal é o material que reveste internamente o fogão, sendo os mais utilizados espelhos ou papel alumínio, cuja característica é de grande reflexão, possibilitando um maior aproveitamento da energia solar disponível. Esse fogão pode ser feito de várias formas que se diferenciam por sua potência e capacidade de armazenamento do calor, os principais tipos são o fogão painel, tipo caixa e o parabólico. Os testes realizados devem levar em conta as condições climáticas do ambiente como temperatura e incidência dos raios solares, assim é possível fazer a análise do potencial do fogão, bem como da temperatura máxima alcançada. O cozimento do alimento é o resultado final e dependendo do tempo também pode ser avaliada sua capacidade, com isso pode-se estabelecer as diversas características do fogão, expandindo seu potencial como uma tecnologia eficiente e totalmente sustentável.

Palavras-chave: A pesquisa engloba a construção e a pesquisa em torno de um sistema de fogão solar, que tem por função cozer alimentos a partir da energia solar, utilizando para tal, materiais simples e baratos que realizam uma função aceitável e muito eficaz em torno de seu objetivo. O objetivo do trabalho está em realizar a construção do protótipo com êxito e entender seu respectivo funcionamento, estudando através de pesquisas bibliográficas as etapas e diversos fatores os quais são importantes para o resultado final. O problema do trabalho está na questão do entendimento aprofundado tanto do sistema prático em si como do estudo teórico, além da pesquisa abranger o sistema socioeconômico por ter como seu objetivo principal, uma solução para a alimentação de sociedades empobrecidas e, além disso, aumentando o desenvolvimento ambiental através de uma tecnologia sustentável. O estudo envolve a abordagem mista e pesquisa-ação, por ter um estudo prático através da análise de resultados numéricos, ou seja, quantitativos, com as informações dos testes práticos elaborados. Além disso, também envolve alguns problemas sociais, principalmente relacionado com a falta de recursos financeiros de algumas comunidades, propondo uma solução simples e barata para a alimentação dessas populações, possibilitando um acesso fácil e generalizado à tecnologia sustentável. O sistema funciona através da energia solar, abundante no planeta, além de ser limpa (sem efeitos maléficos sobre o ambiente). O fogão é construído a partir de materiais simples, sendo que é necessária uma base de sustentação, podendo ser feita a partir de arames, e também seu componente principal é o material que reveste internamente o fogão, sendo os mais utilizados espelhos ou papel alumínio, cuja característica é de grande reflexão, possibilitando um maior aproveitamento da energia solar disponível. Esse fogão pode ser feito de várias formas que se diferenciam por sua potência e capacidade de armazenamento do calor, os principais tipos são o fogão painel, tipo caixa e o parabólico. Os testes realizados devem levar em conta as condições climáticas do ambiente como temperatura e incidência dos raios solares, assim é possível fazer a análise do potencial do fogão, bem como da temperatura máxima alcançada. O cozimento do alimento é o

resultado final e dependendo do tempo também pode ser avaliada sua capacidade, com isso pode-se estabelecer as diversas características do fogão, expandindo seu potencial como uma tecnologia eficiente e totalmente sustentável.

Referências:

FOGÃO SOLAR. 2016. Tipos de fogões solares. [Online] Disponível em: http://www.fogaosolar.net/Tipos_fogoes.html. Acessado em: 05 de ago. de 2016.
GRUPODEESTUDOSBC. 2012. As dificuldades de Acesso às novas tecnologias. [Online] Disponível em: http://grupodeestudosbc.wordpress.com/20 12/06/12/as-dificuldades-de-acesso-as-novas-tecnologias/. Acessado em: 17 de jun. de 2016.
FERRARO, Nicolau Gilberto et al. 2013. Princípio da conservação da Energia Mecânica. 4.ed. São Paulo: Atual. 978-85-357-1783-9.

CIRURGIA PLÁSTICA

Trabalho de: FRANCINE DALLAZEN (fradallazen@gmail.com), JULIA BREITENBACH DINIZ (HELLOJUJU1000@hotmail.com), JULIA KONZEN (julliakonzen@gmail.com), KAMILA WIPRICH (kamiwiprich@gmail.com). **Orientado por**: MARILEI INES ZART ASSINI (marileiassini@setrem.com.br).

Resumo:

Será que é possível tornar-se uma pessoa totalmente diferente? Será que é possível cobrir cicatrizes? Sim, com cirurgias plásticas especializadas! O trabalho fala sobre essas cirurgias, desde as mais simples até as mais complicadas, além de curiosidades, mitos e verdades sobre as mesmas. O trabalho fala sobre as maravilhas dessas cirurgias, do antes e do depois de pessoas que foram operadas e de como é possível até mesmo mudar de uma vida para outra apenas dependendo do talento do cirurgião. A cirurgia plástica é algo muito comum hoje em dia e não serve somente para tornar-se alguém diferente, mas também para corrigir algumas imperfeições físicas, sendo elas pequenas ou grandes, e para sentir-se melhor com o próprio corpo. O trabalho informa e pretende tirar as dúvidas ou até encorajar alguém que queira fazer cirurgia, porém tem dúvidas e medos em relação ao tema. A propósito, quem não gostaria de mudar algo em si mesmo?

Palavras-chave: cirurgia

Referências:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Cirurgia_pl%C3%A1stica
http://www.procorpoestetica.com.br/
http://www.cirurgiaplastica.com.br/
http://www.cirurgia-plastica.com/
http://www.abcpf.org.br/

CENTRO DE GRAVIDADE DOS OBJETOS

Trabalho de: ALESSANDRO BOTTON DA COSTA (alessandro1300110@gmail.com). **Orientado por**: Fabiana Seltenreich (fabiseltenreich@gmail.com).

Resumo:

Na física o centro de gravidade, também conhecido como baricentro é o ponto onde pode ser considerada a aplicação da força da gravidade de todo o corpo formado por um conjunto de partículas. A palavra "baricentro" é de origem grega (bari = peso) e designa o centro dos pesos. Arquimedes foi o primeiro a estudar o baricentro de dois pontos de massa. No caso da força de gravidade resultar de um campo gravítico uniforme, o centro de gravidade é coincidente com o centro de massa. Esta é a aproximação natural no estudo da física de objectos de pequenas dimensões sujeitos ao campo gravítico terrestre. De uma forma geral, quando não é possível a aproximação a campos gravíticos uniformes, a determinação da força de gravidade total e do seu ponto de aplicação ficam dependentes da posição e orientação do corpo. É portanto incorrecto considerar o centro de gravidade como uma característica específica de um corpo rígido (duro). Por exemplo um anel, que possui seu centro de gravidade fora de seu corpo, em seu centro. Esta pesquisa, da área de física, tem como objetivo mostrar que num sistema onde inicialmente não existe nenhum movimento e então duas partes diferentes do sistema começam a se movimentar, existe uma compensação: os movimentos ocorrem na mesma direção, porém em sentidos opostos. O experimento consiste em aproveitar o movimento de um balão cheio quando é solto com a entrada de ar aberta de tal modo que este movimento seja retilíneo. A idéia é a de explorar a compensação de quantidades de

movimentos que ocorre neste experimento. Enquanto o balão se desloca para um lado, o ar que escapa dele se desloca no sentido oposto. Porém essa não é a única experiência apresentada pelo grupo, no dia do SAPS terão outros experimentos sobre o assunto.
Palavras-chave: Baricentro, Ponto de equilibrio, física experiências
Referências:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Centro_de_gravidade
http://www.infoescola.com/fisica/centro-de-gravidade/
http://decioadams.netspa.com.br/fisica-mecanica-estatica-equilibrio/

GENÉTICA

Trabalho de: LAURA GABRIELA DE OLIVEIRA (oliveira.laurag@gmail.com), LUIZA KNAACK DE MENEZES (knaackdemenezesluiza@gmail.com). **Orientado por**: FERNANDA RAQUEL SARTOR (fernandasartor@setrem.com.br).
Resumo:
O melhoramento genético é uma ciência utilizada em plantas e animais que visa aumentar a frequência de alelos favoráveis em uma população animal ou vegetal. Para que seja iniciado um programa de melhoramento é necessário haver variabilidade genética na população, e o progresso do programa será maior tanto quanto for maior essa variabilidade. Neste trabalho será relatado mais profundamente como isso decorre e abordaremos também o melhoramento genético animal e vegetal, visando mostrar suas consequências. A partir das melhorias genéticas que serão mostradas, faremos análises expondo os benefícios e malefícios que estas geram. Falaremos também sobre os transgênicos, organismos geneticamente modificados (OGM).
Palavras-chave: Melhoramento. Genética. Transgênicos.
Referências:

CONCEITO DE. 2016. Conceito de Genética. Disponível em: http://conceito.de/genetica Acesso em: 18 de agosto de 2016.

SUSTENTABILIDADE DO DIA A DIA

Trabalho de: ISADORA RADIES DOS SANTOS (isadoraradies@hotmail.com), RAFAELA ZAPPE DE BARCELOS (rafaela.zappe@gmail.com). **Orientado por**: Eva Rita Crestani (evarita.ferreira@hotmail.com).
Resumo:
O trabalho visa apresentar métodos mais práticos e fáceis de economizar água, assim utilizando água da chuva para regar os alimentos, verduras e legumes, em uma horta sustentável. Queremos com este trabalho conscientizar as pessoas de que é possível economizar água armazenando a água da chuva. A água da chuva neste caso será apresentada como recurso para regar uma horta com alimentos utilizados no nosso dia a dia. Os alimentos que estiverem na horta serão regados de forma econômica e sustentável, sem a utilização de água potável fornecida pela Companhia de abastecimento de água. Desta forma estaremos economizando água, recursos financeiros, economizando na compra de alimentos e também ajudando a Natureza a repor a água no lençol freático, preservando assim o seu ciclo natural. Observando a natureza e utilizar os seus recursos, fazem do homem um ser comprometido positivamente com o Meio Ambiente. A Natureza, parte da vida do homem, Agradece.
Palavras-chave: Sustentabilidade
Referências:

Pesquisas na internet.

TYPISCH DEUTSCH

Trabalho de: MARIA ANTONIA PREUSS (mariantonia2705@gmail.com), PAOLA SUELEN KLEIN (paolaklein6@gmail.com). **Orientado por**: DANIELE SIMINI SCHUSTER (danieles@setrem.com.br).
Resumo:

A Alemanha é um país que obtém destaque mundial nas esferas econômicas e sociais. De acordo com o IDH 2012, é considerada o quinto melhor país para se viver, em virtude da excelente qualidade de vida oferecida aos seus habitantes. Além disso, é a maior produtora de energia eólica do planeta e se orgulha de ter o maior e melhor festival de cerveja do mundo: a Oktoberfest. Sendo um país de muitas invenções em toda história, criando até mesmo o motor a diesel, a Alemanha utiliza como principal meio de transporte a bicicleta. Porém, o que desperta mesmo o interesse nos turistas é curiosa e riquíssima cultura alemã. Com seus impecáveis costumes e com uma culinária repleta de batatas, carne suína e linguiça, o povo alemão é atribuído a alguns estereótipos que nem sempre são concretos, e são exatamente esses estereótipos que predominam o foco de pesquisa do trabalho. Para isso, foram realizadas uma série de pesquisas tanto bibliográficas quanto de campo envolvendo saber o que, para os brasileiros, é tipicamente alemão. Visando aproveitar e demonstrar os conhecimentos obtidos sobre a cultura alemã após o intercâmbio realizado através do programa PASCH, financiado pelo próprio governo alemão, o trabalho busca expor da melhor forma possível os mitos e as verdades sobre a cultura desse país encantador.

Palavras-chave: Alemanha – Cultura – Estereótipos.

Referências:

http://www.suapesquisa.com/paises/alemanha/curiosidades.htm
http://www.alemanizando.com.br/50-fatos-sobre-a-alemanha-curiosidades-sobre-a-alemanha/

RECICLAGEM

Trabalho de: ANA CLARA PANIZ DONAZZOLO (anaclara.pd@gmail.com), BRENDA LUÍSA BUTTINGER RODRIGUES (brenda.buttinger@gmail.com). **Orientado por**: Jonas Ricardo Feistler Thewes (jonas1thewes@bol.com.br).

Resumo:

O mundo todo, cada vez mais, se preocupa com as questões relacionadas ao meio ambiente. Sabe-se que o planeta já não suporta toda a retirada de matéria prima do seu meio para a sobrevivência de tantos seres humanos que estão sobre a Terra. Somos muitos e os recursos naturais se acabarão, caso não mudarmos nosso pensar e nosso modo de ver o ambiente. A reciclagem é um dos pontos relevantes para essa mudança acontecer. Pensando nisso, nosso grupo, levanta a questão da reutilização do papel, através da reciclagem. Além de refazer o papel, podemos utilizar essa massa base para esculturas, fantoches e também artesanato como tigelas, porta-trecos, entre outros. Fácil de ser feito, de forma artesanal, acreditamos que pode gerar muita economia e ainda preservação do ambiente. Os experimentos, realizados em casa e com material de fácil acesso a todos, também demonstram que essa prática é acessível a todos, basta ter um pouco de determinação e consciência.

Palavras-chave: Reciclar, Reutilizar, Reduzir

Referências:

http://www.comerciodojahu.com.br/noticia/1017098/A+import%C3%A2ncia+de+preservar+a+natureza!
http://www.fragmaq.com.br/blog/confira-dicas-importancia-preservacao-meio-ambiente/

DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO PARA AQUECIMENTO DA ÁGUA POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DE ENERGIA SOLAR.

Trabalho de: IVANA RAQUEL KRAMER (ivanakramer33@gmail.com), JOÃO GUILHERME ASSINI (joaoassini@gmail.com), LUIS FERNANDO LENA MARTINI (luismartini2012@gmail.com), TAINÁ LAÍS FRITSCH (taina.fritsch@gmail.com). **Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (anamachado@setrem.com.br).

Resumo:

O desenvolvimento da pesquisa, aborda o funcionamento do protótipo de aquecedor de água em conjunto de seus benefícios. Este sistema tem como função principal, aquecer a água sem a utilização de energia elétrica, tornando-se assim, mais acessível à comunidade. O estudo tem como propósito o aprofundamento de conhecimentos envolvendo energias renováveis, como o Sol, que além de ser uma energia abundante, não gera poluentes. O problema principal para a construção da pesquisa é ocasionado pela incidência solar, sendo muitas vezes insuficiente para a alteração da temperatura, dependendo das

condições climáticas do dia e/ou da região. O estudo é de abordagem qualitativa por expressar através da subjetividade os resultados alcançados, para a produção do protótipo solar foi utilizada a pesquisa bibliográfica sobre o assunto, através de livros de outros autores, além disso, foi necessário a realização de testes para a obtenção de resultados mais eficazes em relação ao funcionamento do protótipo. A pesquisa abrange assuntos relacionados à energia solar, onde a mesma, passou a ter mais reconhecimento e utilização nos últimos anos, pelo fato de que há uma maior conscientização da população em geral em relação à sustentabilidade. O sistema funciona por entre uma mangueira, onde, conforme a temperatura aumenta, a densidade da água diminui, fazendo com que a mesma circule e fique armazenada em um recipiente, no caso, uma caixa de água. Os objetivos propostos até então foram alcançados através de pesquisas, utilização de materiais renováveis e testes a partir do protótipo de aquecedor de água.
Palavras-chave: Energia. Sustentabilidade. Água. Temperatura. Sol.

Referências:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo. ATLAS S.A., 2011.
PORTALENERGIA. Energias Renovaveis. Disponível em: http://www.portal-energia.com/. Acesso em: 14 de Jul. de 2016.
BRASILESCOLA. Vantagens e desvantagens da energia solar. Disponível em: http://brasilescola.uol.com.br/geografia/vantagens-desvantagens-energia-solar.htm. Acesso em: 14 de Jul. de 2016.

ORDEM DEMOLAY

Trabalho de: GUILHERME HENRIQUE EBERT RATHKE (gui.hz@hotmail.com), GUILHERME JOSÉ COGO (guilherme.j.cogo@gmail.com). **Orientado por**: FERNANDO NONNEMACHER (fernandononnemacher@setrem.com.br).

Resumo:

O tema em questão foi escolhido em virtude do interesse dos integrantes do grupo em divulgar a Ordem DeMolay e expandir o conhecimento de todos que apreciarem a apresentação do trabalho no dia do evento SAPS. A Ordem DeMolay é a maior organização juvenil do mundo, com princípios filosóficos, iniciáticos, fraternais e filantrópicos vem desenvolvendo um amplo e belo trabalho com jovens do sexo masculino, dos 12 aos 21 anos, de todo o mundo. Uma organização discreta para-maçônica fundada em 24 de março de 1919, pelo maçom Frank Sherman Land na cidade de Kansas City nos Estados Unidos. Desde 1919, a Ordem DeMolay cresce, e hoje está presente em todos os continentes, com mais de 8 milhões de membros. Os principais objetivos são a formação de líderes para a sociedade, bem como o desenvolvimento moral dos DeMolays para que ao chegarem aos anos da maioridade sejam dignos do apreço de todos os homens de bem. O desenvolvimento dos membros ocorre através do trabalho com a parte filosófica e moral de cada um e através de ações filantrópicas quando possível, exercendo a virtude da pureza e cortesia com o desconhecido. A Maçonaria sempre esteve ao lado da Ordem, apoiando os princípios dos jovens e fornecendo o local para a realização das reuniões dos grupos. Isso faz da Ordem DeMolay uma organização para-maçônica, patrocinada pela Maçonaria. Muito desse apoio se deve ao fato de que a Ordem foi fundada por um maçom e a partir dai fez parte da “família maçônica”. Os Capítulos DeMolays são as células que formam a grandiosa Ordem, são divisões em relação ao espaço geográfico, cada cidade possui um Capítulo diferente para os membros que moram na cidade ou nas cidades próximas. Podemos citar como exemplo o Capítulo Guardiões do Horizonte nº 853 de Horizontina, no qual participam jovens das cidades de Horizontina, Três de Maio e Doutor Mauricio Cardoso.

Palavras-chave:

Referências:

PARALISIA DO SONO

Trabalho de: ALESSANDRO MÜLLER BAÚ (barrybau@gmail.com), CARLOS BOECK (boeckcarlos@gmail.com), MIKHAEL KUHLER HERBERTS (mikhaelherberts@gmail.com), VICTOR LASTA KLATT (victorlastaklatt@gmail.com). **Orientado por**: MARILEI INES ZART ASSINI (marileiassini@setrem.com.br).

Resumo:

A Paralisia do Sono é um mal que aflige milhões de pessoas no mundo todo, a mesma se trata de uma espécie de paralisia que acorre quando a pessoa está perto de cair no sono ou a recém acordando tendo todos os músculos paralisados, em alguns casos, não conseguindo nem mexer a ponta dos dedos. Durante essa paralisia o paciente pode ter diversas alucinações hipnagógicas. Os Sintomas: A Imobilidade

e as Percepções(as alucinações) As Hipóteses das causas: indução consciente da paralisia (que também é uma técnica comum para entrar em um estado de sonho lúcido ou projeção da consciência); agenda de sono irregular (cochilos e/ou privação do sono); stress elevado; mudanças súbitas no ambiente ou na vida de alguém; um sonho lúcido que imediatamente precede o episódio; sono induzido através de medicamentos como anti-histaminas; nível elevado de cansaço. Tratamentos: O tratamento pode ser a base de: Clonazepam um medicamento que causa uma leve inibição do sistema nervoso central; Ritalina Discutido mais claramente na versão final do trabalho; E de cuidados da pressão sanguínea do paciente.
Palavras-chave: Paralisia; Alucinações; Sono
Referências:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Paralisia_do_sono

JAPÃO

Trabalho de: GABRIELA MANTOVANI MEDEIROS DE FARIAS (gaby.m.farias@gmail.com), YASMIM ISABEL RETORE (yasmimsetrem@gmail.com). **Orientado por**: Lilian Stoll (lilianstol@setrem.com.br).
Resumo:

Japão O Japão é um país lindo, nele encontramos de tudo, desde sucos de alimentos até criações que facilitam sua vida em triplo. O Japão é um país que sempre está criando novos objetos todos os dias, no Japão os animes são muito famosos, lá tem animes de todos os tipos, desde animais estranhos até seres-humanos com poderes. O Japão possui o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) muito bom 0,884 o sistema educacional japonês foi estabelecido pelos americanos, baseado em seu próprio sistema, após a 2ª Guerra mundial. Ele consiste em 6 anos de escola elementar (shogakkou), 3 anos de ginásio (chugakkou), 3 anos de colégio (koukou), e mais 2 anos de ensino técnico superior (tankidaigaku ou kareji – do inglês “college“), ou 4 anos de universidade (daigaku). Nos dias de semana, as aulas normalmente começam às 8:30 da manhã e terminam às 3:50 da tarde. No primário, as aulas duram 45 minutos, com uma pausa de 10 minutos entre uma aula e outra. A partir do ginásio, as aulas duram 50 minutos. Os alunos vão à escola aos sábados duas vezes por mês, das 8:30 da manhã ao meio dia e meio. Oficialmente há 35 semanas de aula por ano. Em função do formato alongado do território japonês, o clima é muito variado. Por ser composto por um conjunto de ilhas, o território japonês sofre de várias interferências climáticas oceânicas. As quatro estações do ano são bem definidas. As chuvas se concentram nos meses anteriores e posteriores ao verão. Já no inverno, o território japonês sofre a influência da Massa de Ar da Sibéria que derruba drasticamente as temperaturas. Diferente do Brasil, os hospitais públicos do Japão não são gratuitos, e são mais difíceis de se encontrar do que clinicas e hospitais particulares. Mesmo que o sistema de saúde do Japão não seja gratuito, ele leva grande vantagem por ser eficiente e rápido. Curiosidades: O Japão é o maior fabricante mundial de navios. - O xintoísmo e o budismo são as religiões mais praticadas no Japão. - Um costume comum no Japão é a troca de presentes entre amigos no meio e no fim do ano. - Outro costume bem interessante é que os japoneses tiram os calçados antes de entrar em casa. Dentro de casa, usam um chinelo especial chamado suripa. - O kimono é a roupa mais tradicional da cultura japonesa. Ela é muito usada, em ocasiões especiais, por crianças e adultos de ambos os sexos. - Uma das bebidas mais tradicionais do Japão é o saquê. Originária no século III, ela é fabricada a partir da fermentação do arroz. - O povo japonês é o maior consumidor de carne de baleia do mundo. Este tipo de carne é muito apreciada na culinária japonesa. Sim em nosso trabalho iremos apresentar tudo isso e mais um pouco, iremos falar sobre alguns animes, lendas, etc. Iremos levar comida para apresentar os sabores do Japão, esse país é completamente adorável com sua educação sempre respeitando os outros sem mesmo conhece-los direito.
Palavras-chave: Japão,culinária,vastuário japones,cultura,animes, mangá, cosplay, custumes
Referências:

http://www.culturajaponesa.com.br/?page_id=573
http://www.suapesquisa.com/paises/japao/clima_japao.htm
http://skdesu.com/como-sao-os-hospitais-no-japao/

TRANSGENIA VEGETAL

Trabalho de: AMANDA ALVES LUFT (amandaluft2@gmail.com), LAURA BOESING (lorines.casagrande@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).
Resumo:

Esta pesquisa, da área biológica do ensino, aborda o funcionamento da transgenia vegetal, suas vantagens e desvantagens, e as possíveis consequências de ter sido liberada para uso com demasiada antecedência. A transgenia é a modificação genética de um ser de forma com que este apresente melhores resultados na ação contra pragas e fungos, artificialmente. O objetivo principal foi aprofundar o conteúdo aprendido em aula sobre genética, e também passar a compreender realidades que cercam a nossa vida e fazem parte de nossas alimentações. O problema que moveu o estudo foi a demasiada antecedência com que o método de transgenia vegetal foi liberado para uso, sem muitos estudos sobre as possíveis consequências desse ato. O estudo é de abordagem qualitativa, por desenvolver análises técnicas descritivas. Quanto aos procedimentos, refere-se a um estudo de caso, por ater-se a uma área biológica, que é a transgenia vegetal, com maior profundidade e detalhamento. Os procedimentos para a coleta de dados foram pesquisas bibliográficas e na internet. A análise dos dados deu-se por produção textual discursiva técnica do sistema estudado. Os resultados e as conclusões do estudo apresentam uma análise completa da transgenia vegetal, trazendo à tona suas vantagens e, logo, desvantagens. Uma das maiores vantagens são o fato de esta se apresentar como um potencial método de combate às pragas e fungos que atormentam a agricultura, podendo eliminar, gradualmente, os agrotóxicos. No entanto, desde que a transgenia vegetal foi liberada para uso em 1994 (Tomate Longa-Vida, nos EUA), passou a serem discutidas as possíveis consequências dessa prática, já que a liberação ocorreu de forma bastante descontraída, sem muitos estudos sobre o que causam no organismo dos seres que ingerem estes vegetais geneticamente alterados. O mercado da transgenia se encontra em constante crescimento, o que é, em partes, um problema. Um problema, pois não se sabe de que maneira o corpo humano reagirá a esses produtos, e isso pode ser descoberto tarde demais, causando doenças em uma dimensão larga demais. Porém, devem-se abrir os olhos para o lado bom: com o aumento do uso da transgenia, os agrotóxicos anteriormente utilizados para o combate à pragas estará lentamente sendo posto fora de pauta, o que poderá contribuir bastante para a saúde da população mundial, uma vez que é provado cientificamente que o agrotóxico é causador de doenças crônicas (e até agudas, se ingerido em grande escala). O estudo visou aprofundar-se nessa área da biologia, que, embora já tenha sido estudada em aula, chamou a atenção por conta da magnitude do problema que a humanidade enfrentará quando os resultados dessa liberação precoce para o uso vierem à tona. Os objetivos propostos para o estudo foram alcançados por apresentar análise técnica sobre a transgenia vegetal e possíveis consequências de sua liberação, identificando as vantagens e desvantagens desse método para a vida humana.
Palavras-chave: Transgenia Vegetal. Genes. Saúde. Agricultura. Mutação.

Referências:

GRUPO CULTIVAR. 2016. A transgenia e os avanços na aceitação. Disponível em http://www.grupocultivar.com.br/artigos/a-transgenia-e-os-avancos-na-aceitacao Acesso: 17 de agosto de 2016.

SÓ BIOLOGIA. 2016. Transgênicos: vilões ou mocinhos?. Disponível em http://www.sobiologia.com.br/conteudos/Biotecnologia/transgenicos.php/ Acesso: 17 de agosto de 2016.

PHI - PERFEITA SIMETRIA DO MUNDO

Trabalho de: AMANDA MARASCA (a.marasca.a@gmail.com), ANA BEATRIZ CANABARRO ZART (anabeatrizzart@gmail.com), DAIANE STEVENS (daianestevens13@gmail.com), LUÍSA ORTHMANN DAHMER (luisadahmer@hotmail.com). **Orientado por**: MARCIA ROSELI MULLER BAU (marciabau@setrem.com.br).

Resumo:

Esta pesquisa aborda questões sobre o número Phi que vem fascinando pesquisadores ao longo dos anos. Também chamado número de ouro, este misterioso número está por traz das construções da arquitetura clássica, das obras de arte do Renascimento e em diversos lugares da natureza, principalmente no corpo humano. O presente trabalho tem por finalidade mostrar que a Matemática não se resume apenas a livros e cálculos complexos, mas sim, está viva ao nosso redor, de forma esplêndida na natureza e misteriosamente contida no corpo humano. O problema que moveu o estudo circunscreve a curiosidade de aplicar a matemática em questões diárias envolvendo um tema pouco discorrido. O estudo é de abordagem qualitativa por desenvolver análises técnicas descritivas. Os procedimentos para a coleta de dados foram pesquisas bibliográficas e o auxilio de profissionais da área. A análise dos dados deu-se por produção textual discursiva técnica do sistema estudado. Os resultados e as conclusões do estudo apresentam uma análise completa do tema, a qual aborda as maneiras diferentes em que a perfeita simetria do mundo (Phi) já foi ou ainda acaba sendo usada. O Número de Ouro ou Proporção Áurea é uma constante real algébrica extraída da Sequência de Fibonacci. Ele que possui o valor aproximado de 1,618, que está envolvida em toda a natureza ao buscar o crescimento e que é utilizada nas artes de um modo geral como uma proporção buscando o harmônico. Justamente por estar envolvido em toda a natureza relacionando-se à dinâmica do crescimento, que faz o Número de Ouro tão frequente e, justamente por causa desta frequência como “a marca” de Deus que ele ganhou o status de muito especial, sendo alvo de pesquisadores, de cientistas.

Apesar das origens matemáticas aparentemente místicas do PHI, o aspecto surpreendente deste foi seu papel como componente básico na Natureza. Plantas, animais e até seres humanos - todos possuíam propriedades dimensionais que se encaixavam com uma exatidão espantosa à razão de PHI para um. Os primeiros cientistas solenemente anunciaram que o número 1,618 era a Divina Proporção. Por exemplo, se o número de abelhas fêmeas pelo número de abelhas machos em qualquer colmeia do mundo for dividido, o resultado do quociente será sempre PHI, 1,618. Os gregos, criadores do retângulo de ouro (retângulo, do qual se havia proporções do lado maior dividido pelo lado menor) a partir dessa proporção tudo era construído. Assim os mesmo fizeram o Pathernon, com a proporção do retângulo que forma a face central e lateral e com a profundidade dividida pelo comprimento ou altura, tudo seguindo uma proporção ideal de 1,618. No corpo humano, o PHI também pode ser percebido, quando, por exemplo, altura de uma pessoa é divida pela altura do seu umbigo até o chão e o resultado do quociente é 1,618. Com a pesquisa, o grupo obteve resultados positivos relacionados ao conhecimento sobre o assunto, no entanto, não supriu apenas os objetivos do grupo como teve a possibilidade de expandir as descobertas a outras pessoas que não obtinham tamanho conhecimento.

Palavras-chave: PHI. Número de ouro. Divina Proporção. Perfeita Simetria. Proporção Áurea.

Referências:

CHABAD. Divina Proporção. 2015. Disponível em http://www.chabad.org.br/biblioteca/artigos/divina/home.html Acesso: 18 de agosto de 2016.

GIZMODO. Os mitos e verdades sobre a proporção áurea. 2015. Disponível em http://gizmodo.uol.com.br/mitos-proporcao-aurea/ Acesso: 18 de agosto de 2016.

MATEMÁTICA NA VEIA. Phi - A razão aúrea e curiosidades matemáticas. 2008. Disponível em http://matematica-na-veia.blogspot.com.br/2008/03/phi-razo-area-e-curiosidades-matemticas.html Acesso: 18 de agosto de 2016.

GRAVIDADE

Trabalho de: ANA VITÓRIA FOLETTO LASCH (anavitorialasch@gmail.com), EDUARDO BEYER (eduardobeye@gmail.com), LUCAS LACKS BUENO (Vanessabardd@hotmail.com), VANESSA DAFNI BARD (vanessadafni@Gmail.com). **Orientado por**: Fabiana Seltenreich (fabiseltenreich@gmail.com).

Resumo:

Nossa pesquisa envolve a gravidade, que está presente em todos lugares, em todas as coisas, pois é responsável por nos manter junto à Terra. O objetivo deste trabalho, é ampliar os conhecimentos adquiridos durante as aulas de Física e compreender o motivo de nos mantermos em pé, e próximos a Terra, e consequentemente transmiti-lo aos ouvintes. Nosso grupo enfrentou algumas dificuldades na montagem de algumas experiências, como: encontrar o ângulo e o peso correto, e os materiais necessários. O estudo é de abordagem quantitativa, pois envolve questionamentos e hipóteses de resposta. Utilizamos como forma de pesquisa conteúdos bibliográficos e conteúdo áudio visual. Com isso, concluímos que a gravidade envolve tudo, está presente em todos os corpos celestes, podendo variar a intensidade da mesma. Utilizamos a gravidade para ficarmos em pé e manter tudo no lugar, ou seja, caso ficarmos sem gravidade não existirá nada a nos prender a terra e flutuaríamos pelo universo.

Palavras-chave: Gravidade. Física

Referências:

MANUAL DO MUNDO. 2016. Torre de pisa: o apoio de garrafa que desafia a gravidade. Disponível em http://www.manualdomundo.com.br/2014/11/como-fazer-apoio-de-garrafa-caseiro/ Acesso em 15 de agosto de 2016.

MANUAL DO MUNDO. 2016. Experiência das rolhas adestradas: balança mas não cai. Disponível em http://www.manualdomundo.com.br/2014/12/experiencia-das-rolhas-adestradas-balanca-mas-nao-cai/ Acesso em 15 de agosto de 2016.

EXPERIÊNCIAS

Trabalho de: ANA CAROLINA MÜLLER (annaquerolmulla@gmail.com), ANNA LAURA REICHERT (vera.zucatto@caixa.gov.br), JÚLIA ARNT LINKE (jujubslinke@gmail.com). **Orientado por**: Veronice Telka Lehnhardt (veronicetelka@setrem.com.br).

Resumo:

Trabalho SAPS- Experiências Neste trabalho abordaremos diversas experiências, juntamente com suas explicações. 1° Experiência= Bolha de sabão em forma geométrica. Nesta experiência mostraremos uma bolha de sabão, mas não com uma forma comum, ela será em formas geométricas. 2° Experiência= O barco de papel movido à sabão. Nesta experiência faremos um barco de papel e colocaremos ele em um recipiente com água e com o auxílio de um objeto pontudo e sabão o barco “navegará” pelo recipiente. Explicação: o sabão quebra a tensão superficial da água (que funciona como um imã que mantem as moléculas da água junta) fazendo com que a água se disperse e mova o barco. 3° Experiência= como dar nó em pingo d’água. Nesta experiência usaremos uma garrafa com água dentro e faremos dois furos a 2 centímetros de distância e passaremos o dedo sobre a água que está saindo dos furos cruzando a. Explicação: a água tem uma grande atração entre ela e ao juntarmos a água que sai de um dos furos com a que sai do outro “ativamos” este imã e a água se cruza. 4° Experiência= Segredo da Monga. Nesta experiência mostraremos como funciona o truque da monga. Usaremos uma caixa e um pano para criar um local escuro onde a pessoa possa ver o truque acontecer. Para o truque usaremos uma capa de CD e um boneco de mulher e um de macaco e faremos o truque. Explicação: a capa de CD serve como um lugar para a representação do truque e colocando a luz no boneco e depois no macaco teremos a transformação.
Palavras-chave: Experiência

Referências:

http://Www.manualdomundo.com.br

OS MALES DOS BIFENILOS POLICLORADOS PARA O SER HUMANO E OS ANIMAIS

Trabalho de: BÁRBARA DALBERTO (barbara.dalberto@gmail.com), LAURA RAFAELA BAUMGARTEN (laurabaumgarten1212@gmail.com), LÍVIA TIECHER DA SILVEIRA (livia.tsilveira@gmail.com). **Orientado por**: MARILEI INES ZART ASSINI (marileiassini@setrem.com.br).

Resumo:

Bifenilos policlorados, conhecidos por PCBs (do inglês polychlorinated biphenyls), são misturas de até 209 compostos clorados, que variam de nome de acordo com a posição relativa dos átomos de cloro na estrutura. Foram sintetizados inicialmente por volta de 1800, na Alemanha, porém sua produção industrial foi iniciada a partir de 1922. Não existem fontes naturais dos PCBs. Por serem praticamente incombustíveis e apresentarem alta estabilidade e resistência. Contaminante ambienta, os PCBs apresentam diversos riscos para a nossa saúde e para o meio ambiente. Contaminação As principais rotas de contaminação por PCBs no meio ambiente são: • Acidente ou perda no manuseio de PCBs e/ou fluidos contendo PCBs; • Vaporização de componentes contaminados com PCBs; • Vazamentos em transformadores, capacitores ou trocadores de calor; • Vazamento de fluidos hidráulicos contendo PCBs; • Armazenamento irregular de resíduo contendo PCBs ou resíduo contaminado; • Fumaça decorrente da incineração de produtos contendo PCBs; • Efluentes industriais e/ou esgotos despejados nos rios e lagos.
Palavras-chave: Bifenilos Policlorados, PCBs

Referências:

http://www.ecycle.com.br/component/content/article/67/3020-pcbs-o-que-sao-contaminante-ambiente-cloro-bifenilos-policlorados-industria-brasil-ascarel-proibido-eua-fabricacao-acidentes-efluentes-pop-persistente-bioacumulativo-tecidos-alimentos-peixes-como-evitar-riscos.html

CENTRO DE GRAVIDADE

Trabalho de: EDUARDO ALEXANDER DA SILVA GAUGER (eduardo.gauger@gmail.com), NICOLAS WEBER RIBEIRO (nicolaswr14@gmail.com), RENATO SAMUEL KINALSKI (kinalski.renato@outlook.com). **Orientado por**: MARILEI INES ZART ASSINI (marileiassini@setrem.com.br).

Resumo:

O centro de gravidade é o ponto em que a força gravitacional da terra teria mais influencia em um corpo fazendo assim ele se equilibrar, quando é pequeno, o centro de gravidade se encontra no centro da massa do corpo. Existem três tipos de equilíbrio: Equilíbrio estável, instalável e indiferente. No equilíbrio estável, o corpo é apoiado perto do seu centro de gravidade e sempre volta para a sua posição inicial depois

que acabou o movimento.. É o ponto onde pode ser considerada a aplicação da força da gravidade. Esta pesquisa, na área da física, desenvolvida pelos alunos Eduardo Alexander da Silva Gauger e Nicolas Weber Ribeiro do 1º ano do ensino médio aborda sobre o centro de gravidade e equilíbrio de um corpo, equilíbrio instável, estável, indiferente. Tem como objetivo demonstrar através de pesquisas e experimentos como se pode achar o centro de gravidade de um objeto e seu ponto de equilíbrio.
Palavras-chave: Palavras-chaves: Centro. Gravidade. Física.
Referências:

BRASIL ESCOLA. Centro de Gravidade. 2016. Disponível em http://brasilescola.uol.com.br/fisica/centro-gravidade-cg.htm Acesso: 16 de agosto de 2016.

DEMONSTRAÇÃO E MAQUETE SOBRE ENERGIA SOLAR

Trabalho de: JÉSSICA VIAPIANA DOS SANTOS (jessije483@gmail.com), MARIA EDUARDA BOURSCHEID (mariab.bourscheid@gmail.com). **Orientado por**: Fabiana Seltenreich (fabiseltenreich@gmail.com).
Resumo:

O projeto tem como objetivo mostrar como funciona e, como pode ser usada a energia solar, ou fotovoltaica.Para ser utilizada por nós, a energia solar deve ser transformada e, para isto, há duas maneiras principais de realizarmos essa transformação – os painéis fotovoltaicos e os aquecedores solares. Aonde o Painel Solar reage com a luz do sol e produz energia elétrica (energia fotovoltaica). Os painéis solares, instalados sobre o seu telhado, são conectados uns aos outros e então conectados no seu Inversor Solar: Um inversor solar converte a energia solar dos seus painéis fotovoltaicos (Corrente Continua - CC) em energia elétrica que pode ser usada em sua casa ou Empresa.O sol é uma fonte inesgotável de energia e, quando falamos em sustentabilidade, em economia de recursos e de água, em economia de energia e redução da emissão de gás carbônico na atmosfera, nada mais natural do que pensarmos numa maneira mais eficiente de utilização da energia solar esta fonte de energia é totalmente limpa.
Palavras-chave: Energia Solar; Painéis; sol;
Referências:

http://www.portalsolar.com.br/sistema-fotovoltaico--como-funciona.html
http://casaeimoveis.uol.com.br/tire-suas-duvidas/arquitetura/como-funciona-o-sistema-de-aquecimento-solar.jhtm

CAPSULA MUNDI - A MORTE GERANDO VIDA

Trabalho de: FREDERICO CHRIST DAL BERTO (fredericodalberto@gmail.com), PEDRO AFONSO BOMBARDELLI BECKER (beckerpedro0@gmail.com). **Orientado por**: CLAUDIANE ÉGIDE WILLERS (claudianewillers@setrem.com.br).
Resumo:

Embora a ideia de morte cause calafrios em algumas pessoas, a ideia de vida gerando vida agrada a todos, assim, deixando de lado a morte. Com o projeto The Capsula Mundi, os designers Anna Citelli e Raoul Bretzel desenvolveram uma capsula orgânica e biodegradável, a qual tem a capacidade de transformar um corpo em decomposição em nutrientes para o crescimento de uma árvore, transformando a ideia de morte em algo mais eufêmico. Isso resolveria o problema ambiental que a população mundial se encontra, e mudando a ideia de “cemitério” para, então, uma floresta. A dupla criou uma cápsula biodegradável em forma de ovo para que ali sejam depositados restos mortais humanos. O toque final é que a cápsula será plantada no solo envolta nas raízes de uma muda de árvore, cuja espécie será selecionada por cada um ainda em vida. Depois que a pessoa se for, familiares e amigos assumirão os cuidados com a planta. Segundo os autores, o intuito é transformar cemitérios em florestas sagradas, onde cada árvore manterá viva a memória de alguém que se foi. Há alguns detalhes um tanto esquisitos, como a proposta de que o morto seja colocado dentro da cápsula em posição fetal e a expectativa de que a árvore se alimente dos corpos em decomposição. Tudo isso, somado a restrições legais e religiosas, faz com que o Capsula Mundi não passe de um protótipo. E provavelmente não passará disso, já que embute sérias questões práticas. Em qualquer cemitério, a alta quantidade de carga biológica que penetra no subsolo contém altos índices de bactérias e vírus, o que facilmente pode se transformar em foco de transmissão de

doenças e de contaminação de áreas próximas e até mesmo de lençóis freáticos. Para evitar que isso aconteça, é preciso controlar a qualidade do solo a partir de poços subterrâneos de monitoramento. Já na superfície, cemitérios tradicionais demandam serviços de zeladoria e segurança para impedir saques e depredações, além do surgimento de focos de dengue e outros problemas do tipo. O projeto Capsula Mundi não deixa claro quem arcará com a manutenção das árvores (podas, eventuais quedas, surgimento de doenças e parasitas) nem como será feito o controle ambiental. Delegar a familiares e amigos dos mortos pode parecer romântico na teoria, mas na prática garante que ao longo do tempo ninguém se responsabilize pela tarefa — além de dispendiosa, a manutenção de um cemitério é eterna.
Palavras-chave: Vida. -Cápsula. -Biodegradável.

Referências:

http://ciclovivo.com.br/noticia/capsulas-organicas-substituem-caixoes-e-transformam-cemiterio-em-floresta/ http://awebic.com/cultura/adeus-caixoes-capsula-organica-transforma-pessoas-falecidas-em-arvores/ http://www.capsulamundi.it/en/

FOGÃO SOLAR 2

Trabalho de: ANA LUÍSA VIEGAS DUMMEL (analuisadummel@gmail.com), EDUARDO BOHNEN SEGATTO (segattoeduardo@hotmail.com), GEÓRGIA SAVICKI SCHNEIDER (georgiaschneider@hotmail.com), HENRIQUE KÖTZ (henriquekotz@hotmail.com). **Orientado por**: FERNANDO NONNEMACHER (fernandononnemacher@setrem.com.br).

Resumo:

A energia solar vem sendo utilizada gradativamente em virtude do reconhecimento dos benefícios que proporciona ao meio ambiente e a quem a utiliza. Além de ser uma forma sustentável e limpa de energia, obtém méritos por possuir um custo relativamente baixo. O equipamento para a utilização de tal energia ainda pode ser instalado em residências, baixando o custo da conta de energia elétrica. Além de tudo, é uma energia renovável, ou seja, que nunca acaba. Visando aproveitar a energia solar e testar, de forma prática, todas as vantagens que foram citadas, diversos projetos que a englobam foram apresentados para os alunos do 2º ano do Ensino Médio da SETREM, com o intuito de desenvolverem ao longo do ano letivo de 2016 um dos protótipos oferecidos. As ferramentas usadas para o estudo consistem na própria construção do fogão solar, como uma caixa de papelão, tinta spray preta, papel alumínio, fita adesiva e principalmente um recipiente para cozinhar o alimento. Além destes materiais é importante a utilização de um termômetro para marcar a temperatura ambiente e também a temperatura interna do fogão solar. O grupo constituído pelos estudantes Ana Luísa Viegas Dummel, Eduardo Bohnen Segatto, Henrique Butzke Kötz e Georgia Schneider optou por construir um protótipo de fogão solar, e com base nele, elaborou um projeto teórico que consta todos os detalhes do procedimento, desde o planejamento até os resultados obtidos. O desenvolvimento do fogão se sucedeu em horários extraclasses, porém a ajuda e a instrução dos orientadores ocorreram durante o período de aula. O objetivo da pesquisa consiste em explorar novas formas de obter um melhor aproveitamento das energias renováveis através da construção do Fogão Solar, instrumento de baixo custo, fácil acesso e grandes benefícios para o meio ambiente e para a população.
Palavras-chave: Energia- solar

Referências:

ÇENGEL, BOLES. 2001. Termodinâmica. [trad] Eurico Rodrigues. Portugal. 2001. ISBN: 0-07-913238-3
FOGÃO SOLAR. 2016. Tipos de fogões solares. [Online] [Citado em: 2016]. http://www.fogaosolar.net/Tipos_fogoes.html. Acessado em: 20 de ago. 2016.
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1988.

LABIRINTO ELÉTRICO

Trabalho de: AUGUSTO ROBERTI (robertiaugusto123@hotmail.com), HENRY GASS SALOMÃO (henrysalomao1007@gmail.com), MATHEUS GASS SALOMÃO (matheussalomao08@gmail.com), PEDRO AUGUSTO ASSINI (pedroassini@gmail.com). **Orientado por**: MARILEI INES ZART ASSINI (marileiassini@setrem.com.br).

Resumo:

O nosso trabalho é um experimento com o nome de Labirinto elétrico, onde o publico poderá participar da seguinte forma; O experimento é composto por uma tabua de madeira com um arame pregado em cada um dos lados, um alto falante, uma luz de LED e pilhas. Quem participar terá que com um arame chegar ao outro lado do arame que está atravessado sem encostar o que ele esta segurando, caso contrario o alto

falante produzira um som alertando-o que ele encostou no arma. O participante levará um choque de leve. Este experimento serve para mostrar a coordenação do participante e ver se ele é capaz de conseguir não produzir um som e acionar o alto falante e a luz de LED, também mostra a concentração num circuito elétrico. E o equipamento que vai dar o choque é uma esfera onde o participante botará a mão e os elétrons desta bola tentaram expulsar os elétrons de fora e expulsaram pela nossa mão.
Palavras-chave: Circuito elétrico, eletrecidade
Referências:

http://www.manualdomundo.com.br/

DEUS EXISTE?

Trabalho de: MAISA LEONHARDT (elisabete.tm@hotmail.com), MAÍSA LEONHARDT, KAUANA KRAMER E LUANA DAMM (leonhardtmaisa@hotmail.com). **Orientado por**: MÁRIO STUDT (mariostudt@setrem.com.br).
Resumo:

Deus existe? O que podemos falar sobre isso? Sim, Ele existe e quer mostrar isso para você que deseja saber sobre Ele. Deus é o autor da Terra e de tudo o que existe, Ele faz milagre que só quem não que não consegue ver. Ele é maior que todos, Ele se fez humano através de Jesus Cristo e mostrou para todos o seu poder o fazendo morrer em uma cruz sendo que Ele era seu único filho, e tudo isso para salvar a humanidade que ainda muitas vezes se encontra perdida por falta de reconhecimento da palavra de Deus. Ele se fez carne, Ele morreu e cumpriu sua missão na Terra e ressucitou. João 1, 1-5 1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. 2 Ele estava no princípio com Deus. 3 Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez. 4 Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. 5 E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam.
Palavras-chave: Deus
Referências:

https://www.bibliaonline.com.br/acf/jo/1/6+

ENERGIA SUSTENTÁVEL

Trabalho de: BERNARDO KREBS (BE.KREBS@HOTMAIL.COM), GUSTAVO FOSS BOMBARDELLI (bombardellifoss@gmail.com), RYAN MULLER SIQUEIRA DASSOLER (ryan.muler@gmail.com), VÍTOR ALEX JACOBI (vitoralexjacobi@gmail.com). **Orientado por**: Fabiana Seltenreich (fabiseltenreich@gmail.com).
Resumo:

Energia é a capacidade que um corpo, uma substância ou um sistema físico têm de realizar trabalho ou também a ação de um motor que permite a atualização de uma potencialidade. Tínhamos como objetivo criar uma maneira de obter energia através de peças fáceis de serem encontradas. Pensando nisso chegamos à conclusão que o planeta está enfrentando muitos problemas, e um deles é a falta de energia ou a dificuldade de se conseguir produzir a mesma. Pensando nisso realizamos pesquisas na internet e achamos vários métodos sustentáveis e naturais, que podem ser feitos com materiais caseiros, ou seja, além de sustentável é fácil de se montar, são projetos pequenos mas que tem a mesma função do que uma hidrelétrica ou até mesmo uma estação eólica. Iremos apresentar nesse Saps algumas experiências que podem ser aperfeiçoadas e futuramente se tornarem uma maneira de escapar da falta de energia. Esse assunto é voltado para energia e se encaixa na matéria de Física.
Palavras-chave:
Referências:

Não usamos nenhuma referência.

MONTANHAS: HIMALAIA

Trabalho de: GABRIEL LORENSET BENEDETTI (gabriellorenset@gmail.com), JUNIOR GABRIEL MARTINI BAUMGARTEN (juniormartini47@gmail.com), SANDRO GOTTEMS MAI

(sandromai6@gmail.com), VITOR VICENTE COPETTI (bernardeteregina@bol.com.br). **Orientado por**: MARILEI INES ZART ASSINI (marileiassini@setrem.com.br).

Resumo:

O Himalaia é a mais alta cadeia montanhosa do mundo. A cordilheira abrange cinco países , China (que inclui oTibete), Butão, Nepal, Paquistão) e contém a montanha mais alta do planeta, o Monte Everest. Os Himalaias espalham-se, de oeste para leste, do vale do rio Indo ao vale do rio Bramaputra, formando um arco de cerca de 2500 km de extensão. O Himalaia está entre as formações montanhosas mais jovens do planeta. De acordo com a moderna teoria das placas tectônicas, sua formação é resultado de uma colisão continental, ou então, pelo processo de orogenia (isto é, processo de formação de montanhas) entre os limites convergentes entre as placas Indo-australiana e da Eurásia. A colisão iniciou-se no Cretáceo Superior há cerca de 70 milhões de anos, quando a placa Indo-australiana se moveu rumo ao norte e colidiu com a placa da Eurásia. Há cerca de 50 milhões de anos, com a movimentação rápida da placa Indo-australiana, a junção já havia se estabelecido. Entretanto, a placa, continua a movimentar-se horizontalmente para baixo do planalto do Tibete, forçado a ascendência do planalto. A placa Indo-australiana ainda se move numa proporção de 67 mm/ano, e nos próximos 10 milhões de anos avançará cerca de 1500 km para o interior da Ásia. Cerca de 20 mm/ano da convergência da Índia com a Ásia é absorvida pelo empuxo ao longo da frente sul do Himalaia. Isto, leva os Himalaias a elevar-se cerca de 5 mm/ano; fazendo com que eles sejam geologicamente ativos. O movimento da placa indiana em direção à placa asiática, também faz esta região ser sismicamente ativa, induzindo terremotos periodicamente. O Himalaia tem um efeito profundo sobre o clima do subcontinente indiano e do planalto tibetano. Impede que os ventos frios e secos do Ártico soprem no subcontinente, e mantém o Sul da Ásia muito mais quente do que ocorre nas regiões temperadas de outros continentes. Por outro lado, faz uma barreira para os ventos sazonais das monções, impedindo-os de seguir para norte, e provocando fortes chuvas na região Terai. O Himalaia desempenha um papel importante na formação dos desertos da Ásia Central, como o Taklamakan e o deserto de Gobi.

Palavras-chave:

Referências:

16ª MOSTRA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

AGROPECUÁRIA

COMUNICAÇÃO VISUAL

A COMUNICAÇÃO VISUAL EM AÇÕES DE VOLUNTARIADO

Trabalho de: JULIANDER ZAMBERLAN (zamberlan1998@hotmail.com). **Orientado por**: VANESSA CORRÊA NETZ (va.netz@yahoo.com.br).

Resumo:

Com as constantes mudanças tecnológicas, científicas, sociais, culturais e até mesmo estruturais, vê-se a necessidade de aprimorar estudos e técnicas que venham propiciar a compreensão e interferência frente a tal evolução. Fortalecer vínculos familiares, através de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo, contribuindo na redução de problemas de vínculo social, fortalecendo a convivência familiar e comunitária é o que objetivo à ONG Espaço Feliz. Com o desafio de comunicar os valores, de unificar e fortalecer sua imagem criou-se uma nova marca e um mascote para a entidade. Símbolos estes, capazes

de emocionar por sua pluralidade de significados e, ao mesmo tempo, mostrar clareza e simplicidade ao se projetar para o futuro, buscando seu desenvolvimento com dignidade. O elevado número de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social decorrente a desestruturação familiar, baixo nível econômico, restrito nível de escolaridade dos pais, desemprego, dentre outros, têm aumentado significativamente, e, consequentemente, atinge diretamente ou indiretamente nossas crianças. Embudas nessa vontade, e priorizando atendimento de qualidade surgiu a ONG Espaço Feliz, vindo a desenvolver um importante papel na sociedade ribeirinha do bairro planalto em Santa Rosa – RS, com referência em educação, cultura, apoio social, prestação de serviço e voluntariado. Sabendo-se que a marca é a arma do negócio, mesmo em tratando-se de Organização Não Governamental, buscou-se através da criação de uma nova marca, chamar a atenção, dar maior destaque e reconhecimento a mesma, unificando e fortalecendo sua imagem. Após uma pesquisa teórica, realizou-se um projeto com o objetivo de planejar-se a “reconstrução” da marca e do mascote, aspirando que os mesmos viessem a difundir a educação, a inclusão social, aumentando o reconhecimento e valorização da população, frente ao trabalho de voluntariado. A essência da marca aspira a certeza de um futuro melhor beneficiando os necessitados e, consequentemente, satisfazendo os anseios dos aflitos. A marca Espaço Feliz foi então modernizada, principalmente em relação a sua tipografia, tornando-a mais nítida, equilibrada, transparente e de fácil compreensão. Sendo o mascote um personagem criado com o objetivo de representar a marca, transmitindo a característica, missão e objetivo da instituição, buscou-se representá-lo com expressões livres, alegres e acolhedoras, além de tentar propor um personagem com ares mais infantil. Assim surgiu a ideia de trabalhar-se sobre a imagem do pássaro João de Barro, por ser comum da região, de canto simples e que geralmente faz dueto com sua parceira. Criou-se então o João Feliz, que nada mais é do que a junção da marca Espaço Feliz, com o nome da própria ave, João de Barro. Percebe-se que ambos, tanto a ONG quanto o pássaro são trabalhadores, protetores, amorosos e acolhedor. Portanto, conhecer a ONG, acompanhar seu trabalho, demonstrar ações de solidariedade e de voluntariado, criando o mascote e reestruturando a marca da instituição, veio a ser o objetivo motivador que impulsionou tal pesquisa, bem como, juntamente com a necessidade de pôr em prática os referenciais teóricos adquiridos no curso de Comunicação Visual.

Palavras-chave: proteção, convivência social e familiar, dignidade, projeção para o futuro.

Referências:

COLÉGIO DE ARQUITETOS. O que é memorial descritivo. Disponível em fevereiro de 2009. Acesso em 02/12/2015. Acessível em http://www.colegiodearquitetos.com.br/dicionario/2009/02/o-que-e-memorial-descritivo/.

EQUIPEGRAF. Qual a diferencia entre arte final, diagramação, design gráfico e criação. Acesso em 02/12/2015. Acessível em http://www.equipgraf.com.br/index.php/qual-a-diferenca-entre-arte-final-diagramacao-design-grafico-e-criacao/.

CERTIFICA MARCAS E PATENTES. Registro de marcas. Acesso em 02/12/2015. Acessível em http://www.certficamarcasepatentes.com.br/registro-de-marcas/.

VÁSQUEZ, Ruth Peralta. Branding o que são marcas. Identidade de marca. Acesso em 02/12/2015. Acessível em http://www.designerd.com.br/branding-o-que-sao-marcas/.

WHEELER, Alina. Sistemas de Identidade Visual. Design de Identidade da Marca. Acesso em 02/12/2015. Acessível em http://pt.scribd.com/doc/213574436/Sistemas-de-Identidade-Visual-WHEELER-Alina-Design-de-Identidade-da-Marca-pdf#scribd.

TERCEIRO SETOR. O que é Terceiro Setor. Acesso em 02/12/2015. Acessível em http://terceiro-setor.info/o-que-e-terceiro-setor.html.

SANTANA, Ana Lúcia. Editoração. Acesso em 02/12/2015. Acessível em http://www.infoescola.com/comunicacao/editoracao/.

PORTAL EDUCAÇÃO. O que é Diagramação. Acesso em 02/12/2015. Acessível em https://www.portaleducacao.com.br/marketing/artigos/51648/o-que-e-diagramacao.

ARMOSTRONG, G. KOTLER, P., Princípios de Marketing. 12. Ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007. 600 p.
CASAS, A. L. L., Marketing, Conceitos, exercícios, casos. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2006, 324p.
CASAS, A. L. L., Marketing de serviços. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2007, 257p.
HANSEN, H. Estratégia de Marketing. São Paulo: Nova Cultura, 1986.
KOTLER, P. KELLER, K. L., Administração de marketing. 12. Ed. São Paulo: Pearson Hall, 2006. 750p.
KOTLER,P. Administração de Marketing: a edição do novo milênio. São Paulo: 2000.
MINTZBERG, H. ; QUINN, B. O processo da estratégia. 3.ed. Poro Alegre: Bookman, 2003.
MUNHOZ, Daniella Michelena. Manual de Identidade Visual: Guia para construção. 2.ed. Rio de Janeiro:2AB,2013
PETER, J. P. JR, G. A. C., Marketing, Criando valor para os clientes. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

626 p.
PORTER, M. E. Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Campus, 1985.
ROCHA, A. CHRISTENSEN, C., Marketing, Teoria e prática no Brasil. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1999. 284p.

SEBRAE. Disponível em 10 de janeiro de 2011. Acesso em 06/09/2015. Acessível em http://sebraemgcomvoce.com.br/2011/01/10/como-definir-as-estrategias-de-marketing/.

SIGNIFICADOS. Acesso em 06/09/2015. Acessível em http://www.significados.com.br/criatividade/.

WEBARTIGOS. Disponível em 17/04/2012. Acesso em 06/09/2015. Acessível em http://www.webartigos.com/artigos/conceito-de-marketing/87331/.

AREDE, Ricardo. O que é produção gráfica. Disponível em 17/04/1012. Acesso em 06/09/2015. Acessível em http://www.designculture.com.br/o-que-e-producao-grafica/.

WIKIPÉDIA. Produção gráfica. Disponível em 12/042011. Acesso em 15/10/2015. Acessível em https://pt.wikipedia.org/wiki/Produ%C3%A7%C3%A3o_gr%C3%A1fica.

WIKIPÉDIA. Serigrafia. Disponível em 21/08/2012. Acesso em 15/10/2015 . Acessível em https://pt.wikipedia.org/wiki/Serigrafia .

PRINTI. O que é serigrafia. Disponível em 15/04/2014. Acesso em 12/10/2015. http://www.printi.com.br/blog/o-que-e-serigrafia.

FESPABRASIL. Serigrafia. Disponível em 07/04/2013. Acesso em 26/10/2015. Acessível em http://www.fespabrasil.com.br/pt/segmentos/serigrafia.

AGUIAR, Renato. O que são cores CMYK, RGB e pantone. [Artigo]. Disponível em 18/05/2012. Acesso em 13/09/2015. Acessível em http://www.rgarte.com.br/o-que-sao-cores-cmyk-rgb-e-pantone/.

VALLE, Paulo. Quantos padrões de cores você conhece?. Disponível em 07/04/2013. Acesso em 05/09/2015. Acessível em http://www.cardquali.com/quantos-padroes-de-cores-voce-conhece/.

GONÇALVES, Moisés. Caricaturas e estilos. Acesso em 04/10/2015. Acessível em http://www.moizazine.com.br/2011/02/caricaturas-e-estilos.html.

RIGONI, José Ricardo. Matriz FOFA. Disponível em 27/01/2010. Acesso em 08/09/2015. Acessível em http://www.totalqualidade.com.br/2013/08/matriz-fofa-forcas-fraquezas.html.

SIGNIFICADOS. O que é um logotipo. Disponível em 15/02/2013. Acesso em 09/11/2015. Acessível em http://www.significados.com.br/logotipo/.

ROCHA, Josiane. Importância das cores na imagem. Disponível em 03/04/2014. Acesso em 09/09/2015. Acessível em http://tendenciaseestilos.com.br/coloracao-pessoal-a-importancia-das-cores-na-imagem/.

ROLL, Micilini. Disponível em 16/04/2013. Acesso em 08/09/2015. Acessível em http://forum.imasters.com.br/topic/492494-modificar-cores-de-uma-div-interativamente/.

OSTROVSKY, Liliana. Estilos de caricatura. Disponível em 15/05/2013. Acesso em 08/09/2015. Acessível em http://lilicartoon.blogspot.com.br/p/estilos-de-caricatura.html.

PAGNUSSATTI, Vera Beatriz. Cartum e charge. Disponível em 07/04/2009. Acesso em 08/09/2015. Acessível em https://aprendereagir.wordpress.com/.

OSTROVSKY, Liliana. Estilos de caricatura. Disponível em 15/05/2013. Acesso em 08/09/2015. Acessível em http://lilicartoon.blogspot.com.br/p/estilos-de-caricatura.html.

WIKIPÉDIA. Mascote. Disponível em 14/04/2011. Acesso em 12/11/2015. Acessível em https://pt.wikipedia.org/wiki/Mascote.

AMA. Disponível em 14/04/2011. Acesso em 12/11/2015. Acessível em https://www.ama.org/AboutAMA/Pages/Definition-of-Marketing.aspx.

DESIGN DE MÓVEIS

ENFERMAGEM

INFORMÁTICA

CONTROLE DE SISTEMAS NA ÁREA DE TI PARA A EMPRESA PRIMUS TUR

Trabalho de: ANA VITÓRIA FOLETTO LASCH (anavitorialasch@gmail.com), FERNANDA DA SILVA PEREIRA (fersilvap01@gmail.com), ISADORA MENEGHETTI (isadoramene03@gmail.com). **Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (anamachado@setrem.com.br).

Resumo:

A realização do estudo aborda o desenvolvimento de sistema para controle de processos na área de TI junto a uma empresa de turismo. Portanto, o trabalho apresenta como objetivo o desenvolvimento de soluções nas áreas de divulgação e organização para a empresa utilizando recursos na área de TI, sendo que as mesmas foram apresentadas para a agência e avaliadas. O objetivo principal foi realizar pesquisas com a finalidade de adquirir um maior conhecimento para os estudantes envolvidos na área de TI, além de focar na manutenção da estrutura da empresa. O problema que moveu o estudo circunscreve a necessidade de conhecimentos técnicos aprofundados sobre temas como divulgação e organização de uma empresa através da utilização de recursos da informática. O estudo utilizou uma metodologia que continha pesquisa de abordagens dedutiva que foi utilizada com intuito de estabelecer objetivos maiores que fossem concretizados através de outros menores; dialético com a discussão entre colegas e professores; qualitativa onde foram utilizados dados numéricos; e quantitativa que relaciona aspectos socioeconômicos, educacionais e políticos. Nas técnicas utilizou-se da observação como forma de examinar fatos; testes onde foram obtidos dados através de forma quantitativa. Além disso, o procedimento adquirido foi a pesquisa bibliográfica, onde foram consultadas escritas obras de autores consagrados. Os resultados e as conclusões do estudo apresentam uma análise completa de controle da divulgação e organização da empresa. Para o desenvolvimento do estudo, foram utilizados softwares, como Adobe InDesign, CorelDraw. O software Adobe InDesign foi utilizado para fazer a criação, edição e formatação da revista sobre a empresa, sendo que esta revista foi desenvolvida com a finalidade de servir como ferramenta de divulgação gráfica dos resultados obtidos com o projeto. Através do CorelDraw foi possível desenvolver um manual de identidade visual para a empresa, assim como redesenhar e estabelecer regras para a utilização de sua marca, e criar produtos para a empresa como sugestão de investimento: garrafa térmica, cartão de visita, cartaz, folheto/flyer, entre outros. Através de planilhas do Microsoft Office Excel, foi desenvolvido um fluxo de caixa mensal, com indicação de entradas e saídas, realizado com o uso de funções e macros. Nas aulas de Sistemas Operacionais de Interface Gráfica foi criada uma máquina virtual e realizada a instalação de um Sistema Operacional, contando com formatação além de correções dos erros do sistema. Após, foi realizado o compartilhamento de pastas entre duas máquinas diferentes. Os objetivos propostos para o estudo foram alcançados por apresentar análise técnica da área e ter se constatado uma melhor compreensão dos conteúdos do curso, o que em muito contribui para a qualificação profissional na área de TI; sendo que o estudo teve como finalidade aumentar o conhecimento dos estudantes sobre o mesmo e de disponibilizar materiais explicativos que possam servir como forma de pesquisa a outras pessoas interessadas neste assunto.

Palavras-chave: Palavras-chaves: Área de TI. Sistemas de controle. Divulgação. Organização. Empresa Primu's Tur.

Referências:

ADOBE. 2016. Tamanho e resolução da imagem. [Online] Disponível em: https://helpx.adobe.com/br/photoshop/using/image-size-resolution.html. Acesso em 29 de abr de 2016.

AMOROSO, Daniel. 2009. O que são processos de um sistema operacional e por que é importante saber. [Online]. Disponível em: http://www.tecmundo.com.br/ memoria/3197-o-que-sao-processos-de-um-sistema-operacional-e-por-que-e-importante-saber.htm. Acesso em: 3 de abr de 2016.

BEPO. 2010. Manual de uso de marca. [Online]. Disponível em: http://www.bepo.com.br/assets/pdf/Manual_da_Marca.pdf. Acesso em 29 de abr. de 2016.

BRAZ, Bruna Carnielli. 2014. MimiMidiando. Revista. [Online]. Disponível em: http://mimimidiando.wordpress.com/2014/10/01/revista/. Acesso em: 14 de mar de 2016.

BRITO, Lívia. 2011. Dicas para Monografia/TCC – Como formatar seu trabalho, segundo as normas ABNT. [Online]. Disponível em: http://www.sobreadministracao.com/dicas-para-monografia-tcc-como-formatar-seu-trabalho-segundo-as-normas-abnt/. Acesso em: 31 de mar de 2016.

CANTISANI, Mariana. 2010. Bipmap X vetorial. [Online]. [Citado em: 21 de ago. de 2010.]. Disponível em: http://pt.slideshare.net/marianacanti/bitmap-x-vetorial. Acesso em: 29 de abr. de 2016.

CRISTINA, Simone. 2010. Tipografia. [Online]. [Citado em: 09 de fev. de 2010.]. Disponível em: http://sipoulain.blogspot.com.br/2010/02/tipografia.html. Acesso em: 02 de jul. de 2016.

CURY, Thiago. 2014. Características dos principais sistemas operacionais. [Online]. Disponível em: http://thiagocury.eti.br/disciplinas/so1/caracteristicas-principais-sistemas-operacionais.php. Acesso em: 31 de mar de 2016.

DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. 2016. Técnica de Observação. [Online] Disponível em: http://monografias.brasilescola.uol.com.br/regras-abnt/tecnica-observacao.htm. Acesso em: 02 de jul de 2016.

____ 2016. COLETA BIBLIOGRÁFICA E COLETA DOCUMENTAL. [Online] Disponível em: http://monografias.brasilescola.uol.com.br/regras-abnt/coleta-bibliografica-coleta-documental.htm Acesso em: 02 de jul de 2016.

____ 2016. Questionário. [Online] Disponível em: http://monografias.brasilescola.uol.com.br/regras-abnt/questionario.htm. Acesso em: 02 de Jul de 2016.

ENTER DESIGN. 2016. Manual de identidade visual. [Online]. Disponível em: http://www.enterdesign.com.br/servico/manual-identidade-visual/. Acesso em: 29 de abr. de 2016.

EUGENIO, Válter de Menezes. 2016. Introdução a Informática. [Online]. Disponível em: http://www.sypnet.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17:introdu-a-informca&catid=1:recentes. Acesso em: 3 de abr de 2016.

FONSECA, Willian. 2008. O que é Pixel? [Online]. [Citado em: 26 de ago. de 2008]. Disponível em: http://www.tecmundo.com.br/imagem/203-o-que-e-pixel-.htm. Acesso em 29 de abr. de 2016.

GARRETT, Filipe. 2016. CorelDRAW: desenhe e crie design gráfico com ferramentas profissionais. [Online]. Disponível em: http://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/coreldraw.html. Acesso em 29 de abr de 2016.

IPED, Instituto Politecnico em Ensino a Distânica. 2015. Como criar um slogan. [Online]. [Citado em: 10 de fev. de 2015]. Disponível em: https://www.iped.com.br/materias/comunicacao-marketing-e-vendas/criar-slogan.html. Acesso em: 29 de abr. de 2016.

JORDÃO, Fabio. 2014. Pixel. [Online]. [Citado em: 08 de ago. de 2016]. Disponível em: http://www.tecmundo.com.br/pixel/60711-entenda-diferencas-entre-ppi-o-dpi.htm. Acesso em: 29 de abr. de 2016.

LOVATO, Adalberto; L. S. EVANGELISTA, Mário; I. C. GÜLLICH, Roque. 2005. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, ISBN 85-99020-01-3.

___ 2005. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, ISBN 85-99020-01-3.
___ 2005. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, ISBN 85-99020-01-3.

___ 2005. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, ISBN 85-99020-01-3.

___ 2005. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, ISBN 85-99020-01-3.

___ 2005. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, ISBN 85-99020-01-3.

___ 2005. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, ISBN 85-99020-01-3.

MENDEZ, Silmara Yurksaityte. 2013. Materia ABNT - Metodologia, Método e Técnica. [Online] Disponível em: http://futurosgestorespublicos.blogspot.com.br/2013/01/materia-abnt-metodologia-metodo-e.html. Acesso em: 3 de jul de 2016.

NORTON, Peter. 1996. Introdução à Informática. São Paulo: Makron Books, ISBN: 978-85-346-0515-1.

PEREZ, Luana Castro Alves. 2016. Tipologia textual. [Online]. Disponível em: http://alunosonline.uol.com.br/portugues/tipologia-textual.html. Acesso em: 3 de abr de 2016.

PORTAL EDUCAÇÃO. 2012. Conceito de Mala Direta no Word 2010. [Online]. Disponível em: http://www.portaleducacao.com.br/microsoft-oficial/artigos/23400/conceito-de-mala-direta-no-word-2010. Acesso em: 31 de mar de 2016.

RIOS, Dermival Ribeiro. 2009. Minidicionário Escolar de Língua Portuguesa. São Paulo: Editora DCL – Difusão Cultural do Livro Ltda., ISBN: 978-85-7338-350-8.

SANTANA, Ana Lucia. 2016. Editoração. [Online]. Disponível em: http://www.infoescola.com/comunicacao/editoracao/. Acesso em: 31 de mar de 2016.

SANTOS, Rafael Felipe. 2013. Curso de Adobe Indesign CS5 e CS6. [Online]. Disponível em: http://www.cursosadobe.com.br/curso-de-adobe-indesign-cs5-e-cs6/. Acesso em: 14 de mar de 2016.

SCHIAVENIN, Cristiane. 2016. Diagramação 2# - Composição. [Online]. Disponível em: http://chocoladesign.com/diagramacao-2-composicao. Acesso em: 3 de abr de 2016.

SOUZA, Vanessa. 2012. A construção dos procedimentos metodológicos em projetos de pesquisa. [Online]. Disponível em: http://www.contornospesquisa.org/2012/02/construcao-dos-procedimentos.html. Acesso em: 2 de jul de 2016.

TECHTUDO. 2015. Microsoft Word. [Online]. Disponível em: http://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/microsoft-word-2013.html. Acesso em: 3 de abr de 2016.

TORRES, Gabriel. 2001. Hardware curso completo. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Axcel Books. ISBN 85-7323-165-3.

UFRGS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2016. Alinhamento. [Online]. Disponível em: http://penta3.ufrgs.br/tutoriais/formatando_word/alinhando.htm. Acesso em: 3 de abrl de 2016.

VAZ, Marcela. 2016. Photoshop. [Online]. Disponível em: http://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/adobe-photoshop.html. Acesso em: 18 de abr de 2016.

WHEELER, Alina. 2008. Design de Identidade da Marca. 2ª Edição. Porto Alegre: Bookman. ISBN 978-85-7780-232-6.

DESENVOLVIMENTO DE MÓDULO CLIENTE E ADMINISTRADOR PARA O SITE DA EMPRESA STUDIO FOTOGRÁFICO CARLIS

Trabalho de: KASSIA LUISA WILLERS (kassiawillers@gmail.com). **Orientado por**: MAURICIO SCHIAVO (mauricioschiavo@gmail.com).

Resumo:

Esta pesquisa, da área da informática, aborda o desenvolvimento de um módulo de administrador para gerenciar os conteúdos do site da empresa Studio Fotográfico Carlis e um módulo de cliente, para que os clientes da empresa acessem suas fotografias do evento à qual contrataram a empresa, através de um usuário e senha previamente cadastrados no site pelo administrador. Este site, tem como principal objetivo gerenciar os conteúdos públicos e fornecer um diferencial aos clientes da empresa através do acesso de suas fotografias do evento realizado pela empresa contratada. O problema que moveu o estudo aborda a necessidade de adaptação das empresas às novas tecnologias existentes no mercado como forma de oferecer um tratamento especial ao cliente desenvolvendo assim, um módulo de administrador e cliente para o site da empresa Studio Fotográfico Carlis. O estudo é de abordagem dialética que através de

discussões com o orientador da pesquisa e dos proprietários da empresa, estudando sua necessidade que o estudo foi sendo aprofundado trazendo também, resultados quali-quantitativos com as atividades desenvolvidas e os futuros resultados da implantação do site. Os procedimentos aplicados no desenvolvimento do estudo foram a pesquisa bibliográfica e exploratória. A pesquisa bibliográfica foi utilizada através da busca de citações sobre ferramentas e softwares utilizados na realização do estágio. A pesquisa exploratória foi utilizada para buscar maiores informações sobre a empresa, auxiliando a estagiária na busca de informações relacionadas ao tema da pesquisa. As técnicas utilizadas foi a de observação, sobre a viabilidade do sistema para a empresa na qual também foi observada pelo seu funcionamento que assim foram aplicados de maneira construtiva de acordo com sua necessidade. Também houve a técnica de testes utilizadas para testar o site e verificar se suas funções estavam funcionando de acordo com o que foi programado. Os resultados e as conclusões do estudo apresentam um novo diferencial ao site da empresa Studio Fotográfico Carlis, visto que o módulo de administrador se mostrou de grande importância para a realização do cadastramento dos conteúdos do site tanto na parte pública quanto na parte de clientes por qualquer colaborador da empresa trazendo assim praticidade e eficiência. Já o módulo de clientes ainda não obteve aplicação prática na empresa, porém, com seu desenvolvimento concluído, acredita-se que será de grande aceitação pelos clientes, visto que isto faz com que os mesmos acessem suas fotografias das quais contrataram a empresa para realização dos eventos em qualquer hora e lugar através do login de usuário e senha no site previamente cadastrados pela empresa. Os objetivos propostos para o estudo foram alcançados por apresentar um rigoroso cronograma para desenvolvimento das atividades e programação do site junto com as orientações com o professor e discussão dos assuntos sobre a necessidade da empresa com os proprietários da mesma.

Palavras-chave: Site. Admin. Cliente.

Referências:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTOL, Omero Francisco. 2016. Lista de argumentos de comprimento variável em Java. Disponível em: http://www.devmedia.com.br/listas-de-argumentos-de-comprimento-variavel-em-java/25559#ixzz3qdow4dul. Acesso em: 20 de mai. de 2016.

BEZERRA, Eduardo. 2002. Princípios de análises e projetos de sistema com UML. Rio de Janeiro: Campus, ISBN: 8535210326.

_____. 2002. Princípios de análises e projetos de sistema com UML. Rio de Janeiro: Campus, ISBN: 8535210326.

_____. 2002. Princípios de análises e projetos de sistema com UML. Rio de Janeiro: Campus, ISBN: 8535210326.

BRITO, Edivaldo. 2016. Visual Studio - OPINIÃO DOS USUÁRIOS. Disponível em: http://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/visual-studio.html. Acesso em: 20 de mai. de 2016.

BYRNE, Rhonda. 2014. The Power / Rhonda Byrne; tradução de Lina Rosa, Janaína Senna. Rio de Janeiro: Agir, ISBN: 9788522015870.

CORREIA, Carlos Henrique; TAFNER, Malcon Anderson. 2006. Análise orientada a objetos. 2ª Ed. Florianópolis – SC: Visual Books, ISBN: 8575022008.

_____. 2006. Análise orientada a objetos. 2ª Ed. Florianópolis – SC: Visual Books, ISBN: 8575022008.

_____. 2006. Análise orientada a objetos. 2ª Ed. Florianópolis – SC: Visual Books, ISBN: 8575022008.

_____. 2006. Análise orientada a objetos. 2ª Ed. Florianópolis – SC: Visual Books, ISBN: 8575022008.

DATE, C. J. 2003. Introdução a sistemas de banco de dados. Tradução: Daniel Vieira. Rio de Janeiro: Elsevier, 4ª reimpressão, ISBN: 85-352-1273-6.

DEVELOPER. 2016. Visão geral do JavaScript. Disponível em: https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/JavaScript/Guide/JavaScript_Vis%C3 %A3o_Geral. Acesso em: 20 de mai. de 2016.

DIGITALDEV. 2016. Linguagens, para que servem? - O que é uma linguagem de programação? Disponível em: http://www.digitaldev.com.br/linguagens/. Acesso em: 20 de mai. de 2016.

GRANATYR, Jones. 2016. Introdução ao Modelo Multicamadas. Disponível em: http://www.devmedia.com.br/introducao-ao-modelo-multicamadas/5541. Acesso em: 20 de mai. de 2016.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM, ISBN: 9788599020050.

MICROSOFT. 2016. Visual C#. Disponível em: https://msdn.microsoft.com/pt-br/library/kx3 7x362.aspx. Acesso em: 20 de mai. de 2016.

PALMEIRA, Thiago Vinícius Varallo. 2016. Introdução à Programação Orientada a Objetos em Java. Disponível em: http://www.devmedia.com.br/introducao-a-program acao-orientada-a-objetos-em-java/26452#ixzz3qdrcPQJC. Acesso em: 20 de mai. de 2016.

REDAÇÃO OLHAR DIGITAL. 2015. Veja quais são as 20 linguagens de programação mais populares. Disponível em: http://olhardigital.uol.com.br/notici a/veja-quais-sao-as-20-linguagens-de-programacao-mais-populares/46271. Acesso em: 20 de mai. de 2016.

RODRIGUES, Joel. 2016. Modelo Entidade Relacionamento (MER) e Diagrama Entidade-Relacionamento (DER). Disponível em: http://www.devmedia.com.br/mo delo-entidade-relacionamento-mer-e-diagrama-entidade-relacionamento-der/14332#i xzz3aVMnTDF7. Acesso em: 20 de mai. de 2016.

WEBTOPIA. 2016. O que é Site Responsivo? Disponível em: http://webtopia.com.br/blog/o-que-e-um-site-responsivo/. Acesso em: 20 de mai. de 2016.

DESENVOLVIMENTO DE PÁGINA WEB DE ESTATÍSTICAS PESSOAIS PARA O SISTEMA WEB CRMVIP DA EMPRESA INOFLY

Trabalho de: EDUARDO DA SILVA (eduardodasilva3dm@live.com). **Orientado por**: MAURICIO SCHIAVO (mauricioschiavo@gmail.com).

Resumo:

Com o crescimento do comércio cada vez fica mais difícil começar uma empresa do zero, pois muitas vezes a falta de experiência concorrer contra grandes empresas consolidadas levar muito rápido a falência da mesma, mas outro problema muito comum nas pequenas empresas sempre acaba levando o fim da empresa, que é a falta de gerenciamento. Muitas vezes ao se abrir uma nova empresa não tem-se a experiência necessária para gerencia-la, sendo nesta hora que ocorre os erros mais comuns que levam a falência, pensando nisto a Inofly desenvolveu o CRMVIP que auxilia a gerenciar as empresas com o foco em proporcionar ao cliente um tratamento especial para a empresa possa fidelizar o mesmo. Com este foco o desenvolvimento do estudo seguiu tendo como tema o desenvolvimento de uma página de estatísticas pessoais, com o objetivo de aprimorar o sistema da mesma, para a realização do mesmo foram utilizados os métodos de abordagem dialética para se obter maior conhecimento sobre o CRMVIP, para ficar a par do que seria o sistema e como poderia ser desenvolvido a página não fugindo do foco do mesmo, abordagem indutiva para começar com passos menores e juntar tudo o que foi feito formando um grande resultado, e também abordagem qualitativa que objetiva a coleta de dados para iniciar o desenvolvimento da página, os procedimentos utilizados foram os de pesquisa bibliográfica que foi utilizada para definir os termos e fundamentação teórica, pesquisa exploratória que foi utilizada para se obter mais conhecimento sobre os assuntos que rodeiam o estágio como o CRMVIP e o procedimento de pesquisa-ação que foi realizado com os funcionários que desenvolvem o CRMVIP para também obter mais conhecimento sobre o mesmo, para isso teve-se os objetivos de realizar a montagem de um layout inicial, que após várias avaliações e modificações feitas para melhora-lo teve-se parte dos resultados alcançados, com a montagem e testes de funcionamento da página, desta forma verificou-se que a mesma estava pronta para ser publicada e utilizada pelos clientes. Os resultados alcançados em relação ao desenvolvimento do site foram alcançados, mas infelizmente as hipóteses não puderam ser concluídas pois o mesmo não foi colocado online em respeito ao sistema de versionamento do sistema web CRMVIP.

Palavras-chave: Sistema web, Estatísticas Pessoais, desenvolvimento.

Referências:

CORREIA, Carlos Henrique; TAFNER, Malcon Anderson. 2006. Análise orientada a objetos - Objeto.2ª Ed.. Florianópolis – SC:Visual Books.

_____, Carlos Henrique; TAFNER, Malcon Anderson. 2006. Análise orientada a objetos - Classe.2ª Ed.. Florianópolis – SC:Visual Books.

DEVELOPER. 2015. Visão geral do JavaScript. Disponível em: https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/JavaScript/Guide/JavaScript_Vis%C3%A3o_Geral Aceso em: 14 jun 2016.

INOFLY. 2016 .Sobre a Inofly. [Online] Disponível em: http://inofly.com.br/br/conheca-a-inofly. Acesso em: 14 jun 2016.

LASSALA, Claudio. 2016. Programação Orientada a Objetos em .NET – Parte 1. [Online] Disponível em: https://msdn.microsoft.com/pt-br/library/cc580626#mainSection Acesso em: 8 jun 2016.

_____. 2016. Programação Orientada a Objetos em .NET – Parte 1. [Online] Disponível em: https://msdn.microsoft.com/pt-br/library/cc580626#mainSection Acesso em: 8 jun 2016.

_____. 2016. Programação Orientada a Objetos em .NET – Parte 1. [Online] Disponível em: https://msdn.microsoft.com/pt-br/library/cc580626#mainSection Acesso em: 8 jun 2016.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio SETREM.

MICROSOFT. 2016 .Visual C#. [Online] Disponível em: https://msdn.microsoft.com/pt-br/library/kx37x362.aspx. Acesso em: 8 jun 2016.

_____. 2016 . Visual Studio. [Online] Disponível em: https://msdn.microsoft.com/pt-br/library/kx37x362.aspx. Acesso em: 8 jun 2016.

_____. 2016 . ASP.NET e Visual Studio para Web. [Online] Disponível em: https://msdn.microsoft.com/pt-br/library/dd566231(v=vs.120).aspx. Acesso em: 8 jun 2016.

_____. 2016. Métodos (Guia de Programação em C#). [Online] Disponível em: https://msdn.microsoft.com/pt-BR/library/ms173114.aspx. Acesso em: 8 jun 2016.

_____. 2016 .Atributos (C# e Visual Basic). [Online] Disponível em: https://msdn.microsoft.com/pt-br/library/z0w1kczw.aspx. Acesso em: 8 jun 2016.

_____. 2016 .ASP.NET MVC 2. [Online] Disponível em: https://msdn.microsoft.com/pt-br/library/dd394709(v=vs.100).aspx. Acesso em: 8 jun 2016.

_____. 2016 . Noções básicas do banco de dados. [Online] Disponível em: https://support.office.com/pt-br/article/No%C3%A7%C3%B5es-b%C3%A1sicas-do-banco-de-dados-a849ac16-07c7-4a31-9948-3c8c94a7c204#feedbackText. Acesso em: 23 jun 2016.

_____. 2016 . Etapa 3: aprender os conceitos básicos da programação. [Online] Disponível em: https://support.office.com/pt-BR/article/Etapa-3-aprender-os-conceitos-b%C3%A1sicos-da-programa%C3%A7%C3%A3o-2dcf0da4-e106-4279-b2d2-ab2b0f8e602d. Acesso em: 23 jun 2016.

_____. 2016. Internet - Design da Web responsivo. [Online] Disponível em: https://msdn.microsoft.com/pt-br/library/dn163510.aspx?f=255&MSPPError=-2147217396. Acesso em: 23 jun 2016.

TESTINO, Mario. 2013. Explore essas ideias e muito mais! [Online]. Disponível em: https://br.pinterest.com/pin/30328997468845998/. Acesso em: 14 de mai. de 2016.

TORTOISESVN. 2015. Um aplicativo do Subversion para Windows. [Online] Disponível em: https://tortoisesvn.net/docs/nightly/TortoiseSVN_pt_BR/tsvn-qs-basics.html Acesso em: 8 jun 2016.

DESENVOLVIMENTO DE PÁGINA WEB, MATERIAIS PUBLICITÁRIOS E ATUALIZAÇÃO DE REDE SOCIAL PARA EMPRESA EICKHOFF MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA.

Trabalho de: JORDANA JEISE BÓLICO (johjordana@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE ARENHARDT KNOB (alexandre@abase.com.br).

Resumo:

O desenvolvimento do estudo aborda a prestação de serviços de criação de página web, materiais publicitários e atualização de rede social para empresa, tendo por objetivo a criação de meios de divulgação que atendam o público alvo da empresa. Com a realização do trabalho buscou-se apresentar soluções para problema de divulgação dos produtos e serviços da emprese, desta forma propôs se a criação de meios de divulgação que atendessem ao público alvo da empresa. Para a realização de tais atividades contou-se com pesquisas qualiquantitativas e dialéticas, onde a pesquisa do tipo qualitativa/dialética através da interação com os clientes e saber como está o conhecimento sobre a empresa e nível acesso a informações a mesma. A aplicação da pesquisa quantitativa se de através do desenvolvimento da pesquisa de campo e respectiva tabulação dos dados e apresentação dos gráficos da pesquisa. Quanto aos procedimentos foram pesquisa exploratória que visam esclarecer informações sobre determinado assunto, a pesquisa de campo que tem por finalidade levantar resultados mensuráveis e reais sobre a empresa, a pesquisa bibliográfica se deu através de um levantamento de informações na busca de ampliar os conhecimentos para a conceituação de termos relacionados ao assunto da pesquisa. Quanto às técnicas foram as pesquisas do tipo questionário, observação e testes, onde questionário foi administrado na empresa para os funcionários e clientes. Aplicou-se a técnica de observação, uma vez que antes de iniciar o desenvolvimento dos materiais, página web e rede social, observou-se o público-alvo da organização e após definiu-se como seriam desenvolvidos. Também se aplicou a técnica de testes, através dos testes que precisaram ser aplicados para a verificação do funcionamento das páginas web. O tema do estudo foi Desenvolvimento de página web, materiais publicitários e atualização de rede social para empresa. Com a intenção de promover a empresa gerando conteúdo sobre ela nos meios de comunicação digitais para que um maior grupo de pessoas, clientes, tivessem mais acesso e facilidade a produtos e a informações sobre a empresa, assim

como fornecedores, revendedores e ainda possíveis clientes. Foram idealizadas algumas propostas, incluindo um site, a atualização do perfil no Facebook, um manual de identidade visual, um folder, com esse material as hipóteses foram confirmadas, surgiram novos clientes e muitas perguntas em relação a empresa e ao site foram esclarecidas, ainda o folder, desenvolvido especialmente para os clientes que não possuíam acesso à internet, foi buscado e solicitado pelos clientes e ainda o manual de identidade visual passou a ideia principal da empresa que representa o produtor rural atuando no eixo metal mecânico agrícola e no segmento de máquinas de plantio, dando, portanto, uma impressão empresarial segura para todos os clientes da empresa e também aos novos clientes. Os objetivos do estudo foram alcançados no decorrer do estudo, o site para a empresa, um manual de identidade visual, a atualização do perfil da empresa na rede social, e ainda um folder, foram desenvolvidos e finalizados até o último dia do estágio.

Palavras-chave: Empresa. Referência. História

Referências:

BIBEAULT, Bear KATZ, Yehuda. 2008. JQuery em ação Rio de Janeiro: AltaBooks, ISBN 9788576083085.

COMER E, Douglas. 2015. Interligação de redes com TCP/IP Rio de Janeiro: Elsevier, ISBN 85-352-7863-X.

GOOGLE DRIVE. 2016. Google Drives [Online] Disponível em: https://www.google.com/intl/pt-BR/drive/ Acesso em: 11 de jun. de 2016.

JORDÃO, Fabio. 2010. Quais as diferenças de pixels e vetores [Online] Disponível em: http://www.tecmundo.com.br/6135-quais-as-diferencas-entre-pixels-e-vetores-.htm Acesso em: 10 de jun. de 2016.

_____. 2010. Quais as diferenças de pixels e vetores [Online] Disponível em: http://www.tecmundo.com.br/6135-quais-as-diferencas-entre-pixels-e-vetores-.htm Acesso em: 10 de jun. de 2016.

KARLINS, David. 1998. Aprenda em 24 horas CorelDraw 8 Rio de Janeiro: Campus, ISBN 8535204830.

_____.1998. Aprenda em 24 horas CorelDraw 8 Rio de Janeiro: Campus, ISBN 8535204830.

LEITE, Luiz, Marcos. 2016. O que são redes sociais [Online] Disponível em: http://ogestor.eti.br/o-que-sao-redes-sociais/ Acesso em:10 de jun. de 2016.

MAZZETTI, Gerardo. MINK, Carlos. 2000. HTML4 com XML São Paulo: Makron Books, ISBN: 8534611955.

MCCLELLAND, Deke. 2004. Adobe Photoshop CS: A Bíblia Rio de Janeiro: Elsevier, ISBN 8535214119.

MIDIAS SOCIAIS. 2009. Mídias Sociais [Online] Disponível em: mhttp://www.midiassociais.net/ Acesso em: 09 de jun. de 2016.

MN11. 2011. Registro de domínio. [Online] Disponível em:http://mn11.com.br/duvidas-frequentes/o-que-e-registro-de-dominio.html Acesso em: 09 de jun. de 2016.

NIERDERST, Jennifer, 2002. Aprenda Web Design. Rio de Janeiro: Ciência moderna, ISBN 8573931698.

REDEHOST. 2014. Hospedagem de site [Online] Disponível em: http://atendimento.redehost.com.br/hc/pt-br/articles/206701877-O-que-%C3%A9-hospedagem-de-site- Acesso em: 09 de jun. de 2016.

SANT'ANNA, Armando. 2006. Propaganda: Teoria técnica e prática São Paulo: Pioneira, ISBN 8522106460.

SILVA, Samy Maurício. 2007. Construindo Sites com CSS e (X)HTML São Paulo: Novatec, ISBN 978-85-7522-139-6.

_____ 2007. Construindo Sites com CSS e (X)HTML São Paulo: Novatec, ISBN 978-85-7522-139-6.

SOARES, Luiz, Fernando, Gomes, LEMOS, Guido, COLCHER, Sérgio. 1995. Redes e computadores: das LANs, MANs e WANs ás redes ATM Rio de Janeiro: Campus, ISBN 857001998X.

SUPPORT OFFICE. 2010. Conceito de alinhamento [Online] Disponível em: https://support.office.com/pt-br/article/Alinhar-texto-%C3%A0-esquerda-no-centro-ou-%C3%A0-direita-3e8efc0d-85fe-4afd-b9b8-525de12aad4d Acesso em: 10 de jun. de 2016.

TONSING, Luiz, Sergio. 2012. Aplicação na nuvem como construir com HTML5 JAVASCRIPT, CSS PHP E MYSQL Rio de Janeiro: Ciência Moderna, ISBN 978-85-399-0335-1.

WEINMAN, Lynda. 2001. Projetando gráficos na web.3 Rio de Janeiro: Ciência Moderna, ISBN: 8573931477.

WINDOWS MICROSOFT. 2016. Iniciando com OneDrive [Online] Disponível em: windows.microsoft.com/pt-br/windows-8/getting-started-onedrive-tutorial Acesso em: 10 de jun. de 2016.

DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS E SOLUÇÕES DIGITAIS VOLTADAS AO MUNDO COORPORATIVO TENDO COMO

OBJETIVO O DESEMPENHO E PRATICIDADE.

Trabalho de: GUILHERME SCHONS (gschonswow@gmail.com), MILENA DONAT (donatmilena@gmail.com), SUÉLEN HÖSEL (suelen.hosel@gmail.com). **Orientado por**: Rodrigo Schiek (rodrigoschieck@setrem.com.br).

Resumo:

Atualmente a direção das empresas está ligada a venda de produtos online, e para isso ocorrer é necessário o desenvolvimento, tanto de sites como de novas tecnologias, tendo essa visão, torna-se importante para empresa divulgar seu material através de sites com layouts e funções interessantes ao usuário. Como problemática, buscou-se uma maneira na qual fosse possível maximizar ganhos e diminuir o tempo de serviços repetitivos, e, de qual forma a empresa de Soluções Elétricas e Hidráulicas poderia proceder com maior qualidade e eficiência no meio tecnológico. O estudo buscou como objetivo propor a empresa na área de Soluções Elétricas e Hidráulicos meios de administração, controle, soluções tecnológicas, marketing e divulgação. A abordagem utilizada foi de pesquisas do tipo dialética e qualitativa na qual a mesma foi aplicada por meio de diálogos entre componentes do grupo, professores e o empresário enquanto a qualitativa foi focada na organização e nos gastos do projeto. Para estes Foram realizadas pesquisas de laboratório pelo grupo, onde foi explorado citações bibliográficas, explicações de termos, exemplos de aplicações e procurado meios de marketing empresarial, junto a isso o estudo de algoritmos e formas de administração, controle e legislação coorporativa. Também foi pesquisado mais sobre a aplicação de tecnologia nas empresas, ampliando os meios de aplicação e entendimento do assunto, melhorando assim no embasamento do trabalho. Auxiliando dessa forma a orientação do projeto com as delimitações e objetivos do trabalho. Além disso as técnicas utilizadas para a realização destes foram entrevistas, da qual o grupo conversou com o empresário da loja Beto Soluções Elétricas e Hidráulicas para entender e descobrir problemas na organização financeira da empresa, também se obteve informações sobre tarefas que poderiam ser resolvidas de forma tecnológica na empresa. Para melhoria do negócio há diversas maneiras de maximizar os ganhos, perante a divulgação online, uma das formas encontradas foi a realização de um website que teve como objetivo divulgar os materiais a venda, a localização da loja, as promoções que ela oferece, um website de fácil acesso que pode ser encontrado e acessado de qualquer dispositivo e em qualquer lugar do mundo. Uma necessidade de todos os proprietários viajantes é o controle de seus funcionários com o horário de chegada e saída dos mesmos, foi desenvolvido um programa que registra o momento de chegada e saída no mesmo momento em que bate-se o ponto, para ter um preciso controle, onde do mesmo o proprietário pode controlar as faltas atrasos e efetuar o desconto do salário sobre a carga horária se ele julgar necessária. Além do controle do funcionário desenvolveu-se um controle empresarial que abrange o controle de valores ativos e passivos, os lançamentos do estabelecimento e o balanço patrimonial mantendo-o dentro de seus orçamentos. Com a realização do estudo chegou-se aos resultados de que a divulgação das mídias digitais foi bastante válida para a empresa e que é possível ver as implicações positivas do trabalho, tanto do programa quanto o website referido ao comerciante.

Palavras-chave: Desenvolvimento, divulgação, criação.

Referências:

REFERÊNCIAS

ADMINISTRADORES. 2010. Associação. [Online]. http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/associacao-ou-fundacao/43197/. Acessado em 18 de Mai. de 2016

BIBEAULT, Bear, KATZ, Yehuda. 2009. jQuery em ação. Rio de Janeiro – RJ. Altas Books. ISBN 978-85-7608-308-5.

CARDOSO, Fernanda de Abreu. 2015. Padrões cromáticos do design gráfico vernacular. [Online] Disponível em: http://revistazcultural.pacc.ufrj.br/padroes-cromaticos-do-design-grafico-vernacular/ Acesso em: 23 de nov 2015.

_____. Padrões cromáticos do design gráfico vernacular. [Online] Disponível em: http://revistazcultural.pacc.ufrj.br/padroes-cromaticos-do-design-grafico-vernacular/ Acesso em: 23 de nov 2015.

CENTRALJURIDICA. 2015. Empregado. [Online]. http://www.centraljuridica.com/doutrina/24/direito_do_trabalho/empregado.html. Acessado em 18 de Mai. de 2016.

DPEMANALISE. 2011. Empregador. [Online]. http://dpemanalise.blogspot.com.br/2011/04/conceito-de-empregado-e-empregador.html. Acessado em 16 de Mai. de 2016.

ELIAS, Marcos. 2010. O que é FTP? E HTTP? [Online] Disponível em http://www.explorando.com.br/ftp-http/ Acesso em 04 de abr 2016.

SOMERA, GUILHERME. 2006. Treinamento profissional em Java. SÃO PAULO, SP: Digerati Books. ISBN 8577020762.

TECHTUDO. 2015. Linus Torvalds [Online] Disponível http://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/linus-torvalds.html.

_____. Lógica de programação e estruturas de dados com aplicações em Java. São Paulo – SP.

Pearson Prentice Hall. ISBN 978-85-7605-207-4.

DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÃO WEB PARA EMPRESA NA ÁREA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

Trabalho de: GIOVANA BEATRIZ STEVENS (gio.stevens@hotmail.com). **Orientado por**: ALEXANDRE ARENHARDT KNOB (alexandre@abase.com.br).

Resumo:

Para acompanhar o acrescimento do mercado de sistemas e softwares é necessário investir em novas tecnologias. Por isso, empresas da área de TI vem apostando no desenvolvimento de softwares de gestão web para conferir maior agilidade e praticidade no gerenciamento de seus sistemas. A realização do estudo se deu através do desenvolvimento de solução web para empresa na área de Tecnologia de Informação. O objetivo principal foi o de desenvolver os módulos Troca-Troca e Dívida Ativa para um Sistema Web, baseados na aplicação desktop da empresa. O problema que moveu o desenvolvimento do estágio foi o de solucionar de que maneira o sistema web poderia beneficiar as empresas e prefeituras no gerenciamento de suas atividades, comparados a um sistema desktop. O estudo é de abordagem qualiquantitativa já que a finalidade foi desenvolver os módulos do Sistema Web e também pelo processo dialético, através de argumentações relacionadas à forma de desenvolvimento dos sistemas em ambiente web e também pela maneira de como programar os módulos. Quanto aos procedimentos, foram utilizados os de pesquisa bibliográfica, através da pesquisa feita em livros e revistas para o embasamento teórico da pesquisa. Também a pesquisa exploratória para proporcionar maiores informações sobre o assunto que se vai investigar e um estudo de caso, verificando a realidade da empresa, pesquisando a fundo a questão do desenvolvimento de sistemas de gestão web. As técnicas utilizadas foram as de observação, para o entendimento do banco de dados utilizado e também para a análise das telas que deveria desenvolver da melhor forma possível e a técnica de testes para verificar se o desenvolvimento estava correto e as telas desenvolvidas funcionando. Os resultados do estudo apresentam uma análise completa dos módulos de tributos do Sistema Web, que mostraram-se totalmente úteis e eficientes à proposta da empresa, que busca atualização constante para proporcionar a melhor experiência aos seus clientes. Quanto às hipóteses levantadas, pode-se dizer que foram confirmadas uma vez que todos os desenvolvimentos seguiram os critérios de praticidade, eficiência e mobilidade dos dados que a empresa pretende com os módulos do Sistema Web. Todos os objetivos estipulados foram alcançados com qualidade, através da metodologia utilizada e dos testes realizados para verificação da funcionalidade das telas e relatórios. Sem dúvida, a implantação dessa solução web, que já ocorre, torna muito mais prática a experiência do que com os sistemas desktop, já que o computador necessita apensas do navegador com acesso a internet para poder acessar os módulos do sistema.

Palavras-chave: Web. Sistema. Tributos.

Referências:

GOODMAN, Danny. 2001. JavaScript a Bíblia. Campus: Rio de Janeiro.

HICKSON, Rosângela. 2002. Aprenda a Programar em C, C++ e C#. Campus: Rio de Janeiro.

KERN, Vinícius Medina. 1994. Bancos de dados relacionais Teoria e Prática de Projetos. Érica LTDA: Rio de Janeiro.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM. Acesso em: 20 mai. 2016.

MULLER, Roberto J. 2002. Projeto de Banco de Dados: usando UML para modelagem de dados. São Paulo: Berkeley Brasil.

OLIVEIRA; Celso Henrique Poderoso de. 2002. SQL – Curso Prático. São Paulo: Novatec.

ROMANO, Paulo. 2008. Apostila Solução Concurso Público da CEF para Técnico Bancário. São Paulo: Solução.

DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES NA ÁREA DE INFORMÁTICA E MATERIAIS GRÁFICOS PARA EMPRESA IRMÃOS

ENGEL LTDA/AGROPECUÁRIA OURO VERDE.

Trabalho de: CASSIANO FYDRISZEWSKI (cassianolf28@gmail.com), DOUGLAS SAMUEL MÜLLER (douglasbvb99@gmail.com), JAINE KIEFER (jainekiefer013@gmail.com), LUCAS DRESCH (lucasdrsch71@gmail.com). **Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (aninha.tm13@gmail.com).

Resumo:

A realização da pesquisa teve como finalidade a apresentar proposta de desenvolvimento de soluções e materiais na área de informática para empresa agropecuária. Teve-se como principal objetivo desenvolver materiais para controlar informações referentes a perda de lucros da empresa, bem como apresentar soluções viáveis para incrementar uma planilha capaz de solucionar problemas de quebra no controle de caixa da agropecuária. O problema que moveu o estudo foi a apresentação de propostas de soluções na área de controle de entradas e saída de valores da agropecuária. O estudo teve como abordagem quantitativa, pois foi analisado e classificado opiniões de uma pesquisa. Quanto aos procedimentos, refere-se a uma pesquisa de campo, porque foi realizado uma pesquisa sobre os conhecimentos das pessoas sobre a empresa. Os procedimentos para a coleta de dados foi o questionário. A análise dos dados deu-se por produção textual discursiva colocando uma imagem e explicando como foi realizada a mesma. Os resultados do estudo apresentam uma análise completa da importância do controle de caixa, possibilitando um controle de entradas e saídas de uma empresa, bem como dos lucros e gastos. Também foi criada uma planilha para organização de cadastro de clientes e fornecedores, o fluxo de caixa e os produtos. Através do estudo, pode-se afirmar que as hipóteses se confirmaram, tendo em vista que foram desenvolvidos materiais gráficos e digitais para a agropecuária, que teve como finalidade a divulgação e expansão da marca na região. A criação de uma planilha eletrônica no Microsoft Office Excel para o controle de saídas e entradas de dinheiro na empresa. Para o desenvolvimento do projeto foram utilizados alguns programas como o Microsoft Office Excel, Adobe InDesing, Adobe Photoshop e Corel Draw. O Microsoft Office Excel foi utilizado para a criação da planilha eletrônica. O Adobe InDesing foi utilizado para fazer a criação, edição e formatação da revista sobre a empresa Irmãos Engel/Ouro Verde, sendo que esta revista servirá para a divulgação gráfica dos resultados obtidos com o projeto. Através do Corel Draw foi desenvolvido um manual de identidade visual para a empresa, assim como, redesenhar e estabelecer regras para o uso da marca, também foram desenvolvidos no software alguns produtos personalizados da marca. No Adobe Photoshop foram tratadas algumas imagens para utilização na revista e a capa também foi tratada no programa.Através da pesquisa de campo realizada foi constatado que a empresa não tinha boa divulgação, os materiais gráficos desenvolvidos para ela solucionaram esse problema, todos os objetivos foram concluidos e todas as hipóteses foram confirmadas. Os objetivos propostos para o estudo foram alcançados pelo desenvolvimento de um fluxo de caixa, que controlou entradas e saídas da empresa.

Palavras-chave: Desenvolvimento, informática e soluções.

Referências:

APRENDEEREXCEL. 2013. Microsoft Excel [Online] Disponível em: http://www.aprenderexcel.com.br/2013/artigos/o-que-e-excel. Acesso em: 04 abr. 2016. _____. 2014. Pesquisa Quantitativa. [Online] Disponível em: http://www.dicionarioinformal.com.br/pesquisa+quantitativa/ Acesso em: 14 jul. 2016. LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, 9788599020050. SILVA, Flávio Soares Correa da. 2000. O que é Planilha Eletrônica? [Online] Disponível em: https://linux.ime.usp.br/~carloshf/mac113/apostila/node3.html Acesso em: 15 abr. 2016.

DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES PRÁTICAS EM TI VOLTADAS PARA A EMPRESA MERCADO BAUER.

Trabalho de: BRAYAN REIMANN (brayan.reimann1@gmail.com), EDUARDO KOPPENHAGEN (ekoppenhagen99@gmail.com), JOÃO VITOR STEIN (joaovstein@gmail.com), LUCAS MACHADO ALF (lukinhasalf@gmail.com). **Orientado por**: RODRIGO SCHIECK (rodrigo.void@gmail.com).

Resumo:

A realização da pesquisa teve como finalidade apresentar propostas de desenvolvimento de soluções na área da tecnologia de informação para um supermercado. Com o desenvolvimento do trabalho visa-se uma melhor organização e administração da empresa, também uma melhor divulgação, e dessa forma obter um melhor retorno na parte financeira da empresa. Teve-se como objetivo propor soluções de melhorias na organização da empresa por meio de planilhas, ajudar em alguma dificuldade que pode ser resolvida pela criação de um algoritmo, e criar um site para a empresa. O estudo foi movido com a finalidade de forma

auxiliar o supermercado na divulgação, administração e controle, dessa forma tornando-a mais eficiente e facilitando a mesma no dia a dia. O estudo é de abordagem dialética e observacional, onde a pesquisa observacional foi dada como a observação das possíveis dificuldades que a empresa tem e que poderiam ser resolvidas com um algoritmo, e a dialética foi dada como uma conversa com os donos da empresa. Quanto aos procedimentos foram aplicadas as pesquisas do tipo bibliográfica, onde foi aplicada através da busca de citações de livros, revistas e sites confiáveis, Quanto aos procedimentos, todas as informações foram obtidas com a técnica observacional e dialética. Onde a observacional foi dada como a observação dos recursos da informática que poderiam ajudar a empresa, e a dialética foi dada como uma conversa entre os integrantes do grupo e com o empresário sobre o que seria realizado e como seria feito. Como resultado da criação do estudo foi criado um banco de dados e uma planilha de gestão empresarial para melhorar a administração e a organização da empresa, e também foram criados um site para ajudar na divulgação da empresa e um algoritmo para ajudar a empresa em algum problema que possa ser resolvido com um software. Os objetivos da pesquisa foram alcançados, mostrando que as hipóteses se confirmam ao ser lógico que um mercado que utiliza dos recursos da informática, como algoritmos de controle de estoque integrados a um banco de dados, são mais eficiente do que um mercado que não utiliza destes recursos, além de mostrar que a divulgação de um mercado ou de qualquer empresa pode ser melhorada com a adoção de um site, e que o caixa da empresa pode ser muito mais eficiente com a utilização de planilhas de gestão empresaria.

Palavras-chave: Divulgação. Controle. Empresa.

Referências:

CJ, Date. SQL. Introdução aos sistemas de banco de dados. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2003. ISBN 0-321-19784-4

SANTOS, Franklin. Usuários da Contabilidade. Contabilidade Básica. Clube dos Autores. São Paulo/SP. 2011. ISBN 9788578420536

SERSON, Roberto. Orientação á objetos. Certificação Java 6 : a Bíblia. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2009. ISBN 978-85-7452-406-1

COSTA, Daniel. JAVA. Java em Rede, Programação Distribuída na Internet. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2008. ISBN 978-85-7452-336-1

JOBSTRAIBIZER, Flávia. Criação de Sites com CSS. 2009. São Paulo/SP. Digerati Books. ISBN 978-85-7873-077-2

DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES PRÁTICAS EM TI VOLTADAS PARA O ESTABELECIMENTO COMERCIAL FARMÁCIA INDIANA

Trabalho de: MILLENA SCHMIDT (schmidtmillena@gmail.com), PAULA SANDRI RHODEN (paulasandrirhoden@gmail.com). **Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (anamachado@setrem.com.br), DAIANE PIMENTEL (p.daianepimentel@gmail.com), DANIELE ROSSI (dani@setrem.com.br).

Resumo:

Sabe-se que atualmente a área de TI é muito importante para as empresas dos mais diversos ramos, seja para a desenvolver o design de uma marca, sua divulgação ou, marketing. Não existe nenhuma empresa que não utilize as facilidades que a TI disponibiliza. Como problemática buscou-se observar como os meios tecnológicos vêm sendo utilizados pela maioria das empresas do mundo corporativo e se esses recursos dependem de funcionários qualificados para que os mesmos coloquem em prática de maneira correta. O presente trabalho teve como objetivo desenvolver soluções práticas e eficientes em TI voltadas para o estabelecimento comercial Farmácia Indiana. Foi utilizada abordagem dialética por envolver diálogos entre o grupo de pesquisa. Quantitativa no desenvolvimento da pesquisa de campo onde os dados coletados foram tabulados e transformados em gráficos. Qualitativa por apontar problemas enfrentados pelas empresas e suas possíveis soluções. Os procedimentos foram de uma pesquisa bibliográfica feita em livros e internet, pesquisa de campo com a elaboração e aplicação de um questionário feito com os clientes do estabelecimento comercial Farmácia Indiana, que possui como finalidade proporcionar maiores informações sobre a empresa, propiciar melhores condições para delimitação do tema da pesquisa, orientar a fixação de objetivos e formulação de hipóteses, bem como auxiliar na descoberta de novos tipos de enfoque para o assunto. As técnicas utilizadas foram de um questionário com a elaboração de uma série de perguntas de múltipla-escolha que deveriam ser respondidas pelos clientes e funcionários do estabelecimento comercial Farmácia Indiana, testes, que foram aplicados em alguns desenvolvimentos práticos e, pesquisa de mercado, onde foi obtido informações para o desenvolvimento do trabalho. Foi realizado um manual de identidade visual para a empresa Farmácia Indiana, assim como, feita a aplicação

da marca e sua divulgação com a elaboração de cartão de visita, flyer, folder promocional e também, cartaz informativo, através dos softwares Adobe Photoshop e Corel Draw. Levando em consideração todos os aspectos apresentados, é lamentável a escassez de profissionais capacitados para atender as necessidades da TI. Com a elaboração deste trabalho pôde ser adquirido um maior conhecido e habilidades no ramo da TI, assim como, a verificação da importância da qualificação profissional para o mundo contemporâneo.

Palavras-chave: Drogaria. Tecnologia. Informação.

Referências:

COMPUCLASS. Imagem Vetorial. [Online] Disponível em:http://www.compuclass.com.br/texto.asp?ID=71. Acesso em 04 de junho de 2016.
em 03 de junho de 2016.
GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. 2007. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: Ed. SETREM. ISBN: 85-99020-01-3.
_____. 2007. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: Ed. SETREM. ISBN: 85-99020-01-3.
_____. 2007. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: Ed. SETREM. ISBN: 85-99020-01-3.
_____. 2007. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: Ed. SETREM. ISBN: 85-99020-01-3.
_____. 2007. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: Ed. SETREM. ISBN: 85-99020-01-3.
_____. 2007. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: Ed. SETREM. ISBN: 85-99020-01-3.
_____. 2007. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: Ed. SETREM. ISBN: 85-99020-01-3.
HARDWARE. Pixel. Disponível em: http://www.hardware.com.br/termos/pixel. Acesso em 03 de junho de 2016.
MIDASDESIGN. CorelDraw. [Online] Disponível em: https://midasdesign.wordpress.com/2007/05/31/o-que-e-o-corel-draw-e-como-surgiu/. Acesso em 04 de junho de 2016.
PROFLUDFUZZIMETODOLOGIA. Pesquisa de Campo. [Online] Disponível em: http://profludfuzzimetodologia.blogspot.com.br/2010/03/o-que-e-pesquisa-de-campo.html. Acesso em 22 de março de 2016.
REVISTAMKTNEWS. Slogan. Disponível em: http://www.revistamktnews.com/2011/01/slogan-assinatura-da-marca.html. Acesso em 02 de junho de 2016.
STRUNCK, Gilberto Luiz Teixeira Leite. 2007. Como criar identidades visuais para marcas de sucesso. 3.ed. Rio de Janeiro: Rio Books. ISBN 85-88482-01-0.
_____. 2007. Como criar identidades visuais para marcas de sucesso. 3.ed. Rio de Janeiro: Rio Books. ISBN 85-88482-01-0.
TECMUNDO. Resolução. Disponível em: http://www.tecmundo.com.br/video/947-o-que-e-resolucao-.htm. Acesso em 03 de junho de 2016.
WHEELER, Alina. 2008. Design de Identidade da Marca. 2.ed. Porto Alegre: Bookman Companhia Editora. ISBN 978-85-7780-232-6.

DESENVOLVIMENTO DE UM WEBSITE E ATUALIZAÇÃO DA PÁGINA NO FACEBOOK DA BIBLIOTECA DE UMA INSTITUIÇÃO

Trabalho de: PATRÍCIA INÊS ROMMEL (patty.rommel18@gmail.com). **Orientado por**: TIAGO JOSE PASIEKA (tiagopasieka@gmail.com).

Resumo:

Para o desenvolvimento do estudo foi apresentada a proposta de criação de website e atualização de página na rede social Facebook para uma biblioteca em uma Instituição de ensino com a intenção de informar aos usuários da instituição sobre livros novos, atividades realizadas, como funcionam as multas, dúvidas frequentes, entre outras várias informações. Através do website desenvolvido, estudantes podem pesquisar, reservar e renovar livros, não precisam se deslocar até a biblioteca para os fazer, o usuário possui acesso de qualquer local tendo aceso a internet e possuindo um computador ou dispositivo móvel. Na página do Facebook são divulgadas as atividades realizadas no dia a dia, lembretes, recebimento de livros e revistas novos para o acervo, dia da leitura das crianças, entre outros. O objetivo principal foi desenvolver um website e a atualização da página no Facebook para a Biblioteca. O problema que moveu o estudo foi em como divulgar as atividades realizadas. O estudo é de abordagem dialética, qualitativa e histórico-cultural. Quanto aos procedimentos aplicou-se a pesquisa bibliográfica através das pesquisas em livros e internet, bem como a documentação do embasamento teórico da pesquisa. Também foi utilizada a pesquisa exploratória, onde seu objetivo é procurar padrões, ideias ou hipóteses e proporcionar maiores informações sobre o assunto investigado. Para o desenvolvimento do website foi utilizado o aplicativo

WordPress, onde é mais fácil e prático. Com o desenvolvimento das atividades para a Biblioteca verificou-se que o site supriria as necessidades da mesma, assim atingindo o objetivo do estudo realizado. Com isso, facilitaria os acessos e pesquisas de exemplares aos usuários.
Palavras-chave: Redes Sociais, Biblioteca, Divulgação.

Referências:

ALTERMANN, Dennis. 2015. Qual a diferença entre redes sociais e mídias sociais. Disponível em: http://www.midiatismo.com.br/qual-a-diferenca-entre-redes-sociais-e-midias-sociais. Acesso em: 19 Mai 2016
_____. 2015. Qual a diferença entre redes sociais e mídias sociais. Disponível em: http://www.midiatismo.com.br/qual-a-diferenca-entre-redes-sociais-e-midias-sociais. Acesso em: 19 Mai 2016
CASTRO, Janaina. 2016. Como funciona o Facebook?. Disponível em: http://revistaescola.abril.com.br/formacao/formacao-continuada/como-funciona-facebook-624752.shtml. Acesso em: 19 de mai. de 2016
COSTA, Gabriel. 2014. O Que é Bootstrap. Disponível em: http://www.tutorialwebdesign.com.br/o-que-e-bootstrap/. Acesso em: 13 de jul 2016.
DODILEI, 2010. O que é?. Disponível em: http://blog.kolaborativa.com/2010/03/introducao-ao-css3-o-que-e/. Acesso em: 14 de jul 2016.
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM.
MACEDO, Marcelo Da Silva. 2004. Construindo sites adotando padrões Web. Ed. Moderna.
_____. 2004. Construindo sites adotando padrões Web. Ed. Moderna.
MCFARLIN, Tom. 2016 O que é jQuery. Disponível em: http://code.tutsplus.com/pt/tutorials/what-is-jquery--cms-26232. Acesso em: 10 de jun. de 2016
MDN. 2016. HTML5. Disponível em:https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/HTML/HTML5. Acesso em: 24 de jun 2016
MDN. 2015. Visão geral do JavaScript.. [Online]. Disponível em: https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/JavaScript/Guide/JavaScript_V is%C3 A3o_Geral. Acesso em: 06 de jan. de 2016.
MICROSOFT. 2016. Guia de introdução ao Paint. Disponível em: http://windows.microsoft.com/pt-br/windows7/getting-started-with-paint. Acesso em: 15 de jun. de 2016
MURAKAMI, Tiago. 2008. Por uma definição de biblioteca. Disponível em: https://bsf.org.br/2008/12/30/por-uma-definicao-de-biblioteca/. Acesso em: 20 de jun 2016
REVISTAEPOCA, 2012. Stephen Hawking: “Não importa quanto a vida possa ser ruim, sempre existe algo que você pode fazer, e triunfar”. Disponível em: http://revistaepoca.globo.com/vida/noticia/2012/06/stephen-hawking-nao-importa-quanto-vida-possa-ser-ruim-sempre-existe-algo-que-voce-pode-fazer-e-triunfar.html. Acesso em: 11 de jul 2016.
SETREM, 2016. Apresentação SETREM. Disponível em: http://institucional.setrem.com.br/14/a-setrem. Acesso em: 03 de jun. de 2016.
TECHTUDO, 2014. Tudo sobre Notepad. Disponível em: http://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/notepad.html. Acesso em: 10 de jun. de 2016.
VAZ, Marcela. 2016. P HOTOSHOP. Disponível em: http://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/adobe-photoshop.html. Acesso em: 20 de jun. 2016.
WORDPRESS, 2016. Bem Vindo!. Disponível em: https://br.wordpress.org/. Acesso em: 28 de jul 2016.

DESENVOLVIMENTO DE WEBSITE PARA A EMPRESA RETORNO CONSULTORIA E CARREIRA

Trabalho de: STEFANY NATALLY DO NASCIMENTO (stefanynatally@hotmail.com). **Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (anamachado@setrem.com.br).
Resumo:

A internet possibilita que as empresas sejam vistas pelo mundo inteiro, e assim permite que qualquer empresa possa realizar negócios com pessoas que moram a longa distância. O objetivo principal foi desenvolver um website que possibilite uma rápida, prática e acessível ferramenta de comunicação entre clientes e a empresa Retorno Consultoria e Carreira. O problema que direcionou este estudo foi a forma de se desenvolver um website que se possibilita um acesso rápido e prático para os clientes da empresa. A abordagem segue o método dialético referente ao diálogo realizado com a proprietária da empresa e com o professor orientador, sobre os conteúdos referente ao website. E também pelo método qualitativo pois a finalidade do estudo é o desenvolvimento de um website. Os procedimentos usados soram a pesquisa bibliográfica e pesquisa exploratória para ampliar o conhecimento, e investigação de assuntos para melhorar as condições da realização do estudo. E a técnica de entrevista, e para verificar o funcionamento do website será utilizada a técnica de testes. Com a realização do estudo chegou-se aos resultados de que

os objetivos e as hipóteses propostas durante a pesquisa foram alcançados por apresentar um bom funcionamento do website, que possibilita um acesso rápido e prático para os clientes da empresa e quaisquer usuários contribuindo para a qualificação da mesma.
Palavras-chave: Desenvolvimento. Retorno Consultoria e Carreira. Internet. Estudo.

Referências:

¬¬¬¬ALVAREZ, Miguel Angel. 2004. O que é HTML. Disponível em: http://www.criarweb.com/artigos/7.php. Acesso em? 24 de mai. de 2016.
BRASILWORK. 2016. O que é Domínio? Disponível em: https://brasilwork.com.br/duvidas/o-que-e-dominio/. Acesso em: 03 de jun. de 2016.
CODIGOFONTE.NET. 2008. jQuery: o que é e como usar? Disponível em: https://www.codigofonte.net/dicas/javascript/310_jquery-o-que-e-e-como-usar. Acesso em: 24 de mai. de 2016.
DATE, C. J. 2004. Introdução a Sistema de Banco de Dados. 8° Edição. São Paulo: Editora Campus.
DIONYSIO, Rosana Cristina Colombo; TAVARES, Nelson Sadala, JÚNIOR; Carlos Isaías dos Santos. 2013. Introdução a Linguagem C# - Conceitos Básicos. 1° Edicão. Taquaritinga: AgBooks.
_____. 2013. Introdução a Linguagem C# - Conceitos Básicos. 1° Edicão. Taquaritinga: AgBooks.
FULLER, Thomas. 2016. Frases de conhecimento – Tesouro. Disponível em: http://www.mensagenscomamor.com/frases-de-conhecimento. Acesso em: 12 de mai. De 2016.
LEMAY, Laura. 2002. Aprenda a Criar Páginas Web com HTML e XHTML em 21 dias. São Paulo: Pearson Education, ISBN 85.346.1428-8.
OLIVEIRA; Celso Henrique Poderoso de. 2002. SQL – Curso Prático. São Paulo: Novatec.
SILVA, José Almir Ferreira da. 2012. Como Funciona um Servidor Web. Disponível em: http://www.portaleducacao.com.br/informatica/artigos/17165/como-funciona-um-servidor-web. Acesso em: 03 de jun. de 2016.
SOMERA, Guilherme. 2006. Treinamento Prático em CSS. São Paulo: Digerati Books, ISBN 85-7702-070-3.

ESTUDO REALIZADO NA COOPERATIVA AGRO-PECUÁRIA ALTO URUGUAI LTDA – COTRIMAIO

Trabalho de: LEONARDO DECKER (leodecker@hotmail.com). **Orientado por**: JANAINA ALINE POERSCH (janainapoersch@gmail.com).

Resumo:

A pesquisa na área de Informática, aborda o estudo realizado na Cooperativa Agro-pecuária Alto Uruguai LTDA – COTRIMAIO, com objetivo de prestar suporte na área de TI as filiais da Cooperativa, assim resolvendo problemas e tirando as dúvidas do usuário em temas que envolvam a área de informática. O problema que moveu o estudo foi, de que forma prestar auxílio na área de TI junto a Cooperativa Agro-pecuária Alto Uruguai LTDA – COTRIMAIO. As etapas desenvolvidas para o desenvolvimento do trabalho, foram pesquisas do tipo Dialético que foi utilizado para verificar através de conversas com os colaboradores de qual a melhor forma de solucionar os problemas da Cooperativa. Seguindo então para a pesquisa qualitativa, que visou a qualidade do serviço prestado na empresa. A pesquisa exploratória e bibliográfica visando dar aporte a empresa e ao projeto a Fundamentação Teórica. A técnica de observação proporcionou ao estudante visualizar os problemas ocorridos e assim buscar soluções para os mesmos. Por fim, a técnica de testes, pois conforme iam sendo lançadas novas versões do sistema, o estagiário realizava os testes das mesmas. A elaboração do estágio proporcionou à empresa, solução rápida e efetiva dos problemas que afetaram os sistemas das redes e também problemas nas máquinas disponibilizadas para o progresso do trabalho. A prestação de auxílio, através de técnicas de informática enfatizaram o problema do projeto, pois um profissional disponível para tal função, contribui para o andamento do serviço dos demais funcionários da empresa. Assim, a hipótese dada se confirma, de que inexistência de um técnico de suporte prejudica as atividades cotidianas. Isso por quê, não há preparo suficiente para sanar os problemas das ferramentas de informática e também por não terem com quem tirarem suas dúvidas. Os objetivos do trabalho foram alcançados referentes à implantação de um técnico de suporte na área de TI na Coperativa, visto que as filiais também sentiram melhorias com a presença de técnicos responsáveis para a resolução de problema. Pode-se perceber que houve melhorias e um maior direcionamento para funcionários questionarem sobre os sistemas ou computadores. Além de, agilizar o trabalho em equipe.
Palavras-chave: Suporte. Atendimento. Usuário.

Referências:

ANDRADE, Gabriel. Analista de suporte. Disponível em: http://www.infoesco la.com/profissoes/analista-de-suporte/. Acesso em: 03 Jul. 2016.
BLOCH, S.C. 2004. EXCEL para Engenheiros e Cientistas. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e

Científicos Editora S.A.
CIPOLI, Pedro. O que é VNC. Disponível em: http://corporate.canaltech.com.br/o-que-e/seguranca/o-que-e-vnc/. Acessado em: 27/06/2016
CARVALHO, Adriano Dias de. 2001. O Cooperativismo sob a ótica da gestão estratégica Global. São Paulo: Baraúna SE Ltda.
DATA; PAULA; SILVA, Marcelo Luiz, Everaldo Antônio de, Camila Ceccatto da. 2009. Manutenção completa em computadores. São Paulo: Editora Viena Ltda.
GITOMER, Jeffrey. 2005. A bíblia de vendas. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda.
LAKATOS; Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 2007. Fundamentos de metodologia científica 6ª EDIÇÂO. São Paulo: Editora Atlas S.A.
LAKATOS; Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 2012. Metodologia do Trabalho Científico 7ª EDIÇÂO. São Paulo: Editora Atlas S.A.
MEDEIROS, Luis Carlos Lobato Lobo de. 2010. Formação de suporte técnico proinfo. Rio De Janeiro: Rede Nacional de ensino e pesquisa.
OLIVEIRA, Neuza Corte de. 2008. Contabilidade do Agronegócio – Teoria e prática. CURITIBA: Juruá.
OLIVEIRA, Rômulo Silva de. 2010. Sistemas Operacionais - Vol. 11: Série Livros Didáticos Informática UFRGS. Porto Alegre: Bookman.
PRESSMAN, Roger S. 2011. Engenharia de Software. Uma abordagem Profissional. São Paulo AMGH Editora Ltda.

IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA ERP EM CLOUD COMPUTING PARA MICROEMPRESA DO SETOR MOVELEIRO

Trabalho de: RAÍ ROEHRS ZANCANARO (rai-zancanaro@hotmail.com). **Orientado por**: EDINEI DANIEL STEFFEN (edinei@setrem.com.br).

Resumo:

A realização do trabalho se deu tendo como proposta o desenvolvimento de pesquisa, na área de informática, a mesma aborda a Implantação de sistema ERP em Cloud Computing para microempresa do setor moveleiro. Este sistema teve como principal função controlar as vendas, pedidos, notas fiscais, estoques e outros, garantindo mais organização e menor tempo na execução das tarefas. Teve-se desta forma como objetivo principal realizar a implantação de software ERP em Cloud Computing voltado a atender as necessidades da empresa, a efetivação do trabalho se deu a partir de uma proposta de solução a um problema encontrado na empresa, onde verificou-se necessidade de conhecimentos técnicos aprofundados sobre sistema de gerenciamento pelos profissionais da área informática. O estudo é de abordagem qualitativa e dialética, a qualitativa foi utilizada pois existem aspectos de melhoria no processo o que se expressa de forma qualitativa na implementação do sistema na empresa. E na abordagem dialética foi usada nas conversas entre os colegas de trabalho. Quanto aos procedimentos, refere-se a pesquisa exploratória, onde foi buscado informações sobre o assunto do trabalho que está se desenvolvendo, o procedimento de pesquisa bibliográfica na busca de dados para o desenvolvimento da fundamentação teórica e o procedimento de pesquisa-ação utilizado na solução de diversos problemas junto a empresa. As pesquisas utilizadas foram do tipo entrevista com o proprietário para levantamento de dados sobre as necessidades da empresa, do tipo observação utilizado no dia a dia de trabalho na empresa, e do tipo teste no software em implantação e nas alterações realizadas na empresa. Com o desenvolvimento do estudo foram aplicadas melhorias em todos os setores da empresa, tendo em vista que anteriormente com o controle sendo realizado no papel e caneta, perdia-se tempo e eficiência na hora de realizar as tarefas de controle e organização. O sistema ERP busca auxiliar no desenvolvimento das formas de gerenciamento da empresa, o controle de clientes, produtos, pedidos, vendas, estoque, finanças e despachos se tornou eficiente, com todos os dados lançados e integrados em apenas um local, não havia a necessidade de realizar buscas demoradas e sem sucesso através de planilhas e arquivos. Bastando apenas uma rápida busca utilizando o sistema, é possível encontrar qualquer dado que esteja cadastrado, imprimir o mesmo e ainda realizar tarefas automatizadas, como a emissão de notas fiscais a partir de um pedido e a geração de boletos a partir de uma venda. Além de todas as funcionalidades que estão presentes em um sistema ERP, a principal vantagem do sistema que está armazenado em Cloud Computing é a segurança dos arquivos caso haja problemas nos computadores da empresa e também a praticidade em possibilitar a consulta dos dados através do computador e qualquer dispositivo com conectividade a internet mediante autorização via usuário e senha cadastrados. A possibilidade do sistema de expandir suas funcionalidades através de extensões e integrações com outras plataformas, deixa o mesmo ainda mais automatizado, levando minutos desde a importação de um pedido do ecommerce até a execução da nota fiscal e dos códigos de despacho.

Palavras-chave: Sistema. Cloud Computing. Loja Virtual.

Referências:

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da pesquisa. Três de Maio: SETREM, ISBN 978 8599020050.
NORTON, Peter. 1996. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, ISBN 978 8534605151.
RIBEIRO, Osni Moura. 1999. Contabilidade Básica Fácil. São Paulo: Editora Saraiva, ISBN 978 8502029746.
VELLOSO, Fernando de Castro. 2011. Informática: conceitos básicos. Rio de Janeiro: Elsevier, ISBN 978 8535277906.
VELTE, Anthony T.; VELTE, Toby J.; ELSENPETER, Robert. 2012. Computação em Nuvem: Uma Abordagem Prática. Rio de Janeiro: Alta Books, ISBN 978 8576085362.

IMPLANTAÇÕES DE SERVIÇOS TECNOLÓGICOS NA ÁREA DE TI, APRESENTANDO SITES E SOFTWARE ONDE IRÁ AUXILIAR A EMPRESA ATELIER DA MADEIRA.

Trabalho de: BRUNA LUIZA BARTH (bruna.lbarth@hotmail.com), JAYNE CAMILA KLEIN (CAMILAKLEINJAYNE@GMAIL.COM), MORGANA LUIZA THUM WELTER (weltermorgana@gmail.com). **Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (anamachado@setrem.com.br).

Resumo:

Com um mundo cada vez mais voltado para a tecnologia as pessoas desejam ser mais capazes de poder usar novos recursos de uma maneira mais dinâmica, personalizada e pratica. Assim se tornando cada vez mais essencial o marketing da empresa moveleira. No mercado instável e acirrado de hoje em dia, as pessoas procuram por resultados e propostas inovadoras, sendo assim, sai na frente à empresa que consegue contemplar os requisitos e satisfazer todos os desejos dos clientes. Nesse trabalho apresenta-se proposta de sites para a empresa, com a elaboração de sites em PHP e C# com planilhas de cadastros de usuário, produtos, venda. Definiu-se os grupos para a construção do projeto, o respectivo tema e em seguida elaborou-se as atividades propostas pelos professores com o auxílio da internet e de livros. Montou-se as definições de termos com as citações e possíveis conclusões. Durante a criação do projeto formularam-se definições de termos que foram desenvolvidas durantes as aulas. A metodologia desse trabalho para a manutenção dos prazos e tarefas propostas, também foi utilizada para garantir o andamento do mesmo dentro do prazo determinado, que foi desenvolvido no primeiro semestre do ano de 2016, na empresa. Objetivo principal foi implantar serviços de tecnologia para a empresa Atelier da Madeira, apresentando uma proposta de web site para ajudar na divulgação dos seus serviços. Tendo como principal dificuldade a falta de propaganda e divulgação dos seus serviços e produtos, visado nas formas de divulgação que poderiam ser aplicadas diante a situação em que a empresa se encontra. As abordagens foram aplicadas as pesquisas do tipo dialética onde foram realizadas conversas entre os componentes do grupo e com os proprietários da empresa. Este trabalho de pesquisa foi realizado através de conversas com o proprietário da empresa com a finalidade de obter dados para auxiliar na divulgação da mesma. Já a qualiquantitativa se deu através de pesquisas, onde foram realizados métodos de qualificação a empresa, para expor a mesma no mercado de trabalho. A pesquisa exploratória é aquela que possui como finalidade proporcionar maiores informações sobre o assunto que se vai investigar; propiciar melhores condições para delimitação do tema da pesquisa; orientar a fixação de objetivos e formulação de hipóteses, bem como auxiliar na descoberta de novos tipos de enfoque para o assunto. Foi utilizada a técnica de observação e questionário, resultando num gráfico que informa os resultados obtidos, para entendimento do ambiente da empresa, para o realizar das atividades de forma eficiente e que atenda da melhor forma as necessidades que a empresa possui. A tecnologia está cada vez mais em alta na sociedade de hoje. As pessoas estão se tornando dependentes dos recursos tecnológicos, pois estes, fazem com quem as suas tarefas se tornem muito mais fáceis e rápidas de serem realizadas. Em virtude dos aspectos apresentados pode se afirmar que os objetivos que foram propostos, assim como as hipóteses mencionadas para a solução do problema, foram alcançados e se confirmaram através do desempenho e dedicação do grupo, e também, pelos resultados práticos obtidos.

Palavras-chave: Informática, Web Disign, Algoritmos.

Referências:

BELEN, Thiago. 2013. O QUE É MVC. [Online] Disponível em: http://blog.thiagobelem.net/o-que-e-o-mvc. Acesso em: 3 de junho de 2016.

OFICINA da net. O QUE É PHP. Disponível em: https://www.oficinadanet.com.br/artigo/659/o_que_e_php. Acesso 30 de Mai. de 2016.
MATERA Systems. O QUE É PRIMEFACES?. Disponível em: http://www.matera.com/br/2011/09/30/matera-utiliza-o-primefaces/. Acesso em 30 de Mai. de 2016.
DEV, Media.- DESENVOLVENDO COM HIBERNATE. Disponível em: http://www.devmedia.com.br/artigo-java-magazine-73-desenvolvendo-com-hibernate/14756. Acesso em 30 de Mai. 2016.
_____. DAO Pattern: Persistência de Dados utilizando o padrão DAO. Disponível em: http://www.devmedia.com.br/dao-pattern-persistencia-de-dados-utilizando-o-padrao-dao/30999. Acesso em: 01 de Jun. 2016.
CURSO-OBJETIVO. 1997. Análise de Sistemas. Disponível em: http://www.curso-objetivo.br/vestibular/carreiras_profissoes/analise_sistemas.aspx. Acesso em: 01 de Jun. 2016.
DA SILVA FILHO, Antoni Mendes. Introdução a Programação Orientada a Objetos com C++. Rio de Janeiro: Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=DR2JcVMK8IAC. Acesso em: 01 de Jun. 2016
DALL'OLGIO, Pablo. PHP: Programação com Orientação a Objetos. São Paulo: Novatee Editora, 2ª edição, 2009.
MARTIN, James. Princípios de Análise e Projeto Baseado em Objetos. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
MORONI, Herbert. Criação de sites profissionais em ASP. São Paulo: Digerati Books, 2007. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=PyMdkP9g3MsC Acesso em: 10 de Jun. 2016.
PAYNE STORE. Aprenda em 21 dias ASP.NET. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
MISCELANEADOCONHECIMENTO. 2016. Bancos de Dados I. [. Online]. Disponível em: http://www.miscelaneadoconhecimento.com/java/bancodados.html. Acesso em 04 de jun. de 2016
COELHO, Rogerio. 2009. Apache + TomCat porque?. [Online], Disponível em https://plleon.wordpress.com/2008/11/08/apache-tomcat-porque/. Acesso dia 03 de jun de 2016.
DE OLIVEIRA, Sergio Martins. 2006. Gerenciamento de Projetos. Rio de Janeiro ISBN 85-7452-278-3.
ALBERTO, Carlos Heuser. 2009. Projeto de Banco de Dados. Porto Alegre ISBN 978-85-7780-452-8, 6ª Edição.
BELEM, Thiago. 2013. Mas afinal, o que é o MVC. [Online] Disponível em http://blog.thiagobelem.net/o-que-e-o-mvc. Acesso dia 03 de jun de 2016.
DELEPIANE, Filipe. 2016. Persistência de Dados utilizando o padrão DAO. [Online] Disponível em http://www.devmedia.com.br/dao-pattern-persistencia-de-dados-utilizando-o-padrao-dao/30999. Acesso dia 03 de jun de 2016.
PALIARI, Marcos. 2011. Matera utiliza o Prime Faces. [Online] Disponível em http://www.matera.com/br/tag/primefaces/ Acesso dia 03 de jun de 2016.
PRIMO, Izalmo. 2016. Artigo Java Magazine 73 - Desenvolvendo com Hibernate. [Online] Disponível em http://www.devmedia.com.br/artigo-java-magazine-73-desenvolvendo-com-hibernate/14756. Acesso dia 03 de jun de 2016.
CARIBÉ, João Carlos. 2016. Gestão de Projetos aplicadas em web. [Online] Disponível em http://www.madeira.ufpr.br/disciplinasklock/gestaodeprojetos/Apostila%20GP%20leitura.pdf. Acesso dia 20 de jun de 2016.
CARIBÉ, 2016. Definição e Classificação dos requisitos. [Online] Disponível em http://pt.slideshare.net/devnetgomez/definio-e-classificao-dos-requisitos. Acesso dia 20 de jun de 2016.
SIGNIFICADOS. 2015 O que é metodologia. [Online]. Disponível em: http://www.significados.com.br/metodologia/. Acesso em: 21 de maio de 2016.
SIGNIFICADOS. 2015 Significado de projeto. [Online]. Disponível em: http://www.significados.com.br/projeto/ Acesso em: 21 de maio de 2016.
VALCONCELOS, Pedro. 2009 O que é relatório. [Online]. Disponível em: http://www.dcc.fc.up.pt/estagio/avaliacao/relat/node2.html. Acesso em: 21 de maio de 2016.
PEREIRA, 2008. O que é TCP/IP? [Online]. Disponível em: http://www.tecmundo.com.br/780-o-que-e-tcp-ip-.htm. Acesso em: 21 de maio de 2016.
SEER, 2013. O que é Mysql? [Online]. Disponível em: http://seer.ir.ibicet.br/index.php?option=com_content&task=view&id=237&Itemid=74. Acesso em: 21 de maio de 2016.

MANUTENÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS EM EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA.

Trabalho de: JEAN LUCAS KAIM (jeankaim@gmail.com). **Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (anamachado@setrem.com.br), JANAINA ALINE POERSCH (janaina@setrem.com.br).
Resumo:

O desenvolvimento da pesquisa aborda a realização de serviços de configuração e manutenção de computadores em uma assistência técnica, teve-se com objetivo principal configurar e realizar a manutenção de equipamentos eletrônicos. Com a realização do trabalho buscou-se apresentar soluções para o problema da empresa em realizar a configuração e manutenção de equipamentos eletrônicos de forma efetiva O estudo foi de abordagem quali-quantitativa, ou seja, é qualitativa porque foi desenvolvido um diário de bordo onde foi documentado uma vez por semana as atividades desenvolvidas, e também porque o estudo teve como finalidade a manutenção e configuração de equipamentos eletrônicos. E quantitativa porque foram gerados gráficos a partir dos serviços realizados a cada mês. A abordagem dialética foi aplicada através do diálogo entre funcionários, gestores da empresa e professores, assim apresentando as propostas para que o trabalho fosse desenvolvido. Foi realizada pesquisas bibliográfica para a elaboração deste trabalho, levando em conta a opinião de autores sobre determinados assuntos abordados ao longo do trabalho. E, também o estudo de caso, que foi utilizado para levantar os requisitos necessários para o desenvolvimento do estágio. A análise dos dados deu-se por produção textual discursiva técnica do sistema estudado. Os resultados do estudo apresentam uma análise completa, com o a realização do estudo pode-se dizer que os resultados obtidos foram os satisfatórios, pelo fato de poder aplicar e aprimorar os conhecimentos, bem como aumentar a qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos clientes podendo divulgar a empresa para outras pessoas na região. As hipóteses foram comprovadas através da prestação de serviços desde a parte do cadastro do cliente no sistema junto as realizações de testes e serviços prestados até a entrega do equipamento eletrônico de forma funcional a ponto de aumentar a vida útil do mesmo. Os objetivos foram comprovados com o decorrer do estágio através da realização de atividades dentro da empresa. Os objetivos propostos para o estudo foram alcançados por apresentar como foi desenvolvido as atividades dentro da assistência técnica onde apresentam uma pesquisa referente a quantidade de serviços realizados no período de março a maio de dois mil e dezesseis que na qual foram vinte e três equipamentos entre computadores e notebook sendo que quatorze desses equipamentos foi necessário realizar a formatação e seis foi o serviço de configuração geral e a realização de troca de peças três vezes contribuindo para a qualificação profissional na área da tecnologia da informação

Palavras-chave: Manutenção. Configuração. Internet

Referências:

LOVATO, Adalberto. 2013.Metodologia da Pesquisa: Metodologia .1ºed Três de Maio: SETREM, ISBN 9788599020050.

LOVATO, Adalberto, EVANGILISTA, Mário Luiz Santos GÜLLICH, Roque Ismael da Costa.2007.Matodologia da pesquisa: Quali-quantitativa .2ºed Três de Maio: SETREM, ISBN:8599020013

LOVATO, Adalberto, EVANGILISTA, Mário Luiz Santos GÜLLICH, Roque Ismael da Costa.2007.Matodologia da pesquisa: Pesquisa Bibliográfica .2ºed Três de Maio: SETREM, ISBN:8599020013

LOVATO, Adalberto, EVANGILISTA, Mário Luiz Santos GÜLLICH, Roque Ismael da Costa.2007.Matodologia da pesquisa: Estudo de Caso .2ºed Três de Maio: SETREM, ISBN:8599020013

LOVATO, Adalberto, EVANGILISTA, Mário Luiz Santos GÜLLICH, Roque Ismael da Costa.2007.Matodologia da pesquisa: Técnica de Testes .2ºed Três de Maio: SETREM, ISBN:8599020013

LOVATO, Adalberto, EVANGILISTA, Mário Luiz Santos GÜLLICH, Roque Ismael da Costa.2007.Matodologia da pesquisa: Técnica da Observação.2ºed Três de Maio: SETREM, ISBN:8599020013

LOVATO, Adalberto, EVANGILISTA, Mário Luiz Santos GÜLLICH, Roque Ismael da Costa.2007.Matodologia da pesquisa: Abordagem dialética .2ºed Três de Maio: SETREM, ISBN:8599020013

PROPOSTA E IMPLANTAÇÃO DE SOLUÇÕES E MELHORIAS NA ÁREA DE TI PARA A EMPRESA INFOELETRÔNICA

Trabalho de: CRISTIAN WORNATH WEISSMANTEL (cristianworth@hotmail.com), DANIEL MAKOSKI (daniel.makoski@hotmail.com), JULIANO HÜBNER (jh004148slc@gmail.com), MATHEUS REICHERT (matheusrei111@gmail.com). **Orientado por**: ANA MARIA SIPP MACHADO (anamachado@setrem.com.br).

Resumo:

O estudo procura desenvolver algumas melhorias na área de Tecnologia da Informação, para a empresa INFOELETRÔNICA, a empresa foi escolhida pelo grupo. O trabalho visa aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do Curso Técnico em Informática, além de propor melhorias e serviços de tecnologia, para implantar ou melhorar os processos que estiverem necessitando de alguma inovação. O objetivo se baseia em apresentar propostas de melhorias em alternativas de software livre, planilhas de controle contábil, armazenamento de informações em banco de dados, desenvolvimento de contratos de prestação de serviços, proposta de layout de site profissional e desenvolvimento de programas usando algoritmos para agilizar os processos que empresa. O estudo foi realizado com o intuito de desenvolver projetos, para a empresa adquirir uma organização no ambiente de trabalho, com planilhas de controle, documentação necessária e programas de algoritmos que facilitam e agilizam os serviços prestados pela empresa, sem esquecer de que a agilidade no atendimento traz mais clientes, e o serviço prestado com qualidade traz mais confiabilidade ao cliente. Ao conhecer a empresa e seus intuitos, identifica-se que seu principal problema é a ausência bem estruturada, de um site bem estruturado com acomodamento eficiente para seus clientes, e para isso através das aulas de linguagem de programação com foco na linguagem Java, buscou-se com o auxílio de professores e de pesquisas, promover um programa que solucione um problema considerado primordial para o crescimento da empresa, assim como nas demais disciplinas. Foi utilizado o método hipotético-dedutivo para formular as hipóteses, buscando conhecimento na área para que pudesse descobrir os principais problemas da empresa e assim saná-los, na qualitativa pesquisou-se em propagandas e no aperfeiçoamento do site da empresa INFOELETRÔNICA, dialético, pois foi apresentado ao proprietário propostas do grupo para que melhorar-se o trabalho na empresa, foi utilizado o procedimento explicativo e a técnica utilizada foi a entrevista, que foi esclarecido as dúvidas com a empresa. Implantação. Melhorias. Controle.
Palavras-chave: Implantação. Melhorias. Controle.

Referências:

ANSELMO, FERNANDO. Visual Books, p.152, 2002, Tudo o que você quer saber de JSFIntrodução ISBN 8575020943)

BURD, 2014, Começando a Programar em Java Para Leigos, p.26 , Barry Burd ISBN: 978-85-7608-832-5.

CALDEIRA. 2013. Modelo de Dados Relacional. [Online] [Citado 24 de abril de 2015] http://www.portalwebmarketing.com/Tecnologia/mdr_introducao_modelo_dados_relacional/tabid/658/Default.aspx

CANALTECH. 2015. APACHE. [Online] [Citado 12 de fevereiro de 2015] http://canaltech.com.br/o-que-e/internet/O-que-e-servidor-Apache/

CANALTECH. 2015. DNS. [Online] [Citado 24 de abril de 2015] http://canaltech.com.br/o-que-e/internet/o-que-e-dns/

COSTA, 2007, SQL Guia Prático, p.12, 2A EDIÇÃO, ISBN 978-85-7452-295-1.

_____, 2007, SQL GUIA PRÁTICO, p.13, 2A EDIÇÃO, ISBN 978-85-7452-295-1.

CRIARWEB. 2008. Css3, [Online][Citado 19 de agosto de 2008]. http://www.criarweb.com/artigos/introducao-a-css3.html, Acessado em 18 de agosto de 2015.

_____. 2008. Css3, [Online][Citado 19 de agosto de 2008]. http://www.criarweb.com/artigos/introducao-a-css3.html, Acessado em 18 de agosto de 2015.

CROWTHER; LENNON; BLUE; WANISH, Novatec, p.67, 2014, HTML5 em Ação, ISBN 978-85-7522-399-4

DICAS DE PROGRAMAÇÃO. 2010. Programação Geral Java, [Online][Citado 5 de março de 2010]. http://www.dicasdeprogramacao.com.br/o-que-e-um-sgbd/, Acessado em 05 de agosto de 2015.

MARCIO FEITOSA. 2013. Fundamentos de banco de dados, Novatec Editora, p.13, ISBN: 978-85-914919-0-2.

_____. 2007. Sql guia prático, Novatec Editora, p.13, 2A EDIÇÃO, ISBN 978-85-7452-295-1.

_____. 2013. Fundamentos de banco de dados, Novatec Editora, p.12, ISBN: 978-85-914919-0-2.

_____. 2013. Fundamentos de banco de dados, Novatec Editora, p.26, ISBN: 978-85-914919-0-2.

_____. 2013. Fundamentos de banco de dados, Novatec Editora, p.54, ISBN: 978-85-914919-0-2.

FILOSOFIA E METODOS DE PESQUISA, 2011. O método hipotético-dedutivo. [Online][Citado 5 de dezembro de 2011]. http://mpegc.blogspot.com.br/2011/12/o-metodo-hipotetico-dedutivo.html

FRAYZE, MARCIO, 2007, Programação Orientada a Objetos: uma introdução, [Online][Citado 29 de outubro de 2007]. http://www.hardware.com.br/artigos/programacao-orientada-objetos/

GARCIA, Brasport, p.45, 2007, Visual Studio Team System: Colaboração, Qualidade, Previsibilidade, Controle, ISBN 8574523313

GÜLLICH; LOVATO; EVANGELISTA, Setrem, p.34, 2007. Metodologia da pesquisa, ISBN: 8599020013.

_____, Setrem, p.35, 2007. Metodologia da pesquisa, ISBN: 8599020013.

_____, Setrem, p.36, 2007. Metodologia da pesquisa, ISBN: 8599020013.

HARDWARE. 2005. Endereço IPV4. [Online] [Citado 26 de junho de 2005] http://www.hardware.com.br/termos/ipv4

IPV6.BR. 2012. TCP/IP. [Online] [Citado 15 de maio de 2012] http://ipv6.br/post/enderecamento/

INSTITUTO PHD, 2015. Pesquisa quantitativa. [Online] [Citado 23 de fevereiro de 2015] http://www.institutophd.com.br/blog/pesquisa-quantitativa-e-pesquisa-qualitativa-entenda-a-diferenca/

JPA, Apress, p.67, 2011, Pró JPA 2, ISBN 1430219572.

LEARN.ICANN, 2009, Php, [Online][Citado 01 de agosto de 2009]. http://learn.icann.org/mod/book/view.php?id=1062&chapterid=118, Acessado em 18 de agosto de 2015.

LECHETA, RICARDO, Novatec Editora, p.254, 2015, Web services RESTful, ISBN 8575224549
LEITE, Brasport, p.304, 2006, Técnicas de Programação - Uma Abordagem Moderna, ISBN 8574522295)
LIVREPENSAMENTO, 2013. [Online] [Citado 21 de outubro de 2013].
https://livrepensamento.com/2013/10/21/o-metodo-dialetico-materialista/
LUCKOW, MELO, Novatec, p.66, 2015, ISBN 9788575224458, Programação Java para a Web 2ª edição
MAIER, Bookman, p.4, 2013, Smashing CSS: Técnicas Profissionais para um Layout Moderno, ISBN 9788540700468
MARTINS, GILBERTO DE ANDRADE 2000, METODOLOGIA DE PESQUISA, [Online] [Citado 20 de maio de 2013] http://200.144.189.39/eac/Observatorio/metodologia-projeto-pesquisa.asp

PALPITEDIGITAL. 2015. GATEWAY. [Online] [Citado 22 de janeiro de 2015]
http://ipv6.br/post/enderecamento/
PCWORLD. 2007. Active Directory. [Online] [Citado 10 de abril de 2007]
http://pcworld.com.br/reportagens/2007/04/10/idgnoticia.2007-04-10.9909512494/
PEDRO VASCONCELOS , 2009,O que é relatório, [Online]. [Citado em: 26 de novembro de 2009].http://www.dcc.fc.up.pt/estagio/avaliacao/relat/node2.htmlAcessado em 16 de março de 2015.
PEREIRA ANA, 2009, DHCP, [Online] [Citado 12 de maio de 2009] http://www.tecmundo.com.br/2079-o-que-e-dhcp-.htm
PORTALWEBMARKETING. 2009. Modelo dados, [Online] [Citado 11 de agosto de 2009]
http://www.portalwebmarketing.com/Tecnologia/mdr_introducao_modelo_dados_relacional/tabid/658/Default.aspx, Acessado em 05 de agosto de 2015.
RAMOS, SILVA, ÁLVARO, AFONSO, Universo dos Livros, p.6, 2007, PHP para profissionais, ISBN 9788560480647
SANTOS, Livro Digital, p.162, 2015, Introdução à programação orientada a objetos usando java 2ª edição, ISBN 978-85-352-7433-2
SLIDESHARE. 2011. O que é Projeto? [Online]. [Citado 10 de março de 2011].
http://pt.slideshare.net/estreladocevi/o-que-projeto. Acessado em 10 de março de 2015.
SOMERA, Universo dos Livros, p.6, 2006, Treinamento Profissional em Java, ISBN 9788577020768
TAVARES, Clube de Autores, p.13, 2009, Introdução A Linguagem C#, ISBN 9788591575428)
TAVARES, NELSO SADALA, INTRUDUÇAO A LINGUAGEM C#, p.50, 2013, ISBN 9788591575428.
TECHTUDO 2012. MySQL. [Online] [Citado 25 de abril de 2012]
http://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2012/04/o-que-e-e-como-usar-o-mysql.html
TECHTUDO, 2012, Ftp, [Online][Citado 10 de outubro de 2012].
http://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2012/07/o-que-ftp-e-como-usar.html
TECMUNDO, 2009, HTML 5,[Online][Citado 16 de junho de 2009].
http://www.tecmundo.com.br/navegador/2254-o-que-e-html-5-.htm, Acessado em 18 de agosto de 2015.
TECMUNDO, 2011, Normalização, [Online][Citado 02 de maio de 2011].
http://tiraduvidas.tecmundo.com.br/136766, Acessado em 18 de agosto de 2015.
TECMUNDO, 2012, TCP/IP, [Online] [Citado 29 de maio de 2012] http://www.tecmundo.com.br/o-que-e/780-o-que-e-tcp-ip-.htm
TURINI, RODRIGO, PHP e Laravel Crie aplicações web como um verdadeiro artesão, p.152, 2015, ISBN 855519041X, 9788555190414.
XANDÓ. 2007. O que é e para que serve o .NET Framework? [Online]. [Citado em: 31 de maio de 2007].
http://pcworld.com.br/dicas/2007/05/31/idgnoticia.2007-05-31.2748475348/. Acessado em 10 de março de 2015.

MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA

FUSCA 1978

Trabalho de: FABIANE KUPSKU REGINALDO (fabiane_reginaldo@hotmail.com), PABLO MACHADO IMHOF (pablo.xix@hotmail.com). **Orientado por**: ADRIANA CANOVA MOTTER (adrianamotter@setrem.com.br).

Resumo:

O trabalho sobre restauração realizou-se em uma oficina mecânica e chapeamento, onde ocorreu à restauração da lataria, troca da suspensão e manutenção do sistema elétrico do Fusca 1300L 1978. A pesquisa caracteriza-se por qualitativa, bibliográfica e com profissionais da área. Tem por objetivo ampliar o conhecimento sobre estes temas, descrevendo as possibilidades de aprendizagem e envolvendo todos os componentes curriculares do curso. O projeto interdisciplinar tem como objetivo possibilitar o estudante ao conhecimento geral ou parte dele em relação aos componentes de um veículo, funcionamento desde a restauração da sua lataria até o processo final que é sua pintura, envolvendo também troca da suspensão

e eventuais problemas elétricos existentes. No decorrer do semestre foram realizadas atividades práticas como troca de lataria enferrujadas por novas, reforço da lataria, soldagem, lixamento, aplicação de massa poliéster, aplicação de impermeabilizante, revisado o chicote elétrico e troca da suspensão. Sendo assim foram realizadas pesquisas sobre o assunto, buscando fazer o procedimento correto e esteticamente bonito. Além de fazer com que o estudante perceba a relação entre alguns componentes curriculares do curso com situações que surgiram no seu dia-a-dia, como problemas que surgiram, e que para ser resolvido, fará com que o estudante utilize seus conhecimentos construídos em sala de aula. Os resultados foram todos satisfatórios, porém não foi obtido o processo final do projeto que seria a pintura, pois observou-se falta de tempo, então decidiu-se concluir-se até o final do lixamento do primer (fundo da pintura).

Palavras-chave: Troca de latarias, Solda, Lixamento, Aplicação de Massa Poliéster, Chicote Elétrico, Suspensão.

Referências:

COMO FUNCIONAM OS SISTEMAS DE ARREFECIMENTO. Frisontech [2015]. http://www.frisontech.com.br/index.php/artigos-em-portugues/51-como-funcionam-os-sistemas-de-arrefecimento.html. Acesso em 06 de Novembro de 2015.

DIA MUNDIAL DO FUSCA RELEMBRA HISTÓRICO VEÍCULO. Migalhas [2011].http://www.migalhas.com.br/Quentes/17,MI136108,21048Dia+Mundial+do+Fusca+relembra+o+historico+veiculo. Acesso em 04 de dezembro de 2015.

EU AMO FUSCA. Cronograma De Um Símbolo ENES, Indiamara [2013]. https://euamofusca.wordpress.com/2013/03/06/cronograma-de-um-simbolo-de-1932-a-2013/. Acesso em 04 de Dezembro de 2015.

EVOLUÇÃO DO FUSCA. Tempo Portal [2015]. Disponível em http://www.tempoveiculos.com.br/campanhas/evolucaodofusca/evolucaodofusca.pdf. Acesso em 18 de setembro de 2015.

HISTÓRIA DO FUSCA. Quatro Rodas. http://quatrorodas.abril.com.br/galerias/especiais/historia-vw-fusca-brasil-quatro-rodas-668586.shtml. Acesso em 04 de Novembro de 2015.

SISTEMA DE ARREFECIMENTO DOS MOTORES DE COMBUSTÃO INTERNA. Anderson Dias [2014]. http://www.carrosinfoco.com.br/carros/2014/07/sistema-de-arrefecimento-dos-motores-de-combustao-interna/. Acesso em 06 de Novembro de 2015.

ZANICHELLI, Antonio. História do Fusca. Flash Backers [2010]. Disponível:http://www.flashbackers.com.br/v2/index.phpview=article&catid=42%3Acuriosidedes&id=79%3Afusca&format=pdf&option=com_content. Acesso em 28 de agosto de 2015.

JEEP RENEGADE - ACTIVE DRIVE LOW 4X4 SYSTEM

Trabalho de: CLEBERSON BOLL (clebe1@hotmail.com), DIÉFERSON MATHEUS SCHAEFER (matheus-schaefer1@hotmail.com), DOUGLAS RONI SCHLENDER (douglas1@hotmail.com), GHYOVANN ANDERSON VON BRAND PUHL (anderson1@hotmail.com), LUIZ HENRIQUE MAHLER (pintobranco@hotmail.com). **Orientado por**: ADRIANA CANOVA MOTTER (adrianamotter@setrem.com.br).

Resumo:

Este trabalho apresenta o projeto de ensino interdisciplinar do 2º semestre/2016 do Curso Técnico em Manutenção Automotiva, da Sociedade Educacional de Três de Maio – SETREM. O referido projeto de ensino interdisciplinar tem como tema Sistemas Embarcados Inteligentes, abordando o funcionamento do sistema de tração Active Drive Low 4x4 System do Jeep Renegade. O objetivo principal foi conhecer o Jeep Renegade e seu sistema de tração 4x4, descrevendo seu funcionamento. Trata-se de um estudo de caso por analisar um veículo específico da área automotiva. A pesquisa tem característica de qualitativa e a metodologia empregada consistiu em pesquisa bibliográfica. Os dados foram analisados através de produção textual com descrição de análises técnicas.Com a realização do projeto, foi possível observar que os sistemas embarcados inteligentes que estão cada vez mais presentes nos veículos, além de proporcionar muita comodidade e conforto, são extremamente importantes no que diz respeito à segurança, tanto na prevenção de acidentes, quanto na diminuição da gravidade, caso o mesmo venha a ocorrer. Em relação ao Jeep Renegade, pode-se destacar que o mesmo é um veículo muito promissor, que está fazendo um grande sucesso no mercado brasileiro e mundial, por ser um carro equipado com inúmeras tecnologias, possuir um ótimo espaço interno, um design atraente, por ser o único veículo da categoria a ser equipado com motor diesel e pelo fato de possuir um dos sistemas de tração 4x4 mais eficientes e modernos do mundo.

Palavras-chave: Tecnologia automotiva. Sistemas de tração. Jeep Renegade. Transmissão. Sistemas de segurança.

Referências:
CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS. Conheça o significado de algumas siglas do setor automotivo. Publicado em 21/03/2014. Disponível em: https://www.consorciodeautomoveis.com.br/noticias/conheca-o-significado-de-algumas-siglas-do-setor-automotivo. Acesso em 18/052016.

EQUIPE DPVAT. Órgãos reguladores de transito: você conhece todos?. Disponível em: http://www.viverseguronotransito.com.br/2014/10/orgaos-reguladores-de-transito-voce-conhece-todos/. Acesso em 11/05/2016.

FORUM CARROS E MOTOS. Novo Jeep Renegade 2016 – Preço,Consumo, Avaliação, Fotos. Disponível em: http://www.forumcarrosemotos.com.br/novo-jeep-renegade-2016/. Acesso em 25 de Maio de 2016.

GQ BRASIL. Renegade, o SUV que não esconde a origem da família Jeep. Disponível em: http://gq.globo.com/Motor/noticia/2015/03/renegade-o-suv-que-nao-esconde-origem-da-familia-jeep.html. Acesso em 04/05/2016.

JEEP. Jeep Renegade. Disponível em: http://www.jeep.com/en/renegade/#model=sport&color=jetset-blue&category=standard. Acesso em 25 de Maio de 2016.

MAGNETI MARELLI.Magneti Marelli equipa Jeep Renegade com tecnologias inéditas no mercado nacional. Disponível em:http://www.magnetimarelli.com/pt/sala_de_imprensa/noticias/magneti-marelli-equipa-jeep-renegade-com-tecnologias-in%c3%a9ditas-no-mercado. Acesso em 03/06/2016.

MARAN, MELSI. Sistema de assistência a estacionamento, características e funcionamento. Publicado em 19 de fevereiro de 2016. Disponível em: http://www.oficinabrasil.com.br/noticia/tecnicas/sistema-de-assistencia-a-estacionamento-caracteristicas-e-funcionamento. Acesso em 08/06/2016.

PROTESTE. Carros: use os itens obrigatório. Disponível em: http://www.proteste.org.br/carros/nc/noticia/carros-use-os-itens-obrigatorios. Acesso em: 01/06/2016.

SLIDE SHARE. Suspensão. Disponível em: http://pt.slideshare.net/alexsandernocelli/suspenso-32723000. Acesso em 11/05/2016.

MEU CARRO MINHA VIDA GOL G3

Trabalho de: JONATHAN RAFAEL DA CRUZ (jrafaeldacruz2@gmail.com), LAERCIO ELIAS HOFFMANN (hoffmannlaerciooelias@hotmail.com), RONI ANDRE DA CRUZ (roniandrecruz@gmail.com). **Orientado por**: ADRIANA CANOVA MOTTER (adrianamotter@setrem.com.br).

Resumo:

Este trabalho apresenta o projeto de ensino interdisciplinar do 1° semestre/2016 do Curso Técnico em Manutenção Automotiva, da Sociedade Educacional Três De Maio (SETREM), desenvolvido pelos alunos: Jonathan Rafael Da Cruz, Laércio Elias Hoffmann e Roni Andre Da Cruz. O referido projeto de ensino interdisciplinar teve como tema Meu Carro Minha Vida: sistema de arrefecimento do Gol G3. Teve como objetivo principal pesquisar sobre o funcionamento do sistema de arrefecimento, mostrando as partes que compõem o mesmo e suas funções, além de demostrar práticas e sugestões de socorro e higienização do mesmo. O problema que moveu o estudo foi a necessidade de conhecimentos técnicos aprofundados sobre o sistema de arrefecimento pelos profissionais da área da manutenção automotiva. O estudo é de abordagem qualitativa por aprofundar questões do conhecimento adquirido, pois o mesmo demostra muito sobre o funcionamento dos componentes do sistema de arrefecimento, suas funções e higienização. Os procedimentos para a coleta de dados se deu por pesquisas bibliográficas, por estudos técnicos em aulas e a realização de atividades práticas onde foram tiradas as peças do sistema de arrefecimento para identificação dos componentes e conhecimento das peças que o compõem. Este estudo se caracteriza por ser estudo de caso, ou seja, estudo específico da área automotiva que é o sistema de arrefecimento do Gol G3. Os resultados e conclusões do estudo apresentam uma análise simples e completa do sistema de arrefecimento, onde aborda a diferença em seu funcionamento com o uso de aditivos para ter uma melhor refrigeração do motor e evitar a corrosão. Outro item de fundamental importância é a válvula termostática que tem por objetivo ganho de temperatura do motor e no controle desta temperatura, a qual, para ajudar na refrigeração do sistema possui um componente de grande importância chamada de eletro ventilador. Quando o veículo está em movimento a temperatura da água do radiador aumenta de temperatura, fazendo com que o sensor de acionamento do eletro ventilador aqueça ativando o eletro ventilador, diminuindo a

temperatura da água. Os objetivos propostos para o estudo foram alcançados por apresentar uma analise técnica sobre componente e funcionamento do sistema de arrefecimento, identificando as diferenças do sistema que contribuem para a qualificação profissional na are automotiva.
Palavras-chave: Sistema de arrefecimento; Gol G3; Higienização; liquido de arrefecimento.

Referências:

STEINBRUCH, Fabio. Alguns aspectos da história do automóvel no Brasil. São Paulo: Tempo&Memória, 2005.
PORTAL MECÂNICAONLINE. 2015. 35 anos de Gol - uma história de sucesso. Disponível em: http://mecanicaonline.com.br/wordpress/2015/05/01/35-anos-do-gol-uma-historia-de-sucesso/. Acesso em 13/05/2016.
VOLKSWAGEN DO BRASIL. 2002. Curso Mecânica Volkswagen para amadores. São Bernardo do Campo: São Paulo.
CARPLACE. 2015. Especial: veja a história e gerações dos 35 anos do VW Gol. Disponível em: http://carplace.uol.com.br/vw-gol-completa-35-anos-veja-sua-historia-e-geracoes/ Acesso em 20 de maio de 2016.
FERREIRA, Michelle. 2015. Autoajuda: sistema de arrefecimento. 2015. Disponível em:http://revistaautoesporte.globo.com/Servico/autoajuda/noticia/2015/05/autoajuda-sistema-de-arrefecimento.html. Acesso em 17 de junho de 2016.
CARROS INFOCO. 2016. Sistema de arrefecimento de motores de combustão interna. Disponível em: http://www.carrosinfoco.com.br/carros/2014/07/sistema-de-arrefecimento-dos-motores-de-combustao-interna/Acesso em 17 de junho de 2016

MEU CARRO MINHA VIDA OMEGA SUPREMA

Trabalho de: ENRIQUE KNEBEL (dudupsmultimarcas@yahoo.com.br), HENRIQUE SCHAEFER FROEHLICH (hfroehlich99@hotmail.com), RICARDO KONIG (konig.ricardo@gmail.com). **Orientado por**: ADRIANA CANOVA MOTTER (adrianamotter@setrem.com.br).

Resumo:

Esta pesquisa da área da manutenção automotiva aborda o tema sistema de transmissão cardã flutuante. Este sistema tem a principal função de tracionar as rodas traseiras, proporcionando maior conforto aos ocupantes do veículo, assim necessita de manutenção periódica e lubrificação de óleo para melhor conservação do sistema. O objetivo principal do trabalho foi entender o funcionamento do sistema de transmissão e praticar a sua manutenção. O cardã do Omega Suprema GLS 2.2 liga a caixa de embreagem ao diferencial, transferindo a força gerada pelo motor para as rodas, fazendo o automóvel se mover. Como problemática busca analisar o cardã do Omega Suprema GLS 2.2 em suas falhas de seu prolongamento. O estudo é de abordagem qualitativa por desenvolver análises técnicas descritivas sobre o tema pesquisado. Quanto aos procedimentos, refere-se a um estudo de caso, por deter-se a um sistema da área da manutenção automotiva, sistema de transmissão, desenvolvido com detalhamentos técnicos. Os procedimentos técnicos de coleta de dados foram realizados com estudos bibliográficos, estudos teóricos e práticas realizadas na oficina mecânica da SETREM para melhor entendimento. Os resultados e conclusões do estudo são relatadas em forma descritiva completa do sistema de transmissão. Através deste trabalho concluiu-se que o cardã, o principal componente do sistema de transmissão do Omega Suprema 2.2, transfere toda força motora e potência gerada pelo motor para o diferencial, que em sequência é transferida para as rodas e as quais deslocam o automóvel. E, através deste trabalho, outros técnicos e mecânicos poderão usufruir dos conhecimentos obtidos sobre o cardã e seus componente do sistema de transmissão, em específico Omega Suprema 2.2. Assim em sequência pede-se concluir que o objetivo geral e hipótese foi alcançado.
Palavras-chave: Sistema de transmissão; Cardã; Procedimentos;

Referências:

KOSTIN RACING. FUNCIONAMENTO MOTOR 4 CILINDROS (2013) Disponível em: http://kostinracing77.blogspot.com.br/2013/03/funcionamento-motor-4-cilindros.html Acesso em 20 de maio de 2016.
NOTÍCIAS AUTOMOTIVAS. Conheça os tipos de transmissões existentes (2013). Disponível em: http://www.noticiasautomotivas.com.br/conheca-os-tipos-de-transmissoes-existentes/ Acesso em 13 de maio de 2016.
NOTÍCIAS AUTOMOTIVAS. Nissan Sentra: Proprietários reclamam de problemas no CVT (2015). Disponível em : http://www.noticiasautomotivas.com.br/nissan-sentra-proprietarios-reclamam-de-problemas-no-cvt/> Acesso em 20 de maio de 2016.
REY, Anderson. Como acontece a transmissão de calor? REFRIMAQ (2014). Disponível em: http://refrimaq.org/como-acontece-transmissao-de-calor/> Acesso em 20 de maio de 2016.
SILVA COSTA, Carlos José da. Termodinâmica. Cola da Web (2016). Disponível em:

http://www.coladaweb.com/fisica/termologia/termodinamica. Acesso em 15 de abril de 2016.
TEIXEIRA, Mariane Mendes. Termologia. Mundo Educação (2016). Disponível em: http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/fisica/radiacao-conducao-conveccao.htm. Acesso em 22 de abril de 2016.
MARIZ, Historia no Brasil, (2016) Disponível em: http://www.omegaclube.com.br/index.php?option=com_wrapper&view=wrapper&Itemid=63. Acessado em 28 de junho de 2016.

MEU CARRO MINHA VIDA PAMPA GL 1.8

Trabalho de: DAVI JOLAR DE LIMA (djolar-lima@hotmail.com), MATEUS ANTONIO SCHMALZ PRETTO (mateus@hotmail.com), TÂNIA DA SILVA GLASSMANN (glassmanntania@hotmail.com). **Orientado por**: ADRIANA CANOVA MOTTER (adrianamotter@setrem.com.br).

Resumo:

Esta pesquisa, da área automotiva, aborda a função e o processo de desgaste das longarinas na Pampa GL- 1.8. Estas são estrutura que compõe o chassi do veículo, ou seja, fazem parte da sua estrutura fornecendo estabilidade e segurança para a suspensão e suporte para todas as demais partes do veículo, como motor, câmbio, lataria. O objetivo principal foi estudar o porquê acontece o desgaste das longarinas, e como é realizada a manutenção ou até mesmo a substituição. O problema que moveu o estudo fora o que acarreta o processo de desgaste, assim, interferindo e fragilizando a estrutura do veículo. O estudo é de abordagem quali-quantitativa, pois é um método que se baseia em hipóteses e variáveis de dados e informações que serão estudadas e analisadas. Também é um estudo qualitativo, pois através dele pode-se compreender interpretar e explicar os dados aprendidos. O procedimento para a coleta de dados foi realizado por pesquisas bibliográficas, entrevistas com proprietários de veículos, entrevistas com profissionais da área automotiva e realização de atividade prática no veículo escolhido. A análise dos dados deu-se por produção textual discursiva técnica do sistema estudado. Os resultados e a conclusão do estudo apresentam uma análise completa das longarinas, a qual aborda a diferença, novas, desgastadas e das reformadas. As novas são como saem de série da fábrica, as quais podem ser adquiridas em autopeças autorizadas. As desgastadas são as que sofreram apodrecimento e corrosão natural, as reformadas são as longarinas que se desgastaram e foram reforçadas com solda e remendos de ferro. O sistema de longarinas é uma parte essencial da suspensão dos veículos, representando o mono bloco, assim sendo, a sustentação do automóvel. Sua função é nada mais do que dar sustentabilidade ao motor, câmbio, rodas, lataria. Todo o veículo, para rodar, necessita ter uma estrutura firme para poder ser montado e representar segurança aos proprietários. Os objetivos propostos para o estudo foram atingidos, por apresentar análise técnica sobre o desgaste das longarinas, identificando as diferenças entre as encontradas no mercado automotivo e suas soluções econômicas de manutenção, o qual representou muito conhecimento, aprimorando o conhecimento e contribuindo para a qualificação profissional na área automotiva.

Palavras-chave: longarinas; corrosão; sustentabilidade; reformadas; desgaste

Referências:

BRAIN, Marshall. Como funcionam os motores a vapor. Disponível em: http://ciencia.hsw.uol.com.br/motor-a-vapor1.htm. Acesso em: 20 abril 2016.

RAM 2500 6.7 2015

Trabalho de: ALBERTO JUNIOR DE MELLO RODRIGUES (izolete64@hotmail.com), CAROLINE GIORDANI LEUSIN (caroline.giordani@hotmail.com), LEONARDO MARASCA MARTINI (leo_mmartini@hotmail.com). **Orientado por**: ADRIANA FÁTIMA CANOVA MOTTER (canovamotter@ig.com.br).

Resumo:

Força, conforto e inovação foram as três palavras que conduziram a trajetória da Ram ao longo de quase 100 anos, desde a época em que se chamava Dodge Trucks, e a transformaram em uma marca de confiança que hoje é referência no segmento de pick-ups de grande porte, contando com toda a inteligência e o esforço para se reinventar e revolucionar a cada lançamento. Possui inúmeras tecnologias para melhor atender aos requisitos e necessidades de seus proprietários. Este estudo é de abordagem qualitativa. Tem como objetivo compreender o funcionamento do sistema de injeção eletrônica do modelo automotivo escolhido. Com pesquisa bibliográfica em materiais disponibilizados em sites sobre a RAM, revistas e com muito estudo dos componentes curriculares do semestre pode-se adquirir conhecimento sobre o sistema

de injeção eletrônica. A Ram 2500 é mesmo “monstruosa”. Debaixo do capô esconde um motor Cummins de 6 cilindros em linha, com 4 válvulas para cada cilindro, totalizando 24. Com uma potência de 330cv, a 2.800 rpm e um torque de 104kgfm a 1.600 rpm não deixa de fazer jus ao apelido. Com 6 marchas mais a ré é com câmbio automático. Possui seu sistema de injeção eletrônica de alta pressão Common Rail, que produz maior força ao motor, pois os bicos injetores estão acoplados a um único tubo de combustível e a alta pressão é gerada por uma bomba acoplada ao motor que fornece o combustível com a pressão necessária para o tubo e o injetor. Alimentada por Diesel S10. Com um interior impecável, contendo lugar para 5 pessoas mais o motorista. Os bancos possuem ajuste elétrico e também podem ser aquecidos, além dos bancos o volante também tem essa opção, o ar condicionado é digital e automático de dois quadrantes. Para maior segurança contém freio a disco ventilado, com pinça pin-slider e pistão duplo de ABS. A suspenção dianteira é five-link com braço arrastado, eixo rígido com molas helicoidais, a traseira é three-link com amortecedor de tubo duplo Magnetti. Medindo 6,03m de comprimento, a largura da carroceria é de 2m e entre retrovisores 2,01m. A altura é de 1,97m e a distância entre eixos de 3,79m. Pode ser concluído que a RAM possui um sistema de injeção muito avançado e muito eficiente. Também atende a todos os requisitos e necessidades. A RAM é, sem dúvidas, uma pick-up monstruosa.

Palavras-chave: Tecnologia; Injeção; Common Rail; Cummins

Referências:

ALMEIDA, Luiz, F. Legislação e Inspeção Veicular: Aula de Normas de Legislação e Inspeção. Sociedade Educacional de Três de Maio, Curso Técnico em Manutenção Automotiva. Três de Maio, 2016

ALMEIDA, Luiz F. Legislação e Inspeção Veicular. Aula de Equipamentos Utilizados para Vistoria. Sociedade Educacional de Três de Maio, Curso Técnico em Manutenção Automotiva. Três de Maio, 2016.

ARNEMANN, Ocimar. Diagnóstico De Anomalias Automotivas. Aula de Diagnóstico De Anomalias Automotivas. Sociedade Educacional de Três de Maio, Curso Técnico em Manutenção Automotiva. Três de Maio, 2016.

BECKER, Rudimar L. Segurança Veicular. Aula de suspensão. Sociedade Educacional de Três de Maio, Curso Técnico em Manutenção Automotiva. Três de Maio.

BECKER, Rudimar L. Segurança Veicular. Aula de Segurança Veicular. Sociedade Educacional de Três de Maio, Curso Técnico em Manutenção Automotiva. Três de Maio.

BECKER, Rudimar L. Segurança Veicular. Aula de Suspensão e Direção Um. Sociedade Educacional de Três de Maio, Curso Técnico em Manutenção Automotiva. Três de Maio.

BECKER, Rudimar L. Segurança Veicular. Aula de Suspensão e Direção Dois. Sociedade Educacional de Três de Maio, Curso Técnico em Manutenção Automotiva. Três de Maio.

BECKER, Rudimar L. Segurança Veicular. Aula de Suspensão e Direção Três. Sociedade Educacional de Três de Maio, Curso Técnico em Manutenção Automotiva. Três de Maio.

BECKER, Rudimar L. Segurança Veicular. Aula de Suspensão e Direção Quatro. Sociedade Educacional de Três de Maio, Curso Técnico em Manutenção Automotiva. Três de Maio.

BECKER, Rudimar L. Segurança Veicular. Aula de Freios Introdução Conceitos. Sociedade Educacional de Três de Maio, Curso Técnico em Manutenção Automotiva. Três de Maio.

BECKER, Rudimar L. Segurança Veicular. Aula de Freios Dois. Sociedade Educacional de Três de Maio, Curso Técnico em Manutenção Automotiva. Três de Maio.

BECKER, Rudimar L. Segurança Veicular. Aula de Freios Três. Sociedade Educacional de Três de Maio, Curso Técnico em Manutenção Automotiva. Três de Maio.

BOSCH, Sistemas de Injeção Eletrônica: Injeção eletrônica Common Rail. Disponível em: http://pt.boschautomotive.com/pt/internet/parts/parts_and_accessories/motor_and_sytems/diesel/common_rail_injection/common_rail_diesel_motorsys_parts.html#. Acesso em: Abril de 2016.

RAM TRUKS, Ram Trucks: Ficha Técnica Ram 2500. Disponível em: http://www.chrarg.com.ar/fichas/index2.asp?auto=15. Acesso em: Abril de 2016.

RAM TRUCKS, Kroon Oil: RAM 2500/3500 DS/DJ RAM 2500/3500 6.7 D (4X2) DS/DJ. Disponível em: https://www.kroon-oil.com/pt/recomendacao-produto/veiculos-comerciais-ligeiros-75-t/ram-trucks-dodge/ram-2500-3500-ds-dj/ram-2500-3500-67-d-4x2-ds-dj/40600/415006/#!/component:415006/ Acesso em: Maio de 2016.

SANTOR, Cilione G. Fundamentos de Qualidade e Produtividade. Aula de Qualidade e Produtividade. Sociedade Educacional de Três de Maio, Curso Técnico em Manutenção Automotiva. Três de Maio, 2016.

SANTOR, Cilione G. Fundamentos de Qualidade e Produtividade. Aula de Ferramenta 5S. Sociedade Educacional de Três de Maio, Curso Técnico em Manutenção Automotiva. Três de Maio, 2016.

TURRA, Alexandre R. Segurança e Higiene No Trabalho. Aula de EPIS e EPCS. Sociedade Educacional de Três de Maio, Curso Técnico em Manutenção Automotiva. Três de Maio, 2016.

TURRA, Alexandre R. Segurança e Higiene No Trabalho. Aula de Mapa de Riscos Ambientais. Sociedade Educacional de Três de Maio, Curso Técnico em Manutenção Automotiva. Três de Maio, 2016.

TURRA, Alexandre R. Segurança e Higiene No Trabalho. Aula de Normas Regulamentadoras. Sociedade Educacional de Três de Maio, Curso Técnico em Manutenção Automotiva. Três de Maio, 2016.

VILANOVA, Porta O Mecânico: Freios Pneumáticos. Disponível em: http://omecanico.com.br/freios-pneumaticos/. Acesso em: 06/05/2016.

MODELAGEM DO VESTUÁRIO

DESCRITIVO TÉCNICO DO PROCESSO PRODUTIVO DE DETERMINADOS PRODUTOS DE UMA INDÚSTRIA DE CONFECÇÃO DE MODA FESTA

Trabalho de: GABRIÉLI BORGES SIQUEIRA (gabi_siqueira84@hotmail.com). **Orientado por**: GILVANI SCHMIDT HOFFMANN NORENBERG (gilvani@setrem.com.br).

Resumo:

O presente estudo, da área de modelagem do vestuário, aborda um descritivo técnico dos processos de produção em escala industrial de determinados produtos de moda festa. A moda festa é supervalorizada por seus detalhes e cortes com bom caimento. Este é um segmento de moda que não permite erro, precisa ser perfeito e é cheio de detalhes. Para obter sucesso em uma produção industrial o modelista precisa ter conhecimento de cada processo de confecção de uma peça de vestuário, assim como na modelagem e demais técnicas necessárias para desenvolver novos produtos. Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar um estudo detalhado dos processos produtivos de determinados produtos de moda festa. Como problema de pesquisa atém-se para a necessidade de detalhar e organizar os processos produtivos para facilitar e proporcionar qualidade na produção em escala industrial de produtos de moda festa. O método de abordagem adotado para a pesquisa foi o qualitativo. Quanto aos procedimentos, refere-se a um estudo de caso detalhado dos processos produtivos em escala industrial de produtos de moda festa. O estudo foi realizado em uma indústria de confecção do segmento moda festa da região noroeste do Rio Grande do Sul. Para tal, realizou-se uma pesquisa bibliográfica das etapas técnicas necessárias para desenvolvimento de novos produtos de vestuário: desenho técnico, modelagens, ficha técnica, prototipagem, graduação, custos de produção, mostruários e processos produtivos. Posteriormente, na aplicação prática do referido estudo, deu-se ênfase para o processo produtivo em escala industrial de 10 modelos, dos quais foi realizada uma observação descritiva e individual de cada modelo. No decorrer dessa observação calculou-se o tempo de costura, tempo de bordado manual, tempo de bordado à máquina, tempo de limpeza e, também, quantidade de tecido e aviamentos necessários para a confecção de cada peça. Os resultados desse estudo apresentam um detalhamento do processo produtivo dos 10 modelos selecionados aleatoriamente. Esse detalhamento é importante, pois facilita o trabalho dos funcionários envolvidos no processo de produção, dando mais praticidade ao trabalhador para produzir mais com o menor tempo possível, gerando assim, maior qualidade e lucratividade. Características essas que são fundamentais nesse segmento de moda, considerando que são produtos requintados, com detalhes realizados muitas vezes de forma manual, que permitem agregar valor e, consequentemente, necessitam de um tempo maior de produção. Dessa forma, os objetivos propostos foram alcançados, pois, moda é estilo e envolve criatividade, dedicação e amor, amor dos estilistas e demais profissionais que desenvolvem os produtos. Não é apenas desenhar, é preciso mais que isso. Para desenvolver um produto de qualidade e atrativo, é necessário ter conhecimento do processo de produção da peça, saber se é possível fazer

aquela costura, com aquele tecido, daquela forma e que o resultado proporcione uma peça que veste bem, com qualidade e conforto.

Palavras-chave: Moda festa. Etapas Técnicas. Processos Produtivos.

Referências:

AUDACES. Tipo de modelagem plana tridimensional e vetorizada. In: Audaces: falando de desenvolvimento. [online]. Disponível em: http://www.audaces.com/br/Desenvolvimento/Falando-de-Desenvolvimento/2013/6/10/tipo-de-modelagem-plana-tridimensional-e-vetorizada. Acessado em: 20/01/2015.

ECO SOCIAL. Desenvolvimento social. In: Eco Social [online]. Disponível em: http://www.ecosocial.com.br/index.php/desenvolvimento-social/. Acessado em: 05/02/2015.

GLOSSÁRIO FASHION. Graduação. In: Glossário Fashion [online]. Disponível em: http://www.glossariofashion.com.br/site/2013/10/30/gradacao/. Acessado em: 18/01/2015.

LEITE, Adriana Sampaio. 2007. Desenho técnico de roupa feminina. SENAC: São Paulo; 2 Ed. ISBN 9788574582344.

LIKA FASHION. Lika Fashion. [online]. Disponível em: http://www.likafashion.com/index.php. Acessado em: 03/12/2014.

SABRA, Flávio. 2009. Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT. ISBN 9788560166244.

TREPTOW, Doris. 2013. Inventando moda: planejamento de coleção. São Paulo: D. Treptow. ISBN 9788590371823.

ETAPAS TÉCNICAS PARA DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS: SUA IMPORTÂNCIA DENTRO DA INDÚSTRIA DE VESTUÁRIO DE PEQUENO PORTE

Trabalho de: DAISE FRANCIELE WALTER (daisefrancielewalter@hotmail.com). **Orientado por**: GILVANI SCHMIDT HOFFMANN NORENBERG (gilvani@setrem.com.br).

Resumo:

No processo produtivo de produtos de vestuário, o Técnico em Modelagem do Vestuário tem um papel muito importante, é ele quem garante a qualidade e a excelência na confecção dentro da indústria, aumentando assim a lucratividade, a produtividade e a qualidade dos produtos de vestuário. É necessário que este profissional tenha uma boa qualificação, tendo conhecimento teórico e prático de todos os processos produtivos da indústria de vestuário. O presente trabalho, realizado no decorrer do estágio, analisou a viabilidade das etapas técnicas de desenvolvimento de novos produtos em uma indústria de vestuário de pequeno porte, do segmento sportwear, da região noroeste do Rio Grande do Sul. Como problema de pesquisa destacou-se a importância das etapas técnicas para desenvolvimento de novos produtos de vestuário em uma indústria de pequeno porte. Para alcançar os objetivos propostos realizou-se uma pesquisa bibliográfica, posteriormente, realizou-se uma pesquisa descritiva explicativa das etapas técnicas necessárias para o desenvolvimento de novos produtos de vestuário. O método de abordagem adotado para a pesquisa é do tipo qualitativo, pois busca levantar aspectos relevantes relacionados as etapas técnicas de desenvolvimento de uma coleção de moda. Para colocar em prática essas etapas, foi desenvolvida uma coleção de moda sportwear verão 2017, em que realizou-se e detalhou-se: os desenho técnico (frente e costas) com as respectivas cotas, no Corel Draw; as modelagens, no Sistema Audaces Moldes; as fichas técnicas; a sequência operacional; a cronometragem de tempos; a ficha técnica dos tecidos; a peça-piloto dos dez looks; o encaixe de lotes pilotos para verificar o consumo médio de tecido e; por fim, a planilha de custos de cada peça. Para auxiliar no desenvolvimento prático do estudo, pesquisou-se a importância e os procedimentos para execução das etapas técnicas para desenvolvimento de novos produtos de moda, de acordo com os conceitos de Treptow (2013), Heinrich (2007), Leite (2013), Mendonça (2007) e Fischer (2010). Após o desenvolvimento prático do estudo, observou-se que o detalhamento dos processos é de grande importância, pois cada processo é uma etapa de uma cadeia e, se o primeiro passo não estiver correto a peça de vestuário não chegará ao término, ou então, chegará com má qualidade. Constatou-se, também, que as formas de produção da empresa são diferentes das estudadas no decorrer do curso e relatadas nessa pesquisa, ou seja, a empresa não faz uso de todas as etapas técnicas para desenvolvimento de suas peças, mas, apesar disso, ela consegue produzir peças de qualidade, ter uma boa produtividade e ser competitiva na área que atua. O empresário enfatiza que cada empresa deve buscar e implementar a forma de trabalho que melhor atenda suas necessidades e que melhor se adapte ao estilo de produção da empresa, pois, nem sempre as empresas de pequeno porte dispõe de profissionais

qualificados e/ou recursos financeiros disponíveis para fazer investimentos necessários e consolidados pelo mercado. Apesar de não serem aplicados, ele reconhece a importância do detalhamento dessas etapas técnicas.

Palavras-chave: Indústria do Vestuário. Etapas Técnicas para Desenvolvimento de Novos Produtos. Processo Produtivo.

Referências:

DUBURG, Annette; TOL, Rixt Van Der; PACHECO, Bruna. 2013. Moulage: arte e técnica no design de moda. Porto Alegre: Bookman. ISBN: 9788540701250.

FISCHER, Anette. 2010. Fundamentos de design de moda: construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman. ISBN: 9788577806393.

HEINRICH, Daiane Pletsch. 2007. Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial. 2ª ed. Novo Hamburgo: FEEVALE. ISBN: 978857717057x.

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. 2013. Desenho técnico de roupa feminina. 3ª ed. Rio de Janeiro. Edição Senac Nacional. ISBN: 8574581593.

MENDONÇA, Artur. 2007. Organização da produção em confecção têxtil. Porto / Portugual: Publindústria. ISBN: 9789728953126.

RUBBO, Roberto. 2013. Tipo de modelagem: plana, tridimensional e vetorizada. In Audaces: Falando de desenvolvimento. [online]. Disponível em: http://www.audaces.com/br/Desenvolvimento/Falando-deDesenvolvimento/ 2013/6/10/tipo-de-modelagem-plana-tridimensional-e-vetorizada. Acessado em: 15/06/2016.

TREPTOW, Doris. 2013. Inventando moda: planejamento de coleção. 5 ed. São Paulo: Edição da autora. ISBN: 9788590371823.

VESTIDOS DE ZUHAIR MURAD: DO PAPEL PARA O TAPETE VERMELHO

Trabalho de: DAISE FRANCIELE WALTER (daisefrancielewalter@hotmail.com). **Orientado por**: GILVANI SCHMIDT HOFFMANN NORENBERG (gilvani@setrem.com.br).

Resumo:

Esta pesquisa, da área de modelagem do vestuário, aborda as etapas técnicas para desenvolvimento de produtos de vestuário a partir das criações do estilista Zuhair Murad. Este é um estilista badalado entre as celebridades, é uma referência no mundo da moda, traz poder, luxo, detalhes glamorosos e muita beleza para suas peças, especificamente, vestidos de festa. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho foi detalhar as etapas técnicas de desenvolvimento de uma coleção de moda a partir de uma pesquisa da trajetória e dos produtos criados e produzidos pelo estilista Zuhair Murad. Como problema de pesquisa destacou-se a necessidade de realizar o detalhamento das etapas técnicas para desenvolvimento de produtos de moda. Trata-se de uma pesquisa descritiva explicativa do tipo qualitativa, pois busca levantar aspectos relevantes relacionados aos assuntos pesquisados e as etapas técnicas necessárias para o bom desenvolvimento de peças de vestuário dentro da indústria. Os procedimentos adotados para alcançar os objetivos propostos foram a pesquisa bibliográfica e o detalhamento prático de todas as etapas técnicas necessárias para desenvolvimento de produtos de moda, no caso, foram selecionados dez looks de autoria do estilista Zuhair Murad, destes foram realizados: desenhos técnicos, modelagens, fichas técnicas do produto, ficha técnica do tecido, sequência operacional, cronometragem de tempos, peça-piloto, graduação, custos de produção, planejamento do mostruário e do layout do processo produtivo. Na pesquisa bibliográfica foram pesquisados relatos da história de vida do estilista Zuhair Murad, suas atividades profissionais, marcas e projetos desenvolvidos por ele, seu estilo de vida e seu público-alvo, bem como conceitos relacionados as etapas técnicas para desenvolvimento de uma coleção de moda. Para tal, foram pesquisados os conceitos de Treptow (2013), Leite (2013), Fischer (2010), Heinrich (2007) e Mendonça (2007). Os resultados e as conclusões desse estudo apresentam um descritivo completo e detalhado dos processos necessários para desenvolver produtos de moda. O detalhamento desses processos é de extrema importância, são eles que irão nortear o processo produtivo para a produção em massa, contabilizar o tempo de produção, detalhar os custos de produção, dimensionar o consumo de materiais, estruturar o maquinário e o layout adequado para agilizar a produção, além de dimensionar a capacidade de produção da empresa. A formação do modelista é fundamental para colocar em prática todas essas etapas que influenciam diretamente na qualidade do produto, pois, é o modelista que idealiza os modelos criados pelos estilistas. Através desse estudo, os objetivos propostos foram alcançados, uma vez que os consumidores estão cada vez mais exigentes, devido a isso, é de extrema importância que o estilista e o modelista conheçam e compreendam as técnicas para desenvolvimento de produtos de moda e possam planejar e executar todos esses processos dentro de uma visão empreendedora, além de criarem peças que tenham uma boa estética, mas também que vesti bem e fique ergonomicamente adequado ao consumidor que irá usufruir desses produtos, porque é a partir de um produto de qualidade que se conquista o consumidor.

Palavras-chave: Desenvolvimento de novos produtos. Modelagem. Ficha técnica. Zuhair Murad.

Referências:
CORINNA, Cyril. Zuhair Murad haute couture fall-winter 2015 fashion week in Paris. Disponível em: http://www.shelookbook.com/zuhair-murad-haute-couture.html. Acessado em 15/02/2016.
DUBURG, Annette; TOL, Rixt Van Der; PACHECO, Bruna. 2013. Moulage: arte e técnica no design de moda. Porto Alegre: Bookman. ISBN: 9788540701250.
FISCHER, Anette. 2010. Fundamentos de design de moda: construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman. ISBN: 9788577806393.
FORTES. O glamour dos vestidos de Zuhair Murad spring 2014. Disponível em: http://www.noivasdobrasil.com.br/vestido-de-noiva-2/zuhair-murad-spring-2014/. Acessado em 05/02/2016.
HEINRICH, Daiane Pletsch. 2007. Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial. 2ª ed. Novo Hamburgo: FEEVALE. ISBN: 978857717057x.
LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. 2013. Desenho técnico de roupa feminina. 3ª ed. Rio de Janeiro. Edição Senac Nacional. ISBN: 8574581593.
MENDONÇA, Artur. 2007. Organização da produção em confecção têxtil. Porto / Portugual: Publindústria. ISBN: 9789728953126.
MUJAHED. Grammys 2012. Disponível em: https://whatsinfashioncwb.wordpress.com/tag/kaufman-franco/. Acessado em 15/02/2016.
RAMOS, Juliana. Billboard musica wards 2013. Disponível em: http://www.coisasdocesdavida.com/moda/billboard-music-awards-2013/. Acessado em 15/02/2016.
TREPTOW, Doris. 2013. Inventando moda: planejamento de coleção. 5.ed. São Paulo: Edição da autora. ISBN: 9788590371823.

VENDAS

MAKEOVER EMPRESARIAL

Trabalho de: CRISTIANO LUIS CANEPELE TRASEL (cristianocaneppele@hotmail.com.br). **Orientado por**: GRASIELA CECCON RAMBO (grasielarambo@setrem.com.br).
Resumo:
O presente projeto interdisciplinar traz a temática do Makeover Empresarial, aplicado na empresa Ateliê da Madeira. É reconhecido que esta técnica traz grandes benefícios à empresa alvo, pois possibilita uma reestruturação através de uma avaliação inicial das necessidades da mesma, para após auxiliar na resolução dos problemas encontrados. O objetivo principal é proporcionar à empresa Ateliê da Madeira uma reforma através de uma consultoria na área de vendas, gestão e de tecnologia, visando uma oportunidade de apreender os segredos de uma gestão eficiente, bem como ter acesso a estratégias de marketing e vendas. O problema que moveu o estudo circunscreve a necessidade e a importância que o plano de marketing e elaboração de planilhas para o controle de entradas e saídas tem para uma empresa se tornar lucrativa e competitiva neste mercado em que o Ateliê da Madeira se enquadra. Esta empresa é de ramo familiar e de mão de obra barata, podendo assim, ter grande desempenho em frente ao mercado de vendas de artigos artesanais. Foi realizado um estudo de campo, que consiste na observação de fatos e fenômenos exatamente como ocorrem, também realizou-se uma coleta de dados referentes aos mesmos e, finalmente, à análise e interpretação desses dados, com base numa fundamentação teórica consistente, objetivando compreender e explicar o problema pesquisado na empresa. Através disto pretende-se dar assistência técnica visando melhorias no estabelecimento e levantamento de dados a serem melhorados. O projeto proporcionou além de maior conhecimento através das pesquisas bibliográficas e conteúdo exposto em aula, o convívio com uma empresa real, possibilitando assim o manejo dos problemas e sua devida solução. Percebe-se assim, que a aplicação do Makeover traz consigo grandes benefícios a empresa, pois permite uma reavaliação e reestruturação das técnicas de venda, comunicação visual, entre outros. Também mostrou como as disciplinas se interligam e são fundamentais na construção do conhecimento, possibilitando aos futuros técnicos em vendas o manejo correto das situações problema em qualquer empresa que atuarem.
Palavras-chave: Palavra-chaves: Makeover, Estratégica de Marketing, Vendas, Empreendedor
Referências:
GIRARDI A. B.; AZEVEDO L. T; FRANKLIN T. P. EMPREENDEDORISMO E A PEQUENA EMPRESA: RISCOS E ESTRATÉGIAS, 2001. Disponível em http://www.pp.ufu.br/Cobenge2001/trabalhos/EMP018.pdf, acessado em 09/06/2016, as 20:02Horas.
BARCELOS H.; SCHUSTER K.; VITRINISMO: UM MEIO DE COMUNICAR,2010. Disponível em http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/R5-1694-

1.pdf, acessado em 27/06/2016, as 20:58 Horas.
SODRE.U; MATEMATICA COMERCIAL E FINANCEIRA,2008. Disponível em http://www.uel.br/projetos/matessencial/superior/matfin/MatComFin.pdf, acessado em 30/06/2016, às 15 h e 30 mints.
SCHMITT.V.G.H;SARKIS,L.K; MARKETING DE RELACIONAMENTO: UM ESTUDO DE CASO NO UNIBANCO-UNICLASS. Disponível em http://sistema.semead.com.br/12semead/resultado/trabalhosPDF/29.pdf Acessado em 29/06/2016 as 14:30horas.

15ª JORNADA DE PESQUISA

ADMINISTRAÇÃO

A INFLUÊNCIA DO LÍDER NO CLIMA ORGANIZACIONAL E NO DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES

Trabalho de: CRISTIANE MELCHIOR (crismelchior@hotmail.com), LAURI ALOISIO HECKLER (lheckler@bol.com.br). **Orientado por**: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com), MAURO ALBERTO NÜSKE (mauronuske@gmail.com), Nedisson Luis Gessi (nedisson@hotmail.com).

Resumo:

Atualmente, a grande preocupação das empresas está voltada em proporcionar o bem-estar dos colaboradores no ambiente organizacional, para que eles se sintam motivados e satisfeitos no cargo em que atuam, trazendo assim bons resultados para a empresa. Portanto, sob esta visão que hoje está voltada para as pessoas, estabeleceu-se como objetivo do presente trabalho, identificar os fatores que influenciam o clima organizacional e sua interferência na qualidade de vida dos servidores públicos municipais das secretarias da administração, educação e fazenda da prefeitura municipal de Senador Salgado Filho - RS. O referencial utilizado para compor o estudo é baseado em conceitos que trazem uma visão mais clara referente ao tema, então os assuntos abordados são: gestão de pessoas, processos de gestão de pessoas, qualidade de vida no trabalho, metodologia para avaliação da qualidade de vida no trabalho e o clima organizacional. Para contemplar os objetivos, fez se necessário utilizar a pesquisa aplicada, de forma quali-quanti, por meio de entrevista com perguntas abertas realizada com o gestor de recursos humanos, a fim de conhecer a organização e as ações de recursos humanos que visam proporcionar melhor qualidade de vida no trabalho. Aos funcionários, aplicou-se um questionário com perguntas de múltipla escolha, com o objetivo de identificar os fatores que geram satisfação ou insatisfação em relação ao clima organizacional, a fim de entender seus anseios perante a organização, verificando assim, sua qualidade de vida no trabalho. A pesquisa bibliográfica feita neste trabalho tem o objetivo de dar embasamento às ideias apresentadas. Os dados obtidos através das entrevistas foram analisados e estão representados em ilustrações para uma melhor compreensão dos resultados. Sendo assim, pode-se concluir que nas secretarias estudadas a prefeitura possui um clima adequado por se tratar de um órgão público, onde há várias limitações e questões muito burocráticas, pois toda e qualquer ação deve estar prevista em lei, desta maneira, o dinheiro geralmente já vem destinado para fins específicos. Apesar disso, a prefeitura possui um ambiente seguro e saudável, boas práticas e benefícios que geram qualidade de vida no trabalho e um bom relacionamento entre os colegas de trabalho, tornando os colaboradores satisfeitos nestes quesitos. Contudo, alguns aspectos como a comunicação entre o líder e sua equipe, em relação a empresa ouvir as sugestões dos colaboradores, participação dos servidores nas decisões do setor, feedback aos colaboradores e o reconhecimento em relação ao desempenho das tarefas, são aspectos importantes que precisam de atenção para melhorar a satisfação dos colaboradores, gerar mais qualidade de vida no trabalho, melhorando também a satisfação para com o trabalho e a visão em relação a empresa.

Palavras-chave: Liderança. Influência. Capacitação

Referências:

BERGAMINI, Cecília Whitaker. O líder eficaz. 1. ed. 5. reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.
CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
GUIMARÃES, Gilberto. Liderança positiva: para atingir resultados excepcionais. São Paulo: Évora, 2012.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.
LACOMBE, Francisco José Masset. Teoria geral da administração. São Paulo: Saraiva, 2009.
MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
MAXWELL, John C. 17 princípios do trabalho em equipe. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2012.
PFLAEGING, Niels. Liderando com metas flexíveis: Beyound Bedgeting um guia para a revolução do desempenho. Porto Alegre: Bookman, 2009.
ROBBINS, Stephen Paul; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. Comportamento organizacional. 14.ed. São Paulo: 2010.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. E atualizada. São Paulo: Cortez, 2007.
VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. Metodologia do trabalho científico: um enfoque didático da produção científica. São Paulo: E.P.U., 2001.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL: DIMENSÕES E ESCALAS DA CADEIA DO LEITE NO RIO GRANDE DO SUL

Trabalho de: JESILDO MOURA DE LIMA (jesildo.lima@gmail.com). **Orientado por**: David Basso (davidbasso@unjui.edu.br).
Resumo:
Este trabalho resulta de pesquisa inicial no Doutorado em Desenvolvimento da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/UNIJUÍ, em 2016, com estudos baseados no Instituto Gaúcho de Leite-IGL, Emater, Funcap e entidades do Arranjo Produtivo Local do Leite – APL Leite, na região Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul. O Estado possui produção de 4,6 bilhões de litros/ano, com 198,8 mil produtores e 1,42 milhão de vacas leiteiras com destaque para as raças Holandesa e Jersey. A região Fronteira Noroeste produz 415 milhões de litros/ano, e processa 402 milhões de litros/ano em 19 unidades. Em 2015 somavam 9.780 produtores sendo quem 86% dos mesmos produzem menos de 300 litros/dia. O arranjo produtivo local-APL, foi instalado na região visando à consolidação e fortalecimento da cadeia leiteira e possui parceria com inúmeras organizações locais, regionais e o Governo do Estado com aporte de recursos financeiros. Portando pesquisa a cadeia do leite visa compreender sua organização econômica, social e ambiental no contexto do desenvolvimento regional em suas escalas e dimensões.
Palavras-chave: Desenvolvimento. Escalas e Dimensões. Cadeia do Leite.

Referências:

BRANDÃO, Carlos Antônio. 2012. Território e desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: Unicamp.

INSTITUTO GAÚCHO DE LEITE (IGL); EMATER. Rio Grande do Sul/ASCAR.2015. Relatório Sócioeconômico da cadeia produtiva do leite no Rio Grande do Sul. Porto Alegre. Emater/RS-Ascar.

SIEDENBERG, Dieter Rugard. 2012. Fundamentos, Trajetórias e Abordagens Contemporâneas do Desenvolvimento, In: SIEDENBERG, Dieter Rugard (Org.). Desenvolvimento Sob Múltiplos Olhares. Ijuí: Unijuí.

GESTÃO DO CONHECIMENTO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DOS MUNICIPIOS DA REGIÃO DA GRANDE SANTA ROSA - RS

Trabalho de: CRISTIANE MELCHIOR (crismelchior@hotmail.com), Nedisson Luis Gessi (nedisson@hotmail.com). **Orientado por**: LAURI ALOISIO HECKLER (lheckler@bol.com.br).
Resumo:

A demanda pelo melhor uso possível dos recursos disponíveis arrecadados pelos governos, além da necessidade de modernizar o gerenciamento das instituições públicas através de uma maior agilidade e eficiência nos serviços prestados a comunidade, está aumentando nas entidades públicas. O desenvolvimento regional acontece a partir do fortalecimento de negócios públicos e privados. O objetivo deste trabalho é verificar como está sendo gerenciado o conhecimento nas administrações públicas municipais na região da Grande Santa Rosa - RS, e sua importância para aumentar a eficiência e melhorar a qualidade dos serviços prestados para a comunidade local e regional. A pesquisa quanto a natureza classifica-se como aplicada; quantitativa e qualitativa; quanto aos objetivos, exploratória e descritiva e quanto aos procedimentos técnicos, bibliográfica e estudo de caso. Dentre as principais conclusões verificou-se a necessidade de: compartilhar informações e buscar qualificar os serviços prestados a sociedade; estruturar, com auxílio da tecnologia da informação, bases de dados que auxiliem na busca de informações sobre possíveis irregularidades; repensar as formas de mensuração de desempenho de forma a contemplar o compartilhamento do conhecimento organizacional e adaptar a estrutura organizacional de forma a estimular a formação de contextos facilitadores da criação do conhecimento.
Palavras-chave: Conhecimento. Gestão. Prefeitura.

Referências:

ACEVEDO, Claudia Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan. Monografia no curso de Administração: guia completo de conteúdo e forma. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2006.
ALVARENGA NETO, Rivadávia C. Drummond de. Gestão do Conhecimento no contexto de organizações atuantes no Brasil: uma mudança em direção ao conceito de “Gestão de Contextos Capacitantes”. Caderno de Idéias, Ano 7, n.17, Novembro de 2007, Fundação Dom Cabral, Outubro de 2007.
BATISTA, Fábio Ferreira; QUANDT, Carlos Olavo; PACHECO, Fernando Flávio; TERRA, José Cláudio Cyrineu. Gestão do Conhecimento na Administração Pública. Brasília: Ipea, 2005.
BATISTA, Fábio Ferreira. Modelo de Gestão do Conhecimento para a administração pública: como implementar a gestão do conhecimento para produzir resultados em benefício do cidadão. Brasilia: Ipea, 2012.
BARROS, Cristina Costa & Schlesinger. Gestão do Conhecimento na Administração Pública.Curitiba, Instituto Municipal de Administração Pública - IMAP, 2008.
BERALDI, Luiz Carlos. Internet e a performance organizacional. Arquivo capturado em 20/12/2004. http://www.capes.gov.br/periódicos http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista_fae_business.
BRANÍCIO S. de A. R. et al. O monitoramento de informações tecnológicas externas para o desenvolvimento de novos produtos. Salvador: CDR ENEGEP,2001.
BRUM, Analisa de Medeiros. Endomarketing: estratégias de comunicação interna para empresas que buscam a qualidade e a competitividade. Porto Alegre: ABRP-RS/SC, 1995.
BUKOWITZ, Wndi R. & WILLIAMS, Ruth L. Manual de gestão do conhecimento: ferramentas e técnicas que criam valor para a empresa. Porto Alegre: Bookman,2002.
CASANAS, A. D. G. et al. O impacto da implementação da norma NBR ISO/IEC 17799: Código de Prática para a Gestão da Segurança da Informação nas Empresas. Salvador: CDR ENEGEP, 2001.
CATELLI; Armando; SANTOS, Edilene S. Mensurando a criação de valor na gestão pública. Trabalho apresentado na 13th Asian Pacific Conference on International Accouting Issues – Rio de Janeiro, 28-31 de outubro, 2001.
CHOO, Chun Wei. A organização do conhecimento: Como as organizações usam as informações para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões / Chun Wei Choo; tradução Eliana Rocha. São Paulo: Editora Senac. São Paulo, 2003.
DAVENPORT, Thomas H., PRUSAK, Laurence. Ecologia da informação. São Paulo: Futura, 1998.
DAVIS, G. B. Management information sistems: Conceptual foudations, struture and development. New York: McGraw-Hill, 1974.
DRUCKER, Peter F. O melhor de Peter Drucker: o homem. São Paulo: Nobel, 2001.
DRUCKER, Peter F. Administrando em tempos de grandes mudanças. São Paulo: Pioneira, 1993. 328p.
DRUCKER, P., Sociedade pós-capitalista. São Paulo: Pioneira. 1999.
DUBRIN, Andrew J. Princípios de administração. Rio de Janeiro: LTC, 1998.
FERREIRA, Ademir et al: Gestão empresarial. São Paulo: Pioneira, 2000.
FIALHO, Francisco Antonio Pereira; MOTIBELLER Fº, Gilberto; MACEDO, Marcelo; MITIDIERI, Tibério da Costa. Empreendedorismo na Era do Conhecimento. Florianópolis: Visual Books, 2007.
FIGUEIREDO, Saulo Porfírio. Gestão do Conhecimento: estratégias competitivas para a criação e mobilização do conhecimento na empresa. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.
FLEURY, Maria Tereza Leme. Gestão estratégica do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2003.
FITZ-ENZ, Jac. Retorno do investimento em capital humano – medindo o valor econômico do desempenho dos colaboradores. São Paulo: Makron Books, 2001.
GARVIN, David A. Construção da organização que aprende. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996.
HERZBERG, F. The motivation to work. Nova Iorque: Wiley, 1959. In ROBBINS, Stephen P. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva. 2002.
JARBOE, K.; ALLIANCE, A. Knowledge management as an economic development strategy. U.S. Economic Development Administration, 2001. Disponível em: http://www.athenaalliance.org/apapers/eda.html Acessado em 3 Maio de 2012.
KAPLAN, Robert S. & NORTON, David P., A Estratégia em Ação: Balanced Scorecard . Rio de Janeiro,

Campus, 1997.
KPMG. Insights from KPMG´s European Knowledge Management Survey 2002/2003. Disponível em: http://ep2010.salzburgresearch.at/knowledge_base/kpmg_2003.pdf Acessado em: 10 Maio de 2012.
LAUDON, kenneth C. LAUDON, Jane P. Sistemas de informações gerenciais: administrando a empresa digital. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
LARA, Consuelo Rocha Dutra de. A atual gestão do conhecimento: a importância de avaliar e identificar o capital humano nas organizações. São Paulo: Nobel,2004.
LEITE, Francisco Tarciso. Por uma teoria da gestão participativa: novo paradigma de administração para o século XXI. Fortaleza: Universidade de Fortaleza, 2000.
LEOCÁRDIO, Leonardo; SANTOS, Jane Lúcia. Gestão do Conhecimento em Organizações Públicas: transferência de conhecimento suportada por tecnologias da informação e comunicação. KM BRASIL: São Paulo, 2008.
LOUREIRO, Roberto de Oliveira. Como competir na era do capital humano. Arquivo capturado em 20/10/2012. www.esaber.com.br/busca.asp
MACHADO, Ana Cláudia Morrissy, As dificuldades na difusão do conhecimento tácito nas organizações. CDR ENEGEP, 2002.
MAQUIAVEL, Nicoló Di Bernardo Dei. O príncipe. Rio de Janeiro: FGV,1979.
MARCONI, Marina Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. - São Paulo: Atlas, 2003.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. São Paulo:Atlas, 2000.
MELO, Luiz Eduardo Vasconcelos de. Gestão do conhecimento: conceitos e aplicações. São Paulo: Érica, 2003.
MORESI, Eduardo. Delineando o valor do sistema de informação de uma organização. Ciência da informação, Brasília, v.29, n1, 2001.
MORGAN, Gareth. Imagens da Organização. São Paulo: Atlas, 2006.
NETO, Cesar Gonçalves A transferência de conhecimento em projetos de inovação tecnológica no Brasil: Um estudo de caso. Capturado em 15/05/2012. http://www.cidade.usp.br/dicionario/verb13/0021.
NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. Criação de conhecimento na empresa: como as Organizações japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
NONAKA, Ikujiro, TAKEUCHI, Hirotaka. Gestão do conhecimento. Porto Alegre: Bookman, 2008.
OLIVER, R. W. Como serão as coisas no futuro. São Paulo: Negócio, 1999.
OLIVEIRA, Djalma. Sistemas, organizações e métodos: Uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2000.
OLIVEIRA, João Hélvio Righi de. M.A.I.S.: Método para avaliação de indicadores de sustentabilidade organizacional. Tese de Doutorado. Florianópolis. 2002.
OLIVEIRA Jr. Moacir Miranda. Administrando o conhecimento em redes corporativas globais: Um estudo de caso na indústria da propaganda. Tese de doutorado, FEA/USP,1999.
O'DELL, Carla. GRAYSON, C. J. Ah… se soubéssemos antes o que sabemos agora. São Paulo: Futura, 2000.
PASSOS, C. Gestão empresarial inovadora como questão estratégica. Parcerias estratégicas N. 8, Maio 2000, p.127-155.
PINCHOT, G. O poder das pessoas. Rio de Janeiro. Campus,1994.
REZENDE, Denis Alcides e ABREU, Aline França. Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informações Empresariais. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2003.
ROSEMBERG, Marc. E – learning. São Paulo: Macron Books, 2001.
ROSINI, Alessandro Marco, PALMISANO, Ângelo. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
SANTOS, F. C. A. Estratégias de recursos humanos: dimensões competitivas. São Paulo. Atlas.1999.
SENGE, Paul. A quinta disciplina. São Paulo: Best Seller, 1990.
SCHEIN, Edgar. Organizational culture and leadership. São Fransisco: Jossey-Bass, 1995.
SILVA, E.L. & MENEZES E.M. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. Florianópolis: LED/UFSC, 2000.
STARKEY, Ken. Como as organizações aprendem: relatos de sucesso das grandes Organizações. São Paulo: Futura, 1997.
STEWART, T. A. Capital intelectual: a nova vantagem competitiva das Organizações. 11. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
SNOWDEN Dave. A nova forma de ser simples. Revista HSM Management, 2003. Vol. 4, N.39, p.98-106.
SVEIBY, Karl Erick. A nova riqueza das organizações: gerenciando e avaliando Patrimônios de Conhecimento. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
SLACK, N., Vantagem competitiva em manufatura: atingindo competitividade nas operações industriais. São Paulo: Atlas, 1993.
STAIR, M. R. e REYNOLDS, G. W. Princípios de Sistemas de Informação. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
TERRA, J.C.C. Gestão do Conhecimento: o grande desafio empresarial. São Paulo: Negócio Editora, 2000.
TOFFLER, A.; TOFFLER, H. Riqueza Revolucionária : o significado da riqueza no futuro.Ed. Futura, 2007.
TOFLER, Alvin. A terceira onda. São Paulo: Record, 1980.
TRIVIÑOS, Augusto N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.

São Paulo: Atlas, 1987.
VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2000.
VIEIRA. Evaldo. O Estado e a sociedade civil perante o ECA e a LOAS. Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n. 56, p. 9-23, mar. 2002.
WAH, Louisa. Muito além de um modismo. Revista HSM Management, 2000. Vol. 5, N.2, p.102-113.
WIIG, Karl M. Application Knowledge Management in Public Administration. Texas: Knowledge Research Institute, 2000.

AGRONOMIA

PRODUÇÃO DE SEDIMENTOS EM DUAS MICROBACIAS COM DIFERENTES MANEJOS NA CONSERVAÇÃO DO SOLO EM DR. MAURÍCIO CARDOSO-RS

Trabalho de: ELDER JOSE DE LIMA (eldo_lm@yahoo.com.br), MARCELO ALCIR SCHWANTZ (marceloalcir@hotmail.com). **Orientado por**: RODRIGO PIZZANI (rodpizzani@yahoo.com.br).

Resumo:

O manejo inadequado dos solos agrícolas, vem causando desequilíbrio e instabilidade dos fluxos de energia e matéria que envolvem os agroecosistemas, gerando perdas de solo e água, que consequentemente provocam a perda produtiva de áreas agricultáveis, além da contaminação dos recursos hídricos pelo carreamento de sedimentos e poluentes de várias origens (DENARDIN, 2005). O presente estudo foi realizado no município de Doutor Mauricio Cardoso – RS no ano de 2015. A pesquisa objetivou avaliar a produção de sedimentos nos exutórios de duas microbacias durante um evento pluvial, uma com sistema de conservação situada em Lajeado Pedregulho, e outra sem este sistema, situada em Lajeado Cavalheiro. Para tanto, empregou-se o método de procedimento comparativo e estatístico, utilizando abordagem qualiquantitativa, efetuando a coleta de dados através de documentação indireta e observação direta intensiva, submetendo as informações decorrentes à estatística descritiva (MARCONI; LAKATOS, 2006). Através dos dados morfométricos, constatou-se uma maior tendência para a ocorrência de processos erosivos na microbacia do Lajeado Cavalheiro. A análise da paisagem caracterizou as coberturas dos solos, evidenciando o uso de técnicas de conservação na microbacia do Lajeado Pedregulho. Com o monitoramento da precipitação, pode-se constatar variação temporal e de intensidade da chuva ocorrida em ambas as microbacias relacionando com a vazão. A maior concentração de sólidos suspensos (Css) determinada no Lajeado Pedregulho foi de 1,079 g L-1, o equivalente a perdas na ordem de 4,5 kg ha-1 h-1, onde a análise química dos sedimentos apontou os índices de fósforo 7,6 mg L-1, potássio 127 mg L-1 e matéria orgânica 44 g kg-1. No Lajeado Cavalheiro a Css foi de 0,566 g L-1, correspondendo a perdas de 7,43 kg ha-1 h-1, em que a análise química dos sedimentos demonstrou índices de fósforo 30 mg L-1, potássio 256 mg L-1 e matéria orgânica 5,6 g kg-1. Ao término do presente estudo, conclui-se que os processos hidrosedimentológicos ocorrem em maiores velocidades e amplitudes na microbacia sem sistemas de conservação de solo, exceto na concentração de sólidos suspensos, potencializando a produção de sedimentos durante um evento pluvial.

Palavras-chave: Conservação de solos. Microbacias hidrográficas. Produção de sedimentos.

Referências:

ABNT. 1989. NBR 10664: Águas - Determinação de resíduos (sólidos) - Método gravimétrico - Método de ensaio. Rio de Janeiro: ABNT, 7 p.

_____. 1995. NBR 13403: Medição de vazão em efluentes líquidos e corpos receptores - Escoamento livre – Procedimento. Rio de Janeiro, 7p.

_____. 1987. NBR 9898: Preservação e técnicas de amostragem de afluente líquidos e corpos receptores - Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 22p.

BERTOL, Oromar João. 2010. Conservação de solos e água. Disponível em: https://creajrpr.files.wordpress.com/2010/11/conservac3a7c3a3o-de-solos-e-c3a1gua.pdf. Acesso em Out 2015.

BERTONI, José; LOMBARDI NETO, Francisco. 2008. Conservação do solo. 6. ed. São Paulo: Ícone.

GARBOSSA, Renata Adriana. 2003. O controle litoestrutural na organização espacial da bacia do Rio Tagaçaba (Paraná): uma análise morfométrica da rede de drenagem. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Dissertação de Mestrado.
DENARDIN, José Eloir. et al. 2005. Manejo de enxurrada em sistema plantio direito. Porto Alegre: Fórum Estadual de Solo e Água.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 2006. Técnicas de Pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

COMPUTAÇÃO

PANORAMA GERAL E RESULTADOS DO PROJETO HIPERFCLOUD

Trabalho de: ADRIANO JOSÉ VOGEL (adrianovogel03@gmail.com), CARLOS ALBERTO FRANCO MARON (francocaam@gmail.com), CLAUDIO SCHEPKE (schepke@gmail.com), DALVAN JAIR GRIEBLER (dalvangriebler@gmail.com), FAUZI DE MORAES SHUBEITA (fauzi@setrem.com.br), VERA LÚCIA LORENSET BENEDETTI (vllben@setrem.com.br). **Orientado por**: DALVAN JAIR GRIEBLER (dalvangriebler@gmail.com).

Resumo:

O projeto HiPerfCloud, em andamento no LARCC da Faculdade SETREM, desenvolve pesquisas em nível de infraestrutura em nuvens computacionais. O objetivo do projeto é analisar o impacto que aplicações científicas de alto desempenho sofrem quando executadas em nuvens privadas e avaliar as tecnologias de implantação envolvidas. As publicações de artigos em eventos nacionais e internacionais do projeto tem colaborado com o estado da arte da área. As descobertas recentes apontaram que aspectos de infraestrutura, rede e virtualização, exercem influência no desempenho de aplicações executadas em nuvem, enquanto as ferramentas de IaaS possuem contrastes em relação ao gerenciamento (escalonamento, disponibilidade, segurança). [IMPORTANTE: o Trecho contido entre colchetes não faz parte do resumo do artigo. As regras para submissão estava clara que o resumo deveria conter no máximo 100 palavras. No entanto, ao inserir o resumo no sistema de submissão, o mesmo acusou erro informando que a quantidade mínima de palavras não foi atingida (150), impossibilitando a submissão do artigo.]

Palavras-chave: Computação em Nuvem. Computação de Alto Desempenho. Projeto de Pesquisa.

Referências:

[BUYYA 2013] BUYYA, Rajkumar; VECCHIOLA, Christian; SELVI, Thamarai. 2013. Mastering Cloud Computing: Foundations and Applications Programming. Elsevier Science. ISBN 9780124095397
[MARON 2014] MARON, Carlos; GRIEBLER, Dalvan; VOGEL, Adriano; SCHEPKE, Claudio. Avaliação e Comparação do Desempenho das Ferramentas OpenStack e OpenNebula. In: ESCOLA REGIONAL DE REDES DE COMPUTADORES (ERRC), 12., Canoas. Anais. Sociedade Brasileira de Computação, 2014. p.1–5.147
[MARON 2015] MARON, Carlos; GRIEBLER, Dalvan; SCHEPKE, Claudio. Em Direção à Comparação do Desempenho das Aplicações Paralelas nas Ferramentas OpenStack e OpenNebula. In: ESCOLA REGIONAL DE ALTO DESEMPENHO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (ERAD/RS), 15. Gramado, RS, Brazil. Anais. Sociedade Brasileira de Computação, 2015.
[ROVEDA 2016] ROVEDA, Demetrius , VOGEL, Adriano , SOUZA, Samuel , GRIEBLER, Dalvan. Uma Avaliação Comparativa dos Mecanismos de Segurança nas Ferramentas OpenStack, OpenNebula e CloudStack. REVISTA ELETRÔNICA ARGENTINA-BRASIL DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO(REABTIC). 2016
[THOMÉ 2013] THOMÉ, Bruna; HENTGES, Eduardo; GRIEBLER, Dalvan. Computação em Nuvem: Análise Comparativa de Ferramentas Open Source para IaaS. In: ESCOLA REGIONAL DE REDES DE COMPUTADORES (ERRC), 11., Porto Alegre, RS, Brazil. Anais. Sociedade Brasileira de Computação, 2013. p.4.
[VOGEL 2016a] VOGEL, Adriano, MARON, Carlos; GRIEBLER, Dalvan; SCHEPKE, Claudio. Medindo o Desempenho de Implantações de OpenStack, CloudStack e OpenNebula em Aplicações Científicas. ESCOLA REGIONAL DE ALTO DESEMPENHO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (ERAD/RS),

16., São Leopoldo, RS, Brazil, Anais. . . Sociedade Brasileira de Computação 2016. P.279-282. [VOGEL 2016b] VOGEL, Adriano; GRIEBLER, Dalvan; MARON, Carlos; SCHEPKE, Claudio; FERNANDES, gustavo. Private IaaS Clouds: A Comparative Analysis of OpenNebula, CloudStack and OpenStack. EUROMICRO INTERNATIONAL CONFERENCE ON PARALLEL, DISTRIBUTED AND NETWORK BASED PROCESSING (PDP), 24. IEEE, 2016. P. 672-679.

EDUCAÇÃO

A CRISE MIGRATÓRIA PROVENIENTE DA AFRONTA AOS DIREITOS HUMANOS

Trabalho de: ANDRÉ GIOVANE DE CASTRO (andre_castro500@hotmail.com). **Orientado por**: MARCELO LOEBLEIN DOS SANTOS (marcelos@unijui.edu.br).

Resumo:

A Segunda Guerra Mundial foi o estopim para os Estados-soberanos desenvolverem discussões sobre os direitos humanos, com destaque para a Declaração Universal dos Direitos Humanos, em 1948, instituída após intenso debate sobre a afronta às garantias fundamentais no período de guerra. Embora haja uma discussão internacional acerca da temática, ainda há uma longa caminhada para oferecer dignidade a todos os indivíduos. Por meio de pesquisa hipotética-dedutiva exploratória em fontes bibliográficas e estatísticas, busca-se analisar o processo migratório vigente, com ênfase ao Oriente Médio e a vinda de refugiados ao Brasil, em relação com as garantias básicas e a necessidade de uma política própria dos países. A crise de refugiados vem desafiando os governos para um programa de inclusão, inclusive no Estado brasileiro com significativa presença de migrantes. É necessário, assim, que os países fundamentem os seus programas de atendimento aos refugiados ou, mesmo, intensifiquem a promoção das garantias básicas dos cidadãos, de modo a evitar o contínuo processo migratório ou, em menor amplitude, mas não menos importante, oportunizar aos estrangeiros a recepção e a consagração, minimamente, do princípio máster mundial da dignidade da pessoa humana, com a oferta de empregos, acompanhamento psicológico e infraestrutura inicial.

Palavras-chave: Brasil. Direitos Humanos. Refugiados.

Referências:

ACNUR. Brasil tem quase 9 mil refugiados de 79 nacionalidades. Portal Acnur. Disponível em: http://www.acnur.org/portugues/noticias/noticia/brasil-tem-quase-9-mil-refugiados-de-79-nacionalidades/. Acesso em: 07 ago. 2016. ACNUR. Deslocamento forçado atinge recorde global e afeta uma em cada 113 pessoas no mundo. Portal Acnur. Disponível em: http://www.acnur.org/portugues/noticias/noticia/deslocamento-forcado-atinge-recorde-global-e-afeta-uma-em-cada-113-pessoas-no-mundo/. Acesso em: 07 ago. 2016. BBC BRASIL. A história por trás da foto do menino sírio que chocou o mundo. Portal BBC Brasil. Disponível em: http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/09/150903_aylan_historia_canada_fd. Acesso em: 07 ago. 2016. BOBBIO, Norberto. A Era dos Direitos. 17ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1992. BRAUN, Helenice. O Brasil e os direitos humanos: a incorporação dos tratados em questão. 1ª ed. Ijuí/RS: Unijuí, 2001. GUERRA, Sidney. Curso de Direito Internacional Público. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. HADDAD, Emma. The Refugee in International Society: Between sovereigns. New York: Cambridge University, 2008. JUBILUT, Liliana Lyra. O Direito Internacional dos Refugiados e sua aplicação no ordenamento jurídico brasileiro. São Paulo: Método, 2007. PIOVESAN, Flavia. O direito de asilo e a proteção internacional dos refugiados. In: ARAÚJO, Nádia de; ALMEIDA, Guilherme Assis. O Direito Internacional dos Refugiados: uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Renovar, 2001. REIS, Rossana Rocha; MENEZES, Thais Silva. Direitos humanos e refúgio: uma análise sobre o momento anterior à determinação do status de refugiado. Revista Sociologia e Política. Vol. 22, nº 49, jan./mar. 2014. Curitiba. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0104-44782014000100004. Acesso em: 6 ago. 2016.

COMPREENSÕES DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR QUANTO À ATIVIDADE DE ENSINO

Trabalho de: ADRIANA FÁTIMA CANOVA MOTTER (canovamotter@ig.com.br). **Orientado por**: Marli Dallagnol Frison (marlif@unijui.com).
Resumo:
Este estudo tem por objetivo perceber compreensões de professores que atuam no ensino superior quanto à atividade de ensino, sob luz histórico-cultural. A problemática para a discussão circunscreve a ausência de formação pedagógica para muitos destes professores. Sob pressupostos histórico-culturais, a educação escolar, e neste caso a universitária, desempenha papel fundamental na constituição do psiquismo humano, por proporcionar através do ensino o desenvolvimento das funções psíquicas superiores, manifestadas pelo pensamento teórico (abstração, generalização e formação de conceitos). Na apropriação do conhecimento teórico estão impregnadas as formas de cultura desenvolvidas historicamente, as quais quando internalizadas, constituem a singularidade humana, sob perspectiva histórico-cultural. Neste sentido, o ensino superior tem, entre seus objetivos, o desenvolvimento do pensamento teórico a partir da atividade principal do professor – o ensino. O presente trabalho constituiu-se por análise textual qualitativa e discursiva a partir da produção de dados pela aplicação de questionários sobre o tema em estudo a professores que atuam no ensino superior. Concluímos que, no conjunto dos professores participantes, as compreensões quanto à sua atuação na atividade do ensino são diversas, por vezes, mais alinhadas à concepção teórica adotada para a análise, e por vezes, menos. A compreensão de um ensino voltado à profissionalização, como previámos, teve tônica nas manifestações.
Palavras-chave: PALAVRAS-CHAVE: Teoria Histórico-Cultural. Teoria da Atividade. Pedagogia Histórico-Crítica.

Referências:

DUARTE, Newton. Concepções afirmativas e negativas sobre o ato de ensinar. Cad. CEDES, v.19, n.44, Campinas, abril 1998.
LEONTIEV, Aexei N. Uma contribuição à Teoria do Desenvolvimento da Psique Infantil. In: VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. Tradução: Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Ícone Editora, 1988.
MARTINS, Ligia Marcia. Os fundamentos psicológicos da pedagogia histórico-crítica e os fundamentos pedagógicos da psicologia histórico-cultural. Germinal: Marxismo e Educação em Debate. Salvador, v.5, nº2, p. 130-143, dez., 2013. Disponível em: file:///C:/Users/amotter/Downloads/9705-26985-1-PB.pdf. Acesso em 09 de dezembro de 2015.
MORETTI, Vanessa D.; ASBAHR, Flávia da Silva F.; RIGON, Algacir J. O humano no homem: os pressupostos teórico-metodológicos da teoria histórico-cultural. Psicologia & Sociedade. Vol. 23 nº 3, pp. 477-485, Florianópolis: set/dez/ 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822011000300005&script=sci_arttext. Acesso em 02 de outubro de 2015.

ENFERMAGEM

ENGENHARIA

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO: DESAFIOS PARA A DOCÊNCIA

Trabalho de: RUDINEI BARICHELLO AUGUSTI (rudinei.augusti@gmail.com). **Orientado por**: RUDINEI BARICHELLO AUGUSTI (rudinei.augusti@gmail.com).
Resumo:
O presente relato de experiência reflete sobre as competências e habilidades do Curso de Engenharia de Produção da SETREM – Sociedade Educacional Três de Maio/RS, apontando os desafios para a docência. Sua abordagem está nos conceitos de competência e habilidades com enfoque na dinâmica do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior. Relata a experiência de grupos de estudo e reflexão, bem como análise e reestruturação dos planos de ensino dos docentes do Curso de Engenharia de Produção da SETREM. Também reflete sobre a formação profissional e geral do engenheiro de produção.Dessa forma, a natureza do problema deste relato de experiência está no desafio de visualizar as competências e habilidades no Curso de Bacharel em Engenharia de Produção da SETREM –

Sociedade Educacional Três de Maio/RS, partindo dos desafios que se impõe à academia e à docência no âmbito da avaliação do ENADE. Situa-se na natureza do problema, a abordagem pedagógica dos conteúdos programáticos, bem como o ensino-aprendizagem e avaliação para as competências e habilidades.

Palavras-chave: Competências. Habilidades. ENADE.

Referências:

BRASIL. Lei 10.861/04. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm acesso: 02.06.2016

BRASIL. Lei 9.394/96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm acesso: 02.06.2016

Brasil. Parecer 10.172/01. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/parecer17.pdf acesso: 02.06.2016

BRITO, Márcia R. 2008. O SINAES e o ENADE: Da concepção à Implantação. Revista Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 3, p. 841-850, nov. 2008.

LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.

PERRENOUD, Philippe. 1999. Construir as competências desde a escola. Porto alegre: Artmed.

MODA

PSICOLOGIA

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL PSICÓLOGO NO AMBIENTE HOSPITALAR

Trabalho de: ANDRESSA SMANIOTTO (dedeee.ms@hotmail.com), FERNANDA BRUNING (fernandabruning@outlook.com), GIOVANA RODRIGUES (giovana_rodriguestm@hotmail.com), KARLA ROSSANA PERASSOLO (karla.perassolo@hotmail.com), PATRICIA DALBEM (patriciadalbem@outlook.com). **Orientado por**: Fernanda Furini (psifurini@yahoo.com.br).

Resumo:

Através da demanda de um trabalho de campo realizado junto ao Componente Curricular de Psicologia Hospitalar- Formação Especifica Ênfase em Saúde, trabalhada no primeiro semestre do ano de 2016, foi realizada uma entrevista com uma usuária do serviço hospitalar, de 47 anos que foi diagnosticada com câncer de mama. O trabalho buscou identificar como o sujeito se sente quando está em condição de hospitalização. O objetivo do trabalho foi através de um estudo de caso, com pesquisa de campo, entender como é para o sujeito a questão do adoecer e passar pelos serviços hospitalares, bem como, a importância do profissional psicólogo dentro deste ambiente. Foi utilizada como metodologia, perguntas de abordagem quantitativas. Como resultado verificou-se a importância da família na recuperação do sujeito, além do trabalho da equipe hospitalar nesse processo de tratamento e da função do psicólogo como suporte e mediador do processo saúde/ doença. Tanto a família como a equipe tem total credibilidade para os pacientes. Os mesmos são responsáveis por dar o diagnostico e auxiliar o paciente no tratamento, ajudando-o no entendimento da doença e dos processos pelos quais irá passar. Quanto à importância do psicólogo, pode-se observar que dentro deste espaço, o mesmo consegue ter um olhar mais aprofundado das demandas locais, ofertando o apoio necessário para o hospital, paciente e familiar. Portanto, pode-se concluir que o conteúdo estudado no componente, contemplou de maneira positiva o olhar que é atribuído ao psicólogo, no seu fazer psi, pensando a prática no ambiente hospitalar, compreendo como importante no restabelecimento da saúde dos sujeitos, usuários do serviço, além de seus familiares e no contexto da equipe profissional do hospital.

Palavras-chave: Psicologia Hospitalar, Hospital.

Referências:

Referências

Romano, B. (1999). Equipe multiprofissional: é possível a inserção do psicólogo. A equipe multiprofissional. Casa do psicólogo. São Paulo.

Romano, B. (1999). O psicólogo na instituição hospitalar. A tarefa na instituição hospitalar. São Paulo.

2ª JORNADA DE EXTENSÃO

ADMINISTRAÇÃO

AGRONOMIA

CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

COMPUTAÇÃO

EDUCAÇÃO

A EXPERIÊNCIA DA CONSTRUÇÃO COLETIVA DE SABERES ATRAVÉS DA CONSTITUIÇÃO DE GRUPO DE AUTORREFLEXÃO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO – TUCUNDUVA/RS

Trabalho de: RUDINEI BARICHELLO AUGUSTI (rudinei.augusti@gmail.com). **Orientado por**: RUDINEI BARICHELLO AUGUSTI (rudinei.augusti@gmail.com).

Resumo:

Esta produção é um relato de experiência, onde apresenta-se a experiência da construção coletiva de saberes através da constituição de grupos de autorreflexão no processo de formação continuada de professores de Ensino Médio de Tucunduva/RS. A experiência se dá na perspectiva dialética da investigação-ação. Os encontros do grupo de autorreflexão são substanciados pela investigação das próprias práticas de avaliação, compreensões teóricas que permeiam as mesmas e por fim, a construção de textos reflexivos sobre quatro abordagens: O processo dialógico emancipatório; Metodologia do trabalho docente para a emancipação; Instrumentos avaliativos para emancipação; Construção dos Objetivos e Metas para a Avaliação Emancipatória. O mesmo justifica-se pela necessidade de compreender a constituição dos grupos de autorreflexão como espaço de construção coletiva de saberes, pois os mesmos evidenciam a investigação-ação como um novo modelo de formação de professores.Os objetivos do relato de experiência, aqui entendidos na abordagem da investigação-ação, se alinham com a problemática da mesma uma vez que buscam compreender a constituição de grupos de autorreflexão como espaço de construção coletiva de saberes. As contribuições teóricas levaram o grupo de professores a constituir-se em comunidade de autorreflexão. Refletir sobre suas práticas educativas e sobre seus saberes na dinâmica da racionalidade dialética, implica em reconhecer as teorias críticas de educação, bem como uma visão crítica sobre a escola, professores, pedagógico e suas constituições.

Palavras-chave: Grupo de autorreflexão. Construção coletiva de saberes. Emancipação

Referências:

CARR, Wilfre. KEMMIS, Stephen. 1988. Teoría Crítica de La Enseñanza. La Investigación-acción en la formación del profesorado. Traducción de J. A. Bravo. Barcelona: Martínez Roca.
LOVATO, Adalberto. 2013. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM. ISBN 9788599020050.
MARCUSE, Herbert. 2004. Razão e revolução: Hegel e o advento da teoria social. São Paulo: Paz e Terra.
MORIN, Edgar. 2003. Introdução ao pensamento complexo. Lisboa: Instituto Piaget.
WEBER, Max. A "objetividade" do conhecimento nas Ciências Sociais. In: COHN, Gabriel (Org.). 2005. Weber. São Paulo: Ática.

ENFERMAGEM

ENGENHARIA

MODA

PSICOLOGIA

A ARTE DO DESPERTAR NA HEMODIÁLISE

Trabalho de: NÚBIA DANIELA DE OLIVEIRA ROLIM (nubiarolimpsi@gmail.com). **Orientado por**: EVANDIR BARASSUOL (vandabarasuol@gmail.com).

Resumo:

Este trabalho refere-se a um relato de experiência que descreve ações realizadas durante o Estágio Especifico III e IV do curso de Psicologia. As intervenções desenvolvidas contam com o embasamento teórico do método Psicodramático, cujo idealizador foi o médico psiquiatra Jacob Levi Moreno e, sua proposta teórica tem como foco buscar a verdade através da ação, do encontro, da espontaneidade e da criatividade dos participantes. Participaram deste projeto 28 pacientes, homens/mulheres, cujas idades variavam entre 24 a 92 anos, que faziam diálise no Setor de Nefrologia de um hospital geral da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. O papel do psicólogo junto ao paciente renal crônico é o de dar suporte no enfrentamento da doença e diversas situações de perda, medo e carência no processo do tratamento. Através das intervenções, observou-se que as tensões ocasionadas pelo ambiente e pelo tratamento foram minimizadas e, a interação com a equipe de enfermagem estimulada. Observou-se, ainda que, estreitaram-se os laços de amizade e companheirismo com a equipe e outros pacientes.

Palavras-chave: Psicologia;Hospital;Hemodiálise.

Referências:

CAVALCANTE, Francielly et al. O uso do lúdico em hemodiálise: buscando novas perspectivas na qualidade de atendimento ao paciente no centro de diálise. Rev. Eletrônica da Facimed, 3(3), 371-384, jun/jul. 2011.

PASCOAL, Melissa et al. A importância da assistência psicológica junto ao paciente em hemodiálise. Rev. SBPH, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 2-11, dez. 2009 .

YOZO, Ronaldo K. Y. 100 Jogos para Grupos: uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas. São Paulo: Editora Ágora,1996.

WINTER, Lilian et al. Guia do estudante em estágio básico em saúde coletiva. Três de Maio: Setrem. 2012.

ATENDIMENTO PSICOTERÁPICO NO SISTEMA JUDICIÁRIO À ADOLESCENTES EM INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO

Trabalho de: PATRÍCIA FEITEN PINTO (patriciafeiten93@gmail.com). **Orientado por**: SABRINA ALVES DE SOUZA (sabrina@urisan.tche.br).

Resumo:

A Cartilha de Acolhimento Institucional (2015) traz que estas instituições são a última alternativa frente à violação de direitos das crianças e dos adolescentes, que incluem os maus tratos físicos e psicológicos. Uma das alternativas do trabalho em rede que o Juiz pode utilizar é o atendimento psicológico. Este trabalho foi realizado a partir de um estágio de psicologia clínica no sistema judiciário. O objetivo da atividade foi proporcionar um espaço terapêutico na perspectiva teórica sistêmica no contexto judiciário aos sujeitos encaminhados por determinação do juiz. Como estratégia metodológica foi utilizada o estudo de um caso atendido a partir da psicoterapia sistêmica, que traz que quem adoece é todo o sistema familiar e não apenas o paciente (FIGUEIRA, 2007). Será apresentado um caso clínico que envolve situações de vulnerabilidade psíquica onde o Juiz determinou o acolhimento e as iniciais utilizadas são fictícias. C é uma adolescente de 15 anos. A sua mãe de 52 anos (N) conta que ela foi para uma instituição de acolhimento porque C não a estava obedecendo e com isto, elas não estavam mais se entendendo. C está muito irritada com a mãe, pois, segundo ela, N conseguiu o que queria: se livrar dela e afastá-la de quem ela mais gosta e se importava com ela: seu namorado (W). C disse que também está muito triste porque ela se sente sozinha na instituição. A adolescente comenta que pensa em cometer suicídio. As tentativas de suicídio são resultantes de contextos nos quais o sujeito se vê acometido por um excesso (trauma) que seu aparelho psíquico mostra-se incapaz de processar e metabolizar. (MORAES, MACEDO, 2011). C também se automutila como solução para diminuir o seu sofrimento e solicitar ajuda. Durante os atendimentos, C criou um diário onde ela pode expressar os seus sentimentos e angustias quando ela se sentisse tão sozinha no Lar, além disso, C foi estimulada a conversar mais com os outros acolhidos. Em virtude do tempo em que C estava na Instituição (quase 6 meses), a situação dela foi reavaliada e foi decidido que ela voltaria a morar com a mãe e C foi preparada por uma equipe multidisciplinar para isso. Durante os atendimentos, percebeu-se que ouve um grande amadurecimento de C, pois ela começou a se valorizar mais, fez planos para o futuro, se fortaleceu psiquicamente e ela percebeu que não precisa recorrer ao suicídio e a automutilação para dar fim ao sofrimento, já que ela tem potencial para enfrentar as problemáticas da sua vida. Depois de alguns meses de atendimento, C se deu alta e não veio mais aos atendimentos, no entanto, foi ligado para ela algumas vezes e ela relata que está bem mais tranquilo morar com a mãe agora. Com isso, a psicologia no contexto jurídico auxilia no bem estar mental das pessoas, compreendendo-as para além da questão burocrática e ela também pode servir como uma assessoria perante os juízes fim de auxiliar o magistrado a adotar as medidas mais adequadas acerca do desfecho do processo.

Palavras-chave: psicologia jurídica. direitos das crianças e adolescentes. acolhimento.

Referências:

FIGUEIRA, J. C. Psicologia clínica: do enfoque individual à abordagem familiar. PerCursos, v. 6, n. 2, 2007.

MINISTÉRIO PÚBLICO GOIAS. Cartilha de Acolhimento Institucional, 2015.

MORAES, EG de; MACEDO, M. M. K. Vivência de indiferença: do trauma ao ato-dor. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.